

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

XX ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPB

22 e 23 de outubro de 2012 Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias – CCHSA Campus III – Bananeiras-PB

> 24 a 26 de outubro de 2012 Centro de Ciências Jurídicas — CCJ Campus I — João Pessoa-PB



LIVRO DE RESUMOS

CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CIÊNCIAS DA SAÚDE
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
CIÊNCIAS HUMANAS
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
ENGENHARIAS
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES



UNIVERSIDADE FEDERALDA PARAÍBA

Reitor:

Rômulo Soares Polari

Vice-Reitora:

Maria Yara Campos Matos

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pró-Reitor:

Newton Cesar Viana Costa

Coordenador Geral de Pesquisa:

Edvaldo Nogueira Junior

Sub-Coordenadora do PIBIC-EM

Claudia de Figueiredo Braga

Coordenador de Inovação Tecnológica

Antônio Cabral dos Santos

Coordenador Geral de Pós-Graduação

Antonio Bezerra de Carvalho

Coordenador do Departamento de Atividades Financeiras

Hibrailde da Costa Carvalho Neto

Equipe da Coordenação Geral de Pesquisa / PRPG:

lêda Cantidiano de Andrade Maria **Luciene** Ferreira Lima

Marinalda Adjuto Palmeira

Natércia dos Santos

Raissa Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

Rogério Oliveira Barbosa

Comitê Organizador

Adailson Pereira de Souza Assessor de Pesquisa - CCA André Regis de Carvalho Assessor de Pesquisa - CCJ Antônio de Melo Villar Assessor de Pesquisa - CT

Edvaldo Nogueira Junior (Coordenador Geral de Pesquisa)

Fábio Correia Sampaio Assessor de Pesquisa- CCS
Maria de Fátima Agra Assessora de Pesquisa - LTF
Maria José Araújo Wanderley Assessor de Pesquisa - CCHSA
Solange Pereira Rocha Assessora de Pesquisa - CCHLA
Wallace Duarte Fragoso Assessor de Pesquisa - CCEN

Comitê Gestor

Alexandre da Silva Rosas **CCEN** Ana Luiza Mattos Braga **CTDR** Ana Maria Gondim Valença CCS André Régis de Carvalho CCJ Charliton José dos Santos Machado CE Claudio Sergio Medeiros Paiva CCM Cleonilson Protásio **CEAR** Cristiane Fernandes de Souza **CCAE** Daniel Oliveira Mesquita **CCEN** Demetrius Antonio Machado de Araújo **CBIOTEC** Emeide Nóbrega Duarte **CCSA** Erenildo João Carlos CE Erich Christiano Madruga de Melo CCM Fabio Correia Sampaio CCS Fernando Guilherme Perazo Costa CCA Gilson Barbosa Athayde Junior CT Gustavo Rabay Guerra CCJ Isaac Soares de Freitas CEAR Ivan Targino **CCSA** João Wandemberg Gonçalves Maciel **CCAE** Jose Mauricio Alves de Matos Gurgel CEAR Leonardo Augusto Fonseca Pascoal **CCHSA** Lourival Ferreira Cavalcanti CCA Luiz Bueno da Silva CT Márcia Reis Machado CCSA Maria José Araújo Wanderley **CCHSA** Maria Zuleide da Costa Pereira CE Marianne Carvalho Bezerra Cavalcanti **CCHLA** Marluce Pereira da Silva CCAE Mauriceia Ananias CE Maurício Sardá de Faria CTDR Natanael Antonio **CCHLA**

E56p Encontro de Iniciação Científica da UFPB (7:2012:João Pessoa-PB)

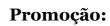
XX Encontro de Iniciação Científica – João Pessoa:

LIVRO DE RESUMOS XX Encontro de Iniciação Científica. Junior, Edvaldo Nogueira.

UFPB/BC CDU001.891 ISBN: 978.85.7745.526-3

O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS, REUNIDOS NESTES RESUMOS, É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de PAINEL [P] e COMUNICAÇÃO ORAL [O].









Apresentação

Os Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) integram o conjunto de ações do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) cujo principal objetivo é despertar, motivar e preparar jovens talentos para a ciência, a tecnologia e a inovação. Na UFPB, nos últimos anos, nossos programas alcançaram indicadores bastante satisfatórios, permitindo dessa forma uma posição de destaque no cenário nacional.

Como parte essencial deste processo, neste ano, estamos realizando o XX Encontro de Iniciação Científica (ENIC) nos dias 22 e 23/10/2012 nas dependências do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), Campus III, em Bananeiras; e nos dias 24, 25 e 26/10/2012 no Centro de Ciências Jurídica (CCJ) e no prédio da Reitoria, Campus I, em João Pessoa. Estão previstas as apresentações de 866 (oitocentos e sessenta e seis) trabalhos em comunicações orais e 427 (quatrocentos e vinte e sete) trabalhos na forma de painel, contemplando diferentes áreas do conhecimento.

O tema principal do XX ENIC será: *Economia verde*, *sustentabilidade e erradicação da pobreza*, que vem a ser o tema escolhido para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2012. Trata-se de oportunidade para que nossos alunos de iniciação científica e tecnológica possam discutir e refletir sobre atividades de pesquisa e tecnologia que podem proporcionar "os intercâmbios científicos e o uso generalizado e aberto dos dados e resultados científicos", como "fatores essenciais para enfrentar estes desafios, tendo em vista os limites naturais do Planeta e a necessidade de estruturas sócio-econômicas renovadas".

No mais, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPG), através de sua Coordenação Geral de Pesquisa (CGPq), renova os agradecimentos aos membros do Comitê Gestor e de Avaliação, aos professores/orientadores, aos estudantes, pela dedicação e entusiasmo que asseguram o sucesso de todos os Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica da UFPB. Finalmente, agradecemos, também, a Administração Central da UFPB, ao CNPq, aos servidores técnico-administrativos da PRPG e, em particular, da CGPq (Marinalda, Iêda, Luciene, Natércia, Raissa e Rogério) pelo indispensável apoio ao desenvolvimento das atividades pertinentes a esses programas.

Edvaldo Nogueira Junior Coordenador Geral de Pesquisa

SUMÁRIO

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
AGRONOMIA	ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIAL EM AREIA-PB COMO SUPORTE AO PLANEJAMENTO AGRÍCOLA. VARIABILIDADE TEMPORAL DA PRECIPITAÇÃO MENSAL EM AREIA-PB. RONALDO BENEVIDES DE OLIVEIRA FILHO, JOSE FERREIRA DA COSTA FILHO. [PAINEL]	1.
AGRONOMIA	SUGESTÕES DE ADUBAÇÃO PARA O ESTADO DA PARAÍBA (2ª APROXIMAÇÃO). LEVANTAMENTO ATUAL DAS RECOMENDAÇÕES DE ADUBAÇÃO PARA DIFERENTES CULTURAS NO ESTADO DA PARAÍBA. LUAN NUNES DE MELO, ADAILSON PEREIRA DE SOUZA. [ORAL]	2.
AGRONOMIA	AVALIAÇÃO DE PLANTAS EXÓTICAS (NIM E NONI) IRRIGADAS COM ÁGUA SALINA EM SOLO COM BIOFERTILIZANTE BOVINO. AVALIAÇÃO DA CALAGEM, ADUBAÇÃO ORGÂNICA E POTÁSSICA EM PLANTAS DO NIM. AVALIAÇÃO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA E POTÁSSICA EM PLANTAS DE NONI. ROBERTO MONTEIRO FERREIRA FILHO, BELÍSIA LÚCIA MOREIRA TOSCANO DINIZ. [ORAL]	3.
AGRONOMIA	AGREGAÇÃO E ATRIBUTOS FÍSICO-HÍDRICOS DE SOLOS DO SEMI-ARIDO PARAIBANO. ATRIBUTOS BIOLÓGICOS DE QUALIDADE DE SOLOS DO SEMI-ARIDO PARAIBANO. MAX KLEBER LAURENTINO DANTAS, DJAIL SANTOS. [ORAL]	4.
AGRONOMIA	DETERMINAÇÃO INDIRETA DO FATOR ERODIBILIDADE DA EQUAÇÃO UNIVERSAL DE PERDAS DE SOLO PARA SOLOS DE ALGUNS MUNICÍPIOS PARAIBANOS ATINGIDOS PELO PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO. QUALIDADE FÍSICA E QUÍMICA DE UM LUVISSOLO SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE USO. HARON SALVADOR REINALDO, FLAVIO PEREIRA DE OLIVEIRA. [ORAL]	5.
AGRONOMIA	PREDIÇÃO DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL E DA EROSÃO HÍDRICA DE ÁREAS AGRÍCOLAS DO ESTADO DA PARAÍBA EM PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO. ESCOAMENTO SUPERFICIAL E EROSÃO DO SOLO EM ENTRESSULCOS EM SOLO SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE USO. RODOLFO ASSIS DE OLIVEIRA, FLAVIO PEREIRA DE OLIVEIRA. [PAINEL]	6.
AGRONOMIA	SISTEMAS DE CULTIVOS: MAMONA, ALGODÃO COLORIDO E FEIJÃO-CAUPI, SUBMETIDOS À ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL. SISTEMAS DE CULTIVOS: MAMONA, ALGODÃO COLORIDO E FEIJÃO-CAUPI, SUBMETIDOS À ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB. ALLAN RADAX FREITAS CAMPOS, FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA. [ORAL]	7.
AGRONOMIA	SISTEMAS DE CULTIVOS: MAMONA, ALGODÃO COLORIDO E FEIJÃO-CAUPI, SUBMETIDOS À ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL. SISTEMAS DE CULTIVOS: MAMONA, ALGODÃO COLORIDO E FEIJÃO-CAUPI, SUBMETIDOS À ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB. LEONARDO DA SILVA SANTOS, FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA. [ORAL]	8.
AGRONOMIA	APLICAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO COMO FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO RURAL. ANÁLISE COMPARATIVA DA VARIABILIDADE ESPACIAL DA FERTILIDADE DO SOLO EM ÁREAS EXPLORADAS COM AGRICULTURA FAMILIAR NO ÂMBITO DA MICRO BACIA DO AÇUDE VACA BRAVA. RICARDO ALVES DA SILVA, GUTTEMBERG DA SILVA SILVINO. [PAINEL]	9.
AGRONOMIA	PRODUTIVIDADE DE PASTAGENS EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA NA PARAÍBA. AÇÃO DAS GRAMÍNEAS NAS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DO SOLO E SUA CAPACIDADE DE REBROTA, NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE GUARABIRA PB. ANTONIO DE PÁDUA ROSENDO DE PAIVA, IVANDRO DE FRANCA DA SILVA. [ORAL]	10.
AGRONOMIA	PRODUTIVIDADE DE PASTAGENS EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. EFEITO DA COMPACTAÇÃO EM ARGISSOLO VERMELHO AMARELO SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE PASTEJO EXPLORADO COM BRACHIARIA DECUMBENS NO BREJO PARAIBANO. ERINALDO RODRIGUES DA SILVA, IVANDRO DE FRANCA DA SILVA. [ORAL]	11.
AGRONOMIA	POTENCIAL DE ATIVAÇÃO ALCALINA DE MATERIAIS RESIDUAIS ALUMINOSILICOSPOTENCIAL DE ATIVAÇÃO ALCALINA DE MATERIAIS RESIDUAIS ALUMINOSILICOS. ESTUDOS DAS PROPRIEDADES FÍSICAS, QUÍMICAS E MINERALÓGICAS. CRISTIANO DOS SANTOS SOUSA, KELLY CRISTIANE GOMES DA SILVA. [PAINEL]	12.
AGRONOMIA	POTENCIAL DE ATIVAÇÃO ALCALINA DE MATERIAIS RESIDUAIS ALUMINOSILICOSPOTENCIAL DE ATIVAÇÃO ALCALINA DE MATERIAIS RESIDUAIS ALUMINOSILICOS. ESTUDOS DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS. JEFFERSON ALVES DIAS, KELLY CRISTIANE GOMES DA SILVA. [PAINEL]	13.
AGRONOMIA	ESTUDOS COM A OLEAGINOSA NATIVA DA CAATINGA (LICANIA RIGIDA BENTH) PARA CRIAÇÃO DE TÉCNICAS DE CULTIVO. PIGMENTOS CLOROFILIANOS E ÁREA FOLIAR EM MUDAS DE OITICICA IRRIGADAS COM ÁGUA SALINA E ADUBADAS COM BIOFERTILIZANTE BOVINO E POTÁSSIO. ADELAIDO DE ARAÚJO PEREIRA, MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO. [PAINEL]	14.
AGRONOMIA	ESTUDOS COM A OLEAGINOSA NATIVA DA CAATINGA (LICANIA RIGIDA BENTH) PARA CRIAÇÃO DE TÉCNICAS DE CULTIVO. USO DE ÁGUA SALINA, BIOFERTILIZANTE BOVINO E POTÁSSIO NO CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE OITICICA. EDCARLOS CAMILO DA SILVA, MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO. [PAINEL]	15.
AGRONOMIA	ESTUDOS COM A OLEAGINOSA NATIVA DA CAATINGA (LICANIA RIGIDA BENTH) PARA CRIAÇÃO DE TÉCNICAS DE CULTIVO. APLICAÇÃO FOLIAR DE FERTILIZANTE E BIOFERTILIZANTES EM MATRIZES DE OITICICA LOCALIZADAS NO SERTÃO DA PARAÍBA. MARIA GABRIELA SOUZA MIOLI, MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO. [PAINEL]	16.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
AGRONOMIA	ESTUDO COM OLEAGINOSAS NATIVAS DA CAATINGA PARA CRIAÇÃO DE NOVAS TÉCNICAS DE CULTIVO. CRESCIMENTO INICIAL DA MAMONEIRA EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÁGUA SALINA COM E SEM A PRESENÇA DE BIOFERTILIZANTE BOVINO E POTÁSSIO. WAGNER MAGNO CATÁO BARBOSA, MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO. [PAINEL]	17.
AGRONOMIA	CINZA DE BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR COMO ALTERNATIVA DE FORNECIMENTO DE NUTRIENTES PARA A CULTURA DO GERGELIM. CINZA DE BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR COMO ALTERNATIVA DE FORNECIMENTO DE NUTRIENTES PARA A CULTURA DO GERGELIM. AYLSON JACKSON DE ARAUJO DANTAS, ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO. [PAINEL]	18.
AGRONOMIA	RENDIMENTO DA CULTURA DO AMARANTO (AMARANTHUS SP) EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA E BORATADA. RENDIMENTO DA CULTURA DO AMARANTO (AMARANTHUS SP) EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA E BORATADA. DIEGO ALMEIDA MEDEIROS, ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO. [ORAL]	19.
AGRONOMIA	FÓSFORO E BORO NO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DO GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS L.). FÓSFORO E BORO NO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DO GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS L.). EDGLEY SOARES DA SILVA, ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO. [PAINEL]	20.
AGRONOMIA	EFEITO DA APLICAÇÃO DE MOLIBDATO DE POTÁSSIO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (SACCHARUM OFFICINARUM L.). EFEITO DA APLICAÇÃO DE MOLIBDATO DE POTÁSSIO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (SACCHARUM OFFICINARUM L.). ERIKSON BELO DE ATAIDE, ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO. [PAINEL]	21.
AGRONOMIA	EFEITO DA ADUBAÇÃO MINERAL E ORGÂNICA NA CULTURA DA ROMÃZEIRA (PUNICA GRANATUM L.). EFEITO DA ADUBAÇÃO MINERAL E ORGÂNICA NA CULTURA DA ROMÃZEIRA (PUNICA GRANATUM L.). SAMUEL INOCÊNCIO ALVES DA SILVA, ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO. [ORAL]	22.
AGRONOMIA	AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MANEJO DE SOLO E ÁGUA DO CCA/UFPB PARA O DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS NA AGRICULTURA FAMILIAR. ABSORÇÃO DE NUTRIENTES PELO CAPIM BUFFEL (CENCHRUS CILIARIS L.) EM SOLOS ADUBADOS COM FONTES ORGÂNICAS. AUGUSTO CÉSAR FALCÃO SAMPAIO, VANIA DA SILVA FRAGA. [ORAL]	23.
AGRONOMIA	AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MANEJO DE SOLO E ÁGUA DO CCA/UFPB PARA O DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS NA AGRICULTURA FAMILIAR. VARIÁVEIS MICROBIOLÓGICAS COMO INDICADORES DE QUALIDADE DO SOLO: TAXA DE RESPIRAÇÃO DO SOLO APÓS ADIÇÃO DE FONTES ORGÂNICAS. RENATO FRANCISCO DA SILVA SOUZA, VANIA DA SILVA FRAGA. [ORAL]	24.
AGRONOMIA	MANEJO ECOLÓGICO DA COCHONILHA-DO-CARMIM (DACTYLOPIUS OPUNTIAE COCKERELL): PRAGA DA PALMA FORRAGEIRA NA PARAÍBA. CONSUMO DE NINFAS MIGRANTES DE DACTYLOPIUS OPUNTIAE PELO PREDADOR GENERALISTA EUBORELLIA ANNULIPES (DERMAPTERA: ANISOLABIDIDAE). JAKELLYNE FELIPE DA SILVA, CARLOS HENRIQUE DE BRITO. [ORAL]	25.
AGRONOMIA	MANEJO ECOLÓGICO DA COCHONILHA-DO-CARMIM (DACTYLOPIUS OPUNTIAE COCKERELL): PRAGA DA PALMA FORRAGEIRA NA PARAÍBA. DESENVOLVIMENTO BIOLÓGICO EUBORELLIA ANNULIPES (DERMAPTERA: ANISOLABIDIDAE) SOBRE NINFAS MIGRANTES DE DACTYLOPIUS OPUNTIAE. JOALISSON GONÇALVES DA SILVA, CARLOS HENRIQUE DE BRITO. [ORAL]	26.
AGRONOMIA	CONTROLE BIOLÓGICO DO PULGÃO DA COUVE BREVICORYNE BRASSICAE. VIABILIDADE DO PREDADOR, EUBORELLIA ANNULIPES, ALIMENTADA COM PULGÕES BREVICORYNE BRASSICAE. IZABELA THAÍS FIDELIS ALVES DA SILVA, JACINTO DE LUNA BATISTA. [ORAL]	27.
AGRONOMIA	BIOECOLOGIA E MANEJO DA MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS (ALEUROCANTHUS WOGLUMI) (HEMIPTERA:ALEYRODIDAE) NA PARAÍBA. CAPACIDADE DE INFESTAÇÃO DA MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS (ALEUROCANTHUS WOGLUMI). VINICIUS DE OLIVEIRA BARBOSA, JACINTO DE LUNA BATISTA. [ORAL]	28.
AGRONOMIA	TÉCNICAS ALTERNATIVAS E MONITORAMENTO PARA O MANEJO DE PRAGAS DE MILHO EM AGROECOSSISTEMA DO BREJO PARAIBANO. ESTRATÉGIAS DE MANEJO ALTERNATIVO E MONITORAMENTO PARA PRAGAS DAS ESPIGAS DA CULTURA DO MILHO NO BREJO PARAIBANO. ANDRE LUIS PEREIRA DOS SANTOS, LEONARDO DANTAS DA SILVA. [PAINEL]	29.
AGRONOMIA	TÉCNICAS ALTERNATIVAS E MONITORAMENTO PARA O MANEJO DE PRAGAS DE MILHO EM AGROECOSSISTEMA DO BREJO PARAIBANO. ESTRATÉGIAS DE MANEJO ALTERNATIVO E MONITORAMENTO PARA PRAGAS INICIAIS DA CULTURA DO MILHO NO BREJO PARAIBANO. ANTONIO DOS SANTOS SILVA, LEONARDO DANTAS DA SILVA. [PAINEL]	30.
AGRONOMIA	ESTUDO DA IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÕES DE MELOIDOGYNE SP. E COMPORTAMENTO DE CLONES PROMISSORES RB EM CANA-DE-AÇÚCAR NO NORDESTE. ESTUDO DA IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÕES DE MELOIDOGYNE SP. NO ESTADO DA PARAÍBA. WENDEL OLIVEIRA MACIEL, LILIAN MARGARETE PAES GUIMARAES. [ORAL]	31.
AGRONOMIA	FUNGOS ASSOCIADOS ÀS SEMENTES DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS. FUNGOS ASSOCIADOS A SEMENTES DE ENTEROLOBIUM CONTORTISILIQUUM: INCIDÊNCIA, EFEITOS NA GERMINAÇÃO, TRANSMISSÃO PARA PLÂNTULAS E CONTROLE. ANDREZZA KLÍVIA OLIVEIRA DE ARAÚJO, LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO. [ORAL]	32.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
AGRONOMIA	EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DA MANCHA MARROM DE ALTERNARIA NO ESTADO DA PARAÍBA. VARIABILIDADE DE ALTERNARIA ALTERNATA F.SP. CITRI, AGENTE CAUSAL DA MANCHA MARROM DE ALTERNARIA. HILDERLANDE FLORÊNCIO DA SILVA, LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO. [ORAL]	33.
AGRONOMIA	EFICIÊNCIA DE EXTRATOS VEGETAIS ETANÓICOS E AQUOSOS NO CONTROLE DO CUPIM (NASUTITERMES SP.). ISOPTERA: TERMITIDAE. EFICIÊNCIA DE EXTRATOS VEGETAIS ETANÓICOS E AQUOSOS NO CONTROLE DO CUPIM (NASUTITERMES SP.). ISOPTERA: TERMITIDAE. CLAUDIO MATHEUS SILVA CRUZ, MARCOS BARROS DE MEDEIROS. [ORAL]	34.
AGRONOMIA	AÇÃO TROFOBIÓTICA DE BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO SOBRE BIOECOLOGIA DE INSETOS FITÓFAGOS EM TANGERINEIRAS (CITRUS RETICULATA). AÇÃO TROFOBIÓTICA DE BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO SOBRE A BIOECOLOGIA DO PULGÃO PRETO E MOSCA DAS FRUTAS E RESISTENCIA INDUZIDA EM TANGERINEIRAS (CITRUS RETICULATA) CV. DANCY. SIMONY DA COSTA SOARES, MARCOS BARROS DE MEDEIROS. [ORAL]	35.
AGRONOMIA	DESENVOLVIMENTO DE ASCIA MONUSTE ORSEIS ALIMENTADAS COM FOLHAS DE COUVE BRÓCOLIS BRASSICA OLERACEA VAR. ITALICA TRATADAS COM ÓLEOS ESSENCIAIS. DESENVOLVIMENTO DE PODISUS NIGRISPINUS (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE) ALIMENTADOS COM LARVAS DE MUSCA DOMESTICA. GERMANO LAURENTINO DA CUNHA, MARIA JOSE ARAUJO WANDERLEY. [PAINEL]	36.
AGRONOMIA	DESENVOLVIMENTO DE ASCIA MONUSTE ORSEIS ALIMENTADAS COM FOLHAS DE COUVE BRÓCOLIS BRASSICA OLERACEA VAR. ITALICA TRATADAS COM ÓLEOS ESSENCIAIS. INFLUÊNCIA DO INTERVALO DE ALIMENTAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE PODISUS NIGRISPINUS (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE) ALIMENTADOS COM LARVAS DE MUSCA DOMESTICA. JARDESON MARCIO FRANCELINO DE ARAUJO SILVA, MARIA JOSE ARAUJO WANDERLEY. [ORAL]	37.
AGRONOMIA	RESPOSTA DO FEIJÃO-VAGEM AO EMPREGO DE ESTERCO BOVINO E BIOFERTILIZANTE. RESPOSTA DO FEIJÃO-VAGEM AO EMPREGO DE ESTERCO BOVINO E BIOFERTILIZANTE. ANTONIO DANTAS GOMES NETO, ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA. [ORAL]	38.
AGRONOMIA	RENDIMENTO DO QUIABO EM FUNÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE ESTERCO BOVINO. RENDIMENTO DO QUIABO EM FUNÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE ESTERCO BOVINO. SUANY MARIA GOMES PINHEIRO, ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA. [ORAL]	39.
AGRONOMIA	AVALIAÇÃO E DIFUSÃO DE GENÓTIPOS PRECOCES E DE MAIOR POTENCIAL PRODUTIVO DE FEIJÃO-FAVA. AVALIAÇÃO DE COMPONENTES DE PRODUÇÃO VISANDO A SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE FAVA DE MAIOR PRECOCIDADE E PRODUTIVIDADE. HIAGO ANTONIO OLIVEIRA DA SILVA, DJAIL SANTOS. [ORAL]	40.
AGRONOMIA	TECNOLOGIA E ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE INGA LAURINA (SW.) WILLD. POSIÇÃO E PROFUNDIDADE DE SEMEADURA E ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE INGA LAURINA (SW.) WILLD. ANTÔNIO PEREIRA DOS ANJOS NETO, EDNA URSULINO ALVES. [ORAL]	41.
AGRONOMIA	TECNOLOGIA E ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE INGA LAURINA (SW.) WILLD. GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE INGA LAURINA (SW.) WILLD. EM FUNÇÃO DA MATURAÇÃO E DO ARMAZENAMENTO DOS FRUTOS. ELIANE DA SILVA FREIRE, EDNA URSULINO ALVES. [ORAL]	42.
AGRONOMIA	QUALIDADE FISIOLÓGICA E ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE ENTEROLOBIUM CONTORTISILIQUUM (VELL.) MORONG. DE DIFERENTES MATRIZES. GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES ARMAZENADAS DE ENTEROLOBIUM CONTORTISILIQUUM (VELL.) MORONG. DE DIFERENTES MATRIZES. ROSEMERE DOS SANTOS SILVA, EDNA URSULINO ALVES. [ORAL]	43.
AGRONOMIA	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SEMENTES E PLÂNTULAS ARMAZENADAS NOS BANCOS DE SEMENTES DA PAIXÃO NO ESTADO DA PARAÍBA. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SEMENTES E PLÂNTULA ARMAZENADAS NOS BANCOS DE SEMENTES DA PAIXÃO NO ESTADO DA PARAÍBA. RENATA DE LIMA, FILLIPE SILVEIRA MARINI. [ORAL]	44.
AGRONOMIA	QUALIDADE E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRUTOS IN NATURA, POLPA E GELÉIAS DE CAJÁ SOB DIFERENTES ÉPOCAS DE CONSERVAÇÃO. CARACTERIZAÇÃO DOS FRUTOS DA CAJAZEIRA PRODUZIDOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA EMEPA, E AVALIAR SEU ARMAZENAMENTO EM TRÊS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO EM CONDIÇÕES AMBIENTAIS UTILIZANDO REVESTIDO COM REVESTIMENTO COMESTIVEL. JOSE RODRIGUES DE CASTRO NETO, JOSE ALVES BARBOSA. [ORAL]	45.
AGRONOMIA	PODER ANTOXIDANTE DAS FLORES DE CAPUCHINHA, ROSA, AMOR PERFEITO, CALÊNDULA, GERÂNIO, FLOR DE MARACUJÁ E CRAVO. DETERMINAR O PONTECIAL ANTIOXIDANTE DAS FLORES DE CAPUCHINHA, ROSA, AMOR PERFEITO, CALÊNDULA, GERÂNIO, FLOR DE MARACUJÁ E CRAVO. LUCAS CAVALCANTE DA COSTA, JOSE ALVES BARBOSA. [ORAL]	46.
AGRONOMIA	INVASÃO BIOLÓGICA NA CAATINGA: ESTUDO DA SOCIABILIDADE ENTRE ESPÉCIES NATIVAS E PROSOPIS JULIFLORA (SW.) DC. VISANDO A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS INVADIDAS. ESTUDO DA SOCIABILIDADE ENTRE ESPÉCIES NATIVAS DA CAATINGA E PROSOPIS JULIFLORA (SW.) DC.NO CARIRI PARAIBANO. ARIOSTO CÉLEO DE ARAÚJO, LEONALDO ALVES DE ANDRADE. [ORAL]	47.
AGRONOMIA	ESTUDO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE SPOROBOLUS INDICUS (L) R. BR (CAPIM LUCAS) SOBRE ESPÉCIES NATIVAS DO BREJO PARAIBANO. EFEITO FITOTÓXICO DOS EXTRATOS AQUOSOS DE SPOROBOLUS INDICUS (L) R. BR NA GERMINAÇÃO E NO CRESCIMENTO DE DESMODIUM SPP. MARIA LÚCIA MAURÍCIO DA SILVA, LEONALDO ALVES DE ANDRADE. [ORAL]	48.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
AGRONOMIA	INVASÃO BIOLÓGICA POR SPOROBOLUS INDICUS (L) R. BR NO BREJO PARAIBANO: UMA ABORDAGEM VOLTADA PARA AUTOECOLOGIA DA ESPÉCIE. ESTRUTURA DE POPULAÇÕES DE SPOROBOLUS INDICUS (L) R. BR NO BREJO PARAIBANO. PATRÍCIA CÂNDIDO DA CRUZ SILVA, LEONALDO ALVES DE ANDRADE. [PAINEL]	49.
AGRONOMIA	INVASÃO BIOLÓGICA POR SPOROBOLUS INDICUS (L) R. BR NO BREJO PARAIBANO: UMA ABORDAGEM VOLTADA PARA AUTOECOLOGIA DA ESPÉCIE. ESTRESSE OSMÓTICO E TÉRMICO EM SEMENTES DE SPOROBOLUS INDICUS (L) R. BR. RAPHAELLA CRISTINA RESENDE NUNES, LEONALDO ALVES DE ANDRADE. [ORAL]	50.
AGRONOMIA	REDUÇÃO DE PERDAS HÍDRICAS DO SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTE BOVINO PARA CULTIVO DE PIMENTÃO E TOMETE. AVALIÇÃO DO CRESCIMENTO, DO CONSUMO DE ÁGUA E DOS COMPONENTES DA PRODUÇÃO DE PLANTAS DE TOMATEIRO, DA UMIDADE, TEMPERATURA DO AR E DO SOLO. DANIEL FERREIRA DE LIMA ELIZIÁRIO, LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE. [ORAL]	51.
AGRONOMIA	TÍTULO DO PROJETO: FERTIRRIGAÇÃO COM ESTERCO BOVINO LÍQUIDO FERMENTADO NA FORMAÇÃO DE MUDAS E NA PRODUÇÃO DO MARACUJAZEIRO AMARELO. CRESCIMENTO E COMPONENTES DA PRODUÇÃO DO MARACUJAZEIRO AMARELO SOB CULTIVO CONVENCIONAL E FERTIRRIGAÇÃO COM BIOFERTILIZANTE BOVINO. FRANCISCO ITALO FERNANDES DE OLIVEIRA, LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE. [ORAL]	52.
AGRONOMIA	FERTIGAÇÃO COM ESTERCO BOVINO LÍQUIDO FERMENTADO NA FORMAÇÃO DE MUDAS E NA PRODUÇÃO DE MARACUJAZEIRO AMARELO. QUALIDADE DE FRUTOS DO MARACUJAZEIRO AMARELO CULTIVADO NO SOLO COM BIOFERTILIZANTE BOVINO APLICADO VIA IRRIGAÇÃO. WILIANA JULIA FERREIRA DE MEDEIROS, LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE. [ORAL]	53.
AGRONOMIA	ALELOPATIA COMO FERRAMENTA DE ESPÉCIES EXÓTICAS NO PROCESSO DE INVASÃO BIOLÓGICA DA CAATINGA. AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE ALGAROBA [PROSOPIS JULIFLORA (SW) DC] SOBRE ESPÉCIES NATIVAS E CULTIVADAS DA REGIÃO NORDESTE. MARCOLINO BRÍGIDO DA SILVA NETO, MANOEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE. [PAINEL]	54.
AGRONOMIA	ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS PARA MANEJO DE PRAGAS DA LAVOURA DO AMENDOIM POR MEIO DE BIOATIVOS DERIVADOS DE ESPÉCIES VEGETAIS. AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE ALGUMAS ESPÉCIES VEGETAIS NO CONTROLE DE ERVAS DANINHAS DA CULTURA DO AMENDOIM. MARCOS AURÉLIO OLIVEIRA DE MELO FILHO, MANOEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE. [ORAL]	55.
AGRONOMIA	ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS PARA MANEJO DE ERVAS DANINHAS DA LAVOURA DO ALGODÃO POR MEIO DE BIOATIVOS DERIVADOS DE ESPÉCIES VEGETAIS. AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE ALGUMAS ESPÉCIES VEGETAIS NO CONTROLE DE ERVAS DANINHAS DA CULTURA DO ALGODÃO. RODRIGO DE PAIVA COUTINHO, MANOEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE. [PAINEL]	56.
AGRONOMIA	LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DA DIVERSIDADE FLORÍSTICA AUTÓCTONE DA RESERVA FLORESTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS III. LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E FITOSSOCIOLÓGICO DA RESERVA FLORESTAL DO CAMPUS III DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. JOSÉ NAILSON BARROS SANTOS, MARIA JOSE ARAUJO WANDERLEY. [ORAL]	57.
AGRONOMIA	AVALIAÇÃO DE ADUBOS VERDES NA MELHORIA DAS CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS E FÍSICAS DO SOLO E NO CONTROLE DE PLANTAS ESPONTÂNEAS. AVALIAÇÃO DE ADUBOS VERDES NA MELHORIA DAS CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS E FÍSICAS DO SOLO E NO CONTROLE DE PLANTAS ESPONTÂNEAS. JOSÉ ITAMAR DE SIQUEIRA LUCENA, RAUNIRA DA COSTA ARAUJO. [ORAL]	58.
AGRONOMIA	LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS ESPONTÂNEAS EM ÁREA DE PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS. LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS ESPONTÂNEAS EM ÁREA DE PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS. RENATA CÂNDIDO BEZERRA, RAUNIRA DA COSTA ARAUJO. [ORAL]	59.
AGRONOMIA	TÉCNICAS DE PRODUÇÃO PARA PROMOVER A REVITALIZAÇÃO DA CITRICULTURA NO BREJO PARAIBANO. ÍNDICE SPAD COMO INDICADOR DO NÍVEL DE NITROGÊNIO NA TANGERINEIRA 'DANCY'. ARIVALDO CORRÊIA BEZERRA DE LIMA, REJANE MARIA NUNES MENDONCA. [ORAL]	60.
AGRONOMIA	ESPÉCIES FLORESTAIS DA CAATINGA: PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES COM VISTAS A ÁREA DE COLETA DE SEMENTES (ACS). AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA O TESTE DE TETRAZÓLIO EM SEMENTES DE ASPIDOSPERMA PYRIFOLIUM MART. KARIALANE DA SILVA BELARMINO, RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO. [ORAL]	61.
AGRONOMIA	ESPÉCIES FLORESTAIS DA CAATINGA: PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES COM VISTAS A ÁREA DE COLETA DE SEMENTES (ACS). ESTRESSE TÉRMICO NA FISIOLOGIA E MORFOLOGIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE DUAS ESPÉCIES MEDICINAIS DA CAATINGA. RINALDO DA COSTA BARBOSA, RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO. [ORAL]	62.
AGRONOMIA	FISIOLOGIA, QUALIDADE E POTENCIAL DE MERCADO DE CULTIVARES DE ABACAXI INTRODUZIDAS NA PARAÍBA. QUALIDADE DE ABACAXI PÉROLA SOB FONTES DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA. ANTONIO AUGUSTO MARQUES RODRIGUES, SILVANDA DE MELO SILVA. [ORAL]	63.
AGRONOMIA	FISIOLOGIA DA MATURAÇÃO, QUALIDADE E AGREGAÇÃO DE VALOR EM FRUTOS DE IMPORTÂNCIA SÓCIOECONOMICA PARA O SEMIÁRIDO. QUALIDADE DE TANGERINAS CV. DANCY PRODUZIDAS NO TERRITÓRIO DA BORBOREMA ARMAZENADAS SOB DIFERENTES RECOBRIMENTOS. GILMAR DA SILVA NUNES, SILVANDA DE MELO SILVA. [PAINEL]	64.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
AGRONOMIA	FISIOLOGIA DA MATURAÇÃO, QUALIDADE E AGREGAÇÃO DE VALOR EM FRUTOS NATIVOS E NÃO TRADICIONAIS DO NORDESTE DO BRASIL. QUALIDADE DE FRUTOS DE GENÓTIPOS DE CAJÁ-MANGUEIRA (SPONDIAS CYTHEREA SONN.) ORIUNDOS DO ESTADO DA PARAÍBA. JOSÉ ROBERTO CHAVES NETO, SILVANDA DE MELO SILVA. [ORAL]	65.
AGRONOMIA	AGREGAÇÃO DE VALOR COMO ALIMENTO FUNCIONAL PARA FRUTOS DE CACTACEAE DE OCORRÊNCIA NO SEMIÁRIDO. QUALIDADE NA MATURAÇÃO, COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRUTOS DE CACTACEAE DO SEMIÁRIDO PARAIBANO. LUANA FERREIRA DOS SANTOS, SILVANDA DE MELO SILVA. [ORAL]	66.
AGRONOMIA	PADRÕES DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CULTIVARES DE ABACAXI INTRODUZIDOS NA PARAÍBA. QUALIDADE DE INFRUTESCÊNCIAS DE ABACAXIZEIRO VITÓRIA PRODUZIDAS SOB DIFERENTES DOSES E FONTES DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA. RENATO PEREIRA LIMA, SILVANDA DE MELO SILVA. [ORAL]	67.
AGRONOMIA	CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO MINERAL DE MUDAS DE MANGUEIRA 'ESPADA' ADUBADAS COM NITROGÊNIO E FÓSFORO. CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO MINERAL DE MUDAS DE MANGUEIRA ESPADA ADUBADAS COM NITROGÊNIO E FÓSFORO. EWERTON BRUNO DA SILVA SOARES, WALTER ESFRAIN PEREIRA. [ORAL]	68.
AGRONOMIA	ADUBAÇÃO FOSFATADA E POTÁSSICA EM PORTA-ENXERTOS DE GOIABEIRA 'PALUMA'. ADUBAÇÃO FOSFATADA E NITROGENADA EM PORTA-ENXERTOS DE GOIABEIRA PALUMA. MARIANA NEVES NOBREGA TORRES, WALTER ESFRAIN PEREIRA. [ORAL]	69.
AGRONOMIA	SELEÇÃO E HIBRIDAÇÃO DE VARIEDADES PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS (CAPSICUM SPP.). HIBRIDAÇÃO E ESTUDO DE COMPATIBILIDADE DE CRUZAMENTOS EM VARIEDADES PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS (CAPSICUM SPP.). CRISTINE AGRINE PEREIRA DOS SANTOS, ELIZANILDA RAMALHO DO REGO. [ORAL]	70.
AGRONOMIA	SELEÇÃO ENTRE E DENTRO DE FAMÍLIAS F2 PARA FATORES DE CRESCIMENTO, PORTE E FATORES PÓS- PRODUÇÃO EM PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS (CAPSICUM ANNUUM). SELEÇÃO ENTRE E DENTRO DE FAMÍLIAS F2 PARA FATORES DE CRESCIMENTO, PORTE E FATORES PÓS-PRODUÇÃO EM PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS (CAPSICUM ANNUUM). JÉSSICA NASCIMENTO DE AGUIAR, ELIZANILDA RAMALHO DO REGO. [ORAL]	71.
AGRONOMIA	ANÁLISE DIALÉLICA DO POTENCIAL ORNAMENTAL EM PIMENTEIRAS. ANÁLISE DIALÉLICA DO POTENCIAL ORNAMENTAL EM PIMENTEIRAS. KARMITA THAINÁ CORREIA FERREIRA, ELIZANILDA RAMALHO DO REGO. [ORAL]	72.
AGRONOMIA	CULTIVO ORGÂNICO DE HELICÔNIAS. APLICAÇÃO DE ESTERCO BOVINO E DE BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO EM MUDAS DE HELICONIAS PSITTACORUM L. ADAMASTOR PEREIRA BARROS, JUSSARA ELLEN MORAIS FRAZÃO. [PAINEL]	73.
AGRONOMIA	PROPAGAÇÃO FOTOAUTOTRÓFICA DE PLANTAS ORNAMENTAIS CULTIVADAS IN VITRO. INFLUÊNCIA DA LUZ NO CULTIVO IN VITRO DE LISIANTHUS (EUSTOMA GRANDIFLORUM). AMANDA TOMAZ BATISTA DE ARAÚJO, NUBIA PEREIRA DA COSTA. [PAINEL]	74.
AGRONOMIA	TÉCNICAS DE PRODUÇÃO PARA PROMOVER A REVITALIZAÇÃO DA CITRICULTURA NO BREJO PARAIBANO. CRESCIMENTO DO PORTA ENXERTO LIMÃO CRAVO, SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS. MÁRCIO LIMA DA SILVA, REJANE MARIA NUNES MENDONCA. [ORAL]	75.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	PRODUÇÃO DE SUCO DE JABUTICABA POR ARRASTE A VAPOR. PRODUÇÃO DE SUCO DE JABUTICABA POR ARRASTE A VAPOR. JOSÉ IVO ANTERO JUNIOR, GILSANDRO ALVES DA COSTA. [PAINEL]	76.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM MULHERES OSTEOPÊNICAS E OSTEOPORÓTICAS COM PÃO DE FORMA RICO EM CÁLCIO. AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PÃO DE FORMA ENRIQUECIDO COM SORO DE LEITE EM PÓ E CARBONATO DE CÁLCIO. CARINE ELLEN PINTO MACIEL, JANEEYRE FERREIRA MACIEL. [ORAL]	77.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS À BASE DE ARROZ VERMELHO ALTERNATIVA DE VALORIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO REGIONAL. ESTUDOS DOS ASPECTOS TECNOLÓGICOS E DE QUALIDADE NA UTILIZAÇÃO DE GRÃOS E SUBPRODUTOS DE ARROZ VERMELHO CULTIVADO NA PARAÍBA. CARLOS DORNELLES FERREIRA SOARES, MARCIA ROSEANE TARGINO DE OLIVEIRA. [ORAL]	78.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	OBTENÇÃO DE BIOMODULADOR E BIOEMULSIFICANTE A PARTIR DE SUBPRODUTO DE CERVEJARIA. EXTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ?-GLUCANA E MANOPROTEÍNA DE LEVEDURA CERVEJEIRA. ADMA NADJA FERREIRA DE MELO, MARCIANE MAGNANI. [ORAL]	79.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	QUALIDADE DA CARNE BOVINA COMERCIALIZADA EM ALGUNS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO E EM CAMPINA GRANDE - PB. CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMIDOR E DOS ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM A CARNE BOVINA NOS MUNICÍPIOS DE BANANEIRAS E SOLÂNEA. CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA DINIZ, MARIA FERNANDA SOARES QUEIROZ. [ORAL]	80.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	QUALIDADE DA CARNE BOVINA COMERCIALIZADA EM ALGUNS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO E EM CAMPINA GRANDE - PB. CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMIDOR E DOS ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM A CARNE BOVINA NOS MUNICÍPIOS DE ARARA, REMÍGIO E CAMPINA GRANDE. SERGIANE ALVES DE ARAÚJO, MARIA FERNANDA SOARES QUEIROZ. [PAINEL]	81.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	APROVEITAMENTO DE SUBPRODUTOS DO ABATE DE CAPRINOS (SANGUE E VÍSCERAS) NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS CÁRNEOS (PATÊ E CHOURIÇO) COM ELEVADO TEOR DE FERRO. PLANO DE TRABALHO 2: ESTUDOS DE VIDA DE PRATELEIRA DO CHOURIÇO CAPRINO/OVINO UTILIZANDO-SE SUBPRODUTOS DO ABATE (SANGUE, VÍSCERAS E RETRAÇOS). ETAPA II ESTUDOS DE VIDA DE PRATELEIRA DO CHOURIÇO. TALIANA KENIA ALVES BEZERRA, MARTA SUELY MADRUGA. [ORAL]	82.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	PERFIL EM ÁCIDOS GRAXOS DA TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) SUBMETIDA A DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO NO BREJO PARAIBANO. COMPOSIÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS E TEOR DE LIPÍDIOS EM CABEÇAS DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) CULTIVADAS EM BANANEIRAS E BORBOREMA NO BREJO PARAIBANO. JOSILEIDE CARMEM BELO DE LIMA, NEIVA MARIA DE ALMEIDA. [ORAL]	83.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DA CACHAÇA ARTESANAL PRODUZIDA NO ESTADO DA PARAÍBA. MAPEAMENTO DOS ENGENHOS PRODUTORES DE CACHAÇA ARTESANAL NO ESTADO DA PARAÍBA. PEDRITA VÍVIAM VIEIRA DE FARIAS SILVA, RENATA ANGELA GUIMARAES PEREIRA. [PAINEL]	84.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	AVALIAÇÃO SENSORIAL DA CACHAÇA ARTESANAL PRODUZIDA NO ESTADO DA PARAÍBA. VERIFICAÇÃO DA ACEITAÇÃO DA CACHAÇA ARTESANAL CONSUMIDA NA PREPARAÇÃO DE CAIPIRINHA. CRISTHOPHEM PINTO DE OLIVEIRA, RENATA ANGELA GUIMARAES PEREIRA. [ORAL]	85.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES ANTINUTRICIONAIS DA COUVE MANTEIGA (BRASSICA OLERACEA L.) IN NATURA. ANÁLISE DOS TEORES DE ÁCIDO FÍTICO, ÁCIDO OXÁLICO E TANINOS DA COUVE MANTEIGA (BRASSICA OLERACEA L.) IN NATURA. DIVA PRISCILLA MENEZES NERY DE OLIVEIRA, JANEEYRE FERREIRA MACIEL. [PAINEL]	86.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM MULHERES OSTEOPÊNICAS E OSTEOPORÓTICAS COM PÃO DE FORMA RICO EM CÁLCIO. CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO PÃO DE FORMA ENRIQUECIDO COM SORO DE LEITE EM PÓ E CARBONATO DE CÁLCIO. IVES SOARES HOLANDA, JANEEYRE FERREIRA MACIEL. [PAINEL]	87.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	PRODUÇÃO DE BEBIDAS DOS FRUTOS DO JAMBOLÃO (SYZYGIUM CUMINI). CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA, FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DO SUCO DOS FRUTOS DO JAMBOLÃO (SYZYGIUM CUMINI). DIEGO AUGUSTO DA SILVA MOREIRA, ANDERSON FERREIRA VILELA. [PAINEL]	88.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UTILIZAÇÃO COMPLETA DAS POTENCIALIDADES DA JACA (ARTOCARPUS HETEROPHYLLUS). PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE UMA AGUARDENTE, DA FARINHA DOS CAROÇOS E DA COMPOSTAGEM DOS RESÍDUOS. ELTON BELARMINO DE SOUSA, CARLOS ROBERTO MARINHO DA SILVA FILHO. [ORAL]	89.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	ESTABELECIMENTO DE PADRÕES DE QUALIDADE PARA PÃO FRANCÊS. ESTABELECIMENTO DE PADRÕES DE QUALIDADE PARA PÃO FRANCÊS. ROBERTO KELWIN LOPES DA COSTA E LOPES, JANEEYRE FERREIRA MACIEL. [ORAL]	90.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	EFEITO DO CONDICIONAMENTO TÉRMICO E DA ATMOSFERA MODIFICADA NA QUALIDADE DE ABACAXI 'PÉROLA'. EFEITO DO CONDICIONAMENTO TÉRMICO E DA ATMOSFERA MODIFICADA NA QUALIDADE DE ABACAXI 'PÉROLA'. GUSTAVO SANTOS DE LIMA, LAESIO PEREIRA MARTINS. [ORAL]	91.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE BANANA (MUSA SSP.) CV. PACOVAN UTILIZANDO COBERTURAS COMESTÍVEIS. QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE BANANA (MUSA SSP.) CV. PACOVAN UTILIZANDO COBERTURAS COMESTÍVEIS. LUAM HENRIQUE BENEDITO DA SILVA GOMES, LAESIO PEREIRA MARTINS. [ORAL]	92.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	QUALIDADE E CONSERVAÇÃO DE TANGERINA (CITRUS RETICULATA L.) MINIMAMENTE PROCESSADA. QUALIDADE E CONSERVAÇÃO DE TANGERINA (CITRUS RETICULATA L.) MINIMAMENTE PROCESSADA. SIMONE SILVA DA ROCHA, LAESIO PEREIRA MARTINS. [PAINEL]	93.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	APROVEITAMENTO DE SUBPRODUTOS DO ABATE DE CAPRINOS (SANGUE E VÍSCERAS) NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS CÁRNEOS (PATÊ E CHOURIÇO) COM ELEVADO TEOR DE FERRO. ELABORAÇÃO DE UM CHOURIÇO CAPRINO/OVINO UTILIZANDO-SE SUBPRODUTOS DO ABATE (SANGUE, VÍSCERAS E RETRAÇOS). ETAPA I ESTUDOS DO DESENVOLVIMENTO DO CHOURIÇO. NARCIZA MARIA DE OLIVEIRA ARCANJO, MARTA SUELY MADRUGA. [ORAL]	94.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	AGREGAÇÃO DE VALOR À CARNE DE CAPRINOS (CAPRA HIRCUS) PELO USO DA MARINAÇÃO. EFEITO DA SUBSTITUIÇÃO DO CLORETO DE SÓDIO POR UMA MISTURA DE OUTROS CLORETOS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E SENSORIAIS EM PEITO DE FRANGO MARINADO. GEANY TARGINO DE SOUZA, RICARDO TARGINO MOREIRA. [ORAL]	95.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	AGREGAÇÃO DE VALOR À CARNE DE CAPRINOS (CAPRA HIRCUS) PELO USO DA MARINAÇÃO. EFEITO DA SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DO CLORETO DE SÓDIO POR UMA MISTURA DE OUTROS CLORETOS (KCL, MGCL2, CACL2) SOBRE CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DE PEITO DE FRANGO MARINADO. RAYSSA JULLIANE DE CARVALHO, RICARDO TARGINO MOREIRA. [ORAL]	96.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	POTENCIAL ANTIFUNGICO DA QUITOSANA MICROBIANA PARA BIOCONTROLE DE FUNGOS PATÓGENOS PRÉ E PÓS-COLHEITA. INFLUÊNCIA DO GRAU DE DESACETILAÇÃO E DO SOLVENTE NA ATUAÇÃO ANTIFÚNGICA DA QUITOSANA MICROBIOLÓGICA PARA FUNGOS PRÉ E PÓS-COLHEITA. FÁBIO DO NASCIMENTO MÁXIMO, THAYZA CHRISTINA MONTENEGRO STAMFORD. [ORAL]	97.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	POTENCIAL ANTIFUNGICO DA QUITOSANA MICROBIANA PARA BIOCONTROLE DE FUNGOS PATÓGENOS PRÉ E PÓS-COLHEITA. INFLUÊNCIA DO PESO MOLAR E DO SOLVENTE NA ATUAÇÃO ANTIFÚNGICA DA QUITOSANA MICROBIOLÓGICA PARA FUNGOS PRÉ E PÓS-COLHEITA. TEOVEGILDO CAMPOS DE ANDRADE SEGUNDO, THAYZA CHRISTINA MONTENEGRO STAMFORD. [ORAL]	98.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ENGENHARIA AGRÍCOLA	ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS MÉDIAS ANUAIS DE TEMPERATURA, PRECIPITAÇÃO, UMIDADE RELATIVA DO AR E VELOCIDADE DOS VENTOS DA CIDADE DE AREIA - PB. ANÁLISE E IMPORTÂNCIA CLIMATOLÓGICA DA CIDADE DE AREIA. ALECIO RODRIGUES PEREIRA, HERETIANO GURJAO FILHO. [PAINEL]	99.
MEDICINA VETERINÁRIA	QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIA DOS ALIMENTOS COMERCIALIZADOS NAS FEIRAS LIVRES DO ESTADO DA PARAÍBA. PERFIL DOS CONSUMIDORES DE ALIMENTOS EM FEIRAS LIVRES NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. FRANKLIN LIMA DA FONSECA, FLÁVIA DE OLIVEIRA PAULINO. [PAINEL]	100.
MEDICINA VETERINÁRIA	IDENTIFICAÇÃO DE VIAS DE INFECÇÃO MAMÁRIA POR AGENTES CONTAGIOSOS EM CABRITAS DE PRIMEIRA CRIA ATRAVÉS DE MÉTODOS MOLECULARES DE GENOTIPAGEM. DETERMINAÇÃO DA ETIOLOGIA DA MASTITE EM CABRITAS DE PRIMEIRA CRIA. CAMILA PEREIRA DA SILVA, CELSO JOSE BRUNO DE OLIVEIRA. [ORAL]	101.
MEDICINA VETERINÁRIA	ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DOS FATORES ASSOCIADOS À REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO AR ANTES E APÓS A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO. SIMONE BARCELOS ARAUJO, DANILO TANCLER STIPP. [PAINEL]	102.
MEDICINA VETERINÁRIA	DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA LEITEIRA NO CARIRI PARAIBANO ATRAVÉS DO MANEJO SANITÁRIO DE ORDENHA. DETERMINAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE OS TESTES UTILIZADOS A CAMPO PARA O DIAGNÓSTICO DA MASTITE INFECCIOSA, E O EXAME MICROBIOLÓGICO, CONSIDERADO PADRÃO OURO. MICHELE FLÁVIA SOUSA MARQUES, FABIOLA DA CRUZ NUNES. [PAINEL]	103.
MEDICINA VETERINÁRIA	ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DOS FATORES ASSOCIADOS À REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS MÃOS DOS MEMBROS DA EQUIPE CIRÚRGICA ANTES E APÓS À PARAMENTAÇÃO E APÓS O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO. ALINE CAVALCANTI DE MELO, LUIZ EDUARDO CARVALHO BUQUERA. [PAINEL]	104.
MEDICINA VETERINÁRIA	ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DOS FATORES ASSOCIADOS À REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO SÍTIO CIRÚRGICO ANTES E APÓS A ANTISSEPSIA E AO FINAL DO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO. NAYANNY MORAIS DE OLIVEIRA MONTEIRO, LUIZ EDUARDO CARVALHO BUQUERA. [PAINEL]	105.
MEDICINA VETERINÁRIA	AVALIAÇÃO IN VITRO DA SENSIBILIDADE DA CORYNEBACTERIUM PSEUDOTUBERCULOSIS FRENTE A EXTRATOS DO SISAL (AGAVE SISALANA PERR.). AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE IN VITRO DO EXTRATO AQUOSO DO SISAL (AGAVE SISALANA) CONTRA O AGENTE ETIOLÓGICO DA LINFADENITE CASEOSA. REGINA NÓBREGA DE ASSIS, SUZANA APARECIDA COSTA DE ARAUJO. [ORAL]	106.
MEDICINA VETERINÁRIA	AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA BRUCELOSE OVINA NO ESTADO DO PARAÍBA. LEVANTAMENTO SOROEPIDEMIOLÓGICO DA BRUCELOSE OVINA NA MESORREGIÃO DO AGRESTE PARAIBANO. WALTER HENRIQUE CRUZ PEQUENO, SUZANA APARECIDA COSTA DE ARAUJO. [ORAL]	107.
MEDICINA VETERINÁRIA	PARASITAS INTESTINAIS EM SUÍNOS CONFINADOS NO BREJO PARAIBANO, ESTADO DA PARAÍBA. INFECÇÃO POR HELMINTOS E COCCÍDIOS EM CRIAÇÃO DE SUÍNOS DO SETOR DE SUINOCULTURA DA UFPB, AREIA - PB. SEVERINO BERNARDINO DE SENA NETTO, VALESKA SHELDA PESSOA DE MELO. [ORAL]	108.
MEDICINA VETERINÁRIA	CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO DO BICHO-PREGUIÇA COMUM (BRADYPUS VARIEGATUS). LOBAÇÃO E SEGMENTAÇÃO BRONCOPULMONAR DO BICHO-PREGUIÇA COMUM (BRADYPUS VARIEGATUS). EDIJANIO GALDINO DA SILVA, DANILA BARREIRO CAMPOS. [ORAL]	109.
MEDICINA VETERINÁRIA	PARTICIPAÇÃO DAS ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO PERIFÉRICAS E CENTRAIS NA DOR NEUROPÁTICA. EFEITO DA MICROINJEÇÃO DO ANTIOXIDANTE APOCININA NO RVM NA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA PELA CONSTRIÇÃO DO NERVO CIÁTICO. ALAN DOUGLAS DE LIMA ROCHA, LUIS FELIPE SOUZA DA SILVA. [ORAL]	110.
MEDICINA VETERINÁRIA	PARTICIPAÇÃO DAS ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO PERIFÉRICAS E CENTRAIS NA DOR NEUROPÁTICA. EFEITO DA MICROINJEÇÃO DO ANTIOXIDANTE TIRON NO RVM NA INDUÇÃO DE DOR NEUROPÁTICA APÓS CONSTRIÇÃO DO NERVO CIÁTICO. ANGELICA DA SILVA OLIVEIRA, LUIS FELIPE SOUZA DA SILVA. [ORAL]	111.
MEDICINA VETERINÁRIA	PREVALÊNCIA DAS HEMOPARASITOSES NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB. PERFIL HEMATOLÓGICO DA POPULAÇÃO CANINA DIAGNOSTICADA COM HEMOPARASITOSES DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB. MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA BERNARDINO, FABIANA SATAKE. [ORAL]	112.
MEDICINA VETERINÁRIA	PREVALÊNCIA DAS HEMOPARASITOSES NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB. DIAGNÓSTICO DE HEMOPARASITOSES NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB. MARIA VANUZA NUNES DE MEIRELES, FABIANA SATAKE. [ORAL]	113.
MEDICINA VETERINÁRIA	AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS E SOROLÓGICOS DO FÍGADO DO PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA) ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL BALANCEADA APÓS PERÍODO PROLONGADO COM NUTRIÇÃO INADEQUADA EM CATIVEIRO. AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS SOROLÓGICOS DO FÍGADO DO PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA) ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL BALANCEADA APÓS PERÍODO PROLONGADO COM NUTRIÇÃO INADEQUADA EM CATIVEIRO. ARTHUR CÁSSIO DE LIMA LUNA, RICARDO ROMAO GUERRA. [ORAL]	114.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
MEDICINA VETERINÁRIA	AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS E SOROLÓGICOS DO FÍGADO DO PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA) ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL BALANCEADA APÓS PERÍODO PROLONGADO COM NUTRIÇÃO INADEQUADA EM CATIVEIRO. AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DO FÍGADO DO PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA) ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL BALANCEADA APÓS PERÍODO PROLONGADO COM NUTRIÇÃO INADEQUADA EM CATIVEIRO. RAUL ANTUNES SILVA SIQUEIRA, RICARDO ROMAO GUERRA. [ORAL]	115.
MEDICINA VETERINÁRIA	MODULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DO TECIDO UTERINO PELO EMBRIÃO BOVINO: INFLUÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO CARUNCULAR. EXPRESSÃO DOS RECEPTORES FGFR1, FGFR2, FGFR3 E FGFR4 EM CARÚNCULAS BOVINAS DO CORNO GESTANTE E DO CORNO NÃO GESTANTE AOS 35 DIAS DE GESTAÇÃO. ABIMAEL ESTEVAM DA SILVA JÚNIOR, DANILA BARREIRO CAMPOS. [PAINEL]	116.
MEDICINA VETERINÁRIA	MODULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DO TECIDO UTERINO PELO EMBRIÃO BOVINO: INFLUÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO CARUNCULAR. EXPRESSÃO DOS RECEPTORES FLT-1 E KDR EM CARÚNCULAS BOVINAS DO CORNO GESTANTE E DO CORNO NÃO GESTANTE AOS 35 DIAS DE GESTAÇÃO. ALAN DIEGO BEZERRA DE LIRA, DANILA BARREIRO CAMPOS. [ORAL]	117.
RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA	PARASITAS E PATOLOGIAS DE OSTRAS DE MANGUE CRASSOSTREA BRASILIANA CULTIVADAS E DE UMA POPULAÇÃO NATURAL DO ESTUÁRIO DO RIO SÃO FRANCISCO, SE. DETECÇÃO POR ABORDAGEM MOLECULAR DO PARASITA PERKINSUS EM OSTRAS CRASSOSTREA BRASILIANA. CAIRÉ BARRETO VIEIRA, PATRICIA MIRELLA DA SILVA SCARDUA. [ORAL]	118.
RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA	PARASITAS E PATOLOGIAS DE OSTRAS DE MANGUE CRASSOSTREA BRASILIANA CULTIVADAS E DE UMA POPULAÇÃO NATURAL DO ESTUÁRIO DO RIO SÃO FRANCISCO, SE. ESTUDO HISTOPATOLÓGICO EM OSTRAS DE MANGUE CRASSOSTREA BRASILIANA. ANNA CAROLINA NOGUEIRA BORZANI, PATRICIA MIRELLA DA SILVA SCARDUA. [ORAL]	119.
ZOOTECNIA	AVALIAÇÃO DE RAÇAS DE SUÍNOS NATIVOS CRIADOS EM AMBIENTE ABERTOS NO BREJO PARAIBANO. COMPORTAMENTO SEXUAL DE REPRODUTORES MORADA NOVA, EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO. ANTONIO DA COSTA PINHEIRO, EDILSON PAES SARAIVA. [ORAL]	120.
ZOOTECNIA	AVALIAÇÃO DE RAÇAS DE SUÍNOS NATIVOS CRIADOS EM AMBIENTE ABERTOS NO BREJO PARAIBANO. INDICADORES FISIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DO BEM-ESTAR DE AVES CAIPIRAS, CRIADAS DE FORMA SEMI-INTENSIVA NO SEMIÁRIDO NORDESTINO. CARINE ARAÚJO BARROS, EDILSON PAES SARAIVA. [PAINEL]	121.
ZOOTECNIA	AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO SEXUAL E MATERNO-FILIAL DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA, NO SEMIÁRIDO NORDESTINO. REATIVIDADE DE OVELHAS E BORREGOS NEONATOS DA RAÇA MORADA NOVA, EM DUAS ÉPOCAS DO ANO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO. JOBSON LOUIS SANTOS DE ALMEIDA, EDILSON PAES SARAIVA. [PAINEL]	122.
ZOOTECNIA	COMPORTAMENTO SEXUAL E MATERNO-FILIAL DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA, NO SEMIÁRIDO NORDESTINO. COMPORTAMENTO SEXUAL DE FÊMEAS MORADA NOVA, EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO. MARIA ELIVANIA VIEIRA ALMEIDA, EDILSON PAES SARAIVA. [ORAL]	123.
ZOOTECNIA	ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS E DE AMBIENTE PARA MEDIDAS REPETIDAS DE PRODUÇÃO DE LEITE EM CAPRINOS. CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS E AMBIENTAIS DA CURVA DE LACTAÇÃO DE CAPRINOS. GENILSON BARBOSA DA SILVA, GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ. [ORAL]	124.
ZOOTECNIA	ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS E DE AMBIENTE PARA MEDIDAS REPETIDAS DE CRESCIMENTO EM OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS. CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS E AMBIENTAIS DA CURVA DE CRESCIMENTO DE OVINOS SANTA INÊS. GIORGIO OLIVEIRA MENDES, GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ. [ORAL]	125.
ZOOTECNIA	IMPACTO DO NÍVEL DE SUPLEMENTAÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE METANO, DESEMPENHO E QUALIDADE DA DIETA DE CAPRINOS EM PASTEJO NO SEMIÁRIDO SOB DIFERENTES TAXAS DE LOTAÇÃO E ÉPOCAS DO ANO. COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PROTEÍNA E ENERGIA DE CAPRINOS CANINDÉ EM CRESCIMENTO. CLAUDIO GOMES DA SILVA JUNIOR, ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS. [ORAL]	126.
ZOOTECNIA	ESTIMATIVAS DAS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS E DESEMPENHO DE CAPRINOS DA RAÇA CANINDÉ EM CONFINAMENTO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO. EFEITO DA RESTRIÇÃO ALIMENTAR SOBRE O DESEMPENHO DE CAPRINOS CANINDÉ EM CONFINAMENTO. GABRIEL LEAL CABRAL BRANCO, ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS. [ORAL]	127.
ZOOTECNIA	USO DE GLICERINA BIDESTILADA EM RAÇÕES PARA CABRAS ALPINAS EM LACTAÇÃO EM SUBSTITUIÇÃO AO FARELO DE MILHO (ZEA MAYS L.). CONSUMO DE MS E PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRAS ALPINAS EM LACTAÇÃO ALIMENTADAS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FICUS-INDICA L.) EM SUBSTITUIÇÃO AO FENO DE TIFTON (CYNODON SPP). JOÃO RICARDO TRAJANO SOUSA, EDVALDO MESQUITA BELTRAO FILHO. [ORAL]	128.
ZOOTECNIA	USO DE GLICERINA BIDESTILADA EM RAÇÕES PARA CABRAS ALPINAS EM LACTAÇÃO EM SUBSTITUIÇÃO AO FARELO DE MILHO (ZEA MAYS L.). CARACTERÍSTICAS FÍSICO- QUÍMICAS E SENSORIAIS DO LEITE DE CABRA ALPINAS ALIMENTADAS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FICUSINDICA L. MILLER) EM SUBSTITUIÇÃO AO FENO DE TIFTON (CYNODON SSP.). LUANA DE OLIVEIRA RIBEIRO, EDVALDO MESQUITA BELTRAO FILHO. [ORAL]	129.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ZOOTECNIA	REDUÇÃO PROTEICA E SUPLEMENTAÇÃO COM NITROGÊNIO NÃO ESPECÍFICO EM DIETAS PARA CODORNAS JAPONESAS. ESTIMAR O EFEITO E O DESEMPENHO DA REDUÇÃO PROTÉICA E A SUPLEMENTAÇÃO COM GLUTAMANTO PARA CODORNAS JAPONESAS. ANA PAULA BERNARDINO DA SILVA, FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA. [ORAL]	130.
ZOOTECNIA	RAÇÕES À BASE DE MILHO E FARELO DE SOJA COM A SUPLEMENTAÇÃO DE AMINOÁCIDOS INDUSTRIÁIS PARA POEDEIRAS SEMIPESADAS. AVALIAR O EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO AMINOACÍDICA EM RAÇÕES À BASE DE MILHO E FARELO DE SOJA PARA POEDEIRAS SEMIPESADAS. GUILHERME SOUZA LIMA, FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA. [ORAL]	131.
ZOOTECNIA	DETERMINAÇÃO DA RELAÇÃO ENERGIA METABOLIZÁVEL: PROTEÍNA NA ALIMENTAÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS NAS FASES DE CRESCIMENTO E POSTURA. AVALIAR O DESEMPENHO E PRODUÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS ALIMENTADAS COM RAÇÕES CONTENDO DIFERENTES RELAÇÕES DE ENERGIA METABOLIZÁVEL: PROTEÍNA BRUTA. LAVOSIER ENEAS CAVALCANTE, FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA. [ORAL]	132.
ZOOTECNIA	UTILIZAÇÃO DE GLICERINA EM DIETAS PARA OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS TERMINADOS EM CONFINAMENTO. DESEMPENHO DE CRIAS E CARACTERÍSTICA DE CARCAÇA DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS TERMINADOS EM CONFINAMENTO ALIMENTADOS COM DIFERENTES DIETAS CONTENDO GLICERINA. MICHELLY DAYANE ARAÚJO DE ALMEIDA, GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ. [PAINEL]	133.
ZOOTECNIA	ALIMENTAÇÃO IN OVO DE EMBRIÕES DE CODORNAS EUROPÉIAS E DE FRANGOS DE CORTE COM ÁGUA DE COCO, MINERAIS ORGÂNICOS E CARNITINA. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA ATUAR EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA. ANA KAROLINE ROCHA LUCENA, JOSE HUMBERTO VILAR DA SILVA. [ORAL]	134.
ZOOTECNIA	REDUÇÃO DA PROTEÍNA BRUTA DAS RAÇÕES DE POEDEIRAS LEVES E SEMIPESADAS. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA ATUAR EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA. ERICKA YANNA GUIMARÃES SANTA CRUZ, JOSE HUMBERTO VILAR DA SILVA. [ORAL]	135.
ZOOTECNIA	INCLUSÃO DA GLICERINA COMO FONTE ENERGÉTICA NA DIETA DE CODORNAS JAPONESAS EM POSTURA. INCLUSÃO DO GLICEROL COMO FONTE ENERGÉTICA NA DIETA DE CODORNAS JAPONESAS EM POSTURA. ALITON NUNES DA SILVA, JOSE JORDAO FILHO. [ORAL]	136.
ZOOTECNIA	FORMULAÇÃO DE DIETAS COM BASE NA PROTEÍNA IDEAL, SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO GLUTÂMICO E GLICINA PARA CODORNAS EUROPEIAS EM CRESCIMENTO. FORMULAÇÃO DE DIETAS COM BASE NA PROTEÍNA IDEAL, SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO GLUTÂMICO E GLICINA PARA CODORNAS JAPONESAS EM CRESCIMENTO. YVANA MARIA GOMES DOS SANTOS, JOSE JORDAO FILHO. [ORAL]	137.
ZOOTECNIA	ADIÇÃO DE FIBRA EM DETERGENTE NEUTRO EM DIETAS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FÍCUS INDICA MILL) PARA CABRAS LEITEIRAS. EFEITO DA UTILIZAÇÃO NA DIETA DE SILAGENS DE CAPIM- ELEFANTE ADITIVADA COM FARELO DE TRIGO SOBRE A PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO LEITE DE CABRAS. ELIZABETE CRISTINA BATISTA DA COSTA, JULIANA SILVA DE OLIVEIRA. [ORAL]	138.
ZOOTECNIA	ADIÇÃO DE FIBRA EM DETERGENTE NEUTRO EM DIETAS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FÍCUS INDICA MILL) PARA CABRAS LEITEIRAS. AVALIAÇÃO DO CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DA DIETA DE CABRAS LEITERAS ALIMENTADAS COM SILAGENS DE CAPIM-ELEFANTE ADITIVADA COM FARELO DE TRIGO EM DIFERENTES NIVEIS. JURANDIR QUEIROZ DE OLIVEIRA JUNIOR, JULIANA SILVA DE OLIVEIRA. [ORAL]	139.
ZOOTECNIA	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DO RESÍDUO DE ABACAXI PARA RUMINANTES. FRAÇÕES DOS COMPOSTOS NITROGENADOS ASSOCIADOS À PAREDE CELULAR EM RESÍDUO DE ABACAXI PARA RUMINANTES. JÉSSYCA KAREN PINHEIRO, LARA TOLEDO HENRIQUES. [ORAL]	140.
ZOOTECNIA	FARELO DO RESÍDUO DO PROCESSAMENTO DA GOIABA NA DIETA DE COELHOS. DESEMPENHO E CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA DE COELHOS ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO FARELO DO RESÍDUO DO PROCESSAMENTO DA GOIABA. JORDANIO FERNANDES DA SILVA, LEONARDO AUGUSTO FONSECA PASCOAL. [ORAL]	141.
ZOOTECNIA	FARELO DE MAMONA DESTOXIFICADO PARA SUÍNOS NAS FASES DE CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO. AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DA TORTA DE MAMONA DESTOXIFICADA POR DOIS PROCESSOS PARA SUÍNOS. JOSELITO BASTOS DA SILVA JÚNIOR, LEONARDO AUGUSTO FONSECA PASCOAL. [ORAL]	142.
ZOOTECNIA	ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO DO ARROZ VERMELHO (ORIZA SATIA L.) NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS. VALORES DA COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA, DIGESTIBILIDADE E AVALIAÇÃO DO RESÍDUO DO ARROZ VERMELHO(ORIZA SATIA L.) NA ALIMENTAÇÃO DE LEITÕES NA FASE INICIAL. SILVANA CRISTINA LIMA DOS SANTOS, LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA. [ORAL]	143.
ZOOTECNIA	AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS ALTERNATIVOS PARA O CULTIVO DE TILÁPIA DO NILO NO ESTADO DA PARAÍBA. AVALIAÇÃO DO COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE DO FARELO DE PALMA FORRAGEIRA PARA TILÁPIA DO NILO COM ADIÇÃO DE ENZIMAS. ANGELA MARIA ALVES ROCHA, MARCELO LUIS RODRIGUES. [ORAL]	144.
ZOOTECNIA	AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS ALTERNATIVOS PARA O CULTIVO DE TILÁPIA DO NILO NO ESTADO DA PARAÍBA. AVALIAÇÃO DO COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE DO FARELO DE URUCUM PARA TILÁPIA DO NILO COM ADIÇÃO DE ENZIMAS. RICARDO URIEL PEDROSA, MARCELO LUIS RODRIGUES. [ORAL]	145.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ZOOTECNIA	IMPACTO DO NÍVEL DE SUPLEMENTAÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE METANO, DESEMPENHO E QUALIDADE DA DIETA DE CAPRINOS EM PASTEJO NO SEMIÁRIDO SOB DIFERENTES TAXAS DE LOTAÇÃO E ÉPOCAS DO ANO. CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS DA CARCAÇA DE CAPRINOS CANINDÉ, SUBMETIDOS A NÍVEIS DE RESTRIÇÃO ALIMENTAR EM SISTEMA DE CONFINAMENTO. JOSÉ MAURICIO DOS SANTOS NETO, ROBERTO GERMANO COSTA. [ORAL]	146.
ZOOTECNIA	ESTIMATIVAS DAS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS E DESEMPENHO DE CAPRINOS DA RAÇA CANINDÉ EM CONFINAMENTO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO. COMPORTAMENTO INGESTIVO DE CABRAS ALPINAS EM LACTAÇÃO ALIMENTADAS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FÍCUS INDICA MILL) EM SUBSTITUIÇÃO AO FENO DE TIFTON (CYNODON SSP). WALKLEBER DOS SANTOS PEREIRA, ROBERTO GERMANO COSTA. [ORAL]	147.
ZOOTECNIA	DESEMPENHO DE VACAS PRIMÍPARAS HOLANDÊS-ZEBU MANTIDAS EM PASTAGENS DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU MANEJADAS EM DUAS ALTURAS DO DOSSEL E DOIS PLANOS DE SUPLEMENTAÇÃO. ACÚMULO DE MATÉRIA SECA EM PASTOS DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU EM RELAÇÃO A DIFERENTES NÍVEIS ADUBAÇÃO NITROGENADA. ROGERIO ALESON DIAS BEZERRA, SEVERINO GONZAGA NETO. [PAINEL]	148.
ZOOTECNIA	ASPECTOS NUTRICIONAIS E UTILIZAÇÃO DA PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FÍCUS-INDICA MILL) NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS EM TERMINAÇÃO. UTILIZAÇÃO DE PALMA FORRAGEIRA NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS. NAIJANY APARECIDA PACHECO DE SOUSA, TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS. [ORAL]	149.
ZOOTECNIA	PARTICIPAÇÃO DA ANGIOTENSINA E DOS RADICAIS LIVRES EM ÁREAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL ENVOLVIDAS NA HIPERTENSÃO E NA SENSIBILIDADE DO BARORREFLEXO. DESENVOLVIMENTO DE UM ANTIPARASITÁRIO À BASE DE AGAVE SISALANA CONTRA HELMINTOSES DE PEQUENOS RUMINANTES. MESSIAS DE SOUSA NOGUEIRA, VALDIR DE ANDRADE BRAGA. [ORAL]	150.
ZOOTECNIA	AVALIAÇÃO DA SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE (PENNISETUM PURPUREUM SCHUM.) CV. CAMERON COM SUBPRODUTO DO PROCESSAMENTO DA GOIABA (PSIDIUM GUAJAVA L.). COMPOSIÇÃO QUÍMICA E CARACTERÍSTICAS FERMENTATIVAS DA SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE CONTENDO FARELO DA GOIABA. WELLINGTON FARIAS DOS SANTOS, ANA PATRICIA ALMEIDA BEZERRA. [ORAL]	151.
ZOOTECNIA	ESTUDOS DA DINÂMICA DA CAATINGA EM FUNÇÃO DO IMPACTO DECORRENTE DA PRESSÃO DE PASTEJO. AVALIAR O IMPACTO DA TAXA DE LOTAÇÃO SOBRE A DINÂMICA DA VEGETAÇÃO DA CAATINGA. FRANCINILDA ALVES DE SOUSA, DIVAN SOARES DA SILVA. [ORAL]	152.
ZOOTECNIA	CARACTERIZAÇÃO MORFOLOGICA, MOLECULAR E FORMAÇÃO DO BANCO DE GERMOPLASMA DA MANIÇOBA (MANIHOT SPP.). CARACTERIZAÇÃO MORFO-AGRONÔMICA DE ACESSOS DE MANIÇOBA (MANIHOT SPP.). KLEITIANE BALDUINO DA SILVA, DIVAN SOARES DA SILVA. [ORAL]	153.
ZOOTECNIA	AVALIAÇÃO DA PALMA FORRAGEIRA (NOPALEA COCHENILLIFERA) E PORNUNÇA (MANIHOT SPP.) EM ASSOCIAÇÃO SOB EFEITO DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA. BIOMETRIA E PRODUTIVIDADE DA PORNUNÇA (MANIHOT SSP) ASSOCIADA A PALMA FORRAGEIRA COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA. MIKAEL LEAL CABRAL MENEZES DE AMORIM, DIVAN SOARES DA SILVA. [ORAL]	154.
ZOOTECNIA	AVALIAÇÃO DE SILAGENS DE CAPIM-BUFFEL EM FUNÇÃO DE ALTURAS DE CORTE. POPULAÇÕES MICROBIANAS E PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS DE CAPIM-BUFFEL EM FUNÇÃO DE ALTURAS DE CORTE. GILDÊNIA ARAUJO PEREIRA, EDSON MAURO SANTOS. [ORAL]	155.
ZOOTECNIA	AVALIAÇÃO DE SILAGENS DE CAPIM-BUFFEL EM FUNÇÃO DE ALTURAS DE CORTE. PERDAS POR GASES E EFLUENTES, RECUPERAÇÃO DA MATÉRIA SECA, PERFIL FERMENTATIVO E COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE SILAGENS DE CAPIM-BUFFEL EM FUNÇÃO DE ALTURAS DE CORTE. ROBERVÂNIA MARIA CORREIA, EDSON MAURO SANTOS. [ORAL]	156.
ZOOTECNIA	DESENVOLVIMENTO DA MELIPONICULTURA SUSTENTÁVEL NA PARAÍBA COMO FERRAMENTA DE REVITALIZAÇÃO DA BIOVERSIDADE. MICROBIOLOGIA DOS MÉIS DE COLÔNIAS DE MELIPONA SCUTELLARIS COM E SEM ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL. KILMER OLIVEIRA SOARES, ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES. [ORAL]	157.
ZOOTECNIA	DESENVOLVIMENTO DA MELIPONICULTURA SUSTENTÁVEL NA PARAÍBA COMO FERRAMENTA DE REVITALIZAÇÃO DA BIOVERSIDADE. IDENTIFICAÇÃO DAS ABELHAS COMO VISITANTES FLORAIS E SUAS DIFERENÇAS MORFOMÉTRICAS. MARCOS VENÂNCIO LIMA, ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES. [ORAL]	158.
ZOOTECNIA	UTILIZAÇÃO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) PARA DETECÇÃO DE LEITE BOVINO EM LEITE DE CABRA. RASTREABILIDADE ECO-EPIDEMIOLÓGICA DE STAPHYLOCOCCUS SPP. NA LINHA DE PRODUÇÃO DE QUEIJO COALHO ELABORADO COM LEITE DE CABRA. ANGELICA SOARES DE MENDONÇA LOPES, CELSO JOSE BRUNO DE OLIVEIRA. [ORAL]	159.
ZOOTECNIA	ANÁLISE DOS SISTEMAS DE ALIMENTAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS NA MICRORREGIÃO DO CARIRI ORIENTAL PARAIBANO. CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE SILAGEM DE SORGO NA MICRORREGIÃO DO CARIRI ORIENTAL PARAIBANO. SEVERINO GUILHERME CAETANO GONÇALVES DOS SANTOS, EDGARD CAVALCANTI PIMENTA FILHO. [ORAL]	160.
ZOOTECNIA	ANÁLISE DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE CAPRINA E OVINA NO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO. ANÁLISE DO SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO DA CARNE CAPRINA E OVINA NO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO. WENDEL PIRES CARNEIRO, EDGARD CAVALCANTI PIMENTA FILHO. [ORAL]	161.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ZOOTECNIA	AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE PEQUENOS RUMINANTES: INDICADORES TÉCNICOS, ENTRAVES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PERSPECTIVAS FUTURAS VOLTADA PARA AGRICULTURA FAMILIAR. TIPOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE PEQUENOS RUMINANTES EM UMA ÁREA DE TRANSIÇÃO. SUELY EVARISTO DE AZEVEDO, GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ. [PAINEL]	162.
ZOOTECNIA	PRODUÇÃO DE SUÍNOS, ABATE E A COMERCIALIZAÇÃO COM ÊNFASE AO DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR NO BREJO PARAIBANO. EFEITOS DAS BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO, ABATE E COMERCIALIZAÇÃO COM SEGURANÇA ALIMENTAR DE SUÍNOS PRODUZIDOS NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. CLÉSIO MORGADO DE SOUZA, LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA. [ORAL]	163.
ZOOTECNIA	USO DE DIFERENTES FONTES LIPÍDICAS E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO E QUALIDADE DOS OVOS DE POEDEIRAS DEKALB WHITE. USO DE DIFERENTES FONTES LIPÍDICAS E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO E QUALIDADE DOS OVOS DE POEDEIRAS DEKALB WHITE. JOSÉ MARES FELIX BRITO, MARCELO LUIS GOMES RIBEIRO. [ORAL]	164.
ZOOTECNIA	EFEITO DA NUTRIÇÃO SOBRE A MORFOMETRIA INTESTINAL DE AVES. AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DO TRATO GASTROINTESTINAL EM AVES ALIMENTADAS COM DIFERENTES FORMAS FÍSICAS DE RAÇÃO. ALESSANDRA REIGADA ELIEZER GOMES DE AZEVEDO, PATRICIA EMILIA NAVES GIVISIEZ. [ORAL]	165.
ZOOTECNIA	MORFOMETRIA E MICROBIOTA INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIFERENTES ADITIVOS DIETÉTICOS. INFLUÊNCIA DA TREONINA SOBRE A MORFOMETRIA DO TRATO GASTROINTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A ESTRESSE CRÔNICO POR CALOR DE 1 A 10 DIAS DE IDADE. MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA ANDRADE, PATRICIA EMILIA NAVES GIVISIEZ. [ORAL]	166.
ZOOTECNIA	CARACTERÍSTICAS QUANTATIVAS DO PERNIL DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA INTEIROS E CASTRADOS DE DIFERENTES PESOS, TERMINADOS EM CONFINAMENTO. EFEITO DA CASTRAÇÃO E DO PESO AO ABATE SOBRE A MUSCULOSIDADE DA PERNA DE OVINOS MORADA NOVA EM CONFINAMENTO. AELSON FERNANDES DO NASCIMENTO SOUZA, PAULO SERGIO DE AZEVEDO. [ORAL]	167.
ZOOTECNIA	QUALIDADE DA CARCAÇA E DA CARNE DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA INTEIROS E CASTRADOS DE DIFERENTES PESOS, TERMINADOS EM CONFINAMENTO. PESO DE ABATE E A MACIEZ DA PERNA DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA. ERIANE GUEDES DA SILVA, PAULO SERGIO DE AZEVEDO. [PAINEL]	168.
ZOOTECNIA	MACIEZ DA CARNE DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE OVINOS NATIVOS, ABATIDOS EM DIFERENTES PESOS. MACIEZ DA PERNA DE OVINOS DAS RAÇAS SANTA INÊS E MORADA NOVA, ABATIDOS EM DIFERENTES PESOS. JOYANNE MIRELLE DE SOUSA FERREIRA, PAULO SERGIO DE AZEVEDO. [ORAL]	169.
ZOOTECNIA	DESEMPENHO E COMPORTAMENTO INGESTIVO DE FÊMEAS MORADA NOVA EM CONDIÇÕES DE PASTEJO NA CAATINGA. DESEMPENHO DE CORDEIROS MORADA NOVA EM CONDIÇÕES DE PASTEJO NA CAATINGA. JOSINALDO ARAÚJO DA SILVA, SAFIRA VALENCA BISPO. [ORAL]	170.
ZOOTECNIA	DESEMPENHO E COMPORTAMENTO INGESTIVO DE FÊMEAS MORADA NOVA EM CONDIÇÕES DE PASTEJO NA CAATINGA. RELAÇÃO MATERNO-FILIAL DE OVINOS MORADA NOVA, NAS PRIMEIRAS SEMANAS APÓS O PARTO. MARCELA DE OLIVEIRA SILVA, SAFIRA VALENCA BISPO. [ORAL]	171.
ZOOTECNIA	CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E REPRODUTIVAS DE VACAS MESTIÇAS LEITEIRAS NO BREJO PARAIBANO. CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E REPRODUTIVAS DE VACAS MESTIÇAS LEITEIRAS NO BREJO PARAIBANO. ALEXSON DOS SANTOS ALVES, SEVERINO GONZAGA NETO. [PAINEL]	172.
ZOOTECNIA	MORFOGÊNESE E DINÂMICA DO ACÚMULO DE FORRAGEM EM PASTOS DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU MANEJADOS EM DUAS ALTURAS DO DOSSEL E TRÊS NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO. MORFOGÊNESE E DINÂMICA DO ACÚMULO DE FORRAGEM EM PASTOS DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU MANEJADOS EM DUAS ALTURAS DO DOSSEL E TRÊS NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO. ELTON PEREIRA DA SILVA, SEVERINO GONZAGA NETO. [ORAL]	173.
ZOOTECNIA	DESEMPENHO DE VACAS PRIMÍPARAS HOLANDÊS-ZEBU MANTIDAS EM PASTAGENS DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU MANEJADAS EM DUAS ALTURAS DO DOSSEL E DOIS PLANOS DE SUPLEMENTAÇÃO. DESEMPENHO PRODUTIVO DE VACAS MESTIÇAS HOLANDÊS-ZEBU SOBRE MÉTODOS DE PASTEJO EM PASTAGENS DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO. GEORGE VIEIRA DO NASCIMENTO, SEVERINO GONZAGA NETO. [ORAL]	174.
ZOOTECNIA	DESEMPENHO DE VACAS PRIMÍPARAS HOLANDÊS-ZEBU MANTIDAS EM PASTAGENS DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU MANEJADAS EM DUAS ALTURAS DO DOSSEL E DOIS PLANOS DE SUPLEMENTAÇÃO. COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE VACAS MESTIÇAS HOLANDÊS-ZEBU MANTIDAS EM PASTAGENS DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU. WALESKA LAIS GOMES DUARTE, SEVERINO GONZAGA NETO. [PAINEL]	175.
ZOOTECNIA	INCIDÊNCIA DE CISTICERCOSE SUÍNA E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE ABATEDOUROS NO ESTADO DA PARAÍBA. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE ABATEDOUROS NO ESTADO DA PARAÍBA. DAYANNA MEDEIROS DA COSTA, TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS. [ORAL]	176.
BIOFÍSICA	ESTUDO ELETROFISIOLÓGICO, "CURRENT-CLAMP" E "VOLTAGEM-CLAMP", DE MOLÉCULAS BIOATIVAS QUE ATUAM SOBRE OS CANAIS IÔNICOS. EFEITO DA CAULERPINA SOBRE O POTENCIAL DE AÇÃO COMPOSTO DO NERVO ISQUIÁTICO DE ROEDORES. VANESSA DE MEDEIROS FERNANDES, DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO. [ORAL]	177.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
BIOFÍSICA	ESTUDOS ESTRUTURAIS COM PROTEÍNAS ISOLADAS DE VENENOS DE SERPENTES DO GÊNERO CROTALUS. CRISTALIZAÇÃO DA PRTX-III, UMA ASP49-PLA2 MIOTÓXICA ISOLADA DA PEÇONHA DA SERPENTE BOTHROPS PIRAJAI. ANDRE LUIS LIMA MONTEIRO, DANIELA PRISCILA MARCHI SALVADOR. [ORAL]	178.
BIOFÍSICA	ESTUDOS ESTRUTURAIS COM PROTEÍNAS ISOLADAS DE VENENOS DE SERPENTES DO GÊNERO CROTALUS. ESTUDOS ESTRUTURAIS DE FOSFOLIPASES A2 ISOLADAS DO VENENO DA SERPENTE CROTALUS DURISSUS CUMANENSIS. DANIEL SOUZA BEZERRA, DANIELA PRISCILA MARCHI SALVADOR. [ORAL]	179.
BIOFÍSICA	ESTUDOS ESTRUTURAIS COM FOSFOLIPASES A2 ISOLADAS DE VENENOS DE SERPENTES DO GÊNERO BOTHROPS. ESTUDOS ESTRUTURAIS DA BTHTX-I ISOLADA DO VENENO DE BOTHROPS JARARACUSSU COMPLEXADA COM AÇÚCARES DE MEMBRANAS BIOLÓGICAS. DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO, DANIELA PRISCILA MARCHI SALVADOR. [PAINEL]	180.
BIOFÍSICA	ESTUDOS ESTRUTURAIS COM FOSFOLIPASES A2 ISOLADAS DE VENENOS DE SERPENTES DO GÊNERO BOTHROPS. CRISTALIZAÇÃO DE DUAS LYS49-PLA2S ISOLADAS DO VENENO DE BOTHROPS PIRAJAI. PRISCILLA MEIRELES BRITO, DANIELA PRISCILA MARCHI SALVADOR. [PAINEL]	181.
BIOLOGIA GERAL	COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DA FOTOTERAPIA UTILIZANDO LASER E LED EM FERIDAS CUTÂNEAS: ESTUDO EM RATOS. AVALIAÇÃO DO EFEITO DA LUZ LASER DE BAIXA POTÊNCIA (20MW) SOBRE A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS SUBMETIDAS À LASERTERAPIA 660NM. AMANDA CAVALCANTE DANTAS, FRANCISCO DE ASSIS LIMEIRA JUNIOR. [ORAL]	182.
BIOLOGIA GERAL	COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DA FOTOTERAPIA UTILIZANDO LASER E LED EM FERIDAS CUTÂNEAS: ESTUDO EM RATOS. AVALIAÇÃO DO EFEITO DA LUZ LASER DE BAIXA POTÊNCIA (40MW) SOBRE A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS SUBMETIDAS À LASERTERAPIA ©660NM. SARAH LOPES CAVALCANTI, FRANCISCO DE ASSIS LIMEIRA JUNIOR. [ORAL]	183.
BIOLOGIA GERAL	BIOLOGIA, PARÂMETROS POPULACIONAIS E ANÁLISE DO COMÉRCIO DE CAVALOS-MARINHOS (TELEOSTEI: SYNGNATHIDAE: HIPPOCAMPUS) NO BRASIL. NUTRIÇÃO E MANEJO ALIMENTAR DO CAVALO-MARINHO HIPPOCAMPUS REIDI MANTIDO COM DIETA VIVA E ARTIFICIAL. JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO, IERECE MARIA DE LUCENA ROSA. [ORAL]	184.
BIOLOGIA GERAL	ESTUDO DO PAPEL BIOLÓGICO DE PROTEÍNAS DA SUPERFAMÍLIA ABC NO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE OURIÇO-DO-MAR. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE FUNCIONAL DE PROTEÍNAS ABCB1 E ABCC1 DURANTE O PROCESSO DE GASTRULAÇÃO EM EMBRIÕES DE OURIÇOS-DO-MAR ECHINOMETRA LUCUNTER. CAIO CÉZAR OLIVEIRA DE LUCENA, LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS. [ORAL]	185.
BIOLOGIA GERAL	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA PRODUÇÃO E USO DE BIODIESEIS DERIVADOS DE ÓLEOS DE MICROALGAS. TEORES DE LIPÍDEOS, CARBOIDRATOS E PROTEÍNAS EM BIOMASSA PRODUZIDA POR ESPÉCIES LOCAIS DE MICROALGAS SOB CONDIÇÕES DE ESTRESSE. EVANDRO BERNARDO DE LIRA, ROBERTO SASSI. [ORAL]	186.
BIOLOGIA GERAL	IDENTIFICAÇÃO DE ILHAS GENÔMICAS EM PROCARIOTO. VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA BASEADA EM USO RELATIVO DE CÓDONS PARA IDENTIFICAÇÃO DE ILHAS GENÔMICAS. MAX MAHYRON GUEDES SANTOS, SAVIO TORRES DE FARIAS. [ORAL]	187.
BIOQUÍMICA	PROTEÔMICA DE PLANTAS MEDICINAIS DO NORDESTE BRASILEIRO. ESTUDOS PROTEÔMICOS E CRISTALOGRÁFICOS DA LECTINA DE SEMENTES DO QUIABO (ABELMOSCHUS ESCULENTUS (L.) MOENCH). HELANNE DOS SANTOS PALMEIRA, CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA. [PAINEL]	188.
BIOQUÍMICA	CRISTALIZAÇÃO DE LECTINAS E ESTUDO DA INTERAÇÃO COM DIFERENTES LIGANTES BIOLÓGICOS. CRISTALIZAÇÃO DA SEGUNDA LECTINA DE SEMENTES DE CANAVALIA MARITIMA. LUCIANA MARIA PEREIRA DE SOUSA, CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA. [ORAL]	189.
BIOQUÍMICA	CRISTALIZAÇÃO DE LECTINAS E ESTUDO DA INTERAÇÃO COM DIFERENTES LIGANTES BIOLÓGICOS. CRISTALIZAÇÃO DA LECTINA PRESENTE NA FRAÇÃO PROTEICA GLUTELÍNICA DE SEMENTES DE ACACIA FARNESIANA L. PAULO JUNIO RIBEIRO DE OLIVEIRA, CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA. [ORAL]	190.
BIOQUÍMICA	CRISTALIZAÇÃO DE LECTINAS E ESTUDO DA INTERAÇÃO COM DIFERENTES LIGANTES BIOLÓGICOS. CRISTALIZAÇÃO DA SEGUNDA LECTINA DE SEMENTES DE CANAVALIA BRASILIENSIS. RAYANE MELO DELFINO, CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA. [PAINEL]	191.
BIOQUÍMICA	ESTUDO ESTRUTURAL DE INIBIDORES DA AÇÃO DA MIDKINA EM CÉLULAS TUMORAIS. ANÁLISE ESTRUTURAL DA MIDKINA E SIMILARIDADES COM OUTRAS PROTEÍNAS DE FUNÇÃO CONHECIDA. AGNALDO LUIZ DO NASCIMENTO, PLINIO DELA TORRE. [ORAL]	192.
BIOQUÍMICA	ESTUDO ESTRUTURAL DE INIBIDORES DA AÇÃO DA MIDKINA EM CÉLULAS TUMORAIS. CRISTALIZAÇÃO DE PROTEÍNAS COM POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO. DEREK BARROSO HOLANDA ASP VIEIRA, PLINIO DELA TORRE. [ORAL]	193.
BIOQUÍMICA	INVESTIGAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE BIOLÓGICA DE LECTINAS PRESENTES EM VEGETAIS. LECTINA DE FOLHAS DE DAUCUS CAROTA: MATRIZES PARA DESCOBERTA DE NOVOS COMPOSTOS PROMISSORES COMO COMPOSTO ANTIFUNGICO. ELBA DOS SANTOS FERREIRA, TATIANE SANTI GADELHA. [ORAL]	194.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
BIOQUÍMICA	INVESTIGAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE BIOLÓGICA DE LECTINAS PRESENTES EM VEGETAIS. A PROTEÍNA LECTINA-LIKE DAS SEMENTES DE CLITORIA FAIRCHILDIANA:. RODRIGO RODRIGUES E LACERDA, TATIANE SANTI GADELHA. [ORAL]	195.
BOTÂNICA	A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS PELOS ÍNDIOS DA ALDEIA JACARÉ DE CÉZAR, PARAÍBA, BRASIL. UTILIZAÇÃO DA FLORA PELOS ÍNDIOS DA ALDEIA JACARÉ DE CESAR, NO MUNICÍPIO DE MARCAÇÃO- PARAÍBA, BRASIL. IRACILDA CINÉSIO GOMES, EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA. [PAINEL]	196.
BOTÂNICA	TAXONOMIA, ETNOMEDICINA E FARMACOBOTÂNICA DAS PLANTAS. ESTUDO FARMACOBOTÂNICO DIOCLEA GRANDIFLORA MART. EX BENTH. (FABACEAE-FABOIDEAE). TARLIANE PEDROSA VIEIRA, MARIA DE FATIMA AGRA. [ORAL]	197.
BOTÂNICA	ESTUDOS FLORÍSTICOS EM FRAGMENTOS REMANESCENTES DE MATA DE TABULEIRO, NO LITORAL SUL DA PARAÍBA, BRASIL. LEVANTAMENTO E PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIES COM POTENCIAL ORNAMENTAL DA FLORA DA APA TAMBABA, CONDE - PB. MARIO JUBERT, RITA BALTAZAR DE LIMA. [PAINEL]	198.
BOTÂNICA	SORGO SACARINO (SORGHUM BICOLOR L.): INOCULAÇÃO COM BACTÉRIAS DIAZÓTROFICAS E PROMOTORES DE CRESCIMENTO SOB ESTRESSES ABIÓTICOS. SELEÇÃO DE VARIEDADES DE SORGO SACARINO COM POTENCIAL RESPOSTAS A SIMBIOSE COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO DE PLANTAS. CARLOS VINICIUS CARVALHO DO NASCIMENTO, COSME RAFAEL MARTINEZ SALINAS. [ORAL]	199.
BOTÂNICA	SORGO SACARINO (SORGHUM BICOLOR L.): INOCULAÇÃO COM BACTÉRIAS DIAZÓTROFICAS E PROMOTORES DE CRESCIMENTO SOB ESTRESSES ABIÓTICOS. SELEÇÃO DE VARIEDADES DE SORGO SACARINO COM RESISTÊNCIA A SALINIDADE. UBIRATAN RIBEIRO DA SILVA FILHO, COSME RAFAEL MARTINEZ SALINAS. [ORAL]	200.
BOTÂNICA	MORFOANATOMIA DOS ÓRGÃOS VEGETATIVOS DE ESPÉCIES VEGETAIS UTILIZADAS NA ALIMENTAÇÃO DA PREGUIÇA COMUM (BRADYPUS VARIEGATUS) NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO, PARAÍBA, BRASIL. MORFOANATOMIA FOLIAR DE ESPÉCIES VEGETAIS UTILIZADAS NA ALIMENTAÇÃO DA PREGUIÇA COMUM (BRADYPUS VARIEGATUS) NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO, PARAÍBA, BRASIL. ELAINE PESSOA PEDROSA, EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA. [ORAL]	201.
BOTÂNICA	AUTOECOLOGIA EM ESPÉCIES DE BROMELIACEAE NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL. AUTOECOLOGIA DE HOHENBERGIA RAMAGEANA MEZ NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL. TAYSLA ROBERTA ALMEIDA DE LIMA, EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA. [ORAL]	202.
BOTÂNICA	ESTUDOS DOS PADRÕES FENOLÓGICOS E DAS INTERAÇÕES ECOLÓGICAS NA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU FERRO, PARAÍBA, BRASIL. FENOLOGIA E BIOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DE ERYTHROXYLUM PAUFERRENSE PLOWMAN, ESPÉCIE RARA E ENDÊMICA DA PARAÍBA, BRASIL. NILTON RAMALHO DE MORAIS BARRETO, LENYNEVES DUARTE ALVINO DE ARAUJO. [PAINEL]	203.
BOTÂNICA	ESTUDOS DOS PADRÕES FENOLÓGICOS E DAS INTERAÇÕES ECOLÓGICAS NA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU FERRO, PARAÍBA, BRASIL. ESTUDO DOS PADRÕES FENOLÓGICOS DAS ESPÉCIES LENHOSAS DA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU FERRO, PARAÍBA, BRASIL. THAMIRIS DE MELO SILVA, LENYNEVES DUARTE ALVINO DE ARAUJO. [PAINEL]	204.
BOTÂNICA	ESTUDO DA ANATOMIA DO LENHO DE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS DA CAATINGA E SUAS APLICAÇÕES NO MANEJO E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS. OCORRÊNCIA DE ANEIS DE CRESCIMENTO EM PLANTAS DA CAATINGA E SUAS RELAÇÕES COM O CLIMA E O SEQUESTRO DE CARBONO. JULIANA DE SOUZA COUTINHO, RIVETE SILVA DE LIMA. [ORAL]	205.
BOTÂNICA	ESTUDO DA ANATOMIA DO LENHO DE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS DA CAATINGA E SUAS APLICAÇÕES NO MANEJO E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS. ANATOMIA ECOLÓGICA DO LENHO DE ESPÉCIES OCORRENTES NA CAATINGA PARAIBANA E SUAS APLICAÇÕES. LARISSA FARIAS BARRETO, RIVETE SILVA DE LIMA. [ORAL]	206.
BOTÂNICA	AVALIAÇÃO DO NÚMERO CROMOSSÔMICO ANCESTRAL DA SUBTRIBO ONCIDIINAE (ORCHIDACEAE) COM BASE NA ANÁLISE CROMOSSÔMICA NUMÉRICA E NA VARIAÇÃO DOS SÍTIOS DE DNA RIBOSSOMAL. NÚMERO BÁSICO EM ONCIDIINAE. ERTON MENDONÇA DE ALMEIDA, LEONARDO PESSOA FELIX. [ORAL]	207.
BOTÂNICA	ESTUDOS EM SOLANUM SUBGÊNERO LEPTOSTEMONUM (DUNAL) BITTER NO BRASIL (SOLANACEAE). TAXONOMIA E FARMACOBOTÂNICA DE SOLANUM SECT. MICRACANTHA NO BRASIL. FERNANDA GLAUCIA DA COSTA LEITE, MARIA DE FATIMA AGRA. [ORAL]	208.
BOTÂNICA	ESTRUTURA E DINÂMICA DA VEGETAÇÃO DE CAATINGA NO CARIRI PARAIBANO. COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ESTRUTURA DA COMUNIDADE HERBÁCEA. LÍGIA DE ALMEIDA FERNANDES VIEIRA, MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA. [ORAL]	209.
BOTÂNICA	AVALIAÇÃO DA REABILITAÇÃO DE DUNAS LITORÂNEAS DE REJEITO QUANTO A DIVERSIDADE E ESTRUTURA DE PLANTAS LENHOSAS NA ÁREA DE LAVRA DA MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS MINERAÇÃO LTDA., NO MUNICÍPIO DE MATARACA, PB. ESTUDO COMPARATIVO DA COMUNIDADE ARBÓREA EM DUNAS REFLORESTADAS E EM DUNAS NATURAIS. RAVI CAJU DURÉ, MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA. [ORAL]	210.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
BOTÂNICA	ESTRUTURA E DINÂMICA DA VEGETAÇÃO DE CAATINGA NO CARIRI PARAIBANO. COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E DIVERSIDADE DA FLORA EM AFLORAMENTOS ROCHOSOS NO CARIRI PARAIBANO. RENATO MAGNUM TAVARES COSTA, MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA. [ORAL]	211.
BOTÂNICA	ESTUDOS FLORÍSTICOS NO BIOMA CAATINGA, PARAÍBA, BRASIL. COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DA SERRA DE SÃO BENTINHO, PARAÍBA. DIOGENES SILVA DE MEDEIROS SANTANA, RITA BALTAZAR DE LIMA. [ORAL]	212.
ECOLOGIA	CONSELHOS MUNICIPAIS DE MEIO AMBIENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANEJAMENTO E O MONITORAMENTO AMBIENTAL. CARACTERIZAÇÃO DA ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE MAMANGUAPE-PB. WALDNER GOMES BARBOSA, ANDERSON ALVES DOS SANTOS. [PAINEL]	213.
ECOLOGIA	A HERPETOFAUNA DE FRAGMENTOS ISOLADOS DO CERRADO: CONHECER PARA PRESERVAR. ECOLOGIA DE COMUNIDADE DE LAGARTOS NA REGIÃO DE CERRADO DA REBIO GUARIBAS - BRASIL. CARMEM KARIME BACALHAO PEDRO, DANIEL OLIVEIRA MESQUITA. [ORAL]	214.
ECOLOGIA	ECOLOGIA DE COMUNIDADE DE ANFÍBIOS ANUROS EM UMA ÁREA DE CAATINGA. ESTRUTURA DE COMUNIDADE DE ANFÍBIOS ANUROS EM UMA ÁREA DE CAATINGA, NA REGIÃO DE CABACEIRAS. LAURA MARTINI FALKENBERG, DANIEL OLIVEIRA MESQUITA. [ORAL]	215.
ECOLOGIA	AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DO LIXÃO DE MAMANGUAPE - PB. DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DOS SOLOS NAS PROXIMIDADES DO LIXÃO DE MAMANGUAPE PB. CAROLINA HOLANDA ALVES, EVIO EDUARDO CHAVES DE MELO. [ORAL]	216.
ECOLOGIA	AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DO LIXÃO DE MAMANGUAPE - PB. DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DOS CORPOS D'ÁGUA NAS PROXIMIDADES DO LIXÃO DE MAMANGUAPE PB. DANIEL DA SILVA VIEIRA, EVIO EDUARDO CHAVES DE MELO. [PAINEL]	217.
ECOLOGIA	AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DO LIXÃO DE MAMANGUAPE - PB. DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DA FLORA NAS PROXIMIDADES DO LIXÃO DE MAMANGUAPE PB. RICARDO JOSÉ BEZERRA COSTA, EVIO EDUARDO CHAVES DE MELO. [PAINEL]	218.
ECOLOGIA	EFEITOS DE RODOVIAS SOBRE POPULAÇÕES DE VERTEBRADOS SILVESTRES DA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS: IMPACTOS, MANEJO E CONSERVAÇÃO. EFEITOS DE RODOVIAS SOBRE POPULAÇÕES DE VERTEBRADOS SILVESTRES DA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS: SEGUNDO ANO DE MONITORAMENTO. ANNA CAROLINA FIGUEIREDO DE ALBUQUERQUE, FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA. [ORAL]	219.
ECOLOGIA	HISTÓRIA NATURAL, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL, ESTADO DE CONSERVAÇÃO E DETERMINAÇÃO DE FATORES QUE ESTRUTURAM TAXOCENOSES DE SERPENTES NA PARAÍBA. HISTÓRIA NATURAL E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE TAXOCENOSES DE SERPENTES DE RIO TINTO/MAMANGUAPE-PB. RAFAELA CÂNDIDO DE FRANÇA, FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA. [ORAL]	220.
ECOLOGIA	BIOLOGIA, PARÂMETROS POPULACIONAIS E ANÁLISE DO COMÉRCIO DE CAVALOS-MARINHOS (TELEOSTEI: SYNGNATHIDAE: HIPPOCAMPUS) NO BRASIL. SELEÇÃO SEXUAL E BIOACÚSTICA EM HIPPOCAMPUS REIDI (TELEOSTEI: SYNGNATHIDAE). PATRÍCIA KELLY ALVES PEREIRA, IERECE MARIA DE LUCENA ROSA. [ORAL]	221.
ECOLOGIA	AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE CONFORTO TÉRMICO DO CAMPUS IV/RIO TINTO/UFPB E SUA RELAÇÃO COM O USO E COBERTURA DO SOLO URBANO. ANÁLISE DO ÍNDICE DE CONFORTO TÉRMICO (IDT) DO CAMPUS IV/RIO TINTO/UFPB. ANNE FALCÃO DE FREITAS, LINCOLN ELOI DE ARAUJO. [PAINEL]	222.
ECOLOGIA	ANÁLISE AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MAMANGUAPE. AVALIAÇÃO CLIMÁTICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MAMANGUAPE. ELYDEISE CRISTINA DE ALMEIDA ANDRADE, LINCOLN ELOI DE ARAUJO. [ORAL]	223.
ECOLOGIA	AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE CONFORTO TÉRMICO DO CAMPUS IV/RIO TINTO/UFPB E SUA RELAÇÃO COM O USO E COBERTURA DO SOLO URBANO. MAPEAMENTO DO USO E COBERTURA DO SOLO URBANO DO CAMPUS IV/RIO TINTO/UFPB. MÉRCIA MARIA ARAÚJO LUNA, LINCOLN ELOI DE ARAUJO. [ORAL]	224.
ECOLOGIA	CARACTERIZAÇÃO DE LAGOS RASOS DO SEMI ÁRIDO NORDESTINO: FERRAMENTAS INTEGRADAS NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ECOLÓGICA E RECUPERAÇÃO DE ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS DOS BREJOS DE ALTITUDE. A UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE DE GRUPOS FUNCIONAIS FITOPLANCTÔNICOS COMO FERRAMENTA PARA CONSERVAÇÃO DE RESERVATÓRIOS RASOS DE ALTITUDE. DANIELLE LIMA DE OLIVEIRA, LUCIANA GOMES BARBOSA. [ORAL]	225.
ECOLOGIA	ESTUDO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NA MEDICINA POPULAR NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO- PB E CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DE SEUS EXTRATOS. ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE METABÓLITOS DO GÊNERO SARGASSUM. JOSÉ CARLOS RODRIGUES DA SILVA, MICHELINE DE AZEVEDO LIMA. [ORAL]	226.
ECOLOGIA	MONITORAMENTO DO LIXO MARINHO NAS PRAIAS DO MUNICÍPIO DE LUCENA, PARAÍBA. MONITORAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM TRÊS PRAIAS DO LITORAL NORTE DO MUNICÍPIO DE LUCENA, PARAÍBA-PB. ELISANGELA CARDOSO MORAIS, PABLO RIUL. [PAINEL]	227.
ECOLOGIA	MONITORAMENTO DO LIXO MARINHO NAS PRAIAS DO MUNICÍPIO DE LUCENA, PARAÍBA. MONITORAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS PRAIAS DE COSTINHA, FAGUNDES E GAMELEIRA DO MUNICÍPIO DE LUCENA, PARAÍBA-PB. KARLEN DE BARROS BEZERRA, PABLO RIUL. [PAINEL]	228.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ECOLOGIA	MONITORAMENTO DO LIXO MARINHO NAS PRAIAS DO MUNICÍPIO DE LUCENA, PARAÍBA. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE A CONTAMINAÇÃO DO AMBIENTE PRAIAL. VANESSA COSTA DANTAS, PABLO RIUL. [PAINEL]	229.
ECOLOGIA	IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES DE USO DE ESPÉCIES NATIVAS EM ÁREAS DE CAATINGA: UM ENFOQUE ETNOBIOLÓGICO E CONSERVACIONISTA. A HIPÓTESE DA APARÊNCIA ECOLÓGICA PODE EXPLICAR A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ÚTEIS EM UMA COMUNIDADE RURAL DO SERTÃO DA PARAÍBA?. JOÃO PAULO DE OLIVEIRA RIBEIRO, REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA. [PAINEL]	230.
ECOLOGIA	IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES DE USO DE ESPÉCIES NATIVAS EM ÁREAS DE CAATINGA: UM ENFOQUE ETNOBIOLÓGICO E CONSERVACIONISTA. A HIPÓTESE DA APARÊNCIA ECOLÓGICA PODE EXPLICAR A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ÚTEIS EM UMA COMUNIDADE RURAL DO CURIMATAÚ OCIDENTAL DA PARAÍBA?. NATAN MEDEIROS GUERRA, REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA. [PAINEL]	231.
ECOLOGIA	IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES DE USO DE ESPÉCIES NATIVAS EM ÁREAS DE CAATINGA: UM ENFOQUE ETNOBIOLÓGICO E CONSERVACIONISTA. A HIPÓTESE DA APARÊNCIA ECOLÓGICA PODE EXPLICAR A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ÚTEIS EM UMA COMUNIDADE RURAL DO CARIRI ORIENTAL DA PARAÍBA?. NÚBIA DA SILVA, REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA. [PAINEL]	232.
ECOLOGIA	AVES DE SUB-BOSQUE DA RESERVA BIOLÓGICA DE GUARIBAS, NORDESTE DO BRASIL: RIQUEZA, COMPOSIÇÃO E BIOLOGIA. COMPOSIÇÃO, RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES DE AVES DE SUB-BOSQUE DA REBIO GUARIBAS, NORDESTE DO BRASIL. LUANE MARIA MELO AZEREDO, ALAN LOURES RIBEIRO. [PAINEL]	233.
ECOLOGIA	AVES DE SUB-BOSQUE DA RESERVA BIOLÓGICA DE GUARIBAS, NORDESTE DO BRASIL: RIQUEZA, COMPOSIÇÃO E BIOLOGIA. INFLUÊNCIA DO HABITAT NA COMPOSIÇÃO, RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DAS AVES DE SUB-BOSQUE DA REBIO GUARIBAS, NORDESTE DO BRASIL. TALITA CAMPOS OLIVEIRA, ALAN LOURES RIBEIRO. [ORAL]	234.
ECOLOGIA	DINÂMICA POPULACIONAL DE ROEDORES E MARSUPIAIS NO EXTREMO NORTE DA MATA ATLÂNTICA. DINÂMICA POPULACIONAL DE ROEDORES E MARSUPIAIS EM UMA ÁREA DE TABULEIRO NA REBIO GUARIBAS. ÁGUEDA LOURENÇO VIEIRA DA SILVA, ALEXANDRE RAMLO TORRE PALMA. [PAINEL]	235.
ECOLOGIA	DISPERSÃO DE FRUTOS E SEMENTES POR ROEDORES E MARSUPIAIS NA MATA ATLÂNTICA DA PARAÍBA. REMOÇÃO DE FRUTOS E SEMENTES POR ROEDORES E MARSUPIAIS. CLARICE VIEIRA DE SOUZA, ALEXANDRE RAMLO TORRE PALMA. [PAINEL]	236.
ECOLOGIA	DISPERSÃO DE SEMENTES POR PRIMATAS NA MATA ATLÂNTICA DA PARAÍBA. RECURSOS ALIMENTARES E ABUNDÂNCIA DE PRIMATAS EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA. FERNANDA MARIA CELESTINO FERNANDES, ANTONIO CHRISTIAN DE ANDRADE MOURA. [PAINEL]	237.
ECOLOGIA	RECIFES COSTEIROS DA PARAÍBA: ESTABILIDADE SIMBIÓTICA E O FENÔMENO DO BRANQUEAMENTO E DOENÇAS EM CNIDÁRIOS. BRANQUEAMENTO E DOENÇAS EM SIDERASTREA STELLATA E PALYTHOA CARIBBAEORUM (CNIDARIA, ANTHOZOA) DOS RECIFES COSTEIROS DA PARAÍBA. ANA CAROLINA ANDRADE DE ARAÚJO, CRISTIANE FRANCISCA DA COSTA. [ORAL]	238.
ECOLOGIA	ESTUDOS DOS PADRÕES FENOLÓGICOS E DAS INTERAÇÕES ECOLÓGICAS NA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU FERRO, PARAÍBA, BRASIL. LEVANTAMENTO DAS INTERAÇÕES ECOLÓGICAS (PLANTA-POLINIZADOR E PLANTA-DISPERSOR) OCORRENTES NA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU FERRO, PARAÍBA, BRASIL. RAMON DA SILVA SANTOS, LENYNEVES DUARTE ALVINO DE ARAUJO. [PAINEL]	239.
ECOLOGIA	CARACTERIZAÇÃO DE LAGOS RASOS DO SEMI ÁRIDO NORDESTINO: FERRAMENTAS INTEGRADAS NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ECOLÓGICA E RECUPERAÇÃO DE ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS DOS BREJOS DE ALTITUDE. CIANOBACTÉRIAS EM RESERVATÓRIOS RASOS DE ALTITUDE: BIODIVERSIDADE, ESTRUTURA E DINÂMICA EM AMPLAS ESCALAS ESPACIAIS. ISMÊNIA LARICE CRUZ DE BRITO, LUCIANA GOMES BARBOSA. [PAINEL]	240.
ECOLOGIA	CARACTERIZAÇÃO DE LAGOS RASOS DO SEMI ÁRIDO NORDESTINO: FERRAMENTAS INTEGRADAS NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ECOLÓGICA E RECUPERAÇÃO DE ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS DOS BREJOS DE ALTITUDE. EFEITOS DA MACRÓFITA EXÓTICA URUCHLOA SUBQUADRIPARA (TRIN.) R. D. WEBSTER SOBRE A BIODIVERSIDADE NATIVA EM RESERVATÓRIOS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO. RAFAEL MACHADO DE ARAÚJO ALVES, LUCIANA GOMES BARBOSA. [PAINEL]	241.
ECOLOGIA	A INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DE UM COPÉPODO PREDADOR MESOCYCLOPS OGUNNUS (ONABAMIRO, 1957) (COPEPODA, CYCLOPOIDEA) NA ESTRUTURA POPULACIONAL E COMPORTAMENTO DE OVIPOSIÇÃO DE AEDES ALBOPICTUS (INSECTA, DIPTERA). EFEITO DA PREDAÇÃO POR COPÉPODOS SOBRE A OVOPOSIÇÃO DAS LARVAS DE AEDES ALBOPICTUS (INSECTA, DIPTERA). MARIA LENICE VENTURA DINIZ, LUIZ CARLOS SERRAMO LOPEZ. [ORAL]	242.
ECOLOGIA	USO CONSORCIADO DE AGENTES BIOLÓGICOS NO CONTROLE DAS LARVAS DE MOSQUITOS (DIPTERA, CULCIDAE). ESTUDO DO USO CONSORCIADO DE AGENTES BIOLÓGICOS NO CONTROLE DE LARVAS DE AEDES ALBOPICTUS. THIAGO BRANDÃO DE ASSIS, LUIZ CARLOS SERRAMO LOPEZ. [ORAL]	243.
ECOLOGIA	COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DO ICTIOPLÂNCTON EM DOIS AMBIENTES DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO, BRASIL. ANÁLISE DAS COMUNIDADES ZOPLANCTÔNICAS NO AÇUDE TAPEROÁ II E SUA INFLUÊNCIA NA DISTRIBUIÇÃO DO ICTIOPLÂNCTON. ADRIANA ROMERO ALVES DE SOUZA, MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA. [ORAL]	244.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ECOLOGIA	BIOMANIPULAÇÃO EXPERIMENTAL COMO FORMA DE MELHORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA E SEUS EFEITOS NAS COMUNIDADES ZOOPLANCTÔNICAS. EFEITO DA EUTROFIZAÇÃO NAS TAXAS DE HERBIVORIA DO ZOOPLÂNCTON E DA HERBIVORIA SOBRE A COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA. CYNTYA EUSTÁQUIO DE SOUSA, MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA. [ORAL]	245.
ECOLOGIA	ANÁLISE DO IMPACTO AMBIENTAL DO CULTIVO EM TANQUES-REDE NO AÇUDE PADRE AZEVEDO NA FAZENDA PACATUBA, SAPÉ, PB. ANÁLISE DO ESTADO TRÓFICO DE UM AÇUDE COM PISCICULTURA EM TANQUE-REDE,BASEADO NA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA. MICHAEL JEFFERSON COELHO MEIRA, MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA. [PAINEL]	246.
ECOLOGIA	BANCOS DE SEMENTES DISPONÍVEIS NO SOLO EM ÁREAS DE MATA ATLÂNTICA NO LITORAL NORTE DA PARAÍBA, BRASIL. POTENCIAL FLORÍSTICO DO BANCO DE SEMENTES DO SOLO DA APA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, RIO TINTO, PARAÍBA. FERNANDO VIEIRA ROCHA, RITA BALTAZAR DE LIMA. [ORAL]	247.
ECOLOGIA	RECIFES COSTEIROS DA PARAÍBA: ESTABILIDADE SIMBIÓTICA E O FENÔMENO DO BRANQUEAMENTO E DOENÇAS EM CNIDÁRIOS. RESILIÊNCIA, ACLIMATAÇÃO E ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NAS ZOOXANTELAS DE SIDERASTREA STELLATA (CNIDÁRIA, SCLERACTINIA), NOS RECIFES COSTEIROS DO CABO BRANCO-PB, FRENTE A ESTRESSORES DE BRANQUEAMENTO. GABRIEL MALTA DE FARIAS, ROBERTO SASSI. [ORAL]	248.
ECOLOGIA	ESTRUTURA VEGETACIONAL DE ENCOSTAS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DAS ONÇAS, SÃO JOÃO DO TIGRE – PB, BRASIL. ESTRUTURA VEGETACIONAL DE ENCOSTAS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DAS ONÇAS, SÃO JOÃO DO TIGRE PB, BRASIL. AUGUSTO BARBOSA DE QUEIROZ, ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO. [ORAL]	249.
ECOLOGIA	BIOLOGIA REPRODUTIVA: MECANISMOS DE POLINIZAÇÃO E DISPERSÃO EM ESPÉCIES DA FAMÍLIA FABACEAE SUBFAMÍLIA FABOIDEAE NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS - PARAÍBA. USO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS VEGETAIS EM UMA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE - PARAÍBA, BRASIL. MARIA CHRISTINA VICENTE VASCONCELOS, ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO. [ORAL]	250.
ECOLOGIA	DISPERSÃO DE SEMENTES POR PRIMATAS NA MATA ATLÂNTICA DA PARAÍBA. ABUNDANCIA DE ARVORES USADAS COMO ALIMENTOS POR PRIMATAS EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA DE DIFERENTES TAMANHOS. VALDECIR DA SILVA, ANTONIO CHRISTIAN DE ANDRADE MOURA. [ORAL]	251.
ECOLOGIA	IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES DE USO DE ESPÉCIES NATIVAS EM ÁREAS DE CAATINGA: UM ENFOQUE ETNOBIOLÓGICO E CONSERVACIONISTA. A HIPÓTESE DA APARÊNCIA ECOLÓGICA PODE EXPLICAR A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ÚTEIS EM UMA COMUNIDADE RURAL DO CURIMATAÚ ORIENTAL DA PARAÍBA?. JOÃO EVERTHON DA SILVA RIBEIRO, REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA. [ORAL]	252.
ECOLOGIA	IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES DE USO DE ESPÉCIES NATIVAS EM ÁREAS DE CAATINGA: UM ENFOQUE ETNOBIOLÓGICO E CONSERVACIONISTA. A HIPÓTESE DA APARÊNCIA ECOLÓGICA PODE EXPLICAR A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ÚTEIS EM UMA COMUNIDADE RURAL DO CARIRI OCIDENTAL DA PARAÍBA?. THAMIRES KELLY NUNES CARVALHO, REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA. [ORAL]	253.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTICONVULSIVANTE DE ÓLEOS ESSENCIAIS, SEUS COMPONENTES NATURAIS, COMPOSTOS SINTÉTICOS E INVESTIGAÇÃO DE POSSIVEIS MECANISMOS NEURAIS ENVOLVIDOS. COMPOSTOS NATURAIS E SINTÉTICOS COM POTENCIAL ANTICONVULSIVANTE. EDGAR VAGNER BEZERRA SILVA, REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA. [ORAL]	254.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE ÓLEOS ESSENCIAIS E/OU SEUS COMPONENTES. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE TERPENOS NATURAIS E/OU SINTÉTICOS. WENDEL BATISTA PEREIRA, REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA. [ORAL]	255.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CITOTÓXICO DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS. ESTUDO COMPARATIVO DA CITOTOXICIDADE DE COMPOSTOS SINTÉTICOS EM LINHAGENS TUMORAIS E NORMAIS. CAIO CESAR BARBOSA BOMFIM, DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO. [ORAL]	256.
FARMACOLOGIA	ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIA E ANTITROMBÓTICA DE COMPOSTOS DE ORIGEM NATURAL E/OU SINTÉTICA. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIA E ANTITROMBÓTICA DE DERIVADOS DE OXIMAS E DO ÁLCOOL TETRA HIDROFURFURÍLICO EM ROEDORES. PRISCILLA CRISPINIANO DOS SANTOS, ROBSON CAVALCANTE VERAS. [ORAL]	257.
FARMACOLOGIA	PRODUTOS NATURAIS E/OU SINTÉTICOS BIOATIVOS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO HIPOTENSOR ESTUDOS IN VIVO E IN VITRO. PRODUTOS NATURAIS E/OU SINTÉTICOS BIOATIVOS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO HIPOTENSOR- ESTUDOS IN VITRO E IN VIVO. PRISCILLA MARIA PEREIRA MACIEL, ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS. [ORAL]	258.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS VASCULARES INDUZIDOS POR FITOESTRÓGENOS EM ARTÉRIA CORONÁRIA DE PORCO. INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS VASCULARES INDUZIDOS POR TIMOL EM ARTÉRIA CORONÁRIA DE PORCO. JOSE MARDEN MENDES NETO, NADJA DE AZEVEDO CORREIA. [ORAL]	259.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS VASCULARES INDUZIDOS POR FITOESTRÓGENOS EM ARTÉRIA CORONÁRIA DE PORCO. INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS VASCULARES INDUZIDOS POR CARVACROL EM ARTÉRIA CORONÁRIA DE PORCO. RAPHAEL DE SOUSA NASCIMENTO, NADJA DE AZEVEDO CORREIA. [ORAL]	260.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DE PLANTAS MEDICINAIS (E/OU DE SEUS CONSTITUINTES ISOLADOS) DO NORDESTE BRASILEIRO. INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS PARTES AÉREAS DE SOLANUM PANICULATUM L. (SOLANACEAE). LUIZ HENRIQUE CESAR VASCONCELOS, BAGNOLIA ARAUJO COSTA. [PAINEL]	261.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DE PLANTAS MEDICINAIS (E/OU DE SEUS CONSTITUINTES ISOLADOS) DO NORDESTE BRASILEIRO. INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO ESPASMOLÍTICA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS PARTES AÉREAS DE HYPTIS MACROSTACHYS BENTH (LAMIACEAE) EM ÍLEO DE COBAIA. IARA LEÃO LUNA DE SOUZA, BAGNOLIA ARAUJO COSTA. [ORAL]	262.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DE PLANTAS MEDICINAIS (E/OU DE SEUS CONSTITUINTES ISOLADOS) DO NORDESTE BRASILEIRO. INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPAMOLÍTICA DO EXTRATO BRUTO DAS RAÍZES DE SOLANUM PANICULATUM L. (SOLANACEAE). JOEDNA CAVALCANTE PEREIRA, BAGNOLIA ARAUJO COSTA. [PAINEL]	263.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DE PLANTAS MEDICINAIS (E/OU DE SEUS CONSTITUINTES ISOLADOS) DO NORDESTE BRASILEIRO. INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DOS EXTRATOS ETANÓLICOS BRUTOS DOS FRUTOS VERDES (SS ETOHFV) E DOS FRUTOS MADUROS (SS ETOHFM) DE SOLANUM STRAMONIFOLIUM (SOLANACEAE) EM ÚTERO DE RATA E TRAQUÉIA DE COBAIA. MARIA DA CONCEIÇÃO CORREIA SILVA, BAGNOLIA ARAUJO COSTA. [PAINEL]	264.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DE PLANTAS MEDICINAIS (E/OU DE SEUS CONSTITUINTES ISOLADOS) DO NORDESTE BRASILEIRO. INVESTIGAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS CANAIS DE POTÁSSIO NO MECANISMO DE AÇÃO ESPASMOLÍTICA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE ROLLINIA LEPTOPETALA (ANNONACEAE) EM ÍLEO DE COBAIA. TAMYRIS FREIRES FERREIRA, BAGNOLIA ARAUJO COSTA. [ORAL]	265.
FARMACOLOGIA	ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DE EXTRATOS, FASES E CONSTITUINTES ATIVOS OBTIDOS DE ESPÉCIES VEGETAIS EM MODELOS ANIMAIS. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIULCEROGÊNICA DUODENAL E ANTIDIARRÉICA DA ESPÉCIE VEGETAL CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL. IGOR RAFAEL PRAXEDES DE SALES, LEONIA MARIA BATISTA. [ORAL]	266.
FARMACOLOGIA	ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DE EXTRATOS, FASES E CONSTITUINTES ATIVOS OBTIDOS DE ESPÉCIES VEGETAIS EM MODELOS ANIMAIS. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DA ESPÉCIE VEGETAL NANUZA PLICATA (MART.) L. B. SMITH. THAYLAN MARTINS DE SOUSA, LEONIA MARIA BATISTA. [ORAL]	267.
FARMACOLOGIA	PAPEL DA OUABAÍNA NA INFLAMAÇÃO DESENCADEADA POR LEISHMANIA. EFEITO DA OUABAÍNA, IN VIVO, NA RESPOSTA IMUNOLÓGICA DESENCADEADA POR LEISHMANIA AMAZONENSIS. ANNE KALIERY DE ABREU ALVES, SANDRA RODRIGUES MASCARENHAS. [ORAL]	268.
FARMACOLOGIA	PAPEL IMUNOMODULADOR DA OUABAÍNA. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMTÓRIA DA OUABAÍNA NA PERITONITE DESENCADEADA POR ZYMOSAN. JOSÉ GUILHERME FERREIRA MARQUES GALVÃO, SANDRA RODRIGUES MASCARENHAS. [ORAL]	269.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DOS POSSÍVEIS EFEITOS PSICOFARMACOLÓGICOS DE NUTRACÊUTICOS ANTIOXIDANTES E ÓLEOS ESSENCIAIS EM HUMANOS. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA B6 + MAGNÉSIO NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE EM MULHERES NO PERIODO PRÉMENSTRUAL. ANDRESSA DE ANDRADE ISIDÓRIO, LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS. [PAINEL]	270.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO PSICOFARMACOLÓGICA DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS EM MODELOS ANIMAIS UTILIZANDO ROEDORES. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS SOBRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE NUTRACÊUTICOS ANTIOXIDANTES. LUCIANO LEITE PAULO, LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS. [ORAL]	271.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO PSICOFARMACOLÓGICA DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS EM MODELOS ANIMAIS UTILIZANDO ROEDORES. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE ÓLEOS ESSENCIAIS EM ROEDORES. RENAN MARINHO BRAGA, LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS. [ORAL]	272.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DO EFEITO ANSIOLÍTICO DE MONOTERPENOS NATURAIS OU DERIVADOS SINTÉTICOS EM MODELOS ANIMAIS E POSSÍVEIS MECANISMOS DE AÇÃO. INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DO MONOTERPENO ÓXIDO DE LINALOL EM CAMUNDONGOS. PAULA DE ARRUDA TORRES, REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA. [ORAL]	273.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DA POTENCIALIZAÇÃO DO EFEITO RELAXANTE INDUZIDO POR DIOSGENINA EM ARTÉRIA MESENTÉRICA DE RATO APÓS ADMINISTRAÇÃO DE RALOXIFENO E 17 \(\mathbb{B}\)-ESTRADIOL. AVALIAÇÃO DA POTENCIALIZAÇÃO DO EFEITO RELAXANTE INDUZIDO POR DIOSGENINA EM ARTÉRIA MESENTÉRICA DE RATO APÓS ADMINISTRAÇÃO DE TAMOXIFENO. JULIANE SANTOS DE FRANÇA DA SILVA, KATY LISIAS GONDIM DIAS. [ORAL]	274.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TÓXICO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE PRADOSIA HUBERI DUCKE SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO E ÓRGÃOS VITAIS DE RATOS WISTAR. AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TÓXICO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE PRADOSIA HUBERI DUCKE SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO E ÓRGÃOS VITAIS DE RATOS WISTAR. FLÁVIA LUANA PEREIRA DOS SANTOS, RITA DE CASSIA DA SILVEIRA E SA. [ORAL]	275.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
FARMACOLOGIA	TOXICIDADE REPRODUTIVA DO EXTRATO HIDROACOÓLICO DE PRADOSIA HUBERI DUCKE SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR DE RATAS WISTAR. TOXICIDADE REPRODUTIVA DO EXTRATO HIDROACOÓLICO DE PRADOSIA HUBERI DUCKE SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR DE RATAS WISTAR. RENATA RODRIGUES DE FIGUEIREDO, RITA DE CASSIA DA SILVEIRA E SA. [ORAL]	276.
FISIOLOGIA	EFEITO DA RAÇÃO COM DIFERENTES NÍVEIS DE TRIPTOFANO NO COMPORTAMENTO AGRESSIVO DE GALLUS GALLUS GIGANTEUS. DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE ESTUDO DE COMPORTAMENTO AGRESSIVO UTILIZANDO GALOS DE BRIGA. JOHANN SOARES DE FARIAS, LUIS FELIPE SOUZA DA SILVA. [PAINEL]	277.
GENÉTICA	ANÁLISE DE METILAÇÃO DE DNA DURANTE O ENVELHECIMENTO. ANÁLISE DO PADRÃO DE METILAÇÃO NO PROMOTOR DO GENE MLH1 EM CÉLULAS EPITELIAIS DA MUCOSA BUCAL DE INDIVÍDUOS JOVENS E IDOSOS. PRISCYLLA ALVES NASCIMENTO DE FREITAS, NAILA FRANCIS PAULO DE OLIVEIRA. [ORAL]	278.
GENÉTICA	ANÁLISE DE METILAÇÃO DE DNA DURANTE O ENVELHECIMENTO. ANÁLISE DO PADRÃO DE METILAÇÃO NO PROMOTOR DO GENE HTERT EM CÉLULAS EPITELIAIS DA MUCOSA BUCAL DE INDIVÍDUOS JOVENS E IDOSOS. STEPHANE FLAVIANE DE OLIVEIRA BEZERRA, NAILA FRANCIS PAULO DE OLIVEIRA. [ORAL]	279.
GENÉTICA	ESTUDOS GENÉTICOS EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS. SUBPROJETO: ALGUNS ASPECTOS GENÉTICOS DA RESISTÊNCIA A DROGAS EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS. AGENTES MODIFICADORES DE ATIVIDADE ANTIBIÓTICA AVALIAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS DE ORIGEM VEGETAL (ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS AROMÁTICAS E CONDIMENTARES). ISIS CAROLINE DA SILVA CIRINO, JOSE PINTO DE SIQUEIRA JUNIOR. [ORAL]	280.
GENÉTICA	CARACTERIZAÇÃO CITOGENÉTICA DAS ESPÉCIES OLEAGINOSAS OCORRENTES NO NORDESTE DO BRASIL. CITOGENÉTICA DE ESPÉCIES OLEAGINOSAS DO NORDESTE DO BRASIL. SUELEN OLIVEIRA SALES DE LIMA, ANA EMILIA BARROS E SILVA. [ORAL]	281.
GENÉTICA	PROPAGAÇÃO IN VITRO DE CAJAZEIRA (SPONDIA MOMBIN L.) A PARTIR DE SEGMENTOS DE HIPOCÓTILO. INDUÇÃO DE EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS A PARTIR DO CULTIVO IN VITRO DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS DERIVADOS DE GENITORES P1, P2, F1 E F2. KALINE DA SILVA NASCIMENTO, MAILSON MONTEIRO DO REGO. [ORAL]	282.
GENÉTICA	INDUÇÃO IN VITRO DE POLIPLÓIDES DE PASSIFLORAS ORNAMENTAIS (PASSIFLORA SPP.). INDUÇÃO IN VITRO DE POLIPLÓIDES DE PASSIFLORAS ORNAMENTAIS (PASSIFLORA SPP.). WELLINGTON DOS SANTOS SOARES, MAILSON MONTEIRO DO REGO. [ORAL]	283.
IMUNOLOGIA	AVALIAÇÃO DO EFEITO IMUNOMODULADOR DE ALCALÓIDES EM MODELO EXPERIMENTAL DE ARTRITE. EFEITO DO ALCALÓIDE WARIFTEÍNA NA REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE DO TIPO TARDIO E SEUS COMPONENTES CELULARES E MOLECULARES. THERESA RACHEL DE OLIVEIRA RAMALHO, CLAUDIO ROBERTO BEZERRA DOS SANTOS. [PAINEL]	284.
IMUNOLOGIA	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL IMUNOMODULADOR DOS ALCALÓIDES WARIFTEINA, METIL-WARIFTEINA E MILONINA DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL. (MENISPERMACEAE) EM MODELO EXPERIMENTAL DE ALERGIA ALIMENTAR. ANÁLISE DO ALCALÓIDE METIL-WARIFTEINA DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL. (MENISPERMACEAE) EM MODELO EXPERIMENTAL DE ALERGIA ALIMENTAR. ADRIANO FRANCISCO ALVES, MARCIA REGINA PIUVEZAM. [ORAL]	285.
IMUNOLOGIA	EFEITO ANTIINFLAMATÓRIO DO ALCALÓIDE CURINA DE CHONDRODENDROM PLATYPHYLLUM (MENISPERMACEAE). AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO COM CURINA NA PRESENÇA DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS NOS MODELOS EXPERIMENTAIS DE PLEURISIA E PERITONITE. LAÉRCIA KARLA DIEGA PAIVA FERREIRA, MARCIA REGINA PIUVEZAM. [ORAL]	286.
IMUNOLOGIA	ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DA UMBELIFERONA (7-HIDROXICUMARINA) EM MODELOS EXPERIMENTAIS. EFEITO DA UMBELIFERONA (7-HIDROXICUMARINA) NAS CÉLULAS E MEDIADORES DA INFLAMAÇÃO. VITOR DE BRITO CARVALHO, MARCIA REGINA PIUVEZAM. [PAINEL]	287.
MICROBIOLOGIA	ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE CEPAS DE ESCHERICHIA COLI PRODUTORAS DE BETA-LACTAMASE DE ESPECTRO ESTENDIDO ORIUNDAS DE HOSPITAIS DA REDE PRIVADA. ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE CEPAS DE ESCHERICHIA COLI PRODUTORAS DE BETA-LACTAMASE DE ESPECTRO ESTENDIDO ORIUNDAS DE HOSPITAIS DA REDE PRIVADA. ARATÃ OLIVEIRA CORTEZ COSTA, EDELTRUDES DE OLIVEIRA LIMA. [ORAL]	288.
MICROBIOLOGIA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DO CAULE DE MAYTENUS ERYTHROXYLON E DO AGARICUS BRASILIENSIS SOBRE MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS. ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DO CAULE DE MAYTENUS ERYTHROXYLON E DO AGARICUS BRASILIENSIS SOBRE MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS. KAIO LOPES DE LUCENA, JOSE SOARES DO NASCIMENTO. [ORAL]	289.
MICROBIOLOGIA	DIVERSIDADE DE BACTÉRIAS ASSOCIADAS AOS CNIDÁRIOS SADIOS E DOENTES DOS RECIFES COSTEIROS DA PARAÍBA. CARACTERIZAÇÃO DAS BACTÉRIAS ASSOCIADAS AO CORAL SIDERASTREA STELLATA DOS RECIFES DE CABO BRANCO, PARAÍBA. DAIANNE DE SOUSA MEDEIROS, KRYSTYNA GORLACH LIRA. [ORAL]	290.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
MICROBIOLOGIA	PRODUÇÃO DE BIOSURFACTANTES E DEGRADAÇÃO DE PETRÓLEO POR MICRORGANISMOS ISOLADOS DO ATERRO DE RESÍDUOS SÓLIDOS CONTAMINADOS POR PETRÓLEO. AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE DEGRADAÇÃO DO ÓLEO DIESEL E PRODUÇÃO DE BIOSSURFACTANTES POR BACTÉRIAS. THIAGO CLAUDINO MENDES DE ALMEIDA, KRYSTYNA GORLACH LIRA. [ORAL]	291.
MICROBIOLOGIA	ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS E EFEITOS PÓS-ANTIMICROBIANOS E GENÉTICOS SOBRE PLASMÍDIOS DE RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS EM MICRORGANISMOS. EFICÁCIA ANTIMICROBIANA DO TANINO DO ANADENANTHERA COLUBRINA (VELL) BRENAN SOBRE ISOLADOS CLÍNICOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS MULTIRRESISTENTES. KÉZYA LOPES DE MEDEIROS, MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA. [ORAL]	292.
MICROBIOLOGIA	ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS E EFEITOS PÓS-ANTIMICROBIANOS E GENÉTICOS SOBRE PLASMÍDIOS DE RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS EM MICRORGANISMOS. EFEITO ANTIMICROBIANO DO TANINO DE PIPTADENIA STIPULACEA (BENTH) SOBRE ISOLADOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS BOVINAS. VANESSA DE MELO CAVALCANTI, MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA. [ORAL]	293.
MICROBIOLOGIA	GENÔMICA DE ORGANISMO HALÓFILO MODERADO ISOLADO DE SOLO SALINO. IDENTIFICAÇÃO DE GENES DE ORGANISMO DO GÊNERO HALOMONAS ISOLADO DE SOLO SALINO. JULIANA SERAVALLI DO NASCIMENTO, SAVIO TORRES DE FARIAS. [ORAL]	294.
MICROBIOLOGIA	METABÓLITOS BIOATIVOS ISOLADOS DE CEPAS DE STREPTOMYCES SPP DE SOLO PARAIBANO. ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE METABÓLITOS BIOATIVOS ISOLADOS DE STREPTOMYCES SPP. FRENTE A FUNGOS FILAMENTOSOS PATOGÊNICOS. GEISA NOBRE OLIVEIRA, THOMPSON LOPES DE OLIVEIRA. [ORAL]	295.
MICROBIOLOGIA	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS E FITOCONSTITUINTES CONTRA FUNGOS POTENCIALMENTE PATOGÊNICOS (OPORTUNISTAS). AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA IN VITRO DE ÓLEOS ESSENCIAIS CONTRA RHIZOPUS SPP. ANDRÉ PARENTE DE BRITO BEZERRA, EDELTRUDES DE OLIVEIRA LIMA. [ORAL]	296.
MORFOLOGIA	VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO NERVO MEDIANO NO TÚNEL DO CARPO: UM ESTUDO EM CADÁVERES. ESTUDO DAS PREVALÊNCIAS DO TRAJETO DO NERVO MEDIANO E SUA RELAÇÃO COM OS PONTOS ANATÔMICOS DA REGIÃO DO TÚNEL DO CARPO. MATHEUS GURGEL SARAIVA, ANA KARINE FARIAS DA TRINDADE. [ORAL]	297.
MORFOLOGIA	DESCRIÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DO ÓRGÃO VOMERONASAL DE COELHOS (ORYCTOLAGUS CUNICULUS) DA RAÇA NOVA ZELÂNDIA. HISTOLOGIA DO ÓRGÃO VOMERONASAL DE COELHOS (ORYCTOLAGUS CUNICULUS) DA RAÇA NOVA ZELÂNDIA. JOAO BATISTA MACHADO ALVES NETO, KATERIN ELENA BOHORQUEZ GRONDONA. [PAINEL]	298.
MORFOLOGIA	DESCRIÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DO ÓRGÃO VOMERONASAL DE COELHOS (ORYCTOLAGUS CUNICULUS) DA RAÇA NOVA ZELÂNDIA. MORFOMETRIA DO ÓRGÃO VOMERONASAL DE COELHOS (ORYCTOLAGUS CUNICULUS) DA RAÇA NOVA ZELÂNDIA. VICENTE EMANUEL DE OLIVEIRA MELO, KATERIN ELENA BOHORQUEZ GRONDONA. [PAINEL]	299.
MORFOLOGIA	ESTUDO DA ATIVIDADE DE PROTEÍNAS DA SUPERFAMÍLIA ABC EM CELOMÓCITOS DE OURIÇOS-DO- MAR. CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DAS SUBPOPULAÇÕES DE CELOMÓCITOS DE OURIÇOS-DO- MAR DA ESPÉCIE ECHINOMETRA LUCUNTER. LEONARDO LIMA DOS SANTOS, LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS. [ORAL]	300.
MORFOLOGIA	ISOLAMENTO, CULTIVO E DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DO BROTO HEPÁTICO PARA UTILIZAÇÃO EM TERAPIA CELULAR. IMUNOLOCALIZAÇÃO DE PROGRANULINA E HNF4-ALFA DURANTE DIFERENTES ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO EM RATTUS NORVEGICUS. MILLENA DE OLIVEIRA FIRMINO, RICARDO ROMAO GUERRA. [PAINEL]	301.
MORFOLOGIA	ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS VOLUMES BIOQUÍMICOS DE ÁREAS COM E SEM TUFOS DO ESMALTE NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL. ANÁLISE ESPACIAL DO ÍNDICE DE REFRAÇÃO EM ÁREAS COM E SEM TUFOS DO ESMALTE NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL DE DENTES PERMANENTES. TAMIRES ALCOFORADO SENA DE LIMA, FREDERICO BARBOSA DE SOUSA. [PAINEL]	302.
ZOOLOGIA	BIOLOGIA ALIMENTAR E DISPERÇÃO DE SEMENTES PELO GUARIBA ALOUATTA BELZEBUL NA PARAÍBA. ACOMPANHAMENTO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DO GUARIBA ALOUATTA BELZEBUL ATRAVÉS DO ANALISE DE FEZES. LUCIANA LIMA DE SOUSA, ALFREDO RICARDO LANGUTH BONINO. [ORAL]	303.
ZOOLOGIA	ECOLOGIA, COMPLEXIDADE SOCIAL E RECIPROCIDADE EM CALITRIQUÍDEOS. RECIPROCIDADE DURANTE SESSÕES DE CATAÇÃO SOCIAL EM GRUPOS DE MICOS-LEÕES E SAGUIS. BRUNNO RANIERY ANSELMO SOUSA, ANTONIO CHRISTIAN DE ANDRADE MOURA. [ORAL]	304.
ZOOLOGIA	ECOLOGIA COMPORTAMENTAL DA PREGUIÇA-COMUM (BRADYPUS VARIEGATUS) EM ÁREAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO, PB. PADRÃO DE ATIVIDADES, DIETA E ÁREA DE VIDA DA PREGUIÇA-COMUM (BRADYPUS VARIEGATUS) EM ÁREAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO, PB. CÁSSIA PEREIRA DA SILVA, CARLA SORAIA SOARES DE CASTRO. [PAINEL]	305.
ZOOLOGIA	ECOLOGIA COMPORTAMENTAL DO SAGÜI, CALLITRIX JACCHUS, NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS/PB. TAMANHO, COMPOSIÇÃO, ÁREA DE VIDA E PADRÃO DE USO DO ESPAÇO POR GRUPOS DE SAGÜI, CALLITRIX JACCHUS, NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS/PB. MARIELLE SOUZA DE QUEIROZ, CARLA SORAIA SOARES DE CASTRO. [PAINEL]	306.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ZOOLOGIA	DIAGNÓSTICO DOS POLINIZADORES EFETIVOS DE ESPÉCIES VEGETAIS CULTIVADAS, INVASORAS E RUDERAIS. RECURSOS FLORAIS E POLINIZADORES DE RICHARDIA GRANDIFLORA (RUBIACEAE). ANA CAROLINA TOSCANO DE SOUSA, CELSO FEITOSA MARTINS. [ORAL]	307.
ZOOLOGIA	DIAGNÓSTICO DOS POLINIZADORES EFETIVOS DE ESPÉCIES VEGETAIS CULTIVADAS, INVASORAS E RUDERAIS. VISITANTES FLORAIS DE TECOMA STANS (BIGNONIACEAE). JEAN MIGUEL ALVES DOS SANTOS, CELSO FEITOSA MARTINS. [ORAL]	308.
ZOOLOGIA	AVES DE SUB-BOSQUE DA RESERVA BIOLÓGICA DE GUARIBAS, NORDESTE DO BRASIL: RIQUEZA, COMPOSIÇÃO E BIOLOGIA. VARIAÇÕES NOS PADRÕES DE MUDAS E DE CARACTERES EXTERNOS DE AVES DE SUB-BOSQUE DA REBIO GUARIBAS, NORDESTE DO BRASIL. NICOLAS EUGENIO DE VASCONCELOS SARAIVA, ALAN LOURES RIBEIRO. [PAINEL]	309.
ZOOLOGIA	PREDAÇÃO DIFERENCIAL E TIPO DE HÁBITAT COMO AGENTES DE SELEÇÃO SOBRE O COMPLEXO MIMÉTICO DE SERPENTES CORAIS EM AMBIENTES NORDESTINOS II: O PAPEL DO DESENHO EXPERIMENTAL. PREDAÇÃO DIFERENCIAL E TIPO DE HÁBITAT COMO AGENTES DE SELEÇÃO SOBRE O COMPLEXO MIMÉTICO DE SERPENTES CORAIS NA FLORESTA ATLÂNTICA II: O PAPEL DO DESENHO EXPERIMENTAL. BRUNA ELIZABETH SILVA DE PONTES, GUSTAVO HENRIQUE CALAZANS VIEIRA. [ORAL]	310.
ZOOLOGIA	PREDAÇÃO DIFERENCIAL E TIPO DE HÁBITAT COMO AGENTES DE SELEÇÃO SOBRE O COMPLEXO MIMÉTICO DE SERPENTES CORAIS EM AMBIENTES NORDESTINOS II: O PAPEL DO DESENHO EXPERIMENTAL. PREDAÇÃO DIFERENCIAL E TIPO DE HÁBITAT COMO AGENTES DE SELEÇÃO SOBRE O COMPLEXO MIMÉTICO DE SERPENTES CORAIS NA CAATINGA II: O PAPEL DO DESENHO EXPERIMENTAL. CÁSSIO RACHID MEIRELLES DE ALMEIDA SIMÕES, GUSTAVO HENRIQUE CALAZANS VIEIRA. [ORAL]	311.
ZOOLOGIA	DIVERSIDADE E DINÂMICA DE AVES EM UM BREJO DE ALTITUDE, PARAÍBA, BRASIL. DIETA DE AVES EM UM BREJO DE ALTITUDE, PARAÍBA, BRASIL. CARLLA INGRID MEDEIROS CAVALCANTE, HELDER FARIAS PEREIRA DE ARAUJO. [ORAL]	312.
ZOOLOGIA	RELAÇÕES BIOGEOGRÁFICAS ENTRE A AVIFAUNA DE FLORESTAS DE ALTITUDE NO NORDESTE DO BRASIL. COMPARAÇÃO DA AVIFAUNA DE DUAS FLORESTAS DE ALTITUDE NO NORDESTE DO BRASIL. JOHN LENNON MOURA LIMA, HELDER FARIAS PEREIRA DE ARAUJO. [ORAL]	313.
ZOOLOGIA	BIOGEOGRAFIA DE OPILIÕES DA MATA ATLÂNTICA. LEVANTAMENTO DA FAUNA DE OPILIÕES E ESCORPIÕES (ARACHNIDA) NA ZONA DA MATA PARAIBANA. EVERTON PRATES LORENZO, MARCIO BERNARDINO DA SILVA. [ORAL]	314.
ZOOLOGIA	BIOGEOGRAFIA HISTÓRICA DA MATA ATLÂNTICA, COM ÊNFASE NA TRANSIÇÃO NORDESTINA À FLORESTA AMAZÔNICA, USANDO A DISTRIBUIÇÃO DOS OPILIÕES (ARACHNIDA). MODELAGEM DE DISTRIBUIÇÃO DE PICKELIANA PICKELI (OPILIONES, LANIATORES, STYGNIDAE) E SEU USO NA BIOGEOGRAFIA HISTÓRICA DA MATA ATLÂNTICA. LUIZ PAULO ARAÚJO DA SILVA, MARCIO BERNARDINO DA SILVA. [PAINEL]	315.
ZOOLOGIA	EVOLUÇÃO, CIÊNCIA E SOCIEDADE. TAXONOMIA DOS CIRRATULIDAE (POLYCHAETA: ANNELIDA) DA COSTA DA PARAÍBA, BRASIL. AMANDA DO REGO BARROS MATOS, MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN. [ORAL]	316.
ZOOLOGIA	EVOLUÇÃO, CIÊNCIA E SOCIEDADE: TEORIA EVOLUTIVA, FILOGENIA DOS METAZOA, E BIODIVERSIDADE DOS INVERTEBRADOS NÃO-INSETOS DA AMÉRICA DO SUL. REVISÃO TAXONÔMICA DO GÊNERO CHAETACANTHUS (POLYNOIDAE, POLYCHAETA). RAFAEL JUSTINO DE BRITO, MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN. [ORAL]	317.
ZOOLOGIA	EVOLUÇÃO, CIÊNCIA E SOCIEDADE: TEORIA EVOLUTIVA, FILOGENIA DOS METAZOA, E BIODIVERSIDADE DOS INVERTEBRADOS NÃO-INSETOS DA AMÉRICA DO SUL. TAXONOMIA DE PYCNOGONIDA DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS PAULO YOUNG/ UFPB. RUDÁ AMORIM LUCENA, MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN. [ORAL]	318.
EDUCAÇÃO FÍSICA	INFLUÊNCIA DE ALIMENTOS E SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS NA HIPOTENSÃO INDUZIDA PELO EXERCÍCIO EM HIPERTENSOS. SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARGININA NA HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO EM HIPERTENSOS RESISTENTES A HIPOTENSÃO. FABIANO FERREIRA DE LIMA, ALEXANDRE SERGIO SILVA. [ORAL]	319.
EDUCAÇÃO FÍSICA	INFLUÊNCIA DE ALIMENTOS E SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS NA HIPOTENSÃO INDUZIDA PELO EXERCÍCIO EM HIPERTENSOS. INFLUÊNCIA DA ALICINA NA HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO EM HIPERTENSOS RESISTENTES A HIPOTENSÃO. TAIS FEITOSA DA SILVA, ALEXANDRE SERGIO SILVA. [PAINEL]	320.
EDUCAÇÃO FÍSICA	INFLUÊNCIA DE ALIMENTOS E SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS NA HIPOTENSÃO INDUZIDA PELO EXERCÍCIO EM HIPERTENSOS. EFEITO DE UMA DOSE ÚNICA E MODERADA DE VINHO TINTO NA HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO EM HIPERTENSOS RESISTENTES A HIPOTENSÃO. THAMIRES BARBOSA DA SILVA, ALEXANDRE SERGIO SILVA. [ORAL]	321.
EDUCAÇÃO FÍSICA	INFLUÊNCIA DE ALIMENTOS E SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS NA HIPOTENSÃO INDUZIDA PELO EXERCÍCIO EM HIPERTENSOS. CAPTAÇÃO DE HIPERTENSOS RESISTENTES À HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO DENTRE OS CAMINHANTES EM PRAÇAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. TUANNY LIRA GARCIA, ALEXANDRE SERGIO SILVA. [PAINEL]	322.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
EDUCAÇÃO FÍSICA	MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDIACA E PARÂMETROS HEMODINÂMICOS EM HIPERTENSOS RESISTENTES A HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO AERÓBIO. MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL EM HIPERTENSOS RESISTENTES A RESPOSTA HIPOTENSORA PÓS-EXERCÍCIO AERÓBIO. ERLAN FELIX DE LIMA SILVA, AMILTON DA CRUZ SANTOS. [ORAL]	323.
EDUCAÇÃO FÍSICA	MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDIACA E PARÂMETROS HEMODINÂMICOS EM HIPERTENSOS RESISTENTES A HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO AERÓBIO. AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM HIPERTENSOS QUE SÃO RESISTENTES A RESPOSTA HIPOTENSORA PÓS-EXERCÍCIO - HOLTER. RINALDO LUIS FERREIRA JÚNIOR, AMILTON DA CRUZ SANTOS. [ORAL]	324.
EDUCAÇÃO FÍSICA	OS GESTOS ESPORTIVOS E O CORPO SUJEITO. O CORPO COMO AUTOR DOS GESTOS ESPORTIVOS E OS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO NA FORMAÇÃO DO ATLETA. HALAMO CESAR PESSOA MACEDO, IRAQUITAN DE OLIVEIRA CAMINHA. [ORAL]	325.
EDUCAÇÃO FÍSICA	ELETROMIOGRAFIA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE DIFERENTES CLASSES FUNCIONAIS. ATIVIDADE MIOELÉTRICA DURANTE O EXERCÍCIO SUPINO VERTICAL EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. ELIAS BENICIO DE LUNA FILHO, MARIA DO SOCORRO BRASILEIRO SANTOS. [PAINEL]	326.
EDUCAÇÃO FÍSICA	ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE IDOSOS FRAGILIZADOS NOS GRUPOS DE IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. CLASSIFICAÇÃO DOS IDOSOS EM FRÁGEIS E NÃO-FRÁGEIS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA. FABRICIO JÁCOME GONÇALVES, MARIA DO SOCORRO BRASILEIRO SANTOS. [ORAL]	327.
EDUCAÇÃO FÍSICA	MODULAÇÃO SIMPÁTICA VASOMOTORA E SENSIBILIDADE BARORREFLEXA ESPONTÂNEA EM HIPERTENSOS RESISTENTES À HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO. VARIABILIDADE DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA EM HIPERTENSOS RESISTENTES A HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO AERÓBIO AGUDO. LUAN DA ROCHA SOUSA, MARIA DO SOCORRO BRASILEIRO SANTOS. [ORAL]	328.
EDUCAÇÃO FÍSICA	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: VALIDAÇÃO DO STEP ERGOMÉTRICO NA ANÁLISE DE CONSUMO DE OXIGÊNIO MÁXIMO PREDITO (VO2MÁX.PRED), VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS E MÚSCULO-ESQUELÉTICAS. VALIDAÇÃO DO STEP ERGOMÉTRICO NA ANÁLISE DO CONSUMO DE OXIGÊNIO MÁXIMO PREDITO (VO2MÁX.PRED) E VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS. JEANE CONSTANTINO PEREIRA, MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA. [PAINEL]	329.
EDUCAÇÃO FÍSICA	ÍNDICE TORNOZELO BRAQUIAL (ITB) E ELETROMIOGRAFIA (EMG) EM EXERCÍCIO DE FORÇA, CICLOERGOMETRIA E SUBIDA E DESCIDA DE DEGRAU. ELETROMIOGRAFIA (EMG) EM EXERCÍCIO DE FORÇA. RAVI CIRILO TARGINO DE ARAÚJO, MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA. [ORAL]	330.
EDUCAÇÃO FÍSICA	ÍNDICE TORNOZELO BRAQUIAL (ITB) E ELETROMIOGRAFIA (EMG) EM EXERCÍCIO DE FORÇA, CICLOERGOMETRIA E SUBIDA E DESCIDA DE DEGRAU. ÍNDICE TORNOZELO/BRAÇO EM CICLOERGOMETRIA E STEP ERGOMÉTRICO. REINALDO ROBERTO CORREIA LIMA, MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA. [ORAL]	331.
EDUCAÇÃO FÍSICA	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: VALIDAÇÃO DO STEP ERGOMÉTRICO NA ANÁLISE DE CONSUMO DE OXIGÊNIO MÁXIMO PREDITO (VO2MÁX.PRED), VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS E MÚSCULO-ESQUELÉTICAS. ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO MUSCULAR ANTERIOR E POSTERIOR NO MOVIMENTO DE SUBIR E DESCER EM STEP ERGOMÉTRICO. SUÊNIA ARRUDA NEVES RAMALHO DE FIGUEIREDO, MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA. [PAINEL]	332.
EDUCAÇÃO FÍSICA	ÍNDICE TORNOZELO BRAQUIAL (ITB) E ELETROMIOGRAFIA (EMG) EM EXERCÍCIO DE FORÇA, CICLOERGOMETRIA E SUBIDA E DESCIDA DE DEGRAU. ELETROMIOGRAFIA EM CICLOERGOMETRO E STEP ERGOMÉTRICO. YOKINY DE ARAUJO SILVA, MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA. [PAINEL]	333.
EDUCAÇÃO FÍSICA	O JOGO EM SUA COMPLEXIDADE: ENSINO, SAÚDE E LINGUAGEM. A LINGUAGEM DOS ESPORTES DE RAQUETE E SUA SISTEMATIZAÇÃO PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IMPLEMENTAÇÃO DO BADMINTON NA ESCOLA PÚBLICA. CARLOS VIDAL DE MELO, PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA. [PAINEL]	334.
EDUCAÇÃO FÍSICA	O JOGO EM SUA COMPLEXIDADE: ENSINO, SAÚDE E LINGUAGEM. AS APRENDIZAGENS DA COMUNICAÇÃO MOTRIZ NOS JOGOS ESPORTIVOS PRATICADOS NA PRAIA:PRAXIOLOGIA NO HANDEBOL. DIEGO MOREIRA C. DE OLIVEIRA, PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA. [ORAL]	335.
EDUCAÇÃO FÍSICA	O JOGO EM SUA COMPLEXIDADE: ENSINO, SAÚDE E LINGUAGEM. O JOGO PARA A APRENDIZAGEM DO EQUILÍBRIO E DA PERCEPÇÃO CORPORAL EM CRIANÇAS NAS CRECHES. JOSÉ CESÁRIO ABREU DE AMARAL, PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA. [PAINEL]	336.
EDUCAÇÃO FÍSICA	O JOGO EM SUA COMPLEXIDADE: ENSINO, SAÚDE E LINGUAGEM. O JOGO ESPORTIVO ADAPTADO E A QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: ANÁLISE DA VITALIDADE. MILEYDE BARBARA SANTOS GUEDES, PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA. [ORAL]	337.
EDUCAÇÃO FÍSICA	O ANDAR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA. LABANÁLISE DO ANDAR DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA. IZABELLE DO NASCIMENTO PEREIRA, SANDRA BARBOSA DA COSTA. [PAINEL]	338.
ENFERMAGEM	AIDS EM MULHERES E IDOSOS: PADRÕES EPIDÊMICOS EM JOÃO PESSOA (2000 A 2009). AIDS NA TERCEIRA IDADE: AVALIANDO A MAGNITUDE DA EPIDEMIA EM JOÃO PESSOA (2000 A 2009). DÉBORA CRISTINA ALVES BARROS, JORDANA DE ALMEIDA NOGUEIRA. [ORAL]	339.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ENFERMAGEM	AIDS EM MULHERES E IDOSOS: PADRÕES EPIDÊMICOS EM JOÃO PESSOA (2000 A 2009). EPIDEMIA DE AIDS: TENDÊNCIA A FEMINIZAÇÃO? JOÃO PESSOA (2000 A 2009). LAISA RIBEIRO DE SÁ, JORDANA DE ALMEIDA NOGUEIRA. [ORAL]	340.
ENFERMAGEM	VULNERABILIDADE PROGRAMÁTICA PARA O HIV/AIDS: AVALIAÇÃO DA OFERTA E INTEGRAÇÃO DE AÇÕES E DE SERVIÇOS DE SAÚDE. VULNERABILIDADE PROGRAMÁTICA PARA O HIV/AIDS: INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE JOÃO PESSOA. LEIDYANNY BARBOSA DE MEDEIROS, ORIANA DEYZE CORREIA PAIVA. [PAINEL]	341.
ENFERMAGEM	VULNERABILIDADE PROGRAMÁTICA PARA O HIV/AIDS: AVALIAÇÃO DA OFERTA E INTEGRAÇÃO DE AÇÕES E DE SERVIÇOS DE SAÚDE. VULNERABILIDADE PROGRAMÁTICA PARA O HIV/AIDS: OFERTA DE AÇÕES E DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE JOÃO PESSOA. REBECA SILVA BEZERRA, ORIANA DEYZE CORREIA PAIVA. [PAINEL]	342.
ENFERMAGEM	VULNERABILIDADES DA POPULAÇÃO IDOSA AO CONTÁGIO PELO HIV: ARTICULANDO SABERES PARA MODIFICAR FAZERES. VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA AO CONTÁGIO PELO HIV NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS PREVENTIVAS. TAINARA BARBOSA NUNES, VALERIA PEIXOTO BEZERRA. [ORAL]	343.
ENFERMAGEM	O TRABALHO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SUA RELAÇÃO COM A EMANCIPAÇÃO DA OPRESSÃO DE GÊNERO. ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE NA ATENÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, EM DOIS HOSPITAIS DE JOÃO PESSOA, E SUA RELAÇÃO COM A EMANCIPAÇÃO DA OPRESSÃO DE GÊNERO. HANNYELLY DE SOUZA LIMA, ANA TEREZA MEDEIROS CAVALCANTI DA SILVA. [ORAL]	344.
ENFERMAGEM	O TRABALHO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SUA RELAÇÃO COM A EMANCIPAÇÃO DA OPRESSÃO DE GÊNERO. O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE NA ATENÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SUA RELAÇÃO COM A EMANCIPAÇÃO DA OPRESSÃO DE GÊNERO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. JORDANA BEATRIZ PAULINO, ANA TEREZA MEDEIROS CAVALCANTI DA SILVA. [ORAL]	345.
ENFERMAGEM	O TRABALHO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SUA RELAÇÃO COM A EMANCIPAÇÃO DA OPRESSÃO DE GÊNERO. PRÁTICAS PROFISSIONAIS DESENVOLVIDAS NA DELEGACIA ESPECIAL DE ATENDIMENTO À MULHER E NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DE JOÃO PESSOA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EMANCIPAÇÃO DA OPRESSÃO DE GÊNERO. RAFAELA PRIMA DE LUCENA, ANA TEREZA MEDEIROS CAVALCANTI DA SILVA. [PAINEL]	346.
ENFERMAGEM	CONDIÇÕES DE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E REPRESENTAÇOES SOCIAIS DE IDOSOS. QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE ENVELHECIMENTO. REBECA TEIXEIRA GONÇALVES, ANTONIA OLIVEIRA SILVA. [ORAL]	347.
ENFERMAGEM	CONDIÇÕES DE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E REPRESENTAÇOES SOCIAIS DE IDOSOS. CONDIÇÕES DE SAÚDE E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE PARA IDOSOS. RENATA RABELO PEREIRA, ANTONIA OLIVEIRA SILVA. [ORAL]	348.
ENFERMAGEM	ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE NO BRASIL: PERÍODO 2005 À 2010. FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DA CONSOLIDAÇÃO DO SUS. GABRIEL CHAVES NETO, JOSE DA PAZ OLIVEIRA ALVARENGA. [PAINEL]	349.
ENFERMAGEM	ASSÉDIO MORAL NO CONTEXTO ACADÊMICO: DISCURSO DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA. PRÁTICA DO ASSÉDIO MORAL NO ÂMBITO ACADÊMICO: DISCURSO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE. JULIETTE NOBRE DOS SANTOS SILVA, LEILA DE CASSIA TAVARES DA FONSECA. [PAINEL]	350.
ENFERMAGEM	EFETIVIDADE DAS PRÁTICAS DE CONTROLE DA TUBERCULOSE RELACIONADAS AO MODELO DE GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE. PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS GESTORES SOBRE A EFETIVIDADE DAS PRÁTICAS DE CONTROLE DA TUBERCULOSE RELACIONADAS AO MODELO DE GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE. CHARLENY GABRIELY CORREIA DO NASCIMENTO, LENILDE DUARTE DE SA. [ORAL]	351.
ENFERMAGEM	EXPERIÊNCIAS DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE COM A TUBERCULOSE À LUZ DA HISTÓRIA ORAL DE VIDA. AÇÕES DO CONTROLE DA TUBERCULOSE EM SISTEMA PENITENCIÁRIO MASCULINO DE JOÃO PESSOA/PB. LILIA DE MEDEIROS ALCÂNTARA, LENILDE DUARTE DE SA. [ORAL]	352.
ENFERMAGEM	RISCO DE QUEDAS, MEDO DE CAIR, CARACTERIZAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS DAS QUEDAS REFERIDAS POR IDOSOS ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA. IDENTIFICAÇÃO DO MEDO DE CAIR EM IDOSOS ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA. FABIANA MARIA RODRIGUES LOPES DE OLIVEIRA, MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES. [ORAL]	353.
ENFERMAGEM	RISCO DE QUEDAS, MEDO DE CAIR, CARACTERIZAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS DAS QUEDAS REFERIDAS POR IDOSOS ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA. AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA. KEYLLA TALITHA FERNANDES BARBOSA, MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES. [ORAL]	354.
ENFERMAGEM	RISCO DE QUEDAS, MEDO DE CAIR, CARACTERIZAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS DAS QUEDAS REFERIDAS POR IDOSOS ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA. CARACTERIZAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS DAS QUEDAS REFERIDAS POR IDOSOS ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA. MAYARA MUNIZ DIAS RODRIGUES, MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES. [PAINEL]	355.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ENFERMAGEM	PRÁTICAS DE CUIDADO NO SISTEMA FORMAL E INFORMAL DE SAÙDE. INVESTIGANDO PRÁTICAS DE CUIDADO UTILIZADAS PELOS TRABALHADORES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. CAMILA ABRANTES CORDEIRO, MARIA DJAIR DIAS. [ORAL]	356.
ENFERMAGEM	PRÁTICAS DE CUIDADO NO SISTEMA FORMAL E INFORMAL DE SAÙDE. SOFRIMENTO PSÍQUICO EM TRABALHADORES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. LUANNA SILVA BRAGA, MARIA DJAIR DIAS. [ORAL]	357.
ENFERMAGEM	ENVELHECIMENTO E CLIMATÉRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO ENVELHECIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. ODINÉLIA BATISTA ARANTES LIMA, MARIA EMILIA LIMEIRA LOPES. [ORAL]	358.
ENFERMAGEM	ENVELHECIMENTO E CLIMATÉRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO CLIMATÉRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. VANESSA COSTA DE MELO, MARIA EMILIA LIMEIRA LOPES. [PAINEL]	359.
ENFERMAGEM	PROCESSO DE CUIDAR EM FERIDAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, MEDIDAS PREVENTIVAS E NOVAS TECNOLOGIAS TERAPÊUTICAS. FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. RAFAELA TRINDADE DO Ó CAMINHA, SIMONE HELENA DOS SANTOS OLIVEIRA. [ORAL]	360.
ENFERMAGEM	RESPONSABILIDADE ÉTICA E CIVIL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE. RESPONSABILIDADE ÉTICA DE NUTRICIONISTAS, FARMACÊUTICOS E FISIOTERAPEUTAS NO ÂMBITO ASSISTENCIAL. CRISTIANE SOARES PEDRA, ADRIANA MARQUES PEREIRA DE MELO ALVES. [PAINEL]	361.
ENFERMAGEM	RESPONSABILIDADE ÉTICA E CIVIL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ÂMBITO ASSISTENCIAL. RESPONSABILIDADE CIVIL DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE NO ÂMBITO ASSISTENCIAL. RINALDO DE LUCENA GUEDES FILHO, ADRIANA MARQUES PEREIRA DE MELO ALVES. [PAINEL]	362.
ENFERMAGEM	RESPONSABILIDADE ÉTICA E CIVIL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ÂMBITO ASSISTENCIAL. RESPONSABILIDADE ÉTICA DE ENFERMEIROS, MÉDICOS E CIRURGIÕES DENTISTAS NO ÂMBITO ASSISTENCIAL. SILVIA VIRGÍNIA PEREIRA DA SILVA, ADRIANA MARQUES PEREIRA DE MELO ALVES. [PAINEL]	363.
ENFERMAGEM	CUIDADOS PALIATIVOS: ESPIRITUALIDADE E COMUNICAÇÃO - PRODUÇÃO CIENTIFICA NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE. CUIDADOS PALIATIVOS: COMUNICAÇÃO PRODUÇÃO CIENTIFICA NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE. ANA PAULA SILVA DE CARVALHO, CIZONE MARIA CARNEIRO ACIOLY. [PAINEL]	364.
ENFERMAGEM	CUIDADOS PALIATIVOS: ESPIRITUALIDADE E COMUNICAÇÃO - PRODUÇÃO CIENTIFICA NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE. CUIDADOS PALIATIVOS: ESPIRITUALIDADE PRODUÇÃO CIENTIFICA NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE. GYL DAYARA ALVES, CIZONE MARIA CARNEIRO ACIOLY. [PAINEL]	365.
ENFERMAGEM	CUIDADOS PALIATIVOS EM GERIATRIA E TERMINALIDADE. PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ONLINE NO ÂMBITO DA SAÚDE NO PERÍODO DE 2006 A 2011. IRANY CARVALHO DA SILVA, FRANCILEIDE DE ARAUJO RODRIGUES. [PAINEL]	366.
ENFERMAGEM	CONHECENDO A REALIDADE DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO NO HOSPITAL UNIVERSITARIO LAURO WANDERLEY: SUBSÍDIOS PARA IMPLENTAÇÃO DE INOVAÇÕES À PRÁTICA. ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E CLÍNICA. ANALINE DE SOUZA BANDEIRA CORREIA, JOSILENE DE MELO BURITI. [PAINEL]	367.
ENFERMAGEM	ACESSIBILIDADE FÍSICA E DE COMUNICAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: INTERFACES COM O CUIDADO DE ENFERMAGEM. ACESSIBILIDADE FÍSICA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. THALITA RODRIGUES DE AZEVEDO, KATIA NEYLA DE FREITAS MACEDO. [PAINEL]	368.
ENFERMAGEM	ACESSIBILIDADE FÍSICA E DE COMUNICAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: INTERFACES COM O CUIDADO DE ENFERMAGEM. INVESTIGAÇÃO DA HABILIDADE DE COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E SENSORIAL. THAYANA ROSE DE ARAÚJO DANTAS, KATIA NEYLA DE FREITAS MACEDO. [ORAL]	369.
ENFERMAGEM	ACESSIBILIDADE FÍSICA E DE COMUNICAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: INTERFACES COM O CUIDADO DE ENFERMAGEM. INVESTIGAÇÃO DA HABILIDADE DE COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIROS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E SENSORIAL. THAYRIS MARIANO GOMES, KATIA NEYLA DE FREITAS MACEDO. [ORAL]	370.
ENFERMAGEM	COMPREENSÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DO ASSÉDIO MORAL NO CONTEXTO ÉTICO E JURÍDICO. COMPREENSÃO DE ENFERMEIROS ACERCA DO ASSÉDIO MORAL NO CAMPO ÉTICO E JURÍDICO. ANDRESSA MAYARA SIQUEIRA DE LIMA, LEILA DE CASSIA TAVARES DA FONSECA. [PAINEL]	371.
ENFERMAGEM	ASSÉDIO MORAL NO CONTEXTO ACADÊMICO: DISCURSO DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA. PRÁTICA DO ASSÉDIO MORAL NO ÂMBITO ACADÊMICO: DISCURSO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE. NATÁLIA LUIZA DE QUEIROGA MONTE, LEILA DE CASSIA TAVARES DA FONSECA. [PAINEL]	372.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ENFERMAGEM	A MULTIDISCIPLINARIDADE E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE. IDENTIFICANDO A MULTIDISCIPLINARIDADE NO ÂMBITO DOS CURSOS DA SAÚDE NA UFPB. ALYNE FERNANDES BEZERRA, LENILMA BENTO DE ARAUJO MENESES. [PAINEL]	373.
ENFERMAGEM	COMUNICAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE: REGISTRO NOS PRONTUÁRIOS. ANALISANDO A COMUNICAÇÃO MULTIPROFISSIONAL COM BASE NOS PONTUÁRIOS. FLÁVIA MAIELE PEDROZA TRAJANO, LENILMA BENTO DE ARAUJO MENESES. [PAINEL]	374.
ENFERMAGEM	GERENCIAMENTO DE RISCO E SEGURANÇA EM ESTABELECIMENTOS E SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. GERENCIAMENTO DE RISCO NO AMBIENTE DE TRABALHO ADOTADO POR INSTITUIÇÕES HOSPITALARES. FELIPE NOGUEIRA TROVÃO, MARIA BERNADETE DE SOUSA COSTA. [ORAL]	375.
ENFERMAGEM	PROCESSO DE CUIDAR EM FERIDAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, MEDIDAS PREVENTIVAS E NOVAS TECNOLOGIAS TERAPÊUTICAS. PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB. CARLA LIDIANE JÁCOME DE LIMA, MARIA JULIA GUIMARAES OLIVEIRA SOARES. [PAINEL]	376.
ENFERMAGEM	PROCESSO DE CUIDAR EM FERIDAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, MEDIDAS PREVENTIVAS E NOVAS TECNOLOGIAS TERAPÊUTICAS. INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB. ELIENE DA SILVA SALVINO, MARIA JULIA GUIMARAES OLIVEIRA SOARES. [PAINEL]	377.
ENFERMAGEM	PROCESSO DE CUIDAR EM FERIDAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, MEDIDAS PREVENTIVAS E NOVAS TECNOLOGIAS TERAPÊUTICAS. PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM IDOSOS COMUNITÁRIOS DE JOÃO PESSOA-PB. JOSEFA DANIELMA LOPES FERREIRA, MARIA JULIA GUIMARAES OLIVEIRA SOARES. [ORAL]	378.
ENFERMAGEM	PROCESSO DE CUIDAR EM FERIDAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, MEDIDAS PREVENTIVAS E NOVAS TECNOLOGIAS TERAPÊUTICAS. QUALIDADE DE VIDA DE CLIENTES PORTADORES DE ÚLCERA VASCULÔGENICAS. WILKERLY DE LUCENA ANDRADE, MARIA JULIA GUIMARAES OLIVEIRA SOARES. [ORAL]	379.
ENFERMAGEM	SUBCONJUNTOS TERMINOLÓGICOS DA CIPE® PARA ÁREAS DE ESPECIALIDADES CLÍNICAS E DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE. DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA CLIENTE HOSPITALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB. APARECIDA MÁRCIA DOS SANTOS, MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA. [ORAL]	380.
ENFERMAGEM	SUBCONJUNTOS TERMINOLÓGICOS DA CIPE® PARA ÁREAS DE ESPECIALIDADES CLÍNICAS E DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE. DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA CLIENTE HOSPITALIZADO NA CLÍNICA CIRÚRGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB. MIRIAN MARQUES VIEIRA, MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA. [ORAL]	381.
ENFERMAGEM	PROCESSO DE CUIDAR EM FERIDAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, MEDIDAS PREVENTIVAS E NOVAS TECNOLOGIAS TERAPÊUTICAS. CONHECIMENTOS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A AVALIAÇÃO DA DOR NA FERIDA OPERATÓRIA EM PACIENTES INTERNOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA. MARÍLIA DE SOUZA LEITE SILVA, MARTA MIRIAM LOPES COSTA CUNHA. [ORAL]	382.
ENFERMAGEM	PROCESSO DE CUIDAR EM FERIDAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, MEDIDAS PREVENTIVAS E NOVAS TECNOLOGIAS TERAPÊUTICAS. PREVALÊNCIA, FATORES DE RISCOS E PRÁTICA DE MEDIDAS PREVENTIVAS PARA O PÉ DIABÉTICO EM CLIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE INTEGRADA DO DISTRITO III. PATRÍCIA SIMPLÍCIO DE OLIVEIRA, MARTA MIRIAM LOPES COSTA CUNHA. [ORAL]	383.
ENFERMAGEM	SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR - CONCEPÇÃO DE GERENTES EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO. UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR - CONCEPÇÃO DE GERENTES EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO. JAMILA OLIVEIRA ARAÚJO, SERGIO RIBEIRO DOS SANTOS. [ORAL]	384.
ENFERMAGEM	VULNERABILIDADES INDIVIDUAL, SOCIAL E PROGRAMÁTICA AO HIV/AIDS: ARTICULANDO SABERES, MODIFICANDO FAZERES. FONTES DE INFORMAÇÃO E PERCEPÇÃO DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV/AIDS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. LUIZ HENRIQUE FERNANDES DA SILVA, SIMONE HELENA DOS SANTOS OLIVEIRA. [ORAL]	385.
ENFERMAGEM	PRÁTICA DO ASSÉDIO MORAL NO ÂMBITO ACADÊMICO: DISCURSO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE. ASSÉDIO MORAL NO CONTEXTO ACADÊMICO: DEPOIMENTOS DE ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA. ALANA FRANCO DA SILVA, SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA. [ORAL]	386.
ENFERMAGEM	PRÁTICA DO ASSÉDIO MORAL NO ÂMBITO ACADÊMICO: DISCURSO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE. ASSÉDIO MORAL NO CONTEXTO ACADÊMICO: DEPOIMENTOS DE ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO. TARCIANE MARINHO ALBUQUERQUE, SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA. [ORAL]	387.
ENFERMAGEM	EDUCAÇÃO PERMANENTE, CONTINUADA E EM SERVIÇO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM. EDUCAÇÃO PERMANENTE, CONTINUADA E EM SERVIÇO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ON-LINE NA ÁREA DA SAÚDE. ALEXANDRA FRAGA ALMEIDA, STELLA COSTA VALDEVINO. [PAINEL]	388.
ENFERMAGEM	VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LEI № 11.340 (LEI MARIA DA PENHA). VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER PÓS LEI MARIA DA PENHA: PANORAMA ATUAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. CORA CORALINA DOS SANTOS JUNQUEIRA, CLAUDIA MARIA RAMOS MEDEIROS SOUTO. [ORAL]	389.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ENFERMAGEM	VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LEI № 11.340 (LEI MARIA DA PENHA). ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONJUGAL APÓS A LEI MARIA DA PENHA: EXPERIÊNCIAS DE MULHERES AGREDIDAS. LILIANA CRUZ DE SOUZA, CLAUDIA MARIA RAMOS MEDEIROS SOUTO. [ORAL]	390.
ENFERMAGEM	CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA FAMÍLIAS DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM DOENÇA CRÔNICA. CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA FAMÍLIAS DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM DOENÇA CRÔNICA. MAYARA DE MELO PEREIRA, ALTAMIRA PEREIRA DA SILVA REICHERT. [ORAL]	391.
ENFERMAGEM	REDE, APOIO SOCIAL E CUIDADO EM SAÚDE NA CONDIÇÃO CRÔNICA NA INFÂNCIA. PERFIL DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇA/ADOLESCENTE EM CONDIÇÃO CRÔNICA INTERNADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY (HULW): UM ESTUDO RETROSPECTIVO. ULANA MARIA BASTOS CAVALCANTE, KENYA DE LIMA SILVA. [PAINEL]	392.
ENFERMAGEM	REDE, APOIO SOCIAL E CUIDADO EM SAÚDE NA CONDIÇÃO CRÔNICA NA INFÂNCIA. ACOLHIMENTO DA FAMÍLIA DE CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA NO HOSPITAL. AMANDA NARCISO MACHADO, NEUSA COLLET. [ORAL]	393.
ENFERMAGEM	REDE, APOIO SOCIAL E CUIDADO EM SAÚDE NA CONDIÇÃO CRÔNICA NA INFÂNCIA. VÍNCULOS FAMILIARES APOIADORES NO ENFRENTAMENTO DA CONDIÇÃO CRÔNICA NA INFÂNCIA. MARIA ELIZABETE DE AMORIM SILVA, NEUSA COLLET. [ORAL]	394.
ENFERMAGEM	REDE, APOIO SOCIAL E CUIDADO EM SAÚDE NA CONDIÇÃO CRÔNICA NA INFÂNCIA. ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CONDIÇÃO CRÔNICA. MALU MICILLY PORFÍRIO SANTOS, SIMONE ELIZABETH DUARTE COUTINHO. [PAINEL]	395.
ENFERMAGEM	REDE, APOIO SOCIAL E CUIDADO EM SAÚDE NA CONDIÇÃO CRÔNICA NA INFÂNCIA. HISTÓRIA DE CAMINHOS PERCORRIDOS E ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE ADOLESCENTES EM CONDIÇÃO CRÔNICA DESDE A INFÂNCIA: HISTÓRIAS REGISTRADAS NO HOSPITAL. SARAH RAMOS DE MELO DIAS E SILVA, SIMONE ELIZABETH DUARTE COUTINHO. [PAINEL]	396.
ENFERMAGEM	PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA. EQUIPE DE ENFERMAGEM E O ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA HOSPITALIZAÇÃO. VANESSA LOPES MAIA DATIVO, SIMONE ELIZABETH DUARTE COUTINHO. [PAINEL]	397.
ENFERMAGEM	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NA PARAÍBA. OS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL E SUA ARTICULAÇÃO COM A ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB. AMANDA SUELEM VITORINO SALES, ANA TEREZA MEDEIROS CAVALCANTI DA SILVA. [PAINEL]	398.
ENFERMAGEM	A TERAPIA COMUNITÁRIA NO CONTEXTO DO SUS. A TERAPIA COMUNITÁRIA NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL CAPS: INVESTIGANDO O SOFRIMENTO DOS FAMILIARES. CLÁUDIA QUÉZIA AMADO MONTEIRO, MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA. [ORAL]	399.
ENFERMAGEM	A TERAPIA COMUNITÁRIA NO CONTEXTO DO SUS. A TERAPIA COMUNITÁRIA NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL CAPS: INVESTIGANDO O EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS. SANDRA KELLY NASCIMENTO CARREIRO, MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA. [ORAL]	400.
ENFERMAGEM	CONSERVAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS NAS SALAS DE VACINA DE JOÃO PESSOA: CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA PRÁTICA NA SALA DE VACINA. THIFFANY PESTANA DA PENHA, ROSANE ARRUDA DANTAS. [PAINEL]	401.
ENFERMAGEM	CONSERVAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS NAS SALAS DE VACINA DE JOÃO PESSOA: CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. AVALIAÇÃO DO CUIDADO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM A VALIDADE DOS IMUNOBIOLÓGICOS APÓS ABERTOS. WALNÍZIA KESSIA BATISTA OLEGARIO, ROSANE ARRUDA DANTAS. [PAINEL]	402.
ENFERMAGEM	CONSERVAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS NAS SALAS DE VACINA DE JOÃO PESSOA: CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA SALA DE VACINA. ANDREA DE FARIAS CHARAMBA, ROSANE ARRUDA DANTAS. [ORAL]	403.
ENFERMAGEM	CONSERVAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS NAS SALAS DE VACINA DE JOÃO PESSOA: CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DA TEMPERATURA DOS IMUNOBIOLÓGICOS. ERICKA SILVA HOLMES, ROSANE ARRUDA DANTAS. [ORAL]	404.
ENFERMAGEM	CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. PRISCILLA VASCONCELOS REIS SALGUEIRO, SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA. [PAINEL]	405.
FARMÁCIA	PADRONIZAÇÃO DO EXTRATO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE FORMAS FARMACÊUTICAS A BASE DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL PARA TRATAMENTO DE ASMA. PADRONIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OBTENÇÃO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE CYSSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL. AYALA NARA PEREIRA GOMES, EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA. [ORAL]	406.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
FARMÁCIA	ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO NO ESTADO SÓLIDO E DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS ANALÍTICOS DE DISSOLUÇÃO INTRÍNSECA DO FÁRMACO NIFEDIPINO. ESTUDOS DE PARÂMETROS ANALÍTICOS DE DISSOLUÇÃO INTRÍNSECA E DETERMINAÇÃO DE PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO DO FÁRMACO NIFEDIPINO POR CLAE/UV. LAYS DE OLIVEIRA BALTAZAR, FABIO SANTOS DE SOUZA. [ORAL]	407.
FARMÁCIA	ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO NO ESTADO SÓLIDO E DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS ANALÍTICOS DE DISSOLUÇÃO INTRÍNSECA DO FÁRMACO NIFEDIPINO. CARACTERIZAÇÃO NO ESTADO SÓLIDO DO FÁRMACO NIFEDIPINO POR ESTUDOS TERMOANALÍTICOS E POR DIFRAÇÃO DE RAIOS X. TAYNARA BATISTA LINS, FABIO SANTOS DE SOUZA. [ORAL]	408.
FARMÁCIA	SÍNTESE DE NOVOS ADUTOS DO LAPACHOL COM POLIAMINAS NATURAIS E ESTUDO DA SUA REAÇÃO DE ACOPLAMENTO POR LCMS E ATIVIDADE ANTICANCERÍGENA. DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO CROMATOGRÁFICO PARA QUANTIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE POLIAMINAS BIOLOGICAMENTE RELEVANTES EM CÉLULAS EM CULTURA. DANILLO MACEDO GOMES, EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA. [PAINEL]	409.
FARMÁCIA	UTILIZAÇÃO DE ESPECTROSCOPIA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR QUANTITATIVA (QNMR) PARA INVESTIGAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS DE INTERESSE FORENSE. DETERMINAÇÃO DA PUREZA DE AMOSTRAS DE CRACK APREENDIDAS NA PARAÍBA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR QUANTITATIVA (QNMR). LÍDIA LÚCIA B LEITE, EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA. [ORAL]	410.
FARMÁCIA	EFEITOS BIOLÓGICOS PRODUTOS NATURAIS ISOLADOS DE ZIZYPHUS JOAZEIRO MART. AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIBACTERIANO, CITOTÓXICO E CITOPROTETOR DE GRACILARIA FEROX (GRACILARIACEAE). GUSTAVO NUNES VILAR, HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA. [ORAL]	411.
FARMÁCIA	EFEITOS BIOLÓGICOS PRODUTOS NATURAIS ISOLADOS DE ZIZYPHUS JOAZEIRO MART. INVESTIGAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE ZIZYPHUS JOAZEIRO MART. MURILO BRASILEIRO RAMOS GALVÃO, HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA. [PAINEL]	412.
FARMÁCIA	EFEITOS BIOLÓGICOS PRODUTOS NATURAIS ISOLADOS DE ZIZYPHUS JOAZEIRO MART. AVALIAÇÃO DO EFEITO CITOTÓXICO E CITOPROTETOR DE ZIZYPHUS JOAZEIRO MART. RAYANNE MACIEL VILARIM, HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA. [ORAL]	413.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO TÓXICA DE PLANTAS MEDICINAIS. AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA AGUDA DE WISSADULA PERIPLOCIFOLIA(L.)C.PRESL. ANDRESSA BRITO LIRA, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. [PAINEL]	414.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO TÓXICA DE PLANTAS MEDICINAIS. AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA AGUDA, DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE PILOSOCEREUS GOUNELLEI K. SCHUM (EETOHPG). CAMILA BOMFIM SÁ, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. [ORAL]	415.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO TÓXICA DE PLANTAS MEDICINAIS. TOXICIDADE REPRODUTIVA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE PRADOSIA HUBERI DUCKE SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR DE RATAS WISTAR. LILIANE DE QUEIRÓS SOUZA, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. [PAINEL]	416.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO TÓXICA DE PLANTAS MEDICINAIS. AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE PILOSOCEREUS GOUNELLEI K. SCHUM(EETOHPG). LUCIANA DA SILVA NUNES, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. [ORAL]	417.
FARMÁCIA	ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO ESTRUTURAL DE PRODUTOS MARINHOS OBTIDOS DE ESPÉCIES DE ALGAS BENTÔNICA DO LITORAL PARAIBANO: FONTES DE DESCOBERTA DE NOVOS PROTÓTIPOS CANDIDATOS A FÁRMACOS. ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO ESTRUTURAL DE METABÓLITOS ESPECIAIS ORIUNDO DE DIGENIA SIMPLEX (CERAMIALES, RHODOPHYTA). KATHERINE XAVIER BASTOS, BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS. [ORAL]	418.
FARMÁCIA	ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO ESTRUTURAL DE PRODUTOS MARINHOS OBTIDOS DE ESPÉCIES DE ALGAS BENTÔNICA DO LITORAL PARAIBANO: FONTES DE DESCOBERTA DE NOVOS PROTÓTIPOS CANDIDATOS A FÁRMACOS. ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO ESTRUTURAL DE METABÓLITOS ESPECIAIS ORIUNDO DE ACANTHOPHORA SPICIFERA (CERAMIALES, RHODOPHYTA). MARIANA LEITE MEDEIROS, BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS. [ORAL]	419.
FARMÁCIA	ANÁLISE QUÍMICA BIOMONITORADA DE ORGANISMOS MARINHOS DO LITORAL PARAIBANO:ALGAS E ESPONJAS. ESTUDO FICOQUÍMICO DAS ESPÉCIES SARGASSUM POLYCERATIUM MONTAGNE. ROSEANA FARIAS DE ARAUJO RAMOS, CELIDARQUE DA SILVA DIAS. [ORAL]	420.
FARMÁCIA	EFEITO IMUNOMODULADOR DE MONOTERPENOS EM MODELO EXPERIMENTAL DE ARTRITE INFLAMATÓRIA. EFEITO DO GAMA TERPINENO E 1,4 CINEOL NA REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE DO TIPO TARDIO. LAIZ ALINE SILVA BRASILEIRA, CLAUDIO ROBERTO BEZERRA DOS SANTOS. [PAINEL]	421.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA E DO POTENCIAL FARMACOLÓGICO DA ESPÉCIE PILOSOCEREUS TUBERCULATUS. ESTUDO FITOQUÍMICO E DAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE ESPÉCIES DE PLANTAS DA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. MARIA DENISE LEITE FERREIRA, DAVI ANTAS E SILVA. [ORAL]	422.
FARMÁCIA	ESTUDO QUÍMICO E INVESTIGAÇÃO DE POTENCIAIS ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE PLANTAS DO NORDESTE BRASILEIRO. ESTUDO FITOQUÍMICO DE DALBERGIA ECASTOPHYLLUM (L.) TAUB. (FABACEAE). VINICIUS LINS FERREIRA, EMIDIO VASCONCELOS LEITAO DA CUNHA. [ORAL]	423.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
FARMÁCIA	PRODUTOS NATURAIS E/OU SINTÉTICOS BIOATIVOS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO HIPOTENSOR — ESTUDOS IN VIVO E IN VITRO —. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS CARDIOVASCULARES INDUZIDOS PELO FLAVONÓIDE 5, 7, 4 TRIMETOXIFLAVONA EM RATOS NORMOTENSOS. LAYS MARIA ALVES DIAS, ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS. [ORAL]	424.
FARMÁCIA	PRODUTOS NATURAIS E/OU SINTÉTICOS BIOATIVOS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO HIPOTENSOR — ESTUDOS IN VIVO E IN VITRO —. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS VASCULARES INDUZIDOS PELO NITRATO TETRA-HIDROFURFURÍLICO (NTHF). WALMA PEREIRA DE VASCONCELOS, ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS. [ORAL]	425.
FARMÁCIA	ESTUDO QUÍMICO BIOMONITORADO DE ALGUMAS ESPÉCIES DE VEGETAIS TERRESTRE E MARINHO DO NORDESTE BRASILEIRO EM ESPECIAL DO ESTADO DA PARAÍBA. INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DE ANAXAGOREA DOLICHOCARPA SPRAGUE & SANDWITH (ANNONACEAE). LAIANE CALINE OLIVEIRA PEREIRA, JOSE MARIA BARBOSA FILHO. [ORAL]	426.
FARMÁCIA	ESTUDO QUÍMICO BIOMONITORADO DE PLANTAS MEDICINAIS DA PARAÍBA: ECOSSISTEMA CAATINGA. ESTUDO FITOQUÍMICO DE DUAS SAPINDACEAE: CARDIOSPERMUM CORINDUM L. E SERJANIA CARACASANA (JACQ.) WILLD. THAMIRES LIRA FONSECA, JOSE MARIA BARBOSA FILHO. [ORAL]	427.
FARMÁCIA	ESTUDO QUÍMICO BIOMONITORADO DE PLANTAS MEDICINAIS DA PARAÍBA: ECOSSISTEMA CAATINGA. ESTUDO FITOQUÍMICO DE COMBRETUM DUARTEANUM (COMBRETACEAE). YURI MANGUEIRA DO NASCIMENTO, JOSE MARIA BARBOSA FILHO. [ORAL]	428.
FARMÁCIA	BUSCA DE BIOMETABÓLITOS EM ESPÉCIES DE ANNONACEAE E EUPHORBIACEAE DA FLORA PARAIBANA. ESTUDO FITOQUÍMICO BIOMONITORADO DE CROTON GREWIOIDES BAILL. AMANDA DAMASCENO LEÃO, JOSEAN FECHINE TAVARES. [ORAL]	429.
FARMÁCIA	BUSCA DE BIOMETABÓLITOS EM ESPÉCIES DE ANNONACEAE E EUPHORBIACEAE DA FLORA PARAIBANA. ESTUDO FITOQUÍMICO BIOMONITORADO DAS RAÍZES DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA (ANNONACEAE). RAYANA CRUZ DE SOUZA, JOSEAN FECHINE TAVARES. [ORAL]	430.
FARMÁCIA	PROCESSO OXIDATIVO BIOCATALISADO UTILIZANDO EXTRATOS VEGETAIS COMO MEIO REACIONAL E FONTE DE PEROXIDASE. PROCESSO OXIDATIVO BIOCATALISADO UTILIZANDO EXTRATOS VEGETAIS COMO MEIO REACIONAL E FONTE DE PEROXIDASE. LUIZ ANDRE DE ARAUJO SILVA, LUIS CEZAR RODRIGUES. [PAINEL]	431.
FARMÁCIA	BIOPROSPECÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO: BUSCA DE NOVAS MOLÉCULAS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO. ESTUDO FITOQUÍMICO DAS PARTES AÉREAS DE HYPTIS MACROSTACHYS BENTH. (LAMIACEAE). ANDREZA BARBOSA SILVA, MARCELO SOBRAL DA SILVA. [ORAL]	432.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICO DE PLANTAS DO NORTE/NORDESTE BRASILEIRO. ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICA DE ERYTHROXYLUM REVOLUTUM MART (ERYTHROXYLACEAE). FERNANDA LIMA SUBRINHO, MARCELO SOBRAL DA SILVA. [ORAL]	433.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICO DE PLANTAS DO NORTE/NORDESTE BRASILEIRO. ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICA DE NANUZA PLICATA (MART.) L.B.SM. & AYENSU (VELLOZIACEAE). RENATA ALBUQUERQUE DE ABRANTES, MARCELO SOBRAL DA SILVA. [ORAL]	434.
FARMÁCIA	PLANTAS INSERIDAS NA RENISUS — RELAÇÃO NACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS DE INTERESSE AO SUS. ESTUDO FARMACOBOTÂNICO DE MOMORDICA CHARANTIA L. (MELÃO DE SÃO CAETANO). PAULO CESAR GONÇALVES PEREIRA, MARIA DE FATIMA AGRA. [PAINEL]	435.
FARMÁCIA	INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE FITOCONSTITUINTES A-PINENO E B-PINENO. INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE FITOCONSTITUINTES A-PINENO E B-PINENO. FERNANDA DE MEDEIROS NOBREGA, MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA. [ORAL]	436.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO COM FINS FARMACOLÓGICOS DE ESPÉCIES DE PLANTAS UTILIZADAS PELA MEDICINA POPULAR. ESTUDO FITOQUÍMICO COM FINS FARMACOLÓGICOS DE PAVONIA CANCELLATA (L.) (MALVACEAE). FRANCISCO CASIMIRO JÚNIOR, MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA. [ORAL]	437.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO COM FINS FARMACOLÓGICOS DE ESPÉCIES DE PLANTAS UTILIZADAS PELA MEDICINA POPULAR. ESTUDO FITOQUÍMICO COM FINS FARMACOLÓGICOS DE PAVONIA MALACOPHYLLA (MALVACEAE). FRANCISCO THALISSON ALEXANDRE GUALBERTO, MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA. [ORAL]	438.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E TOXICIDADE DE ESPÉCIES DE PLANTAS DO SEMIÁRIDO PARAIBANO. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE ROLLINIA LEPTOPETALA (ANNONACEAE). MADSON MATHEUS BARBOSA MOREIRA, MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO. [PAINEL]	439.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E TOXICIDADE DE ESPÉCIES DE PLANTAS DO SEMIÁRIDO PARAIBANO. ESTUDO DO POTENCIAL ANTITUMORAL E TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE XYLOPIA FRUTESCENS (ANNONACEAE). TATIANNE MOTA BATISTA, MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO. [ORAL]	440.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E TOXICIDADE DE ESPÉCIES DE PLANTAS DO SEMIÁRIDO PARAIBANO. ESTUDO DA TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DOS FRUTOS XYLOPIA LANGSDORFFIANA ST. HIL. & TUL. (ANNONACEAE). TATYANNA KELVIA GOMES DE SOUSA, MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO. [ORAL]	441.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E TOXICIDADE DE ESPÉCIES DE PLANTAS DO SEMIÁRIDO PARAIBANO. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE LIPPIA MICROPHYLLA (VERBENACEAE). VIVIANNE MENDES MANGUEIRA, MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO. [PAINEL]	442.
FARMÁCIA	ESTUDO QUÍMICO BIOMONITORADO DE PIPERACEAE DO NORTE E NORDESTE BRASILEIROS. ESTUDO FITOQUÍMICO DO CAULE DE PIPER ARBOREUM AUBL. KARLIENNE HOZANA DA SILVA PEREIRA, MARIA CELIA DE OLIVEIRA CHAVES. [ORAL]	443.
FARMÁCIA	ESTUDO QUÍMICO BIOMONITORADO DE PIPERACEAE DO NORTE E NORDESTE BRASILEIROS. ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO DICLOROMETÂNICO DAS RAÍZES DE PIPER MOLLICOMUM KUNTH. MAYZA NEVES DELMONDES, MARIA CELIA DE OLIVEIRA CHAVES. [ORAL]	444.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	A INTEGRALIDADE DO CUIDAR DOS PORTADORES DE DIABETES. ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO. ALINE MARIA DE ARAÚJO PEDROZA, ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO. [ORAL]	445.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	A INTEGRALIDADE DO CUIDAR DOS PORTADORES DE DIABETES. PERCEPÇÕES DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA. DOMETTILA DANTAS SENA MARTINS, ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO. [PAINEL]	446.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	A INTEGRALIDADE DO CUIDAR DOS PORTADORES DE DIABETES. O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DO PÉ DIABÉTICO ATENDIDO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. RAFAELLA MARIA MENDONÇA DA COSTA, ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO. [PAINEL]	447.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	A INTEGRALIDADE DO CUIDAR DOS PORTADORES DE DIABETES. PREVENÇÃO E CUIDADOS FISIOTERAPÊUTICOS AOS PORTADORES DO PÉ DIABÉTICO ATENDIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. THAMLYLES CANDEIA ALVES, ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO. [PAINEL]	448.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	EFEITOS DA IDADE NA MARCHA E NO EQUILÍBRIO DE INDIVÍDUOS SADIOS EM DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS. REGISTRO DA CINEMÁTICA DA ARTICULAÇÃO DO JOELHO POR MEIO DE ELETROGONIOMETRIA, DURANTE A MARCHA NO SOLO. JÉSSICA MASCENA DE MEDEIROS, HELEODORIO HONORATO DOS SANTOS. [ORAL]	449.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	EFEITOS DA IDADE NA MARCHA E NO EQUILÍBRIO DE INDIVÍDUOS SADIOS EM DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS. ANÁLISE E PROCESSAMENTO DAS VARIÁVEIS ANGULARES DO JOELHO, POR MEIO DE ELETROGONIOMETRIA, DURANTE A MARCHA NO SOLO. YANNE SALVIANO PEREIRA, HELEODORIO HONORATO DOS SANTOS. [ORAL]	450.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ESTUDO COMPARATIVO DOS EFEITOS DO TRATAMENTO CINESIOTERAPÊUTICO CLÁSSICO E OS EFEITOS DESTE, ASSOCIADO ÀS TÉCNICAS DE MAITLAND EM PACIENTES COM LIMITAÇÃO ARTICULAR DO COTOVELO E PUNHO. RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS NA RECUPERAÇÃO DE LIMITAÇÃO DOS MOVIMENTOS ARTICULARES. EMANUELLE MALZAC FREIRE DE SANTANA, JERONIMO FARIAS DE ALENCAR. [ORAL]	451.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ESTUDO DA EFICÁCIA DO SINAL DE FORÇA E O EMG COMO BIOFEEDBACK EM UM PROGRAMA DE TREINAMENTO DA FORÇA MUSCULAR. APLICAÇÃO E ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO DA FORÇA MUSCULAR ISOMÉTRICA UTILIZANDO BIOFEEDBACK DE FORÇA. BRUNO OLIVEIRA DE BOTELHO, JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA. [PAINEL]	452.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ESTUDO DE ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE. INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO CASTELO BRANCO: PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS. SAULO CAVALCANTI DE MENEZES, JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA. [PAINEL]	453.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ESTUDO DE ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE. ANÁLISE DOS LIMITES CRÍTICOS PARA RISCO DE QUEDAS: AVALIAÇÃO DA FORÇA E MOBILIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS CAIDORES. TATHIANA MARIA SILVA RUFINO, JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA. [ORAL]	454.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ESTUDO DA EFICÁCIA DO SINAL DE FORÇA E O EMG COMO BIOFEEDBACK EM UM PROGRAMA DE TREINAMENTO DA FORÇA MUSCULAR. BIOFEEDBACK ELETROMIOGRÁFICO APLICADO A UM PROGRAMA DE TREINAMENTO DA FORÇA MUSCULAR ISOMÉTRICA. THIAGO MELO MALHEIROS DE SOUZA, JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA. [ORAL]	455.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE): ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM CONFORMIDADE COM O ACESSO À REABILITAÇÃO. ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE ACESSO À REABILITAÇÃO E OFERTA DE SERVIÇOS NOS TERRITÓRIOS ADMINISTRATIVOS SANITÁRIOS DE JOÃO PESSOA-PB. ANGELY CALDAS GOMES, KATIA SUELY QUEIROZ SILVA RIBEIRO. [ORAL]	456.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE): ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM CONFORMIDADE COM O ACESSO À REABILITAÇÃO. ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DÉFICTS DE FUNÇÃO DO CORPO E FATORES AMBIENTAIS EM USUÁRIOS COM AVE NA ATENÇÃO BÁSICA. INGRID DAVIS DA SILVA GADELHA, KATIA SUELY QUEIROZ SILVA RIBEIRO. [ORAL]	457.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	QUALIDADE DE VIDA E ANÁLISE DE MARCHA DE AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA. EQUILÍBRIO EM AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA. CAMILA COELHO OLIVEIRA, LIGIA RAQUEL ORTIZ GOMES STOLT. [PAINEL]	458.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	QUALIDADE DE VIDA E ANÁLISE DE MARCHA DE AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA. ANÁLISE DE MARCHA EM AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA. LAÍLA PEREIRA GOMES DA SILVA, LIGIA RAQUEL ORTIZ GOMES STOLT. [PAINEL]	459.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	QUALIDADE DE VIDA E ANÁLISE DE MARCHA DE AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA. QUALIDADE DE VIDA EM AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA. MARCIA HELOYSE ALVES MOTTA, LIGIA RAQUEL ORTIZ GOMES STOLT. [PAINEL]	460.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PORTADORES DE FIBROMIALGIA. A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES FIBROMIÁLGICOS SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA. ANTONIO JOSÉ SARMENTO DA NÓBREGA, MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS. [PAINEL]	461.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PORTADORES DE FIBROMIALGIA. ANÁLISE DO TRATAMENTO HIDROCINESIOTERAPÊUTICO PARA PORTADORES DE FIBROMIALGIA. BARBARA CRISTINA DE SOUSA PEDROSA, MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS. [PAINEL]	462.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PORTADORES DE FIBROMIALGIA. APLICAÇÃO DE RECURSO ELETROTERAPÊUTICO EM PORTADORES DE FIBROMIALGIA. JOSÉ EUDES GOMES PINHEIRO JÚNIOR, MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS. [PAINEL]	463.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PORTADORES DE FIBROMIALGIA. ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO DE RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES FIBROMIÁLGICOS. JOSÉ FELIX DE BRITO JUNIOR, MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS. [PAINEL]	464.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	O ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO ÂMBITO DO PROCESSO DE INCLUSÃO EM ESCOLAS DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR QUANTO À INSERÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM ESCOLAS DAS REDES PUBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. ANA PRISCILA SOUZA BRANDÃO, NEIDE MARIA GOMES DE LUCENA. [ORAL]	465.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	O ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO ÂMBITO DO PROCESSO DE INCLUSÃO EM ESCOLAS DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM ESCOLAS DAS REDES PRIVADA E PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. NATALIA GONÇALVES LIRA, NEIDE MARIA GOMES DE LUCENA. [ORAL]	466.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS VASTO MEDIAL E VASTO LATERAL NA SÍNDROME DA DOR PATELO-FEMORAL. AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOLÓGICA DO JOELHO. JÚLIA LACET SILVA FERREIRA, PALLOMA RODRIGUES DE ANDRADE. [ORAL]	467.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	BIOFEEDBACK E ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NA INSTABILIDADE PATELO-FEMORAL LATERAL. DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE TRATAMENTO DA SDPF POR MEIO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O BIOFEEDBACK E A ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA. RODRIGO VIANA CORREIA DE SOUZA, PALLOMA RODRIGUES DE ANDRADE. [PAINEL]	468.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ANÁLISE DOS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO E DE DIFERENTES FORMAS DE TREINAMENTO FÍSICO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM RATAS OVARIECTOMIZADAS. ANÁLISE DO LIMIAR ANAERÓBIO DE RATAS COM SUPRESSÃO ESTROGÊNICA, TREINADAS E SUPLEMENTADAS COM ZINCO. SUZY KELLY FERREIRA SILVESTRE DA SILVA, SIMONE BEZERRA ALVES. [ORAL]	469.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ANÁLISE DOS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO E DE DIFERENTES FORMAS DE TREINAMENTO FÍSICO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM RATAS OVARIECTOMIZADAS. A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO E DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO SOBRE O METABOLISMO DA GLICOSE RATAS OVARIECTOMIZADAS. AFONSO RODRIGUES TAVARES NETTO, SIMONE BEZERRA ALVES. [ORAL]	470.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ANÁLISE DOS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO E DE DIFERENTES FORMAS DE TREINAMENTO FÍSICO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM RATAS OVARIECTOMIZADAS. ANÁLISE DOS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO SOBRE A MASSA CORPORAL E CONSUMO ALIMENTAR DE RATAS OVARIECTOMIZADAS. DANYELLE NÓBREGA DE FARIAS, SIMONE BEZERRA ALVES. [PAINEL]	471.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ANÁLISE DOS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO E DE DIFERENTES FORMAS DE TREINAMENTO FÍSICO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM RATAS OVARIECTOMIZADAS. ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE A MASSA CORPORAL E CONSUMO ALIMENTAR DE RATAS OVARIECTOMIZADAS. KELIENNY DE MENESES SOUSA, SIMONE BEZERRA ALVES. [PAINEL]	472.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	EFEITO DA MOBILIZAÇÃO NO LEITO EM PACIENTE DE CLÍNICA MÉDICA E CARDIOLOGICA. PERFIL VENTILATÓRIO E HEMODINÂMICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA EM PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO NO LEITO. ALANA DAMARIS LOPES DE OLIVEIRA, SIMONE DOS SANTOS MACIEL. [PAINEL]	473.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	FISIOTERAPIA EM PACIENTES BARIÁTRICOS. VARIAÇÃO DAS PRESSÕES RESPIRATÓRIAS DE PACIENTES BARIÁTRICOS SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA. AURICELI SILVA ARAUJO, SIMONE DOS SANTOS MACIEL. [PAINEL]	474.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	FISIOTERAPIA INTENSIVA EM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE FOURNIER. EFEITO VENTILATORIO DA FISIOTERAPIA INTENSIVA NA SÍNDROME DE FOURNIER. HANNA SILVA LIMA, SIMONE DOS SANTOS MACIEL. [PAINEL]	475.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	EFEITO DA MOBILIZAÇÃO NO LEITO EM PACIENTE DE CLÍNICA MÉDICA E CARDIOLOGICA. VARIAÇÃO VENTILATÓRIA E CONTROLE HEMODINÂMICO DE PACIENTE COM CARDIOMEGALIA SUBMETIDO A CINESIOTERAPIA ATIVA. PRYSCILLA D. CAVALCANTI DE OLIVEIRA, SIMONE DOS SANTOS MACIEL. [PAINEL]	476.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	EFEITO DA MOBILIZAÇÃO NO LEITO EM PACIENTE DE CLÍNICA MÉDICA E CARDIOLOGICA. MEDIDA DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO E PERFIL HEMODINÂMICO DO PACIENTE HEPATOPATA CRÔNICO SUBMETIDO A CINESIOTERAPIA. RAISA LUCIA DE ARAUJO MONTEIRO, SIMONE DOS SANTOS MACIEL. [PAINEL]	477.
FONOAUDIOLOGIA	AQUISIÇÃO DA CODA MORFOLÓGICA E DA CODA LEXICAL. AQUISIÇÃO DA CODA MORFOLÓGICA NA ORALIDADE. EVELINE GONÇALVES SILVA, ANA CARLA ESTELLITA VOGELEY. [PAINEL]	478.
FONOAUDIOLOGIA	AQUISIÇÃO DA CODA MORFOLÓGICA E DA CODA LEXICAL. AQUISIÇÃO DA CODA LEXICAL NA ESCRITA. IVONALDO LEIDSON BARBOSA LIMA, ANA CARLA ESTELLITA VOGELEY. [PAINEL]	479.
FONOAUDIOLOGIA	AQUISIÇÃO DA CODA MORFOLÓGICA E DA CODA LEXICAL. AQUISIÇÃO DA CODA LEXICAL NA ORALIDADE. JAMES FELIPE TOMAZ DE MORAIS, ANA CARLA ESTELLITA VOGELEY. [PAINEL]	480.
FONOAUDIOLOGIA	AQUISIÇÃO DA CODA MORFOLÓGICA E DA CODA LEXICAL. AQUISIÇÃO DA CODA MORFOLÓGICA NA ESCRITA. JUSSARA LOURENÇO DA CUNHA LIMA, ANA CARLA ESTELLITA VOGELEY. [PAINEL]	481.
FONOAUDIOLOGIA	CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE. CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE PACIENTES COM TRANSTORNOS DE PÂNICO. BEATRIZ SOARES GAMA, ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [PAINEL]	482.
FONOAUDIOLOGIA	CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE. CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE GENERALIZADA. DENISE BATISTA DA COSTA, ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [ORAL]	483.
FONOAUDIOLOGIA	CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE. CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE PACIENTES COM TRANSTORNOS OBSESSIVO-COMPULSIVO. LARISSA NADJARA ALVES ALMEIDA, ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [ORAL]	484.
FONOAUDIOLOGIA	CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE. CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE PACIENTES COM FOBIA SOCIAL. RAFAEL NÓBREGA BANDEIRA, ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [PAINEL]	485.
FONOAUDIOLOGIA	IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA INFANTIL PARA LACTANTES NO HOSPITAL LAURO WANDERLEY - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. ANALISANDO A NECESSIDADE. CONHECIMENTO DOS PEDIATRAS QUE ATUAM NO SETOR DE PUERICULTURA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ACERCA DOS ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE AUDITIVA INFANTIL. ERYCK HOLMES ALVES DA SILVA, LUCIANA PIMENTEL FERNANDES DE MELO. [PAINEL]	486.
FONOAUDIOLOGIA	IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA INFANTIL PARA LACTANTES NO HOSPITAL LAURO WANDERLEY - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. ANALISANDO A NECESSIDADE. CONHECIMENTO DE LACTANTES ACERCA DOS ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE AUDITIVA INFANTIL. MIRIAM MARQUES DE LIMA SOUTO NETA, LUCIANA PIMENTEL FERNANDES DE MELO. [PAINEL]	487.
MEDICINA	PREVALÊNCIA DE LEUCOPLASIA EM PACIENTES GERIÁTRICOS. AVALIAÇÃO CLÍNICA, CIRÚRGICA E ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA. ANTONIO COUTINHO MADRUGA NETO, ANA KARINE FARIAS DA TRINDADE. [PAINEL]	488.
MEDICINA	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO CLÍNICA DA PSORÍASE. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO CLÍNICA DE PSORÍASE DIAGNOSTICADAS EM AMBULATÓRIO DE PSORÍASE DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB. LUAN MARTINS DE SOUSA, ESTHER BASTOS PALITOT. [PAINEL]	489.
MEDICINA	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO DA PSORÍASE UNGUEAL. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO DA PSORÍASE UNGUEAL DIAGNOSTICADAS NO AMBULATÓRIO DE PSORÍASE DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB. MARCOS MARTINS SOARES JÚNIOR, ESTHER BASTOS PALITOT. [PAINEL]	490.
MEDICINA	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO DE ARTRITE PSORIÁTICA. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS FORMAS DE OCORRÊNCIA DE ARTRITE PSORIÁTICA DIAGNOSTICADAS EM AMBULATÓRIO DE PSORÍASE DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB. MILSON BRASILEIRO DE OLIVEIRA GOMES, ESTHER BASTOS PALITOT. [PAINEL]	491.
MEDICINA	CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM MEDIDAS DE AVALIAÇÃO EM SAÚDE NAS DOENÇAS CRÔNICAS: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM ESCLEROSE SISTÊMICA. ESTUDO DAS MEDIDAS PSICOMÉTRICAS DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO SYSTEMIC SCLEROSIS QUESTIONNAIRE(SYSQ) PARA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM ESCLEROSE SISTÊMICA. LAIS MEDEIROS SOUTO, EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE. [ORAL]	492.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
MEDICINA	CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM MEDIDAS DE AVALIAÇÃO EM SAÚDE NAS DOENÇAS CRÔNICAS: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM ESCLEROSE SISTÊMICA. TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO QUESTIONÁRIO SYSTEMIC SCLEROSIS QUESTIONNAIRE(SYSQ) PARA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM ESCLEROSE SISTÊMICA. ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO, EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE. [ORAL]	493.
MEDICINA	GRAU DE ADERÊNCIA NA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA. ADESÃO AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA PERÍODO -2011-2012. MARIANE TEODORO FERNANDES, FLAVIA CRISTINA FERNANDES PIMENTA. [PAINEL]	494.
MEDICINA	INCIDÊNCIA DE ACNE VULGAR EM ADULTOS JOVENS USUÁRIOS DE SUPLEMENTOS PROTÉICO-CALÓRICOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA. AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE A ACNE VULGAR E O USO DE SUPLEMENTOS PROTÉICO-CALÓRICOS EM ADULTOS JOVENS DE JOÃO PESSOA. THAIS DE CARVALHO PONTES, JADER FREIRE SOBRAL FILHO. [ORAL]	495.
MEDICINA	PREVALENCIA DE TROMBOFILIA HEREDITARIA OU ADQUIRIDA COMO CAUSA DE COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS EM POPULAÇÃO PARAIBANA. PREVALENCIA DE TROMBOFILIA HEREDITARIA OU ADQUIRIDA COMO CAUSA DE COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS EM POPULAÇÃO PARAIBANA. MARTINA BRAGANTE FERNANDES PIMENTA, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. [PAINEL]	496.
MEDICINA	ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA. AVALIAR OS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE A DOR NOS PACIENTES COM FIBROMIALGIA. AGLÁIA MOREIRA GARCIA XIMENES, MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA. [PAINEL]	497.
MEDICINA	AVALIAÇÃO DA LOMBALGIA EM ESTUDANTES DE MEDICINA. ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E DOS FATORES ASSOCIADOS AO APARECIMENTO DE LOMBALGIA EM ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. ADERALDO COSTA ALVES JUNIOR, MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA. [PAINEL]	498.
MEDICINA	ESTUDO DAS PREVALÊNCIAS DE SÍNDROMES DEMENCIAIS EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. ESTUDO DAS PREVALÊNCIAS DAS SÍNDROMES DEMENCIAIS E SUAS ETIOLOGIAS EM PACIENTES INTERNADOS NAS ENFERMARIAS DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. ARTUR BASTOS ROCHA, MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA. [ORAL]	499.
MEDICINA	AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA QUALIDADE DO SONO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE PERÍODO NÃO-INTEGRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. PREVALÊNCIA E IMPACTO DE DISTÚRBIOS DO SONO ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. DÉBORA DE ARAÚJO PAZ, MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA. [ORAL]	500.
MEDICINA	AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA QUALIDADE DO SONO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE PERÍODO NÃO-INTEGRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. PREVALÊNCIA E IMPACTO DE DISTÚRBIOS DO SONO ENTRE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DE PERÍODO NÃO-INTEGRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. RAIZA LUNA PEIXOTO, MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA. [PAINEL]	501.
MEDICINA	PREVALÊNCIA E IMPACTO DA CEFALÉIA NA VIDA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. CEFALÉIA. RAYAN HAQUIM PINHEIRO SANTOS, MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA. [PAINEL]	502.
MEDICINA	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE MELANOMA. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE MELANOMA DIAGNOSTICADO EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2000 A DEZEMBRO DE 2010. RANIERE NOBRE FONSECA, MOHAMED ARBAQUI AZZOUZ. [PAINEL]	503.
MEDICINA	CORRELAÇÃO ENTRE DOENÇA RENAL E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME CARDIORRENAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA. ARTHUR DE SOUSA PEREIRA TRINDADE, RILVA LOPES DE SOUSA. [ORAL]	504.
MEDICINA	IMPACTO DE MEDIDAS NÃO-FARMACOLÓGICAS NO RISCO CARDÍACO: ESTUDO EXPERIMENTAL SOBRE ORIENTAÇÃO AO PACIENTE HIPERTENSO. AVALIAÇÃO PÓS-INTERVENÇÃO EDUCATIVA DO RISCO CARDÍACO DE PACIENTES HIPERTENSOS. EDUARDO JORGE LEMOS NEVES FILHO, RILVA LOPES DE SOUSA. [PAINEL]	505.
MEDICINA	IMPACTO DE MEDIDAS NÃO-FARMACOLÓGICAS NO RISCO CARDÍACO: ESTUDO EXPERIMENTAL SOBRE ORIENTAÇÃO AO PACIENTE HIPERTENSO. APLICAÇÃO DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA DE MEDIDAS NÃO-FARMACOLÓGICAS SOBRE O RISCO CARDÍACO DE PACIENTES HIPERTENSOS. GILSON MAURO COSTA FERNANDES FILHO, RILVA LOPES DE SOUSA. [ORAL]	506.
MEDICINA	CORRELAÇÃO ENTRE DOENÇA RENAL E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. COORTE DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA. TAYNAH PONTES MACHADO, RILVA LOPES DE SOUSA. [PAINEL]	507.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
MEDICINA	AVALIAÇÃO DO PERFIL MATERNO-FETAL DAS GESTANTES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY — UFPB. AVALIAÇÃO DO PERFIL GLICÊMICO MATERNO DAS GESTANTES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E PRÉ GESTACIONAL ATENDIDAS NO SETOR DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY UFPB E RELAÇÕES COM PESO DO RECÉM NASCIDO E COMPLICAÇÕES OBSTÉ. DANIEL DE SOUZA OLIVEIRA, ROSALIA GOUVEIA FILIZOLA. [PAINEL]	508.
MEDICINA	AVALIAÇÃO DO PERFIL MATERNO-FETAL DAS GESTANTES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY — UFPB. AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO MATERNO E DA FREQÜÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DIABETES NAS GESTANTES COM DIAGNÓSTICO DE DIABETES GESTACIONAL ATENDIDAS NO SETOR DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY UFPB E RELAÇÕES COM PESO DO R. LUIZ ALBERTO SOARES DE ARAUJO COUTINHO, ROSALIA GOUVEIA FILIZOLA. [PAINEL]	509.
MEDICINA	USO DE LASER DE CO2 FRACIONADO NO FOTOENVELHECIMENTO PERIORBITÁRIO. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO LASER DE CO2 FRACIONADO NO FOTOENVELHECIMENTO PERIORBITÁRIO. ROSA-MARIA SILVA SOARES, CARLA WANDERLEY GAYOSO. [PAINEL]	510.
MEDICINA	LASERTERAPIA COM DIÓXIDO DE CARBONO FRACIONADO EM PACIENTES COM SIRINGOMA ERUPTIVO. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA LASERTERAPIA COM DIÓXIDO DE CARBONO FRACIONADO NO TRATAMENTO DO SIRINGOMA ERUPTIVO. STEPHANIE GALIZA DANTAS, CARLA WANDERLEY GAYOSO. [PAINEL]	511.
MEDICINA	SINAIS E SINTOMAS MAIORES E MENORES DA DERMATITE ATÓPICA. SINAIS E SINTOMAS PREVALENTES NOS PORTADORES DE DERMATITE ATÓPICA DE JOÃO PESSOA-PB. LAÍS ARAÚJO DOS SANTOS, JADER FREIRE SOBRAL FILHO. [PAINEL]	512.
MEDICINA	ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE A DEPRESSÃO NOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON. FERNANDA BEATRIZ SILVEIRA CALDAS, MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA. [PAINEL]	513.
MEDICINA	ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON. AVALIAR A MEMÓRIA OPERACIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON SUBMETIDOS À ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA. LUNNA MARIA CASIMIRO SARMENTO, MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA. [PAINEL]	514.
MEDICINA	IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RISCO DE ADOECIMENTO MENTAL. PREVALENCIA DE BURNOUT EM MÉDICOS DO HULW/UFPB. BRUNO OLIVEIRA CARREIRO, MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA. [PAINEL]	515.
MEDICINA	PERFIL DOS USUÁRIOS DE CRACK NAS 26 CAPITAIS, NO DISTRITO FEDERAL, EM 09 REGIÕES METROPOLITANAS E NO "ESTRATO BRASIL". PERCEPÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE RECEBIDA PELOS USUÁRIOS DE CRACK, EM SERVIÇOS DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA. GUSTAVO DE MOURA PEIXOTO, RICARDO JORGE MENEZES DE LUCENA. [PAINEL]	516.
MEDICINA	PERFIL DOS USUÁRIOS DE CRACK NAS 26 CAPITAIS, NO DISTRITO FEDERAL, EM 09 REGIÕES METROPOLITANAS E NO "ESTRATO BRASIL". COMPORTAMENTO SEXUAL E PADRÕES DE CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ILÍCITAS POR USUÁRIOS DE CRACK NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. LUIZ VIEIRA GOMES SEGUNDO, RICARDO JORGE MENEZES DE LUCENA. [PAINEL]	517.
MEDICINA	INTERVENÇÃO PRECOCE E AUTISMO: INVESTIGAÇÃO SOBRE A RELAÇÃO DO AUTISTA COM A TELEVISÃO. MARIANNA GOMES CAVALCANTI LEITE DE LIMA, TELMA CORREA DA NOBREGA QUEIROZ. [PAINEL]	518.
MEDICINA	TIQUINHO DE ALEGRIA: HUMANIZANDO A ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA. PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA PALHAÇO TERAPIA. ALYSSON ARANHA DOS SANTOS, VIRGINIA ANGELA MENEZES DE LUCENA E CARVALHO. [ORAL]	519.
MEDICINA	CRIAÇÃO DE UM MODELO PARA ANÁLISE DOS RISCOS NA GERAÇÃO DE ENERGIA NUCLEAR. LEVANTAMENTO DOS RISCOS OPERACIONAIS DA ENERGIA NUCLEAR. ALEX TIBURTINO MEIRA, RICARDO MOREIRA DA SILVA. [ORAL]	520.
MEDICINA	PREVALÊNCIA DA COLONIZAÇÃO PELO ESTREPTOCOCO DO GRUPO B EM GESTANTES ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. ANÁLISE DOS RESULTADOS CLÍNICOS NEONATAIS EM GESTANTES COLONIZADAS PELO ESTREPTOCOCO DO GRUPO B ATENDIDAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - PB. HOMERO MEDEIROS DE OLIVEIRA JÚNIOR, EDUARDO SERGIO VALERIO BORGES DA FONSECA. [PAINEL]	521.
MEDICINA	PREVALÊNCIA DA COLONIZAÇÃO PELO ESTREPTOCOCO DO GRUPO B EM GESTANTES ATENDIDAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E DOS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS RELACIONADOS COM A COLONIZAÇÃO MATERNA PELO ESTREPTOCOCO DO GRUPO B E DAS CONDIÇÕES NEONATAIS PRECOCES EM JOÃO PESSOA - PB. MARCELLA MUNIZ MARINHO, EDUARDO SERGIO VALERIO BORGES DA FONSECA. [PAINEL]	522.
MEDICINA	IMPLICAÇÕES DO TESTE DO OLHINHO EM RECÉM-NASCIDOS: ESTUDO DESCRITIVO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO. REALIZAÇÃO E PERFIL DO TESTE DO OLHINHO EM RECÉM-NASCIDOS DA MATERNIDADE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. DANILO RODRIGUES CAVALCANTE LEITE, HAROLDO DE LUCENA BEZERRA. [PAINEL]	523.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
MEDICINA	IMPLICAÇÕES DO TESTE DO OLHINHO EM RECÉM-NASCIDOS: ESTUDO DESCRITIVO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO. ANTECEDENTES OBSTÉTRICOS E HISTÓRIA NEONATAL DOS RECÉM-NASCIDOS COM ALTERAÇÕES AO TESTE DO OLHINHO. TÂMATA TARCILA SOARES DE SOUSA, HAROLDO DE LUCENA BEZERRA. [PAINEL]	524.
MEDICINA	ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE EM MÃES ADOLESCENTES. INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE NO DESMAME PRECOCE DE MÃES ADOLESCENTES ASSITIDAS PELA PUERICULTURA DO HULW. ANA CAROLINA NAVARRO RIBEIRO HENRIQUES, VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS. [PAINEL]	525.
MEDICINA	ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE EM MÃES ADOLESCENTES. INFLUÊNCIA DO PRÉ-NATAL NO DESMAME PRECOCE DE MÃES ADOLESCENTES ASSITIDAS PELA PUERICULTURA DO HULW. MARINA DOMINGUES DE ARAÚJO PONTES, VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS. [PAINEL]	526.
MEDICINA	ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE EM MÃES ADOLESCENTES. CAUSAS DO DESMAME PRECOCE DE MÃES ADOLESCENTES ASSITIDAS PELA PUERICULTURA DO HULW. VANESSA RODRIGUES COSTA, VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS. [PAINEL]	527.
NUTRIÇÃO	AVALIAR O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA A RESPEITO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA ATLETAS. AVALIAR O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO SEGUNDO AO QUARTO PERÍODO A RESPEITO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA ATLETAS. EDUARDA PONTES DOS SANTOS ARAÚJO, MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES GONCALVES. [ORAL]	528.
NUTRIÇÃO	ESTADO NUTRICIONAL, ANEMIA E INGESTÃO DIETÉTICA DE ZINCO EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB. AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E HEMATOLÓGICA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB. GABRIELLE CRISTINE MELO LINO, MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES GONCALVES. [PAINEL]	529.
NUTRIÇÃO	AVALIAR O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA A RESPEITO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA ATLETAS. AVALIAR O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO QUINTO AO SÉTIMO PERÍODO A RESPEITO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA ATLETAS. ISLANY COSTA ALENCAR, MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES GONCALVES. [PAINEL]	530.
NUTRIÇÃO	ESTADO NUTRICIONAL, ANEMIA E INGESTÃO DIETÉTICA DE ZINCO EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB. AVALIAÇÃO DIETÉTICA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB. MÁRCIA DA SILVA MEDEIROS, MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES GONCALVES. [ORAL]	531.
NUTRIÇÃO	EVOLUÇÃO PONDERAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO DA HEPATITE C CRÔNICA. EVOLUÇÃO PONDERAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO DA HEPATITE C CRÔNICA. ELISAMA ARAÚJO DE SENA, MARIA DE FATIMA DUQUES DE AMORIM. [ORAL]	532.
NUTRIÇÃO	AVALIAÇÃO DO PERFIL ALIMENTAR E DE INDICES ANTROPOMÉTRICOS EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO. AVALIAÇÃO DOS PERFIS NUTRICIONAL E ALIMENTAR NOS INDIVÍDUOS COM DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO. JÚLLIA SANTOS DE SOUZA, MARIA DE FATIMA DUQUES DE AMORIM. [ORAL]	533.
NUTRIÇÃO	PRIMEIRO DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO DA SITUAÇÃO ALIMENTAR, NUTRICIONAL E DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS MAIS PREVALENTES DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB. QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO DE ADOLESCENTES RESIDENTES NOS DISTRITOS I, III E V DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB. IARA SAMARA DE LIMA COUTINHO, MARIA JOSE DE CARVALHO COSTA. [ORAL]	534.
NUTRIÇÃO	PRIMEIRO DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO DA SITUAÇÃO ALIMENTAR, NUTRICIONAL E DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS MAIS PREVALENTES DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB. RELAÇÃO ENTRE SEGURANÇA ALIMENTAR REFLETIDA NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, NÍVEL SOCIOECONÔMICO E CONSUMO DE VITAMINAS COM AÇÃO ANTIOXIDANTE EM ADULTOS. VITTORIA REGINA RODRIGUES JACOB, MARIA JOSE DE CARVALHO COSTA. [ORAL]	535.
NUTRIÇÃO	O PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NA ÓTICA DAS MULHERES USUÁRIAS E PROFISSIONAIS NO MUNICÍPIO DE CABEDELO. O PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO: AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DO PROFISSIONAL DE NUTRIÇÃO NO MUNICÍPIO DE CABEDELO-PB. THAISY GARCIA DE OLIVEIRA, PATRICIA VASCONCELOS LEITAO MOREIRA. [PAINEL]	536.
NUTRIÇÃO	CONSUMO ALIMENTAR DE VITAMINA A EM GESTANTES E SEU EFEITO NUTRICIONAL NOS NEONATOS. AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE VITAMINA A EM GESTANTES E SEU IMPACTO NA SITUAÇÃO NUTRICIONAL DOS NEONATOS. KARLA SILVA LIMA, ROBERTO TEIXEIRA LIMA. [ORAL]	537.
NUTRIÇÃO	AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO. AVALIAÇÃO DO PRÉ-NATAL EM JOÃO PESSOA/PB. NADJA LAIS SOARES FERREIRA, ROBERTO TEIXEIRA LIMA. [ORAL]	538.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
NUTRIÇÃO	PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE CEPAS LOCAIS DE MICROALGAS EM CULTIVOS MONOESPECÍFICOS PARA OBTENÇÃO DOS PIGMENTOS NATURAIS FICOCIANINA E CAROTENOIDE. EXTRAÇÃO DO PIGMENTO FICOCIANINA A PARTIR DE BIOMASSA DE CEPAS LOCAIS DE MICROALGAS PARA APLICAÇÃO EM SORVETE. CAMILA CÂNDIDA DE LIMA MARTINS, JOAO ANDRADE DA SILVA. [ORAL]	539.
NUTRIÇÃO	PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE CEPAS LOCAIS DE MICROALGAS EM CULTIVOS MONOESPECÍFICOS PARA OBTENÇÃO DOS PIGMENTOS NATURAIS FICOCIANINA E CAROTENOIDE. EXTRAÇÃO DO PIGMENTO CAROTENOIDE A PARTIR DE BIOMASSA DE CEPAS LOCAIS DE MICROALGAS PARA APLICAÇÃO EM BEBIDA LÁCTEA. LARISSA DE BRITO MEDEIROS, JOAO ANDRADE DA SILVA. [ORAL]	540.
NUTRIÇÃO	INVESTIGAÇÃO DOS POSSÍVEIS EFEITOS PSICOFARMACOLÓGICOS DE NUTRACÊUTICOS ANTIOXIDANTES E ÓLEOS ESSENCIAIS EM HUMANOS. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA B6 NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE EM MULHERES NO PERIODO PRÉ-MENSTRUAL. FERNANDA PENTEADO MARINI, LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS. [PAINEL]	541.
NUTRIÇÃO	APLICAÇÃO COMBINADA DE QUITOSANA E ÓLEO ESSENCIAL DE ORÉGANO PARA O BIOCONTROLE DE FUNGOS PATÓGENOS PÓS-COLHEITA E DETERIORAÇÃO DE VEGETAIS. EFEITO DA APLICAÇÃO COMBINADA DE QUITOSANA E ÓLEO ESSENCIAL DE ORÉGANO SOBRE O CRESCIMENTO DE FUNGOS PATÓGENOS PÓS-COLHEITA E MICROBIOTA AUTÓCTONE EM VEGETAIS. ANA JULIA ALVES AGUIAR ATHAYDE, EVANDRO LEITE DE SOUZA. [ORAL]	542.
NUTRIÇÃO	APLICAÇÃO DE FITOCONSTITUINTES NO CONTROLE DE BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA EM VEGETAIS FOLHOSOS MINIMAMENTE PROCESSADOS. APLICAÇÃO DE FITOCONSTITUINTES NO CONTROLE DE BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA EM VEGETAIS FOLHOSOS MINIMAMENTE PROCESSADOS. RAYANNE DE ARAÚJO TORRES, EVANDRO LEITE DE SOUZA. [ORAL]	543.
NUTRIÇÃO	ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS, MICROBIOLÓGICOS E INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DE QUEIJOS RICOTA COMERCIALIZADOS EM JOÃO PESSOA - PB. QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS RICOTA DE QUEIJOS RICOTA COMERCIALIZADOS EM JOÃO PESSOA - PB. THATYANE MARIANO GOMES, MARIA LUCIA DA CONCEICAO. [ORAL]	544.
NUTRIÇÃO	ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS, MICROBIOLÓGICOS E INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DE QUEIJOS RICOTA COMERCIALIZADOS EM JOÃO PESSOA - PB. QUALIDADE FÍSICOQUÍMICA DE QUEIJOS RICOTA DE QUEIJOS RICOTA COMERCIALIZADOS EM JOÃO PESSOA - PB. VANESSA GONÇALVES HONÓRIO, MARIA LUCIA DA CONCEICAO. [ORAL]	545.
NUTRIÇÃO	ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE DERIVADOS LÁCTEOS MISTO DE LEITE DE CABRA E LEITE DE VACA. CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, SENSORIAL E REOLÓGICA DE BEBIDA LÁCTEA MISTA DE LEITE DE CABRA E LEITE DE VACA. ANDREZA MORAES DUARTE, RITA DE CASSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA. [ORAL]	546.
NUTRIÇÃO	ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE DERIVADOS LÁCTEOS MISTO DE LEITE DE CABRA E LEITE DE VACA. ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE QUEIJO TIPO MINAS FRESCAL MISTO DE LEITE DE CABRA E DE VACA. FABRÍCIA FRANÇA BEZERRIL, RITA DE CASSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA. [PAINEL]	547.
NUTRIÇÃO	ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE DERIVADOS LÁCTEOS MISTO DE LEITE DE CABRA E LEITE DE VACA. QUALIDADE DO IOGURTE MISTO DE LEITE DE CABRA E LEITE DE VACA. FRANCYELI ARAÚJO SILVA, RITA DE CASSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA. [ORAL]	548.
ODONTOLOGIA	FISSURAS LABIOPALATINAS: AVALIAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES PARA REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO. FISSURAS LABIOPALATINAS: AVALIAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES PARA REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO. CESAR FAUSTINO FERREIRA, FABIANO GONZAGA RODRIGUES. [ORAL]	549.
ODONTOLOGIA	PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E SUA ASSOCIAÇÃO COM A MÁ OCLUSÃO E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E SUA ASSOCIAÇÃO COM A MÁ OCLUSÃO E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. GEORGE AZEVEDO LEMOS, ANDRE ULISSES DANTAS BATISTA. [ORAL]	550.
ODONTOLOGIA	PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM) ENTRE ALUNOS PRÉ-VESTIBULANDOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM HÁBITOS PARAFUNCIONAIS, ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO. AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DOS SINTOMAS DE DTM, HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E DISTÚRBIOS DE HUMOR. MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO, ANDRE ULISSES DANTAS BATISTA. [ORAL]	551.
ODONTOLOGIA	PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM) ENTRE ALUNOS PRÉ-VESTIBULANDOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM HÁBITOS PARAFUNCIONAIS, ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO. PREVALÊNCIA DE SINAIS DE DTMS ENTRE ALUNOS PRÉ-VESTIBULANDOS. VANDERLÚCIA GOMES MOREIRA, ANDRE ULISSES DANTAS BATISTA. [PAINEL]	552.
ODONTOLOGIA	PERFIL DE PACINTES FRENTE ÀS MODIFICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NA ODONTOLOGIA. PERFIL DE PACINTES FRENTE ÀS MODIFICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NA ODONTOLOGIA. GREGORIO MARCIO DE FIGUEIREDO RODRIGUES, LINO JOAO DA COSTA. [ORAL]	553.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE DETECÇÃO DA LESÃO CARIOSA NA SUPERFÍCIE OCLUSAL SEM CAVITAÇÃO. AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE DETECÇÃO DA LESÃO CARIOSA NA SUPERFÍCIE OCLUSAL SEM CAVITAÇÃO. RIANNE KEITH BERNARDO DA SILVA, LUCIANE DE QUEIROZ MOTA. [PAINEL]	554.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES COM IONÔMERO DE VIDRO EM DENTES PERMANENTES. AVALIAÇÃO CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES COM IONÔMERO DE VIDRO EM DENTES PERMANENTES. DIEGO RODRIGUES PEREIRA E SILVA, MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA. [PAINEL]	555.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE TAXA DE GLICOSE SALIVAR E VARIÁVEIS BUCAIS EM DIABÉTICOS. ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE SALIVAR EM DIABÉTICOS TIPO 2: RELAÇÃO COM PH, FLUXO SALIVAR E COLONIZAÇÃO DE CANDIDA BUCAL,. GARDENIA FLORENTINO DOS SANTOS, MARIA SUELI MARQUES SOARES. [ORAL]	556.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE TAXA DE GLICOSE SALIVAR E VARIÁVEIS BUCAIS EM DIABÉTICOS. AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA E COLONIZAÇÃO DE CANDIDA NA CAVIDADE BUCAL DE DIABÉTICOS TIPO 2: RELAÇÃO COM PH, TABAGISMO, FLUXO SALIVAR E TAXA DE GLICOSE SALIVAR. JULIA VIEIRA DE SÁ, MARIA SUELI MARQUES SOARES. [ORAL]	557.
ODONTOLOGIA	ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ESCALAS DE AUTOPERCEPÇÃO, ATIVIDADE DIÁRIA, DEPRESSÃO GERIÁTRICA COM NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS NORMATIVAS EM IDOSOS ASSISTIDOS EM JOÃO PESSOA-PB. LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES PERIODONTAIS NORMATIVAS EM IDOSOS ASSISTIDOS EM JOÃO PESSOA-PB. ALLAN JONATTAN DE LIMA QUEIROZ, PAULO ROGERIO FERRETI BONAN. [PAINEL]	558.
ODONTOLOGIA	ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ESCALAS DE AUTOPERCEPÇÃO, ATIVIDADE DIÁRIA, DEPRESSÃO GERIÁTRICA COM NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS NORMATIVAS EM IDOSOS ASSISTIDOS EM JOÃO PESSOA-PB. LEVANTAMENTO DO USO E NECESSIDADES DE PRÓTESE E LESÕES BUCAIS EM IDOSOS ASSISTIDOS EM JOÃO PESSOA-PB. CAROLINNE MEDEIROS DE ARAÚJO SOUZA, PAULO ROGERIO FERRETI BONAN. [PAINEL]	559.
ODONTOLOGIA	ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ESCALAS DE AUTOPERCEPÇÃO, ATIVIDADE DIÁRIA, DEPRESSÃO GERIÁTRICA COM NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS NORMATIVAS EM IDOSOS ASSISTIDOS EM JOÃO PESSOA-PB. APLICAÇÃO DO MEEM, GOHAI E QUESTIONÁRIO BIOPSICOSSOCIAL EM IDOSOS ASSISTIDOS EM JOÃO PESSOA-PB. WELLITON SILVA SOUTO, PAULO ROGERIO FERRETI BONAN. [ORAL]	560.
ODONTOLOGIA	ATIVIDADE BIOLÓGICA DE FITOCONSTITUINTES SOBRE BACTÉRIAS DO BIOFILME DENTÁRIO. ATIVIDADE ANTIBACTERIANA IN VITRO DE FITOCONSTITUINTES SOBRE BACTÉRIAS CARIOGÊNICAS. GABRIELA LACET SILVA FERREIRA, RICARDO DIAS DE CASTRO. [ORAL]	561.
ODONTOLOGIA	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO EUGENOL ASSOCIADO A ANTIFÚNGICOS SINTÉTICOS SOBRE ESPÉCIES DE CANDIDA ALBICANS. ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO EUGENOL SOBRE CANDIDA ALBICANS. INGRID CARLA GUEDES DA SILVA, RICARDO DIAS DE CASTRO. [PAINEL]	562.
ODONTOLOGIA	SUSCEPTIBILIDADE DE CEPAS DE CANDIDA SPP. ENVOLVIDAS COM INFECÇÕES DA CAVIDADE BUCAL FRENTE AOS FITOCONSTITUINTES TIMOL E LINALOL. ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO TIMOL E LINALOL SOBRE CANDIDA SPP. LOUISE MORAIS DORNELAS BEZERRA, RICARDO DIAS DE CASTRO. [ORAL]	563.
ODONTOLOGIA	INFLUÊNCIA DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS E DE DENTIFRÍCIOS INDICADOS PARA HIPERSENSIBILIDADE SOBRE A MICRODUREZA DE RESINAS COMPOSTAS. ESTUDO DA MICRODUREZA SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS APÓS ESCOVAÇÃO ASSOCIADA AO USO DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS E DE DENTIFRÍCIOS TERAPÊUTICOS PARA HIPERSENSIBILIDADE. ANA CAMILA BATISTA MEDEIROS DE ASSIS, ROSENES LIMA DOS SANTOS. [ORAL]	564.
ODONTOLOGIA	INFLUÊNCIA DE REPOSITORES ENERGÉTICOS NA SOLUBILIDADE DE RESINAS COMPOSTAS. AVALIAÇÃO DA SOLUBILIDADE DE RESINAS COMPOSTAS PARA DENTES ANTERIORES E POSTERIORES APÓS AÇÃO DE REPOSITORES ENERGÉTICOS UTILIZADOS POR ATLETAS. ANA CLARA BATISTA MEDEIROS DE ASSIS, ROSENES LIMA DOS SANTOS. [ORAL]	565.
ODONTOLOGIA	USO ODONTOLÓGICO DO CYMBOPOGON WINTERIANUS (CITRONELA). CAPACIDADE DE DESCONTAMINAÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS IN VITRO PELA UTILIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE CYMBOPOGON WINTERIANUS FRENTE AO STREPTOCOCUS MUTANS, ENTEROCOCCUS FAECALIS E CANDIDA ALBICANS. MAYARA ABREU PINHEIRO, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [PAINEL]	566.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO BIOFILME DE STREPTOCOCCUS MUTANS SOBRE A SUPERFÍCIE DE MATERIAIS RESTAURADORES ODONTOLÓGICOS. AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO BIOFILME DE STREPTOCOCCUS MUTANS SOBRE A DUREZA DE SUPERFÍCIE DE RESINAS COMPOSTAS. GABRIELLE ABRANTES GADELHA, HUGO LEMES CARLO. [ORAL]	567.
ODONTOLOGIA	EFEITO DO TRATAMENTO CLAREADOR SOBRE A INTERFACE ADESIVA DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA. EFEITO DO TRATAMENTO CLAREADOR SOBRE A INTERFACE ADESIVA DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS. JULIANA TAVARES LEITE, HUGO LEMES CARLO. [ORAL]	568.
ODONTOLOGIA	EFEITO DO TRATAMENTO CLAREADOR SOBRE A INTERFACE ADESIVA DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA. EFEITO DO TRATAMENTO CLAREADOR SOBRE A INTERFACE ADESIVA DE ADESIVOS DE DIFERENTES COMPOSIÇÕES. MAIRA CATHERINE NEGREIROS LEITÃO, HUGO LEMES CARLO. [PAINEL]	569.
ODONTOLOGIA	ANÁLISE DA INFILTRAÇÃO MARGINAL EM RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA DE PRATA ASSOCIADA A DIFERENTES AGENTES SELADORES. ANÁLISE DA INFILTRAÇÃO MARGINAL EM RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA DE PRATA ASSOCIADA A DIFERENTES AGENTES SELADORES. ALINE KATIANE DA SILVA, MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA. [PAINEL]	570.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DE RESTAURAÇÕES COM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO EM DENTES POSTERIORES PERMANENTES. AVALIAÇÃO DE RESTAURAÇÕES COM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO EM DENTES POSTERIORES PERMANENTES. FERNANDO PIMENTEL FERNANDES, MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA. [PAINEL]	571.
ODONTOLOGIA	INFLUÊNCIA DA CICLAGEM DE PH NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À MICROTRAÇÃO ENTRE UMA CERÂMICA E CIMENTO RESINOSO. INFLUÊNCIA DA CICLAGEM DE PH NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À MICROTRAÇÃO ENTRE UMA CERÂMICA E CIMENTO RESINOSO. LAÍSA DANIEL GONDIM, RODRIGO OTHAVIO DE ASSUNCAO E SOUZA. [PAINEL]	572.
ODONTOLOGIA	RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO PULL-OUT DE PINOS DE FIBRA CIMENTADOS À DENTINA RADICULAR: INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE INSERÇÃO ÓSSEA RADICULAR E DO TIPO DE CIMENTO RESINOSO. RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO PULL-OUT DE PINOS DE FIBRA CIMENTADOS À DENTINA RADICULAR: INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE INSERÇÃO ÓSSEA RADICULAR E DO TIPO DE CIMENTO RESINOSO. MARIA LUIZA LIMA ALVES, RODRIGO OTHAVIO DE ASSUNCAO E SOUZA. [PAINEL]	573.
ODONTOLOGIA	RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO PUSH-OUT DE PINOS DE FIBRA CIMENTADOS À DENTINA RADICULAR: INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE INSERÇÃO ÓSSEA RADICULAR E DA ESPESSURA DA LINHA DE CIMENTAÇÃO. RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO PUSH-OUT DE PINOS DE FIBRA CIMENTADOS À DENTINA RADICULAR: INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE INSERÇÃO ÓSSEA RADICULAR E DA ESPESSURA DA LINHA DE CIMENTAÇÃO. RAFAEL SANTIAGO DE SOUSA, RODRIGO OTHAVIO DE ASSUNCAO E SOUZA. [PAINEL]	574.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA DE COMPÓSITOS E SISTEMAS ADESIVOS: INFLUÊNCIA DA RADIAÇÃO. INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE DOSES DE RADIAÇÃO X NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA E MODO DE FRATURA DE COMPÓSITOS E SISTEMAS ADESIVOS. LYTIÉRCIO BRUNO ALVES DE OLIVEIRA, ROSANGELA MARQUES DUARTE. [ORAL]	575.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA DE COMPÓSITOS E SISTEMAS ADESIVOS: INFLUÊNCIA DA RADIAÇÃO. INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE DOSES DE RADIAÇÃO X NA DURABILIDADE DA UNIÃO À DENTINA E NO MODO DE FRATURA DE COMPÓSITOS E SISTEMAS ADESIVOS. RENALLY BEZERRA WANDERLEY E LIMA, ROSANGELA MARQUES DUARTE. [ORAL]	576.
ODONTOLOGIA	INFLUÊNCIA DE TRÊS PROTOCOLOS DE TRATAMENTO NAS ALTERAÇÕES DE SUPERFÍCIE. AVALIAÇÃO IN VITRO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E MORFOLOGIA DO ESMALTE DENTÁRIO, MEDIANTE ESPECTROMETRIA DE ENERGIA DISPERSIVA DE RAIO-X (EDS), APÓS DIFERENTES PROTOCOLOS DE TRATAMENTO MICROABRASIVO. DENED MYLLER BARROS LIMA, SONIA SAEGER MEIRELES MONTE RASO. [ORAL]	577.
ODONTOLOGIA	INFLUÊNCIA DE TRÊS PROTOCOLOS DE TRATAMENTO NAS ALTERAÇÕES DE SUPERFÍCIE. AVALIAÇÃO IN VITRO DA MICRODUREZA E MORFOLOGIA SUPERFICIAL DO ESMALTE DENTÁRIO, POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV), APÓS DIFERENTES PROTOCOLOS DE TRATAMENTO MICROABRASIVO. RODRIGO BARROS ESTEVES LINS, SONIA SAEGER MEIRELES MONTE RASO. [ORAL]	578.
ODONTOLOGIA	VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM JOÃO PESSOA/PB. VIOLÊNCIA INFANTIL EM JOÃO PESSOA/PB: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE EXAMES DE CORPO DE DELITO REALIZADOS ENTRE 2007 E 2011. DIEGO ALVES DA CUNHA, ANA MARIA GONDIM VALENCA. [ORAL]	579.
ODONTOLOGIA	PRÁTICA DO ASSÉDIO MORAL NO ÂMBITO ACADÊMICO: DISCURSO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE. ASSÉDIO MORAL NO CONTEXTO ACADÊMICO: DEPOIMENTOS DE ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA. MARIANNE DE LUCENA RANGEL, ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA. [PAINEL]	580.
ODONTOLOGIA	ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ESCALAS DE AUTOPERCEPÇÃO, ATIVIDADE DIÁRIA, DEPRESSÃO GERIÁTRICA COM NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS NORMATIVAS EM IDOSOS ASSISTIDOS EM JOÃO PESSOA-PB. APLICAÇÃO DAS ESCALAS EDS, PFEFER E KATZ EM IDOSOS ASSISTIDOS EM JOÃO PESSOA-PB. PEDRO ÍCARO ALENCAR SOARES, PAULO ROGERIO FERRETI BONAN. [ORAL]	581
ODONTOLOGIA	A ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL OFERTADO A PACIENTES PORTADORES DE COAGULOPATIAS NO ESTADO DA PARAÍBA. CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES PORTADORES DE COAGULOPATIAS NO ESTADO DA PARAÍBA. MAYARA DOS SANTOS CAMELO MOREIRA, ANA MARIA GONDIM VALENCA. [ORAL]	582
ODONTOLOGIA	VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM JOÃO PESSOA/PB. ASPECTOS PERICIAIS DOS ÓBITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM JOÃO PESSOA/PB. IGOR FIGUEIREDO PEREIRA, BIANCA MARQUES SANTIAGO. [PAINEL]	583.
ODONTOLOGIA	OFERTA, SERVIÇOS, FLUXO, INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE CÂNCER BUCAL NO ESTADO DA PARAÍBA. O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE E A EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL. AMANDA MARIA DE OLIVEIRA DAL PIVA, CLAUDIA CAZAL LIRA. [ORAL]	584.
ODONTOLOGIA	OFERTA, SERVIÇOS, FLUXO, INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE CÂNCER BUCAL NO ESTADO DA PARAÍBA. AUTO-EXAME, DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE CÂNCER BUCAL NAS USF. COMO ATUA O CIRURGIÃO DENTISTA?. FERNANDA MARIA RODRIGUES NUNES, CLAUDIA CAZAL LIRA. [ORAL]	585.
ODONTOLOGIA	OFERTA, SERVIÇOS, FLUXO, INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE CÂNCER BUCAL NO ESTADO DA PARAÍBA. CÂNCER BUCAL, AUTO-EXAME E PREVENÇÃO. A VISÃO DO USUÁRIO DO SUS. IRLA KARLINNE FERREIRA DE CARVALHO, CLAUDIA CAZAL LIRA. [PAINEL]	586.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO E CARIOGÊNICO DE BEBIDAS ÁCIDAS NATURAIS E ARTIFICIAIS. POTENCIAL EROSIVO E CARIOGÊNICO DE SUCOS E REFRIGERANTES. CARLOS RANGEL DE MOURA OLIVEIRA, FABIO CORREIA SAMPAIO. [ORAL]	587.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE TAMPÃO SALIVAR EM BIOFILMES DENTAIS IN VIVO EXPOSTOS A BEBIDAS ÁCIDAS. CAPACIDADE TAMPÃO SALIVAR EM BIOFILMES DENTAIS IN VIVO EXPOSTOS A BEBIDAS ÁCIDAS. KARLA PINHEIRO DE ALENCAR, FABIO CORREIA SAMPAIO. [ORAL]	588.
ODONTOLOGIA	REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO DE DENTISTAS: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES, GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DA SAÚDE COLETIVA. PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPB. ALINE CALADO ARAUJO, FRANKLIN DELANO SOARES FORTE. [PAINEL]	589.
ODONTOLOGIA	REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO DE DENTISTAS: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES, GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DA SAÚDE COLETIVA. PERCEPÇÃO DE GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPB. CAMILA ARAUJO LINS PEREIRA, FRANKLIN DELANO SOARES FORTE. [PAINEL]	590.
ODONTOLOGIA	DIAGNÓSTICO E DECISÃO DE TRATAMENTO DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES PERMANENTES. DIAGNÓSTICO DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES PERMANENTES UTILIZANDO MÉTODO VISUAL, RADIOGRÁFICO E FOTOGRÁFICO: INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS. ITALO MARTINS ROCHA, FRANKLIN DELANO SOARES FORTE. [ORAL]	591.
ODONTOLOGIA	DIAGNÓSTICO E DECISÃO DE TRATAMENTO DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES PERMANENTES. DECISÃO DE TRATAMENTO DE CÁRIE EM DENTES PERMANENTES UTILIZANDO MÉTODO VISUAL, RADIOGRÁFICO E FOTOGRÁFICO: INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS. MOIZES ALVES DE LIMA SEGUNDO, FRANKLIN DELANO SOARES FORTE. [ORAL]	592.
ODONTOLOGIA	ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS VOLUMES BIOQUÍMICOS DE ÁREAS COM E SEM TUFOS DO ESMALTE NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL. ANÁLISE ESPACIAL DO VOLUME MINERAL EM ÁREAS COM E SEM TUFOS DO ESMALTE NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL DE DENTES PERMANENTES. CINTIA DE LIMA GOUVEIA, FREDERICO BARBOSA DE SOUSA. [ORAL]	593.
ODONTOLOGIA	ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS VOLUMES BIOQUÍMICOS DE ÁREAS COM E SEM TUFOS DO ESMALTE NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL. ANÁLISE ESPACIAL DO VOLUME DE ÁGUA E MATÉRIA ORGÂNICA EM ÁREAS COM E SEM TUFOS DO ESMALTE NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL DE DENTES PERMANENTES. MARIA LUISA DE ALENCAR E SILVA LEITE, FREDERICO BARBOSA DE SOUSA. [ORAL]	594.
ODONTOLOGIA	OCLUSÃO, HIGIENE E CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS. AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO GENGIVAL E HIGIENE ORAL DE CRIANÇAS. ISMÊNIA ALVES CÓRLETT, ISABELA ALBUQUERQUE PASSOS. [PAINEL]	595.
ODONTOLOGIA	OCLUSÃO, HIGIENE E CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS. PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DE ALTERAÇÕES DENTÁRIAS EM CRIANÇAS. PRISCILLA KELLY BATISTA DA SILVA LEITE, ISABELA ALBUQUERQUE PASSOS. [PAINEL]	596.
ODONTOLOGIA	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES BUCAIS NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CANCÊR NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL. PREVALÊNCIA DE LESÕES MALIGNAS NA BOCA E ESTUDO HISTOMORFOLÓGICO DO CARCINOMA BASOCELULAR NOS LÁBIOS. DANIELLE PATRÍCIA NÓBREGA DE LIRA, MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA. [ORAL]	597.
ODONTOLOGIA	ANÁLISE DE LESÕES BUCAIS ATRAVÉS DO EXAME ANATOMOPATOLÓGICO DE BIOPSIAS ENCAMINHADAS DOS PSFS E CEOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO PROSPECTIVO DO CÂNCER BUCAL EM LABORATÓRIO DE ANATOMIAPATOLÓGICA BUCAL. FLAVIO CESAR FERNANDES DE ARAUJO JUNIOR, MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA. [ORAL]	598.
ODONTOLOGIA	A CONTRIBUIÇÃO DA QUEILOSCOPIA PARA A ODONTOLOGIA FORENSE. AVALIAÇÃO DA QUEILOSCOPIA NA IDENTIFICAÇÃO FAMILIAR. LARISSA CHAVES CARDOSO FERNANDES, PATRICIA MOREIRA RABELLO. [PAINEL]	599.
ODONTOLOGIA	PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PREVISTAS PELOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB. DISCURSO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE. MARCOS ANDRÉ AZEVEDO DA SILVA, RICARDO DIAS DE CASTRO. [PAINEL]	600.
ODONTOLOGIA	POTENCIAL FITOTERÁPICO DE CITRUS AURANTIUM VAR. DULCIS (LARANJA DOCE), DE CITRUS RETICULATA V.TANGERINE (TANGERINA) E DE CITRUS LIMON (LIMÃO SICILIANO). ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIADERENTE IN VITRO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE CITRUS AURANTIUM VAR. DULCIS (LARANJA DOCE), DE CITRUS RETICULATA V.TANGERINE (TANGERINA) E DE CITRUS LIMON (LIMÃO SICILIANO) SOBRE BACTÉRIAS FORMADORAS DO BIOFILME DENTÁRIO. ANA LUIZA ALVES DE LIMA PÉREZ, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [PAINEL]	601.
ODONTOLOGIA	CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL. O ACESSO AO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL EM JOÃO PESSOA - PB, BRASIL PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: PERSPECTIVA DOS CUIDADORES. ANDREIA MEDEIROS RODRIGUES CARDOSO, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [ORAL]	602.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ODONTOLOGIA	POTENCIAL FITOTERÁPICO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE PRÓPOLIS, DE SALVIA DIVINORUM (SÁLVIA), E DA FOLHA DE MYRCIARIA CAULIFLORA BERG. (JABUTICABEIRA). ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E ANTIADERENTE DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE PRÓPOLIS, DE SALVIA DIVINORUM (SÁLVIA), E DA FOLHA DE MYRCIARIA CAULIFLORA BERG. (JABUTICABEIRA) SOBRE FUNGOS DO GÊNERO CÂNDIDA: ESTUDO IN VITRO. GABRIELA DANTAS ROCHA XAVIER, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [ORAL]	603.
ODONTOLOGIA	CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL. PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL AOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM JOÃO PESSOA PARAÍBA. VANESSA FEITOSA ALVES, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [PAINEL]	604.
ODONTOLOGIA	A ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL OFERTADO A PACIENTES PORTADORES DE COAGULOPATIAS NO ESTADO DA PARAÍBA. O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL PARA PORTADORES DE COAGULOPATIAS NO ESTADO DA PARAÍBA: VISÃO DOS PACIENTES E/OU SEUS CUIDADORES. CARLA RAMOS DE OLIVEIRA, ANA MARIA GONDIM VALENCA. [PAINEL]	605.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB — ESTUDO LONGITUDINAL. CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. MARIA ELISA MARTINS MOURA, ANA MARIA GONDIM VALENCA. [PAINEL]	606.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB — ESTUDO LONGITUDINAL. O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA PB: O OLHAR DOS PACIENTES E/OU SEUS CUIDADORES. TAMIRES VIEIRA CARNEIRO, ANA MARIA GONDIM VALENCA. [PAINEL]	607.
ODONTOLOGIA	PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS NOS SEIOS MAXILARES PRESENTES EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS. PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS NOS SEIOS MAXILARES PRESENTES EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS. CAMILA ROCHA GOUVEIA, LINO JOAO DA COSTA. [ORAL]	608.
SAÚDE COLETIVA	DESEMPENHO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA COMPARADO COM O DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E FATORES ASSOCIADOS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DA PARAÍBA: UM ESTUDO DE COORTE. UM ESTUDO DE COORTE DOS USUÁRIOS HIPERTENSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB. ALEXANDRE AUGUSTO DE BRITO PEREIRA GUIMARÃES, NEIR ANTUNES PAES. [ORAL]	609.
SAÚDE COLETIVA	ANÁLISE DA FEMINIZAÇÃO DA AIDS. ANÁLISE RETROSPECTIVA DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS ENTRE MULHERES. LIVIA REIS DUARTE, STENIO MELO LINS DA COSTA. [PAINEL]	610.
SAÚDE COLETIVA	ISOLAMENTO E IDENTICAÇÃO DA MICROBIOTA FÚNGICA ANEMÓFILA EM DIVERSOS SETORES DO HOSPITAL VETERINÁRIO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, AREIA-PB. IDENTIFICAÇÃO DA MICROBIOTA HOSPITALAR ATRAVÉS DE MICROCULTIVO DE COLÔNIAS FÚNGICAS ANEMÓFILAS. AMANDA PRISCILA SILVA MOREIRA, ANNE EVELYNE FRANCO DE SOUZA. [ORAL]	611.
SAÚDE COLETIVA	GASTRONOMIA HOSPITALAR: EVOLUÇÃO, CONCEITOS E NOVAS TENDÊNCIAS. APLICABILIDADE DOS CONCEITOS DA GASTRONOMIA HOSPITALAR: PERCEPÇÃO DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS NA PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES. ILÁRIA ELIAS BARBOSA BRAGA, PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA. [PAINEL]	612.
SAÚDE COLETIVA	A QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO EM RESTAURANTES: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB. QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO EM RESTAURANTES FAMILIARES. JÉSSICA LIMA, PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA. [PAINEL]	613.
SAÚDE COLETIVA	A QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO EM RESTAURANTES: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB. QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO EM RESTAURANTES ESPECIALIZADOS. THAYS DE SOUSA ARAÚJO, PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA. [PAINEL]	614.
SAÚDE COLETIVA	AVALIAÇÃO DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA PARAÍBA. CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA PARAÍBA: A PERCEPÇÃO DOS GESTORES. MAYRA SOUSA GOMES, CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS. [ORAL]	615.
SAÚDE COLETIVA	PERFIL DA SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR DA UFPB: IDENTIFICANDO OS TRANSTORNOS MENTAIS QUE AFASTAM O PROFESSOR DA SALA DE AULA. CONSTRUÇÃO DO PERFIL DA SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR DA UFPB ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DAS FICHAS MÉDICAS INDIVIDUAIS PARA IDENTIFICAÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS QUE AFASTAM O PROFESSOR DA SALA DE AULA. KASSYA DOS SANTOS DA SILVA, JAQUELINE BRITO VIDAL BATISTA. [ORAL]	616.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	METAHEURÍSTICAS PARA O PROBLEMA DE DIMENSIONAMENTO E SEQUENCIAMENTO DE LOTES. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE METAHEURÍSTICAS PARA OS MODELOS DE PROBLEMA DE DIMENSIONAMENTO E SEQUENCIAMENTO P1S1M E P2MM. ADRIANO PATRÍCIO DA SILVA, GILBERTO FARIAS DE SOUSA FILHO. [PAINEL]	617.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	IGED – INTERPRETADOR GRÁFICO DE ESTRUTURAS DE DADOS. DESENVOLVIMENTO DO TRADUTOR PARA LINGUAGEM DE ALTO NÍVEL PARA O INTERPRETADOR GRÁFICO DE ESTRUTURAS DE DADOS. LUÍS FELIPHE SILVA COSTA, ANDREI DE ARAUJO FORMIGA. [PAINEL]	618.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	EVITANDO FALSOS POSITIVOS EM TESTES DE SISTEMAS MULTI-THREADED COM A ABORDAGEM "THREAD CONTROL FOR TESTS". USO DA ABORDAGEM THREAD CONTROL FOR TESTS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO. DIEGO SOUSA DE AZEVEDO, AYLA DEBORA DANTAS DE SOUZA REBOUCAS. [PAINEL]	619.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	EVITANDO FALSOS POSITIVOS EM TESTES DE SISTEMAS MULTI-THREADED COM A ABORDAGEM "THREAD CONTROL FOR TESTS". EVOLUÇÃO DO ARCABOUÇO THREADCONTROL PARA TRATAR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. EWERTON LOPES SILVA DE OLIVEIRA, AYLA DEBORA DANTAS DE SOUZA REBOUCAS. [PAINEL]	620.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	UMA ABORDAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS INTELIGENTES PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. UMA ABORDAGEM PARA O DESENVOLVIMENRO DE JOGOS INTELIGENTES PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. ANDRÉ CALISTO SOUZA MEDEIROS GUEDES, CARLA TACIANA LIMA LOURENÇO SILVA SCHUENEMANN. [ORAL]	621.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	FRAMEWORK DE ADOÇÃO DE PROCESSOS DE SOFTWARE EM PEQUENAS EMPRESAS. ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE ADOÇÃO DE PROCESSOS DE SOFTWARE PARA PEQUENAS EMPRESAS. ALINE PRISCILA ARAUJO DE MORAIS, JOSE JORGE LIMA DIAS JUNIOR. [PAINEL]	622.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	UMA REDE EMPRESARIAL PARA PROVER UMA CADEIA DE NEGÓCIOS ENTRE ORGANIZAÇÕES. IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE EMPRESARIAL BASEADA EM SOA (SERVICE-ORIENTED ARCHITECTURE). FILIPE GUIMARÃES RAMOS, JOSE JORGE LIMA DIAS JUNIOR. [PAINEL]	623.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	FRAMEWORK DE ADOÇÃO DE PROCESSOS DE SOFTWARE EM PEQUENAS EMPRESAS. DEFINIÇÃO DE DISCIPLINAS E SUAS ATIVIDADES, MÉTODOS, ARTEFATOS E FERRAMENTAS VOLTADAS À REALIDADE DE PEQUENAS EMPRESAS DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE. JESSYCA FERREIRA DE OLIVEIRA, JOSE JORGE LIMA DIAS JUNIOR. [PAINEL]	624.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	AMBIENTE DE VIDEOCOLABORAÇÃO EM SAÚDE. AVALIACAO DE USABILIDADE EM SISTEMAS DE TELEMEDICINA. MARIA CLARA TENÓRIO PESTANA, TATIANA AIRES TAVARES. [ORAL]	625.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	PROJETO BIOPASS – PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA MULTIFATOR E MULTIBIOMÉTRICO DE IDENTIFICAÇÃO E AUTENTICAÇÃO DE USUÁRIOS. RECONHECIMENTO BIOMÉTRICO POR ANÁLISE COMPUTACIONAL DA IMPRESSÃO PALMAR. ARNALDO GUALBERTO DE ANDRADE E SILVA, LEONARDO VIDAL BATISTA. [ORAL]	626.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	PROJETO BIOPASS – PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA MULTIFATOR E MULTIBIOMÉTRICO DE IDENTIFICAÇÃO E AUTENTICAÇÃO DE USUÁRIOS. IDENTIFICAÇÃO E AUTENTICAÇÃO POR ANÁLISE COMPUTACIONAL DA GEOMETRIA DA MÃO. JÉSSICA URBANO PEREIRA DE BARROS, LEONARDO VIDAL BATISTA. [ORAL]	627.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DISTRIBUTEDTESTING: UMA ABORDAGEM DISTRIBUÍDA PARA TESTES AUTOMÁTICOS DE SOFTWARE. CLOUDTESTING: TESTANDO NAS NÚVENS. MATHEUS CORDEIRO DE MELO, ALEXANDRE NOBREGA DUARTE. [ORAL]	628.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	ESTUDO DAS REDES SOCIAIS NA INTERNET PARA FINS EDUCACIONAIS. APRIMORAMENTO DA FERRAMENTA DE MINERAÇÃO DE DADOS TWITTER ACADÊMICO PARA FINS EDUCACIONAIS. JEFFERSON DE ARAÚJO ALVES, ALISSON VASCONCELOS DE BRITO. [ORAL]	629.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	PROJETO E SIMULAÇÃO DISTRIBUIÍDA DE REDES DE SENSORES SEM FIO E SOC RECONFIGURÁVEIS. DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA VALIDAÇÃO DE SENSORES RECONFIGURÁVEIS. THIAGO PONTES DE OLIVEIRA, ALISSON VASCONCELOS DE BRITO. [ORAL]	630.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DESENVOLVIMENTO DE UM AMBIENTE PARA ENSINO E PESQUISA EM ROBÓTICA COGNITIVA. ADAPTAÇÃO DE ENGENHOS GRÁFICOS 3D PARA SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE ROBÔS. GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA SOBRAL, CLAUIRTON DE ALBUQUERQUE SIEBRA. [ORAL]	631.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DESENVOLVIMENTO DE UM AMBIENTE PARA ENSINO E PESQUISA EM ROBÓTICA COGNITIVA. VALIDAÇÃO DE UM SIMULATOR PARA A PESQUISA EM ROBÓTICA ATRAVÉS DA ANÁLISE COMPARATIVA DO COMPORTAMENTO VIRTUAL E REAL DOS ROBÔS. THIAGO PAULINO SILVA GALINDO, CLAUIRTON DE ALBUQUERQUE SIEBRA. [ORAL]	632.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	MUSEUS VIRTUAIS MULTISENSORIAIS BASEADOS EM REALIDADE VIRTUAL. ACESSO MULTISENSORIAL PELA WEB. MARCILIO OLINTO DE OLIVEIRA LEMOS, LILIANE DOS SANTOS MACHADO. [ORAL]	633.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	KNOWLEDGE TV. TRADUÇÃO DE METADADOS RÍGIDOS MULTIMÍDIA EM TV DIGITAL PARA FORMATO COM SEMÂNTICA MULTIMÍDIA. CECILIA FLAVIA DA SILVA, NATASHA CORREIA QUEIROZ LINO. [ORAL]	634.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	GERÊNCIA DE SERVIÇOS ORIENTADA A NEGÓCIOS. IMPACTO DA INDISPONIBILIDADE EM SITES DE COMÉRCIO ELETRÔNICO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE TI DO ESTADO DA PARAÍBA. DANILO DE ARAUJO FORMIGA, RODRIGO REBOUCAS DE ALMEIDA. [PAINEL]	635.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	AMBIENTE DE VIDEOCOLABORAÇÃO EM SAÚDE. DESENVOLVIMENTO DE TECNLOGIAS PARA TRANSMISSAO DE VIDEO DIGITAL COM REQUISITOS DE SEGURANCA. EMANUELLA SOARES DE MORAIS FREITAS, TATIANA AIRES TAVARES. [ORAL]	636.
FÍSICA	DINÂMICA ESPECTRAL DE LASERS SEMICONDUTORES. TÉCNICAS EXPERIMENTAIS APLICADAS A SISTEMAS DINÂMICOS. HENRIQUE FREIRE SANTANA, MARCOS CESAR SANTOS ORIA. [ORAL]	637.
FÍSICA	CARACTERIZAÇÃO DE LASERS SEMICONDUTORES SOB REALIMENTAÇÃO ORTOGONAL. DELAYS EM CIRCUITOS ELETRÔNICOS CAÓTICOS. RAFAEL MOURA DUARTE, ITAMAR VIDAL SILVA DE LIMA. [ORAL]	638.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
FÍSICA	DINÂMICA ESPECTRAL DE LASERS SEMICONDUTORES. EXPERIENCIAS BÁSICAS COM LASERS SEMICONDUTORES. WESLEY DAYVISSON NUNES E. DOS REIS, MARCOS CESAR SANTOS ORIA. [ORAL]	639.
FÍSICA	ESTUDOS DE INTERAÇÕES FUNDAMENTAIS EM SUPERFÍCIE E DIFUSÃO DE FÓTONS EM UM VAPOR ATÔMICO RESSONANTE. ESTUDO DA DINÂMICA DE DIODOS LASERS ACOPLADOS OTICAMENTE. JULIANA BARRETO PEREIRA DE SOUZA, MARTINE PATRICIA ARLTTE CHEVROLLER. [ORAL]	640.
FÍSICA	ESTUDOS DE INTERAÇÕES FUNDAMENTAIS EM SUPERFÍCIE E DIFUSÃO DE FÓTONS EM UM VAPOR ATÔMICO RESSONANTE. ESPECTROSCOPIA DE RUIDO EM UM VAPOR DE CÉSIO. ROBINSON MADRUGA FURTADO FILHO, MARTINE PATRICIA ARLTTE CHEVROLLER. [ORAL]	641.
FÍSICA	CONTROLE DA ADSORÇÃO E DA DESORÇÃO DE ÁTOMOS NEUTROS USANDO LUZ. MEDIDA DAS PROPRIEDADES DE ÁTOMOS ADSORVIDOS E NA VIZINHANÇA DE SUPERFÍCIES DURANTE O PROCESSO DE ADSORÇÃO. MARCIO LUIS DE OLIVEIRA SANTOS, THIERRY MARCELINO PASSERAT DE SILANS. [PAINEL]	642.
FÍSICA	CONTROLE DA ADSORÇÃO E DA DESORÇÃO DE ÁTOMOS NEUTROS USANDO LUZ. ESTUDO DO PROCESSO DE DESORÇÃO DE ÁTOMOS INDUZIDO POR LUZ. NATÁLIA ALVIM GOUVÊA ZUMBA, THIERRY MARCELINO PASSERAT DE SILANS. [ORAL]	643.
FÍSICA	TÓPICOS EM FÍSICA DE PARTÍCULAS E CAMPOS. INTEGRAÇÃO NO GRUPO UNITÁRIO: APLICAÇÕES EM NANOESTRUTURAS CAÓTICAS. ERICK RODRIGUES SILVA, DIONISIO BAZEIA FILHO. [ORAL]	644.
FÍSICA	DESENVOLVIMENTO DE REFRATÔMETROS DE ALTA PRECISÃO. ESTUDO DA DEPENDÊNCIA DO ÍNDICE DE REFRAÇÃO DE LÍQUIDOS COM A TEMPERATURA. KLEBER SALDANHA DE SIQUEIRA, PAULO CESAR DE OLIVEIRA. [ORAL]	645.
FÍSICA	PROPRIEDADES ELETRÔNICAS E ESTRUTURAIS DE NANOFITAS BXNYCZ. EFEITO DO TAMANHO DA CÉLULA UNITÁRIA SOBRE PROPRIEDADES ELETRÔNICAS DE NANOFITAS BC2N. EDSON RIBEIRO DA SILVA ANDRADE, SERGIO ANDRE FONTES AZEVEDO. [ORAL]	646.
FÍSICA	BARIOGÊNESIS VIA LEPTOGÊNESIS NO CONTEXTO DOS MODELOS 3-3-1. ALGUNS ASPECTOS DA FÍSICA DOS NEUTRINOS. CLARISSA MARTINS SIQUEIRA, CARLOS ANTONIO DE SOUSA PIRES. [ORAL]	647.
FÍSICA	BARIOGÊNESIS VIA LEPTOGÊNESIS NO CONTEXTO DOS MODELOS 3-3-1. TERMODINÂMICA DO UNIVERSO PRIMITIVO. MAIRA DUTRA VASCONCELOS DOS SANTOS, CARLOS ANTONIO DE SOUSA PIRES. [ORAL]	648.
FÍSICA	ASPECTOS GEOMÉTRICOS DA TEORIA DA GRAVITAÇÃO. A GEOMETRIA DE WEYL E SUAS APLICAÇÕES À TEORIA DA GRAVITAÇÃO. IARLEY PEREIRA LOBO, CARLOS AUGUSTO ROMERO FILHO. [ORAL]	649.
FÍSICA	TÓPICOS EM FÍSICA DE PARTÍCULAS E CAMPOS. DEFEITOS EM MODELOS DE PLANOS ESCALARES. MATHEUS ARAUJO MARQUES, DIONISIO BAZEIA FILHO. [ORAL]	650.
FÍSICA	WIMPS NO MODELO 3-3-1 E QUEBRA DINÂMICA DE SIMETRIA. ELETROMAGNETISMO NO CENÁRIO DE DIMENSÕES EXTRAS. IGOR PESSOA DE MIRANDA, PAULO SERGIO RODRIGUES DA SILVA. [PAINEL]	651.
FÍSICA	WIMPS NO MODELO 3-3-1 E QUEBRA DINÂMICA DE SIMETRIA. DIMENSÕES EXTRAS TORCIDAS. ISAAC EDSON TEOTÔNIO RAMALHO MENDONÇA, PAULO SERGIO RODRIGUES DA SILVA. [ORAL]	652.
FÍSICA	WIMPS NO MODELO 3-3-1 E QUEBRA DINÂMICA DE SIMETRIA. UM ESTUDO DA RELATIVIDADE RESTRITA. LEVI DE LIMA MELO, PAULO SERGIO RODRIGUES DA SILVA. [ORAL]	653.
FÍSICA	CAMPOS ESCALARES E APLICAÇÕES EM BRANAS, COSMOLOGIA E ÓTICA. DEFEITOS EM MODELOS DE CAMPOS ESCALARES COM DINÂMICA DE BORN-INFELD. JOSE RODOLFO BEZERRA MESQUITA ARAÚJO, LAERCIO LOSANO. [ORAL]	654.
FÍSICA	ALGUNS ESTUDOS NO CONTEXTO DA COSMOLOGIA NEWTONIANA. SOLUÇÕES DA EQUAÇÃO COSMOLÓGICA PARA UM FLUIDO SEM PRESSÃO. FRANCINALDO FLORÊNCIO DO NASCIMENTO, VALDIR BARBOSA BEZERRA. [ORAL]	655.
FÍSICA	ALGUNS ESTUDOS NO CONTEXTO DAS ABORDAGENS NEWTONIANA E EINSTEINIANA DA COSMOLOGIA. ESTUDO COMPARATIVO DAS ABORDAGENS NEWTONIANA E EINSTEINIANA. HORÁCIO SANTANA VIEIRA, VALDIR BARBOSA BEZERRA. [ORAL]	656.
GEOCIÊNCIAS	O USO DE CHECKLISTS PARA ESTUDO DE IMPACTOS DECORRENTES DE INTERVENÇÕES EM PRAIAS DE ÁREAS DENSAMENTE OCUPADAS NO LITORAL DA PARAÍBA. CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS IMPACTOS DECORRENTES DA OCUPAÇÃO DAS PRAIAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELO (PB). CRISTIANO CABRAL SANTOS, CHRISTIANNE MARIA MOURA REIS. [ORAL]	657.
GEOCIÊNCIAS	CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA BORDA ORIENTAL DO ESTADO DA PARAÍBA. CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA FOLHA ITAPOROROCA 1:25.000. ALEXANDRE DOS SANTOS SOUZA, MAX FURRIER. [PAINEL]	658.
GEOCIÊNCIAS	CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA BORDA ORIENTAL DO ESTADO DA PARAÍBA. CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA FOLHA CONDE 1:25.000. PAULO ROBERTO PEREIRA DA SILVA, MAX FURRIER. [PAINEL]	659.
GEOCIÊNCIAS	CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA BORDA ORIENTAL DO ESTADO DA PARAÍBA. CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA FOLHA SANTA RITA 1:25.000. TAMIRES SILVA BARBOSA, MAX FURRIER. [PAINEL]	660.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
GEOCIÊNCIAS	CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA BORDA ORIENTAL DO ESTADO DA PARAÍBA. CARACTERIZAÇÃO MORFOTECTÔNICA E MORFOMÉTRICA DA FOLHA RIO TINTO 1:25.000. WESLEY RAMOS NOBREGA, MAX FURRIER. [PAINEL]	661.
GEOCIÊNCIAS	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS HIDROSSEDIMENTOLÓGICOS EM BACIAS EXPERIMENTAL E REPRESENTATIVA NA PARAÍBA. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS NA BACIA EXPERIMENTAL DO RIACHO GUARAÍRA. SAMIR GONÇALVES FERNANDES COSTA, RICHARDE MARQUES DA SILVA. [ORAL]	662.
MATEMÁTICA	Introdução à Álgebra. Representações lineares de grupos. Thiago luiz de Oliveira do Rego, Napoleon Caro Tuesta. [Oral]	663.
MATEMÁTICA	ANÁLISE NÃO-LINEAR E APLICAÇÕES AS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS ELÍPTICAS. ANÁLISE FUNCIONAL E SUAS APLICAÇÕES. JOSÉ LUANDO DE BRITO SANTOS, EVERALDO SOUTO DE MEDEIROS. [ORAL]	664.
MATEMÁTICA	ANÁLISE NÃO-LINEAR E APLICAÇÕES AS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS ELÍPTICAS. TEORIA DE MORSE E APLICAÇÕES. SUELENA DE SOUZA ROCHA, EVERALDO SOUTO DE MEDEIROS. [ORAL]	665.
MATEMÁTICA	EQUAÇÕES DIFERENCIAIS APLICADAS EM VIGAS E FLUIDOS. INTRODUÇÃO AOS ESPAÇOS DE SOBOLEV E AS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS. JEYSON BARBOSA DE ARAÚJO E SILVA, FAGNER DIAS ARARUNA. [ORAL]	666.
MATEMÁTICA	EQUAÇÕES DIFERENCIAIS APLICADAS EM VIGAS E FLUIDOS. INTRODUÇÃO À ANÁLISE FUNCIONAL. JOSÉ RIBEIRO DE SOUSA NETO, FAGNER DIAS ARARUNA. [ORAL]	667.
MATEMÁTICA	EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS ELÍPTICAS E MÉTODOS DE CONVERGÊNCIA. INTRODUÇÃO À GEOMETRIA DIFERENCIAL E SUPERFÍCIES MÍNIMAS. LEON TARQUINO DA COSTA, JOAO MARCOS BEZERRA DO O. [ORAL]	668.
MATEMÁTICA	EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS ELÍPITICAS E MÉTODOS DE CONVERGÊNCIA. INICIAÇÃO ÀS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS E APLICAÇÕES. RAYSSA HELENA AIRES DE LIMA CAJU, JOAO MARCOS BEZERRA DO O. [ORAL]	669.
MATEMÁTICA	EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS ELÍPTICAS E MÉTODOS DE CONVERGÊNCIA. INTRODUÇÃO À TEORIA QUALITATIVA DAS EQUAÇÕES DIFERNCIAIS PARCIAIS. VICTOR JOSÉ ARAÚJO DE CARVALHO, JOAO MARCOS BEZERRA DO O. [ORAL]	670.
MATEMÁTICA	MULTIPLICIDADE DE SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS ELÍPTICOS ENVOLVENDO CRESCIMENTO CRÍTICO. MEDIDA E INTEGRAÇÃO. MARIA APARECIDA SILVA DE ANDRADE, MANASSES XAVIER DE SOUZA. [ORAL]	671.
MATEMÁTICA	ANÁLISE NÃO-LINEAR E APLICAÇÕES AS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS. EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS: RESOLUÇÃO SOB O ENFOQUE DAS SÉRIES E TRANSFORMADAS DE FOURIER. ISABELE ELEONORA DO ESPIRITO SANTO SILVA, UBERLANDIO BATISTA SEVERO. [ORAL]	672.
MATEMÁTICA	INTRODUÇÃO À TEORIA DE SINGULARIDADES. INTRODUÇÃO À TEORIA DE SINGULARIDADES. AGEU BARBOSA FREIRE, MIRIAM DA SILVA PEREIRA. [ORAL]	673.
MATEMÁTICA	GEOMETRIA HIPERBÓLICA . GEOMETRIA HIPERBÓLICA . DANIEL DE MIRANDA NAVARRO RIBEIRO, PEDRO ANTONIO HINOJOSA VERA. [ORAL]	674.
OCEANOGRAFIA	AVALIAÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE E EFETIVIDADE DA REDE DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS DA PARAÍBA: SUBSÍDIOS PARA AMPLIAÇÃO. AVALIAÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE E EFETIVIDADE DA REDE DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS DA PARAÍBA: SUBSÍDIOS PARA AMPLIAÇÃO MACROALGAS MARINHAS. EMILLE NATANE DE ARAÚJO BARBOSA, GEORGE EMMANUEL CAVALCANTI DE MIRANDA. [ORAL]	675.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	MODELAGEM DE DADOS SIMBÓLICOS DE NATURZA INTERVALAR. MODELO DE REGRESSÃO PARA DADOS TIPO-INTERVALO BASEADO EM CÓPULAS: UM ESTUDO COMPARATIVO COM OS MÉTODOS ATUAIS VIA SIMULAÇÃO MONTE CARLO. ALISSON DE OLIVEIRA SILVA, EUFRASIO DE ANDRADE LIMA NETO. [ORAL]	676.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	CONSTRUÇÃO DO SOFTWARE ESTATÍSTICO EASYESTAT - MÓDULO 1: ANÁLISE DESCRITIVA E EXPLORATÓRIA DE DADOS. CONSTRUÇÃO DO SOFTWARE ESTATÍSTICO EASYESTAT ATRAVÉS DA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO BORLAND C++ BUILDER. PEDRO MONTEIRO DE ALMEIDA JUNIOR, JOAB DE OLIVEIRA LIMA. [ORAL]	677.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	ANÁLISE DO PERFIL ESTATÍSTICO DOS CRIMES VIOLENTOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA UTILIZANDO ANÁLISE DE PADRÕES ESPACIAIS E ESPAÇO-TEMPORAIS. PERFIL ESPAÇO-TEMPORAL DOS HOMICÍDIOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA ENTRE 2001 E 2010. WANESSA WERIDIANA DA LUZ FREITAS, RONEI MARCOS DE MORAES. [ORAL]	678.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	ASPECTOS TEÓRICOS E COMPUTACIONAIS DO MODELO DE REGRESSÃO BETA. IMPLEMENTAÇÃO COMPUTACIONAL DE ESTIMATIVAS CORRIGIDAS DOS PARÂMETROS DO MODELO DE REGRESSÃO BETA. LUANA CECÍLIA MEIRELES DA SILVA, ANDREA VANESSA ROCHA. [ORAL]	679.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	ESTUDO DE GEOPROCESSAMENTO ALIADO A FERRAMENTAS DE CONTROLE ESTATÍSTICO DE QUALIDADE PARA APLICAÇÃO EM CONTROLE EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS. UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CONTROLE ESTATÍSTICO DE QUALIDADE NO ESTUDO DO COMPORTAMENTO DO DENGUE NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB. RAFAEL GRIGÓRIO SILVA GOMES, RONEI MARCOS DE MORAES. [PAINEL]	680.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
QUÍMICA	BIODIESEL DE MACAÚBA: SÍNTESE E DEGRADAÇÃO TÉRMICA. AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES TÉRMICAS DO BIODIESEL OBTIDO A PARTIR DO ÓLEO DE MACAÚBA (ACROCOMIA ACULEATA). MOABE BATISTA DA SILVA, CARLOS ROBERTO MARINHO DA SILVA FILHO. [PAINEL]	681.
QUÍMICA	REAÇÕES DE DIELS – ALDER DA CICLOPENT-2-ENONA CATALISADAS POR ÁCIDOS DE LEWIS. EFEITO DO METIL COMO SUBSTITUINTE NO MECANISMO DE DIELS-ALDER DO 2-FLUORCICLOPENT-2-ENONA CATALISADA POR ÁCIDOS DE LEWIS. JULIANA CONSTANTINO MONTEIRO, ELIZETE VENTURA DO MONTE. [ORAL]	682.
QUÍMICA	ESTUDOS DE SIMULAÇÃO MOLECULAR PARA A DESCOBERTA DE NOVOS FÁRMACOS NO COMBATE À MALÁRIA. DINÂMICA DA SAÍDA DE LIGANTES DA ENZIMA DESOXIURIDINA TRIFOSFATO NUCLEOTIDOHIDROLASE PARA O PROJETO DE NOVOS FÁRMACOS NO COMBATE À MALÁRIA. FELIPE NOBREGA SOUSA DE FIGUEIREDO, GERD BRUNO DA ROCHA. [ORAL]	683.
QUÍMICA	ELABORAÇÃO DE UM CÓDIGO SEMI-EMPÍRICO PARALELO. PARALELIZAÇÃO DE SUB-ROTINAS DO PROGRAMA MOPAC UTILIZANDO A PLATAFORMA NVIDIA/CUDA. JÚLIO DANIEL DE CARVALHO MAIA, GERD BRUNO DA ROCHA. [ORAL]	684.
QUÍMICA	SIMULAÇÃO DE COMPLEXOS DE LANTANÍDEOS EM SOLUÇÃO PELO USO DE DINÂMICA MOLECULAR. BUSCA DE ISÔMEROS CONFORMACIONAIS DE COMPLEXOS DE LANTANÍDEOS POR DINÂMICA MOLECULAR. WALDENE ALEXANDRE VIEIRA DE FARIAS, GERD BRUNO DA ROCHA. [ORAL]	685.
QUÍMICA	PLANEJAMENTO BASEADO NA ESTRUTURA DO RECEPTOR DE AGENTES ANTITUMORIAS MODULADORES DA POLIMERIZAÇÃO DA TUBULINA. DETERMINAÇÃO DO SÍTIO DE INTERAÇÃO DE NITROALCENOS E ADUTOS DE MORITA-BAYLIS-HILLMAN COM A TUBULINA. SANDRA HOLANDA SÁ DE MIRANDA, KAREN CACILDA WEBER. [ORAL]	686.
QUÍMICA	MODELAGEM MOLECULAR DE COMPOSTOS PIRIMIDÍNICOS CANDIDATOS A FÁRMACOS ANTIMALÁRIA. DETERMINAÇÃO DOS MODOS DE INTERAÇÃO DE COMPOSTOS PIRIMIDÍNICOS COM A ENZIMA PFMETAP1B. YANNE GONÇALVES DE SOUSA, KAREN CACILDA WEBER. [ORAL]	687.
QUÍMICA	DÍMEROS FORMADOS POR LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO: UM ESTUDO TEÓRICO. UM ESTUDO DE DÍMEROS FORMADOS POR LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO EMPREGANDO A QTAIM. JESSYCA BRENA SOARES RODRIGUES, KELSON CARVALHO LOPES. [ORAL]	688.
QUÍMICA	ENAMINONAS E A LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO: UMA INVESTIGAÇÃO TEÓRICA. ESTUDO MP2 E QTAIM DE ENAMINONAS QUE APRESENTAM LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTRAMOLECULAR. ALAIN CHARLES DE MELO ALVES, REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	689.
QUÍMICA	ENAMINONAS E A LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO: UMA INVESTIGAÇÃO TEÓRICA. ESTUDO DFT E QTAIM DE ENAMINONAS QUE APRESENTAM LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTRAMOLECULAR. JÉSSICA NAYARA MACENA DA SILVA, REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	690.
QUÍMICA	LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTERMOLECULAR ENTRE O BENZENO E AS ESPÉCIES DOADORAS DE PRÓTON HF, HCN, H2O, NH3, CH4, C2H6: UM ESTUDO EMPREGANDO A TEORIA QUÂNTICA DE ÁTOMOS EM MOLÉCULAS. LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTERMOLECULAR ENTRE O BENZENO E AS ESPÉCIES DOADORAS DE PRÓTON HF, HCN, H2O, NH3, CH4, C2H6: UM ESTUDO EMPREGANDO A TEORIA QUÂNTICA DE ÁTOMOS EM MOLÉCULAS. JOSÉ ALBERTO MAIA NETO, REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	691.
QUÍMICA	ESTUDO COMPUTACIONAL DA FE-PORFIRINA(DIETILNITROSAMINA)2. ESTUDO ROHF/MCSCF DA FE-PORFIRINA(DIETILNITROSAMINA)2. MAGAYO DE MACEDO ALVES, SILMAR ANDRADE DO MONTE. [ORAL]	692.
QUÍMICA	ESTUDO COMPUTACIONAL DA FE-PORFIRINA(DIETILNITROSAMINA)2. ESTUDO DFT DA FE-PORFIRINA(DIETILNITROSAMINA)2. RENATA KELLY PEREIRA DA SILVA, SILMAR ANDRADE DO MONTE. [ORAL]	693.
QUÍMICA	APLICAÇÃO DE ANTIOXIDANTES E FORMULAÇÃO DE BLENDAS BINÁRIAS PARA CORREÇÃO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DO BIODIESEL METÍLICO DE ÓLEO DE PEIXE. FORMULAÇÃO DE BLENDAS VERSUS ADIÇÃO DE ANTIOXIDANTES: AVALIAÇÃO DE PROCESSOS QUE RETARDAM A DEGENERAÇÃO OXIDATIVA DO BIODIESEL. VANDERLUCY LINDOLFO DA SILVA, JOSE RODRIGUES DE CARVALHO FILHO. [PAINEL]	694.
QUÍMICA	DEGRADAÇÃO DE CONTAMINANTES EMERGENTES POR PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS. DEGRADAÇÃO DO ANTIBIÓTICO TETRACICLINA POR PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS. ANNY KAROLINNY PEREIRA AURELIANO, CLAUDIA DE OLIVEIRA CUNHA. [PAINEL]	695.
QUÍMICA	DEGRADAÇÃO DE CONTAMINANTES EMERGENTES POR PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS. DEGRADAÇÃO DO FÁRMACO PROPRANOLOL POR PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS. DIÓGENES PONTES DA SILVA, CLAUDIA DE OLIVEIRA CUNHA. [ORAL]	696.
QUÍMICA	TITULAÇÕES BASEADAS EM QUIMILUMINESCÊNCIA E IMAGEM DIGITAL. TITULAÇÃO QUIMILUMINESCENTE BASEADA EM IMAGEM DIGITAL E REAÇÃO DE OXIDAÇÃO/REDUÇÃO OU COMPLEXOMÉTRICA COM O ANALITO. FLAVIANO CARVALHO LEITE, EDVAN CIRINO DA SILVA. [ORAL]	697.
QUÍMICA	TITULAÇÕES BASEADAS EM QUIMILUMINESCÊNCIA E IMAGEM DIGITAL. TITULAÇÃO QUIMILUMINESCENTE BASEADA EM IMAGEM DIGITAL E REAÇÃO ENZIMÁTICA COM O ANALITO. PATRISIA DO NASCIMENTO DELGADO, EDVAN CIRINO DA SILVA. [ORAL]	698.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
QUÍMICA	CARACTERIZAÇÃO DA ÁGUA DE LAVAGEM DO BIODIESEL. CARACTERIZAÇÃO DA ÁGUA DE LAVAGEM DA PURIFICAÇÃO DO BIODIESEL PRODUZIDO POR ROTA METÍLICA. LEVI GOMES DE OLIVEIRA, ILDA ANTONIETA SALATA TOSCANO. [ORAL]	699.
QUÍMICA	CARACTERIZAÇÃO DA ÁGUA DE LAVAGEM DO BIODIESEL. CARACTERIZAÇÃO DA ÁGUA DE LAVAGEM DA PURIFICAÇÃO DO BIODIESEL PRODUZIDO POR ROTA ETÍLICA. LUCAS MAROJA LIMEIRA BRITO ESPÍNOLA, ILDA ANTONIETA SALATA TOSCANO. [ORAL]	700.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE UM ESPECTROFOTÔMETRO DE VARREDURA RGB RÁPIDA UTILIZANDO LED'S COMO FONTE DE RADIAÇÃO. DESENVOLVIMENTO DE UM ESPECTROFOTÔMETRO DE VARREDURA RGB RÁPIDA UTILIZANDO LEDS COMO FONTE DE RADIAÇÃO. CAMYLLA FARIAS BRANDÃO, LUCIANO FARIAS DE ALMEIDA. [ORAL]	701.
QUÍMICA	UM ANALISADOR EM FLUXO-BATELADA PARA PRÉ-CONCENTRAÇÃO DE ESPÉCIES METÁLICAS EM AMOSTRAS DE COMBUSTÍVEIS POR EXTRAÇÃO EM PONTO DE NUVEM E QUANTIFICAÇÃO POR ABSORÇÃO ATÔMICA EM CHAMA. UM ANALISADOR EM FLUXO-BATELADA PARA PRÉ-CONCENTRAÇÃO DE ESPÉCIES METÁLICAS EM AMOSTRAS DE COMBUSTÍVEIS POR EXTRAÇÃO EM PONTO DE NUVEM E QUANTIFICAÇÃO POR ABSORÇÃO ATÔMICA EM CHAMA. RÔMULO WILKER NERI DE ANDRADE, LUCIANO FARIAS DE ALMEIDA. [ORAL]	702.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE UM FOTÔMETRO NIR PARA MONITORAMENTO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DE BIODIESEL. DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE UM FOTÔMETRO NIR PARA MONITORAMENTO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DE BIODIESEL. WILLY CASTRO RODRIGUES ANDRADE, LUCIANO FARIAS DE ALMEIDA. [PAINEL]	703.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE NOVAS METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE ADULTERAÇÃO EM AMOSTRAS DE BIOETANOL. IDENTIFICAÇÃO DE ADULTERAÇÃO EM AMOSTRAS DE AEHC EMPREGANDO A ESPECTROSCOPIA NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO (NIR E MIR), ANÁLISE DISCRIMINANTE LINEAR E O ALGORITMO DAS PROJEÇÕES SUCESSIVAS. AMBROSINA DA SILVA FERNANDES NETA, MÁRCIO JOSÉ COELHO DE PONTES. [ORAL]	704.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE NOVAS METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE ADULTERAÇÃO EM AMOSTRAS DE BIOETANOL. ANÁLISE SCREENING PARA IDENTIFICAÇÃO DE NÃO-CONFORMIDADES EM AMOSTRAS DE AEHC EMPREGANDO A VOLTAMETRIA DE ONDA QUADRADA E QUIMIOMETRIA. JOSÉ EDUARDO DE MATOS PAZ, MÁRCIO JOSÉ COELHO DE PONTES. [ORAL]	705.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO VOLTAMÉTRICO PARA CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DE RICINA EM RAÇÕES PARA ANIMAIS SOBRE SUPERFÍCIES ELETRÓDICAS SÓLIDAS. DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO VOLTAMÉTRICO PARA CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DE RICINA EM RAÇÕES PARA ANIMAIS SOBRE SUPERFÍCIES ELETRÓDICAS SÓLIDAS. ANABEL SANTOS LOURENÇO, MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	706.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO, AVALIAÇÃO E APLICAÇÕES DE MICROSSISTEMAS FLOW-BATCH ADAPTADOS PARA TÉCNICAS ELETROANALÍTICAS. CONSTRUÇÃO DE UM MICROSSISTEMA FLOW-BATCH PARA DETERMINAÇÃO ESPECTROFOTOMÉTRICA DE FÓSFORO EM AMOSTRAS MINERALIZADAS DE BIODIESEL. MARIA SOLIDADE DA SILVA NETA, MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	707.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A DETERMINAÇÃO DE XILITOL EM ALIMENTOS EMPREGANDO TÉCNICAS VOLTAMÉTRICAS, ENERGIA ULTRASSÔNICA E MICROONDAS. OTIMIZAÇÃO DO MÉTODO VOLTAMÉTRICO PARA ANÁLISE DE XILITOL E USO DE SOLVENTES ASSOCIADO ÀS TÉCNICAS DE MICROONDAS E DE ENERGIA ULTRASSÔNICA PARA A EXTRAÇÃO DESTE EM MATRIZES ALIMENTÍCIAS. RENATA RODRIGUES MAGALHÃES, MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	708.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA AUTOMÁTICO DE PREPARAÇÃO DE MISTURAS GASOSAS PADRÕES PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DE GNV E GLP USANDO CALIBRAÇÃO MULTIVARIADA E ESPECTROSCOPIA NIR. DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA AUTOMÁTICO PARA PREPARAÇÃO DE MISTURAS GASOSAS PADRÃO. YEBÁ NGOAMÂN MARTINS FAGUNDES, MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	709.
QUÍMICA	CARACTERIZAÇÃO DE BIODIESEL UTILIZANDO-SE TÉCNICAS VOLTAMÉTRICAS DE ANÁLISE. AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE PREPARO NA CLASSIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE BIODIESEL QUANTO À MATÉRIA-PRIMA PRINCIPAL VIA FINGERPRINT VOLTAMÉTRICO. DAYVISON RIBEIRO RODRIGUES, SHERLAN GUIMARAES LEMOS. [PAINEL]	710.
QUÍMICA	CARACTERIZAÇÃO DE BIODIESEL UTILIZANDO-SE TÉCNICAS VOLTAMÉTRICAS DE ANÁLISE. AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE PREPARO PARA A DETERMINAÇÃO SIMULTÂNEA DE METAIS-TRAÇOS EM BIODIESEL POR VOLTAMETRIA. JOSE LICARION PINTO SEGUNDO NETO, SHERLAN GUIMARAES LEMOS. [ORAL]	711.
QUÍMICA	CARTAS DE CONTROLE MULTIVARIADAS APLICADAS AO MONITORAMENTO AMBIENTAL. USANDO AQUÁRIOS MARINHOS COMO SISTEMA MODELO. CONTROLE ESTATÍSTICO DOS AQUÁRIOS MARINHOS. JESSICA LANA RICARDO DA SILVA, WALLACE DUARTE FRAGOSO. [ORAL]	712.
QUÍMICA	CARTAS DE CONTROLE MULTIVARIADAS APLICADAS AO MONITORAMENTO AMBIENTAL. USANDO AQUÁRIOS MARINHOS COMO SISTEMA MODELO. OTIMIZANDO A CROMATOGRAFIA DE ÍONS PARA DETERMINAÇÃO SIMULTÂNEA DE NITRITO, NITRATO E FOSFATO EM ÁGUAS MARINHAS. JULIENE DA CÂMARA ROCHA, WALLACE DUARTE FRAGOSO. [ORAL]	713.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
QUÍMICA	CATALISADORES A BASE DE SRSNO3 PARA REDUÇÃO CATALÍTICA DE NO. PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CATALISADORES SRSNO3/NB2O5 MESOPOROSO. ANA ROSA DA SILVA NETA, ARY DA SILVA MAIA. [ORAL]	714.
QUÍMICA	SÍNTESE DE BIODIESEL ATRAVÉS DA DESCARBOXILAÇÃO CATALÍTICA DE ÁCIDOS GRAXOS E DERIVADOS. ESTUDO COMPARATIVO DA ATIVIDADE CATALÍTICA DE DIVERSAS FASES ATIVAS. DIMITRI ALBUQUERQUE ARAUJO, ARY DA SILVA MAIA. [ORAL]	715.
QUÍMICA	NANOCOMPÓSITOS PARA ADSORÇÃO DE GASES. SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS CERÂMICAS A BASE DE ZNO. GIBRAN BALDER DE CARVALHO MENEZES, DAWY KEYSON DE ARAUJO ALMEIDA. [PAINEL]	716.
QUÍMICA	NANOESTRUTURAS DE ÓXIDOS ESPECIAIS OBTIDOS POR MÉTODO HIDROTERMAL DE MICRO-ONDAS. MODIFICAÇÃO MORFOLÓGICA E CARACTERIZAÇÃO DE ÓXIDO DE FERRO III (FE2O3), PELO MÉTODO HIDROTERMAL DE MICRO-ONDAS. GILMAR SILVA DE SANTANA, DAWY KEYSON DE ARAUJO ALMEIDA. [ORAL]	717.
QUÍMICA	DISPOSITIVOS ELETROLUMINESCENTES CONTENDO NOVOS COMPOSTOS DE ÍONS TERRAS RARAS COMO CAMADAS EMISSORAS. INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES LUMINESCENTES DE NOVOS COMPLEXOS DE EU3+ E GD3+ CONTENDO LIGANTES - DICETONATOS CÍCLICOS E HETEROAROMÁTICOS. JANNINE CARDOSO DA SILVA, ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO. [PAINEL]	718.
QUÍMICA	PROPRIEDADES ESPECTROSCÓPICAS DE COMPLEXOS MONO E BIS-DICETONATOS DE ÍONS LANTANÍDEOS TRIVALENTES. INVESTIGAÇÃO DOS ESTADOS DE TRANSFERÊNCIA DE CARGA EM COMPLEXOS BIS-DICETONATOS. LEIDE LAURA ALVES DE LIMA, ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO. [ORAL]	719.
QUÍMICA	PROPRIEDADES ESPECTROSCÓPICAS DE COMPLEXOS MONO E BIS-DICETONATOS DE ÍONS LANTANÍDEOS TRIVALENTES. SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS LUMINESCENTES DE COMPLEXOS MONO-DICETONATOS. OSÉIAS BATISTA ARANTES LIMA, ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO. [ORAL]	720.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS LUMINESCENTES DE QUITOSANA FUNCIONALIZADA COM COMPLEXOS DE ÍONS LANTANÍDEOS TRIVALENTES. DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS LUMINESCENTES DE QUITOSANA FUNCIONALIZADA COM COMPLEXOS DE ÍONS LANTANÍDEOS TRIVALENTES DE EU3+, GD3+ E TB3+. VERONICA ALVES DOS SANTOS, ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO. [ORAL]	721.
QUÍMICA	MARCADORES QUIMILUMINESCENTES DE SISTEMAS CONTENDO ÍONS LANTANÍDEOS TRIVALENTES. SÍNTESE DE COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO QUIMILUMINESCENTES DE ÍONS LANTANÍDEOS COM LIGANTES DERIVADOS DE EDTA E LUMINOL. WILLYANNE QUARESMA MEIRELES, ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO. [PAINEL]	722.
QUÍMICA	OBTENÇÃO E APLICAÇÕES DE MATERIAIS HÍBRIDOS FUNCIONAIS. INCORPORAÇÃO DE GRUPOS FUNCIONAIS EM MATRIZES DE SÍLICA MESOPOROSA DO TIPO SBA-15: INVESTIGAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SÍNTESE E APLICAÇÕES. HELLOCKSTON GOMES DE BRITO, FERNANDO JOSE VOLPI EUSEBIO DE OLIVEIRA. [ORAL]	723.
QUÍMICA	CATALISADORES À BASE DE PEROVSKITAS. FILMES DE SRTIO3 PARA FOTODEGRADAÇÃO DE CORANTES TÊXTEIS. SUELEN ALVES DE LIMA SILVA, IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS. [ORAL]	724.
QUÍMICA	FOTOCATALISADORES A BASE DE PEROVSKITAS PARA DEGRADAÇÃO DE CORANTES TÊXTEIS. SRSNO3:EU APLICADO NA FOTODEGRADAÇÃO DE CORANTES AZO. LAÍS CHANTELLE DE LIMA, IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS. [ORAL]	725.
QUÍMICA	FOTOCATALISADORES A BASE DE PEROVSKITAS PARA DEGRADAÇÃO DE CORANTES TÊXTEIS. PEROVSKITAS COM ESTEQUIOMETRIA CASN1-XTIXO3 APLICADAS NA FOTODEGRADAÇÃO DE CORANTES AZO. YOLANDA CAVALCANTE DE MIRANDA, IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS. [ORAL]	726.
QUÍMICA	PREPARAÇÃO DE SÍLICA MESOPOROSA ORGANOFUNCIONALIZADA ADSORÇÃO DE CÁTIONS METÁLICOS DE SOLUÇÕES. ADSORÇÃO IONS LANTANÍDEOS EM SUPERFÍCIE DE SÍLICA GEL MESOPOROSA ORGANOFUNCIONALIZADA COM OS GRUPOS DITIOCARBAMATO E ACETILACETOIMINA. HELENISE ALMEIDA DO NASCIMENTO, JOSE GERALDO DE PAIVA ESPINOLA. [ORAL]	727.
QUÍMICA	DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS TERMODINÂMICOS E CINÉTICOS DE COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO DE ANTIMONIO E BISMUTO COM BASES ORGÂNICAS. DETERMINAÇÃO DA ENERGIA DE LIGAÇÃO ELEMENTO-OXIGÊNIO NOS COMPLEXOS DE ANTIMONIO (III) E BISMUTO (III) COM LIGANTES DERIVADOS DE BETADICETONA - CINÉTICA DE DECOMPOSIÇÃO DOS COMPOSTOS EM FASE CONDENSADA. RANDERSON HENRIQUE JOSÉ CALDAS LUCENA, JOSE GERALDO DE PAIVA ESPINOLA. [ORAL]	728.
QUÍMICA	PLANEJAMENTO RACIONAL DE MODULADORES REDOX PARA TRATAMENTO DE FISIOPATOLOGIAS DE ESTRESSE OXIDATIVO. ESCALONAMENTO DA SÍNTESE DE PRECURSORES DE POTENTES MODULADORES REDOX: 2-N-PIRIDILPORFIRINA. GABRIELA PAUPITZ MENDES, JULIO SANTOS REBOUCAS. [ORAL]	729.
QUÍMICA	PLANEJAMENTO RACIONAL DE MODULADORES REDOX PARA TRATAMENTO DE FISIOPATOLOGIAS DE ESTRESSE OXIDATIVO. ESTABILIDADE TÉRMICA DE MODULADORES REDOX E COMPOSTOS ANÁLOGOS BASEADOS EM PORFIRINAS SINTÉTICAS. JONAS LAEDSON MARINHO DA SILVA SANTOS, JULIO SANTOS REBOUCAS. [PAINEL]	730.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
QUÍMICA	PLANEJAMENTO RACIONAL DE MODULADORES REDOX PARA TRATAMENTO DE FISIOPATOLOGIAS DE ESTRESSE OXIDATIVO. SÍNTESE DE PRECURSORES DE MODULADORES REDOX BASEADOS EM PORFIRINAS DE BAIXA SIMETRIA. JOSÉ FERREIRA SARMENTO NETO, JULIO SANTOS REBOUCAS. [ORAL]	731.
QUÍMICA	NOVOS SÓLIDOS OBTIDOS POR REAÇÕES DE LIXIVIAÇÃO CONTROLADA DE ARGILOMINERAIS COMO ADSORVENTES PARA BIOMOLÉCULAS E ESPÉCIES POLUENTES. VERMICULITAS MODIFICADAS COM GRUPOS DERIVADOS DE ACETILACETONA COMO ADSORVENTES PARA METAIS. DENISE DE BRITO FRANÇA, MARIA GARDENNIA DA FONSECA. [PAINEL]	732.
QUÍMICA	MATERIAIS HÍBRIDOS DERIVADOS DA INTERAÇÃO DE ARGILOMINERAIS E FÁRMACOS. HÍBRIDOS INORGÂNICOS-ORGÂNICOS BASEADOS EM MONTIMORRILONITA KSF-10 E FÁRMACOS. GRAYCYELLE RODRIGUES DA SILVA CAVALCANTI, MARIA GARDENNIA DA FONSECA. [ORAL]	733.
QUÍMICA	ARGILOMINERAIS PUROS E MODIFICADOS ORGANICAMENTE ENRIQUECIDOS COM FERRO COMO ADSORVENTES E CATALISADORES PARA DEGRADAÇÃO DE ESPÉCIES POLUENTES. VERMICULITA CONTENDO FERRO COMO CATALISADOR EM PROCESSO FENTON. IRAN FERREIRA DA SILVA, MARIA GARDENNIA DA FONSECA. [ORAL]	734.
QUÍMICA	ARGILOMINERAIS PUROS E MODIFICADOS ORGANICAMENTE ENRIQUECIDOS COM FERRO COMO ADSORVENTES E CATALISADORES PARA DEGRADAÇÃO DE ESPÉCIES POLUENTES. HÍBRIDOS INORGÂNICOS-ORGÂNICOS OBTIDOS POR REAÇÕES DE SILANIZACAO DE ATALPUGITAS PARA USO COMO ADSORVENTES. KATHARINNE DE OLIVEIRA RAMOS, MARIA GARDENNIA DA FONSECA. [ORAL]	735.
QUÍMICA	SINTESE, CARACTERIZACAO E APLICAÇÃO DE SILICAS MESOPOROSAS MODIFICADAS COM GRUPOS DERIVADOS DA PIPERAZINA. SILICAS MESOPOROSAS MODIFICADAS COM GRUPOS DERIVADOS DA PIPERAZINA APLICADAS COMO ADSORVENTES PARA ÍONS METÁLICOS. PAULA KARINE GONÇALVES PEREIRA, MARIA GARDENNIA DA FONSECA. [PAINEL]	736.
QUÍMICA	NOVOS SÓLIDOS OBTIDOS POR REAÇÕES DE LIXIVIAÇÃO CONTROLADA DE ARGILOMINERAIS COMO ADSORVENTES PARA BIOMOLÉCULAS. VERMICULITAS COMO SUPORTES PARA ENZIMA LIPASE. RAQUEL GOMES DO NASCIMENTO, MARIA GARDENNIA DA FONSECA. [PAINEL]	737.
QUÍMICA	APLICAÇÃO DE EXTRATOS DE RESÍDUOS DO BENEFICIAMENTO DE FRUTAS NA CORREÇÃO DA ESTABILIDADE OXDIATIVA DO BIODIESEL DE SOJA. APLICAÇÃO DE EXTRATOS DE RESÍDUOS DO BENEFICIAMENTO DE MANGIFERA ÍNDICA (MANGA) NA CORREÇÃO DA ESTABILIDADE OXDIATIVA DO BIODIESEL DE SOJA. JESSICA HANNE GONZAGA DE ARAUJO, ANTONIA LUCIA DE SOUZA. [ORAL]	738.
QUÍMICA	APLICAÇÃO DE EXTRATOS DE RESÍDUOS DO BENEFICIAMENTO DE FRUTAS NA CORREÇÃO DA ESTABILIDADE OXDIATIVA DO BIODIESEL DE SOJA. APLICAÇÃO DE EXTRATOS DE RESÍDUOS DO BENEFICIAMENTO DE PSIDIUM GUAJAVA L. (GOIABA) NA CORREÇÃO DA ESTABILIDADE OXDIATIVA DO BIODIESEL DE SOJA. TATIANE LEAL SOUSA DE BRITO, ANTONIA LUCIA DE SOUZA. [ORAL]	739.
QUÍMICA	AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DO BIODIESEL DE COUROUPITA GUIANANSIS ADITIVADO DURANTE ARMAZENAMENTO. AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DO BIODIESEL DE COUROUPITA GUIANANSIS ADITIVADO DURANTE ARMAZENAMENTO. ANA RITA FERREIRA ALVES TEIXEIRA, ANTONIO GOUVEIA DE SOUZA. [ORAL]	740.
QUÍMICA	AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DO BIODIESEL DE COUROUPITA GUIANANSIS E BLENDAS. AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DO BIODIESEL DE COUROUPITA GUIANANSIS E BLENDAS. MARCELL BRUNO INÁCIO DA SILVA, ANTONIO GOUVEIA DE SOUZA. [ORAL]	741.
QUÍMICA	SÍNTESE DE NOVOS HETEROCÍCLICOS COM PONTENCIALIDADES BIOLÓGICAS - PERSPECTIVA DE NOVOS FÁRMACOS. SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS BIOLÓGICOS DE NOVOS DERIVADOS DE ISATINA, VISANDO POTENCIAL ATIVIDADE CARDIOVASCULAR. ANNA REBECA DE BRITO VALENÇA GUIMARÃES, BRUNO FREITAS LIRA. [ORAL]	742.
QUÍMICA	SÍNTESE DE NOVOS HETEROCÍCLICOS COM PONTENCIALIDADES BIOLÓGICAS - PERSPECTIVA DE NOVOS FÁRMACOS. SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS BIOLÓGICOS DE NOVOS DERIVADOS DE ISATINA E IMIDAS, VISANDO POTENCIAL ATIVIDADE ANTITUMORAL. ROXANA PEREIRA FERNANDES DE SOUSA, BRUNO FREITAS LIRA. [ORAL]	743.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE NOVAS METODOLOGIAS EM CATÁLISE ASSIMÉTRICA MEDIADA POR ÍONS LANTANÍDEOS. APLICAÇÃO DE COMPLEXOS DE LANTANÍDEOS QUIRAIS NA REAÇÃO DE ALILAÇÃO ASSIMÉTRICA DE ALDEÍDOS. JULIANA SOARES DE SOUSA, JULIANA ALVES VALE. [ORAL]	744.
QUÍMICA	BIOCATÁLISE ASSIMÉTRICA MEDIADA POR CÉLULAS ÍNTEGRAS DE MICRORGANISMOS. BIORESOLUÇÃO DE ADUTOS DE MORITA-BAYLIS HILLMAN (MBH) COM ATIVIDADE LEISHIMANICIDA. JOSE SABINO DA SILVA NETO, JULIANA ALVES VALE. [ORAL]	745.
QUÍMICA	SÍNTESE DE ALCALÓIDES BENZILISOQUINOLÍNICOS E ANÁLOGOS. SÍNTESE DE ALCALÓIDES BENZILISOQUINOLÍNICOS E ANÁLOGOS. JOÃO SOARES LEITE NETO, LUIS CEZAR RODRIGUES. [PAINEL]	746.
QUÍMICA	BANCO DE DADOS DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE ASTERACEAE, APOCYNACEAE E ANNONACEAE PARA ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS E TRIAGEM VIRTUAL DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIPROTOZOÁRIA. TRIAGEM VIRTUAL DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS COM ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA. DÉBORAH NAYARA GUILHERME DA SILVA, MARCUS TULLIUS SCOTTI. [ORAL]	747.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
QUÍMICA	BANCO DE DADOS DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE ASTERACEAE, APOCYNACEAE E ANNONACEAE PARA ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS E TRIAGEM VIRTUAL DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIPROTOZOÁRIA. ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS DE APOCYNACEAE UTILIZANDO DESCRITORES MOLECULARES. EWERTON HENNING SOUTO RAPOSO, MARCUS TULLIUS SCOTTI. [ORAL]	748.
QUÍMICA	BANCO DE DADOS DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE ASTERACEAE, APOCYNACEAE E ANNONACEAE PARA ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS E TRIAGEM VIRTUAL DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIPROTOZOÁRIA. TRIAGEM VIRTUAL DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS COM ATIVIDADE ANTICHAGÁSICA. GABRIELA CRISTINA DA SILVA SOARES, MARCUS TULLIUS SCOTTI. [ORAL]	749.
QUÍMICA	BANCO DE DADOS DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE ASTERACEAE, APOCYNACEAE E ANNONACEAE PARA ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS E TRIAGEM VIRTUAL DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIPROTOZOÁRIA. ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS DE ANNONACEAE UTILIZANDO DESCRITORES MOLECULARES. PATRICK HERBERTH GUIMARÃES AZEVEDO, MARCUS TULLIUS SCOTTI. [PAINEL]	750.
QUÍMICA	BANCO DE DADOS DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE ASTERACEAE, APOCYNACEAE E ANNONACEAE PARA ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS E TRIAGEM VIRTUAL DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIPROTOZOÁRIA. ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS DE ASTERACEAE UTILIZANDO DESCRITORES MOLECULARES. YUGO MANGUEIRA ALENCAR, MARCUS TULLIUS SCOTTI. [PAINEL]	751.
QUÍMICA	PROPRIEDADES DE FLUXO A FRIO DO BIODIESEL ADITIVADO COM ANTICONGELANTE. AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE FLUXO A FRIO DO BIODIESEL DE BABAÇU NA PRESENÇA DE ADITIVOS POLIMÉRICOS. ADRIANA PINTO FERREIRA, NEIDE QUEIROZ. [ORAL]	752.
QUÍMICA	APLICAÇÃO DE ANTIOXIDANTES NATURAIS OBTIDOS DA FLORA BRASILEIRA COMO BIOADITIVOS EM BIODIESEL. APLICAÇÃO DE ANTIOXIDANTES NATURAIS OBTIDOS DAS PLANTAS DO GÊNERO RAPANEA E PIPER COMO BIOADITIVOS EM BIODIESEL. CAMILA DE SOUZA FARIAS, NEIDE QUEIROZ. [ORAL]	753.
QUÍMICA	ESTUDOS QUÍMICOS DE NOVOS COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS CANDIDATOS A FÁRMACOS COM PROPRIEDADE TRIPANOSSOMICIDA. ESTUDOS QUÍMICOS DE NOVOS COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS CANDIDATOS A FÁRMACOS COM PROPRIEDADE TRIPANOSSOMICIDA. ANNA ALYNE PEREIRA TOSCANO, PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO. [ORAL]	754.
QUÍMICA	SÍNTESE DE NOVOS HETEROCÍCLICOS COM POTENCIALIDADES BIOLÓGICAS - PERSPECTIVA DE FÁRMACOS COM PROPRIEDADES LEISHMANICIDAS E TRIPANOSSOMICIDAS. SÍNTESE DE NOVOS COMPOSTOS IMIDAZOLIDINICOS. DEBORA TAYNARA GOMES PORTO, PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO. [PAINEL]	755.
QUÍMICA	SÍNTESE DE NOVOS HETEROCÍCLICOS COM POTENCIALIDADES BIOLÓGICAS - PERSPECTIVA DE NOVOS FÁRMACOS. SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS BIOLÓGICOS DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS DO SISTEMA 1,3-DIAZÓLIO-5-TIOLATO, VISANDO POTENCIAL ANTIMICROBIANA E ANTIINFLAMATÓRIA. MARIA LUISA RODRIGUES DE ALMEIDA RAMALHO, PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO. [ORAL]	756.
QUÍMICA	SÍNTESE DE COMPOSTOS ORGÂNICOS COM POTENCIALIDADES BIOLÓGICAS. SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS COMPOSTOS SELENORGÂNICOS. YURI ANDERSON SILVA CANUTO, PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO. [ORAL]	757.
QUÍMICA	MATERIAIS MOLES: MOLÉCULAS FUNCIONAIS COM CARACTERÍSTICAS IÔNICAS E NANOESTRUTURAIS. MATERIAIS MOLECULARES FUNCIONAIS DERIVADOS DO CENTRO 1,3,5-TRIAZINA CONTENDO UNIDADES PENDENTES DE IMIDAZOL. ANDREZZA ARAÚJO RODRIGUES DA SILVA, RODRIGO CRISTIANO. [ORAL]	758.
QUÍMICA	MATERIAIS MOLES: MOLÉCULAS FUNCIONAIS COM CARACTERÍSTICAS IÔNICAS E NANOESTRUTURAIS. SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE CRISTAIS LÍQUIDOS DISCÓTICOS DERIVADOS DO CENTRO 1,3,5-TRIAZINA POR LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO. PAULO HENRIQUE DOS SANTOS FERREIRA, RODRIGO CRISTIANO. [ORAL]	759.
QUÍMICA	MATERIAIS MOLES: MOLÉCULAS FUNCIONAIS COM CARACTERÍSTICAS IÔNICAS E NANOESTRUTURAIS. SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE CRISTAIS LÍQUIDOS LUMINESCENTES DERIVADOS DO HETEROCICLO 1,3,4-OXADIAZOL E ESTUDO DE SUAS NANOESTRUTURAS LAMELARES. RAFAEL BATISTA AQUINO, RODRIGO CRISTIANO. [PAINEL]	760.
ANTROPOLOGIA	COTIDIANO, IDENTIDADES, SOCIABILIDADES E PROCESSOS DE ESTIGMATIZAÇÃO EM JOÃO PESSOA E NO VALE DO MAMANGUAPE. SOCIABILIDADES E RELAÇÕES ETNICORRACIAIS DE JOVENS NEGROS DA CIDADE DE MATARACA. ANTÔNIO MENDES JÚNIOR, MARCO AURELIO PAZ TELLA. [PAINEL]	761.
ANTROPOLOGIA	ECONOMIA DA DÁDIVA E OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS. RECIPROCIDADE E MERCADO EM COMUNIDADES RURAIS NO ESTADO DA PARAÍBA. OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS NO AGRESTE PARAIBANO. RECIPROCIDADE, MERCADO & RELAÇÕES DE GÊNERO. ANDRÉ LUIZ DA COSTA GOMES, ALICIA FERREIRA GONCALVES. [ORAL]	762.
ANTROPOLOGIA	ECONOMIA DA DÁDIVA E OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS. RECIPROCIDADE E MERCADO EM COMUNIDADES RURAIS NO ESTADO DA PARAÍBA. OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS NO ALTO SERTÃO PARAIBANO. RECIPROCIDADE, MERCADO & RELAÇÕES DE GÊNERO. VALQUIRIA HENRIQUE TARGINO VILLAR, ALICIA FERREIRA GONCALVES. [ORAL]	763.
ANTROPOLOGIA	A CASA SERTANEJA E O PROGRAMA BOLSA-FAMÍLIA. O OFÍCIO DO ETNÓLOGO: EXPERIMENTANDO O TRABALHO DE CAMPO. GEZIANE DO NASCIMENTO OLIVEIRA, FLAVIA FERREIRA PIRES. [ORAL]	764.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ANTROPOLOGIA	MUNICÍPIO DE RIO TINTO E TI POTIGUARA: EXPLORAÇÕES INICIAIS DE ANTROPOLOGIA VISUAL. ETNOGRAFIA VISUAL NA RUA DO TAMBOR: IMAGENS, COTIDIANO E MEMÓRIA. DANILO ALEX MARQUES DE FARIAS, JOAO MARTINHO BRAGA DE MENDONCA. [ORAL]	765.
ANTROPOLOGIA	MUNICÍPIO DE RIO TINTO E TI POTIGUARA: EXPLORAÇÕES INICIAIS DE ANTROPOLOGIA VISUAL. HISTÓRIAS DE VIDA E FOTOGRAFIAS ANTIGAS EM RIO TINTO. LUANA MAIA PINTO, JOAO MARTINHO BRAGA DE MENDONCA. [ORAL]	766.
ANTROPOLOGIA	MUNICÍPIO DE RIO TINTO E TI POTIGUARA: EXPLORAÇÕES INICIAIS DE ANTROPOLOGIA VISUAL. IMAGENS DOS POTIGUARA EM VÍDEO: PERCURSOS E REFLEXÕES. MARIANNA DE QUEIROZ ARAUJO, JOAO MARTINHO BRAGA DE MENDONCA. [ORAL]	767.
ANTROPOLOGIA	PAMIN: PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E INTERATIVIDADE EM JOÃO PESSOA-PB. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E CONSTITUIÇÃO DE BASE DE REFERÊNCIAS DE EVENTOS ARTISTICOS E CULTURAIS- PAMIN. INOCENCIO SOARES DO ROSARIO, LUCIANA DE OLIVEIRA CHIANCA. [ORAL]	768.
ANTROPOLOGIA	PAMIN: PATRIMÔNIO, MEMÓRIA E INTERATIVIDADE EM JOÃO PESSOA-PB. SISTEMATIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS E DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS PARA O ACERVO DE FONTES LOCAIS- PAMIN. KARLA MARIA DA SILVA BARBOSA, LUCIANA DE OLIVEIRA CHIANCA. [ORAL]	769.
ANTROPOLOGIA	COTIDIANO, IDENTIDADES, SOCIABILIDADES E PROCESSOS DE ESTIGMATIZAÇÃO EM JOÃO PESSOA E NO VALE DO MAMANGUAPE. SOCIABILIDADES E IDENTIDADES EM MANGABEIRA: O MARACTU PÉ DE ELEFANTE. PAULO RICARDO PIAZZANI DE JESUS, MARCO AURELIO PAZ TELLA. [PAINEL]	770.
ANTROPOLOGIA	VARIAÇÕES ENTRE O FEMININO E O MASCULINO: OLHARES TRANSITIVOS SOBRE SEXUALIDADE E GÊNERO NA PARAÍBA. IMAGENS E NARRATIVAS LGBTS EM JOÃO PESSOA. THIAGO DE LIMA OLIVEIRA, SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO. [ORAL]	771.
ANTROPOLOGIA	IDENTIDADE E TRADIÇÃO DE CONHECIMENTO NO NORDESTE INDÍGENA. ORGANIZAÇÃO DOMÉSTICA E TRADIÇÃO DE CONHECIMENTO ENTRE OS TABAJARA DO LITORAL SUL DA PARAÍBA. CAIO TÁCITO RODRIGUES PEREIRA, FABIO MURA. [PAINEL]	772.
ANTROPOLOGIA	LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO EDIFICÁVEL DO CAMPUS II DA UFPB. GEORREFENCIAMENTO E LEVANTAMENTOS FÍSICO E FOTOGRÁFICO DAS EDIFICAÇÕES DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. ALTAMIRO OLIVEIRA DE MALTA, KELLY CRISTIANE GOMES DA SILVA. [ORAL]	773.
ANTROPOLOGIA	DO PONTO DE VISTA DAS CRIANÇAS: O ACESSO, A IMPLEMENTAÇÃO E OS EFEITOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO. EXPERIMENTANDO O OFÍCIO DO ETNÓLOGO: UMA INCURSÃO EM CAMPO. JESSYCA BARBOSA MARINS, FLAVIA FERREIRA PIRES. [ORAL]	774.
ANTROPOLOGIA	A CASA SERTANEJA E O PROGRAMA BOLSA-FAMÍLIA. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E DISCUSSÃO TEÓRICA. DAYLSON SOARES DE LIMA, FLAVIA FERREIRA PIRES. [PAINEL]	775.
ARQUEOLOGIA	ARQUEOLOGIA SIMÉTRICA NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO – UMA PROPOSTA TEÓRICO- METODOLÓGICA. REVISÃO E DIMENSIONAMENTO DAS UNIDADES CLASSIFICATÓRIAS ARQUEOLÓGICAS. FRANCISCO DE ASSIS SOARES DE MATOS, CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO. [ORAL]	776.
ARQUEOLOGIA	ARQUEOLOGIA SIMÉTRICA NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO – UMA PROPOSTA TEÓRICO- METODOLÓGICA. REPRESENTAÇÃO, DISPERSÃO E RELAÇÃO ESPACIAL DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS NO CARIRI PARAIBANO. THIAGO FONSECA DE SOUZA, CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO. [ORAL]	777.
EDUCAÇÃO	ADOÇÃO DO SISTEMA DE COTAS NO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA. ADOÇÃO DO SISTEMA DE COTAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: DO PROCESSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA NA UFPB ÀS DISCUSSÕES NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. THIAGO RODRIGO FERNANDES DA SILVA SANTOS, MARIA CREUSA DE ARAUJO BORGES. [ORAL]	778.
EDUCAÇÃO	O PROCESSO POLÍTICO DE SIGNIFICAÇÃO DO CURRÍCULO E DA CULTURA NA PROPOSTA CURRICULAR MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA /PB. OS PONTOS NODAIS COMO FIXADORES DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS DE CURRÍCULO E CULTURA NA PROPOSTA CURRICULAR (5ª A 8ª SÉRIE) DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB. GABRIELA MARIA DOS SANTOS, MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA. [ORAL]	779.
EDUCAÇÃO	O CAMPO DAS POLÍTICAS CURRICULARES NO BRASIL: A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA DÉCADA DE 90 AOS DIAS ATUAIS. O DESENHO CURRICULAR NO BRASIL DA DÉCADA 90 AS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XXI. MIRIAM ESPÍNDULA DOS SANTOS, MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA. [PAINEL]	780.
EDUCAÇÃO	O PROCESSO POLÍTICO DE SIGNIFICAÇÃO DO CURRÍCULO E DA CULTURA NA PROPOSTA CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB. ANÁLISES DISCURSIVAS DOS PONTOS NODAIS QUE CONDENSARAM MAIS SENTIDOS E SIGNIFICADOS DE CURRÍCULO E DE CULTURA NA PROPOSTA CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB. SAWANA ARAUJO LOPES, MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA. [ORAL]	781.
EDUCAÇÃO	HISTÓRIA AFRICANA, AFRO BRASILEIRA E INDÍGENA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS FEDERAIS 10.639/2003 E 11.645/2008 NO LITORAL NORTE PARAIBANO. ISTÓRIA AFRICANA, AFRO BRASILEIRA E INDÍGENA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS FEDERAIS 10.639/2003 E 11.645/2008 NO LITORAL NORTE PARAIBANO. MARIA SELMA TEOTONIO DE OLIVEIRA, WILSON HONORATO ARAGAO. [ORAL]	782.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
EDUCAÇÃO	ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE RENDIMENTO ESCOLAR, SINTOMAS DEPRESSIVOS E ESTILOS PARENTAIS. ANÁLISE E DESCRIÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS ESTILOS PARENTAIS NO RENDIMENTO ESCOLAR DE CRIANÇAS DE SETE A DOZE ANOS. ARINEYDE MARIA D'ALMEIDA ALVES DE OLIVEIRA, ADRIANA DE ANDRADE GAIAO E BARBOSA. [PAINEL]	783.
EDUCAÇÃO	ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE RENDIMENTO ESCOLAR, SINTOMAS DEPRESSIVOS E ESTILOS PARENTAIS. ANÁLISE E DESCRIÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR MEDIANTE A AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL - 1 CICLO. JULIANA KARLA MAIA LEITE, ADRIANA DE ANDRADE GAIAO E BARBOSA. [PAINEL]	784.
EDUCAÇÃO	ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE RENDIMENTO ESCOLAR, SINTOMAS DEPRESSIVOS E ESTILOS PARENTAIS. ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS ESTILOS PARENTAIS COMO FATORES DESENCADEADORES DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM CRIANÇAS DE SETE A DOZE ANOS. LAISE MOURA PEGADO SUASSUNA, ADRIANA DE ANDRADE GAIAO E BARBOSA. [PAINEL]	785.
EDUCAÇÃO	COMO SE ENSINA E COMO SE APRENDE NA ESCOLA DO CAMPO: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS DE BANANEIRAS/PB. COMO SE ENSINA E COMO SE APRENDE NA ESCOLA DO CAMPO: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS DE BANANEIRAS/PB. SILMARA VENÂNCIO NOGUEIRA, AIENE FERNANDES REBOUCAS. [PAINEL]	786.
EDUCAÇÃO	ÁLGEBRA DE CLIFFORD E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: PILARES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA ABORDAGEM PARA O ENSINO DA FÍSICA. ÁLGEBRA DE CLIFFORD COMO MODELADOR DOS CONCEITOS RELATIVÍSTICOS. DIEGO VILAR DA SILVA, ELADIO JOSE DE GOES BRENNAND. [ORAL]	787.
EDUCAÇÃO	O USO ESTRATÉGICO DA IMAGEM NA EDUCAÇÃO POPULAR. UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PRESENÇA DA IMAGEM NA PROPOSTA PEDAGÓGICA FREIREANA. RAQUEL ROCHA VILLAR DE ALCÂNTARA, ERENILDO JOAO CARLOS. [ORAL]	788.
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO E RELIGIÃO EM PADRE ROLIM. O PROJETO EDUCATIVO DE PADRE INACIO DE SOUSA ROLIM EM CAJAZEIRAS. ANDREA DE OLIVEIRA QUEIROZ, EUNICE SIMOES LINS GOMES. [ORAL]	789.
EDUCAÇÃO	MATA ATLÂNTICA - BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE JOÃO PESSOA-PB. MATA ATLÂNTICA - BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE JOÃO PESSOA-PB. DARLISSON SERGIO COSTA RAMOS, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. [ORAL]	790.
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ECOSSISTEMA MANGUEZAL: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA-PB. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ECOSSISTEMA MANGUEZAL: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA-PB. DAYANE DOS SANTOS SILVA, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. [ORAL]	791.
EDUCAÇÃO	ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: A ESPECIFICIDADE DA CIDADE DE BANANEIRAS - PB. O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO. FRANCIENE PEREIRA DOS SANTOS, JOHN ALEX XAVIER DE SOUSA. [PAINEL]	792.
EDUCAÇÃO	A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSOR. A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFPB. BRUNA ALVES MATOS, MARIA DAS GRACAS DE ALMEIDA BAPTISTA. [ORAL]	793.
EDUCAÇÃO	RELAÇÃO DO USO DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E ANSIEDADE NOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM JOÃO PESSOA-PB. USO DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E ANSIEDADE:ANÁLISE EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. MARIANGELA ESTEVAM DE CALDAS LEITE, MONICA DIAS PALITOT. [ORAL]	794.
EDUCAÇÃO	MEDINDO A RELAÇÃO ENTRE ESTILOS PARENTAIS E HÁBITOS DE ESTUDO. CORRELAÇÃO ENTRE ESTILOS PARENTAIS E HÁBITOS DE ESTUDO. PATRÍCIA OLIVEIRA DE ANDRADE, PATRICIA NUNES DA FONSECA. [ORAL]	795.
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO ESTADONOVISTA NA PARAÍBA: ESCOLARIZAÇÃO PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO, O CIVISMO E O NACIONALISMO (1940-1943). ESCOLAS PARA AS CIDADES: OS GRUPOS ESCOLARES PARA FORMAR O CITADINO. EVELYANNE NATHALY CAVALCANTI DE ARAÚJO SILVA, ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO. [ORAL]	796.
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO ESTADONOVISTA NA PARAÍBA: ESCOLARIZAÇÃO PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO, O CIVISMO E O NACIONALISMO (1940-1943). ESCOLAS PARA O CAMPO: ESCOLAS PARA PROFISSIONALIZAR E CIVILIZAR O HOMEM DO CAMPO. LUIZ MARIO DANTAS BURITY, ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO. [ORAL]	797.
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO E EDUCADORAS NA PARAÍBA DO SÉCULO XX: PRÁTICAS, LEITURAS E REPRESENTAÇÕES (1910-1920). DOCUMENTOS OFICIAIS. KALYNE BARBOSA ARRUDA, CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO. [ORAL]	798.
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO E EDUCADORAS NA PARAÍBA DO SÉCULO XX: PRÁTICAS, LEITURAS E REPRESENTAÇÕES (1910-1920). A IMPRENSA COMO FONTE HISTÓRICA EDUCACIONAL. LARISSA MEIRA DE VASCONCELOS, CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO. [ORAL]	799.
EDUCAÇÃO	OS ENCONTROS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: TEMAS, DISCUSSÕES E PROPOSTAS. OS ENCONTROS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: TEMAS, DISCUSSÕES E PROPOSTAS. JEFFERSON SILVA DE BARROS SANTOS, EDUARDO JORGE LOPES DA SILVA. [PAINEL]	800.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
EDUCAÇÃO	A EPÍSTOLA SOBRE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO NOS JORNAIS PARAIBANOS OITOCENTISTAS: AS REGRAS DA COMUNICAÇÃO EPISTOLAR. A ESCRITA EPISTOLAR COM SUAS REGRAS E MODELOS DE COMPOSIÇÃO NAS CARTAS SOBRE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO DOS JORNAIS PARAIBANOS DO IMPÉRIO. KALINE GONZAGA BARBOSA, FABIANA SENA DA SILVA. [ORAL]	801.
EDUCAÇÃO	A EPÍSTOLA SOBRE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO NOS JORNAIS PARAIBANOS OITOCENTISTAS: AS REGRAS DA COMUNICAÇÃO EPISTOLAR. A ESCRITA EPISTOLAR E A REPRESENTAÇÃO DA CULTURA ESCOLAR: MODOS DE DIZER A EDUCAÇÃO E A INSTRUÇÃO PÚBLICA ATRAVÉS DOS JORNAIS E DOS RELATÓRIOS DE PROVÍNCIA NO IMPÉRIO. MARIA GÉSSICA ROMÃO DA SILVA, FABIANA SENA DA SILVA. [PAINEL]	802.
EDUCAÇÃO	A CATEGORIA CONSCIÊNCIA EM VIGOTSKI E SEU VÍNCULO COM A EDUCAÇÃO: UM ESTUDO FUNDAMENTADO NA CENTRALIDADE DO TRABALHO. O ESTUDO DA CATEGORIA CONSCIÊNCIA EM MARX, LUKÁCS E VIGOTSKI. APARECIDA DANIELLE GARCIA DOS SANTOS, FRANCISCA MAURILENE DO CARMO. [ORAL]	803.
EDUCAÇÃO	A CATEGORIA CONSCIÊNCIA EM VIGOTSKI E SEU VÍNCULO COM A EDUCAÇÃO: UM ESTUDO FUNDAMENTADO NA CENTRALIDADE DO TRABALHO. A CATEGORIA CONSCIÊNCIA EM VIGOTSKI E SEU VÍNCULO COM A EDUCAÇÃO: UM ESTUDO FUNDAMENTADO NA CENTRALIDADE DO TRABALHO. DEBORA ACCIOLY SOARES, FRANCISCA MAURILENE DO CARMO. [ORAL]	804.
EDUCAÇÃO	A EDUCAÇÃO E AS DROGAS: UM ESTUDO SOBRE A PRESENÇA DO CRACK NO COTIDIANO ESCOLAR DE MAMANGUAPE-PB. ESCOLARES E DROGAS: INVESTIGANDO A PRESENÇA DO CRACK ENTRE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE MAMANGUAPE-PB. CLAUDIANE MOREIRA SILVA, IVONALDO NERES LEITE. [ORAL]	805.
EDUCAÇÃO	CIRCULAÇÃO DE IDEIAS, INTELECTUAIS, EDUCAÇÃO E MODERNIDADE NA PARAHYBA (1870-1889). FONTES BIBLIOGRÁFICAS PRIMÁRIAS (OBRAS) E IMPRESSOS(JORNAIS) ENTRE MAIORES E MENORES: UMA ANÁLISE SÓCIO-HISTÓRICA DA CENA JORNALÍSTICA E SÓCIO-CULTURAL NA PARAHYBA(1870-1889). INGRID CARLA CRUZ BISERRA, JEAN CARLO DE CARVALHO COSTA. [ORAL]	806.
EDUCAÇÃO	CIRCULAÇÃO DE IDEIAS, INTELECTUAIS, EDUCAÇÃO E MODERNIDADE NA PARAHYBA (1870-1889). DISCURSOS PARLAMENTARES ENTRE MAIORES E MENORES: UMA ANÁLISE SÓCIO-HISTÓRICA DA CENA POLÍTICA E SOCIAL NA PARAHYBA(1870-1889). SILVANA DE LIMA ARRUDA, JEAN CARLO DE CARVALHO COSTA. [PAINEL]	807.
EDUCAÇÃO	CIRCULAÇÃO DE IDEIAS, INTELECTUAIS, EDUCAÇÃO E MODERNIDADE NA PARAHYBA DO OITOCENTOS (1870-1889). FONTES BIBLIOGRÁFICAS PRIMÁRIAS E IMPRESSOS ENTRE MAIORES E MENORES: UMA ANÁLISE SÓCIO-HISTÓRICA DA CENA POLÍTICA E SOCIAL NA PARAHYBA DO OITOCENTOS (1870-1889). SUENYA DO NASCIMENTO COSTA, JEAN CARLO DE CARVALHO COSTA. [ORAL]	808.
EDUCAÇÃO	IDEÁRIO REPUBLICANO E INFÂNCIA NA PARAÍBA: O QUE DIZEM OS DISCURSOS. DISCURSOS SOBRE A INFÂNCIA NA PRIMEIRA REPÚBLICA NA PARAÍBA. RENATA MARIA LOURENÇO DO NASCIMENTO, MARIA DO SOCORRO NOBREGA QUEIROGA. [ORAL]	809.
EDUCAÇÃO	PROFESSORA MARTA BEZERRA DE MEDEIROS: A PROFISSÃO DOCENTE NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX (1915-1954). HISTÓRIA DE VIDA PROFESSORAL (1915-1954). LUCIANA MARTINS TEIXEIRA DOS SANTOS, MARIA ELIZETE GUIMARAES CARVALHO. [ORAL]	810.
EDUCAÇÃO	EM BUSCA DE VESTÍGIOS: MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DE MULHERES QUE NOMEIAM ESCOLAS (1950 – 1970). INDÍCIOS DE MEMÓRIAS DE MULHERES NA IMPRENSA PARAIBANA (1950 - 1970). ADRIANA MARCINEIRO VILAR, MARIA LUCIA DA SILVA NUNES. [ORAL]	811.
EDUCAÇÃO	EM BUSCA DE VESTÍGIOS: MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DE MULHERES QUE NOMEIAM ESCOLAS (1950 – 1970). MEMÓRIA DE MULHERES NOS DOCUMENTOS OFICIAIS. ELANE CANDIDO DA SILVA, MARIA LUCIA DA SILVA NUNES. [ORAL]	812.
EDUCAÇÃO	ANÁLISE DA RELAÇÃO ESTRESSE E RENDIMENTO ESCOLAR EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB. ESTRESSE E RENDIMENTO ESCOLAR: ANÁLISE EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. IANNY TORRES MAIA, MONICA DIAS PALITOT. [PAINEL]	813.
EDUCAÇÃO	AVALIAÇÃO DO USO DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E O RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM JOÃO PESSOA-PB. USO DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E RENDIMENTO ESCOLAR:ANÁLISE EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. JOSEANE DA SILVA MEIRELES, MONICA DIAS PALITOT. [PAINEL]	814.
EDUCAÇÃO	CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE BULLYING. COMPROVAÇÃO DA ESTRUTURA FATORIAL. JACIARA DE LIRA ROBERTO, PATRICIA NUNES DA FONSECA. [ORAL]	815.
EDUCAÇÃO	CONCURSOS PÚBLICOS PARA O MAGISTÉRIO PRIMÁRIO NA PARAHYBA OITOCENTISTA: FORMAR PROFESSORES PELA PRÁTICA (1837-1894). CONCURSOS PÚBLICOS: FORMAÇÃO PELA PRÁTICA. PRISCILA MIKAELLE COSTA DE ARAUJO, ROSE MARY DE SOUZA ARAUJO. [PAINEL]	816.
EDUCAÇÃO	TEORIA DA COMPLEXIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE: TESSITURAS NO CENÁRIO DE REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVO-IDEOLÓGICA DO CAPITAL EM CRISE. TEORIA DA COMPLEXIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE: TESSITURAS NO CENÁRIO DE REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVO-IDEOLÓGICA DO CAPITAL EM CRISE. RAFAELLA KAROLINA BEZERRA PEDROSA, VALDEMARIN COELHO GOMES. [ORAL]	817.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
EDUCAÇÃO	POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO DE RESULTADOS: ANÁLISE COMPARATIVA. POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO DE RESULTADOS: ANÁLISE COMPARATIVA. CHARLYNE LIRA URTIGA, EDER DA SILVA DANTAS. [PAINEL]	818.
EDUCAÇÃO	O DEBATE SOBRE OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES – IMPACTOS NA PRÁTICA DO(A) PEDAGOGO(A). O DEBATE SOBRE OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES IMPACTOS NA PRÁTICA DO(A) PEDAGOGO(A). LUCIANA DE FÁTIMA BEZERRA PINTO BARROS, MARIA DO AMPARO CAETANO DE FIGUEIREDO. [ORAL]	819.
EDUCAÇÃO	ESTUDANDO COMO PROGRAMAS E DE PROJETOS CONTRIBUEM COM A MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS DAS ESCOLAS NO/DO CAMPO. CONTRIBUIÇÕES PARA A AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO MINISTRADA NAS ESCOLAS DO CAMPO DA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. GEANE ALVES DE LIMA, NILVANIA DOS SANTOS SILVA. [PAINEL]	820.
EDUCAÇÃO	ESTUDANDO COMO PROGRAMAS E DE PROJETOS CONTRIBUEM COM A MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS DAS ESCOLAS NO/DO CAMPO. PROGRAMAS E PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO: AVALIAÇÕES FEITAS POR/PARA OS INTEGRANTES DAS ESCOLAS RURAIS. ANA CALINE ALEXANDRE DA SILVA, NILVANIA DOS SANTOS SILVA. [PAINEL]	821.
EDUCAÇÃO	ESTUDANDO COMO PROGRAMAS E DE PROJETOS CONTRIBUEM COM A MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS DAS ESCOLAS NO/DO CAMPO. CONTRIBUIÇÕES PARA A ANÁLISE DO NÍVEL DE ADAPTAÇÕES EDUCACIONAIS NECESSÁRIOS PARA UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO. TAMIRES SILVA DE MOURA, NILVANIA DOS SANTOS SILVA. [PAINEL]	822.
EDUCAÇÃO	INCLUSÃO DE SURDOS NAS ESCOLAS PÓLO DA REDE MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA/PB. O AEE: A VOZ DOS PARTICIPANTES. ADRIANA SANTOS DE SOUZA, ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO. [ORAL]	823.
EDUCAÇÃO	INCLUSÃO DE SURDOS NAS ESCOLAS PÓLO DA REDE MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA/PB. O AEE: A PRÁTICA DOS PARTICIPANTES. IRIS REGINA NASCIMENTO DE LIMA, ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO. [ORAL]	824.
EDUCAÇÃO	COMPETÊNCIA LEITORA E HABILIDADES COGNITIVAS: ANÁLISE EM DIFERENTES ETAPAS DE ESCOLARIDADE. ANÁLISE DA DISCRIMINAÇÃO E MEMÓRIA AUDITIVA EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA, PRIMEIRO E TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. ESTEPHANE ENADIR LUCENA DUARTE PEREIRA, CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO. [PAINEL]	825.
EDUCAÇÃO	COMPETÊNCIA LEITORA E HABILIDADES COGNITIVAS: ANÁLISE EM DIFERENTES ETAPAS DE ESCOLARIDADE. ANÁLISE DA NOMEAÇÃO SERIADA RÁPIDA EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA, PRIMEIRO E TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. GABRIELLE CORDEIRO ROCHA DE ASSIS, CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO. [PAINEL]	826.
EDUCAÇÃO	COMPETÊNCIA LEITORA E HABILIDADES COGNITIVAS: ANÁLISE EM DIFERENTES ETAPAS DE ESCOLARIDADE. ANÁLISE DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA, PRIMEIRO E TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. KRISCIELI FONSACA, CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO. [ORAL]	827.
EDUCAÇÃO	COMPETÊNCIA LEITORA E HABILIDADES COGNITIVAS: ANÁLISE EM DIFERENTES ETAPAS DE ESCOLARIDADE. ANÁLISE DA COMPREENSÃO LEITORA EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA, PRIMEIRO E TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. NIEDJA SOUSA MELO, CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO. [PAINEL]	828.
EDUCAÇÃO	MÍDIAS INTEGRADAS EM PROCESSO DE APRENDIZAGEM. IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE. CAMYLE DE ARAÚJO SILVA, EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND. [ORAL]	829.
EDUCAÇÃO	A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PESQUISADOR: OLHARES E PRÁTICAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA. O QUE DIZEM OS PROFESSORES SOBRE SUA FORMAÇÃO DOCENTE E A SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA?. STEFANIE ESTEVES SALGUEIRO, EDUARDO ANTONIO DE PONTES COSTA. [PAINEL]	830.
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO E APRENDIZAGENS DE ADULTOS NO ESPAÇO DA UNIVERSIDADE. A EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR E A EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. JULIÁLIA CÁSSIA ALVES BEZERRA, EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES. [ORAL]	831.
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO E APRENDIZAGENS DE ADULTOS NO ESPAÇO DA UNIVERSIDADE. POLÍTICAS DE DEMOCRATIZAÇÃO E INCLUSÃO NA UFPB. SHIRLEIDE KARLA DE OLIVEIRA SILVA, EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES. [ORAL]	832.
EDUCAÇÃO	COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL: ESTUDO A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL. APROFUNDANDO A DIMENSÃO AFETIVA DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL. RENATA PEREIRA DA SILVA, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE. [PAINEL]	833.
EDUCAÇÃO	COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL: ESTUDO A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL. APROFUNDANDO A DIMENSÃO COGNITIVA DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL. CAMILLA ALVES SANTOS DE ANDRADE, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE. [ORAL]	834.
EDUCAÇÃO	COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL: ESTUDO A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL. APROFUNDANDO A DIMENSÃO TÉCNICA DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL. MARIA HELENA DOS SANTOS GOMES, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE. [PAINEL]	835.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
EDUCAÇÃO	COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL: ESTUDO A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL. APROFUNDANDO A DIMENSÃO SOCIOCOMUNICACIONAL DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL. MARIA HELENA VENANCIO DE VASCONCELOS, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE. [PAINEL]	836.
EDUCAÇÃO	COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL: ESTUDO A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL. APROFUNDANDO A DIMENSÃO DESIDERATIVA DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL. MARÍLIA GABRIELA DA SILVA, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE. [ORAL]	837.
EDUCAÇÃO	A FORMAÇÃO DOCENTE E AS DIFICULDADES DO(A) PROFESSOR(A) FRENTE À DIVERSIDADE. A ESCOLARIZAÇÃO DOS CIGANOS COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA. GITANNA SOBREIRA BEZERRA, JANINE MARTA COELHO RODRIGUES. [ORAL]	838.
EDUCAÇÃO	A PROVÍNCIA DA PARAYBA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA (1870 – 1920). A PROVÍNCIA DA PARAYBA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO SECUNDÁRIO (1870 1920). JÉSSICA GONÇALO DE SOUSA, MARIA ADAILZA MARTINS DE ALBUQUERQUE. [ORAL]	839.
EDUCAÇÃO	LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA: AUTORES E EDITORAS (SÉCULO XIX A MEADOS DO SÉCULO XX). AUTORES E EDITORAS DE LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA NO IMPÉRIO. MARIA ADENI CLEMENTINO LEITE, MARIA ADAILZA MARTINS DE ALBUQUERQUE. [ORAL]	840.
EDUCAÇÃO	DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA. DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA, NOS MUNICÍPIOS LUCENA, MAMANGUAPE, RIO TINTO, PITIMBU, JOÃO PESSOA E CONDE. JAKELINE DA SILVA FARIAS, MARIA DO SOCORRO XAVIER BATISTA. [ORAL]	841.
EDUCAÇÃO	DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA. DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA: MUNICÍPIOS SANTA RITA, BAYEUX, CRUZ DO ESPÍRITO SANTO, CABEDELO, ALHANDRA E CAAPORÃ. LEIDSON FERREIRA MARTINS, MARIA DO SOCORRO XAVIER BATISTA. [ORAL]	842.
EDUCAÇÃO	O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES INDIVIDUAIS E COLETIVAS DE PROFESSORES DE ENSINO RELIGIOSO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA PB. EM BUSCA DO SIGNIFICADO DO SER PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO. LIDIANE NAYARA NASCIMENTO DOS SANTOS, MARINILSON BARBOSA DA SILVA. [ORAL]	843.
EDUCAÇÃO	ESTRESSE E RENDIMENTO ESCOLAR: ANÁLISE EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB. ESTRESSE E RENDIMENTO ESCOLAR: ANÁLISE EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB. WERUCCY LACERDA GERVASIO, MONICA DIAS PALITOT. [PAINEL]	844.
EDUCAÇÃO	O MAPA DA EXCLUSÃO/INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM JOÃO PESSOA. RELAÇÕES ENTRE DEFICIÊNCIA E ESCOLARIZAÇÃO EM JOÃO PESSOA. PATRICIA HELENA MEIRELES FERNANDES DE MEDEIROS, SANDRA ALVES DA SILVA SANTIAGO. [ORAL]	845.
EDUCAÇÃO	ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL. ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL PLANO DE TRABALHO PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE ALUNO/A VOLUNTÁRIO/A. LAYS REGINA BATISTA DE MACENA MARTINS DOS SANTOS, SURYA AARONOVICH POMBO DE BARROS. [PAINEL]	846.
FILOSOFIA	CONHECIMENTO E INTERESSE VERSUS VERDADE E JUSTIFICAÇÃO. "CONHECIMENTO E INTERESSE" E A METACRÍTICA. DOUGLAS FAVERO, BARTOLOMEU LEITE DA SILVA. [PAINEL]	847.
FILOSOFIA	CONHECIMENTO E INTERESSE VERSUS VERDADE E JUSTIFICAÇÃO. INTERESSE E CONHECIMENTO. GLAUCIO VINICIUS DE SOUZA ALVES, BARTOLOMEU LEITE DA SILVA. [ORAL]	848.
FILOSOFIA	O HERÓI MÍTICO. A TRAJETÓRIA DE ANDRÉ LUIZ EM NOSSO LAR. CLAUDIANA SOARES DA COSTA, FABRICIO POSSEBON. [ORAL]	849.
FILOSOFIA	O HERÓI MÍTICO. A TRAJETÓRIA DE MACABÉA EM A HORA DA ESTRELA. KELLY THAYSY LOPES NASCIMENTO, FABRICIO POSSEBON. [ORAL]	850.
FILOSOFIA	EPISTEMOLOGIA E SEMÂNTICA NA IDADE MÉDIA. O PROBLEMA DA LINGUAGEM E SUA REFERENCIAÇÃO EM SANTO AGOSTINHO. GUSTAVO CAVALCANTI DE MELO, ANDERSON DARC FERREIRA. [PAINEL]	851.
FILOSOFIA	EPISTEMOLOGIA E SEMÂNTICA NA IDADE MÉDIA. A RESPOSTA DE PEDRO ABELARDO AO PROBLEMA DOS UNIVERSAIS: O CONCEITUALISMO. IZABELA DOMINGOS DA SILVA, ANDERSON DARC FERREIRA. [PAINEL]	852.
FILOSOFIA	EPISTEMOLOGIA E SEMÂNTICA NA IDADE MÉDIA. LOGICA MODERNORUM, LOGICA TERMINISTA E AS SUMMULE LOGICALES, NOVOS MODELOS PARA O PROBLEMA DOS UNIVERSAIS. JERÔNIMO JOSÉ DE OLIVEIRA, ANDERSON DARC FERREIRA. [PAINEL]	853.
FILOSOFIA	EPISTEMOLOGIA E SEMÂNTICA NA IDADE MÉDIA. BOÉCIO E A FORMULAÇÃO DO PROBLEMA DOS UNIVERSAIS NA IDADE MÉDIA. LAIZA RODRIGUES DE SOUZA, ANDERSON DARC FERREIRA. [PAINEL]	854.
FILOSOFIA	EPISTEMOLOGIA E SEMÂNTICA NA IDADE MÉDIA. A RESPOSTA OCKHAMISTA AO PROBLEMA DOS UNIVERSAIS: O NOMINALISMO DO SÉCULO XIV. MARCEU GAUTAMA SOTERORUDA BRITO, ANDERSON DARC FERREIRA. [PAINEL]	855.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
FILOSOFIA	HISTÓRIA CONCEITUAL, TEORIA E CRÍTICA DOS DIREITOS HUMANOS E DA DEMOCRACIA. O ESTADO E OS INTELECTUAIS EM GRAMSCI. THIAGO LIRA ALVES AGOSTINHO, GIUSEPPE TOSI. [ORAL]	856.
FILOSOFIA	LÓGICA E CIÊNCIA EM ARISTÓTELES. A LÓGICA ARISTOTÉLICA NO MODELO DE LUKASIEWICZ. ADRIEL DOS SANTOS SILVA, GIOVANNI DA SILVA DE QUEIROZ. [ORAL]	857.
FILOSOFIA	HEIDEGGER E A ANGÚSTIA COMO O REVELAR-SE DO NADA. A ANGÚSTIA COMO ABERTURA PRIVILEGIADA DO DASEIN. OTÁVIO SANTANA VIEIRA, ROBSON COSTA CORDEIRO. [ORAL]	858.
GEOGRAFIA	MONITORAMENTO AMBIENTAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO SOB O SUPORTE DA ECOLOGIA DE PAISAGEM. MAPEAMENTO DE UNIDADES PAISAGÍSTICAS DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE - PB. CARLA SOARES BORBA, ANDERSON ALVES DOS SANTOS. [PAINEL]	859.
GEOGRAFIA	POLÍTICAS PÚBLICAS E TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO: UM OLHAR SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE USO E MANEJO DE ÁGUA NO CARIRI PARAIBANO. PRÁTICAS PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO NO MEIO RURAL DO CARIRI PARAIBANO. MARIA KAROLYNE GRACILENE DA SILVA, ANIERES BARBOSA DA SILVA. [ORAL]	860.
GEOGRAFIA	POLÍTICAS PÚBLICAS E TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO: UM OLHAR SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE USO E MANEJO DE ÁGUA NO CARIRI PARAIBANO. TECNOLOGIAS SOCIAIS NO CARIRI PARAIBANO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. PAULO VITOR NASCIMENTO DE FREITAS, ANIERES BARBOSA DA SILVA. [ORAL]	861.
GEOGRAFIA	DERTIFICAÇÃO NO ALTO CURSO DA BACIA DO RIO PARAÍBA. DINÂMICAS CLIMÁTICAS E HÍDRICAS NA INTERFACE COM A DESERTIFICAÇÃO NO ALTO CURSO DO RIO PARAÍBA. ELIAMIN ELDAN QUEIROZ ROSENDO, BARTOLOMEU ISRAEL DE SOUZA. [PAINEL]	862.
GEOGRAFIA	DERTIFICAÇÃO NO ALTO CURSO DA BACIA DO RIO PARAÍBA. DINÂMICAS DA VEGETAÇÃO E DOS SOLOS NA INTERFACE COM A DESERTIFICAÇÃO NO ALTO CURSO DO RIO PARAÍBA. KAUÊ ALBUQUERQUE ROLIM, BARTOLOMEU ISRAEL DE SOUZA. [ORAL]	863.
GEOGRAFIA	DERTIFICAÇÃO NO ALTO CURSO DA BACIA DO RIO PARAÍBA. DINÂMICAS DE USO DOS SOLOS NA INTERFACE COM A DESERTIFICAÇÃO NO ALTO CURSO DO RIO PARAÍBA. THIAGO ALMEIDA MEDEIROS, BARTOLOMEU ISRAEL DE SOUZA. [ORAL]	864.
GEOGRAFIA	INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS ESCOLARES NA CIDADE: LUGARES DE (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NA PARAÍBA (ANOS 1910-1950). REFORMA URBANA E ESCOLA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA. LUANA DA ROCHA BATISTA LACERDA, CARLOS AUGUSTO DE AMORIM CARDOSO. [ORAL]	865.
GEOGRAFIA	INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS ESCOLARES NA CIDADE: LUGARES DE (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NA PARAÍBA (ANOS 1910-1950). REFORMA URBANA E ESCOLA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE. TATIANA RAMALHO FARIA, CARLOS AUGUSTO DE AMORIM CARDOSO. [ORAL]	866.
GEOGRAFIA	ESTRUTURA E DINÂMICA URBANA DA CIDADE MÉDIA: A CIDADE DE CAMPINA GRANDE NA PARAÍBA. EDUCAÇÃO E CENTRALIDADE: UMA ANÁLISE DA REESTRUTURAÇÃO REGIONAL DE CAMPINA GRANDE-PB. CAMILA CARLA GOUVEIA SILVA, DORALICE SATYRO MAIA. [PAINEL]	867.
GEOGRAFIA	A RUA E A CIDADE: GEOGRAFIA HISTÓRICA, MORFOLOGIA URBANA E COTIDIANO. A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DAS RUAS DA CIDADE DA PARAHYBA NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: A RUA JOÃO MACHADO. FELIPE ROQUE VICENTE, DORALICE SATYRO MAIA. [ORAL]	868.
GEOGRAFIA	A RUA E A CIDADE: GEOGRAFIA HISTÓRICA, MORFOLOGIA URBANA E COTIDIANO. A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DAS RUAS DA CIDADE DA PARAHYBA NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: A RUA BEAUREPAIRE ROHAN. JOSILENE PEREIRA LIMA, DORALICE SATYRO MAIA. [PAINEL]	869.
GEOGRAFIA	ESTRUTURA E DINÂMICA URBANA DA CIDADE MÉDIA: A CIDADE DE CAMPINA GRANDE NA PARAÍBA. AS RUAS DA CIDADE HISTÓRICA: PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES. SAMARA DE LIMA COQUEIJO, DORALICE SATYRO MAIA. [ORAL]	870.
GEOGRAFIA	MICROCLIMAS URBANOS EM JOÃO PESSOA – PB: ANÁLISE DO CAMPO TÉRMICO E SUAS RELAÇÕES COM O USO E A OCUPAÇÃO DO SOLO. GERAÇÃO E ANÁLISE DO ÍNDICE DE CONFORTO TÉRMICO PARA A CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB. CAIO LIMA DOS SANTOS, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA. [PAINEL]	871.
GEOGRAFIA	ANÁLISE DOS IMPACTOS SOBRE OS AMBIENTES ESTUARINOS DO LITORAL DA PARAÍBA EM FUNÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEU ENTORNO. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DO ENTORNO E DOS RECURSOS HÍDRICOS NOS AMBIENTES ESTUARINOS DO LITORAL CENTRAL DA PARAÍBA. GERALDO COSTA DE ALMEIDA NETO, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA. [PAINEL]	872.
GEOGRAFIA	ANÁLISE DOS IMPACTOS SOBRE OS AMBIENTES ESTUARINOS DO LITORAL DA PARAÍBA EM FUNÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEU ENTORNO. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DO ENTORNO E DOS RECURSOS HÍDRICOS NOS AMBIENTES ESTUARINOS DO LITORAL SUL DA PARAÍBA. JOSÉ JERÔNIMO DE SOUZA NASCIMENTO, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA. [ORAL]	873.
GEOGRAFIA	ANÁLISE DOS IMPACTOS SOBRE OS AMBIENTES ESTUARINOS DO LITORAL DA PARAÍBA EM FUNÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEU ENTORNO. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DO ENTORNO E DOS RECURSOS HÍDRICOS NOS AMBIENTES ESTUARINOS DO LITORAL NORTE DA PARAÍBA. LARISSA FERNANDES DE LAVOR, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA. [ORAL]	874.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
GEOGRAFIA	MICROCLIMAS URBANOS EM JOÃO PESSOA — PB: ANÁLISE DO CAMPO TÉRMICO E SUAS RELAÇÕES COM O USO E A OCUPAÇÃO DO SOLO. MAPEAMENTO DO USO E COBERTURA DO SOLO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB. RAISA MARIA DE SOUSA REGALA, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA. [PAINEL]	875.
GEOGRAFIA	QUESTÃO AGRÁRIA E ESTRANGEIRIZAÇÃO DAS TERRAS NO BRASIL. ESTRANGEIRIZAÇÃO DAS TERRAS NO ESTADO DA PARAÍBA: REALIDADE OU UTOPIA?. FLAVIA BONOLO DANTAS, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. [ORAL]	876.
GEOGRAFIA	TERRITÓRIO (S) DE ESPERANÇA: DA LUTA PELA TERRA A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA NA TERRA NA MICRORREGIÃO DE SAPÉ. DA LUTA PELA TERRA À VIDA NA TERRA: ORIGEM HISTÓRICA E DINÂMICA TERRITORIAL ATUAL DE UM ASSENTAMENTO RURAL DA MICRORREGIÃO DE SAPÉ-PB. RAYSSA DE LYRA LISBOA, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. [ORAL]	877.
GEOGRAFIA	QUESTÃO AGRÁRIA NA PARAÍBA: ESTRUTURA FUNDIÁRIA, MOVIMENTOS SOCIAIS E REFORMA AGRÁRIA. OS MOVIMENTOS SOCIAIS NO CAMPO NA PARAÍBA: A ATUAÇÃO DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST) E DA COMISSÃO PASTORAL DA TERRA (CPT). GERLAYNE CARDOSO MONTEIRO, MARCO ANTONIO MITIDIERO JUNIOR. [PAINEL]	878.
GEOGRAFIA	QUESTÃO AGRÁRIA NA PARAÍBA: ESTRUTURA FUNDIÁRIA, MOVIMENTOS SOCIAIS E REFORMA AGRÁRIA. ANÁLISE DOS DADOS DO CENSO AGROPECUÁRIO 2006 - ESTADO DA PARAÍBA. JOSILENA OLIVEIRA TARGINO DA SILVA, MARCO ANTONIO MITIDIERO JUNIOR. [PAINEL]	879.
GEOGRAFIA	QUESTÃO AGRÁRIA NA PARAÍBA: ESTRUTURA FUNDIÁRIA, MOVIMENTOS SOCIAIS E REFORMA AGRÁRIA. IMPACTOS TERRITORIAIS DOS ASSENTAMENTOS RURAIS NA ZONA DA MATA PARAIBANA: ESTUDO DE CASO DO ASSENTAMENTO DONA HELENA. MARIA CLYVIA MARTINS DOS SANTOS, MARCO ANTONIO MITIDIERO JUNIOR. [ORAL]	880.
GEOGRAFIA	TERRITÓRIOS MUNICIPAIS E TERRITORIALIDADES CAMPONESAS: PANORAMA AMBIENTAL E CONSTRUÇÕES SOCIAIS. CAMPESINATO EM MOVIMENTO: ESTRATÉGIAS DE RECRIAÇÃO E RELAÇÕES CAMPO-CIDADE. CAMILA GONÇALVES GOMES, MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES. [ORAL]	881.
GEOGRAFIA	TRAJETÓRIAS DE EXCLUSÃO, TERRITORIALIDADES EM CONSTRUÇÃO: VERSO E REVERSO DO CAMPESINATO NO ESTADO DA PARAÍBA-BRASIL. A INSERÇÃO DO NEGRO NA EDUCAÇÃO FORMAL: UMA ANÁLISE DO PAPEL DO ESTADO BRASILEIRO A PARTIR DE LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS. DIEGO DE OLIVEIRA SILVESTRE, MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES. [ORAL]	882.
GEOGRAFIA	GOVERNANÇAS DA ÁGUAS E CONFLITOS PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA DO PARAÍBA. ANÁLISE SOCIO-ESPACIAL DAS TECNOLOGIAS SOCIAIS HÍDRICAS E AS POSSIBILIDADES DE INTERAÇÃO COM O PISF. CRISTHIANE FERNANDES DE ARAUJO, PEDRO COSTA GUEDES VIANNA. [ORAL]	883.
GEOGRAFIA	GOVERNANÇAS DA ÁGUAS E CONFLITOS PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA DO PARAÍBA. ANÁLISE ESPACIAL DO EIXO LESTE DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO E DOS PROJETOS DE USO NO ESTADO DA PARAÍBA. FRANCISCO VILAR DE ARAUJO SEGUNDO NETO, PEDRO COSTA GUEDES VIANNA. [ORAL]	884.
HISTÓRIA	O BARROCO NO BRASIL: (DES)CONEXÕES HISTÓRICAS. UMA REVISÃO ACERCA DAS TEORIAS SOBRE O BARROCO NO BRASIL. MICHAEL DOUGLAS DOS SANTOS NÓBREGA, CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA. [ORAL]	885.
HISTÓRIA	PEDRO AMÉRICO: DE MENINO DO BREJO A DOUTOR EM BRUXELAS (TRAJETÓRIA ESCOLAR E FORMAÇÃO INTELECTUAL DE UM PINTOR DE HISTÓRIA NO BRASIL OITOCENTISTA). PEDRO AMÉRICO COMO ESTUDANTE: OS PRIMEIROS ANOS NA PARAÍBA. WELLINGTON OLIVEIRA DE SOUSA, CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA. [ORAL]	886.
HISTÓRIA	INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CULTURA MATERIAL ESCOLAR (1822 A 1850): TEMAS E POSSIBILIDADES DE PESQUISA. CULTURA MATERIAL ESCOLAR NA PROVÍNCIA DA PARAHYBA DO NORTE E VILAS DO INTERIOR: 1822-1850. MADAY DE SOUZA MORAIS, CLAUDIA ENGLER CURY. [ORAL]	887.
HISTÓRIA	INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CULTURA MATERIAL ESCOLAR (1822 A 1850): TEMAS E POSSIBILIDADES DE PESQUISA. INSTITUIÇÕES ESCOLARES NA CAPITAL DA PROVÍNCIA DA PARAHYBA DO NORTE E VILAS DO INTERIOR: 1822-1850. MICHELE LIMA DA SILVA, CLAUDIA ENGLER CURY. [ORAL]	888.
HISTÓRIA	GOLPE CIVIL-MILITAR E IMPLANTAÇÃO DA DITADURA MILITAR NA PARAÍBA: ADESÃO, REPRESSÃO E RESISTÊNCIA (1964-1968). A SOCIEDADE CIVIL E A DITADURA MILITAR NA PARAÍBA: TRABALHADORES, ESTUDANTES E MULHERES. AMANA MARTINS FAGUNDES, PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES. [PAINEL]	889.
HISTÓRIA	GOLPE CIVIL-MILITAR E IMPLANTAÇÃO DA DITADURA MILITAR NA PARAÍBA: ADESÃO, REPRESSÃO E RESISTÊNCIA (1964-1968). PARTIDOS POLÍTICOS E ATUAÇÃO PARLAMENTAR NA PARAÍBA NA ÉPOCA DA DITADURA MILITAR (1964-1968). DMITRI DA SILVA BICHARA SOBREIRA, PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES. [PAINEL]	890.
HISTÓRIA	GOLPE CIVIL-MILITAR E IMPLANTAÇÃO DA DITADURA MILITAR NA PARAÍBA: ADESÃO, REPRESSÃO E RESISTÊNCIA (1964-1968). A IMPRENSA PARAIBANA E A DITADURA MILITAR: ADESÃO, RESISTÊNCIA E NEUTRALIDADE. LUÍZA PAIVA DUARTE DE ANDRADE CARNEIRO, PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES. [PAINEL]	891.
HISTÓRIA	CULTURAS POLÍTICAS E REDES FAMILIARES NA PARAÍBA NA PARAÍBA OITOCENTISTA. VIGIAR E PUNIR: OS MILITARES E A MANUTENÇÃO DA ORDEM NA PROVÍNCIA DA PARAÍBA (1840-1870). LIS DE ARAUJO MEIRA, SERIOJA RODRIGUES CORDEIRO MARIANO. [ORAL]	892.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
HISTÓRIA	CULTURAS POLÍTICAS E REDES FAMILIARES NA PARAÍBA NA PARAÍBA OITOCENTISTA. AS RELAÇÕES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS NA PARAÍBA IMPERIAL (1840-1870). MYRAI ARAÚJO SEGAL, SERIOJA RODRIGUES CORDEIRO MARIANO. [ORAL]	893.
HISTÓRIA	GENTE NEGRA NA PARAÍBA OITOCENTISTA: REDES SOCIAIS E ARRANJOS FAMILIARES. CORPOS MILITARES E O MUNDO DO TRABALHO: A INSERÇÃO MILITAR E ECONÔMICA DE HOMENS NEGROS NA CIDADE DA PARAHYBA OITOCENTISTA (1800-1850). JESSYKA ALVES DE FIGUEIREDO SÁ, SOLANGE PEREIRA DA ROCHA. [ORAL]	894.
HISTÓRIA	GENTE NEGRA DA PARAÍBA OITOCENTISTA: REDES SOCIAIS E ARRANJOS FAMILIARES. IRMANDADES RELIGIOSAS E O MUNDO DO TRABALHO: A INSERÇÃO RELIGIOSA E ECONÔMICA DE MULHERES E HOMENS NEGROS (LIVRES, LIBERTOS E ESCRAVIZADOS) NA CIDADE DA PARAHYBA (1800-1850). MATHEUS SILVEIRA GUIMARÃES, SOLANGE PEREIRA DA ROCHA. [ORAL]	895.
HISTÓRIA	MARGENS DO ATLÂNTICO: INTELECTUAIS AFRO-BRASILEIROS E AFRICANOS (1945-1995). DO LADO DE LÁ: AFRICANIDADES E CULTURA HISTÓRICA EM AMILCAR CABRAL (1945-1995). DANILO SANTOS DA SILVA, ELIO CHAVES FLORES. [ORAL]	896.
HISTÓRIA	MARGENS DO ATLÂNTICO: INTELECTUAIS AFRO-BRASILEIROS E AFRICANOS (1945-1995). DO LADO DE CÁ: AFRICANIDADES E CULTURA HISTÓRICA EM ABDIAS NASCIMENTO (1945-1995). LUIZA CIBELLY MENDES DOS REIS, ELIO CHAVES FLORES. [ORAL]	897.
PSICOLOGIA	RELAÇÕES ENTRE CONCEPÇÕES DE MORTE, VALORES HUMANOS E PERCEPÇÃO DO SENTIDO DE VIDA. ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE VALORES E FINITUDE HUMANA. SARAH XAVIER PEIXOTO DE VASCONCELOS, THIAGO ANTONIO AVELLAR DE AQUINO. [ORAL]	898.
PSICOLOGIA	RECONHECIMENTO DA EXPRESSÃO FACIAL DAS EMOÇÕES EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE: ANÁLISE DA CAPACIDADE DE RECONHECIMENTO DA EXPRESSÃO FACIAL DAS EMOÇÕES. ÉMILLE BURITY DIAS, CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO. [ORAL]	899.
PSICOLOGIA	RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ENTRE O DOMÍNIO PESSOAL E O DOMÍNIO DOS DIREITOS HUMANOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE CONTEXTOS SÓCIO-EDUCATIVOS DIFERENTES. RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ENTRE O DOMÍNIO PESSOAL E O DOMÍNIO DOS DIREITOS HUMANOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLA PRIVADA. LÍVIA BRAGA DE SÁ COSTA, CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO. [ORAL]	900.
PSICOLOGIA	RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ENTRE O DOMÍNIO PESSOAL E O DOMÍNIO DOS DIREITOS HUMANOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE CONTEXTOS SÓCIO-EDUCATIVOS DIFERENTES. RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ENTRE O DOMÍNIO PESSOAL E O DOMÍNIO DOS DIREITOS HUMANOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA. MOISÉS FERNADES DE ARAÚJO SILVA, CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO. [ORAL]	901.
PSICOLOGIA	USOS DE BRINQUEDOS E MODALIDADES DO BRINCAR EM CRIANÇAS NOS PRIMEIROS TRÊS ANOS DE VIDA: UM ESTUDO TRANSVERSAL. CONCEPÇÕES DE EDUCADORES SOBRE O BRINQUEDO E O BRINCAR EM CRIANÇAS NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DE VIDA. CLARA RAÍSSA FERNANDES DE MELO, FABIOLA DE SOUSA BRAZ AQUINO. [PAINEL]	902.
PSICOLOGIA	USOS DE BRINQUEDOS E MODALIDADES DO BRINCAR EM CRIANÇAS NOS PRIMEIROS TRÊS ANOS DE VIDA: UM ESTUDO TRANSVERSAL. ANÁLISE DO BRINCAR E USOS DE BRINQUEDOS EM CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR EM CONTEXTO DE CRECHES. KEILLA REBEKA SIMÕES DE OLIVEIRA, FABIOLA DE SOUSA BRAZ AQUINO. [PAINEL]	903.
PSICOLOGIA	AÇÕES DE PSICÓLOGOS EDUCACIONAIS FRENTE ÀS QUEIXAS ESCOLARES: UM ESTUDO EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE A ESCOLA: UM ESTUDO EM INSTITUIÇÕES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. JÉSSICA ANDRADE DE ALBUQUERQUE, FABIOLA DE SOUSA BRAZ AQUINO. [PAINEL]	904.
PSICOLOGIA	AÇÕES DE PSICÓLOGOS EDUCACIONAIS FRENTE ÀS QUEIXAS ESCOLARES: UM ESTUDO EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. PROCEDIMENTOS DE INTERVENÇÃO DE PSICÓLOGOS EDUCACIONAIS FRENTE ÀS QUEIXAS ESCOLARES. LORENA DE ALMEIDA CAVALCANTE, FABIOLA DE SOUSA BRAZ AQUINO. [ORAL]	905.
PSICOLOGIA	COMPETÊNCIAS DE GERENTES DE HOTÉIS. COMPETÊNCIAS DE GERENTES DE POUSADAS DO MUNICÍPIO DO CONDE. ISADORA ARAUJO SILVA DE ALMEIDA, ANISIO JOSE DA SILVA ARAUJO. [ORAL]	906.
PSICOLOGIA	COMPETÊNCIAS DE GERENTES DE HOTÉIS. COMPETÊNCIAS DE GERENTES DE POUSADAS DE JOÃO PESSOA. MARIANA BANDEIRA FORMIGA, ANISIO JOSE DA SILVA ARAUJO. [ORAL]	907.
PSICOLOGIA	COMPETÊNCIAS DE GERENTES DE HOTÉIS. COMPETÊNCIAS DE GERENTES GERAIS DE FLATS. AKAENNA LORRAYNE BELÉM, PAULO CESAR ZAMBRONI DE SOUZA. [ORAL]	908.
PSICOLOGIA	COMPETÊNCIAS DE GERENTES DE HOTÉIS. COMPETÊNCIAS DE GERENTES DE ATENDIMENTO DE FLATS. JENNIFER OLIVEIRA DOS SANTOS, PAULO CESAR ZAMBRONI DE SOUZA. [ORAL]	909.
PSICOLOGIA	SENSIBILIDADE AO CONTRASTE VISUAL DE PACIENTES COM TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS MEDICADOS. SENSIBILIDADE AO CONTRASTE VISUAL DE PACIENTES COM TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS MEDICADOS. ANNA CECÍLIA DE MOURA ROCHA, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS. [ORAL]	910.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
PSICOLOGIA	ESTUDO PSICOFÍSICO DE ALTERAÇÕES VISUAIS CAUSADAS PELA HISTÓRIA DE DESNUTRIÇÃO EM CRIANÇAS. ESTUDO PSICOFÍSICO DE ALTERAÇÕES VISUAIS CAUSADAS PELA HISTÓRIA DE DESNUTRIÇÃO ATUAL E PREGRESSA EM CRIANÇAS. JAYSTON WINSTON JOSÉ SOARES NEVES, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS. [ORAL]	911.
PSICOLOGIA	ESTIMATIVAS DE INTENSIDADE EMOCIONAL NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE O RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES FACIAIS BÁSICAS. ANÁLISE DOS JULGAMENTOS DE INTENSIDADE EMOCIONAL EM MULHERES COM ANSIEDADE SOCIAL: UM ESTUDO DO RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES FACIAIS DINÂMICAS. CYNTIA DIOGENES FERREIRA, NELSON TORRO ALVES. [PAINEL]	912.
PSICOLOGIA	ESTIMATIVAS DE INTENSIDADE EMOCIONAL NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE O RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES FACIAIS BÁSICAS. ANÁLISE DOS JULGAMENTOS DE INTENSIDADE EMOCIONAL EM MULHERES COM ANSIEDADE SOCIAL: UM ESTUDO DO RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES FACIAIS ESTÁTICAS. MARCELLI ROBERTO RODRIGUES, NELSON TORRO ALVES. [ORAL]	913.
PSICOLOGIA	ESTIMATIVAS DE INTENSIDADE EMOCIONAL NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE O RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES FACIAIS BÁSICAS. RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES FACIAIS DINÂMICAS EM HOMENS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DAS INTENSIDADES EMOCIONAIS. RANIERE ALMEIDA GOLZIO, NELSON TORRO ALVES. [ORAL]	914.
PSICOLOGIA	EFEITOS DE COMPATIBILIDADE ESPACIAL E COMPORTAMENTOS DE APROXIMAÇÃO E AFASTAMENTO. EFEITOS DE COMPATIBILIDADE ESPACIAL E COMPORTAMENTOS DE APROXIMAÇÃO E AFASTAMENTO. STEFANNY KARULAYNE FIGUEIREDO DE LUCENA, NELSON TORRO ALVES. [PAINEL]	915.
PSICOLOGIA	ESTUDO PSICOFÍSICO E NEUROPSICOLÓGICO DE ALTERAÇÕES CAUSADAS PELO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. ESTUDO PSICOFÍSICO E NEUROPSICOLÓGICO DE ALTERAÇÕES CAUSADAS PELO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO EM HUMANOS. JOENILTON SATURNINO CAZE DA SILVA, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS. [ORAL]	916.
PSICOLOGIA	ACESSIBILIDADE MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: IMPLICAÇÕES PARA A VULNERABILIDADE À AIDS. AUTO-CONCEITO MASCULINO E PADRÃO DE AUTO-CUIDADO EM SAÚDE. AMANDA TRAJANO BATISTA, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA PICHELLI. [ORAL]	917.
PSICOLOGIA	ACESSIBILIDADE MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: IMPLICAÇÕES PARA A VULNERABILIDADE À AIDS. VULNERABILIDADE MASCULINA À AIDS. GEANE KARLA DE AMORIM, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA PICHELLI. [PAINEL]	918.
PSICOLOGIA	ACESSIBILIDADE MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: IMPLICAÇÕES PARA A VULNERABILIDADE À AIDS. DETERMINANTES DO ACESSO MASCULINO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE. JÉSSICA OLIVEIRA GALVÃO, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA PICHELLI. [PAINEL]	919.
PSICOLOGIA	ACESSIBILIDADE MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: IMPLICAÇÕES PARA A VULNERABILIDADE À AIDS. CRENÇAS MASCULINAS ACERCA DO CUIDADO COM A SAÚDE. MICHAEL AUGUSTO SOUZA DE LIMA, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA PICHELLI. [ORAL]	920.
PSICOLOGIA	LIMITES DA CORDIALIDADE BRASILEIRA: AÇÕES AFIRMATIVAS E RACISMO. COTAS E COR DA PELE NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS: CONSEQÜÊNCIAS PARA O FUTURO PROFISSIONAL DE EX-COTISTAS. ANA ROGELIA DUARTE DO NASCIMENTO, ANA RAQUEL ROSAS TORRES. [ORAL]	921.
PSICOLOGIA	LIMITES DA CORDIALIDADE BRASILEIRA: AÇÕES AFIRMATIVAS E RACISMO. AS RELAÇÕES DO RACISMO COM O DISCURSO SOBRE COTAS RACIAIS. KARLA SANTOS MATEUS, ANA RAQUEL ROSAS TORRES. [ORAL]	922.
PSICOLOGIA	MIGRAÇÃO, SAÚDE MENTAL, QUALIDADE DE VIDA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS – UM ESTUDO COM ALUNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – CAMPUS I. UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ALUNOS MATRICULADOS NO PRIMEIRO E ALUNOS MATRICULADOS NO SEGUNDO PERÍODO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA DA UNIVERSIDADE FEDERAIS DA PARAÍBA CAMPUS I. ANA LUIZA TERRA GRANGEIRO DE ALMEIDA, IEDA FRANKEN RODRIGUES. [PAINEL]	923.
PSICOLOGIA	MIGRAÇÃO, SAÚDE MENTAL, QUALIDADE DE VIDA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS – UM ESTUDO COM ALUNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – CAMPUS I. MIGRAÇÃO, SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA UM ESTUDO COM ALUNOS MATRICULADOS NO PRIMEIRO E SEGUNDO SEMESTRE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - UFPB/CAMPUS I. GABRIELLA MACHADO VIANA GOMES, IEDA FRANKEN RODRIGUES. [PAINEL]	924.
PSICOLOGIA	O PSICÓLOGO NA VISÃO DOS USUÁRIOS DOS CENTROS DE REFERÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — CRAS — JOÃO PESSOA. O PSICÓLOGO NA VISÃO DOS USUÁRIOS DOS CENTROS DE REFERÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CRAS JOÃO PESSOA. THAISA MOTA DE OLIVEIRA, IEDA FRANKEN RODRIGUES. [PAINEL]	925.
PSICOLOGIA	MIGRAÇÃO, SAÚDE MENTAL, QUALIDADE DE VIDA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS – UM ESTUDO COM ALUNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – CAMPUS I. MIGRAÇÃO, SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA UM ESTUDO COM ALUNOS MATRICULADOS NO PRIMEIRO E SEGUNDO SEMESTRE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES - UFPB/CAMPUS I. TUÍLA MACIEL FELINTO, IEDA FRANKEN RODRIGUES. [ORAL]	926.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
PSICOLOGIA	A PSICOLOGIA DA TRÍADE DO PERDÃO: PERDOAR, RECEBER O PERDÃO E PERDOAR-SE. ESTUDOS NA ABORDAGEM DO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-MORAL. O ESTUDO DO PROCESSO DE RECEBER O PERDÃO. THALITA LAYS FERNANDES DE ALENCAR, JULIO RIQUE NETO. [ORAL]	927.
PSICOLOGIA	A PSICOLOGIA DA TRÍADE DO PERDÃO: PERDOAR, RECEBER O PERDÃO E PERDOAR-SE. ESTUDOS NA ABORDAGEM DO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-MORAL. O ESTUDO DO PROCESSO DE AUTO-PERDÃO. THAYANNE LIMA DA SILVA, JULIO RIQUE NETO. [ORAL]	928.
PSICOLOGIA	DISCURSOS SOBRE AS DIFERENÇAS RACIAIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS. DISCURSOS DE ESTUDANTES DA ESCOLA PRIVADA SOBRE AS CATEGORIZAÇÕES RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS. NATHALIA CHRISTINA L. DE ASSIS, LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN. [ORAL]	929.
PSICOLOGIA	DISCURSOS SOBRE AS DIFERENÇAS RACIAIS E SUAS CONSEQÜÊNCIAS SOCIAIS. DISCURSOS DE ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA SOBRE AS DIFERENÇAS RACIAIS E AS AÇÕES AFIRMATIVAS. TATIANA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE LEAL, LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN. [ORAL]	930.
PSICOLOGIA	VIOLÊNCIA-BULLYING, SAÚDE E EDUCAÇÃO: FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR. VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB, ZONA NORTE. ÉLYMAN PATRÍCIA DA SILVA, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. [ORAL]	931.
PSICOLOGIA	VIOLÊNCIA-BULLYING, SAÚDE E EDUCAÇÃO: FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR. VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB, ZONA OESTE. ISABELA CRISTIANE VIEIRA DE SÁ, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. [ORAL]	932.
PSICOLOGIA	VIOLÊNCIA-BULLYING, SAÚDE E EDUCAÇÃO: FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR. VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB, ZONA SUL. JAQUELINE GOMES CAVALCANTI, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. [PAINEL]	933.
PSICOLOGIA	VIOLÊNCIA-BULLYING, SAÚDE E EDUCAÇÃO: FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR. VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB, ZONA LESTE. RAYANNE MAROPO SÁTIRO, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. [PAINEL]	934.
PSICOLOGIA	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI). AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PETI NO MUNICÍPIO DE IMACULADA. ELLEN CRISTINA PEREIRA MEDRADO DOS SANTOS, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. [ORAL]	935.
PSICOLOGIA	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI). AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PETI NO MUNICÍPIO DE PATOS. HYALLE ABREU VIANA, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. [PAINEL]	936.
PSICOLOGIA	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI). AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PETI NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA. JULIANA MONTEIRO DA FRANCA, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. [PAINEL]	937.
PSICOLOGIA	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI). AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PETI NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE. KASSIA KISS GRANGEIRO BELEM, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. [ORAL]	938.
PSICOLOGIA	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI). AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PETI NO MUNICÍPIO DE SOUZA. SILVANEIDE PAULINO DE SOUZA, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. [PAINEL]	939.
PSICOLOGIA	SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS: ANÁLISE DAS VIOLÊNCIAS DO SISTEMA PRISIONAL. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENCARCERAMENTO NA PARAÍBA. ANDRESSA LIGIA BEZERRA GUIMARÃES, NELSON GOMES DE SANT ANA E SILVA JUNIOR. [PAINEL]	940.
PSICOLOGIA	SÍNDROME DE BURNOUT E VALORES HUMANOS EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA: UM ESTUDO CORRELACIONAL. BURNOUT EM PROFESSORES DA ESCOLA PÚBLICA. FLAVIANE MICHELLY TENÓRIO DE SOUZA, SANDRA SOUZA DA SILVA CHAVES. [ORAL]	941.
PSICOLOGIA	FATORES ESTRESSORES E SAÚDE: UM ESTUDO COM FAMÍLIA E USUÁRIOS DE DROGAS. SAÚDE E ANSIEDADE EM DEPENDENTES QUÍMICOS E SEUS FAMILIARES. CAMILA CRISTINA VASCONCELOS DIAS, SILVANA CARNEIRO MACIEL. [ORAL]	942.
PSICOLOGIA	DEPENDÊNCIA QUÍMICA E ESPIRITUALIDADE. A ESPIRITUALIDADE COMO FATOR PROTETOR DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA: ANALISANDO A MOTIVAÇÃO PARA O TRATAMENTO. LAÍS CLAUDINO MOREIRA RIBEIRO, SILVANA CARNEIRO MACIEL. [ORAL]	943.
PSICOLOGIA	CORRELATOS VALORATIVOS DO PRECONCEITO IMPLÍCITO FRENTE A NEGROS. CORRELATOS VALORATIVOS DO PRECONCEITO IMPLÍCITO FRENTE A NEGROS. LARISSE HELENA GOMES MACEDO BARBOSA, VALDINEY VELOSO GOUVEIA. [ORAL]	944.
PSICOLOGIA	CORRELATOS VALORATIVOS DE MOTIVAÇÕES PARA RESPONDER SEM PRECONCEITO FRENTE A HOMOSSEXUAIS: UM ESTUDO COM POLÍTICOS DA GRANDE JOÃO PESSOA-PB. CORRELATOS VALORATIVOS DE MOTIVAÇÕES PARA RESPONDER SEM PRECONCEITO FRENTE A HOMOSSEXUAIS: UM ESTUDO COM POLÍTICOS DA GRANDE JOÃO PESSOA-PB. ROOSEVELT VILAR LOBO DE SOUZA, VALDINEY VELOSO GOUVEIA. [ORAL]	945.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
SOCIOLOGIA	PRECONCEITO RACIAL EM ESCOLAS PÚBLICAS: INTERPRETANDO POSIÇÕES, EXPECTATIVAS E ASPIRAÇÕES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. INTERPRETANDO POSIÇÕES, EXPECTATIVAS E ASPIRAÇÕES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (TRABALHO, ESCOLARIDADE, ESTILOS DE VIDA). MARINALDA PEREIRA DE ARAÚJO, TERESA CRISTINA FURTADO MATOS. [PAINEL]	946.
SOCIOLOGIA	HÁ VIDA APÓS A DESINTERNAÇÃO? SONHOS, MEDOS E VIOLÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE EGRESSOS. O TRABALHO DE CAMPO COMO "DESCOBERTA E APRENDIZAGEM". ROSEMARY GALVES, LUZIANA RAMALHO RIBEIRO. [ORAL]	947.
SOCIOLOGIA	ENTRE O ÉTICO E O POLÍTICO: DILEMAS DA EXPERIÊNCIA DE CONSUMO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. A POLITIZAÇÃO DO CONSUMO: SIGNIFICADOS DO CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. KIUNE BEZERRA RIBEIRO, ANDERSON MOEBUS RETONDAR. [ORAL]	948.
SOCIOLOGIA	(DES)CONFIANÇA, INFIDELIDADE E HOMICÍDIO: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS RELAÇÕES AFETIVO- CONJUGAIS. HOMICÍDIO ENTRE CASAIS AFETIVO-CONJUGAIS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA: UMA ANÁLISE DO LUGAR DA (DES)CONFIANÇA E DA (IN)FIDELIDADE NO FÓRUM CRIMINAL DE JOÃO PESSOA. MARIANA DAVI FERREIRA, MARCELA ZAMBONI LUCENA. [ORAL]	949.
SOCIOLOGIA	FINANÇAS SOLIDÁRIAS COMO TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL: BANCOS COMUNITÁRIOS, MOEDAS SOCIAIS E FUNDOS ROTATIVOS. INVESTIGAÇÃO ACERCA DA TEORIA DAS FINANÇAS SOLIDÁRIAS E A SUA MATERIALIZAÇÃO ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS DE BANCOS COMUNITÁRIOS, MOEDAS SOCIAIS E FUNDOS ROTATIVOS, ENQUANTO TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E COMUNITÁRIO NA PERSPEC. MARIA VALÉRIA DA SILVA, MAURICIO SARDA DE FARIA. [ORAL]	950.
SOCIOLOGIA	TEMAS E CONCEITOS DA AGENDA DE PESQUISA SOBRE RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL: COR, CLASSE E RAÇA. RAÇA, CLASSE, COR E RACISMO: UMA ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CATEGORIAS DE INTERPRETAÇÃO DAS TENSÕES RACIAIS BRASILEIRAS - PRECONCEITO RACIAL EM ESCOLAS PÚBLICAS: INTERPRETANDO POSIÇÕES, EXPECTATIVAS E ASPIRAÇÕES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENT. NADY JAKELLE QUEIROZ DIAS, TERESA CRISTINA FURTADO MATOS. [PAINEL]	951.
TEOLOGIA	O IMAGINÁRIO EDUCATIVO, SIMBÓLICO E RELIGIOSO DO CULTO ANGLICANO. O IMAGINARIO DOS SIMBOLOS LITÚRGICOS DA IGREJA ANGLICANA. JOSILENE SILVA DA CRUZ, EUNICE SIMOES LINS GOMES. [ORAL]	952.
ADMINISTRAÇÃO	ESTILOS DE APRENDIZAGEM, DESEMPENHO ACADÊMICO E ESTRATÉGIAS DE ENSINO — ENTENDENDO O QUEBRA-CABEÇAS DA FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES. OS VÍNCULOS ENTRE OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DIFUNDIDAS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFPB. FABIANA FAUSTINO DA CRUZ, ANIELSON BARBOSA DA SILVA. [ORAL]	953.
ADMINISTRAÇÃO	OS DOMÍNIOS DA APRENDIZAGEM DE GERENTES DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: UM ESTUDO BRASILEIRO. OS DOMÍNIOS DA APRENDIZAGEM DE GERENTES DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: UM ESTUDO BRASILEIRO. FÁBIO BEZERRA CORREIA LIMA, ANIELSON BARBOSA DA SILVA. [ORAL]	954.
ADMINISTRAÇÃO	ESTILOS DE APRENDIZAGEM, DESEMPENHO ACADÊMICO E ESTRATÉGIAS DE ENSINO – ENTENDENDO O QUEBRA-CABEÇAS DA FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES. OS VÍNCULOS ENTRE OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E O SEU DESEMPENHO ACADÊMICO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFPB. JOAQUIM MONTEIRO REIS PACHECO, ANIELSON BARBOSA DA SILVA. [PAINEL]	955.
ADMINISTRAÇÃO	MODELO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS: A REALIDADE NAS EMPRESAS DA GRANDE JOÃO PESSOA – PB. TÍTULO DO PLANO: MODELO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS: A REALIDADE NAS GRANDES EMPRESAS DO SETOR TÊXTIL DA GRANDE JOÃO PESSOA PB. ANNA CAROLINA RODRIGUES ORSINI, CELIA CRISTINA ZAGO. [PAINEL]	956.
ADMINISTRAÇÃO	PROPOSTA DE UM MÉTODO PARA SELEÇÃO DE PORTFÓLIO BASEADO NOS DIRECIONADORES DE VALOR. AVALIAR O DESEMPENHO E A VOLATILIDADE DE CARTEIRAS DE AÇÕES MONTADAS COM BASE NOS DIRECIONADORES DE VALOR DAS EMPRESAS. VANESSA LINS DE SOUZA, FRANCISCO ROBERTO FARIAS GUIMARÃES JUNIOR. [PAINEL]	957.
ADMINISTRAÇÃO	PRÁTICAS DE GESTÃO DO TRABALHO NO VAREJO E SEUS IMPACTOS SOBRE OS TRABALHADORES: O CASO DOS PEQUENOS E MÉDIOS SUPERMERCADISTAS. INDICADORES ECONÔMICOS E DO USO DA FORÇA DE TRABALHO EMPREGADA NO SEGMENTO VAREJISTA DE MÉDIOS E PEQUENOS SUPERMERCADOS. RODRIGO DE AGUIAR ALMEIDA, MARCIA DA SILVA COSTA. [ORAL]	958.
ADMINISTRAÇÃO	ANOMALIAS DE CALENDÁRIO E RETORNO ACIONÁRIO: ANÁLISE DO EFEITO DIA DA SEMANA, MÊS DO ANO E SETOR DA ECONOMIA. ANOMALIAS DE CALENDÁRIO E RETORNO ACIONÁRIO: ANÁLISE DO EFEITO DIA DA SEMANA, MÊS DO ANO E SETOR DA ECONOMIA. JULIA FAUSTINO HENRIQUE DE LUCENA, MARCIO ANDRE VERAS MACHADO. [ORAL]	959.
ADMINISTRAÇÃO	THIRD-PERSON EFFECT: A PERCEPÇÃO DO 'EU' SOBRE OS 'OUTROS' A PARTIR DA PROPAGANDA NA INTERNET E OS IMPACTOS NAS ORGANIZAÇÕES. ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE PARES PRÓXIMOS E PARES DISTANTES E A INFLUÊNCIA DAS PROPAGANDAS VIA INTERNET SOBRE SI MESMO E SOBRE OS OUTROS. ANDRÉ GARÓFALO CHAVES, NELSIO RODRIGUES DE ABREU. [ORAL]	960.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ADMINISTRAÇÃO	O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E A INDÚSTRIA CULTURAL: CONSUMO ADVINDO DA INFLUÊNCIA DA TELENOVELA BRASILEIRA. ANÁLISE DAS MENSAGENS DA INDÚSTRIA CULTURAL REPASSADAS PELAS TELENOVELAS BRASILEIRAS E O IMPACTO NOS CONSUMIDORES. DAYVISSON EMANOEL SILVA DE SOUZA, NELSIO RODRIGUES DE ABREU. [ORAL]	961.
ADMINISTRAÇÃO	O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E A INDÚSTRIA CULTURAL: CONSUMO ADVINDO DA INFLUÊNCIA DA TELENOVELA BRASILEIRA. ANÁLISE DO CONSUMO NO TOCANTE AOS ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E A INFLUÊNCIA NA RENDA FAMILIAR. MARIA HELENA BRITO DE SOUSA, NELSIO RODRIGUES DE ABREU. [PAINEL]	962.
ADMINISTRAÇÃO	O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E A INDÚSTRIA CULTURAL: CONSUMO ADVINDO DA INFLUÊNCIA DA TELENOVELA BRASILEIRA. ANÁLISE DO PERFIL DO CONSUMIDOR E DOS PRODUTOS ADQUIRIDOS EM RAZÃO DAS INFLUÊNCIAS DAS TELENOVELAS BRASILEIRAS. REBECA HONORATO NEIVA, NELSIO RODRIGUES DE ABREU. [PAINEL]	963.
ADMINISTRAÇÃO	TELEFONES CELULARES E COMUNICAÇÃO INTERNA ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS NO TRABALHO E PÓS-TRABALHO, SOB A ÓTICA DOS GESTORES DE JOÃO PESSOA. OS TELEFONES CELULARES E O COTIDIANO DO TRABALHADOR NO PÓS-TRABALHO. THIAGO SANTOS DO NASCIMENTO, RENATA FRANCISCO BALDANZA. [PAINEL]	964.
ADMINISTRAÇÃO	TELEFONES CELULARES E COMUNICAÇÃO INTERNA ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS NO TRABALHO E PÓS-TRABALHO, SOB A ÓTICA DOS GESTORES DE JOÃO PESSOA. TELEFONES CELULARES COMO SUPORTE À OPERACIONALIZAÇÃO DE PROCESSOS E DE TOMADA DE DECISÕES NAS EMPRESAS. TITO JOSE CASTRO AMORIM, RENATA FRANCISCO BALDANZA. [PAINEL]	965.
ADMINISTRAÇÃO	A PERSPECTIVA DOS CONSUMIDORES ENDIVIDADOS COM O USO DO CARTÃO DE CRÉDITO. PRÁTICAS E CARACTERÍSTICAS DE USO DO CARTÃO DE CRÉDITO. GABRIELA MARQUES DE MEDEIROS, RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA. [ORAL]	966.
ADMINISTRAÇÃO	ANÁLISE DA RENTABILIDADE DE CLIENTES (CPA): UM ESTUDO EM EMPRESAS OPERADORAS DE SAÚDE SUPLEMENTAR DA PARAÍBA. ANÁLISE DA RENTABILIDADE DE CLIENTES (CPA): UM ESTUDO EM EMPRESAS OPERADORAS DE SAÚDE SUPLEMENTAR DA PARAÍBA. DAVI JONATAS CUNHA ARAUJO, CARLA RENATA SILVA LEITAO. [ORAL]	967.
ADMINISTRAÇÃO	PRÁTICAS DE GESTÃO DO TRABALHO NO VAREJO E SEUS IMPACTOS SOBRE OS TRABALHADORES: O CASO DOS PEQUENOS E MÉDIOS SUPERMERCADISTAS. POLÍTICAS DE GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO DO SEGMENTO VAREJISTA DE MÉDIOS E PEQUENOS SUPERMERCADOS. ALINE FABIA GUERRA DE MORAES, MARCIA DA SILVA COSTA. [ORAL]	968.
ADMINISTRAÇÃO	LIMITAÇÕES DIGITAIS: ACESSO, COGNIÇÃO E COMPORTAMENTO. LIMITAÇÕES DIGITAIS NO SETOR PÚBLICO: ESTUDO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE ACESSO, COGNIÇÃO E COMPORTAMENTO. HÉLDER NASCIMENTO NÓBREGA DE CARVALHO, CARLO GABRIEL PORTO BELLINI. [ORAL]	969.
ADMINISTRAÇÃO	DESENVOLVIMENTO DA CAPACITAÇÃO SOCIAL PARA A ATUAÇÃO DE UMA REDE DE TRABALHO VISANDO A RESTAURAÇÃO DO RIO GRAMAME – PB. O PROCESSO INTERATIVO DAS INSTITUIÇÕES E ATORES SOCIAIS PARA A FORMAÇÃO DE UMA REDE DE TRABALHO VOLTADA PARA A GESTÃO COMPARTILHADA DA RESTAURAÇÃO DO RIO GRAMAME PB. JHENYFFER DA COSTA BELMONT OLIVEIRA, MARIA CAMERINA MAROJA LIMEIRA. [PAINEL]	970.
ADMINISTRAÇÃO	AVALIAÇÃO DE PROJETOS: PROPOSTA DE ESTRUTURA DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS NA UFPB. AVALIAÇÃO DE PROJETOS: PROPOSTA DE ESTRUTURA DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS NA UFPB. MARIA ELISCLÁUDIA CARLOS DE FREITAS, MILENE FELIX DE ALMEIDA. [PAINEL]	971.
ADMINISTRAÇÃO	A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO E GESTÃO ESTRATÉGICA POR AGROINDÚSTRIAS PARAIBANAS. A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO E GESTÃO ESTRATÉGICA POR AGROINDÚSTRIAS PARAIBANAS. KALLINY RÉGIS SOARES, ALDO LEONARDO CUNHA CALLADO. [ORAL]	972.
ADMINISTRAÇÃO	AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS ADOTADAS PELAS ENTIDADES SUPERVISORAS NO PROCESSO DE CONTROLE DE QUALIDADE DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES. ANÁLISE EMPÍRICA DAS CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS DA REVISÃO DE PARES NA AUDITORIA INDEPENDENTE. EMMANUELLA ARRUDA FEITOSA, EDILSON PAULO. [ORAL]	973.
ADMINISTRAÇÃO	A INFLUÊNCIA DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE O CONSERVADORISMO NAS COMPANHIAS ABERTAS BRASILEIRAS. ESTUDO EMPÍRICO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A AUDITORIA INDEPENDENTE E O CONSERVADORISMO CONTÁBIL. RAÍSSA AGLÉ MOURA DE SOUSA, EDILSON PAULO. [ORAL]	974.
ADMINISTRAÇÃO	CONSULTORIA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA CONSULTORIA CONTÁBIL A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DOS CONTABILISTAS E DOS CLIENTES NA CONCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL DE CHRIS ARGYRIS. RELAÇÃO DA CONSULTORIA ORGANIZACIONAL E DA CONSULTORIA CONTÁBIL. EDNADJA DA SILVA MONTEIRO, JOAO MARCELO ALVES MACEDO. [PAINEL]	975.
ADMINISTRAÇÃO	ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS CONTÁBEIS. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS CONTÁBEIS. NAYRA RAYANNE MEDEIROS OLIVEIRA, MARCIA REIS MACHADO. [ORAL]	976.
ADMINISTRAÇÃO	IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE. MAPEAMENTO DOS PRINCIPAIS ATRIBUTOS DE SISTEMAS CONTÁBEIS INTEGRADOS. PRISCILLA ANTONIO DA SILVA, SIMONE BASTOS PAIVA. [ORAL]	977.
ADMINISTRAÇÃO	APLICAÇÃO METRICS NO NORDESTE BRASILEIRO. VALIDAÇÃO DE MODELO CONCEITUAL. HERISANDRO DA SILVA LIMA, CARLO GABRIEL PORTO BELLINI. [ORAL]	978.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ARQUITETURA E URBANISMO	A ARQUITETURA NEOCOLONIAL NA PAISAGEM URBANA DE JOÃO PESSOA NO SÉCULO XX. A PRESENÇA DA VERTENTE HISPANO-AMERICANA DA ARQUITETURA NEOCOLONIAL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA ENTRE 1940 E 1960. EMANOEL VICTOR PATRICIO DE LUCENA, IVAN CAVALCANTI FILHO. [PAINEL]	979.
ARQUITETURA E URBANISMO	TERRITÓRIOS E URBANIDADES: PRÁTICAS URBANAS E POLÍTICAS CULTURAIS NO ESPAÇO PÚBLICO CONTEMPORÂNEO. A PRAÇA DO MARCO ZERO: FORMA, MOVIMENTO E PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS. ALINE DA SILVA CAROLINO, JOVANKA BARACUHY CAVALCANTI SCOCUGLIA. [PAINEL]	980.
ARQUITETURA E URBANISMO	TERRITÓRIOS E URBANIDADES: PRÁTICAS URBANAS E POLÍTICAS CULTURAIS NO ESPAÇO PÚBLICO CONTEMPORÂNEO. AS PRAÇAS ANTENOR NAVARRO E RIO BRANCO: FORMA, MOVIMENTO E PRÁTICAS URBANAS. THUANY GUEDES MEDEIROS, JOVANKA BARACUHY CAVALCANTI SCOCUGLIA. [PAINEL]	981.
ARQUITETURA E URBANISMO	AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS CONSTRUÍDOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS I – JOÃO PESSOA - PARAÍBA. AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO DE EDIFICAÇÕES DA UFPB SOB O ENFOQUE DA ACESSIBILIDADE. DIOGO GOMES PEREIRA BATISTA, FLAVIA MARIA GUIMARAES MARROQUIM. [PAINEL]	982.
ARQUITETURA E URBANISMO	PROGRAMA E PROJETO NA ERA DIGITAL - O ENSINO DE PROJETO DE ARQUITETURA EM AMBIENTES VIRTUAIS INTERATIVOS. PROJETO PAAVI O PROCESSO DE PROJETO DE ARQUITETURA EM AMBIENTES VIRTUAIS INTERATIVOS. PABLO RAPHAEL DE LACERDA FERREIRA, ISABEL AMALIA MEDERO ROCHA. [PAINEL]	983.
ARQUITETURA E URBANISMO	AVALIAÇÃO DE CONDICIONAMENTO ACÚSTICO DE AUDITÓRIOS. DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE DE ABSORÇÃO ACÚSTICA DE AUDIÊNCIA EM AUDITÓRIOS. GÚBIO MARIZ TIMÓTEO DE SOUSA FILHO, ROBERTO LEAL PIMENTEL. [ORAL]	984.
ARQUITETURA E URBANISMO	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ARQUITETURA. IMPACTO DO SOMBREAMENTO NA REDUÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE CALOR NA ENVOLTÓRIA DA EDIFICAÇÃO. AMANDA VIEIRA PESSOA LIMA, SOLANGE MARIA LEDER. [ORAL]	985.
ARQUITETURA E URBANISMO	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ARQUITETURA. FORMATAÇÃO DO ANO CLIMÁTICO DE REFERÊNCIA DE JOÃO PESSOA PARA APLICAÇÃO EM SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS DO COMPORTAMENTO TÉRMICO-LUMÍNICO E ENERGÉTICO DE EDIFICAÇÕES. SIBELLE VIEIRA DIAS DA CRUZ, SOLANGE MARIA LEDER. [ORAL]	986.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	AÇÃO DE PESQUISA PARA ENSINO E EXTENSÃO NO LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS INTELECTUAIS - LTI. PUBLICAÇÃO DA REVISTA PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA (PBCIB). PABLO MATIAS BANDEIRA, ISA MARIA FREIRE. [ORAL]	987.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	SELEÇÃO DE UM SISTEMA BASEADO EM SOFTWARE LIVRE PARA GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS: ANÁLISE DE SUAS CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÃO EM ARQUIVOS. SELEÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA PARA GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS. LUCINEIA CARVALHO DA SILVA, MARCKSON ROBERTO FERREIRA DE SOUSA. [PAINEL]	988.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DE GRAFOS. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DE GRAFOS. LUCAS CARNEIRO GUEDES SANTIAGO, WAGNER JUNQUEIRA DE ARAUJO. [PAINEL]	989.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	ARQUEOLOGIA DO SABER: CARTAS NATALINAS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO E MEMÓRIA. ESCRITA DE SI. ESCRITA DO OUTRO: ANÁLISE EM CARTAS NATALINAS. ANA CLÁUDIA CRUZ CÓRDULA, BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA. [ORAL]	990.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	OTIMIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO MISSIVISTA: DISCUSSÃO SOBRE APLICAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO EM REPOSITÓRIOS DIGITAIS. REPOSITÓRIOS DIGITAIS: USO E DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES MISSIVISTAS. DULCE ELIZABETH LIMA DE SOUSA, BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA. [PAINEL]	991.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	ARQUEOLOGIA DO SABER: CARTAS NATALINAS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO E MEMÓRIA. CONFISSÕES DE INFÂNCIA: ESCRITA E IMAGEM COMO REPRESENTAÇÕES DO EU. EFIGÊNIO CORREIA DE ARAÚJO SOBRINHO, BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA. [ORAL]	992.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	MAPEAMENTO DOS CONHECIMENTOS DOS DOCENTES DOS CENTROS DE ENSINO DO CAMPUS I DA UFPB. CONHECIMENTOS COMUNS ENTRE DOCENTES: POSSÍVEIS CONEXÕES CIENTÍFICAS ENTRE O DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E OS DEPARTAMENTOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DA UFPB. PAULO VICTOR ALVES DA SILVA, EMEIDE NOBREGA DUARTE. [ORAL]	993.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	CENTRO DE REFERÊNCIA "EDNALVA BEZERRA": CANAIS DE INFORMAÇÃO E CIDADANIA. INFORMAÇÃO E CIDADANIA. MARIA CRISTINA FELIX LUCIANO, GISELE ROCHA CORTES. [PAINEL]	994.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO PARA INCLUSÃO SOCIAL:UMA AÇÃO INFORMATIVA NA PERSPECTIVA DO REGIME DE INFORMAÇÃO. COMPETÊNCIAS PARA ENSINO VIRTUAL. CATARINA STRAPAÇÃO GUEDES VIANNA, GUSTAVO HENRIQUE DE ARAUJO FREIRE. [ORAL]	995.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO PARA INCLUSÃO SOCIAL:UMA AÇÃO INFORMATIVA NA PERSPECTIVA DO REGIME DE INFORMAÇÃO. COMPETÊNCIAS EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO. JOSÉ CARLOS NÓBREGA DO NASCIMENTO JUNIOR, GUSTAVO HENRIQUE DE ARAUJO FREIRE. [ORAL]	996.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	AÇÃO DE PESQUISA PARA ENSINO E EXTENSÃO NO LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS INTELECTUAIS - LTI. DE OLHO NA CI, O BLOG DA REVISTA PBCIB. MAURICIO PEREIRA DA COSTA JUNIOR, ISA MARIA FREIRE. [ORAL]	997.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	A RESPONSABILIDADE SOCIAL NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (PPGCI) DA UFPB. CONTEÚDOS TEMÁTICOS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFPB. ESDRAS RENAN FARIAS DANTAS, JOANA COELI RIBEIRO GARCIA. [ORAL]	998.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	A RESPONSABILIDADE SOCIAL NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (PPGCI) DA UFPB. HIERARQUIZAÇÃO DOS DESCRITORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS DISSERTAÇÕES DO PPGCI / UFPB. IRAN CAVALCANTI DA SILVA, JOANA COELI RIBEIRO GARCIA. [ORAL]	999.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB. ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS. DANIELLE SANTOS SILVA, LUCIANA FERREIRA DA COSTA. [PAINEL]	1000.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	PELEJAS NA LITERATURA POPULAR DE CORDEL: SEMÂNTICA DISCURSIVA. IDENTIFICAÇÃO DOS CONCEITOS ATRIBUÍDOS AOS DESCRITORES DAS PELEJAS DOS FOLHETOS DE CORDEL DO ACERVO DO PROGRAMA DE PESQUISA EM LITERATURA POPULAR. DANIELLE DOS SANTOS SOUZA BELISARIO, MARIA ELIZABETH BALTAR CARNEIRO DE ALBUQUERQUE. [PAINEL]	1001.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	PELEJAS NA LITERATURA POPULAR DE CORDEL: SEMÂNTICA DISCURSIVA. MAPEAMENTO DOS TEMAS DAS PELEJAS DOS FOLHETOS DE CORDEL DO ACERVO DO PROGRAMA DE PESQUISA EM LITERATURA POPULAR. KÁRCIA LÚCIA OLIVEIRA DIAS, MARIA ELIZABETH BALTAR CARNEIRO DE ALBUQUERQUE. [ORAL]	1002
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E MEMÒRIA: PROCESSOS DE APROPRIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, DISSEMINAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ETNICORRACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA. A DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA (MNPB). FRANCIELY FERNANDES DUARTE, MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO. [ORAL]	1003.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E MEMÒRIA: PROCESSOS DE APROPRIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, DISSEMINAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ETNICORRACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA. A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA (MNPB). MARIA VANIA LEITE, MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO. [ORAL]	1004.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO NAS NUVENS. EDITORAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA EM FORMATO DE LIVRO DIGITAL. VICTOR LUIZ CAMPOS DA COSTA, WAGNER JUNQUEIRA DE ARAUJO. [ORAL]	1005
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO EM SEGURANÇA ALIMENTAR. CONTRIBUIÇÕES DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS PARA ANÁLISE DA SEGURANÇA ALIMENTAR BRASILEIRA. WANDERSON WAGNER MARTINS RABELO PORTO, LUCIANA FERREIRA DA COSTA. [PAINEL]	1006.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	AS BASES FILOSÓFICAS DA ONTOLOGIA PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. O QUE É ONTOLOGIA, ESTA NOSSA VELHA (DES)CONHECIDA?. WESLEY RENNYER MARTINS RABELO PORTO, LUCIANA FERREIRA DA COSTA. [PAINEL]	1007.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E MEMÒRIA: PROCESSOS DE APROPRIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, DISSEMINAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ETNICORRACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA. A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA. SERGIO RODRIGUES DE SANTANA, MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO. [ORAL]	1008.
COMUNICAÇÃO	MULHER E PARTICIPAÇÃO POLITICA NA PARAÍBA E MÍDIA. A COBERTURA DA CAMPANHA ELEITORAL DAS MULHERES NA IMPRENSA PARAIBANA - ELEIÇÕES 2010. ANNE KELLY DA SILVA MACEDO, GLORIA DE LOURDES FREIRE RABAY. [ORAL]	1009
COMUNICAÇÃO	PARA LER O DIGITAL: A RECONFIGURAÇÃO DO LIVRO NA ERA DA CIBERCULTURA. A RECONFIGURAÇÃO DO LIVRO EM EBOOK E EPUB NO CONTEXTO DAS MÍDIAS DIGITAIS. RENNAM VIRGINIO DOS SANTOS, MARCOS ANTONIO NICOLAU. [ORAL]	1010.
COMUNICAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE EMPODERAMENTO NAS REDES SOCIAIS. INTERFACES DA CIBERCULTURA: COMUNICAÇÃO, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E POLÍTICA. ESTRATÉGIAS DE EMPODERAMENTO ARTÍSTICO-CULTURAL NAS REDES SOCIAIS. ANÁLISE COMPARATIVA DOS SITES YOUTUBE E MYSPACE. ÉRICA ISA DE OLIVEIRA SANTANA, CLAUDIO CARDOSO DE PAIVA. [ORAL]	1011.
COMUNICAÇÃO	MULHER E PARTICIPAÇÃO POLITICA NA PARAÍBA E MÍDIA. O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS PELAS PARLAMENTARES PARAIBANAS. JESSÍCA TAMIRES FEIJO DA SILVA, GLORIA DE LOURDES FREIRE RABAY. [PAINEL]	1012
COMUNICAÇÃO	FICÇÃO AUDIOVISUAL, COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO DE SENTIDO. A PERSONAGEM CINEMATOGRÁFICA, MODO E VOZ: CONCEITOS NARRATOLÓGICOS NO FILME O HOMEM QUE COPIAVA, DE JORGE FURTADO. DANILO LUNA DE ALBUQUERQUE, LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES. [ORAL]	1013
COMUNICAÇÃO	FICÇÃO AUDIOVISUAL, COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO DE SENTIDO. PERSONAGEM, METALINGUAGEM E ELEMENTO CÔMICO EM SANEAMENTO BÁSICO O FILME DE JORGE FURTADO. ESMEJOANO LINCOL DA SILVA DE FRANÇA, LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES. [ORAL]	1014.
DEMOGRAFIA	OS REGISTROS VITAIS E AS CONDIÇÕES DE VIDA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO. OS REGISTROS VITAIS NO SEMI-ÁRIDO. ANTONIO GUEDES CORREA GONDIM FILHO, NEIR ANTUNES PAES. [ORAL]	1015.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
DEMOGRAFIA	OS REGISTROS VITAIS E AS CONDIÇÕES DE VIDA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO. ESTUDO SOBRE AS CAUSAS BÁSICAS DE MORTE EVITÁVEIS NO SEMI-ÁRIDO. GEISISLANE DA COSA LOPES, NEIR ANTUNES PAES. [PAINEL]	1016.
DIREITO	OS DIREITOS DA PERSONALIDADE NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO. AMPLITUDE, TUTELA E AS LIMITAÇÕES VOLUNTÁRIAS AO EXERCÍCIO DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE. NATASHA OLIVEIRA DE LIRA MACHADO, ADRIANO MARTELETO GODINHO. [PAINEL]	1017.
DIREITO	EM BUSCA DAS ORIGENS – A INFLUÊNCIA DO DIREITO ROMANO NO CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO DE 2002. A INFLUÊNCIA DO DIREITO ROMANO NO CÓDIGO CIVIL DE 2002. ANTONIA MARIANA ALMEIDA DE ANDRADE, ANA PAULA CORREIA DE ALBUQUERQUE DA COSTA. [PAINEL]	1018.
DIREITO	DIREITOS HUMANOS NA SEARA JUSPRIVATÍSTICA - A TUTELA DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE. A TUTELA DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE FACE AO FENÔMENO DA EFICÁCIA HORIZONTAL DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS. CLARISSA GOMES DE SOUSA, ANA PAULA CORREIA DE ALBUQUERQUE DA COSTA. [PAINEL]	1019.
DIREITO	DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, PROTEÇÃO AMBIENTAL E INSERÇÃO SOCIAL NA QUEIMA DO BAGAÇO E COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR PERNAMBUCO. INSERÇÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES NA COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR E QUEIMA DO BAGAÇO E A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE PARA GERAÇÕES PRESENTES E FUTURAS. CLARISSA DE BARROS, BELINDA PEREIRA DA CUNHA. [ORAL]	1020.
DIREITO	DIREITO É O QUE O JUIZ DIZ QUE É DIREITO: A CONTRIBUIÇÃO DO REALISMO JURÍDICO PARA UMA COMPREENSÃO CRÍTICA DO ORDENAMENTO JURÍDICO. TESTANDO A TESE REALISTA DE QUE DIREITO É O QUE O JUIZ DIZ QUE É DIREITO A PARTIR DA JURISPRUDÊNCIA CIVILÍSTICA SOBRE POSSE E PROPRIEDADE. ERIKA MARIA MAGALHÃES ÁVILA DE ARAÚJO, LORENA DE MELO FREITAS. [ORAL]	1021.
DIREITO	EFICIÊNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR DE SERVIÇOS PÚBLICOS. CIDADANIA E DIREITOS DO CONSUMIDOR. PEDRO HENRIQUE SOUSA DE ATAÍDE, MARINA JOSINO DA SILVA SOUZA. [PAINEL]	1022.
DIREITO	DIGNIDADE HUMANA E DIREITOS HUMANOS: HIPÓTESES DE ALTERAÇÃO DO NOME NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO. MUDANÇA DO NOME CIVIL NA LEGISLAÇÃO PÁTRIA: PERSPECTIVAS À LUZ DO DIREITO CIVIL-CONSTITUCIONAL. IGOR LISBOA FORMIGA, PEDRO PONTES DE AZEVEDO. [PAINEL]	1023.
DIREITO	DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, PROTEÇÃO AMBIENTAL E INSERÇÃO SOCIAL NA QUEIMA DO BAGAÇO E COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR NA PARAÍBA E PERNAMBUCO. INSERÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES NA COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR E QUEIMA DO BAGAÇO E A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE PARA GERAÇÕES PRESENTES E FUTURAS. ALEX JORDAN SOARES MAMEDE, BELINDA PEREIRA DA CUNHA. [ORAL]	1024.
DIREITO	HISTÓRIA DAS IDEIAS CONSTITUCIONAIS NO BRASIL. ARQUEOLOGIA CRÍTICA DA FORMAÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL DA IDEOLOGIA CONSTITUCIONAL E DAS PRÁTICAS DE CIDADANIA NO BRASIL: O CONTEXTO DE VARGAS (1934, 1937). CAROLINE BARROS SILVA, GISCARD FARIAS AGRA. [PAINEL]	1025.
DIREITO	HISTÓRIA DAS IDEIAS CONSTITUCIONAIS NO BRASIL. ARQUEOLOGIA CRÍTICA DA FORMAÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL DA IDEOLOGIA CONSTITUCIONAL E DAS PRÁTICAS DE CIDADANIA NO BRASIL: A REDEMOCRATIZAÇÃO (1946). JULIANA MARIA DIAS DE MORAIS, GISCARD FARIAS AGRA. [PAINEL]	1026.
DIREITO	HISTÓRIA DAS IDEIAS CONSTITUCIONAIS NO BRASIL. ARQUEOLOGIA CRÍTICA DA FORMAÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL DA IDEOLOGIA CONSTITUCIONAL E DAS PRÁTICAS DE CIDADANIA NO BRASIL: UMA CARTA PARA A BELLE ÉPOQUE (1891). JULLIA LIMA ARRAIS RIBEIRO, GISCARD FARIAS AGRA. [PAINEL]	1027.
DIREITO	HISTÓRIA DAS IDEIAS CONSTITUCIONAIS NO BRASIL. ARQUEOLOGIA CRÍTICA DA FORMAÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL DA IDEOLOGIA CONSTITUCIONAL E DAS PRÁTICAS DE CIDADANIA NO BRASIL: DIREITOS CONSTITUCIONAIS NOS ANOS DE CHUMBO (1967, 1969). PÂMELA DE OLIVEIRA MELO, GISCARD FARIAS AGRA. [PAINEL]	1028.
DIREITO	HISTÓRIA DAS IDEIAS CONSTITUCIONAIS NO BRASIL. ATIVISMO JUDICIAL E CORTES INTERNACIONAIS: A REAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO DIANTE DO SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS NO CASO BELO MONTE. SARAH DELMA ALMEIDA VASCONCELOS, GUSTAVO RABAY GUERRA. [ORAL]	1029.
DIREITO	HISTÓRIA DAS IDEAIS CONSTITUCIONAIS NO BRASIL. CONTEXTO HISTORICO-POLÍTICO DA CONSTITUIÇÃO DE 1824. LIZANDRA XAVIER DA SILVA, NEWTON DE OLIVEIRA LIMA. [PAINEL]	1030.
DIREITO	O COMBATE AO TRÁFICO DE PESSOAS PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL EM JOÃO PESSOA, PB. O ACESSO À JUSTIÇA PARA AS VÍTIMAS DO TRÁFICO DE PESSOAS PERANTE INSTITUIÇÕES ESTATAIS LOCAIS. BÁRBARA FERREIRA DE FREITAS, SVEN PETERKE. [ORAL]	1031.
DIREITO	O COMBATE AO TRÁFICO DE PESSOAS PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL EM JOÃO PESSOA, PB. O DIREITO DAS VÍTIMAS À ASSISTÊNCIA MÉDICA, PSICOLÓGICA E SOCIAL E O PAPEL DA SOCIEDADE CIVIL. FERNANDA FERREIRA LEITE, SVEN PETERKE. [ORAL]	1032.
DIREITO	CIDADÃO! BORANDÁ: EDUCAÇÃO EM (PARA) DIREITOS HUMANOS E PARA A CIDADANIA JUNTO ÀS CRIANÇAS QUILOMBOLAS DE PARATIBE. EM PROL DE UMA PRÁXIS JURÍDICO-EDUCACIONAL LIBERTADORA CAPAZ DE DISSEMINAR UMA CULTURA DE RESPEITO À DIGNIDADE HUMANA E DE CUMPRIMENTO DE DIREITOS E DE DEVERES POR PARTE DA SOCIEDADE. HELOÍSA MARINHO CUNHA, ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO. [ORAL]	1033.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
DIREITO	AS RELAÇÕES DE GÊNERO E POBREZA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS: EMPODERAMENTO FEMININO E SEGURIDADE SOCIAL. POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE GÊNERO E POBREZA NA PARAÍBA. LEONARDO PEREIRA BEZERRA, EVELINE LUCENA NERI. [PAINEL]	1034.
DIREITO	NEGÓCIOS, CONTRATOS E DIREITOS HUMANOS DIFUSOS E COLETIVOS. O CONSUMO RACIONAL DE BENS AMBIENTAIS E MECANISMOS DE DEFESA. ALEXANDER DINIZ DA MOTA SILVEIRA, FABIO BEZERRA DOS SANTOS. [PAINEL]	1035.
DIREITO	BIODIREITO E SAÚDE: A QUESTÃO DA REPRODUÇÃO ASSISTIDA. BIODIREITO E SAÚDE: O ACESSO DE MEDICAMENTOS PARA REPRODUÇÃO ASSISTIDA PERANTE OS TRIBUNAIS ESTADUAIS. BRUNA CRISTINA SILVEIRA CALDAS, ROBSON ANTAO DE MEDEIROS. [ORAL]	1036.
DIREITO	BIODIREITO E SAÚDE: A QUESTÃO DA REPRODUÇÃO ASSISTIDA. BIODIREITO E SAÚDE: A QUESTÃO DA REPRODUÇÃO ASSISTIDA PERANTE OS TRIBUNAIS ESTADUAIS. ICARO RODRIGUES MENDES PEDROSA PINTO, ROBSON ANTAO DE MEDEIROS. [ORAL]	1037.
DIREITO	DIREITOS HUMANOS E REALISMO JURÍDICO. A CRÍTICA DO REALISMO JURÍDICO AO DISCURSO DOS DIREITOS HUMANOS NA SUA INSUFICIÊNCIA DE EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: UMA PESQUISA JURISPRUDENCIAL A PARTIR DE DECISÕES QUE RECORREM AO PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA. MANUELA BRAGA FERNANDES, LORENA DE MELO FREITAS. [ORAL]	1038.
DIREITO	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DIREITOS HUMANOS NO BRASIL – RELAÇÕES CRÍTICAS. ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E HUMANOS DA EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS ENERGÉTICOS QUESTÃO MATERIAL. JOSÉ VICTOR FIGUEIREDO DE LUCENA, MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA. [ORAL]	1039.
DIREITO	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DIREITOS HUMANOS NO BRASIL – RELAÇÕES CRÍTICAS. ASPECTOS PROCEDIMENTAIS NOS PROCESSOS DE EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS ENERGÉTICOS BRASILEIROS. VANESSA DE ARAUJO PORTO, MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA. [ORAL]	1040.
DIREITO	À TORTO E À DIREITA: A IDEOLOGIA NOS MANUAIS DE INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO. A IDEOLOGIA NAS LIÇÕES PRELIMINARES DE MIGUEL REALE. CLAUDIANA DIONÍSIO DA SILVA, ANA LIA VANDERLEI DE ALMEIDA. [PAINEL]	1041.
DIREITO	À TORTO E À DIREITA: A IDEOLOGIA NOS MANUAIS DE INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO. A IDEOLOGIA NA INTRODODUÇÃO AO DIREITO DE FLÓSCOLO DA NÓBREGA. IARA ÁGATA AVELINO DE PAIVA, ANA LIA VANDERLEI DE ALMEIDA. [PAINEL]	1042.
DIREITO	À TORTO E À DIREITA: A IDEOLOGIA NOS MANUAIS DE INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO. A IDEOLOGIA NO MANUAL DE INTRODODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO DE PAULO NADER. LIZIANE PINTO CORREIA, ANA LIA VANDERLEI DE ALMEIDA. [PAINEL]	1043.
DIREITO	JUSTIÇA E GÊNERO: A TRAJETÓRIA HISTÓRICA E CONCEITUAL DO FEMINISMO COMO PERSPECTIVA CRÍTICA DO DIREITO. MOVIMENTO FEMINISTA BRASILEIRO E AS RELAÇÕES DE RAÇA E CLASSE. EMANUEL LUCENA NERI, EDUARDO RAMALHO RABENHORST. [ORAL]	1044.
DIREITO	JUSTIÇA E GÊNERO: A TRAJETÓRIA HISTÓRICA E CONCEITUAL DO FEMINISMO COMO PERSPECTIVA CRÍTICA DO DIREITO. INTERSECCIONALIDADE, CONSUBSTANCIALIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES NO BRASIL. FILIPE LINS DOS SANTOS, EDUARDO RAMALHO RABENHORST. [PAINEL]	1045.
DIREITO	JUSTIÇA E GÊNERO: A TRAJETÓRIA HISTÓRICA E CONCEITUAL DO FEMINISMO COMO PERSPECTIVA CRÍTICA DO DIREITO. DIFERENÇA DE GÊNERO NA DICOTOMIA PÚBLICO/PRIVADO E SEU TRATAMENTO JURÍDICO. THAÍSE SILVA RODRIGUES, EDUARDO RAMALHO RABENHORST. [ORAL]	1046.
DIREITO	DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL COM RELAÇÃO AO ABORTO DE FETOS ANENCÉFALOS. A ANÁLISE DOS MARCADORES LINGUÍSTICOS, CARACTERIZADORES DAS CORRENTES JURÍDICAS, NAS DECISÕES DO STF SOBRE ANENCEFALIA. ANNY HELOYSE BEZERRA VIANA FALCÃO, ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO. [PAINEL]	1047.
DIREITO	O DIREITO COMO TECNOLOGIA DE DECISÃO: O ENSINO JURÍDICO ENTRE TEORIA DA NORMA E TEORIA DA AÇÃO E AS REPERCUSSÕES DESSE ENSINO NO EXAME DOS CONFLITOS SOCIAIS. A ANÁLISE DE DECISÕES JUDICIAIS E SEU PADRÃO DE ARGUMENTAÇÃO NO CASO DE CONFLITOS SOBRE OCUPAÇÃO DE TERRAS NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA. FRANCIELDO PEREIRA DA LUZ, ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO. [ORAL]	1048.
DIREITO	O DIREITO COMO TECNOLOGIA DE DECISÃO: O ENSINO JURÍDICO ENTRE TEORIA DA NORMA E TEORIA DA AÇÃO E AS REPERCUSSÕES DESSE ENSINO NO EXAME DOS CONFLITOS SOCIAIS. DECISÃO JUDICIAL E ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA NOS CASOS DE CONFLITOS ENTRE APLICAÇÃO DE NORMAS E DE UM PRINCÍPIO (EM TORNO DOS CASOS DE AUTORIZAÇÃO DE ANTECIPAÇÃO TERAPÉUTICA DO PARTO E DO USO DE CÉLULAS-TRONCO EM PESQUISAS). IGOR CAIO ALVES DE MIRANDA, ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO. [PAINEL]	1049.
DIREITO	DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL COM RELAÇÃO AO ABORTO DE FETOS ANENCÉFALOS. A ANÁLISE DA JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA REFERENTE À INTERRUPÇÃO DA GRAVIDEZ NOS CASOS DE ANENCEFALIA. LUCAS GRANGEIRO BONIFÁCIO, ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO. [PAINEL]	1050.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
DIREITO	DIREITO É O QUE O JUIZ DIZ QUE É DIREITO: A CONTRIBUIÇÃO DO REALISMO JURÍDICO PARA UMA COMPREENSÃO CRÍTICA DO ORDENAMENTO JURÍDICO. TESTANDO A TESE REALISTA DE QUE DIREITO É O QUE O JUIZ DIZ QUE É DIREITO A PARTIR DOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO. LUIZE ÊMILE CARDOSO GUIMARÃES, LORENA DE MELO FREITAS. [ORAL]	1051.
DIREITO	DIREITOS HUMANOS E REALISMO JURÍDICO. A CRÍTICA DO REALISMO JURÍDICO AO DISCURSO DOS DIREITOS HUMANOS NA SUA INSUFICIÊNCIA DE EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: UMA PESQUISA JURISPRUDENCIAL A PARTIR DE DECISÕES QUE RECORREM AOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS. VITOR FERNANDO GONÇALVES CORDULA, LORENA DE MELO FREITAS. [PAINEL]	1052.
DIREITO	DIREITO À COMUNICAÇÃO E LUTAS SOCIAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A DIVERSIDADE NO ESPAÇO MIDIÁTICO BRASILEIRO. RÁDIOS COMUNITÁRIAS E DIREITO À COMUNICAÇÃO EM JOÃO PESSOA. BRENO MIRANDA BARROS, RENATA RIBEIRO ROLIM. [PAINEL]	1053
DIREITO	DIREITO À COMUNICAÇÃO E LUTAS SOCIAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A DIVERSIDADE NO ESPAÇO MIDIÁTICO BRASILEIRO. MARCOS REGULATÓRIOS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE COMPARADA. IGO BANDEIRA ROLIM, RENATA RIBEIRO ROLIM. [PAINEL]	1054
DIREITO	DIREITO À COMUNICAÇÃO E LUTAS SOCIAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A DIVERSIDADE NO ESPAÇO MIDIÁTICO BRASILEIRO. PODER JUDICIÁRIO E CONFIGURAÇÃO DO ESPAÇO MIDIÁTICO BRASILEIRO. IVE FRÓES, RENATA RIBEIRO ROLIM. [PAINEL]	1055
DIREITO	MÍDIA, CRIME E VIOLÊNCIA CONTRA TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA: SINUOSAS DIALÉTICAS DO CONTROLE NO CAPITALISMO TARDIO E DEPENDENTE. AFINIDADES ENTRE DIREITO E MÍDIA NA CRIMINALIZAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS POCINHOS E CUTRALE. DOUGLAS PINHEIRO BEZERRA, ROBERTO CORDOVILLE EFREM DE LIMA FILHO. [PAINEL]	1056.
DIREITO	MÍDIA, CRIME E VIOLÊNCIA CONTRA TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA: SINUOSAS DIALÉTICAS DO CONTROLE NO CAPITALISMO TARDIO E DEPENDENTE. AFINIDADES ENTRE DIREITO E MÍDIA NA CRIMINALIZAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS POCINHOS E TRANSGÊNICOS. ÉRICA CARVALHO FAGUNDES COLUMBA, ROBERTO CORDOVILLE EFREM DE LIMA FILHO. [PAINEL]	1057
DIREITO	MÍDIA, CRIME E VIOLÊNCIA CONTRA TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA: SINUOSAS DIALÉTICAS DO CONTROLE NO CAPITALISMO TARDIO E DEPENDENTE. AFINIDADES ENTRE DIREITO E MÍDIA NA CRIMINALIZAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS POCINHOS E CONSULADO. THIAGO FERNANDES LÚCIO, ROBERTO CORDOVILLE EFREM DE LIMA FILHO. [PAINEL]	1058
ECONOMIA	MODELO MKS IV: CICLO ECONÔMICO E INSTABILIDADE ESTRUTURAL. ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS EMPRESARIAIS SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS E EVOLUÇÃO DAS TRAJETÓRIAS TECNOLÓGICAS EM SETORES INDUSTRIAIS. EDILA DE FRANÇA ALBUQUERQUE GALDINO, PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO. [ORAL]	1059
ECONOMIA	DESIGUALDADE DE OPORTUNIDADES NO BRASIL: UMA ANÁLISE REGIONAL. CAPTANDO A DESIGUALDADE DIRETA E INDIRETA. AMANDA LEMOS CAVALCANTE DE OLIVEIRA, ERIK ALENCAR DE FIGUEIREDO. [ORAL]	1060.
ECONOMIA	A ECONOMIA PARAIBANA NA DÉCADA DE 2000. DESEMPENHO DO MERCADO DE TRABALHO PARAIBANO NA DÉCADA DE 2000. JOSÉ CARLOS ARAÚJO AMARANTE, IVAN TARGINO MOREIRA. [ORAL]	1061
ECONOMIA	A ECONOMIA PARAIBANA NA DÉCADA DE 2000. DESEMPENHO DO SETOR EXTERNO PARAIBANO NA DÉCADA DE 2000. THIAGO DE ARAÚJO FAUVRELLE, IVAN TARGINO MOREIRA. [ORAL]	1062.
ECONOMIA	ASSIMETRIAS NA FUNÇÃO PERDA DO BANCO CENTRAL DO BRASIL E NÃO-LINEARIDADES NA CURVA DE PHILLIPS. NÃO-LINEARIDADES NA FUNÇÃO DE REAÇÃO, ASSIMETRIAS NAS PREFERÊNCIAS DO BANCO CENTRAL E CONVEXIDADE NA CURVA DE PHILLIPS: UM ESTUDO EMPÍRICO PARA O BRASIL. NADJA SIMONE MENEZES NERY DE OLIVEIRA, EDILEAN KLEBER DA SILVA BEJARANO ARAGON. [ORAL]	1063.
ECONOMIA	A ECONOMIA PARAIBANA NA DÉCADA DE 2000. DESEMPENHO DAS FINANÇAS DO ESTADO DA PARAÍBA NA DÉCADA DE 2000. CLEYTON LUIZ DOS SANTOS LOURENÇO, IVAN TARGINO MOREIRA. [PAINEL]	1064.
ECONOMIA	A ECONOMIA PARAIBANA NA DÉCADA DE 2000. DESEMPENHO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS NA PARAÍBA NA DÉCADA DE 2000. NATÁLIA MARITAN UGULINO DE ARAÚJO, IVAN TARGINO MOREIRA. [ORAL]	1065
ECONOMIA	REGRA DE TAYLOR E ATIVOS FINANCEIROS NO BRASIL: ANÁLISE DA POLÍTICA MONETÁRIA DE 1999 ATÉ 2010. ESTIMAÇÃO DO MODELO DE TAYLOR PARA ANÁLISE DO REGIME DE METAS NO BRASIL. VITOR MORAIS MOROSINE, SINEZIO FERNANDES MAIA. [ORAL]	1066.
ECONOMIA	MIGRAÇÃO INTERESTADUAL DE RETORNO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: EVIDÊNCIAS PARA O BRASIL. MIGRAÇÃO INTERESTADUAL DE RETORNO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: EVIDÊNCIAS PARA O ESTADO DA PARAÍBA. CAMILA MIRELLA SANTOS DE OLIVEIRA, HILTON MARTINS DE BRITO RAMALHO. [ORAL]	1067
ECONOMIA	A ECONOMIA PARAIBANA NA DÉCADA DE 2000. DESEMPENHO DO SETOR COMERCIAL PARAIBANO NA DÉCADA DE 2000. ELEN EVERLLIEN SOARES DE LIMA PINTO, IVAN TARGINO MOREIRA. [PAINEL]	1068.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ECONOMIA	A DINÂMICA DO EMPREGO INDUSTRIAL NOS ESTADOS DO NORDESTE, NO PERÍODO DE 1994-2010. CONCENTRAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO DO MARANHÃO, NO PERÍODO DE 1994-2010. HUGO RENATO DE MEDEIROS SANTOS, MAGNO VAMBERTO BATISTA DA SILVA. [ORAL]	1069.
ECONOMIA	A DINÂMICA DO EMPREGO INDUSTRIAL NOS ESTADOS DO NORDESTE, NO PERÍODO DE 1994-2010. CONCENTRAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 1994-2010. THIAGO RHAONY LIMA FONSECA, MAGNO VAMBERTO BATISTA DA SILVA. [ORAL]	1070.
ECONOMIA	A VIABILIDADE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS UTILIZADOS NOS PROJETOS DO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO NO MERCADO DE CRÉDITO DE CARBONO NO BRASIL. PROJETOS DO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO NO MERCADO DE CRÉDITO DE CARBONO NO BRASIL. ALLISON DE ALMEIDA LEAL, ANA CANDIDA FERREIRA VIEIRA. [PAINEL]	1071.
ECONOMIA	ANÁLISE DA CAPRINOCULTURA DE LEITE: ESTUDO DE CASO DO SETOR DE CAPRINOS DA UFPB — CAMPUS III. ANÁLISE DA CAPRINOCULTURA DE LEITE: ESTUDO DE CASO DO SETOR DE CAPRINOS DA UFPB CAMPUS III. FERNANDA ARAÚJO GOMES, HELIO LUIZ BERETTA DAL MONTE. [ORAL]	1072.
ECONOMIA	ANÁLISE DE VIABILIDADE BIOECONÔMICA DO CULTIVO DO CAVALO-MARINHO (HIPPOCAMPUS) NO BRASIL. ANÁLISE DE VIABILIDADE BIOECONÔMICA DO CULTIVO DO CAVALO-MARINHO (HIPPOCAMPUS) NO BRASIL. TALITHA TUANE DE ANDRADE SARMENTO, SINEZIO FERNANDES MAIA. [ORAL]	1073.
ECONOMIA	CÁLCULO DAS INTENSIDADES ENEGÉTICAS PARA OS ESTADOS DO NORDESTE EMPREGANDO-SE O MODELO DE INSUMO PRODUTO. CÁLCULO DAS INTENSIDADES DE EMISSÃO DE CO2 PARA OS ESTADOS DO NORDESTE EMPREGANDO-SE O MODELO DE INSUMO PRODUTO. STÉLIO COELHO LOMBARDI FILHO, IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR. [ORAL]	1074.
ECONOMIA	DETERMINANTES DA MOBILIDADE INTERGERACIONAL OCUPACIONAL E DE EDUCAÇÃO NO BRASIL. TRANSMISSÃO INTERGERACIONAL EDUCACIONAL E OCUPACIONAL NO BRASIL E REGIÕES. ÉRIKA PORTO SILVA, JOSE LUIS DA SILVA NETTO JUNIOR. [PAINEL]	1075.
ECONOMIA	ANÁLISE DE DESEMPENHO DE EMPRESAS E SELEÇÃO DE CARTEIRAS POR VALUATION. VALUATION: APLICAÇÃO DE MODELOS DE FLUXOS DE CAIXA DESCONTADOS. RODRIGO LEITE FARIAS DE ARAUJO, SINEZIO FERNANDES MAIA. [ORAL]	1076.
ECONOMIA	EVIDÊNCIAS PARA OS MERCADOS DE CRÉDITO BRASILEIROS NO PERÍODO RECENTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA DAS INFORMAÇÕES ASSIMÉTRICAS. EVIDÊNCIAS PARA OS MERCADOS DE CRÉDITO BRASILEIROS NO PERÍODO RECENTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA DAS INFORMAÇÕES ASSIMÉTRICAS. EVELYNNE SUELLEN DE PONTES ARAÚJO, BRUNO FERREIRA FRASCAROLI. [ORAL]	1077.
ECONOMIA	MODELO MKS IV: CICLO ECONÔMICO E INSTABILIDADE ESTRUTURAL. ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS EMPRESARIAIS SOBRE AS LEIS DE TENDÊNCIA DO CAPITALISMO. BRENO RODRIGUES CORREIA DA SILVA, PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO. [ORAL]	1078.
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	TERRITÓRIOS E URBANIDADES: PRÁTICAS URBANAS E POLÍTICAS CULTURAIS NO ESPAÇO PÚBLICO CONTEMPORÂNEO. A RUA BOM JESUS: DEAMBULAÇÕES, FORMAS E PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS. MERCILYA MAYRA MENEZES TAVEIRA, JOVANKA BARACUHY CAVALCANTI SCOCUGLIA. [ORAL]	1079.
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	TERRITÓRIOS E URBANIDADES: PRÁTICAS URBANAS E POLÍTICAS CULTURAIS NO ESPAÇO PÚBLICO CONTEMPORÂNEO. A RUA DA MOEDA: DEAMBULAÇÕES, FORMAS E PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS. ROSIVÂNIA LUÍSE DA SILVA FREITAS, JOVANKA BARACUHY CAVALCANTI SCOCUGLIA. [ORAL]	1080.
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO NAS FRONTEIRAS INTRAURBANAS DE CIDADES DE PORTE MÉDIO: UM ESTUDO SOBRE A DINÂMICA DA OCUPAÇÃO E DO USO DO SOLO NAS BORDAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO NAS FRONTEIRAS INTRAURBANAS DA ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. SIDNEY PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR, JOSE AUGUSTO RIBEIRO DA SILVEIRA. [ORAL]	1081.
SERVIÇO SOCIAL	O ESTADO DA ARTE SOBRE EDUCAÇÃO POPULAR NA PÓS-GRADUAÇÃO PARAIBANA: SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO (1980- 2010). BALANÇO DAS DISSERTAÇÕES E TESES PARAIBANAS NAS ÁREAS DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO (1980-2010). JUBERLANDIA MAMEDE BEZERRA, ALINE MARIA BATISTA MACHADO. [ORAL]	1082.
SERVIÇO SOCIAL	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS SOCIAIS A PARTIR DOS GESTORES, TÉCNICOS E USUÁRIOS. ANÁLISE DA ATUAL GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS A LUZ DO SISTEMA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO. KLEBER JOSÉ DA SILVA, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [ORAL]	1083.
SERVIÇO SOCIAL	A REDE DE ATENÇÃO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS. AVALIAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB. ALINNE MEDEIROS TAVARES, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [PAINEL]	1084.
SERVIÇO SOCIAL	ANÁLISE DA ATUAL GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS A LUZ DO SISTEMA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO. AVALIAÇÃO DA ATUAL GESTÃO INSTITUCIONAL DAS POLÍTICAS SOCIAIS SEGUNDO OS GESTORES E OS USUÁRIOS. ANA PAULA BARBOSA XAVIER, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [ORAL]	1085.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
SERVIÇO SOCIAL	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS SOCIAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS. AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS SOCIAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS GESTORES E USUÁRIOS DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS. RAFAELLA CRISTINA DE MEDEIROS CANDEIA, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [PAINEL]	1086.
SERVIÇO SOCIAL	ANÁLISE DA ATUAL GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS A LUZ DO SISTEMA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO. AVALIAÇÃO DA ATUAL GESTÃO TÉCNICA DAS POLÍTICAS SOCIAIS SEGUNDO A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS. SHELLEN BATISTA GALDINO, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [ORAL]	1087.
SERVIÇO SOCIAL	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS SOCIAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS. AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS SOCIAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS TÉCNICOS DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS. VIVIAN LÚCIA RODRIGUES DE OLIVEIRA, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [PAINEL]	1088.
SERVIÇO SOCIAL	OS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NA AGENDA DO NOVO-DESENVOLVIMENTISMO LATINO-AMERICANO. OS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NA AGENDA DO NOVO-DESENVOLVIMENTISMO LATINO-AMERICANO. JÉSSICA MARIA DE SOUZA MELO, CLAUDIA MARIA COSTA GOMES. [ORAL]	1089.
SERVIÇO SOCIAL	OS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NA AGENDA DO NOVO-DESENVOLVIMENTISMO LATINO-AMERICANO. OS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NA AGENDA DOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS. MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA CRUZ, CLAUDIA MARIA COSTA GOMES. [ORAL]	1090.
SERVIÇO SOCIAL	A QUESTÃO DE HABITABILIDAD E HABITACIONAL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA PB. A PROBLEMÁTICA URBANA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB. PATRÍCIA SOARES GRIMALDI, MARIA DE LOURDES SOARES. [ORAL]	1091.
TURISMO	ECOTURISMO APLICADO A UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. VIABILIDADES E LIMITES DO ECOTURISMO NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE - PB. FERNANDA TEREZA PEREIRA CRUZ, ANDERSON ALVES DOS SANTOS. [PAINEL]	1092.
ENGENHARIA CIVIL	GEOPRÓPOLIS COMO ADITIVO PLASTIFICANTE PARA O CONCRETO. SUBSTITUIÇÃO DE ADITIVOS PLASTIFICANTES CONVENCIONAIS PELO GEOPRÓPOLIS, NA PRODUÇÃO DE CONCRETO. ROBSON ARRUDA DOS SANTOS, BELARMINO BARBOSA LIRA. [ORAL]	1093.
ENGENHARIA CIVIL	REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE QUARTZITO E PÓ CERÂMICO NA CONSTRUÇÃO CIVIL. PRODUÇÃO DE ARGAMASSA TÉRMICO-ACÚSTICA UTILIZANDO VERMICULITA, PÓ DE QUARTZITO E PÓ CERÂMICO. RYAN CAVALCANTE AZEVEDO, BELARMINO BARBOSA LIRA. [ORAL]	1094.
ENGENHARIA CIVIL	GESTÃO DOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO (RCD) NA CIDADE DE JOÃO PESSOA — PB. IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RCD EM CONSTRUTORAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA PB. ANDREA DE OLIVEIRA LIMA NUNES, JOACIO DE ARAUJO MORAIS JUNIOR. [ORAL]	1095.
ENGENHARIA CIVIL	MATERIAIS NÃO-CONVENCIONAIS PARA UMA ENGENHARIA SUSTENTÁVEL. ESTABILIZAÇÃO DA TERRA CRUA ATRAVÉS DE ATIVAÇÃO ALCALINA. ALVAN ANTAS CORDEIRO, NORMANDO PERAZZO BARBOSA. [ORAL]	1096.
ENGENHARIA CIVIL	MATERIAIS NÃO-CONVENCIONAIS PARA UMA ENGENHARIA SUSTENTÁVEL. BLOCOS PARA ALVENARIA EMPREGANDO GARRAFAS PET E COMPÓSITOS CIMENTÍCIOS FIBROSOS. FERNANDA CALADO MENDONÇA, NORMANDO PERAZZO BARBOSA. [ORAL]	1097.
ENGENHARIA CIVIL	ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS DE CHUVA E VAZÃO ATRAVÉS DA TRANSFORMADA. ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS HIDROLÓGICAS USANDO A TRANSFORMADA WAVELET. CINTHYA SANTOS DA SILVA, CELSO AUGUSTO GUIMARAES SANTOS. [ORAL]	1098.
ENGENHARIA CIVIL	INFLUÊNCIA DA COBERTURA VEGETAL SOBRE A EROSÃO HÍDRICA NO SEMIÁRIDO PARAIBANO. MODELAGEM HIDROSSEDIMENTOLÓGICA EM REGIÕES CRÍTICAS. VANESSA NEGREIROS DE MEDEIROS, CELSO AUGUSTO GUIMARAES SANTOS. [ORAL]	1099.
ENGENHARIA CIVIL	MODELO GLOBAL DE CALIBRAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ATRAVÉS DE UM ALGORÍTMO HÍBRIDO COM VISTAS À REABILITAÇÃO. REABILITAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA. ALLAN SANTOS DE SOUSA, HEBER PIMENTEL GOMES. [ORAL]	1100.
ENGENHARIA CIVIL	DIMENSIONAMENTO OTIMIZADO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA ABASTECIDAS COM BOOSTER UTILIZANDO MÉTODOS DE OTIMIZAÇÃO. DIMENSIONAMENTO OTIMIZADO DE REDES. RÔMULO DE OLIVEIRA AZEVEDO, HEBER PIMENTEL GOMES. [ORAL]	1101.
ENGENHARIA CIVIL	ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS ASSISTIDOS POR COMPUTADOR. DIMENSIONAMENTO POR COMPUTADOR DE TRELIÇAS E PÓRTICOS DE AÇO. NOELLE RIBEIRO DOS ANJOS AGUIAR, ANGELO VIEIRA MENDONCA. [ORAL]	1102.
ENGENHARIA CIVIL	ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS ASSISTIDOS POR COMPUTADOR. ANÁLISE ESTÁTICA DE ESTRUTURAS RETICULADAS SOB AÇÃO DE CAMPOS TÉRMICOS E GRAVITACIONAIS. WESLLEY IMPERIANO GOMES DE MELO, ANGELO VIEIRA MENDONCA. [ORAL]	1103.
ENGENHARIA CIVIL	AVALIAÇÃO DE ESTRUTURAS DE ARQUIBANCADAS TEMPORÁRIAS DE UTILIZAÇÃO PÚBLICA. VERIFICAÇÃO DE CAPACIDADE DE CARGA DE ARQUIBANCADAS TEMPORÁRIAS DE UTILIZAÇÃO PÚBLICA. MÁRCIO SANTOS GONÇALVES, ROBERTO LEAL PIMENTEL. [ORAL]	1104.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ENGENHARIA CIVIL	USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS EM PAVIMENTAÇÃO. ANÁLISE DE MISTURAS ASFÁLTICAS COM AGREGADOS RECICLADOS E RESÍDUOS DE PLÁSTICOS PARA USO EM REVESTIMENTOS DE PAVIMENTOS. BISMAK OLIVEIRA DE QUEIROZ, RICARDO ALMEIDA DE MELO. [ORAL]	1105.
ENGENHARIA CIVIL	USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS EM PAVIMENTAÇÃO. ANÁLISE DE MISTURAS DE AGREGADOS RECICLADOS COM RESÍDUOS DE PLÁSTICOS PARA USO EM BASES DE PAVIMENTOS. HELEN KARLA RAMALHO DE FARIAS PINTO, RICARDO ALMEIDA DE MELO. [ORAL]	1106.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	INFLUÊNCIA DE PARÂMETROS TÉRMICOS E DO PROCESSO DE SOLIDIFICAÇÃO EM LIGAS METÁLICAS NÃO-FERROSAS. CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS TÉRMICOS E ESTRUTURAS DENDRITICAS NA SOLIDIFICAÇÃO UNIDIRECIONAL DE LIGAS DO SISTEMA AL-SI. JOSÉ JOELSON DE MELO SANTIAGO, CLAUDIO ALVES DE SIQUEIRA FILHO. [ORAL]	1107.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	FUNDIÇÃO E SOLIDIFICAÇÃO DE LIGAS NÃO-FERROSAS UTILIZANDO-SE O PROCESSO "SQUEEZE CASTING". EVOLUÇÃO MACROESTRUTURAL DAS LIGAS AL-SI-CU FABRICADAS PELO PROCESSO SQUEEZE CASTING. DIOGENES LINARD AQUINO FREITAS, CLAUDIO ALVES DE SIQUEIRA FILHO. [ORAL]	1108.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	INFLUÊNCIA DE PARÂMETROS TÉRMICOS E DO PROCESSO DE SOLIDIFICAÇÃO EM LIGAS METÁLICAS NÃO-FERROSAS. CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS TÉRMICOS E ESTRUTURAS DENDRITICAS NA SOLIDIFICAÇÃO UNIDIRECIONAL DE LIGAS DO SISTEMA AL-MG. LUCAS XAVIER TORRES FERREIRA, CLAUDIO ALVES DE SIQUEIRA FILHO. [PAINEL]	1109.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	DESENVOLVIMENTO DE MICRO E NANOFIBRAS DE POLÍMEROS PELA TÉCNICA DE FIAÇÃO A PARTIR DA SOLUÇÃO (SOLUTION BLOW SPINNING). SISTEMA 4: POLICAPROLACTONA (PCL)/ACETONA. RONELLY JOSÉ DE SOUZA, ELITON SOUTO DE MEDEIROS. [ORAL]	1110.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE POLÍMEROS DE FONTES RENOVÁVEIS PRODUZIDOS A PARTIR DO GLICEROL PROVENIENTE DO SUBPRODUTO DO BIODIESEL. SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE POLÍMEROS DE FONTES RENOVÁVEIS PRODUZIDOS A PARTIR DO GLICEROL PROVENIENTE DO SUBPRODUTO DO BIODIESEL. MARIO ANDRE BRITO SEIXAS NUNES, ELITON SOUTO DE MEDEIROS. [ORAL]	1111.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	DESENVOLVIMENTO DE MICRO E NANOFIBRAS DE POLÍMEROS PELA TÉCNICA DE FIAÇÃO A PARTIR DA SOLUÇÃO (SOLUTION BLOW SPINNING). DESENVOLVIMENTO DE MICRO E NANOFIBRAS DE POLÍMEROS PELA TÉCNICA DE FIAÇÃO A PARTIR DA SOLUÇÃO (SOLUTION BLOW SPINNING). SISTEMA 3. POLI(CLORETO DE VINILA) (PVC)/ TETRAHIDROFURANO (THF). THAMYSCIRA HERMINIO SANTOS DA SILVA, ELITON SOUTO DE MEDEIROS. [ORAL]	1112.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE ARGILAS ORGANOFILICAS EM TINTAS E VERNIZES. DESENVOLVIMENTO DE ARGILAS ORGANOFILICAS NÃO IÔNICAS PARA APLICAÇÃO EM TINTAS E VERNIZES. ISABELA CAVALCANTI GUEDES, HEBER SIVINI FERREIRA. [ORAL]	1113.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE ARGILAS ORGANOFILICAS EM TINTAS E VERNIZES. DESENVOLVIMENTO DE ARGILAS ORGANOFILICAS IÔNICAS PARA APLICAÇÃO EM TINTAS E VERNIZES. NATALIA LACERDA GOMES, HEBER SIVINI FERREIRA. [ORAL]	1114.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	INFLUÊNCIA DO BIOPOLÍMERO QUITOSANA NA MORFOLOGIA E PROPRIEDADES TÉRMICAS E MECÂNICAS DAS BLENDAS DE POLIPROPILENO. PREPARAÇÃO DAS BLENDAS POLIPROPILENO/QUITOSANA POR INTERCALAÇÃO POR FUSÃO. BÁRBARA FERNANDA FIGUEIRÊDO DOS SANTOS, ITAMARA FARIAS LEITE. [ORAL]	1115.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	INFLUÊNCIA DO BIOPOLÍMERO QUITOSANA NA MORFOLOGIA E PROPRIEDADES TÉRMICAS E MECÂNICAS DAS BLENDAS DE POLIPROPILENO. PREPARAÇÃO DE BIONANOCOMPÓSITOS QUITOSANA/BENTONITA AGENTES COMPATIBILIZANTES. JÉSSICA RAQUEL MACIEL BARBOSA DA SILVA, ITAMARA FARIAS LEITE. [ORAL]	1116.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DE MATERIAL ALUMINOSILICOSO ALCALINAMENTE ATIVADO NA COLAGEM DE REVESTIMENTO CERÂMICO. ADERÊNCIA DE PLACAS CERÂMICAS SUBMETIDAS A VARIAÇÕES TÉRMICAS CÍCLICAS UTILIZANDO MATERIAL ALUMINOSILICOSO ALCALINAMENTE ATIVADO. YURI LUCENA PEIXOTO ANDREZZA, KELLY CRISTIANE GOMES DA SILVA. [ORAL]	1117.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	ESTUDO DE COMPOSIÇÕES DE ARGILAS PARA USO EM CERÂMICA VERMELHA. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E MINERALÓGICA DE ARGILAS PARA CERÂMICA VERMELHA. ALLAN JEDSON MENEZES DE ARAUJO, LISZANDRA FERNANDA ARAUJO CAMPOS. [ORAL]	1118.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	ESTUDO DE COMPOSIÇÕES DE ARGILAS PARA USO EM CERÂMICA VERMELHA. AVALIAÇÃO DO EFEITO DA TEMPERATURA DE QUEIMA NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE CERÂMICA VERMELHA UTILIZANDO A TÉCNICA DE DELINEAMENTO DE MISTURAS. ELIAS FIGUEIREDO ROLIM JUNIOR, LISZANDRA FERNANDA ARAUJO CAMPOS. [ORAL]	1119.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	COMPÓSITOS PARTICULADOS DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE E CONCHAS DE MOLUSCOS. COMPÓSITOS PARTICULADOS DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE E CONCHAS DE MOLUSCOS. HELLEN CRISTINA TORRANO FIRMINO, LUCINEIDE BALBINO DA SILVA. [PAINEL]	1120.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	PROCESSAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS DE POLIETILENO DE PESO MOLECULAR ULTRA ALTO(UHMWPE)/QUASICRISTAL. PROCESSAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS DE POLIETILENO DE PESO MOLECULAR ULTRA ALTO(UHMWPE)/QUASICRISTAL. RENNAH FRANCISCO FIGUEIREDO GONÇALVES, LUCINEIDE BALBINO DA SILVA. [PAINEL]	1121.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	VARIÁVEIS FUNDAMENTAIS DAS TÉCNICAS INSTRUMENTAIS E NÃO INSTRUMENTAIS NA CARACTERIZAÇÃO DE ARGILAS. ESTUDO DE VARIÁVEIS DA ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA NA CARACTERIZAÇÃO DE ARGILAS. CHRYSTIAN GREGORIO MEDEIROS DE LIMA, RICARDO PEIXOTO SUASSUNA DUTRA. [ORAL]	1122.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS CERÂMICOS ESPECIAIS COM FUNÇÃO ISOLANTES. ESTUDO DE MATERIAIS CERÂMICOS ESPECIAIS: CARACTERÍSTICAS E ESPESSURA DA CAMADA EXTERNA. RUBENS ALVES JUNIOR, RICARDO PEIXOTO SUASSUNA DUTRA. [ORAL]	1123.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	ATIVAÇÃO ALCALINA DE BLOCOS CERÂMICOS. ATIVAÇÃO ALCALINA DE BLOCOS CERÂMICOS UTILIZANDO SOLUÇÃO DE HIDRÓXIDO DE SÓDIO. ADELLE CANDEIA DA FONSECA, ROMUALDO RODRIGUES MENEZES. [ORAL]	1124.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	ATIVAÇÃO ALCALINA DE BLOCOS CERÂMICOS. ATIVAÇÃO ALCALINA DE BLOCOS CERÂMICOS UTILIZANDO SOLUÇÃO DE HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO. ISMAEL NICKSON PINTO DE ARAUJO, ROMUALDO RODRIGUES MENEZES. [ORAL]	1125.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	PROPRIEDADES MECÂNICAS E MICROESTRUTURAIS DE COMPÓSITOS APLICADOS AO REVESTIMENTO DE RESERVATÓRIOS SEMI-ENTERRADOS PARA ESTOQUE DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO. PROPRIEDADES MECÂNICAS DE COMPÓSITOS CIMENTÍCIOS APLICADOS EM RESERVATÓRIOS PARA ESTOQUE DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO. LUANA ARAUJO DE OLIVEIRA, SANDRO MARDEN TORRES. [ORAL]	1126.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	EFEITO DO PROCESSO DE MOAGEM NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E MICROESTRUTURAIS DE COMPÓSITOS À BASE DE SULFATO DE CÁLCIO. AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E FÍSICAS DE UM COMPÓSITO À BASE DE SULFATO DE CÁLCIO NA CONTENDO DIFERENTES TEORES DE ATIVAÇÃO ALCALINA. MARIA EDVÂNIA ALMEIDA LIMA, SANDRO MARDEN TORRES. [ORAL]	1127.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	ATIVAÇÃO ALCALINA DE RESÍDUOS DA INDÚSTRIA DA MINERAÇÃO E DA AGROINDÚSTRIA. PRODUÇÃO DE COMPÓSITOS PRENSADOS A PARTIR DA ATIVAÇÃO ALCALINA DA METACAULINITA COM INCORPORAÇÃO DE CINZA DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR. VIVIAN MARIA DE ARRUDA MAGALHÃES, SANDRO MARDEN TORRES. [ORAL]	1128.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	DESENVOLVIMENTO DE COMPÓSITOS PARA REPARO DE TUBULAÇÕES. ADESIVO A BASE DE GLICEROL PROVENIENTE DO SUBPRODUTO DO BIODIESEL. MARINA SOARES DE AZEREDO, SILVIO ROMERO DE BARROS. [ORAL]	1129.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	ESTUDO DA INTERFACE TUBULAÇÃO/REVESTIMENTO EM POÇOS DE PETRÓLEO. MODELAGEM NUMÉRICA DA INTERFACE. WALQUIRIA GALDINO MENDES DE FARIAS, SILVIO ROMERO DE BARROS. [ORAL]	1130.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	APLICAÇÕES DE QUASICRISTAIS NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO. ESTABILIDADE DE PÓS QUASICRISTALINOS E SINTERIZAÇÃO DE QUASICRISTAIS ELABORADOS COM A ADIÇÃO DE ESTANHO. THAYZA PACHECO DOS SANTOS BARROS, SEVERINO JACKSON GUEDES DE LIMA. [ORAL]	1131.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	SIMULAÇÃO DA MACROSSEGREGAÇÃO NA FUNDIÇÃO CENTRÍFUGA DE LIGAS FERROSAS PARA CILINDROS DE LAMINAÇÃO. INOCULAÇÃO DE CARBONETOS EM LIGAS FE-NB-C. CAIO CHAUSSÊ DE FREITAS, ROMULO ADOLFO HERINGER FERREIRA. [PAINEL]	1132.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	CONSTRUÇÃO DE MODELOS REGRESSIVOS E BAYESIANOS PARA ESTUDOS INTERRELACIONAIS DOS PARÂMETROS ACÚSTICA, INTELIGIBILIDADE E CAPACIDADE. — ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA —. COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE CONFORTO ACÚSTICO UTILIZANDO FERRAMENTAS COMPUTACIONAL E ESTATÍSTICA. LUCIANO CARLOS AZEVEDO DA COSTA, LUIZ BUENO DA SILVA. [ORAL]	1133.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ESTUDO DOS PARÂMETROS ACÚSTICA, INTELIGIBILIDADE E CAPACIDADE EM AMBIENTES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA. APLICAÇÃO DE ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA NA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DO PROFESSOR. TATIANNE BARROS MARINHO, LUIZ BUENO DA SILVA. [ORAL]	1134.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS EM ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO E GINÁSTICA DE JOÃO PESSOA. COLETA E ANÁLISE DE DADOS UTILIZANDO FERRAMENTA MULTIVARIADAS. ANA CAMILA RODRIGUES DE OLIVEIRA, MARIA DE LOURDES BARRETO GOMES. [ORAL]	1135.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DE SISTEMAS DE CUSTEIO ALINHADOS ÀS CARACTERÍSTICAS DOS ARRANJOS EMPRESARIAIS NO ESTADO DA PARAÍBA. DESENVOLVIMENTO DE UMA SISTEMÁTICA PARA A ADEQUAÇÃO DE UM SISTEMA DE CUSTEIO ALINHADO ÀS CARACTERÍSTICAS DOS ARRANJOS EMPRESARIAIS NO ESTADO DA PARAÍBA. CINTHIA DE AZEVEDO FAUSTINO, MARIA SILENE ALEXANDRE LEITE. [ORAL]	1136.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	MENSURAÇÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR CALÇADISTA NO ESTADO DA PARAÍBA. ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA METODOLOGIA PARA MENSURAÇÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR CALÇADISTA NO ESTADO DA PARAÍBA. KATYANNE FARIAS DE ARAUJO, MARIA SILENE ALEXANDRE LEITE. [ORAL]	1137.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	CONSTRUÇÃO DE MODELOS REGRESSIVOS E BAYESIANOS PARA ESTUDOS INTERRELACIONAIS DOS PARÂMETROS ACÚSTICA, INTELIGIBILIDADE E CAPACIDADE. — ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA —. COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE CONFORTO ACÚSTICO PARA CONSTRUÇÃO DE MODELO BAYESIANO. LUCIANO FERNANDES ACIOLI CABRAL E SILVA, LUIZ BUENO DA SILVA. [ORAL]	1138.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ENGENHARIA ELÉTRICA	CONCEPÇÃO DE CIRCUITOS INTEGRADOS DE ALTA-FREQUÊNCIA. TÉCNICAS DE REDUÇÃO DE RUÍDO DE LNAS. ELMO LUIZ FECHINE SETTE, ANTONIO AUGUSTO LISBOA DE SOUZA. [ORAL]	1139.
ENGENHARIA ELÉTRICA	GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA UTILIZANDO MATERIAL PIEZOELÉTRICO. ESTUDO TEÓRICO E EXPERIMENTAL PARA CARACTERIZAR A GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE UMA PASTILHA DE CERÂMICA PIEZOELÉTRICA DE ZIRCONATO TITANATO DE CHUMBO (PZT). MICHELE GOMES DA SILVA, CICERO DA ROCHA SOUTO. [ORAL]	1140.
ENGENHARIA ELÉTRICA	DESENVOLVIMENTO DE CIRCUITOS INTEGRADOS AUTOTESTÁVEIS. PROJETO DE GERADORES DE TESTES PSEUDO-ALEATÓRIOS. ELISA MARQUES PEREIRA DA COSTA, CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA. [ORAL]	1141.
ENGENHARIA ELÉTRICA	DESENVOLVIMENTO DE CIRCUITOS INTEGRADOS AUTOTESTÁVEIS. ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE GERADORES DE TESTES PSEUDO-ALEATÓRIOS. LARISSA DE MELO SOARES, CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA. [ORAL]	1142.
ENGENHARIA ELÉTRICA	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE UM COMPENSADOR SÉRIE TRIFÁSICO. IMPLEMENTAÇÃO DE UM ALGORITMO DE CONTROLE NO PROCESSADOR DIGITAL DE SINAIS PARA UM COMPENSADOR DE TENSÃO SÉRIE TRIFÁSICO. FILYPE ANASTACIO NASCIMENTO SILVA, DARLAN ALEXANDRIA FERNANDES. [PAINEL]	1143.
ENGENHARIA ELÉTRICA	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE UM COMPENSADOR DE TENSÃO SÉRIE TRIFÁSICO. ESTRATÉGIA DE MODULAÇÃO BIDIMENSIONAL APLICADA A UM INVERSOR DE QUATRO BRAÇOS PARA USO EM UM COMPENSADOR DE TENSÃO SÉRIE TRIFÁSICO. GABRIEL TEÓFILO NEVES GUIMARÃES, DARLAN ALEXANDRIA FERNANDES. [ORAL]	1144.
ENGENHARIA ELÉTRICA	SISTEMA DE ACIONAMENTO DE ALTO DESEMPENHO UTILIZANDO MÁQUINAS DE ASSÍNCRONAS HEXAFÁSICAS (MAH). SIMULAÇÃO E CONTROLE DE MÁQUINAS ASSÍNCRONAS HEXAFÁSICAS. FILIPE ANTONIO DA COSTA BAHIA, FABIANO SALVADORI. [ORAL]	1145.
ENGENHARIA ELÉTRICA	ESTUDO INTEGRADO EM INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE, ENERGIA E CIÊNCIA TÉRMICA. ANALISADOR DAS PROPRIEDADES TÉRMICAS PELA HARMÔNICA PURA: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE. TÁSSIO ALESSANDRO BORGES DA SILVA, FRANCISCO ANTONIO BELO. [ORAL]	1146.
ENGENHARIA ELÉTRICA	CONVERSORES ESTÁTICOS COM BARRAMENTO CC E APLICAÇÕES. APLICAÇÃO DE CONVERSORES CA/CA NO CONDICIONAMENTO DE LINHA A ESTADO SÓLIDO: FILTRO ATIVO DE POTÊNCIA SÉRIE. GILBERTO VALERIO RODRIGUES JUNIOR, ISAAC SOARES DE FREITAS. [ORAL]	1147.
ENGENHARIA ELÉTRICA	CONVERSORES ESTÁTICOS COM BARRAMENTO CC E APLICAÇÕES. APLICAÇÃO DE CONVERSORES CA/CA NO CONDICIONAMENTO DE LINHA A ESTADO SÓLIDO: FILTRO ATIVO DE POTÊNCIA PARALELO. RICARDO CAVALCANTI COSTA, ISAAC SOARES DE FREITAS. [ORAL]	1148.
ENGENHARIA ELÉTRICA	ESTUDO DE ESTRATÉGIAS PWM PARA CONVERSORES MULTINÍVEIS. MÁQUINAS ELÉTRICAS POLIFÁSICAS NA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE FONTE DE ENERGIA EÓLICA. RODOLFO PATRÍCIO ALVES VIEIRA, ISAAC SOARES DE FREITAS. [ORAL]	1149.
ENGENHARIA ELÉTRICA	CONVERSORES ESTÁTICOS COM BARRAMENTO CC E APLICAÇÕES. SISTEMAS DE ACIONAMENTO ELÉTRICO COM MÁQUINAS DE INDUÇÃO. WISLLEY DA SILVA BASTOS, ISAAC SOARES DE FREITAS. [PAINEL]	1150.
ENGENHARIA ELÉTRICA	MÁQUINAS ELÉTRICAS POLIFÁSICAS NA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE FONTE DE ENERGIA EÓLICA. SISTEMA DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDO TRIFÁSICO/MONOFÁSICO BASEADO NO GERADOR DE INDUÇÃO. ELY CAVALCANTI DE MENEZES, NADY ROCHA. [ORAL]	1151.
ENGENHARIA ELÉTRICA	SISTEMA DE GERAÇÃO EÓLICA BASEADO NO GERADOR DE INDUÇÃO DE ROTOR BOBINADO ALIMENTADO POR TENSÕES DESEQUILIBRADAS. SISTEMA DE GERAÇÃO EÓLICA BASEADO NO GERADOR DE INDUÇÃO DE ROTOR BOBINADO ALIMENTADO POR TENSÕES DESEQUILIBRADAS. ÍTALO ANDRÉ CAVALCANTI DE OLIVEIRA, NADY ROCHA. [ORAL]	1152.
ENGENHARIA ELÉTRICA	CONTROLE DE OSCILAÇÕES EM SISTEMAS DE POTÊNCIA. CARACTERIZAÇÃO DA IMPEDÂNCIA ELÉTRICA DE MATERIAIS PIEZOELÉTRICOS EM LIGAS METÁLICAS ESPECIAIS. ROSEANE AGAPITO DA SILVA, ALEXANDRE CEZAR DE CASTRO. [ORAL]	1153.
ENGENHARIA ELÉTRICA	GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA UTILIZANDO MATERIAL PIEZOELÉTRICO. ESTUDO TEÓRICO SIMULADO DE MATERIAIS PIEZOELÉTRICOS PARA UTILIZAÇÃO EM GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA. DANIEL NICOLAU LIMA ALVES, CICERO DA ROCHA SOUTO. [ORAL]	1154.
ENGENHARIA ELÉTRICA	DISPOSITIVO ELETROTERMOMECÂNICO PARA PROTEÇÃO CONTRA CURTO-CIRCUITO. DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA ELETRÔNICA DE TESTE E CARACTERIZAÇÃO DO DISPOSITIVO ELETROTERMOMECÂNICO. KAMILLA MAIA BARRETO, CICERO DA ROCHA SOUTO. [ORAL]	1155.
ENGENHARIA ELÉTRICA	REDE DE SENSORES SEM FIO DE BAIXO CUSTO PARA MONITORAMENTO DE MONÓXIDO DE CARBONO. ESTUDO APLICADO EM REDES DE SENSORES SEM FIO. VICTOR MIRANDA FERNANDES, CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA. [ORAL]	1156.
ENGENHARIA ELÉTRICA	SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA SISTEMAS DE POTÊNCIA COMERCIAIS E INDUSTRIAIS BASEADO EM REDES HÍBRIDAS DE COMUNICAÇÃO. ANÁLISE DO CONSUMO DE ENERGIA EM NÓS SENSORES SEM FIO. CINTHYA BORGES LOPES DA COSTA, FABIANO SALVADORI. [ORAL]	1157.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ENGENHARIA ELÉTRICA	CARACTERIZAÇÃO EXPERIMENTAL DE DISPOSITIVOS SEMICONDUTORES. INSTRUMENTAÇÃO AVANÇADA PARA A CARACTERIZAÇÃO DO RUÍDO ELETRÔNICO DE COMPONENTES NOME. LUCAS DE MORAIS TOLEDO, ANTONIO AUGUSTO LISBOA DE SOUZA. [PAINEL]	1158.
ENGENHARIA MECÂNICA	CENTRAL DE AR CONDICIONADO POR ADSORÇÃO A ENERGIA SOLAR E GÁS NATURAL. SIMULAÇÃO NUMÉRICA DO APORTE TÉRMICO DE UM CAMPO DE COLETORES SOLARES DE ALTA EFICIÊNCIA PARA UM TANQUE DE TERMOACUMULAÇÃO ESTRATIFICADO. DANIEL FERNANDES CAVALCANTI PRESTES, ANTONIO PRALON FERREIRA LEITE. [ORAL]	1159.
ENGENHARIA MECÂNICA	ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO POR ABSORÇÃO COM O PAR ÁGUA- BROMETO DE LITIO PARA USO COM GÁS NATURAL. INSTRUMENTAÇÃO, ACIONAMENTO E CONTROLE DE UMA UNIDADE DE REFRIGERAÇÃO POR ABSORÇÃO DE DUPLO EFEITO USANDO ÁGUA E BROMETO DE LÍTIO. CAIO CEZAR RODRIGUES BRANDÃO, CARLOS ANTONIO CABRAL DOS SANTOS. [ORAL]	1160.
ENGENHARIA MECÂNICA	GERAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE BIOMASSA RESIDUAL. PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UM CARBURADOR A GÁS A SER UTILIZADO NO MOTOR MWM CONVERTIDO PARA OPERAR COM GÁS POBRE. CARLOS CASSIO DE ALCANTARA, EMERSON FREITAS JAGUARIBE. [ORAL]	1161.
ENGENHARIA MECÂNICA	TRATAMENTO DE ÁGUA UTILIZANDO CARVÃO ATIVADO. SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE CARVÕES ATIVADOS QUE SERVEM COMO CATALISADORES OU SÃO APLICADOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS. ISLANNY LARISSA OURIQUES BRASILEIRO, EMERSON FREITAS JAGUARIBE. [ORAL]	1162.
ENGENHARIA MECÂNICA	GERAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE BIOMASSA RESIDUAL. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS E ALTERAÇÃO DE MECANISMOS E PROCEDIMENTOS DE FUNCIONAMENTO DE UM GASEIFICADOR DE BIOMASSA RESIDUAL. MARCOS DA SILVA GONÇALVES JÚNIOR, EMERSON FREITAS JAGUARIBE. [PAINEL]	1163.
ENGENHARIA MECÂNICA	ESTUDO INTEGRADO EM INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE, ENERGIA E CIÊNCIA TÉRMICA. ANALISADOR DAS PROPRIEDADES TÉRMICAS PELA HARMÔNICA PURA: DESENVOLVIMENTO DE ELEMENTOS DE ELETRÔNICA E MECÂNICA. LAMARTINE LINCOLN NEVES DANIEL, FRANCISCO ANTONIO BELO. [ORAL]	1164.
ENGENHARIA MECÂNICA	ESTUDO TEÓRICO E EXPERIMENTAL DE PROCESSOS DE DINÂMICA DE SORÇÃO EM COLUNAS. DETERMINAÇÃO DA DIFUSIVIDADE TÉRMICA DE UM LEITO GRANULAR ADSORTIVO EM PRESENÇA DE GASES. JOÃO AUGUSTO DE ASSIS JÚNIOR, JOSE MAURICIO ALVES DE MATOS GURGEL. [ORAL]	1165.
ENGENHARIA MECÂNICA	ESTUDO TEÓRICO E EXPERIMENTAL DE PROCESSOS DE DINÂMICA DE SORÇÃO EM COLUNAS. ESTUDO EXPERIMENTAL DO PROCESSO DE ADSORÇÃO EM COLUNA. ROMULO DA SILVA LEITE, JOSE MAURICIO ALVES DE MATOS GURGEL. [ORAL]	1166.
ENGENHARIA MECÂNICA	ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO TÉRMICA DOS MATERIAIS. ESTIMAÇÃO DA DIFUSIVIDADE TÉRMICA E DA CONDUTIVIADE TÉRMICA DA ILMENITA E ZIRCONITA EXPLORADA NA PARAÍBA. JOAB SOBREIRA DE ANDRADE, ZAQUEU ERNESTO DA SILVA. [ORAL]	1167.
ENGENHARIA MECÂNICA	ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO TÉRMICA DOS MATERIAIS. CARACTERIZAÇÃO TÉRMICA DO COBRE PURO EXPLORADA EM NINAS DO CHILE. PEDRO MENDES DINIZ, ZAQUEU ERNESTO DA SILVA. [ORAL]	1168.
ENGENHARIA MECÂNICA	DISPOSITIVO ELETROTERMOMECÂNICO PARA PROTEÇÃO CONTRA CURTO-CIRCUITO. CARACTERIZAÇÃO DE UMA LIGA DE NÍQUEL TITÂNIO (NI-TI) PARA UTILIZAÇÃO NO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO ELETROTERMOMECÂNICO. JACKSON DA SILVA FARIAS, CICERO DA ROCHA SOUTO. [PAINEL]	1169.
ENGENHARIA MECÂNICA	ENSINANDO OS FUNDAMENTOS DA MECÂNICA DOS SÓLIDOS COM AUXÍLIO DE SOFTWARES. EMPREGO DE SOFTWARES DE TECNOLOGIA CAE NO ENSINO DA MECÂNICA DOS SÓLIDOS. FRANCISCO JOSÉ ARAÚJO MELO, KOJE DANIEL VASCONCELOS MISHINA. [PAINEL]	1170.
ENGENHARIA MECÂNICA	APLICAÇÃO DE SOFTWARES DE TECNOLOGIAS CAD/CAE NO PROJETO DE AERO-MODELOS. UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA CAD/CAE NO DESENVOLVIMENTO DE AERO-MODELOS. PEDRO HENRIQUE DIAS DE VÉRAS SOUSA, KOJE DANIEL VASCONCELOS MISHINA. [PAINEL]	1171.
ENGENHARIA MECÂNICA	ESTUDO COMPARATIVO DA SOLUÇÃO ANALÍTICA, NUMÉRICA E EXPERIMENTAL DE PROBLEMAS CLÁSSICOS DA MECÂNICA DOS SÓLIDOS. ANÁLISE COMPARATIVA DA SOLUÇÃO ANÁLITICA, NUMÉRICA E EXPERIMENTAL DE PROBLEMAS CLASSÍCOS DA MECÂNICA DOS SÓLIDOS. TIAGO BONIFÁCIO LINS, KOJE DANIEL VASCONCELOS MISHINA. [PAINEL]	1172.
ENGENHARIA MECÂNICA	ANÁLISE NUMÉRICA DA INTEGRIDADE ESTRUTURAL DE VASOS DE PRESSÃO USANDO A NORMA API 579 FITNESS FOR SERVICE. ANÁLISE NUMÉRICA DA INTEGRIDADE ESTRUTURAL DE VASOS DE PRESSÃO COM CORROSÃO GENERALIZADA USANDO API 579. HUGO DOS SANTOS RAMOS DA SILVA, MARCELO CAVALCANTI RODRIGUES. [PAINEL]	1173.
ENGENHARIA MECÂNICA	TELEMETRIA DE EXATIDÃO ELEVADA PARA DETERMINAÇÃO DO TORQUE DO REDUTOR DA UNIDADE DE BOMBEAMENTO. SISTEMA EMBARCADO PARA ANÁLISE DE FALHAS EM MOTORES DE INDUÇÃO TRIFÁSICOS EM AMBIENTE INDUSTRIAL. RAFAEL DUARTE LIMEIRA, ABEL CAVALCANTE LIMA FILHO. [ORAL]	1174.
ENGENHARIA MECÂNICA	SISTEMA ELETRÔNICO EMBARCADO SEM FIO PARA MONITORAMENTO DE MOTORES EM SISTEMAS ELETROMECÂNICOS EM UM AMBIENTE INDUSTRIAL. DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA ESTIMATIVA DA EFICIÊNCIA EM MOTORES DE INDUÇÃO ATRAVÉS DOS SINAIS ELÉTRICOS DO MOTOR. RAUL VICTOR BARRETO JÁCOME BRITTO, ABEL CAVALCANTE LIMA FILHO. [ORAL]	1175.
ENGENHARIA MECÂNICA	LIGAS DESTINADAS A UNIÃO DE TUBULAÇÕES: PREPARAÇÃO E PROPRIEADES. PROPRIEDADES TERMOMECANICAS DE LIGAS EMF DO SISTEMA CU-AL. MARLIO ANTONIO DA SILVA, RODINEI MEDEIROS GOMES. [ORAL]	1176.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ENGENHARIA MECÂNICA	PROJETO MICROESTRUTURAL E PROPRIEDADES MECÂNICAS DE LIGAS A BASE COBRE PASSÍVEIS DO EFEITO MEMORIA DE FORMA. MICROESTRUTURA E PROPRIEDADES TERMOMECANICAS. RENAN SAVIO DE ALMEIDA COELHO, RODINEI MEDEIROS GOMES. [ORAL]	1177.
ENGENHARIA MECÂNICA	ELABORAÇÃO DE LUVAS PARA UNIÃO DE TUBULAÇÕES SEM USO DE SOLDA. ESTUDO DA HISTERESE EM LIGAS CU-AL-BE COM EFEITO MEMÓRIA DE FORMA PARA APLICAÇÃO COMO ATUADORES MECÂNICOS. FABIANA KELLY DE MEDEIROS, TADEU ANTONIO DE AZEVEDO MELO. [ORAL]	1178.
ENGENHARIA QUÍMICA	SÍNTESE E AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE NOVOS COMPOSTOS 1,2,4-OXADIAZOIS. MÉTODOS ONE-POT DE OBTENÇÃO DE COMPOSTOS 3,5-SUBSTITUIDOS - 1,2,4-OXADIAZOIS PIRIDINIL E AVALIAÇÕES BIOLÓGICAS. RAFAELLA CAMILLA MEIRA PRADO DE BRITO, JULIANA ALVES VALE. [PAINEL]	1179.
ENGENHARIA QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS NANOMÉTRICOS PARA APLICAÇÃO EM CÉLULAS COMBUSTÍVEIS DE ÓXIDO SÓLIDO. SÍNTESE DE PEROVSKITAS DE NIQUELATOS DE LANTÂNIO DOPADOS COM ESTRÔNCIO PARA APLICAÇÃO EM CÉLULAS A COMBUSTÍVEL DE ÓXIDO SÓLIDO (SOFC). ANALLYNE NAYARA CARVALHO DOS SANTOS OLIVEIRA, KARLA SILVANA MENEZES GADELHA DE SOUSA. [ORAL]	1180.
ENGENHARIA QUÍMICA	EFEITO DO PRÉ-TRATAMENTO TÉRMICO NA TAXA DE DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA DE FRUTAS REGIONAIS. EFEITO DO PRÉ-TRATAMENTO COM ÁGUA A 93ºC NA TAXA DE DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA DA ACEROLA. JANIELLY DA SILVA NASCIMENTO, VERUSCKA ARAUJO SILVA. [PAINEL]	1181.
ENGENHARIA QUÍMICA	OBTENÇÃO DE UM FLUIDO DE PERFURAÇÃO DE PETRÓLEO A BASE DE GLICERINA. OBTENÇÃO DE UM FLUIDO DE PERFURAÇÃO ATRAVÉS DE DIAGRAMAS TERNÁRIOS OU PSEUDOTERNÁRIOS E SEU ESTUDO TÉRMICO E REOLÓGICO. LUCAS MIRANDA FERNANDES, FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO. [ORAL]	1182.
ENGENHARIA QUÍMICA	REMOÇÃO DE POLUENTES DE ÁGUAS E EFLUENTES UTILIZANDO CARVÃO ATIVADO COMO MATERIAL ADSORVENTE E PROCESSOS DE OXIDAÇÃO AVANÇADA. TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS COM CARVÃO ATIVADO E PROCESSOS DE OXIDAÇÃO AVANÇADA PARA FINS DE REUSO. JOSÉ LUIZ FRANCISCO ALVES, RENNIO FELIX DE SENA. [ORAL]	1183.
ENGENHARIA QUÍMICA	REMOÇÃO DE METAIS PESADOS DE EFLUENTES DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO POR EXTRAÇÃO LÍQUIDO-LÍQUIDO UTILIZANDO MICROEMULÇÕES COMO SOLVENTE. ESTUDO DAS PROPRIEDADES EXTRATIVAS DE MICROEMULÇÕES COMO SOLVENTE DE EXTRAÇÃO DE METAIS PESADOS EM SOLUÇÕES AQUOSAS. CIRO ROLIM CARTAXO, ALFREDO ISMAEL CURBELO GARNICA. [ORAL]	1184.
ENGENHARIA QUÍMICA	PREPARAÇÃO DE ADSORVENTES PARA REMOÇÃO DE METAIS PESADOS DE EFLUENTES INDUSTRIAIS. REMOÇÃO DE CD+2 E ZN+2 POR ADSORÇÃO, UTILIZANDO ARGILOMINERAIS TERMICAMENTE MODIFICADOS. FERNANDA SOARES DE SOUSA, GENARO ZENAIDE CLERICUZI. [PAINEL]	1185.
ENGENHARIA QUÍMICA	PREPARAÇÃO DE ADSORVENTES PARA REMOÇÃO DE METAIS PESADOS DE EFLUENTES INDUSTRIAIS. REMOÇÃO DE NI+2, POR ADSORÇÃO, DE ÁGUAS DE LAVAGEM DE PROCESSOS DE GALVANOPLASTIA. TARCÍSIO DAVID KONNA NUNES SANTOS, GENARO ZENAIDE CLERICUZI. [PAINEL]	1186.
ENGENHARIA QUÍMICA	APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DOS RESÍDUOS CELULÓSICOS DA INDÚSTRIA MOVELEIRA E DA PODA DE ÁRVORES. APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS VEGETAIS URBANOS PARA PRODUÇÃO DE BRIQUETES PARA COMBUSTÃO DIRETA. JEAN CONSTANTINO GOMES DA SILVA, RENNIO FELIX DE SENA. [ORAL]	1187.
ENGENHARIA SANITÁRIA	REGIONALIZAÇÃO DE PARÂMETROS DE MODELOS CHUVA-VAZÃO EM PEQUENAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DA REGIÃO SEMI-ÁRIDA: APLICAÇÃO Á DETERMINAÇÃO AUTOMÁTICA DA VAZÃO DE REFERÊNCIA PARA OUTORGA DO USO DA ÁGUA. SELEÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E DOS SEUS ATRIBUTOS QUE MELHOR EXPLICAM OS PARÂMETROS DE UM MODELO CHUVA-VAZÃO. AMANDA DA SILVA FARIAS, ALAIN MARIE BERNARD PASSERAT DE SILANS. [ORAL]	1188.
ENGENHARIA SANITÁRIA	INSTALAÇÃO DE BACIAS EXPERIMENTAL E REPRESENTATIVA NO SEMIÁRIDO — BEER. MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DE BACIAS EXPERIMENTAL E REPRESENTATIVA ANÁLISE DAS FONTES DE ERROS E SUAS REPERCUSSÕES EM SIMULAÇÕES HIDROLÓGICAS. MARIA MARCELLA MEDEIROS MELO, ALAIN MARIE BERNARD PASSERAT DE SILANS. [ORAL]	1189.
ENGENHARIA SANITÁRIA	INSTALAÇÃO DE BACIAS EXPERIMENTAL E REPRESENTATIVA NO SEMIÁRIDO — BEER. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DÁGUA DO AQUÍFERO LIVRE DA BACIA DO RIO GRAMAME. JAQUELINE VÍGOLO COUTINHO, CRISTIANO DAS NEVES ALMEIDA. [ORAL]	1190.
ENGENHARIA SANITÁRIA	INSTALAÇÃO DE BACIAS EXPERIMENTAL E REPRESENTATIVA NO SEMIÁRIDO — BEER. MONITORAMENTO POTENCIOMÉTRICO DO AQUÍFERO LIVRE DA BACIA DO RIO GRAMAME. MARCELO HENRIQUES DA SILVA JUNIOR, CRISTIANO DAS NEVES ALMEIDA. [ORAL]	1191.
ENGENHARIA SANITÁRIA	AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE GEOAMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA ABIAÍ-PAPOCAS. DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS FLUVIOMORFOLÓGICOS DA BACIA DO RIO ABIAÍ-PAPOCAS. ÍCARO DE FRANÇA ALBUQUERQUE, TARCISO CABRAL DA SILVA. [ORAL]	1192.
ENGENHARIA SANITÁRIA	NOVAS FORMULAÇÕES PARA CÁLCULO DO ESCOAMENTO UNIFORME EM CANAIS LISOS CONSIDERANDO OS EFEITOS DE FORMA. AVALIAÇÃO DE FORMULAÇÃO MONOMIAL PARA CÁLCULO DO ESCOAMENTO EM CANAIS LISOS. SAMARA GONÇALVES FERNANDES DA COSTA, TARCISO CABRAL DA SILVA. [ORAL]	1193.
ENGENHARIA SANITÁRIA	SIMULAÇÃO MATEMÁTICA DOS IMPACTOS DE MEDIDAS DE CONTROLE NA FONTE EM INUNDAÇÕES URBANAS. ESTUDO DO DESEMPENHO COMPUTACIONAL DE UM MODELO MATEMÁTICO DE INUNDAÇÕES URBANAS. LARISSA SANTANA SERRA, ADRIANO ROLIM DA PAZ. [ORAL]	1194.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ENGENHARIA SANITÁRIA	SIMULAÇÃO MATEMÁTICA DOS IMPACTOS DE MEDIDAS DE CONTROLE NA FONTE EM INUNDAÇÕES URBANAS. ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DE INUNDAÇÕES URBANAS SIMULADAS POR MODELAGEM MATEMÁTICA. MARCELA RAFAELA DE FREITAS SILVA, ADRIANO ROLIM DA PAZ. [ORAL]	1195.
ENGENHARIA SANITÁRIA	REPERCUSSÕES DO LANÇAMENTO DE CARGAS POLUIDORAS NA DEFINIÇÃO DA VAZÃO ECOLÓGICA DO RIO GRAMAME/PB. MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIACHO MUSSURÉ, NA BACIA DO GRAMAME, CONSIDERANDO O LANÇAMENTO DE CARGAS POLUIDORAS DOMÉSTICAS E INDUSTRIAIS. GERALDO MOURA RAMOS FILHO, CARMEN LUCIA MOREIRA GADELHA. [ORAL]	1196.
ENGENHARIA SANITÁRIA	REPERCUSSÕES DO LANÇAMENTO DE CARGAS POLUIDORAS NA DEFINIÇÃO DA VAZÃO ECOLÓGICA DO RIO GRAMAME/PB. ANÁLISE DA COMPATIBILIZAÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS COM OS POTENCIAIS DE ASSIMILAÇÃO E OU DILUIÇÃO DO RIACHO MUSSURÉ. LUCILA ARAÚJO FERNANDES, CARMEN LUCIA MOREIRA GADELHA. [ORAL]	1197.
ENGENHARIA SANITÁRIA	PROBLEMAS SÓCIO-AMBIENTAIS NA BACIA DO RIO TAMBAY NA CIDADE DE BAYEUX — PARAÍBA/BRASIL. ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DAS ÁGUAS NO RIO TAMBAY - BAYEUX. ALICE DE SOUSA MOREIRA LIMA, CLAUDIA COUTINHO NOBREGA. [ORAL]	1198.
ENGENHARIA SANITÁRIA	PROBLEMAS SÓCIO-AMBIENTAIS NA BACIA DO RIO TAMBAY NA CIDADE DE BAYEUX — PARAÍBA/BRASIL. ANÁLISE DOS ASPECTOS SÓCIOS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS NA BACIA DO RIO TAMBAY-PB. ELAINE CRISTINA AUZIER SIMOES, CLAUDIA COUTINHO NOBREGA. [PAINEL]	1199.
ENGENHARIA SANITÁRIA	MONITORAMENTO DA RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO ANTIGO LIXÃO DO ROGER. ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA E DO SEDIMENTO NO RIO SANHAUÁ NA ÁREA DE ENTORNO DO ANTIGO LIXÃO DO ROGER. ELIZABETH SOUSA DE ARAÚJO, CLAUDIA COUTINHO NOBREGA. [ORAL]	1200.
ENGENHARIA SANITÁRIA	PROBLEMAS SÓCIO-AMBIENTAIS NA BACIA DO RIO TAMBAY NA CIDADE DE BAYEUX — PARAÍBA/BRASIL. ESTUDO SOBRE OS USOS DAS ÁGUAS NO RIO TAMBAY E SEUS CONFLITOS. EVELYN INACIO FANK, CLAUDIA COUTINHO NOBREGA. [PAINEL]	1201.
ENGENHARIA SANITÁRIA	FOTOCATÁLISE SOLAR: APLICAÇÃO NO TRATAMENTO DE EFLUENTES RECALCITRANTES. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FOTOCATÁLISE HOMOGÊNEA (H2O2/FE2+/UV) UTILIZANDO UM REATOR SOLAR. NATHALIA AQUINO DE CARVALHO, ELISANGELA MARIA RODRIGUES ROCHA. [ORAL]	1202.
ENGENHARIA SANITÁRIA	FOTOCATÁLISE SOLAR: APLICAÇÃO NO TRATAMENTO DE EFLUENTES RECALCITRANTES. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FOTOCATÁLISE HETEROGÊNEA (TIO2/UV) UTILIZANDO UM REATOR SOLAR. INALMAR DANTAS BARBOSA SEGUNDO, ELISANGELA MARIA RODRIGUES ROCHA. [ORAL]	1203.
ENGENHARIA SANITÁRIA	QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO ANTIGO LIXÃO DO ROGER. DETERMINAÇÃO DA DIREÇÃO PREDOMINANTE DO FLUXO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA ÁREA DO ANTIGO LIXÃO DO ROGER E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DA ÁGUA. DIEGO RODRIGO DOS SANTOS MACHADO, GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR. [ORAL]	1204.
ENGENHARIA SANITÁRIA	UDO DO ÍNDICE DE VEGETAÇÃO DA DIFERENÇA NORMALIZADA (IVDN) NO ESTUDO DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DE BACIAS HIDROGRÁFICAS. DETERMINAÇÃO TEMPORAL DO IVDN COMO PARÂMETRO DE DEGRADAÇÃO AMBIENRAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRAMAME/PB. ANDRÉ LUCENA PIRES, HAMILCAR JOSE ALMEIDA FILGUEIRA. [ORAL]	1205.
ENGENHARIA SANITÁRIA	APROVEITAMENTO DO BIOGÁS NO ATERRO SANITÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DE JOÃO PESSOA — PB. CARACTERIZAÇÃO E MONITORAMENTO DO COMPORTAMENTO DE ATERROS SANITÁRIOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS. RODRIGO MASSAO YOSHIHARA DE ALBUQUERQUE, JOACIO DE ARAUJO MORAIS JUNIOR. [PAINEL]	1206.
ENGENHARIA SANITÁRIA	GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA UFPB. IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NA UFPB CAMPUS I. TIAGO COSTA PINTO LOPES, JOACIO DE ARAUJO MORAIS JUNIOR. [ORAL]	1207.
ENGENHARIA SANITÁRIA	MONITORAMENTO, MODELAGEM MATEMÁTICA E CONTROLE DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DA BACIA DO RIO GRAMAME – LITORAL SUL DA PARAÍBA. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS USOS DAS ÁGUAS DO RIO ÁGUA BOA PERTENCENTE À BACIA DO RIO GRAMAME. LARISSA GRANJEIRO LUCENA, LEONARDO VIEIRA SOARES. [PAINEL]	1208.
ENGENHARIA SANITÁRIA	MONITORAMENTO, MODELAGEM MATEMÁTICA E CONTROLE DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DA BACIA DO RIO GRAMAME – LITORAL SUL DA PARAÍBA. IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS FONTES POLUIDORAS DO RIO ÁGUA BOA PERTENCENTE À BACIA DO RIO GRAMAME. SARA ALMEIDA DE FIGUEIREDO, LEONARDO VIEIRA SOARES. [PAINEL]	1209.
ENGENHARIA SANITÁRIA	QUALIDADE DAS ÁGUAS DE CHUVA EM JOÃO PESSOA-PB: DIRETRIZES PARA PROJETOS DE APROVEITAMENTO EM RESIDÊNCIAS. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUAS DE CHUVA EM JOÃO PESSOA. YSA HELENA DINIZ MORAIS DE LUNA, GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR. [ORAL]	1210.
ENGENHARIA SANITÁRIA	PROCESSOS DE BAIXO CUSTO PARA TRATAMENTO BIOLÓGICO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DOMICILIARES. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE FILTRO ANAERÓBIO USANDO LUFFA CYLINDRICA COMO MEIO DE SUPORTE PARA CRESCIMENTO BACTERIANO NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DOMICILIARES. ÁLVARO AUGUSTO DE MEDEIROS BATISTA FILHO, GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR. [PAINEL]	1211.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ENGENHARIA SANITÁRIA	USO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS TRATADOS EM LAGOAS DE ESTABILIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB: ESTUDOS DE VIABILIDADE E APLICAÇÕES PRÁTICAS. VIABILIDADE DE APLICAÇÃO DE ESGOTO DOMÉSTICO TRATADO EM LAGOA DE COMO ÁGUA DE AMASSAMENTO E CURA DE CONCRETO. CASSIO LEMOS DUTRA MARÇAL, LEONARDO VIEIRA SOARES. [PAINEL]	1212.
ENGENHARIA SANITÁRIA	USO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS TRATADOS EM LAGOAS DE ESTABILIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB: ESTUDOS DE VIABILIDADE E APLICAÇÕES PRÁTICAS. ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE NO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2001 E 2010. LAIS ALBERTO PEREIRA, LEONARDO VIEIRA SOARES. [PAINEL]	1213.
ARTES	DANÇA EM 2D: CONTINGÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES. KATRINA MCPHERSON E A VIDEODANÇA NORDESTINA. ALI CAGLIANI DE OLIVEIRA E SILVA, GUILHERME BARBOSA SCHULZE. [ORAL]	1214.
ARTES	DANÇA EM 2D: CONTINGÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES. KAREN PEARLMAN E O RITMO NA VIDEODANÇA. MARCOS JOSÉ BRANDÃO, GUILHERME BARBOSA SCHULZE. [ORAL]	1215.
ARTES	PROJETO DE DISPONIBILIZAÇÃO DO ACERVO DO NUPPO. INTRODUÇÃO À ETNOGRAFIA MUSICAL DO REISADO DE POMBAL. MARIANA MARCELA DE SANTANA DUARTE, ALICE LUMI SATOMI. [ORAL]	1216.
ARTES	METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE OBRAS MULTI-INSTRUMENTAIS A PARTIR DO CONCEITO DE SONORIDADE. CELLO AND ORCHESTRA DE MORTON FELDMAN: ESTUDO ESTÉTICO E ANALÍTICO. RAFAEL DINIZ PAULINO, DIDIER JEAN GEORGES GUIGUE. [ORAL]	1217.
ARTES	APRENDIZAGEM MUSICAL NA VELHICE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO. APRENDIZAGEM MUSICAL NA VELHICE: CONSTRUÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS. OLGA VERONICA ALVES DE OLIVEIRA, MARIA GUIOMAR DE CARVALHO RIBAS. [ORAL]	1218.
ARTES	EDUCAÇÃO MUSICAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL: A MÚSICA EM PROPOSTAS DE EXPANSÃO DA JORNADA ESCOLAR. OFICINAS DE BANDA FANFARRA E HIP HOP NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UM ESTUDO MULTI-CASO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA. OLGA RENALLI NASCIMENTO E BARROS, MAURA LUCIA FERNANDES PENNA. [ORAL]	1219.
ARTES	EDUCAÇÃO MUSICAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL: A MÚSICA EM PROPOSTAS DE EXPANSÃO DA JORNADA ESCOLAR. OFICINAS DE CANTO CORAL E PERCUSSÃO NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UM ESTUDO MULTI-CASO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA. RAQUEL DANTAS GOMES PEREIRA, MAURA LUCIA FERNANDES PENNA. [ORAL]	1220.
ARTES	MORFOLOGIA MUSICAL E INVARIÂNCIA. DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA ANÁLISE MORFOLÓGICA DE OBRAS DE CARÁTER INDETERMINADO. DANIEL LUNA DE MENEZES, VALERIO FIEL DA COSTA. [ORAL]	1221.
ARTES	PRINCÍPIOS MUSICAIS APLICADOS AO TEATRO. ANÁLISE DA PAISAGEM SONORA DA PEÇA RADIOFÔNICA DE BERTOLD BRECHT: O VOO SOBRE O OCEANO. ADAÍLSON COSTA DOS SANTOS, ADRIANA FERNANDES. [ORAL]	1222.
ARTES	PRINCÍPIOS MUSICAIS APLICADOS AO TEATRO. TECNICA VOCAL DO ATOR PARA A DUBLAGEM. ANAÍSE NÓBREGA DE ARAÚJO, ADRIANA FERNANDES. [ORAL]	1223.
ARTES	A ENCENAÇÃO NA POÉTICA CÊNICO-DRAMATÚRGICA CONJUGADA CONTEMPORÂNEA (LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO PRÁTICO-TEÓRICA). TÉCNICAS DE DISTANCIAMENTO (BASEADAS NO PENSAMENTO BRECHTIANO) COMO POSSÍVEL CATEGORIA METODOLÓGICO-CRIATIVA NA ELABORAÇÃO CÊNICO-DRAMATÚRGICA: DA CENA EM O MILAGRE BRASILEIRO, DE MÁRCIO MARCIANO, AO ROTEIRO DA CÊNICO-DRAMATÚRGICO EM DIÁLOGO COM A DRAMATU. ANA DA COSTA BANDEIRA, ERLON CHERQUE PINTO. [PAINEL]	1224.
ARTES	A ENCENAÇÃO NA POÉTICA CÊNICO-DRAMATÚRGICA CONJUGADA CONTEMPORÂNEA (LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO PRÁTICO-TEÓRICA). DRAMATURGIA DO ATOR. GEORGINA FURTADO FRANCA DINIZ, ERLON CHERQUE PINTO. [PAINEL]	1225.
ARTES	A ENCENAÇÃO NA POÉTICA CÊNICO-DRAMATÚRGICA CONJUGADA CONTEMPORÂNEA (LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO PRÁTICO-TEÓRICA). A REPETIÇÃO COMO PROCEDIMENTO ANALÍTICO-CRIATIVO NA PARTITURA DE MOVIMENTO: DO ESPETÁCULO CAFÉ MULLER, DE PINA BAUSCH AO ROTEIRO DE AÇÕES EM DIÁLOGO COM O ROMANCE MADAME BOVARY, DE GUSTAV FLAUBERT. MAURÍCIO BARBOSA DE LIMA, ERLON CHERQUE PINTO. [PAINEL]	1226.
ARTES	A ENCENAÇÃO NA POÉTICA CÊNICO-DRAMATÚRGICA CONJUGADA CONTEMPORÂNEA (LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO PRÁTICO-TEÓRICA). A MÚSICA-PERSONAGEM COMO PRINCÍPIO METODOLÓGICO-CRIATIVO NA PAISAGEM SONORA: DO ESPETÁCULO PRÍNCIPE DE COPACABANA DE GERALD THOMAS À TRILHA SONORA EM DIÁLOGO COM O CONTO O OVO E A GALINHA DE CLARICE LISPECTOR. NURIEY FRANCELINO DE CASTRO, ERLON CHERQUE PINTO. [PAINEL]	1227.
ARTES	O TEATRO EM CONEXÃO. A DISFUNÇÃO EM BECKETT. DOMINGOS SÁVIO FARIAS DE ALBUQUERQUE JUNIOR, JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA. [ORAL]	1228.
ARTES	TEATRO EM CONEXÃO. VIRTUOSISMO E DISFUNÇÃO: O GROTESCO NA HISTÓRIA DO MODERNO CIRCO OCIDENTAL. FLÁVIO EDUARDO LIRA FILHO, JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA. [PAINEL]	1229.
ARTES	O TEATRO EM CONEXÃO. O PALCO DA ILUSÃO: MECANISMOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS NA CENOGRAFIA DO TEATRO BARROCO ESPANHOL. JOSÉ NILTON DOS SANTOS, JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA. [PAINEL]	1230.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
ARTES	O TEATRO EM CONEXÃO. TÉCNICA DE BUFÃO: ESTUDO E EXPERIMENTO. NYKAELLE APARECIDA PEREIRA DE BARROS, JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA. [ORAL]	1231
ARTES	ESTUDO DA CENA REALISTA EM MACHADO DE ASSIS NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DO ATOR. O CONTO O ALIENISTA DE MACHADO DE ASSIS: UM ESTUDO DA MÁSCARA TEATRAL COM BASE NA TEORIA DO TEATRO DIALÉTICO DE BRECHT. CHAVANNES PROCÓPIO PÉCLAT, PAULA ALVES BARBOSA COELHO. [ORAL]	1232
ARTES	ESTUDO DA CENA REALISTA EM MACHADO DE ASSIS NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DO ATOR. O NARRADOR EM MACHADO DE ASSIS: UMA PERSPECTIVA DO DISTANCIAMENTO BRECHTIANO. INÁCIA RITA MARIA LARISSA BARROS DE SANTANA, PAULA ALVES BARBOSA COELHO. [ORAL]	1233
LETRAS	O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA A DEFICIENTES VISUAIS: INCLUSÃO SOCIAL, POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES. MAPEANDO ROTAS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS A DEFICIENTES VISUAIS: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL. ANTONIO BALBINO NETO, BETANIA PASSOS MEDRADO. [ORAL]	1234
LETRAS	O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA A DEFICIENTES VISUAIS: INCLUSÃO SOCIAL, POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES. DESENVOLVENDO MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA A DEFICIENTES VISUAIS: RELAÇÕES ENTRE AFETIVIDADE E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. NATHALY GUISEL BEJARONO ARAGON DA SILVA, BETANIA PASSOS MEDRADO. [ORAL]	1235
LETRAS	RESSONÂNCIAS MEDIEVAIS NA LITERATURA BRASILEIRA. ESTUDOS DA LITERATURA MEDIEVAL E DE SUAS MARCAS NA LITERATURA BRASILEIRA. ANDRÉ SÉRGIO SOARES GUEDES TRIGUEIRO, LUCIANA ELEONORA DE FREITAS CALADO DEPLAGNE. [ORAL]	1236
LETRAS	A ESCRITA EPISTOLAR NOS PERIÓDICOS DO SÉCULO XIX. O AMOR E SUAS REPRESENTAÇÕES EM CARTAS DE A MARMOTA FLUMINENSE (1852 1854). TAYLLA MARIA ALEXANDRE LOURENÇO, SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA. [ORAL]	1237
LETRAS	ESCRITA, NATUREZA E SUBJETIVIDADE NA LITERATURA BRASILEIRA. REVISITANDO OS CONTRASTES E CONFRONTOS EUCLIDIANOS SOBRE AMAZÔNIA E INTERTEXTUALIDADES. SIMEIA DE CASTRO FERREIRA NEVES, ZELIA MONTEIRO BORA. [ORAL]	1238
LETRAS	A ESCRITA EPISTOLAR NOS PERIÓDICOS DO SÉCULO XIX. A RELIGIÃO E SUAS REPRESENTAÇÕES NAS CARTAS DE O CARAPUCEIRO. JOSY KELLY CASSIMIRO RODRIGUES DOS SANTOS, SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA. [ORAL]	1239
LETRAS	CONSTRUÇÕES E SIGNIFICADOS DA METAFICCIONALIDADE EM NARRATIVAS LITERÁRIAS E FÍLMICAS. A METAFICÇÃO EM TRÊS NARRATIVAS MODERNAS. ILDEFONSO ALVES DE CARVALHO FILHO, GENILDA ALVES DE AZEREDO RODRIGUES. [ORAL]	1240
LETRAS	CONSTRUÇÕES E SIGNIFICADOS DA METAFICCIONALIDADE EM NARRATIVAS LITERÁRIAS E FÍLMICAS. A PARÓDIA DO GÓTICO EM NORTHANGER ABBEY (ROMANCE E FILME). RAPHAEL QUEIROGA MAGLIANO, GENILDA ALVES DE AZEREDO RODRIGUES. [ORAL]	1241
LETRAS	DIÁSPORA E MIGRAÇÃO E A NARRATIVA CONTEMPORÂNEA NAS AMÉRICAS. O CONCEITO DE "MIGRAÇÃO" E A NARRATIVA CONTEMPORÂNEA NAS AMÉRICAS. RANYANE MELO CLAUDIO, LIANE SCHNEIDER. [ORAL]	1242
LINGÜÍSTICA	ESTUDOS SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVOS DE GÊNEROS DO DISCURSO: REDAÇÃO ESCOLAR E GÊNEROS FORMULAICOS. APLICAÇÃO DOS ESTUDOS DE ARGUMENTAÇÃO DO GÊNERO CARTA COMERCIAL NOS PROCESSOS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL. KÁTIA REGINA DE ALMEIDA GONÇALVES, ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO. [ORAL]	1243
LINGÜÍSTICA	ESTUDOS SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVOS DE GÊNEROS DO DISCURSO: REDAÇÃO ESCOLAR E GÊNEROS FORMULAICOS. ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NO GÊNERO RESENHA. VANESSA MARIA CHAVES EVANGELISTA, ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO. [ORAL]	1244
LINGÜÍSTICA	LETRAMENTO DIGITAL DO CORPO DISCENTE DA UFPB — CAMPUS IV. LETRAMENTO DIGITAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS BACHARÉIS EM SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUI. FABIANA RODRIGUES DE BULHÕES, JOAO WANDEMBERG GONCALVES MACIEL. [ORAL]	1245
LINGÜÍSTICA	LEITURAS EM INTERAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO NA ESCOLA. O ENSINO DA LEITURA NA SALA DE AULA: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM. RAMÍSIO VIEIRA DE SOUZA, MARIA DE FATIMA ALMEIDA. [ORAL]	1246
LINGÜÍSTICA	LEITURAS EM INTERAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO NA ESCOLA. INTERAÇÃO PRFESSOR/ALUNO: DIFICULDADES ENTRE ESSES INTERCOLUTORES NA SALA DE AULA. WILLIANY FABÍOLA LIMA DE OLIVEIRA SOARES, MARIA DE FATIMA ALMEIDA. [ORAL]	1247
LINGÜÍSTICA	VIDAS NARRADAS, HISTÓRIAS VIVIDAS: A CONSTRUÇÃO DE PROJETOS IDENTITÁRIOS EM DISCURSOS DE DOCENTES NEGROS/AS. PROJETOS IDENTITÁRIOS DE DOCENTES NEGROS(AS) COM ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA CIDADE DE MAMANGUAPE/PB. VIVIANE MARTINS RIBEIRO, MARLUCE PEREIRA DA SILVA. [ORAL]	1248
LINGÜÍSTICA	PRÁTICAS SOCIAIS DE ESCRITA: A RETEXTUALIZAÇÃO DE GÊNEROS JURÍDICOS. A RETEXTUALIZAÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS. ÉRIKA KARLA ALMEIDA DA SILVA, REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA. [ORAL]	1249

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
LINGÜÍSTICA	PRÁTICAS SOCIAIS DE ESCRITA: A RETEXTUALIZAÇÃO DE GÊNEROS JURÍDICOS. A RETEXTUALIZAÇÃO DE CONTRATOS JURÍDICOS. LÍSSIA DE MEDEIROS MARQUES, REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA. [ORAL]	1250.
LINGÜÍSTICA	MEMÓRIA DISCURSIVA DA CULINÁRIA PARAIBANA:IDENTIDADE CULTURAL. TAXINOMIAS DAS RECEITAS CULINÁRIAS. LUCIANO MACHADO DA SILVA, BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO. [ORAL]	1251.
LINGÜÍSTICA	INTERAÇÃO, DIALOGISMO E SUBJETIVIDADE EM GÊNEROS DISCURSIVOS ORAIS. INTERAÇÃO, DIALOGISMO E SUBJETIVIDADE EM ENUNCIADOS ORAIS DO DOMÍNIO DISCURSIVO RELIGIOSO. ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS, PEDRO FARIAS FRANCELINO. [ORAL]	1252.
LINGÜÍSTICA	INTERAÇÃO, DIALOGISMO E SUBJETIVIDADE EM GÊNEROS DISCURSIVOS ORAIS. INTERAÇÃO, DIALOGISMO E SUBJETIVIDADE EM ENUNCIADOS ORAIS DO DOMÍNIO DISCURSIVO ACADÊMICO. KELLIANY LIMA GOMES, PEDRO FARIAS FRANCELINO. [ORAL]	1253.
LINGÜÍSTICA	CENAS DE AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ORAIS: UM OLHAR SOBRE A ENTRADA DA CRIANÇA NOS MULTISSITEMAS DA ORALIDADE. OS MULTISSISTEMAS DA ORALIDADE NO GÊNERO EXPOSIÇÃO ORAL. JEBSON DA SILVA GALDINO, EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS. [ORAL]	1254.
LINGÜÍSTICA	CENAS DE AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ORAIS: UM OLHAR SOBRE A ENTRADA DA CRIANÇA NOS MULTISSITEMAS DA ORALIDADE. OS MULTISSISTEMAS DA ORALIDADE NO GÊNERO RELATO DE EXPERIÊNCIA. JULIANA ARAÚJO DE ANDRADE, EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS. [ORAL]	1255.
LINGÜÍSTICA	LEXICOG II – CATEGORIZAÇÃO, METÁFORAS E CONCEPTUALIZAÇÕES NO LÉXICO DE FALANTES DA VARIEDADE SÓCIO-DIALETAL PESSOENSE. ANÁLISE SOCIOCOGNITIVA DA VARIAÇÃO MORFOSSINTÁTICA NO FALAR PESSOENSE. ANDREA DE OLIVEIRA GOMES MARTINS, JAN EDSON RODRIGUES LEITE. [ORAL]	1256.
LINGÜÍSTICA	LEXICOG II — CATEGORIZAÇÃO, METÁFORAS E CONCEPTUALIZAÇÕES NO LÉXICO DE FALANTES DA VARIEDADE SÓCIO-DIALETAL PESSOENSE. ANÁLISE SOCIOCOGNITIVA DA VARIAÇÃO LÉXICO-SEMÂNTICA NO FALAR PESSOENSE. THALITA MARIA LUCINDO AURELIANO, JAN EDSON RODRIGUES LEITE. [ORAL]	1257.
LINGÜÍSTICA	PROCESSAMENTO CORREFERENCIAL E MORFOLÓGICO EM PORTUGUÊS BRASILEIRO. PROCESSAMENTO CORREFERENCIAL E DISTINÇÕES METODOLÓGICAS: CONSTRUÇÃO DE UM DESIGN EXPERIMENTAL. EVA VILMA AIRES CABRAL GONDIM, MARCIO MARTINS LEITAO. [ORAL]	1258.
LINGÜÍSTICA	HOLOGESTOS II: A RELAÇÃO ENTRE GESTOS E HOLÓFRASES NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. O CONTÍNUO HOLOFRASES DE GESTOS EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. ANA PAULA BASTOS OLIVEIRA, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [ORAL]	1259.
LINGÜÍSTICA	HOLOGESTOS II: A RELAÇÃO ENTRE GESTOS E HOLÓFRASES NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. HOLOGESTOS: GESTOS EMBLEMÁTICOS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. EDICLÉCIA SOUSA DE MELO, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [PAINEL]	1260.
LINGÜÍSTICA	HOLOGESTOS II: A RELAÇÃO ENTRE GESTOS E HOLÓFRASES NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. HOLOGESTOS: FACE A FACE NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. KÁTIA ARAÚJO DE LIMA, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [ORAL]	1261.
LINGÜÍSTICA	HOLOGESTOS II: A RELAÇÃO ENTRE GESTOS E HOLÓFRASES NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. HOLOGESTOS: EXPRESSÕES FACIAIS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. LAIS CAVALCANTI DE ALMEIDA, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [PAINEL]	1262.
LINGÜÍSTICA	HOLOGESTOS II: A RELAÇÃO ENTRE GESTOS E HOLÓFRASES NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. HOLOGESTOS: PANTOMIMAS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. VALDENICE PEREIRA DE LIMA, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [ORAL]	1263.
LINGÜÍSTICA	HOLOGESTOS II: A RELAÇÃO ENTRE GESTOS E HOLÓFRASES NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. HOLOGESTOS: GESTICULAÇÃO NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. VALMIRA CAVALCANTI MARQUES, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [PAINEL]	1264.
LINGÜÍSTICA	VARIAÇÃO E ESTILO: TEORIA E PRÁTICA. AS OCLUSIVAS DENTAIS: VARIAÇÃO E ESTILO NA COMUNIDADE DE JOÃO PESSOA. PEDRO FELIPE DE LIMA HENRIQUE, DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA. [ORAL]	1265.
LINGÜÍSTICA	AQUISIÇÃO FONOLÓGICA DA CODA SILÁBICA POR FALANTES BRASILEIROS DE INGLÊS – ANÁLISE A PARTIR DE PADRÕES VARIÁVEIS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO. AQUISIÇÃO FONOLÓGICA DO /F/ POR FALANTES BRASILEIROS DE INGLÊS ANÁLISE A PARTIR DE PADRÕES VARIÁVEIS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO. IANA JÉSSICA LIRA QUIRINO, RUBENS MARQUES DE LUCENA. [ORAL]	1266.
LINGÜÍSTICA	AQUISIÇÃO FONOLÓGICA DA CODA SILÁBICA POR FALANTES BRASILEIROS DE INGLÊS — ANÁLISE A PARTIR DE PADRÕES VARIÁVEIS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO. AQUISIÇÃO FONOLÓGICA DO /K/ POR FALANTES BRASILEIROS DE INGLÊS ANÁLISE A PARTIR DE PADRÕES VARIÁVEIS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO. JÉSSICA COLAÇO DE ASSUNÇÃO POTTER, RUBENS MARQUES DE LUCENA. [ORAL]	1267.
LINGÜÍSTICA	ESTUDOS SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVOS DE GÊNEROS DO DISCURSO: REDAÇÃO ESCOLAR E GÊNEROS FORMULAICOS (ESAGD). O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO GÊNERO ATA MEDIADO POR SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS. PRICILA RAFAELA DOS SANTOS OLIVEIRA, ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO. [ORAL]	1268.

ÁREA	PROJETO – PLANO – ALUNO – ORIENTADOR – APRESENTAÇÃO	PÁG.
LINGÜÍSTICA	METÁFORAS, GÊNERO DISCURSIVO E ARGUMENTAÇÃO - MGDA. METÁFORAS CONCEPTUAIS NO GÊNERO DISCURSIVO CRÔNICA POLÍTICA. SÉRGIO RICARDO PEREIRA DE CARVALHO, LUCIENNE CLAUDETE ESPINDOLA. [ORAL]	1269.
LINGÜÍSTICA	METÁFORAS, GÊNERO DISCURSIVO E ARGUMENTAÇÃO - MGDA. METÁFORAS CONCEPTUAIS NO GÊNERO DISCURSIVO CRÔNICA SOBRE ECONOMIA. TATIANE GOMES DE MOURA, LUCIENNE CLAUDETE ESPINDOLA. [ORAL]	1270.
LINGÜÍSTICA	LOAL: LABORATÓRIO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM EM LINGUÍSTICA. PRODUÇÃO DE UM OBJETO DE APRENDIZAGEM SOBRE TEORIA GERATIVA. DANIELI MARIA DA SILVA, MARCIO MARTINS LEITAO. [ORAL]	1271.
LINGÜÍSTICA	RAÍZES DO BRASIL NA LITERATURA POPULAR: INTERSUBJETIVIDADE E MULTICULTURALISMO. CORDEL EM BRAILLE: PROCEDIMENTOS IDEOLÓGICOS DA TRANSCODIFICAÇÃO. FLAVIANO BATISTA DO NASCIMENTO, MARIA DE FATIMA BARBOSA DE MESQUITA BATISTA. [ORAL]	1272.
LINGÜÍSTICA	RAÍZES DO BRASIL NA LITERATURA POPULAR: INTERSUBJETIVIDADE E MULTICULTURALISMO. A CANTORIA DE REPENTE DE E SOBRE NEGROS: MODALIZAÇÃO E ESTRUTURA ACTANCIAL. THIAGO DA SILVA ALMEIDA, MARIA DE FATIMA BARBOSA DE MESQUITA BATISTA. [ORAL]	1273.
LINGÜÍSTICA	ESCRITURAS OFICIAIS EM JORNAIS PARAIBANOS DOS SÉCULOS XIX E XX: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NO FAZER-ARGUMENTATIVO DA LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL. O FAZER-ARGUMENTATIVO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM ESCRITURAS OFICIAIS PARAIBANAS DOS SÉCULOS XIX E XX. HELLANE CRISTINA GOMES DE AZEVEDO, ROSEANE BATISTA FEITOSA NICOLAU. [ORAL]	1274.
BIOTECNOLOGIA	PARTICIPAÇÃO DA ANGIOTENSINA E DOS RADICAIS LIVRES EM ÁREAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL ENVOLVIDAS NA HIPERTENSÃO E NA SENSIBILIDADE DO BARORREFLEXO. AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO AGUDO COM QUERCETINA, UM FLAVONÓIDE ANTIOXIDANTE, NA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR E NA SENSIBILIDADE DO BARORREFLEXO. ALYNNE DOS SANTOS CARVALHO, VALDIR DE ANDRADE BRAGA. [ORAL]	1275.



XX Encontro de Iniciação Científica



1

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VARIABILIDADE TEMPORAL DA PRECIPITAÇÃO MENSAL EM AREIA-PB

RONALDO BENEVIDES DE OLIVEIRA FILHO - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (ronaldoel20@gmail.com)

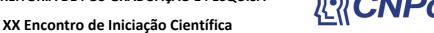
JOSE FERREIRA DA COSTA FILHO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (costafi@cca.ufpb.br)

As chuvas, principalmente na região do Nordeste semi-árido, se caracterizam pela forte irregularidade tanto temporal como espacial. Todo um conjunto de atividades, entre elas as agrícolas, das quais tantas outras dependem, estão estreitamente associadas ao regime pluvial, sendo fortemente prejudicadas pelos episódios extremos, como as secas ou as enchentes. Desta forma, as disponibilidades hídricas para as atividades agropecuárias estão diretamente associadas ao regime e comportamento mensal e sazonal das precipitações. É comum ocorrerem pequenos períodos com grandes excessos de precipitação, bem como longos períodos de grandes estiagens mais comuns no Nordeste. Esses períodos de grandes oscilações caracterizam riscos para as atividades econômicas, especialmente na primavera-verão, período de grande demanda evaporativa da atmosfera e, por conseqüência, elevado risco de ocorrer deficiências hídricas, mesmo nos períodos climatológicos considerados normais. Nesse sentido, pretende-se analisar a variabilidade temporal da precipitação mensal da estação meteorológica de Centro de Ciências Agrárias da UFPB, em Areia-PB, da série 1974 - 2010, com fundamento na análise do coeficiente de correlação e coeficiente de regressão entre as precipitações mensais e a variável tempo (número de anos), e avaliar o nível de significância pelo teste t.

Palavras-Chave: PRECIPITAÇÃO PLUVIAL, VARIABILIDADE TEMPORAL, EVAPOTRANSPIRAÇÃO





22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO ATUAL DAS RECOMENDAÇÕES DE ADUBAÇÃO PARA DIFERENTES CULTURAS NO ESTADO DA PARAÍBA

LUAN NUNES DE MELO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (luan-agro-cca@hotmail.com)

ADAILSON PEREIRA DE SOUZA - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (adailson.ufpb@yahoo.com.br)

Apesar da importância das tabelas de recomendação de adubação para as mais diversas culturas do Estado, verifica-se há falta de informações mais detalhadas quanto aos efeitos que a produtividade, o cultivar e a densidade de plantio ocasionam nas doses a serem recomendadas. Unindo-se a tais limitações se encontra a regionalização dessas recomendações devido à diversidade de solos e de práticas de manejo adotadas justificando, assim, sua especificidade para as condições locais. Neste aspecto, um levantamento bibliográfico das recomendações de adubação adotadas no Estado, bem como a caracterização da fertilidade natural dos solos, tornam-se importantes ferramentas para o planejamento e aperfeiçoamento das práticas de adubação para as principais culturas, assim como sugestão de futuras pesquisas para recomendação de adubação no Estado da Paraíba. Assim, objetivou-se com este trabalho a realização de um levantamento bibliográfico das recomendações de adubação para diversas culturas de expressão econômica na Paraíba sugerida pelas instituições de pesquisa do Estado, bem como caracterizar a fertilidade natural dos solos sob cultivo com as principais culturas do Estado.

Palavras-Chave: ADUBAÇÃO, FERTILIDADE DO SOLO, NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

2





3

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA CALAGEM, ADUBAÇÃO ORGÂNICA E POTÁSSICA EM PLANTAS DO NIM. AVALIAÇÃO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA E POTÁSSICA EM PLANTAS DE NONI.

ROBERTO MONTEIRO FERREIRA FILHO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (preto.rmff@hotmail.com)

BELÍSIA LÚCIA MOREIRA TOSCANO DINIZ - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (belisialucia@ufpb.cchsa.br)

O experimento foi conduzido no Setor de Agricultura pertencente ao Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias da Universidade Federal da Paraíba em Bananeiras, com o objetivo de avaliar o efeito da calagem e da adubação orgânica e mineral no crescimento inicial do nim, bem como, observar o crescimento inicial do noni sob a adubação potássica e orgânica. O delineamento experimental para o nim foi em blocos casualizados com 4 repetições, no esquema fatorial 2 x 2 x 5, correspondendo a duas doses sem e com calcário por parcela , duas doses por covas sem e com cloreto de potássio e cinco doses esterco bovino (0; 0,960 kg; 1,920 kg; 2,890 kg; 3,850 kg). Em cada parcela foi distribuída cinco mudas em covas de 40 cm x40 cm x 40 cm, no espaçamento de 2,0 m x 2,0 m. Delineou-se a área do noni em blocos casualizados com 3 repetições, no esquema fatorial 2 x 5, duas doses sem e com adubo orgânico e cinco doses de cloreto de potássio (0; 4,4; 12,5; 20,5; 23,5g cova-1). Em cada parcela foi distribuído duas plantas, em covas de 40 cm x 40 cm x 40 cm, no espaçamento de 4,0 m x 4,0 m. Nas duas culturas foi avaliado: Altura de Plantas, Diâmetro Caulinar, Número de Folhas, Radiação Fotossinteticamente Ativa (RFAint) e o Índice de Área Foliar (IAF). Na cultura do nim (Azadiracta indica A. Juss) os tratamentos utilizados contribuíram para o incremento das variáveis: altura de planta, diâmetro caulinar e número de folhas em relação a testemunha. Para as doses de esterco bovino a dose economicamente viável foi a de 1,92 kg cova-1. O esterco bovino isolado estimulou mais o crescimento inicial do noni (Morinda citrifolia L.) que o fertilizante orgânico e potássico associado. PALAVRAS CHAVE: Azadiracta indica A. Juss; Morinda citrifolia L.; Fertilizantes;

Palavras-Chave: AZADIRACTA INDICA A. JUSS, MORINDA CITRIFOLIA L.;, FERTILIZANTES;





4

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATRIBUTOS BIOLÓGICOS DE QUALIDADE DE SOLOS DO SEMI-ARIDO PARAIBANO

MAX KLEBER LAURENTINO DANTAS - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (maxdantas22@yahoo.com.br)

DJAIL SANTOS - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (santosdj@cca.ufpb.br)

O tipo de uso, bem como a intensidade e o período de tempo de utilização do solo causam alterações na sua qualidade. O objetivo desse estudo foi avaliar os impactos decorrentes dos diferentes tipos de uso do solo, em região semiárida do estado da Paraíba, especificamente quanto à alteração nos teores de carbono, nas frações humificadas da matéria orgânica, na biomassa microbiana do solo e nos teores de polissacarídeos totais. A amostragem de solo foi realizada em três diferentes sistemas de uso: cultivo de palma forrageira (CPF), vegetação de caatinga com pastejo caprino (VCPC) e vegetação de caatinga preservada (VCP). Foram coletadas amostras de solo simples nas camadas de 0-5, 5-10 e 10-20 cm. Foram determinados teor de carbono total do solo (CT), frações húmicas da matéria orgânica (AF, AH e H), biomassa microbiana do solo (CBIO) e polissacarídeos totais (PST). Pode-se constatar que os teores de carbono total do solo foram decrescentes em profundidade e que a área cultivada com palma forrageira proporcionou um maior acúmulo de carbono no solo, em relação aos tratamentos VCP e VCPC. A área CPF, também apresentou maiores valores de carbono da biomassa microbiana e uma maior concentração de material humificado, ácido fúlvico e humina. O tratamento vegetação de caatinga preservada apresentou maiores valores de polissacarídeos totais no solo.

Palavras-Chave: SEMIÁRIDO, MANEJO DO SOLO, ATRIBUTOS BIOLÓGICOS





5

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE FÍSICA E QUÍMICA DE UM LUVISSOLO SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE USO

HARON SALVADOR REINALDO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (haron.salvador@yahoo.com.br)

FLAVIO PEREIRA DE OLIVEIRA - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (pereira@cca.ufpb.br)

No semiárido, por apresentar peculiaridades quanto ao clima, solos, vegetação, somados à ação antrópica sem planejamento, se faz necessário a realização de vários estudos na tentativa de identificar técnicas de manejo para os agroecossistemas da região numa perspectiva voltada à sustentabilidade. O monitoramento dos atributos de qualidade do solo é uma atividade de grande importância na sustentabilidade dos agroecossistemas, pois através dele, pode-se avaliar se o manejo está adequado. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar atributos físicos e químicos de solos de áreas agrícolas sob diferentes condições de uso no município de São João do Cariri, Estado da Paraíba, sob influência do processo de desertificação. Foram selecionadas três áreas: vegetação nativa, cultivada e em processo de degradação, onde foram coletadas amostras de solos, camada de 0-20 cm de profundidade, na principal ordem de solo identificada na região, classificado como Luvissolo Crômico Vértico. Nas determinações físicas os resultados obtidos mostraram que apesar das quantidades de areia, silte e argila ter diferido entre áreas, a classificação textural foi Franco Arenosa. A quantidade de argila na área sob vegetação nativa foi maior em relação à área cultivada, enquanto a quantidade de areia, por sua vez, foi maior na área cultivada e menor nas áreas degradada e cultivada, respectivamente. Quanto à argila dispersa em água ou natural foi maior na área sob vegetação nativa. Os macroagregados secos foram significativamente maiores na área sob vegetação nativa em relação as área degradada e cultivada, respectivamente. Nas determinações químicas os teores de matéria orgânica na área sob vegetação nativa foi superior aos das áreas cultivada e degradada, respectivamente. Esse resultado ocorre em função da preservação e maior quantidade de resíduos da mata, bem como da ausência de mobilização do solo. Os valores de Ca, Mg tenderam a ser mais elevados na área sob vegetação nativa e área cultivada e menor na área cultivada. O valores P e K foram também superiores na área sob vegetação nativa, porém bem inferior na área degradada. O maior tempo de uso do solo contribuiu com alterações nas propriedades físicas e químicas do solo.

Palavras-Chave: DEGRADAÇÃO DO SOLO, INDICADORES DE QUALIDADE, SUSTENTABILIDADE



XX Encontro de Iniciação Científica



6

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESCOAMENTO SUPERFICIAL E EROSÃO DO SOLO EM ENTRESSULCOS EM SOLO SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE USO

RODOLFO ASSIS DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (rodolfocnpa@hotmail.com)

FLAVIO PEREIRA DE OLIVEIRA - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (pereira@cca.ufpb.br)

A erosão do solo é um fenômeno complexo, que envolve a desagregação e o transporte das partículas de solo, a infiltração da água no solo, o armazenamento de parte da água precipitada e o escoamento superficial. No entanto, a erosão em entressulcos é uma das formas mais danosas, pois remove a camada mais superficial do solo, onde se encontram a matéria orgânica, os nutrientes e os insumos agrícolas, que favorecem a produção agrícola. Os objetivos deste trabalho foram determinar as taxas de desagregação do solo em entressulcos sob condições de laboratório, bem como caracterizar algumas variáveis hidráulicas do escoamento em entressulcos sob chuva simulada. O estudo foi realizado no Laboratório de Física do Solo do Departamento de Solos Engenharia Rural do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em parcelas experimentais com área útil de 0,18 m2, (0,41 m x 0,43 m) e 0,055 m de profundidade e declividade de 0,10 m m-1. O solo utilizado foi proveniente de áreas agrícolas localizada no município de São João do Cariri (PB), caracterizado como Luvissolo Crômico vértico. Foram selecionadas três áreas: vegetação nativa, cultivada e em processo de degradação, onde foram coletados solos, camada de 0-20 cm de profundidade. Os testes consistiram da aplicação de chuva simulada durante 75 minutos com intensidade de 85 mm h-1. Foram avaliados taxas de perdas de solo, concentração de sedimentos em suspensão, vazão, taxa de desagregação do solo e caracterização das variáveis hidráulicas do escoamento. O regime de escoamento na condição estudada foi laminar subcrítico, com número de Reynolds variando entre 24 e 20 e Froude 0,7 e 0,9 para as condições de área degradada e preservada, respectivamente. Isso permite inferir que ocorreu um escoamento característico de erosão em entressulcos, indicados pelos valores de Re < 500 e Fr < 1. A concentração de sedimento em suspensão foi superior para a condição de área degradada e inferior para área preservada, indicando menor resistência à desagregação.

Palavras-Chave: CHUVA SIMULADA, SEDIMENTO, VARIÁVEIS HIDRAÚLICAS





7

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SISTEMAS DE CULTIVOS: MAMONA, ALGODÃO COLORIDO E FEIJÃO-CAUPI, SUBMETIDOS À ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA-PB

ALLAN RADAX FREITAS CAMPOS - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (allanradax@hotmail.com)

FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (oliveira@cca.ufpb.br)

No Norte e Nordeste brasileiro, os sistemas de cultivos, não caracterizados tecnicamente, envolvendo as culturas da mamona, algodão herbáceo e feijão-caupi, entre outras, têm sido os responsáveis pelos baixos rendimentos dessas culturas. Portanto, a pesquisa se propõe conduzir um ensaio, em condições de campo no município de Alagoinha-PB, com o objetivo de avaliar as dosagens de adubo orgânico: 0, 10, 20, 30 e 40t/ha de esterco bovino, e um tratamento com 100-150-60 kg/ha de NPK estimado com base na análise do solo e nas exigências das culturas. Será adotado o delineamento experimental em blocoa ao acaso com os tratamentos distribuídos em arranjo fatorial, em parcelas subdivididas:6 x 2 (cinco dosagens de matéria orgânica, uma de NPK x dois sistemas de produção), com três repetições As parcelas serão representadas pelas adubações e as subparcelas pelos sistemas de produção - mamona + algodão colorido e mamona + feijão-cupi. A área total da parcela será de 120m2 e a subparcela de 60m2, ficando como área útil, 18m2 da parte central da subparcela. Para testar o efeito dos tratamentos serão utilizadas as culturas da mamona (Ricinus communis L.), cultivar BRS-149 Nordestina, o algodoeiro herbáceo (Gossypium hirsutum L.) colorido, cultivar BRS Safira e o feijão-caupi (Vigna unguiculata (L) Walp) cultivar, BR 17-Gurgéia. Para a mamona será usado o espaçamento de 3,0m entre fileiras e 1,0m entre covas na linha. Os sistemas de plantios terão quatro fileiras de algodão e quatro de feijão entre duas fileiras de mamona, com quatro plantas de algodão e cinco de feijão por metro de linha. O plantio da mamoneira será realizado em cova nas dimensões de 40cm x 40cm com 40cm de profundidade, enquanto, o algodão e o feijão em sulcos. Para análise dos resultados serão registrados os dados referentes à altura, diâmetro do caule, área foliar, número de cápsula por racemo, rendimento de bagas de mamona, de algodão em rama e de feijão em grãos e, produção de matéria seca das culturas. Por ocasião do florecimento serão colhidos materiais da cultura para determinação dos teores de macro e micronutrientes contidos nas folhas das plantas.

Palavras-Chave: OLEAGINOSAS, CONSÓRCIO, PRODUTIVIDADE





8

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SISTEMAS DE CULTIVOS: MAMONA, ALGODÃO COLORIDO E FEIJÃO-CAUPI, SUBMETIDOS À ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB

LEONARDO DA SILVA SANTOS - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (silvasantosleonardo@hotmail.com)

FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (oliveira@cca.ufpb.br)

No Norte e Nordeste brasileiro, os sistemas de cultivos, não caracterizados tecnicamente, envolvendo as culturas da mamona, algodão herbáceo e feijão-caupi, entre outras, têm sido os responsáveis pelos baixos rendimentos dessas culturas. Portanto, a pesquisa se propõe conduzir um ensaio, em condições de campo no município de Areia-PB, com o objetivo de avaliar as dosagens de adubo orgânico: 0, 10, 20, 30 e 40t/ha de esterco bovino, e um tratamento com 100-150-60 kg/ha de NPK estimado com base na análise do solo e nas exigências das culturas. Será adotado o delineamento experimental em blocoa ao acaso com os tratamentos distribuídos em arranjo fatorial, em parcelas subdivididas:6 x 2 (cinco dosagens de matéria orgânica, uma de NPK x dois sistemas de produção), com três repetições As parcelas serão representadas pelas adubações e as subparcelas pelos sistemas de produção - mamona + algodão colorido e mamona + feijão-cupi. A área total da parcela será de 120m2 e a subparcela de 60m2, ficando como área útil, 18m2 da parte central da subparcela. Para testar o efeito dos tratamentos serão utilizadas as culturas da mamona (Ricinus communis L.), cultivar BRS-149 Nordestina, o algodoeiro herbáceo (Gossypium hirsutum L.) colorido, cultivar BRS Safira e o feijão-caupi (Vigna unguiculata (L) Walp) cultivar, BR 17-Gurgéia. Para a mamona será usado o espaçamento de 3,0m entre fileiras e 1,0m entre covas na linha. Os sistemas de plantios terão quatro fileiras de algodão e quatro de feijão entre duas fileiras de mamona, com quatro plantas de algodão e cinco de feijão por metro de linha. O plantio da mamoneira será realizado em cova nas dimensões de 40cm x 40cm com 40cm de profundidade, enquanto, o algodão e o feijão em sulcos. Para análise dos resultados serão registrados os dados referentes à altura, diâmetro do caule, área foliar, número de cápsula por racemo, rendimento de bagas de mamona, de algodão em rama e de feijão em grãos e, produção de matéria seca das culturas. Por ocasião do florecimento serão colhidos materiais da cultura para determinação dos teores de macro e micronutrientes contidos nas folhas das plantas.

Palavras-Chave: OLEAGINOSA, CONSÓRCIO, PRODUTIVIDADE





9

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE COMPARATIVA DA VARIABILIDADE ESPACIAL DA FERTILIDADE DO SOLO EM ÁREAS EXPLORADAS COM AGRICULTURA FAMILIAR NO ÂMBITO DA MICRO BACIA DO AÇUDE VACA BRAVA

RICARDO ALVES DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (ricardoalves297@hotmail.com)

GUTTEMBERG DA SILVA SILVINO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (guttemberg@cca.ufpb.br)

O presente trabalho foi realizado na mesorregião do agreste da Borborema, na sub bacia hidrográfica do açude Vaca Brava, localizada no município de Areia-PB. O referido estudo teve como objetivo efetuar uma análise comparativa da variabilidade espacial da fertilidade do solo em áreas explordas com agricultura familiar, com utilização de uma base de dados georreferenciada. foram realizadas visitas na área de estudo para coleta de solo e determinação das propriedades químicas, tais como: carbono, nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio e pH. As referidas análises foram determinadas no Laboratório do CCA/UFPB e os resultados foram confrontados com os dados de pesquisas realizadas pelo Programa de Pós Graduação em Manejo de Solos do CCA.

Palavras-Chave: GEOPROCESSAMENTO, BANCO DE DADOS, AGRESTE DA BORBOREMA





10

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AÇÃO DAS GRAMÍNEAS NAS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DO SOLO E SUA CAPACIDADE DE REBROTA, NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE GUARABIRA PB

ANTONIO DE PÁDUA ROSENDO DE PAIVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (antonio.ufpbcca@yahoo.com)

IVANDRO DE FRANCA DA SILVA - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (ivandro@cca.ufpb.br)

As gramíneas do gênero Brachiaria são largamente utilizadas em pastagens na América Tropical. As brachiárias são os capins mais plantados no país, sendo utilizados nas fases de cria, recria e engorda dos animais. Adaptam-se à s mais variadas condições de solo e clima, ocupando espaço cada vez maior em todo o território brasileiro, por proporcionar produções satisfatórias de forragem em solos com baixa e média fertilidade. O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito da adubação mineral com NPK na produção de matéria fresca e seca de cinco espécies de gramínea do gênero Brachiaria. O trabalho foi conduzido na fazenda Chã do Jardim do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), localizada no município de Areia-PB, durante o período de julho de 2010 a junho de 2011. O experimento foi implantado numa área de 46,0 x 29,0m com parcelas de 10,0 x 5,0m e sub-parcela medindo 5,0 x 5,0m.O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com parcelas subdivididas, em esquema fatorial de 5x2, correspondente a cinco espécies de gramíneas do gênero Brachiaria (B. decumbens, B. brizantha, B. humidicola, B. brizantha cultivar MG5 e B. ruziziensis) e duas condições de adubação com NPK (ausência e presença). Do experimento foi avaliada a produção de fitomassa fresca e seca da parte aérea das cinco braquiárias avaliadas, através de cortes sucessivos da parte aérea a cada 35 dias. Observou-se que a produção de fitomassa fresca e seca para as diferentes espécies de braquiárias nos sucessivos cortes foi influenciada pela adubação mineral e pela quantidade de água disponível às plantas durante o período de avaliação. A Brachiaria brizantha cultivar MG5 foi a mais produtiva tanto em fitomassa fresca como em fitomassa seca enquanto que as braquiárias humidícola e ruziziensis apresentaram os menores valores para produção de fitomassa da parte aérea.

Palavras-Chave: FITOMASSA FRESCA E SECA, ADUBAÇÃO MINERAL, GRAMÍNEAS





11

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA COMPACTAÇÃO EM ARGISSOLO VERMELHO AMARELO SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE PASTEJO EXPLORADO COM BRACHIARIA DECUMBENS NO BREJO PARAIBANO

ERINALDO RODRIGUES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (erinaldoagronomo@yahoo.com.br)

IVANDRO DE FRANCA DA SILVA - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (ivandro@cca.ufpb.br)

Na microrregião do Brejo Paraibano, o desenvolvimento da agricultura tem sido intimamente ligado à pecuária extensiva, tendo a Brachiaria decumbens se destacado como principal formadora dos pastos. Porém, o manejo inadequado aplicado nas áreas de pastagens, com tempo de permanência dos animais no piquete e sem considerar o número de animais por área, tem prejudicado a cobertura vegetal, que por sua vez, torna-se ineficiente na proteção do solo. O pisoteio animal excessivo, que por um lado provoca desagregação de material, por outro, provoca compactação do solo, que se torna um fator limitante para o crescimento e desenvolvimento do sistema radicular das espécies forrageiras, principalmente, em locais onde ocorre maior tráfego dos animais. Dessa forma, o objetivo principal deste trabalho foi avaliar a altura de planta, o perfilhamento, a produção de fitomassa fresca e seca de Brachiaria decumbens e o consumo de água, em um Argissolo Vermelho Amarelo adubado, submetido a seis níveis de compactação, representados por valores de densidades crescentes do solo simulando o pisoteio animal. A pesquisa foi conduzida em vasos, em abrigo telado pertencente ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, no município de Areia-PB. Avaliou-se o desempenho da Brachiaria decumbens submetida a seis níveis de densidade do solo (1,06 g cm-3 = sem compactação; 1,15 g cm-3; 1,20 g cm-3; 1,25 g cm-3; 1,30 g cm-3 e 1,35 g cm-3), em quatro cortes da parte aérea das plantas, realizados a cada 30 dias. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com seis tratamentos e quatro repetições, totalizando 24 unidades experimentais. Determinou-se as variáveis: altura de plantas, número de perfilhos, produção de fitomassa fresca e seca da parte aérea e o consumo de água por evapotranspiração. O aumento da compactação do solo, com valor máximo de 1.35 g cm-3 não afetou o crescimento da Brachiaria decumbens e, consequentemente, não interferiu na sua produção total de fitomassa fresca e seca da parte aérea. Porém, proporcionou uma maior participação de perfilhos maduros, incrementando o número de perfilhos mortos. A sucessão de cortes da parte aérea induziu o perfilhamento da roseta e não caulinar, com a produção de perfilhos menores, resultando em menor altura de plantas e de produção de fitomassa. O consumo de água diminuiu com a sucessão de cortes e foi maior com maior compactação. A adubação mineral foi um fator determinante no crescimento e produtividade da gramínea.

Palavras-Chave: COMPACTAÇÃO DO SOLO, BRACHIARIA DECUMBENS, PISOTEIO ANIMAL





12

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDOS DAS PROPRIEDADES FÍSICAS, QUÍMICAS E MINERALÓGICAS

CRISTIANO DOS SANTOS SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (cs.agro@hotmail.com)

KELLY CRISTIANE GOMES DA SILVA - Orientadora

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (kcgomes1411@gmail.com)

A ativação alcalina de materiais aluminosilicosos tem motivado diversos trabalhos científicos e o desenvolvimento de materiais com interessantes propriedades termomecânicas. As pesquisas apontam para diversas possibilidades de uso de materiais residuais industriais, tais como a escória de alto forno e as cinzas volantes, na sintetize de compostos aplicáveis em estruturas, revestimentos superficiais eficientes, imobilização de resíduos sólidos e tóxicos. Além dos materiais residuais industriais, a metacaulinita é o material precursor mais usado como material de referência dada a sua composição estrutural amorfa e composta de tetraedros de silício e alumínio, base de cadeias aluminosilicosos. No entanto, nas regiões tropicais da terra, como é o caso do Estado da Paraíba, existe outros materiais aluminosilicosos cujo potencial de ativação alcalina para a síntese de matrizes cimentícias ainda não foram sistematicamente estudados, tais como o resíduo de caulim e da cerâmica vermelha e solos tropicais residuais intemperizados. Neste sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial da ativação alcalina do resíduo argiloso da indústria do beneficiamento do caulim, o resíduo da cerâmica vermelha e de um solo residual intemperizado. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Física do Solo do Departamento de Solos e Engenharia Rural da UFPB, Campus II - Areia, nos Laboratórios de Solidificação Rápida (LSR) e de Ensaios de Materiais e Estruturas (LABEME) do Campus I - João Pessoa. O material coletado foi armazenado em sacos plásticos vedados após serem secos em estufa a 100°C/1h. O beneficiamento foi realizado em Moinho de Bolas modelo SONNEX I-4205 até de obter finura desejada. Em seguida o resíduo do argiloso do caulim foi calcinado a 750oC/2h, visando obter um material mais reativo, enquanto o solo intemperizado e o resíduo cerâmico (argila calcinada na fabrica) foram trabalhados no seu estado in natura, conforme preconizado em trabalhos anteriores. Após uma caracterização estrutural e química via difrações de raios-x, espectroscopia de infravermelho e fluorescência de raios-x, os novos materiais foram sintetizados usando-se ativadores à base de silicatos de sódio e potássio, sendo confeccionados 8 (oito) corpos de prova para cada tipo de ativação. Os resultados indicam que os resíduos estudados apresentaram um potencial significativo para a ativação alcalina.

Palavras-Chave: PROPRIEDADES FÍSICAS, PROPRIEDADES QUÍMICAS, MINERALOGIA





13

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDOS DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS

JEFFERSON ALVES DIAS - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (jefferson cz@hotmail.com)

KELLY CRISTIANE GOMES DA SILVA - Orientadora

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (kcgomes1411@gmail.com)

O estudo de materiais com elevada eficiência tecnológica, energética e ambiental tem se tornado em um tema que necessita de urgente atenção por parte de toda a sociedade. Desta forma, buscam-se materiais com propriedades mecânicas elevadas, que envolvam menores quantidades de energia no seu processo construtivo, que gerem menos poluentes e resíduos ou mesmo os incorporem como também sejam mais facilmente reabsorvidos na natureza, sendo, portanto, amigáveis ao meio ambiente. Neste sentido, os geopolímeros são materiais cimentícios com características que vêm despertando o interesse da comunidade científica, principalmente pela sua capacidade de contribuir para a redução de emissões poluentes, imobilizando resíduos industriais, mantendo propriedades termomecânicas eficientes o que permite seu uso tanto em estruturas como em compósitos. Embora atualmente exista uma literatura considerável sobre geopolímeros, referente à sua tecnologia e aplicações na construção, suas propriedades mecânicas e alta resistência ao fogo, imobilização de resíduos tóxicos e radioativos, entre outras propriedades, seus estudos estão baseados preferencialmente em alguns precursores tradicionais, tais como a argila calcinada metacaulinita, as cinzas volantes e escoria de alto forno. No tocante ao uso deste tipo de ativação para outras matérias-primas, existe pouca literatura acerca destes estudos. Neste sentido, esta pesquisa busca contribuir para a consolidação nacional no desenvolvimento de materiais geopoliméricos a partir de uma variedade de precursores industriais e naturais, abundantes no nosso país, tanto pelo fornecimento de formulações de matrizes geopoliméricas à base de resíduos industriais e minerais, atraves das propriedades mecânicas dos materiais sintetizados.

Palavras-Chave: ATIVAÇÃO ALCALINA, RESIDUOS ALUMINOSILICOSOS, PROPRIEDADES MECÂNICAS





14

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PIGMENTOS CLOROFILIANOS E ÁREA FOLIAR EM MUDAS DE OITICICA IRRIGADAS COM ÁGUA SALINA E ADUBADAS COM BIOFERTILIZANTE BOVINO E POTÁSSIO

ADELAIDO DE ARAÚJO PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (adelaido-p@hotmail.com)

MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (diniznetto@gmail.com)

A oiticica (Licania rigida Benth) é uma espécie oleaginosa xerófila que ocorre nos Estados do Piauí até Pernambuco, principalmente no Sertão do Nordeste, em altitudes de 50 a 300 m em solos aluvionais às margens de rios e riachos sendo, portanto, considerada uma espécie endêmica e ciliar. Com teor de óleo superior a 60%, a exportação do óleo de oiticica para os Estados Unidos e parte da Europa, proporcionou renda ao sertanejo até a década de 1990, quando foi totalmente substituído pelo o óleo sintético. Embora matrizes tenham sido dizimadas para dar lugar a pastos e plantações de subsistência, ainda há grande número de remanescentes desta espécie em pleno vigor para a produção de óleo. O objetivo com o presente trabalho foi de avaliar os componentes clorofilianos e área foliar de mudas de oiticica submetidas à diferentes concentrações de sais na água de irrigação na ausência e presença de biofertilizante bovino e potássio. O experimento foi conduzido em ambiente protegido no Laboratório de Análises de Sementes do CCA/UFPB no período de março a maio de 2012, com delineamento experimental inteiramente casualizado com fatorial 5x2x2 constando de cinco concentrações de água salina (0,5-1,5-3,0-4,5 e 6,0 dS m-1) em dois tipos de substratos (sem e com biofertilizante bovino) na ausência e presença de potássio com quatro repetições. Foram avaliados a área foliar por planta e os teores de clorofila a, b e totais (a+b). Para a medição da área foliar tomou-se o comprimento e a largura das folhas expandidas e calculado o fator de correção que foi de 0,76. Para a mensuração dos teores de clorofila foi utilizado o clorofilômetro portátil ClorofiLOG CFL1030. As concentrações dos teores de clorofilas a, b e totais e a área foliar de plantas de oiticica em fase de crescimento, são prejudicadas com o aumento da condutividade elétrica da água de irrigação tornando-se mais acentuadas a partir da condutividade de 3,0 dS m-1. O emprego do potássio no meio de cultivo de plantas de oiticica sob estresse salino, diminui o decréscimo dos teores de clorofilas a, b e totais com o incremento da salinidade na água de irrigação. O uso do biofertilizante bovino no substrato contendo plantas de oiticica crescendo sob estresse salino, aplaca os efeitos tóxicos provocados pela salinização do meio.

Palavras-Chave: LICANIA RIGIDA BENTH, SUSTENTABILIDADE, OLEAGINOSA





15

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

USO DE ÁGUA SALINA, BIOFERTILIZANTE BOVINO E POTÁSSIO NO CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE OITICICA

EDCARLOS CAMILO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (edcarloscamilo@bol.com.br)

MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (diniznetto@gmail.com)

A oiticica (Licania rigida Benth) é uma espécie oleaginosa xerófila que ocorre nos Estados do Piauí até Pernambuco, principalmente no Sertão do Nordeste, em altitudes de 50 a 300 m em solos aluvionais às margens de rios e riachos sendo, portanto, considerada uma espécie endêmica e ciliar. Com teor de óleo superior a 60%, a exportação do óleo de oiticica para os Estados Unidos e parte da Europa proporcionou renda ao sertanejo até a década de 1990, quando foi totalmente substituído pelo o óleo sintético. Embora matrizes tenham sido dizimadas para dar lugar a pastos e plantações de subsistência, ainda há grande número de remanescentes desta espécie em pleno vigor para a produção de óleo. O objetivo com o presente trabalho foi de avaliar a altura de plantas e diâmetro caulinar, massa seca da parte aérea e de raízes e o Índice de Qualidade de Dickson em mudas de oiticica, submetidas à diferentes concentrações de sais na água de irrigação, na ausência e presença de biofertilizante bovino e potássio. O experimento foi conduzido em ambiente protegido no Laboratório de Análises de Sementes do CCA/UFPB no período de março a maio de 2012, com delineamento experimental inteiramente casualizado com fatorial 5x2x2, constando de cinco concentrações de água salina (0,5-1,5-3,0-4,5 e 6,0 dS m-1) em dois tipos de substratos (sem e com biofertilizante bovino) na ausência e presença de potássio, com quatro repetições. Foram tomadas a altura de plantas, o diâmetro caulinar e coletadas a parte aérea e raízes das plantas após 90 dias de cultivo, colocadas para secar em estufa de ventilação forçada até atingir massa constante para calcular a massa seca da parte aérea, raízes e total. De posse desses dados foi calculado o Índice de Qualidade de Dickson que mede a qualidade de mudas produzidas de espécies vegetais cultivadas ou não e que pode variar, em seus valores, de acordo com a espécie estudada. A altura de planta, diâmetro caulinar e a biomassa seca de parte aérea e de raízes, bem como a qualidade das mudas de oiticica, são prejudicadas com o aumento da condutividade elétrica da água de irrigação, tornando-se mais acentuadas a partir da concentração de sais de 3,0 dS m-1 na água aplicada. O crescimento de plantas de oiticica cultivadas em substratos salinos, é diminuído independente da presença do potássio no meio. O uso do biofertilizante bovino no substrato com plantas de oiticica crescendo sob estresse salino, diminui os efeitos tóxicos provocados pela salinização do meio.

Palavras-Chave: LICANIA RIGIDA BENTH, ÓLEO VEGETAL, SUSTENTABILIDADE





16

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO FOLIAR DE FERTILIZANTE E BIOFERTILIZANTES EM MATRIZES DE OITICICA LOCALIZADAS NO SERTÃO DA PARAÍBA

MARIA GABRIELA SOUZA MIOLI - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (gabi.maioli@hotmail.com)

MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (diniznetto@gmail.com)

A oiticica (Licania rigida Benth) é uma espécie oleaginosa xerófila que ocorre nos Estados do Piauí até Pernambuco, principalmente no Sertão do Nordeste, em altitudes de 50 a 300 m, em solos aluvionais localizados às margens de rios e riachos sendo, portanto, considerada uma espécie endêmica e ciliar. Com teor de óleo superior a 60%, a exportação do óleo de oiticica para os Estados Unidos e parte da Europa, proporcionou renda ao sertanejo até a década de 1990, quando foi totalmente substituído pelo o óleo sintético. Embora matrizes tenham sido dizimadas para dar lugar a pastos e plantações de subsistência, ainda há grande número de remanescentes desta espécie em pleno vigor para a produção de óleo. Nesse sentido, objetivou-se com o presente trabalho, manejar matrizes de oiticica aplicando-se três tipos de fertilização foliar e uma radicular, avaliando o crescimento de frutos e amêndoas. O experimento foi conduzido no Sítio Pinhões no Município de Pombal-PB, com delineamento experimental inteiramente casualizado com 8 tratamentos (1.testemunha; 2.adubação com N e P; 3. biofertilizante comum; 4.biofertilizante comum + adubação N e P; 5.biofertilizante enriquecido; 6. biofertilizante enriquecido + adubação N e P; 7. fertilizante foliar e 8. fertilizante foliar + adubação N e P) com três repetições. Foram selecionadas 24 matrizes para a aplicação dos tratamentos e avaliadas as variáveis: comprimento de fruto e amêndoa e massa seca de fruto e de amêndoas. O biofertilizante enriquecido aplicado via foliar juntamente com adubação radicular utilizando nitrogênio e fósforo, aumenta o comprimento de frutos de oiticica. Aos trinta dias após o florescimento, as amêndoas de oiticica ainda não estão aptas à colheita, embora os frutos já apresentem tamanho normal, fato que pode explicar a conformação e crescimento do fruto para receber a amêndoa. O uso de biofertilizantes aplicados via foliar em oiticica, pode necessitar de materiais que promovam maior aderência na folha, devido esta apresentar cerosidade, aspecto morfofisiológico que pode inibir a absorção dos nutrientes via foliar.

Palavras-Chave: LICANIA RIGIDA BENTH, SUSTENTABILIDADE, OLEAGINOSA





17

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CRESCIMENTO INICIAL DA MAMONEIRA EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÁGUA SALINA COM E SEM A PRESENÇA DE BIOFERTILIZANTE BOVINO E POTÁSSIO

WAGNER MAGNO CATÁO BARBOSA - Voluntário(a) - OUTROS

AGRONOMIA - (wagnermagno1@gmail.com)

MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (diniznetto@gmail.com)

A mamoneira (Ricinus communis L.) é uma oleaginosa de relevante importância econômica e social, de cujas sementes se extrai um óleo de excelentes propriedades, de largo uso como insumo industrial. Saber como essa espécie se comporta nos primeiros estádios de crescimento em ambiente salino, é de grande importância, visto que na região Nordeste, onde há indicação para seu cultivo, apresenta sérios problemas de salinização, não só da água de irrigação, mas também de seus solos. O objetivo com o presente trabalho foi de avaliar a altura de plantas e diâmetro caulinar, massa seca da parte aérea e de raízes e o Índice de Qualidade de Dickson em plantas de mamona nos estádios iniciais de crescimento, submetidas à diferentes concentrações de sais na água de irrigação, na ausência e presença de biofertilizante bovino e potássio. O experimento foi conduzido em ambiente protegido no Laboratório de Análises de Sementes do CCA/UFPB no período de março a maio de 2012, com delineamento experimental inteiramente casualizado com fatorial 5x2x2, constando de cinco concentrações de água salina (0,5-1,5-3,0-4,5 e 6,0 dS m-1) em dois tipos de substratos (sem e com biofertilizante bovino) na ausência e presença de potássio, com quatro repetições. Foram tomadas a altura de plantas, o diâmetro caulinar e coletadas a parte aérea e raízes das plantas após 90 dias de cultivo, colocadas para secar em estufa de ventilação forçada até atingir massa constante para calcular a massa seca da parte aérea, raízes e total. De posse desses dados foi calculado o Índice de Qualidade de Dickson que mede a qualidade de mudas produzidas de espécies vegetais cultivadas ou não e que pode variar, em seus valores, de acordo com a espécie estudada. O diâmetro caulinar e a massa seca de raízes não apresentaram efeito significativo com os níveis de salinidade da água de irrigação até a condutividade elétrica de 6,0 dS m-1. Nas variáveis massa seca da parte aérea, altura de planta e o Índice de Qualidade de Dickson decresceram com o incremento de sais na água de irrigação, independente do uso do biofertilizante bovino e do potássio. Embora tenha havido decréscimo com o aumento da concentração salina da água em quase todas as características de crescimento avaliadas, os tratamentos com a presença do biofertilizante foi superior aos demais, tornando-se possível afirmar que o biofertilizante bovino aplaca os efeitos tóxicos dos sais presentes no meio.

Palavras-Chave: RICINUS COMMUNIS L, INSUMO ORGÂNICO, OLEAGINOSA





18

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CINZA DE BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR COMO ALTERNATIVA DE FORNECIMENTO DE NUTRIENTES PARA A CULTURA DO GERGELIM

AYLSON JACKSON DE ARAUJO DANTAS - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (agrodantas@gmail.com)

ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (robertowagner_raposo@yahoo.com.br)

A cultura do gergelim e bastante explorada na região do estado da Paraíba pelos pequenos agricultores familiares por ser uma planta que se adapta bem a região semi-árida e suporta a relativa falta de água, Na região do brejo paraibano é bastante comum o plantio de cana-de-açúcar pela sua histórica colonização de engenhos e seu resíduo após o resultado final do processo de moagem e destilação não é aproveitado mesmo sendo um material rico em nutrientes a cinza do bagaço da cana de açúcar. Em decorrência das poucas informações dos adubos não convencionais no crescimento e produção do gergelim, propõe-se neste trabalho introduzir novas praticas de tecnologia na área de fertilização do solo restituindo assim parte dos nutrientes que foram removidos no solo para a melhor produtividade do vegetal, com resíduos do processamento da canade-açúcar para produção de cachaça e rapadura. Como os solos tropicais sofrem constante degradação através dos processos de intemperismo, espera-se nesse trabalho devolver ao solo os nutrientes retirados, com uma adubação não convencional, baixando o custo da produção e com praticas ecológicas. As quantidades de cinza de bagaço de cana-de-açúcar a serem adicionadas por tratamento serão (2, 4, 6, 8,) doses de t \ha-1, As variáveis a serem estudadas serão: Quinzenalmente: Altura de Plantas, Diâmetro do Caule, Número de Folhas; 30 DAE - Coleta de folha diagnostica (4º Folha a partir do ápice), para determinação da concentração de nitrogênio e boro; 90 DAE (Colheita, se houver efeito do tratamento, poderá ser antecipada, caso contrário será realizado aos 90 DAE) Número de sementes, peso de sementes por capsula deiscente, frutos por planta, Número de capsulas, peso dos frutos, produção, teor de óleo, e área foliar , Massa seca da parte aérea (folha, caule, capsula do fruto), (metodologia descrita por O material será identificado, separado em diferentes partes da planta, a condicionado em sacos de papel e secado em estufa 65º durante 72 h. Posteriormente será pesado triturado e moído em moinho tipo Willey (peneira com diâmetro de malha 1,0mm) e serão realizadas as determinações químicas de Nitrogênio, fósforo e potássio de nos tecidos segundo Malavolta et al. (1997). O delineamento experimental será em blocos ao acaso, com esse trabalho espera-se uma boa resposta da cultura do gergelim em relação a adubação não convencional que ira reduzir os custos e aumenta a produtividade.

Palavras-Chave: CINZA, BAGAÇO-DE-CANA, GERGELIM





19

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RENDIMENTO DA CULTURA DO AMARANTO (AMARANTHUS SP) EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA E BORATADA

DIEGO ALMEIDA MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (diego_almeida_m@hotmail.com)

ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (robertowagner_raposo@yahoo.com.br)

O amaranto apresenta grande potencial para se tornar cultura valorizada e integrada aos sistemas de cultivo tradicionais ou modernos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento da cultura do amaranto (Amaranthus sp) em função da adubação nitrogenada e boratada. O experimento foi realizado em ambiente protegido, do Departamento de Solos e Engenharia Rural (DSER), do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os tratamentos avaliados foram cinco diferentes doses de nitrogênio e cinco de boro com quatro repetições distribuídos em esquema fatorial 5 x 5, totalizando 25 tratamentos. As quantidades de N na forma de uréia (45% - N) adicionadas foram: 0; 40; 80; 120; e 160 kg ha-1. As quantidades de boro adicionadas foram de 0,0; 0,70; 1,40; 2,10; e 2,80. kg ha-1, na forma de ácido bórico (H3BO3 - 17% B) aplicadas por fertirrigação 7 dias após a emergência. As variáveis estudadas foram: Altura de plantas, Diâmetro do caule e Número de folhas. As doses de boro aplicadas promovem efeito nas variáveis estudadas. A aplicação de N bem como a interação NxB não promovem efeito no diâmetro e número de folhas do amaranto.

Palavras-Chave: (AMARANTHUS SP), ADUBAÇÃO MINERAL, INTERAÇÃO N-B;





20

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

FÓSFORO E BORO NO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DO GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS L.)

EDGLEY SOARES DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (dgley@hotmail.com)

ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (robertowagner_raposo@yahoo.com.br)

O girassol é uma cultura que apresenta larga adaptação, podendo ser semeado durante todo o ano, desde que haja disponibilidade de água. O papel da adubação e da nutrição mineral na determinação do crescimento da planta de girassol é indispensável. o presente trabalho teve como objetivo, avaliar em um Latossolo Amarelo o efeito da adubação fosfatada e boratada empregada na cultura do girassol (Helianthus annuus L.). O experimento foi realizado em ambiente protegido, do Departamento de Solos e Engenharia Rural (DSER). O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 4x3, com cinco repetições. Os tratamentos aplicados foram quatro doses de fósforo (0, 30, 60 e 120 mg dm-3) na forma de superfosfato triplo (46% P2O5)e três doses de boro (0, 4 e 8 mg dm-3) tendo como fonte o ácido bórico (N3BO3). As variáveis estudadas foram: Altura de plantas, Diâmetro do caule e Número de folhas. As doses de boro aplicadas no plantio do girassol promoveram efeito sobre o número de folhas da cultura aos 20 dias após a emergência. Não foi verificado efeito das doses de P bem como a interação P-B sobre a cultura do girassol. Para melhor se estabelecer os efeitos do P, B e de sua interação na cultura do girassol necessita-se de estudos mais aprofundados 20 dias após a emergência.

Palavras-Chave: HELIANTHUS ANNUUS L., NUTRIÇÃO MINERAL, INTERAÇÃO P E B





21

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA APLICAÇÃO DE MOLIBDATO DE POTÁSSIO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (SACCHARUM OFFICINARUM L.)

ERIKSON BELO DE ATAIDE - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (eriksonbelo@ig.com.br)

ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (robertowagner_raposo@yahoo.com.br)

O presente trabalho tem por objetivo avaliar o efeito da aplicação de molibdato de potássio (potamol) sobre o crescimento inicial da cultura da cana-de-açúcar. O delineamento experimental será de blocos ao acaso (DBC) que correspondem a 4 tratamento de torta; 2 tratamento torta de filtro úmida e 2 tratamento de torta de filtro composto, onde as doses serão (10 e 20 t ha¹ de torta de filtro úmida) e torta composta (10 e 20 t ha-1) mais 4 tratamento de doses de Potamol, onde as doses recomendada a ser aplicada (0, 250, 500, 750 ml/ha¹) ou (0, 1,3, 2,6, 3,9 ml/parcela) em (100 litros/ha¹ ou 1 litros/parcela) combinadas a modos de aplicação (no sulco) em 4 repetições, e um tratamento adicional correspondente à adubação mineral da Usina Monte Alegre-PB, em esquema fatorial 2 x 2 x 4 x 4 + 4 a um total de 68 parcelas.

Palavras-Chave: SACCHARUM OFFCINARUM L.;, MOLIBDÊNIO, DESENVOLVIMENTO





22

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA ADUBAÇÃO MINERAL E ORGÂNICA NA CULTURA DA ROMÃZEIRA (PUNICA GRANATUM L.)

SAMUEL INOCÊNCIO ALVES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (samuel-ufpb@hotmail.com)

ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (robertowagner_raposo@yahoo.com.br)

O suprimento adequado de nutrientes durante a fase inicial das culturas é preponderante para se obter máximas produções, sendo a adubação orgânica a prática que disponibiliza todos os nutrientes essenciais durante todas as fases de desenvolvimento da planta, desde que empregada adequadamente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes dosagens de esterco bovino e adubação mineral, empregada na cultura da romãzeira (Punica granatum L). O experimento foi conduzido em ambiente protegido do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA-UFPB), Areia - PB. Os tratamentos empregados para a produção de mudas foram: T1 = testemunha sem adubação; T2 = 25% da concentração do T5; T3 = 50% da concentração do T5; T4 = 75% da concentração do T5; T5 = adubação com 300, 200 e 200 mg de N, P e K por kg de substrato (100%); T6 = solo (0%); T7 = esterco + solo, proporção de 1/4:1 (25%); T8 = esterco + solo, proporção de 2/4:1 (50%); T9 = esterco + solo, proporção de 3/4:1 (75%); T10 = esterco + solo, proporção de 1:1 (100%), com 4 repetições. Após 75 dias após do transplantio foram avaliadas as seguintes características: altura das mudas, diâmetro, massa fresca e seca da parte aérea e raiz. Os resultados permitiram concluir que houve efeitos das adubações, tendo obtido desenvolvimento satisfatório. As mudas da romãzeira respondem positivamente a adubação mineral e orgânica.

<u>Palavras-Chave</u>: PUNICA GRANATUM L, ECONOMIA DE FERTILIZANTE, SUSTENTABILIDADE





23

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ABSORÇÃO DE NUTRIENTES PELO CAPIM BUFFEL (CENCHRUS CILIARIS L.) EM SOLOS ADUBADOS COM FONTES ORGÂNICAS

AUGUSTO CÉSAR FALCÃO SAMPAIO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (augustohawk@hotmail.com)

VANIA DA SILVA FRAGA - Orientadora

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (vfraga@cca.ufpb.br)

O uso eficiente de estercos como fertilizantes na região Nordeste, requer o conhecimento das suas características e dinâmica de mineralização, para as condições ambientais da região. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a disponibilidade de N e P de fontes orgânicas em solos com texturas contrastantes, utilizando o capim Buffel (Cenchrus ciliares L.) como planta teste. O experimento foi realizado em ambiente protegido no Departamento de Solos e Engenharia Rural (DSER) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Utilizaram-se dois solos um Neossolo Regolítico e um Argissolo vermelho, com 5 e 23% de argila, respectivamente, coletados na camada de 0-2 cm de profundidade, em área sob pastagem degradada. As fontes utilizadas foram estercos bovino, ovino, suíno, cama de frango e de aves de postura, todos coletados em propriedades rurais no Cariri paraibano. Os tratamentos consistiram na utilização do esterco bovino como referência na dose de 4 Mg.ha-1, em seguida, ajustou-se as demais fontes para a mesma dose de P (204 kg.ha-1), adicionada em relação ao esterco bovino. O experimento apresentou delineamento em blocos casualizados, com três repetições e arranjo fatorial de tratamentos (2 x 6), com 2 solos diferentes, 5 fontes orgânicas mais testemunha, obtendo 36 unidades experimentais. Após período de incubação foram cultivadas 3 plantas por vaso mantendo a umidade em 50% do volume de poros. Os cortes foram dados aos 40, 70, 100, 130 dias após a emergência. Quando se fornece a mesma quantidade de N com diferentes fontes orgânicas a disponibilização de N varia no tempo, sendo função das características químicas e físicas da fonte orgânica e interação com a fração mineral do solo. Com relação ao fornecimento de N às plantas, no Neossolo Regolítico o melhor esterco foi o de aves e no Argissolo vermelho foi o esterco bovino.

Palavras-Chave: MINERALIZAÇÃO DE N, ESTERCOS, PASTAGEM



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 - Campus III - Bananeiras-PB

24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VARIÁVEIS MICROBIOLÓGICAS COMO INDICADORES DE QUALIDADE DO SOLO: TAXA DE RESPIRAÇÃO DO SOLO APÓS ADIÇÃO DE FONTES ORGÂNICAS.

RENATO FRANCISCO DA SILVA SOUZA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (renatofssouza@live.com)

VANIA DA SILVA FRAGA - Orientadora

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (vfraga@cca.ufpb.br)

Em áreas de agricultura familiar no nordeste brasileiro, a utilização de insumos orgânicos na agricultura é muitas vezes adotado como fonte de nutrientes e para o incremento dos teores de matéria orgânica, entretanto, resíduos orgânicos ricos em carbono e com diferentes composições, ao ser adicionado ao solo ocorre um aumento na atividade biológica com posterior liberação de CO2. Objetivou-se avaliar a taxa de respiração microbiana de solos da região do Agreste adubados com diferentes fontes orgânicas. Os solos utilizados foram um Neossolo Regolítico e um Argissolo vermelho, com aproximadamente, 5% e 23% de argila, respectivamente, coletados na profundidade de 0-10 cm. As fontes orgânicas utilizadas no experimento foram; esterco bovino, ovino, suíno, cama de ave e esterco de aves poedeiras. Os solos foram incubados em potes plásticos com 100g de cada tipo de solo com seus respectivos tratamentos com base no teor de C para uma dose equivalente de 4 t.ha-1 de esterco bovino, a partir destes teores foram aplicados doses dos demais resíduos, a fim atingirem a equivalência desses nutrientes em relação ao esterco bovino. As fontes orgânicas foram armazenadas em frascos de vidro hermeticamente fechados, contendo um recipiente com 10 ml de NaOH 1N, para captação do CO2 liberado e outro com 10 ml de água deionizada, para a manutenção da umidade do ar. Os recipientes com a solução alcalina foram substituídos após 3, 7, 15, 30, 45, 60, 90, 120 dias a partir da data de implantação. A quantidade de C-CO2 evoluída pela respiração microbiana, foi determinada por titulação potenciométrica. Em ambos os solo as maiores taxas de respiração microbiana foram nos tratamentos com cama de frango e esterco de aves. As maiores evoluções de C-CO2 foram verifica nos primeiros trinta dias de incubação, havendo uma redução dos teores evoluídos e estabilização da atividade microbiana após esse período.

<u>Palavras-Chave</u>: CARBONO ORGÂNICO, ESTERCO, ATIVIDADE MICROBIANA

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

24





25

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONSUMO DE NINFAS MIGRANTES DE DACTYLOPIUS OPUNTIAE PELO PREDADOR GENERALISTA EUBORELLIA ANNULIPES (DERMAPTERA: ANISOLABIDIDAE)

JAKELLYNE FELIPE DA SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (jakellynefelipe@gmail.com)

CARLOS HENRIQUE DE BRITO - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (carlos@cca.ufpb.br)

A cochonilha-do-carmim (Dactylopius opuntiae) é considerada o principal inseto-praga da palma forrageira (Opuntia ficus indica) que é utilizada na alimentação animal no nordeste brasileiro. Uma das alternativas para o controle de insetos-praga é o emprego de agentes biológicos, destacando-se a Euborellia annulipes pelo seu alto potencial de predação. Nesta pesquisa avaliou-se o consumo de D. opuntiae por ninfas de 1º instar ao adulto de E. annulipes, em condições de laboratório. O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Entomologia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - Areia/PB, à temperatura de 26 ± 2ºC e umidade relativa de 70 ± 10% com fotofase de 12 horas. A capacidade de predação foi analisada ofertando-se como presa, ninfas migrantes recém-eclodidas de D. opuntiae, com 10 repetições/tratamento. As ninfas de tesourinha foram individualizadas em placas de Petri, contendo no seu interior papel absorvente, dobrado e devidamente umedecido. Diariamente ofertaram-se ninfas de D. opuntiae em seções de palma medindo 1,0 x 1,0cm em diferentes densidades 40, 50, 60, 70, 80 ninfas/placa. Foram consideradas ninfas da cochonilha predada, aquelas que se mantiveram imóveis ao estímulo gerado pelo toque de um pincel. De acordo com a análise estatística nota-se uma resposta linear significativa para a capacidade predatória das tesourinhas de 1º, 2º, 3º instar e adulto, ou seja, quanto maior a densidade da presa ofertada maior é a taxa predatória. No 4º instar as médias de consumo foram 37,07; 47,99; 57,46; 68,03 e 75,71, respectivamente, nas densidades estudadas. Através destas médias observou-se uma resposta quadrática, uma vez que houve uma tendência a estabilizar o consumo da presa pelo predador. Com base nesses dados, conclui-se que E.annulipes mostrou-se um predador potencial no controle da D. opuntiae.

Palavras-Chave: COCHONILHA-DO-CARMIM, CONTROLE BIOLOGICO, PALMA FORRAGEIRA





26

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO BIOLÓGICO EUBORELLIA ANNULIPES (DERMAPTERA: ANISOLABIDIDAE) SOBRE NINFAS MIGRANTES DE DACTYLOPIUS OPUNTIAE

JOALISSON GONCALVES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (joalissongs@yahoo.com.br)

CARLOS HENRIQUE DE BRITO - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (carlos@cca.ufpb.br)

A ordem Dermaptera apresenta várias espécies de grande importância no Controle Biológico de insetos-praga, porém, pouca atenção tem sido dada a estudos relacionados à biologia desses insetos, que são caracterizados por apresentar alta voracidade, isto é, alta capacidade de ataque sobre diversas presas. Objetivou-se com esta pesquisa estudar o desenvolvimento biológico de Euborelia annulipes sobre ninfas de Dactylopius opuntiae. O estudo foi conduzido no Laboratório de Entomologia do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais da Universidade Federal da Paraíba - Areia/PB. Onde 50 ninfas de 1° instar do predador, foram individualizadas em placas de Petri, sendo ofertados diariamente à tesourinha ninfas migrantes recém eclodidas da praga, provenientes da criação pré-estabelecida no Laboratório. O período de cada instar e a fase ninfal de E. annulipes, foi obtido, registrando-se o intervalo em dias, entre ecdises. A duração do período ninfal total da tesourinha E. annulipes alimentada com cochonilha D. opuntiae, foi em média 69,5 dias, onde das 50 tesourinhas avaliadas 39 atingiram a fase adulta. A partir desses resultados foram selecionadas 20 tesourinhas e formados 10 casais para avaliação quanto aos aspectos de oviposição. As posturas de E. annulipes apresentaram em média 41,6 ovos, o período de incubação, teve em média 11,8 dias, o período de pré-oviposição foi, em média, de 22,5 dias, o período de oviposição foi, em média, de 4,9 dias e viabilidade dos ovos foi, em média, de 96,8%. O inseto praga Dactylopius opuntiae como fonte de alimento possibilita o desenvolvimento e reprodução do predador generalista E. annulipes.

Palavras-Chave: TESOURINHA, BIOLOGIA, COCHONILHA-DO-CARMIM





27

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VIABILIDADE DO PREDADOR, EUBORELLIA ANNULIPES, ALIMENTADA COM PULGÕES BREVICORYNE BRASSICAE

IZABELA THAÍS FIDELIS ALVES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (izabelathais@hotmail.com)

JACINTO DE LUNA BATISTA - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (jacinto@cca.ufpb.br)

A Couve, pertencente à família das Crucíferas, é uma importante olerícola, amplamente comercializada para alimentação humana. O seu cultivo tradicional induz a suscetibilidade das plantas ao ataque de pragas, principalmente de pulgões, destacando entre estes, a espécie Brevicoryne brassicae. mais popularmente conhecido como o pulgão da couve. Esses insetos sugam a seiva, produzindo sintomas como o encarquilhamento e amarelecimento das folhas. O controle dessa praga é feito principalmente por aplicações de inseticidas sintéticos, que usados por longos tempos ocasionam populações resistentes. A busca de métodos que não sejam prejudiciais ao meio ambiente despertou os estudos com insetos dermápteros conhecidos vulgarmente como "tesourinhas" ou "lacrainhas", pois são predadores, com alta capacidade de ataque e que se alimentam de diversas presas e possuem a facilidade de criação em laboratório. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a viabilidade do predador Euborellia annulipes, alimentada com pulgões. O experimento foi realizado no Laboratório de Entomologia do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais - UFPB - Areia- PB. O delineamento estatístico utilizado foi inteiramente casualizado, sendo as médias da análise de variância comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A viabilidade da tesourinha alimentada com os pulgões e com dieta artificial foi eficaz tanto para a multiplicação desse predador em laboratório, como para o uso do inseto na predação do pulgão B. brassicae. não ocorrendo nenhum tipo de deformação morfológica ou de comportamento nos insetos.

<u>Palavras-Chave</u>: BIOLOGIA DE INSETOS, HORTALIÇAS, MANEJO DE INSETOS PRAGAS





28

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CAPACIDADE DE INFESTAÇÃO DA MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS (ALEUROCANTHUS WOGLUMI)

VINICIUS DE OLIVEIRA BARBOSA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (viniciusoliveira05@hotmail.com)

JACINTO DE LUNA BATISTA - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (jacinto@cca.ufpb.br)

A fruticultura brasileira vem se expandindo nos últimos anos, deixando o Brasil como terceiro maior produtor de frutas do mundo, na atual condição da citricultura brasileira, a produção de tem distribuição muito irregular. No estado da Paraíba a produção se concentra especialmente na região do brejo e agreste, todavia o inseto-praga Aleurocanthus woglumi vem causando prejuízos diretos e indiretos aos agricultores dessa região. Considerando-se que a eficiência de um método de controle está atrelada ao conhecimento biológico e ecológico do inseto-praga. Dessa forma a pesquisa teve por objetivo estudar as características biológicas da mosca-negra-dos-citros, A.woglumi, nos diferentes estágios biológicos: ovo, ninfas (1º, 2º, 3º e 4º ínstares), e adultos. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Entomologia do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba em casa de vegetação e ambiente controlado, regulada a 25° C e 70±10% de umidade. Para avaliação biológica foram utilizadas 10 plantas de quatro variedades de citros, infestadas com adultos de A. woglumi. Utilizaram-se sugadores para captura dos insetos adultos, onde estes foram liberados em microgaiolas nas folhas superiores das plantas. Avaliaram-se os aspectos morfológicos, número de ovos por planta, período de incubação dos ovos (dias), duração dos instares (dias), longevidade de adultos (dias), ciclo total (ovo a adulto) e viabilidade (%) de todas essas fases. Pode-se verificar que a duração do ciclo biológico de A. woglumi foi em média 93,9 dias. O Limão (Citrus aurantifolia) foi o hospedeiro mais favorável ao desenvolvimento de A. woglumi. PALAVRAS-CHAVES: Ecologia de insetos, citros, manejo integrado

Palavras-Chave: BIIOECOLOGIA, ECOLOGIA DE INSETOS, MANEJO INTEGRADO





29

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRATÉGIAS DE MANEJO ALTERNATIVO E MONITORAMENTO PARA PRAGAS DAS ESPIGAS DA CULTURA DO MILHO NO BREJO PARAIBANO

ANDRE LUIS PEREIRA DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (andre.luis sp@hotmail.com)

LEONARDO DANTAS DA SILVA - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (leonardodant@gmail.com)

Na região do Brejo paraibano o cultivo de milho é fundamental importância socioeconômica para a população local. Entretanto, esse cultivo tem como fator reducional a incidência de pragas. Entre estas a lagarta-da-espiga (Helicorverva zeas (Bod. 1850)) e a lagarta-do-cartucho (Spodoptera frugiperda (J.E.Smith, 1797)) (Lepidoptera: Noctuidae) destacam-se como uma das que mais reduz a produção milho. Essa praga tem especial importância na face inicial do cultivo. Baseado nisso, realizou-se um experimento no setor de agricultura do Campus III da Universidade Federal da Paraíba com o objetivo de se avaliar a eficácia de extratos vegetais na incidência de ataque da lagarta-docartucho e lagarta-da-espiga na face final de cultivo de milho. O delineamento usado foi o de bloco ao acaso com 04 repetições. Cada parcela constou de uma área de 4,0 m linear com cinco linhas de plantas de milho espaçadas de 1,0 m nas entrelinhas. Dentro das linhas, as plantas estavam em covas, sendo as covas espaçadas com 0,4 m e com, em média, duas plantas após o desbaste. Os tratamentos foram: T1 = testemunha; T2 = extrato de pimenta; T3 = Nim formulado (Fortneem ®); T4 = Extrato de fumo; T5 = Combinado (pimenta, fumo, convencional e nim); e T6 = Inseticida convencional ((Connect® - beta-ciflutrina (piretróide) + imidacloprido (neonicotinóide)) na dose recomendada para a cultura pelo fabricante. Os extratos foram de pimenta e de fumo foram preparado em laboratório usando álcool 70% como solvente por um período de 24 h e posteriormente foram diluídos em água para aplicação nas do tratamento, de acordo recomendações literárias. A partir 33 dias foram realizadas amostragens usando uma escala de nota de 0 a 3 para se averiguar a intensidade de ataque da praga na face inicial do cultivo. Para nível de controle (NC), momento de aplicação de tratamento, foi adotado o valor 1,0 (quando IA ≥ 1,0) ou seja, os tratamentos foram aplicados sempre que o NC foi atingido (NC ≥ 1,0). O tratamento convencional foi aplicado apenas uma vez, junto com a 1ª aplicação do nim. O nim foi aplicado uma segunda vez. No T5 (combinado) foram aplicados nim, extrato de pimenta e extrato de fumo alternadamente. Os extratos de fumo e de pimenta foram aplicados duas vezes. Foram calculados o percentual de por parcela danificada e o percentual de plantas totalmente danificadas. As perdas parciais variaram de 11,48 (testemunha) a 23,04 % (nim), com valores intermediários nos outros tratamentos. As perdas totais nos pendões variaram de 2,11% (testemunha) a 7,81 % (nim), com valores intermediários nos outros tratamentos. Na condição em que se deu a condução deste experimento, pôde-se concluir que: 1) a lagarta-do-cartucho não ocasiona danos significativos a ponto de prejudicar a polinização e, consequentemente, a produção de milho; 2) nenhum dos tratamentos, aplicados após do pendoamente do milho, é eficiente para evitar danos no pendão do milho. Devido ao período de seca houve um atraso na execução do projeto, ainda serão analisados os danos provocados nas espigas pela H. zeas e os resultados serão então publicados em anais de congresso da área.

Palavras-Chave: MANEJO DE PRAGAS, INSECTA, EXTRATOS BOTÂNICOS





30

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRATÉGIAS DE MANEJO ALTERNATIVO E MONITORAMENTO PARA PRAGAS INICIAIS DA CULTURA DO MILHO NO BREJO PARAIBANO

ANTONIO DOS SANTOS SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (antoniocchsa@hotmail.com)

LEONARDO DANTAS DA SILVA - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (leonardodant@gmail.com)

O cultivo de milho na região do Brejo paraibano é mui importância socioeconômica para a população local. Entretanto, esse cultivo tem como fator reducional a incidência de pragas. Entre estas a lagarta-do-cartucho (Spodoptera frugiperda (J.E.Smith, 1797)) (Lepidoptera: Noctuidae) destaca-se como uma das que mais reduz a produção milho. Essa praga tem especial importância na face inicial do cultivo. Baseado nisso, realizou-se um experimento no setor de agricultura do Campus III da Universidade Federal da Paraíba com o objetivo de se avaliar a eficácia de extratos vegetais na incidência de ataque da lagarta. O delineamento usado foi o de bloco ao acaso com 04 repetições. Cada parcela constou de uma área de 4,0 m linear com cinco linhas de plantas de milho espaçadas de 1,0 m nas entrelinhas. Dentro das linhas, as plantas estavam em covas, sendo as covas espaçadas com 0,4 m e com, em média, duas plantas após o desbaste. Os tratamentos foram: T1 = testemunha; T2 = extrato de pimenta; T3 = Nim formulado (Fortneem ®); T4 = Extrato de fumo; T5 = Combinado (pimenta, fumo, convencional e nim); e T6 = Inseticida convencional ((Connect® - beta-ciflutrina (piretróide) + imidacloprido (neonicotinóide)) na dose recomendada para a cultura pelo fabricante. Os extratos foram de pimenta e de fumo foram preparado em laboratório usando álcool 70% como solvente por um período de 24 h e posteriormente foram diluídos em água para aplicação nas do tratamento, de acordo recomendações literárias. A partir 33 dias foram realizadas amostragens usando uma escala de nota de 0 a 3 para se averiguar a intensidade de ataque da praga. Para nível de controle (NC), momento de aplicação de tratamento, foi adotado o valor 1,0 (quando IA ≥ 1,0) ou seja, os tratamentos foram aplicados sempre que o NC foi atingido (NC ≥ 1,0). O tratamento convencional foi aplicado apenas uma vez, junto com a 1ª aplicação do nim, e foi suficiente para manter a IA abaixo do NC. O nim foi aplicado uma segunda vez, mas não foi eficiente como na 1ª aplicação. No T5 (combinado) foram aplicados nim, extrato de pimenta e extrato de fumo alternadamente, mas também não foram suficientemente eficiente para manter a IA abaixo de 1,0. Os extratos de fumo e de pimenta foram aplicados duas vezes mais também não foram eficientes.

Palavras-Chave: MANEJO DE PRAGAS, INSECTA, EXTRATOS BOTÂNICOS





31

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DA IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÕES DE MELOIDOGYNE SP. NO ESTADO DA PARAÍBA

WENDEL OLIVEIRA MACIEL - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (wendel.appis@hotmail.com)

LILIAN MARGARETE PAES GUIMARAES - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lilianguimaraes@cca.ufpb.br)

O Brasil é o maior produtor da cana-de-açúcar no mundo. A indústria canavieira é uma das principais atividades sócio-econômicas gerando empregos e renda. A produção de cana-de-açúcar (Saccharum spp.) no Nordeste do Brasil tem sido baixa quando comparada com as regiões sudeste, sul e centrooeste. Várias causas vêm se destacando para que ocorra a diminuição da produção, tais como fertilidade do solo, baixo índice pluviométrico e pragas e doenças da região. Dentre as doenças, as fitonematoses se destacam devido à alta incidência e aos elevados custos para o controle. As principais nematoses em cana-de-açúcar são causadas pelos endoparasitos sedentários Meloidogyne incognita e M. javanica, e pelo nematoide das lesões radiculares Pratylenchus zeae, um endoparasito migrador. Estudos com as variedades desenvolvidas pela Rede Interinstitucional de Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro (RIDESA), conhecidas internacionalmente como variedades RB (República do Brasil), estão sendo desenvolvidos com o propósito de maior conhecimento de plantas resistentes a fitonematoses. Devido a boa adaptabilidade as condições edafoclimáticas dos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, tais variedades tem se tornado as preferidas pelos produtores. O conhecimento das populações existentes proporcionará estudos mais detalhados desses fitoparasitos. Através de tais conhecimentos científicos o uso do melhoramento genético para o desenvolvimento de variedades resistentes será aplicado de maneira mais direcionada. Portanto, a implementação de um manejo integrado para controle dos nematoides irá minimizar os agravantes ocasionados pelo uso indiscriminado e inadequado de nematicidas. Logo, o objetivo da presente pesquisa foi estudar as populações existentes de Meloidogyne spp. em cana-de-açúcar no estado da Paraíba. Foram retiradas amostras de solo e raízes em diferentes regiões produtoras de cana-deaçúcar no estado. As Unidades produtoras estudadas foram: Destilaria Giasa localizada no município de Pedras de Fogo/PB, Destilaria Miriri, Mamanguape/PB e Usina Japungú, Santa Rita/PB. Dentro de cada unidade produtora procurou-se selecionar áreas com diferentes ambientes de produção: encosta, chã, tabuleiro irrigado e de sequeiro e várzea, que apresentavam sintomas de fitonematoses, totalizando 10 áreas. Para identificação das espécies foram realizadas analises bioquímicas através de estudos enzimáticos e morfológicas com análise da configuração perineal. Os resultados analisados em todas as áreas estudadas apresentaram uma população 100% de M. incognita. No entanto, das 10 populações estudadas oito apresentaram o fenótipo para esterase I1(EST I1) e duas populações I2 (EST I2). O fenótipo EST I1 foi encontrado em todas as unidades produtoras estudadas e o EST I2 apenas em duas áreas da Destilaria Miriri. Portanto, tais resultados irão proporcionar um maior conhecimento das populações existentes nos canaviais do Estado. Consequentemente, promoverá a utilização de um manejo adequado para o controle dos fitonematoides, como também contribuirá para o desenvolvimento de variedades de cana-de-açúcar resistentes a meloidoginose.

Palavras-Chave: FITONEMATÓIDES, SACCHARUM SPP., LEVANTAMENTO POPULACIONAL





32

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FUNGOS ASSOCIADOS A SEMENTES DE ENTEROLOBIUM CONTORTISILIQUUM: INCIDÊNCIA, EFEITOS NA GERMINAÇÃO, TRANSMISSÃO PARA PLÂNTULAS E CONTROLE

ANDREZZA KLÍVIA OLIVEIRA DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (andrezza_klívia@hotmail.com)

LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (luciana.cordeiro@cca.ufpb.br)

O Enterolobium contortisiliquum pertence a família Fabaceae. Ocorre naturalmente em florestas pluviais e semidecíduas do norte ao sul do Brasil. É uma espécie pioneira, de crescimento inicial rápido, sendo apropriada para reflorestamento. Os fungos são os principais micro-organismos associados às sementes, podendo causar vários danos, tanto na fase de campo, como também na pós-colheita e durante o armazenamento, fase na qual a deterioração pode ocorrer pela ação específica de fungos, afetando a sua qualidade fisiológica. A utilização de extratos de plantas com propriedades antimicrobianas são alternativas ecológicas e promissoras para substituir a proteção promovida pela aplicação de fungicidas. Assim, objetivou-se avaliar a eficiência dos extratos de alamanda (Allamanda blanchetti L.) e melão-de-são-caetano (Momordica charantia L.) nas concentrações de10, 100, 500 e 1000ppm sobre a micoflora e germinação em sementes de tambor (E. contortisiliquum). A avaliação da incidência de fungos foi feita a partir da visualização dos fungos através do método de incubação em papel de filtro. Utilizou-se no teste de sanidade 100 sementes por tratamento, sendo distribuídas em dez repetições de dez sementes. As sementes foram imersas em 20 ml de extrato por cinco minutos e em seguida incubadas em placas de Petri. No teste de germinação utilizaram-se 200 sementes, sendo quatro repetições de 25 sementes por tratamento, distribuídas em papel germitest e germinadas a 27°C.O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com dez tratamentos, distribuídos em dez repetições de vinte sementes. O extrato de M. charantia nas concentrações de 500 e 1000ppm foram eficientes na redução de Aspergillus niger, A. flavus, Clasdosporium sp. Curvularia lunata, Penicillium sp e Rhizopus stolonifer, presentes em sementes oriundas dos municípios de Sobrado-PB, Arara-PB, Conde-PB e Areia-PB. Essas mesmas concentrações de M. charantia proporcionaram uma diminuição do percentual de sementes mortas e o aumento na germinação das sementes coletadas no município de Areia-PB.

Palavras-Chave: PATOLOGIA DE SEMENTES, TAMBOR, SANIDADE





33

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VARIABILIDADE DE ALTERNARIA ALTERNATA F.SP. CITRI, AGENTE CAUSAL DA MANCHA MARROM DE ALTERNARIA

HILDERLANDE FLORÊNCIO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (hildinhasilva 2009@hotmail.com)

LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (luciana.cordeiro@cca.ufpb.br)

A antracnose, doenças causada pelos fungos do gênero Colletotrichum, é uma das doenças mais importantes em muitas plantas cultivadas. Ocorre com maior severidade em climas quentes e épocas chuvosas. Nessas condições e sem um manejo adequado, os prejuízos podem ser de até 100% em pouco tempo pós a infecção. Em decorrência destes fatos, buscou-se neste trabalho, selecionar meios de cultura que viessem favorecer o crescimento micelial e a esporulação do fungo C. gloeosporioides, assim como verificar seu comportamento sob diferentes fungicidas, como suporte nas inoculações visando a identificação de fontes de resistência à doença. Foram avaliados o crescimento micelial e esporulação de C. gloeosporioides in vitro. Para obtenção da taxa de crescimento micelial (TCM), discos de meio BDA, com 5 mm de diâmetro, contendo colônia dos isolados com sete dias de idade foi transferidos para o centro de placas de Petri contendo BDA, Batata-dextose-ágar (CA), Cenoura-ágar Aveia e suco de laranja-ágar (LA). As placas foram submetidas à incubação e mantidas a temperatura ambiente (25 + 2°C). A esporulação foi avaliada aos sete dias de incubação, pela adição de 20 mL de ADE em cada placa utilizada para avaliação do crescimento micelial, efetuando-se a raspagem das colônias com escovas de cerdas macias e filtragem em camada dupla de gaze, para a posterior estimativa da concentração de conídios com o auxílio de hemacitômetro. Foram considerados germinados os conídios que apresentaram emissão do tubo germinativo. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 1% de probabilidade. A sensibilidade a fungicidas in vitro foi testada utilizando os fungicidas Oxicloreto de cobre, Carbendazim e Captan nas concentrações recomendadas pelo fabricante. Nesse ensaio, foi utilizado o método do fungicida incorporado ao meio de cultura. Discos de BDA com 5 mm de diâmetro, contendo o crescimento do isolado, foram transferidos para placas com BDA suplementado com a dose de cada fungicida. A testemunha consistiu na transferência da estrutura do isolado para placas com BDA, sem suplementação com o fungicida. As placas com o isolado foi incubadas à temperatura de 25 ± 2 ºC, sob fotoperíodo de 12 horas. Os resultados demonstraram que o meio de cultura de cenoura favoreceu um maior crecimento micelial de C. gloeosporioides in vitro; enquando que o meio BDA, favoreceu a uma maior esporulação. O isolado de C. gloeosporioides em estudo demonstrou menor sensibilidade in vitro ao fungicida Captan.

<u>Palavras-Chave</u>: CITRUS SPP., FISIOLOGIA DE FUNGOS, RESISTÊNCIA A FUNGICIDAS





34

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFICIÊNCIA DE EXTRATOS VEGETAIS ETANÓICOS E AQUOSOS NO CONTROLE DO CUPIM (NASUTITERMES SP.). ISOPTERA: TERMITIDAE

CLAUDIO MATHEUS SILVA CRUZ - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (claudioufpb2010@hotmail.com)

MARCOS BARROS DE MEDEIROS - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (mbmedeir@gmail.com)

O ensaio experimental foi conduzido na Clínica Fitossanitária do Campus III da UFPB. Foram capturados alguns espécies de cupins Nasutitermessp. (Isoptera) da reserva de mata Atlântica da UFPB - campus III - Bananeiras PB. O experimento foi composto de 21 tratamentos, sendo o tratamento 1, a Testemunha, os demais tratamentos foram compostos por substratos, são eles; Glicerina, Mamona, Algodão, Girassol, Gengibre, Ipê Roxo, Alho, Pimenta do reino, Cravo da índia, Hortelã da folha miúda, Boldo, Arruda, Camomila, Erva doce, Erva cidreira, Canela, Saião, Quebra pedra, Cabacinha e Matruz, cada tratamento respectivamente foi composto de 4 repetições. Foram utilizados 400 indivíduos pertencentes às castas de operários e soldados. As proporções de mortalidade e de sobrevivência dos insetos serão corrigidas pela fórmula de Abbott (1925) obtendose a % de eficácia de controle dos cupins em cada tratamento e tempo. Foram detectados efeitos letais e sub-letais dos substratos vegetais avaliados.

Palavras-Chave: EXTRATOS VEGETAIS, COLONIAS, CUPIM





35

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AÇÃO TROFOBIÓTICA DE BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO SOBRE A BIOECOLOGIA DO PULGÃO PRETO E MOSCA DAS FRUTAS E RESISTENCIA INDUZIDA EM TANGERINEIRAS (CITRUS RETICULATA) CV. DANCY

SIMONY DA COSTA SOARES - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (simonycosta.ufpb@bol.com.br)

MARCOS BARROS DE MEDEIROS - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (mbmedeir@gmail.com)

Na Paraíba os municípios de Matinhas, Lagoa Seca, Alagoa Nova e Esperança destacam-se na produção de laranja, limão, e tangerina da variedade Dancy (Citrus reticulata Blanco), cuja exploração é baseada na agricultura familiar. O Estado se destaca como primeiro produtor de tangerina na região Nordeste. Entretanto, a citricultura paraibana possui sérios problemas fitosanitários causados pelo pulgão-preto [Toxoptera citricidus (Kirkaldy, 1907) (Hemiptera: Aphididae)] e a mosca- das -frutas [Ceratitis capitata (Wied.) (Diptera: Tephritidae)]. Tradicionalmente o controle dessas pragas é realizado pela utilização de produtos químicos sendo estes responsáveis contínuos da poluição ambiental, vindo ainda a alterar o metabolismo e os mecanismos de defesa das plantas. Diante desse contexto, o emprego de pulverizações a base de biofertilizantes líquidos tem sido apontada como uma das alternativa para o manejo ecológico dessas pragas. Os biofertilizantes líquidos são considerados potentes ferti-bioprotetores de plantas (Medeiros et al, 2004). O trabalho teve como objetivo investigar qual o potencial do biofertilizante líquido produzido pelo processo de compostagem liquida contínua (DAndréia & Medeiros, 2002) como agente elicitor de resistência sistêmica induzida na planta contra a ação do pulgão preto. Plantas pulverizadas uma única vez com solução com e sem o biofertilizante, a 5% de concentração, foram submetidas, após 5 dias, a determinações dos teores de Nitrogênio Total (NT), Não-Protéico (NNP) e Nitrogênio Protéico (NP), como indicadores do estado metabólico de proteólise e proteossintese (Chaboussou, 1999). Também foram realizados dois bioensaios para avaliação a ação do biofertilizante a 5%, pulverizado em substrato areia lavada, sobre a emergência de adultos, coleta de postura de adultos, e duração da fase adulta das Moscas-das-frutas. Os resultados demonstraram que o biofertilizante na concentração e única frequência utilizada não apresentou efeito significativo na morte do Pulgão Preto e nem sob a Mosca das Frutas. Também não apresentou influência no fator sexagem dos insetos e nem interferiu na oviposição das Moscas. Contudo, promoveu efeito significativo de aumento dos níveis de NP (proteossíntese) nas plantas, o que pode conferir indução resistência sistêmica e consequentemente maior defesa inespecífica da planta.

Palavras-Chave: TROFOBIOSE, RESISTENCIA SISTEMICA, AGENTE ELICITOR





36

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE PODISUS NIGRISPINUS (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE) ALIMENTADOS COM LARVAS DE MUSCA DOMESTICA

GERMANO LAURENTINO DA CUNHA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (germanocunha@gmail.com)

MARIA JOSE ARAUJO WANDERLEY - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (mjwander@gmail.com)

O uso abusivo cada vez maior de inseticidas químicos tem despertado interesse de pesquisadores que trabalham com controle biológico natural, associado às atividades agrícolas e florestais, no controle de insetos pragas desfolhadores. Objetivou-se com este trabalho avaliar o desenvolvimento de P. Nigrispinus alimentado com larvas de Musca domestica com diferentes intervalos de alimentação. Dez ninfas de segundo instar de P. nigrispinus foram individualizadas em recipientes plásticos com capacidade para 100 ml, com tampas adaptadas, inserindo um tubo de tipo anestésico odontológico com a extremidade voltada para o interior do recipiente e vedada com um chumaço de algodão para suprimento de água. Foram observadas até a emergência do adulto. As ninfas foram alimentadas com larvas de M. domestica obtidas com intervalos de tempo variados, sendo T1 = alimentadas diariamente; T2 = alimentadas a cada dois dias; T3 = alimentadas a cada três dias; T4 = alimentadas a cada quatro dias e T5 = alimentadas a cada cinco dias. As médias de duração dos instares foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%, através do Programa SAS. Com base nos dados obtidos na presente pesquisa observou-se que as durações dos 4º e 5º instares foram influenciadas pela oferta de alimento, sendo que os indivíduos do 4º instar sob T1 apresentaram menor duração e sob T5 maior período de desenvolvimento. No 5º instar a duração de desenvolvimento foi menor quando se ofertaram alimento a cada quatro dias, e maior quando o alimento foi ofertado a cada cinco dias.

Palavras-Chave: INTERVALO DE ALIMENTAÇÃO, PODISUS NIGRISPINUS, ESCASSEZ DE ALIMENTO





37

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INFLUÊNCIA DO INTERVALO DE ALIMENTAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE PODISUS NIGRISPINUS (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE) ALIMENTADOS COM LARVAS DE MUSCA DOMESTICA

JARDESON MARCIO FRANCELINO DE ARAUJO SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (jardeson-marcius@hotmail.com)

MARIA JOSE ARAUJO WANDERLEY - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (mjwander@gmail.com)

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do intervalo de alimentação sobre fêmeas de Podisus nigrispinus alimentadas com larvas de Musca domestica com diferentes intervalos de alimentação. Dez fêmeas de P. nigrispinus, recém-emergidas foram acasaladas vinte e quatro horas após a emergência e acondicionadas individualmente com o macho em recipientes plásticos com capacidade para 100 ml. Os insetos foram alimentados com larva de M. domestica com intervalos de tempo variados, sendo T1 = alimentadas diariamente; T2 = alimentadas a cada dois dias; T3 = alimentadas a cada três dias; T4 = alimentadas a cada quatro dias e T5 = alimentadas a cada cinco dias. Aspectos relacionados à longevidade e reprodução desse predador foram avaliados e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%, através do Programa SAS. A longevidade média das fêmeas variou de 10,3 a 16,0 dias, quando alimentadas a cada quatro e a cada três dias, respectivamente. As médias mais altas de longevidade foram verificadas quando os percevejos foram alimentados a cada três dias (16,0 dias) e a cada cinco dias (13,8 dias). Na medida em que o intervalo de alimentação aumentou, tanto a longevidade como o número de ovos apresentou correlação negativa. Observou-se que os tratamentos T1, T2, T3 e T4 tiveram valores médios semelhantes, variando entre 3 à 7 dias para eclosão. Considerando-se o número de posturas, número de ovos por postura e a longevidade das fêmeas de P. nigrispinus observou-se que o tratamento mais viável foi o T2, uma vez que apresentaram baixa longevidade (10,8 dias) e maior número de posturas com maiores números de ovos/postura.

Palavras-Chave: CONTROLE BIOLÓGICO, INTERVALO DE ALIMENTO, ESCASSEZ DE ALIMENTO





38

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RESPOSTA DO FEIJÃO-VAGEM AO EMPREGO DE ESTERCO BOVINO E BIOFERTILIZANTE

ANTONIO DANTAS GOMES NETO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (netocrisanto@gmail.com)

ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (ademar@cca.ufpb.br)

O projeto está sendo executado na fazenda experimental Chã de Jardim pertencente ao Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Areia, PB, e terá como objetivo avaliar os efeitos do esterco bovino e do biofertilizante bovino aplicadas no solo. O delineamento experimental será blocos casualizados, em esquema fatorial 6 x 2, em quatro repetições, com os fatores doses de esterco bovino (0, 6, 12, 18, 24 e 30 t ha-1) e presença e ausência de biofertilizante. As parcelas e subparcelas serão compostas por 20 plantas, espaçadas de 1,20 x 0,40 m. A adubação constará do fornecimento das doses de esterco bovino, definidas no delineamento experimental, fornecidas quinze dias antes do plantio. As concentrações de biofertilizante serão fornecidas no solo e via foliar aos 15, 30, 45 e 60 dias após a semeadura. No tratamento adicional, a adubação constará da aplicação de matéria orgânica e N, P e K. O biofertilizante será preparado conforme Santos (1992). O plantio será realizado por meio de semeadura direta, colocando-se quatro sementes, e realizando-se desbaste para duas plantas, quinze dias após, da cultivar Hortivale. As colheitas serão em número de seis, com início aos 55 dias após a semeadura, as vagens colhidas serão transportadas para galpão, para destinação das características avaliadas. Serão avaliadas as características de vagens (comprimento, diâmetro e peso médio), e as características de produção (número e produção de vagem por planta e produtividade de vagens). Os resultados serão submetidos a análises de variância e de regressão, e será realizada uma análise econômica dos resultados.

Palavras-Chave: PHASEULUS VULGARIS, ADUBAÇÃO ORGÂNICA, RENDIMENTO





39

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RENDIMENTO DO QUIABO EM FUNÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE ESTERCO BOVINO

SUANY MARIA GOMES PINHEIRO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (suanygp@hotmail.com)

ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (ademar@cca.ufpb.br)

O trabalho está sendo realizado em campo aberto, no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, em Areia-PB, com o objetivo de avaliar o rendimento do quiabeiro em função do emprego de doses de esterco bovino na presença e ausência de adubação mineral. O delineamento experimental empregado será de blocos casualizados, com três repetições, com os tratamentos distribuídos em arranjo fatorial (6 x 2), com os fatores seis doses de nitrogênio (0, 50, 100, 150, 200 e 250 kg ha-1) e presença e ausência de adubação mineral. A parcela será constituída por 40 plantas, espaçadas de 1,00 x 0,50 m, sendo as 20 centrais consideradas úteis.O plantio será realizado por meio de semeadura manual distribuindo-se cinco sementes por cova da cultivar Santa Cruz, realizando-se desbaste para duas plantas, aos 15 dias após. A adubação constará da aplicação das doses de esterco bovino definidas no delineamento experimental, sete dias antes da semeadura. Nos tratamentos que receberão NPK, serão fornecidos, no plantio P2O5 (superfosfato simples) e K2O (cloreto de potássio) e, em adubação de cobertura N (uréia), parcelado, sendo 50 % aos 30 e 50 % aos 60 dias, após a semeadura. A instalação da cultura será por meio de semeadura direta distribuindo-se quatro sementes por cova da cultivar Santa Cruz, realizando-se desbaste quinze dias após para uma planta. A colheita será iniciada aos 60 dias após a semeadura, quando os frutos ainda verdes apresentarem tamanho ideal para a espécie. Os frutos colhidos serão transportados para galpão, para avaliação das características de produção e de qualidade. Serão avaliadas as seguintes características: comprimento de frutos, peso médio de frutos comerciais, número e produção de frutos comerciais por planta e Produção total e comercial de frutos. Os resultados serão submetidos à análise de variância e de regressão. Também será realizar avaliação econômica dos tratamentos.

<u>Palavras-Chave</u>: ABELMOSCHUS ESCULENTUS, ADUBAÇÃO ORGANO MINERALL, RENDIMENTO





40

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DE COMPONENTES DE PRODUÇÃO VISANDO A SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE FAVA DE MAIOR PRECOCIDADE E PRODUTIVIDADE

HIAGO ANTONIO OLIVEIRA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (hiagooliveirasilva@gmail.com)

DJAIL SANTOS - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (santosdj@cca.ufpb.br)

Objetivou-se com este trabalho a avaliação e seleção de sete genótipos de feijão-fava com maior precocidade sob cultivo de sequeiro. O experimento foi instalado na Fazenda Nanã, próximo ao Distrito de Muquém, no município de Areia-PB, no período de maio a agosto de 2012. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com sete tratamentos e quatro repetições em parcelas de 10 m². Os tratamentos constituíram-se de sete variedades de fava. Foram avaliados, durante o estágio vegetativo, o número de dias para: germinação (V0), emergência (V1), as folhas primárias (V2), a primeira (V3) e a terceira folhas trifoliadas (V4), e na fase reprodutiva, os períodos de pré-floração (R5), floração (R6), formação (R7) e enchimento das vagens (R8), e maturação (R9). Foram realizadas amostragens de biomassa a cada sete dias para a determinação do número de folhas (NF), área foliar (AF), índice de área foliar (IAF), razão de área foliar (RAF), taxa de crescimento absoluto em fitomassa seca (TCAfspa) e Taxa de Assimilação Líquida (TAL). Também foram feitas avaliações morfológicas quanto ao hábito de crescimento como indeterminado (ind) ou determinado (det). Todas as variedades apresentaram crescimento do tipo indeterminado. As variedades Coquinho e Lavandeira destacaram-se como as variedades mais precoces. A variedade Boca-de-moça apresentou destaque quanto ao número de folhas, matéria seca total e índice de área foliar. Não houve diferença nos valores de razão de área foliar e taxa de assimilação líquida entre as variedades.

<u>Palavras-Chave</u>: PHASEOLUS LUNATUS, PRODUTIVIDADE VEGETAL, SELEÇÃO DE VARIEDADES





41

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

POSIÇÃO E PROFUNDIDADE DE SEMEADURA E ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE INGA LAURINA (SW.) WILLD

ANTÔNIO PEREIRA DOS ANJOS NETO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (ap.anjosneto@gmail.com)

EDNA URSULINO ALVES - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (ednaursulino@cca.ufpb.br)

Inga Mill., da família Fabaceae é cultivado para reflorestamento, sombreamento e alimentação humana, cujas sementes são recalcitrantes, de forma que mantém os teores de água elevados. Nesse sentido, objetivou-se avaliar a posição e profundidade de semeadura, assim como a viabilidade de sementes de I. laurina armazenadas com quatro teores de água. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Análise de Sementes do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA - UFPB), em Areia - PB, em delineamento inteiramente ao acaso. Para posição e profundidade de semeadura utilizou-se o esquema fatorial 3 x 6 (posições das sementes no substrato: hilo voltado para cima - HC; para o lado - HL, e para baixo - HB nas profundidades de 0, 1, 2, 3, 4 e 5 cm). Para o armazenamento, os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial 4 x 7 (teores de água de 60 - TA1; 53 - TA2; 43 - TA3 e 40% - TA4 e períodos de armazenamento de 0, 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias). As variáveis analisadas foram porcentagem e índice de velocidade de germinação e de emergência, massa seca de raízes e parte aérea de plântulas. As sementes de I. laurina devem ser semeadas na posição com o hilo para cima nas profundidades entre 2 e 2,5 cm e mantêm sua viabilidade com teor de água de 53% acondicionadas em sacos plásticos por até 42 dias em geladeira.

Palavras-Chave: INGÁ, FRUTÍFERA NATIVA, SEMENTES RECALCITRANTES





42

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE INGA LAURINA (SW.) WILLD. EM FUNÇÃO DA MATURAÇÃO E DO ARMAZENAMENTO DOS FRUTOS

ELIANE DA SILVA FREIRE - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (elianedasilvafreire@yahoo.com.br)

EDNA URSULINO ALVES - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (ednaursulino@cca.ufpb.br)

O Inga laurina (Rich.) Willd., frutífera cultivada para reflorestamento, sombreamento e alimentação humana possui sementes recalcitrantes. Dessa forma o objetivo no trabalho foi avaliar a germinação e o vigor de suas sementes em função da maturação e armazenamento pós-colheita dos frutos. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes do Centro de Ciências Agrárias, em Areia - PB. A avaliação do efeito dos tratamentos foi realizada mediante determinação do teor de água, testes de germinação, emergência e vigor. Para acompanhamento da maturação foram realizadas nove colheitas, nas quais determinou-se as dimensões e teor de água de frutos e sementes, além da germinação e vigor das sementes. Para o armazenamento foram utilizados os períodos de 0, 24, 48, 72, 96, 120, 144 e 168 horas em ambiente de laboratório (temperatura de 28,5 °C e umidade relativa do ar de 75%) e avaliou-se o teor de água, germinação e vigor das sementes. O ponto de maturidade fisiológica das sementes de Inga laurina nas condições de Areia - PB ocorre aos 139 dias após a antese e o ponto de colheita é atingido entre 146-160 dias. As sementes de I. laurina mantém sua viabilidade quando armazenadas no fruto em ambiente de laboratório por até 100 horas.

Palavras-Chave: INGÁ, GERMINAÇÃO E VIGOR, ARMAZENAMENTO





43

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES ARMAZENADAS DE ENTEROLOBIUM CONTORTISILIQUUM (VELL.) MORONG. DE DIFERENTES MATRIZES

ROSEMERE DOS SANTOS SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (rosyufpbio@hotmail.com)

EDNA URSULINO ALVES - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (ednaursulino@cca.ufpb.br)

A espécie Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong., comumente conhecida por orelha-demacaco é uma Fabaceae de ampla ocorrência, que vem sendo empregada na recuperação de áreas degradadas. Dessa forma o objetivo nesse trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de sementes de E. contortisiliquum (Vell.) Morong. provenientes de diferentes matrizes e armazenadas por diferentes períodos. A pesquisa foi realizada em casa de vegetação do Laboratório de Análise de Sementes do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais, do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, em Areia - PB, seguindo um delineamento inteiramente ao acaso. As sementes de dez matrizes foram armazenadas por sete períodos (0, 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias). Para fins de comparação entre os tratamentos foram avaliados a porcentagem e índice de velocidade de emergência, comprimento e massa seca de parte aérea e raízes. Em algumas matrizes o processo de deterioração das sementes de E. contortisiliquun ocorreu de forma lenta e gradual, não ocasionando queda brusca para as variáveis analisadas, enquanto outras mantiveram o vigor durante os 180 dias de armazenamento.

Palavras-Chave: CONSERVAÇÃO, VIABILIDADE, PODER GERMINATIVO



XX Encontro de Iniciação Científica



44

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SEMENTES E PLÂNTULA ARMAZENADAS NOS BANCOS DE SEMENTES DA PAIXÃO NO ESTADO DA PARAÍBA

RENATA DE LIMA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (renatynhalyma@hotmail.com)

FILLIPE SILVEIRA MARINI - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (fsmarini@yahoo.com.br)

O objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade fisiológica de sementes de milho crioulas Branco (Zea mays L.) durante o período de armazenamento com diferentes óleos essenciais e pós-inertes. Este foi realizado no Laboratório de Tecnologias de Sementes localizado no Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (UFPB) da Universidade Federal da Paraíba. O experimento foi conduzido em um Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC), composto por dez tratamentos com três repetições (Testemunha; Citronela 1, 2 e 4%; Erva doce 1, 2 e 4%; Pimenta; Cinza; Terra de Formigueiro), sendo a pimenta, a cinza e a terra de formiga com 20% de volume, cada. As sementes foram colhidas em 2010 e armazenadas em garrafas tipo PET de 200 mL com umidade de 14,3%. Para as avaliações fisiológicas utilizou-se 50 sementes por parcela que foram colocadas em papel germitest e incubadas em B.O.D. na temperatura de 25oC com fotoperíodo de 12h por nove dias. Foram avaliados a umidade, a germinação, o vigor, o ataque de pragas, a condutividade elétrica e o pH antes e depois das sementes ficarem embebidas em água. Os resultados obtidos no trabalho até o presente período, permitem concluir que é viável o armazenamento das sementes ate o período de um ano para a cinza e seis meses para os demais tratamentos. A umidade das sementes armazenadas com os tratamentos de pós inertes de pimenta, terra de formiga e cinza foram menores que a inicial. Os resultados de germinação e vigor indicaram que as amostras de sementes com óleos essências avaliadas apresentam baixos índices fisiológicos.

Palavras-Chave: AGROECOLOGIA, GERMINAÇÃO, ZEA MAYS





45

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO DOS FRUTOS DA CAJAZEIRA PRODUZIDOS NO CAMPO EXPERIMENTAL DA EMEPA, E AVALIAR SEU ARMAZENAMENTO EM TRÊS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO EM CONDIÇÕES AMBIENTAIS UTILIZANDO REVESTIDO COM REVESTIMENTO COMESTIVEL

JOSE RODRIGUES DE CASTRO NETO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (rodriguesagronomia@gmail.com)

JOSE ALVES BARBOSA - Orientador

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (jotabarbosa2000@yahoo.com.br)

O projeto foi conduzido no laboratório de Química e Bioquímica no centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba e teve como objetivo caracterizar física e quimicamente diferentes genótipos de Cajá oriundos da fazenda experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária da Paraíba, visando o lançamento de novas variedades. Para as determinação física e físico-química foram trabalhada com quarto genótipos de frutos de cajá no estádio fisiológico maduro ; ASS 17³, GERM 17¹, FRAN 29³, FRAN 36 provenientes da fazenda experimental. Os frutos do apresentaram um teor de acido ascórbico relevante, destacando o genótipo ASS 17¹ que apresentou também um valor elevado de antocianinas. Os fruto do cajá apresentaram um potencial de processamento com significativa rendimento em polpa.

Palavras-Chave: CARACTERIZAÇÃO, ATMOSFERA MODIFICADA, QUALIDADE





46

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINAR O PONTECIAL ANTIOXIDANTE DAS FLORES DE CAPUCHINHA, ROSA, AMOR PERFEITO, CALÊNDULA, GERÂNIO, FLOR DE MARACUJÁ E CRAVO

LUCAS CAVALCANTE DA COSTA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (costalc@ymail.com)

JOSE ALVES BARBOSA - Orientador

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (jotabarbosa2000@yahoo.com.br)

O trabalho foi realizado no Laboratório de Química e Bioquímica da Universidade Federal da Paraíba com o objetivo de quantificar compostos com alegações antioxidantes em flores de Maracujá (Passiflora sp.), Cravo (Dianthus sp), Capuchinha (Tropaeolum majus L.) e Rosas (Rosa sp). O experimento foi conduzido durante o período de agosto de 2011 a julho de 2012, no qual as flores foram avaliados quanto massa fresca, ácido ascórbico, flavonóides, antocianinas, carotenóides, sólidos solúveis totais, acidez titulável e relação SST/AT. Com base nos dados obtidos, pode-se constatar que os teores de flavonóides, antocianinas e carotenóides encontrados nas flores das diferentes espécies avaliadas são comparáveis ao conteúdo encontrado em outros alimentos de origem vegetal, caracterizando-as como possíveis fontes de compostos bioativos.

Palavras-Chave: ALIMENTO FUNCIONAL, RADICAIS LIVRES, ÁCIDO ASCÓRBICO





47

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DA SOCIABILIDADE ENTRE ESPÉCIES NATIVAS DA CAATINGA E PROSOPIS JULIFLORA (SW.) DC.NO CARIRI PARAIBANO

ARIOSTO CÉLEO DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (ariosto.agronomia@gmail.com)

LEONALDO ALVES DE ANDRADE - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (landrade@cca.ufpb.br)

As alterações antrópicas impostas aos ecossistemas vêm afetando de maneira gradativa e crescente a biodiversidade, causando sérios impactos, na maioria das vezes irreversíveis. Dentre os principais problemas que causam desequilíbrio no meio biofísico, destaca-se a invasão biológica, que certamente constitui uma das maiores causas de extinção de espécies no mundo. A espécie Prosopis juliflora (Sw.) DC. foi introduzida na região Nordeste do Brasil na década de 40 visando constituir uma alternativa econômica para o semiárido, haja vista seu potencial como forrageira e madeireira. A espécie, atualmente, ocupa grandes extensões de terras, tendo como sítios preferenciais as áreas de matas ciliares, as manchas de Neossolos Flúvicos e as baixadas sedimentares, onde forma maciços populacionais de alta densidade, representando uma ameaça à biodiversidade autóctone. Foram selecionadas duas áreas com presença expressiva de P. juliflora nos municípios de Algodão de Jandaíra e Gurjão, ambos no estado da Paraíba. Nas áreas selecionadas foram realizados levantamentos florístico e fitossociológico utilizando parcelas com área de 200 m² (10x20m). Na Área 1, a distribuição das parcelas seguiu o método sistematizado, foram instalados seis transectos dispostos 100 metros uns dos outros, nos quais foram amostradas cinco parcelas equidistantes em 10 metros, totalizando 30 unidades amostrais, enquanto na Área 2, foram instaladas 10 parcelas distribuídas aleatoriamente. A estrutura da vegetação foi avaliada por meio dos parâmetros usuais, a saber: Área Basal, os valores absolutos e relativos de Densidade, Frequência e Dominância, o Valor de Cobertura, o Valor de Importância e associação entre P. juliflora e as demais espécies inventariadas. Os resultados demonstram que a presença da espécie P. juliflora afetou fortemente a estrutura e a diversidade das comunidades vegetais autóctones em ambas às áreas estudadas. Ou seja, adaptação a ambientes degradados e/ou pouco produtivos, o que indica alta facilitação de inserção em ambientes com presença de nichos vagos.

Palavras-Chave: INVASÃO BIOLÓGICA, ALGAROBA, CAATINGA





48

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO FITOTÓXICO DOS EXTRATOS AQUOSOS DE SPOROBOLUS INDICUS (L) R. BR NA GERMINAÇÃO E NO CRESCIMENTO DE DESMODIUM SPP

MARIA LÚCIA MAURÍCIO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (luciagronomia@hotmail.com)

LEONALDO ALVES DE ANDRADE - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (landrade@cca.ufpb.br)

Substâncias alelopáticas condicionam uma grande diversidade de efeitos maléficos ou benéficos nas plantas. Sporobolus indicus (L) R. Br. (capim lucas), é atualmente uma espécie invasora de pastagens e áreas cultivadas, onde causa grandes prejuízos. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito alelopático do extrato aquoso de S. indicus sobre a germinação e o crescimento inicial de plântulas Desmodium spp, e com isso gerar subsídios para a recuperação de áreas invadidas. Para tal, a biomassa desidratada e triturada de raízes e folhas do capim lucas foi misturada à água destilada para composição de extratos aquosos em diferentes concentrações (relação peso/volume). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 sementes cada, em condições de laboratório. As variáveis analisadas foram porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação, primeira contagem, comprimento da parte aérea e das raízes, e peso da massa seca da parte aérea e das raízes. Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação das médias realizada pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade utilizando-se o software SISVAR. Os extratos aquosos de Sporobolus indicus não demonstraram potencial alelopático em relação à germinação de sementes de Desmodium spp.

Palavras-Chave: CAPIM LUCAS, ESPÉCIE NATIVA, INVASORA





49

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ESTRUTURA DE POPULAÇÕES DE SPOROBOLUS INDICUS (L) R. BR NO BREJO PARAIBANO

PATRÍCIA CÂNDIDO DA CRUZ SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (patriciachamaviva@hotmail.com)

LEONALDO ALVES DE ANDRADE - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (landrade@cca.ufpb.br)

O presente trabalho objetivou estudar a estrutura de diferentes populações de Sporobolus indicus (L) R. Br. em municípios do brejo paraibano, visando buscar estratégias de controle da referida invasora. Nas duas áreas estudadas foram alocadas aleatoriamente 40 parcelas de 1m2, nas quais foram tomadas medidas de diâmetro ao nível do solo (DNS) e altura de todos os indivíduos. Para as análises de solo foram coletadas amostras simples na profundidade de 0-20 cm, totalizando 10 amostras por área. As quais foram encaminhadas para análise física e química nos Laboratórios de Química e Fertilidade e de Física do Solo do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB); Areia-PB. A área de estudo I se destacou em todos os parâmetros avaliados, apresentando maiores valores de densidade, área basal e altura. Diante dos resultados obtidos, é possível deduzir que a atividade de pastejo realizada na área II, pode estar sendo responsável pelos menores valores de altura dos indivíduos quando comparada com a área I.

Palavras-Chave: GRAMÍNEA AFRICANA, INVASÃO BIOLÓGICA, ESTRUTURA POPULACIONAL





50

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRESSE OSMÓTICO E TÉRMICO EM SEMENTES DE SPOROBOLUS INDICUS (L) R. BR

RAPHAELLA CRISTINA RESENDE NUNES - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (raphaellaresende@hotmail.com)

LEONALDO ALVES DE ANDRADE - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (landrade@cca.ufpb.br)

Espécies exóticas invasoras constituem uma das principais causas de perdas da diversidade biológica no planeta. A espécie Sporobolus indicus (L) R. Br. é uma gramínea de origem africana, perene, ereta, com folhas concentradas na base do colmo, glabras e pilosas, sendo uma espécie invasora de pastagens e campos abandonados, nos trópicos úmidos e subúmidos. Ao que tudo indica, foi introduzida no Brasil de forma acidental e atualmente vem causando grandes prejuízos ao invadir pastagens e impedir o avanço do processo sucessional nos campos abandonados. O presente estudo teve como objetivo identificar os limites abióticos para a germinação das suas sementes visando fornecer informações ecológicas a respeito da espécie. As sementes de Sporobolus indicus foram coletadas em uma área invadida pela referida espécie, localizada no município de Alagoinha -Paraíba. O ensaio avaliou os limites térmicos sob o potencial fisiológico de sementes da invasora Os tratamentos foram dispostos em delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. As temperaturas avaliadas foram: 20, 25, 30 e 35 °C constantes, perfazendo quatro tratamentos. Os testes de estresse foram instalados em rolo de papel toalha, em quatro repetições de 25 sementes. A temperatura utilizada foi obtida a partir dos resultados do ensaio I, sendo utilizada a temperatura que favoreceu o maior potencial fisiológico das sementes. Os dados foram analisados quanto à normalidade pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e homogeneidade das variâncias pelo teste de Bartlett em seguida, realizaram-se análises de variância (ANOVA), para identificar a diferença entre as médias e, regressão polinomial, para os efeitos quantitativos. O software utilizado para as análises foi o SISVAR. Constatou-se que o estresse térmico produzido por altas temperaturas, afeta a velocidade e a porcentagem de germinação.

Palavras-Chave: SPOROBOLUS INDICUS, INVASÃO BIOLÓGICA, ESTRESSE SALINO





51

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIÇÃO DO CRESCIMENTO, DO CONSUMO DE ÁGUA E DOS COMPONENTES DA PRODUÇÃO DE PLANTAS DE TOMATEIRO, DA UMIDADE, TEMPERATURA DO AR E DO SOLO

DANIEL FERREIRA DE LIMA ELIZIÁRIO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (eliziariodm@gmail.com)

LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (lofeca@cca.ufpb.br)

O tomate do ponto de vista econômico está entre as hortaliças mais importantes do mercado brasileiro. É uma cultura de retorno rápido aos investimentos, visto o curto período para inicio da produção, por isso é largamente explorada em todo país, principalmente na região Nordeste. Associado a isto, a busca por alternativas de redução de perdas hídricas e por fertilizantes naturais torna-se fundamental para sustentabilidade do pequeno agricultor nas regiões semiáridas. Neste sentido, foi desenvolvido um experimento no município de Nova Floresta, PB, no período de agosto a dezembro de 2011, em um LATOSSOLO AMARELO Eutrófico típico, para avaliar o crescimento e produção de tomate, bem como avaliar a umidade do solo nos tratamentos sem e com revestimento lateral, biofertilizantes e cobertura morta. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com quarto repetições, em esquema fatorial 3 x 2 x 2, referentes à: três biofertilizantes (ausência de biofertilizante, biofertilizante comum e biofertilizante enriquecido), duas coberturas (no solo sem e com cobertura de resíduo de sisal na espessura de 5 cm) e dois revestimento (sem e com revestimento lateral das parcelas com filme plástico de polietileno), totalizando 48 parcelas, cada parcela com 21 plantas, perfazendo um total de 1.008 planta. Pelos resultados, as fontes de variação interferiram positivamente na umidade do solo, no crescimento em altura, diâmetro caulinar, número de frutos por planta, produção por planta e produtividade. Essa superioridade evidencia economia de água de pelo menos 8 e 14% nas plantas desenvolvidas no solo com cobertura morta e com revestimento lateral dos sulcos, em relação ao solo sem proteção contra as perdas de água do ambiente das raízes por evaporação e por infiltração lateral. O tratamento mais eficiente referiu-se ao revestimento lateral dos sulcos com filme de polietileno preto juntamente com biofertilizante enriquecido. Especificamenteesse tratamento manteve o solo mais úmido em 14% resultando em aumento da produtividade do tomateiro em 29,7%.

Palavras-Chave: LYCOPERSICON ESCULENTUM M, REVESTIMENTO LATERAL DOS, EFICIÊNCIA HÍDRICA





52

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CRESCIMENTO E COMPONENTES DA PRODUÇÃO DO MARACUJAZEIRO AMARELO SOB CULTIVO CONVENCIONAL E FERTIRRIGAÇÃO COM BIOFERTILIZANTE BOVINO

FRANCISCO ITALO FERNANDES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (it_alo_fernandes@hotmail.com)

LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (lofeca@cca.ufpb.br)

O maracujazeiro tem importância econômica e social no setor agrícola e exerce importância expressiva no agronegócio de frutas tropicais do país. O Brasil produziu 920.158 toneladas de frutos de maracujá, em 2010, sendo os Estados da Bahia, Ceará e Espirito Santo os maiores produtores nacionais. Em 2010 a Paraíba produziu 5.361 toneladas e obteve produtividade de 7,5 t ha-1. Neste contexto, conduziu-se um experimento entre março de 2011 e março de 2012 no município de Remígio, PB, com o objetivo de avaliar as respostas do maracujazeiro amarelo (Passiflora edulis Sims), e das doses de biofertilizantes bovino líquido sobre seu crescimento e produção. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições e seis plantas por tratamento, usando o esquema fatorial 2 x 5, referentes aos dois tipos de biofertilizante (comum esterco fresco de bovino mais água e enriquecido - esterco fresco de bovino, água, gesso agrícola, MB4 e melaço de cana-de-açúcar) e cinco doses (0,0; 2,5; 5,0; 7,5; e 10%), fornecidos quinzenalmente ao solo, em volume constante de quatro litros por cova. O diâmetro caulinar, número de ramos produtivos, número de frutos por planta, massa média de fruto, produção por planta e produtividade, foram afetados pela interação entre o tipo de biofertilizante x níveis de biofertilizante. O biofertilizante comum promoveu maior crescimento do diâmetro caulinar das plantas de maracujazeiro, bem como o desenvolvimento mais rápido da haste principal e consequentemente dos ramos laterais. A diminuição do número de frutos por planta causou um incremento na massa média dos frutos de maracujazeiro amarelo.

Palavras-Chave: INSUMOS ORGÂNICOS, PASSIFLORA EDULIS SIMS, COMPONENTES PRODUTIVOS





53

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE DE FRUTOS DO MARACUJAZEIRO AMARELO CULTIVADO NO SOLO COM BIOFERTILIZANTE BOVINO APLICADO VIA IRRIGAÇÃO

WILIANA JULIA FERREIRA DE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (juhh_medeiroos@hotmail.com)

LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (lofeca@cca.ufpb.br)

O maracujazeiro amarelo (Passiflora edulis Sims) é uma cultura de destaque no setor agrícola brasileiro, sendo o Brasil o maior produtor e consumidor mundial e um dos principais exportadores de suco. Objetivou-se avaliar a qualidade dos frutos do maracujazeiro amarelo, tratados com doses de biofertilizante bovino, comum e enriquecido, fornecidos ao solo, na forma líquida. O experimento foi conduzido em pomar de campo aberto, na propriedade Sítio Macaguinhos, município de Remígio - PB. Os tratamentos foram distribuídos em blocos casualizados, usando o esquema fatorial 2 x 5, referente aos biofertilizantes comum e enriquecido, nas doses 0,0; 2,5; 5,0; 7,5 e 10,0%, em quatro repetições e seis plantas por tratamento, totalizando 240 plantas. A colheita dos frutos foi realizada semanalmente, entre os meses de outubro de 2011 e janeiro de 2012. De cada tratamento foram colhidos três frutos, em completo estádio de maturação comercial e levados ao Laboratório de Química e Bioquímica, para serem analisados. As análises físicas realizadas foram: Firmeza da casca, número e massa de 100 sementes, massa média dos frutos e da casca, comprimento e diâmetro dos frutos, espessura da casca e rendimento em polpa. As análises de natureza química foram: Teor de glicose, sacarose, pH, acidez titulável, sólidos solúveis (°Brix), vitamina C do suco, condutividade elétrica e os pigmentos clorofila total e carotenóides. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas por meio do teste de Tukey a 5% de probabilidade. O tipo de biofertilizante não interferiu nos atributos físico-químicos dos frutos, exceto nos teores de clorofila total da casca. O aumento das doses de biofertilizante proporcionou a formação de frutos com qualidade, tanto para o consumo in natura, como para o processamento da polpa. Houve perda de qualidade dos frutos, entre o início e fim da safra.

<u>Palavras-Chave</u>: PASSIFLORA EDULIS SIMS, INSUMO ORGÂNICO, ATRIBUTOS QUALITATIVOS





54

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE ALGAROBA [PROSOPIS JULIFLORA (SW) DC] SOBRE ESPÉCIES NATIVAS E CULTIVADAS DA REGIÃO NORDESTE

MARCOLINO BRÍGIDO DA SILVA NETO - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (marcolino_vets007@yahoo.com.br)

MANOEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (mbalbuquerque@yahoo.com.br)

Alelopatia é a capacidade de uma planta influenciar o desenvolvimento de outra, pela liberação de compostos orgânicos no ambiente. Essas substâncias são denominadas aleloquímicos e podem causar desequilíbrio ambiental, quando produzidos por plantas invasoras. Esse trabalho teve por objetivo evidenciar se existe e quais os efeitos que a algaroba (Prosopis juliflora) exerce sobre as espécies nativas da caatinga Amburana cearensis (cumaru), Mimosa hostilis (jurema preta), Myracrodruon urundeuva (aroeira) e Peltophorum dubium (canafístula). E sobre as espécies cultivadas Arachis hypogaea (amendoim), Gossypium hirsutum (algodão), Sesamum indicum (gergelim). Os bioensaios foram conduzidos em laboratório e casa de vegetação com extratos aquosos e pó, respectivamente, obtidos após a trituração de folhas secas de algaroba. Com a observação do resultados confirmou-se que o desenvolvimento de plantas de aroeira, canafístula e gergelim cultivadas em câmara BOD, foram afetados negativamente com a aplicação do extrato aquoso de algaroba. As plantas de gergelim cresceram de forma anormal com o acréscimo de pó de algaroba ao substrato. A adição de extrato e pó de algaroba causaram a necrose de raízes e o amarelecimento de folhas de todas as plantas nativas e culturas estudadas.

Palavras-Chave: ALELOPATIA, INVASÃO BIOLOGICA, ALGAROBA





55

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE ALGUMAS ESPÉCIES VEGETAIS NO CONTROLE DE ERVAS DANINHAS DA CULTURA DO AMENDOIM

MARCOS AURÉLIO OLIVEIRA DE MELO FILHO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (marcosf.agronomia@hotmail.com)

MANOEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (mbalbuquerque@yahoo.com.br)

A alelopatia é um fenômeno de interferência química onde uma planta pode inibir o desenvolvimento de outras e tem sido cogitado a sua aplicação no controle de ervas daninhas em cultivos comerciais. O presente trabalho avaliou o potencial alelopático de algumas espécies sobre a germinação do amendoin cv BR 1 e do picão preto (Bidens pilosa L.). Experimentos foram desenvolvidos em câmera de BOD e em casa de vegetação do Laboratório de Ecologia Vegetal do CCA/UFPB. Em BOD foram testados as respostas germinativas a níveis crescentes de extratos aquosos, sendo as condições da BOD de 25° C e 12h/12h (dia/noite), onde as sementes de picão preto e amendoim foram mantidas por um período de sete e dez dias, respectivamente. Em casa de vegetação o delineamento experimental adotado foi o bi-fatorial inteiramente casualizado, sendo o fator 1 a adição ou não de resíduos foliares em superfície e o fator 2 a densidade de sementes prégerminadas. No final do experimento, foi determinada a germinação, índice de velocidade de germinação, peso da matéria seca, comprimento das raízes e partes aéreas. A aplicação dos extratos aquosos em níveis crescentes tiveram efeito alelopático negativo nas variáveis avaliadas, sendo o Croton blanchetianus e o Ziziphus joazeiro as espécies-doadora com menor efeito alelopático. O amendoim demonstrou ser sensível a adição de resíduos foliares de algarobeira.

Palavras-Chave: ALELOPATIA, MANEJO DE ERVAS DANINHAS, RESIDUOS FOLIARES





XX Encontro de Iniciação Científica 22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE ALGUMAS ESPÉCIES VEGETAIS NO CONTROLE DE ERVAS DANINHAS DA CULTURA DO ALGODÃO

RODRIGO DE PAIVA COUTINHO - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (rodrigo-coutinho@hotmail.com)

MANOEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (mbalbuquerque@yahoo.com.br)

O cultivo do algodoeiro herbáceo (Gossypium hirsutum L. raça latifolium Hutch.), realizado no Nordeste principalmente em condições de sequeiro, pelos pequenos e médios produtores. Independente de ser cultivado no sistema convencional como no de plantio direto, o sucesso da lavoura de algodão passa pelo manejo correto de plantas daninhas, já que além de causar redução na produtividade, e algumas delas podem prejudicar a qualidade do produto colhido, aumentando custos e reduzindo o valor da fibra. Contudo, além do custo financeiro, o uso contínuo de moléculas sintéticas (herbicidas) pode levar a sérios prejuízos ao solo, a água e ao homem, acarretando num grave problema ecológico e de saúde. O uso de algumas espécies vegetais com capacidade alelopática no manejo de ervas infestantes tem despontado com uma alternativa promissora nos sistemas agroecológicos. Os experimentos serão desenvolvidos em câmara BOD e em casa de vegetação do Laboratório de Ecologia Vegetal (LEV) do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais que faz parte do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no período de agosto de 2011 a Julho de 2012. Para tal serão testadas como espécie-doadora (potencial fornecedora de aleloquímicos) quatro espécies vegetais (Croton sonderianus, Lantana canescens, Sorghum bicolor e Ziziphus joazeiro). Serão também testadas como espécies-alvo (aquelas que receberão os aleloquímicos) o algodão (cv BR 1), Cenchrus echinatus, Bidens pilosa, Senna tora, Cynodon dactylon, Cyperus rotundus e Brachiaria spp. Para tal serão realizados experimentos com extratos aquosos em câmaras BOD e em casa de vegetação. Serão avaliados a porcentagem final de germinação, índice de velocidade de germinação e crescimento inicial das plântulas alvo.

Palavras-Chave: ALELOPATIA, ALGODOEIRO, ERVAS DANINHAS

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

56





57

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E FITOSSOCIOLÓGICO DA RESERVA FLORESTAL DO CAMPUS III DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

JOSÉ NAILSON BARROS SANTOS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (nailson.gba@hotmail.com)

MARIA JOSE ARAUJO WANDERLEY - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (mjwander@gmail.com)

Os brejos de altitudes Nordestinos são áreas que apresentam microclimas dissociantes, por isso, apresentam peculiaridades florísticas, fisionômicas e ecológicas. A objetividade deste trabalho é subsidiar conhecimentos específicos para possíveis ações de manejo, recuperação e conservação da Reserva Florestal da UFPB/CCHSA, assim como, levantar inferências sobre características do componente arbóreo. A presente pesquisa tomou por base, científica, a Reserva Florestal da UFPB/CCHSA. Foram alocadas 22 parcelas de 10X20, totalizando uma área amostral de 4.400 m2. Todos os indivíduos com o DNS \geq 3 cm e \geq 1 m de altura foram amostrados no presente levantamento, identificados e tomados o DNS utilizando-se uma suta dendrométrica e estimada a altura, bem como coletado amostras e produzidas exsicatas que foram enviadas ao Herbário Jaime Coelho de Morais, UFPB/CCA - Areia. Os parâmetros analisados foram: Área Basal (AB); Densidade Absoluta (DA); Densidade Relativa (DR); Frequência Absoluta (FA); Frequência Relativa (FR); Dominância Absoluta (DoA); Dominância Relativa (DoR); Valor de Cobertura (VC); Valor de Cobertura Relativo (VC, %); Valor de Importância (VI); Valor de Importância Relativo (VI, %). Os dados foram processados através do Software Mata Nativa 2 ©. Foram amostrados na área 879 indivíduos do estrato arbóreo, vivos, distribuídos em 21 famílias, 33 gêneros e 36 espécies. Estes indivíduos obtiveram uma densidade total de 199,545 ind.ha-1 e área basal total de 14,8329 m².ha-1. As famílias que apresentaram maior número de espécies na área, por ordem decrescente foram: Fabaceae, com 9, Sapindaceae e Malvaceae com 3, Anacardiaceae, Myrtaceae, Melastomataceae, com 2, Bignoniaceae, Lauraceae, Hypericaceae, Urticaceae, Moraceae, Solanaceae, com 1. A estrutura da vegetação obedece um padrão comum, ao de florestas tropicais, podendo ser esquematizado, no formato de J invertido, indicando, que as principais espécimes, não terão problemas futuros de extinção. A área estudada apresenta uma riqueza florística bastante considerável quando comparado com outros estudos realizados em âmbito regional.

Palavras-Chave: ECOLOGIA VEGETAL, POPULAÇÕES VEGETAIS, ESPÉCIES AUTÓCTONES





58

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DE ADUBOS VERDES NA MELHORIA DAS CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS E FÍSICAS DO SOLO E NO CONTROLE DE PLANTAS ESPONTÂNEAS

JOSÉ ITAMAR DE SIQUEIRA LUCENA - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (itamar.elizabethe@hotmail.com)

RAUNIRA DA COSTA ARAUJO - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (arinuar@hotmail.com)

Nos últimos anos, tem-se buscado a prática de uma agricultura sustentável, fundamentada na manutenção da produtividade, na redução dos custos de produção, na preservação do ambiente e na diminuição da dependência de insumos industrializados, transformando os mecanismos de exploração social. Assim, a utilização de técnicas agroecológicas, socialmente justas, que respeitem o meio ambiente e principalmente tratem o solo como um organismo vivo, torna-se muito importante, e a adubação verde é uma dessas técnicas. Os adubos verdes desempenham ações em diferentes aspectos da fertilidade e física dos solos e nesse sentido, o objetivo geral da presente proposta foi avaliar os efeitos da adubação verde com leguminosas sobre as características de fertilidade e física de um solo da área experimental do Setor de Agricultura, bem como a ação dos adubos verdes sobre a infestação de plantas espontâneas. O experimento está sendo conduzido no Setor de Agricultura do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, Campus III, em Bananeiras - PB. O solo foi preparado com uma aração, seguida de uma gradagem leve e a adubação orgânica e mineral foi realizada de acordo com os resultados da análise do solo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com sete tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos foram constituídos por seis adubos verdes e a vegetação espontânea. Os adubos verdes utilizados foram: feijão guandu [Cajanus cajan (L.) Millsp], feijão de porco (Canavalia ensiformis), cunhã (Clitoria ternatea), mucuna preta (Mucuna aterrima), mucuna cinza (Mucuna niveum) e crotalária (Crotalaria juncea). A unidade experimental foi constituída por 60 plantas, em espaçamento de 0,50 m x 0,2 m, com área total de 6 m2 (3,0 m x 2,0 m). As amostragens de plantas espontâneas serão realizadas mensalmente e para a caracterização das espécies será utilizado o método do quadrado inventário (0,50 m x 0,50 m), lançado três vezes ao acaso em toda a área. Todas as plantas invasoras que se encontrarem dentro da área do quadrado serão retiradas, identificadas e contadas; em seguida serão secas em estufa com circulação forçada de ar por 72 horas, à temperatura de 65 ºC. A identificação e contagem das espécies permitirão calcular as seguintes variáveis fitossociológicos: Densidade relativa: DeR (%), Frequência absoluta: FA (%), Frequência relativa: FR (%), Dominância relativa: DoR (%), Índice do valor de importância: IVI (%), Importância relativa: IR (%) e Índice de Similaridade (IS). As avaliações da fertilidade serão realizadas aos 60, 90 e 120 dias após o manejo da biomassa por meio de coletas do solo à profundidade de 0-20 cm. A pesquisa encontra-se em andamento, tendo em vista que o primeiro experimento foi perdido, não sendo possível ainda discutir e tirar conclusões. Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Palavras-Chave: MANEJO DE SOLOS, ADUBAÇÃO, PLANTAS ESPONTÂNEAS





59

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS ESPONTÂNEAS EM ÁREA DE PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS

RENATA CÂNDIDO BEZERRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (renatinha_rey@hotmail.com)

RAUNIRA DA COSTA ARAUJO - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (arinuar@hotmail.com)

O manejo de plantas espontâneas é um dos componentes mais importantes para que a sustentabilidade na agricultura seja alcançada. O presente trabalho teve por objetivos realizar um levantamento fitossociológico de plantas espontâneas em área de produção de hortaliças, como também verificar se existem diferenças de densidade e frequência de espécies em relação à época de amostragem e as espécies de hortaliças, alface e couve folha. O experimento foi conduzido no do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, em Bananeiras -PB. As amostragens foram realizadas nos ciclos da Mandalla, em duas épocas de avaliação (verão e inverno). Na caracterização foi utilizado o método do quadrado inventário (0,50 m x 0,50 m), lançado três vezes ao acaso em toda a área. Todas as plantas invasoras que se encontravam dentro da área do quadrado foram retiradas, identificadas e contadas. Em seguida foram secas em estufa com circulação forçada de ar por 72 horas, à temperatura de 65 ºC. A identificação e contagem das espécies permitiram calcular as seguintes variáveis fitossociológicos: Densidade relativa: DeR (%), Frequência absoluta: FA (%), Frequência relativa: FR (%), Dominância relativa: DoR (%), Índice do valor de importância: IVI (%) e Importância relativa: IR (%).Com base nos resultados foi possível concluir que os maiores índices fitossociológicos de plantas espontâneas ocorreram no verão; a maior densidade relativa foi observada para a Cyperus rotundus L., nas duas espécies de hortaliças estudadas e nas duas épocas de amostragem e a tiririca (Cyperus rotundus L.) apresentou os maiores índices de Valor de Importância, com percentual de 89, 07% no verão e 48,68% no inverno.

Palavras-Chave: FITOSSOCIOLOGIA, PLANTAS ESPONTÂNEAS, HORTALIÇAS





60

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ÍNDICE SPAD COMO INDICADOR DO NÍVEL DE NITROGÊNIO NA TANGERINEIRA 'DANCY'

ARIVALDO CORRÊIA BEZERRA DE LIMA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (arivaldo.c@gmail.com)

REJANE MARIA NUNES MENDONCA - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (rejane@cca.ufpb.br)

Os pomares citrícolas paraibanos se encontram com baixo nível tecnológico, que resulta na utilização de práticas rudimentares pelos produtores. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a produtividade em pomar de tangerina 'Dancy' enxertada sobre o limão 'Cravo'; determinar a produção de massa verde e seca, bem como, a quantidade de nutrientes incorporados ao solo, pelo cultivo intercalar de adubos verdes. O trabalho será realizado no sítio Boa Vista, em Lagoa Seca -PB. O ensaio será distribuído em delineamento em bloco ao acaso, com três repetições, sendo a unidade experimental composta por nove plantas, com três plantas úteis utilizadas para avaliação, e as demais utilizadas como bordadura do tratamento. Os tratamentos constarão do plantio dos adubos verdes, sendo estes a mucuna preta (Mucuna aterrima), o feijão de porco (Canavalia ensiformis L.), o feijão guandu (Cajanus cajan L.) e o manejo da vegetação espontânea. A área será marcada, deixando-se bordaduras internas, entre as fileiras com os adubos verdes.

<u>Palavras-Chave</u>: CITRUS, ADUBAÇÃO VERDE, NUTRIÇÃO





61

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA O TESTE DE TETRAZÓLIO EM SEMENTES DE ASPIDOSPERMA PYRIFOLIUM MART

KARIALANE DA SILVA BELARMINO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (karialane@hotmail.com)

RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lane@cca.ufpb.br)

Este trabalho teve por objetivo a adequação da metodologia para a elaboração de um protocolo com vistas a execução do teste de tetrazólio em sementes de pereiro - Aspidosperma pyrifolium Mart. As sementes foram originárias de São João do Cariri (PB) e beneficiadas manualmente, sendo posteriormente cortadas lateralmente e pré-condicionadas, por 3 horas, entre folhas de papel umedecido 2,5 vezes o seu peso, a 25 °C. O tegumento foi retirado e os embriões submetidos à solução de tetrazólio, para coloração, nas concentrações de 0,025; 0,050; 0,075 e 0,1% durante 30, 60, 90 e 120 minutos, no escuro em B.O.D. a 40 °C. Após seccionamento longitudinal entre os cotilédones e no centro do eixo embrionário, os embriões foram avaliados quanto à uniformidade e à intensidade da coloração apresentadas pelos tecidos, sendo classificados em: não coloridos e coloridos com intensidades fraca, adequada ou forte. Os resultados obtidos foram comparados com os do teste de germinação, conduzido em quatro repetições de 25 sementes na temperatura de 25°C constante, tendo como substrato o rolo de papel. Com base nos resultados observou-se que o teste de tetrazólio é eficiente para avaliar a viabilidade de sementes de pereiro, utilizando-se a solução de tetrazólio a 0,075%, por 120 minutos, a 40 °C.

<u>Palavras-Chave</u>: PEREIRO, QUALIDADE FISIOLÓGICA, SEMIÁRIDO





62

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRESSE TÉRMICO NA FISIOLOGIA E MORFOLOGIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE DUAS ESPÉCIES MEDICINAIS DA CAATINGA

RINALDO DA COSTA BARBOSA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (rinaldo2210@hotmail.com)

RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lane@cca.ufpb.br)

Schinopsis brasiliensis Engl. (Anacardiaceae) e Sideroxylon obtusifolium (Roem. & Schult.) T.D. Penn. (Sapotaceae) são árvores típicas da Caatinga, possuindo sementes com dificuldades de germinação. Dentre as plantas com inúmeras propriedades madeireiras e medicinais, destaca-se as duas espécies em estudo, as quais são empregadas irracionalmente para vários fins, fazendo com que seus nomes fossem incluídos na lista oficial das espécies ameaçadas de extinção. Assim, este trabalho foi conduzido na Universidade Federal da Paraíba/CCA/Areia - PB, com o objetivo de estudar os efeitos do estresse térmico na fisiologia das sementes e morfologia das plântulas das espécies supracitadas. Para tanto, sementes submetidas a diferentes temperaturas (25, 30, 35 e 20 - 30 °C) de germinação foram avaliadas quanto a qualidade fisiológica, com base nas variáveis: Germinação, primeira contagem e índice de velocidade de germinação, comprimentos de plântula e de raiz. Quanto ao efeito do estresse térmico na morfologia das plântulas, estas foram avaliadas considerando-se as variáveis: número, comprimento e largura de folha; comprimento, largura e espessura de cotilédone; comprimento e diâmetro caulinar e radicular. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, empregando-se para cada variável 4 repetições de 25 sementes, sendo os dados obtidos submetidos à análise de variância, aplicando-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade para comparação múltipla entre as médias. De acordo com os resultados, as temperaturas alternada (20-30 °C) e constante (35 °C) são condições adequadas para condução de testes de germinação e vigor em sementes de Schinopsis brasiliensis; As sementes de Sideroxylon obtusifolium germinam independentemente do regime térmico testado, contudo, quando submetidas a 35 °C ocorre redução do desenvolvimento inicial da parte aérea e da raiz; Plântulas das duas espécies estudadas exibem alterações morfológicas, intercedidas diretamente pela temperatura de germinação; Quanto ao tipo de germinação, plântulas de Schinopsis brasiliensis possuem germinação epigeal fanerocotiledonar, e as de Sideroxylon obtusifolium germinação hipogeal criptocotiledonar; As descrições morfológicas das plântulas e da germinação exibem características peculiares de cada espécie, que podem facilitar suas identificações.

Palavras-Chave: BARAÚNA, QUIXABEIRA, SEMIÁRIDO





63

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE DE ABACAXI PÉROLA SOB FONTES DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA

ANTONIO AUGUSTO MARQUES RODRIGUES - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (antonioaugustomr@yahoo.com)

SILVANDA DE MELO SILVA - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (silvasil@cca.ufpb.br)

O abacaxi é um dos principais produtos do agronegócio Paraibano, estando a zona da abacaxicultura do Estado concentrada nas microrregiões litorâneas, em áreas de Tabuleiros Costeiros, tendo como maiores produtores os municípios de Itapororoca, Santa Rita e Araçagi. A produção é realizada basicamente por pequenos produtores, em área cultivada inferior a 5 ha, em condições de sequeiro, sendo a cultivar Pérola a mais plantada. A produção orgânica favorece a diversidade biológica, tendo impacto direto sobre o padrão alimentar das famílias. Além de produzir alimentos saudáveis, a agricultura orgânica é uma forma sustentável de ocupação do solo, mantendo a qualidade da água e preservação simultânea do meio ambiente, geração de renda e emprego e fixação do homem no campo. Portanto, a produção orgânica de abacaxi pode agregar valor ao fruto da produção familiar. O delineamento utilizado foi em blocos casualisados, com três repetições. Foram avaliadas 3 doses de esterco bovino (900, 1100 e 1300 g.planta-1) mais dois tratamentos adicionais, a testemunha absoluta (0 dose de esterco) e a testemunha tratada com manejo convencional (NPK, 9 g/planta de N; 2,5 g/planta de P2O5 e 12 g/planta de K2O), utilizando como fonte uréia, superfosfato simples e cloreto de potássio.O uso do esterco bovino na adubação orgânica na produção de abacaxi Pérola resultou em abacaxis de maior rendimento de polpa comparado ao NPK. A acidez titulável diminuiu com o aumento das doses de esterco. Os sólidos solúveis do abacaxi Pérola avaliado neste trabalho, independentemente da forma de adubação, apresentou-se acima do nível de exigido pelo mercado interno e externo. A adubação orgânica pode ser uma alternativa de agregação de valor para o abacaxi, não afetando negativamente as características físicas e físico-químicas das infrutescências e não agredindo o meio ambiente.

<u>Palavras-Chave</u>: PRODUÇÃO ORGÂNICA, AGREGAÇÃO DE VALOR, AGRICULTURA FAMILIAR





64

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE DE TANGERINAS CV. DANCY PRODUZIDAS NO TERRITÓRIO DA BORBOREMA ARMAZENADAS SOB DIFERENTES RECOBRIMENTOS

GILMAR DA SILVA NUNES - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (GILMARSILVANUNES@GMAIL.COM)

SILVANDA DE MELO SILVA - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (silvasil@cca.ufpb.br)

Na Paraíba a citricultura predomina no Planalto da Borborema e a tangerina cv. Dancy é uma das mais importantes. Para oferecer um fruto com os atributos de qualidade desejáveis, muitas tecnologias pós-colheita podem ser utilizadas para melhor preservar estes atributos, tendo o armazenamento como uma importante etapa. O uso de recobrimentos a base de matérias acessíveis e biodegradáveis podem trazer benefícios por ser de baixo custo e menos dispendioso ambientalmente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de recobrimentos com fécula de mandioca e cera de carnaúba na qualidade de frutos de tangerineira armazenados sob condições ambientes. O experimento foi conduzido utilizando-se frutos obtidos no município de Esperança-PB. Utilizaram-se três formas de recobrimento (fécula de mandioca 3%, cera de carnaúba 10% e testemunha), seis períodos de avaliações com três repetições, contendo três frutos cada. Durante o período de armazenamento à temperatura ambiente houve um aumento na perda de massa fresca, a fécula de mandioca mostrou-se mais eficiente no retardamento da perda de umidade dos frutos. Após os dias de armazenamento, verificou-se que a resistência à perfuração decresceu. A fécula manteve-se numericamente maior até o 15º dia em relação à cera. Os frutos apresentaram baixa variação para a cromática L*, a cromaticidade diminuiu e o ângulo Hue diminuiu ao longo do período de armazenamento ambiente, perdendo o matiz mais próximo do amarelo e diminuindo na direção da angulação do vermelho. O conteúdo de sólidos solúveis da tangerina apresentou ligeiro aumento em função dos dias de armazenamento e o uso dos recobrimentos proporcionou diferenças ao longo do armazenamento no conteúdo de acidez titulável. Em função das mudanças no conteúdo de sólidos solúveis e acidez titulável, a relação SS/AT decresceu. O uso de recobrimento reduziu a perda de massa fresca, o uso dos recobrimentos podem ser um indicativo da conservação da aparência. Palavras chave: Citros, Recobrimentos biodegradáveis, Conservação.

Palavras-Chave: ÍNDICES DE MATURIDADE, AGREGAÇÃO DE VALOR, CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA





65

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE DE FRUTOS DE GENÓTIPOS DE CAJÁ-MANGUEIRA (SPONDIAS CYTHEREA SONN.) ORIUNDOS DO ESTADO DA PARAÍBA

JOSÉ ROBERTO CHAVES NETO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (jose.robertochaves@hotmail.com)

SILVANDA DE MELO SILVA - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (silvasil@cca.ufpb.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de frutos de genótipos do cajá-mangueira (Spondias cytherea Sonn.) oriundos de diferentes municípios do Estado da Paraíba. Os frutos foram colhidos pela manhã de cinco genótipos de cajá-mangueira, e conduzidos ao laboratório onde foram lavados e selecionados quanto à presença de danos físicos ou fisiológicos, e de acordo com o grau de coloração da casca, selecionados em cinco estádios de maturação em: Totalmente Verde (TV), Início de Pigmentação Amarela (IP), Amarelo Esverdeado (AE), Predominantemente Amarelo (PA) e Totalmente Amarelo (TA). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 5 x 5 x 3, sendo cinco genótipos,cinco estádios de maturação, em três repetições. Os frutos de cajá-mangueira dos diferentes genótipos apresentaram um aumento no diâmetro transversal e longitudinal, massa fresca. Entretanto uma redução da firmeza, e rendimento de polpa e oscilações na percentagem de casca e caroço durante o avanço da maturação. Os sólidos solúveis aumentaram enquanto a acidez titulável diminui durante a maturação o que resultou em aumento da relação SS/AT. O conteúdo de ácido ascórbico aumentou com a maturação. Os frutos de cajá-mangueira colhidos de genótipos de diferentes municípios da Paraíba, diferiram quanto o diâmetro longitudinal e transversal, massa fresca, rendimento de polpa, % de casca e de caroço, sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT), relação SS/AT e ácido ascórbico, de modo que o genótipo P5 (município de João Pessoa) apresentou maiores massa fresca, comprimento longitudinal e transversal, relação SS/AT, e menor AT, já os genótipos P1 e P2 (Solânea) apresentaram o maior conteúdo de ácido ascórbico.Com o avanço da maturação ocorreu um aumento da luminosidade e da intensidade, em paralelo a transição da cor verde para uma cor em tons de amarelo intenso, que é a coloração característica da casca do fruto ao final da maturação. Palavras chave: Spondias cytherea, maturação, frutas nativas, índices de qualidade.

Palavras-Chave: ÍNDICES DE MATURIDADE, FRUTAS NÃO TRADICIONAIS, ÁCIDO ASCÓRBICO





66

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE NA MATURAÇÃO, COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRUTOS DE CACTACEAE DO SEMIÁRIDO PARAIBANO

LUANA FERREIRA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (agroluana@yahoo.com.br)

SILVANDA DE MELO SILVA - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (silvasil@cca.ufpb.br)

O gênero Opuntia é hoje parte do ambiente natural e dos sistemas agrícolas de muitas regiões do mundo. A distribuição do gênero no mundo inclui ambientes distintos e uma ampla faixa de espécies, o que se deve a alta variabilidade genética, que se origina da grande diversidade ecológica de suas áreas nativas. O objetivo deste trabalho foi à caracterização da qualidade de frutos de Opuntia ficusindica, a determinação de compostos bioativos de Opuntia stricta e Tacinga inamoena, bem como a avaliação da atividade antioxidante. Os frutos de O. ficus-indica, O. stricta e T. inamoena oriundos dos municípios de Remígio-PB, Montadas-PB e Cabaceiras-PB respectivamente, foram avaliados no Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita do CCA-UFPB. Delineamento experimental para os frutos de Opuntia ficus-indica foi o inteiramente casualizado, em esquema (4x2), sendo quatro estádios de maturação e 2 tipos de polpa, externa (pericarpo) e interna (endocarpo). Para os frutos de O. fícus-indica os parâmetros avaliados foram: massa fresca, rendimento pericarpo, rendimento endocarpo, diâmetro, comprimento, parâmetros de cor, sólido solúveis (SS), acidez titulável (AT), relação SS/AT, pH, ácido ascórbico, firmeza, açúcares redutores, betalaínas, polifenois e atividade antioxidante. Para os frutos de O. stricta e T. inamoena, apenas atividade antioxidante, polifenois e betalaínas (betacianinas e betaxantinas). Foi observado durante a maturação de O. ficus-indica que houve declínio acentuado na firmeza e na variação do parâmetro cor, evoluindo da coloração verde intenso para a coloração avermelhada nos frutos maduros. Observou-se aumento do conteúdo de sólidos solúveis com a maturação e o conteúdo de AT mostrou-se mais elevados nos frutos verde intenso. A relação SS/AT e o teor de ácido ascórbico aumentaram bruscamente na medida em que a maturação avançou. Os teores de açúcares redutores foram mais elevados no pericarpo. Os teores de betalaínas e polifenois foram mais elevados nos frutos de Opuntia stricta. Nos frutos de O. ficusindica observou-se a maior atividade antioxidante, podendo este ser um importante fator de agregação de valor ao fruto, que pode ser indicado para enriquecimento de produtos. Palavras chave: Opuntia, Tacinga inamoena índice de qualidade, Betalaínas, Agregação de valor

Palavras-Chave: COMPOSTOS BIOATIVOS, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, BETALAÍNAS





67

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE DE INFRUTESCÊNCIAS DE ABACAXIZEIRO VITÓRIA PRODUZIDAS SOB DIFERENTES DOSES E FONTES DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA

RENATO PEREIRA LIMA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (renatopereira62@gmail.com)

SILVANDA DE MELO SILVA - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (silvasil@cca.ufpb.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do uso de esterco bovino, cama de frango e esterco misto em diferentes níveis de Nitrogênio, comparando com o manejo convencional (adubação mineral, com NPK), sobre os aspectos de qualidade de abacaxi Vitória. As infrutescências foram cultivadas no município de Itapororoca-PB. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três repetições, em esquema fatorial 3 x 3 + 2, sendo três fontes de materiais orgânicos (esterco bovino, cama de frango e esterco misto), três doses dos referidos materiais contendo 50, 75 e 100% da dose de Nitrogênio recomendada pela análise de solo e dois tratamentos adicionais referentes a uma testemunha absoluta (sem adubação) e uma convencional (adubação com NPK), totalizando 11 tratamentos. As infrutescências foram colhidas e avaliadas no Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB-CCA). Os dados foram submetidos à análise de variância, as fontes de adubação foram comparadas pelo teste de Tukey em até 5% de probabilidade e o efeito das doses foi avaliado através da análise de regressão. A partir dos resultados, presume-se que o uso de adubação orgânica, principalmente a cama de frango, proporcionou a formação de infrutescências com maior firmeza, maior luminosidade na polpa, maior teor de sólidos solúveis e conteúdo de acido ascórbico; Maiores taxas de N reduzem a firmeza e a vividez de pigmentos na casca de infrutescências de abacaxi Vitória; A elevação nas doses de esterco bovino e misto, e consequentemente, nas taxas de N desses materiais orgânicos, influenciou na coloração da polpa do abacaxi Vitória, sobretudo, diminuindo a luminosidade; O abacaxi Vitória cultivado com diferentes fontes de adubação orgânica apresentou aspectos de qualidade superiores ou similares aos frutos produzidos no manejo convencional, podendo ser uma alternativa sustentável para os abacaxicultores. Palavras chave: Ananas comosus, Nutrição Mineral, Esterco Bovino, Cama de Frango

Palavras-Chave: PRODUÇÃO ORGÂNICA, ABACAXI VITÓRIA, AGREGAÇÃO DE VALOR





68

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO MINERAL DE MUDAS DE MANGUEIRA ESPADA ADUBADAS COM NITROGÊNIO E FÓSFORO

EWERTON BRUNO DA SILVA SOARES - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (bruno.ewerton@yahoo.com.br)

WALTER ESFRAIN PEREIRA - Orientador

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (wep@cca.ufpb.br)

Esta pesquisa objetivou avaliar o crescimento vegetativo de mudas de mangueira sob a influência da adubação nitrogenada e fosfatada nos substratos. Os tratamentos foram obtidos pela combinação da adubação de ureia nas doses de (0,0 a 4,5 g.dm-3) e superfosfato simples nas doses de (0,0 a 9,0 g.dm-3) totalizando 10 tratamentos distribuídos no delineamento de blocos casualizados, com três blocos e cinco mudas por unidades experimental. A semeadura foi realizada em sacos de polietileno de 9,5 cm x 23 cm, sendo utilizadas duas sementes por recipiente. Avaliou-se a cada 30 dias a altura das mudas, diâmetro do caule e o número de folhas. No final do experimento, determinou-se a massa da matéria seca da parte aérea e área foliar. Com exceção da massa da matéria seca da parte aérea e do sistema radicular, a aplicação de doses de N e de P aumentou o crescimento de mudas de mangueira Espada.

Palavras-Chave: MANGIFERA INDICA, SUBSTRATOS, PRODUÇÃO DE MUDAS





69

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ADUBAÇÃO FOSFATADA E NITROGENADA EM PORTA-ENXERTOS DE GOIABEIRA PALUMA

MARIANA NEVES NOBREGA TORRES - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (marianannobrega@hotmail.com)

WALTER ESFRAIN PEREIRA - Orientador

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (wep@cca.ufpb.br)

Com objetivo de avaliar o crescimento e composição mineral de porta-enxertos de goiabeira Paluma de acordo com doses de fósforo e potássio, foi conduzido um experimento entre agosto de 2011 a julho de 2012 no Campus II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foram avaliados nove tratamentos resultantes da combinação de quatro doses de potássio (0; 1; 2; 3; g dm-3) e quatro doses de fósforo (0; 3; 6; 9; g dm-3), utilizando como fonte cloreto de potássio e superfosfato simples, no delineamento em blocos casualizados com quatro repetições. A unidade experimental foi constituida por cinco mudas crescidas em sacos de polietileno de 9,5 cm x 23 cm. A cada três semanas foram avaliados o diâmetro do caule, utilizando um paquímetro, e a altura das mudas, mediante régua centimetrada. Quando as mudas atingiram aproximadamente 30 cm de altura, foram coletadas a parte aérea e o sistema radicular, determinando-se a área foliar, utilizando fotografias analisadas mediante o programa Sigma Scan Pro. Para determinar a massa da matéria seca da parte aérea e do sistema radicular, assim como o teor de macronutrientes da matéria seca foliar, as mudas foram mantidas em estufas ate peso constante. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e de regressão. O nitrogênio apresentou maior influencia sobre o crescimento das mudas que o fósforo. A aplicação de ureia aumentou a área foliar e a massa de matéria seca de mudas de goiabeira Paluma. A massa de matéria seca da parte aérea diminui linearmente com o aumento das doses de P. Os teores foliares de P e K diminuíram em função das doses de ureia, enquanto o teor de N aumentou.

Palavras-Chave: PSIDIUM GUAJAVA, MUDAS, SUBSTRATOS





70

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HIBRIDAÇÃO E ESTUDO DE COMPATIBILIDADE DE CRUZAMENTOS EM VARIEDADES PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS (CAPSICUM SPP.)

CRISTINE AGRINE PEREIRA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (cristineagrine.ps@hotmail.com)

ELIZANILDA RAMALHO DO REGO - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (elizanilda@cca.ufpb.br)

O gênero Capsicum é constituído por pimentas e pimentões, dentre os quais cincos espécies são domesticadas Capsicum annuum, C. chinense, C. frutescens, C.baccatum, e C. pubescens. As pimentas são utilizadas nas indústrias alimentícia, farmacêutica e cosmética sendo também utilizadas como plantas ornamentais, devido ao seu tipo de folhagem variegada. Para uma melhor eficiência dos recursos genéticos nos programas de melhoramento de plantas, torna- se necessário o conhecimento detalhado da extensão e distribuição da variação genética disponível nas espécies cultivadas e seus parentes silvestres. O objetivo desse trabalho foi realizar a caracterização de doze genitores baseados em descritores quantitativos pertencente ao Banco de Germoplasma de Hortaliças do CCA/UFPB, e avaliar a compatibilidade e efeito recíproco de cruzamentos. O experimento foi realizado em casa de vegetação utilizadando doze genitores pertencentes à coleção de germoplasma do CCA-UFPB: Capsicum spp. (UFV 346, UFV 347, UFV 348, UFV 349, UFV 352, UFV 355, UFV 356, UFV 357, UFV 358, UFV 360, UFV 362 e UFV 365). Os genitores foram submetidos à caracterização morfológica realizada com base em 54 descritores para Capsicum. Foram, posteriormente, realizados todos os cruzamentos e seus recíprocos, em esquema dialélico, gerando 66 pares de combinações híbridas. A análise de variância em nível de 1% de probabilidade pelo teste F, provou que todas as características foram significativas, exceto altura da primeira bifurcação. De acordo com o teste de Scott-Knott a 1% de probabilidade as características quantitativas que obtiveram uma maior variabilidade foram: matéria fresca formando 6 grupos; longitude da corola, comprimento do fruto e espessura do pericarpo formando 5 grupos cada. As combinações que obtiveram maior porcentagem de formação de frutos e com maior número de sementes foram os T9 (346 x 355), T53 (348 x 358) e T126 (365 x 358); tendo estes, respectivamente, como média para a variável número de sementes por fruto 91, 73,4 e 61,6; e média para variável pegamento de frutos de 100%, 53,6% e 80%, verificando assim a importância dessas combinações num programa de melhoramento.

Palavras-Chave: GENÉTICA, MELHORAMENTO, HIBRIDAÇÃO





71

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

SELEÇÃO ENTRE E DENTRO DE FAMÍLIAS F2 PARA FATORES DE CRESCIMENTO, PORTE E FATORES PÓS-PRODUÇÃO EM PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS (CAPSICUM ANNUUM)

JÉSSICA NASCIMENTO DE AGUIAR - Bolsista - IC-CNPQ

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (jessica-nas@hotmail.com)

ELIZANILDA RAMALHO DO REGO - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (elizanilda@cca.ufpb.br)

A grande diversidade observada para as pimentas do gênero Capsicum, como porte, folhagem e coloração dos frutos, têm inserido as pimentas no mercado de plantas ornamentais. Esta diversidade é a base para programas de melhoramento de pimenteiras para este fim. Desta maneira o objetivo desse trabalho foi estudar a divergência genética de uma população F2 de pimenteiras ornamentais (Capsicum annuum L.) pertencentes ao Banco de Germoplasma de Hortaliças do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, bem como determinar a importância das características avaliadas para a variabilidade detectada. Foram utilizadas 50 plantas, resultantes da autofecundação da geração F1 derivada do cruzamento dos acessos UFPB 134 e UFPB 390 que foram caracterizadas com base nos descritores propostos por International Plant Genetic Resources Institute. Para análise de divergência foi realizado o agrupamento de Tocher com base na distância generalizada de Mahalanobis e a importância relativa das características avaliadas pelo método de Singh (1981). Conforme a metodologia de Tocher, os genótipos foram reunidos em dez grupos. A variabilidade fenotípica entre os 50 genótipos estudados servirá de base para dar continuidade ao programa de melhoramento com seleção dentro da família. A maior variação encontrada foi no grupo 1, que foi composto por 23 dos 50 acessos avaliados. Observou-se que apenas uma característica, o diâmetro do caule (DCL), contribuiu com aproximadamente 79% da divergência genética, enquanto as 22 características restantes contribuíram com apenas 21%. A variabilidade fenotípica encontrada entre os 50 genótipos estudados, servirá de base para dar continuidade ao programa de melhoramento com seleção dentro da família.

Palavras-Chave: GENÉTICA, MELHORAMENTO, GERAÇÃO SEGREGANTE





72

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DIALÉLICA DO POTENCIAL ORNAMENTAL EM PIMENTEIRAS

KARMITA THAINÁ CORREIA FERREIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (karmithhaina@hotmail.com)

ELIZANILDA RAMALHO DO REGO - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (elizanilda@cca.ufpb.br)

As pimentas têm grande potencial no melhoramento com enfoque nutricional, devido aos seus altos teores de vitamina A e C e vem sendo utilizadas também na medicina e como plantas ornamentais. O conhecimento da capacidade de combinação dos genitores é um pré-requisito na orientação de cruzamentos, com a finalidade de produção de bons híbridos e linhagens. Além disso, por meio das estimativas de capacidade geral e específica de combinação pode-se predizer a natureza dos efeitos gênicos de dado genótipo. Os objetivos deste projeto foram determinar os efeitos da capacidade geral de combinação (CGA) e a capacidade específica de combinação (CEC) referentes a caracteres de porte em pimenta e avaliar os cruzamentos mais promissores entre pertencentes ao Banco de Germoplasma de Hortaliças do Centro de Ciências Agrárias-UFPB. Foram utilizadas nestes experimentos sementes de 9 linhagens (genitores) e 36 híbridos e quando as plantas atingiram o ponto comercial, com os frutos maduros, foram tiradas medidas de altura da planta e diâmetro da copa. Os dados foram submetidos à análise dialélica pelo Método de Griffing (1956), método II, modelo fixo. Os híbridos com estimativas de capacidade específica de combinação mais favorável para altura de plantas são os 346 x 349, 347 x 349, 348 x 349 e 349 x 360. Já as melhores combinações para diâmetro da copa são os híbridos: 346 x 357, 346 x 358, 347 x 357, 347 x 358, 348 x 357, 348 x 358, 349 x 357, 349 x 358, 355 x 357 e 355 x 358.

Palavras-Chave: GENÉTICA VEGETAL, MELHORAMENTO DE HORTALIÇA, BIOMETRIA





73

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DE ESTERCO BOVINO E DE BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO EM MUDAS DE HELICONIAS PSITTACORUM L

ADAMASTOR PEREIRA BARROS - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (adamastor-ufpb@hotmail.com)

JUSSARA ELLEN MORAIS FRAZÃO - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (jmoraisfrazao@yahoo.com.br)

A floricultura aliada à agricultura orgânica é uma das melhores alternativas para quem busca investimento no setor agrícola. Considerando que o sistema orgânico, além de ser um mercado promissor a ser explorado, visa também incrementar a qualidade de vida do agricultor buscando um ambiente mais equilibrado em seus aspectos físicos e biológicos, tornando a produção agrícola sustentável. Dentro das normas de cultivo recomendadas pela agricultura orgânica, os estercos e os biofertilizantes líquidos são insumos permitidos e utilizados em diversas culturas. Dessa forma, o objetivo do trabalho será avaliar o crescimento inicial de mudas de Helicônia psittacorum L. sob concentrações de biofertilizante líquido via solo, na presença e ausência de esterco bovino, conduzido em sistema orgânico, que será realizado no Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), Campus III da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Bananeiras-PB.

Palavras-Chave: FLORICULTURA, ADUBO ORGÂNICO, NUTRIÇÃO





74

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INFLUÊNCIA DA LUZ NO CULTIVO IN VITRO DE LISIANTHUS (EUSTOMA GRANDIFLORUM)

AMANDA TOMAZ BATISTA DE ARAÚJO - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (amandatomaz_@hotmail.com)

NUBIA PEREIRA DA COSTA - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (nubia@cca.ufpb.br)

Lisianthus é uma planta ornamental originária dos Estados Unidos e Norte do México, muito utilizada como ornamental devido as suas variedades híbridas possuírem flores de distintas cores que variam do vermelho ao azul. O processo de produção de mudas por micropropagação é uma técnica bem sucedida e bastante utilizada com plantas ornamentais. O objetivo nesse trabalho foi avaliar formas alternativas das condições do cultivo in vitro na micropropagação do Lisianthus. Os experimentos de multiplicação foram conduzidos no Laboratório de Cultura de tecidos do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. O meio utilizado para multiplicação foi o meio MS + 0,5 mg.L-1 de BAP (Benzilaminopurina), 7 g.L-1 de Agar, pH ajustado para 5,8. Foram testadas três concentrações de sacarose (0,0; 10,0 e 20 mg.L-1) em três ambientes de cultivo diferentes (1-Sala de Crescimento - luz artificial e temperatura controlada, 2- Sala de Laboratório - luz natural e temperatura ambiente e 3-Telado- com cobertura plástica e luz natural). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial de 3x3 (Ambiente X Sacarose) totalizando 9 tratamentos com 10 repetições cada. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%, utilizando o software estatístico (SAS 9.0). Conclui-se que o cultivo de Lisianthus é possível em ambiente diferente da Sala de Crescimento convencional.

Palavras-Chave: MICROPROPAGAÇÃO, AMBIENTES DE CULTIVO, SACAROSE





75

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CRESCIMENTO DO PORTA ENXERTO LIMÃO CRAVO, SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS

MÁRCIO LIMA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (marcio18areia@hotmail.com)

REJANE MARIA NUNES MENDONCA - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (rejane@cca.ufpb.br)

A maioria dos plantios de citros, na Paraíba está localizada no Planalto da Borborema, onde a altitude está acima de 500 m, o que favorece a existência de um microclima ameno, com chuvas abundantes, em média de 1.000 mm/ano, distribuídas em seis meses. Entretanto, um dos principais problemas é a produção de mudas sem qualidade, pois os porta-enxertos de Limoeiro Cravo são produzidos em canteiros no campo, pelos próprios produtores, enxertados e comercializadas mudas de raiz nua. A ausência de material propagativo de boa qualidade e a utilização de borbulhas provenientes de material infectado por viroses ou viroides, comuns nesta cultura, intensificam a disseminação de pragas e doenças na região, tornando os pomares pouco produtivos e com menor vida útil. Portanto, avaliar diferentes composições de substratos na emergência, no vigor e no crescimento inicial de porta-enxertos de Limão Cravo, poderá resultar em menor custo para produção de mudas com qualidade comercial.

Palavras-Chave: CITRUS, NUTRIÇÃO, MUDAS





76

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRODUÇÃO DE SUCO DE JABUTICABA POR ARRASTE A VAPOR

JOSÉ IVO ANTERO JUNIOR - Voluntário(a) - PIVIC

AGROINDÚSTRIA - (ivojuniorantero@hotmail.com)

GILSANDRO ALVES DA COSTA - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - (gilsandroalves@hotmail.com)

A proposta de nosso trabalho é a caracterização dos frutos in natura, a obtenção de polpa e a produção do suco através do arraste a vapor e avaliação das características físico-químicas do suco em relação à polpa e ao fruto de Myrciaria jabuticaba (Vell) Berg (jabuticaba Sabará). A qualidade da fruta, da polpa e do suco será avaliada através das analises físico-quimicas de pH, Vitamina C, Acidez titulável (AT), sólidos solúveis (SS), relação SS/AT. A extração por arreste a vapor exerce influencia sobre as características do suco quando comparado com as frutas in natura, o tratamento térmico é rigoroso, sobretudo em relação ao percentual de Vitamina C, porém é menos agressivo a fruta do que a extração. Sobretudo se consideramos esses aspectos estudados a extração torna-se viável.

Palavras-Chave: JABUTICABA, SUCO, QUALIDADE





77

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PÃO DE FORMA ENRIQUECIDO COM SORO DE LEITE EM PÓ E CARBONATO DE CÁLCIO

CARINE ELLEN PINTO MACIEL - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (ca.ellen@hotmail.com)

JANEEYRE FERREIRA MACIEL - Orientadora

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - CT - (janeeyre@bol.com.br)

Este trabalho teve como objetivo avaliar, sensorialmente, duas formulações de pães de forma contendo 7,5% de soro de leite em pó, e carbonato de cálcio, nas concentrações 2,0% e 2,5% (F1 e F2, respectivamente). Foi realizado um teste de aceitação sensorial conduzidos com 48 provadores não treinados, utilizando-se a escala hedônica de 9 pontos para os atributos sabor, textura, cor, aroma e impressão global. O teste de aceitação foi realizado na praça da paz localizada no bairro jardim cidade universitária, no munícipio de João Pessoa/PB, atingindo diversos estágios de vida. As duas formulações (F1 e F2) apresentaram maior aceitação pelos provadores, em todos os atributos (sabor, textura, cor, aroma e impressão global) avaliados. Desta forma verifica-se que o pão de forma elaborado com o enriquecimento com soro de leite em pó e carbonato de cálcio pôde-se tornar um produto com viabilidade comercial. P

Palavras-Chave: CARBONATO DE CÁLCIO, PÃO DE FORMA, SORO DE LEITE EM PÓ





78

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDOS DOS ASPECTOS TECNOLÓGICOS E DE QUALIDADE NA UTILIZAÇÃO DE GRÃOS E SUBPRODUTOS DE ARROZ VERMELHO CULTIVADO NA PARAÍBA

CARLOS DORNELLES FERREIRA SOARES - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (dornelles.soares@hotmail.com)

MARCIA ROSEANE TARGINO DE OLIVEIRA - Orientadora

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (marciartargino@hotmail.com)

O trabalho teve como objetivo determinar as propriedades físicas, químicas, e qualidade de cocção de variedades de arroz vermelho, cultivadas e comercializadas na região do Vale do Piancó. Para as determinações físicas de dimensões biométricas, esfericidade e circularidade foram utilizados paquímetros plásticos, segundo MOHSENIN (1986); as características de densidade real, aparente e porosidade foram determinadas segundo recomendações do Instituo Adolf Lutz (2008); a determinação de amido foi realizada segundo adaptações da metodologia proposta por CEREDA (2004) e o desempenho de cocção determinado segundo recomendações de BASSINELLO (2004). Realizou-se inicialmente, um teste preliminar a partir do qual, elaborou-se um planejamento fatorial de 2³ para verificar as proporções corretas de tempo, água, quantidade de arroz e a influência que as mesmas exercem sobre a qualidade de cocção do arroz vermelho. Com o trabalho concluiu-se que o conhecimento das características físicas dos grãos de arroz vermelho, será de bom proveito para a agroindústria do Vale do Piancó e da Paraíba de modo geral, pois as informações obtidas poderão ser aplicadas futuramente, nos processos de classificação, limpeza, secagem e armazenamento dos grãos, agregando maior valor ao produto e gerando maior renda; a determinação do percentual de amido permitirá uma maior utilização dos grãos pela indústria, como também a explicação do comportamento de cocção, e o desempenho de cocção servirá para caracterizar as diferenças entre a qualidade de cocção do arroz semi-polido e integral, proporcionando informações que venham padronizar o beneficiamento desses grãos, melhorando assim a qualidade culinária do mesmo, favorecendo tanto produtores quanto consumidores.

Palavras-Chave: AGROINDÚSTRIA, CARACTERIZAÇÃO, DESEMPENHO DE COCÇÃO





79

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EXTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ?-GLUCANA E MANOPROTEÍNA DE LEVEDURA CERVEJEIRA

ADMA NADJA FERREIRA DE MELO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (admafdmelo@gmail.com)

MARCIANE MAGNANI - Orientadora

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - CT - (magnani2@gmail.com)

O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de obter β-glucana e manoproteína (MP) a partir de biomassa de levedura descartada em cervejaria, partindo da mesma metodologia de extração e avaliar a β-glucana obtida durante armazenamento em diferentes temperaturas (10°C, 25°C e 40°C) e o potencial da MP como bioemulsificante/estabilizante de emulsões. Após autólise celular da biomassa de levedura (55°C; 24 h) e tratamento com água quente (121°C; 4h) a MP foi precipitada com etanol absoluto [3:1(p/v)] e a β-glucana obtida após sonização, proteólise e diálise. A composição de aminoácidos da MP foi avaliada através de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e sua atividade emulsificante (AE) e estabilizante (EE) ensaiadas com diferentes quantidades (0,4-0,7g/10mL). Para avaliação da MP como emulsificante de maionese foram desenvolvidas três formulações contendo diferentes proporções de MP e Goma arábica (GA) (Formulação A (FA): 0.8g(100%) MP; FB: 0.4g(50%) MP e 0.4g(50%) GA; FC: 0.8g(100%) GA;). A β -glucana apresentou rendimento em torno de 10% a partir das células de levedura e boa estabilidade. O rendimento da MP foi 2,68% a partir das células de levedura e 4,13% da parede celular. Entre os aminoácidos constituintes da MP, valina (0,89%), ácido aspártico (0,82%) e leucina (0,69%) mostraram as maiores proporções. A maior AE da MP (47,7 \pm 0,1%) e maior EE 98,23 \pm 2,0% foram observadas para 0,7g de MP. A maionese formulada somente com MP não variou o pH em relação a temperatura de armazenamento e mostrou os melhores resultados para estabilidade e aparência da emulsão quando comparada as demais formulações após 21 dias a 4ºC. Os resultados do presente estudo evidenciam que é possível obter MP com boa capacidade emulsificante/estabilizante e β-glucana em pó com estabilidade durante armazenamento, a partir de biomassa de levedura descartada em cervajaria, partindo do mesmo processo de extração.

Palavras-Chave: BETA-GLUCANA, LEVEDURA CERVEJEIRA, MANOPROTEÍNA





80

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMIDOR E DOS ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM A CARNE BOVINA NOS MUNICÍPIOS DE BANANEIRAS E SOLÂNEA

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA DINIZ - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (c.albertoalmeida@yahoo.com.br)

MARIA FERNANDA SOARES QUEIROZ - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (mfernanda_queiroz@yahoo.com.br)

O estudo foi dividido em duas partes, a primeira com intuito de caracterizar o perfil dos consumidores da carne bovina e os estabelecimentos comerciais açougue, supermercados e feiralivre em pequenos municípios do interior do estado da Paraíba: Bananeiras e Solânea na região do Brejo. A segunda etapa teve o intuito de verificar a qualidade da carne bovina comercializada nos diferentes estabelecimentos comerciais destes municípios. Foram aplicados os questionários de perfil do consumidor para cada cidade em seus três tratamentos pré-estabelecidos. Foi possível observar diferentes hábitos de consumo da carne bovina entre os municípios avaliados, mesmo estes municípios sendo conurbados. Foram pesquisados microrganismos patogênicos (Salmonella e Staphylococcus coagulase positiva) e indicadores da qualidade higiênico-sanitária (bactérias aeróbias mesófilas, coliformes totais e coliformes fecais). Não foi constatada a presença de Salmonella em nos diversos estabelecimentos pesquisados. A presença de Staphylococcus nas amostras estava dentro do limite considerado aceitável pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, assim como a quantidade de coliformes termotolerantes. A umidade, a capacidade de retenção de água, a luminosidade (L) da carne e o pH foram condizentes com a normalidade, enquanto e intensidade de vermelho (a*) esteve acima da normalidade para a carne bovina. A carne bovina comercializada na feira-livre de Solânea possui menor contaminação e valores físicos mais adequados que os demais estabelecimentos e municípios.

Palavras-Chave: HIGIENE, QUALIDADE CARNE, MICROBIOLOGIA





81

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMIDOR E DOS ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM A CARNE BOVINA NOS MUNICÍPIOS DE ARARA, REMÍGIO E CAMPINA GRANDE

SERGIANE ALVES DE ARAÚJO - Voluntário(a) - PIVIC

AGROINDÚSTRIA - (sergiane_araujo@hotmail.com)

MARIA FERNANDA SOARES QUEIROZ - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (mfernanda_queiroz@yahoo.com.br)

O estudo foi dividido em duas partes, a primeira com intuito de caracterizar o perfil dos consumidores da carne bovina e os estabelecimentos comerciais açougue, supermercados e feiralivre em pequenos municípios do interior do estado da Paraíba: Arara e Remígio na região do Brejo Paraibano e também de um município maior no interior do estado, Campina Grande. A segunda etapa teve o intuito de verificar a qualidade da carne bovina comercializada nos diferentes estabelecimentos comerciais destes municípios. Foram aplicados os questionários de perfil do consumidor para cada cidade em seus três tratamentos pré-estabelecidos totalizando 180 questionários. Foi possível observar diferentes hábitos de consumo da carne bovina entre os municípios avaliados. A hipótese inicial de que cidades maiores, como no caso Campina Grande, possui hábito de consumo diferente de cidades menores, como Arara e Remígio, em parte não pode ser comprovada, pois, mesmo os municípios menores não apresentaram hábitos de consumo e perfil do consumidor semelhantes entre si. Pode-se observar nos estabelecimentos visitados que apenas um seguia as normas da legislação e que esse era o único ponto de venda da carne bovina que possuía o certificado SIF (Serviço de Inspeção Federal). Foram pesquisados microrganismos patogênicos (Salmonella e Staphylococcus coagulase positiva) e indicadores da qualidade higiênicosanitária (bactérias aeróbias mesófilas, coliformes totais e coliformes fecais). Foi constatada a presença de Salmonella em estabelecimentos dos tipos açougue e supermercado do município Remígio. A presença de Staphylococcus nas amostras estava dentro do limite considerado aceitável pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, assim como a quantidade de coliformes termotolerantes. A umidade, a capacidade de retenção de água, a luminosidade (L) da carne foram condizentes com a normalidade, enquanto o pH e intensidade de vermelho (a*) estiveram acima da normalidade para a carne bovina.

Palavras-Chave: HIGIENE, MICROBIOLOGIA, QUALIDADE CARNE





82

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PLANO DE TRABALHO 2: ESTUDOS DE VIDA DE PRATELEIRA DO CHOURIÇO CAPRINO/OVINO UTILIZANDO-SE SUBPRODUTOS DO ABATE (SANGUE, VÍSCERAS E RETRAÇOS). ETAPA II ESTUDOS DE VIDA DE PRATELEIRA DO CHOURIÇO

TALIANA KENIA ALVES BEZERRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (taliana.kenia@hotmail.com)

MARTA SUELY MADRUGA - Orientadora

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - CT - (msmadruga@uol.com.br)

A presente pesquisa teve como objetivo realizar estudo da vida de prateleira de um produto cárneo, o chouriço defumado, elaborado com subprodutos do abate (sangue, vísceras e retraços) de caprinos e ovinos. Realizaram-se os ensaios microbiológicos, físico-químicos e sensoriais do produto acondicionado em duas embalagens, a vácuo e em bandejas com filme de polietileno de baixa densidade (PEBD), submetidas à refrigeração comercial a 4 °C±2, por um período de até 90 dias. O estudo microbiológico apresentou apenas variação quanto ao crescimento de bolores e leveduras. Foi estabelecido o limite de 41 dias para a vida de prateleira do chouriço embalado em filme de PEBD, e 63 dias para o produto embalado a vácuo. Os parâmetros de cor - a*, b* e L*- e de atividade de água não se ajustaram quanto à análise de regressão. O valor do pH, do chouriço embalado a vácuo apresentou um decréscimo no decorrer do período de estocagem, este decréscimo também foi detectado para o teor de umidade, em ambas embalagens. Em consequência do decréscimo da umidade, observou-se a concentração dos teores de cinzas e lipídios, além de aumento da força de cisalhamento do chouriço caprino. O teor de proteínas apresentou um declínio, em consequência da degradação das proteínas ocasionada pela multiplicação de microrganismo. A avaliação sensorial não apresentou diferença quanto ao tempo de estocagem.

Palavras-Chave: CHOURIÇO, SUBPRODUTOS, CAPRINOOVINOCULTURA





83

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPOSIÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS E TEOR DE LIPÍDIOS EM CABEÇAS DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) CULTIVADAS EM BANANEIRAS E BORBOREMA NO BREJO PARAIBANO

JOSILEIDE CARMEM BELO DE LIMA - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (josileide.carmem@yahoo.com.br)

NEIVA MARIA DE ALMEIDA - Orientadora

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (neiva.maria@pq.cnpq.br)

A importância dos ácidos graxos poliinsaturados da família ômega 3 para a saúde humana, tem despertado o interesse para pesquisa dos ácidos graxos. Dentre os peixes cultivados, destaca-se a tilápia (Oreochromis niloticus), conhecida como tilápia-do-nilo. As tilápias, apresentam todas as características favoráveis ao cultivo e apresentam boa aceitação pelo consumidor e preço acessível. O objetivo deste trabalho foi determinar o perfil de ácidos graxos em cabeças de tilápias (Oreochromis niloticus) cultivadas em sistema intensivo e capturadas nas cidades de Borborema e Bananeiras no Brejo paraibano. Foram estudados três lotes, constituído de dez peixes. A metilação foi de acordo com Joseph & Ackman (1992). Os ésteres foram separados através de um cromatógrafo a gás Varian. Os critérios para a identificação foram: padrões puros e espectrometria de massas (Shimadzu QP 5000). Os resultados de lipídios totais das cabeças de tilápias (liofilizadas) capturadas nas cidades de Bananeiras e Borborema foram 10.04% e 12.19% respectivamente. No perfil para cabeça de tilápia cultivada em Borborema e Bananeiras, os majoritários foram os ácidos graxos: oléico (18:1 ω 9), palmítico (16:0), linoléico (18:2 ω 6) e esteárico (18:0). Os percentuais apresentados dos ácidos graxos majoritários nas cabeças de tilápias cultivadas em Borborema foram: 33.8%, 23.9%, 14.5%, 6.6% para oléico, palmítico, linoléico e esteárico, respectivamente. Para as tilápias cultivadas em Bananeiras os percentuais de ácidos graxos majoritários foram: 31.3%, 23.7%, 17.1%, 6.2% para oléico, palmítico, linoléico e esteárico, respectivamente. Devido a presença de importantes ácidos graxos nas cabeças de tilápias cultivadas em Borborema e Bananeiras e por ser a cabeça considerada resíduo de pescado é recomendado utilizar esse resíduo como alternativa para produtos quer sejam utilizados na dieta humana ou ração animal.

Palavras-Chave: OREOCHROMIS NILOTICUS, TILÁPIA, CROMATOGRAFIA





84

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MAPEAMENTO DOS ENGENHOS PRODUTORES DE CACHAÇA ARTESANAL NO ESTADO DA PARAÍBA

PEDRITA VÍVIAM VIEIRA DE FARIAS SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

HOTELARIA - (vivian-fa5@hotmail.com)

RENATA ANGELA GUIMARAES PEREIRA - Orientadora

HOTELARIA E GASTRONOMIA - CCAE - (ragui8@yahoo.com.br)

O histórico da cana-de-açúcar confunde-se com a história do Brasil e, por conseguinte a cachaça e os outros produtos fabricados a partir da cana-de-açúcar assumem para si um aspecto de grande importância cultural, social e econômica. Na Paraíba, estado produtor de cachaça, percebe-se a existência de um expansivo comércio e consumo da bebida, a qual vem ganhando divulgação no âmbito mundial. A cachaça é definida como uma bebida alcoólica oriunda da cana-de-açúcar, podendo ser produzida através de um processo de fabricação artesanal ou industrial, o último, contudo, não carrega em si a forte significação sócio cultural que permeia os alicerces do surgimento histórico da bebida em questão. No âmbito industrial, os produtores de alimentos e bebidas têm buscado identificar e atender ao anseio dos consumidores em relação a seus produtos, pois só assim sobreviverão num mercado cada vez mais competitivo. Neste sentido, a análise sensorial tem-se mostrado importante ferramenta neste processo, envolvendo um conjunto de técnicas elaboradas com o intuito de avaliar um produto quanto a sua qualidade sensorial. Diante do exposto, objetiva-se com este trabalho conhecer os principais engenhos paraibanos produtores de cachaça de fabricação artesanal segundo Decreto nº. 4062 de 21/12/2001, seguido de coleta e posterior treinamento de um painel para realização de avaliação sensorial da bebida.

Palavras-Chave: AVALIAÇÃO SENSORIAL, MONITARAMENTO, TREINAMENTO





85

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VERIFICAÇÃO DA ACEITAÇÃO DA CACHAÇA ARTESANAL CONSUMIDA NA PREPARAÇÃO DE CAIPIRINHA

CRISTHOPHEM PINTO DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

HOTELARIA - (cristhophem@bol.com.br)

RENATA ANGELA GUIMARAES PEREIRA - Orientadora

HOTELARIA E GASTRONOMIA - CCAE - (ragui8@yahoo.com.br)

Diante do processo de globalização da alimentação, facilmente observa-se aspectos que influênciam nos costumes e hábitos alimentares, em âmbito mundial. Ocorre então uma difusão de novos processos de fabricação e tecnologia, bem como, novos hábitos alimentares de forma geral. Tais mudanças, no cenário de alimentos e bebidas, ocorre também no estado da Paraíba, onde é perceptível a existência de um expansivo comércio e consumo da bebida nacional denominada cachaça, a qual vem ganhando divulgação no âmbito mundial. A cachaça é definida como uma bebida alcoólica oriunda da cana-de-açúcar, podendo ser produzida através de um processo de fabricação artesanal ou industrial, o último, contudo, não carrega em si a forte significação sócio cultural que permeia os alicerces do surgimento histórico da bebida em questão. A cachaça está inserida no consumo humano corriqueiramente na forma um drink denominado caipirinha, sendo conhecida como uma bebida de corpo brasileira. Desta forma objetiva-se com este trabalho conhecer os principais engenhos paraibanos produtores de cachaça de fabricação artesanal, seguido de coleta e posterior avaliação sensorial tanto da cachaça quanto da caipirinha elaboradas com as mesmas.

Palavras-Chave: PREFERÊNCIA, ANALISE SENSORIAL, BEBIDAS





86

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DOS TEORES DE ÁCIDO FÍTICO, ÁCIDO OXÁLICO E TANINOS DA COUVE MANTEIGA (BRASSICA OLERACEA L.) IN NATURA.

DIVA PRISCILLA MENEZES NERY DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (divamenezes@yahoo.com.br)

JANEEYRE FERREIRA MACIEL - Orientadora

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - CT - (janeeyre@bol.com.br)

É de fundamenta importância avaliar a carência nutricional da população mundial, pois a ausência de nutrientes na alimentação é cada vez mais frequente, pois observa-se que as pessoas alimentam-se de fast food devido as rotinas diárias, este é um problema que deve ser encarado com muita seriedade pelo mundo todo, visto que envolvem números grandes de indivíduos, principalmente crianças menores de cinco anos, que habitam em lugares carentes e precários de desenvolvimento humano e com pouquíssima disponibilidade de alimentos. Na década de 90, cerca de 200 milhões de crianças com idade inferior a cinco anos, em países em desenvolvimento, eram raquíticas e 180 milhões tinham peso abaixo do normal. (GERMANO, 2002). Este trabalho teve como objetivo a avaliação dos fatores antinutricionais presentes na couve manteiga (Brassica Oleracea L.).Os resultados obtidos demonstraram que a couve in natura apresenta valor médio da presença do antinutricional ácido oxálico e ausência de taninos, porém essa quantidade de ácido oxálico total, pode ser reduzida ou eliminada se a couve for submetida a um tratamento térmico adequado. Segundo SALGADO et al (1998), as hortaliças verde-escuras como espinafre, brócolis, couvemanteiga, couve-flor, taioba, etc., possuem fatores antinutricionais como ácido oxálico, ácido fítico e outros polifenóis. Porém, os relatos sobre esses efeitos e os mecanismos de ação destes fatores ainda são muito controvertidos (GERMANO, 2002)

Palavras-Chave: COUVE, TANINOS, ÁCIDO FÍTICO





87

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO PÃO DE FORMA ENRIQUECIDO COM SORO DE LEITE EM PÓ E CARBONATO DE CÁLCIO

IVES SOARES HOLANDA - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (ives.ufpb@gmail.com)

JANEEYRE FERREIRA MACIEL - Orientadora

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - CT - (janeeyre@bol.com.br)

Este trabalho teve como objetivo a caracterização físico-química do pão de forma enriquecido com soro de leite em pó e carbonato de cálcio, a fim de obter um produto rico em cálcio. Foram elaboradas sete formulações de pães de forma: convencional (CONV.: sem adição de soro de leite em pó e carbonato de cálcio), contendo 7,5% de soro de leite em pó mais carbonato de cálcio, nas concentrações 1,0%, 1,5%, 2,0% e 2,5% (F1; F2; F3 e F4, respectivamente) e contendo apenas adição de carbonato de cálcio nas concentrações de 1,0% e 2,0%(C1 e C2). Todos os pães elaboradas foram submetidos às análises de pH, acidez, umidade, volume específico e o teor de cálcio. A adição de carbonato de cálcio promoveu um aumento no pH acompanhado de redução na acidez dos produtos. A formulação contendo 2,5% de carbonato de cálcio obteve volume específico menor do que 4,0 g/cm3. O aumento no teor de cálcio foi verificado em todos os pães enriquecidos com carbonato de cálcio de acordo com sua concentração. Os resultados obtidos demonstraram que a adição de 7,5% de soro de leite em pó e até 2,5% de carbonato de cálcio à formulação de pães de forma aumenta o teor de cálcio nesses produtos, sem comprometer as suas características físico-químicas, porém a adição apenas do carbonato de cálcio provocou uma diferença significativa no volume específico. Esse enriquecimento permite classificar os pães de forma em alimentos ricos em cálcio, conforme preconizado pela legislação.

Palavras-Chave: PÃO DE FORMA, SORO DE LEITE EM PÓ, CARBONATO DE CÁLCIO





88

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA, FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DO SUCO DOS FRUTOS DO JAMBOLÃO (SYZYGIUM CUMINI)

DIEGO AUGUSTO DA SILVA MOREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

AGROINDÚSTRIA - (diegoaugusto@globomail.com)

ANDERSON FERREIRA VILELA - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (prof.ufpb.anderson@gmail.com)

Este trabalho visa caracterizar bromatologicamente o suco dos frutos do jambolão produzindo um perfil microbiológico, constituição físico-química e características sensoriais desta bebida. Por tratar de projeto que trata de um fruto sazonal e o projeto só ter sido submetido e aprovado depois da safra do mesmo o projeto não pode ser desenvolvido em tempo hábil para realizar ensaios e construir um relatório parcial. Durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro (período de maturação natural e colheita) coletou-se quantidade abundante do fruto para inicialização da pesquisa e ainda uma grande parte foi congelada para ser gradativamente usada nos experimentos. A partir desses resultados ter-se-á dados para construção de um relatório final e apresentação as conclusões em publicações científicas e eventos da área.

Palavras-Chave: JAMBOLÃO, SYZYGIUM CUMINI, BEBIDA FERMENTADA





89

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE UMA AGUARDENTE, DA FARINHA DOS CAROÇOS E DA COMPOSTAGEM DOS RESÍDUOS

ELTON BELARMINO DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (eltonbelsousa@gmail.com)

CARLOS ROBERTO MARINHO DA SILVA FILHO - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (crmfilho@bol.com.br)

A procura por uma produção sustentável tem levado diversos estudiosos a compor metodologias que priorizem todos os sujeitos envolvidos no processo de produção. Assim, objetivou-se nessa pesquisa compor uma metodologia sustentável a partir da jaca (Artocarpus heterophyllus), que apresenta cerca de quase 80% de sua composição sem uso adequado com a produção de uma aguardente a partir da sua polpa, uma farinha produzida a partir dos caroços que posteriormente será inserida em produtos de panificação e com os demais resíduos (cascas, caroços não usados) a confecção de uma compostagem, como também a análise de sua qualidade microbiológica, físico-química, bem como a aceitação dos novos produtos formulados. A aguardente foi produzida, na seguinte sequência: lavagem do fruto, extração da polpa, preparação do mosto, fermentação, filtração, destilação, envase e armazenamento; a produção da farinha seguiu na sequencia a seguir: lavagem das sementes, branqueamento, secagem, moagem, envase e armazenamento. Com esta farinha produziu-se três bolos com diferentes concentrações da farinha - 10, 20 e 30%. Por fim, foi preparada a compostagem. Posteriormente foram realizadas análises microbiológicas na bebida fermentodestilada, bem como as seguintes análises físico-químicas: para a farinha e os bolos: pH, umidade, atividade de água (Aw) cinzas, lipídios e carboidratos; para a bebida-fermento-destilada: pH, densidade, teor alcóolico, resíduo seco, cinzas, acidez volátil, fixa, ácidos voláteis. E por último análise sensorial dos novos produtos formulados. As analises mostraram que tanto a bebida como os bolos apresentavam em condições de qualidade microbiológica adequadas para o consumo. Além disso, as características físico-químicas da bebida fermento-destilada se assemelham às de produtos já conhecidos, como a própria cachaça, fato este que pode contribuir em sua aceitação. A adição de concentrações de farinha da semente nas formulações dos bolos, tornaram seu sabor muito agradável, sendo o bolo com a maior porcentagem de farinhas da semente o mais apreciado.

Palavras-Chave: JACA, RESÍDUO, AGUARDENTE





90

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTABELECIMENTO DE PADRÕES DE QUALIDADE PARA PÃO FRANCÊS

ROBERTO KELWIN LOPES DA COSTA E LOPES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (kelwinl@hotmail.com)

JANEEYRE FERREIRA MACIEL - Orientadora

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - CT - (janeeyre@bol.com.br)

O pão francês é o tipo de pão mais consumido no Brasil, sendo bem aceito por consumidores de diferentes classes sociais e econômicas. No entanto, esse produto apresenta bastante variabilidade em suas características, podendo essa falta de uniformidade resultar em problemas de qualidade. Por essa razão, este trabalho teve como objetivo estabelecer padrões de qualidade para pão francês, por meio de análises físico-químicas e sensoriais. Inicialmente, amostras de pães das doze panificadoras selecionadas nesse estudo foram submetidas às determinações de volume específico, umidade, pH, acidez, cor da casca, cor do miolo e perfil de textura, tendo todas essas análises sido realizadas em triplicata, com 10 repetições. Em seguida, foi aplicado um teste de aceitação sensorial, utilizando-se uma escala hedônica de nove pontos, com 65 provadores, que avaliaram as amostras quanto aos atributos aparência, cor da casca, cor do miolo, crocância da casca, aroma, sabor, textura e aceitação global. Nos testes instrumentais, os principais problemas de qualidade detectados nos pães foram umidade baixa e acidez elevada, enquanto volume específico e luminosidade da casca apresentaram maior adequação. Em relação à aceitação sensorial, 50% das panificadoras tiveram seus pães aceitos em todos os atributos avaliados, sendo a falta de crocância o principal problema de qualidade detectado nos pães rejeitados. As amostras de uma panificadora foram rejeitadas também quanto aos atributos aroma, sabor e aparência, apresentando, portanto, maior necessidade de adequação. Portanto, futuros estudos devem ser realizados, correlacionando especialmente umidade e acidez com atributos sensoriais como textura, aroma e sabor, na tentativa de estabelecer limites mínimos e máximos aceitáveis para essas características.

Palavras-Chave: PANIFICAÇÃO, ACEITAÇÃO SENSORIAL, PARAMETROS DE QUALIDADE





91

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DO CONDICIONAMENTO TÉRMICO E DA ATMOSFERA MODIFICADA NA QUALIDADE DE ABACAXI 'PÉROLA'

GUSTAVO SANTOS DE LIMA - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (gustavosantosdelima@gmail.com)

LAESIO PEREIRA MARTINS - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (laesiopm@gmail.com)

O abacaxizeiro é uma infrutescência tropical, amplamente comercializada e consumida em todo o mundo, tanto fresca quanto processada, sendo, portanto, de grande importância socioeconômica. Entretanto, esta fruta apresenta grande perecibilidade, resultando em elevados níveis de perdas póscolheita, necessitando de tecnologias para seu controle. Assim, alternativas vêm sendo testadas visando a diminuir ou a aliviar os danos de frio. Dentre essas técnicas, destacam-se os tratamento hidrotérmico, aplicados antes da refrigeração, na forma de condicionamento, ou durante o armazenamento refrigerado, na forma de aquecimento intermitente. O trabalho objetivou avaliar o efeito do tratamento térmico na preservação da qualidade pós-colheita de abacaxi 'Pérola'. Foram utilizados abacaxis da variedade 'Perola' provenientes das regiões de Itapororoca Mamanguape - PB. Os frutos foram colhidos no período da manhã, apresentando estádio de maturação comercial mediante a observação da coloração da casca, onde os abacaxis apresentavam coloração verde em toda extensão da casca. Em seguida os abacaxis foram submetidos ao tratamento à temperatura de 40 oC por 20 minutos, resfriado a 20 oC. Após a aplicação dos tratamentos, os abacaxis foram divididos em lotes para serem armazenados nas temperaturas de 5 ºC, 8 ºC, e temperatura ambiente (23 1 °C). As avaliações físicas e físico-químicas foram realizadas quanto a: Firmeza da fruta íntegra, ácido ascórbico, sólido solúveis, açúcares redutores e não redutores e os parâmetros cor da casca (luminosidade e cromaticidade). O efeito do tratamento hidrotérmico influenciou na qualidade póscolheita de abacaxi 'Perola', principalmente nos frutos armazenamento na temperatura de 8 oC, que proporcionou melhor conservação por um período de 20 dias.

Palavras-Chave: ABACAXI, QUALIDADE, CONDICONAMENTO TERMICO





92

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE BANANA (MUSA SSP.) CV. PACOVAN UTILIZANDO COBERTURAS COMESTÍVEIS

LUAM HENRIQUE BENEDITO DA SILVA GOMES - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (luamhenriquegomes@hotmail.com)

LAESIO PEREIRA MARTINS - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (laesiopm@gmail.com)

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade pós-colheita de banana cv. Pacovan utilizando coberturas comestíveis. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fisiologia Pós-Colheita, do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias da UFPB. As bananas foram adquiridas de produtores do município de Bananeiras-PB, onde foram colhidas de acordo com as boas práticas agrícolas, no inicio da manhã, e transportadas até o Laboratório. O trabalho foi subdividido em dois experimentos. O primeiro experimento foi para avaliar a qualidade pós-colheita de banana 'Pacovan' utilizando revestimentos comestíveis sob temperatura ambiente. Após a aplicação dos tratamentos, as bananas foram acondicionadas em bandeja de polietileno a temperatura ambiente e avaliados a partir do período inicial, a cada dois dias durante 8 dias. O segundo foi para avaliar qualidade póscolheita de banana 'Pacovan' utilizando revestimentos comestíveis sob refrigeração (13 ± 1°C) e avaliados a partir do período inicial, a cada cinco dias durante 20 dias. Foram realizadas avaliações quanto às características físicas e físico-químicas e sensoriais. O revestimento a base de fécula de mandioca foi eficiente na manutenção de perda de massa, cor da casca e aparência das bananas 'Pacovan' durante os 8 dias de armazenamento, principalmente na concentração de 3%. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que as bananas 'Pacovan' que receberam o revestimento de fécula de mandioca 3% associado à refrigeração (13 ± 2º C e 85 ± 3% de UR) apresentaram a maior retenção na firmeza e menores teores de sólidos solúveis no final do armazenamento, com o retardamento da maturação e prolongamento da vida útil dos frutos.

Palavras-Chave: BANANA, QUALIDADE, COBERTURA COMESTÍVEL





93

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE E CONSERVAÇÃO DE TANGERINA (CITRUS RETICULATA L.) MINIMAMENTE PROCESSADA

SIMONE SILVA DA ROCHA - Voluntário(a) - PIVIC

AGROINDÚSTRIA - (simone2009silvadarocha@hotmail.com)

LAESIO PEREIRA MARTINS - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (laesiopm@gmail.com)

No presente trabalho objetivou-se avaliar o efeito do revestimento de fécula de mandioca, revestimento de quitosana e o uso de filme de PVC (cloreto de polivinila) na conservação de tangerina poncã (Citrus reticulata blanco) minimamente processada. As tangerinas foram colhidas com coloração amarela em toda a extensão da casca e leves traços de verdes, e conduzidos ao laboratório, onde foram mantidas a temperatura de 8 oC/5h. Em seguida foram descascadas e imersas em solução de cloro ativo (50ppm/5 oC), durante 5 segundos. Após o processamento mínimo as tangerinas foram separadas em lotes e submetidas a quatro tipos de tratamentos: Tratamento controle, sem qualquer tipo de revestimento ou filme; Filme de PVC, os frutos foram envolvidos com filmes de PVC; Fécula de mandioca (3%) e revestimento de quitosana (1,5%). As tangerinas foram acondicionadas em bandejas de poliestireno, dois frutos por bandejas e armazenadas à temperatura de 5 oC durante 12 dias de armazenamento. Foram realizadas avaliação da qualidade das tangerinas minimamente processadas quanto as análises físico-químicas e sensoriais a cada 2 dias e microbiológicas nos dias 0, 6 e 12 durante 12 dias de armazenamento. Independente do tratamento utilizado, as tangerinas tiveram boa aceitação. Os tratamentos com filme e quitosana apresentaram-se com menor contagem de mesófilos aeróbios viáveis e fungos filamentosos. As tangerinas minimamente processadas envolvidas com filme de PVC e quitosana apresentaram menor oscilação no teor de acidez titulavel, enquanto que o controle e o tratamento com fécula de mandioca apresentaram maiores teores de sólidos solúveis. As tangerinas minimamente processadas tratadas com filme de PVC apresentaram melhor aceitação pelos provadores quanto ao atributo cor e aparência geral até o décimo dia de armazenamento, e o tratamento com quitosana apresentou melhor aceitação no atributo sabor.

Palavras-Chave: TANGERINA, CONSERVAÇÃO, QUALIDADE





94

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ELABORAÇÃO DE UM CHOURIÇO CAPRINO/OVINO UTILIZANDO-SE SUBPRODUTOS DO ABATE (SANGUE, VÍSCERAS E RETRAÇOS). ETAPA I ESTUDOS DO DESENVOLVIMENTO DO CHOURICO

NARCIZA MARIA DE OLIVEIRA ARCANJO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (narciza moa@hotmail.com)

MARTA SUELY MADRUGA - Orientadora

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - CT - (msmadruga@uol.com.br)

O projeto objetivou a elaboração de um chouriço caprino utilizando subprodutos do abate (sangue, vísceras e retraços) e sua caracterização. Foram processadas cinco formulações do chouriço caprino com percentuais variáveis de sangue (30 a 50%) e de vísceras (10 a 30%), com parte do chouriço submetida ao processo de defumação. Logo após a elaboração do chouriço o mesmo foi avaliado em relação aos parâmetros de composição centesimal (umidade, cinzas, lipídeos e proteínas) teores de amido e ferro, parâmetros físicos (a*, b*, L*, Aa, pH), parâmetros microbiológicos (Coliformes a 45°C/g, Staphylococcus coagulase positiva/g, Salmonella sp./25g e Clostridium sulfito redutor) e qualidade sensorial (testes sensoriais afetivos de aceitação e intenção de compra). O chouriço caprino não-defumado e defumado apresentaram um pH neutro (com variação de 7,4 a 8,1) e elevada atividade de água (0,98 - não defumado e 0,96 - defumado), com intensidade de cor vermelha e luminosidade variando de 14,16 a 18,02 e de 29,47 a 34,20, respectivamente. Os chouriços caprinos apresentaram elevado teor de proteínas (17,58 g/100g - não defumado e 19,43 g/100g - defumado), ferro (14,02 mg/100g - não defumado e 17,06 mg/100g - defumado) e umidade (67,72 g/100g - não defumado e 61,22 g/100g - defumado), além de um reduzido teor lipídico (8,53 g/100g - não defumado e 9,68 g/100g - defumado). As contagens dos microrganismos pesquisados, quando comparados com a legislação vigente para o produto analisado (BRASIL, 2000) apresentaram valores abaixo do permitido, na pesquisa de Salmonella observou-se ausência deste microrganismo. O chouriço caprino teve boa aceitação entre os provadores. Dentre as cinco formulações testadas a formulação contendo 50% de sangue e 10% de vísceras do chouriço caprino defumado foi escolhida para os estudos de vida de prateleira, por apresentar uma maior quantidade de sangue em sua formulação, e considerando-se os resultados da quantificação de ferro (22,8 mg/100g) e do atributo sabor (média de 7,34) na análise sensorial.

Palavras-Chave: SUBPRODUTOS, CHOURIÇO, CAPRINOVINOCULTURA





95

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA SUBSTITUIÇÃO DO CLORETO DE SÓDIO POR UMA MISTURA DE OUTROS CLORETOS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E SENSORIAIS EM PEITO DE FRANGO MARINADO

GEANY TARGINO DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (geanytargino_@hotmail.com)

RICARDO TARGINO MOREIRA - Orientador

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - CT - (ricardo.ufpb@gmail.com)

Objetivou-se avaliar o efeito da substituição de 50% do teor de NaCl, por níveis de KCl, MgCl2 e CaCl2 em filés de peito de frango marinados sobre as características físicas (cor, perda de peso por cocção -PPC e força de cisalhamento - FC) e sensoriais do produto, utilizando-se de um delineamento experimental de mistura (centróide simplex).. Para avaliação sensorial das amostras dos diferentes tratamentos foi empregado o método da Análise Descritiva Quantitativa (ADQ), Foram selecionados nove provadores com bom poder de discriminação entre amostras (pamostra<0,50), boa reprodutibilidade (prepetição>0,050) e concordância com o restante da equipe. Os termos escolhidos pelos provadores para caracterizar sensorialmente os marinados foram maciez, suculência, sabor característico de carne de frango, gosto salgado e gosto residual amargo. mediante consenso da equipe, foi elaborada a ficha de avaliação das amostras com escalas não estruturadas de 9 cm, ancoradas nos extremos com os termos pouco/nenhum e muito, correspondentes às intensidades mínima e máxima do atributo, à esquerda e à direita, respectivamente. Os nove provadores selecionados avaliaram as amostras, em três repetições. Para evitar a fadiga sensorial, foram avaliadas no máximo cinco amostras por sessão, totalizando seis sessões. Em todas as sessões, os filés de peito de frango foram assados em grill elétrico, com aquecimento nas chapas inferior e superior, até a temperatura interna de 85°C. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise de variância (ANOVA) para análise de três efeitos (amostra, provador, interação amostra x provador). Os dados físicos e sensoriais obtidos foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e ao teste de comparação de médias de Tukey, ao nível de significância de 5%. O MgCl2 foi o sal que proporcionou os menores valores de perdas de peso por cocção nos filés de frango marinados. A alta concentração de KCI (50%), proporcionou os maiores valores de força de cisalhamento. Em termos sensoriais, a substituição parcial (50%) do cloreto de sódio pelos sais KCl, MgCl2 e CaCl2 parece ser viável, uma vez que, em todos os atributos sensoriais estudados nenhum ensaio diferiu estatisticamente do ensaio controle (100% de NaCl).

Palavras-Chave: MARINAÇÃO, QUALIDADE SENSORIAL, ANÁLISE DESCRITIVA QUANTI





96

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DO CLORETO DE SÓDIO POR UMA MISTURA DE OUTROS CLORETOS (KCL, MGCL2, CACL2) SOBRE CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DE PEITO DE FRANGO MARINADO.

RAYSSA JULLIANE DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (rayssa_ea_ufpb@hotmail.com)

RICARDO TARGINO MOREIRA - Orientador

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - CT - (ricardo.ufpb@gmail.com)

Nesse projeto objetivou-se estudar o efeito da substituição parcial do cloreto de sódio por uma mistura de KCl, MgCl2 e o CaCl2 sobre características físico-químicas e microbiológicas de filés de frango marinado, tendo em vista que o consumo excessivo de NaCl esta associado a hipertensão arterial. Foram utilizados 252 filés de peito de frangos refrigerados. Para o delineamento estatístico dos experimentos utilizou-se a modelagem de misturas do tipo Centróide Simplex resultando em nove ensaios e, adicionalmente, foi utilizado um tratamento controle, sem substituição do NaCl. As amostras foram analisadas em relação aos parâmetros físico-químicos pH, Aa, umidade, cinzas, proteínas e lipídeos e aos parâmetros microbiológicos (Coliformes a 45ºC/g, Staphylococcus coagulase positiva/g e Salmonella sp./25g). As amostras apresentaram valores de pH variando de 6,00 a 6,20, atividade de água de 0,98 e valores de umidade de 74,72% a 76,83%. Assim como para a atividade de água, os diferentes tratamentos analisados não diferiram estatísitcamente entre si quanto aos teores de proteína (variação de 19,33% a 21,79%). No que diz respeito aos teores de lípideos e cinzas, foi observada uma variação no resultados com valores de 0,67% a 1,86% para os lipideos e de 1,35% a 2,10% para cinzas, que podem estar associadas com as diferentes quantidades de salmoura absorvida pelos filés dos diferentes ensaios. Todas as amostras encontram-se dentro do limite especificado para Coliformes a 45°C/25g. Nos filés marinados a Salmonella spp. não foi evidenciada e nenhuma amostra foi positiva para Staphylococcus coagulase positiva. Em todas as amostras foram detectadas contagens de Staphylococcus spp., inferiores a 1 x 101 UFC/g. Diante dos resultados encontrados observa-se que a substituição parcial do NaCl utilizando o KCl, MgCl2 e o CaCl2 resultou em filés marinados com qualidade microbiológica satisfatória, sem alterações significativas sobre caracteristicas físico-quimicas como na atividade de água e no teor de proteínas.

Palavras-Chave: SALMOURA, REDUÇÃO DE SÓDIO, QUALIDADE MICROBIOLÓGICA





97

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

INFLUÊNCIA DO GRAU DE DESACETILAÇÃO E DO SOLVENTE NA ATUAÇÃO ANTIFÚNGICA DA QUITOSANA MICROBIOLÓGICA PARA FUNGOS PRÉ E PÓSCOLHEITA

FÁBIO DO NASCIMENTO MÁXIMO - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (fabionmaximo@yahoo.com.br)

THAYZA CHRISTINA MONTENEGRO STAMFORD - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (thayza.stamford@pq.cnpq.br)

Quitosana por apresentar propriedades de biocompatibilidade, biodegradabilidade e antimicrobiana, apresenta amplo potencial para aplicação como conservante em alimentos. Diante destes aspectos, a presente proposta tem como objetivo produzir e caracterizar quitosana da biomassa Cuninghamelle elegans e verificar a influência do grau de desacetilação e do solvente (cloridrato de quitosanasolúvel em água) na atividade antifúngica do polímero frente a cepas de fungos patógenos pré e póscolheita. A quitosana foi produzida a partir da biomassa de C. elegans, crescida em meio milhorcina e posteriormente foi desacetilada obtendo-se polímero com diferente grau de desacetilação (80 e 97%GD). Também foi preparado cloridrato de quitosana (derivado hidrossolúvel). Como o processo de desacetilação altera o peso molar, foi determinado também o peso molar viscosimetrico. O grau de deacetilação das quitosanas e do cloridrato de quitosana foram determinados por espectroscopia de raio infravermelho (QCe 80%GD, QCeD 97%GD e ClQ 82%GD), e peso molecular por teste de viscosidade (QCe 5,6 x105gmol, QCeD 4,9 x104gmol e ClQ 1,2 x 103g/mol). As quitosanas e o cloridrato de quitosana foram testados para avaliação do potencial irritante e biocompatibilidade pelo teste da membrana coriolontoide do ovo. Os polímeros apresentaram biocompatibilidade e ausência de irritação. A atividade antimicrobiana foi determinada pela técnica de macrodiluição seriada, sendo determinada a Concentração Mínima Inibitória (CIM) e Concentração Mínima Fungicida (CFM) frente a fungos fitopatogênicos. A quitosana independente do grau de desacetilação e do solvente apresentou CIM e CFM para todos os patógenos, contudo o cloridrato de quitosana e a quitosana com 97%GD foram mais efetivos por apresentarem CIM e CFM em concentrações mais baixas do que a quitosana com 80%GD. Os resultados comprovam a aplicação da quitosana e do cloridrato de quitosana como antifungico natural, não irritante e biocompatível.

<u>Palavras-Chave</u>: POLIMERO, ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, CLORIDRATO





98

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INFLUÊNCIA DO PESO MOLAR E DO SOLVENTE NA ATUAÇÃO ANTIFÚNGICA DA QUITOSANA MICROBIOLÓGICA PARA FUNGOS PRÉ E PÓS-COLHEITA

TEOVEGILDO CAMPOS DE ANDRADE SEGUNDO - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (segundo.jp@hotmail.com)

THAYZA CHRISTINA MONTENEGRO STAMFORD - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (thayza.stamford@pq.cnpq.br)

Quitosana por apresentar propriedades de biocompatibilidade, biodegradabilidade e antimicrobiana, apresenta amplo potencial para aplicação como conservante em alimentos. Diante destes aspectos, a presente proposta tem como objetivo produzir e caracterizar quitosana da biomassa Cuninghamelle elegans e verificar a influência do peso molar e do solvente (cloridrato de quitosana- solúvel em água) na atividade antifúngica do polímero frente a cepas de fungos patógenos pré e pós-colheita. A quitosana foi produzida a partir da biomassa de C. elegans, crescida em meio milhorcina e posteriormente foi despolimerizada obtendo-se polímero com diferente peso molar (5,6 x 105g/mol, 3,2 x 103g/mol). Também foi preparado cloridrato de quitosana, derivado hidrossolúvel (1,2 x 103g/mol). Como o processo de despolimerização pode alterar o grau de desacetilação, foi determinado também este parâmetro (QCe 80%GD, QCeDp 90%GD e CIQ 82%GD). O peso molecular viscosimétrico foi determinado por viscosidade e o grau de desacetilação por espectroscopia de raio infravermelho. As quitosanas e o cloridrato de quitosana foram testados para avaliação do potencial irritante e biocompatibilidade pelo teste da membrana coriolontoide do ovo. Os polímeros apresentaram biocompatibilidade e ausência de irritação. A atividade antimicrobiana foi determinada pela técnica de macrodiluição seriada, sendo determinada a Concentração Mínima Inibitória (CIM) e Concentração Mínima Fungicida (CFM) frente a fungos fitopatogênicos. A quitosana independente do peso molar e do solvente apresentou CIM e CFM para todos os patógenos, contudo o cloridrato de quitosana e a quitosana de baixo peso molar foram mais efetivos por apresentarem CIM e CFM em concentrações mais baixas do que a quitosana alto peso molar. Os resultados comprovam a aplicação da quitosana e do cloridrato de quitosana como antifungico natural, não irritante e biocompatível.

Palavras-Chave: POLIMERO, ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, CLORIDRATO



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE E IMPORTÂNCIA CLIMATOLÓGICA DA CIDADE DE AREIA

ALECIO RODRIGUES PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (aleciorodrigues @hotmail.com)

HERETIANO GURJAO FILHO - Orientador

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (heretianogurjao@globo.com)

Entender os fenômenos meteorológicos é o objeto que vem acompanhando o homem desde eras remotas, onde ele era nômade, ignorante e indefeso. O estudo da meteorologia surgiu, então, com a necessidade do homem se proteger das condições adversas do ambiente (MOURA, 1986). O clima é o fator de produção agrícola de mais difícil controle e de maior impacto quando se deseja a obtenção de máximas produtividades de uma determinada cultura (AYOADE, 1996). Devido a sua imprevisibilidade, as adversidades climáticas são o principal fator de risco e de insucesso na exploração agrícola, ocasionando assim redução do rendimento da lavoura ou restrição à implantação de espécies de importância econômica em determinados locais e épocas do ano. No Brasil, a escassez de informações a respeito da caracterização climática das regiões agrícolas produtoras faz com que não se tenha uma idéia dos prejuízos causados pelas condições adversas de clima sobre a agricultura, desta forma a análise de séries temporais tem grande importância como informação para a previsão do futuro. O presente trabalho teve como objetivo o estudo das médias anuais de temperatura, umidade relativa do ar, precipitação e velocidade do vento utilizando métodos de séries temporais, bem como as correlações entrem estas variáveis em trinta e oito anos da cidade de Areia-PB.

Palavras-Chave: ANALISE, CLIMATOLOGICA, AREIA

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

99





100

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERFIL DOS CONSUMIDORES DE ALIMENTOS EM FEIRAS LIVRES NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO

FRANKLIN LIMA DA FONSECA - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (franklink08@hotmail.com)

FLÁVIA DE OLIVEIRA PAULINO - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (flavia@cca.ufpb.br)

O objetivo geral do estudo foi traçar o perfil dos consumidores de feiras livres nos municípios de Areia, Bananeiras, Remígio e Solânea, na Paraíba. O objetivo específico foi caracterizar os consumidores de feiras livres nos municípios supracitados quanto ao sexo, classe social, escolaridade, hábito de compras e freqüência de compras. Para o presente estudo foi utilizado questionário próprio com perguntas estruturadas, para obtenção de dados sócio-econômicos e culturais dos fregüentadores de feiras, como idade, sexo, renda familiar, membros na família, escolaridade, freqüência de compra e produtos adquiridos. Os questionários foram aplicados em quatro municípios localizados no Cariri Paraibano: Areia, Remígio, Solânea, Bananeiras. Em cada município citado foram aplicados 50 questionários, totalizando 200 questionários na região do Cariri Paraibano. Os questionários foram aplicados aos sábados, que geralmente é o dia de maior movimentação nesse tipo de comércio. Os frequentadores foram escolhidos aleatoriamente e responderam ao questionário de forma voluntária. A posição do entrevistador para a colheita dos dados foi modificada a cada 30 minutos, com o propósito de atender todos pontos da feira, abrangendo a maior área possível de comercialização de alimentos perecíveis e de não-perecíveis. Para atingir o objetivo de caracterizar os consumidores da feira livre, de acordo com suas condições socioeconômicas e hábitos de compra, foi utilizada análise de conglomerados (cluster analysis), que permitiu agrupar objetos ou casos em grupos relativamente homogêneos, com base em um conjunto de variáveis. Conclui-se que a feira livre é uma importante forma de comercialização de mercadorias nos municípios do Cariri Paraibano. Por toda sua representação na economia local e nas questões sanitárias envolvidas, atenção especial deve ser dada a este tipo de comércio, a fim de melhorar a qualidade dos alimentos fornecidos e garantir segurança alimentar da população freqüentadora e consumidora deste tipo de comércio.

Palavras-Chave: CONSUMIDORES, FEIRA LIVRE, PARAÍBA





101

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINAÇÃO DA ETIOLOGIA DA MASTITE EM CABRITAS DE PRIMEIRA CRIA

CAMILA PEREIRA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (camilapereirads@yahoo.com.br)

CELSO JOSE BRUNO DE OLIVEIRA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (celso@cca.ufpb.br)

O presente estudo objetivou investigar a epidemiologia das infecções intramamárias em cabritas de primeira cria, por não haver, até o momento, conhecimentos sobre a ocorrência e a etiologia da enfermidade nesses animais. Para tanto, foram investigados 52 animais de rebanhos caprinos na região do Cariri paraibano, sendo 27 cabras em diferentes períodos de lactação e 25 cabritas. Foram obtidas amostras da superfície do teto, cavidade nasal e oral, além de leite dos animais e secreção láctea das cabritas no pré-parto. Adicionalmente, amostras do ambiente de ordenha e das mãos dos ordenhadors foram obtidas. Após exame físico da glândula mamária e realização dos testes da caneca telada e do Califormia Mastitis Test (CMT), as amostras foram submetidas à contagem de células somáticas (CCS) por microscopia e isolamento microbiológico. Das 52 amostras de leite das cabras, 23% apresentaram contaminação bacteriana, sendo a maioria (92%) por Staphylococcus spp. Ao CMT, 11,5% das amostras foram positivas, apresentando sensibilidade baixa (41,6%) e especificidade alta (97,5%) assumindo-se o isolamento como padrão-ouro. Foi observada concordância moderada (k=0,47) entre esses métodos de diagnóstico. A CCS média foi 5,9x10(7) céls/mL. Amostras negativas ao CMT apresentaram média de 4x107 céls/mL, enquanto aquelas com reação 3+ apresentaram 1 x 10(8) céls/mL. Mastite subclínica foi observada em oito cabras (29,6%). Das seis amostras de leite de cabritas no pós-parto, dois quartos mamários (33,3%) de diferentes animais apresentaram Staphylococcus spp. No entanto, todas as amostras de leite das cabritas foram negativas ao CMT, apresentando CCS média de 2,7x10(7) céls/mL. De acordo com os resultados obtidos, os Staphylococcus são os principais causadores de mastite em cabras e cabritas na região estuada, e a relação genética entre as bactérias necessita ser investigada para o estabelecimento da epidemiologia da mastite nos rebanhos caprinos, com ênfase na detecção das fontes de infecção e das vias de transmissão da bactéria.

Palavras-Chave: CABRAS, EPIDEMIOLOGIA, STAPHYLOCOCCUS





102

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO AR ANTES E APÓS A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

SIMONE BARCELOS ARAUJO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (simone.b.a@bol.com.br)

DANILO TANCLER STIPP - Orientador

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (danilo@cca.ufpb.br)

Há muitos anos o homem vem desenvolvendo métodos para preservar a saúde e evitar morbidades e a mortalidade tanto dos seres humanos quanto dos animais. Na Medicina Veterinária tem se aprimorado cada vez mais as técnicas cirúrgicas visando atingir uma melhor eficácia nos períodos pré, trans e pós-operatório e consequentemente melhorar a qualidade de vida dos animais. Propõese a realização de um estudo cujo objetivo principal é avaliar, microbiologicamente, o ar do ambiente cirúrgico no Hospital Veterinário da UFPB. Por tratar-se de um hospital escola, com a maioria dos procedimentos cirúrgicos sendo realizados ou auxiliados por estudantes, optamos por avaliar os referidos fatores em aulas das disciplinas de técnica cirúrgica e de clínica cirúrgica de pequenos animais, que também estão vinculadas a projeto de extensão já aprovado no Departamento de Ciências Veterinárias, intitulado Controle populacional de cães e gatos por meio de esterilização cirúrgica. O estudo proposto, além de ser útil como levantamento para introdução de ações de controle de infecção hospitalar, permitirá ao estudante vivenciar a atividade cirúrgica em suas diversas etapas e aplicar os conhecimentos adquiridos em microbiologia, ao coletar e analisar as amostras obtidas, permitindo ainda sua familiarização com a produção de textos científicos e caracterizando-se pela interdisciplinaridade e pela indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa. As amostras serão colhidas por exposição de placas por 30 minutos nos períodos antes do início da cirurgia e após o momento da incisão. O número de colônias será determinado após 48 horas de incubação. O grau de contaminação do ar na sala de cirurgia constitui variável significativa no desafio à capacidade do paciente resistir à carga de microrganismos em suspensão. Conhecendo melhor esta variável, podemos verificar a eficácia das manobras de desinfecção empregadas na sala de cirurgia e identificar se outras variáveis como movimentação das pessoas na sala de cirurgia, nível de conversação, entre outras, podem influenciar a qualidade do ar.

Palavras-Chave: ASSEPSIA, CIRURGIA, AMBIENTE CIRÚRGICO





103

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE OS TESTES UTILIZADOS A CAMPO PARA O DIAGNÓSTICO DA MASTITE INFECCIOSA, E O EXAME MICROBIOLÓGICO, CONSIDERADO PADRÃO OURO

MICHELE FLÁVIA SOUSA MARQUES - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (michele_flavia4@hotmail.com)

FABIOLA DA CRUZ NUNES - Orientadora

NULL - NULL - (fabiola@cca.ufpb.br)

A caprinocultura é uma atividade tradicional na região semiárida paraibana, a qual conta com certo nível de conhecimento do manejo de criação por parte dos produtores. Porém, há a necessidade de corrigir ineficiências tecnológicas, gerenciais e organizacionais que dominam a agricultura familiar. Nosso objetivo foi traçar o perfil do manejo sanitário de ordenha e microbiológico do leite de cabra produzido no Cariri, estabelecendo a correlação entre os testes utilizados a campo (CMT e caneca telada) e o exame microbiológico. Além da determinação da prevalência de mastite clínica e da prevalência de mastite subclínica, traçou-se o perfil microbiológico do leite de cabra produzido no Cariri. Como método, foram selecionados vinte produtores, os quais receberam visitas da equipe de pesquisa para exame dos animais da propriedade, antes do início da ordenha, em busca de sinais de afecção da glândula mamária. Para verificar a presença de mastite nos animais, foram realizados o exame clínico, o teste da caneca telada, o California Mastitis Test (CMT) e a observação do manejo pré e pós ordenha. Os animais que apresentavam sinais de mastite tiveram amostras de leite coletada para confirmação em exame microbiológico. Como resultados, verificou-se baixa prevalência da mastite clínica e alta prevalência de mastite subclínica, a qual acometia cerca de 50 % do rebanho. Após análise dos resultados, conclui-se que o CMT foi útil na identificação de mastite caprina nos animais avaliados.

Palavras-Chave: TESTE DA CANECA TELADA, CALIFORNIA MASTITIS TEST, LEITE





104

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS MÃOS DOS MEMBROS DA EQUIPE CIRÚRGICA ANTES E APÓS À PARAMENTAÇÃO E APÓS O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

ALINE CAVALCANTI DE MELO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (aline.vet@live.com)

LUIZ EDUARDO CARVALHO BUQUERA - Orientador

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (luiz@cca.ufpb.br)

Infecções hospitalares são um grande problema para a saúde pública, tendo em vista que dentro de um hospital são encontrados diversos patógenos transportados pelos indivíduos enfermos sob tratamento no ambiente hospitalar. Deve-se ter consideração especial quando se tratam de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, pois no momento da cirurgia são expostas área do corpo que normalmente não tem contato com microrganismos do ambiente e estes podem causar graves infecções nestas áreas. Agentes patogênicos podem muitas vezes estar presentes no ambiente ou ser transportados por objetos e pessoas, portanto todos os objetos, ambientes e pessoas que realizarão o procedimento cirúrgico devem ser submetidos a um rigoroso processo de antissepsia e esterilização. Cada hospital deve estabelecer um protocolo para evitar a ocorrência de infecções hospitalares.O presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise qualitativa dos procedimentos de antissepsia das cirurgias realizadas no Hospital Veterinário da Universidade Federal da Paraíba, para desta maneira poder instituir as modificações necessárias para melhoria dos procedimentos realizados no mesmo. Foram colhidos swabs das mãos dos cirurgiões antes e após a antissepsia e após o término da cirurgia. Estes swabs foram utilizados para semear meios de cultura Ágar nutritivo em placas de petri. Após o crescimento das colônias, foram confeccionados esfregaços em lâmina com coloração de Gram e estas, foram observadas em microscópio. Os micro-organismo identificados foram: Staphylococcus sp, Streptococcus sp e alguns cocos Gram negativos, estes são encontrados naturalmente em algumas regiões do corpo humano, porém a presença de cocos Gram negativos indica possível risco de infecção, sendo necessárias modificações no processo de antissepsia das mãos da equipe cirúrgica. O processo no qual a equipe cirúrgica (cirurgião, auxiliar e instrumentador) realiza antissepsia das mãos até os cotovelos e utiliza roupas e luvas estéreis, chama-se paramentação. A finalidade da antissepsia das mãos é destruir a flora de transição e reduzir o crescimento da flora residente, pois estes microrganismos podem tornar-se patogênicos ao entrar em contato com o local de incisão. A contaminação das mãos do cirurgião, bem como a de outros membros da equipe cirúrgica, pode ser considerada a principal fonte das infecções do sítio cirúrgico (ISCs). Sendo assim, a antissepsia correta das mãos é a chave para a prevenção das ISCs. Será realizada análise microbiológica das amostras colhidas antes, durante e após os procedimentos de castração de gatas e cadelas. Desse modo será possível verificar a eficácia do método de paramentação utilizado, avaliar o grau e a frequência da contaminação das mãos dos membros da equipe cirúrgica, testando as técnicas empregadas para antissepsia das mãos e a capacidade da luva cirúrgica estéril como barreira contra a contaminação.

Palavras-Chave: CIRURGIA, ANTISSEPSIA, INFECÇÃO





105

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO SÍTIO CIRÚRGICO ANTES E APÓS A ANTISSEPSIA E AO FINAL DO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

NAYANNY MORAIS DE OLIVEIRA MONTEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (nayanny_rogue@hotmail.com)

LUIZ EDUARDO CARVALHO BUQUERA - Orientador

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (luiz@cca.ufpb.br)

Infecções hospitalares são um grande problema para a saúde pública. Cada hospital deve estabelecer um protocolo para evitar sua ocorrência. Deve-se ter atenção especial a pacientes submetidos a cirurgias, quando são expostas áreas do corpo que normalmente não tem contato com microrganismos do ambiente. O estudo realizado objetivou atestar a eficácia do método de antissepsia empregado no sítio cirúrgico em procedimentos realizados no Hospital Veterinário da Universidade Federal da Paraíba, ao verificar se ocorreu e quantificar a contaminação por meio de análises microbiológicas do sítio cirúrgico antes e após antissepsia e após o procedimento cirúrgico. Para a coleta de amostra microbiológica foram utilizados swabs estéreis que foram pressionados ao longo do sítio cirúrgico nos períodos antes e pós-antissepsia, e após o procedimento cirúrgico. Os swabs foram acondicionados em tubos de ensaio contendo meio de transporte stuart". As amostras foram encaminhas ao Laboratório de Microbiologia do HV-UFPB. Para identificação e quantificação bacteriana, os swabs foram colocados em tubos de ensaio e homogeneizados com solução fisiológica 0,9%, por um minuto. Uma alça calibrada de 0,01 mL de cada amostra foi semeada em placas de ágar sangue ovino. Posteriormente ao período de incubação foi realizada a contagem de colônias. Após esta contagem, as colônias isoladas foram submetidas à prova de coloração de Gram. Observou-se uma diminuição significativa da contagem bacteriana quando comparados os resultados obtidos das amostras colhidas antes e após antissepsia, confirmando a eficiência do método empregado. Na análise qualitativa, foram identificadas bactérias do gênero Staphylococcus sp.; Streptococcus sp.; Escherichia coli e cocos Gram negativos. O único gênero que foi identificado após o procedimento cirúrgico foi Staphylococcus sp. A análise quantitativa das bactérias foi inferior a 105 UFC/mL. Mesmo com a presença de bactérias no sítio cirúrgico, nas três etapas, o risco de infecção do sítio cirúrgico foi diminuído com a antissepsia.

Palavras-Chave: INFECÇÃO, CIRURGIA, ANTISSEPSIA



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE IN VITRO DO EXTRATO AQUOSO DO SISAL (AGAVE SISALANA) CONTRA O AGENTE ETIOLÓGICO DA LINFADENITE CASEOSA

REGINA NÓBREGA DE ASSIS - Bolsista - PIBIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (reginanobregadeassis@gmail.com)

SUZANA APARECIDA COSTA DE ARAUJO - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (suzana@cca.ufpb.br)

A linfadenite caseosa é uma enfermidade cosmopolita que gera prejuízos econômicos à ovinocaprinocultura por formar abcessos que levam a condenação de pele e carcaça de caprinos e ovinos acometidos. Portanto, visando descobrir novos meios de controlar a disseminação da Corynebacterium pseudotuberculosis nos rebanhos de ovinos e caprinos objetivou-se avaliar a eficácia do extrato aquoso do sisal (Agave sisalana), por possuir propriedades antimicrobianas confirmadas. Para tanto, com o auxílio de seringas descartáveis foram coletadas amostras do interior dos abscessos que eram, posteriormente, semeadas em Ágar sangue e as colônias identificadas por meio da coloração de Gram, testes bioquímicos como o urease e catalase e inoculação em caldo Brain Heart Infusion (BHI). As cepas de C. pseudotuberculosis foram transferidas do caldo BHI para placas contendo ágar Mueller Hinton enriquecido com 7% de sangue ovino. Por meio da técnica de disco-difusão foram avaliadas três réplicas de cinco diluições do extrato aquoso da A. sisalana frente ao crescimento da bactéria in vitro. O extrato liofilizado era diluído em água destilada, centrifugado a 3.000 rpm por dez minutos. O pellet descartado e o sobrenadante filtrado utilizando filtros de 0,22μm de diâmetro. Os discos testes foram embebidos com 30 μl e as placas incubadas a 37°C por 48 horas. A medição dos halos de inibição foi realizada com auxílio de um paquímetro digital. Foram utilizados três controles positivos (antibióticos) e um controle negativo (água destilada). Não foi detectada ação do extrato aquoso da A. sisalana frente ao agente etiológico da linfadenite caseosa. Entretanto, há necessidade de continuidade nos testes com outras formas de extratos.

Palavras-Chave: ANTIBIOGRAMA, AGAVE SISALANA, C. PESUDOTUBERCULOSIS

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

106





107

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO SOROEPIDEMIOLÓGICO DA BRUCELOSE OVINA NA MESORREGIÃO DO AGRESTE PARAIBANO

WALTER HENRIQUE CRUZ PEQUENO - Bolsista - PIBIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (walterpequeno@hotmail.com)

SUZANA APARECIDA COSTA DE ARAUJO - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (suzana@cca.ufpb.br)

A presença de Brucella ovis é cosmopolita e sua distribuição varia de acordo com diferentes fatores como região, raça, idade e sexo. As consequências econômicas da infecção pela B. Ovis dependem da prevalência da doença e do manejo reprodutivo dos animais infectados. Animais infectados podem apresentar desde subfertilidade até infertilidade completa, infecções podem causar redução das taxas de concepções, aborto em ovelhas e mortalidade neonatal. Portanto, o objetivo foi analisar os aspectos epidemiológicos da brucelose ovina na Paraíba, assim como relacionar o perfil das propriedades com a ocorrência de B. ovis. Para este fim foram visitadas propriedades pertencentes a cidades paraibanas e nelas foram coletadas amostras de sangue de animais da espécie ovina para posterior exame sorológico através da técnica da IDGA (Imunodifusão em gel de agarose). Concomitantemente foi aplicado um questionário aos produtores e tratadores dos animais para obter informações sobre os diversos fatores acerca do animal e de seu manejo. Os dados obtidos com os questionários foram utilizados no estudo de fatores associados. Verificou-se que 100% das propriedades visitadas apresentavam monta natural como manejo reprodutivo, 77,8% não possuem manejo adeguado para os dejetos placentários. Foi constatada em 33,3% das propriedades a ocorrência de aborto em ovinos e em 44,4% a retenção de placenta. Segundo relatos dos produtores nunca foi verificado a observação de orquite em seus animais. Diante do exposto, verifica-se a necessidade da implantação de medidas sanitárias visando o controle de enfermidades infectocontagiosas no rebanho ovino.

Palavras-Chave: EPIDIDIMITE, BRUCELLA OVIS, DIAGNÓSTICO





108

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INFECÇÃO POR HELMINTOS E COCCÍDIOS EM CRIAÇÃO DE SUÍNOS DO SETOR DE SUINOCULTURA DA UFPB, AREIA - PB

SEVERINO BERNARDINO DE SENA NETTO - Bolsista - PIBIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (s.nettomv@gmail.com)

VALESKA SHELDA PESSOA DE MELO - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (valeska@cca.ufpb.br)

Poucos têm sido os estudos concernentes à infecção por helmintos e coccídios em suínos no Brasil, principalmente os trabalhos relacionados à freqüência e a epidemiologia de parasitos gastrintestinais. A defasagem em pesquisas nesta área é particularmente evidente em relação à região Nordeste. Neste sentido, pretende-se neste trabalho analisar a infecção por helmintos e coccídios em suínos criados em sistema confinado no setor da suinocultura do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), localizada no município de Areia, Brejo Paraibano, PB. Para isso, amostras de fezes serão coletadas e submetidas ao exame coproparasitológico para a contagem de ovos (OPG) e/ ou oocistos (OoPG) por grama de fezes (oocistograma), além da identificação de larvas de nematóides gastrintestinais (coprocultura). O conhecimento da carga parasitária desses suínos será importante para monitoramento do estado de saúde de tais animais, permitindo assim montar um programa de prevenção e controle sanitário das principais endoparasitoses em um rebanho didático, que possivelmente poderá ser utilizado por outras criações na região de estudo

Palavras-Chave: SUINOCULTURA, HELMINTOSES, PARASITAS





109

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LOBAÇÃO E SEGMENTAÇÃO BRONCOPULMONAR DO BICHO-PREGUIÇA COMUM (BRADYPUS VARIEGATUS)

EDIJANIO GALDINO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (edijanio@veterinario.med.br)

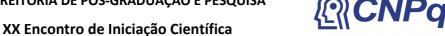
DANILA BARREIRO CAMPOS - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (danila@cca.ufpb.br)

A espécie de bicho-preguiça comum (Bradipus variegatus) é uma das espécies de preguiça existentes no Brasil. Ela possui grande área de ocorrência, hábitos predominantemente noturnos, e é exclusivamente arbórea. Atualmente todas as espécies de Bradipodídeos são animais considerados de futuro incerto. O desmatamento, a caça, a fisiologia reprodutiva e o nascimento de apenas um filhote por ano, fazem com que a espécie B. torquatus (preguiça-de-coleira) já se encontre na lista dos animais ameaçados de extinção, sendo importante a realização de estudos para subsidiar dados da anatomia de animais deste gênero, para aplicação clinica-cirúrgica e mesmo nas biotecnologias reprodutivas. Este trabalho teve por objetivo descrever anatomicamente a lobação e segmentação broncopulmonar em pulmões de bicho-preguiça comum (Bradypus variegatus). O experimento foi conduzido no Laboratório de Anatomia Animal do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba durante o período 2011 e 2012. Utilizou-se 6 bichos-preguiça de diferentes idades, machos e fêmeas, provenientes do IBAMA (Processo nº 0201900129/2009/2/ licença 14/2010) e derivados de mortes naturais. Os animais tiveram a artéria carótida comum canulada e foram fixados em solução de formol a 10%. Foi realizada a dissecação e caracterização macroscópica dos pulmões. Concluiu-se que o bicho-preguiça comum (Bradipus variegatus) possui um ligamento que separa os pulmões, observou-se a presença de lobo cranial (partes cranial e caudal), médio e caudal no pulmão direito, e lobo cranial e caudal no pulmão esquerdo. Os pulmões apresentaram fissuras inter e intralobares pouco visíveis, e 24 segmentos broncopulmonares, sendo 14 no pulmão direito e 10 no pulmão esquerdo.

Palavras-Chave: ANATOMIA, PULMÃO, BRÔNQUIOS





22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA MICROINJEÇÃO DO ANTIOXIDANTE APOCININA NO RVM NA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA PELA CONSTRIÇÃO DO NERVO CIÁTICO

ALAN DOUGLAS DE LIMA ROCHA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (al brado@hotmail.com)

LUIS FELIPE SOUZA DA SILVA - Orientador

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (felipe@cca.ufpb.br)

Estudos indicam que as espécies reativas de oxigênio (ERO) têm papel significativo no desenvolvimento de dor neuropática. A lesão de nervos periféricos produz um aumento na produção de ERO no nervo ciático e hiperalgesia. Além disso, que a administração de antioxidantes tem efeito analgésico sobre a dor neuropática. Através destas constatações traçou-se como objetivo para presente plano de trabalho avaliar o efeito da microinjeção central do antioxidante apocinina na dor neuropática induzida pela constrição crônica do ciático (CCC). Para tanto foram utilizados ratos Wistar pesando entre 200 e 300 gramas que foram submetidos à cirurgia para realização de ligaduras do nervo ciático. No 14º dia após a cirurgia de CCC os animais receberam microinjeção de apocinina através de uma cânula guia implantada, por cirurgia esterotáxica, nas estruturas alvos (ventrículo lateral e bulbo rostroventromedial). Em seguida foram realizados testes de alodinia mecânica, com o auxílio de um Von Frey eletrônico, aos 2, 15, 30, 45 e 60 min após administração. A CCC produziu uma redução no limiar de retirada da pata indicando o desenvolvimento de dor neuropática. Contudo a microinjeção de apocinina tanto no ventrículo lateral como no bulbo rostroventromedial não reverteram a hiperalgesia mecânica produzida pela CCC. Sendo assim, os resultados obtidos neste trabalho indicam que a administração central de apocinina, na dose testada, não é capaz de reverter a hiperalgesia causada pela constrição crônica do ciático. Portanto e provável que as ERO centrais não estejam envolvidas com a manutenção da dor neuropática.

Palavras-Chave: HIPERALGESIA, ALODINIA MECÂNICA, ANALGESIA

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

110



XX Encontro de Iniciação Científica



111

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA MICROINJEÇÃO DO ANTIOXIDANTE TIRON NO RVM NA INDUÇÃO DE DOR NEUROPÁTICA APÓS CONSTRIÇÃO DO NERVO CIÁTICO

ANGELICA DA SILVA OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (angelveterinaria@gmail.com)

LUIS FELIPE SOUZA DA SILVA - Orientador

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (felipe@cca.ufpb.br)

A dor neuropática é considerada uma síndrome dolorosa de tratamento difícil. De acordo com diversos estudos, as espécies reativas de oxigênio (ERO) atuam no desenvolvimento e manutenção de dor persistente, como a neuropática. Além disso, algumas áreas do cérebro podem contribuir para o desenvolvimento desta dor, como a partir da ativação de neurônios do bulbo rostralventrolateral (RVM). Lesão em nervos periféricos produz um aumento na produção de ERO, bem como a administração de antioxidantes tem efeito analgésico em dores neuropáticas. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de se avaliar o efeito da microinjeção do antioxidante tiron no RVM na indução de dor neuropática após constrição crônica do nervo ciático (CCC). Para a realização dos procedimentos utilizaram-se ratos Wistar, pesando entre 200 e 300 gramas, os quais foram submetidos à cirurgia de CCC e após oito dias submetidos à cirurgia para o implante da cânula guia direcionada para o ventriculo lateral ou RVM. No 14º dia os animais foram microinjetados com tiron. A CCC promoveu uma redução no limiar de retirada da pata (LRP) avaliada pelo Von Fery eletrônico. A microinjeção do antioxidante tiron tanto no ventrículo lateral como na RVM não alteraram a redução no LRP promovida pela CCC. Com base nos nossos resultados podemos concluir que a dor neuropática não é mediada por um aumento nas ERO centrais.

Palavras-Chave: ALODINIA, ANALGESIA, RADICAIS LIVRES





112

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERFIL HEMATOLÓGICO DA POPULAÇÃO CANINA DIAGNOSTICADA COM HEMOPARASITOSES DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB

MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA BERNARDINO - Bolsista - PIBIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (maryangel_ufpb@hotmail.com)

FABIANA SATAKE - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (fabiana@cca.ufpb.br)

As hemoparasitoses são doenças causadas por parasitas intracelulares obrigatórios de células sanguíneas que são transmitidas por carrapatos ixodídeos. Dependendo do parasita infectante, a sintomatologia pode variar de subclínica a apresentar quadros clínicos severos que podem evoluir para óbito. No Brasil, o diagnóstico de hepatozoonose vem crescendo em vários estados, porém a sintomatologia e aspectos laboratoriais ainda não estão bem definidos. Este trabalho objetivou determinar as alterações hematológicas e bioquímicas em cães diagnosticados com hemoparasitoses no município de Areia, PB. Para tanto foram colhidas amostras de sangue circulante e periférico (ponta de orelha) de 151 cães aparentemente sadios, sem predileção por raça, sexo ou idade. Os parâmetros hematológicos determinados foram: volume globular, hematimetria, hemoglobinemia, índices hematimétricos, leucometria global e diferencial e concentrações de proteínas totais e fibrinogênio plasmático. A pesquisa por hemoparasitas foi realizada em microscópio óptico com aumento de 40X, sendo visualizados gamontes parasitando neutrófilos em extensões de sangue periférico, totalizando 14 cães positivos para Hepatozoon canis. Nestes animais as alterações hematológicas e bioquímicas mais significativas foram: eosinofilia (57,1%) e basofilia (35,7%); elevada presença de bastonetes eosinófilos (78,6%), hiperproteinemia (78,6%) e hiperfibrinogenemia (28,6%).

Palavras-Chave: HEMATOLOGIA, HEPATOZOON CANIS, CÃES





113

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIAGNÓSTICO DE HEMOPARASITOSES NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB

MARIA VANUZA NUNES DE MEIRELES - Bolsista - PIBIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (vanuzameireles@yahoo.com.br)

FABIANA SATAKE - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (fabiana@cca.ufpb.br)

As hemoparasitoses apresentam grande relevância na Medicina Veterinária, constituindo um amplo grupo de parasitos que afetam os animais domésticos e silvestres, entre os mais comuns que atingem cães estão as Ricketsias: Erlichia canis e Anaplasma platys, a Micoplasmatacea: Mycoplasma haemocanis e os protozoários: Babesia canis e Hepatozoon canis. O presente estudo teve por objetivo determinar a prevalência de hemoparasitoses no município de Areia-PB. Para isso foram pesquisados 151 cães, de diferentes raças e idade, entre machos e fêmeas, na área urbana do município de Areia, PB, no período de novembro de 2011 a julho de 2012. O diagnóstico foi realizado por meio de pesquisa em extensões de sangue periférico, obtido com a utilização de uma lanceta, em sangue circulante e pela técnica de Woo. De acordo com os resultados obtidos, podemos concluir que a hepatozoonose canina é a hemoparasitose com maior prevalência em cães na área urbana da cidade de Areia, visto que é uma doença de caráter crônico e fácil identificação, sendo provável que animais doentes não tenham comparecido ao local da coleta, impossibilitando o diagnóstico de possíveis doenças agudas. Portanto, devem ser adotadas medidas de controle dos vetores, ligadas a programas sanitários com a finalidade de informar a população sobre a importância da aplicação dessas medidas, proporcionando melhor qualidade de vida aos cães.

Palavras-Chave: HEPATOZOON CANIS, CÃO, DIAGNÓSTICO





114

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS SOROLÓGICOS DO FÍGADO DO PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA) ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL BALANCEADA APÓS PERÍODO PROLONGADO COM NUTRIÇÃO INADEQUADA EM CATIVEIRO

ARTHUR CÁSSIO DE LIMA LUNA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (arthur_biologia@yahoo.com.br)

RICARDO ROMAO GUERRA - Orientador

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (ricardo@cca.ufpb.br)

A atividade do tráfico de animais exibe uma predileção por alguns grupos de aves, seja pela coloração ou pelo canto. A família Psittacidae está entre as mais capturadas para o tráfico por apresentarem a capacidade de imitar a voz humana. Dentre as espécies, o Amazona aestiva (LINNAEUS, 1758), popularmente conhecido por papagaio-verdadeiro é um dos mais traficados. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as condições corpóreas, e a sorologia de papagaiosverdadeiros apreendidos pelo CETAS/IBAMA-PB, a fim de estabelecer o perfil patológico em que esses animais se encontram contribuindo para o manejo correto em centros de triagem para projetos de reintrodução. Matérias e Métodos: O estudo foi desenvolvido no Centro de Triagem de Animais Silvestres, na cidade de Cabedelo, PB, Brasil. Foram utilizados quinze espécimes oriundos da apreensão. Foi aferido o peso dos 15 espécimes. Em 9 animais, foi realiza anestesia, coleta de sangue e análise da condição corpórea. Nos outros 6 animais (que vierem a óbito) foi realizado exame de necropsia e biopsia. Os animais apresentaram uma média de peso (323,89±45,74g) abaixo da considerada padrão para a espécie que é de 400g. Os resultados da necropsia estão correlacionados diretamente com a disfunção metabólica do fígado, comprometendo outras funções vitais, podendo estar interligada a outras injúrias sistêmicas. Os animais do presente estudos eram em sua maioria jovens e não apresentaram aparentemente sinais de parasitismo, contudo apresentaram alta carga parasitária quando na necropsia, tendo maior prevalência de Capillaria sp, corroborando com os dados relatados em casos de aves em cativeiro. Os valores de Proteína Total (PT) foram em média (4,00±0,53g/dL-1) em consonância com a normalidade. A Albumina (Alb) apresentou valor médio (1,61±0,51g/dL-1) menor do que o considerado normal para a espécie, tendo inclusive um indivíduo com concentração plasmática de 0,57 g/dL-1 valor muito inferior a normalidade denotando albuminemia. Como o aumento de Gamaglutamiltransferase (GGT) ocorre mesmo em pequenos níveis subclínicos de disfunção hepática e os valores encontrados nesse estudo (24,00±0,71,56U/L) são muito altos, denota-se injúrias hepatobiliares de forma avançada. Os níveis de Fosfatase Alcalina (FA) encontrados foram bem mais altos (222%±315,04), inclusive chegando a 853U/L em um dos animais que apresentou severo processo inflamatório hepático. Os valores altos de GGT e FA são indicativos de colestase. Os resultados demonstraram que os animais apreendidos apresentam condições corpóreas, e sorológicas não condizentes à animais saudáveis o que indica a necessidade um trabalho elaborado de restauração da saúde dos mesmos para que se pense em projetos de reintrodução e soltura na natureza. Tal parasitose inviabilizou determinar a possível reversão das alterações hepáticas com suplemento de dieta balanceada, anteriormente objetivada, pois levou ao óbito grande parte dos indivíduos deste estudo.

<u>Palavras-Chave</u>: PSITACÍDEOS, NUTRIÇÃO, SOROLOGIA





115

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DO FÍGADO DO PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA) ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL BALANCEADA APÓS PERÍODO PROLONGADO COM NUTRIÇÃO INADEQUADA EM CATIVEIRO

RAUL ANTUNES SILVA SIQUEIRA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (raul_spfc15@hotmail.com)

RICARDO ROMAO GUERRA - Orientador

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (ricardo@cca.ufpb.br)

O papagaio verdadeiro (Amazona aestiva) é um psitacídeo de ampla distribuição geográfica, sendo encontrado desde o Paraguai, Bolívia, Argentina, Nordeste, Centro, Sudeste e Sul do Brasil e encontrado nos biomas, cerrado, campos sujos, cerradão, matas, brejos e veredas. São apreciados como animais de estimação devido à sua habilidade de imitar a voz humana. No cativeiro esta espécie é normalmente alimentada de forma errônea, com dietas hipercalóricas e hiperlipídicas, muitas vezes restrita a sementes de girassol. Como resultado, muitos espécimes dessa espécie, devido ao efeito cumulativo acabam por desenvolver esteatose e fibrose que podem evoluir para um quadro de cirrose, levando muitas vezes a morte desses animais. Assim, o presente estudo visa avaliar as alterações histopatológicas e sorológicas no fígado de papagaios verdadeiros apreendidos pelo IBAMA/PB, causadas por uma dieta desbalanceada; e verificar se esses animais poderão ter sua saúde restabelecida com a administração de ração comercial balanceada para psitacídeos. Os resultados obtidos poderão justificar tecnicamente a apreensão de papagaios que se encontram em cativeiros há vários anos, pelos órgãos competentes.

Palavras-Chave: PSITACÍDEOS, NUTRIÇÃO, HISTOLOGIA





116

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EXPRESSÃO DOS RECEPTORES FGFR1, FGFR2, FGFR3 E FGFR4 EM CARÚNCULAS BOVINAS DO CORNO GESTANTE E DO CORNO NÃO GESTANTE AOS 35 DIAS DE GESTAÇÃO

ABIMAEL ESTEVAM DA SILVA JÚNIOR - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (x.abimael.junior@hotmail.com)

DANILA BARREIRO CAMPOS - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (danila@cca.ufpb.br)

O presente estudo teve como objetivo investigar a expressão dos receptores do fator de crescimento bFGF (R1, R2 e R4) em carúnculas do corno gestante e não gestante de bovinos. Carúnculas bovinas do corno gestante e do corno não gestante foram coletadas aos 35 dias de gestação e o RNA total foi isolado usando o reagente Trizol® e colunas específicas para extração de RNA (Qiagen). As amostras foram tratadas com DNase e a trasncrição reversa foi realizada utilizando o kit Superscript III (Invitrogen) e 1μg da amotra. A expressão dos receptores do bFGF (R1, R2 e R4) foi determinada por PCR em tempo real, utilizando-se como controle endógeno a tubulina. Os dados foram expressos em relação a tubulina e calculados pelo método do ΔΔCt com correção da eficiência de amplificação. Os níveis de expressão do receptor R2, foram significantemente menores em carúnculas do corno gestante quando comparadas com carúnculas do corno não gestante, não havendo variação nos níveis dos receptores R1 e R4. Com base nos dados, pode-se concluir que o embrião bovino controla a expressão caruncular de um dos receptores do bFGF.

Palavras-Chave: BFGF, CARUNCULA, EMBRIAO





117

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

EXPRESSÃO DOS RECEPTORES FLT-1 E KDR EM CARÚNCULAS BOVINAS DO CORNO GESTANTE E DO CORNO NÃO GESTANTE AOS 35 DIAS DE GESTAÇÃO

ALAN DIEGO BEZERRA DE LIRA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (alan_dbl@hotmail.com)

DANILA BARREIRO CAMPOS - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (danila@cca.ufpb.br)

Na maioria das espécies as bases moleculares da comunicação materno-fetal não estão bem definidas e os estudos relacionados à modulação dos eventos uterinos pelo embrião são limitados. Kashiwagi e colaboradores (2007) demonstraram que o embrião de camundongo tem papel ativo no estabelecimento do ambiente uterino durante a implantação, regulando o desenvolvimento e diferenciação do endométrio materno. A observação de que em bovinos as carúnculas do corno uterino gestante tem maior desenvolvimento, e que, no caso de gestações de embriões produzidos in vitro diversas anomalias são detectadas, incluindo insuficiente desenvolvimento e vascularização caruncular, no levaram a hipotetizar que não só os hormônios ovarianos controlam o desenvolvimento caruncular, mas também fatores fetais estão envolvidos. O presente estudo teve como objetivo investigar a expressão dos receptores do fator de crescimento angiogênico VEGF-A, o Flt-1 e o KDR, em carúnculas do corno gestante e não gestante de bovinos. Carúnculas bovinas do corno gestante e do corno não gestante foram coletadas aos 35 dias de gestação e o RNA total foi isolado usando o reagente Trizol® e colunas específicas para extração de RNA (Qiagen). As amostras foram tratadas com DNase e a trasncrição reversa foi realizada utilizando o kit Superscript III (Invitrogen) e 1µg da amostra. A expressão do Flt-1 e KDR foi determinada por PCR em tempo real. Os dados foram expressos em relação a tubulina e calculados pelo método do $\Delta\Delta$ Ct com correção da eficiência de amplificação. A análise dos resultados demonstrou que a expressão dos receptores FLT-1 e KDR não variou significantemente entre carúnculas do corno gestante e não gestante, sugerindo que provavelmente a expressão destes fatores de crescimento não seja influenciada pelo embrião e esteja sob controle materno.

Palavras-Chave: DESENVOLVIMENTO CARUNCULA, EMBRIÃO, RECEPTORES





118

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DETECÇÃO POR ABORDAGEM MOLECULAR DO PARASITA PERKINSUS EM OSTRAS CRASSOSTREA BRASILIANA

CAIRÉ BARRETO VIEIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (cairebarreto@hotmail.com)

PATRICIA MIRELLA DA SILVA SCARDUA - Orientadora

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR - CBIOTEC - (mirella_dasilva@hotmail.com)

A produção de ostras é uma atividade que vem crescendo sobremaneira no nordeste brasileiro e por isso estudos da saúde desses animais tornam-se necessários para permitir o sucesso desta prática. Uma das patologias mais importantes é a perkinsiose, causada pelo protozoário do gênero Perkinsus que causa mortalidades massivas em populações de bivalves em todo o mundo. O presente trabalho investigou a presença de Perkinsus em ostras Crassostrea gasar (= brasiliana) do estuário do Rio São Francisco (SE). Os animais foram coletados no ambiente natural e em um cultivo comercial localizados no estuário do Rio São Francisco. Para investigar a presença e intensidade de infecção de Perkinsus, amostras de tecido branquial foram extraídas e incubadas em meio de tioglicolato de Ray (RFTM). Após 5-7 de incubação, as amostras foram analisadas ao microscópio de luz, classificando a infecção entre 0 (sem infecção) e 4 (infecção avançada). Os dados obtidos por RFTM foram confirmados por PCR, através da amplificação de fragmentos do espaçador interno transcrito (ITS) do complexo gênico do RNA ribossomal (rRNA) do parasita. As análises por RFTM e PCR evidenciaram a presença de Perkinsus nas ostras dos dois ambientes com intensidades de infecção variáveis. A prevalência média foi sempre maior no cultivo (54,3%; variação de 9% - 80,3%) e menor no estoque natural (33,5%; variação de 7% - 57%) e apresentou um padrão sazonal, máximas na primavera-verão e mínimas no inverno. A PCR foi muito eficiente na confirmação dos casos positivos (95,9%) e também identificou casos RFTM-negativos (47,4%); ao contrário da histologia que confirmou 76,7% das amostras RFTM-positivas. Este é o primeiro relato de Perkinsus sp. infectando a espécie de ostra C. brasiliana. Estudos devem ser realizados para compreender o impacto do parasita na fisiologia do hospedeiro e medidas preventivas devem ser tomadas para evitar a dispersão a outros locais.

Palavras-Chave: PERKINSUS, CRASSOSTREA BRASILIANA, RDNA ITS





119

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO HISTOPATOLÓGICO EM OSTRAS DE MANGUE CRASSOSTREA BRASILIANA

ANNA CAROLINA NOGUEIRA BORZANI - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (anna carolina nb@hotmail.com)

PATRICIA MIRELLA DA SILVA SCARDUA - Orientadora

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR - CBIOTEC - (mirella_dasilva@hotmail.com)

O mercado de bivalves, principalmente de ostras de mangue (C. rhizophorae e C. gasar), está em ascensão no Nordeste do Brasil e com isso também cresce o interesse para sua produção. A preocupação com parasitas e doenças que afetam os bivalves não é uma novidade, já que alguns deles podem causar mortalidades em massa e levar a perdas econômicas importantes. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de parasitas, entre eles do protozoário do gênero Perkinsus, nas ostras C. gasar cultivadas e de estoque natural do estuário do Rio São Francisco, SE. Quatro coletas de ostras em cada ambiente foram realizadas ao longo do ano 2010 (N ~ 800). Todas as ostras foram avaliadas quanto a presença e intensidade de infecção de Perkinsus sp. e 30 de cada coleta e ambiente (N = 240) foram processadas para histologia. Os resultados deste estudo mostraram a presença de diferentes organismos infectando os tecidos das ostras, incluindo: vírus da hipertrofia gametocítica (VHG), bactérias do tipo Rikettsia (RLO) em brânquias e glândula digestiva, o fungo que causa a doença mal do pé, os protozoários Nematopsis sp., Steinhausia sp. e Perkinsus sp. e o metazoário Polydora sp. infestando a concha. A maioria das doenças teve maior prevalência em ostras cultivadas. Trofozoítos de Perkinsus sp. foram observados fagocitados por hemócitos infiltrados nos epitélios do estômago e intestino, com intensidade leve e somente uma ostra apresentou infecção sistêmica o que ocasionou alterações dos órgãos. Ostras de cultivo foram mais infectadas (60%), que as de estoque natural (40%).

Palavras-Chave: CRASSOSTREA, PERKINSUS, HISTOPATOLOGIA





120

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPORTAMENTO SEXUAL DE REPRODUTORES MORADA NOVA, EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

ANTONIO DA COSTA PINHEIRO - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (antoniolu_19@hotmail.com)

EDILSON PAES SARAIVA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edilson@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar o comportamento sexual de machos da raça Morada Nova criados sob sistema semi extensivo nas épocas seca e chuvosa do semiárido nordestino. O trabalho foi conduzido na Unidade de Pesquisa em Pequenos Ruminantes da Estação Experimental de São João do Cariri. Realizaram-se duas estações de monta, sendo uma para cada período do ano (seco e chuvoso). Foram utilizados quatro reprodutores com experiência sexual prévia, 55 fêmeas (24 nulíparas e 31 multíparas) na estação chuvosa e 59 fêmeas (32 nulíparas e 27 multíparas) na estação seca. Os comportamentos sexuais avaliados foram: tempo de reação (TR), número de saltos por tentativa (NST), cheirar região urogenital da fêmea (CRUF), reflexo de flehmen (RF), exposição de pênis (EXP), cabecear fêmea (CAF), urinar (URI), deslocamento circular (DCIR) e cortejo da fêmea (COR). As ações comportamentais dos machos foram observadas de forma contínua, utilizando-se a amostragem do tipo animal focal. As médias do TR e do NST variaram (P<0,05) em função dos períodos avaliados, ocorrendo maiores médias durante a época seca. Em relação aos comportamentos sexuais de CRUF, RF, EXP, CAF e COR, estes foram expressos numa maior frequência (P<0,05) no período seco. Já para os eventos URI e DCIR não se observaram diferença (P>0,05) em função das épocas avaliadas. A expressão e intensidade dos padrões sexuais de reprodutores Morada Nova durante a fase cortejo da fêmea são modificadas em função das condições edafoclimáticas do semiárido nordestino ao longo do ano. Os principais comportamentos sexuais executados pelo macho na detecção de uma fêmea em cio são: cortejo da fêmea, cheirar região urogenital da fêmea, reflexo de flehmen e exposição de língua.

Palavras-Chave: ESTAÇÃO DE MONTA, LIBIDO, MORADA NOVA





121

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INDICADORES FISIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS DO BEM-ESTAR DE AVES CAIPIRAS, CRIADAS DE FORMA SEMI-INTENSIVA NO SEMIÁRIDO NORDESTINO.

CARINE ARAÚJO BARROS - Voluntário(a) - PIVIC

ZOOTECNIA - (carine_eafi@hotmail.com)

EDILSON PAES SARAIVA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edilson@cca.ufpb.br)

Objetivaram-se caracterizar o ambiente climático, respostas termorregulatórias e a distribuição ao longo do dia das atividades comportamentais de aves caipiras criadas sob sistema semi-intensivo no semiárido nordestino. O estudo foi realizado na Estação Experimental de São João do Cariri, pertencente a Universidade Federal da Paraíba. Foram utilizadas 150 aves da linhagem Pescoço Pelado Label Rouge. Durante a fase experimental, as aves foram alojadas em piquetes com 25 m² (10 aves por piquete). Para a caracterização do ambiente no galpão experimental, foram avaliadas temperaturas máxima, mínima, de bulbo seco, de bulbo úmido, de globo negro e umidade relativa do ar. Os parâmetros fisiológicos foram avaliados dos 29 aos 70 dias de idade, em três vezes por semana, por meio das aferições da freqüência respiratória (FR), temperatura cloacal (TCL) e as temperaturas de superfície (temperatura da cabeça, crista, dorso, asa, perna e pescoço). As avaliações comportamentais foram feitas com base em um etograma previamente elaborado com as seguintes variáveis: Segundo a localização nos boxes (sobre o piso ou piquete), expressão de comportamentos inatos e outras atividades (investigar penas, banho de areia, movimentos de conforto, ciscar, agressividade) e quanto a posição das aves (Sentada, deitada ou em pé). Foram avaliados também, o padrão ingestivo das aves nos três turnos de avaliação por meio da frequência de ingestão de ração e água, além da atividade forrageio das aves. As variáveis ambientais e fisiológicas variaram a longo do dia. As atividades comportamentais e o padrão ingestivo das aves foram alterados em função dos horários de avaliação. A avaliação da condição termorregulatória das aves, bem como, a distribuição das atividades comportamentais ao longo do dia devem ser levadas em conta quando se quer avaliar a situação de bem-estar dos animais em um ambiente de criação.

Palavras-Chave: AVES CAIPIRAS, BEM-ESTAR, CRIAÇÃO AO AR LIVRE





XX Encontro de Iniciação Científica 22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REATIVIDADE DE OVELHAS E BORREGOS NEONATOS DA RAÇA MORADA NOVA, EM DUAS ÉPOCAS DO ANO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO.

JOBSON LOUIS SANTOS DE ALMEIDA - Voluntário(a) - PIVIC

ZOOTECNIA - (jobsonlouis@gmail.com)

EDILSON PAES SARAIVA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edilson@cca.ufpb.br)

Objetivou-se caracterizar o ambiente climático em curral de maternidade em duas estações de parição e avaliar a reatividade de ovelhas e suas crias em função dos horários do nascimento, estação do ano e tipo de parto. O experimento foi desenvolvido na Estação Experimental de São João do Cariri, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba -CCA/UFPB, localizada no município de São João do Cariri, entre os dias 28 de setembro a 18 de outubro de 2011 (estação seca) e nos dias 20 de junho a 18 de julho de 2012 (estação chuvosa). Foram alojadas 90 ovelhas da raça Morada Nova em curral de maternidade com dimensões de 7 metros de largura e 16,5 metros de comprimento durante as duas estações de parição (45 na seca e 45 na chuvosa). Os parâmetros ambientais avaliados foram: temperatura ambiente (TA) e de globo negro (TGN), umidade relativa do ar (UR) e velocidade do vento (VV). As variáveis climáticas foram mensuradas a cada duas horas no intervalo de 07 da manhã às 21 horas. A partir da expulsão total do feto, deu-se inicio as observações comportamentais em um etograma previamente elaborado, onde foram registradas as variáveis: Tempo para a fêmea tocar a cria (TTC), tempo de reação do neonato (TR), tempo para o borrego ficar em pé (LEP), tempo para a primeira mamada (LPM). As anotações tiveram duração até a primeira mamada ou duas horas após o parto. As variáveis climáticas variaram ao longo do dia. Houve efeito dos horários dos partos sobre as latências LEP e LPM, assim como, borregos de parto simples mamaram mais rápido que os de parto gemelar. Não verificou-se diferença nas latências em função das estações seca e chuvosa. Neonatos nascidos de parto simples são mais reativos no ato conseguirem realizar a primeira mamada.

Palavras-Chave: AGILIDADE, AMBIENTE CLIMÁTICO, COLOSTRO

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

122





123

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPORTAMENTO SEXUAL DE FÊMEAS MORADA NOVA, EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

MARIA ELIVANIA VIEIRA ALMEIDA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (elivania_00@hotmail.com)

EDILSON PAES SARAIVA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edilson@cca.ufpb.br)

Objetivou-se caracterizar o comportamento sexual de fêmeas ovinas Morada Nova de categorias distintas nas diferentes épocas, seca e chuvosa, em condições de pastejo em área de Caatinga. Na época chuvosa, foram utilizadas 55 fêmeas, sendo 24 nulíparas e 31 multíparas servidas por 4 machos da raça Morada Nova. Para a época seca, foram utilizadas outras 59 fêmeas ovinas da raça Morada Nova, sendo 32 nulíparas e 27 multíparas, servidas pelos mesmos machos. Inicialmente, identificaram-se as fêmeas em cio com o auxilio de um macho. Após as devidas identificações das fêmeas em cio, as fêmeas eram soltas a pasto, juntamente com o macho do dia. Após a soltura dos animais, as variáveis comportamentais foram mensuradas nas duas épocas do ano de forma contínua, por um período total de 11h/dia, utilizando-se a amostragem do tipo animal focal. As frequências dos padrões comportamentais foram submetidas à análise de deviance, considerando uma distribuição binomial negativa, e comparadas pelo teste do Qui-quadrado a 5% de probabilidade. As condutas comportamentais foram influenciadas pelas épocas avaliadas. Cabecear macho e outras atividades foram evidenciadas durante a época chuvosa, por sua vez virar a cabeça à procura do macho intensificou-se na época seca. Os comportamentos sexuais virar a cabeça à procura do macho e outras atividades apresentadas pelas fêmeas foram influenciadas pelos diferentes turnos avaliados, com maiores intensificações nos turnos de temperatura mais elevadas. Para a categoria animal estudada, observou-se diferença significativa para as condutas balançar cauda, levantar cauda, deslocamento circular, desinteresse sexual, reflexo de Flehmen e cabecear macho, sendo em sua maioria mais evidenciada pelas fêmeas nulíparas. Em ambas as épocas houve situações consideradas fora do conforto térmico para ovinos. Época e turno afetam o comportamento sexual das fêmeas ovinas da raça Morada Nova, assim como a categoria, sendo aconselhável manejo diferenciado para as ambas as categorias.

Palavras-Chave: ESTAÇÃO DE MONTA, ETOLOGIA, OVELHAS





124

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS E AMBIENTAIS DA CURVA DE LACTAÇÃO DE CAPRINOS

GENILSON BARBOSA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (genilsoncchsa@hotmail.com)

GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (georgebeltrao@hotmail.com)

Os objetivos deste trabalho foram comparar funções matemáticas no ajuste da curva de lactação de caprinos leiteiros, estudar os efeitos dos fatores ambientais sobre a forma da curva de lactação e seus componentes utilizando modelos matemáticos, e estimar parâmetros genéticos para a produção de leite total, produção inicial e taxa de declínio da produção. Foram utilizados dados de lactações de cabras mestiças das raças Saanen e Alpina, criadas no setor de Caprinocultura e Ovinocultura do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, localizado no município de Bananeiras, microrregião do Brejo Paraibano. O controle leiteiro foi realizado a cada sete dias, em duas ordenhas diárias. Seis funções foram utilizadas para ajustar as lactações, tanto para a curva média como para as lactações individuais: Polinomial Inversa, Linear Hiperbólica, Gama Incompleta, Quadrática logarítmica, Linear e Quadrática. Para o estudo dos efeitos ambientais, as médias das variáveis foram comparadas pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade. Para o estudo das curvas de lactação a escolha da melhor função foi baseada na estimativa do coeficiente de determinação ajustado, no gráfico de distribuição dos resíduos, nos desvios entre as produções de leite totais observadas e estimadas e nas estimativas de tempo de pico, produção no pico e persistência de lactação. Os parâmetros das funções foram estimados por meio de técnicas não lineares, usando-se o método modificado de Gauss-Newton. Cabras alpinas têm a produção de leite menos influenciada pela estação de parto que as cabras Saanen, porém cabras Saanen apresentamse em média mais produtivas. Seleção baseadas na ordem de parto deve-se iniciar a partir da quarta lactação. Qualquer um dos modelos testados pode ser utilizado para estimativa da curva média, porém para o estudo das curvas individuais o modelo Gama Incompleto deve ser preferido por apresentar melhores estimativas dos componentes da curva de lactação.

Palavras-Chave: CAPRINOS LEITEIROS, LACTAÇÃO, MELHORAMENTO





125

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS E AMBIENTAIS DA CURVA DE CRESCIMENTO DE OVINOS SANTA INÊS

GIORGIO OLIVEIRA MENDES - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (giorgio1215@hotmail.com)

GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (georgebeltrao@hotmail.com)

O objetivo desse estudo foi testar alguns modelos matemáticos utilizados para avaliar o crescimento animal e verificar o que melhor se ajusta aos dados de crescimento de ovinos e avaliar a influência de fatores ambientais sobre os parâmetros estimados pelos modelos para descrever a curva de crescimento de ovinos mestiços da raça Santa Inês. Foram utilizados dados de pesagem 152 ovinos mestiços da raça Santa Inês, sendo 71 machos e 81 fêmeas, com data de nascimento a partir do mês de fevereiro de 2009. Os animais são criados no setor de Caprinocultura e Ovinocultura pertencente ao Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, localizado no município de Bananeiras. Cinco modelos matemáticos foram utilizados para verificar o que melhor descreve a curva de crescimento média do rebanho, e as curvas individuais: Von Bertalanffy, Brody, Gompertz, Logístico e Richards. Os parâmetros dos modelos foram estimados pelo método modificado de Gauss Newton. Os critérios utilizados para selecionar o modelo que melhor descreveu a curva de crescimento foram: quadrado médio do resíduo (QMR), coeficiente de determinação (R2), gráfico de distribuição dos resíduos e o desvio médio absoluto dos resíduos (DMA). Observou-se que todos os modelos se ajustaram bem aos dados de crescimento. Com base na estimativa do peso assintótico o modelo de Gompertz apresentou ajuste médio superior aos demais modelos. A estimativa dos parâmetros A e K estimados pelo modelo Gompertz foram influenciadas pelo sexo da cria, peso da ovelha ao parto e pelo tipo de parto. As correlações entre os parâmetros A e K foram negativas. Melhorias no manejo alimentar e sanitário devem ser incrementadas principalmente até o quarto mês a fim de se obter taxas de crescimento mais adequadas.

Palavras-Chave: CARNE, MELHORAMENTO, OVINOCULTURA





126

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PROTEÍNA E ENERGIA DE CAPRINOS CANINDÉ EM CRESCIMENTO

CLAUDIO GOMES DA SILVA JUNIOR - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (claudiojunior@zootecnista.com.br)

ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (ariosvaldo.medeiros@gmail.com)

Objetivou-se estimar a composição corporal de proteína e energia de Caprinos Canindé em crescimento. Foram utilizados 32 cabritos com peso inicial de 15 kg±1,0 kg. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro tratamentos e sete repetições, distribuídos em baias individuais. Cinco animais foram abatidos no início do experimento (animais referência) representando a composição corporal inicial e 27 cabritos foram distribuídos aleatoriamente nos tratamentos. Os cabritos eram pesados semanalmente e quando os cabritos que consumiram ração ad libitum (TO) atingiram 25 kg de peso final, o seu grupo, composto por quatro animais dos diferentes níveis, foi abatido. Com base na quantidade de proteína e de energia das amostras analisadas foi determinada a quantidade dos mesmos retidos no corpo do animal. A proporção de proteína é praticamente constante com elevação do peso de corpo vazio, variando de 17,29 a 16,3%. Enquanto que a composição corporal de energia aumenta, variando de 1334,34 1652,28 kcal/kg com elevação do peso final.

Palavras-Chave: CAPRINOS NATIVOS, NUTRIÇÃO ANIMAL, ABATE COMPARATIVO





127

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA RESTRIÇÃO ALIMENTAR SOBRE O DESEMPENHO DE CAPRINOS CANINDÉ EM CONFINAMENTO

GABRIEL LEAL CABRAL BRANCO - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (gabriel.zootec@gmail.com)

ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (ariosvaldo.medeiros@gmail.com)

Objetivou-se avaliar o efeito de quatro níveis de restrição alimentar (0; 20; 40 e 60%) no desempenho e comportamento ingestivo de cabritos da raça Canindé confinados na fase de crescimento. Foram utilizados 28 animais castrados, com peso médio inicial de 15,9±1,0 kg, distribuídos em baias individuais num delineamento inteiramente casualizado com 4 tratamentos e 7 repetições. A ração foi composta por 55% de feno de tifton-85 (Cynodon sp) e 45% de concentrado composto por farelo de milho, farelo de soja, suplemento mineral e calcário calcítico. Para avaliação do ganho de peso os animais foram pesados semanalmente, as variáveis de desempenho analisadas foram: consumo de matéria seca total, ganho de peso médio diário e conversão alimentar. As observações comportamentais procederam-se por 24 horas ininterruptas em intervalos de 5 minutos, determinando o tempo de alimentação, ruminação e ócio, eficiências de alimentação e ruminação, além das frequências de ingestão de água, defecação e micção. O consumo de matéria seca total em percentagem de peso corporal apresentou diferença significativa entre todos os tratamentos, correspondendo a 3,40; 2,86; 2,48 e 1,82% para os níveis 0; 20; 40 e 60% de restrição, ocasionando ganho de peso médio diário de 101; 76; 51 e 17 g respectivamente. A conversão alimentar foi significativamente diferente para os cabritos com 60% de restrição. As quantidades crescentes de fibra em detergente neutro (FDN) ingerida até 308,68 g/dia acarretaram maior tempo de mastigação total. A restrição até 40% para cabritos Canindé não afeta a conversão alimentar e a eficiência de alimentação por kg de FDN ingerido, sugerindo-se como alternativa de economia e subsistência nas épocas críticas de escassez de alimento.

<u>Palavras-Chave</u>: NUTRIÇÃO ANIMAL, MANEJO ALIMENTAR, RAÇAS NATIVAS





128

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONSUMO DE MS E PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRAS ALPINAS EM LACTAÇÃO ALIMENTADAS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FICUS-INDICA L.) EM SUBSTITUIÇÃO AO FENO DE TIFTON (CYNODON SPP)

JOÃO RICARDO TRAJANO SOUSA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (j.ricardots@hotmail.com)

EDVALDO MESQUITA BELTRAO FILHO - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (edvaldobeltraofilho@hotmail.com)

A palma forrageira (Opuntia fícus indica L. Miller) devido a sua facilidade de adaptação a condições edafoclimáticas e por apresentar altas produções de matéria seca por hectare, pode ser utilizada como alimento para os ruminantes no período das estiagens. Objetivou-se com o presente estudo, avaliar a produção de leite, consumo matéria seca (MS) de cabras em lactação alimentadas com palma forrageira em substituição ao feno de tifton. Foram utilizadas 16 cabras alpinas multíparas com 45±6 kg e 30±5 dias de lactação, selecionadas segundo os critérios de número de parições (2a e 3ª cria) com mesma época de parição e alocadas em modelo estatístico de quadrados latino com quatro repetições e quatro tratamentos (4 x 4). O experimento teve duração total de 72 dias os quais foram divididos em quatro períodos de 18 dias, sendo os primeiros 15 dias de cada período experimental para adaptação dos animais às dietas e os três últimos dias para coleta das amostras. As cabras receberam dietas formuladas segundo o NRC (2007), para atender exigências nutricionais de cabras em lactação com produção diária de 1,5 Kg / dia, com 4% de gordura. Os tratamentos consistiram de 0,0 33, 66 e 100%/ de substituição do feno de tifton por palma forrageira. Pode-se concluir que a substituição do feno de tifton por palma forrageira até 66% aumenta significativamente a produção de leite dos animais a partire do incremento do consumo de MS pelas cabras

Palavras-Chave: PRODUÇÃO DE LEITE, DESEMPENHO, CAPRINOS LEITEIROS





129

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERÍSTICAS FÍSICO- QUÍMICAS E SENSORIAIS DO LEITE DE CABRA ALPINAS ALIMENTADAS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FICUS-INDICA L. MILLER) EM SUBSTITUIÇÃO AO FENO DE TIFTON (CYNODON SSP.)

LUANA DE OLIVEIRA RIBEIRO - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (luanaribeiro86@gmail.com)

EDVALDO MESQUITA BELTRAO FILHO - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (edvaldobeltraofilho@hotmail.com)

O objetivo desta pesquisa foi verificar a qualidade nutricional e sensorial do leite de cabras alimentadas com dietas a base de palma forrageira em substituição ao feno de tifton nos níveis de 0, 33, 67 e 100%. O ensaio experimental foi conduzido com 16 cabras Alpinas alocadas em um delineamento em quadrados latinos, sendo 4 tratamentos com 4 repetições, divididos em 4 períodos, onde cada período foi composto por 15 dias de adaptação das cabras às dietas e 3 dias de colheitas dos das amostras de leite, sendo realizadas ordenhas ás 6:30 e 14:30 horas. Com base nos resultados desta pesquisa pode-se concluir que a utilização de palma forrageira em substituição ao feno de tifton na dieta de cabras em lactação não afeta o percentual de proteína, lipídeos, cinzas, gorduras, extrato seco total e extrato seco desengordurado no leite de cabras. O feno de tifton pode ser substituído por palma forrageira em até 66% sem afetar as características sensoriais do leite, fato considerado importante para regiões semi-áridas que pode utilizar este recurso forrageiro para alimentar os animais em períodos de estiagem.

Palavras-Chave: ANÁLISE SENSORIAL, COMPOSIÇÃO CENTESIMAL, LEITE DE CABRA





130

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTIMAR O EFEITO E O DESEMPENHO DA REDUÇÃO PROTÉICA E A SUPLEMENTAÇÃO COM GLUTAMANTO PARA CODORNAS JAPONESAS

ANA PAULA BERNARDINO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (an.aj.apa@hotmail.com)

FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (fperazzo@cca.ufpb.br)

Este estudo teve como objetivo determinar a exigência de triptofano para codornas japonesas alimentadas com rações com níveis crescentes de triptofano em relação variável alterando-se a relação triptofano: lisina, os tratamentos consistiram em uma ração formulada à base de milho e farelo de soja, suplementada com os aminoácidos industriais L-Lisina, L- Treonina, DL-Metionina, L-Triptofano, L-Arginina, L-Isoleucina e L-Valina de forma a atender as exigências nutricionais para codornas japonesas em postura, exceto para triptofano. A ração basal foi suplementada com 0,00, 0,02, 0,04, 0,061 e 0,081% de L-Triptofano em substituição ao L - Ácido Glutâmico com o objetivo de alcançar os níveis de 0,150, 0,170, 0,190, 0,210 e 0,230% de triptofano na ração, resultando nas relações triptofano: lisina de 15, 17, 19, 21 e 23%. As variáveis avaliadas foram: consumo de ração (g/ave/dia), produção (%), peso (g) e massa de ovo (g/ave/dia), conversão por massa (kg/kg) e por dúzia de ovo (kg/dz), peso (g) e porcentagem (%) de gema, albúmen, casca e gravidade específica, unidade Haugh e espessura da casca (mm). Com base nos resultados, concluiu-se que a exigência de triptofano para codornas japonesas em postura é de 0,210 na ração, com relação crescente em 21%, ou 52 mg/ave/dia.

Palavras-Chave: GLUTAMATO, PROTEÍNA IDEAL, PRODUÇÃO



XX Encontro de Iniciação Científica



131

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAR O EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO AMINOACÍDICA EM RAÇÕES À BASE DE MILHO E FARELO DE SOJA PARA POEDEIRAS SEMIPESADAS

GUILHERME SOUZA LIMA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (guilherme slima@hotmail.com)

FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (fperazzo@cca.ufpb.br)

Níveis crescentes de triptofano digestível para poedeiras leves em postura Guilherme Souza Lima1, Fernando Guilherme Perazzo Costa4, Matheus Ramalho de Lima2, Rafael Barbosa de Souza3, Sarah Gomes Pinheiro3, Leonilson da Silva Dantas1, Lavosier Enéas Cavalcante1, Giullyann de Oliveira Salviano1 1Graduando em Zootecnia no CCA/UFPB, Areia-PB. E-mail: guilherme_slima@hotmail.com 2Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Biodiversidade e Florestas, Santarém, Pará 3Pós-Graduação em Zootecnia - UFPB 4Departamento de Zootecnia, CCA/UFPB. Areia, PB. E-mail: perazzo63@hotmail.com RESUMO: Este estudo teve como objetivo determinar a exigência de triptofano digestível para poedeiras leves alimentadas com rações com níveis crescentes de triptofano. O experimento continha níveis crescentes de triptofano digestível, alterando-se a relação triptofano digestível: lisina digestível. Os tratamentos consistiram em uma ração basal, formulada à base de milho e farelo de soja, suplementada com os aminoácidos sintéticos L-Lisina, DL-Metionina, L-Treonina, L-Isoleucina e L-Valina de forma a atender as exigências nutricionais para poedeiras, exceto para triptofano digestível. A dieta basal foi suplementada com 0,00; 0,017; 0,035; 0,052 e 0,069% de L-Triptofano em substituição ao amido de milho com o objetivo de alcançar os níveis de 0,151; 0,167; 0,183; 0,199 e 0,215% de triptofano digestível na ração. Foram avaliados dados de desempenho e qualidade dos ovos produzidos. Com base nesses resultados, determinou-se que a exigência de triptofano digestível para poedeiras leves em postura é de 0,195 e 0,214% ou 205 e 219 mg/ave/dia, com relação crescente. Palavras-chave: aminoácido, desempenho, exigência nutricional

<u>Palavras-Chave</u>: AVES DE POSTURA, OVOS, NUTRIÇÃO





132

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAR O DESEMPENHO E PRODUÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS ALIMENTADAS COM RAÇÕES CONTENDO DIFERENTES RELAÇÕES DE ENERGIA METABOLIZÁVEL: PROTEÍNA BRUTA.

LAVOSIER ENEAS CAVALCANTE - Bolsista - IC-CNPQ

NULL - (fperazzo@cca.ufpb.br)

FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (fperazzo@cca.ufpb.br)

Objetivou-se determinar a exigência nutricional de proteína bruta e a melhor relação EM: PB na alimentação de codornas japonesas, atendendo os requerimentos dos aminoácidos limitantes (digestíveis), na fase inicial de 1 a 21 dias, Foram utilizadas 300 codornas japonesas de 1 a 21 dias de idade, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e seis repetições de 10 aves cada. Os tratamentos consistiram de uma ração basal composta por milho e farelo de soja, formulada segundo as recomendações de Silva & Costa (2009), exceto para os níveis de proteína bruta (PB), onde os tratamentos desta fase de 1 a 21dias foram constituídos por 19, 22, 25, 28 e 31% de PB. Os parâmetros avaliados foram: consumo de ração (g/ave), ganho de peso (g/ave), conversão alimentar (kg ração/kg de ganho de peso). Observou-se efeito linear crescente com o aumento do nível de proteína bruta, sobre o ganho de peso e a conversão alimentar e um efeito quadrático no consumo de ração ocorrendo um aumento até 26,25% de proteína bruta na ração. Observa-se, portanto, que as variáveis ganho de peso e conversão alimentar apresentaram os melhores resultados, com o maior nível de proteína bruta estudado, sugerindo – se então, 31% de proteína bruta na dieta de codornas japonesas na fase de 1 a 21 dias de idade.

Palavras-Chave: PROTEÍNA BRUTA, EXIGÊNCIA, PRODUÇÃO DE OVOS





133

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESEMPENHO DE CRIAS E CARACTERÍSTICA DE CARCAÇA DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS TERMINADOS EM CONFINAMENTO ALIMENTADOS COM DIFERENTES DIETAS CONTENDO GLICERINA

MICHELLY DAYANE ARAÚJO DE ALMEIDA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (almeida.michelly@hotmail.com)

GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (georgebeltrao@hotmail.com)

Este trabalho teve como objetivo geral avaliar os efeitos da substituição do feno de capim tifton (Cynodum sp) por palma forrageira (Opuntia fícus indica Mill) na dieta de ovinos da raça Santa Inês alimentados na fase de terminação em confinamento. Foram utilizados 32 cordeiros, machos, não castrados, da raça Santa Inês, com cerca de 120 dias de idade, com peso vivo inicial de 19,3 ± 1,6 kg. Os animais foram mantidos em galpão coberto, separados em baias coletivas, com acesso livre a comedouros e bebedouros. Foi utilizado o DIC (Delineamento Inteiramente Casualizado) com quatro tratamentos e oito repetições. Os tratamentos foram constituídos de dietas na relação volumoso/concentrado 50:50 com diferentes níveis de substituição do feno de capim tifton por palma forrageira, sendo de 0, 33,3, 66,7 e 100% na matéria seca total da dieta. As dietas formuladas foram isoprotéicas e isocalóricas. Foram 70 dias de confinamento, utilizando-se 14 dias para adaptação às dietas e instalações e para a coleta de dados. Os animais foram abatidos após jejum de sólidos por 24 horas, realizado com 42 dias de experimento com 12 animais, que obtiveram o peso médio de 32,0 kg de peso vivo, os demais foram realizados com 10 animais cada. Foi avaliado o comportamento ingestivo, medidas morfométricas, rendimento de carcaça e componentes não carcaça. Observou-se que é possível substituir o feno do capim tifton por palma forrageira sem que ocorram elevadas alterações até o limite de 66,7%. As características de rendimento biológico, medidas morfométricas (exceção do Tórax), peso do sangue, rins, coração, pâncreas, bexiga, trato gastrintestinal, gordura perirrenal, gordura mesentérica e gordura omental não sofreram influência utilizando o nível de 100% de substituição. Assim, a palma forrageira pode ser utilizada como fonte alternativa de alimento por ser economicamente viável, principalmente para regiões como o semiárido Nordestino.

Palavras-Chave: OVINO, PALMA FORRAGEIRA, PRODUÇÃO ANIMAL





134

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA ATUAR EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANA KAROLINE ROCHA LUCENA - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (karoline targino@hotmail.com)

JOSE HUMBERTO VILAR DA SILVA - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (vilardasiva@yahoo.com.br)

A pesquisa foi realizada no campus III da Universidade Federal da Paraíba - Bananeiras com o objetivo de avaliar a influência da inoculação de água de côco e de L-carnitina como fonte de glicose e fat burner respectivamente, sobre a eclodibilidade, peso dos pintainhos e mobilização do saco da gema pós-eclosão. A inoculação in ovo é uma técnica recente onde foram incubados 240 ovos de codorna européia. Aos 14 dias de incubação os ovos foram inoculados na câmara de ar com água de cocô e L-carnitina diluída em salina estéril a 0,9% de Nacl já autoclavada para evitar possíveis contaminações microbiológicas com a ajuda de uma furadeira manual e broca de 0,05mm de espessura nos seguintes níveis 0,5, 0,75, 1 e 1,25 µmol sendo inoculado através de uma seringa com agulha de 0,03mm in ovo 20 μL de cada solução, sendo o grupo controle representado por ovos não inoculados. Todos os ovos foram separados em sacos de filó de acordo com o tratamento, para que os mesmos fossem identificados após a eclosão. O delineamento experimental foi o inteiramente casualidade com seis tratamentos e 40 repetições, sendo cada ovo equivalente a uma unidade experimental. Após a eclosão a eclodibilidade de cada tratamento foi determinada bem como o peso do saco da gema e dos pintainhos. Conclui-se que a inoculação in ovo da água de côco resultou em maior peso ao nascer devido a menor utilização das reservas embrionárias, como também maior peso do saco da gema. Já nos tratamentos onde foram inoculados L-carnitina ficou claro a sua ação de oxidação lipídica de acordo com a elevação da concentração da mesma, acarretando a redução das reservas do saco da gema.

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO, INCUBAÇÃO, REPRODUÇÃO





135

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA ATUAR EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ERICKA YANNA GUIMARÃES SANTA CRUZ - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (es2707@hotmail.com)

JOSE HUMBERTO VILAR DA SILVA - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (vilardasiva@yahoo.com.br)

O objetivo foi de avaliar o efeito da redução de proteína bruta suplementada com aminoácidos nas rações de poedeiras na fase de crescimento. Foi utilizado um total de 2000 aves, sendo 1000 aves da linhagem Dekalb White (leves) e 1000 da linhagem Dekalb Brown (semipesadas), alimentadas com três tratamentos e seis repetições. Tratamento 1 = 100% da exigência proteica em todas as fases de crescimento com níveis de proteína de (17; 16 e 14%), Tratamento 2 = 95% da exigência proteica do T-1 em todas as fases de crescimento, com níveis de (16,2; 15,2 e 13,3% de PB), e T3 = 90% da exigência proteica do T-1 em todas as fases, com níveis de (15,3; 14,4 e 12,6% de PB). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Na período de 1 a 6 semanas de idade, as frangas leves, consumindo rações com redução na proteína bruta (17; 16,2 e 15,3%), reduzem seu desempenho à medida que se reduz o nível de proteína da dieta, já as frangas semipesadas suportam redução em 5% das exigências de proteína sem afetar o desempenho. No período de 7 a 12 semanas, as duas linhagens necessitam dos maiores níveis de proteína utilizados para manter o desempenho. Durante a idade de 13 a 18 semanas, as frangas leves e semipesadas mantém o desempenho com até 10% na redução das exigências de proteína bruta. Conclui-se que em relação ao período total, as frangas leves suportam até 5% na redução da exigência de proteína, já as frangas pesadas necessitam de 100% das exigências em proteína, ou seja, reduções nos níveis proteicos afetam o desempenho.

<u>Palavras-Chave</u>: AMINOÁCIDOS, FRANGAS, PRODUÇÃO DE OVOS





136

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

INCLUSÃO DO GLICEROL COMO FONTE ENERGÉTICA NA DIETA DE CODORNAS JAPONESAS EM POSTURA

ALITON NUNES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (aliton_nunes@hotmail.com)

JOSE JORDAO FILHO - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (jjordaofilho@yahoo.com.br)

Com a execução do experimento objetivou-se avaliar a influência da substituição dos níveis de energia do óleo de soja pela energia da glicerina bidestilada e do óleo de linhaça (Linun usitatissimun) sobre o desempenho e as características de qualidade de ovos de poedeiras semipesadas. Um total de 336 poedeiras da linhagem Dekalb Brown durante período de 47 a 66 semanas de idade foram submetidas a delineamento inteiramente casualizado, com sete dietas e oito repetições de seis aves cada. As dietas foram planejadas do seguinte modo: dieta 1 = ração referência somente com óleo de soja (100%); dieta 2 = substituição em 50% da energia do óleo de soja pela energia da glicerina bidestilada; dieta 3 = substituição em 100% da energia do óleo de soja pela energia da glicerina bidestilada; dieta 4 = substituição em 50% da energia do óleo de soja pela energia do óleo de linhaça; dieta 5 = substituição em 100% da energia do óleo de soja pela energia do óleo de linhaça; dieta 6 = substituição de 50% do óleo de soja pela mistura de 25% de glicerina bidestilada + 25% óleo de linhaça; dieta 7 = substituição de 100% do óleo de soja pela mistura de 50% de glicerina bidestilada + 50% óleo de linhaça. Foram oferecidas 120 g de ração/ave/dia, com água à vontade, durante todo o período experimental. Os diferentes níveis de substituição energética não afetaram as variáveis de desempenho e influenciaram apenas a unidade Haugh nas características de qualidade de ovos. É possível substituir a energia do óleo de soja pela energia do óleo de linhaça e da glicerina bidestilada na dieta de poedeiras semipesadas de 47 a 66 semanas de idade.

<u>Palavras-Chave</u>: FONTES LIPIDICAS, POEDEIRAS, DESEMPENHO





137

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FORMULAÇÃO DE DIETAS COM BASE NA PROTEÍNA IDEAL, SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO GLUTÂMICO E GLICINA PARA CODORNAS JAPONESAS EM CRESCIMENTO

YVANA MARIA GOMES DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (yvana.mn@hotmail.com)

JOSE JORDAO FILHO - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (jjordaofilho@yahoo.com.br)

As tentativas para diminuir o teor protéico de dietas de aves foram bem sucedidas até certo ponto, mas a maioria dos pesquisadores concorda que a redução da proteína sem o devido envolvimento com aminoácidos, incluindo os não essenciais pode apresentar efeitos nocivos sobre o desempenho. Assumindo que aminoácidos não essenciais podem estar sendo fator limitante em dietas com baixo teor de proteína, o presente projeto foi elaborado para avaliar a redução protéica das dietas formuladas para aminoácidos digestíveis suplementadas com aminoácidos industriais, ácido glutâmico como fonte de nitrogênio para síntese de aminoácidos não essenciais e suplementação de L-glicina para codornas japonesas em crescimento. As aves foram distribuídas em delineamento inteiramente ao acaso, sendo cinco dietas e oito repetições com 12 aves cada. As dietas foram formuladas do seguinte modo: Dieta 1: ração basal com 22% de proteína bruta (PB) sem suplementação de aminoácidos essenciais; Dieta 2: ração com 17,6% PB com suplementação de aminoácidos essenciais; Dieta 3: ração com 17,6% PB com suplementação de aminoácidos essenciais + adição de L-glicina; Dieta 4: ração com 17,6% PB com suplementação de aminoácidos essenciais + adição de ácido glutâmico; Dieta 5: ração com 17,6% PB com suplementação de aminoácidos essenciais + adição de L-glicina e ácido glutâmico. O consumo de ração e o rendimento de carcaça não foram afetados, entretanto, o ganho de peso, a conversão alimentar e a excreção de nitrogênio das codornas japonesas foram influenciados pela redução da proteína com suplementação de aminoácidos, com ou sem adição de fonte extra de aminoácidos não essenciais. Considerando o desempenho recomenda-se formular dieta com 22% de proteína bruta baseada no conceito de proteína ideal para codornas japonesas de 15 a 36 dias de idade. No entanto, se a excreção de nitrogênio for considerada pode ser recomendado a redução de 22 para 17,6% de proteína, desde que a ração seja suplementada com aminoácidos essenciais e L-glicina.

Palavras-Chave: PROTEINA IDEAL, NITROGENIO, CODORNA





138

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA UTILIZAÇÃO NA DIETA DE SILAGENS DE CAPIM-ELEFANTE ADITIVADA COM FARELO DE TRIGO SOBRE A PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO LEITE DE CABRAS

ELIZABETE CRISTINA BATISTA DA COSTA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (elizabetec.b@hotmail.com)

JULIANA SILVA DE OLIVEIRA - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (oliveirajs@yahoo.com.br)

A realização do projeto tem como objetivo avaliar o uso de silagem de capim-elefante com farelo de trigo como aditivo em rações para cabras leiteiras. Para isso, será conduzido um experimento com o intuito de comparar o desempenho de cabras leiteiras alimentadas com silagem de capim-elefante com o desempenho de cabras alimentadas com silagem de milho e; avaliar a viabilidade econômica da utilização de silagem de capim-elefante com farelo de trigo como aditivo na alimentação de cabras leiteiras.O ensaio experimental será realizado no Módulo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes, e as análises bromatológicas serão realizadas no Laboratório de Nutrição Animal, ambos do Departamento de Zootecnia, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Serão utilizadas 15 cabras Alpinas, distribuídas em três quadrados latinos 5 x 5. Os animais serão alimentados com cinco dietas. No tratamento controle será utilizado como volumoso a silagem de milho. Nos demais tratamentos será utilizado, como volumoso, a silagem de capim elefante aditivada com níveis crescentes de farelo de trigo (0, 5, 10 e 20% na matéria natural). As dietas serão compostas por silagem e concentrado, obedecendo-se uma relação volumoso:concentrado 60:40, na base da matéria seca. Os parâmetros avaliados serão: produção e composição do leite das cabras. A análise estatística das variáveis será realizada por teste de média adotando-se o nível de significância de 5%.

Palavras-Chave: ADITIVO, DESEMPENHO, LEITE





139

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DA DIETA DE CABRAS LEITERAS ALIMENTADAS COM SILAGENS DE CAPIM-ELEFANTE ADITIVADA COM FARELO DE TRIGO EM DIFERENTES NIVEIS

JURANDIR QUEIROZ DE OLIVEIRA JUNIOR - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (j.junior_zootecnista@hotmail.com)

JULIANA SILVA DE OLIVEIRA - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (oliveirajs@yahoo.com.br)

A realização do projeto tem como objetivo avaliar o uso de silagem de capim-elefante com farelo de trigo como aditivo em rações para cabras leiteiras. Para isso, será conduzido um experimento com o intuito de comparar o desempenho de cabras leiteiras alimentadas com silagem de capim-elefante com o desempenho de cabras alimentadas com silagem de milho e; avaliar a viabilidade econômica da utilização de silagem de capim-elefante com farelo de trigo como aditivo na alimentação de cabras leiteiras.O ensaio experimental será realizado no Módulo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes, e as análises bromatológicas serão realizadas no Laboratório de Nutrição Animal, ambos do Departamento de Zootecnia, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Serão utilizadas 15 cabras Alpinas, distribuídas em três quadrados latinos 5 x 5. Os animais serão alimentados com cinco dietas. No tratamento controle será utilizado como volumoso a silagem de milho. Nos demais tratamentos será utilizado, como volumoso, a silagem de capim elefante aditivada com níveis crescentes de farelo de trigo (0, 5, 10 e 20% na matéria natural). As dietas serão compostas por silagem e concentrado, obedecendo-se uma relação volumoso:concentrado 60:40, na base da matéria seca. Os parâmetros avaliados serão: consumo, e digestibilidade da matéria seca e dos nutrientes da silagem de capim-elefante com utilização de farelo de trigo como aditivo. A análise estatística das variáveis será realizada por teste de média adotando-se o nível de significância de 5%.

Palavras-Chave: ADITIVO, CONCENTRADO, NUTRIENTES





140

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FRAÇÕES DOS COMPOSTOS NITROGENADOS ASSOCIADOS À PAREDE CELULAR EM RESÍDUO DE ABACAXI PARA RUMINANTES

JÉSSYCA KAREN PINHEIRO - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (jessyca.pinheiro@yahoo.com.br)

LARA TOLEDO HENRIQUES - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (lara@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar as frações dos compostos nitrogenados associados à parede celular do resíduo de abacaxi pela técnica in situ em ruminantes. O resíduo de abacaxi foi obtido após a separação do fruto do restante da planta, no qual se separou a coroa, as cascas e os miolos, e desprezou-se a fração de raiz. Foram acondicionados 19 g de resíduo de abacaxi em sacos de tecido-não-tecido (TNT - 100 g/m2) respeitando a relação de 20 mg de matéria seca/cm² de superfície. Essas amostras foram incubadas em um bovino macho mestiço, fistulado no rúmen. O animal permaneceu confinado, recebendo ad libtum capim elefante picado, água e sal mineral. A estimativa dos teores de componentes nitrogenados associados à parede celular do resíduo de abacaxi foi obtida seguindo os tempos de incubação no rúmen de 240 horas para fibra em detergente neutro indigestível (FDNi) e 264 horas para fibra em detergente ácido indigestível (FDAi). Os compostos nitrogenados associados à fração indegradável do restolho de abacaxi apresentaram valores de 0,09% para proteína insolúvel indegradável em detergente neutro (PIIDN), 0,12% para proteína insolúvel indegradável em detergente ácido (PIIDA), e 0,8% para proteína insolúvel indegradável associada a lignina (PILIG).

Palavras-Chave: BOVINO, DEGRADAÇÃO, DIGESTIBILIDADE





141

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESEMPENHO E CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA DE COELHOS ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO FARELO DO RESÍDUO DO PROCESSAMENTO DA GOIABA

JORDANIO FERNANDES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (jordanio.fernandes@gmail.com)

LEONARDO AUGUSTO FONSECA PASCOAL - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (leonardo@cchsa.ufpb.br)

Dois experimentos foram conduzidos, sendo um para avaliar o valor nutricional do farelo do resíduo da goiaba e o outro o desempenho produtivo de coelhos alimentados com dietas contendo diferentes níveis de inclusão do farelo do resíduo da goiaba. Para o ensaio de digestibilidade foram utilizados 20 coelhos da raça Nova Zelândia Vermelho, com idade média inicial de 55 dias de idade, sendo dois tratamentos e 10 repetições. Os resultados de composição nutricional do farelo do resíduo do processamento da goiaba foram: matéria seca 90,35%; proteína bruta 9,44%; extrato etéreo 10,72%; matéria mineral 2,53%; fibra bruta 58,01%, fibra em detergente neutro 75,07%, fibra em detergente acido 68, 34%; energia bruta 5061,15 kcal/kg e energia digestível de 2118,30 kcal/kg. Para o ensaio de desempenho foram utilizados 80 coelhos da Raça Nova Zelândia Vermelha com 30 dias de idade, distribuídos em um delineamento em blocos casualizados, com quatro tratamentos e oito repetições e parcelas constituídas por dois animais. Os tratamentos consistiram da ração controle e das rações contendo 5, 10 e 15 % de inclusão do farelo do resíduo da goiaba. Ao final do experimento de desempenho, os animais foram todos abatidos para avaliação do peso da carcaça e dos cortes comerciais. Foi verificada redução (P<0,05) no ganho médio diário e peso de abate e piora (P<0,05) na conversão alimentar, quando se incluiu 15% do farelo do resíduo da goiaba quando comparada a dieta controle sem inclusão do subproduto. Para o rendimento de carcaça foi verificada uma piora (P<0,05) no nível de 5% de inclusão do subproduto quando comparado à dieta sem inclusão do farelo do resíduo da goiaba. O farelo do resíduo da goiaba apresenta 2118,30 kcal/kg de energia digestível para coelhos e pode ser incluído em até 10% nas dietas para coelhos em crescimento.

Palavras-Chave: AGROINDUSTRIA, DIGESTIBILIDADE, SUBPRODUTO





142

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DA TORTA DE MAMONA DESTOXIFICADA POR DOIS PROCESSOS PARA SUÍNOS

JOSELITO BASTOS DA SILVA JÚNIOR - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (j.bastos 18@hotmail.com)

LEONARDO AUGUSTO FONSECA PASCOAL - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (leonardo@cchsa.ufpb.br)

Objetivou-se com este trabalho determinar o valor nutricional e os coeficientes de digestibilidade da torta de mamona destoxificada por autoclave e por óxido de cálcio para suínos em crescimento. Para tanto realizou-se ensaio de digestibilidade utilizando-se o método de coleta total de fezes, com 12 suínos machos castrados, de mesma linhagem comercial com aproximadamente 50±3,94 kg. Os animais foram distribuídos em delineamento em blocos casualizados com três tratamentos: DR dieta referência - formulada principalmente por milho e farelo de soja, DTMA - dieta composta por 75% da dieta referência + 25% da torta da mamona autoclavada (15 psi a 123 ºC) e DTMC - dieta composta por 75% da dieta referência + 25% da torta da mamona destoxificada com CaO (60g/kg de torta), quatro repetições e um animal por unidade experimental. Os mesmos foram alojados em gaiolas metabólicas por 12 dias sendo, sete dias para adaptação e cinco dias de coleta. Os coeficientes de digestibilidade das tortas de mamona submetidas aos dois processos de destoxificação não apresentaram diferenças (P>0,05) para a maioria dos nutrientes e energia, porém para o coeficiente de digestibilidade da proteína a torta de mamona destoxificada por CaO apresentou maior (P<0,05) coeficiente (73,64%). Para os nutrientes e energia digestíveis os mesmos não apresentaram diferenças (P>0,05), com exceção da matéria mineral digestível, onde a torta de mamona destoxificada com uso de CaO apresentou maior (P<0,05) valor deste nutriente. A energia metabolizável da torta de mamona destoxificada por autoclave (P<0,05) apresentou 2600,45 kcal/kg quando comparada a torta destoxificada por CaO que apresentou 2238,89 kcal/kg. Conclui-se que os processos de destoxificação da torta de mamona podem afetar os valores nutricionais e os coeficientes de digestibilidade de alguns nutrientes, como a proteína bruta e a energia metabolizável.

Palavras-Chave: BIODIESEL, DIGESTIBILIDADE, PROTEINA





143

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VALORES DA COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA, DIGESTIBILIDADE E AVALIAÇÃO DO RESÍDUO DO ARROZ VERMELHO(ORIZA SATIA L.) NA ALIMENTAÇÃO DE LEITÕES NA FASE INICIAL

SILVANA CRISTINA LIMA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (silvanacris16@yahoo.com.br)

LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (ludmila@cca.ufpb.br)

O objetivo desse trabalho foi determinar a composição bromatológica e os coeficientes de digestibilidade, do resíduo da pré-limpeza do arroz vermelho (oriza sativa L.) e da farinha de varredura de mandioca (manihot esculenta, Crantz) em dietas para suínos na fase de terminação. Foram utilizados 12 animais mestiços, machos castrados, distribuídos de forma homogênea em três tratamentos e quatro repetições, adotando cada animal como uma unidade experimental, totalizando 12 parcelas, sendo utilizado o Delineamento Inteiramente Casualidado. Os três tratamentos foram: dieta referência, inclusão de 30% do resíduo do arroz vermelho e 30% da farinha de varredura de mandioca. Durante a fase de adaptação (7 dias), quantificou-se, diariamente, o consumo voluntário de cada animal, e o menor consumo foi o peso metabólico (peso vivo em kg 0,75) serviu de base para estabelecer a quantidade da dieta a ser fornecida durante o período de coleta (5 dias). O fornecimento da ração controlada era realizado em duas refeições, sendo adicionado às rações marcador fecal 2% de óxido férrico, para determinar o início e o final das coletas. As fezes totais produzidas foram coletadas e pesadas diariamente, pela manhã e a tarde, posteriormente, acondicionadas em sacos plásticos devidamente identificados e armazenados em freezer. Já a coleta da urina foi feita diariamente às 18: horas. Ao final do período de coleta as fezes foram, descongeladas, homogeneizadas e amostradas, para analise laboratorial. Em seguida, foram calculados os coeficientes de digestibilidade da matéria seca, matéria orgânica, matéria mineral, proteína bruta, extrato etéreo, fibra em detergente neutro e fibra em detergente ácido. Conclui-se que é de grande relevância o conhecimento dos coeficientes de digestibilidade dos alimentos alternativos, pois expressam a porção de nutrientes absorvidos, bem como, fornecem subsídios para formular uma ração com alimentos não convencionais que atenda as necessidades do animal.

Palavras-Chave: ALIMENTO ALTERNATIVO, NUTRIÇÃO, SUINOCULTURA



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE DO FARELO DE PALMA FORRAGEIRA PARA TILÁPIA DO NILO COM ADIÇÃO DE ENZIMAS

ANGELA MARIA ALVES ROCHA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (angelazootecnia@hotmail.com)

MARCELO LUIS RODRIGUES - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (rodrigues@cca.ufpb.br)

O experimento foi realizado para avaliar os coeficientes de digestibilidade aparente dos nutrientes e energia digestível do farelo de palma forrageira (FPF) com a adição do complexo enzimático (CE) Allzyme [®] SSF, com os seguintes níveis de inclusão 0,0; 0,033; 0,066 e 0,099; em rações isoenergéticas (3200 kcal/kg de energia digestível) e isoprotéicas (27% de proteína bruta). Na determinação da digestibilidade foram utilizados 60 juvenis de tilápia-do-Nilo revertidos sexualmente com aproximadamente 100,00g mantidos em aquários coletores de fezes. O período de coleta foi feito durante 15 dias e a determinação dos coeficientes de digestibilidade aparente foi feita por método indireto utilizando 0,2% de Cr2O3-III como indicador nas dietas. Os parâmetros físico e químicos da água se mantiveram em níveis adequados durante todo o experimento. Os valores de coeficiente de digestibilidade aparente (CDA) da matéria seca, proteína bruta e energia digestível foram 14,95%, 75,82%, 34,45% para o tratamento com 0,0%, para o tratamento com 0,033% foram CDA MS 34.47 %, CDA PB 82.61%, CDA EBa 45.28%, para o tratamento com 0,066% foram CDA MS 44.33%, CDA PB 75.35% ,CDA EBa 55.22% e para o tratamento com 0,099% os coeficientes foram CDA MS 18.55%, CDA PB 77.55% e CDA EBa 46.99%. Conclui-se que a inclusão de 0,066% do complexo enzimático melhorou consideravelmente o coeficiente de digestibilidade aparente da matéria seca e energia bruta da ração teste (com 30% de FPF) isenta de ingredientes de origem animal.

Palavras-Chave: DESEMPENHO, TILÁPIA, NUTRIÇÃO

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

144





145

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE DO FARELO DE URUCUM PARA TILÁPIA DO NILO COM ADIÇÃO DE ENZIMAS

RICARDO URIEL PEDROSA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (urielpedrosa@hotmail.com)

MARCELO LUIS RODRIGUES - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (rodrigues@cca.ufpb.br)

Um ensaio de digestibilidade foi conduzido para avaliar os coeficientes de digestibilidade aparente dos nutrientes e energia digestível do farelo da semente de urucum (FSU) e os efeitos da suplementação de ração com um complexo enzimático contendo celulase, protease e amilase sobre a digestibilidade dos nutrientes em juvenis de tilápia-do-nilo (Oreochromis niloticus). As rações experimentais foram suplementadas com complexo enzimático comercial nos níveis de 0,0; 0,033; 0,066; 0,099%. O período de coleta foi feito durante 15 dias e a determinação da digestibilidade aparente foi realizada pelo método indireto, com uso de óxido de cromo (Cr2O3) como indicador de digestibilidade. Foram utilizados 45 juvenis machos de tilápia-do-nilo com aproximadamente 100,00g distribuídos aleatoriamente em três incubadoras adaptadas para ensaio de digestibilidade. Os parâmetros físicos e químicos da água se mantiveram em níveis adequados durante todo o experimento. A adição do complexo enzimático à ração melhorou o coeficiente de digestibilidade aparente de matéria seca, proteína bruta, energia bruta. Entre os níveis testados, o de 0,033% de complexo enzimático proporcionou os valores mais expressivos.

<u>Palavras-Chave</u>: DESEMPENHO, TILÁPIA, NUTRIÇÃO





146

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS DA CARCAÇA DE CAPRINOS CANINDÉ, SUBMETIDOS A NÍVEIS DE RESTRIÇÃO ALIMENTAR EM SISTEMA DE CONFINAMENTO.

JOSÉ MAURICIO DOS SANTOS NETO - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (josemauricio_neto@hotmail.com)

ROBERTO GERMANO COSTA - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (betogermano@hotmail.com)

Objetivou-se avaliar as características quantitativas da carcaça de caprinos da raça Canindé submetidos a três níveis de alimentação. Utilizaram-se 21 cabritos castrados com peso médio inicial de 15,9 ± 1 kg, distribuídos aleatoriamente em baias individuais. Foram formados sete grupos, cada um com três animais, representando os níveis de restrição alimentar 0, 20 e 40%. As pesagens realizaram-se semanalmente a partir do início do experimento. O abate de cada grupo ocorreu quando o representante do nível 0% atingiu 25 kg de peso corporal. Após jejum de 16h os animais foram pesados e abatidos. Foram obtidos o peso de carcaça quente incluindo rins e gordura pélvicarenal, peso de corpo vazio, rendimento de carcaça quente e rendimento biológico, em seguida as carcaças foram levadas para câmara frigorífica onde permaneceram por 24h. Posteriormente foram feitas avaliações subjetivas da carcaça, bem como, determinados o peso de carcaça quente sem os rins e gordura pélvica-renal, peso de carcaça fria, rendimento de carcaça fria e os cortes comerciais primários. Os animais que consumiram ração ad libitum tiveram maior peso corporal final e consequentemente maiores peso ao abate em jejum, peso de corpo vazio, peso de carcaça quente e peso de carcaça fria. O comprimento externo da carcaça, comprimento da perna, largura do tórax, largura da garupa e índice de compacidade da perna, foram semelhantes entre os níveis de alimentação. Ao serem avaliados os percentuais dos cortes em relação ao peso de carcaça fria apenas a paleta respondeu significativamente. A maioria das variáveis foi semelhante entre os níveis de alimentação 0 e 20%.

Palavras-Chave: NUTRIÇÃO ANIMAL, CAPRINO NATIVO, MANEJO ALIMENTAR





147

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE CABRAS ALPINAS EM LACTAÇÃO ALIMENTADAS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FÍCUS INDICA MILL) EM SUBSTITUIÇÃO AO FENO DE TIFTON (CYNODON SSP)

WALKLEBER DOS SANTOS PEREIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (walkleber.gba@hotmail.com)

ROBERTO GERMANO COSTA - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (betogermano@hotmail.com)

Objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de cabras alpinas em lactação alimentadas com palma forrageira (opuntia fícus indica Mill) em substituição ao feno de tifton (cynodon ssp.). Foram utilizadas 16 cabras alpinas multíparas com 45±6 kg e 30±5 dias de lactação, alocadas em quadrado latino com quatro períodos e quatro tratamentos (4x4). O experimento teve duração total de 60 dias os quais foram divididos em quatro períodos de 18 dias, os primeiros 15 dias de cada período experimental para adaptação dos animais às dietas e os dias subsequentes para coleta das amostras. Os tratamentos consistiram de 0,0, 33, 66 e 100% de substituição do feno de tifton por palma forrageira. Os animais foram mantidos em confinamento, em baias individuais (1,26 m2), providas de comedouros e bebedouros com água a vontade. Os dados foram submetidos à análise de regressão através (SAS 1996). Os comportamentos ingestivo foram durante 24 horas de cada período em intervalos de cinco minutos foram registradas em planilhas as observações referentes à ingestão, ruminando, em ócio, urinando, defecando e a procura por água. Observou-se no comportamento ingestivo que, dietas com níveis de 0,0 a 100 % de inclusão da palma forrageira apresentaram resultados significantes (P<0,05) para ócio, água e ruminação que houve redução linear Y = 521,6 -58,5.X, e aumento de forma linear Y = - 432,2 + 88,68.X do tempo em ócio. O consumo de água pelas cabras é reduzido de forma linear entre os tratamentos respectivamente de 8,3 a 1,1 litros/animal/dia. A adição de palma forrageira em substituição ao feno de tifton até o nível de 100% não apresentou efeito significativo para o desempenho dos animais, melhorando o coeficiente de digestibilidade de vários componentes da dieta, como ocasionou redução no tempo de ruminação e aumento no tempo de ócio, apontando para uma opção viável na alimentação.

Palavras-Chave: CONSUMO DE ÁGUA, COMPORTAMENTO INGESTIVO, CABRAS ALPINAS





148

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ACÚMULO DE MATÉRIA SECA EM PASTOS DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU EM RELAÇÃO A DIFERENTES NÍVEIS ADUBAÇÃO NITROGENADA

ROGERIO ALESON DIAS BEZERRA - Voluntário(a) - PIVIC

ZOOTECNIA - (rogerinhonet@hotmail.com)

SEVERINO GONZAGA NETO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (gonzaga@cca.ufpb.br)

Objetivou-se com este trabalho avaliar o acúmulo de forragem em pastos de Brachiaria brizantha cv. Marandu. O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura da CCA/UFPB. Os tratamentos corresponderam a seis níveis de adubação nitrogenada, onde a fonte utilizada foi a Uréia (100, 200, 300, 400, 500, 600 kg/ha) e distribuídos em delineamento experimental de blocos casualizados com seis repetições. A área utilizada no experimento foi subdividida em quatro blocos com seis piquetes (unidades experimentais) de 10x10 m, todas as unidades receberam a adubação nitrogenada equivalente aos respectivos tratamentos, os ciclos eram compostos por 21 dias e altura de resíduo de 20 cm que simulava a altura de pastejo, em que se utilizou o método do quadrado para quantificação da massa de forragem, onde colheita toda a forragem da área conhecida e separava em colmo + bainha, folha e amostra composta. O rendimento máximo por animal e unidade de área dificilmente poderá ser obtido simultaneamente em um sistema baseado em pastagens necessitando produzir uma grande quantidade de forragem de bom valor nutritivo. Este rendimento é determinado pela oferta ou disponibilidade de pasto que varia inversamente com a taxa de lotação da pastagem, enquanto o rendimento forrageiro da pastagem fixa sua capacidade de suporte para determinada categoria animal. Os dados observados mostraram que houve variação no acumulo de forragem devido aos níveis distintos de adubação nitrogenada, proporcionalmente houve o aumento da variável avaliada. No período chuvoso destaca-se o ciclo 7, independente da dose utilizada de nitrogênio o pasto de Brachiaria brizantha demonstrou resultados superiores em relação ao demais. Esse trabalho demonstrou que um melhor manejo nutricional nas pastagens possibilita uma maior carga animal por área, assim diminuindo os custos de alimentação e utilizando as pastagens de forma racional.

Palavras-Chave: FORRAGICULTURA, BIOMASSA, MATÉRIA SECA





149

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

UTILIZAÇÃO DE PALMA FORRAGEIRA NA ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS

NAIJANY APARECIDA PACHECO DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (naijany.nadjy@hotmail.com)

TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (domidantas@yahoo.com.br)

O objetivo desse trabalho foi avaliar na fase de terminação de suínos a utilização da Palma Forrageira (Opuntia fícus-indica Mill) como fonte de energia. Foram realizados dois experimentos, um de digestibilidade e um desempenho. No experimento de digestibilidade utilizou-se 12 suínos machos castrados para determinar os nutrientes totais, digestível, o consumo de água, produção urinária e coeficiente de digestibilidade da palma in natura e do farelo da palma forrageira. No experimento de desempenho foram utilizados 20 animais machos castrados com peso médio de 77 + 4 kg, distribuídos em quatro tratamentos e cinco repetições. Avaliou-se a inclusão na dieta do farelo da palma forrageira nos níveis de 0, 5, 10 e 15% sobre as variáveis de desempenho (CR, GP, GPD e CA). Os valores nutricionais da palma in natura com base na matéria natural foram: 354,63 Kcal/kg EB; 308,01 Kcal/kg de ED; 308,54 Kcal/kg de EMAn e os percentuais digestível de 9,75 MS; 76,25 MO; 0,19 MM; 0,40 PB; 0,05 EE; 0,45 FB; 2,68 FDN e 1,12 FDA. Para o farelo, os valores com base na MS de 3267,55 Kcal/kg EB; 1000,80 Kcal/kg ED; 1012,59 Kcal/kg EMAn, e os percentuais digestível de 44,06 MS; 40,31 MO; 3,75 MM; 3,28 PB; 0,34 EE; 10,19 FB; 15,49 FDN e 6,98 FDA. Os animais que consumiram a palma in natura apresentaram menor consumo de água, porém a produção urinária não apresentou diferença. As variáveis de desempenho não foram influenciadas pela adição do farelo da palma forrageira. Considerando o aspecto nutricional, o farelo da palma forrageira pode ser incluso até o nível de 15% da dieta de suínos na fase de terminação, sem prejudicar as variáveis de desempenho.

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO DE SUINOS, ALIMENTOS ALTERNATIVOS, DIGESTIBILIDADE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE UM ANTIPARASITÁRIO À BASE DE AGAVE SISALANA CONTRA HELMINTOSES DE PEQUENOS RUMINANTES.

MESSIAS DE SOUSA NOGUEIRA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (msnzootecnia@gmail.com)

VALDIR DE ANDRADE BRAGA - Orientador

BIOTECNOLOGIA - CBIOTEC - (valdir@ltf.ufpb.br)

A Caprinovinocultura tem um papel importante não só como fonte de renda, mas também como objeto de fixação do homem no campo. Deste modo, as técnicas aplicadas no manejo e a produtividade com base na sanidade dos rebanhos são de extrema importância para o crescimento deste nicho de mercado do agronegócio brasileiro. As helmintoses bem como as coccidioses tem tido papel significativo no crescimento da mortalidade e no baixo rendimento do rebanho. A região semiárida nordestina possui um alto potencial de recursos naturais para o desenvolvimento de fármacos a partir da flora nativa. Neste contexto, destaca-se a cultura do sisal (Agave sisalana). O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do suco do sisal no combate a parasitas gastrointestinais de pequenos ruminantes. Como resultados observamos que o suco de sisal foi efetivo na diminuição do número de OPG nos animais avaliados, após 7 e 14 dias de tratamento, mostrando-se uma alternativa viável de tratamento fitoterápico.

Palavras-Chave: SISAL, CAPRINOS, NEMATOIDES





151

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E CARACTERÍSTICAS FERMENTATIVAS DA SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE CONTENDO FARELO DA GOIABA

WELLINGTON FARIAS DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (wellington_f.lim@hotmail.com)

ANA PATRICIA ALMEIDA BEZERRA - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (bezerraapa@yahoo.com.br)

O experimento foi conduzido no Setor de Caprino e Ovinocultura do Departamento de Agropecuária da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, situado no Campus III, no Município de Bananeiras -Paraíba. Objetivou-se quantificar as perdas por gases e efluentes, a recuperação da matéria seca e avaliar a qualidade nutricional de silagens de capim-elefante cv. Cameron. Com diferentes níveis de adição do farelo do subproduto da goiaba, reduzindo os custos de produção na alimentação de ruminantes e o impacto ambiental, causado com despejo de resíduos de frutos processados. Foram utilizados 30 silos experimentais confeccionados de baldes plásticos com capacidade para 6,5 litros, providos de torneira de filtro para permitir a saída dos gases produzidos durante a fermentação. Em delineamento inteiramente casualizado com cinco níveis de adição (0, 10, 20, 30 e 40%) dos subprodutos da goiaba e seis repetições. Passados 45 dias de ensilagem, os silos (baldes de capacidade de 4,5 L) foram abertos e em seguida foram coletadas amostras, as quais foram determinados os teores de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), material mineral (MM) e os valores de pH, para as análises laboratoriais. Aumentos nos teores de MS foram de 1,30 pontos percentuais para cada 1% de adição do farelo de goiaba. Houve efeito quadrático para os teores de PB com adição do farelo de goiaba. O ponto máximo de concentração do teor de EE foi estimado pela derivação da equação quadrática, a qual obteve o valor máximo de 27,58% de adição de farelo de goiaba. A adição do farelo de goiaba proporcionou linearmente reduções da ordem de 6,3 unidades percentuais nos teores de MM das silagens quando os níveis de adição variaram de 0 a 40%. A adição do farelo de goiaba proporcionou linearmente reduções da ordem de 6,3 unidades percentuais nos teores de MM das silagens quando os níveis de adição variaram de 0 a 40%. Os teores de FDN e FDA sofreram elevações lineares à medida que se aumentou o nível de inclusão do farelo de goiaba. A concentração máxima estimada pela derivação da equação quadrática de adição do farelo de goiaba ficou em torno de 2,8. As quantidades de efluentes sofreram decréscimos lineares da ordem 0,17kg, quando se foi aumento os níveis de adição do farelo de goiaba (0 a 40%). A adição do farelo de goiaba não interferiu na produção de gases durante o processo de fermentação das silagens. Concluise que a adição do subproduto das sementes da goiaba promove adequada fermentação e melhoria nas características químicas de silagens de capim elefante havendo restrição à sua inclusão até o nível de 20%.

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES, ADITIVO, SUBPRODUTO





152

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAR O IMPACTO DA TAXA DE LOTAÇÃO SOBRE A DINÂMICA DA VEGETAÇÃO DA CAATINGA

FRANCINILDA ALVES DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (francinilda.sousa@hotmail.com)

DIVAN SOARES DA SILVA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (divan@cca.ufpb.br)

Objetivou-se com este experimento avaliar o efeito do pastejo caprinos em diferentes taxas de lotação sobre a ciclagem de nutrientes da serrapilheira e o efeito do pastejo sobre desaparecimento da serrapilheira da vegetação arbórea da catingueira (Poincianella pyramidalis (Tul.) L.P.Queiroz em uma área de caatinga no semiárido da Paraíba. O experimento foi conduzido na Estação Experimental de São João do Cariri da UFPB, em São João do Cariri-PB, em três áreas de 3,2 ha, sendo T1 (3,1 an/ha), T2 (1,5 an/ha) e T3 (0 an/ha). Para avaliar os teores remanescentes de macronutrientes e a taxa de decomposição das amostras de serapilheira que foram coletadas e colocadas nos litter bargs (sacos de náilon). Foram analisadas amostras dos meses de fevereiro e março de 2012, no laboratório de Análise de química e fertilidade do solo do CCA/UFPB, sendo determinado nitrogênio (N), fosforo (P) e potássio (K) de acordo com metodologia da EMBRAPA (1997). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em parcelas subdivididas no tempo em arranjo fatorial 3 x 12 x 5. Foram usados cinco quadrantes de 0,25 m2 cada, por piquete experimental, para coletar a serrapilheira que foi coletada rente ao solo, levada a estufa de ventilação forçada a 65 ºC até atingir peso constante. A taxa de desaparecimento diário da serrapilheira foi calculada através da divisão entre a diferença do peso inicial e final da serrapilheira nas coletas para cada área, pelo número de dias decorridos entre a primeira e a última coleta. O nutriente fornecido em maior concentração ao solo foi o N com 19,5 g.kg-1 de serrapilheira, seguido de K com 3,8 g.kg-1 de serrapilheira e P com 1,3 g.kg-1 de serrapilheira. Foi verificado efeito do pastejo sobre o desaparecimento da serrapilheira, notadamente nos tratamentos com maior taxa de lotação.

Palavras-Chave: NUTRIENTES, SERRAPILHEIRA, TAXA DESAPARECIMENTO





153

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO MORFO-AGRONÔMICA DE ACESSOS DE MANIÇOBA (MANIHOT SPP.)

KLEITIANE BALDUINO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (kleitezootec@gmail.com)

DIVAN SOARES DA SILVA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (divan@cca.ufpb.br)

A caracterização morfoagronômica de espécies vegetais consiste em fornecer uma identidade para cada genótipo através do conhecimento de uma série de dados que permitam estudar a sua variabilidade genética. Para determinar quão distante geneticamente um genótipo é de outro, são utilizados métodos biométricos e moleculares, os quais são analisados pela estatística multivariada permitindo resumir um conjunto de dados que são capazes de oferecer informações mais objetivas sobre a população em estudo. Objetivou-se avaliar o potencial genético da maniçoba através das características morfoagronômicas, caracterizando-a e conservando-a em banco de germoplasma, de forma disponibilizá-la aos programas de melhoramento da espécie. O material vegetal utilizado foi oriundo do Campus II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e das regiões do Cariri e Curimataú Paraibano, nos municípios de Soledade, Juazerinho, Junco do Seridó, Pocinhos, Sumé, Monteiro, Barra de Santa Rosa, Picuí, Pedra Lavrada, e ao longo da BR 230. Todos os pontos de coletas foram georeferenciados com auxilio de um aparelho GPS. De cada genótipo coletado, foram confeccionadas 12 mudas e plantadas em sacos de polietileno permanecendo na casa de vegetação durante 2 meses. As mudas foram transplantadas para o banco de germoplasma da UFPB. O experimento foi conduzido em um delineamento inteiramente casualizado com 41 genótipos de maniçoba e 3 repetições. De cada genótipo foram avaliados 7 caracteres agronômicos: altura da planta (AT), diâmetro médio do caule (DMC), número de gemas axilares (NGA), número de ramos (NR), número total de folhas verdes (NFV), número total de frutos (NF), número de folhas senescentes (NFS). A divergência genética entre os genótipos de maniçoba foi estimada com base nas distâncias D² de Mahalanobis, enquanto o agrupamento foi realizado pelo método de Tocher. O genótipo 11 apresentou a maior altura (2,58m), enquanto os genótipos 13 e 17 apresentaram os menores valores respectivamente (1,09 e 1,23m). O DMC variou entre 42,63 a 23,62 mm, respectivamente para os acessos 21 e 16. O acesso 8 apresentou o maior NR, 8,31 ramos/planta, e menor acesso 17, com 2,15 ramos/planta. O genótipo 2 apresentou o maior NFV, 18,39 folhas. O NFS (3,35) foi maior para o genótipo 1. Para NF, o genótipo 20 apresentou 8,77 frutos, e o genótipo 17 com 0,7 frutos. As características que mais contribuíram com dissimilaridade foram: número de gemas (33,02%), número de ramos (19,82%), número de folhas senescentes (12,08%). A caracterização foi eficiente na descrição preliminar e na identificação de potenciais genotípicos a serem incorporados no programa de melhoramento.

Palavras-Chave: DIVERSIDADE GENETICA, MANIHOT SP, MORFOMETRIA





154

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

BIOMETRIA E PRODUTIVIDADE DA PORNUNÇA (MANIHOT SSP) ASSOCIADA A PALMA FORRAGEIRA COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA

MIKAEL LEAL CABRAL MENEZES DE AMORIM - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (MIKAEL_LEAL@HOTMAIL.COM)

DIVAN SOARES DA SILVA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (divan@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar a morfometria da palma forrageira associada à pornunça sob efeito da adubação orgânica. Utilizou-se um esquema fatorial 2 x 2, sendo dois espaçamentos da palma (1,5m x 1,0m e 1,5m x 0,5m) associado com pornunça em espaçamento de 1,5m x 1,5m e duas adubações (esterco bovino e ovino) com cinco repetições em parcelas de 5m x 5m. Em cada unidade experimental foram coletados dados em oito plantas de palma forrageira e três plantas de pornunça. O período experimental foi de agosto de 2011 a abril de 2012, sendo as coletas de dados realizadas a cada 30 dias. A adubação foi aplicada em cobertura, em volta de cada planta, sendo vinte toneladas por hectare. Na palma efetuaram-se medições na altura da planta, números de cladódios, comprimento, largura, perímetro e espessura de borda dos cladódios referência. Na pornunça foram efetuadas medidas na altura da planta, diâmetro do caule, número de brotações e de folhas. A adubação com esterco de ovino favoreceu a palma forrageira no espaçamento 1,5 x 1,0m quanto a altura da planta, números, comprimento e largura dos cladódios, 55,15 cm, 13,45, 21,69 cm e 11,47 cm, respectivamente. O valor médio para perímetro do cladódio foi de 47,8 cm. A pornunça apresentou em outubro/2011 altura de 105,0 e 107,3 cm, esterco bovino e ovino, respectivamente. A maior taxa de aparecimento de folhas da pornunça por dia ocorreu no período de outubro de 2011 a fevereiro de 2012, com 0,92 e 1,09 folhas por dia, esterco bovino e ovino, respectivamente. A pornunça apresentou rebrota após cortes na ausência de precipitação, com adaptação e produção de matéria verde em períodos críticos de disponibilidade de forragem.

Palavras-Chave: CRESCIMENTO, ESTERCO, MORFOMETRIA





155

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

POPULAÇÕES MICROBIANAS E PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS DE CAPIM-BUFFEL EM FUNÇÃO DE ALTURAS DE CORTE

GILDÊNIA ARAUJO PEREIRA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (gildenia-pereira@hotmail.com)

EDSON MAURO SANTOS - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edson@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar as populações microbianas e o perfil fermentativo de silagens de capim-buffel em função da altura de corte. O experimento foi desenvolvido na Estação Experimental Pendência, da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A - Emepa, no município de Soledade. Foi utilizado um pasto de capim-buffel, já implantado, em delineamento inteiramente casualizado, em parcelas subdivididas 4 x 6 (quatro alturas de corte e seis períodos de fermentação). As alturas de corte foram 30, 40 50 e 60 dias e os períodos de fermentação: 1, 3, 7, 14, 28 e 56 dias após ensilagem, com três repetições por tratamento. O pico de desenvolvimento das populações de BAL foi alcançado no sétimo dia de fermentação nas idades de 40 e 50 cm (8,25 e 8,30 log UFC/g), respectivamente. As ENT apresentaram pico de desenvolvimento para as três primeiras idades de rebrotação (30, 40 e 50 dias) no terceiro dia de fermentação (5,30; 5,11 e 5,72 log UFC/g), decrescendo aos 60 dias de rebrota (2,52 log UFC/g) Após 30 dias, as populações de M e L se estabilizaram a partir do terceiro dia de fermentação com população média de 2,68 log UFC/g. O pH diminuiu exponencialmente ao longo do período de fermentação para as silagens de capim-buffel colhido a partir de 40 cm de altura, não se observando redução do pH da silagem do capim colhido aos 30 dias. O teor de ácido lático apresentou comportamento quadrático enquanto o de ácido butírico diminuiu linearmente em função da altura de corte. Conforme o comportamento do perfil fermentativo recomenda-se a ensilagem do capim buffel com 50 cm altura de corte.

Palavras-Chave: ENTEROBACTÉRIAS, LACOBACILOS, LEVEDURAS





156

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERDAS POR GASES E EFLUENTES, RECUPERAÇÃO DA MATÉRIA SECA, PERFIL FERMENTATIVO E COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE SILAGENS DE CAPIM-BUFFEL EM FUNÇÃO DE ALTURAS DE CORTE

ROBERVÂNIA MARIA CORREIA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (robervania1609@hotmail.com)

EDSON MAURO SANTOS - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edson@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar o perfil fermentativo, perdas e composição bromatológica de silagens de capimbuffel em função de alturas de corte. O experimento foi desenvolvido na Estação Experimental Pendência, da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A - Emepa, no município de Soledade. Foi utilizado um pasto de capim-buffel, já implantado, em delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos compreenderam as alturas de corte de 30, 40, 50 e 60 cm. Os silos foram abertos 30 dias após a ensilagem. Os teores médios de matéria seca da planta aumentaram linearmente em função das alturas de corte. A maior percentagem de matéria seca (22,41%) foi obtida quando se efetuou a colheita na altura de 60 cm. O maior valor de perda por gases, 11,21%, foi obtido quando cortado a 50 cm de altura. Os valores de perda por efluentes diminuíram linearmente com o aumento da altura de corte. Os teores de proteína bruta se comportaram de forma linear, inicialmente apresentou valor de 12,85% aos 30 cm decrescendo os valores em função do aumento da altura de corte chegando a 11,35% aos 60 cm. Os teores de fibra em detergente neutro e estrato etéreo foram aumentados linearmente com a altura de corte. Para carboidratos, houve efeito linear crescente à medida que se aumentou a altura de corte. Conforme o comportamento do perfil fermentativo recomenda-se a ensilagem do capim buffel a partir de 50 cm altura de corte.

Palavras-Chave: ENSILAGEM, PERFIL FERMENTATIVO, VALOR NUTRITIVO





157

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MICROBIOLOGIA DOS MÉIS DE COLÔNIAS DE MELIPONA SCUTELLARIS COM E SEM ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

KILMER OLIVEIRA SOARES - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (kilmerzootec2010@hotmail.com)

ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (adriana@cca.ufpb.br)

Este projeto teve como objetivo avaliar as características físico-químicas e microbiológicas dos méis oriundos de colônias de Melipona scutellaris, que receberam ou não alimentação artificial, nidificadas em um meliponário pertencente ao CCA/ UFPB/Campus II, Areia -PB. Para o experimento as colméias foram divididas em 2 grupos, sendo o grupo 1 com alimentação artificial e 2 sem alimentação artificial. Para a avaliação físico-química, determinou-se açúcares redutores, açúcares não redutores, açúcares totais, umidade, sólidos totais dissolvidos, índice de refração, minerais (cinzas), acidez e pH. Para avaliar o crescimento de microrganismos o mel foi semeado em placas contendo Ágar Triplicase de Soja (TSA), Ágar Manitol Salgado e Ágar MacConkey, sendo realizada também a contagem e identificação dos fungos crescidos em meio Batata Dextrose (PDA). Concluiu-se que os padrões físico-químicos estão dentro das exigências brasileiras para méis de Apis mellifera com exceção apenas da umidade que apresentou um teor de 22,7 - 27,75%. Ocorreu crescimento microbiano em todas as amostras . No meio Ágar monitol observou-se a presença de S. aureus, no meio Ágar triplicase de soja observou-se várias bactérias e para o meio PDA observou-se o crescimento de vários fungos em todas as amostras.

Palavras-Chave: APICULTURA, ECOLOGIA, MELIPONINEOS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IDENTIFICAÇÃO DAS ABELHAS COMO VISITANTES FLORAIS E SUAS DIFERENÇAS MORFOMÉTRICAS

MARCOS VENÂNCIO LIMA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (venancio.zootecnista@yahoo.com.br)

ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (adriana@cca.ufpb.br)

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Ciências Agrárias (CCA), na cidade de Areia - PB. O objetivo desse trabalho foi analisar a diversidade, tal como a influência das espécies de abelhas solitárias que nidificam em cavidades pré-existentes. Para isso foram distribuídas caixas em locais estratégicos e cada ninho com diferentes tamanhos de orifícios de nidificação. Foram ofertados 2.904 ninhos com diâmetros variáveis entre (25,24 20,51 15,09 e 11,35 mm), à altura de 1,5 m do solo. Os ninhos foram inspecionados quinzenalmente. Neste período houve nidificação de 30 ninhos de vespas. A não ocupação dos ninhos por abelhas solitárias pode ter ocorrido em função do microclima do brejo paraibano, pela localização dos ninhos em área fechada e pelo curto período de disposição dos ninhos armadilha no campo.

Palavras-Chave: ECOLOGIA, ABELHAS, PLANTAS





159

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RASTREABILIDADE ECO-EPIDEMIOLÓGICA DE STAPHYLOCOCCUS SPP. NA LINHA DE PRODUÇÃO DE QUEIJO COALHO ELABORADO COM LEITE DE CABRA

ANGELICA SOARES DE MENDONÇA LOPES - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (soares.angelica23@gmail.com)

CELSO JOSE BRUNO DE OLIVEIRA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (celso@cca.ufpb.br)

Objetivou-se investigar possíveis fontes e vias de contaminação por Staphylococcus spp em sistemas de produção de queijo coalho elaborado com leite caprino na região do Cariri paraibano. Adicionalmente, foram pesquisados genes enterotoxigênicos em Staphylococcus spp isolados em diferentes pontos da linha de produção de queijos. Para tanto, amostras de leite cru, de queijos prontos, da mão dos manipuladores, da massa do queijo e dos equipamentos presentes nas diversas etapas do sistema de produção foram colhidas e submetidas à avaliação microbiológica para isolamento de Staphylococcus spp. Após isolamento, foi realizada extração do DNA cromossomal dos isolados e Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), tendo-se como alvo os genes produtores de enterotoxinas estafilocócicas clássicas (sea, seb, sec, sed) e novas (see, seg, seh, sei). As espécies identificadas nos sistemas de produção de queijos foram S. aureus, S. hyicus, S. saprophyticus, S. cohnii, S. sciuri, S. hominis, S. lugdunensis, S. warneri, S. epidermidis e S. haemolyticus. Dentre todos os isolados, 15,9% foram positivos para pelo menos um gene codificador de enterotoxinas. Nas miniusinas de beneficiamento de leite do Cariri paraibano, a contaminação por Staphylococcus na linha de processamento de queijo coalho elaborado com leite de cabra deve-se principalmente às espécies coagulase negativas, muitas das quais possuem genes codificadores de enterotoxinas e implicam em potencial risco à saúde pública. Os resultados indicam que a presença de Staphylococcus no produto final pode estar relacionada à contaminação cruzada ocorrida durante seu processamento, através de equipamentos contaminados ou das mãos do manipulador. Com vistas à promoção da segurança alimentar e da qualidade dos queijos caprinos como requisitos para o desenvolvimento do setor de caprinocultura leiteira da Paraíba, há necessidade de avaliação de medidas de controle higiênicosanitárias associadas à obtenção do leite de cabra e seu processamento em derivados lácteos.

Palavras-Chave: QUEIJO DE COALHO, PCR, STAPHYLOCOCCUS





160

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE SILAGEM DE SORGO NA MICRORREGIÃO DO CARIRI ORIENTAL PARAIBANO

SEVERINO GUILHERME CAETANO GONCALVES DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (guilhermeufpb@gmail.com)

EDGARD CAVALCANTI PIMENTA FILHO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edgard@cca.ufpb.br)

Objetivou-se com este estudo caracterizar os sistemas de produção e utilização de silagem de sorgo na microrregião do Cariri Oriental Paraibano. A pesquisa foi realizada na bacia leiteira nos municípios de Caturité e Boqueirão. Sendo aplicado em 100 propriedades, no período de março a agosto de 2011, um questionário composto por informações qualitativas visando obter informações destas unidades produtivas, no que se refere ao sistema de produção de silagem de sorgo forrageiro. O método utilizado foi o da Entrevista Estruturada. A análise das variáveis qualitativas foi efetuada por distribuição de frequência. Verificou-se que das 100 unidades produtivas avaliadas 88% utilizam o sorgo para ensilagem. O plantio do sorgo forrageiro é realizado no início das chuvas por 97,73% dos produtores analisados (97,73%), sem prévia análise do solo (100%). A adubação é realizada por apenas 9,09% das propriedades, e desse total 75% é adubação orgânica. O preparo do solo é realizado por 97,73% dos produtores, sendo que o corte da terra é praticado de forma mecânica (87,50%), através da gradagem que corresponde a 98,86% da prática de manejo do solo. A semeadura é praticada de forma manual por 87,50% da região, o espaçamento entre fileiras mais adotado pelos produtores é 80 cm (50,00%), e 40,90% dos produtores utilizam entre 30 e 40 kg de sementes/ha. 20,45% dos produtores realizam tratos culturais e apenas 3,41% usam herbicidas. 10,23% dos produtores possuem trator e 6,82% possuem plantadeira. A colheita manual predomina (70,45%), e 7,95% dos produtores possuem colheitadeira, sendo mecanizada a compactação do silo (96,59%). A silagem produzida é utilizada por todo rebanho leiteiro no período de estiagem. O sistema de produção de sorgo pode ser melhorado através da análise do solo, tratos culturais e a realização de plantio e colheita mecanizada otimizando o sistema e reduzindo os gastos com mão-deobra.

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO ANIMAL, CONSERVAÇÃO DE FORRAGEM, RECURSO FORRAGEIRO





161

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DO SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO DA CARNE CAPRINA E OVINA NO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO

WENDEL PIRES CARNEIRO - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (wendel.pires.carneiro@hotmail.com)

EDGARD CAVALCANTI PIMENTA FILHO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edgard@cca.ufpb.br)

Foi observado que nas feiras de animais estudadas eram comercializados caprinos e ovinos de diferentes categorias, como animais jovens, adultos, fêmeas consideradas aptas para a reprodução e produção de leite, e animais de descarte. É importante destacar o grande percentual de intermediários que comercializam fêmeas caprinas (60,53%) e ovinas (57,89%) consideradas aptas. Isto pode estar relacionado com o alto percentual de abate de fêmeas, conforme descrito na tabela 6 do capítulo 3, como também pela comercialização de fêmeas leiterias, principalmente na região do Cariri Ocidental paraibano. Já as fêmeas de descarte são vendidas para atender essa demanda, com intuito de renovar as fêmeas do rebanho, como também para descartar fêmeas que apresentem problemas físicos, reprodutivos e sanitários.

Palavras-Chave: CADEIA PRODUTIVA, CAPRINOVINOCULTURA, CARNE CAPRINA



XX Encontro de Iniciação Científica



162

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TIPOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE PEQUENOS RUMINANTES EM UMA ÁREA DE TRANSIÇÃO

SUELY EVARISTO DE AZEVEDO - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (sueli bans@hotmail.com)

GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (georgebeltrao@hotmail.com)

Este trabalho teve por objetivo avaliar os sistemas de produção de pequenos ruminantes através da identificação e suas caracterizações, diagnosticando os principais entraves para o desenvolvimento da exploração destes animais e indicando áreas potencialmente produtoras. Foram tomados dados de 49 produtores em 12 comunidades localizadas na Zona Rural do município de Bananeiras, estado da Paraíba durante o primeiro semestre de 2010 ate o primeiro semestre de 2011. O levantamento dos dados primários para identificação dos produtores foi realizado através de entrevista direta junto aos produtores em cada domicílio rural visitado. No questionário foram abordadas questões sociais, econômicas e ligadas ao setor produtivo agrícola e pecuário. Para a análise dos dados foi editado um arquivo contendo todas as informações presentes no questionário. Após a edição do arquivo utilizouse o procedimento MEANS e FREQ constantes no SAS (1996) para as análises de médias e frequências. De uma forma geral observa-se que a região possui pequenos produtores de caprinos e ovinos com características voltadas para agricultura familiar. Verificou-se também a inexistência de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da atividade. Pelas características da região observa-se que a região do município localizada em área de transição para o semiárido pode ser potencialmente utilizada para produção de caprinos e ovinos.

Palavras-Chave: CAPRINOS, OVINOS, TIPOLOGIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITOS DAS BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO, ABATE E COMERCIALIZAÇÃO COM SEGURANÇA ALIMENTAR DE SUÍNOS PRODUZIDOS NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO

CLÉSIO MORGADO DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (clesiomorgadozoo@hotmail.com)

LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (ludmila@cca.ufpb.br)

A carne e seus subprodutos são fontes de alimentos para a população humana em todo o mundo, no entanto a riqueza de sua composição química torna-a um importante meio para desenvolvimento e crescimento da maioria dos microrganismos. Assim, objetivou-se com esta pesquisa avaliar a qualidade e o nível de contaminação microbiológica da carne suína "in natura" comercializada em feiras livres da Microrregião do Brejo Paraibano: Areia, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Pilões, Bananeiras, Borborema e Serraria. As amostras foram coletadas do músculo Longissimus dorsi de 19 carcaças suínas e acondicionadas em sacos plásticos estéreis, transportadas em isopor com gelo para o Laboratório de Medicina Veterinária preventiva do CCA/UFPB/Areia, nos meses de Julho a Setembro de 2012, para contagem de Coliformes Totais e Termotolerantes a 35 oC (NMP/g), Contagem Total de Bactérias Aeróbias Mesófilas (UFC/g), Staphylococcus coagulase positiva e Salmonella ssp. (presença ou ausência). De acordo com os resultados obtidos constatou-se que todas as amostras, exceto o controle, apresentavam elevados índices de contaminação pelos patógenos avaliados, verificou-se que das 19 amostras de carne suína analisadas, 17 (89,47%) mostraram-se contaminadas com Staphylococcus coagulase positiva, 14 (73,68%) apresentavam-se com contaminação acima ou nos limites similares preconizado pela legislação brasileira para Coliformes Totais e Termotolerantes, 100% das amostras foram identificadas com contaminação por Bactérias Aeróbias Mesófilas, sendo que a média encontrada foi de 2,3x107 (UFC/g), variando de < 2,5x101 UFC/g Est. à > 2,5x108 UFC/g Est., estando 78,95% das amostras com valores acima de 1,4x105 UFC/g de carnes. Assim, faz-se necessário uma maior fiscalização por parte dos órgãos responsáveis, bem como a realização de treinamentos e capacitações voltadas para os produtores e para os comerciantes que manipulam a carne suína desta microrregião.

Palavras-Chave: CARNE SUÍNA, MICROBIOLOGIA, CONTAMINAÇÃO





164

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

USO DE DIFERENTES FONTES LIPÍDICAS E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO E QUALIDADE DOS OVOS DE POEDEIRAS DEKALB WHITE

JOSÉ MARES FELIX BRITO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (marinho.100@hotmail.com)

MARCELO LUIS GOMES RIBEIRO - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (marcelolgr@hotmail.com)

O experimento foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito de dietas contendo óleo de soja, óleo de linhaça, óleo de frango, gordura de peixe e glicerina bidestilada sobre o desempenho zootécnico e a características dos ovos de poedeiras leves, na qual, foram utilizadas 360 aves da linhagem comercial Dekalb White, no segundo ciclo de postura, em um delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e doze repetições com seis aves cada, sendo a dieta T1= Dieta Controle (2,0% Óleo de Soja) [OS]; T2= 2,0% de Óleo de Frango [OF]; T3= 2,0% de Óleo de Linhaça [OL]; T4= 2,0% de Gordura de Peixe [GP]; T5= 2,0% de Glicerina Bidestilada [GBD]. Avaliou-se o desempenho das aves através dos parâmetros de consumo de ração, produção de ovos, peso do ovo, massa de ovo, conversões por massa e por dúzia de ovos e, as características de ovos de acordo com as variáveis de percentuais de gema, albúmen e casca, peso do ovo, peso da gema, peso do albúmen, peso da casca e gravidade específica. As dietas experimentais não influenciaram os parâmetros de desempenho, sob o consumo de ração, produção de ovos, peso do ovo, massa de ovo, conversões por massa e por dúzia de ovos (P<0,05). Por outro lado, as características de ovos nos parâmetros de percentuais de gema, albúmen e casca, peso do ovo, peso da gema, peso do albúmen, peso da casca e gravidade específica não houve diferença significativamente (P>0,05). Os resultados deste estudo demonstraram que a adição de até 2,0% pelas fontes lipídicas estudadas sem qualquer efeito prejudicial sobre as variáveis de desempenho e por nenhuma alteração nas variáveis de características dos ovos.

Palavras-Chave: ÓLEO, POEDEIRA, NUTRIAÇÃO





165

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DO TRATO GASTROINTESTINAL EM AVES ALIMENTADAS COM DIFERENTES FORMAS FÍSICAS DE RAÇÃO

ALESSANDRA REIGADA ELIEZER GOMES DE AZEVEDO - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (leka_eliezer@hotmail.com)

PATRICIA EMILIA NAVES GIVISIEZ - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (patricia@cca.ufpb.br)

A morfometria do trato gastrointestinal na maioria das vezes não é levada em consideração nos trabalhos de nutrição, no entanto, é importante parâmetro no que diz respeito às respostas fisiológicas do animal a determinada dieta. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar se diferentes formas físicas da ração interferem sobre a morfometria do intestino delgado de frangos de corte. Foram utilizados 1260 frangos machos da linhagem Cobb 500 no período de 1 a 42 dias de idade, em um delineamento experimental inteiramente casualizado com 3 tratamentos: T1= Ração farelada (RF); T2= Ração peletizada (RP); T3 = Ração expandida-peletizada (REP) cada um com seis repetições de 70 aves. O trato intestinal de duas aves por repetição foi medido e pesado, sendo colhidos aproximadamente 2 cm da porção média de cada segmento (duodeno e jejuno) para análise da morfologia intestinal. Cada ave foi considerada uma repetição. Em seguida iniciou-se a análise histológica destes segmentos, constituída de 8 etapas: fixação, desidratação, diafanização, infiltração, inclusão, microtomia, coloração, e leitura das lâminas. Pode-se concluir que a morfologia do duodeno e jejuno obteve melhor resultado em aves alimentadas com dieta de ração peletizada quando comparada às demais dietas.

Palavras-Chave: AVES, MORFOLOGIA INTESTINAL, DIETA





166

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INFLUÊNCIA DA TREONINA SOBRE A MORFOMETRIA DO TRATO GASTROINTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A ESTRESSE CRÔNICO POR CALOR DE 1 A 10 DIAS DE IDADE

MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA ANDRADE - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (fatima_zootecnia@hotmail.com)

PATRICIA EMILIA NAVES GIVISIEZ - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (patricia@cca.ufpb.br)

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito dos níveis de treonina sobre o desempenho e a morfometria do trato gastrointestinal de frangos de corte submetidos a estresse crônico por calor de 1 a 10 dias de idade. Foram utilizados 116 pintos de corte da linhagem comercial Cobb500, já vacinados contra Bouba, Marek e Gumboro. Os animais foram distribuídos em delineamento experimental inteiramente ao acaso em esquema fatorial 2x2, com dois níveis de treonina (basal e elevado) e duas temperaturas (termoneutra e estresse). As dietas foram formuladas atendendo as exigências dos animais com níveis de treonina basal (0,857% e 0,764%) e elevados (0,956% e 0,852%) para as fases pré-inicial e inicial, respectivamente. Aos 10 dias de idade as aves foram pesadas, sendo selecionadas aleatoriamente quatro aves por tratamento para a coleta de amostras intestinais do duodeno. Foram avaliadas a altura de vilo e profundidade de cripta, calculando-se a relação vilo/cripta. O peso final das aves e as mensurações do duodeno foram submetidos à análise de variância e médias significativas foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os dados de ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar foram submetidos à análise descritiva utilizando-se o programa Microsoft Excel. Concluindo, a alta treonina apresenta efeito positivo sobre as características de desempenho de frangos de corte em situação de estresse, porém não interferiu no epitélio intestinal. A alta temperatura afeta negativamente o desempenho e as características morfométricas do trato gastrintestinal em frangos de corte de 1 a 10 dias de idade.

Palavras-Chave: AVES, ADITIVOS DIETÉTICOS, MORFOLOGIA INTESTINAL





167

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA CASTRAÇÃO E DO PESO AO ABATE SOBRE A MUSCULOSIDADE DA PERNA DE OVINOS MORADA NOVA EM CONFINAMENTO

AELSON FERNANDES DO NASCIMENTO SOUZA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (nascimentoboy-@hotmail.com)

PAULO SERGIO DE AZEVEDO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (azevedo@cca.ufpb.br)

Objetivou-se, com esse trabalho, avaliar o efeito da castração e a influência dos diferentes pesos ao abate sobre a composição tecidual na perna de ovinos Morada Nova em confinamento. Foram utilizados 48 pernas esquerdas oriundas de 48 ovinos machos [24 inteiros e 24 castrados, aproximadamente 15 kg de peso vivo (PV), desmamados], da raça Morada Nova. Os animais foram distribuídos num delineamento experimental inteiramente ao acaso, num fatorial 3 x 2 (peso ao abate x castração) com 6 tratamentos e 8 repetições por tratamento, totalizando 48 parcelas. Foi testado o efeito peso de abate e da castração. Os animais permaneceram em seis baias coletivas medindo 16 m2, até atingirem os pesos de abates pré-estabelecidos de 24, 27 e 30 kg de PV. Os animais foram abatidos por concussão cerebral, sangrados, esfolados para obtenção das pernas esquerdas, que foram congeladas a 4 ºC por 24 horas para posterior análises. O peso de abate influenciou a composição tecidual da perna, em que os animais mais pesados proporcionaram valores mais elevados nestas variáveis. A perna dos machos castrados apresentou maior rendimento de musculo, valores superiores de osso e menor quantidade de gordura quando comparada a de machos inteiros

Palavras-Chave: CONFINAMENTO, PERNA, SEMIÁRIDO



@CNPq

168

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

PESO DE ABATE E A MACIEZ DA PERNA DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA

ERIANE GUEDES DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ZOOTECNIA - (eriane.guedes@hotmail.com)

PAULO SERGIO DE AZEVEDO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (azevedo@cca.ufpb.br)

Atualmente, o mercado consumidor apresenta elevada exigência quanto à qualidade das características físicas da carne, o que torna necessário o conhecimento destas nas diferentes faixas de peso dos ovinos destinados ao abate. Para obtenção de carne de qualidade, a produção de ovinos deve ser planejada visando à obtenção de carnes com níveis aceitáveis de gordura, promovendo melhor qualidade sensorial do produto. De acordo com, o genótipo, o peso de abate, o sexo, o sistema de produção e principalmente a dieta devem ser considerados no planejamento produtivo, priorizando-se a qualidade nutricional e sensorial da carne, como forma de atender às novas perspectivas do mercado, sem deixar de se estabelecer adequada relação custo/benefício. O objetivo deste estudo foi verificado efeito de diferentes pesos ao abate sobre as perdas por cocção (PPC) e força de cisalhamento (FC) do músculo Longíssimus dorsi de ovinos Morados Nova Inteiros e castrados. Foram utilizados 48 ovinos machos (24inteiros e 24 castrados), com aproximadamente 12 kg de peso vivo desmamados até atingirem os pesos pré estabelecidos de 24, 27 e 30 kg, distribuídos em um esquema fatorial 3 X 2, 6 tratamentos e 8 repetições por tratamento ,totalizando 48 parcelas. Foram testados o efeito peso de abate e da castração, e 3 pesos de abate (24, 27, 30). As PPC não foram influenciadas pelo peso de abate, tão pouco pelo efeito da castração. O efeito do peso e da castração não influenciou força de cisalhamento apresentando valores médios de 2,72 os animais castrados e 2,78 para os animais não castrados demonstrando que o efeito da castração não altera a maciez da carne. A raça Morada Nova independente dos animais inteiros e castrados apresentou carnes extremamente macias, no entanto é necessário mais estudos para viabilidade econômica do sistema de produção utilizando esse genótipo associado ao peso ao abate.

Palavras-Chave: FORÇA DE CISALHAMENTO, OVINOS NATIVOS, PERDAS POR COCÇÃO





169

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MACIEZ DA PERNA DE OVINOS DAS RAÇAS SANTA INÊS E MORADA NOVA, ABATIDOS EM DIFERENTES PESOS

JOYANNE MIRELLE DE SOUSA FERREIRA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (joyanne.sousa@hotmail.com)

PAULO SERGIO DE AZEVEDO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (azevedo@cca.ufpb.br)

Atualmente a indústria esta cada vez mais exigente em avaliar a qualidade de alimentos visando o aumento do tempo de vida útil destes, porém respeitando as normas de higiene e segurança alimentar, tentando satisfazer o paladar do consumidor. Com isso faz-se necessário adquirir um maior conhecimento sobre as características físico-químicas e microbiológicas da carne ovina para que o mercado possa proporcionar ao consumidor um alimento seguro e de qualidade. O objetivo deste estudo foi verificar a influência de diferentes genótipos e peso ao abate sobre a quantidade e solubilidade do colágeno e força de cisalhamento (FC) do músculo Semimembranosus de ovinos. Foram utilizados 46 animais inteiros (23 da raça Santa Inês e 23 da raça Morada Nova), com aproximadamente 18 kg de peso vivo até atingirem os pesos pré estabelecidos de 22, 25, 28 e 31 kg, distribuídos em um esquema fatorial 2x4, com seis repetições totalizando 48 parcelas. Foram testados 2 genótipos (Santa Inês x Morada Nova) e 4 pesos de abate (22, 25, 28, 31). A FC foi influenciada significativamente pelo genótipo, em que as carnes oriundas dos animais da raça Santa Inês apresentaram-se mais macias em relação aos animais da raça Morada Nova. Os genótipos Morada Nova e Santa Inês independente do peso de abate apresentaram carnes extremamente macias, sendo indicados para produção de carnes de alta qualidade, no entanto é necessário mais estudos para viabilidade econômica do sistema de produção utilizando os esses genótipos associados aos pesos ao abate.

Palavras-Chave: CARNE OVINA, FORÇA DE CISALHAMENTO, OVINOS NATIVOS





170

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESEMPENHO DE CORDEIROS MORADA NOVA EM CONDIÇÕES DE PASTEJO NA CAATINGA

JOSINALDO ARAÚJO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (josinaldo.zootec@gmail.com)

SAFIRA VALENCA BISPO - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (safira@cca.ufpb.br)

O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho e a biometria de borregos da raça morada nova de diferentes sexos e tipo de parto no cariri paraibano, desde o nascimento até o 90 dias. O trabalho foi realizado na estação experimental de São João do Cariri pertencente ao Campus II da UFPB, no período compreendido entre novembro de 2011 a fevereiro de 2012. Foram utilizados 34 borregos, onde 17 eram machos e 17 fêmeas oriundos de partos simples e duplos. Imediatamente após o nascimento era obtido o peso ao nascer, sendo que a partir dos 15 dias de idade era feita as mensurações zoométricas (perímetro torácico (PT), altura de cernelha (AC), comprimento do corpo (CC), largura de peito (LP), largura de garupa (LG)) junto com a pesagem dos borregos e sequencialmente a cada 15 dias até os 90 dias de idade. As médias foram analisadas e compradas pelo teste de Tukey a 5% no modelo estatístico SAS 1999. Existe efeito do tipo de parto sobre o desempenho animal e machos e fêmeas se comportam de maneira similar em relação ao ganho de peso até 45 dias após o nascimento. Quanto às mensurações biométricas ouve diferença significativa em todas as medidas utilizadas para a variável tipo de parto (simples e duplos), para a variável sexo (macho e fêmea) ouve diferença estatística para PT e CC. Existe diferença tanto no desempenho quanto nas mensurações zoométricas entre borregos da raça morada nova nascidos de partos simples ou gemelar. Borregos machos e fêmeas da raça morada nova são similares em desempenho até 45 dias após o nascimento. E machos se destacam das fêmeas da raça morada nova na altura de cernelha e comprimento do corpo.

Palavras-Chave: CORDEIROS, SEMIARIDO, ZOOMETRIA





171

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RELAÇÃO MATERNO-FILIAL DE OVINOS MORADA NOVA, NAS PRIMEIRAS SEMANAS APÓS O PARTO

MARCELA DE OLIVEIRA SILVA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (ma zootecnista@yahoo.com.br)

SAFIRA VALENCA BISPO - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (safira@cca.ufpb.br)

objetivou-se avaliar a relação materno-filial de ovinos da raça Morada Nova nas primeiras semanas após o parto, criado sob regime semi-extensivo no semiárido nordestino. O experimento foi conduzido na Unidade Experimental de Pequenos Ruminantes, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias (CCA), campus II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), localizada no município de São João do Cariri-PB no período de 25 de maio a 18 de dezembro de 2011. O estudo foi conduzido num delineamento inteiramente ao acaso. Foram utilizadas 55 fêmeas da raça Morada Nova, divididas em primíparas e multíparas no qual estas foram submetidas a uma estação de monta de natural controlada por um período de 30 dias. Dez dias antes da previsão do parto, as ovelhas foram conduzidas ao curral de maternidade onde permaneciam até a parição, sendo estas alimentadas com dieta volumosa de silagem de sorgo, assim como concentrado e mistura mineral (ad libitum). Seis horas após o parto era feito a identificação e pesagem da cria em um curral anexo ao de maternidade. A relação materno-filial entre as fêmeas e suas crias foram registradas a partir duração e frequência dos estados ou eventos comportamentais, respectivamente. Foram avaliadas 30 fêmeas considerando os fatores tipo de parto e categoria animal (primípara ou multípara) aos 10, 20, 30 e 40 dias após o parto. O tempo despendido para atividade de pastejo das ovelhas foi maior (P<0,01) nos primeiros 20 dias de avaliação, enquanto que aos 40 dias observou-se menor tempo no pastoreio. A frequência de vocalizações (Voc 1 e Voc 2) foi maior (P<0,01) aos 10 dias e foi diminuindo com o passar dos períodos de avaliação, tanto para as ovelhas, quanto para as crias. Para as categorias Fmam e Dmam, houve diferença (P<0,01) entre os períodos de avaliação estudados. Nota-se que, pelo maior número de mamadas das crias nos primeiros dez dias (Tabela 2), o ato de facilitar a mamada foi mais frequente para esta fase. Até os 20 dias após o nascimento, os cuidados parentais são mais intensos. Contudo, na fase de 40 dias após a parição a relação materno-filial ainda é muito forte.

Palavras-Chave: COMPORTAMENTO MATERNO, MORADA NOVA, OVINOCULTURA





172

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E REPRODUTIVAS DE VACAS MESTIÇAS LEITEIRAS NO BREJO PARAIBANO

ALEXSON DOS SANTOS ALVES - Voluntário(a) - PIVIC

ZOOTECNIA - (alexsonsa@yahoo.com.br)

SEVERINO GONZAGA NETO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (gonzaga@cca.ufpb.br)

Objetivou-se com o presente estudo, avaliar a eficiência produtiva e reprodutiva em vacas leiteiras (Holandês/Zebu), sob condições de pastejo, pertencentes a uma unidade de produção de leite do Brejo Paraibano, denominado Módulo Didático-Produtivo de Bovinocultura do Departamento de Zootecnia (DZ) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Município de Areia-PB. As variáveis estudadas foram: produção de leite total na lactação, produção de leite por dia, produção de leite por intervalo de partos e intervalo de partos. Os dados utilizados foram provenientes de um rebanho de aproximadamente 100 animais mestiços das raças Holandesa e Gir, nas diversas categorias, provenientes das fichas de controle leiteiro e controle reprodutivo do rebanho que começaram e encerraram suas lactações no período de janeiro a dezembro de 2007. Os dados foram submetidos a uma análise de estatística descritiva, considerando-se os efeitos do ambiente sobre as características objeto de estudo. Para tal, foi utilizado o procedimento Proc GLM do SAS® (1996). As médias são consideradas satisfatórias, os animais apresentaram melhores índices produtivos no período chuvoso.

Palavras-Chave: EFICIÊNCIA, PRODUÇÃO DE LEITE, CONTROLE LEITEIRO





173

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MORFOGÊNESE E DINÂMICA DO ACÚMULO DE FORRAGEM EM PASTOS DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU MANEJADOS EM DUAS ALTURAS DO DOSSEL E TRÊS NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO

ELTON PEREIRA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (eltonpereira1989@bol.com.br)

SEVERINO GONZAGA NETO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (gonzaga@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar a influência de intensidade e frequências de desfolhação sobre as características morfogênicas e estruturais e a produção de forragem do capim Brachiaria brizantha (A. Rich.) Stapf. cv. Marandu. O experimento foi realizado no Setor de Bovinocultura de leite do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. Os tratamentos corresponderam a níveis de adubação nitrogenada onde a fonte utilizada foi à ureia (100, 200, 300, 400, 500 e 600 Kg/ha), onde foram distribuídos em delineamento experimental de blocos casualizados com seis repetições. As unidades experimentais mediam 10x10m. As avaliações morfogênicas eram realizadas duas vezes por semana, e foi possível avaliar as taxas de aparecimento e alongamento de folhas, filocrono, duração de vida da folha, comprimento final da lâmina foliar, número de folha por perfilho, taxa de senescência de folhas, acúmulo de pseudocolmo por perfilho e taxa de alongamento de pseudocolmo. Foi concluindo que as variáveis, duração de vida das folhas, taxas de aparecimento foliar e alongamento do colmo em relação aos diferentes níveis de adubação não houve efeito significativo sob níveis de adubação nitrogenada (N).

Palavras-Chave: NITROGÊNIO, PASTAGEM, PRODUÇÃO DE FORRAGEM





174

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESEMPENHO PRODUTIVO DE VACAS MESTIÇAS HOLANDÊS-ZEBU SOBRE MÉTODOS DE PASTEJO EM PASTAGENS DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO

GEORGE VIEIRA DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (jeorge_vieira@hotmail.com)

SEVERINO GONZAGA NETO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (gonzaga@cca.ufpb.br)

Objetivou-se, com este trabalho, avaliar a produção e qualidade do leite de vacas mestiças (Zebu/Holandês) no brejo paraibano. Foram utilizadas 10 vacas com peso vivo médio de 450 kg, possuindo composição genética diversificada e produção média de 19 kg de leite dia-1, durante os meses chuvosos e 17 kg nos meses de seca, média de 60 dias de lactação em cada período respectivamente. Os animais foram mantidos em sistema semi-intensivo de criação, em pastejo rotacionado de Brachiaria Brizantha com a utilização de irrigação, numa área de 1,3 ha, suplementados na hora da ordenha. A primeira parte deste trabalho foi realizada durante a estação mais fria e chuvosa correspondendo aos meses de julho e agosto. Os mesmos animais também foram avaliados no período quente e seco correspondendo aos meses de outubro, novembro. O experimento teve duração de 4 meses, sendo 7 dias de adaptação e 120 de observação, onde foram avaliados: produção de leite, unidade formadora de colônia, gordura, proteína, lactose, sólidos totais e contagem de células somáticas. Os dados foram avaliados por meio de análise de variância (Anova) e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. As medias de Massa de forragem (MS) pré-pastejo, kg/ha de MS no período chuvoso foi de 3958,03 Kg/ha e para o período seco foi de 4641,71 Kg/ha. A produção de leite sofreu influência do período seco. As variáveis UFC mL-1, %GOR e %LAC não sofreram influência dos períodos do ano (chuvoso e seco). As variáveis %PRO e % SOL foram maiores estatisticamente no período seco. Ambos os resultados achados estão dentro dos limites preconizados.

Palavras-Chave: VACAS MESTIÇAS, PARÂMETROS AMBIENTAIS, PRODUÇÃO DE LEITE





175

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE VACAS MESTIÇAS HOLANDÊS-ZEBU MANTIDAS EM PASTAGENS DE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU

WALESKA LAIS GOMES DUARTE - Voluntário(a) - PIVIC

ZOOTECNIA - (waleskalais18@hotmail.com)

SEVERINO GONZAGA NETO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (gonzaga@cca.ufpb.br)

O controle da qualidade do leite cru é muito importante, visto que este é à base de toda a cadeia láctea, ou seja, a má qualidade da matéria prima pode afetar a fabricação dos derivados a serem produzidos nos laticínios. Do ponto de vista tecnológico, a qualidade da matéria prima é um dos maiores entraves ao desenvolvimento e consolidação da indústria de laticínios no Brasil. A qualidade do leite in natura é influenciada por muitas variáveis, entre as quais se destacam fatores zootécnicos associados ao manejo, alimentação, potencial genético dos rebanhos e fatores relacionados à obtenção e armazenagem do leite. Para tanto, as análises tiveram como objetivo conhecer e corrigir possíveis falhas que podem ocorrer durante o processo de manejo de ordenha e trato dos animais. Utilizou-se 23 fêmeas mestiças, Holandês-Zebu, divididas em três grupos, de acordo com o período de lactação (terço inicial, meio e final), sendo manejadas em pastejo rotacionado, com o pasto de Brachiariabrizanthacy. Marandu e recebendo 1kg de concentrado para cada 3kg de leite produzido. Os animais considerados em terço inicial de lactação são os que tenham até 60 dias pós-parto, de 90-180 dias pós-parto são considerados no meio da lactação e de 180-305 dias pós-parto, os animais já se encontram no final da lactação. As colheitas do leite para análise físico-química foram feitas no período da manhã, nos dias em que foi realizado o controle leiteiro, onde é utilizado o sistema de ordenha mecânica, balde ao pé. O leite coletado foi armazenado em garrafas plásticas de 200 ml, limpas e devidamente higienizadas. As amostras foram mantidas em refrigeração de aproximadamente 4ºC, até serem levadas ao laboratório, para realização das análises, utilizando o aparelho Ekomilk. As análises físico-químicas foram realizadas no Laboratório de Análises de Produtos de Origem Animal (LAPOA), do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba.

Palavras-Chave: PRODUÇÃO, COMPOSIÇÃO, QUALIDADE





176

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE ABATEDOUROS NO ESTADO DA PARAÍBA

DAYANNA MEDEIROS DA COSTA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (dayana_medeiros13@hotmail.com)

TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (domidantas@yahoo.com.br)

Objetivou-se com este estudo avaliar as práticas de higiene e pesquisar os parâmetros microbiológicos durante o abate de suínos no Estado da Paraíba. Foram avaliados cinco abatedouros municipais paraibanos situados nas mesorregiões do Agreste, Borborema e Sertão da Paraíba. A avaliação das condições higiênico-sanitárias foi realizada a partir de pesquisa in loco, usando check list, contendo 70 questões. A partir do percentual de conformidades atendidas do check list, os estabelecimentos foram classificados em três grupos: grupo I - 76 a 100% de atendimento dos itens (baixo risco); grupo II - 51 a 75% (médio risco) e grupo III - 0 a 50% de atendimento (alto risco). Foram obtidas amostras de carcaças, mãos de manipuladores, facas e água de abastecimento para realizar a contagem de coliformes a 35°C e a 45°C, aeróbios mesófilos, Staphylococcus spp., e pesquisa de Salmonella spp.. Os abatedouros avaliados não atenderam a legislação em vigor em muitos aspectos, tendo atingido em média apenas 20,8% de conformidades. Assim, todos os estabelecimentos foram classificados no grupo III (até 50%), apresentando alto risco para a segurança microbiológica das carnes suínas. Para as pesquisas microbiológicas, todos os estabelecimentos apresentaram altos níveis de contaminação. As médias para as contagens de coliformes a 35°C (2,72 log NMP/cm2) e a 45°C (2,39 log NMP/cm2), aeróbios mesófilos (4,42 log UFC/cm2) e Staphylococcus spp. (4,45 log UFC/cm2) apresentaram valores elevados quando comparados à legislação vigente e a algumas pesquisas relacionadas ao tema. Foi detectada presença de Salmonella spp. em 12% das carcaças analisadas. Desta forma, é necessária a realização de mudanças que visem à obtenção de carne suína com mais qualidade.

Palavras-Chave: SEGURANÇA ALIMENTAR, HIGIENE, ABATE DE SÚINOS





177

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA CAULERPINA SOBRE O POTENCIAL DE AÇÃO COMPOSTO DO NERVO ISQUIÁTICO DE ROEDORES

VANESSA DE MEDEIROS FERNANDES - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (nessinhamedeiros@hotmail.com)

DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO - Orientador

BIOTECNOLOGIA - CBIOTEC - (dam@ltf.ufpb.br)

O estudo tem o objetivo de avaliar a atividade eletrofisiológica do alcalóide caulerpina sobre o nervo isquiático isolado de ratos e camundongos. Serão realizados ensaios in vitro utilizando-se a técnica de single sucrose gap, que permitirá a obtenção do potencial de ação composto (PAC). A partir do registro do PAC, serão verificadas as mudanças provocadas sobre os eventos de despolarização, repolarização, amplitude, tempo para o pico, velocidade de despolarização e constante de tempo de repolarização. Também se fará experimento para se investigar a ocorrência de efeito dosedependente. Dessa forma poderemos investigar se esse alcalóide tem ação anestésica, provocando alteração sobre a excitabilidade do nervo isolado de roedores. Tal estudo, seria o ponto inicial para futuros estudos com alcalóides isoquinolínicos, verificando o potencial farmacológico destas moléculas.

Palavras-Chave: POTENCIAL DE AÇÃO, SUCROSE GAP, NERVO ISOLADO





178

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CRISTALIZAÇÃO DA PRTX-III, UMA ASP49-PLA2 MIOTÓXICA ISOLADA DA PEÇONHA DA SERPENTE BOTHROPS PIRAJAI.

ANDRE LUIS LIMA MONTEIRO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (andremonteirojp@gmail.com)

DANIELA PRISCILA MARCHI SALVADOR - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (danimarchi@dbm.ufpb.br)

As proteínas são estruturas orgânicas tridimensionais que, a partir da elucidação de sua conformação espacial, permite o entendimento dos mecanismos fisiológicos, tóxicos ou farmacológicos, explicando assim a função de cada uma no organismo que são produzidas ou inoculadas (venenos). Esses estudos permitem a partir das proteínas o desenvolvimento de fármacos mais específicos (com menor taxa de efeitos colaterais e adversos) ou o aperfeiçoamento da terapêutica contra efeitos tóxicos. Os experimentos de cristalização foram realizados utilizando-se o método salting-out por difusão de vapor em um sistema hermeticamente fechado, em placas de cristalização com 24 poços os quais foram vedados com lamínulas contendo gotas suspensas formadas por proteínas misturadas com soluções de seu respectivo poço. Os experimentos de cristalização foram realizados com as proteínas da classe das fosfolipases A2, proteínas de grande importância biológica e com elevado interesse biotecnológico. Os experimentos de cristalização foram realizados com a proteína Piratoxina III (PrTX III), uma Asp49-PLA2 miotóxica isolada do veneno da serpente Bothrops pirajai. Foram obtidos cristais de PrTX-III na sua forma nativa os quais foram submetidos à coleta de dados de difração de raios X. Os resultados dos experimentos de cristalização com a PrTX-III obtidos até o presente apresentam indícios promissores de que seus cristais podem apresentar bom empacotamento cristalino que possibilite coletar um conjunto de dados de difração de raios X para ser usado para elucidar sua estrutura tridimensional. Em contrapartida, até o momento, nenhuma solução de precipitação proporcionou a formação de cristais estáveis para serem submetidos à etapa de difração de raios X. Novas soluções de cristalização continuam sendo experimentadas em busca de cristais com bom empacotamento cristalino e consequente padrão de difração que possibilite determinar a estrutura tridimensional da PrTX-III.

Palavras-Chave: CRISTALIZAÇÃO DE PROTEINA, VENENO DE SERPENTES, FOSFOLIPASES A2





179

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDOS ESTRUTURAIS DE FOSFOLIPASES A2 ISOLADAS DO VENENO DA SERPENTE CROTALUS DURISSUS CUMANENSIS.

DANIEL SOUZA BEZERRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (danielbezerra02@gmail.com)

DANIELA PRISCILA MARCHI SALVADOR - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (danimarchi@dbm.ufpb.br)

A determinação da estrutura tridimensional de proteínas proporciona análises de interações em nível atômico e permite inferir possíveis mecanismos tóxicos e farmacológicos que expliquem, por exemplo, como desencadeia atividades neurotóxicas, miotóxica e coagulante da crotoxina, complexo proteico alvo do nosso estudo. A elucidação dos mecanismos de ação das proteínas pode contribuir no desing de novos e específicos fármacos e soros antiofídicos. No presente trabalho estão descritos os experimentos de cristalização com duas fosfolipases A2 (Asp49-PLA2) básicas (Cdc-9 e Cdc-10) isoladas diretamente do veneno bruto da serpente Crotalus durissus cumamensis, material biológico de alto custo. Os experimentos de cristalização foram realizados utilizando-se o método salting-out por difusão de vapor em um sistema hermeticamente fechado, em placas de cristalização com 24 poços os quais foram vedados com lamínulas contendo gotas suspensas (hanging drop). As gotas sob as lamínulas eram formadas por solução proteica misturada com soluções de precipitação de seu respectivo poço. Os experimentos de cristalização realizados com a Cdc-9 apresentaram resultados não significativos apresentando precipitados amorfos em todas as gotas formadas sobre os poços contendo soluções de cristalização modificadas (melhoramentos), no entanto observou-se micro agregados cristalinos os quais, quando submetidos à difração de raios X, constatou-se que eram agregados formados por moléculas inorgânicas. Alguns experimentos de cristalização com as soluções de precipitação do quite comercial Screen I da Hampton Research (Cdc-9: 09, 10, 16, 32, 40 e 30; Cdc-10: 06, 09, 20, 38 e 40) e suas modificações apresentaram gotas contendo pouco precipitado e, portanto, uma maior probabilidade de formação de agregados proteicos cristalinos e com bom empacotamento molecular. A fração Cdc-10 também apresentou precipitados amorfos em praticamente todas as gotas. Novos experimentos continuam sendo realizados em busca de resultados positivos (cristais proteicos) que permitam fazer medidas de difração de raios X e consequentemente, elucidar estruturalmente as PLA2s Cdc-9 e Cdc-10.

Palavras-Chave: CRISTALIZAÇÃO DE PROTEINA, FOSFOLIPASES A2, VENENOS DE SERPENTES





180

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDOS ESTRUTURAIS DA BTHTX-I ISOLADA DO VENENO DE BOTHROPS JARARACUSSU COMPLEXADA COM AÇÚCARES DE MEMBRANAS BIOLÓGICAS.

DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (dyegodm_pb@hotmail.com)

DANIELA PRISCILA MARCHI SALVADOR - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (danimarchi@dbm.ufpb.br)

Atualmente cristalografia de macromoléculas é o método mais utilizado para a determinação tridimensional de estruturas proteicas. Os estudos nesta área possibilitou o conhecimento geral e detalhado do modelo tridimensional de macromoléculas biológicas, determinando com precisão os mecanismos de ação de biomoléculas bem como a localização precisa de suas regiões funcionais. Uma vez elucidada a estrutura de uma proteica, esta poderá servir de protótipo para o desenvolvimento de pesquisas ligadas ao desenho racional de fármacos bem como esclarecer seus mecanismos tanto farmacológicos quanto toxicológicos. O objetivo deste projeto de pesquisa foi determinar a estrutura tridimensional de três complexos proteicos: Bthropstoxina I (BthTX-I) + Nacetilgalactosamina, BthTX-I + Fucose e BthTX-I + Manose. A BthTX-I é uma fosfolipase A2 (PLA2) básica isolada da peçonha da serpente Bothrops jararacussu e apresenta expressiva atividade miotóxica. N-acetilgalactosamina , fucose e manose são açúcares encontrados na composição de biomembranas. A metodologia empregada para elucidar os complexos BthTX-I + Nacetilgalactosamina, BthTX-I + Fucose e BthTX-I + Manose foi a cristalografia de raios X por substituição molecular. Todos os complexos apresentam duas moléculas na unidade assimétrica, pertencem ao grupo espacial P3121 e apresentaram resolução máxima de 1,68Å (BthTX-I + Nacetilgalactosamina e BthTX-I + Fucose) e 1,95Å (BthTX-I + Manose) A modelagem manual e o refinamento posicional e estereoquímico dos átomos proteicos que compõem os complexos em estudo ainda não foram concluídos. Dados preliminares da estrutura tridimensional da BthTX-I + Nacetilgalactosamina indicam que este complexo é composto por um dímero proteico, 114 moléculas de água, três moléculas de sulfato e duas moléculas de N-acetilgalactosamina.

<u>Palavras-Chave</u>: BOTHROPSTOXINA I, FOSFOLIPASE A2, CRISTALOGRAFIA DE RAIOS X





181

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CRISTALIZAÇÃO DE DUAS LYS49-PLA2S ISOLADAS DO VENENO DE BOTHROPS PIRAJAI.

PRISCILLA MEIRELES BRITO - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (primeireles15@gmail.com)

DANIELA PRISCILA MARCHI SALVADOR - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (danimarchi@dbm.ufpb.br)

Os estudos na área cristalográfica possibilitou o conhecimento geral e detalhado do modelo tridimensional de macromoléculas biológicas. Juntamente com os estudos bioquímicos é possível determinar com precisão os mecanismos de ação das moléculas bem como localizar suas regiões funcionais. As informações obtidas a partir de uma estrutura proteica compõem uma das bases para o desenvolvimento de pesquisas ligadas ao desenho racional de fármacos e elucidação de mecanismos tanto farmacológicos quanto toxicológicos desempenhados por estas macromoléculas. Nesse projeto de pesquisa estão descritos os experimentos de cristalização de duas proteínas: Piratoxina-I (PrTX-I, fosfolipase A2 básica e miotóxica isolada da peçonha da serpente Bothrops pirajai) modificada quimicamente com NBSF (Fluoreto de 2-nitrobenzenosulfonila) e Piratoxina-II (PrTX-II, fosfolipase A2 básica isolada da peçonha da serpente B. pirajai). Para a realização dos experimentos de cristalização das proteínas PrTX-I-NPBS e PrTX-II foram utilizados o processo de salting-out e os métodos da matriz esparsa e de difusão de vapor (hanging drop). Foram obtidos cristais de ambas as proteínas e, estes foram submetidos a experimentos de difração de raios X no Laboratório Nacional de Luz Sincrotron (LNLS), Campinas, SP para coleta de dados de difração de raios X e subsequente resolução da estrutura tridimensional destas proteínas.

Palavras-Chave: CRISTALOGRAFIA DE RAIOS X, PROTEÍNAS DE SERPENTES, FOSFOLIPASES A2





182

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA LUZ LASER DE BAIXA POTÊNCIA (20MW) SOBRE A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS SUBMETIDAS À LASERTERAPIA 660NM.

AMANDA CAVALCANTE DANTAS - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (acavalcante21@hotmail.com)

FRANCISCO DE ASSIS LIMEIRA JUNIOR - Orientador

MORFOLOGIA - CCS - (limeirajunior@gmail.com)

Ao longo de muitos anos tem-se pesquisado sobre a cicatrização de feridas cutâneas, objetivando esclarecimentos e fatores que pudessem alterá-la. O processo de cicatrização é complexo e envolve diversos fatores e envolve respostas locais e sistêmicas. A maioria dos tecidos vivos se regenera através da substituição do tecido perdido por um menos diferenciado. Este mecanismo é caracterizado pela formação do tecido de granulação e contração de miofibroblastos, onde estas são células contráteis e com características também semelhantes aos fibroblastos. Este trabalho teve como objetivo comparar a eficácia da fototerapia com laser utilizando duas potências diferentes (20 mW e 40 mW), em feridas cutâneas totais de ratos. O Laser se constitui em uma alternativa terapêutica eficaz para aceleração do processo de reparação tecidual. Das potências propostas neste estudo, a potência de 40mW apresentou uma melhor performance que a potência de 20mW no reparo de uma forma geral e, especificamente, na colagenização. O contrário ocorreu quando avaliou-se o grau de infiltrado inflamatório, com melhor resultado do Laser a 20mW. Ambas as potências apresentaram aceleração no processo de re-epitelização, porém sem diferença estatística significativa entre si e também comparadas com o grupo sem tratamento. Novos trabalhos devem ser feitos sobre esse tema, pois ainda são escassos na literatura as informações que padronizem os parâmetros para utilização de Laseterapia em feridas cutâneas.

Palavras-Chave: LASERTERAPIA, FERIDAS, CICATRIZAÇÃO





183

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA LUZ LASER DE BAIXA POTÊNCIA (40MW) SOBRE A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS SUBMETIDAS À LASERTERAPIA 2660NM.

SARAH LOPES CAVALCANTI - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (sarinhalc@hotmail.com)

FRANCISCO DE ASSIS LIMEIRA JUNIOR - Orientador

MORFOLOGIA - CCS - (limeirajunior@gmail.com)

Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia da fototerapia com laser de baixa potência (40 mW), em feridas cutâneas de ratos. A amostra foi composta por 30 ratos albinos, adultos e machos, aleatoriamente divididos em dois grupos sendo o grupo 1 o controle e o grupo 2 tratados com laserterapia e em três subgrupos (A,B e C), obedecendo os períodos observacionais de 3,7 e 14 dias, respectivamente. Foi realizada tricotomia manual do dorso do animal sob anestesia e estes foram irradiados imediatamente após o procedimento cirúrgico e o protocolo de irradiação seguiu os períodos de observação de cada subgrupo. Após o sacrifício dos animais as feridas cicatriciais foram removidas e fixadas em formol tamponado a 4% por 24 horas. Depois, foi realizado processamento histotécnico e as lâminas observadas através da microscopia de luz e fotografadas. Para levantamento dos resultados levamos em consideração os seguintes aspectos: Área de colágeno, infiltrado inflamatório, distância interepitelial e reepitelização e grau de reparo, no períodos de 3,7 e 14 dias. No período de 3 e 7 dias, as áreas de colágeno se mostraram com diferença estatística nos grupos submetidos a tratamento a Laser de 40mW, quando comparados com o grupo sem tratamento. Na avaliação do infiltrado inflamatório os resultados obtidos demonstraram não haver diferença estatística significativa entre os grupos. Foi possível observar no geral uma menor distância interepitelial no grupo submetido a laserterapia e num menor espaço de tempo. E quanto ao reparo tecidual, observamos diferenças estatísticas entre os grupos no período de 3 e 7 dias, já no período de 14 dias não houve diferença significativa. Observamos que o grupo submetido a laserterapia apresentou de uma forma geral aceleração no processo reparação tecidual, quando comparado ao grupo controle, porém ainda são necessários mais estudos que padronizem o protocolo de utilização da laserterapia.

Palavras-Chave: LASERTERAPIA, FERIDAS, CICATRIZAÇÃO





184

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

NUTRIÇÃO E MANEJO ALIMENTAR DO CAVALO-MARINHO HIPPOCAMPUS REIDI MANTIDO COM DIETA VIVA E ARTIFICIAL

JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (soutoneto_16@hotmail.com)

IERECE MARIA DE LUCENA ROSA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ierecerosa@yahoo.com.br)

Tal projeto visou a coleta de dados relacionados ao manejo e nutrição alimentar da espécie Hippocampus reidi, a partir de populações mantidas em cativeiro com dieta viva e artificial. Os dados de nutrição, crescimento e sobrevivência das fases iniciais foram obtidos a partir de cinco tratamentos alimentares distintos, nos quais os cavalos-marinhos recém nascidos foram alimentados com artêmias enriquecidas com produtos derivados da pesca local. O projeto teve como intuito gerar informações inéditas e de boa qualidade, imprescindíveis para a conservação e manejo dos cavalos-marinhos no Brasil, levando em consideração que Hippocampus reidi é atualmente uma espécie significativa nas exportações de peixes ornamentais marinhos no Brasil e hoje sujeita a cotas restritivas de capturas na natureza.

Palavras-Chave: HIPPOCAMPUS REIDI, NUTRIÇÃO, MANEJO





185

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE FUNCIONAL DE PROTEÍNAS ABCB1 E ABCC1 DURANTE O PROCESSO DE GASTRULAÇÃO EM EMBRIÕES DE OURIÇOS-DOMAR ECHINOMETRA LUCUNTER

CAIO CÉZAR OLIVEIRA DE LUCENA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (caiocezar_jp@hotmail.com)

LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (marques@dbm.ufpb.br)

A superfamília ABC de proteínas transportadoras constitui a maior família de proteínas de membrana descrita na literatura. Atuam principalmente como bombas hidrofóbicas, exercendo um importante papel de proteção à xenobióticos. As subfamílias ABCB1 e ABCC1 têm recebido amplo destaque na literatura por estarem associadas ao fenômeno de resistência a múltiplas drogas em células tumorais, um dos principais obstáculos no tratamento do câncer. O verapamil e a reversina205 são substâncias capazes de bloquear o transporte mediado pelas proteínas ABCB1, e a indometacina e o MK571, as proteínas ABCC1. Estudos a cerca da expressão e da atividade das proteínas ABC têm sido focados em células somáticas, pouco é compreendido sobre o papel fisiológico destas em gametas e em células embrionárias. O presente trabalho investigou o efeito de agentes bloqueadores de proteínas ABCB1 e ABCC1 sobre o processo de gastrulação de ouriços-do-mar Echinometra lucunter. Animais foram coletados na praia Cabo Branco (João Pessoa - Brasil) e mantidos em aquário contendo água do mar filtrada. Os gametas foram obtidos por injeção intracelômica de 3 mL de KCI (0.5 M). Após a fertilização, os embriões foram transferidos para placas de cultura de 24 poços e mantidos sob temperatura constante (26 + 2ºC). Os embriões foram tratados com os bloqueadores reversina205 ou MK571 e incubados com o marcador fluorescente calceína-AM (250nM). A inibição da atividade das proteínas ABCB1 e ABCC1 não bloqueou o desenvolvimento embrionário para a progressão ao estágio de gástrula. Tanto a reversina205 quanto o MK571 promoveram um aumento do acúmulo intracelular de calceína, indicando que as subfamílias de proteínas ABCB1 e ABCC1 apresentam atividade funcional no estágio de gástrula. Entretanto, a distribuição de ambas as proteínas são bem distintas, com a proteína ABCB1 notoriamente presente no arquêntero (futuro tubo digestório)do embrião, enquanto o transportador ABCC1 apresentou uma distribuição mais homogênea. Nossos dados revelam que o padrão de distribuição das proteínas ABCB1 e ABCC1 é estabelecido durante o desenvolvimento embrionário de ouriços-do-mar e que o mesmo apresenta um caráter conservado entre organismos evolutivamente distantes, uma vez que o transportador ABCB1, em mamíferos, apresenta uma elevada expressão em barreiras epiteliais, com destaque para o epitélio intestinal, e a proteína ABCC1 uma distribuição ubíqua nestes organismos.

<u>Palavras-Chave</u>: DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁR, OURIÇO-DO-MAR, PROTEÍNAS ABC





186

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TEORES DE LIPÍDEOS, CARBOIDRATOS E PROTEÍNAS EM BIOMASSA PRODUZIDA POR ESPÉCIES LOCAIS DE MICROALGAS SOB CONDIÇÕES DE ESTRESSE

EVANDRO BERNARDO DE LIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (vando.david.eb@hotmail.com)

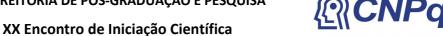
ROBERTO SASSI - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (sassi_rs@yahoo.com.br)

Neste trabalho procurou-se obter cepas regionais de microalgas visando a produção de biomassa para subsidiar a extração de macromoléculas com possibilidades de aplicação tecnológica, a exemplo da produção de óleos de microalgas para produção de biodiesel. Para tal, foram realizadas coletas em diferentes ambientes aquáticos da Paraíba com o intuito de isolar microalgas das populações naturais e manter um banco de culturas unialgais. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Estudos Ambientais (LEA/UFPB), no período de agosto/2011 a julho/2012. As espécies isoladas foram mantidas em câmara de cultura climatizada, com fotoperíodo de 12 horas. Os cultivos foram monitorados continuamente, a fim de evitar possíveis contaminações. Cada espécie mantida no banco de cultura foi identificada ao menor nível taxonômico possível e fotografada em aumentos de 400x e 1000x. Algumas espécies tiveram suas curvas de crescimento determinadas visando com isso avaliar o rendimento de biomassa e concentrações proteínas, lipídios e carboidratos. Os cultivos foram acompanhados por contagens de células, fluorescência in vivo e densidade ótica a 570 nm. Ensaios em condições de estresse fótico e térmico e medidas do valor nutricional foram realizados respectivamente com as espécies Synechococcus nidulans e Scenedesmus. Acuminatus. Foram obtidas culturas monoespecíficas de 27 espécies, das quais 16 identificadas ao nível de gênero ou espécie. Os maiores rendimentos de proteinas foram registrados em S. nidulans (25,17±5,16) e S. acuminatus (18,35±2,43); para carboidratos o maior valor foi registrado em S. acuminatus (18,08±2,14) e o maior teor de lipídio foi encontrado em S. nidulans (11,31±0,37) e Navicula sp (9,88±1,68%). Em condições de estresse térmico e fótico ocorrem mudanças nas taxas metabólicas das microalgas resultando em aumento ou diminuição das concentrações de proteinas, lipídeos e carboidratos, o que pode ser relevante para a seleção de espécies em projetos biotecnológicos.

Palavras-Chave: CULTIVO UNIALGAS, BIOMASSA, MICROALGAS





22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA BASEADA EM USO RELATIVO DE CÓDONS PARA IDENTIFICAÇÃO DE ILHAS GENÔMICAS

MAX MAHYRON GUEDES SANTOS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (max-serge@hotmail.com)

SAVIO TORRES DE FARIAS - Orientador

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR - CBIOTEC - (stfarias@yahoo.com.br)

A transferência horizontal de genes é uma grande força que direciona a evolução de muitos organismos, desde os simples procariotos a até os seres multicelulares eucarióticos. Os genes adquiridos por eventos de transferência horizontal são conhecidos como ilhas genômicas que possuem vários aspectos que as diferem do genoma onde estão inseridas. Quantidade de G+C, o uso de códons e a sequência de aminoácidos são exemplos de características usadas como parâmetros para a detecção das ilhas genômicas. Genes dessas regiões de transferência horizontal podem conferir variadas características ao seu portador, como novas vias metabólicas, capacidade de colonização de outros ambientes, resistência a drogas e até mesmo capacidade patogênica. Para este trabalho foi escolhida bactéria Mycoplasmagenitalium. Essa espécie foi escolhida por ser o organismo celular que possui o menor genoma conhecido entre todos os seres vivos no planeta, cerca de 580 Kpb em seu cromossomo circular. Além disso, a literatura mostrou-se ambígua quanto à presença ou não de ilhas genômicas nessa espécie. Por esses fatores era de se esperar que não fossem encontrados genes originados de transferência horizonta nessa espécie. Nesse trabalho, foi realizada a análise do genoma da M. genitalium usando metodologia homologia independente e metodologias homologia dependentes que constataram a presença de ilhas genômicas através dos dois tipos de metodologias utilizadas. Algumas dessas ilhas genômicas podem ter influenciado o meio de vida da M. genitalium. O atual trabalho mostra a importância dos estudos referentes aos eventos de transferência horizontal de genes e as ilhas genômicas, e demonstra a importância deles para o aparecimento e a evolução de organismos patogênicos.

Palavras-Chave: ILHAS GENOMICAS, TRANSFERENCIA LATERAL, EVOLUÇÃO

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

187





188

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDOS PROTEÔMICOS E CRISTALOGRÁFICOS DA LECTINA DE SEMENTES DO QUIABO (ABELMOSCHUS ESCULENTUS (L.) MOENCH)

HELANNE DOS SANTOS PALMEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (helanne_palmeira@hotmail.com)

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA - Orientador

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR - CBIOTEC - (calbgadelha@gmail.com)

Lectinas são proteínas e/ou glicoproteínas que se ligam reversívelmente a carboidratos e glicoconjugados, desempenhando importantes atividades biológicas como antiinflamatórias, antifúngicas e antibióticas. O quiabo (Abelmoschus esculentus (L.) Moench) é uma malvácea originária da África e bastante difundida na região nordeste, onde é bastante utilizado na alimentação humana. Das sementes do quiabo é extraída uma lectina (AEL) que consiste num dímero de massa molecular de 20 KDa. A lectina apresenta atividade hemaglutinante, antiinflamatória e antinocicepitiva. Assim, com base nessas atividades biológicas, a execução do presente plano de trabalho teve como objetivo principal à obtenção de cristais da lectina nativa de Abelmoschus esculentus no intuito de, numa segunda etapa, coletar dados que propiciem a resolução de sua estrutura tridimensional, que serão futuramente utilizados para correlacionar estrutura tridimensional com atividade biológica, contribuindo para elucidação do mecanismo molecular e propiciando sua futura aplicação farmacológica. Para isso, foi feito o screening de cristalização pelo método de difusão de vapor em gota suspensa (Jancarik e Kim, 1991) em placas Linbro® de 24 poços, utilizando-se os kit Crystal Screen I da Hampton Research nas condições de temperatura ambiente (293K) da Unidade de Cristalização do Laboratório de Proteômica Estrutural (LAPROTE). As placas de cristalização foram mantidas em repouso com leituras periódicas. Como resultado, constatou-se que as condições 18, 19, 24 e 31 do Crystal Screen I foram as que apresentaram melhores condições de cristalização, sendo submetidas a ensaios de otimização por variação da concentração de agentes precipitantes e/ou sais e posteriormente, do pH. Apesar da obtenção de cristais, os resultados obtidos apontam para a necessidade de realização de novos ensaios com outras condições de cristalização, uma vez que a natureza proteica dos cristais não ficou comprovada por meio de coramento com o corante comercial Izit®. A confirmação definitiva se dará por difração de raios-X dos cristais.

Palavras-Chave: ABELMOSCHUS ESCULENTUS, LECTINA, CRISTALIZAÇÃO





189

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

CRISTALIZAÇÃO DA SEGUNDA LECTINA DE SEMENTES DE CANAVALIA MARITIMA

LUCIANA MARIA PEREIRA DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (lucianamaria_nutricao@hotmail.com)

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA - Orientador

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR - CBIOTEC - (calbgadelha@gmail.com)

Lectinas são proteínas e/ou glicoproteínas que se ligam de forma reversível a carboidratos e glicoconjugados e desempenham atividades biológicas como atividades antiinflamatórias, antifúngicas e antibióticas. Tais proteínas são encontradas desde em organismos pouco complexos, como os vírus, como em seres humanos e plantas. O objetivo deste trabalho foi purificar e cristalizar e caracterizar lectinas presentes nas sementes de Canavalia maritima. O extrato bruto, quando cromatografado em coluna de afinidade, apresentou um pico não retido (PI) e um retido (PII), ambos exibindo atividade hemaglutinante, demonstrando dessa forma a presença da segunda lectina. Os picos retidos das colunas de Sephadex® e quitina apresentam massas moleculares distintas por PAGE-SDS, sendo mais uma evidência que comprova a existência de uma segunda lectina. Não foi observada a formação de cristais da segunda lectina de sementes de Canavalia maritima nas condições de cristalização dos Kits Crystal Screen I e II da Hampton Research, sugerindo que a lectina esteja parcialmente purificada. Os resultados obtidos apontam para a necessidade de realização de novos ensaios com outras condições de cristalização.

<u>Palavras-Chave</u>: CANAVALIA MARITIMA, SEGUNDA LECTINA, CRISTALIZAÇÃO





190

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CRISTALIZAÇÃO DA LECTINA PRESENTE NA FRAÇÃO PROTEICA GLUTELÍNICA DE SEMENTES DE ACACIA FARNESIANA L

PAULO JUNIO RIBEIRO DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (paulojribeiro@hotmail.com)

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA - Orientador

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR - CBIOTEC - (calbgadelha@gmail.com)

Acacia farnesiana é uma planta da família Leguminosae, sub-família Mimosoideae. O presente trabalho teve como objetivo a cristalização da segunda lectina presente na fração glutelinica das sementes de Acacia farnesiana (AFaL) para posterior resolução de sua estrutura tridimensional, a nível molecular. Esta lectina apresentou em ensaios, atividade contra bactérias patogênicas e fitopatógenos, logo sua cristalização e resolução estrutural viabilizarão estudos de aplicação farmacológica com esta lectina. Para realização de nosso intento foi usada a técnica de difusão de vapor em gota suspensa pelo método da matriz esparsa, onde diversas condições diferentes são testadas para levantar a melhor condição de cristalização da proteína. Na montagem dos "screenings" foram utilizados 2 kits comerciais de cristalização "Crystal Screen I e II" da empresa Hampton Research® (USA), com 50 e 48 condições respectivamente. As placas de cristalização foram mantidas em repouso com leituras periódicas nas condições da Unidade de Cristalização do Laboratório de Proteômica Estrutural (LAPROTE). Como resultados, foram obtidos alguns cristais que tiveram suas condições de cristalização otimizadas; adicionalmente, os melhores cristais foram submetidos a soaking com diferentes ligantes glicídicos. A natureza proteica dos cristais foi comprovada, previamente, por meio de coramento com o corante comercial Izit®, que age nos canais de solvatação da macromolécula, resultando na coloração azul dos cristais proteícos, condição não possível em cristais de sal. No entanto, a confirmação definitiva da natureza proteica dos cristais para fins de resolução da estrutura tridimensional, só será conhecida após a coleta de dados por difração de raios-X dos cristais, prevista de ser realizada no final do mês de outubro de 2012, em viagem de coleta de dados agendada junto ao Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

Palavras-Chave: ACACIA FARNESIANA, LECTINA, CRISTALOGRAFIA





191

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CRISTALIZAÇÃO DA SEGUNDA LECTINA DE SEMENTES DE CANAVALIA BRASILIENSIS

RAYANE MELO DELFINO - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (rayanedelfino@hotmail.com)

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA - Orientador

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR - CBIOTEC - (calbgadelha@gmail.com)

O termo lectina se refere a uma classe de proteínas de origem não-imunológica, que podem aglutinar hemácias graças à sua propriedade de se ligar reversivelmente a carboidratos. As lectinas estão presentes em todos os tipos de organismos, desde organismos complexos como humanos até vírus, podendo atuar como sítios de reconhecimento celular em muitos processos biológicos. Canavalia brasiliensis (família Leguminosae, tribo Phaseoleae, sub-tribo Diocleinae) vulgarmente conhecida como feijão-bravo do Ceará, é uma leguminosa nativa e das sementes é extraída uma lectina (ConBr), isolada por cromatografia de afinidade em Sephadex G-50. O objetivo desse trabalho foi cristalizar a segunda lectina da Canavalia brasiliensis. Para isso, ao longo do período de vigência do projeto, foram usadas diversas técnicas de química de proteínas visando a purificação total segunda lectina; tais como, teste de atividade hemaglutinante, determinação da especificidade por carboidratos da lectina por meio de testes de inibição por açúcares, dosagem do teor de proteínas solúveis pelo método de Bradford e cromatografia de afinidade. Após os procedimentos de separação por cromatografia de afinidade em géis de sephadex® e quitina, o grau de pureza e massa molecular aparente da segunda lectina foi avaliado por meio de eletroforese em gel de poliacrilamida; tendo-se constatado que a proteína não se encontra totalmente purificada, o que foi comprovado posteriormente por meio de espectrometria de massas. No que diz respeito à obtenção de cristais, não foi observada a formação de cristais da segunda lectina de sementes de Canavalia maritima nas condições de cristalização dos Kits Crystal Screen I e II da Hampton Research, o que, de certa forma, confirma que a segunda lectina foi apenas parcialmente purificada. Os resultados obtidos apontam para a necessidade de conclusão do processo de purificação da segunda lectina de sementes de Canavalia maritima.

Palavras-Chave: CANAVALIA BRASILIENSIS, LECTINA, CRISTALIZAÇÃO





192

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE ESTRUTURAL DA MIDKINA E SIMILARIDADES COM OUTRAS PROTEÍNAS DE FUNÇÃO CONHECIDA

AGNALDO LUIZ DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (ag23luiz@yahoo.com.br)

PLINIO DELA TORRE - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (plinio.delatorre@pq.cnpq.br)

Fatores de crescimento são proteínas responsáveis pelos processos de migração, sobrevivência, proliferação e diferenciação celular. Nesse contexto, o fator de crescimento denominado midkina, pouco compreendido em termos estruturais e funcionais, representa novas perspectivas para o desenvolvimento de terapias alternativas para diversas patologias e, em especial, para as neoplasias malignas. Estudos apontam diversas ações para a midkina e, embora os mecanismos de ação estejam pouco esclarecidos, é comprovada a capacidade angiogênica desta molécula durante a tumorigênese e o desenvolvimento tumoral. O trabalho aqui apresentado objetiva usar os dados da estrutura tridimensional de tal proteína para o desenvolvimento de modelos de inibidores que possam afetar seu papel angiogênico. O posicionamento por docking molecular da molécula tiabendazol (TBZ) no sítio de ligação a heparina da midkina nos ofereceu um modelo para o desenvolvimento de inibidores antiangiogênicos. O estudo estrutural da midkina foi potencializado pela comparação inicial com as cadeias polipeptídicas de outras proteínas através do Blastp.

Palavras-Chave: ESTRUTURA TRIDIMENSIONAL, NEOPLASIAS MALIGNAS, MIDKINA





193

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CRISTALIZAÇÃO DE PROTEÍNAS COM POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO

DEREK BARROSO HOLANDA ASP VIEIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (derek asp@hotmail.com)

PLINIO DELA TORRE - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (plinio.delatorre@pq.cnpq.br)

A molécula de DNA é capaz de interagir com várias proteínas diferentes, não especificamente ou de uma maneira sequência-específica e essa interação tem um papel fundamental em toda a regulação celular. Ela é capaz de formar complexos chamados de lectinas-DNA. As lectinas vegetais pertencem a um grupo de proteínas de origem não imune, que apresentam pelo menos um sítio não-catalítico de ligação reversível a açúcares e podem ser encontradas em animais vertebrados, invertebrados, microorganismos e no reino vegetal. O objetivo deste trabalho foi cristalizar e resolver a estrutura tridimensional de lectinas. Foi obtido um cristal de Canavalia marítima (ConM) complexada com fragmentos de DNA, em uma condição constituída por 0,2M de formato de magnésio e o mesmo pertence ao grupo espacial ortorrômbico 1222. Na cavidade central da ConM foi encontrada uma densidade eletrônica de um dinucleotídeo entre os resíduos de HIS 127 das cadeias do tetrâmero com os quais o dinucleotídeo interage com três, dos quatro aminoácidos dessa região, através de pontes de hidrogênio e interações de Van der Waals. Essa interação explicaria uma possível atividade antitumoral e anticarcinogênica e sugere-se que os efeitos antitumorais estejam associados com a habilidade de modular o crescimento, a diferenciação, a proliferação e a apoptose, mediadas por receptores de superfícies. A lectina seria internalizada no núcleo e então poderia atuar como fator de transcrição, mimetizando a p53, responsável pela inibição da proliferação celular, envolvidas no processo apoptótico. Uma hipótese para essa internalização seria através de um receptor relacionado à proteína LDL, chamado de LRP, que tem um domínio de ligação para heparina, semelhante a algumas lectinas.

Palavras-Chave: LECTINA, DOCKING MOLECULAR, CÂNCER



XX Encontro de Iniciação Científica



194

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LECTINA DE FOLHAS DE DAUCUS CAROTA : MATRIZES PARA DESCOBERTA DE NOVOS COMPOSTOS PROMISSORES COMO COMPOSTO ANTIFUNGICO

ELBA DOS SANTOS FERREIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (elbaferreira99@gmail.com)

TATIANE SANTI GADELHA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (santi.tatiane@gmail.com)

Lectinas são um grupo heterogêneo de proteínas e/ou glicoproteínas distribuídas pelos diversos reinos na natureza, capazes de se ligar de forma reversível a carboidratos e glicoconjugados (PEUMANS et al., 2000). O estudo destas proteínas se torna importante, pois são capazes de desempenhar atividade antibiótica, antifúngica, antiviral, antiinflamatória, antineoplásica, e induzir a mitose sobre os linfócitos (PEUMANS & VAN DAMME, 1995). Daucus carota, mais conhecida como cenoura, é uma hortaliça da família Apiaceae, uma das principais cultivadas no Brasil. Os frutos e raízes de D. carota são usados como estimulante, vermífugo, diurético e no tratamento de distúrbios no aparelho digestivo (VOLAK; STODOLA; SEVERA, 1984). Este trabalho teve como objetivo detectar, isolar, caracterizar uma lectina presente nas folhas de D. carota. Além disso, verificar o seu potencial contra o crescimento de diferentes fungos. Para isso realizou-se procedimentos como ensaios de atividade hemaglutinante e fracionamento protéico por sulfato de amônio. Obteve-se uma fração proteica por meio da precipitação com sulfato de amônio em uma saturação de 80% capaz de aglutinar eritrócitos de coelho e humanos do tipo B e O. Seu funcionamento se mantém estável em uma faixa de temperatura de 40 a 90ºC e numa faixa de pH de 3 a 13. Para obter o grau de pureza e o padrão molecular da lectina, realizou-se uma eletroforese para comparar o padrão proteico da farinha, da fração proteica e da lectina obtida por meio de desemaglutinação. Além disso, a mesma fração demonstrou ser incapaz de proteger eritrócitos do tipo AB e O contra a hemólise. Constatouse também que a fração lectínica é incapaz de inibir o crescimento dos fungos Microsporum canis, Microsporum gypseum, Trichophyton mentagrophytes e Trichophyton rubrum pelo método de microtitulação e o crescimento dos fungos M. canis, M. gypseum, T. mentagrophytes e T. rubrum pelo método de difusão em disco.

Palavras-Chave: : LECTINA, APIACEAE, ATIVIDADE ANTIFÚNGICA





195

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A PROTEÍNA LECTINA-LIKE DAS SEMENTES DE CLITORIA FAIRCHILDIANA:

RODRIGO RODRIGUES E LACERDA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (rodrigo.jampa@hotmail.com)

TATIANE SANTI GADELHA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (santi.tatiane@gmail.com)

Lectinas são proteínas ou glicoproteínas capazes de interagir de forma seletiva e reversível a carboidratos ou glicoconjugados. Tais proteínas estão presentes em todas as formas de vida e são portadoras de inúmeras atividades biológicas (in vivo e in vitro) principalmente devido a sua ligação a receptores glicídicos presentes em membranas celulares, tornando essas moléculas passíveis de uso tanto na terapêutica farmacológica como em uso biotecnológico. O objetivo desse trabalho foi purificar a lectina das sementes de Clitoria fairchildiana, bem como, estabelecer suas características estruturais e funcionais. Uma lectina foi isolada das sementes de Clitoria fairchildiana (CFAL) com alto grau de pureza determinado por DLS. Por SDS-PAGE, a lectina apresentou um perfil de duas bandas protéicas com aproximadamente 100 e 116 kDa. CFAL demonstrou ser uma glicoproteína apresentando 79µg/mL de carboidratos. Em nível de atividade biológica CFAL foi capaz de inibir o crescimento de Candida parapsilosis com CIM de 1,95 µg/mL, alem de, ao ser conjugada com FITC, foi capaz de interagir com o fungo Trichopyton rubrum, determinado por microscopia de fluorescência. A lectina não alterou significativamente a fragilidade osmótica de hemácias humanas da série ABO. CFAL mostrou efeito antinociceptivo significativo, reduzindo em 43% o tempo de lambida induzida por formalina, e, no modelo de peritonite na concentração de 0,015 mg/kg foi capaz de reduzir em 29% a migração de neutrófilos e em 20% a migração de células mononucleares para a cavidade peritoneal. Conclui-se que foi purificada uma lectina glicoproteína com alto grau de pureza das sementes de Clitoria fairchildiana e esta possui atividades antifúngica, antinociceptiva e antiinflamatória.

Palavras-Chave: CLITORIA FAIRCHILDIANA, LECTINA, FUNÇÃO





196

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

UTILIZAÇÃO DA FLORA PELOS ÍNDIOS DA ALDEIA JACARÉ DE CESAR, NO MUNICÍPIO DE MARCAÇÃO- PARAÍBA, BRASIL.

IRACILDA CINÉSIO GOMES - Voluntário(a) - OUTROS

ECOLOGIA - (iracildaecologia@yahoo.com.br)

EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (eveliselocatelli@yahoo.com.br)

Os recursos naturais originários da flora são capazes de suprir tanto as necessidades básicas do ser humano de alimentação como servir também de solução terapêutica, todos esses, portanto, se revelam benéficos à saúde. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 85% da população mundial usam plantas medicinais terapeuticamente. Este trabalho teve como objetivo conhecer o uso das plantas pela comunidade da Aldeia Jacaré de Cesar/PB, e seus fins medicinais. A aldeia Jacaré de Cesar esta localizada no município de Marcação com 308 membros. A vegetação desta região e predominantemente de Mata Atlântica. A metodologia utilizada neste estudo foi constituída de entrevistas e questionários aplicada individualmente a cada morador (n= 40) residentes no local há pelo menos cinco anos, maiores de 18 anos, de ambos os sexos. Estas entrevistas foram para buscar informações em níveis sócio-culturais distintos, enfocando quais plantas são mais utilizadas e suas indicações no combate as enfermidades. Foram identificadas 24 famílias de plantas utilizadas pelos membros da Aldeia. As famílias mais significativas foram Lamiaceae com 12,5%, Rubiaceae e Apocynaceae ambas com 8,3% e as demais famílias com 4,2%. As espécies mais indicadas foram: Erva-cidreira (Lippia alba), Barbatimão (Stryphnodendron barbatiman), Mastruz (Chenopodium ambrosioides), Capim santo (Cymbopogon citratus), Erva-doce (Foeniculum vulgare), Romã (Punica granatum). As partes mais utilizadas das plantas são raízes, casca e folha. As formas de uso mais citadas foi em forma de chá, garrafadas e xarope. As plantas são utilizadas principalmente para: febre, dor de cabeça, diarréia, dores abdominais, calmante, pressão alta, inflamação e torce. O conhecimento desta população a respeito da utilização das plantas medicinais é adquirido através das experiências dos povos mais antigos, e que mesmo com os remédios farmacêuticos disponíveis para esta comunidade, ainda se utiliza as plantas medicinais nos dias atuais.

Palavras-Chave: ETNOBOTÂNICA, ALDEIA JACARÉ DE CESAR, PARAÍBA





197

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FARMACOBOTÂNICO DIOCLEA GRANDIFLORA MART. EX BENTH. (FABACEAE-FABOIDEAE)

TARLIANE PEDROSA VIEIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (tarlianepedrosa-86@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA AGRA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (agramf@ltf.ufpb.br)

Dioclea grandiflora Mart. ex. Benth. da família Fabaceae, subfamília -Faboideae, é uma espécie da Caatinga e do Cerrado brasileiro, conhecida popularmente como mucunã, mucunã-de-caroço e olhode-boi, é usada na medicina popular contra distúrbios renais e prostáticos. Destaca-se pela presença de flavonóides prenilados e metoxilados e triterpenos, com atividades analgésica, antiarrítmica e ansiolítica. Este trabalho objetivou-se a caracterização morfoanatômica de folha e caule de Dioclea grandiflora, visando estabelecer parâmetros para o controle de qualidade da droga. O material coletado foi fixado e submetido às técnicas usuais de anatomia, para análise em microscopia óptica. Dioclea grandiflora apresenta folhas compostas, digitadas, opostas, cartáceas a coriáceas, 3folioladas; folíolos suborbiculares a ovais, margem inteira, base subcordada ou oblíqua, ápice mucronado-retuso, pubescente. Quanto a morfoanatomia, a lâmina foliar de Dioclea grandiflora possui epiderme foliar com paredes anticlinais retas a curvas na face adaxial, e curvas na abaxial, hipoestomática, estômatos paracíticos, raros anisocíticos e anomocíticos, tricomas glandulares e tectores; mesofilo dorsiventral; bordo agudo, levemente revoluto; nervura principal e o sistema vascular biconvexos, com uma bainha de células esclerenquimáticas circundando o cilindro vascular; colênquima angular. Caule cilíndrico, piloso, com epiderme unisseriada, colênquima anelar, com estrutura sifonostélica continua ectoflóica, anel esclerenquimático adjacente ao floema, drusas e cristais prismáticos esparsos no parênquima cortical. Os dados obtidos fornecem subsídios para a caracterização e controle de qualidade da espécie estudada, que poderão auxiliar no controle da droga vegetal e na produção de fitoterápico.

Palavras-Chave: MORFOANATOMIA, PLANTAS MEDICINAIS, ETNOMEDICINA





198

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO E PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIES COM POTENCIAL ORNAMENTAL DA FLORA DA APA TAMBABA, CONDE - PB

MARIO JUBERT - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (jubert.m@hotmail.com)

RITA BALTAZAR DE LIMA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ritalima_ufpb@yahoo.com.br)

O bioma de Mata Atlântica possui uma alta biodiversidade e este bioma está cada vez mais ameaçado pela ação antrópica, principalmente pela expansão urbana e plantio de cana-de-açúcar. Apesar da rica biodiversidade da nossa flora há uma grande comercialização e utilização de plantas ornamentais exóticas, que muitas vezes competem com as plantas nativas e muitas vezes trazem consigo insetos que causam desequilíbrio se transformando em pragas. O estudo consistiu em coletas de material botânico, com potencial ornamental, na Área de Proteção Ambiental de Tambaba, litoral sul paraibano. Plantas de hábitos herbáceo, arbóreo, trepadeiras e lianas encontradas com flores, folhas consideras atrativas visualmente foram fotografadas e coletadas. O material coletado constou de sementes, estacas e plantas completas, que foram submetidas a tratamento em casa de vegetação na Universidade Federal da Paraíba Campus I. Foram experimentadas diversas metodologias para a reprodução sexuada, que muitas vezes requer quebra de dormência de sementes e para a reprodução vegetativa, por estaquia e mergulhia. A adubação destas plantas feita por compostagem. A pesquisa teve como objetivos realizar a domesticação de plantas adaptadas ao clima, que possuem interações com a fauna da região, promover a valorização das plantas nativas da Mata Atlântica e a divulgação destas para serem comercialmente viáveis, assim como repassar conhecimentos para os habitantes do Assentamento dos trabalhadores Rurais de Tambaba, como um meio de preservar os recursos naturais daquela APA.

Palavras-Chave: MÉTODOS DE CULTIVO, PLANTAS ORNAMENTAIS, BIOMA MATA ATLÂNTICA





199

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SELEÇÃO DE VARIEDADES DE SORGO SACARINO COM POTENCIAL RESPOSTAS A SIMBIOSE COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO DE PLANTAS

CARLOS VINICIUS CARVALHO DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (carlos.vcn13@yahoo.com.br)

COSME RAFAEL MARTINEZ SALINAS - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (crmartinez@quimica.ufpb.br)

O presente trabalho objetivou avaliar o efeito de cinco isolados bacterianos no crescimento do sorgo sacarino (Sorghum bicolor (L.) Moench; variedade Wray) com (75 mM) e sem (8 mM) estresse salino (NaCl) em cultivo hidropônico. Após 33 dias de cultivo, foram avaliados os teores de clorofila foliar (CT), massa verde (MVPA e MVR) e massa seca (MSPA e MSR) da parte aérea e da raiz das plantas. Ainda foram estimadas as taxas de consumo de água (TCA) e de crescimento (TC) do sorgo. As % MSPAs das plantas inoculadas foram significativamente superiores as do controle com N (18 mM). Houve efeito dos isolados bacterianos na dependência do fator salinidade na TC, CT, TCA e nas relações MVPA/TCA e MSPA/MSR do sorgo. As TCAs das plantas inoculadas sem o estresse salino foram significativamente superiores as dos controles com fonte mineral de nitrogênio (4 e 18 mM N). A relação MVPA/TCA das plantas tratadas com nitrogênio mineral sem estresse salino foi significativamente superior às inoculadas. O isolado bacteriano 3 foi selecionado por ter induzido taxas de crescimento significativamente superiores às das plantas do tratamento controle (sem inoculação) que cresceram sob condição salina. As plantas inoculadas com Isolado 3 não diferiram das plantas inoculadas e do controle (sem inoculação + 4 mM N) que foram cultivados sem estresse. Um segundo isolado (isolado 4) apresentou um efeito benéfico em condição salina devido aos elevados teores de clorofila total induzidos nas plantas sob estresse. Recomenda-se a avaliação adicional destes isolados com outras variedades para ampliar o horizonte genético nesta hospedeira e a estabilidade do efeito mitigador do estresse salino imposto.

Palavras-Chave: SORGHUM, BPCP, DIAZOTÓFICAS





200

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SELEÇÃO DE VARIEDADES DE SORGO SACARINO COM RESISTÊNCIA A SALINIDADE

UBIRATAN RIBEIRO DA SILVA FILHO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (bioribeiro1990@gmail.com)

COSME RAFAEL MARTINEZ SALINAS - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (crmartinez@quimica.ufpb.br)

O sorgo sacarino é uma monocotiledônea da família Poaceae de grande importância econômica na produção de biocombustíveis e bebidas por ter nos seus colmos uma fonte agroindustrial em potencial de sacarose. Essa cultura é utilizada primordialmente como forragem alternativa na complementação da alimentação animal. As vantagens do sorgo além dessas já citadas são: plantio e colheita inteiramente mecanizados; propagação por semente, características que lhe dão vantagem sobre a cana-de-açúcar. No nordeste brasileiro onde estão as regiões áridas e semi-áridas o estresse hídrico e salino ocasionados pela baixa precipitação e alta taxa de evaporação que dificulta a lixiviação dos sais reflete numa condição em que as plantas acumulam de íons em concentrações potencialmente tóxicas com efeitos osmóticos e nutricionais, que podem afetar os teores de moléculas orgânicas, a fisiologia, a produtividade e a qualidade de biomassa, dificultando assim a produtividade nessas regiões. Assim o sorgo com sua adaptabilidade a essas regiões por apresenta-se como alternativa promissora para a produção de etanol e material forrageiro nas regiões áridas e semiáridas, onde os estresses hídrico e salino limitam o desenvolvimento da maioria das culturas, tanto por ser uma gramínea de comprovada resistência à seca, como também adaptada às condições edáficas destas regiões. No presente trabalho objetivou-se avaliar a tolerância de doze variedades de sorgo sacarino (Rio, BR 501, BR 506, Roma, Ramada, Tale, Theis, Willey, Wray, IPA 467-4-2, SF-15 e IPA 8602502) e uma forrageira (Sudan-4202) submetidos à condição de estresse salino ou não (75 e 8 mM NaCl) em laboratório durante 30 dias em câmara de crescimento com solução Hoagland. Nessas condições houve redução da altura e teor de clorofila nas plantas (23 %) e (20%) respectivamente. Tiveram destaque pela tolerância à salinidade as variedades IPA 8602502, Rio, Tale e BR 501 com menores reduções nas taxas de consumo de água (TCA: ±38%) e na produção de massa seca (MST: < 40%). No entanto Ramada mostrou-se susceptível devido as fortes reduções na TCA (±74%) e na MST (±74%). Verificou-se haver fatores de tolerância a serem prospectados e com potencial aplicabilidade nos programas de melhoramento do sorgo.

Palavras-Chave: SORGHUM, SALINIDADE, VARIEDADES





201

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MORFOANATOMIA FOLIAR DE ESPÉCIES VEGETAIS UTILIZADAS NA ALIMENTAÇÃO DA PREGUIÇA COMUM (BRADYPUS VARIEGATUS) NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO, PARAÍBA, BRASIL

ELAINE PESSOA PEDROSA - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (ecopessoa_ufpb@yahoo.com.br)

EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (eveliselocatelli@yahoo.com.br)

A preguiça comum (Bradyppus variegatus) é um dos principais animais que sofre com a degradação ambiental, uma vez que sua dieta é composta essencialmente por folhas. Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de estudar a morfologia e anatomia das espécies que compõe a dieta da preguiçacomum na cidade de Rio Tinto - PB. O estudo foi realizado na Praça João Pessoa e na Reserva Biológica Guaribas (Sema III). Foram feitas observações de campo para identificação das espécies de folhas consumidas pela preguiça comum. As folhas foram coletadas em campo e analisadas no Laboratório de Ecologia Vegetal da UFPB - Campus IV, Litoral Norte. Para os estudos anatômicos foram realizados secções paradérmicas e transversais na região mediana da folha. A preguiça comum alimenta-se de quatro espécies de vegetais (Cecrópia glaziovi, Campomanesia dichotoma, Ficus microcarpa e Tapirira guianensis) todas as espécies são nativas do Brasil, com exceção de Ficus microcarpa, uma espécie exótica. Estas espécies evidenciaram características morfológicas e anatômicas ideais para habitação de áreas receptoras de luz solar, sendo assim, podem ser encontrada em áreas de matas secundária assim como serem utilizadas na restauração de áreas degradas. Contudo, as descrições morfológicas e das folhas possui importante participação nas chaves de identificação das espécies e o conhecimento das estruturas anatômicas sendo fundamentais para entender o funcionamento da fisiologia dos vegetais.

Palavras-Chave: MORFOANATOMIA, BRADYPUS VARIEGATUS, RIO TINTO





202

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AUTOECOLOGIA DE HOHENBERGIA RAMAGEANA MEZ NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL

TAYSLA ROBERTA ALMEIDA DE LIMA - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (taysla-bt@hotmail.com)

EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (eveliselocatelli@yahoo.com.br)

Bromeliaceae representa um grupo com grande complexidade de interações ecológicas devido à sua estrutura morfológica constituindo verdadeiros tanques, e sua fenologia onde ocorrem diversas interações mutualísticas, como a interação planta-animal. O objetivo do presente estudo foi identificar o padrão fenologico, a biologia floral e a ecologia da polinização de Hohenbergia ramageana na área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape, Paraíba. Foram realizadas medidas morfológicas das flores, observações naturalísticas para mensurar a freqüência, horário e o comportamento dos visitantes florais e testes do sistema reprodutivo, os atributos florais, horário de antese, forma e coloração da corola foram observados in situ. H. ramageana possui floração anual e cornucópia, tendo correlação significativa positiva com a precipitação (r = 0.3120, p > 0,005). A razão R/O indica que a espécie é xenogâmica facultativa, e os testes do sistema reprodutivo mostram que a espécie é auto-incompativel. As flores possuem duas brácteas, são trimeras, de coloração lilás, a antese inicia-se as 06h00min da manhã estando totalmente aberta as 08h00min até as 17h00min. Do total de 286 visitas legitimas registradas 84% foram realizadas por abelhas, dentre estas a mais frequente foi Euglossa cordata com 79% sendo considerada o polinizador efetivo.

Palavras-Chave: BROMELIACEAE, AUTOECOLOGIA, APA MAMANGUAPE





203

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FENOLOGIA E BIOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DE ERYTHROXYLUM PAUFERRENSE PLOWMAN, ESPÉCIE RARA E ENDÊMICA DA PARAÍBA, BRASIL

NILTON RAMALHO DE MORAIS BARRETO - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (bionilton@gmail.com)

LENYNEVES DUARTE ALVINO DE ARAUJO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lenyneves@cca.ufpb.br)

Erythroxylum pauferrense é uma espécie pertencente à família Erythroxylaceae, esta família está dividida em quatro gêneros e cerca de 250 espécies, das quais apenas aquelas pertencentes ao gênero Erythroxylum ocorre no Brasil com cerca de 100 espécies. A fenologia e a biologia floral da espécie Erythroxylum pauferrense foram estudados. O estudo foi realizado no Parque Estadual Mata do Pau-Ferro, localizado a 5 km do município de Areia (6°5812S e 35°4215W), na Microrregião do Brejo Paraibano. Foram realizadas excursões ao campo para acompanhamento fenológico e realização dos testes reprodutivos. No Laboratório de Reprodução e Propagação Vegetal/CCA/UFPB foram analisados os dados de morfometria e classificação morfológica da flor. A fase de brotamento ocorreu três vezes ao longo do ano com intervalo de 30 e 60 dias e pico em Agosto (80%). A fase de queda de folhas ocorreu entre os meses de Maio à Setembro, com pico no mês de Agosto (44%). A floração é do tipo anual sincrônica e ocorreu de Novembro a Abril com pico em Fevereiro, com 28% de indivíduos apresentando a fenofase. A frutificação ocorreu de Março a Abril. A abertura do botão floral inicia às 05:00 e após duas horas a flor está completamente aberta. As flores apresentam heterostilia, onde existem dois tipos de flores, longistilas e brevistilas, onde ss Brevistilas possuem verticilos geralmente maiores do que as Longistilas, com exceção do carpelo e diâmetro da corola que são maiores nas Longistilas. O teste de polinização espontânea demonstrou que as flores longistilas produzem cerca de 2% a mais de frutos, além disso, a espécie é xenogâmica obrigatória.

Palavras-Chave: BIODIVERSIDADE, BREJO DE ALTITUDE, BIOLOGIA FLORAL



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DOS PADRÕES FENOLÓGICOS DAS ESPÉCIES LENHOSAS DA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU FERRO, PARAÍBA, BRASIL

THAMIRIS DE MELO SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (thamiris.hana@gmail.com)

LENYNEVES DUARTE ALVINO DE ARAUJO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lenyneves@cca.ufpb.br)

A fenologia é o estudo da ocorrência dos eventos biológicos repetitivos e das causas de sua ocorrência em relação com o meio biótico e abiótico. Os padrões fenológicos das espécies vegetais do extrato arbustivo-arbóreo foram estudados em uma comunidade de Brejo de Altitude na Paraíba. O trabalho foi realizado no Parque Estadual Mata do Pau-Ferro, localizado no município de Areia (6º5812 S e 35º4215 W), durante o período de julho de 2011 a agosto de 2012. Foram estabelecidas oito parcelas permanentes de 25x4m, nas quais foram marcados 303 indivíduos para acompanhamento fenológico quinzenal. As fenofases de brotamento e queda de folhas foram continuas durante todo o ano, variando a intensidade de acordo com os índices de precipitação. A floração e a frutificação apresentaram picos no período chuvoso. A fase de rebrota ocorreu durante todo ano em torno de 25%, atingindo o pico (70%) na estação chuvosa. A fenofase de queda de folhas apresentou pico (65%) no mês de outubro coincidindo com a estação seca, esta fenofase manteve-se regular nos meses seguintes, com a intensidade variando de acordo com o índice de precipitação. O pico de floração ocorreu no mês de junho, período com índice de precipitação mais elevado, no entanto, apenas 9,7% dos indivíduos marcados floresceram. Os indivíduos floridos foram distribuídos em nove famílias e nove gêneros, sendo as famílias Leguminosae (2,4%) e Rubiaceae (1,7%) as que apresentaram maiores intensidades de floração. A fenofase de frutificação foi observada de janeiro à julho com pico registrado nos meses de maio e junho (período chuvoso), coincidindo com as fenofases de rebrota e floração. As espécies estudadas apresentaram padrões fenológicos intimamente associados à precipitação, apresentando correlação positiva à precipitação para as fenofases de brotamento, floração e frutificação e negativa para a queda de folhas, evidenciando a influência de fatores abióticos em sua ocorrência.

Palavras-Chave: FENOLOGIA, BIODIVERSIDADE, BREJO DE ALTITUDE

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

204





205

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OCORRÊNCIA DE ANEIS DE CRESCIMENTO EM PLANTAS DA CAATINGA E SUAS RELAÇÕES COM O CLIMA E O SEQUESTRO DE CARBONO

JULIANA DE SOUZA COUTINHO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (Iuliana coutinho01@hotmail.com)

RIVETE SILVA DE LIMA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (rivete@terra.com.br)

Visando entender as diferentes estratégias utilizadas pelas plantas da caatinga com relação a disponibilidade hídrica, foram analisadas as estruturas anatômicas do lenho de Bumelia sartorum, Cereus jamacaru, Amburana cearensis, Poincianella pyramidalis, Myracrodruon urundeuva, Mimosa caesalpiniifolia, Bauhinia cheilantha, Mimosa tenuiflora, Aspidosperma pyrifolium, Jatropha mollissima, Pseudobombax simplicifolium, Zizuphus joazeiro, Mimosa ophthalmocentra, Piptadenia stipulacea, Pityrocarpa moniliformis, Anadenanthera colubrina para verificar a presença de camadas de crescimento e suas relação com disponibilidade hídrica. Um total de 16 espécies foram estudadas e amostras foram processadas de acordo com os procedimentos usuais em anatomia do lenho, e a caracterização dos seus componentes foi feita conforme as normas do IAWA Committee. A análise qualitativa foi realizada com o auxílio de microscopia óptica (MO) e microscopia eletrônica de varredura. Ao microscópio óptico, foram tomados os valores de: através da análise das secções transversais foi avaliada a ocorrência de camadas de crescimento no lenho das espécies coletadas em duas regiões de caatinga, uma na Paraíba e outra em Pernambuco. Foram observadas camadas de crescimento Camadas de crescimento distintas em Aspidosperma pyrifolium, Jatropha mollissima Pseudobombax simplicifolium, Zizuphus joazeiro, Mimosa ophthalmocentra, Piptadenia stipulacea Pityrocarpa moniliformis e Anadenanthera colubrina pouco distinta em Myracrodruon urundeuva, Mimosa caesalpiniifolia, Bauhinia cheilantha e Mimosa tenuiflora e foram mal definidas em Poincianella pyramidalis. Não foram observadas camadas de crescimento em Bumelia sartorum, Cereus jamacaru e Amburana cearensis. Os resultados comprovam a hipótese de que a atividade cambial responde a falta de água, diminuindo a formação de tecidos em períodos em que a disponibilidade hídrica é baixa. Concluiu-se também que as associações entre fatores ambientais e características anatômicas do lenho, propostas na bibliografia, nem sempre se confirma e no caso de Bumelia sartorum, Cereus jamacaru e Amburana cearensis a ausência de camadas de crescimento revelam que estas espécies devem utilizar outras estratégias adaptativas com relação a atividade cambial.

Palavras-Chave: ANATOMIA DO LENHO, ANEIS DE CRESCIMENTO, CAATINGA





206

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANATOMIA ECOLÓGICA DO LENHO DE ESPÉCIES OCORRENTES NA CAATINGA PARAIBANA E SUAS APLICAÇÕES

LARISSA FARIAS BARRETO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (farias.larissa@gmail.com)

RIVETE SILVA DE LIMA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (rivete@terra.com.br)

Dentre os vários ramos em que a anatomia da madeira pode atuar, destaca-se a anatomia ecológica, esta área visa compreender as adaptações das plantas aos seus respectivos ambientes. O presente trabalho tem por objetivo verificar o grau de influência do ambiente sobre os parâmetros anatômicos do lenho de espécies ocorrentes na caatinga. As espécies foram coletadas na estação da EMEPA no município de Soledade-PB e na Fazenda Cachoeira localizada no município de Sertânia (PE). A metodologia foi estabelecida conforme os padrões da anatomia vegetal, sendo preparadas lâminas de material dissociado, bem como lâminas permanentes para observação de amostras nos cortes transversal, longitudinal tangencial e longitudinal radial. Os parâmetros analisados foram: comprimento das fibras; diâmetro tangencial das fibras; espessura da parede da fibra; diâmetro tangencial do lume das fibras; comprimento dos elementos de vaso; diâmetro tangencial dos elementos de vaso; espessura da parede dos elementos de vaso; diâmetro tangencial do lume dos elementos de vaso; altura dos raios em tamanho; largura dos raios em tamanho; altura dos raios em número de células; largura dos raios em número de células; abertura das pontuações; frequência de vasos por mm2 e frequência de raios (FR/mm). A maioria das espécies apresentou camadas de crescimento distintas. Os elementos de vaso apresentaram-se, de maneira geral, curtos e estreitos e encontrados em alta frequência. Todas as espécies apresentaram placa de perfuração simples. Os dados obtidos permitem afirmar que as tendências estabelecidas para espécies de ambiente xérico, foram evidenciadas no lenho das espécies estudadas. Dados como alta frequência de vasos, vasos curtos, de pequeno diâmetro tangencial e camadas de crescimento distintas foram predominantes entre as espécies estudadas e refletem uma forte adaptação as condições xéricas da caatinga. Foi também possível demonstrar o alto grau de adaptação das espécies da Caatinga as condições ambientais, principalmente aqueles pertencentes à família Fabaceae.

Palavras-Chave: ANATOMIA ECOLÓGICA, CAATINGA, ANATOMIA DA MADEIRA



XX Encontro de Iniciação Científica



207

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

NÚMERO BÁSICO EM ONCIDIINAE

ERTON MENDONCA DE ALMEIDA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (notre0@hotmail.com)

LEONARDO PESSOA FELIX - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (lpfelix@hotmail.com)

O presente trabalho objetivou identificar o número básico ancestral para a subtribo Oncidiinae através da análise da variação cromossômica numérica, bem como da constituição e distribuição da heterocromatina constitutiva em diferentes espécies dessa subtribo, através da coloração com os fluorocromos CMA e DAPI. Foram analisadas 10 espécies da subtribo Oncidiinae, pertencentes aos gêneros Gomesa, Ionopsis, Notylia, Cyrtochilum, Ornythochephalus e Trichocentrum. Foram utilizadas pontas de raízes pré-tratadas com 8-HQ, posteriormente fixadas em Carnoy 3:1. As raízes foram enzimaticamente digeridas e o meristema foi fragmentado sobre uma lâmina em ácido acético 45%, coberto com uma lamínula e esmagado, sendo a lamínula removida após congelamento em nitrogênio líquido. Após o envelhecimento, as lâminas foram coradas com CMA e DAPI. As melhores metáfases foram capturadas com uma vídeo-câmera. As espécies analisadas apresentaram núcleos interfásicos semi-reticulados e padrão de condensação profásica proximal. Os números cromossômicos variaram de 2n = 28 em T. jonesianum até 2n = ca. 126 em Cyrtochylum aff flexuosum. Os cariótipos apresentaram-se assimétricos, compostos por cromossomos metacêntricos e submetacêntricos, com ocorrência de acrocêntricos. Foram identificadas regiões cromossômicas terminais CMA/DAPI+, com exceção de Cyrtochylum aff flexuosum, e algumas regiões CMA+/DAPI. Regiões pericentroméricas frequentemente apresentaram-se DAPI+/CMA. A variabilidade numérica em Oncidiinae parece relacionada a ocorrência de um número básico x = 7. Diferentes gêneros da subtribo possuem registros cromossômicos de n = 28, seguido por n = 21 e n = 14, correspondendo aos níveis octaploide, hexaploide e tetraploide, respectivamente. A variabilidade de heterocromatina observada na presente amostra indica que essas espécies são claramente distintas em termos de heterocromatina e número cromossômico. Cyrtochilum aff flexuosum foi a única espécie que não apresentou bandas CMA-/DAPI+, e a única a apresentar bandas CMA+/DAPI- correspondentes as RONs. Bandas CMA+/DAPI- associadas as RONs também foram encontradas em outros gêneros na família Orchidaceae.

Palavras-Chave: NÚMERO BÁSICO, FLUOROCROMOS, HETEROCROMATINA





208

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TAXONOMIA E FARMACOBOTÂNICA DE SOLANUM SECT. MICRACANTHA NO BRASIL

FERNANDA GLAUCIA DA COSTA LEITE - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (fernanda-gclp@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA AGRA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (agramf@ltf.ufpb.br)

Solanum subg. Leptostemonum Dunal (Bitter) é o segundo maior grupo de Solanum e está representado no Brasil por dez seções, dentre as quais se destaca a seção Micracantha, que se caracteriza por apresentar plantas de habito arbustivo escandente ou liana, flores com a corola profundamente partida, acúleos recurvos e o indumento ferrugíneo a rubiginoso, tomentoso ou hirsuto. Neste trabalho realizou-se um estudo morfoanatômico de oito espécies da seção: Solanum coriaceum Dunal, S. depauperatum Dunal, S. jamaicense Mill., S. jussiaei Dunal, S. paraibanum Agra, S. rupincola Sendtn., S. schizandrum Sendtn., S. subinerme Jacq., a partir de estudos morfológicos e anatômicos de folhas, com o objetivo de encontrar subsídios para a caracterização desses taxa. As análises morfológicas e anatômicas das folhas seguiram as técnicas usuais para análises ao esteromicroscópio, microscópio óptico e microscópio eletrônico de varredura. As espécies estudadas compartilham vários caracteres, destacando-se: folhas cartáceas, tricomas predominantemente porrectos estrelados, sésseis a subsésseis, na face adaxial, exceto em S. depauperatum, que apresentou tricomas multiangulados, O raio central variou de pluricelular a unicelular, sendo o tipo pluricelular observado em S. coriaceum, S. paraibanum e S. rupincola e S. schizandrum, o tipo unicelular, nas demais espécies. O contorno das pareces celulares foi curvo a sinuoso. A distribuição hipoestomática foi comum à todas as especies, exceto em S. subinerme, com o tipo anfiestomátio; os estômatos foram anisocíticos, exceto em S. coriaceum que apresentou do tipo anomocítico. A vascularização da nervura principal apresentou predominância de três feixes vasculares, em meia lua, e dois auxiliares. A morfologia e a anatomia foliar forneceram evidências que poderão ser usadas como caracteres diagnósticos, distintivos para as espécies estudadas, principalmente com relação aos anexos epidérmicos, contribuindo para a taxonomia do grupo.

Palavras-Chave: SUBG6ENERO LEPTOSTEMOT, SOLANACEAE, JURUBEBA





209

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ESTRUTURA DA COMUNIDADE HERBÁCEA

LÍGIA DE ALMEIDA FERNANDES VIEIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ligiafernandesvieira@hotmail.com)

MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (mregina@dse.ufpb.br)

Foi realizado um estudo fitossocilógico a fim de determinar a composição e a estrutura da comunidade herbácea em uma área de caatinga, na RPPN Fazenda Almas (7o28'15S e 36o52'51W), nos municípios de São José dos Cordeiros e Sumé, no Cariri Paraibano. Realizou-se, durante dois anos, no período de Julho de 2010 a Junho de 2012, o levantamento das ervas em 12 parcelas de 1x1m² distribuídas em um grid de 1 Km². Todas as espécies presentes nas parcelas foram identificadas e seus indivíduos contados para cálculo do parâmetro de densidade. Foram Identificadas 32 espécies distribuídas em 25 gêneros e 15 famílias. As famílias com maior riqueza de espécies foram: Asteraceae, Fabaceae, Euphorbiaceae e Rubiaceae. As densidades absolutas variaram no período estudado, assumindo valores entre 0.6 e 39 ind. por m² no ano chuvoso e 2.41 a 17.5 ind. por m² no ano seco. Gráficos de dispersão contendo as densidades relativas das espécies em todos os meses foram elaborados para visualização da flutuação populacional. As populações de Acalypha multicaulis, Macroptilium lathyroides, Herissantia crispa, Phyllantuhs niruri e Centrossema sagittatum foram mais sensíveis às mudanças climáticas dentro do período estudado, enquanto que Bidens bipinata, Poaceae 1 e Comelina obliqua apresentaran-se menos sensíveis.

Palavras-Chave: ERVAS, CAATINGA, CARIRI PARAIBANO





210

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO COMPARATIVO DA COMUNIDADE ARBÓREA EM DUNAS REFLORESTADAS E EM DUNAS NATURAIS

RAVI CAJU DURÉ - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ravicdure@gmail.com)

MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (mregina@dse.ufpb.br)

A mineração constitui-se num dos principais fatores de degradação ambiental e por isso se faz necessário uma constante avaliação dos resultados obtidos em projetos de recuperação da vegetação pós-lavra. Neste estudo realizou-se uma comparação fitossociológica entre a comunidade arbórea sobre dunas em reabilitação e dunas naturais, na área da Millenium Innorganic Chemichals Mineração LTDA. no município de Mataraca, Paraíba (6°29'39"S e 34°58'40"W). Foram estabelecidas 16 parcelas de 50 x 6 m, distribuídas em 4 áreas, 2 naturalmente vegetadas (Reserva Legal "RL" e Restinga Nativa "RN") e 2 em recuperação (duna número 1 "D1" e duna número 2 "D2"). Nestas parcelas todos os indivíduos com DAP ≥ 5 cm foram identificados e tiveram medidos seu diâmetro à altura do peito e altura estimada. Além disso, também foi analisado o recrutamento, em parcelas de 3 x 3 m, alocadas dentro das parcelas já descritas, nas quais todos os indivíduos lenhosos com DAP ≤ 5 cm foram identificados. Foram calculados os parâmetros fitossociológicos de frequência, densidade, dominância e valor de importância, e os índices de diversidade de Shannon (H'), equabilidade de Pielou (J) e similaridade de Sorensen (S). Nas 4 áreas foram levantados 605 indivíduos identificados como pertencentes a 68 espécies, 50 gêneros e 30 famílias. A RN apresentou 45 espécies e a RL 33, com índices de diversidade (H') de 3,379 (RN) e 2,757 (RL), e equabilidade (J) de 0,8876 (RN) e 0,7886 (RL) respectivamente. As dunas em reabilitação apresentaram 19 espécies, sendo 15 na D1 e 13 na D2, com índices de diversidade (H') de 1,776 (D2) e 1,65 (D1) e equabilidade (J) de 0,6924 (D2) e 0,6093 (D1) respectivamente. O índice de similaridade (S) demonstrou pouca relação florística entre as áreas em reabilitação e as naturais, porém outros parâmetros estruturais, como dominância e densidade, apontaram o oposto.

Palavras-Chave: MATA ATLÂNTICA, FLORA, RECUPERAÇÃO





211

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E DIVERSIDADE DA FLORA EM AFLORAMENTOS ROCHOSOS NO CARIRI PARAIBANO

RENATO MAGNUM TAVARES COSTA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (renato.magnum@hotmail.com)

MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (mregina@dse.ufpb.br)

Afloramentos rochosos são encontrados em todo o mundo, principalmente na faixa Tropical. Alguns estudos realizados constataram que esses afloramentos possuem uma vegetação peculiar e diferenciada da vegetação que a rodeia. Essa vegetação é tipicamente descontínua, separada por rochas expostas, e composta por unidades de vegetação chamadas ilhas de vegetação. Este estudo foi realizado na RPPN Fazenda Almas (7º28'14" S - 35º53'54" W), localizada no município de São José dos Cordeiros, Paraíba, Brasil. Para desenvolver os estudos foram selecionados três afloramentos: Lajedo do Cumaru, Lajedo do Aveloz e o Lajedo do Por do Sol. As coletas foram realizadas nos períodos entre agosto de 2010 a julho de 2012. Foram encontradas, nas três áreas estudadas, 101 espécies distribuídas por toda a superfície rochosa, até o limite de três metros após o término da rocha exposta. Essas espécies estavam distribuídas em 42 famílias e 83 gêneros. As famílias com maior riqueza de espécies foram Fabaceae (16 spp.; 15.5%), Malvaceae (8 spp.; 7.9%), Convolvulaceae (7 spp.; 6.9%), Euphorbiaceae (7 spp.; 6.9%), Rubiaceae (6 spp.; 5.9%), Apocynaceae (5 spp.; 5%), Cactaceae (5 spp.; 5%) e Cyperaceae (4 spp.; 4%), totalizando 57.4% de toda a riqueza. Foram amostrados 18.643 indivíduos no período de um ciclo climático de 2010 a 2011, e 13.525 indivíduos no período de outro ciclo climático de 2011 a 2012. As espécies que apresentaram as maiores frequências variaram conforme o período, seca ou chuva. Entretanto, as espécies Poaceae, Encholirium spectabile, Portulaca simpliciuscula, Mandevilla tenuifolia e Vellozia plicata foram aquelas que se repetiram mais vezes como sendo as mais frequentes e com maiores densidades ao longo de todo o período de estudos.

Palavras-Chave: FLORA, AFLORAMENTOS ROCHOSOS, CAATINGA





212

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DA SERRA DE SÃO BENTINHO, PARAÍBA

DIOGENES SILVA DE MEDEIROS SANTANA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (diogenes medeiros@hotmail.com)

RITA BALTAZAR DE LIMA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ritalima_ufpb@yahoo.com.br)

O bioma Caatinga ocupa cerca de 11% do território nacional, abrangendo os estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais. Representa cerca de 955.000 km2, o que corresponde a 70% da região Nordeste. Nas últimas décadas muitos levantamentos florísticos têm sido realizados visando documentar a diversidade desse bioma. Estudos nesse sentido são importantes por subsidiar outras pesquisas voltadas ao seu potencial econômico e as ações para a sua conservação. Buscando contribuir para ampliar os conhecimentos sobre o potencial florístico da caatinga, o estudo foi realizado na Serra de São Bentinho, município de São Bentinho, inserido na Microrregião de Sousa e na Mesorregião do Sertão Paraibano. A área de estudo atualmente já evidencia sinais de uso inadequado da flora, sem que a sua diversidade tenha sido completamente estudada. Foram realizadas expedições mensais para observações e coletas de material botânico fértil, ao longo das encostas e no topo da serra. O material coletado foi devidamente herborizado e posteriormente identificado e incorporado ao Herbário Professor Lauro Pires Xavier (JPB) do Departamento de Sistemática e Ecologia CCEN/UFPB/Campus I. Os resultados consistem em uma lista florística, elaborada por ordem alfabética de famílias, gêneros e espécies. Foram reconhecidas 37 famílias, 81 gêneros e 119 espécies integrando a flora da Serra. As famílias mais representativas foram Leguminosae (27 spp.), Convolvulaceae (15 spp.), Euphorbiaceae (9 spp.), Malvaceae (8 spp.), Asteraceae (5 spp.), Amaranthaceae (4 spp.) e Rubiaceae (4 spp.). A partir deste trabalho ficam disponibilizadas as primeiras informações sobre a composição florística da Serra de São Bentinho.

Palavras-Chave: FLORÍSTICA, BIOMA CAATINGA, PARAÍBA





213

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO DA ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE MAMANGUAPE-PB

WALDNER GOMES BARBOSA - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (waldnergomes08@yahoo.com.br)

ANDERSON ALVES DOS SANTOS - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (andergeoufpb@gmail.com)

Para mitigar os problemas ambientais do município requer uma gestão ambiental local atuante em prol do meio ambiente. A qualidade de vida em um município é afetada quando não se leva em consideração o meio ambiente. Embasando-se na Constituição Federal, uma gestão municipal deve trabalhar com o intuito de melhorar a qualidade de vida e o direito da sociedade pelo meio ambiente ecologicamente equilibrado. Configurando assim, necessidades de órgãos e ferramentas competentes para servir a sociedade e sua gestão pública. Destacamos o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA), órgão de competência municipal com a função de reunir e debater, auxiliar e propor soluções a gestão pública e a sociedade nas questões ambientais do município. Dentro da gestão é necessário o seu funcionamento regular para sua eficácia, onde os órgãos públicos geralmente não conseguem atingir seus objetivos, nem mesmo cumprir suas funções. O objetivo do trabalho é analisar e conhecer de forma crítica a atuação do CMMA do Município de Mamanguape-PB. Buscando levantar informações de importância significativa para a sociedade e seus gestores. Para dar início da pesquisa foi feito um expressivo levantamento bibliográfico na temática abordada, na segunda etapa da pesquisa foi feita entrevistas, com representantes do CMMA de Mamanguape(inativo), Secretário Municipal de Meio Ambiente de Mamanguape e o conselho da cidade de João Pessoa(ativo) capital da Paraíba. A falta da atuação e funcionamento do CMMA de Mamanguape, deixa o cidadão desprovido de uma melhor qualidade ambiental que influencia negativamente na qualidade de vida deste município. Necessitando melhores atuações na gestão ambiental municipal e pessoas capacitadas para esse tema. A necessidade da aplicação da educação ambiental não formal, direcionada para esses fins, para auxiliar o funcionamento deste órgão de Mamanguape-PB.

<u>Palavras-Chave</u>: CONSELHO MUNICIPAL DE MEI, ECOLOGIA POLÍTICA, MONITORAMENTO AMBIENTAL M





214

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ECOLOGIA DE COMUNIDADE DE LAGARTOS NA REGIÃO DE CERRADO DA REBIO GUARIBAS - BRASIL

CARMEM KARIME BACALHAO PEDRO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (carmem@ambiental.bio.br)

DANIEL OLIVEIRA MESQUITA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (danmesq@dse.ufpb.br)

Os isolados de cerrado ocorrem como ilhas dispersas no interior das áreas florestais da Amazônia e na porção noroeste, norte e nordeste do bioma. Nestas regiões, as comunidades de anfíbios e répteis apresentam uma grande quantidade de endêmicos locais ou regionais. Estas áreas são extremamente ameaçadas pela expansão agrícola, mineração, pecuária e queimadas. Um outro problema que ameaça estas áreas é a quase ausência de unidades de conservação que abranjam estas áreas. Por esse motivo tornam-se urgentes inventários sobre sua herpetofauna para indicar prioridades para sua preservação. Os principais objetivos deste projeto são mapear áreas de endemismos de anfíbios anuros em isolados do cerrado, realizar um monitoramento de longo prazo dos anfíbios anuros e fornecer subsídios para propor estratégias de preservação destas áreas. A amostragem dos anfíbios será feita através de armadilhas de interceptação e queda e coletas manuais. A região a ser amostrada faz parte dos Tabuleiros (isolados de Cerrado no nordeste do Brasil, geralmente encravados em fragmentos de Mata Atlântica) da Paraíba, mais precisamente a Reserva Biológica Guaribas, a cerca de 60 km de João Pessoa. Em um curto prazo, o conhecimento sobre a ocorrência de endemismos em isolados do Cerrado e o conhecimento da ecologia destas espécies servirá como um incentivo a mais para a criação e/ou inclusão destas áreas em unidades de conservação.

Palavras-Chave: COMUNIDADE, LAGARTOS, REBIO GUARIBAS





215

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRUTURA DE COMUNIDADE DE ANFÍBIOS ANUROS EM UMA ÁREA DE CAATINGA, NA REGIÃO DE CABACEIRAS

LAURA MARTINI FALKENBERG - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (martinilah@hotmail.com)

DANIEL OLIVEIRA MESQUITA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (danmesq@dse.ufpb.br)

A compreensão da influência da filogenia na estrutura de taxocenoses perpassa na idéia de que espécies próximas filogeneticamente podem apresentar características semelhantes determinadas pela sua história evolutiva, sendo útil na identificação de processos de micro-evolução. Neste estudo foram utilizados dados ecológicos e filogenéticos para investigar os fatores determinantes das relações entre 15 espécies de anuros em poças temporárias na Caatinga. Espécies próximas filogeneticamente utilizaram as mesmas categorias de microhábitats, mas diferiram na proporção do uso. Para a dieta, valores de sobreposição foram altos em espécies relacionadas filogeneticamente e estas tenderam a formar grupos concisos. A análise baseada em modelos nulos indicou valores não significativos de sobreposição no uso do microhábitat e na composição da dieta, evidenciando que a competição não esta regulando a estrutura da taxocenose. Espécies da mesma linhagem filogenética ocuparam o mesmo espaço morfológico sugerindo que a morfometria pode ser um traço conservativo, no entanto, algumas espécies divergiram deste padrão. A observação conjunta do uso do microhábitat, composição da dieta e morfometria indicou a existência de similaridades entre espécies relacionadas filogeneticamente. A análise de Correlação Filogenética Canônica revelou presença de conservação filogenética de nicho no uso do microhábitat na dicotomia basal Hylidae e Leptodactyliformes e na composição da dieta do gênero Physalaemus. Aqui consideramos que as relações filogenéticas exercem influência sobre a estrutura da taxocenose, no entanto, a observação de diferenças no uso dos recursos entre espécies próximas e similaridades entre espécies não relacionadas sugere a existência de fatores ecológicos atuando em algum momento da relação entre os organismos.

Palavras-Chave: ANUROS, CAATINGA, CABACEIRAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DOS SOLOS NAS PROXIMIDADES DO LIXÃO DE MAMANGUAPE PB

CAROLINA HOLANDA ALVES - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (carolinaholanda.a@hotmail.com)

EVIO EDUARDO CHAVES DE MELO - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (evioeduardo@gmail.com)

Um dos principais problemas ambientais enfrentados pela sociedade nas últimas décadas ocorre pela geração desenfreada e a disposição irregular dos resíduos sólidos. Por isso, esta pesquisa teve como objetivo analisar e avaliar a qualidade do solo que sofre influencia do lixão do município de Mamanguape - PB, através dos níveis de metais pesados presentes. Realizaram-se idas a campo para obtenção do levantamento fotográfico da área, como também da coleta do solo em seis pontos distintos dentro e fora da área do lixão. As amostras foram levadas ao laboratório, onde foram preparadas e realizadas as leituras dos metais pesados: Cu, Zn, Fe, Mn, Cd, Pb e Ni. A partir do levantamento fotográfico, observou-se que o ambiente encontra-se poluído e degradado. A existência do chorume oriundo da decomposição dos resíduos, demonstrando um risco de contaminação aos recursos hídricos. As amostras de solo comprovaram a presença de metais pesados em níveis acima do valor de referência estabelecidos pela Resolução do CONAMA (2009).

Palavras-Chave: POLUIÇÃO, METAL PESADO, CONTAMINANTES





217

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DOS CORPOS D'ÁGUA NAS PROXIMIDADES DO LIXÃO DE MAMANGUAPE PB

DANIEL DA SILVA VIEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (daniel.joaopessoa@ig.com.br)

EVIO EDUARDO CHAVES DE MELO - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (evioeduardo@gmail.com)

A destinação final do lixo em depósitos a céu aberto, comumente representado pelos lixões, apresenta grande potencial de poluição, interferindo negativamente na qualidade da saúde pública humana e ambiental principalmente em regiões sob sua influência. Neste trabalho são avaliadas as concentrações de Cd, Cu, Fe, Mn, Ni, Pb e Zn em compartimentos hídricos (águas superficiais e afloramentos subterrâneos) e no líquido percolado (chorume) da área do lixão de Pitombeira, Mamanguape, PB. A qualidade dos corpos dágua localizados nas proximidades desse aterro foi também avaliada com base na análise de outros parâmetros físico-químicos complementares (pH, temperatura, oxigênio dissolvido e condutividade elétrica). Os resultados encontrados mostram que as maiores concentrações dos metais são observadas no chorume acumulado em vala artificial na região central do lixão, indicando alto potencial de contaminação por infiltração e escoamento superficial. Da mesma forma, a qualidade das águas superficiais, utilizadas para usos múltiplos inclusive consumo humano, é ruim, destacando-se a presença de alto nível de Cd em todas as amostras coletadas, chegando a equivalentes nove vezes acima do limite permissível pela legislação específica. Além do Cd, o Fe (0,794 mg L-1) e o Ni (0,035 mg L-1) também apresentaram concentrações acima dos limites permissíveis pela lei ambiental. Deste modo, foi constatado que o consumo da água amostrada sem critério ou tratamento algum, pode trazer danos à saúde da comunidade, por apresentar níveis de contaminação por metais pesados superiores às normas brasileiras.

Palavras-Chave: POLUIÇÃO, METAL PESADO, DESTINAÇÃO FINAL





218

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DA FLORA NAS PROXIMIDADES DO LIXÃO DE MAMANGUAPE PB

RICARDO JOSÉ BEZERRA COSTA - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (cricardocosta@yahoo.com.br)

EVIO EDUARDO CHAVES DE MELO - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (evioeduardo@gmail.com)

A busca da utilização de recursos naturais de forma descontrolada traz uma grande produção de resíduos de descartes, utilizando áreas inadequadas e mecanismo arcaico no seu armazenamento, transporte e deposição final. O levantamento e análises de áreas que utilizam de forma hostil na deposição dos resíduos irão proporcionar uma compreensão e distribuição dos metais pesados lançados na área do lixão. O trabalho tem como objetivo diagnosticar os metais pesados e seus níveis de acumulação na flora próximo do lixão de Mamanguape - PB, potencializando as influencias desses elementos nas plantações de subsistência e monocultura. Os dados foram obtidos através de fotografias, com utilização de GPS, mapas cartográficos e análises de dados laboratoriais, utilizando a digestão dos vegetais pelo método 3051A (USEPA) e quantificados pelo espectrofotômetro de absorção atômica tipo chama. Dos sete metais pesados estudados, quatro estão fora da faixa normal nas vegetações presentes na área analisada, caracterizando uma área com risco de contaminação. Entre as espécies, o jerimum apresentou elevada concentração e diversidade de metais pesados em seus tecidos. As maiores concentrações de metais pesados foram diagnosticas no ponto P4-240, indicando a necessidade de pesquisa mais aprofundadas e investigação desta área.

<u>Palavras-Chave</u>: METAL PESADO, POLUIÇÃO, DESTINAÇÃO FINAL





219

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITOS DE RODOVIAS SOBRE POPULAÇÕES DE VERTEBRADOS SILVESTRES DA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS: SEGUNDO ANO DE MONITORAMENTO

ANNA CAROLINA FIGUEIREDO DE ALBUQUERQUE - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (carola.figueiredo@hotmail.com)

FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (frederico@ccae.ufpb.br)

A presença de estradas e rodovias que cortam áreas naturais é forte ameaça para populações de animais silvestres em todo o mundo. Durante as últimas décadas, a construção de rodovias tem modificado radicalmente paisagens nativas e alterado a dinâmica de populações animais. A Reserva Biológica Guaribas é uma Unidade de Conservação com 4.321 mil hectares sendo considerada uma área chave para a preservação do restante da biodiversidade da Mata Atlântica do Nordeste. A região onde a REBIO está inserida é interceptada por rodovias federais, estaduais e estradas vicinais, e este formato fragmentado da reserva pode se constituir num forte fator de risco para a manutenção das populações de animais silvestres. O objetivo geral do projeto será avaliar o efeito das rodovias sobre populações de vertebrados silvestres da Reserva Biológica Guaribas, propor estratégias mitigadoras desses impactos na Reserva e analisar os dados em um contexto regional, modelando os impactos para outras Unidades de Conservação do Nordeste.

Palavras-Chave: ATROPELAMENTO, VERTEBRADOS, REBIO GUARIBAS





220

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HISTÓRIA NATURAL E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE TAXOCENOSES DE SERPENTES DE RIO TINTO/MAMANGUAPE-PB

RAFAELA CÂNDIDO DE FRANÇA - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (rafaela pythi@hotmail.com)

FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (frederico@ccae.ufpb.br)

O problema central em ecologia de comunidades é entender se e como as comunidades estão estruturadas com respeito à diversidade, relações tróficas e ao uso do espaço e tempo. Os processos responsáveis pela estruturação de comunidades ainda permanecem em discussão, sendo que tanto interações ecológicas, como competição interespecífica e predação, quanto fatores históricos, como características e constrangimentos relativos a linhagens filogenéticas, podem figurar como processos atuantes. O objetivo geral do projeto é recolher informações sobre a diversidade das taxocenoses de serpentes da Mata Atlântica na região de Rio Tinto e Mamanguape, analisando aspectos de história natural das espécies, distribuição geográfica, ecomorfologia, variações fenotípicas e conservação, para determinar quais os fatores são importantes para a organização e estrutura das diversas taxocenoses de serpentes

Palavras-Chave: SERPENTES, TAXOCENOSE, ECOLOGIA





221

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SELEÇÃO SEXUAL E BIOACÚSTICA EM HIPPOCAMPUS REIDI (TELEOSTEI: SYNGNATHIDAE)

PATRÍCIA KELLY ALVES PEREIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (patycinha_kelly@hotmail.com)

IERECE MARIA DE LUCENA ROSA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ierecerosa@yahoo.com.br)

O presente estudo coletará dados biológicos da espécie Hippocampus reidi, no intuito de gerar informações inéditas e de boa qualidade, imprescindíveis para a conservação e manejo dos cavalosmarinhos no Brasil, coadunando-se com as metas propostas pelo projeto acima descrito. No geral, objetiva fornecer dados acerca da seleção sexual e produção de som para a referida espécie. Especificamente, este trabalho objetiva: - Verificar a funcionalidade de caracteres morfológicos de machos de cavalos-marinhos em relação à escolha de parceiro pelas fêmeas; - Documentar e analisar padrões comportamentais adotados por indivíduos machos durante competição intra-sexual; - Registrar e analisar a produção de sons por no contexto reprodutivo.

<u>Palavras-Chave</u>: CAVALO-MARINHO, COMPORTAMENTO ACÚSTICO, REPRODUÇÃO





222

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DO ÍNDICE DE CONFORTO TÉRMICO (IDT) DO CAMPUS IV/RIO TINTO/UFPB

ANNE FALCÃO DE FREITAS - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (annefalcao@gmail.com)

LINCOLN ELOI DE ARAUJO - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (lincolneloi@yahoo.com.br)

As modificações no uso e ocupação do solo em áreas urbanas tem proporcionado uma série de alterações nas condições de conforto térmico dessas áreas, provocando assim, diferentes condições microclimáticas em função dos diferentes tipos de materiais de recobrimento do solo, pois os materiais de recobrimento apresentam características térmicas diferenciadas, o que afeta diretamente as condições do campo térmico das áreas urbanas. Dessa forma, o objetivo principal da pesquisa foi mapear e descrever as diferentes formas de uso e cobertura do solo no Campus IV apontando as diferenciações microclimáticas encontradas no espaço intra-urbano. Para a análise das condições microclimáticas locais, inicialmente foram definidos os pontos experimentais de coleta dos dados (temperatura e umidade relativa do ar) seguido do georreferenciamento dos mesmos e descrição física dos materiais de recobrimento. O mapeamento do uso e cobertura do solo se deu através da metodologia apresentada por Monteiro (1976); Katzschner (2002) e Costa (2007) que consiste em mapear o entorno de cada amostra experimental e descrever as características físicas do entorno. A análise dos dados revela que o Campus IV da UFPB precisa de um planejamento ambiental no que diz respeito ao seu ordenamento territorial. As diferentes formas de uso e ocupação do Campus IV já apontam diferentes condições microclimáticas e alterações no campo térmico local. A vegetação no entorno do Campus exerce um papel preponderante no que diz respeito à manutenção das condições de conforto térmico ambiental.

Palavras-Chave: MICROCLIMA, CAMPO TÉRMICO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO





223

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO CLIMÁTICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MAMANGUAPE

ELYDEISE CRISTINA DE ALMEIDA ANDRADE - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (elydeiseandrade@hotmail.com)

LINCOLN ELOI DE ARAUJO - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (lincolneloi@yahoo.com.br)

A precipitação no Nordeste brasileiro apresenta grande variabilidade e é neste contexto que o monitoramento dos períodos secos e chuvosos ganha mais importância, pois este é essencial para a gestão pública no que se refere ao gerenciamento adequado dos recursos hídricos. Para a realização do monitoramento foi utilizado o Índice de Anomalia de Chuva (IAC), o qual apresentou resultados satisfatórios, pois através deste foi possível identificar os períodos secos e chuvosos, bem como suas intensidades. Foram utilizados dados de 31 postos distribuídos ao longo da bacia do rio Mamanguape com uma série histórica de 18 anos, dos quais 6 apresentaram anomalias positivas e 12 apresentaram anomalias negativas. Dentro de cada ano foi observado dois períodos distintos, sendo um período úmido que vai de março a agosto, com destaque para o mês de junho e um período seco que vai de setembro a fevereiro com o mês de outubro sendo classificado como o mês mais seco. O trabalho também inclui a climatologia espacial da bacia hidrográfica, a qual evidenciou três regiões distintas, sendo a primeira a região leste, a segunda é a região vizinha à região leste, estabelecendo-se entre a primeira e a terceira região, e a terceira é a região oeste da bacia. As duas primeiras apresentaram maior precipitação do que a terceira evidenciando uma maior influência terra/oceano com relação à precipitação nas duas primeiras regiões. Por fim foram efetuadas projeções de redução e aumento da precipitação em 20% sobre o valor atual obtido a partir da série histórica como recomendado pelo IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change). Dessa forma foi possível projetar futuras variações climáticas na região da bacia que podem alterar de maneira significativa o aporte hídrico da mesma.

Palavras-Chave: IAC, PERÍODO SECO, PERÍODO CHUVOSO





224

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MAPEAMENTO DO USO E COBERTURA DO SOLO URBANO DO CAMPUS IV/RIO TINTO/UFPB

MÉRCIA MARIA ARAÚJO LUNA - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (melluna ecologia@hotmail.com)

LINCOLN ELOI DE ARAUJO - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (lincolneloi@yahoo.com.br)

As alterações ocorridas no campo térmico das áreas urbanas constituem-se em um dos grandes problemas socioambientais para as populações residentes nessas áreas. A formação de ilhas de calor, desconforto térmico, baixa umidade relativa do ar e altas temperaturas estão entre os principais impactos ambientais ocorridos em áreas urbanas em função das diferentes formas de uso e ocupação do solo. Dessa forma, este trabalho analisa e correlaciona como as diferentes formas de uso e cobertura do solo interfere nas condições do campo térmico do Campus VI da UFPB localizado no município de Rio Tinto, PB. Para a realização da pesquisa inicialmente foi feito um levantamento bibliográfico a respeito da temática em questão, seguido do reconhecimento da área de estudo e das medições in loco para a coleta dos dados de temperatura e umidade relativa do ar. O experimento de campo foi realizado em 05 pontos representativos do Campus durante o período de estiagem, de forma a caracterizar as condições do campo térmico do espaço intra-urbano do Campus IV, em função do adensamento das construções locais e dos remanescentes de mata atlântica localizados no entorno da área de estudo. Para a realização das medições e a coleta dos dados de temperatura e umidade relativa do ar, fez-se necessário o uso de termo-higrometros da marca Hobos. Para a análise das condições de conforto térmico foi utilizado o Índice de Thom. Os resultados demonstraram que as diferentes formas de uso e ocupação do solo têm alterado as condições do campo térmico urbano da área em estudo e a cobertura vegetal tem função vital para a manutenção do conforto térmico do espaço intra-urbano do Campus IV. As áreas com maior concentração de materiais impermeáveis revelaram um maior nível de desconforto térmico, enquanto que as áreas que apresentam cobertura vegetal tiveram redução das temperaturas médias do ar e aumento na taxa de umidade relativa do ar. Dentre as principais preocupações, estão às relacionadas ao crescimento da estrutura da universidade devido a rápida expansão acadêmica e a diminuição das áreas verdes. Infelizmente, o Campus Universitário carece ainda de estudos que correlacionem o crescimento das construções com as condições de conforto térmico da comunidade acadêmica em geral.

Palavras-Chave: CLIMA URBANO, CAMPO TÉRMICO, IDT





225

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE DE GRUPOS FUNCIONAIS FITOPLANCTÔNICOS COMO FERRAMENTA PARA CONSERVAÇÃO DE RESERVATÓRIOS RASOS DE ALTITUDE

DANIELLE LIMA DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (danibiologia20@yahoo.com.br)

LUCIANA GOMES BARBOSA - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lucianabarbosa@cca.ufpb.br)

Os grupos funcionais são utilizados ao aplicar conceitos fitossociológicos para identificar padrões em longas séries de dados de fitoplâncton, fornecendo informações importantes sobre os ambientes aquáticos e constituindo uma ferramenta essencial para o monitoramento e gestão dos ecossistemas aquáticos. O objetivo geral foi avaliar a aplicabilidade do Índice Q como ferramenta de avaliação de estado ecológico em 7 reservatórios da microrregião de Areia visando gerar informações para recuperação, manejo e modelagem de ambientes aquáticos tropicais. Os ambientes selecionados foram: Vaca Brava, Saulo Maia, Rio do Canto, Engenho Jussara, Engenho Mandaú, Camará e Lago Abarriguda. As amostragens foram realizadas em 7 ambientes com diferentes estados de conservação e uso do recurso, sendo considerado 2 ambientes prístino: Saulo Maia e Vaca Brava, pelo estado de conservação. A coleta foi realizada entre 2011 a 2012 uma em cada ecossistema, suficiente para analisar a estrutura espacial. O método de sedimentação e quantificação seguiu Utermohl. Os grupos funcionais foram determinados através do sistema de classificação funcional do fitoplâncton a partir das espécies descritoras ou seja, aquelas que atingiram volume igual ou superior a 5% do biovolume total de cada amostra. A transparência da água máxima observada foi de 1,25m, no ambiente Jussara e os valores de Zeu:Zmis>1, indicaram de incidência de luz até o fundo. No ambiente Camará pode-se observar que a transparência da água é de 0,3m e Zeu(0,81m) com Zeu:Zmis<1, indicativo de deficiência de luz até o fundo. As análises registraram a ocorrência de 7 famílias. A família Chlorophyceae (12 táxons), Cyanobacteria (11 táxons), Euglenophyceae (11 táxons), Bacillariophyceae (10 táxons), Zygnemaphyceae (7 táxons) e Dinophyceae (1 táxon). A família que apresentou a maior riqueza foi Chlorophyceae (12 táxons), sendo a familia com riqueza ocorrendo nos 7 ambientes analisados. A família Dinophyceae (1 táxon) apresentou menor riqueza, ocorrendo apenas em um ambiente. As Cyanobacterias apresentaram elevada riqueza ocorrendo nos 7 ambientes analisados. O indice Q indicou os melhores valores para o reservatório Vaca Brava e açude Jussara (acima de 3), considerado bom e excelente, respectivamente. O reservatório Saulo Maia, apesar das boas condições de preservação da mata ciliar de entorno e águas claras, registrou valores compatíveis com a faixa considerada ruim assim como o açude Abarriguda e Rio do Canto (<1). A dominância de cianobacterias nos reservatórios estudados foi a principal característica a contribuir para os baixos valores do índice, indicando necessidade de monitoramento para investigar as causas abióticas associadas a essa dominância.

Palavras-Chave: LAGOS RASOS, GRUPOS FUNCIONAIS, INDICE Q





226

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE METABÓLITOS DO GÊNERO SARGASSUM

JOSÉ CARLOS RODRIGUES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (carlosecoagri@terra.com.br)

MICHELINE DE AZEVEDO LIMA - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (michelinealima@hotmail.com)

O gênero de algas pardas Sargassum pertence à família Sargassaceae representada por 150 espécies. A literatura relata a presença de alginatos, florotaninos, cumarinas, cromonas, quinonas, feofitinas e terpenóides. Os metabólitos produzidos por algas do gênero Sargassum mostram atividades biológicas, tais como: anticoagulantes, antioxidante, antipirético e analgésica. O objetivo deste estudo foi apresentar estudo ficoquímico da espécie Sargassum vulgare var. nanum E. de Paula. O material foi coletado na praia de Coqueirinho, Conde-PB, e depois lavado e liofilizado. O pó seco (841,19 g) foi extraído por maceração com etanol a 96 oG.L, obtendo o extrato etanólico bruto (56,96 g) que foi dissolvido em uma solução de H2O-MeOH (7:3) e particionado com éter etílico, diclorometano e acetato de etila. O extrato etéreo (17,04 g) foi submetido a uma cromatografia em coluna de sílica gel, eluído com hexano, diclorometano e acetato de etila e MeOH puros ou em misturas binárias. As frações 119-121 foram submetidas cromatografia em camada delgada preparativa (CCDP) em AcOEt-hexano (25:75) e AcOEt-Hex (40:60) das quais foram possivel isolar uma substância codificada como Ss-1, tratando-se da mistura de (132)-(R) e (132)-(S)-132-hidroxifeofitina-a e 151-hidroxi-(151-S)-porfirinolactona a respectivamente. O isômero R da 132-hidroxifeofitina-a é relatado pela primeira vez no gênero e o isômero S pela primeira vez na espécie, enquanto a porfirinolactona é relatada pela primeira vez na família Sargassarceae. As elucidações estruturais foram realizadas com base na análise de seus espectros de IV, RMN de 1H e 13C uni e bidimensionais e bem como com base em dados da literatura.

<u>Palavras-Chave</u>: ALGAS, FEOFTINA, SARGASSUM





XX Encontro de Iniciação Científica 22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MONITORAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM TRÊS PRAIAS DO LITORAL NORTE DO MUNICÍPIO DE LUCENA, PARAÍBA-PB

ELISANGELA CARDOSO MORAIS - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (morais.ec@hotmail.com)

PABLO RIUL - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (pabloriul@yahoo.com.br)

As praias arenosas constituem ecossistemas dinâmicos e sua estrutura física é determinada por elementos básicos: areia, ondas e marés. Em grande parte devido ao seu uso e ocupação, elas têm se tornado ambientes susceptíveis ao acumulo de resíduos sólidos e a algumas características físicas tais como: ventos, correntes predominantes e regime hidrológico. A ligação desses resíduos as suas fontes é uma necessidade primaria para minimizar o problema no litoral e em áreas oceânicas em geral, pois refletem diretamente nas estratégias de manejo. Sendo fundamental conhecer a fonte geradora de resíduos, para que desta forma possamos desenvolver medidas preventivas e mitigadoras da problemática dos resíduos sólidos nas regiões costeiras. Com o monitoramento quantitativo mensal do lixo marinho no município de Lucena-PB são abordados alguns objetivos tais como: a quantificação dos resíduos sólidos presentes no ambiente praial ao longo do ano de 2011; a determinação da fonte primária de deposição do lixo nas praias da região; a identificação dos meses em que ocorre maior densidade e peso de itens; e a identificação dos tipos de resíduos encontrados nas praias e determinar quais são os mais e menos freqüentes. As praias estudadas localizam-se no município de Lucena, Paraíba (06º5401 S e 34º5208 W). Próximos aos locais amostrados existem bares e restaurantes na zona supralitoral da praia e uma pequena faixa de vegetação de restinga entre a areia e o calçadão. Para realizar a amostragem será empregado um desenho hierárquico com a finalidade de evitar problemas de pseudoreplicagem. As coletas serão mensais e ocorrerão em sete praias. Será aplicado um questionário semi-estruturado, aos usuários das praias do município de Lucena, para a caracterização do perfil socioeconômico (idade, sexo, nível educacional, renda familiar) e avaliar o conhecimento dos mesmos sobre as questões referentes à presença de resíduos sólidos no ambiente praial.

Palavras-Chave: LIXO MARINHO, MONITORAMENTO AMBIENTAL, PRAIAS ARENOSAS

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

227





228

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MONITORAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS PRAIAS DE COSTINHA, FAGUNDES E GAMELEIRA DO MUNICÍPIO DE LUCENA, PARAÍBA-PB

KARLEN DE BARROS BEZERRA - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (karlenbezerra@hotmail.com)

PABLO RIUL - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (pabloriul@yahoo.com.br)

As zonas costeiras despertam muitos interesses tanto turísticos como econômicos, tornando-se assim susceptíveis a degradação ambiental. Com o descarte de resíduos sólidos nesses locais, esses ambientes podem sofrer graves impactos, não só econômicos como também na conservação da sua biodiversidade. O acúmulo de resíduos sólidos também pode gerar abrigo para inúmeros vetores de doenças, podendo causar assim, graves danos à saúde da população. Por isso é fundamental conhecer a fonte geradora de resíduos, para que assim possamos elaborar medidas preventivas e mitigadoras da problemática do lixo nas regiões costeiras. O trabalho de monitoramento de resíduos sólidos no município de Lucena tem como principais objetivos: Quantificar os resíduos sólidos presentes no ambiente praial ao longo do ano de 2011; Identificar os tipos de resíduos encontrados nas praias e determinar os mais e menos frequentes; Identificar a fonte potencialmente causadora dos resíduos; Identificar os meses em que ocorre maior densidade e peso de itens. As praias estudadas localizam-se no município de Lucena, Paraíba, que possui uma extensão de aproximadamente 15 Km de litoral, com uma população estimada de 15 mil habitantes. Para a realização da amostragem será empregado um desenho hierárquico com a finalidade de evitar problemas de pseudoreplicagem. As coletas serão mensais e ocorrerão em sete praias. O conteúdo de cada amostra será quantificado visualmente em campo e recolhido para ser pesado em laboratório. Será aplicado um questionário semi-estruturado, aos usuários das praias de Lucena, para a caracterização do perfil socioeconômico e avaliar o conhecimento dos mesmos sobre as questões referentes à presença de resíduos sólidos no ambiente praial.

Palavras-Chave: LIXO MARINHO, MONITORAMENTO AMBIENTAL, PRAIAS ARENOSAS





229

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE A CONTAMINAÇÃO DO AMBIENTE PRAIAL

VANESSA COSTA DANTAS - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (vanessa bns@hotmail.com)

PABLO RIUL - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (pabloriul@yahoo.com.br)

O presente estudo teve como objetivo o monitoramento quantitativo mensal de lixo marinho em praias do município de Lucena, Paraíba, bem como avaliar a percepção do usuário da praia frente às problemáticas do lixo marinho. Os dados quantitativos foram obtidos através de levantamentos visuais e os itens observados foram classificados de acordo com sua composição, enquanto que a percepção dos usuários foi avaliada a partir da aplicação de questionários semiestruturados dividido em duas partes, a primeira parte referente ao perfil socioeconômico dos mesmos e a segunda parte com questões abordando o tema lixo marinho. Um total de 1803 resíduos foi amostrado de Julho a Dezembro de 2011, dos quais 50.5% foram representando pelos itens plásticos, seguido por isopor e itens orgânicos, com respectivamente 19% e 13.6%. A ANOVA indicou diferença para os itens plásticos, isopor, orgânico e total. O perfil socioeconômico dos usuários demonstrou um público em sua maioria feminino, jovem e que residem na cidade estudada. No que se referem à percepção dos mesmos os resultados mostram pouco conhecimento sobre os problemas que a presença de lixo nos ambientes costeiros e marinhos acarreta para o ecossistema e comunidades associadas, e demonstraram estarem mais preocupados com sua segurança, conforto e bem star. Portanto, há uma contradição entre o que os usuários falam e como eles agem comprovados pela quantidade de resíduos amostrada. De forma que a Educação Ambiental é uma importante ferramenta para tentar mitigar os problemas causados pelo lixo presente no ambiente costeiro, tanto para as comunidades costeiras e marinhas quanto para todos os que frequentam a praia.

Palavras-Chave: LIXO, PRAIA, USUÁRIO



XX Encontro de Iniciação Científica



230

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A HIPÓTESE DA APARÊNCIA ECOLÓGICA PODE EXPLICAR A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ÚTEIS EM UMA COMUNIDADE RURAL DO SERTÃO DA PARAÍBA?

JOÃO PAULO DE OLIVEIRA RIBEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (joaopauloribeiro93@hotmail.com)

REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (reinaldo@cca.ufpb.br)

O presente estudo testou a hipótese da aparência ecológica na comunidade rural de Barroquinha, município de Lagoa, sertão da Paraíba (Nordeste/Brasil). No teste utilizou-se o valor de uso (VU), testando informações obtidas por meio de três tipos de cálculos: VUgeral/VUatual/VUpotencial. Foi realizada amostragem da vegetação (parcelas) em duas áreas da comunidade(Conservada-A1/Degradada-A2), e aplicadas entrevistas com 66 informantes(25 Homens/41 Mulheres), os quais assinaram o termo de consentimento livre exigido pelo comitê de ética em pesquisa(CEP/HULW nº297/11). Foi utilizado o Coeficiente de Correlação de Spearman para correlacionar os dados fitossociológicos com os etnobotânicos. A correlação entre gêneros e entre os VU foi testada pelo o Coeficiente de Correlação de Pearson. Foram registradas 15 espécies úteis na (A1) e 16 na (A2). Foram verificadas correlações positivas nas duas áreas entre as espécies e os dados fitossociológicos, na(A1) entre VUatual com área basal e dominância (p<0,05), na(A2) entre VUgeral com área basal, densidade, dominância, frequência e valor de importância (p<0,05); VUatual com área basal, densidade, dominância, frequência e valor de importância (p<0,05). Apenas a categoria forragem apresentou correlação positiva na A1 entre VUpotencial com densidade e frequência (p<0,05). Já na A2 foi combustível entre VUatual com área basal e dominância (p<0,05). A houve correlação positiva entre VUgeral/VUatual, VUgeral/VUpotencial, VUatual/VUpotencial (p<0,0001). Os homens e as mulheres consideraram as mesmas espécies como mais importantes (p<0,0001). A aparência ecológica parece explicar melhor a relação de uso e disponibilidade de espécies com fins madeireiros. Os resultados evidenciaram a importância da distinção entre uso atual de potencial.

Palavras-Chave: ETNOBOTÂNICA, CAATINGA, VALOR DE USO





231

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A HIPÓTESE DA APARÊNCIA ECOLÓGICA PODE EXPLICAR A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ÚTEIS EM UMA COMUNIDADE RURAL DO CURIMATAÚ OCIDENTAL DA PARAÍBA?

NATAN MEDEIROS GUERRA - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (natanguerra@hotmail.com)

REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (reinaldo@cca.ufpb.br)

A etnobotânica compreende a forma como diferentes grupos humanos interagem de diversas maneiras com a vegetação local. Recentemente os etnobotânicos têm testado hipóteses para entender tal relação, como é o caso da hipótese da aparência ecológica, utilizando o métodos valor de uso (VU), que trata-se de índice proposto por Phillips e Gentry (1993a,b) com o objetivo principal de testar hipóteses nas pesquisas etnobotânicas, sendo baseado nas informações que as pessoas apresentam sobre a utilização das plantas. O presente estudo buscou testar a aparência ecológica na região do Curimataú no estado de Paraíba, para isso utilizando o valor de uso, e levantamento fitossociologico. A comunidade rural escolhida foi Coelho, na cidade de Remígio (Nordeste do Brasil), onde foi visitado todas as residências e entrevistado 42 informantes, sendo 18 homens e 24 mulheres, e todos são agricultores. Em relação às entrevistas buscou-se diferenciar as citações de uso potencial das citações de uso atual, objetivando analisar se essa diferenciação modificaria o ranking das espécies mais importantes para a comunidade. Na parte do calculo tradicional, foi calculado o VU utilizando a fórmula: VU = ∑Ui/n, sendo: Ui = número de usos mencionados por cada informante, n = número total de informantes. O cálculo foi realizado levando em consideração três formas de coleta e tratamento dos dados, sendoVUatual, VUpotencial e VUgeral. Nos cálculos tradicionais os resultados mostraram que as citações de usos atuais foram superiores as de uso potencial (54% e 46% respectivamente), destacando-se a espécie Aspidospermapyrifolium Mart.que obteve os maiores VUgeral (4,86) e VUatual (2,98), enquanto que a espécie Ziziphusjoazeiro Mart. Moore obteve o maior VUpotencial (2,05). A hipótese da aparência ecológica não foi confirmada no presente estudo, não encontrando correlações entre os diferentes valores de uso com os parâmetros fitossociológicos.

Palavras-Chave: ETNOBOTÂNICA, CAATINGA, VALOR DE USO





232

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A HIPÓTESE DA APARÊNCIA ECOLÓGICA PODE EXPLICAR A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ÚTEIS EM UMA COMUNIDADE RURAL DO CARIRI ORIENTAL DA PARAÍBA?

NÚBIA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (nubiascj@hotmail.com)

REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (reinaldo@cca.ufpb.br)

A hipótese da aparência ecológica enfatiza que as plantas aparentes (encontradas facilmente na vegetação), são as mais importantes e utilizadas pelos seres humanos. O presente trabalho testou essa hipótese para identificar as relações entre uma comunidade rural e os recursos da vegetação nativa no domínio da caatinga, no município de Cabaceiras, semiárido da Paraíba (Nordeste do Brasil). Utilizou-se o valor de uso (VU) testando as informações obtidas por meio dos três tipos de cálculos (VUatual, VUpotencial e VUgeral) para elencar as espécies mais importantes. Foi realizado um inventário de vegetação por meio de parcelas para a realização do estudo fitossociológico, e entrevistas semiestruturadas com 123 informantes (53 Homens e 70 Mulheres), os quais assinaram o termo de consentimento livre exigido pelo comitê de ética em pesquisa (CEP/HULW nº297/11). Foi utilizado o Coeficiente de Correlação de Pearson para correlacionar os dados fitossociológicos e etnobotânicos. Foram registradas e identificadas no fragmento florestal 14 espécies úteis, pertencentes a 14 gêneros e oito famílias. Observou-se correlações do VUgeral com área basal, densidade, dominância e valor de importância (p<0,05); VUatual com área basal, dominância e valor de importância (p<0,05); e VUpotencial com área basal, dominância e valor de importância (p<0,05). Encontraram-se correlações positivas na categoria construção (VUgeral com área basal e dominância, e VUatual com todos os parâmetros fitossociológicos, p<0,05), forragem (VUgeral com área basal; VUatual com área basal; e VUpotencial com área basal e dominância, p<0,05) e medicinal (VUgeral, VUatual e VUpotencial com área basal, dominância e valor de importância, p<0,05). A aparência ecológica explicou a importância local das plantas úteis nas categorias construção, forragem e medicinal, explicando a relação de uso e disponibilidade de espécies com fins madeireiros e não madeireiros. Houve a necessidade da distinção entre os diferentes valores de uso quando utilizou e calculou o VU para determinar as espécies mais importantes localmente, e que de fato são utilizadas pela comunidade.

Palavras-Chave: ETNOBOTÂNICA, CAATINGA, VALOR DE USO





233

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPOSIÇÃO, RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES DE AVES DE SUB-BOSQUE DA REBIO GUARIBAS, NORDESTE DO BRASIL

LUANE MARIA MELO AZEREDO - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (lua.azrd@hotmail.com)

ALAN LOURES RIBEIRO - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (loures@dse.ufpb.br)

A Reserva Biológica de Guaribas (Rebio Guaribas) tem uma formação vegetacional heterogênea, sendo composta por floresta estacional semidecídua (mata) e por ambiente de cerrados (tabuleiros). As aves são um grupo bastante investigado na região, mas muitas áreas não têm quaisquer informações sobre dados populacionais da avifauna. O trabalho procurou disponibilizar dados de riqueza, abundância relativa e ocorrência das espécies por ambientes da área. As espécies foram capturadas com redes de neblina (malha 36 mm, 12x3m) espaçadas 25 m de distância entre si e dispostas de forma aleatória ao longo dos diferentes ambientes da Rebio Guaribas. Ao todo foram amostradas 124 localidades da Rebio Guaribas, totalizando 1640,2 horas/rede. O total de 550 aves de 58 espécies foram capturadas. O ambiente de Tabuleiro mostrou-se não só o mais rico como também aquele que proporcionou o maior número de capturas. As curvas de acumulação das espécies de ambos ambientes indicam que área explorada não atingiu assíntota, demonstrando que mais espécies podem ser encontradas em ambos. Embora o ambiente de Mata Atlântica tenha apresentado uma riqueza menor, este foi aquele que apresentou mais espécies ameaçadas, tais como Myrmeciza ruficauda, Momotus momota marcgraviana, Conopophaga lineata cearae, Conopophaga melanops nigrifons, Platyrinchus mystaceus niveigularis e Xenops minutus alagoanus.

Palavras-Chave: AVIFAUNA, DIVERSIDADE, MATA ATLÂNTICA E CERRADO





234

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INFLUÊNCIA DO HABITAT NA COMPOSIÇÃO, RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DAS AVES DE SUB-BOSQUE DA REBIO GUARIBAS, NORDESTE DO BRASIL

TALITA CAMPOS OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (talitaco1891@gmail.com)

ALAN LOURES RIBEIRO - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (loures@dse.ufpb.br)

O presente trabalho visa investigar as respostas das diferentes espécies de aves da Rebio Guaribas e seus habitats, buscando principalmente avaliar a influência destes habitats sobre s composição, riqueza e abundância das aves. Desta forma, os objetivos são: (i) Descrever os diferentes tipos de habitats disponíveis para as aves de sub-bosque da Rebio Guaribas; (ii) Identificar as variáveis ambientais que melhor se relacionam aos dados de riqueza de aves da Rebio Guaribas; (iii) Verificar o grau de relação entre os dados de abundância relativa das espécies e as variáveis de habitat quanto às localidades amostradas. Foram amostradas 124 localidades na Reserva Biológica Guaribas, distribuídas entre habitats de mata e tabuleiro, onde as aves foram capturadas com redes de neblina. Medidas de habitat foram obtidas para cada localidade/rede amostrada. Duas espécies se apresentaram especialistas para a mata, uma especialista para o tabuleiro, duas generalistas. Outras 53 espécies foram consideradas raras nas amostras e não foram possíveis de ser classificadas. A análise de correlação canônica apresentou significância quando foram considerados os dados de mata e tabuleiro, demonstrando que a distribuição e a composição das aves da Reserva Biológica Guaribas foi influenciada pela paisagem e não por tipos específicos de habitats.

Palavras-Chave: AVES, HABITAT, RIQUEZA E ABUNDÂNCIA





235

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DINÂMICA POPULACIONAL DE ROEDORES E MARSUPIAIS EM UMA ÁREA DE TABULEIRO NA REBIO GUARIBAS

ÁGUEDA LOURENÇO VIEIRA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (agueda_jolie@hotmail.com)

ALEXANDRE RAMLO TORRE PALMA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (artpalma@gmail.com)

O extremo norte da Mata Atlântica possui características particulares que propiciam a observação e avaliação de fatores ambientais importantes na dinâmica populacional de pequenos mamíferos, como a sua susceptibilidade às mudanças de pluviosidade ocasionadas pelos fenômenos ENSO e TSA. Os objetivos do estudo foram comparar as dinâmicas populacionais de roedores e marsupiais em um hábitat de tabuleiro no extremo norte da Mata Atlântica e avaliar o impacto de variações sazonais nos parâmetros climáticos sobre os parâmetros populacionais. Para tanto foi montado um transecto de 290 metros de comprimento com 60 armadilhas distribuídas aos pares (uma no chão e a outra no sub-bosque) a cada 30 metros, iscadas com uma mistura de fubá, paçoca, sardinha e banana. Foram capturadas seis espécies de pequenos mamíferos sendo quatro de marsupiais (Didelphis albiventris, Marmosa murina, Gracilinanus agilis e Monodelphis domestica) e duas de roedores (Necromys lasiurus e Rattus norvergicus). As seis espécies apresentaram diferentes flutuações populacionais, algumas com seus picos na estação seca ou na chuvosa, e outras em ambas as estações. Esses diferentes padrões de flutuação populacional são resultado de diversos fatores, dentre eles a disponibilidade de recursos alimentares no ambiente, que depende, em parte, da pluviosidade apresentada na área. As estratégias reprodutivas foram semelhantes entre as espécies, provavelmente em resposta as variações ambientais, de forma a maximizar o sucesso de sobrevivência da prole.

Palavras-Chave: ECOLOGIA DE POPULAÇÕES, ROEDORES, MARSUPIAIS





236

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REMOÇÃO DE FRUTOS E SEMENTES POR ROEDORES E MARSUPIAIS

CLARICE VIEIRA DE SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (clarice3007@gmail.com)

ALEXANDRE RAMLO TORRE PALMA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (artpalma@gmail.com)

Espécies vegetais apresentam estratégias diferentes para dispersar suas sementes, sendo a zoocoria uma das mais frequentes. Como na região Neotropical boa parte da fauna é de pequenos mamíferos, cuja dieta inclui eventualmente frutos, estes animais apresentam um grande potencial para dispersão. Atualmente, a Mata Atlântica encontra-se fragmentada e objetivando avaliar o efeito dos caracteres morfológicos do fruto e do tamanho do fragmento sobre os dispersores, este estudo foi realizado em três fragmentos de Mata Atlântica no estado da Paraíba, onde frutos coletados no local eram oferecidos dentro de armadilhas de pegadas e após uma semana era verificada a ocorrência de interação ou não. As pegadas foram usadas na identificação do animal. A proporção total de interações foi de 0,23. Verificou-se que quanto menor o fragmento maior o número de interações. O fruto com mais interações foi a espécie exótica Elaeis guineensis, sugerindo que esta espécie está substituindo as nativas na dieta dos dispersores. Os tipos de frutos com mais interações foram baga e drupa, o que pode estar relacionado com a grande quantidade de nutrientes por eles oferecidos. Quanto à coloração, os frutos de cores características de plantas zoocóricas foram os que tiveram mais interação. Foram identificadas cinco espécies de marsupiais (Didelphis albiventris, Caluromys philander, Micoureus demerarae, Marmosa murina e Gracilinanus agilis) e duas de roedores (Oryzomys spp. e Rattus norvegicus). D. albiventris foi a espécie que interagiu com maior variedade de frutos e esteve presente em todos os transectos. Muitas espécies de frutos que tiveram interações vieram acrescentar as listas de frutos consumidos por pequenos mamíferos, sugerindo que são necessários mais estudos sobre o papel desses animais na dispersão de espécies vegetais.

Palavras-Chave: DISPERSÃO DE SEMENTES, MAMÍFEROS, REMOÇÃO DE FRUTOS





237

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RECURSOS ALIMENTARES E ABUNDÂNCIA DE PRIMATAS EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA

FERNANDA MARIA CELESTINO FERNANDES - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (nandah-fernandes@hotmail.com)

ANTONIO CHRISTIAN DE ANDRADE MOURA - Orientador

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (moura_a@yahoo.com)

Mendes Pontes et al. (2007) sugerem que saguis estão em declínio nos fragmentos de Mata Atlântica do NE. Porém, estes autores não levaram em conta fatores como disponibilidade dos recursos e tipo de vegetação, aspectos que podem afetar abundância de saguis. Este trabalho replica Mendes Pontes et al. (2007). As hipóteses levadas em conta é que em áreas com maior disponibilidade de recursos críticos (goma) terá maior densidade de saguis e áreas mais alteradas apresentarão maior densidade, pois o sagui prefere áreas alteradas. Os objetivos do trabalho são os de: verificar se o tamanho do fragmento afeta a abundância do sagui comum; averiguar se a disponibilidade de recursos chaves para os saguis (árvores que fornecem exudatos) afeta a densidade; comparar abundância de saguis em áreas mais antropizadas (borda) com áreas mais conservadas (interior da mata) e comparar áreas com matas mais bem preservadas com áreas de mata com histórico de perturbações. A metodologia utilizada é a de transectos lineares. Na Estação Experimental de Camaratuba foram delimitadas duas trilhas uma com 1km e 50m e outra de 250m respectivamente, e na Reserva Particular do Patrimônio Natural da Fazenda Pacatuba foram delimitadas guatro trilhas a primeira com 550m, a segunda com 500m, a terceira com 300m e a quarta com 450m. Até o momento foi percorrido um total de 8.700 km e observado um total de 21 grupos de saguis (abundância de 2,41 grupos/km andados). A área da ASPLAN apresenta maior abundância de saguis, no local existe grande densidade de arvores usadas como fonte de goma (copiuba) e ser uma mata em regeneração pode ter maior disponibilidade de recursos para os saguis.

Palavras-Chave: MATA ATLANTICA, DENSIDADE DE PRIMATAS, RECURSOS ALIMENTARES





238

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

BRANQUEAMENTO E DOENÇAS EM SIDERASTREA STELLATA E PALYTHOA CARIBBAEORUM (CNIDARIA, ANTHOZOA) DOS RECIFES COSTEIROS DA PARAÍBA

ANA CAROLINA ANDRADE DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (carolandrade2323@yahoo.com.br)

CRISTIANE FRANCISCA DA COSTA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (cfcosta_ccosta@yahoo.com)

Entre setembro/11 a julho/12 foi monitorado mensalmente e aleatoriamente 50 colônias de Siderastrea spp nos recifes do Cabo Branco e Carapibus - PB, através de inspeções visuais, tomadas de fotografias e anotação do padrão de coloração das colônias, utilizando a metodologia do "Coral Health Chart". O zoantídeo Palythoa caribbaeorum também foi mensalmente monitorado nesses recifes, durante outubro/11 a julho/12, usando o método dos quadrados. Fragmentos saudáveis, pálidos e branqueados do coral e fragmentos sadios, pálidos, necrosados e com pontos pretos do zoantídeo foram coletados para análises microscópicas das zooxantelas. Observou-se que 54,7% das colônias do Cabo Branco apresentaram tonalidades que variaram de C4 a C6, D3 a D6 e E6, e 47,8% das colônias de Carapibus apresentaram tonalidades variando de C2 a C6 e de D1 a D6, sendo que C2, D1, D2 e D3 representam branqueamento forte e moderado. A sequência das tonalidades evidenciou que 7,8% das colônias do Cabo Branco experimentaram branqueamento moderado e 46,9% estavam sadias. Em Carapibus 16,2% das colônias experimentaram branqueamento moderado, 0,9% branqueamento forte e 30,7% estavam sadias. A chegada das primeiras chuvas promoveu o aparecimento de um maior número de colônias branqueadas. Em Cabo Branco 45,3% e em Carapibus 51,1% das colônias apresentaram lesões do tipo manchas brancas, mancha preta e erosão dos cálices com recobrimento por algas ou por sedimento, manchas róseas e colônias totalmente roxas, semelhantes respectivamente às doenças "White Plague", "Skeleton Eroding Band" e à síndrome "Pigmentation Response". O formato das lesões foi do tipo circular, alongado, piriforme, lanceolado e irregular. A localização das lesões nas colônias ocorreu no centro, na borda ou de forma difusa, sendo esta última semelhante à doença "White Pox". A doença semelhante a "Skeleton Eroding Band" e a síndrome "Pigmentation Response" tiveram maior percentual em Carapibus o menor em Cabo Branco, e a doença semelhante a "White plague" ocorreu em maior percentual em ambos os recifes. As variáveis das zooxantelas associadas à Siderastrea spp e a P. caribbaeorum são diferentes entre as condições de saúde das colônias. O aumento do índice mitótico dos simbiontes registrado nas colônias branqueadas de Siderastrea spp mostra-se como uma tentativa do simbionte retomar sua densidade inicial. Foram observadas colônias de P. caribbaeorum nas condições sadia, pálida, branqueada, com pontos pretos e necroses em ambos os recifes estudados e estas condições variaram percentualmente ao longo do período estudado. A maior quantidade de pontos pretos ocorreu nas colônias de Cabo Branco (n=142) e menor em Carapibus (n= 139), a quantidade de necrose foi maior nas colônias de Carapibus (n=109) e menores nas colônias de Cabo Branco (n=83), porém reduções mensais na quantidade tanto de pontos pretos e de necrose foram observadas apenas para as colônias do Cabo Branco. Os dados aqui obtidos mostram que as condições ambientais do local determinam a severidade da doença necrosante em P. caribbaeorum, bem como o grau de branqueamento e os tipos de doenças que acometem o coral Siderastrea spp. 'White pox" e "pigmentation response" são os primeiros registros para o Brasil e para Siderastrea spp e doença necrosante de P. caribbaeorum ampliou sua distribuição no Brasil.

Palavras-Chave: BRANQUEAMENTO DE CORAIS, DOENÇAS EM CNIDÁRIOS, RECIFES DE CORAIS





239

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO DAS INTERAÇÕES ECOLÓGICAS (PLANTA-POLINIZADOR E PLANTA-DISPERSOR) OCORRENTES NA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU FERRO, PARAÍBA, BRASIL

RAMON DA SILVA SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ramonjp@hotmail.com)

LENYNEVES DUARTE ALVINO DE ARAUJO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lenyneves@cca.ufpb.br)

O processo de diversificação e radiação das Angiospermas ocorreu, principalmente, como consequência dos processos de polinização e dispersão. O registro das interações de polinização e dispersão das espécies herbáceas e arbustivas foi realizado em uma comunidade de Brejo de Altitude. Foram demarcadas quatro áreas no Parque Estadual Mata do Pau-Ferro, localizado no município de Areia (6° 5812S e 35° 4215W), onde foram realizadas observações em campo no horário entre 05:00 e 17:00 horas, no período de julho de 2011 a junho de 2012. Foram registradas 31 espécies vegetais, sendo 54% herbáceas e 46% arbustos, distribuídas em 17 famílias. Foi observado que 58% das espécies vegetais foram visitadas por abelhas (melitófilas), 23% por borboletas (pisicofilas), 10% por beija flores (ornitófilas), 6% por moscas (miofilas) e 3% por besouros (cantarofilas). A maior frequência de visitas (71%) foi de abelhas, as quais foram observadas coletando néctar e pólen. As aves, representadas pelos beija flores, apresentaram considerável frequência de visitas às flores das espécies das famílias Malvaceae e Amarylidaceae. A dispersão de frutos foi registrada ocorrendo apenas por aves, sendo assim consideradas como os principais dispersores de frutos e sementes na área estudada, uma vez que não foi observado nenhum registro de mamíferos atuando na dispersão. De maneira geral 98% das espécies vegetais apresentaram registros de polinização por vetores bióticos, das quais as abelhas constituem o grupo mais frequente dentre os polinizadores, enquanto que o processo de dispersão foi registrado de natureza 100% ornitocorica. Portanto, os sistemas de polinização apresentaram-se dentro dos padrões onde a melitofilia é responsável por até metade das interações de polinização, enquanto que os resultados sugerem que o processo de dispersão esteja sendo comprometido pela ausência de outros dispersores, provavelmente como resultado da forte pressão antrópica ocorrente na área.

Palavras-Chave: ECOLOGIA VEGETAL, POLINIZAÇÃO, DISPERSÃO





240

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CIANOBACTÉRIAS EM RESERVATÓRIOS RASOS DE ALTITUDE: BIODIVERSIDADE, ESTRUTURA E DINÂMICA EM AMPLAS ESCALAS ESPACIAIS

ISMÊNIA LARICE CRUZ DE BRITO - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ismenialarice@hotmail.com)

LUCIANA GOMES BARBOSA - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lucianabarbosa@cca.ufpb.br)

A eutrofização dos ecossistemas aquáticos, geradas por cargas poluidoras constituídas por compostos polifosfatados e nitrogenados podem intensificar ou gerar a proliferação de algas tóxicas ou cianobactérias, uma das principais preocupações atuais em função de seu potencial de produção de toxinas. O objetivo geral do presente trabalho foi determinar a composição e estrutura de populações de cianobactérias, bem como possíveis florações em reservatórios e açudes rasos de altitude (Bacia do Mamanguape, Paraíba-Brasil). As amostragens foram realizadas em 7 ambientes: Saulo Maia, Engenho Jussara, Engenho Mandaú, Rio do Canto, Camará, Lago Perto de Camará e Vaca Brava. Esses ambientes apresentam diferentes estados de conservação e uso do recurso, sendo considerado 2 ambientes prístino: Saulo Maia e Vaca Brava. A coleta foi realizada entre 2011 a 2012 uma em cada ecossistema, suficiente para analisar a estrutura espacial. O método de sedimentação e quantificação seguiu Utermohl. A transparência da água máxima observada foi de 1,25m no açude Jussara e os valores de Zeu:Zmis>1, indicativo de incidência de luz até o fundo. No reservatório de Camará a transparência da água foi de 0,3m e a razão <1, indicativo de deficiência de luz até o fundo. As análises registraram a ocorrência de 7 famílias: Chlorophyceae (12 táxons), Cyanobacteria (11 táxons), Euglenophyceae (11 táxons), Bacillariophyceae (10 táxons), Zygnemaphyceae (7 táxons), Dinophyceae (1 táxon). A família Cyanophyceae também apresentou elevada riqueza de espécies, ocorrendo nos 7 ambientes analisados. Os resultados indicaram ausência de florações (crescimento excessivo) nos corpos d'água analisados, no entanto, a presença de cianobacterias produtoras de toxinas foi identificada entre elas Microcystis sp., Cylindrospermopsis raciborskii e apesar da baixa biomassa (<1% da biomassa total) a ocorrência dessas espécies em reservatórios utilizados para abastecimento é preocupante, propondo-se o monitoramento como medida preventiva. Além disso, destaca-se a dominância de cianobactérias nos reservatórios de abastecimento Saulo Maia, Rio do Canto, Camará e Vaca Brava e nos açudes de abastecimento local e de uso para descargas de rejeitos de produção de derivados de cana de açucar: Engenho Mandaú, Engenho Jussara e Açúde Abarriguda, com porcentagens acima de 50% da biomassa total.

Palavras-Chave: ESTIMATIVAS DE CLOROFILA, CIANOBACTERIAS, ÁGUAS DE ABASTECIMENTO





241

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

EFEITOS DA MACRÓFITA EXÓTICA URUCHLOA SUBQUADRIPARA (TRIN.) R. D. WEBSTER SOBRE A BIODIVERSIDADE NATIVA EM RESERVATÓRIOS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

RAFAEL MACHADO DE ARAÚJO ALVES - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (rafinha_m7@hotmail.com)

LUCIANA GOMES BARBOSA - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lucianabarbosa@cca.ufpb.br)

Na abordagem clássica dos estudos de comunidade, a estrutura das comunidades é associada aos processos locais em detrimento de processos ocorrentes em amplas escalas espaciais, determinantes nos padrões de distribuição geográfica das espécies. O presente estudo teve como objetivos principais: i) determinar a abrangência de ocorrência e intensidade de infestação da espécie exótica Urochloa subquadripara (Trin.) R. D. Webster em reservatórios da área de influencia da bacia do Mamanguape (Paraíba, Brasil); ii) A partir da escala espacial ampla analisada, determinar o efeito da colonização e biomassa de U. subquadripara na riqueza de espécies nativas em dois reservatórios com diferentes estados de conservação: Rio do Canto (eutrofizado) e Vaca Brava (localizado em área de preservação), ambos utilizados para abastecimento humano. Ao todo foram investigados 40 reservatórios, sendo 36 apresentando entre 5 e 20% de infestação de U. subquadripara. Esses resultados indicam a elevada e rápida dispersão da espécie nesses reservatórios, sendo a ocupação facilitada em ambientes rasos (<5m de profundidade). No reservatórios Rio do Canto os resultados indicaram elevada biomassa e coexistência das espécies U. subquadripara e de Polygonium sp. e baixa diversidade de espécies nativas (< 3 espécies). Além disso, destaca-se a perda da área útil do espelho d'água (restando aproximadamente 30% de área livre) bem como aceleração do processo de assoreamento. No reservatório Vaca Brava, reservatório grande e profundo e de águas túrbidas, a ocupação do reservatório ocorreu por manchas distribuídas ao longo do reservatório, sendo baixa a riqueza de espécies nativas (<2 espécies). Com os resultados encontrados e a partir da identificação dos padrões de ocupação e a intensidade de infestação da espécie exótica U. subquadripara em amplas escalas espaciais identificou-se a problemática das invasões biológicas não apenas na perda de espécies nativas, mas seu potencial de acelerar o processo de assoreamento de reservatórios, mesmo estando esses em área de presevação ambiental.

Palavras-Chave: INVASÃO BIOLÓGICA, UROCHLOA SUBQUADRIPARA, ESCALAS ESPACIAIS





242

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA PREDAÇÃO POR COPÉPODOS SOBRE A OVOPOSIÇÃO DAS LARVAS DE AEDES ALBOPICTUS (INSECTA, DIPTERA)

MARIA LENICE VENTURA DINIZ - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (lenicediniz@gmail.com)

LUIZ CARLOS SERRAMO LOPEZ - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (lcslopez@yahoo.com)

Nos estudo foi verificada a influência da presença dos copépodos Mesocyclops ogunnus, Mesocyclops brasilianus e Thermocyclops tennuis sob a resposta comportamental de fêmeas do mosquito Aedes albopictus em selecionar ambientes para a oviposição e o efeito da presença desses copépodos sobre a estrutura populacional do mesmo. O experimento foi realizado em um fragmento florestal de Mata Atlântica situado no campus I da Universidade Federal da Paraíba. Os recipientes foram primeiramente divididos em dois tratamentos, cada um com dez réplicas: um tratamento de recipientes inoculados com M. ogunnus e um tratamento controle sem copépodos. Da mesma forma, em um segundo experimento 30 recipientes com capacidade para 1 litro contendo água destilada foram respectivamente divididos em três tratamentos (10 recipientes controles, 10 recipientes com M. brasilianus e 10 recipientes com T. tenuis). Em ambos os experimentos, os tratamentos foram deixados no fragmento florestal durante cinco semanas e depois levados para laboratório onde o número de larvas de Ae. albopictus e copépodos foram contados. Palhetas de Eucatex com 20 cm x 2,5 cm foram colocadas nos recipientes para servir como substrato de oviposição. Após cinco semanas os recipientes foram levados ao Laboratório de Ecologia de Comunidades para posteriores análises. Um maior número de ovos de Ae. albopictus foi depositado em recipientes contendo copépodos. O gênero Mesocyclops, que tem um maior tamanho corporal em relação ao Thermocyclops, apresentou o maior percentual de redução no número de larvas. As diferenças observadas na razão sexual de machos e fêmeas devido à presença de M.ogunnus mostraram-se significativas. No entanto, diferenças significativas não foram observadas para os outros dois copépodos. O comprimento das asas dos mosquitos entre os tratamentos com M. ogunnus também apresentaram resultados significativos

Palavras-Chave: OVIPOSIÇÃO, CONTROLE BIOLÓGICO, COPÉPODO





243

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DO USO CONSORCIADO DE AGENTES BIOLÓGICOS NO CONTROLE DE LARVAS DE AEDES ALBOPICTUS

THIAGO BRANDÃO DE ASSIS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (thiagoassis1702@yahoo.com.br)

LUIZ CARLOS SERRAMO LOPEZ - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (Icslopez@yahoo.com)

A dengue é uma doença que afetam milhões de pessoas no mundo, principalmente aquelas que estão situadas nos trópicos. No Brasil, está doença está presente na maior parte do território nacional e é transmitida pela picada mosquito Aedes aegypti em seres humanos. Todavia estudos mostram que Aedes albopictus pode ser um vetor em potencial para a disseminação da dengue no Brasil. O combate a dengue é feito basicamente pelo controle de mosquitos transmissores utilizandose inseticidas químicos, porém é sabido que o Aedes aegypti vem se mostrando resistente aos produtos químicos, além disso, os inseticidas impactam o meio ambiente. Devido a este fato, vários estudos têm sido feitos de modo a controlar os mosquitos adultos ou suas fases larvais utilizando controladores biológicos. O objetivo deste trabalho foi verificar se os organismos Mesocyclops ogunnus e Bacillus thurigiensis var. israelenses apresentam ação larvicida significativa sobre as larvas de Aedes albopictus, utilizados em conjunto e de modo separado. O trabalho foi realizado em um fragmento de mata nativa, utilizando-se 40 recipientes, sendo 10 controles, 10 tratamentos copépodos, 10 tratamentos Bti e 10 tratamentos consorciados Bti e copépodo; cada recipiente continha uma palheta de madeira para servir como sitio de ovoposição. Ao longo das semanas de experimento larvas foram contadas em laboratório e seus valores foram registrados. Como resultados, foram observados que os dois organismos reduzem larvas se comparados aos controles, contudo a consorciação dos dois agentes biológicos foi mais eficiente do que isoladamente. Concluise que o uso desses organismos em consorciação é mais eficaz do que utilizar esses dois organismos separadamente.

Palavras-Chave: CONTROLE BIOLÓGICO, AEDES ALBOPICTUS, COPÉPODO





244

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DAS COMUNIDADES ZOPLANCTÔNICAS NO AÇUDE TAPEROÁ II E SUA INFLUÊNCIA NA DISTRIBUIÇÃO DO ICTIOPLÂNCTON

ADRIANA ROMERO ALVES DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (adrianaras@hotmail.com)

MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ccrispim@dse.ufpb.br)

O zooplâncton é constituído por organismos microscópicos, heterotróficos, que vivem basicamente na coluna de água, de diferentes categorias sistemáticas, Protozoa, Rotifera e Crustacea, sendo este último composto por Copepoda, Cladocera e Ostracoda. Eles são o segundo elo da cadeia alimentar do meio aquático se alimentando basicamente do fitoplâncton e servindo de alimentação para os organismos maiores, como os peixes. Possuem pouca capacidade de locomoção, porém conseguem realizar migrações verticais na coluna de água, realizando movimentos de natação. O zooplâncton pode apresentar distribuição diferenciada, dependendo do tipo de habitat presente no ambiente aquático. Isso é relevante na distribuição de energia e matéria nos ecossistemas aquáticos. Este trabalho teve por objetivo descrever a distribuição zooplanctônica relativa à presença de macrófitas aquáticas no açude Taperoá II, semi-árido paraibano. Ao longo do período estudado o zooplâncton foi representado por Cladocera, Copepoda e Ostracoda. O grupo que apresentou as maior densidades foi Copépodo de Ciclopóide, principalmente representado por copepoditos com 497,72 ind.L-1. Daphnia gessneri e Diaphanosoma spinulosum apresentaram densidades mais elevadas longe das macrófitas. Moina minuta e Ostracoda tiveram maior incidência na região de dez metros de distância da margem, local esse que provavelmente apresenta um maior índice de nutrientes, devido à movimentação da água causada pelo vento, favorecendo uma maior produtividade primária e ser uma condição de fuga de predadores presentes nas macr ófitas que margeiam o local de estudo. As espécies estudadas apresentaram variações no que diz respeito à distribuição.

<u>Palavras-Chave</u>: ZOOPLANCTON, MACRÓFITA, FAUNA ASSOCIADA



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA EUTROFIZAÇÃO NAS TAXAS DE HERBIVORIA DO ZOOPLÂNCTON E DA HERBIVORIA SOBRE A COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA

CYNTYA EUSTÁQUIO DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (cyntya_sousa@hotmail.com)

MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ccrispim@dse.ufpb.br)

O presente trabalho objetivou identificar o número básico ancestral para a subtribo Oncidiinae através da análise da variação cromossômica numérica, bem como da constituição e distribuição da heterocromatina constitutiva em diferentes espécies dessa subtribo, através da coloração com os fluorocromos CMA e DAPI. Foram analisadas 10 espécies da subtribo Oncidiinae, pertencentes aos gêneros Gomesa, Ionopsis, Notylia, Cyrtochilum, Ornythochephalus e Trichocentrum. Foram utilizadas pontas de raízes pré-tratadas com 8-HQ, posteriormente fixadas em Carnoy 3:1. As raízes foram enzimaticamente digeridas e o meristema foi fragmentado sobre uma lâmina em ácido acético 45%, coberto com uma lamínula e esmagado, sendo a lamínula removida após congelamento em nitrogênio líquido. Após o envelhecimento, as lâminas foram coradas com CMA e DAPI. As melhores metáfases foram capturadas com uma vídeo-câmera. As espécies analisadas apresentaram núcleos interfásicos semi-reticulados e padrão de condensação profásica proximal. Os números cromossômicos variaram de 2n = 28 em T. jonesianum até 2n = ca. 126 em Cyrtochylum aff flexuosum. Os cariótipos apresentaram-se assimétricos, compostos por cromossomos metacêntricos e submetacêntricos, com ocorrência de acrocêntricos. Foram identificadas regiões cromossômicas terminais CMA-/DAPI+, com exceção de Cyrtochylum aff flexuosum, e algumas regiões CMA+/DAPI-. Regiões pericentroméricas frequentemente apresentaram-se DAPI+/CMA-. A variabilidade numérica em Oncidiinae parece relacionada a ocorrência de um número básico x = 7. Diferentes gêneros da subtribo possuem registros cromossômicos de n = 28, seguido por n = 21 e n = 14, correspondendo aos níveis octaploide, hexaploide e tetraploide, respectivamente. A variabilidade de heterocromatina observada na presente amostra indica que essas espécies são claramente distintas em termos de heterocromatina e número cromossômico. Cyrtochilum aff flexuosum foi a única espécie que não apresentou bandas CMA-/DAPI+, e a única a apresentar bandas CMA+/DAPI- correspondentes as RONs. Bandas CMA+/DAPI- associadas as RONs também foram encontradas em outros gêneros na família Orchidaceae.

Palavras-Chave: TAXAS DE HERBIVORIA, EUTROFIZAÇÃO, ZOOPLÂNCTON

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

245





246

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DO ESTADO TRÓFICO DE UM AÇUDE COM PISCICULTURA EM TANQUE-REDE, BASEADO NA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA

MICHAEL JEFFERSON COELHO MEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (michaelmeira@hotmail.com)

MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ccrispim@dse.ufpb.br)

Os ecossistemas aquáticos são ambientes que se alteram, dependente das atividades humanas e fatores naturais. Toda a entrada de nutrientes provoca o aumento do estado trófico, levando à degradação da qualidade da água. Assim, a piscicultura em tanques-rede em açudes é uma dessas atividades impactantes, que deve ser monitorada para que se conheçam os reais efeitos sobre a qualidade da água. Desta forma, este projeto propõe-se a monitorar a qualidade da água do Açude Padre Azevedo, através da análise das comunidades zooplanctônicas. Para isso foram selecionados 4 pontos ao longo do açude, sendo 3 perto da aquicultura e 1 mais afastado para se ter noção do efeito da mesma em diferentes partes do açude. Este projeto dá sequência a outro, que se iniciou um ano anterior.

Palavras-Chave: ZOOPLÂNCTON, TANQUE-REDE, QUALIDADE DE ÁGUA





247

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

POTENCIAL FLORÍSTICO DO BANCO DE SEMENTES DO SOLO DA APA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, RIO TINTO, PARAÍBA

FERNANDO VIEIRA ROCHA - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (fernandortpb@gmail.com)

RITA BALTAZAR DE LIMA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ritalima_ufpb@yahoo.com.br)

Pesquisas com banco de sementes do solo é de fundamental importância para a compreensão da dinâmica florestal e essencial no manejo de áreas degradadas, pois ele contribui com o reestabelecimento da comunidade vegetal e com a manutenção da diversidade florística. O estudo teve por finalidade conhecer o potencial do banco de sementes do solo, em três fitofisionomias do Bioma Mata Atlântica, caracterizadas como Restinga, Tabuleiro e Mata de Tabuleiro, localizadas na área da APA da Barra do Rio Mamanguape, no município de Rio Tinto, PB, contribuindo para uma melhor compreensão da dinâmica florestal remanescente nestas formações vegetais. Para tanto, cada fitofisionomia foi dividida em duas áreas, e posteriormente subdivididas em duas subáreas, nas quais se delimitou dois quadrantes de 10x10m e com o auxilio de uma matriz quadrada de metal com dimensões 20x20x5cm, se coletou 10 amostras de solo na profundidade de 0 à 5cm com a serrapilheira e 10 na profundidade de 5 à 10 cm, totalizando 20 amostras por quadrante, 40 amostras por área e 80 amostras por fitofisionomia. Esse método foi repedido em todas fitofisionomias, somando em toda a área experimental 240 amostras de solo, 120 amostras na profundidade de 0 à 5 cm e 120 amostras na profundidade de 5 à 10cm. Essas amostras foram dispostas em bancadas na casa de vegetação, localizada no município de Rio Tinto, PB. Foi utilizado método de emergência de plântulas e o experimento foi acompanhado durante oito meses. Germinaram 6.220 sementes. 65% das germinações ocorreram na profundidade de 0 à 5 cm e 45% na profundidade de 5 à 10cm. Os resultados mostraram uma diversidade de 121 morfoespécies, na quais predominaram espécies pioneiras das famílias Cyperaceae, Rubiaceae e Urticaceae. Estes resultados são relevantes, por serem as primeiras informações acerca do banco de sementes no solo da APA da Barra do Rio Mamanguape e os primeiros resultados em fitofisionomias de restinga no estado da Paraíba.

Palavras-Chave: BANCO DE SEMENTES DO SOLO, DINÂMICA FLORESTAL, BIOMA MATA ATLÂNTICA





248

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RESILIÊNCIA, ACLIMATAÇÃO E ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NAS ZOOXANTELAS DE SIDERASTREA STELLATA (CNIDÁRIA, SCLERACTINIA), NOS RECIFES COSTEIROS DO CABO BRANCO-PB, FRENTE A ESTRESSORES DE BRANQUEAMENTO

GABRIEL MALTA DE FARIAS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (gab-malta@hotmail.com)

ROBERTO SASSI - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (sassi_rs@yahoo.com.br)

A pesquisa teve como objetivo verificar a existência de sazonalidade do branqueamento e do aparecimento de doenças no coral Siderastrea stellata dos recifes costeiros do Cabo Branco, João Pessoa - PB, assim como, comparar colônias de Siderastrea spp sadias, branqueadas e que se recuperaram de um branqueamento recente quanto à densidade de zooxantelas que abrigam. Também foram realizados ensaios laboratoriais com colônias que se recuperaram de um branqueamento recente, submetendo-as a agentes estressores de branqueamento (elevação da temperatura) procurando com isso avaliar, em condição laboratorial de estresse extremo, a sua capacidade de resistência e resiliência. O monitoramento foi realizado mensalmente em duas poças de marés no período de setembro de 2011 a julho de 2012. Foram marcadas, mapeadas e monitoradas 20 colônias em cada poça. Evidenciou-se que Siderastrea spp apresenta variações no padrão de cores ocasionadas pelas alterações nas condições ambientais da área de estudo, principalmente associadas ao regime de chuvas resultando no aparecimento de colônias branqueadas, roxas e alteradas. Constataram-se ainda diferenças nas quantidades e na sazonalidade de colônias alteradas nas duas poças de maré estudadas evidenciando assim que tais fenômenos dependem das condições do habitat. Sob condição laboratorial de estresse térmico extremo Siderastrea spp apresenta-se como uma espécie muito resistente, corroborando os dados do monitoramento, mas nessas condições tem sua capacidade de resiliência diminuída, o que parece se opor ao verificado no campo. Com o aumento da temperatura evidencia-se forte expulsão inicial de zooxantelas para a massa d'água, muito embora permaneça uma população residual de zooxantelas no interior dos tecidos possibilitando com isso a recuperação das colônias afetadas pelo branqueamento.

Palavras-Chave: ZOOXANTELAS, RECIFES COSTEIROS, BRANQUEAMENTO





249

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRUTURA VEGETACIONAL DE ENCOSTAS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DAS ONÇAS, SÃO JOÃO DO TIGRE PB, BRASIL

AUGUSTO BARBOSA DE QUEIROZ - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (abqueiiroz@gmail.com)

ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (zelmaglebya@yahoo.com.br)

Estudos sobre a composição florística e fitossociológica são requisitos indispensáveis para entender o comportamento, distribuição e estrutura da vegetação fornecendo subsídios para a elaboração de planos de manejo florestal sustentável e o estabelecimento de áreas prioritárias a conservação do bioma Caatinga. O objetivo deste estudo é levantar informações de natureza florística e fitossociológica de uma área de Caatinga localizada na Área de Proteção Ambiental das Onças, São João do Tigre, Paraíba. Para isso foram realizados 14 transectos de 50x2m onde todos os indivíduos com um Diâmetro na Altura do Peito (DAP) ≥ 2cm foram tabulados. No total do levantamento, foram amostrados 808 indivíduos, distribuídos em 26 famílias, 51 gêneros e 67 espécies. Poincianella pyramidallis da família Fabaceae, foi a detentora dos maiores valores, em todos os parâmetros estruturais analisados, isto se relaciona com a elevada abundância dessa espécie. O índice de diversidade de Shannon calculado para a vegetação foi de 3,49 nats. ind-¹, constatando que a área estudada apresentou composição florística variada, com presença de espécies comuns às caatingas, com heterogeneidade superior em relação a outras áreas. Devido às proporções de espécies pelos grupos ecológicos o remanescente estudado foi classificado em um estádio intermediário de sucessão ecológica.

<u>Palavras-Chave</u>: CAATINGA, ESTRUTURA VEGETACIONAL, BIOGEOGRAFIA



XX Encontro de Iniciação Científica



250

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

USO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS VEGETAIS EM UMA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE - PARAÍBA, BRASIL.

MARIA CHRISTINA VICENTE VASCONCELOS - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (chriis vasconcelos@hotmail.com)

ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (zelmaglebya@yahoo.com.br)

A etnobotânica expõe como principal característica de estudo o contato direto com as populações tradicionais, resgatando todo o conhecimento possível sobre a relação de afinidade entre o homem e o uso das plantas de uma determinada comunidade. Objetivou-se realizar o levantamento e as formas de uso das plantas utilizadas no município de São João do Tigre-PB, onde está inserida a APA das Onças, a maior unidade de conservação do estado. A região de estudo localiza-se no Cariri Paraibano, situado no domínio da caatinga, com clima quente e seco e vegetação xerófila. A utilizada constituiu em entrevistas semi-estruturadas com 130 informantes de residências distintas, representando 10% do total de famílias da comunidade, foram questionados aspectos sociais, culturais e o uso das plantas com fins medicinais. Foram registradas um total de 97 espécies, reunidas em 45 famílias, com maior representatividade foram: Fabaceae(12 spp.), Asteraceae(6), Euphorbiaceae(6), Lamiaceae(6), Anacardiaceae(5) e Cactaceae(3). Os informantes apresentaram faixa etária entre 17 e 96 anos, destacando que os mais velhos possuem um maior conhecimento sobre o assunto. O índice de diversidade e de equitabilidade para as espécies citadas apresentou elevados valores indicando uma alta diversidade de espécies utilizadas pela comunidade. Os dados levanta dos comprovam o potencial de uso que possui a flora da região do Cariri e também reforçam a importância da biodiversidade sobre as comunidades, possibilitando o início do manejo da vegetação local, sugerindo maneiras que ampliem a produtividade deste recurso de uma forma sustentável. As comunidades não utilizam só as espécies nativas, utilizam também as exóticas e em grande número, demonstrando que está havendo uma perda da cultura tradicional.

Palavras-Chave: RECURSOS, ETNOECOLOGIA, CAATINGA



XX Encontro de Iniciação Científica



251

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ABUNDANCIA DE ARVORES USADAS COMO ALIMENTOS POR PRIMATAS EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA DE DIFERENTES TAMANHOS

VALDECIR DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (valdecir.silvas@gmail.com)

ANTONIO CHRISTIAN DE ANDRADE MOURA - Orientador

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (moura_a@yahoo.com)

A destruição das florestas tropicais e o desmatamento reduzem as áreas de mata transformando-as em fragmentos conhecido com manchas ou ilhas. Este processo de redução e isolamento da vegetação natural afeta a estrutura e os processos das comunidades vegetais, ocasionando perda da diversidade biológica, morte de árvores em áreas de borda etc. A fragmentação florestal, pode também favorece a propagação de algumas espécies de árvores mudando a composição florística da comunidade. Este último fato também pode estar associado a perda de dispersores de sementes. Neste trabalho será avaliado se o tamanho do fragmento afeta disponibilidade de recursos e padrões fenológicos de árvores que produzem frutos consumidos pelos primatas não humanos da Mata Atlântica da Paraíba. Estão sendo estudada três áreas no Litoral Norte da Paraíba uma RPPN (mata da fazenda Pacatuba com 266,53ha) situado no município de sapé, uma Reserva Legal (mata da ASPLAN com 96,5 ha) na divisa entre os municípios de Mamanguape e Mataraca e a Rebio Guaribas SEMA III (com 327 ha) também conhecida como Mata do Maracujá no município de Rio Tinto. Em cada área de estudo foram colocados um total de 25 plots de 50m de comprimento por 4m de largura eles foram distribuídos de forma aleatória nas áreas. Na ASPLAN frutos foram constatados nos meses de Fevereiro a julho, as espécies que frutificaram foram Copiuba, tucum, Ingá blanchetiana, Sapucaia, Didymopanax e Lucuma. As três áreas apresentam floresta com altura similar, porém foi a mata da fazenda Pacatuba que teve o maior numero de espécies, foram encontradas 121 espécies enquanto que a mata da Asplan ficou representada por 57 espécies.

Palavras-Chave: PRIMATAS, RECURSOS ALIMENTARES, MATA ATLANTICA





252

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A HIPÓTESE DA APARÊNCIA ECOLÓGICA PODE EXPLICAR A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ÚTEIS EM UMA COMUNIDADE RURAL DO CURIMATAÚ ORIENTAL DA PARAÍBA?

JOÃO EVERTHON DA SILVA RIBEIRO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (j.everthon@hotmail.com)

REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (reinaldo@cca.ufpb.br)

A hipótese da aparência ecológica enfatiza que uma espécie de alta importância e utilização local é a que for mais facilmente encontrada na vegetação. O presente estudo testou essa hipótese na comunidade rural Capivara, município de Solânea, microrregião do Curimataú (Paraíba, Nordeste do Brasil). Utilizou-se o valor de uso (VU) testando as informações obtidas por meio dos três tipos de cálculos (VU atual, VU potencial e VU geral). Foi realizado inventário da vegetação (parcelas) em duas áreas da comunidade (uma degradada-A1, e uma conservada-A2), e entrevistas com 112 informantes (59M e 53H), os quais assinaram o termo de consentimento livre exigido pelo comitê de ética em pesquisa (CEP/HULW nº 297/11). A correlação entre os valores de uso foi testada pela correlação de Pearson. Foi utilizado o Coeficiente de Correlação de Spearman para correlacionar os dados fitossociológicos e etnobotânicos. Foram registradas 25 espécies úteis na A1 e 20 na A2. A correlação de Pearson evidenciou que há fortes correlações entre os valores de uso (p<0, 0001). A correlação de Spearman evidenciou que há fortes correlações entre os valores de uso (p<0, 0001). Obteve-se correlações positivas na A1 entre VUgeral com área basal e dominância (p<0,05); e VUatual com área basal, dominância e valor de importância (p<0,05). Na A2 entre VUgeral com área basal e dominância (p<0,05); VUatual com área basal, densidade e dominância (p<0,05). Na A1 encontraram-se correlações positivas apenas na categoria Construção (VUgeral com todos os parâmetros fitossociológicos, e VUatual com densidade e frequência, p<0,05). Na A2 correlações positivas na categoria Combustível (VUgeral, VUatual e VUpotencial com todos os parâmetros), Construção (VUgeral, VUatual e VUpotencial com todos os parâmetros) e Medicinal (VUgeral e VUatual com todos os parâmetros, e VUpotencial com área basal, dominância, frequência e valor de importância. A aparência ecológica explicou, de forma expressiva, a importância local das plantas úteis nas categorias construção, tecnologia e combustível, e de forma pouco expressiva na medicinal. Observaram-se também respostas significativas a partir dos diferentes valores de uso.

Palavras-Chave: ETNOBOTÂNICA, CAATINGA, VALOR DE USO





253

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A HIPÓTESE DA APARÊNCIA ECOLÓGICA PODE EXPLICAR A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ÚTEIS EM UMA COMUNIDADE RURAL DO CARIRI OCIDENTAL DA PARAÍBA?

THAMIRES KELLY NUNES CARVALHO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (carvalhotkn@gmail.com)

REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (reinaldo@cca.ufpb.br)

A hipótese da aparência ecológica busca entender a dinâmica do uso de uma determinada espécie a partir de sua disponibilidade nas áreas de vegetação. Desta forma, as plantas aparentes seriam os maiores alvos de coleta e utilização pelos seres humanos. O presente estudo testou essa hipótese na comunidade rural Santa Rita, município do Congo, microrregião do Cariri (Paraíba-Nordeste-Brasil). Para cada espécie, calculou-se o seu valor de uso pela fórmula VU=∑Ui/n, onde: Ui=número de usos mencionados por cada informante, n=número total de informantes. Para o inventário fitossociológico, adotou-se o método do Ponto Quadrante, sendo plotados 500 pontos distribuídos nas áreas de vegetação da comunidade, anotando medidas do perímetro e altura de 2.000 indivíduos, sendo registradas quatro plantas por ponto quadrante. Foram feitas entrevistas com os chefes de família, totalizando 98 informantes (41H/57M), os quais assinaram o termo de consentimento livre exigido pelo comitê de ética em pesquisa (CEP/HULW nº297/11). As espécies citadas foram agrupadas em 11 categorias utilitárias. Foi utilizado a Correlação de Spearman para correlacionar os dados fitossociológicos e etnobotânicos. Registraram-se 24 espécies, 21 gêneros e 11 famílias. Obtiveram-se fortes correlações entre VU com dominância relativa (r = 0,60, p<0,05), valor de importância (r = 0,54, p<0,05) e área basal (r = 0,61, p<0,05). Registraram-se correlações positivas nas categorias combustível, construção, forragem e veneno/abortivo. A primeira entre VU e dominância relativa (rs = 0.47; p = 0.03) e VU e área basal (rs = 0.47; p = 0.03). A segunda apresentou correlação significativa entre VU e densidade relativa (rs = 0,53; p = 0,02), frequência relativa (rs = 0.59; p<0.01), dominância relativa (rs = 0.55; p = 0.02), valor de importância (rs = 0.56; p = 0.01) e área basal (rs = 0,55; p = 0,02). Da mesma forma, a terceira apresentou correlações entre VU e densidade relativa (rs = 0,52; p = 0,01), frequência relativa (rs = 0,55; p = 0,008), dominância relativa (rs = 0.55; p = 0.008), valor de importância (rs = 0.55; p = 0.009) e área basal (rs = 0.55; p = 0.008). Já a quarta apresentou forte correlação apenas entre VU e densidade relativa (rs = 0,93; p = 0,07) e frequência relativa (rs = 0,92; p = 0,07). As demais categorias não demonstraram nenhuma correção entre a disponibilidade das espécies na vegetação local e a utilização atribuída a estas. A hipótese da aparência ecológica parece explicar o uso de recursos vegetais na comunidade estudada.

Palavras-Chave: ETNOBOTÂNICA, CAATINGA, APARÊNCIA





254

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

COMPOSTOS NATURAIS E SINTÉTICOS COM POTENCIAL ANTICONVULSIVANTE

EDGAR VAGNER BEZERRA SILVA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (edgarvagner@hotmail.com)

REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA - Orientador

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (reinaldoan@uol.com.br)

A epilepsia descreve-se como uma enfermidade na qual o indivíduo apresenta convulsões recorrentes em decorrência de um processo subjacente crônico. Trata-se de uma doença comum, que chega a atingir cerca de 50 milhões de pessoas no mundo, tendo uma prevalência em torno de 1% da população mundial. Entretanto, os anticonvulsivantes disponíveis proporcionam um controle adequado das crises convulsivas em apenas dois terços dos pacientes. Com base nesse contexto, a presente proposta de pesquisa desenvolveu estudos com o mirtenol que é um monoterpeno álcool a fim de avaliar possíveis efeitos anticonvulsivantes usando técnicas in vivo. Na primeira etapa do estudo concluiu-se que o mirtenol nas doses de 50 e 100 mg/kg não foi capaz de diminuir o número de convulsões e aumentar de forma significativa a latência para convulsões induzidas quimicamente por pentilenotetrazol. No entanto, esses resultados foram significativos quando o mesmo monoterpeno foi testado na dose de 150 mg/kg. Na etapa seguinte, mirtenol não foi capaz de diminuir a duração das convulsões tônicas induzidas por eletrochoque auricular nas doses 50 e 100 mg/kg somente na maior dose testada de 150 mg/kg esse resultado foi significativo..

Palavras-Chave: ÓLEOS ESSENCIAIS, MONOTERPENOS, ANTICONVULSINTES





255

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE TERPENOS NATURAIS E/OU SINTÉTICOS

WENDEL BATISTA PEREIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (wendelfarma 18@hotmail.com)

REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA - Orientador

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (reinaldoan@uol.com.br)

A dor é reconhecida atualmente como quinto sinal vital tendo grande impacto na qualidade de vida das pessoas em todo o mundo, justificando assim, a busca por drogas capazes de eliminá-la de forma eficaz e segura. O farnesol, um álcool isoprenóide, está presente em espécies como camomila sp e lavanda sp e possui atividades farmacológicas como: indutor de apoptose celular, ação antifúngica e antinflamatória. Baseado nisto, o presente trabalho investigou o possível mecanismos de ação do farnesol (FAR) utilizando o modelo animal das contorções abdominais induzidas pelo ácido acético. Durante os testes foram utilizados camundongos Suíços, albinos, machos divididos em grupos (N=8), tratados com veículo, farnesol na dose de 100 mg/kg, além de um grupo que recebeu a droga padrão, morfina 6 mg/kg. E por fim, injetou-se nos outros grupos a droga antagonista juntamente com FAR ou morfina. No teste das contorções abdominais induzidas pelo ácido, após 30 minutos dos tratamentos com o farnesol, os animais foram tratados com solução de ácido acético 0,85% em água destilada (0,1 mL/10 g) por via intraperitoneal(i.p), sendo então contabilizado o número de contorções abdominais apresentados por cada animal durante 10 minutos de observação. O farnesol foi injetado nos animais dos grupos que receberam os antagonistas (Naloxona, atropina e sulpirida) 15 minutos após a droga antagonista ser administrada. No teste do ácido acéticol, o farnesol apresentou-se efetivo na dose testada, como já tinha sido observado em outra vigência. Todavia, a partir destes dados experimentais, os antagonistas opióides, muscarínicos e dopaminérgicos D2, não foram capazes de reverter o efeito do FAR no teste do ácido acético.

Palavras-Chave: ÓLEOS ESSENCIAIS, MONOTERPENOS, ANTINOCICEPÇÃO





256

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO COMPARATIVO DA CITOTOXICIDADE DE COMPOSTOS SINTÉTICOS EM LINHAGENS TUMORAIS E NORMAIS

CAIO CESAR BARBOSA BOMFIM - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (caiocesarbomfim@hotmail.com)

DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO - Orientador

BIOTECNOLOGIA - CBIOTEC - (dam@ltf.ufpb.br)

O câncer é uma doença genética multifatorial e têm como denominador comum um crescimento desordenado de células que podem surgir em diversos tecidos com a capacidade de disseminar para outras regiões do corpo. Os fármacos anticâncer constituem uma importante ferramenta no tratamento desta patologia. No âmbito da quimioterapia antineoplásica muitos compostos são utilizados em esquemas terapêuticos visando impedir o crescimento e desenvolvimento do tumor. Entretanto, apesar de todo arsenal terapêutico disponível existem problemas na seletividade, toxicidade e outros na quimioterapia que limitam seu uso. Baseado nisto e em outros fatores, a pesquisa no desenvolvimento de novos fármacos que induzam a morte de células tumorais é de grande importância. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo investigar o potencial citotóxico de substâncias que induzam morte de células tumorais, utilizando cultura de células animais e avaliando a citotoxicidade dos compostos por meio de técnicas como a Redução do MTT e captação do vermelho neutro e identificar o possível mecanismo de morte usando os testes de coloração diferencial por laranja de acridina e brometo de etídeo em microscópio de fluorescência, análise do ciclo celular e análise do potencial transmembrânico mitocondrial em citometria de fluxo. Diante do exposto, esperamos contribuir para um melhor conhecimento dessa patologia, bem como encontrar novas moléculas biossintéticas que induzam apoptose seletivamente em linhagens de células tumorais humanas e possam ter um potencial para posteriores estudos pré-clínicos in vivo.

Palavras-Chave: CITOTOXICIDADE, CÉLULAS CANCERÍGENAS, MOLÉCULAS BIOATIVAS





257

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIA E ANTITROMBÓTICA DE DERIVADOS DE OXIMAS E DO ÁLCOOL TETRA HIDROFURFURÍLICO EM ROEDORES

PRISCILLA CRISPINIANO DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (priscila_crispiniano@hotmail.com)

ROBSON CAVALCANTE VERAS - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (robveras@msn.com)

O presente projeto traz como objetivo principal uma proposta investigativa sobre a atividade de drogas de origem natural ou sintética sobre a agregação plaquetária e sobre a prevenção de eventos trombóticos, sendo estes intimamente relacionados com as DCV. A agregação plaquetária não deixa de ser um processo central no desenvolvimento de complicações isquêmicas tanto após intervenções coronárias como também em outros vasos, pois gera a formação de trombos muitas vezes ainda no ambiente intravascular e estes são de difícil tratamento agudo. Uma maneira de impedir os eventos coagulantes é por meio da utilização de drogas antiagregantes, que podem atuar ativando enzimas inibidoras da coagulação, antagonizando a ação de agonistas pró coagulantes endógenos e aumentando a disponibilidade do óxido nítrico (NO). Desta forma, busca-se neste estudo a descoberta de drogas que possam auxiliar neste processo mórbido

Palavras-Chave: PLAQUETAS, ÓXIDO NÍTRICO, ANTI-AGREGANTE





258

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRODUTOS NATURAIS E/OU SINTÉTICOS BIOATIVOS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO HIPOTENSOR- ESTUDOS IN VITRO E IN VIVO

PRISCILLA MARIA PEREIRA MACIEL - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (priscilinha_maciel@hotmail.com)

ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (isac@ltf.ufpb.br)

Relatos prévios demonstraram que o 2-nitrato-1,3-dibutoxipropano (NDBP), um nitrato orgânico derivado da glicerina, induziu vasodilatação em anéis de artéria mesentérica superior isolada de rato mediante a ativação da via NO-GMPc-PKG, e canais para K+. O objetivo do presente estudo é investigar os efeitos do NDBP sobre o sistema cardiovascular em ratos, avaliando o efeito da administração aguda do NDBP sobre o controle autonômico, em animais normotensos e hipertensos. Foram utilizados ratos espontaneamente hipertensos (SHR) e normotensos Wistar Kyoto (WKY), pesando 250-300g. A administração do NDBP (1, 5, 10, 15 e 20mg/kg, i.v.) induziu resposta bifásica: hipotensão (-4±2, -21±6, -54±6, -62±10, -76±8, WKY; -8±1, -20±5, -86±4, -95±5, -118±3 mmHg, SHR) e bradicardia (1±5, -70±26, -248±10, -240±25, -301±29, WKY; 9±8, -125±37, -252±10, -269±16, -309±18 bpm, SHR), seguidas de hipertensão (5±2, 4±1, 6±2, 5±2, 12±3, WKY; 9±2, 15±3, 50±5, 57±4, 60±8 mmHg, SHR) e taquicardia (25±4, 11±10, 55±19, 46±9, 76±16, WKY; 30±10, 45±9, 49±11, 76±15, 110±19 bpm, SHR). Atropina (2mg/kg) atenuou a bradicardia (-48±7; -25±10 bpm) induzida pelo NDBP (15mg/kg), reduzindo também a hipotensão (-12±3; -7±2 mmHg) em WKY e SHR, respectivamente. Entretanto, a resposta pressora ao composto foi potencializada em ambos os grupos. A secção bilateral do nervo vago praticamente aboliu a bradicardia em WKY (-17±2bpm) e SHR (-8±2bpm). O hexametônio (30mg/kg) reduziu tanto a bradicardia (-48±3, WKY; -27±19 bpm, SHR) quanto a resposta pressora (-9±5, WKY; -19±8 mmHg,SHR) em ambos os grupos. O azul de metileno (4mg/kg), um bloqueador da ciclase de guanilil solúvel (CGs), atenuou as repostas hipotensora (-57±7, WKY; -70±4 mmHg, SHR) e bradicárdica (-272±11, WKY; -235±6 bpm, SHR) induzida pelo NDBP (15mg/kg). Esses resultados sugerem que os efeitos cardiovasculares são mediados, em parte, por uma ação do NDBP sobre a GCs, e, principalmente, por ação central do composto, resultando em alterações na função autonômica de ratos.

Palavras-Chave: NITRATOS ORGÂNICOS, ÓXIDO NÍTRICO (NO), CONTROLE AUTONÔMICO





259

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS VASCULARES INDUZIDOS POR TIMOL EM ARTÉRIA CORONÁRIA DE PORCO

JOSE MARDEN MENDES NETO - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (marden@r7.com)

NADJA DE AZEVEDO CORREIA - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (nadjaac@hotmail.com)

As doenças cardiovasculares são responsáveis por 30% dos óbitos mundiais, sendo assim a principal causa de morte no mundo. Dessas mortes, cerca de 7,3 milhões foram devido à doença cardíaca coronária e 6,2 milhões foram devido a acidente vascular cerebral. Os nitrovasodilatadores clássicos são utilizados no tratamento da doença coronariana, no entanto, essa classe é bem limitada. Uma alternativa para isso vem da medicina natural, onde as plantas medicinais são utilizadas desde a antiguidade para tratar diversas patologias, uma variedade dessas plantas detém atividade cardiovascular dentre elas destacam-se plantas aromáticas possuidoras de óleos essenciais caracterizados como sendo misturas orgânicas que apresentam como principais propriedades a volatilidade, imiscibilidade em água e aroma intenso. Timol, molécula que constitui vários óleos essenciais, possuidor de ação antifúngica, antimicrobiana, anticarcinogênica, anti-inflamatória, no sistema cardiovascular desencadeia relaxamento em aneis de aorta torácica de rato. Esse estudo teve como objetivo investigar o efeito vasorelaxante de timol sobre a artéria coronária de porco, bem como avaliar os mecanismos subjacentes a estes efeitos. Para atingir esses objetivos foi utilizada uma abordagem in vitro com aneis (2 - 3 mm) de artéria coronária de porco, estes foram suspensos em hastes, acoplados a um transdutor de tensão em banho de órgãos e aerados a carbogênio. Em preparações de artéria coronária descendente esquerda, sem endotélio vascular, pré-contraídas com U46619 (10-7 M), concentrações crescentes de timol (10-7 - 7x10-4M) adicionadas de forma cumulativa induziu relaxamento dependente de concentração. Resultados similares foram obtidos quando timol foi adicionado cumulativamente em preparações pré-contraídas com KCI 60mM, uma vez que não houve alteração nos valores de pD2 (pD2 = $4,06 \pm 0,06$, U46619 e $4,16 \pm 0,03$, KCl 60mM), sugerindo que provavelmente o efeito relaxante do timol é decorrente da redução do influxo de Ca+2 através da membrana plasmática provavelmente através dos Cav Sob o tônus basal, timol não desencadeou efeito significativo. Em conclusão, estes resultados em conjunto mostram que na ausência do endotélio vascular, timol desencadeia resposta relaxante significativa interferindo tanto no componente fármacomecânico como no componente eletromecânico, mas não altera o tônus basal.

Palavras-Chave: VASORELAXAMENTO, ARTERIA CORONARIA DE PORC, TIMOL





260

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS VASCULARES INDUZIDOS POR CARVACROL EM ARTÉRIA CORONÁRIA DE PORCO

RAPHAEL DE SOUSA NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (eurafael 89@hotmail.com)

NADJA DE AZEVEDO CORREIA - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (nadjaac@hotmail.com)

As doenças cardiovasculares deverão manter-se como as principais causas de morte no mundo. Os nitrovasodilatores clássicos vem sendo utilizados por muitos anos no tratamento de doenças cardiovasculares. No entanto, as limitações desta classe de agentes são bem conhecidas. Muitas evidências apontam as plantas medicinais como a mais antiga e principal forma de medicação difundida no mundo. Dentre os vários constituintes das plantas, os óleos essenciais, essências vegetais ou óleos voláteis, são caracterizados como misturas de compostos orgânicos que apresentam como principais propriedades a volatilidade, aroma intenso, imiscibilidade em água e solubilidade em solventes orgânicos. Neste contexto o presente estudo tem como objetivo investigar o possível efeito vasorelaxante do carvacrol,um dos principais constituintes do óleo essencial de várias plantas aromáticas, em anéis de artéria coronária descendente esquerda de porco, bem como avaliar os mecanismos subjacentes a estes efeitos. Para que estes objetivos fossem alcançados foi utilizada uma abordagem in vitro onde anéis coronarianos (2-3 mm) foram obtidos e suspensos por fios de algodão em banhos de órgão, mantido a 37 º C e gaseificado com mistura carbogênica, sob tensão de repouso de 2 g. Em preparações de artéria coronária descendente esquerda, sem endotélio vascular, pré-contraídas com U46619 (10-7 M), concentrações crescentes de carvacrol (10-6 - 3x10-3M) adicionadas de forma cumulativa induziu relaxamento dependente de concentração. Resultados similares foram obtidos quando carvacrol foi adicionado cumulativamente em uma pré-contração com KCl 60mM, uma vez que não houve alteração nos valores de pD2 (pD2 = 4,28 ± 0,03, U46619 e 4,45 ± 0,02, KCl 60mM), sugerindo que provavelmente o efeito relaxante do carvacrol é decorrente da redução do influxo de Ca+2 através da membrana plasmática provavelmente através dos Cav Sob o tônus basal carvacrol não desencadeou efeito relaxante significativo. Em conclusão, estes resultados em conjunto mostram que na ausência do endotélio vascular, carvacrol desencadeia resposta relaxante significativa interferindo tanto no componente fármacomecânico como no componente eletromecânico, mas não altera o tônus basal.

Palavras-Chave: ARTÉRIA CORONARIA, CARVACROL, VASORELAXAMENTO





261

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS PARTES AÉREAS DE SOLANUM PANICULATUM L. (SOLANACEAE)

LUIZ HENRIQUE CESAR VASCONCELOS - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (henrique.luiz89@gmail.com)

BAGNOLIA ARAUJO COSTA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (bagnolia@ltf.ufpb.br)

A família Solanaceae que compreende 96 gêneros e aproximadamente 3000 espécies (HUNZIKER, 2001). Muitas espécies da família Solanaceae são utilizadas na alimentação humana, por exemplo, a batatinha (Solanum tuberosum L.), o tomate (Solanum lycopersicum L.), a berinjela (Solanum melongena L.) e a pimenta malagueta (Capsicum frutescens L.); bem como produtoras de drogas de interesse farmacológico, por exemplo a atropina (Atropa belladonna L.), a nicotina (Nicotiana tabacum L.) entre outras (AGRA, 2000). O gênero Solanum, pertencente à família Solanaceae, é um dos mais amplos do reino vegetal com cerca de 1700 espécies (HUNZIKER, 2001). No Brasil, o gênero está representado nas regiões Sudeste com 193 espécies (CARVALHO, COSTA; DUARTE, 1996), Sul com 87 (MENTZ; OLIVEIRA, 2004) e Nordeste com 80 espécies (AGRA, 1999). Este gênero tem sido bastante estudado devido principalmente às atividades biológicas apresentadas por várias de suas espécies, e tem como característica a produção de uma variedade de glicoalcalóides (FERREIRA et al., 1996). Duas espécies de Solanum foram escolhidas para estudo durante a vigência deste projeto: Solanum stramonifolium Jacq. (frutos verdes e maduros) e Solanum paniculatum L. (partes aéreas e raízes). Solanum paniculatum L. é uma espécie arbustiva, com até 3 metros de altura, conhecida popularmente como jurubeba verdadeira, jurupeba, juripiba, jurubebinha, jupeba, juvena e juuína (CORRÊA, 1974; MATOS FILHO, 1997; RODRIGUES; CARVALHO, 2001; SANTOS, 1996). Esta espécie encontra-se listada na Farmacopéia Brasileira, primeira e segunda edições, como específica para anemia e desordens do fígado (FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 1959). De acordo com o levantamento bibliográfico realizado no Chemical Abstract, NAPRALERT (NAtural PRoducts ALERT) e em diversos sites científicos, verificou-se diversas atividades farmacológicas. Mesia-Vela e colaboradores (2002), ao investigarem a atividade antiulcerogênica de partes da planta, verificaram que os extratos aquosos das raízes, caule e flores desta espécie inibiram a secreção de ácido gástrico, enquanto o extrato dos frutos estimulou a secreção. A raiz apresentou maior atividade antissecretora de ácido gástrico em relação às demais partes estudadas e nenhum efeito foi observado com o extrato das folhas. Diante disto, resolveu-se verificar se o extrato etanólico obtido das partes aéreas (SP-EtOHPA) de Solanum paniculatum apresenta efeitos espasmolítico e ainda fazer uma comparação entre os efeitos apresentados por ambos os extratos, visto que outras espécies de Solanum já apresentaram estas atividades.

Palavras-Chave: SOLANUM PANICULATUM L., ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA, SOLANACEAE





262

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO ESPASMOLÍTICA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS PARTES AÉREAS DE HYPTIS MACROSTACHYS BENTH (LAMIACEAE) EM ÍLEO DE COBAIA

IARA LEÃO LUNA DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (iara-04@hotmail.com)

BAGNOLIA ARAUJO COSTA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (bagnolia@ltf.ufpb.br)

Hyptis macrostachys Benth é uma planta encontrada no semiárido nordestino, conhecida popularmente como "alfavaca-brava" e "hortelã do mato". Souza et al., (2011) demonstraram que o extrato etanólico bruto das partes aéreas de H. macrostachys (HM EtOHPA) apresentou atividade espasmolítica seletiva em íleo de cobaia. Assim, objetivou-se elucidar o mecanismo de ação espasmolítica do HM EtOHPA neste órgão. O íleo era suspenso em cubas em condições adequadas e as contrações isométricas e isotônicas monitoradas. CEPA - Certidão № 0506/05. HM-EtOHPA inibiu as curvas cumulativas ao carbacol (CCh), desviando-as para a direita de maneira não paralela com redução do efeito máximo (Emax), sugerindo um antagonismo não competitivo. HM-EtOHPA relaxou de maneira significante, dependente de concentração e equipotente o íleo pré-contraído por KCI (CE50= 52,9 \pm 4,7 μ g/mL), CCh (CE50 = 54,8 \pm 2,8 μ g/mL) ou histamina (CE50 = 38,9 \pm 5,5 μ g/mL), sugerindo que HM-EtOHPA age em um passo comum desses agentes contráteis, possivelmente os canais de Ca2+ dependentes de voltagem (CaV). Essa hipótese foi confirmada uma vez que HM-EtOHPA antagonizou as contrações induzidas por CaCl2 em meio despolarizante nominalmente sem Ca2+, desviando a curva controle concentração-resposta para direita, de maneira não paralela e com redução do Emax. Sendo o CaV mais expresso em íleo de cobaia o CaV1, decidiu-se investigar a sua participação no mecanismo de ação do HM-EtOHPA e foi verificado que o extrato relaxou (CE50 = 444,4 ± 159,6 μg/mL) o íleo pré contraído com S () Bay K8644, um agonista seletivo dos CaV1, sugerindo que o CaV1 esta envolvido. Como a potência relaxante de HM EtOHPA foi maior quando o órgão era pré contraído com KCl do que pelo S () Bay K8644, isto é sugestivo que HM EtOHPA está bloqueando indiretamente os CaV1. Esses resultados sugerem em nível funcional que o mecanismo de ação espasmolítica de HM-EtOHPA envolve o bloqueio do influxo do Ca2+ através dos CaV1.

Palavras-Chave: HYPTIS MACROSTACHYS, AÇÃO ESPASMOLÍTICA, CANAIS DE CÁLCIO





263

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPAMOLÍTICA DO EXTRATO BRUTO DAS RAÍZES DE SOLANUM PANICULATUM L. (SOLANACEAE)

JOEDNA CAVALCANTE PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (joednacp@gmail.com)

BAGNOLIA ARAUJO COSTA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (bagnolia@ltf.ufpb.br)

Solanum paniculatum L. é conhecida popularmente como "jurubeba-verdadeira". Recentemente, foram demonstradas atividades espasmolítica, para os extratos metanólico (SPan MeOHPA) e etanólico (SPan EtOHPA) das partes aéreas desta espécie, e antidiarreica para SPan EtOHPA. Diante disso, avaliou-se uma possível atividade espasmolítica do extrato etanólico bruto das raízes de Solanum paniculatum L. (SPan EtOHR) em músculos lisos. Os órgãos eram suspensos em cubas de banho para órgão isolado sob condições apropriadas, sendo as contrações isotônicas e isométricas monitoradas adequadamente. Útero de rata: SPan EtOHR (243 e 729 μg/mL) inibiu de maneira significante as contrações fásicas induzidas por carbacol (CCh, 10 5 M) ou ocitocina (10 2 UI/mL) (Emax = $47.0 \pm 8.9 = 40.2 \pm 10.2\%$, respectivamente). Íleo de cobaia: SPan EtOHR (243 e 729 µg/mL) inibiu de maneira significante as contrações fásicas induzidas CCh ou histamina (10 6 M) (Emax = 65,3 ± 8,4 e 58,8 ± 3,9%, respectivamente). Traqueia de cobaia: SPan EtOHR (243 e 729 μg/mL) relaxou o órgão pré-contraído por CCh (10 6 M) na presença (Emax = 52,7 ± 2,9%) ou na ausência (Emax = 73,7 ± 9,2%) do epitélio funcional. Aorta de rato: SPan EtOHR (243 e 729 μg/mL) relaxou a órgão précontraído por fenilefrina 3 x 10 7 M na presença (Emax = 57 ± 3,2%) ou na ausência (Emax = 66,3 ± 4,2%) do endotélio funcional. Diante destes resultados podemos concluir que o extrato SPan-EtOHR apresenta atividade espasmolítica não seletiva, apresentando menor eficácia em inibir as contrações dos músculos fásicos (útero e íleo), e uma maior eficácia em relaxar os músculos tônicos (traqueia e aorta), quando comparou-se com o extrato SPan-MeOHPA; e ainda, se esta espécie vier a ser desenvolvida como fitoterápico, terá uma menor probabilidade de apresentar efeitos colaterais pronunciados no tocante às musculaturas lisas, respaldando a sua utilização de acordo com suas indicações pela Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde (RENISUS). PALAVRAS-CHAVE: Solanum paniculatum L., Solanaceae, atividade espasmolítica.

Palavras-Chave: SOLANUM PANICULATUM L, SOLANACEAE, ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA





264

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DOS EXTRATOS ETANÓLICOS BRUTOS DOS FRUTOS VERDES (SS ETOHFV) E DOS FRUTOS MADUROS (SS ETOHFM) DE SOLANUM STRAMONIFOLIUM (SOLANACEAE) EM ÚTERO DE RATA E TRAQUÉIA DE COBAIA

MARIA DA CONCEIÇÃO CORREIA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (ceicafarma@gmail.com)

BAGNOLIA ARAUJO COSTA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (bagnolia@ltf.ufpb.br)

Solanum stramonifolium Jacq., popularmente conhecida como "jurubeba branca-doce", foi escolhida com base no critério quimiotaxômico para um estudo comparativo de uma possível atividade espasmolítica entre os extratos etanólicos brutos dos frutos verdes (SS-EtOHFV) e maduros (SS EtOHFM) em traqueia isolada de cobaia e útero isolado de rata. Os órgãos foram suspensos em cubas sob condições experimentais adequadas e as contrações isotônicas e isométricas eram devidamente monitoradas e registradas. CEPA - Certidão № 0506/05. Em traqueia de cobaia pré-contraída por 10-6 M de carbacol, o extrato SS-EtOHFV (243 e 729 μg/mL) relaxou tanto na ausência (10,3 ± 1,7 e 38,4 \pm 5,5%, respectivamente) como na presença de epitélio funcional (18,2 \pm 3,6 e 35,4 \pm 2,3%, respectivamente); e o SS-EtOHFM (243 e 729 µg/mL) apresentou efeito semelhante tanto na ausência (3,4 ± 0,9 e 13,3 ± 2,8%, respectivamente) como na presença de epitélio funcional (13,4 ± 1,3 e 21,3 ± 0,4%, respectivamente). Quando comparada as eficácias dos extratos observou-se que o extrato obtido dos frutos verdes foi significantemente mais eficaz do que o extrato obtido dos frutos maduros. Em útero de rata, o extrato SS-EtOHFV (729 µg/mL) inibiu as contrações induzidas por 10-5 M de carbacol (Emax = $17.0 \pm 3.9\%$) e por 10 2 UI/mL de ocitocina (Emax = $15.8 \pm 4.6\%$). Já o extrato SS-EtOHFM (729 µg/mL) inibiu apenas as contrações induzidas por 10-5 M de carbacol, (Emax = 11,4 ± 2,2%). Os resultados sugerem que independente do estado de maturação dos frutos de Solanum stramonifolium, seus extratos etanólicos não apresentam metabólitos com alta eficácia espasmolítica em traqueia de cobaia e útero de rata, indicando que se algum fitoterápico vier a ser desenvolvido a partir desta espécie terá menor probabilidade de efeitos colaterais pronunciados no tocante às musculaturas lisas uterina e respiratória.

Palavras-Chave: SOLANUM STRAMONIFOLIUM, ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA, EXTRATO ETANÓLICO





265

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS CANAIS DE POTÁSSIO NO MECANISMO DE AÇÃO ESPASMOLÍTICA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE ROLLINIA LEPTOPETALA (ANNONACEAE) EM ÍLEO DE COBAIA

TAMYRIS FREIRES FERREIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (tamy_freires@hotmail.com)

BAGNOLIA ARAUJO COSTA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (bagnolia@ltf.ufpb.br)

Rollinia leptopetala R.E. Fries conhecida popularmente como pinha-brava é utilizada na medicina tradicional como digestiva. Anteriormente, foi observado que na presença de CsCl, bloqueador não seletivo dos canais de potássio, houve uma redução da potência relaxante do óleo essencial obtido de R. leptopetala (RL-OE) quando comparada ao relaxamento produzido na ausência desse bloqueador, sugerindo a participação dos canais de potássio no efeito produzido pelo óleo essencial. Assim o objetivo desse estudo foi avaliar quais os subtipos de canais de potássio estariam envolvidos no efeito espasmolítico de RL-OE em íleo de cobaia. O íleo de cobaia foi suspenso em cubas de banho de 5 mL com solução fisiológica de Krebs modificada, em condições fisiológicas adequadas para registro das contrações isométricas e registrada utilizando um sistema de aquisição digital. Observou-se que na presença de 100 nM de apamina, um bloqueador seletivo dos canais de potássio sensíveis ao cálcio de pequena condutância (SKCa) e na presença de 10-5 M de glibenclamida, um bloqueador seletivo dos canais de potássio sensíveis ao ATP (KATP) a potência relaxante de RL-OE (CE50 = $6.6 \pm 0.3 \mu g/mL$, n = 5) não foi alterada de maneira significante (CE50 = $6.9 \pm 0.5 e 7.9 \pm 1.2$ μg/mL, n = 5, respectivamente). Interessantemente, na presença de 1 mM de tetraetilamônio (TEA+), um bloqueador seletivo dos canais de potássio sensíveis ao cálcio de grande condutância (BKCa) e de 0,3 mM de 4-aminopiridina (4-AP), um bloqueador seletivo dos canais de potássio dependentes de voltagem (KV¬) a curva de relaxamento de RL-OE foi deslocada para direita (CE50 = 13,0 ± 1,9 e 13,6 ± 0,9 µg/mL, n = 5, respectivamente) sugerindo assim que esses canais de K+ estão envolvidos no efeito relaxante do RL OE. Esses resultados sugerem que o mecanismo de ação espasmolítica exercida pelo RL-OE se dá por modulação positiva/ativação dos BKCa e KV.

Palavras-Chave: ÓLEO ESSENCIAL, ROLLINIA LEPTOPETALA, CANAIS DE POTÁSSIO





266

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIULCEROGÊNICA DUODENAL E ANTIDIARRÉICA DA ESPÉCIE VEGETAL CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL

IGOR RAFAEL PRAXEDES DE SALES - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (igor caraubas@hotmail.com)

LEONIA MARIA BATISTA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (leoniab@uol.com.br)

A úlcera péptica é um distúrbio do trato gastrintestinal definido como um conjunto de lesões, decorrentes do desequilíbrio entre os agentes agressores e os citoprotetores da mucosa, podendo acometer o esôfago, estômago e duodeno, sendo esta última o tipo de úlcera péptica mais freqüente. O esquema terapêutico para essa afecção ainda é bastante falho, estando associados ao alto índice de reincidência e inúmeros efeitos adversos, a exemplo da diarréia, doença que pode ter origem numa anormalidade da fisiologia da motilidade gastrintestinal ou ainda pela infecção por microrganismos. Dessa forma torna-se necessário a busca de novas alternativas terapêuticas, como os produtos naturais. A espécie Cissampelos sympodialis Eichl. foi selecionada de acordo com o critério etnofarmacológico, visto que a mesma é usada para o tratamento da inflamação e na diarreia. Também foi considerado o critério quimiotaxonômico, sendo a mesma rica em alcalóides, substâncias que agregam as mais diversas atividades farmacológicas. Este trabalho teve como objetivo avaliar as atividades antulcerogênica e antidiarréica do extrato etanólico bruto de C. sympodialis (EEtOH-Cs). Para isso foram utilizados os modelos de indução aguda de úlcera duodenal e da motilidade gástrica, intestinal e colônica (diarréia por óleo de rícino), por meio desse último foi investigado o possível mecanismo de ação da atividade antidiarréica da espécie em estudo. No modelo de indução de úlcera duodenal por cisteamina o EEtOH-Cs reduziu em 41% a área ulcerada quando comparado ao controle negativo (Tween 80 12%). Não houve alteração no esvaziamento gástrico e nem no trânsito intestinal normal. Foi constatada atividade antidiarréica para a dose de 500 mg/kg do EEtOH-Cs e o mecanismo desta atividade envolve a redução do acúmulo de fluido intestinal. Esses resultados sugerem que a espécie estudada apresentou atividade protetora da mucosa duodenal frente ao modelo de indução aguda de úlcera por cisteamina, não alterou a motilidade gastrintestinal e apresentou atividade antidiarréica por reduzir a secreção de fluido intestinal.

Palavras-Chave: ÚLCERA, DIARRÉIA, PRODUTOS NATURAIS





267

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DA ESPÉCIE VEGETAL NANUZA PLICATA (MART.) L. B. SMITH

THAYLAN MARTINS DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (thaylancva@gmail.com)

LEONIA MARIA BATISTA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (leoniab@uol.com.br)

A úlcera péptica é uma afecção que acomete o trato gastrintestinal caracterizando-se pelo desenvolvimento de lesões inflamatórias e necrotizantes podendo atingir o esôfago, o estômago e o duodeno. A terapêutica dessa doença é bastante limitada devido a fatores como efeitos colaterais, interações medicamentosas e recidiva após o tratamento. Com isso, torna-se necessário a busca de novas alternativas terapêuticas, como os produtos naturais. A espécie vegetal Nanuza plicata (Mart.) L. B. Smith & Ayensu foi selecionada de acordo com o critério quimiotaxonômico por ser rica em flavonóides, substâncias que possuem as mais diversas atividades farmacológicas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade gastroprotetora do extrato etanólico bruto por meio de modelos experimentais de indução de úlcera gástrica agudos (etanol acidificado, etanol, antiinflamatórios não-esteroidais e estresse por imobilização e frio). Os resultados sugerem atividade gastroprotetora promovida por todas as doses nos modelos experimentais avaliados.

<u>Palavras-Chave</u>: ÚLCERA GÁSTRICA, NANUZA PLICATA, PRODUTOS NATURAIS





268

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA OUABAÍNA, IN VIVO, NA RESPOSTA IMUNOLÓGICA DESENCADEADA POR LEISHMANIA AMAZONENSIS

ANNE KALIERY DE ABREU ALVES - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (anneabreu.farm@gmail.com)

SANDRA RODRIGUES MASCARENHAS - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (sandramascarenhas@ltf.ufpb.br)

A ouabaína, um digitálico extraído das sementes e raízes da árvore Ouabaio (Acocantheraouabaio) pertencente à família Apocynacea, foi identificada como uma substância endógena do plasma humano produzida pelo hipotálamo, hipófise e glândula adrenal. Atualmente, sabe-se que essa substância é capaz de interferir em vários aspectos da imunidade, inclusive em processos inflamatórios. Pouco se conhece sobre o efeito da ouabaína na resposta imune causada pela Leishmania. O objetivo deste trabalho foi compreender a atividade imunomoduladora da ouabaína na inflamação causada pela Leishmania amazonensis em modelo murino. Inicialmente, avaliamos o papel da ouabaína na migração de células para a cavidade peritoneal e o perfil das citocinas INF-γ e TNF- α nos tempos de 24, 48 horas e em 7 dias de infecção. Houve uma reduçãona migração de células da cavidade peritoneal (45% e 58%) nos tempos de 24 e 48 horas respectivamente, porém no sétimo dia não houve mudanças. Com relação às citocinas presentes no lavado peritoneal, a ouabaína foi capaz de diminuir a produção de IFN- γ (95%) no tempo de 24 horas e TNF- α (90%) no sétimo dia após infecção. Esses dados corroboram o efeito anti-inflamatório da ouabaína descrito na literatura. No entanto, são necessários estudos adicionais para compreender os mecanismos envolvidos, uma vez que não há na literatura informações sobre modelos de infecção in vivo com Leishmania na presença da ouabaína. Sugerimos um possível efeito imunomodulador da ouabaína em modelos de infecção in vivo.

Palavras-Chave: OUABAINA, INFLAMAÇAO, LEISHMANIA





269

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMTÓRIA DA OUABAÍNA NA PERITONITE DESENCADEADA POR ZYMOSAN

JOSÉ GUILHERME FERREIRA MARQUES GALVÃO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (guilhermefirst@gmail.com)

SANDRA RODRIGUES MASCARENHAS - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (sandramascarenhas@ltf.ufpb.br)

A ouabaína, um potente inibidor da Na+/K+-ATPase, foi identificada como uma substância endógena presente no plasma humano. Nos últimos anos, diversos trabalhos evidenciaram o papel modulador da ouabaína no sistema imunológico, entretanto, pouco se conhece sobre a sua atividade em processos inflamatórios. A inflamação pode ser desencadeada por patógenos ou lesão celular e envolve eventos celulares e vasculares, coordenados por múltiplos tipos de leucócitos, mediadores químicos e fatores de crescimento teciduais ou plasmáticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade da ouabaína na inflamação aguda em modelo murino. Para tal foi utilizado camundongos Swiss albinus fêmeas. Os animais foram pré-tratados com injeções intraperitoneais de ouabaína (0,56 mg/kg) durante três dias consecutivos e estimulados com zimosan (2 mg/mL). Após 4h, o fluido peritoneal foi removido para a contagem total e diferencial das células e os sobrenadantes foram utilizados para análise dos níveis de citocinas (TNF- α , IL-1 β , IL-6 e IL-10). Foi determinada a interferência do tratamento com a ouabaína no aumento da permeabilidade vascular, utilizando o corante azul de Evans. A ouabaína inibiu o aumento da permeabilidade vascular, a migração de células polimorfonucleares para o foco inflamatório e a produção de citocinas pró-inflamatórias TNFα e IL 1β, porém não houve interferência nos níveis de IL-6 e IL-10. Este conjunto de dados sugere que a ouabaína possui uma atividade anti inflamatória, sendo capaz de modular a resposta inflamatória aguda. No entanto, mais estudos são necessários para elucidar os mecanismos envolvidos.

Palavras-Chave: OUABAINA, ZIMOSAN, INFLAMAÇÃO





270

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA B6 + MAGNÉSIO NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE EM MULHERES NO PERIODO PRÉ-MENSTRUAL

ANDRESSA DE ANDRADE ISIDÓRIO - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (andressa_jpb@hotmail.com)

LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (liana@ltf.ufpb.br)

É comum o período pré-menstrual ser marcado por sinais referentes a ansiedade com sintomas físicos, emocionais e comportamentais, que iniciam na semana anterior à menstruação e aliviam com o início do fluxo menstrual Com base na necessidade do desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas que atuem na redução de ansiedade em mulheres no período pré-menstrual, o referido trabalho investigou possíveis efeitos psicofarmacológicos do nutracêutico vitamina B6 (100 mg) associado a magnésio quelado (300 mg) em mulheres na idade fértil, possibilitando uma contribuição no avanço do conhecimento científico. Tendo como base estudos anteriores sobre a ação dos nutracêuticos, utilizou-se 15 voluntárias sadias, em idade fértil, que foram submetidas a indução de ansiedade experimental através do Teste de Simulação de Falar em Público. Este método foi escolhido baseado em estudos epidemiológicos que revelaram que o medo de falar em público é uma das maiores fobias que afetam as pessoas, sendo altamente prevalente entre estudantes. Para avaliação das medidas psicológicas utilizou-se o questionário do Inventário de Ansiedade Traço estado (IDATE). As medidas fisiológicas avaliadas foram a Pressão Arterial (PA) e a Freqüência Cardíaca (FC). Conclui-se, portanto, que a metodologia empregada mimetiza sinais da ansiedade, entretanto a administração de vitamina B6 associada ao magnésio não altera os resultados do IDATE-E e não interfere nos parâmetros fisiológicos associados, quando administrada de forma aguda por via oral

Palavras-Chave: PSICOFARMACOLOGIA, TENSÃO PRÉ-MENTRUAL, VITAMINAS





271

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS SOBRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE NUTRACÊUTICOS ANTIOXIDANTES

LUCIANO LEITE PAULO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (luciano-sjp@hotmail.com)

LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (liana@ltf.ufpb.br)

A melancia é fruta rica em licopeno, citrulina, arginina e poderosos antioxidantes. Foi comprovado que as sementes de melancia contêm elevados níveis de proteínas e lipídeos. Já foram relatadas na literatura suas inúmeras atividades biológicas. Assim no desenvolvimento do presente estudo objetivou-se caracterizar o perfil de atividade psicofarmacológica da farinha da semente de melancia, a Citrullus vulgaris Schrad (FSCv), em modelos animais utilizando roedores, sendo suplementados por gavagem durante 30 dias. Ratos Wistar machos, albinos, pesando de 250-350 g, com aproximadamente 3 meses de idade foram utilizados. Inicialmente realizou-se a triagem comportamental com as doses de 250, 500 e 1000 mg/kg, para avaliar o perfil farmacológico da substância, sua toxicidade e determinar a DL50. Em seguida, testes mais específicos para a ação central foram realizados. O Teste do Campo Aberto e o teste do labirinto em cruz elevado são procedimentos convenientes para medir não apenas comportamento de ansiedade, mas também sedação ou atividade exploratória do animal, onde o animal é submetido a um ambiente desconhecido. No teste do labirinto temos como parâmetro o número de entradas e o tempo total de permanência nos braços abertos e fechados, enquanto que no Campo aberto vários parâmetros associados a emocionalidade são analisados. O teste do Rota-Rod consiste em colocar camundongos sobre uma barra que gira a uma velocidade constante e verificar a capacidade do animal equilibrarse sobre a mesma. Esse teste mede o efeito do relaxamento muscular ou de incoordenação motora produzido, por exemplo, pelos ansiolíticos. A farinha das sementes de Citrullus vulgaris Schrad apresentou na triagem farmacológica efeito depressor do sistema nervoso central em todas as doses utilizadas. Não apresentou resultado significativo no teste do Rota-Rod e teste labirinto em cruz elevado. Na dose utilizada (250 mg/kg) no Campo aberto, a farinha apresentou resultado significativo (85.8 ± 28.0) no tempo de imobilidade em relação ao grupo controle (24.0 ± 7.0). Entretanto, faz-se necessária a continuação dos testes, para que os efeitos apresentados na triagem farmacológica possam ser melhor caracterizados.

Palavras-Chave: NUTRACÊUTICOS, SNC, PSICOFARMACOLOGIA





272

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE ÓLEOS ESSENCIAIS EM ROEDORES

RENAN MARINHO BRAGA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (renan braga123@hotmail.com)

LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (liana@ltf.ufpb.br)

O óleo essencial do Cravo-da-Índia (Eugenia caryophyllus) possui um efeito analgésico acentuado, bastante utilizado na odontologia. Sendo assim, este estudo objetivou caracterizar o perfil do óleo, quanto aos seus efeitos sobre o sistema nervoso central de camundongos Swiss machos, albinos, pesando entre 25-35 g, com aproximadamente 3 meses de idade, direcionando-o aos estudos de ansiedade e antinocicepção. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética e pesquisa animal (CEPA) com N°.030411. Foram elencadas concentrações 1.25%, 2.5% e 5% a serem administradas pela via inalatória. No teste do Campo Aberto foi avaliada a capacidade exploratória dos animais, parâmetros como tempo de autolimpeza, número de levantadas e tempo de imobilização diminuíram, mas não significativamente, enquanto na ambulação as doses experimentais não apresentaram diferença em relação ao grupo controle. No teste das contorções abdominais induzidas pelo ácido acético foi avaliada a capacidade da substancia de provocar um efeito antinociceptivo, em nenhuma dose utilizada, o óleo diminuiu o número de. No teste do labirinto de cruz elevada foi avaliada a atividade ansiolítica do da substancia onde houve um aumento de forma não significativa no número de entradas e no tempo de permanência nos braços abertos. Estes resultados indicam que o óleo de Eugenia caryophyllus não possui propriedades depressoras do sistema nervoso central, bem como atividade ansiolítica e antinociceptiva. Sendo dispensável a realização de mais testes psicofarmacológicos com este óleo pela via inalatória.

Palavras-Chave: ÓLEOS ESSENCIAIS, ANTINOCICEPÇÃO, EUGENIA CARYOPHYLLUS





273

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DO MONOTERPENO ÓXIDO DE LINALOL EM CAMUNDONGOS

PAULA DE ARRUDA TORRES - Bolsista - IC-CNPQ

FARMÁCIA - (pauladeatorres@gmail.com)

REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA - Orientador

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (reinaldoan@uol.com.br)

Com base na necessidade do desenvolvimento de novas alternativas farmacológicas que atuem no alívio da dor, o referido trabalho avaliou as possíveis vias relacionadas ao efeito antinociceptivo do Álcool Perílico (AP) em camundongos, sendo elas: opióide, muscarínica, adenosinérgica e dopaminérgica; possibilitando uma contribuição no avanço do conhecimento científico dos efeitos farmacológicos dessa substância. Em todos os testes foram utilizados camundongos Swiss, machos, pesando entre 25-35 gramas, divididos em grupos de oito animais (n=8) e tratados, via intraperitoneal, AP nas doses de 100 mg/ kg. Nos estudos, os animais foram previamente tratados com os antagonistasnaloxona, atropina, cafeína e sulpirida e em seguida com o AP. Após 30 minutos dessa administração, foi realizado o teste do ácido acético. Os resultados obtidos foram, então, analisados estatisticamente através do programa GraphPad Prism 5.00. Os dados foram analisados através de ANOVA —one-way seguido pelo post-test de Newman-Keuls múltiplas comparações. Foram considerados como significativos os resultados com p < 0,05. Com a obtenção dos resultados experimentais sugere-se que o AP apresenta perfil antinociceptivo envolvendo o sistema opióide.

Palavras-Chave: SNC, MONOTERPENOS, ÓLEO ESSENCIAL





274

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA POTENCIALIZAÇÃO DO EFEITO RELAXANTE INDUZIDO POR DIOSGENINA EM ARTÉRIA MESENTÉRICA DE RATO APÓS ADMINISTRAÇÃO DE TAMOXIFENO

JULIANE SANTOS DE FRANÇA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (juliane.frança@hotmail.com)

KATY LISIAS GONDIM DIAS - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (katy_lisias@yahoo.com.br)

Como descrito no projeto de pesquisa, estudos farmacológicos são necessários no intuito de investigar as ações de extratos e ou constituintes químicos isolados de plantas sobre o sistema cardiovascular visando o melhor conhecimento da nossa flora vegetal e seu potencial terapêutico. Além disso, as várias ações importantes dos fitoestrógenos sobre vários sistemas biológicos, tornam imperativo a investigação mais detalhada das ações desta substância sobre o sistema cardiovascular. É necessário salientar também que a diosgenina, fitoestrógeno isolado da Dioscorea dodecaneura, apresenta várias atividades sobre diferentes sistemas biológicos, dentre elas: retarda a progressão da osteoporose (HIGDON et al., 2001), possui ação hipocolesterolêmica em ratos (JUAREZ-OROPEZA et al., 1987) e efeito relaxante independente de endotélio em artéria coronária de porco via sinalização da cascata da PKG e ativação do canal BKca2+ (ALICE et al., 2004). Além disso, estudos realizados em nosso laboratório, mostraram que a diosgenina induz vasorelaxamento em anéis mesentéricos isolados de ratos e que provavelmente este efeito envolve liberação de óxido nítrico através de ativação de receptores muscarínicos (DIAS et. al., 2007). Diante destas considerações, resolvemos investigar se o efeito relaxante induzido por diosgenina poderia estar relacionado a uma possível ativação de receptores de estrógenos no músculo liso de artéria mesentérica isolada de rato. Para isso os objetivos específicos deste trabalho serão: - Avaliar o efeito de relaxante induzido por diosgenina na presença de raloxifeno e 17 2- estradiol sobre anéis mesentéricos; - Estudar o envolvimento dos receptores de estrógenos no efeito relaxante induzido por diosgenina na presença do raloxifeno e 17 2- estradiol; - Investigar a participação da via L-arginina-NO-GMPc na resposta vasorelaxante induzida por diosgenina na presença do raloxifeno e 17 2- estradiol em artéria mesentérica de rato; - Investigar a participação do fator hiperpolarizante derivado do endotélio (EDHF) na resposta vasorelaxante induzida por diosgenina na presença do raloxifeno e 17 2- estradiol em artéria mesentérica de rato. Ao cumprirmos os objetivos acima descritos esperamos obter uma melhor compreensão da importância dos fitoestrógenos, especificamente a diosgenina, nas respostas vasculares em artéria mesentérica isolada de rato, bem como esclarecer a existência de uma possível ação deste fitoestrógeno sobre os receptores de estrógenos. Assim, este projeto poderá contribuir para o surgimento de uma nova molécula ativadora do receptor de estrógeno, podendo a mesma ser futuramente usada na terapia de reposição hormonal para evitar os riscos cardiovasculares associados a uma deficiência de estrógeno que as mulheres apresentam após a menopausa.

Palavras-Chave: DIOSGENINA, RELAXAMENTO, TAMOXIFENO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TÓXICO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE PRADOSIA HUBERI DUCKE SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO E ÓRGÃOS VITAIS DE RATOS WISTAR

FLÁVIA LUANA PEREIRA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (luana139@hotmail.com)

RITA DE CASSIA DA SILVEIRA E SA - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (ritacassia.sa@bol.com.br)

Pradosia huberi Ducke (Sapotaceae) é uma árvore oriunda da floresta amazônica, conhecida popularmente como casca-doce ou pau-doce e utilizada na medicina popular para o tratamento de gastrite e úlcera gástrica. Na casca do caule dessa espécie foi identificada a presença de saponinas, triterpenos, esteróides e flavonóides. Considerando o uso popular desta espécie para o tratamento de diversas patologias e a presença de metabólitos capazes de interferir sobre o funcionamento do sistema reprodutor masculino, o presente trabalho teve a finalidade de estudar o potencial tóxico de P. huberi no sistema reprodutor de ratos Wistar e os efeitos sobre sua prole. Ratos Wistar (90 dias) foram divididos em quatro grupos de 15 animais, sendo 3 tratados com o extrato hidroalcoólico de P.huberi nas doses de 1,22, 6,1 e 30,5 mg/kg, e um controle que recebeu água destilada, por via oral e uma vez ao dia durante 63 dias. O consumo de ração e água foi medido diariamente. Cada animal foi pesado no primeiro dia de administração do extrato, a cada sete dias e no dia do sacrifício. Durante todo o tratamento os animais foram observados diariamente para a detecção de ocorrência de sinais clínicos de toxicidade. Os animais foram acasalados com fêmeas não tratadas e no 64º, foram sacrificados por anestesia com solução de xilazina-cetamina. Os seguintes parâmetros foram avaliados: consumo diário de água e ração, peso corporal e de órgãos vitais, do sistema reprodutor e das glândulas sexuais acessórias, produção de espermatozoides, comportamento sexual e desenvolvimento geral, reflexológico e comportamental da prole. Nas doses de 1,22 e 6,1 mg/kg, o extrato não alterou o peso corporal de ratos, entretanto a administração da dose de 30,5 mg/kg causou redução do peso corporal dos animais a partir do 35º dia de tratamento. Também verificouse uma redução na ingestão de ração por esses animais. O peso de rins, fígado, pulmão, cérebro, hipófise, testículo, epidídimo, vesícula seminal e próstáta dos animais tratados não se alteraram em relação ao grupo controle. A produção de espermatozoides e a sua morfologia não diferiram entre os grupos controle e tratados. O tratamento com o EHA-PH também não alterou o comportamento sexual masculino, porém provocou aumento de 14,3 % e 10,8% nos índices de perdas préimplantação e uma redução de 14,3 % e 10,8% nos índices de implantação, além de uma redução de 5,6% e 8,2% nos índices de perdas pós-implantação das ratas acasaladas com ratos que receberam 6,1 mg/kg e 30,5 mg/kg do EHA-PH, respectivamente. O desenvolvimento geral, reflexológico e comportamental da prole não foram alterados pelo tratamento. Os resultados sugerem uma possível ação tóxica do EHA-PH em ratos Wistar, com indícios de efeito mutagênico e adverso no desenvolvimento fetal.

Palavras-Chave: PRADOSIA HUBERI, FERTILIDADE, TOXICIDADE REPRODUTIVA





276

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TOXICIDADE REPRODUTIVA DO EXTRATO HIDROACOÓLICO DE PRADOSIA HUBERI DUCKE SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR DE RATAS WISTAR

RENATA RODRIGUES DE FIGUEIREDO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (renata rfigueiredo@hotmail.com)

RITA DE CASSIA DA SILVEIRA E SA - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (ritacassia.sa@bol.com.br)

A espécie Pradosia huberi Ducke (Sapotaceae) é uma planta medicinal encontrada na floresta amazônica, sendo largamente utilizada pela população amapaense para o alívio de gastrite e úlceras. Seu principal princípio ativo são os flavonóides, cuja interferência no processo reprodutivo foi relatada em estudos prévios. Diante da inexistência de estudos científicos que respaldem a utilização do extrato de P. huberi quanto ao seu possível potencial tóxico sobre a fertilidade e reprodução, e tendo em vista o grande uso desse fitoterápico, o presente projeto teve como propósito realizar estudos toxicológicos pré-clínicos, verificando assim os efeitos tóxicos de P. huberi sobre o sistema reprodutor de ratas Wistar. Os animais foram divididos em grupos controle e tratados que receberam, respectivamente, água destilada e o extrato hidroalcóolico da casca do caule de P. huberi (EHA-PH) nas doses de 1,22; 6,1 e 30,5mL/kg de peso corporal, por via oral, uma vez ao dia. Para a avaliação do efeito tóxico do extrato hidroalcoólico de P. huberi sobre o sistema reprodutor de ratas, foram analisados os seguintes parâmetros: consumo de água, consumo de ração, massa corporal, presença de sinais clínicos gerais de toxicidade, índice de fertilidade, perda pós-implantação, peso dos órgãos reprodutores, além do desenvolvimento geral, sexual e reflexológico da prole. A exposição ao EHA-PH não gerou mudanças no peso corporal, no consumo de ração e de água, embora o peso absoluto dos órgãos reprodutores tratados com o extrato apresentou aumento significativo quando comparado ao grupo controle. Os animais tratados com EHA-PH apresentaram um elevado índice de perda pós-implantação. Com relação à prole, o desenvolvimento geral como a massa corporal mostrou redução significativa tanto nos machos como nas fêmeas, alterou também o surgimento dos pelos e a abertura dos olhos, neste último, acusou alterações nos machos apenas na dose de 30,5mg/kg. Quanto ao desenvolvimento reflexológico, as três doses em estudo exerceram mudanças significativas e, no desenvolvimento comportamental, não mostrou nenhuma alteração devido o tratamento. Os resultados indicam uma possível ação tóxica de EHA-PH em ratas Wistar, afetando dessa forma sua prole, assim evidenciado no modelo experimental estudado.

Palavras-Chave: PRADOSIA HUBERI, TOXICIDADE REPRODUTIVA, RATAS WISTAR





277

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE ESTUDO DE COMPORTAMENTO AGRESSIVO UTILIZANDO GALOS DE BRIGA

JOHANN SOARES DE FARIAS - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (johann soares@yahoo.com.br)

LUIS FELIPE SOUZA DA SILVA - Orientador

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (felipe@cca.ufpb.br)

Em animais de produção a presença de comportamentos agressivos são extremamente indesejáveis, pois dificultam o manejo, aumentam o estresse social e podem levar a lesões corporais. A agressão em aves de produção resulta em lesões cutâneas o que pode ocasionar em canibalismo, tornando-se uma preocupação para saúde e bem estar. O objetivo do presente plano de trabalho foi desenvolver um modelo comportamental para estudos futuros do comportamento agressivo. Para tanto os animais foram submetidos a diferentes estímulos capazes de eliciar respostas de agressividade. Nos modelos experimentais os animais foram confrontados com um espelho, outro galo separado por um cilindro transparente ou uma tela divisória e um galo empalhado. Foram contabilizados os números de bicadas e de saltos ao longo de três dias alternados em dias de descanso. Os animais apresentaram habituação ao modelo do espelho apresentando uma redução significativa no número de bicadas e de saltos emitidos. No teste com o galo empalhado os galos apresentaram número reduzido de saltos e bicadas uma tendência à habituação. Os modelos do cilindro e da tela transparente apresentaram resultados semelhantes quanto ao número de bicadas e de saltos apresentados. Além disso, esses modelos não apresentaram evidencia de habituação no período de tempo testado. Assim com base nos nossos dados podemos concluir que os testes do cilindro e da tela possivelmente podem ser utilizados para o estudo de agressividade.

Palavras-Chave: GALLUS GALLUS, AGRESSÃO, MODELOS COMPORTAMENTAIS





278

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DO PADRÃO DE METILAÇÃO NO PROMOTOR DO GENE MLH1 EM CÉLULAS EPITELIAIS DA MUCOSA BUCAL DE INDIVÍDUOS JOVENS E IDOSOS

PRISCYLLA ALVES NASCIMENTO DE FREITAS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (priscylla_a_@hotmail.com)

NAILA FRANCIS PAULO DE OLIVEIRA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (naila_francis@yahoo.com.br)

O objetivo deste projeto foi investigar o padrão de metilação na região promotora do gene MLH1 nas células epiteliais da mucosa bucal com a finalidade de detectar alterações no DNA que possam ser devido ao envelhecimento. Para tanto, DNA foi extraído de células epiteliais da mucosa bucal e a análise de metilação foi realizada pelo Método de Digestão Enzimática Sensível à Metilação. Após digestão enzimática, o DNA foi amplificado por PCR, aplicado em gel poliacrilamida 10% e submetido a eletroforese. A análise estatística foi realizada através do teste Qui-Quadrado. Não foram encontradas diferenças entre os indivíduos jovens e idosos, sendo a condição não metilada presente na maioria dos indivíduos (p>0,05). Assim, conclui-se que não houve alteração no padrão de metilação dos dinucleotídeos CpG investigados no promotor do gene MLH1 entre os dois grupos estudados.

Palavras-Chave: METILAÇÃO DE DNA, MLH1, EPIGENÉTICA, REPARO DNA, ENVELHECIMENTO





279

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DO PADRÃO DE METILAÇÃO NO PROMOTOR DO GENE HTERT EM CÉLULAS EPITELIAIS DA MUCOSA BUCAL DE INDIVÍDUOS JOVENS E IDOSOS

STEPHANE FLAVIANE DE OLIVEIRA BEZERRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (flavianeob@hotmail.com)

NAILA FRANCIS PAULO DE OLIVEIRA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (naila_francis@yahoo.com.br)

O objetivo desse trabalho foi estudar o efeito do envelhecimento no epigenoma através da avaliação do padrão de metilação de DNA na região promotora do gene que codifica a telomerase (hTERT) em indivíduos adultos jovens e idosos. As amostras de DNA foram purificadas a partir de células epiteliais da mucosa bucal de indivíduos saudáveis de ambos os sexos. A análise de metilação para o promotor do gene hTERT foi realizada a partir do método de Digestão Enzimática Sensível à Metilação. Após a digestão enzimática, o DNA foi amplificado por PCR, aplicado em gel poliacrilamida 10% corado com GelRed e submetido a eletroforese. A análise estatística foi realizada através do teste Qui-Quadrado. Os resultados foram significativos mostrando que a frequência de metilação nos dinucleotídeos CpG estudados é maior para os indivíduos do grupo Jovem em comparação ao grupo Idoso (p=0,0011). Assim, conclui-se que o envelhecimento está associado a alterações no padrão de metilação de DNA na região promotora do gene hTERT em células epiteliais da mucosa bucal.

<u>Palavras-Chave</u>: METILAÇÃO DE DNA, HTERT, EPIGENÉTICA, TELOMERASE, ENVELHECIMENTO





280

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AGENTES MODIFICADORES DE ATIVIDADE ANTIBIÓTICA AVALIAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS DE ORIGEM VEGETAL (ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS AROMÁTICAS E CONDIMENTARES)

ISIS CAROLINE DA SILVA CIRINO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (isis_cirino@yahoo.com.br)

JOSE PINTO DE SIQUEIRA JUNIOR - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (jpsiq@uol.com.br)

Bombas de efluxo são partes integrantes da membrana plasmática bacteriana que têm sido responsabilizadas por diversos casos de resistência a antibióticos. "Antibióticos não convencionais", "moduladores da resistência a droga" e "adjuvantes de antibióticos" são termos usados para drogas que aumentam a atividade de certos antibióticos ou mesmo revertem à resistência bacteriana, como é o caso de alguns produtos naturais de origem vegetal (extratos, óleos essenciais e fitoconstituintes). Neste trabalho avaliamos, como modificador da atividade antibiótica em linhagens de staphylococcus aureus portadora da bomba de efluxo, óleo essencial de Origanum vulgare (OEOV), seu constituinte majoritário Carvacrol e seu isômero Tymol. Como resultado, observou-se que os produtos naturais avaliados neste trabalho apresentaram uma significativa atividade antibacteriana e podem atuar como modificadores da atividade antibiótica, agindo como inibidor de bomba de efluxo na linhagem IS-58, ao reduzir a CIM da Tetraciclina em 4 vezes (64μg/mL para 16μg/mL) na utilização do OEOV e em 2 vezes (64μg/mL para 32 μg/mL) na utilização do Carvacrol e Tymol, não sendo observada inibição e/ou redução da CIM para Norfloxacina e Eritromicina. Os resultados estão a indicar que produtos naturais de origem vegetal são potenciais adjuvantes de antibióticos.

Palavras-Chave: ÓLEOS ESSENCIAIS, MODULAÇÃO DA RESISTÊNCIA, BOMBA DE EFLUXO





281

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CITOGENÉTICA DE ESPÉCIES OLEAGINOSAS DO NORDESTE DO BRASIL

SUELEN OLIVEIRA SALES DE LIMA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (su.sales91@hotmail.com)

ANA EMILIA BARROS E SILVA - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (aebsilva@hotmail.com)

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar, por meio da análise citogenética, algumas espécies de plantas oleaginosas ocorrentes no Nordeste do Brasil e que possuem um potencial para a produção de biodiesel. Para isso foram utilizadas as técnicas de coloração cromossômicas convencionais para a determinação de número e morfologia cromossômica e de coloração com os fluorocromos CMA e DAPI, para determinação do padrão de distribuição da heterocromatina. Um total de seis espécies foram analisadas, a citar: Euterpe oleracea, Syagrus vagans, Syagrus coronata e Attalea humilis, todas pertencentes a família Arecaceae, Moringa oleifera (Moringaceae) e Pachira aquatica (Malvaceae). Entre as espécies analisadas M. oleifera foi a que apresentou o menor número cromossômico, com 2= 26, enquanto o número cromossômico mais elevado foi observado em Paquira aquatica, com 2n= 40. Todas as espécies pertencentes à família Arecaceae apresentaram o mesmo número cromossômico (2n= 32), mas diferiram quanto ao padrão heterocromático observado com o CMA. Syagrus coronatae apresentou um bloco CMA positivo (CMA+) na região terminal um par cromossômico enquanto em S. vagans esse padrão foi observado em dois pares cromossômicos. Euterpe oleracea apresentou bloco CMA+ na região terminal de um dos braços de quatro pares cromossômicos e em Attalea humilis um bloco CMA+ foi observado na região terminal de dois pares cromossômicos. Nenhum bloco de heterocromatina DAPI positiva foi detectado nas espécies de Arecaceae analisadas. Esses resultados, associados com uma análise usando outros marcadores cromossômico, como as següências para DNAr 5S e 45S, contribuirão para o estabelecimento de uma identidade citogenética para espécies oleaginosas aqui investigadas.

Palavras-Chave: CROMOSSOMOS, ESPÉCIES OLEAGINOSAS, CITOGENÉTICA





282

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INDUÇÃO DE EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS A PARTIR DO CULTIVO IN VITRO DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS DERIVADOS DE GENITORES P1, P2, F1 E F2.

KALINE DA SILVA NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (kaline_csr@hotmail.com)

MAILSON MONTEIRO DO REGO - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (mailson@cca.ufpb.br)

O gênero Capsicum L. pertence à família Solanaceae e compreende espécies cultivadas economicamente importantes no Brasil e no mundo. Nos programas de melhoramento de pimenteiras e pimentões, os fitomelhoristas usualmente empregam um método de seleção após os cruzamentos. Embora a cultura de células e a regeneração de plantas tenham sido conseguidas em vários membros de Solanaceae, Capsicum ainda é considerado um gênero recalcitrante. Mas é de ressaltar, que a cultura de tecidos tem auxiliado os melhoristas no resgate de embriões híbridos resultantes de cruzamentos. o objetivo do projeto foi induzir a embriogênese somática direta entre os parentais, híbridos F1's e a família F2 segregante e estudar a herança do caráter. Para tanto foram cultivados 1000 embriões zigóticos imaturos (sendo 200 de P1, P2 e F1, e 400 de F2) em placas de Petri (60 x 15 cm) contendo 30 ml de meio MS (Murashige & Skoog, 1962), suplementado com 9,0 ☑M de TDZ (Thidiazuron), 8% de sacarose e 0,2% de Fitagel®.O pH foi ajustado para 5,8 com NaOH ou HCl a 1M, antes da autoclavagem a 121°C, 110 KPa, por 20 minutos. As culturas foram mantidas em sala de crescimento provida por lâmpadas fluorescentes brancas sob condição de temperatura de 25±2°C. Os resultados mostraram que a herança do caráter é controlada por dois genes dominantes com segregação independente e de ação complementar. Entretanto, é importante salientar que os trabalhos vão continuar para confirmar a herança por meio de plantas oriundas dos retrocruzamentos (RC1 e RC2).

Palavras-Chave: CULTURA DE TECIDOS, EMBRIOGENESE SOMATICA, CAPSICUM





283

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INDUÇÃO IN VITRO DE POLIPLÓIDES DE PASSIFLORAS ORNAMENTAIS (PASSIFLORA SPP.)

WELLINGTON DOS SANTOS SOARES - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (wellington23santos@hotmail.com)

MAILSON MONTEIRO DO REGO - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (mailson@cca.ufpb.br)

As características que inserem as passifloras na lista de plantas ornamentais são as flores vistosas, de coloração forte e brilhante, o número abundante de flores, o florescimento mais de uma vez ao ano e a variabilidade de formas foliares. A Passiflora foetida L. é uma trepadeira exótica cujas folhas e frutos possuem propriedades medicinais. Apresentando flores muito bonitas, porém muito pequenas. Os efeitos morfofisiológicos da poliploidia variam em diferentes espécies. Um efeito comum da poliploidia é o aumento do tamanho das partes vegetativas das plantas, tais como flores, folhas e frutos, o que torna os poliplóides bem mais vigorosos em relação aos diplóides correspondentes. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo estabelecer um protocolo de indução de poliploidia in vitro em Passiflora foetida L. e avaliar e uso do número de cloroplastos por células-guarda do estômato como indicador do nível de ploidia no maracujazeiro. Para tanto as sementes foram inoculadas em meio MS com metade da concentração, as plântulas obtidas foram seccionadas e inoculadas em meio contendo diferentes dosagens de Colchicina, Trifluralina e Orizalina. Após 15 dias de cultivo, foi realizada a analise de fitotoxidade, sendo os mesmo transferidos para um meio de composição similar, porém não suplementados com os agentes antimitóticos, no qual permanecerão até a regeneração de brotações. Sendo analisado o número de brotos por explante, número de calos por explante, comprimento do broto e diâmetro do broto. Os dados foram submetidos à análise de variância com posterior separação das médias pelo teste de Tukey a 1% de probabilidade, para os dados quantitativos, utilizando o programa estatístico Genes (2001). Baseado nos dados apresentados neste trabalho pode-se concluir que tratamentos com colchicina nas concentrações de 15 e 30µM, são eficientes para a indução de brotos. Uma vez que deseja-se regenerar e aclimatar a planta poliploide. Porém, ainda deve- se realizar mais alguns testes com os demais agentes mitóticos, e para averiguação do nível de ploidia a realização da contagem de estômatos na plantas regeneradas e a citometria de fluxo.

Palavras-Chave: CULTURA DE TECIDOS, PLOIDIA, PASSIFLORA





284

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DO ALCALÓIDE WARIFTEÍNA NA REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE DO TIPO TARDIO E SEUS COMPONENTES CELULARES E MOLECULARES

THERESA RACHEL DE OLIVEIRA RAMALHO - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ramalho.trr@hotmail.com)

CLAUDIO ROBERTO BEZERRA DOS SANTOS - Orientador

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (crbezerra@ltf.ufpb.br)

Neste trabalho nos propomos a avaliar o efeito da warifteína, um alcaloide isolado de Cissampelos sympodialis, já conhecido na literatura como efetor farmacológico, em modelo experimental de artrite induzida por antígeno através da medida do edema de pata ocasionado pela reação de hipersensibilidade do tipo tardio (DTH). No dia 1 e 7, camundongos Swiss fêmea (n=5) foram sensibilizados pela via subcutânea com o adjuvante ovalbumina (OVA) e adjuvante completo de Freund (CFA), e após 14 dias, desafiados com OVA e adjuvante incompleto de Freund (IFA) na pata. Após 48 horas do desafio, os animais foram tratados oralmente com warifteína (2 mg/kg) no regime subcrônico. O processo inflamatório manteve-se inalterado, com persistência do edema de pata durante todo o protocolo de tratamento. A droga padrão utilizada também não foi capaz de diminuir o edema. Assim, depois de desenvolvido um potente processo inflamatório a substância testada não é capaz de alterar o status da inflamação crônica.

Palavras-Chave: WARIFTEINE, ARTRITE, CAMUNDONGO





285

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DO ALCALÓIDE METIL-WARIFTEINA DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL. (MENISPERMACEAE) EM MODELO EXPERIMENTAL DE ALERGIA ALIMENTAR

ADRIANO FRANCISCO ALVES - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (adrianofalves@gmail.com)

MARCIA REGINA PIUVEZAM - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (mrpiuvezam@ltf.ufpb.br)

As doenças alérgicas são assuntos de grande interesse em saúde pública e são classificadas como reações de hipersensibilidade do tipo imediato, dentre os exemplos de doenças há a dermatite atópica, alergia alimentar, rinite, asma alérgica e o choque anafilático (SICHERER e LEUNG, 2004). O mecanismo imunológico responsável pelo início das reações alérgicas em camundongos depende da produção de IgG1 e/ou IgE que ativam células efetoras como mastócitos, basófilos, eosinófilos e macrófagos. Essas células, que são amplamente distribuídas nos tecidos, quando ativadas são responsáveis pela liberação de mediadores da resposta inflamatória contribuindo assim para exacerbação e manutenção do processo alérgico (FINKELMAN et al., 2005; SICHERER, LEUNG, 2004). Plantas medicinais são aquelas que podem ser usadas no tratamento ou prevenção de doenças, cujas ações terapêuticas se dão através de princípios ativos presentes em uma ou mais de suas partes. Ao longo do tempo o ser humano tem feito o uso de vegetais na busca do alívio de suas dores e enfermidades. Esta constante busca levou a descoberta do potencial curativo das plantas, o que inicialmente se deu de forma intuitiva ou a partir das observações com animais que, quando doentes, buscavam a cura das suas afecções nas ervas (RIGUEIRO, 2007). A planta Cissampelos sympodialis Eichl. (Menispermaceae) é endêmica no nordeste brasileiro (BARBOSA FILHO, AGRA, THOMAS, 1997) e as suas raízes são utilizadas em forma de decocto pela medicina popular para o tratamento de diarréias, doenças do trato geniturinário e doenças do trato respiratório tais como: influenza e bronquite (CORRÊA, 1984). Warifteina é um alcalóide do tipo bisbenzilisoquinolínico com peso molecular igual a 592 u, possuindo em sua molécula uma ponte metilênica, que é uma característica pouco comum às substâncias desta classe (BARBOSA FILHO, AGRA, THOMAS, 1997). A warifteina foi o alcalóide isolado e encontrado em maior proporção nos extratos hidroalcoólicos das raízes e das folhas da planta Cissampelos sympodialis (BARBOSA FILHO, AGRA, THOMAS, 1997; MARINHO A. F., 2008). A Metil-Warifteina possui o mesmo esqueleto carbônico da warifteína com a adição de um grupo metil (Rabindranath Mukherjee, 2003).

Palavras-Chave: ALERGIA ALIMENTAR, METIL-WARIFTEÍNA, IG E





286

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO COM CURINA NA PRESENÇA DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS NOS MODELOS EXPERIMENTAIS DE PLEURISIA E PERITONITE

LAÉRCIA KARLA DIEGA PAIVA FERREIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (laerciapaiva@gmail.com)

MARCIA REGINA PIUVEZAM - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (mrpiuvezam@ltf.ufpb.br)

Chondrodendron platyphyllum (Menispermaceae) é uma planta encontrada no nordeste do Brasil, popularmente conhecida como abutua e utilizada na medicina popular como febrífuga, antimalárica e antiespasmódica. As frações de alcalóides e a curina possuem efeitos imunomoduladores na alergia experimental, indicando um possível efeito antiinflamatório. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da curina (alcalóide) no modelo experimental de inflamação (pleurisia) induzida por LPS (lipopolissacarídeo) avaliando o recrutamento celular para o sítio inflamatório pleural e produção de citocinas pró-inflamatórias como TNF-α, IL-1β e IL-6 e NO (óxido nítrico). A curina reduziu significativamente a migração de leucócitos (P< 0,05) para a cavidade pleural, com inibição significativa de neutrófilos(P< 0,05); os níveis de TNF-α (P< 0,001) e IL-6 (P< 0,01), além de reduzir significativamente a produção de NO (P< 0,05) em macrófagos. Os resultados demonstram que a curina regula o processo inflamatório via inibição do recrutamento de neutrófilos para a cavidade pleural por mecanismos dependentes da inibição na produção de moléculas inflamatórias tais como citocinas e NO.

Palavras-Chave: INFLAMAÇAO, CHONDRODENDRON PLATYPHYLL, CURINA





287

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA UMBELIFERONA (7-HIDROXICUMARINA) NAS CÉLULAS E MEDIADORES DA INFLAMAÇÃO

VITOR DE BRITO CARVALHO - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (vitorbrito7@hotmail.com)

MARCIA REGINA PIUVEZAM - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (mrpiuvezam@ltf.ufpb.br)

As plantas com propriedades terapêuticas são utilizadas, em diversos países, no cuidado da saúde e constituem importantes fontes de novos compostos biologicamente ativos (MICHELIN et al., 2005). Cumarinas são substâncias fenólicas encontradas em plantas e constituídas de benzeno fundido e anéis-pirona. Até o momento, pelo menos 1300 foram identificados, principalmente como metabólitos secundários em plantas verdes, mas também em fungos e bactérias. (MURRAY ET al 1982; MURRAY 1989, 1991). Estudos sobre a farmacocinética de cumarina no homem, mostraram que há metabolismo de primeira passagem após administração oral, com apenas 5% biodisponibilidade absoluta da droga (RITSCHEL et al., 1979). Este e outros dados de farmacocinética no homem, tem sugerido que a cumarina é um pró-fármaco, provavelmente ativo como a 7-hidroxicumarina ou, possivelmente, até mesmo como forma de 7 hydroxyglucuronide. Em apoio, há alguns indícios de que o 7-hidroxicumarina é eficaz contra o linfedema humano (CASLEY-SMITH et al, 1975. CASLEY- SMITH; SMITH-CASLEY, 1992).

Palavras-Chave: INFLAMAÇÃO, UMBELIFERONA, CUMARINA





288

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE CEPAS DE ESCHERICHIA COLI PRODUTORAS DE BETA-LACTAMASE DE ESPECTRO ESTENDIDO ORIUNDAS DE HOSPITAIS DA REDE PRIVADA

ARATA OLIVEIRA CORTEZ COSTA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (aratacortez@hotmail.com)

EDELTRUDES DE OLIVEIRA LIMA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (edelolima@yahoo.com.br)

Escherichia coli, apesar de não ser um patógeno clássico, tem cepas que podem produzir enterotoxinas não invasivas que causam a conhecida diarreia dos viajantes e diarreia infantil em países em desenvolvimento. Há também cepas envolvidas em infecções urinárias de origem hospitalar e algumas que produzem beta-lactamases conferindo resistência a certos antibióticos. Os óleos essenciais constituem os elementos voláteis contidos em muitos órgãos vegetais, e, estão relacionados com diversas funções necessárias à sobrevivência vegetal, exercendo papel fundamental na defesa contra microrganismos. Este trabalho avalia a ação de óleos contra cepas de E. coli produtoras de beta-lactamases de espectro estendido. Para verificar os efeitos sobre as cepas, inicialmente fez-se a triagem para estimar a atividade antibacteriana. A partir da escolha do produto que apresentou melhor resultado, realizou-se a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) através da técnica da microdiluição e o efeito do óleo essencial sobre a cinética de morte dos microrganismos (CMM). Ressalta-se a atividade inibitória do Coriandrum sativum por apresentar halo de inibição de 26 mm na triagem, CIM de 32 µg/mL e CBM de 64 µg/mL, com efeito em todas as 10 cepas testadas. Na CMM, nota-se efeito bacteriostático para o óleo essencial, com resultado superior ao do antibiótico de controle, principalmente nas concentrações CIM x 4 em todos os tempos avaliados e CIM x 2, entre 0 e 6 horas. Os resultados mostram o potencial terapêutico de C. sativum para a bactéria E. coli, e destacam a necessidade de aprofundamento nos estudos de avaliação de bioatividade pré-clínicas a respeito do mesmo, a fim da construção de um fitofármaco seguro e com respaldo científico em todas as etapas de seu desenvolvimento.

Palavras-Chave: ESCHERICHIA COLI, ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, ÓLEO ESSENCIAL





289

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DO CAULE DE MAYTENUS ERYTHROXYLON E DO AGARICUS BRASILIENSIS SOBRE MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS

KAIO LOPES DE LUCENA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (kaiolucenaufpb@hotmail.com)

JOSE SOARES DO NASCIMENTO - Orientador

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (jsnufpel@hotmail.com)

Maytenus erythroxylon pertence à família Celastraceae e Agaricus brasiliensis, conhecido como o cogumelo do sol pertence ao reino fungos, família Agaricaceae. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana in vitro dos extratos etanólicos do caule de M. erythroxylon e do A. brasiliensis em bactérias patogênicas para o homem. Os materiais, botânico e fúngico, foram secos em estufa a 40°C, triturados num moinho mecânico e submetidos a maceração exaustiva com etanol durante 72 horas, por três vezes. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador a 35°C. Para a realização dos ensaios microbiológicos, foram selecionados isolados de Escherichia coli, Staphylococcus aureus, Pseudomonas aeruginosa, Enterococcus sp., Klebsiella pneumoniae e Acinetobacter spp. de origem clínica. Em placas de Petri estéreis, foram semeadas a suspensão de microrganismo (contendo 1,5 x108UFC/mL com base na escala de Mac Farland) utilizando "swabs esterilizados. Em seguida, foram perfurados poços com uma capacidade de 50 microlitros, usando tubos estéreis, as quais foram depositadas em alíquotas de 50 microlitros do extrato de etanol em concentrações de 0 - 25 - 50- 75 - 100mg/mL em triplicata. O controle negativo utilizado foi água destilada. As placas preparadas foram incubadas a 36°C durante 24 horas. As avaliações consistiram em medição do diâmetro das zonas de inibição, em mm, formadas em torno dos poços. Os extratos foram considerados ativos quando apresentou zonas de inibição maior ou igual a 10 milímetros. A. brasiliensis não mostrou atividade antimicrobiana, porque nenhuma das bactérias utilizadas foram sensíveis ao extrato em concentrações. Os resultados indicaram que M. erythroxylon apresentaram atividade inibitória contra S. aureus e Enterococcus sp., produzindo zonas de inibição de 12,6 e 12mm, respectivamente, a concentração de 100mg/mL, 11,3 e 11,6mm, respectivamente, a uma concentração de 75mg/mL, 10 e 10,3mm, respectivamente para a concentração de 50 mg / mL e 8,6 e 9mm, respectivamente a uma concentração de 25mg/mL. Por outro lado, as demais bactérias testadas não foram sensíveis ao extrato analisado.

Palavras-Chave: MAYTENUS ERYTHROXYLON, AGARICUS BRASILIENSIS, ANTIBIOGRAMA





290

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO DAS BACTÉRIAS ASSOCIADAS AO CORAL SIDERASTREA STELLATA DOS RECIFES DE CABO BRANCO, PARAÍBA

DAIANNE DE SOUSA MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (daianne_jp16@hotmail.com)

KRYSTYNA GORLACH LIRA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (kglira@yahoo.com)

Os microorganismos presentes nos corais são ainda pouco conhecidos, como também a sua importância para a saúde de corais ainda não foi esclarecida. Sugere-se que as bactérias podem fornecer a proteção de corais contra patógenos, como também os nutrientes como nitrogênio e fósforo. A realização do presente estudo teve por objetivo analisar a densidade de bactérias em água do mar e no tecido do coral S. stellata dos recifes de Ponta de Seixas e da paria de Cabo Branco, João Pessoa - PB. As análises físico-químicas da água foram realizadas utilizando sonda multiparâmentro. A densidade de bactérias totais e de Vibrio spp. nas amostras de água e tecido do coral foi feito através de diluições decimais das amostras e plaqueamento nos meios seletivos. As análises de coliformes e esterptococcus fecais foram realizadas utilizando a técnica de tubos múltiplos. As bactérias isoladas do tecido do coral sadia e com pigmentação alterada (roxo) foram agrupadas em biótipos na base de morfologia das células e dos testes de coloração de Gram, formação de endósporos e produção de catalase. Água dos locais analisados foi caracterizada por pH alcalino (8,0-10,6). A turbidez da água dos recifes da Ponta de Seixas foi mais baixa que da água da praia de Cabo Branco. Os valores do oxigênio dissolvido variaram de 3,4 e 14,3 mg/L durante os meses analisados. As amostras de água apresentaram grande variação entre os meses de coleta no número de bactérias totais e de Vibrio spp. O número de bactérias totais no tecido extraído de colônias de S. stellata variou entre 1 x101 e 2,7 x104 UFC/cm2. As seis amostras de água das onze coletadas na praia de Cabo Branco apresentaram coliformes fecais e quatro amostras estreptococos fecais. A água coletada em recifes da Ponta de Seixas apresentou menor número de amostras contaminadas com coliformes fecais (quatro amostras) e com enterococos fecais (duas amostras).

Palavras-Chave: CORAIS, BACTÉRIAS, SIDERASTREA STELLATA





291

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE DEGRADAÇÃO DO ÓLEO DIESEL E PRODUÇÃO DE BIOSSURFACTANTES POR BACTÉRIAS

THIAGO CLAUDINO MENDES DE ALMEIDA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (claudinogenet1ca@gmail.com)

KRYSTYNA GORLACH LIRA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (kglira@yahoo.com)

O presente estudo buscou analisar a capacidade de 24 linhagens bacterianas, isoladas de aterro de resíduos sólidos da produção de petróleo localizado no campo de Fazenda Belém da PETROBRÁS, no município Icapuí-CE, de degradar óleo diesel, e avaliar a dinâmica populacional das linhagens mais ativas no solo contaminado com óleo diesel nas condições laboratoriais (experimento microcosm). O estudo procurou ainda selecionar microrganismos com capacidade de produzir biosurfactantes. A caracterização das bactérias consistiu nos testes de coloração Gram, de motilidade, de produção de endósporos, e de produção de catalase. Testes de degradação de óleo diesel por bactérias foram realizados em microplacas, utilizando o indicador 2,6 diclorofenol-indofenol (DCPIP). Quanto ao teste de produção de biossurfactantes, foi empregado o teste de emulsificação para culturas em Caldo Nutriente e em meio de Bushnell-Haas, e o teste de hemólise. Foram realizados dois experimentos microcosm, sendo que no primeiro experimento foram utilizadas duas linhagens separadamente, e no segundo foram utilizadas duas culturas mistas compostas por três linhagens cada. Os resultados dos testes de degradação do óleo diesel em microplacas indicaram que 50 % das linhagens testadas foram capazes de degradar o óleo diesel no tempo três dias. Os valores de índices de emulsificação (E 24%) entre as bactérias isoladas do solo rizosférico de plantas, em meio Caldo Nutriente variaram entre 10 e 48,5%. Das 19 linhagens testadas no teste de hemólise no meio Ágar Sangue, seis apresentaram atividade hemolítica. Os resultados do experimento microcosm com linhagens aplicadas separadamente mostraram que a presença de óleo diesel estimulou o crescimento das bactérias no solo indicando seus potenciais para uso na biorremediação de solos contaminado por petróleo. Entretanto os resultados do experimento microcosm com culturas mistas mostraram que na presença de óleo diesel, ocorreu inibição do crescimento bacteriano no solo contaminado com óleo diesel.

Palavras-Chave: BIODEGRADAÇÃO, PETRÓLEO, BACTÉRIAS





292

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFICÁCIA ANTIMICROBIANA DO TANINO DO ANADENANTHERA COLUBRINA (VELL) BRENAN SOBRE ISOLADOS CLÍNICOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS MULTIRRESISTENTES

KÉZYA LOPES DE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (kezyalopes@yahoo.com.br)

MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (vieirapereira@uol.com.br)

A utilização das plantas pela medicina popular e a divulgação dos êxitos conduziram a exploração científica, proporcionando um conhecimento químico-farmacológico de milhares de plantas. A Anadenanthera colubrina é uma planta da família Febaceae conhecida popularmente como angico, sendo largamente utilizada na terapêutica popular. Staphylococcus aureus produz um amplo espectro de doenças, a grande patogenicidade de linhagens multirresistentes se deve a presença de fatores de virulência presentes na parede celular como a cápsula, peptideoglicano, ácidos teicóicos, proteína A, as adesinas e síntese de enzimas e toxinas extracelulares. A atividade antimicrobiana do tanino da casca do angico, foi avaliada sobre 10 amostras de S. aureus multirresistentes e uma ATCC; os níveis de resistência foram determinados pelo método da diluição em placas usando-se concentrações crescentes e dobradas do tanino que variaram de 250mg a 0,4882mg determinandose a concentração inibitória mínima (CIM). Os resultados deste estudo in vitro com o tanino da Anadenanthera colubrina demonstrou atividade antimicrobiana sobre ATCC 25925 e todos os isolados clínicos de Staphylococcus aureus multirresistentes de origem hospitalar, apresentando halos de inibição, que variaram, de 10 a 26mm, e a menor concentração do tanino com halo de inibição foi de 15,625mg; todas as amostras ensaiadas foram sensíveis ao tanino do angico. Os resultados deste estudo são promissores e mostram a importância de se avaliar meios alternativos no combate a infecções e ao desenvolvimento de resistência a drogas em S. aureus.

Palavras-Chave: ANADENANTHERA COLUBRINA (, TANINO, STAPHYLOCOCCUS AUREUS





293

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO ANTIMICROBIANO DO TANINO DE PIPTADENIA STIPULACEA (BENTH) SOBRE ISOLADOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS BOVINAS

VANESSA DE MELO CAVALCANTI - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (vanessa_mjp@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (vieirapereira@uol.com.br)

Staphylococcus aureus apesar de ser uma bactéria da microbiota normal do organismo humano, ela é um dos principais patógenos causadores de infecções como endocardites, pneumonias, intoxicação alimentar, infecções cutâneas e do tecido celular subcutâneo, artrites, entre tantas outras infecções. Uma das grandes preocupações na medicina hoje é o desenvolvimento da resistência desses microrganismos a grande maioria dos antibióticos usados em tratamentos de doenças causadas por esse patógeno. Plantas com propriedades terapêuticas utilizadas no cuidado da saúde tradicional constituem uma importante fonte de novos compostos biologicamente ativos. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana do tanino isolado da Piptadenia stipulacea (Benth), conhecido popularmente de jurema branca, sobre amostras de S. aureus de origem bovina. A atividade antimicrobiana do tanino da casca do angico, foi avaliada sobre 10 amostras de S. aureus de origem animal e uma ATCC; os níveis de resistência foram determinados pelo método da diluição em placas usando-se concentrações crescentes e dobradas do tanino que variaram de 250mg a 0,488mg determinando-se a concentração inibitória mínima (CIM). Os resultados obtidos mostraram que o tanino da Piptadenia stipulacea (Benth) apresenta potencial atividade antibacteriana. Os halos de inibição variaram de 12 a 36 mm, mostrando que todas as amostras ensaiadas foram sensíveis ao tanino da jurema branca. Os resultados do estudo são promissores e mostram a importância de se buscar novos meios no tratamento de infecções causadas por Staphylococcus aureus.

<u>Palavras-Chave</u>: PIPTADENIA STIPULACEA, ATIVIDADE ANTIMICROBIANA., STAPHYLOCOCCUS AUREUS





294

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IDENTIFICAÇÃO DE GENES DE ORGANISMO DO GÊNERO HALOMONAS ISOLADO DE SOLO SALINO

JULIANA SERAVALLI DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (juseravalli@gmail.com)

SAVIO TORRES DE FARIAS - Orientador

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR - CBIOTEC - (stfarias@yahoo.com.br)

A família Halomonadaceae é caracterizada por espécies halófilas, halotolerantes e não-halófilas que pertencem a diferentes gêneros. No gênero Halomonas alguns membros foram reconhecidos por seu uso na biotecnologia, produção de alimentos fermentado, produção de enzimas e degradação de compostos tóxicos. Um estudo filogenético foi realizado com base na sequência parcial do gene 16S rRNA com duas linhagens isoladas (ISO 5.15 e ISO 6.15). Foi feita a amplificação por PCR do gene 16S rRNA e a sequência obtida para cada linhagem foi comparada com sequências disponíveis em banco de dados. Os resultados revelaram que os dois isolados foram agrupados com o gênero Halomonas (100% de similaridade). Duas árvores filogenéticas foram feitas separadamente relacionando as sequências da porção 5 e da porção 3 e ambas revelaram um agrupamento entre as linhagens ISO 5.15, ISO 6.15, Halobacillus faecis ZSFB101 (JQ068939.1) e Halomonas shengliensis. A sequência JQ068939.1 referente a linhagem Halobacillus faecis ZSFB101 se trata da sequência parcial de uma Halomonas sp. próxima filogeneticamente à espécie Halomonas shengliensis. As linhagens em estudo também compartilham relações filogenéticas com Halomonas shengliensis, mas não representam a mesma espécie de microrganismo dado a baixa porcentagem da topologia da árvore. Uma análise foi realizada incluindo regiões de baixa qualidade do sequenciamento e foi possível observar em exame visual uma região de duplicação no gene da linhagem ISO 5.15 flanqueando 45 bp. Essa informação leva à interpretação de que na história evolutiva do grupo, em algum momento uma inserção no genoma teria provocado uma ramificação que levou a formação de um grupo distinto, Halomonas. Os dados moleculares permite inferir que as linhagens em estudo, ISO 5.15 e ISO 6.15, pertencem ao Gênero Halomonas, porém, como se trata de um gênero filogeneticamente incoerente, as relações evolutivas com grupos ancestrais demanda um estudo mais aprofundado com a análise de outros marcadores moleculares.

Palavras-Chave: HALOFILIA, GENE RDNA 16S, FILOGENIA MOLECULAR





295

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE METABÓLITOS BIOATIVOS ISOLADOS DE STREPTOMYCES SPP. FRENTE A FUNGOS FILAMENTOSOS PATOGÊNICOS

GEISA NOBRE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (geisanobre@hotmail.com)

THOMPSON LOPES DE OLIVEIRA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (thompson_oliveira@yahoo.com.br)

Objetivou-se a busca de cepas nativas de Streptomyces spp visando caracterizar a atividade antimicrobiana contra fungos filamentosos patogênicos a partir de extratos obtidos dos Streptomyces spp. 04 cepas de Streptomyces foram isoladas a partir de 16 amostras coletadas de solo na mesoregiões do Estado da Paraíba. Os Streptomyces foram obtidos através da suspensão da amostra de solo em solução salina (0,89%) e estriada em placa de Petri. A identificação foi realizada através de análises macromorfológicas, micromorfológicas e testes fisiológicos. A triagem antimicrobiana foi determinada através da técnica em blocos de agar, e o extrato seco etanólico preparado a partir da espécie que evidenciou o melhor resultado no screening. O antagonismo foi determinado através dos ensaios de difusão com discos em meio sólido e microdiluição em placas de Elisa. Os halos de inibição obtidos a partir do extrato JPA-1 e A-2 apresentaram efeito antagônico com valores entre 21-35 mm superior aos halos de inibição promovida pela droga controle, usualmente utilizada na terapêutica antifúngica. Os resultados das concentrações inibitórias mínimas na microdiluição foram expressivos com valores fungicidas variando entre 0,625 mg e 0,078125 mg. Os resultados caracterizam um potencial antimicrobiano do extrato frente às espécies de fungos patogênicos do gênero Aspergillus spp e Trichophyton spp de origem clínica. Desta forma, tornar-se oportuno e compensador a realização de novas coletas de solo das mais diversas regiões do Estado da Paraíba, revelando o estudo dos Streptomyces spp. como uma importante fonte biotecnológica para a obtenção de novos compostos bioativos.

Palavras-Chave: STREPTOMYCES, ANTIBIÓTICO, METABÓLITOS





296

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA IN VITRO DE ÓLEOS ESSENCIAIS CONTRA RHIZOPUS SPP

ANDRÉ PARENTE DE BRITO BEZERRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (andreparente12@hotmail.com)

EDELTRUDES DE OLIVEIRA LIMA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (edelolima@yahoo.com.br)

Rhizopus spp. é um fungo oportunista e potencialmente patogênico que pode causar varias complicações em pacientes imunocomprometidos. Possui elevada taxa de crescimento e por poder se desenvolver em temperaturas relativamente elevadas, constitui um problema preocupante para pesquisadores e profissionais da área da saúde. Os óleos essenciais são constituídos de elementos voláteis contidos em muitos órgãos vegetais, e, estão relacionados com diversas funções necessárias à sobrevivência vegetal, exercendo papel fundamental na defesa contra microrganismos. Neste trabalho, é analisado a atividade de óleos essenciais sobre cepas de R.oryzae e R. microsporum. Para analisar essa atividade, foi realizado, primeiramente, o sreening microbiológico a fim de verificar o óleo essencial com melhor atividade sobre as cepas fúngicas e, a partir dessa etapa, foi realizada a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínica (CFM) pela técnica de microdiluição.

Palavras-Chave: RHIZOPUS SPP., ATIVIDADE ANTIFÚNGICA, ÓLEO ESSENCIAL





297

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DAS PREVALÊNCIAS DO TRAJETO DO NERVO MEDIANO E SUA RELAÇÃO COM OS PONTOS ANATÔMICOS DA REGIÃO DO TÚNEL DO CARPO

MATHEUS GURGEL SARAIVA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (matheus gurgel pb@hotmail.com)

ANA KARINE FARIAS DA TRINDADE - Orientadora

MORFOLOGIA - CCS - (anaodonto80@hotmail.com)

Estudar a prevalência dos trajetos e variações anatômicas do Nervo Mediano em nível do Túnel do Carpo a partir das informações obtidas pela dissecção de cadáveres presentes no Laboratório de Anatomia Humana da UFPB, bem como estabelecer um levantamento de variações anatômicas que auxiliem na determinação dos riscos de algumas técnicas operatórias para o tratamento cirúrgico da Síndrome do Túnel do Carpo.

Palavras-Chave: NERVO MEDIANO, DISSECAÇÃO, CADÁVER





298

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

HISTOLOGIA DO ÓRGÃO VOMERONASAL DE COELHOS (ORYCTOLAGUS CUNICULUS) DA RAÇA NOVA ZELÂNDIA

JOAO BATISTA MACHADO ALVES NETO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (jbmaneto@hotmail.com)

KATERIN ELENA BOHORQUEZ GRONDONA - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (katerin@cca.ufpb.br)

O presente trabalho teve como objetivos, descrever a localização e as características morfológicas do órgão vomeronasal (OVN) assim como suas relações com o ducto incisivo de coelhos da raça Nova Zelândia. Além disso, fazer uma comparação da histologia do OVN de coelhos com os de outras espécies de mamíferos. Foram utilizados 16 coelhos machos, com 120 e 180 dias de idade. Para a retirada do OVN, os animais foram anestesiados. A seguir, os animais foram perfundidos com solução fixadora. Após perfusão, os septos nasais foram coletados, colocados em solução de descalcificação e submetidos a procedimentos de rotina para estudos histológicos. O (OVN) dos coelhos estudados apresenta comprimento de 12,2 ± 0,42mm, é uma estrutura par, de conformação tubular situado a cada lado da base do septo nasal. No interior do OVN encontra-se a porção tubular, de secção transversal elíptica formada pelos epitélios sensorial e respiratório. Esta porção tubular estende-se desde o ducto incisivo rostralmente até o fundo cego, que está localizado caudalmente. O OVN encontra-se envolvido por uma cápsula cartilaginosa hialina, a qual está protegida externamente por uma fina cápsula óssea. Este órgão se comunica rostralmente com o ducto incisivo, que desemboca ventralmente ao lado da papila incisiva, na cavidade oral. Dorsalmente, o ducto incisivo desemboca sob a prega basal, no assoalho da cavidade nasal. A porção tubular do OVN apresenta o lume central também de formato elíptico revestido medialmente por um epitélio neurossensorial. Lateralmente, o lume da porção tubular encontra-se revestido por um epitélio colunar pseudoestratificado ciliado com células caliciformes. O OVN do coelho é uma estrutura bastante vascularizada e os vasos sanguíneos ocupam a maior parte do órgão. Um plexo sanguíneo palatino encontra-se externamente à cápsula óssea, diferentemente de outras espécies e sua conformação e localização estão altamente relacionadas com sua função reprodutiva.

Palavras-Chave: ÓRGAO VOMERONASAL, HISTOLOGIA, COELHOS





299

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MORFOMETRIA DO ÓRGÃO VOMERONASAL DE COELHOS (ORYCTOLAGUS CUNICULUS) DA RAÇA NOVA ZELÂNDIA

VICENTE EMANUEL DE OLIVEIRA MELO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (vicenteemanuelomelo@hotmail.com)

KATERIN ELENA BOHORQUEZ GRONDONA - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (katerin@cca.ufpb.br)

O presente trabalho teve como objetivos, realizar um estudo morfométrico do órgão vomeronasal (OVN) assim como suas relações com o ducto incisivo de coelhos da raça Nova Zelândia. Além disso, fazer uma comparação da morfologia do OVN de coelhos com os de outras espécies de mamíferos. Foram utilizados 16 coelhos machos, adultos, com 120 e 180 dias de idade. Para a retirada do OVN, os animais foram anestesiados. A seguir, os animais foram perfundidos com solução fixadora. Após perfusão, os septos nasais foram coletados, colocados em solução de descalcificação e submetidos a procedimentos de rotina para estudos histológicos. A histologia quantitativa do OVN foi realizada utilizando gradícula com 100 intersecções e 1mm de aresta. O OVN apresenta comprimento de 12,2 ± 0,42 mm. Nos animais jovens o lúmen ocupa 3,48 ±0,73%, enquanto os epitélios respiratório e sensorial ocupam 3,67±0,88% e 2,33±0,36% respectivamente. Nos adultos o lúmen ocupa 3,01±0,65% do órgão e os epitélios respiratório e sensorial 5,41±0,54% e 2,50±0,33% respectivamente. Os vasos sanguíneos ocupam 18,67±1,61 nos jovens e 30,54±1,58 nos adultos. As glândulas representam 6,84±1,28% nos animais jovens e 8,39±0,71% nos animais adultos. As cápsulas óssea e cartilaginosa ocupam 13,59±1,43% e 28,82±1,52% nos animais jovens e 12,48±2,20% e 28,36±0,76% nos animais adultos, respectivamente. Este órgão se comunica rostralmente com o ducto incisivo, que desemboca ventralmente ao lado da papila incisiva, na cavidade oral. Dorsalmente, o ducto incisivo desemboca sob a prega basal, no assoalho da cavidade nasal.

Palavras-Chave: ÓRGÃO VOMERONASAL, MORFOMETRIA, COELHOS





300

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DAS SUBPOPULAÇÕES DE CELOMÓCITOS DE OURIÇOS-DO-MAR DA ESPÉCIE ECHINOMETRA LUCUNTER

LEONARDO LIMA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (lima.santoslls@gmail.com)

LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (margues@dbm.ufpb.br)

Os celomócitos são células do fluido celômico de equinodermos e responsáveis por vários mecanismos efetores tais como: migração celular, fagocitose, encapsulamento, citotoxicidade, degranulação e produção de substâncias antibacterianas. Recentemente, estas células têm sido caracterizadas como biossensores, alterando o seu percentual populacional ou a expressão de proteínas em condições de estresses físicos, químicos e biológicos. O objetivo do nosso trabalho foi caracterizar os celomócitos por meio de análises morfométricas, citofluorimétricas, populacionais e de sazonalidade. Os animais foram coletados na praia do Cabo Branco (João Pessoa - Brasil) e mantidos em aquário contendo água do mar filtrada. As células foram coletadas por punção intraperistomial com uma seringa contendo solução anticoagulante. A concentração celular foi calculada em câmara de Neubauer e relacionada com o sexo, peso e volume da carapaça, e com dados sazonais de temperatura e precipitação. Os celomócitos foram caracterizados morfologicamente sob microscopia óptica com contraste de fase e citometria de fluxo com base na dispersão frontal e lateral do feixe de laser. Foi possível distinguir cinco sub-tipos de fagócitos sob microscopia de contraste de fase: petaloide, filiforme, discoidal, poligonal e pequeno; além de células vibráteis e de esferulócitos vermelho e incolor. A contagem populacional mostrou que os fagócitos são o tipo celular mais abundante, seguido das células vibráteis e dos esferulócitos vermelho e incolor. Análises citofluorimétricas permitiram a identificação de três subpopulações de celomócitos. A concentração celular não obedeceu a um padrão sexual e entre as variáveis morfométricas, apenas o peso dos animais apresentou uma correlação direta com a concentração celular. A variação sazonal da concentração celular dos celomócitos mostrou uma correlação direta com a precipitação. No entanto, não foi observada uma correlação com a temperatura. Nenhum destes parâmetros se mostrou correlacionado com a variação sazonal das subpopulações de celomócitos.

Palavras-Chave: CELOMÓCITOS, OURIÇO-DO-MAR, SUPERFAMÍLIA ABC





301

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IMUNOLOCALIZAÇÃO DE PROGRANULINA E HNF4-ALFA DURANTE DIFERENTES ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO EM RATTUS NORVEGICUS

MILLENA DE OLIVEIRA FIRMINO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (millena_deoliveira@yahoo.com.br)

RICARDO ROMAO GUERRA - Orientador

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (ricardo@cca.ufpb.br)

As células-tronco embrionárias são capazes de se diferenciarem em praticamente todos os tipos celulares, podendo ser utilizadas em terapias de substituição para várias doenças. Beneficiando pacientes com doenças degenerativas no fígado, por exemplo, diminuindo os problemas relacionados à espera na fila dos transplantes. Por isso o trabalho teve como objetivos: avaliar a positividade do anti-Progranulina (atuante no desenvolvimento embrionário, em processos mitóticos e em sobrevivência celular) e do anti-HNF4-ALFA (atuante no processo da hepatogênese) no fígado de embriões de Rattus norvegicus em diferentes estágios embrionários (E12,5; E13,5; E14,5; E15,5; e E16,5) e verificar através da positividade destes anticorpos qual momento embrionário na qual as células hepáticas em desenvolvimento são positivas a ambos anticorpos simultaneamente. Metodologia: Realizaram-se imuno-histoquímica para comprovar a expressão da Progranulina (PGRN) e HNF4-ALFA durante a hepatogênese seguindo protocolos padrões. Conforme o esperado o anti-progranulina e o anti-HNF4-ALFA apresentaram positividade em todos os estágios verificados, comprovando a presença da PGRN e do HNF4-ALFA durante a hepatogênese. No entanto, durante a idade gestacional E15,5 e E16,5 a marcação da proteína pelo anticorpo HNF4-ALFA foi escassa, provavelmente devido o broto hepático (BH) de ratos começar a se desenvolver em torno de 10 dias de gestação, apresentando portanto o pico de positividade no início da difereciação dos hepatoblastos em hepatócitos (E12,5-14,5). A idade E12,5 mostrou-se menos positiva para PGRN, provavelmente pelo fato do BH ainda estar no inicio da diferenciação celular. O pico de positividade para ambos os fatores foi em E13,5, período na qual começa a haver modificações morfológicas nas células, demonstrando uma possível diferenciação. Concluímos que ambos os fatores de crescimento (FC) estão presentes na hepatogênese, entretanto a PGRN não parece atuar como agente mitogênico no começo da hepatogênese (E12,5) como era esperado, mas sim no processo de diferenciação dos hepatoblastos. Portanto, esses FC poderiam ser utilizados em protocolos de cultivo celular na diferenciação de células-troncos (hepatoblastos) em células funcionais diferenciadas (hepatócitos).

Palavras-Chave: FÍGADO, DIFERENCIAÇÃO HEPÁTICA, CÉLULA TRONCO EMBRIONÁRIA





302

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE ESPACIAL DO ÍNDICE DE REFRAÇÃO EM ÁREAS COM E SEM TUFOS DO ESMALTE NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL DE DENTES PERMANENTES

TAMIRES ALCOFORADO SENA DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

NUTRIÇÃO - (tamires.alcoforado@gmail.com)

FREDERICO BARBOSA DE SOUSA - Orientador

MORFOLOGIA - CCS - (fredericosousa@hotmail.com)

Objetivo: Realizar um estudo comparativo entre os índices de refração do tufo do esmalte com aqueles de áreas sem tufos em esmalte de dentes humanos permanentes normais. Metodologia: Cortes transversais por desgaste de dez elementos dentais humanos permanentes com esmalte maduro hígido foram obtidos. Em cada amostra, foram traçadas duas linhas transversais, uma passando por um tufo (transversal tufo, TF) e outra passando por esmalte sem tufo (transversal controle, TC), ao longo das quais foram localizados pontos histológicos para quantificação do volume mineral através de radiomicrografia. Nas transversais tufo e controle de cada amostra, os pontos histológicos foram divididos em área tufo (incluídos na distância da junção amelo-dentinária até a porção final do tufo) e área supra-tufo. Resultados: Os índices de refração variaram de 1,58 a 1,61, sendo os menores valores encontrados na área tufo. Tanto nas áreas tufo como nas áreas supra-tufo, os índices de refração das LTs e LCs não apresentaram diferenças estatisticamente significantes (ANOVA, p > 0,05), enquanto que os valores da área tufo foram menores (p < 0,0001) do que os da área supra-tufo. Concluímos que os tufos não são áreas com índice de refração diferente daquele de áreas adjacentes sem tufos.

Palavras-Chave: ESMALTE DENTAL, TUFO, ÍNDICE DE REFRAÇÃO



XX Encontro de Iniciação Científica



303

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ACOMPANHAMENTO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DO GUARIBA ALOUATTA BELZEBUL ATRAVÉS DO ANALISE DE FEZES

LUCIANA LIMA DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (luluzinhaejc@hotmail.com)

ALFREDO RICARDO LANGUTH BONINO - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (boninomvd@hotmail.com)

A maioria das espécies de primatas se alimenta de frutos, cujas sementes podem ser cuspidas ou eliminadas nas fezes. Grande parte dessas sementes está intacta e, portanto, é viável para germinação. Por esse motivo, os primatas são considerados importantes dispersores de sementes de espécies frutíferas de mata Atlântica. Ainda que reconhecida essa importância, os estudos nessa área são escassos. A fim de ampliar o conhecimento nessa área foi realizado esse projeto com o objetivo de avaliar o papel do Alouatta belzebul como dispersor de sementes em ambiente natural de Mata Atlântica. O estudo foi realizado no período de agosto/2011 a julho/2012. As amostras foram coletadas e acondicionadas em sacos de papel, sendo levadas ao laboratório, onde foram lavadas com água corrente em peneira fina. Para verificar a germinação das sementes presentes nas amostras de fezes, foram realizados testes de germinação in vitro no período de maio a julho/2012. As sementes lavadas foram pesadas e medidas, sendo em seguida colocadas em placas de petri com papel filtro, plantadas em potes de plástico e também mantidas nas fezes, sendo monitoradas a cada dois dias para verificar se havia sementes germinando. O consumo de frutos foi maior do que o consumo de folhas, e as sementes encontradas com maior frequência foram de Fícus sp., Myrtaceae, Byrsonima e Brosimun guianense, sugerindo um padrão de frutificação mais prolongado. Para a germinação in vivo foi utilizado um total de 824 sementes, dessas 21 já estavam germinando nas amostras de fezes e uma já estava no estágio de plântula. Os testes de germinação não foram conclusivos, devido à proliferação de fungos. Por fim, o protocolo padrão para germinação de sementes em laboratório necessita ser aperfeiçoado uma vez que o número de sementes fungadas foi bastante elevado nas placas de petri.

Palavras-Chave: MATA ATLÂNTICA, DISPERSÃO DE SEMENTES, ALOUATTA BELZEBUL





304

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RECIPROCIDADE DURANTE SESSÕES DE CATAÇÃO SOCIAL EM GRUPOS DE MICOS-LEÕES E SAGUIS

BRUNNO RANIERY ANSELMO SOUSA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (brunnorani@hotmail.com)

ANTONIO CHRISTIAN DE ANDRADE MOURA - Orientador

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (moura_a@yahoo.com)

Estudos de comportamento social de Calitriquideos ainda são escassos. Tais estudos podem permitir uma melhor compreensão de fatores que afetam os comportamentos de reciprocidade nessas espécies. Diferente de outros Calitriquideos, indivíduos de espécies do gênero Leontopithecus (Lesson, 1840) apresentam um alto grau de reciprocidade em comportamentos de partilha de alimento. No entanto, não se sabe se uma reciprocidade semelhante também ocorre em catação social. Foram observados de Agosto a Julho de 2012, dois grupos familiares e três casais cativos de Mico-leão-da-cara dourada, Leontopithecus chrysomelas (Kuhl, 1820) no Laboratório Tropical de Primatologia (UFPB-CCEN-DSE) utilizando-se o método animal focal intervalar. Nossos resultados indicam que não há reciprocidade em catação social entre machos e femeas. Os dados indicam que os machos reprodutores utilizam a mesma quantidade de tempo que recebem catação catando os companheiros, enquanto as fêmeas tendem a realizar mais catações do que receber. Já os filhotes tendem a receber mais catações do que realizá-las, porém este valor pode estar superestimado devido a pouca quantidade de filhotes no estudo. O teste de correlação de Pearson indica que nos machos não existe correlação entre catar e receber catação (p=0.2458), e nas femeas também não há correlação entre esses comportamentos (p=0.1648). Nossos dados sugerem que as relações de catação são assimétricas em L. chrysomelas devido às diferenças na frequência de catação social entre os diferentes membros de um grupo familiar composto por macho, fêmea e filhote.

Palavras-Chave: COOPERACAO, LEONTOPITHECUS, COMPORTAMENTO SOCIAL





305

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PADRÃO DE ATIVIDADES, DIETA E ÁREA DE VIDA DA PREGUIÇA-COMUM (BRADYPUS VARIEGATUS) EM ÁREAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO, PB

CÁSSIA PEREIRA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (cassiapereirads@gmail.com)

CARLA SORAIA SOARES DE CASTRO - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (csscastro9@gmail.com)

O padrão de atividades, a dieta e a área de vida de uma população de preguiça-comum (Bradypus variegatus) foram monitorados na Praça João Pessoa no município de Rio Tinto - PB ao longo de 11 meses (setembro de 2011 a agosto de 2012). A população tem 15 indivíduos: duas fêmeas adultas, onze machos adultos e dois filhotes. Dados quantitativos foram coletados pelo método de varredura instantânea com registros a cada 5 minutos. A análise percentual das atividades (n=1.074 registros) mostrou que 21,3% dos registros do padrão de atividades foram destinados ao comportamento parado; 14,8% dormindo; 12,2% deslocamento; 6,9% alimentação; 5,9% auto catação, 0,6% forrageio e 0,5% contato social. A predominância de tais comportamentos também foi relatada para preguiças em ambiente natural. No entanto, foram obtidos registros de algumas preguiças defecando e/ou urinando dependuradas nos galhos das figueiras, evidenciando que o padrão de descer ao chão para defecar e urinar, descrito em ambiente natural, foi modificado em resposta as condições urbanas onde o trânsito de carros e de pessoas é intenso. A dieta foi composta totalmente por folhas de Ficus sp (n=74 registros). O tamanho da área de vida está abaixo dos valores encontrados em outros estudos. Por estarem em uma área urbana às preguiças possuem o habitat reduzido e cercado por construções impossibilitando o seu deslocamento para longas distâncias. O padrão de atividades das preguiças apresenta semelhanças com o padrão apresentado em ambiente natural. As preguiças mostram adaptações ao meio em que vivem e uma habilidade de mudança comportamental devido às condições urbanas, o ambiente urbano impõe limitações para a população de preguiças principalmente em termos de área de vida e uso do espaço. Por outro lado, a presença de filhotes evidencia que apesar das condições limitantes das áreas urbanas as preguiças têm conseguido se adaptar e se reproduzir.

Palavras-Chave: PREGUIÇA COMUM, BRADYPUS VARIEGATUS, PADRÃO DE ATIVIDADES





306

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TAMANHO, COMPOSIÇÃO, ÁREA DE VIDA E PADRÃO DE USO DO ESPAÇO POR GRUPOS DE SAGÜI, CALLITRIX JACCHUS, NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS/PB

MARIELLE SOUZA DE QUEIROZ - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (mariellesq@hotmail.com)

CARLA SORAIA SOARES DE CASTRO - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (csscastro9@gmail.com)

O sagui, Callithrix jacchus, é um pequeno primata adaptado à vida em fragmentos de florestas, bem como a ambientes submetidos à pressão antrópica. O presente trabalho teve como objetivo investigar a ecologia e o comportamento do sagui (Callitrix jacchus) na Reserva Biológica Guaribas, PB, especificamente, identificar o tamanho e a composição dos grupos, a localização das fontes de alimento, estimar o tamanho das áreas de vida e descrever o padrão de uso do espaço. A pesquisa foi realizada na ReBio Guaribas, localizada nos municípios de Mamanguape e Rio Tinto, no litoral norte da Paraíba. Foram realizadas trilhas semanais na SEMA III em Rio Tinto, PB. Na primeira fase da pesquisa (de agosto à outubro de 2012) foi utilizado o método de amostragem ad libitum que consiste no registro de todos os comportamentos executados pelos saguis de forma contínua. Na segunda fase da pesquisa foi utilizado o método de varredura instantânea, com registros a cada cinco. Foram registrados o número de indivíduos, o sexo e a faixa etária. As árvores que os saguis consumiram os frutos e a goma foram marcadas com fitas coloridas, georreferenciadas e, quando possível, identificadas em nível de espécie. Foram avistados 86 saguis sendo 21 grupos com em média 4 saguis por grupos, dos saguis adultos foi possível identificar 6 machos e 4 fêmeas. O local que os saguis foram mais avistados foi a borda de mata, onde sempre eram encontradas árvores que os saguis se alimentam tanto do fruto como da goma. Os comportamentos identificados têm relação com a distribuição das atividades dos saguis ao longo do dia. O uso do espaço teve relação com a disponibilidade de recursos alimentícios para os saguis.

Palavras-Chave: CALLITRIX JACCHUS, USO DO ESPAÇO, COMPOSIÇÃO DE GRUPOS





307

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RECURSOS FLORAIS E POLINIZADORES DE RICHARDIA GRANDIFLORA (RUBIACEAE)

ANA CAROLINA TOSCANO DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (carolsousa19@hotmail.com)

CELSO FEITOSA MARTINS - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (cmartins@dse.ufpb.br)

Richardia grandiflora (Cham. & Schltdl.) Steud. é uma erva ruderal, pertencente à família Rubiaceae, com escassez de informações sobre sua biologia da polinização. Considerando a importância das espécies ruderais na conservação da abundância e diversidade de polinizadores em sistemas agrícolas, o presente estudo objetivou conhecer a biologia floral, sistema reprodutivo e visitantes florais. O estudo foi desenvolvido em quatro áreas (urbanas e periurbanas) no município de João Pessoa-PB, Brasil. A biologia floral foi estudada através do acompanhamento da abertura das flores, longevidade floral e deiscência das anteras. Foi estimado o número de grãos de pólen e de óvulos produzidos por flor para calcular a razão pólen/óvulo. Além disso, foram realizados experimentos de polinização controlada para analisar o sistema reprodutivo. Por fim, foram feitas observações dos visitantes florais e identificação dos polinizadores. Os indivíduos de R. grandiflora estiveram presentes em floração e frutificação durante todo o período de estudo, sendo uma fonte de recursos importante para diversos grupos de insetos. As flores iniciam a abertura aproximadamente às 7h40min e já se apresentam todas abertas antes das 9h00min. A duração das flores é de apenas um dia. A razão pólen/óvulo obtida foi de 754:1, sugerindo que a R. grandiflora é uma espécie xenogâmica facultativa. Os experimentos de polinização controlada demonstraram a necessidade de polinização cruzada e da ação de vetores bióticos de pólen. As flores foram visitadas por insetos das ordens Coleoptera, Diptera, Hymenoptera e Lepidoptera. As abelhas foram o grupo mais frequente e rico em todos os horários da antese. Além disso, todas as espécies de abelhas contataram anteras e estigmas com frequência durante as visitas. Deve-se destacar que os indivíduos da espécie Apis mellifera apresentaram a maior frequência relativa e contataram as estruturas reprodutivas florais em todas as visitas, sendo considerados os principais polinizadores de Richardia grandiflora.

Palavras-Chave: POLINIZAÇÃO, VISITANTES FLORAIS, PLANTAS RUDERAIS





308

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VISITANTES FLORAIS DE TECOMA STANS (BIGNONIACEAE)

JEAN MIGUEL ALVES DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (jeanmiguelbio@hotmail.com)

CELSO FEITOSA MARTINS - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (cmartins@dse.ufpb.br)

A polinização é uma importante interação inseto/planta na qual os principais agentes são as abelhas. Por outro lado, as populações de abelhas estão em declínio devido às atividades antrópicas que estão ocasionando a escassez de recursos utilizados por elas, além de consequências do uso excessivo de agrotóxicos. Para manter as abelhas em áreas antropizadas algumas vezes utilizam-se plantas exóticas, como por exemplo, a Tecoma stans. T. stans pertence à família das Bignoniaceae, planta ornamental, e acabou se tornando praga em alguns estados brasileiros, invadindo pastagens e áreas de floresta nativa. Existem poucos estudos sobre os visitantes florais de Tecoma stans, principalmente na região nordeste do país. Este trabalho foi desenvolvido em uma área uma urbana, com o objetivo de identificar os visitantes florais de Tecoma stans, com enfoque nas abelhas, verificando a frequência das visitas nas flores, quais os recursos utilizados pelas abelhas e o comportamento de coleta. Foram identificadas 19 espécies de abelhas, que realizaram 848 visitas. As maiores frequências de visitas ocorreram às 9:00h e às 12:00h com médias de 17,4 e 12,9 visitas, respectivamente, e a menor média foi registrada às 17:00h com o valor de 1,4 visitas. Centris analis foi registrada coletando somente néctar, com o total de 277 visitas. Do número total de visitas, 76% foram para coletar néctar, 8% de pólen e 16% pilhagem de néctar. Trigona spinipes e Trigona fuscipennis foram registradas pilhando pólen do botão floral e abelhas do gênero Xylocopa pilhando unicamente néctar. Apis mellifera apresentou baixa frequência nas visitas. O presente estudo mostra a importância da Tecoma stans nesta área de estudo, principalmente para a manutenção das abelhas nativas.

Palavras-Chave: POLINIZAÇÃO, APOIDEA, BIOLOGIA FLORAL





309

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VARIAÇÕES NOS PADRÕES DE MUDAS E DE CARACTERES EXTERNOS DE AVES DE SUB-BOSQUE DA REBIO GUARIBAS, NORDESTE DO BRASIL

NICOLAS EUGENIO DE VASCONCELOS SARAIVA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (nicools.eugenio@gmail.com)

ALAN LOURES RIBEIRO - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (loures@dse.ufpb.br)

Este projeto visou investigar os padrões de mudas e variações de caracteres externos (p.ex. formação de placa de incubação) nas diferentes espécies de aves capturadas na Reserva Biológica de Guaribas, localizada em Mamanguape e Rio Tinto, PB, Brasil. Tais padrões podem ser úteis para determinar como a reprodução das espécies ocorre na região. Entre agosto de 2011 e junho de 2012 foram realizadas capturas de aves a partir de 124 localidades amostradas. Ao todo, 58 espécies de aves de 24 famílias foram capturadas em trechos de mata e tabuleiro da Rebio Guaribas. As mudas e a placa de incubação revelaram que a maioria das espécies possuem apenas um período reprodutivo. Contudo, mais de 20% das espécies tiveram mais de um período reprodutivo ao longo do ano. Somente a guilda dos insetívoros foi influenciada pela sazonalidade no que se refere à sua época reprodutiva. Análises deste tipo podem auxiliar-nos na busca de um entendimento mais claro dos padrões e processos que influenciam alguns dos atributos reprodutivos das espécies de aves na região.

Palavras-Chave: MUDAS, AVES NEOTROPICAIS, BIOLOGIA REPRODUTIVA





310

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREDAÇÃO DIFERENCIAL E TIPO DE HÁBITAT COMO AGENTES DE SELEÇÃO SOBRE O COMPLEXO MIMÉTICO DE SERPENTES CORAIS NA FLORESTA ATLÂNTICA II: O PAPEL DO DESENHO EXPERIMENTAL

BRUNA ELIZABETH SILVA DE PONTES - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (bruna.e.s.pontes@hotmail.com)

GUSTAVO HENRIQUE CALAZANS VIEIRA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ghcvieira@dse.ufpb.br)

O projeto tratará dos aspectos ecológicos (e outrossim evolutivos) da coloração de serpentes falsascorais e corais-verdadeiras no bioma Mata Atlântica. Estudos semelhantes foram realizados em outros biomas do planeta (incluindo o Cerrado e a Amazônia) e, na vigência PIBIC passada, nosso grupo estendeu tais estudos aos biomas Caatinga e Mata Atlântica. Porém, uma crítica que pode ser feita aos estudos passados está relacionada ao desenho experimental (DE) utilizado. Visto que o mesmo é de extrema importância na obtenção dos resultados e conclusões relacionadas, ainda mais quando se trata de um fenômeno supostamente tão complexo quanto este (o mimetismo), utilizaremos uma nova abordagem experimental para na Mata Atlântica, principalmente: (i) testar a influência do DE nos resultados (comparando com resultados anteriores), (ii) aumentar o tamanho amostral para estudos desta natureza no bioma citado e (iii) aumentar o conhecimento sobre o mimetismo em serpentes corais.

Palavras-Chave: MIMETISMO, SERPENTES, CORAIS





311

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREDAÇÃO DIFERENCIAL E TIPO DE HÁBITAT COMO AGENTES DE SELEÇÃO SOBRE O COMPLEXO MIMÉTICO DE SERPENTES CORAIS NA CAATINGA II: O PAPEL DO DESENHO EXPERIMENTAL

CÁSSIO RACHID MEIRELLES DE ALMEIDA SIMÕES - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (cassiorachid@gmail.com)

GUSTAVO HENRIQUE CALAZANS VIEIRA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ghcvieira@dse.ufpb.br)

O projeto tratará dos aspectos ecológicos (e outrossim evolutivos) da coloração de serpentes falsascorais e corais-verdadeiras no bioma Caatinga. Estudos semelhantes foram realizados em outros biomas do planeta (incluindo o Cerrado e a Amazônia) e, na vigência PIBIC passada, nosso grupo estendeu tais estudos aos biomas Caatinga e Mata Atlântica. Porém, uma crítica que pode ser feita aos estudos passados está relacionada ao desenho experimental (DE) utilizado. Visto que o mesmo é de extrema importância na obtenção dos resultados e conclusões relacionadas, ainda mais quando se trata de um fenômeno supostamente tão complexo quanto este (o mimetismo), utilizaremos uma nova abordagem experimental para na Caatinga, principalmente: (i) testar a influência do DE nos resultados (comparando com resultados anteriores), (ii) aumentar o tamanho amostral para estudos desta natureza no bioma citado e (iii) aumentar o conhecimento sobre o mimetismo em serpentes corais.

Palavras-Chave: MIMETISMO, SERPENTES, CORAL





312

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIETA DE AVES EM UM BREJO DE ALTITUDE, PARAÍBA, BRASIL

CARLLA INGRID MEDEIROS CAVALCANTE - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ingrid cimc@hotmail.com)

HELDER FARIAS PEREIRA DE ARAUJO - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (helder@cca.ufpb.br)

Dentre as várias contribuições no conhecimento ecológico e evolutivo na organização da comunidade de aves, análises sobre dieta de aves informam sobre interações ecológicas demonstrando grupos funcionais, como dispersores de sementes e polinizadores, por exemplo. No presente trabalho objetivou-se verificar a composição da dieta de algumas espécies de aves em um dos brejo de altitude, enclaves que correspondem aos fragmentos mais ameaçados da mata atlântica, na Reserva Ecológica Mata do Pau Ferro, localizada no município de Areia (6º 5812S e 35º 4215W). Foram analisadas amostras de fezes, regurgito e conteúdos estomacais de 48 espécies de aves capturadas. Foram encontrados 2617 itens alimentares, dos quais 1496 são exclusivamente artrópodes. Nessas amostras verificou-se principalmente a presença de Formicidae, Coleoptera, Isoptera, Hymenoptera e larvas de artrópodes. As espécies de aves estudadas foram distribuídas em grupos tróficos para melhor entendimento da estrutura da comunidade. Das espécies amostradas 71% foram classificadas como insetívoras, 10% frugívoras e 8% onívoras.

Palavras-Chave: MATA ATLANTICA, ESTRUTURA TROFICA, AVIFAUNA





313

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

COMPARAÇÃO DA AVIFAUNA DE DUAS FLORESTAS DE ALTITUDE NO NORDESTE DO BRASIL

JOHN LENNON MOURA LIMA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (johnhunterr@hotmail.com)

HELDER FARIAS PEREIRA DE ARAUJO - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (helder@cca.ufpb.br)

Alguns estudos põem em questão a hipótese da origem de "brejos de altitude" localizados mais ao leste no nordeste brasileiro e mostram a necessidades de investigações nas florestas estacionais do oeste da Borborema. O objetivo deste estudo é inventariar e comparar a composição avifaunística de duas áreas de brejo de altitude, uma na vertente oriental da Borborema (Bonito-PE) e outra localizada na Depressão Sertaneja (Triunfo-PE). A amostragem da avifauna constou da aplicação conjunta de dois métodos: captura com redes de neblina e aplicação de listas de MacKinnon, bem como registro de dados de literatura e coleções biológica. A avifauna dos brejos foi analisada quanto a sua composição, uso do hábitat, grupos tróficos, status de ameaça e endemismo. Nas duas localidades juntas, foram registradas 186 espécies, 135 em Bonito, 120 em Triunfo e 69 comuns às duas localidades. Comparando as duas assembléias de aves vemos que há uma diferenciação nos dois brejos relacionados à composição de espécies endêmicas e padrões de representatividade de espécies por categoria trófica e uso de habitat. De forma geral, Bonito possui uma avifauna mais relacionada com a Mata Atlântica, enquanto que a avifauna de Triunfo está mais relacionada com a Caatinga.

Palavras-Chave: MATA ATLANTICA, CAATINGA, AVES





314

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO DA FAUNA DE OPILIÕES E ESCORPIÕES (ARACHNIDA) NA ZONA DA MATA PARAIBANA

EVERTON PRATES LORENZO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (epl 1008@hotmail.com)

MARCIO BERNARDINO DA SILVA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (1940@uol.com.br)

A distribuição da fauna sobre o planeta não é homogênea e a ocorrência das espécies não é ao acaso. A Biogeografia tem por papel estudar essas relações, tendo como possíveis táxons para estudo os opiliões e os escorpiões, por seu nível de endemismo e especialização. Assim, o objetivo do trabalho é testar a hipótese da Área de Endemismo Pernambuco, suas relações internas e externas, utilizando a diversidade dos grupos citados acima em florestas de planície da Paraíba. Foram realizadas coletas noturnas em transectos de 300 m², e também peneirados de folhiço de 1m², sendo estas as unidades amostrais. As coletas foram realizadas em três fragmentos da Zona da Mata Paraibana, o Jardim Botânico Benjamin Maranhão, a Reserva Biológica Guaribas e a Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo. Foram realizados 50 transectos e 16 m² de folhiço por local. Foram usados os índices de Intensidade Amostral e de Diversidade de Shannon-Wiener, além do teste estatístico ANOSIM, para a comparação das áreas. Foi-se observada uma menor riqueza e menor diversidade de espécies de opiliões nos locais do trabalho, quando comparados com outras regiões da Mata Atlântica. As espécies também foram diferentes, com ocorrências limitadas a Área de Endemismo, ou no máximo se expandindo até os brejos de altitude. Os testes de ANOSIM não foram significativos, dando apoio a hipótese nula de que não existe diferença entre a composição de espécies das áreas, tanto para escorpiões como para opiliões, inclusive relacionando as áreas como a mata do Campo de Instrução Mal. Newton Cavalcanti, em Araçoiaba, PE. Esses resultados corroboram a hipótese da Área de Endemismo Pernambuco como tendo uma fauna endêmica diferente do restante da Mata Atlântica.

Palavras-Chave: ARACHNIDA, MATA ATLÂNTICA, DIVERSIDADE





315

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MODELAGEM DE DISTRIBUIÇÃO DE PICKELIANA PICKELI (OPILIONES, LANIATORES, STYGNIDAE) E SEU USO NA BIOGEOGRAFIA HISTÓRICA DA MATA ATLÂNTICA

LUIZ PAULO ARAÚJO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (luizpads@hotmail.com)

MARCIO BERNARDINO DA SILVA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (1940@uol.com.br)

Áreas de endemismo são importantes unidades históricas que permitem um estudo minucioso dos processos históricos locais, como os refúgios florestais pleistocênicos. A modelagem de nicho vem sendo uma ferramenta utilizada para o estudo da biogeografia histórica. Pickeliana é composto por três espécies: P. pickeli, P. capito e P. albimaculata e sua distribuição é restrita a Floresta Atlântica do nordeste brasileiro. P. pickeli é a única espécie do gênero a ocorrer ao norte da Baía de Todos os Santos e sua distribuição coincide com a área de endemismo de Pernambuco, enquanto que P. capito e P. albimaculata encontram-se restritos a área de endemismo da Bahia. Estudos recentes com a Biogeografia Histórica de opiliões da Mata Atlântica têm remetido a uma hipótese em que eventos de vicariância relacionados à Baía de Todos os Santos separaram estas áreas de endemismo, causando a distribuição atual do gênero. O presente estudo nasceu da necessidade de testar a hipótese de vicariância como melhor explicação para distribuição alopátrica de P. pickeli em relação às outras espécies do gênero e também da carência de estudos que demonstrassem claramente a importância da ferramenta de modelagem de nicho para responder perguntas da Biogeografia Histórica. A hipótese foi testada com base em um modelo de predição da especiação para linhagens irmãs, combinando informações biogeográficas e uso do espaço ambiental. Este se divide em "uso similar", quando as duas espécies-irmãs compartilham o mesmo espaço ambiental, ou "uso diferente". Quanto às informações biogeográficas, o padrão de distribuição das espécies é considerado simpátrico, parapátrico ou alopátrico. No caso de P. pickeli, há duas possibilidades plausíveis, 1) distribuição alopátrica e uso do espaço ambiental similar - houve então uma divergência incidental causada por isolamento geográfico, o que levou a especiação, ou 2) distribuição alopátrica e o uso do espaço ambiental diferente, houve seleção divergente em isolamento. Para verificar se o uso do espaço ambiental é determinante para distribuição disjunta entre P. pickeli e as demais espécies do gênero, utilizou-se a modelagem de nicho da espécie. A modelagem foi realizada com o software Maxent 3.3.3k, utilizando variáveis ambientais do WorldClim Bioclimatic Database, para condições ambientais atuais (1950-2000). Foram realizadas seis análises para verificar a robustez dos dados, variando o número de replicações, de iterações e o multiplicador de regularização. Todos os modelos gerados tiveram uma AUC alta, variando em 0.997 e 0.998. A distribuição potencial de P. pickeli apresentou coincidência com a distribuição real de P. albimaculata para o estado da Bahia, na região do municipio de Maracás, que se localiza a oeste da Baía de Todos os Santos. Essa região apareceu de forma freqüente nos resultados mesmo com as alterações no multiplicador de regularização. O multiplicador de regularização permitiu extrapolar ou restringir mais os dados, sendo assim uma importante ferramenta para maior comprovação dos modelos gerados. Os resultados esclareceram que os fatores ecológicos não foram determinantes na distribuição alópatrica das outras espécies do gênero em relação a P. pickeli. Assim, pode-se inferir que um processo de especiação por vicariância foi responsável pelo evento de isolamento e especiação.

Palavras-Chave: MATA ATLÂNTICA, OPILIONES, MODELAGEM DE NICHO





316

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TAXONOMIA DOS CIRRATULIDAE (POLYCHAETA: ANNELIDA) DA COSTA DA PARAÍBA, BRASIL

AMANDA DO REGO BARROS MATOS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (amandamatos.bio@gmail.com)

MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (mlchrist@dse.ufpb.br)

O táxon Polychaeta é o maior e mais diversificado pertencente ao Filo Annelida, contendo vermes segmentados, com um par de apêndices portando cerdas em cada segmento. A taxonomia destes animais é bastante complexa devido a grande diversidade morfológica, apresentando grande variação entre a morfologia das famílias. Este é primeiro trabalho relacionado ao levantamento e taxonomia de poliquetas da família Cirratulidae presente na costa paraibana. O material estudado se encontra depositado na Coleção de Invertebrados Paulo Young da Universidade Federal da Paraíba, proveniente de coletas realizadas desde a década de 80 até 2008, ao longo de 13 praias, entre a zona entremarés e o infralitoral. Foram identificadas e descritas 10 espécies, 4 morfoespécies e 1 espécie nova distribuídas em 6 gêneros, sendo todos gêneros novas ocorrências para a Paraíba, e os gêneros Aphelochaeta, Cirriformia, Dodecaceria, Protocirrineris e Timarete para o Nordeste. O Gênero Timarete foi o mais representativo com a espécie Timarete filigera mais encontrada em todas as amostras. Tudo isto mostra a importância dos estudos taxonômicos das espécies ainda pouco estudados na região Nordeste.

Palavras-Chave: TAXONOMIA, AMÉRICA DO SUL, VERMES MARINHOS





317

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REVISÃO TAXONÔMICA DO GÊNERO CHAETACANTHUS (POLYNOIDAE, POLYCHAETA)

RAFAEL JUSTINO DE BRITO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (rafaeljustinob0@gmail.com)

MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (mlchrist@dse.ufpb.br)

Os polinoídeos representam a maioria dos poliquetas escamosos, diante desta diversidade, algums táxons ainda carecem de revisões, pois ha grandes similaridades entre os gêneros propostos para a família, o que ainda resulta na dificuldade do processo de identificação ao nível específico. O presente estudo traz discussões sobre a história taxonômica do gênero Chaetacanthus, este que possui algumas sinonímias questionáveis de acordo com algums autores. Assim, uma breve comparação deste gênero com os demais usados como sinônimos foi feita no intuito de esclarecer as informações que contribuam para uma melhor identificação das espécies deste gênero no Brasil e no mundo. Em investigação a Coleção de Invertebrados Paulo Youg, na Universidade Federal da Paraíba, reportamos o primeiro registro da espécie Chaetacanthus magnificus para a costa nordeste do Brasil, na Paraíba, descrevendo e apresentando um descrição mais detalhada desta espécie. O Este plano enquadra-se dentro do projeto (Evolução, Ciência e Sociedade), visando contribuir para a ampliação do conhecimento da fauna brasileira, sua evolução e distribuição no panorama global.

Palavras-Chave: AMÉRICA DO SUL, MAGNIFICUS, VERMES-ESCAMOSOS





318

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TAXONOMIA DE PYCNOGONIDA DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS PAULO YOUNG/ UFPB

RUDÁ AMORIM LUCENA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (rudaamorim@hotmail.com)

MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (mlchrist@dse.ufpb.br)

A classe Pycnogonida é composta por Arthropoda exclusivamente marinhos, com mais de 1200 espécies descritas, destas, 10 fósseis. Possuem um bouplan característico, com 4 pares de pernas, porém, apresentam formas poliméricas (característica única entre os artropoda) com 5 ou 6 pares. Seu estudo no Brasil começou no final do século 19, a partir de dragagens realizadas ao longo da costa, tendo se intensificado a partir da década de 1940, em função dos esforços de Marcus. Porém, historicamente foi focado no litoral sul e sudeste, com poucos estudos para a região nordeste. Este trabalho teve o objetivo de identificar os espécimes de Pycnogonida da coleção de Invertebrados Paulo Young/UFPB e descrever as possíveis novas espécies, aumentando o nosso conhecimento com o grupo e realizando o primeiro levantamento para o litoral paraibano, que até então não possuía nenhuma espécie registrada. Todo material utilizada neste trabalho encontrava-se depositado na Coleção de Invertebrados Paulo Young/CIPY, da Universidade Federal da Paraíba/UFPB. Foram realizadas identificações, com o auxílio de lupa estereoscópica, baseadas em chaves taxonômicas e trabalhos com diagnoses e descrições dos táxons. Quando necessário era feita a dissecção de algumas estruturas, como pernas, ovígeros e palpos, para serem observados em microscópio. Analisou-se um total de 230 espécimes, distribuídos em 4 famílias (Ammotheidae, Callipallenidae, Phoxichilidiidae e Pycnogonidae), 10 gêneros (Achelia, Ammothella, Anoplodactylus, Ascorhunchus, Endeis, Pallenopsis, Pigrogromitus, Pentapycnon, Pycnogonum e Tanystylum) 25 espécies. Destas, três são novas para o litoral brasileiro (Anoplodactylus micros, Anoplodactylus batangensis e Ascorhynchus castellioides), um provavel novo registro para o Atlântico (Anoplodactylus eroticus), e acreditamos ter uma espécie nova (Ammothella sp.). Concluímos que há uma grande defasagem no conhecimento do litoral nordestino e norte, necessitando portanto de mais estudos na área.

Palavras-Chave: PYCNOGONIDA, PARAÍBA, ESPÉCIES





319

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARGININA NA HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO EM HIPERTENSOS RESISTENTES A HIPOTENSÃO

FABIANO FERREIRA DE LIMA - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (fabianoflpb@hotmail.com)

ALEXANDRE SERGIO SILVA - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (ass974@yahoo.com.br)

A hipotensão pós-exercício (HPE) é um dos benefícios do exercício físico enquanto pratica relacionada à melhoria da saúde. É importante redução da pressão arterial (PA) que ocorre logo nos primeiros minutos após a realização de uma única sessão de exercício. Dentre os mecanismos envolvidos na HPE está à biodisponibilidade de substâncias vasodilatadoras, entre elas o óxido nítrico, que tem como seu precursor a L-arginina (L-Arg). Estudos prévios mostram a suplementação crônica de L-Arg reduz a PA de repouso, mas até o momento não se sabe se uma única dose é capaz de acentuar a HPE. O objetivo do estudo foi investigar o efeito agudo da suplementação de L-Arg na HPE em hipertensos. Duplo cego, placebo e randomizado com 15 sujeitos hipertensos (49±5,2) anos; eles realizaram as seguintes sessões de exercício aeróbio: 1) Ingestão de 7gr de L-Arg + exercício; 2) Ingestão do placebo + exercício; 3) Só exercício, além de uma sessão controle sem ingestão de substancia e sem exercício. Medidas de frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA) e atividade autonômica cardíaca (AAC) foram feitas antes, durante e em um período de recuperação de 60 minutos após as sessões de exercício. Coletas sanguíneas foram feitas antes e depois do exercício para análises da concentração plasmática de nitrito e agentes anti e pró-oxidantes. Durante o exercício a frequência cardíaca (FC) nos procedimentos L-Arg, placebo e exercício desmontaram-se acima dos valores basais, p<0,05. No procedimento L-Arg apresentou-se uma HPE de -12.4±10; no -4.4±7.1 e exercício -5.7±7.7, porém, não foram encontradas diferenças significativas(p<0,05). O desvio padrão dos intervalos RR registrados (SDNN) apresentou-se significativamente diferente no procedimento L-Arg entre o repouso (44.6±10.6) e o pós-exercício (37.2±19.4) Não foi apresentada diferenças significativas para MDA e Nitrito. Concluímos que apesar da ausência de diferenças estatísticas, a L-Arg tende a potencializar a hipotensão induzida pelo exercício.

Palavras-Chave: EXERCÍCIO, HIPERTENSÃO ARTERIAL, L-ARGININA





320

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INFLUÊNCIA DA ALICINA NA HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO EM HIPERTENSOS RESISTENTES A HIPOTENSÃO

TAIS FEITOSA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (taisfsilva2@hotmail.com)

ALEXANDRE SERGIO SILVA - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (ass974@yahoo.com.br)

A hipertensão é considerada um fator de risco para doenças cardiovasculares. Seu tratamento é possível na forma não medicamentosa, através do exercício e da intervenção nutricional. Estudos mostram que o alho e a substancia alicina contida nele possuem efeitos hipotensores, entretanto, ainda não foi estudada a relação entre os efeitos do exercício e desta substância. O objetivo deste estudo é avaliar a associação da suplementação da alicina em dose única ao exercício, em dose única no tratamento da hipertensão. Quinze hipertensos(49±4,7 anos) participaram de quatro procedimentos, sendo um com ingestão da alicina+exercício, um com ingestão do placebo+exercício, um com exercício e um controle. O exercício teve duração de 60 minutos e a suplementação foi realizada 30 minutos antes do exercício. Os participantes abstiveram-se da ingestão de alho e cebola a partir das 24 horas antecedentes aos procedimentos. Pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC), atividade autonômica cardíaca (AAC) e variáveis bioquímicas (MDA e nitrito) foram avaliadas antes e depois do exercício. A FC aumentou em todos os procedimentos, quando comparados ao controle. Os valores de hipotensão pós-exercício (HPE) sistólica, respectivamente, nos procedimentos alicina+exercício, placebo+exercício, exercício e placebo, foram -6,7±8,9; -6,4±9,7; -5,6±7,7 e 3,6±9,9; os valores de HPE diastólica, respectivamente, foram -2,0±6,8; -0,2±7,7; -2,3±5,4 e 3,7±8,1 para alicina+exercício, placebo+exercício, exercício e placebo. Não houveram diferenças significativas para estes valores quando comparados os procedimentos. Estes resultados podem ter sofrido consequência dos valores iniciais dos participantes (PA iniciais sistólica/diastólica, para alicina+exercício, placebo+exercício, exercício 123±12,9/84,7±18,9; 115,7±13,6/75,7±13,2; 119,3±17,3/79,1±14,9 e 121,6±11,9/97,2±10,6 mmHg), pois mesmo sendo hipertensos, eles utilizam medicação e tinham PA controlada. Conclui-se que a associação da alicina com o exercício demonstrou reduções descritivas de PA, não confirmando a hipótese, mas gerando uma tendência para sua confirmação.

Palavras-Chave: EXERCICIO, HIPERTENSÃO, ALICINA





321

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DE UMA DOSE ÚNICA E MODERADA DE VINHO TINTO NA HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO EM HIPERTENSOS RESISTENTES A HIPOTENSÃO

THAMIRES BARBOSA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (thamires_b.s@hotmail.com)

ALEXANDRE SERGIO SILVA - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (ass974@yahoo.com.br)

Estratégias não farmacológicas para controle da hipertensão vêm sendo cada vez mais estudadas e se demonstrado bastante eficazes, entre elas algumas medidas nutricionais envolvendo a ingestão de alimentos específicos e a prática de exercício físico. O vinho tinto possui polifenóis em sua composição, que são potentes agentes antioxidantes, melhorando a função endotelial e reduzindo os valores pressóricos em hipertensos. A prática de exercício físico promove redução dos valores pressóricos, efeito este conhecido como hipotensão pós-exercício, onde dentre os mecanismos envolvidos nesta hipotensão, agentes antioxidantes, que melhoram a função endotelial estão envolvidos, assim como na ingestão do vinho tinto. Este estudo tem como finalidade verificar se o vinho tinto possui a capacidade de potencializar a hipotensão pós-exercício em sujeitos hipertensos. Estudo randomizado e duplo cego, com 15 sujeitos hipertensos (51±4,7 anos, com média de pressão arterial de 121±10 / 78±8.5 mmHg) realizaram quatro procedimentos: vinho (vinho+exercício), placebo (suco de uva artificial+exercício), controle exercício e controle sem exercício. O exercício teve duração de 60 minutos, onde a cada 10 minutos a frequência cardíaca era verificada. A suplementação foi realizada 30 minutos antes do exercício. Medidas de Pressão arterial (PA) e atividade autonômica cardíaca (AAC) foram realizadas antes do exercício, após 10 minutos em repouso, e durante os 60 minutos de recuperação, a cada 10 minutos, após a prática do exercício. Coletas sanguíneas foram realizadas pré e imediatamente após o exercício para análise das variáveis bioquímicas de MDA e nitrito. Durante o exercício a frequência cardíaca (FC) nos procedimentos vinho, placebo e controle exercício desmontaram-se acima dos valores basais, p<0,05. Os valores da HPE sistólica e diastólica nos procedimentos foram de -10±11mmHg e -0±8mmHg no procedimento vinho; -8±9mmHg e -2±5mmHg no placebo; -5±7mmHg e -2±7mmHg no controle com exercício e -3±9mmHg e 3±8mmHg no procedimento controle sem exercício. Não foram encontrados diferenças significativas entre os procedimentos. Também para AAC, MDA e Nitrito não foram encontradas diferenças entre os procedimentos. Estes resultados podem ser consequentes dos valores basais de PA dos voluntários já reduzidos pelo tratamento medicamentoso diário. Como conclusão, o procedimento vinho demonstrou uma maior HPE, embora sem diferença estatisticamente significativa.

Palavras-Chave: EXERCÍCIO FÍSICO, HIPERTENSÃO ARTERIAL, VINHO





322

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CAPTAÇÃO DE HIPERTENSOS RESISTENTES À HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO DENTRE OS CAMINHANTES EM PRAÇAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

TUANNY LIRA GARCIA - Voluntário(a) - PIVIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (tuanny_edfisica@hotmail.com)

ALEXANDRE SERGIO SILVA - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (ass974@yahoo.com.br)

A hipotensão pós-exercício (HPE) é um dos benefícios promovidos pelo exercício físico enquanto prática relacionada à melhoria da saúde. Dados prévios indicam que tipo de exercício, duração e a intensidade podem influenciar a magnitude da resposta hipotensora. Tendo como objetivo avaliar a influência de duas sessões, sem e com prescrição, de caminhada nas respostas hipotensoras. Quarenta hipertensos(63 +8,9 anos), praticantes de exercícios físicos caminharam durante 60min na velocidade que estavam habituados (protocolo sem prescrição do exercício) e, após 48horas mediante uma prescrição de seus exercícios. Frequência cardíaca (FC) e percepção subjetiva de esforço(PSE) foram mensuradas a cada 10 durante o exercício. A pressão arterial foi registrada no repouso, imediatamente após o exercício e cada 10, durante 60 do período recuperação. Considerou-se que obtiveram HPE os sujeitos que alcançaram redução de 6 e 2mmHg para pressão sistólica e diastólica, respectivamente. Foi aplicado teste ANOVA para medidas repetidas, utilizando o software Instat 3.0. Em ambos os procedimentos, os valores da FC foi significativamente maior no período de 10min a 60min comparado aos valores da FC de repouso. Os valores da FC na sessão com prescrição foi significativamente maior nos momentos de 20 a 60min (p<0,05), comparado aos 10min de exercício na sessão sem prescrição.. Nas sessões sem e com prescrição 40% e 47,5% apresentaram apenas HPE isolada sistólica, respectivamente. Quanto à HPE isolada diastólica, 7,5% e 10% dos sujeitos, respectivamente, a apresentaram. Houve HPE concomitante (sistólica e diastólica) de 32,5% dos sujeitos na sessão sem prescrição e 30% com prescrição. Não obtiveram HPE, 20% e 12,5% nas sessões sem e com prescrição, respectivamente. Conclui-se que o exercício físico com prescrição acentua a HPE isolada tanto sistólica quanto diastólica de hipertensos e reduz o percentual de sujeitos que não obtém HPE.

Palavras-Chave: EXERCÍCIO FÍSICO, HIPERTENSÃO ARTERIAL, HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO





323

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL EM HIPERTENSOS RESISTENTES A RESPOSTA HIPOTENSORA PÓS-EXERCÍCIO AERÓBIO.

ERLAN FELIX DE LIMA SILVA - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (ERLAN_FELIX@HOTMAIL.COM)

AMILTON DA CRUZ SANTOS - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (adagatom@yahoo.com.br)

A hipotensão pós-exercício (HPE) é uma redução prolongada da pressão arterial (PA) em repouso nos minutos e horas após o exercício agudo. Observa-se que alguns indivíduos hipertensos não se beneficiam da hipotensão obtida minutos após o exercício, mas, a respeito desta resposta ambulatorial, são poucas as investigações. O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que a pressão arterial de 24 horas está aumentada em hipertensos que não apresentam HPE clínica. A amostra foi composta de 16 sujeitos hipertensos medicados, distribuídos nos grupos com HPE (CHPE; 54±1 anos) e sem HPE (SHPE; 50±3 anos). Realizou-se, aleatoriamente, uma sessão exercício aeróbio durante 45 minutos (50-70% FCmáx) em esteira ergométrica; e uma sessão controle, substituindo-se o exercício por 45 minutos em posição ortostática. A Pressão Arterial de 24 horas foi registrada com o Monitor Ambulatorial da Pressão Arterial. Testes de Shapiro-Wilk e Levene avaliaram a normalidade e homogeneidade dos dados, respectivamente. Teste t de Student não pareado comparou os grupos, e pareado comparou as sessões quanto às características iniciais da amostra. O teste ANOVA de dois caminhos para medidas repetidas analisou alterações das variáveis PAS, PAM, PAD no período de 24 horas, e para as diferenças encontradas utilizou-se Post hoc de Newman-Keuls. O grupo CHPE em relação ao grupo SHPE apresentou menores valores nos períodos de 24 horas para a PAM (90 ± 2 versus 97 ± 3 mmHg; p<0,013) e para a PAD (70± 2 versus 80± 3 mmHg; p<0,01. Concluiu-se que o grupo CHPE apresentou maiores valores de HPE ambulatorial do que o grupo SHPE para PAM e PAD.

Palavras-Chave: HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO, HIPERTENSÃO, MONITORAÇÃO AMBULATORIAL





324

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM HIPERTENSOS QUE SÃO RESISTENTES A RESPOSTA HIPOTENSORA PÓS-EXERCÍCIO - HOLTER

RINALDO LUIS FERREIRA JÚNIOR - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (rinaldoluis11@gmail.com)

AMILTON DA CRUZ SANTOS - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (adagatom@yahoo.com.br)

Introdução: A Hipertensão Arterial é uma síndrome multifatorial, pode ser influenciada por fatores genéticos e atinge até 44% da população Brasileira adulta. Diversos estudos apontam que o exercício físico apresenta-se como medida eficaz no controle e redução da pressão arterial entretanto tem sido observado que até 25% dos hipertensos não se beneficiam da redução da pressão arterial com a prática de exercício físico, deste modo o Objetivo: do estudo foi testar a hipótese de que a atividade simpática está exacerbada em hipertensos que não apresenta resposta hipotensora quando comparada ao grupo hipertenso que apresenta resposta hipotensora ao exercício físico. Casuística e Métodos: Foram selecionados 16 pacientes com hipertensão, no qual foram pareados por sexo, gênero e idade. Eletrocardiograma de 24 horas foi registrada com o Holter. Testes de Shapiro-Wilk e Levene avaliaram a normalidade e homogeneidade dos dados, respectivamente. Teste t de Student comparou os grupos. O teste ANOVA de dois caminhos para medidas repetidas analisou alterações das variáveis BF, AF, BF/AF no período de 24 horas. Resultados: Os dados de LF, HF e LF/HF não foram significativamente diferentes quando avaliado as sessões controle e exercício, nem entre os grupos, nem em relação ao repouso. Conclusão: A variação de 24 horas dos componentes normalizados autonômicos cardíacos não foi diferente entre os grupos estudados nos dias controle e exercício, fato esse que refuta a hipótese norteadora do estudo.

Palavras-Chave: ATIVIDADE SIMPÁTICA, HOLTER, HIPERTENSÃO ARTERIAL.



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O CORPO COMO AUTOR DOS GESTOS ESPORTIVOS E OS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO NA FORMAÇÃO DO ATLETA

HALAMO CESAR PESSOA MACEDO - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (halamo judo@hotmail.com)

IRAQUITAN DE OLIVEIRA CAMINHA - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (iraqui@uol.com.br)

Este estudo pretende analisar os processos de subjetivação da constituição da pessoa atleta, considerando seu corpo como autor dos gestos esportivos, por intermédio de uma análise qualitativa de natureza fenomenológica através de entrevistas semi-estruturadas a atletas de atletismo, que treinam na pista de atletismo da Universidade Federal da Paraíba. Para a coleta de dados foi utilizado um gravador de áudio e para a entrevista, um roteiro de perguntas semi-estruturado. Os achados demonstram que os atletas se preocupam em demasia com a conquista do primeiro lugar nas competições e a superação de limites do corpo com o objetivo de se alcançar a vitória. Esse quadro é preocupante, pois entendemos que o corpo do atleta não deve ser submetido a um plano rigoroso de treinamento, desconsiderando que ele é sujeito de intenções, desejos e prazeres. O esporte pode ser compreendido como uma prática de subjetivação. Não podemos preparar pessoas para serem atletas sem dar ouvidos às singularidades de seu mal-estar no esporte.

Palavras-Chave: CORPO, ATLETA, SUBJETIVIDADE





326

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATIVIDADE MIOELÉTRICA DURANTE O EXERCÍCIO SUPINO VERTICAL EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

ELIAS BENICIO DE LUNA FILHO - Voluntário(a) - PIVIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (benicioelias@yahoo.com.br)

MARIA DO SOCORRO BRASILEIRO SANTOS - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (sbrasileiro@yahoo.com.br)

A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença caracterizada pelo comprometimento da função cardíaca, relacionada a um alto índice de complicações, afetando órgãos e sistemas. Avaliar os níveis de ativação dos músculos esternocleidomastóideo e diafragma através da utilização da eletromiografia durante o exercício supino vertical em pacientes com IC. A população alvo deste estudo foi formada de pacientes portadores de IC de etiologia variada, tratados pelo ambulatório de cardiológica do Hospital Universitário Lauro Wanderley sob supervisão médica. A amostra foi constituída 8 adultos de meia idade com IC clinicamente compensada. Foi utilizado a eletromiografia de superfície (EMGs) para avaliar a contração voluntária máxima gerada pelos músculos durante a execução do exercício supino vertical (SV). O protocolo de 1RM seguiu as orientações do ACSM. Para a realização da espirometria, foram seguidas as normas da American Thoracic Society e do Consenso Brasileiro sobre Espirometria. As medidas da pressão inspiratória máxima (Plmáx) e a pressão expiratória máxima (PEmáx) foram mensuradas através do manovacuômetro (Comercial Médica- Brasil). Para o registro eletromiográfico foi utilizado módulo condicionador de sinais analógico-digital (Modelo CAD 12/32, da marca EMG System do Brasil LTDA). Os resultados encontrados com relação à avaliação da média de ativação mioelétrica com o exercício SV foram de (16,9±2,9µV) para o esternocleidomastóideo e (14,9±3,1μV) para o diafragma. Concluímos com o estudo que uma sessão aguda com exercício SV foi capaz de ativar os músculos esternocleidomastóideo e diafragma em pacientes com IC.

Palavras-Chave: ELETROMIOGRAFIA, INSUFICIENCIA CARDIACA, MUSCULOS RESPIRATÓRIOS





327

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CLASSIFICAÇÃO DOS IDOSOS EM FRÁGEIS E NÃO-FRÁGEIS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA

FABRICIO JÁCOME GONCALVES - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (fabricio_boss@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO BRASILEIRO SANTOS - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (sbrasileiro@yahoo.com.br)

Introdução: Passamos por uma notável transição demográfica que ocorre tanto no Brasil como no mundo, no qual o ritmo de crescimento da população idosa sobrepõe às demais faixas etárias. O estado de vulnerabilidade fisiológica relacionada à idade, produzida por uma reserva homeostática debilitada e uma capacidade reduzida do organismo de enfrentar um número variado de estresses, representa a fragilidade. Objetivo: Avaliar a prevalência de idosos fragilizados nos grupos de idosos fisicamente ativos da Universidade Federal da Paraíba. Material e Métodos: Participaram desse estudo 49 idosos de ambos os sexos (homens: n=7; mulheres: n=42), integrantes de um dos grupos de idosos que praticam exercícios físicos regularmente no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba (DEF/UFPB): atividade de caminhada orientada (n=7), aeróbica e ginástica localizada (n=14), exercícios resistidos (n=10) e hidroginástica (n=18). Foram utilizados cinco critérios de fragilidade para avaliação dos idosos: força de preensão manual (FPM), velocidade de marcha (VM), perda de peso não-intencional, exaustão e, nível de atividade física (NAF), avaliada pelo gasto energético. Resultados: Após avaliação dos cinco critérios de fragilidade, o total de 24 idosos classificados como não-frágeis, 24 como pré-frágeis e apenas 1 idoso foi classificado como frágil, com resultados estatisticamente significantes nos critérios FPM (p<0,01) e NAF (p=0,004). Conclusão: A partir da análise qualitativa e quantitativa realizada neste estudo verificamos que nos idosos fisicamente ativos existe uma reduzida prevalência dos critérios de fragilidade, mostrando assim a importância de se obter um estilo de vida saudável a partir da prática regular e sistemática de exercícios físicos.

Palavras-Chave: IDOSO, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, FRAGILIDADE





328

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VARIABILIDADE DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA EM HIPERTENSOS RESISTENTES A HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO AERÓBIO AGUDO.

LUAN DA ROCHA SOUSA - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (rocha.luan1@gmail.com)

MARIA DO SOCORRO BRASILEIRO SANTOS - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (sbrasileiro@yahoo.com.br)

Introdução: O exercício físico é uma das ferramentas mais efetivas no tratamento da hipertensão, sendo a hipotensão pós-exercício um dos benefícios resultante dessa prática. Existem evidências quanto à participação do sistema nervoso autonômico nesta resposta pressórica ao exercício. No entanto, tem sido observado na literatura que até 25% dos hipertensos não se beneficiam da hipotensão pós-exercício. Objetivo: Avaliar a modulação simpática vasomotora em hipertensos resistentes à hipotensão pós-exercício. Materiais e Métodos: Foram avaliados 10 indivíduos hipertensos, subdivididos em dois grupos: hipertenso com hipotensão pós-exercício (GCHPE;n=5) e hipertenso sem hipotensão pós-exercício (GSHPE;n=5). Antes e após a realização do exercício aeróbio, foram coletados os sinais do evento sistólico da onda do sinal de pressão arterial para avaliação da variabilidade da pressão arterial no domínio da frequência. O exercício teve duração de 40 minutos, com intensidade entre 60 e 80% da FC de reserva. Resultados: Os resultados mostraram que a pressão arterial nos valores pré-exercício com o pós-exercício da sessão controle do GCHPE (140±16 vs 156±17 p < 0,004) não apresentaram diferença significativa, ainda foi possível verificar nas sessões exercício e controle (126±10 vs 156±17 p < 0,004) e quando comparado o pós exercício dos GSHPE E GCHPE também não verificamos diferenças significativas (143±18 vs 156±17 p < 0,004). A resposta da variância, e do componente baixa frequência tanto no grupo controle quanto no grupo exercício, podemos observar que não foi encontrada nenhuma diferença estatística. Conclusão: Os resultados de variabilidade da pressão arterial sistólica e da densidade espectral de baixa frequência não foram diferentes entre os grupos avaliados, desta forma, não é possível afirmar que a modulação simpática vasomotora é uma das causas da não ocorrência de hipertensão pós-exercício em hipertensos.

Palavras-Chave: HIPERTENSÃO ARTERIAL, VARIABILIDADE PRESSÓRICA, SENSIBILIDADE BARORREFLEX





329

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VALIDAÇÃO DO STEP ERGOMÉTRICO NA ANÁLISE DO CONSUMO DE OXIGÊNIO MÁXIMO PREDITO (VO2MÁX.PRED) E VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS

JEANE CONSTANTINO PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (jehconstantino@gmail.com)

MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (helpcirilo@yahoo.com.br)

O objetivo principal deste estudo é analisar os valores de oxigênio máximo predito (VO2), aspectos hemodinâmicos e músculo-esqueléticos em step ergométrico, sendo os objetivos específicos, neste plano de trabalho, validar o ergômetro banco para analisar o VO2 e a freqüência cardíaca de esforço e de recuperação e índice de massa corporal. O estudo caracteriza-se como pesquisa aplicada, metodológica de instrumentação e descritiva. A amostra foi composta por N=24 escolares praticantes de Jiu-jitsu. Inicialmente foram realizadas: a anamnese, avaliação morfológica e avaliação hemodinâmica e metabólica composta pelo Teste de subida e descida de degraus - protocolo de Cirilo (SOUSA, 2008) com protótipo do Step Ergométrico para predição do VO2máx. com equação proposta por Sousa (2008). A mensuração das variáveis foi realizada nas academias e no Núcleo de Pesquisa em Ciências do Movimento Humano (NPCMH), Laboratório de Cineantropometria e desempenho humano (LABOCINE). Para análise dos dados, foi utilizado o pacote estatístico computadorizado Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 20.0 e retirou-se dos dados estatística descritiva de média, desvio padrão, máximo e mínimo para análise. Os resultados demonstraram uma variação da Frequência cardíaca, que inicialmente obteve média igual a 69,07 b.p.m e ao final do Teste atingiu a média de 193,75 b.pm, com relação ao VO2 máx. os resultados variaram de acordo com o sexo. Assim, os escolares do sexo feminino apresentaram um VO2 máx. médio de 32,21ml/kg/min, enquanto os do sexo masculino de 45,88 ml/kg/min. Dessa forma, podese concluir que a frequência cardíaca máxima atinge valores mais elevados ao final do Teste de Banco e que o ergômetro de Cirilo apresenta-se como importante ferramenta para obtenção do VO2 máx. predito, além de possuir baixo custo financeiro e de proporcionar um maior acesso da população a essa importante ferramenta para a análise da aptidão física do indivíduo.

Palavras-Chave: ELETROMIOGRAFIA, CICLOERGOMETRICO, STEP ERGOMÉTRICO





330

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ELETROMIOGRAFIA (EMG) EM EXERCÍCIO DE FORÇA

RAVI CIRILO TARGINO DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (ravi.cirilo@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (helpcirilo@yahoo.com.br)

Objetivo: Analisar o recrutamento muscular em exercícios de flexão e extensão de joelhos através da EMG. Metodologia: O estudo enquadra-se como pesquisa aplicada, quase experimental de instrumentação e descritiva com dados primários. A amostra constou de N=20 (Idade 25.9+2.9, Estatura 173.4+4,1 cm, Massa Corporal 80,9+9,5 kg, PAS 130,6+9,2, PAD 80,6+7,9), sendo todos de gênero masculino, com faixa etária de 17 a 39 anos. Todos foram submetidos a testes referentes aos aspectos de anamnese, questionários para identificar o estilo de vida individual e o nível de atividade física, medidas antropométricas e testes físicos. Foi utilizado o pacote computadorizado, estatístico Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 17.0, para registro do banco de dados. Utilizou-se a estatística descritiva de média, desvio padrão, máximo e mínimo, e previamente à análise, a normalidade e a homocedasticidade das variáveis de interesse verificadas pelos testes de Shapiro-Wilks respectivamente. A análise inferencial utilizará coeficiente de correlação de Pearson, ANOVA, no caso das comparações intra-grupos de faixas etárias, sendo adotado o nível de significância de 0,05%. Distribuídos em gráficos e tabelas. Resultados: O padrão de recrutamento muscular, obtido por meio da média de três contrações voluntárias máximas foi realizado pré e pósexercício, não apresentou alterações significativas após o protocolo de flexão e extensão de joelhos. Para os indivíduos do gênero masculino, mesmo com discreta alteração no RMS, estes valores não foram significativos (t= 1,078 e p=0,330), Conclusões: A pesquisa possui um caráter relevante, abordando vários sistemas diferentes de recrutamento muscular, seja na subida e descida do degrau, no cicloergômetro ou no exercício de força de flexão e extensão de joelhos. Contudo possui uma aplicabilidade prática que precisa demasiadamente de equipamentos delicados e profissionais capacitados para o manuseio, onde muitas das vezes tornar-se inviável os procedimentos.

Palavras-Chave: EMG, VO2, ITB





331

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ÍNDICE TORNOZELO/BRAÇO EM CICLOERGOMETRIA E STEP ERGOMÉTRICO

REINALDO ROBERTO CORREIA LIMA - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (reinaldo roberth@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (helpcirilo@yahoo.com.br)

O objetivo desse estudo é analisar o efeito do Índice Tornozelo/ Braço (ITB) em sessão aguda de exercícios aeróbios de cicloergometria e subida e descida de degraus em adultos jovens e treinados. Metodologia: O estudo trata-se de uma pesquisa aplicada, quase experimental, de instrumentação com dados primários. A amostra constou de N=11 atletas paraibanos da modalidade Jiu Jitsu, todos do gênero masculino com faixa etária de 22 a 35 anos (média =26,64+3,47). A coleta de dados iniciou-se pelas medidas antropométricas e desempenho físico; O índice tornozelo/braço (ITB) foi mensurado antes e depois dos testes em cicloergometro sob o protocolo de Balke e teste de banco adaptado de Sousa (2008). Utilizou-se o pacote estatístico SPSS 20.0 para retirada da estatística descritiva de média, desvio padrão, máximo e mínimo, teste t de Student, correlação r de Pearson, com nível de 5% de significância. Resultados: O índice de tornozelo braquial apresentou alterações após a realização dos exercícios de característica aeróbica. Conforme a tabela 2 observou-se um significativo aumento na média do ITB em cicloergômetro (t= -4,596 e p=0,001). Do mesmo modo, após os movimentos de subida e descida no ergômetro de banco essa alteração também se mostrou significante do ponto de vista estatístico (t=-8,207 e p<0,001). Conclusões: a prescrição de exercícios aeróbios com base nos efeitos agudos de índices específicos realizados com a pressão arterial dos segmentos braço e tornozelo, pode determinar exposição ao risco de doença arterial obstrutiva periférica (DAOP). Com isso, estes programas de atividade física tem o intuito de promoção da saúde e qualidade de vida, pois permite a quantificação de exercícios de forma simples, segura e acessível à sociedade e aos profissionais da saúde, principalmente os educadores físicos.

Palavras-Chave: TREINAMENTO FÍSICO, ÍNDICE TORNOZELO BRAQUIAL, EXERCÍCIOS AERÓBICOS





332

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO MUSCULAR ANTERIOR E POSTERIOR NO MOVIMENTO DE SUBIR E DESCER EM STEP ERGOMÉTRICO

SUÊNIA ARRUDA NEVES RAMALHO DE FIGUEIREDO - Voluntário(a) - PIVIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (suenia_su@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (helpcirilo@yahoo.com.br)

O objetivo geral do presente estudo foi verificar a participação muscular anterior e posterior no movimento de subir e descer em step ergométrico em diferentes ângulos comparando e correlacionando-os com a participação muscular anterior e posterior no movimento de subir e descer em step ergométrico em diferentes ângulos. Metodologia: O estudo enquadra-se como pesquisa aplicada, metodológica de instrumentação e descritiva. A amostra constou de 12 estudantes universitários da UFPB, sendo dos gêneros feminino e masculino, com faixas etárias de 24 a 28 anos, com média de idade 24,7±27,7anos. Foram submetidos a testes referentes aos aspectos de anamnese e clínicos, questionários para identificar o nível de atividade física, medidas antropométricas e testes físicos. Para a análise dos dados foi utilizado o pacote computadorizado, estatístico Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 17.0, para registro do banco de dados. Foi utilizada a estatística descritiva de média, desvio padrão, máximo e mínimo, e previamente à análise, a normalidade e a homocedasticidade das variáveis de interesse verificadas pelos testes de Shapiro-Wilks e Levene, respectivamente. Resultados: O padrão de recrutamento muscular, obtido por meio da média de três contrações voluntárias máximas foi realizado pré e pósexercício, não apresentou alterações significativas após o protocolo de subidas e descida em ergômetro de banco gênero masculino, mesmo com discreta alteração no RMS, estes valores não forma significativos (t= 1,078 e p=0,330), da mesma forma o grupo feminino também não expressou significância estatística, apesar de ligeiras alterações pré e pós-exercício (t=0,986 e p=0,370). Assim, baseado nas diferenças observa-se que não houve mudança no padrão de recrutamento ao final do exercício ao realizar uma contração voluntária máxima. À frequência mediana do gênero masculino apresentaram sutil aumento, sem significância estatística (t=-1,602 e p=0,170). Quanto ao grupo feminino um discreto aumento foi observado. a magnitude percentual das alterações no padrão de recrutamento muscular e fadiga são semelhantes entre os gêneros. O padrão de recrutamento muscular, obtido por meio da média de três contrações voluntárias máximas não apresentou alterações significativas após o protocolo de subidas e descida em ergômetro de banco. Em relação à frequência mediana (Fmed) o gênero masculino apresentou sutil aumento quando comparado ao grupo feminino.

Palavras-Chave: ELETROMIOGRAFIA, CICLOERGOMETRO, STEP ERGOMÉTRICO



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ELETROMIOGRAFIA EM CICLOERGOMETRO E STEP ERGOMÉTRICO

YOKINY DE ARAUJO SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (yokiny brasil@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (helpcirilo@yahoo.com.br)

O objetivo geral do trabalho é analisar o ITB e a participação muscular específica em exercícios anaeróbios de força e aeróbios de cicloergometria e subida e descida de degraus. Os objetivos específicos foram identificar prontidão física, níveis de freguência cardíaca de repouso, de esforco e de recuperação, percepção de esforço percebida e pressão arterial. Bem como verificar a participação muscular anterior da coxa por eletromiografia.. O estudo enquadra-se como pesquisa aplicada, quase experimental de instrumentação e descritiva com dados primários. A população estudada é composta por jovens atletas praticantes de Jiu-jitsu e jovens universitarios. Inicialmente foram realizadas a anamnese, avaliação morfológica e avaliação hemodinâmica, bem como avaliação eletromiográfica. Para aquisição do EMG foram utilizados eletrodos bipolares descartáveis de Ag/AgCl da marca Skintact®, referência do SENIAM (HERMES et al., 2000) (A). A captação do sinal será feita por um amplificador biológico com alta impedância de entrada, construído com base em um amplificador de instrumentação INA121 (Texas Instruments). O software empregado na captação dos sinais foi o polígrafo digital BioMed®. Foi observado que não houve diferenças significativas para a variável FIM (p>0,05), embora tenha se observado um decréscimo no grupo ao final do exercício. Quanto ao RMS, também não foram encontradas diferenças significativas (p>0,05), mesmo com ligeira redução percentual entre grupos. Similarmente a FM não se alterou significativamente em consequência do exercício. Contudo, quando analisados os momentos pré e pós, o exercício com uma série até a falha concêntrica promoveu redução significativa da força, porém sem diferença nos sinais do EMG.

Palavras-Chave: ELETROMIOGRAFIA, CICLOERGOMETRIA, STEP ERGOMÉTRICO

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

333





334

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A LINGUAGEM DOS ESPORTES DE RAQUETE E SUA SISTEMATIZAÇÃO PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IMPLEMENTAÇÃO DO BADMINTON NA ESCOLA PÚBLICA

CARLOS VIDAL DE MELO - Voluntário(a) - PIVIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (oncovisk@hotmail.com)

PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (pierrenormandogomesdasilva@gmail.com)

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, do tipo participante, em que a técnica de coleta de informação foi baseada na abordagem pedagógica de corpo inteiro. Os sujeitos foram 30 alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Governador Leonel Brizola com idade entre 12 e 15 anos. O objetivo deste estudo é identificar as dificuldades e potencialidades na implementação do badminton na escola publica. Conclui-se que a indisciplina discente e a falta de estrutura física e de materiais são as principais dificuldades encontradas, enquanto que o fator novidade, as características específicas do badminton e a capacidade de inclusão e integração deste esporte são as potencialidades.

Palavras-Chave: ENSINO, ESCOLA, ESPORTE





335

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AS APRENDIZAGENS DA COMUNICAÇÃO MOTRIZ NOS JOGOS ESPORTIVOS PRATICADOS NA PRAIA:PRAXIOLOGIA NO HANDEBOL

DIEGO MOREIRA C. DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (diegomorei@hotmail.com)

PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (pierrenormandogomesdasilva@gmail.com)

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os praxemas no handebol de areia, ressaltando sua importância para com o desenvolvimento cognitivo infantil, por meio da efetiva comunicação corporal. Foram analisadas filmagens extraídas da 16ª edição da Taça Kika de handebol de areia, realizada na praia do Cabo Branco em João Pessoa, 2012. Concluiu-se que nessa modalidade esportiva, os praxemas têm um grande poder comunicativo, o que, de acordo com os autores estudados, é muito importante para o desenvolvimento cognitivo nas crianças, e que, trabalhado pelo professor na escola pode contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento de seus alunos.

Palavras-Chave: PRAXIOLOGIA, HANDEBOL, JOGO





336

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O JOGO PARA A APRENDIZAGEM DO EQUILÍBRIO E DA PERCEPÇÃO CORPORAL EM CRIANÇAS NAS CRECHES

JOSÉ CESÁRIO ABREU DE AMARAL - Voluntário(a) - PIVIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (cesarioboy@hotmail.com)

PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (pierrenormandogomesdasilva@gmail.com)

Essa pesquisa objetivou investigar a relação do equilíbrio corporal com o equilíbrio emocional, a partir da aplicação do teste de equilíbrio funcional (RSLM & LC, 2006) e o teste das Pirâmides Coloridas de Pifster. A pesquisa envolveu alunos da educação infantil, do município de João Pessoa - PB, com idade entre quatro e cinco anos de ambos os sexos, totalizando um grupo de 48 estudantes. Os resultados deste estudo apresentam a relação entre o equilíbrio emocional e o equilíbrio motor das crianças estudadas. Esta interessante associação merece ser investigada com amostras de idades mais avançadas.

Palavras-Chave: EQUILÍBRIO, MOVIMENTO, CRIANÇA





337

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O JOGO ESPORTIVO ADAPTADO E A QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: ANÁLISE DA VITALIDADE

MILEYDE BARBARA SANTOS GUEDES - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (mileydebarbara@hotmail.com)

PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (pierrenormandogomesdasilva@gmail.com)

O jogo caracteriza-se pela intenção do movimentar-se, proporcionando prazer e estimulando a imaginação do sujeito que o pratica. Para o idoso, a prática do jogo pode significar um meio de promoção da vitalidade, em termos de expressividade e interação social. Isso ocorre principalmente ao idoso institucionalizado, pois sua vida social nos institutos de longa permanência (ILP) é restrita e o prazer e a espontaneidade vão se perdendo. Dessa forma, a pesquisa teve como objetivo geral investigar como o jogo promove a vitalidade do idoso institucionalizado. O estudo foi do tipo descritivo, com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram 25 idosos, com idade entre 68 a 108 anos residentes na instituição ASPAN (Associação Promocional do Ancião), em João Pessoa/PB. Eles participaram de aulas com jogos esportivos (Competição com bola, Iniciação à Bocha Adaptada e Boliche) com duração de 1 hora e 30 minutos cada. Para a coleta de dados foi utilizado a observação direta das aulas e a entrevista coletiva durante o círculo cultura. Como resultado observou-se que os idosos obtiveram uma tomada de consciência de suas possibilidades, limitações corporais e de suas imagens de renovação, força e vigor. Por meio de nossas pesquisas, concluímos que o jogo é uma prática estimulante para a ampliação da qualidade de vida/vitalidade do idoso. Palavras-Chave: Jogo. Idoso. Vitalidade.

Palavras-Chave: IDOSO, ESPORTE, QUALIDADE DE VIDA





338

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LABANÁLISE DO ANDAR DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA

IZABELLE DO NASCIMENTO PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (izabelle-np@hotmail.com)

SANDRA BARBOSA DA COSTA - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (sandracosta846@yahoo.com.br)

Pretendemos com essa pesquisa compreender o movimento expressivo no ato do andar do professor em formação inicial (PFI) de Educação Física, identificar à auto percepção do andar do PFI; descrever as qualidades do andar observadas durante as aulas a partir da labanálise; e descrever o Ímpeto de Ação nas três categorias do andar: para conduzir, para organizar e disciplinar. Esta pesquisa se trata de um estudo qualitativo do tipo descritiva. Os sujeitos da pesquisa são dois graduandos do curso na UFPB, atuantes na mesma escola pública. Para a análise dos dados foi utilizado a Análise do Movimento de Rudolf Von Laban ou também chamado de Labanálise. Os sujeitos apresentaram qualidades do andar diferentes nas três categorias observadas (conduzir, organizar e disciplinar), mas o estudo nos mostra que a atenção (fator espaço), as intenções (fator peso) e decisões (fator tempo) pensadas e tomadas pelos PFI em suas aulas se destacam em cada andar com suas qualidades expressivas. Verificou-se que em diferentes momentos das aulas o andar dos professores expressava e comunicava uma resposta dada através do movimento para situações das mais diversas ocorridas em sua sala de aula. Concluímos então que o movimento expressivo do andar de cada indivíduo esta relacionado a seu estado emocional, contexto da aula e com a cultura escolar.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DOCENTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, ANDAR





339

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AIDS NA TERCEIRA IDADE: AVALIANDO A MAGNITUDE DA EPIDEMIA EM JOÃO PESSOA (2000 A 2009)

DÉBORA CRISTINA ALVES BARROS - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (debyalvesbarros@hotmail.com)

JORDANA DE ALMEIDA NOGUEIRA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (jal_nogueira@yahoo.com.br)

OBJETIVO: Objetivou-se analisar a tendência temporal dos casos de aids em idosos na Paraíba de 2000-2009. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo ecológico cujos dados foram levantados no banco de informações da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, tendo como variáveis de interesse para análise descritiva: número de casos brutos por mês, faixa etária, zona de residência, sexo, ano epidemiológico, município. Os dados foram digitados e armazenados em planilha eletrônica do Microsoft Office Excel 2003, importados para o aplicativo do software R e submetidos a técnicas estatísticas. Para analisar a tendência temporal, optou-se pela avaliação da incidência e o Risco Relativo (RR) para cada um dos anos do estudo. RESULTADOS: Durante o período foram notificados 267 novos casos em idosos, tendo predominância do sexo masculino com 179 casos (67,0%). Houve um incremento anual no registro de casos no sexo feminino, sendo que em 2000 a razão entre os sexos masculino e feminino foi de 8,5: 1. Já em 2009, a razão foi de 1,8: 1. Na análise dos mapas referentes ao RR e à distribuição espacial, verifica-se que, os municípios com os maiores valores para o RR concentram-se na região litorânea do estado e em municípios com maior densidade demográfica. Observa-se interiorização, ou seja, a propagação da epidemia para um número cada vez maior de municípios distantes das principais áreas metropolitanas, atingindo fortemente aqueles que vivem em comunidades menos assistidas. CONCLUSÃO: A feminização e a interiorização dos casos de aids em idosos mostram a importância de uma articulação entre a Coordenação Nacional de DST/Aids e a Área Técnica Saúde do Idoso do Ministério da Saúde, para juntos ordenarem as ações de prevenção e controle, na perspectiva de reduzir a vulnerabilidade deste segmento populacional à infecção pelo HIV.

Palavras-Chave: EPIDEMIOLOGIA, AIDS, ENVELHECIMENTO





340

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EPIDEMIA DE AIDS: TENDÊNCIA A FEMINIZAÇÃO? JOÃO PESSOA (2000 A 2009)

LAISA RIBEIRO DE SÁ - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (isa8910@hotmail.com)

JORDANA DE ALMEIDA NOGUEIRA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (jal_nogueira@yahoo.com.br)

Objetivos: analisar a tendência temporal e o perfil socio-epídemiológico dos casos de aids em mulheres notificadas no município de João Pessoa no período de 2000 a 2011. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo, que incluiu todos os casos de aids em mulheres com idade igual ou superior a 13 anos, notificados na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa-PB. Elegeu-se como variáveis de interesse, ano e unidade notificadora, distrito de residência, raça/cor, idade, escolaridade e orientação sexual. Os dados foram digitados e armazenados em planilha eletrônica do Microsoft Office Excel 2003, e analisados segunda a freqüência e distribuição proporcional. Resultados e discussão: no período estudado foram notificados 382 casos de aids em mulheres, observando um crescimento anual da frequência absoluta. Em 2000 foram notificados 10 casos da doença e em 2009, ano de maior número de casos registrados, foram identificados 68 mulheres com aids. Verificou-se predominância da cor parda (63,8%), faixa etária de 25 a 35 anos (36,4%), heterossexual (87,4%), baixo nível de escolaridade, sendo que 69,6 % dos casos concentram-se em mulheres que não têm nenhuma escolaridade e/ou que não concluíram o primeiro grau do ensino fundamental. Constatou-se que entre os serviços que compõem a rede de atenção a saúde do município, a Unidade de Referência Estadual para doenças infectocontagiosas foi responsável por 95,5% das notificações. Conclusões: o aumento dos casos de aids em mulheres na capital paraibana no decorrer dos anos se constitui um alerta a saúde pública, reafirmado a necessidade da construção de agendas afirmativas que possam contribuir para redução das desigualdade raciais, promoção da equidade de gênero e reconhecimento das diversidades e dos contextos que vulnerabilizam este segmento populacional.

Palavras-Chave: AIDS, VULNERABILIDADE, EPIDEMIOLOGIA





341

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VULNERABILIDADE PROGRAMÁTICA PARA O HIV/AIDS: INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE JOÃO PESSOA

LEIDYANNY BARBOSA DE MEDEIROS - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (leidyannymedeiros@hotmail.com)

ORIANA DEYZE CORREIA PAIVA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (oriwell@oi.com.br)

Na última década as pessoas que vivem com HIV/Aids enfrentam mudanças no seu cotidiano, oriundas dos avanços terapêuticos obtidos com o advento da terapia antirretroviral, com contribuições significativas para a qualidade de vida desses pacientes. Em contrapartida, a infecção pelo HIV, antes associada à ideia de morte iminente, assumiu hoje um aspecto crônico, demandando uma assistência que atenda às necessidades do paciente em todos os seus aspectos, além de investimentos na adesão ao tratamento na perspectiva de uma vida longa e com qualidade. Com o objetivo de caracterizar clinicamente os doentes acompanhados pelo ambulatório especializado que integra a rede de atenção ao HIV/Aids na Paraíba e investigar a integração das ações e serviços de saúde para o manejo clínico destes, desenvolveu-se estudo epidemiológico, descritivo, tipo inquérito, no Complexo Hospitalar de doenças Infectocontagiosas Dr. Clementino Fraga, no período de setembro a novembro de 2011, envolvendo 50 usuários com Aids, residentes em João Pessoa. A coleta de dados utilizou-se de entrevista, consultas aos prontuários e às fichas de notificação do SINAN, utilizando-se de um formulário estruturado. Os dados foram tabulados e analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences. Os resultados mostram que 84% dos usuários acreditam ter adquirido o vírus através da exposição sexual desprotegida; aumento da notificação dos casos nos últimos anos; percentual significativo de contagem de CD4+ maior que 350 céls./mm³ e carga viral com valores indetectáveis, além de que 58% referiram procurar o serviço para diagnóstico a partir do aparecimento de sinais e sintomas. Quanto à avaliação da integração das ações e serviços de saúde, destacam a utilização de prontuários como instrumento de comunicação, e a eficácia do serviço nos aspectos inerentes à marcação de consultas, adesão ao tratamento e efeitos do medicamento; e como não satisfatória à avaliação das condições de vida e recebimento de apoio social.

Palavras-Chave: AIDS, VULNERABILIDADE, SERVIÇOS DE SAÚDE





342

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VULNERABILIDADE PROGRAMÁTICA PARA O HIV/AIDS: OFERTA DE AÇÕES E DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE JOÃO PESSOA

REBECA SILVA BEZERRA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (rebeca.bz@hotmail.com)

ORIANA DEYZE CORREIA PAIVA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (oriwell@oi.com.br)

Com o advento da terapia antirretroviral alcançou-se melhorias incontestáveis na qualidade de vida e prognóstico das pessoas em tratamento para HIV/AIDS, com reflexos sobre o perfil epidemiológico da população acometida, de modo que a existência de grupos e de comportamento de risco deu lugar à valorização do conceito de vulnerabilidade, e a compreensão da importância de se estender o foco de atenção para todos os indivíduos da sociedade, além da renovação das práticas de saúde. Com o objetivo de caracterizar sociodemograficamente as pessoas doentes e acompanhadas pelo ambulatório especializado no atendimento às pessoas com Aids na Paraíba e investigar as ações e serviços de saúde disponibilizados por ele, desenvolveu-se estudo epidemiológico, descritivo, tipo inquérito, no Complexo Hospitalar de doenças Infectocontagiosas Dr. Clementino Fraga, no período de setembro a novembro de 2011, envolvendo 50 usuários com Aids, residentes em João Pessoa. A coleta de dados utilizou-se de entrevista, consultas aos prontuários e às fichas de notificação do SINAN, utilizando-se de um formulário estruturado. Os dados foram tabulados e analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences. Os resultados referentes à caracterização socioeconômica mostram prevalência do sexo masculino, da faixa etária de 31 a 50 anos, cor parda, estado civil solteiro, com orientação heterosexual, ensino fundamental como escolaridade mais frequente, aposentados como situação empregatícia; e a classe média enquanto classificação econômica. Evidenciou-se oferta satisfatória de ações e serviços indispensáveis à implementação do Programa, como a disponibilidade de consultas médicas de rotina, ações de promoção de saúde, oferta de exames de acompanhamento, e de medicamentos antiretrovirais; e como fragilidades aspectos inerentes aos aportes sociais, psicológicos, à esfera familiar e ao fornecimento de medicamentos não-antiretrovirais, elementos imprescindíveis ao tratamento integral. Logo, evidencia-se a necessidade de ampliação da oferta de ações em saúde por meio do aprimoramento dos serviços, reflexão e conscientização por parte da equipe que realiza o atendimento, além da articulação dos serviços com a comunidade, aperfeiçoando assim o modelo de intervenção para conferir maior valorização às ações de prevenção, para que se obtenha nível satisfatório de atenção nas ações assistenciais dirigidas para o controle da Aids na Paraíba.

Palavras-Chave: AIDS, VULNERABILIDADE, SERVIÇOS DE SAÚDE





343

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA AO CONTÁGIO PELO HIV NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS PREVENTIVAS

TAINARA BARBOSA NUNES - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (tainara_barbosa@hotmail.com)

VALERIA PEIXOTO BEZERRA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (valeriapbez@gmail.com)

Objetivos: analisar a vulnerabilidade de uma população idosa no contexto da adoção ou não das práticas preventivas; identificar as práticas preventivas para o HIV e Aids no cenário interpessoal e avaliar as situações que facilitam ou dificultam a adoção. Metodologia: estudo descritivo e transversal, realizado com 84 idosos de Grupos de Convivência, de Mangabeira, em João Pessoa-PB. A coleta ocorreu de novembro de 2011 a maio de 2012, utilizando um guestionário elaborado pelo NEHAS/PPGEnf./UFPB. Os dados foram armazenados em planilha eletrônica do Microsoft Office Excel 2003, importados para o aplicativo do software Statistica, versão 9.0 da Statsoft. e submetidos a análise univariada, com freqüências simples. Resultados: dos 84 idosos, predominou o sexo feminino (95,2%), viúvas (40,5%), idade entre 60-69 anos (61,9%), ensino fundamental (67,7%) e aposentadas (57,1%).Os idosos consideram como práticas preventivas para o HIV: usar preservativo (83,3%), não fazer sexo (78,6%) e usar agulhas/seringas descartáveis (78,6%). A maioria dos idosos (75,0%) reconhece o uso do preservativo como sempre necessário e protege contra doenças (85,7%), com a responsabilidade pelo seu uso atribuída para ambos os sexos (88,1%), porém pode provocar desconfiança no casal (60,7%) e seu uso é desnecessário com parceiro fixo/casado (40,5%). A maioria (77,4%) dos idosos nunca se submeteu ao teste anti-HIV, justificando não se achar exposto ao risco de contágio (47,6%). Conclusões: O estudo evidencia uma vulnerabilidade individual dos idosos ao contágio pelo HIV, considerando que a maioria se encontra viúvo e na faixa etária onde a sexualidade ainda pode ser vivenciada. Verificou-se aspectos culturais relacionados ao uso preservativo associados a questões específicas de gênero que potencializam a vulnerabilidade. Os resultados apontam para a necessidade de estratégias que permitam se perceberem vulneráveis e estimulem processo decisório racional de redução dessa vulnerabilidade. Nesse aspecto, os grupos de convivência tornam-se espaços privilegiados para o desenvolvimento de programas preventivos.

Palavras-Chave: HIV, IDOSO, VULNERABILIDADE





344

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE NA ATENÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, EM DOIS HOSPITAIS DE JOÃO PESSOA, E SUA RELAÇÃO COM A EMANCIPAÇÃO DA OPRESSÃO DE GÊNERO

HANNYELLY DE SOUZA LIMA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (hanny_limah@hotmail.com)

ANA TEREZA MEDEIROS CAVALCANTI DA SILVA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (anatmc8@yahoo.com.br)

Esse estudo refere-se à análise das práticas dos profissionais no serviço hospitalar que atende a mulher em situação de violência sexual, analisando a perspectiva emancipatória/conservadora dos saberes que se efetivam no cotidiano dos cuidados em saúde. O enfoque qualitativo se apresentou como o mais adequado ao objeto e aos objetivos deste estudo e o método de análise do material empírico, obtido por meio de entrevistas semiestruturadas, compreendeu a Técnica de Análise do Discurso. Os sujeitos dessa pesquisa foram doze profissionais que integram o serviço de atenção a vítimas de violência sexual do Instituto Cândida Vargas, João Pessoa-PB. Os profissionais entrevistados expressaram em seus depoimentos a presença da desigualdade entre os gêneros, considerando a violência como a manifestação de relações de poder entre homens e mulheres. Diante do que se espera do profissional de saúde, os sujeitos do presente estudo afirmaram que o papel do profissional se mostra abaixo do desejável, destacando pontos essenciais que resultam em um atendimento ainda falho, como a falta de capacitação, a resistência de alguns profissionais para prestar tal atendimento e a falta de humanização. Os resultados evidenciam um trabalho em saúde frágil e desarticulado, sem potencial para contribuir com a emancipação da opressão de gênero, diante da atenção baseada quase que exclusivamente em protocolos clínicos e da falta de uma equipe multiprofissional qualificada e articulada com a rede de atenção à violência.

Palavras-Chave: VIOLÊNCIA SEXUAL, GÊNERO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS





345

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE NA ATENÇÃO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SUA RELAÇÃO COM A EMANCIPAÇÃO DA OPRESSÃO DE GÊNERO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

JORDANA BEATRIZ PAULINO - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (jordana.bia@hotmail.com)

ANA TEREZA MEDEIROS CAVALCANTI DA SILVA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (anatmc8@yahoo.com.br)

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa que objetiva identificar e analisar as práticas dos profissionais de equipes de Saúde da Família com mulheres em situação de violência doméstica, analisando a perspectiva emancipatória/conservadora dos saberes que se efetivam no cotidiano dos cuidados. O material analisado fundamentou-se na abordagem de gênero, que permitiu a identificação de duas subcategorias: a invisibilidade da violência doméstica no processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família e as variáveis socioeconômicas na compreensão da violência de gênero. A análise do material empírico revelou a violência contra a mulher como um fenômeno que não é considerado como alvo assistencial pelos profissionais da atenção básica.

Palavras-Chave: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, GÊNERO, SAÚDE DA FAMÍLIA





346

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRÁTICAS PROFISSIONAIS DESENVOLVIDAS NA DELEGACIA ESPECIAL DE ATENDIMENTO À MULHER E NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DE JOÃO PESSOA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EMANCIPAÇÃO DA OPRESSÃO DE GÊNERO

RAFAELA PRIMA DE LUCENA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (lelaprimaluc@hotmail.com)

ANA TEREZA MEDEIROS CAVALCANTI DA SILVA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (anatmc8@yahoo.com.br)

Objetivo: Investigar a perspectiva emancipatória/conservadora dos saberes que se manifestam na efetivação do trabalho no cotidiano dos profissionais da Delegacia Especializada da Mulher (DEAM) e do Centro de Referência da Mulher. Método: o estudo foi do tipo qualitativo e o método de análise correspondeu à Técnica de Análise do Discurso. Os sujeitos da pesquisa foram os profissionais da Delegacia Especializada da Mulher e do Centro de Referência da Mulher do município de João Pessoa/PB. Resultados: O discurso das práticas dos profissionais da DEAM manifesta a opressão de gênero - influenciada pelo pensamento positivista e patriarcal, valorizados no mundo capitalista-, revelada em discursos que versam sobre a naturalização do domínio do gênero masculino sobre o feminino e da expropriação do corpo e da autonomia da mulher. Em oposição, os discursos dos profissionais do Centro de Referência da Mulher versam sobre a emancipação de gênero, efetivada na conquista da autonomia da mulher para decidir sobre aspectos da sua vida e seu corpo. Conclusão: Diferentemente dos profissionais da Delegacia da Especializada da Mulher, os profissionais do Centro de Referência da Mulher apresentam um discurso emancipatório, podendo exercer as práticas profissionais coerentes com a valorização da autonomia feminina.

Palavras-Chave: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, GÊNERO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS





347

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE ENVELHECIMENTO

REBECA TEIXEIRA GONCALVES - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (rebecatg@hotmail.com)

ANTONIA OLIVEIRA SILVA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (alfaleda@hotmail.com)

Este estudo tem os objetivos de traçar o perfil de saúde de idosos residentes em João Pessoa, Paraíba e identificar as representações sociais sobre qualidade de vida, construídas por idosos. Tratase de uma pesquisa em desenvolvimento do tipo exploratoria subsidiada no âmbito das representações sociais realizado em 20 setores censitários do município de João Pessoa-PB, com uma amostra de N=240 idosos, de ambos os sexos, que aceitaram participar do estudo. Para coleta de dados estamos utilizando uma entrevista definida em duas partes: a primeira contemplou o Teste da Associação Livre de Palavras utilizando o estímulo indutor «qualidade de vida»; a segunda parte foi definida pelas variáveis sóciodemográficas e as doenças auto referidas. As entrevistas estão sendo analizadas ajuda de um software de análise quantitativa de dados textuais (Alceste) e do pacote informático SPSS. Os resultados preliminares estão sendo interpretados a partir do referencial teórico das representações sociais. Dos resultados preliminares observa-se que entre os 240 idosos 73 são do sexo masculino e 167 do sexo feminino, a maioria encontra-se na faixa etária de 60 a 69 anos, a maioria recebe entre 2 e 3 salários mínimos, boa parte são casado e a religião católica é predominante. Os resultados do Alceste aponta 9 classes hierárquicas para o termo indutor qualidade de vida representados por: valorização, apoio, saúde, dignidade, visita, conforto, amizade e casa. As doenças auto referidas que têm maior significância frente ao teste, ou seja, se apresentam com um p menor que 0,05, são: derrame, visão prejudicada, cardíaca, audição prejudicada e anemia. Considera-se que as representações sociais dos idosos sobre qualidade de vida possam subsidiar os profissionais na compreensão da adesão de práticas preventivas para os idosos e no fortalecimento da consolidação da política dirigida a pessoa idosa.

<u>Palavras-Chave</u>: ENVELHECIMENTO, ENFERMAGEM, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS





348

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONDIÇÕES DE SAÚDE E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE PARA IDOSOS

RENATA RABELO PEREIRA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (renatarabelo@hotmail.com)

ANTONIA OLIVEIRA SILVA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (alfaleda@hotmail.com)

Este estudo tem os objetivos de conhecer as condições de saúde dos idosos e identificar as representações sociais sobre envelhecimento e qualidade de vida construídas por idosos. Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento do tipo exploratoria subsidiada no âmbito das representações sociais realizado em 20 setores censitários do município de João Pessoa-PB, com uma amostra de N=240 idosos, de ambos os sexos, que aceitam participar do estudo. Para coleta de dados estamos utilizando uma entrevista definida em duas partes: a primeira contemplou o Teste da Associação Livre de Palavras utilizando os estímulos indutores: «envelhecimento» e «qualidade de vida». As entrevistas foram analizadas com ajuda de um software de análise quantitativa de dados textuais pelo Alceste. Os resultados verifica-se que práticas sócio-afetivas, suportes social e familiar como qualidade de vida e envelhecimento: ganhos e perdas se encontram em oposição a efeitos negativos do envelhecimento e imagens de velhos. Identificam-se práticas sócio-afetivas, efeitos negativos do envelhecimento e suportes social e familiar como qualidade de vida; com envelhecimento: ganhos e perdas e imagens de velhos, com duas subcategoria: positivas e negativas.

<u>Palavras-Chave</u>: SAÚDE, ENVELHECIMENTO, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS





349

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DA CONSOLIDAÇÃO DO SUS

GABRIEL CHAVES NETO - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (gabrielchavesufpb@hotmail.com)

JOSE DA PAZ OLIVEIRA ALVARENGA - Orientador

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (alvarengajose@yahoo.com.br)

A educação vem passando por constantes modificações conceituais, estruturais e organizacionais, no esforço de superar a fragmentação do saber e da realidade, instituída e disseminada pelo modelo tradicional de ensino. A reforma universitária brasileira implementada na década de 1960, resulta de um longo processo de discussão sobre a necessidade de uma nova configuração para o sistema educacional de terceiro grau, adequando-o a uma política "modernizante" com finalidades relacionadas à maior eficiência e produtividade e que aporte no aumento da clientela para esse tipo de formação. Os avanços nos processos de gestão do sistema de saúde nos últimos anos,vêm redefinindo de forma dinâmica as necessidades de requalificação. O processo de consolidação do SUS vem provocando debates em torno da formação promovida pela universidade brasileira. As críticas ao modelo hegemônico de formação das profissões de saúde geraram movimentos organizados que culminaram na organização das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN. Faz-se necessário, portanto, aprofundar a reflexão sobre os meios e os modos como a formação profissional vem ocorrendo. A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, baseia-se em coleta, análise e interpretação dos dados e fundamentando-a com bibliografias. adotaremos como base de dados a Scielo.

Palavras-Chave: ENSINO, ENSINO SUPERIOR, SAÚDE





350

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRÁTICA DO ASSÉDIO MORAL NO ÂMBITO ACADÊMICO: DISCURSO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

JULIETTE NOBRE DOS SANTOS SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (juliettenobre@hotmail.com)

LEILA DE CASSIA TAVARES DA FONSECA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (leilafonsecarr@hotmail.com)

Esta pesquisa teve como objetivo identificar situações de assédio moral vivenciadas por estudantes da graduação em Educação Física no contexto acadêmico. Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória com abordagem quanti-qualitativa, associando a análise estatística e a investigação dos significados das relações humanas. A pesquisa foi realizada com 27 estudantes do curso de Graduação em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, por meio da entrevista utilizando-se um questionário com perguntas objetivas, que foram analisadas quantitativamente por meios estatísticos e subjetivas, sendo estas avaliadas qualitativamente por meio da técnica de análise, proposta por Lefévre, Lefévre e Teixeira (2000) possibilitando o resgate de um determinado fenômeno em um determinado universo, esta técnica foi executada dividindo-a em quatro etapas: seleção das expressões chaves de cada discurso individual; identificação das ideias centrais; agrupamento das ideias centrais semelhantes ou complementares; construção do discurso-síntese ou discurso do sujeito coletivo. Pôde-se então verificar a ocorrência deste tipo de conduta, que parte na maioria das vezes dos docentes, mas não excluindo as demais categorias, como alunos, funcionários e colegas de curso, evidenciando a necessidade de uma intervenção que puna e reabilite os assediadores de forma que estes não mais venham cometer este tipo de abuso, assim como uma maior divulgação através dos meios de comunicação sobre este tipo de comportamento, facilitando sua identificação e encorajando as vítimas a denunciarem este tipo de violência.

Palavras-Chave: VIOLÊNCIA, BULLYING, SAÚDE MENTAL





351

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS GESTORES SOBRE A EFETIVIDADE DAS PRÁTICAS DE CONTROLE DA TUBERCULOSE RELACIONADAS AO MODELO DE GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

CHARLENY GABRIELY CORREIA DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (gabyzinha_14@hotmail.com)

LENILDE DUARTE DE SA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (lenilde_sa@yahoo.com.br)

Objetivou-se analisar a discursividade dos enfermeiros em relação às práticas de planejamento das ações de controle da TB na perspectiva da efetividade. Estudo qualitativo realizado num município da região metropolitana de João Pessoa/PB. Foram realizadas sete entrevistas com enfermeiros que atuavam em cargos de gestão, no período de agosto e setembro de 2009. Para compreensão dos discursos foi utilizado à técnica de análise de discurso. Observou-se que os profissionais mais próximos da gestão-central revelaram que há planejamento para as ações de controle da TB o que não é identificado nos discursos dos enfermeiros gestores vinculados à atenção básica. Embora nos discursos dos gestores mencionem o tipo estratégico, observa-se planejamento normativo para o controle da TB. Faz-se necessário utilizar mecanismos gerenciais e pedagógicos que favoreçam o entendimento do plano municipal de saúde em seus diversos níveis de gestão e que haja, de certo modo, homogeneidade nos discursos dos gestores.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, GESTÃO EM SAÚDE, ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE





352

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AÇÕES DO CONTROLE DA TUBERCULOSE EM SISTEMA PENITENCIÁRIO MASCULINO DE JOÃO PESSOA/PB

LILIA DE MEDEIROS ALCÂNTARA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (liliaenfer2009.1@hotmail.com)

LENILDE DUARTE DE SA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (lenilde_sa@yahoo.com.br)

Objetivou-se identificar e analisar, segundo as determinações do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, as ações de controle da tuberculose voltadas às Pessoas Privadas de Liberdade na assistência prestada e/ou oferecida no sistema penitenciário masculino do município de João Pessoa - Paraíba. Estudo é do tipo avaliativo e de natureza qualitativa. Os colaboradores do estudo foram sete pessoas privadas de liberdade, do sexo masculino, com história de tuberculose vivenciada na prisão, notificados no ano de 201. Para obtenção das informações utilizou-se a técnica da entrevista semidirigida. A coleta de informações foi realizada nos meses de dezembro de 2011 a fevereiro de 2012. A transcrição, a sistematização e a análise das informações foram realizadas no período de março de 2011 a junho de 2012. Para a análise do material empírico foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, modalidade temática. O controle da tuberculose na prisão tem se mostrado um grande desafio. Os resultados mostram que a tuberculose é um grave problema de saúde para os apenados, no que diz respeito, principalmente , ao diagnóstico, ao acesso aos serviços de saúde fora da prisão, falta de informação sobre a doença e o preconceito consequente à desinformação.

Palavras-Chave: TUBERCULOSE, PRISÕES, EDUCAÇÃO EM SAÚDE





353

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IDENTIFICAÇÃO DO MEDO DE CAIR EM IDOSOS ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA

FABIANA MARIA RODRIGUES LOPES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (fazinha rodrigues@hotmail.com)

MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (graacafernandes@yahoo.com.br)

Objetivo: avaliar o medo de cair em idosos atendidos num ambulatório de geriatria. Método: estudo transversal descritivo, realizado entre os idosos atendidos no ambulatório de geriatria de um hospital universitário localizado em João Pessoa, compondo 120 sujeitos acima dos 60 anos, de ambos os sexos. A coleta de dados foi realizada mediante entrevista subsidiada por um instrumento estruturado que teve como base a Falls Efficacy Scale-International-Brasil (FES-1-Brasil). E os dados analisados numa abordagem descritiva e exploratória de todas as variáveis, utilizando-se sistema computacional e o Statistical Package for the Social Sciences - SPSS, e o os testes de qui-quadrado de associação e de igualdade de proporções, por serem adequados ao alcance dos objetivos do estudo. Resultados: dos 120 idosos, 97 eram mulheres, das quais 82 (84,54%) têm medo de cair e 23 eram homens, dos quais 15 (65%) relataram medo de cair. Dos idosos pesquisados 101 (84,17%) já caíram, destes, 85 (84,16%) têm medo de cair; enquanto que dentre àqueles idosos que não caíram, 12 (63,16%) também têm medo de cair. No que se refere à prática de atividades físicas, dos idosos que já sofreram quedas, 63 (85,14%) não praticam atividade física e dos idosos que não referiram medo de cair, 26 (56,52%) praticam atividade física. Os idosos não relataram considerável preocupação nas AVDs e nas atividades sociais contidas na FES-1-Brasil. Entretanto, nas atividades que envolviam esforço físico como, nos atos de trafegar em superfícies escorregadias, irregulares ou inclinadas os idosos relataram sensações de muita preocupação (35%, 42,50%, 31,67%, respectivamente). Conclusão: concluiu-se que há necessidade de atenção especial à saúde e funcionalidade do idoso que relata medo de cair, visto que, com este medo o idoso tende a restringir suas atividades habituais, causando dependência, diminuição da autonomia, aumento do risco de quedas e diminuição da qualidade de vida do idoso.

Palavras-Chave: IDOSO, MEDO, ACIDENTES POR QUEDAS





354

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA

KEYLLA TALITHA FERNANDES BARBOSA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (KEYLLAFERNANDES@GMAIL.COM)

MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (graacafernandes@yahoo.com.br)

O envelhecimento populacional é uma das mais importantes mudanças sociais observada mundialmente, ocorrendo de forma acelerada nos países em desenvolvimento. A despeito disto, destaca-se a mudança do perfil de morbimortalidade, ocorrendo um aumento na prevalência de doenças não transmissíveis. Tais morbidades associadas as mudanças morfofuncionais da senescência podem deixar o organismo suscetível a eventos incapacitantes comuns nessa faixa etária, entre os quais, destacam-se as quedas, que possui origem multifatorial e apresentam consequências físicas e psicológicas. Para tanto, este estudo possui como objetivo identificar o risco de quedas em idosos atendidos num ambulatório geriátrico de um hospital universitário localizado no município de João Pessoa, PB. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, que envolveu uma amostra de 120 idosos atendidos no período de outubro à dezembro de 2011. Para coleta de dados, utilizou-se instrumento estruturado contendo questões para avaliação sociodemográficas, clínicas e o Fall Risck Score (FRS). A análise dos dados se deu através do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), utilizando-se estatística descritiva e o teste de qui quadrado de Person, com significância de 5%. Quanto aos resultados, 40,83% dos idosos avaliados sofreram quedas no último ano, deste 73,4% eram mulheres e 61,22% não praticavam atividade física. Quanto ao risco para quedas, 79,75% dos idosos com alto risco eram mulheres, na faixa etária de 60 a 69 anos (55,70%) e casadas (49,37%). A maioria dos idosos com alto risco para quedas referiu possuir hipertensão arterial (55,8%) e 41,2% utilizavam um a dois medicamentos. Dado o exposto, conclui-se que é de grande relevância avaliar o risco de quedas para a implementação de medidas preventivas, mantendo a qualidade de vida da população idosa.

Palavras-Chave: IDOSO, QUEDA, RISCO DE QUEDA





355

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS DAS QUEDAS REFERIDAS POR IDOSOS ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA

MAYARA MUNIZ DIAS RODRIGUES - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (mayara_muniz_@hotmail.com)

MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (graacafernandes@yahoo.com.br)

Objetivo: caracterizar as quedas referidas por idosos atendidos num ambulatório de geriatria em relação a sua prevalência, causas, circunstâncias e consequências. Método: estudo exploratório descritivo, realizado entre os idosos atendidos em um ambulatório de geriatria de um Hospital Universitário do município de João Pessoa, Paraíba, compondo 120 sujeitos acima dos 60 anos, de ambos os sexos. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado em forma de entrevista abordando dados sócio demográficos e dados referentes as quedas. E foram analisados através de uma abordagem quantitativa por meio de estatística descritiva de todas as variáveis, utilizando-se sistema computacional e o Statistical Package for the Social Sciences - SPSS. Resultados: dos 120 idosos entrevistados, 49 sofreram quedas (40,83%), destes o sexo feminino foi o mais prevalente com 73,47% (36) dos casos, a faixa etária mais acometida foi de 60-69 anos com 53,06% (26). Observou-se a falta de atividade física em 61,22% (30) que se relacionou com o numero elevado de quedas. Em relação a estas, 75,51% (37) ocorreram devido a pisos escorregadios e t ropeços e aconteceram enquanto deambulavam 56,25% (27), ao longo do dia e em suas próprias residências 57,14% (28). Dentre as consequências provocadas pelas guedas, 41 idosos gueixaram-se de dores musculares (83,67%) e 39 revelaram sentir medo de cair novamente (79,59%). Conclusão: concluiu-se que medidas simples podem e devem ser adotadas para garantir a diminuição da ocorrência desse desfecho e a qualidade de vida dessas pessoas que fica bastante comprometida com a ocorrência de quedas.

Palavras-Chave: IDOSO, QUEDA, RISCO DE QUEDA



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGANDO PRÁTICAS DE CUIDADO UTILIZADAS PELOS TRABALHADORES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

CAMILA ABRANTES CORDEIRO - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (camila abrantes@hotmail.com)

MARIA DJAIR DIAS - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (mariadjair@yahoo.com.br)

O ato de cuidar é uma tarefa árdua que exige estrutura e organização institucional, motivando a prática assistencial qualificada. Nesse contexto, na área da saúde, os trabalhadores convivem diariamente com diversos fatores que colocam em risco sua saúde física, mental, emocional e espiritual. Olhando especialmente para Atenção Básica e para os profissionais da Estratégia de Saúde da Família, a realidade nos mostra, muitas vezes, que este se encontra em jornadas múltiplas de trabalho, desrespeitando seus limites como pessoa e comprometendo sua integridade física e mental ao ponto que não mais exercem suas atividades adequadamente. A concepção de práticas de saúde inclui a perspectiva do cuidado complexo: auto-organizador, dialógico, plural, interconectivo e potencializador das ações de cuidado e é nesta perspectiva que coloca-se a dimensão da valorização e do cuidado para com estes trabalhadores da saúde. Esta pesquisa tem como objetivo investigar as práticas de cuidado utilizadas pelos trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família em João Pessoa, Paraíba, Brasil, após a realização do I curso de Formação de multiplicadores em oficinas - "Cuidando do Cuidador". A produção do material empírico utilizou o caminho metodológico guiado pela história oral temática, em que foram realizadas entrevistas cinco colaboradoras. Os resultados mostram que os profissionais reconhecem a importância de cuidar de si para melhor do outro, e que acreditam nos inúmeros benefícios que esta ferramenta tem a oferecer. Dentre as práticas utilizadas para se cuidar, estão presentes os exercícios respiratórios, atividades físicas, técnicas de relaxamento, a terapia comunitária, reuniões entre amigos e a biodança. Entre os desafios encontrados, foram citados a sobrecarga de trabalho com pouca disponibilidade de tempo, dificuldades com o entendimento da equipe gestora e também a disponibilização de recursos materiais para as práticas. Nessa perspectiva, coloca-se que a dimensão da valorização e do cuidado para com os trabalhadores da saúde precisa estar sempre presente no contexto de trabalho.

Palavras-Chave: PRÁTICAS, CUIDADO, CUIDADOR

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

356





357

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SOFRIMENTO PSÍQUICO EM TRABALHADORES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

LUANNA SILVA BRAGA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (luanna_braga@hotmail.com)

MARIA DJAIR DIAS - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (mariadjair@yahoo.com.br)

Objetivo: Investigar o sofrimento psíquico em trabalhadores da saúde que participaram do Curso de Formação de Multiplicadores em Oficinas - Cuidando do Cuidador no município de João Pessoa-PB. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório, descritivo realizado em João Pessoa, Paraíba, Brasil, entre agosto de 2011 e julho de 2012. A população da pesquisa compreendeu todos os participantes do 2º e 3º Curso de Formação de Multiplicadores em Oficinas - Cuidando do Cuidador no ano de 2011 e a amostra foi composta por todos que forneceram as informações necessárias resultando em 79 participantes. Os questionários foram aplicados no início e no término do curso, portanto é necessário destacar que ao término deste, dos 79 profissionais apenas 48 responderam aos questionários pela segunda vez, Foram utilizados um questionário e dois instrumentos de pesquisa: o Inventário de Sintomas de Stress (ISS) e o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). A análise dos dados foi realizada através do programa estatístico SPSS. Este estudo atendeu aos requisitos propostos pela Resolução 196/96. Resultados: Sobre o ISS obtivemos 52 pessoas (66%) estressadas destas, 1 pessoa (2%) se encontra na fase de alerta, 36 pessoas (69%) estão na fase de resistência e 15 pessoas (29%) estão na fase de exaustão. Já com relação ao SRQ-20 30 pessoas (38%) apresentaram risco de sofrimento psíquico. No término do curso constatamos que estes números reduziram consideravelmente. Conclusão: verificamos que este curso trouxe diversas contribuições para a redução do sofrimento psíquico e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da saúde. Recomendamos a implementação deste em outras cidades do estado, além da criação de espaços no SUS destinados ao cuidado dos cuidadores.

<u>Palavras-Chave</u>: SAÚDE DO TRABALHADOR, SOFRIMENTO PSÍQUICO, ESTRESSE





358

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO ENVELHECIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ODINÉLIA BATISTA ARANTES LIMA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (odinelia.arantes@hotmail.com)

MARIA EMILIA LIMEIRA LOPES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (mlimeiralopes@yahoo.com.br)

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial que tem aumentado, nas últimas décadas, de forma rápida e progressiva. O presente estudo buscou delinear a caracterização de publicações científicas que abordam a temática envelhecimento, disseminadas em periódicos on-line do campo da Saúde; analisar a contribuição de estudos que contemplam a temática envelhecimento, disseminados em periódicos on-line do campo da Saúde. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura. Para identificar os estudos publicados na área de Envelhecimento foi feita uma busca on-line e a amostra foi composta por 41 estudos. Os resultados apontam que a base Portal Capes disponibilizou 36,58% das publicações; a Revista Caderno de Saúde Pública destacou-se com 17,85% das publicações; os pesquisadores estão representados em sua maioria por médicos doutores, representando 24,42% do total. Quanto à temática abordada nos estudos, foi possível constatar diversas temáticas com relação a temática propostas pelo estudo, suscitando a construção de oito Abordagens Temáticas (AT), são elas: AT 1- Abordagens acerca do envelhecimento; AT 2- O idoso frente ao processo de envelhecimento; AT 3- Envelhecimento com dependência; AT 4-Envelhecimento e gênero; AT 5- Atividade física e o envelhecimento; AT 6- Declínio cognitivo e o envelhecimento; AT 7- Doenças associadas com o envelhecimento; AT 8- Conhecimento de enfermagem sobre o envelhecimento. Os dados referentes à identificação da temática da pesquisa foram sintetizados, dispostos, abordados e discutidos através das abordagens estabelecidas. A análise dos estudos proporcionou o encontro de inúmeras contribuições acerca do envelhecimento, tanto na assistência como na pesquisa, revelando que a temática é bastante discutida na área da Saúde. Além disso, enfatizou a necessidade de medidas de políticas que beneficiem os idosos e a adoção de novas práticas e condutas do profissional da Saúde, em especial os da enfermagem, tendo em vista a mudança crescente da população idosa.

Palavras-Chave: ENVELHECIMENTO, SAÚDE, REVISÃO INTEGRATIVA





359

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO CLIMATÉRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

VANESSA COSTA DE MELO - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (nessaenfermagem@yahoo.com.br)

MARIA EMILIA LIMEIRA LOPES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (mlimeiralopes@yahoo.com.br)

O estudo objetivou delinear a caracterização de publicações científicas que abordam a temática climatério, disseminadas em periódicos on-line do campo da Saúde; analisar a contribuição de estudos que contemplam a temática climatério, disseminados em periódicos on-line do campo da Saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de busca eletrônica do Portal Capes, nas bases de dados SciELO e DOAJ. A amostra foi composta por 37 estudos. Os resultados apontaram um declínio na produção científica acerca do climatério, destacando-se o ano de 2000 com 16,2% (6) e o de 2005 com 2,8% (1); a modalidade de estudo artigo original ocupou lugar de destaque com 81% (30); a Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia contemplou 19% (7) dos artigos publicados sobre a temática em questão; os doutores em Medicina foram os pesquisadores que mais produziram artigos sobre a temática em questão, correspondendo a 44% (63) dos autores. Da análise contextual das publicações contempladas na pesquisa, emergiram três Abordagens Temáticas (AT): AT 1 — Concepções e Conceitos Acerca do Climatério; AT 2 — Mudanças Fisiológicas no Climatério; AT 3 – Saúde da Mulher e Qualidade de Vida. Conclui-se que e temática do climatério tem sido objeto de interesse de pesquisadores do campo da Saúde, particularmente dos da Medicina e que a assistência voltada para a mulher climatérica constitui-se um desafio para os serviços e profissionais da Saúde envolvidos no cuidado à saúde da mulher. O estudo possibilitou uma compreensão mais abrangente sobre a temática, oferecendo subsídios para a realização de novas pesquisas acerca dela que possam apontar perspectivas inovadoras de assistência que visem a proporcionar um cuidado integral e individualizado à mulher.

Palavras-Chave: CLIMATÉRIO, SAÚDE, REVISÃO INTEGRATIVA





360

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

RAFAELA TRINDADE DO Ó CAMINHA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (rafaelatrindadem@yahoo.com.br)

SIMONE HELENA DOS SANTOS OLIVEIRA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (simonehso@yahoo.com.br)

As úlceras por pressão continuam como uma das principais complicações entre os pacientes graves nas unidades de tratamento intensivo (UTI). Este estudo teve como objetivo avaliar os fatores de risco para a ocorrência de úlceras por pressão em pacientes internados na unidade de terapia intensiva de um hospital do município de João Pessoa. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de natureza quantitativa, com amostra de 42 pacientes. Partiu-se da estatística descritiva para a análise dos dados. Os pacientes tinham entre 18 e 87 anos, sendo 21 do sexo masculino e 21 do sexo feminino. Os principais riscos observados foram o estado nutricional, tempo de internação, tipo de colchões, percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento e edema. Dos pacientes com algum risco, 9 desenvolveram úlceras por pressão durante o estudo e 13 foram admitidos na UTI já com as mesmas. A maioria dos pacientes desenvolveu úlceras por pressão entre o 1º e o 7º dia de internação. De maneira geral, os fatores de risco contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento destas lesões, visto que os pacientes sem risco não as desenvolveram. Portanto, os achados dessa pesquisa contribuem para o entendimento de que os fatores de risco devem ser diminuídos ao máximo possível, evitando o desenvolvimento de úlceras por pressão.

Palavras-Chave: UTI, ÚLCERA POR PRESSÃO, FATORES DE RISCO





361

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RESPONSABILIDADE ÉTICA DE NUTRICIONISTAS, FARMACÊUTICOS E FISIOTERAPEUTAS NO ÂMBITO ASSISTENCIAL

CRISTIANE SOARES PEDRA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (cristiane.spedra@hotmail.com)

ADRIANA MARQUES PEREIRA DE MELO ALVES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (ffadriana@ig.com.br)

A temática a respeito da responsabiliodade ética e civil do profissional é um tema que vem sendo debatido de modo crescente em eventos no âmbito nacional e internacional na referida área. Imperioso mensionar que responsabilidade tem origem nas palavras respondere e responsus de ser responsável. Logo é inegável a valorização de deontologia para nortear as responsabilidades de profissionais de saúde no exercício de suas atividades por meio de um código de ética. O presente estudo será uma pesquisa documental que se buscar investigar a responsabilidade dos profissionais de saúde. Os objetivos são: Identificar a responsabilidade ética de nutricionistas, farmaceuticos e fisioterapeutas no âmbito assistencial; Verificar as implicações éticas que nutricionistas, farmaceuticos e fisioterapeutas podem sofrer/ acarretar danos ao paciente no campo assistencial. Diante do exposto consideramos o estudo proposto sobre a responsabilidade ética de nutricionistas, farmaceuticos e fisioterapeutas de suma relevância no campo da ética profissional e bioética, uma vez que possibilitará reflexões no cotidiano dos profissionais de saúde, principalmente no que diz respeito as suas responsabilidades éticas no âmbito do cuidar.

<u>Palavras-Chave</u>: RESPONSABILIDADE, ETICA, PROFISSIONAIS DE SAÚDE





362

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RESPONSABILIDADE CIVIL DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE NO ÂMBITO ASSISTENCIAL

RINALDO DE LUCENA GUEDES FILHO - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (rinaldo guedez@hotmail.com)

ADRIANA MARQUES PEREIRA DE MELO ALVES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (ffadriana@ig.com.br)

A temática a respeito da responsabilidade civil e ética um tema que vem sendo debatido de modo crescente em eventos no âmbito da saúde nacionalmente e internacionalmente na referida area. Imperioso mencionar que responsabilidade tem origem nas palavras respondere e responsus de ser responsável. Na area jurídica a idéia do termo está relacionada a violação de direito, ou seja, que obriga ao indivíduo o dever de reparação. Logo é inegável a valorização de deontologia para nortear a responsabilidade de profissionais de saúde no exercício de sua labuta por meio de um código de ética. O presente estudo será uma pesquisa documental que se busca investigar responsabilidade do profissional de saúde. Os objetivos do estudo são: Identificar responsabilidade civil de cirurgiões dentistas, nutricionistas, farmacêuticos e fisioterpeutas no âmbito assistencial; Verificar as implicações civis que cirurgiões dentistas, nutricionistas, farmacêuticos e fisioterpeutas podem sofrer, acarretar dano ao paciente no âmbito assistencial. Diante do exposto, consideramos o estudo proposto sobre a responsabilidade civil e ética de suma importância no campo da Ética Profissional e Bioética uma vez que posssibilitará reflexões no cotidiano dos profissionais de saúde, principalmente no que diz respeito às suas responsabilidades legais no âmbito do cuidar.

<u>Palavras-Chave</u>: RESPONSABILIDADE, CIVIL, PROFISSIONAIS DE SAÚDE





363

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RESPONSABILIDADE ÉTICA DE ENFERMEIROS, MÉDICOS E CIRURGIÕES DENTISTAS NO ÂMBITO ASSISTENCIAL

SILVIA VIRGÍNIA PEREIRA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (silviavirginia89@gmail.com)

ADRIANA MARQUES PEREIRA DE MELO ALVES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (ffadriana@ig.com.br)

A temática a respeito da responsabiliodade ética e civil do profissional é um tema que vem sendo debatido de modo crescente em eventos no âmbito nacional e internacional na referida área.Imperioso mensionar que responsabilidade tem origem nas palavras respondere e responsus de ser responsável. Logo é inegável a valorização de deontologia para nortear as responsabilidades de profissionais de saúde no exercício de suas atividades por meio de um código de ética. O presente estudo será uma pesquisa documental que se buscar investigar a responsabilidade dos profissionais de saúde. Os objetivos são: Identificar a responsabilidade ética de enfermeiros , médicos e cirurgiões dentistas, no âmbito assistencial ; Verificar as implicações éticas que enfermeiros. médicos e cirurgiões dentistas podem sofrer/ acarretar danos ao paciente no campo assistencial. Diante do exposto consideramos o estudo proposto sobre a responsabilidade ética de enfermeiros, médicos e cirurgiões dentistas de suma relevância no campo da ética profissional e bioética, uma vez que possibilitará refle~xões no cotidiano dos profissionais de saúde, principalmente no que diz respeito as suas responsabilidades éticas no âmbito do cuidar.

<u>Palavras-Chave</u>: RESPONSABILIDADE, ETICA, PROFISSIONAIS DE SAÚDE





364

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CUIDADOS PALIATIVOS: COMUNICAÇÃO PRODUÇÃO CIENTIFICA NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE

ANA PAULA SILVA DE CARVALHO - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (anapaula.jp@gmail.com)

CIZONE MARIA CARNEIRO ACIOLY - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (profcizone@hotmail.com)

O progresso cientifico, no âmbito da saúde, trouxe consigo a vantagem do aumento da expectativa de vida, bem como o suporte para o prolongamento da vida de enfermos em fase terminal. E os cuidados paliativos surgem na busca de atender a essas necessidades, devendo ser iniciados desde o diagnóstico da doença incurável. Desse modo, enquanto há vida existe a necessidade do cuidado, sendo, portanto, indispensável à atuação da equipe de enfermagem, de modo a proporcionar conforto e dignidade ao paciente sob cuidados paliativos. Sob esta percepção, é importante que enfermeiros e profissionais de saúde tomem conhecimento e coloquem em prática habilidades de comunicação, se inclinando no sentido de apreender e fazer uso da linguagem verbal e não-verbal no cuidado prestado. Portanto, como docentes e estudantes envolvidos com a investigação científica e como membros do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética da UFPB, despertou-nos o interesse em desenvolver uma pesquisa na busca de alcançar os seguintes objetivos gerais: Analisar a produção cientifica a respeito de cuidados paliativos com enfoque na comunicação em dissertações e teses da área da saúde publicados on-line e impresso no período de 2002 a 2011; Investigar a contribuição da produção científica relacionada a cuidados paliativos com destaque na espiritualidade e na comunicação em dissertações e teses da área da saúde publicados on-line e impresso no período de 2002 a 2011.Trata-se de pesquisa documental que seguirá as seguintes etapas: definição dos veículos de produção científica a serem utilizados e o período a ser pesquisado; identificação dos critérios a serem utilizados; análise quantitativa da produção científica brasileira selecionada a partir dos critérios já definidos. Sabe-se que a proximidade da morte pode ser um momento de grandes descobertas, de reflexões, de reconciliações. Portanto, a medicina paliativa não rejeita a morte, não a encara como fracasso. Há aceitação da morte como processo que faz parte da trajetória de vida de todos os indivíduos. Ela não visa apressar a morte e nem prolongar o sofrimento. Pelo contrário, se preocupa em promover a arte de bem morrer, tornando vivos, todos aqueles momentos que restam ao paciente. Apesar do avanço da tecnologia em vários campos e em especial no campo da saúde, a comunicação não deixou de ter seu espaço primordial para satisfação da clientela atendida. Portanto, a qualidade da assistência nos serviços de saúde está estreitamente ligada à satisfação das necessidades dos clientes, dentre elas a espiritual.

Palavras-Chave: CUIDADOS DE ENFERMAGEM, COMUNICAÇÃO, POS-GRADUAÇÃO





365

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

CUIDADOS PALIATIVOS: ESPIRITUALIDADE PRODUÇÃO CIENTIFICA NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE

GYL DAYARA ALVES - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (gyl_dayara@hotmail.com)

CIZONE MARIA CARNEIRO ACIOLY - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (profcizone@hotmail.com)

O progresso cientifico, no âmbito da saúde, trouxe consigo a vantagem do aumento da expectativa de vida, bem como o suporte para o prolongamento da vida de enfermos em fase terminal. E os cuidados paliativos surgem na busca de atender a essas necessidades, devendo ser iniciados desde o diagnóstico da doença incurável. Desse modo, enquanto há vida existe a necessidade do cuidado, sendo, portanto, indispensável à atuação da equipe de enfermagem, de modo a proporcionar conforto e dignidade ao paciente sob cuidados paliativos. Sob esta percepção, é importante que enfermeiros e profissionais de saúde tomem conhecimento e coloquem em prática habilidades de comunicação, se inclinando no sentido de apreender e fazer uso da linguagem verbal e não-verbal no cuidado prestado. Portanto, como docentes e estudantes envolvidos com a investigação científica e como membros do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética da UFPB, despertou-nos o interesse em desenvolver uma pesquisa na busca de alcançar os seguintes objetivos gerais: Analisar a produção cientifica a respeito de cuidados paliativos com enfoque na espiritualidade e comunicação em dissertações e teses da área da saúde publicados on-line e impresso no período de 2002 a 2011; Investigar a contribuição da produção científica relacionada a cuidados paliativos com destaque na espiritualidade e na comunicação em dissertações e teses da área da saúde publicados on-line e impresso no período de 2002 a 2011.Trata-se de pesquisa documental que seguirá as seguintes etapas: definição dos veículos de produção científica a serem utilizados e o período a ser pesquisado; identificação dos critérios a serem utilizados; análise quantitativa da produção científica brasileira selecionada a partir dos critérios já definidos. Sabe-se que a proximidade da morte pode ser um momento de grandes descobertas, de reflexões, de reconciliações. Portanto, a medicina paliativa não rejeita a morte, não a encara como fracasso. Há aceitação da morte como processo que faz parte da trajetória de vida de todos os indivíduos. Ela não visa apressar a morte e nem prolongar o sofrimento. Pelo contrário, se preocupa em promover a arte de bem morrer, tornando vivos, todos aqueles momentos que restam ao paciente. Apesar do avanço da tecnologia em vários campos e em especial no campo da saúde, a comunicação não deixou de ter seu espaço primordial para satisfação da clientela atendida. Portanto, a qualidade da assistência nos serviços de saúde está estreitamente ligada à satisfação das necessidades dos clientes, dentre elas a espiritual.

Palavras-Chave: CUIDADOS PALIATIVOS, COMUNICAÇÃO, ESPIRITUALIDADE





366

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ONLINE NO ÂMBITO DA SAÚDE NO PERÍODO DE 2006 A 2011

IRANY CARVALHO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (iranycarvalho_jp@yahoo.com.br)

FRANCILEIDE DE ARAUJO RODRIGUES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (franceand@gmail.com)

Os cuidados paliativos segundo a definição da Organização Mundial da Saúde são voltados para uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, no que tange o enfrentamento de doenças que oferecem risco de morte, por meio da prevenção e alívio do sofrimento que envolve a ordem física, psicossocial e espiritual (BRASIL, 2002). Tendo como objetivos específicos: Investigar da produção científica sobre cuidados Paliativos em Geriatria e Terminalidade, disseminada em periódicos online no campo da Saúde, no período de 2006 a 2011 e Caracterizar a produção científica acerca de Cuidados Paliativos em Geriatria e Terminalidade em periódicos online no âmbito da Saúde, no período selecionado para estudo. O presente estudo é uma pesquisa de natureza documental tendo como fonte de investigação periódicos online no âmbito da saúde disseminados na Biblioteca Virtual de Saúde no período de 2006 a 2011. Para sua operacionalização foram adotadas as seguintes etapas operacionais: Primeira Etapa - Levantamento das publicações sobre a Temática do Estudo Proposto; Segunda Etapa - Seleção das Publicações e Registro; Terceira Etapa - Agrupamento e Análise dos Dados; Quarta Etapa - Elaboração do Relatório Final. Constatouse que as publicações relacionadas ao tema ascendem de forma tímida, se comparadas a outras temáticas. É considerável, a necessidade de a enfermagem brasileira investir em pesquisas e assim preparar-se para assistir o idoso em seu processo de finitude. Fica claro que a necessidade dos cuidados paliativos não é apenas uma opção terapêutica, mas sim um direito de todos que objetivam uma melhor qualidade de vida diante de situações potencialmente ameaçadoras da integridade física, emocional, psicológica e espiritual, não apenas no final da vida, mas em todas as fases da vida e no transcurso de doenças ainda ditas incuráveis.

<u>Palavras-Chave</u>: CUIDADOS PALIATIVOS, GERIATRIA, TERMINALIDADE





367

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E CLÍNICA

ANALINE DE SOUZA BANDEIRA CORREIA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (analine.bandeira@gmail.com)

JOSILENE DE MELO BURITI - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (josilenedemelo@gmail.com)

O estudo teve como objetivos: Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico dos portadores de úlceras por pressão na Unidade de Terapia Intensiva; Determinar o escore de risco dos pacientes utilizando a Escala de Braden; Realizar a avaliação clínica das úlceras por pressão classificando-as de acordo com sua localização e estadiamento. Trata-se de uma pesquisa exploratória, prospectiva, realizada na Unidade de Terapia Intensiva do HULW, sob protocolo da CEP /HULW nº 145/11, cujo universo da pesquisa foi constituído por todos os portadores de úlceras por pressão, internados no referido serviço, no período da coleta de dados (setembro a novembro de 2011). A amostra foi obtida por acessibilidade considerando os seguintes critérios de inclusão: Ser portador de úlcera por pressão por ocasião da admissão na Unidade de Terapia Intensiva ou desenvolvê-la durante o período de coleta dos dados; Atender ao critério de aceitação para participação na pesquisa (quando conscientes) ou por meio de autorização formal do familiar responsável (quando inconscientes). A amostra foi formada por 20 pacientes, dos quais 10 (50%) apresentavam úlcera por pressão na admissão e 10 (50%) desenvolveram-na durante a internação. Para viabilização da coleta de dados foi elaborado um instrumento contendo informações pertinentes aos dados demográficos e clínicos do paciente, localização anatômica e estadiamento da úlcera, cujo preenchimento deu-se mediante exame clínico dos pacientes e consulta aos seus prontuários. Forma observados os critérios para pesquisas envolvendo seres humanos, em conformidade com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2006). Os dados coletados foram analisados por meio da estatística descritiva empregando-se o programa SPSS Statistics, versão 15.0 e apresentados em gráficos e tabelas.

Palavras-Chave: ÚLCERA POR PRESSÃO, PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, UNIDADE DE TERAPIA INTENS





368

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ACESSIBILIDADE FÍSICA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

THALITA RODRIGUES DE AZEVEDO - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (thalytinha ra@hotmail.com)

KATIA NEYLA DE FREITAS MACEDO - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (katianeyla@yahoo.com.br)

A acessibilidade é designada como possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para que as pessoas utilizem com segurança e autonomia as edificações, mobiliários e equipamentos urbanos. Pessoas com deficiência têm dificuldades de acesso à saúde devido à inadequação do espaço físico das instituições hospitalares. Essas pessoas compõem um conjunto diversificado e peculiar, visto que englobam, num mesmo grupo, indivíduos com uma variedade de deficiências. Assim sendo, esse estudo teve como objetivo investigar as instalações físicas de um hospital público de João Pessoa, com vista ao acesso de pessoas com deficiência. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no período de outubro de 2011 a fevereiro de 2012, por meio da técnica de observação sistemática, utilizando-se um instrumento estruturado do tipo check-list, preenchido apenas pelo pesquisador. A partir daí, os dados foram comparados com os parâmetros fixados por normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e discutido com base na literatura pertinente e visão interpretativa da autora.Os resultados obtidos mostraram a irregularidade do hospital em relação as estruturas físicas recomendadas pela norma NBR 9.050 que fixa as condições e os padrões de medidas necessárias para favorecer as melhores condições de acesso às vias públicas e ao mobiliário urbano. Conclui-se que por se tratar de uma instituição com uma estrutura antiga, esta não foi projetada pensando nas necessidades das pessoas com deficiência, apesar de terem sido realizadas algumas modificações na estrutura física do hospital estas não foram suficientes para se adequar a essas necessidades. Dessa forma, ainda há muito que melhorar no que se diz respeito a parte física, já que existem inúmeras barreiras que dificultam o acesso das pessoas com deficiência. Nesse sentido, a acessibilidade precisa ser uma questão bastante trabalhada, visando uma melhoria de acesso e auxiliando na inclusão social dessas pessoas.

Palavras-Chave: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, ENFERMAGEM, SAÚDE





369

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DA HABILIDADE DE COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE NÍVEL MÉDIO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E SENSORIAL

THAYANA ROSE DE ARAÚJO DANTAS - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (thayana_dantas@hotmail.com)

KATIA NEYLA DE FREITAS MACEDO - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (katianeyla@yahoo.com.br)

Pessoas com deficiência enfrentam rotineiramente, problemas de comunicação que dificultam o processo de inclusão e o acesso a saúde. Os profissionais de enfermagem deparam-se constantemente com situações que prejudicam o processo da comunicação, e estes problemas não se dão apenas pelas dificuldades apresentadas na vida prática, mas principalmente pela forma que são preparados ainda nos cursos de enfermagem. Diante disso, esse estudo teve como objetivos investigar a preparação dos profissionais de enfermagem de nível médio para se comunicar com pessoas com deficiência física e sensorial e identificar as habilidades e estratégias de comunicação utilizadas por esses profissionais com esse público. Trata-se de um estudo descritivo- exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em um Hospital Escola do município de João Pessoa nas seguintes clínicas: Doenças Infectocontagiosas (DIC), Obstetrícia, Pediatria, Cirúrgica e Unidade de Terapia Intensiva. Participaram do estudo, 30 técnicos e auxiliares de enfermagem das diferentes clínicas supracitadas, os quais aceitaram participar da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram coletados no período de outubro de 2011 a janeiro de 2012 por meio de entrevista subsidiada por um instrumento semiestruturado Procedeuse a análise dos dados por meio da técnica de Análise de Conteúdo. A partir dos relatos percebeu-se que os profissionais de enfermagem apresentam dificuldades na comunicação com as pessoas com deficiência, uma vez que não apresentam formação específica para tal. Foi também possível identificar habilidades e estratégias utilizadas pelos profissionais para viabilizar a comunicação com esse público tais como: o uso da escrita, dos gestos, das mímicas, da leitura labial, do tato ou do familiar/acompanhante como mediador no processo de comunicação. Desse modo, faz-se necessário enfatizar que os profissionais de enfermagem precisam possuir conhecimentos e habilidades específicas de comunicação com os deficientes, visando oferecer uma assistência de qualidade, bem como a superação das barreiras de exclusão.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, COMUNICAÇÃO, DEFICIÊNCIA





370

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DA HABILIDADE DE COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIROS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E SENSORIAL

THAYRIS MARIANO GOMES - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (thayris mariano@hotmail.com)

KATIA NEYLA DE FREITAS MACEDO - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (katianeyla@yahoo.com.br)

Pessoas com deficiência enfrentam rotineiramente, problemas de comunicação que dificultam o processo de inclusão e o acesso a saúde. Os profissionais de enfermagem deparam-se constantemente com situações que prejudicam o processo da comunicação, e estes problemas não se dão apenas pelas dificuldades apresentadas na vida prática, mas principalmente pela forma que são preparados ainda na graduação. Diante disso, esse estudo teve como objetivo investigar a habilidade de comunicação entre enfermeiros e pessoas com deficiência física e sensorial. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, realizada nas clínicas de Doenças Infectocontagiosas (DIC), Obstetrícia, Pediatria, Cirúrgica e Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital escola do município de João Pessoa, participaram da pesquisa 30 enfermeiros, que aceitaram participar da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta dos dados foi realizada no período de outubro de 2011 a janeiro de 2012, por meio de entrevista semi-estruturada e analisados com base na técnica de análise de conteúdo. Evidenciou-se que os enfermeiros apresentaram bastante dificuldade em estabelecer uma comunicação com pessoas com deficiência sensorial, sobretudo pela falta de formação específica. Relataram utilizar estratégias como: leitura labial, gestos, mímicas, a escrita e a intermediação de acompanhantes. Como sugestões para melhorar a comunicação foram citadas inclusão de disciplinas na formação e capacitações voltadas para a preparação dos profissionais para o atendimento as pessoas com deficiência. Conclui-se que é de fundamental importância a inserção dessa temática na formação profissional, a fim de proporcionar uma assistência de qualidade e holística a essa população.

Palavras-Chave: COMUNICAÇÃO, ENFERMAGEM, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA





371

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPREENSÃO DE ENFERMEIROS ACERCA DO ASSÉDIO MORAL NO CAMPO ÉTICO E JURÍDICO

ANDRESSA MAYARA SIQUEIRA DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (mayarasiqueira2@hotmail.com)

LEILA DE CASSIA TAVARES DA FONSECA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (leilafonsecarr@hotmail.com)

A pesquisa em foco tem como temática o assédio moral no âmbito da saúde, trata-se de um sério problema presente nas relações de subordinação que abala e denigre a dignidade do trabalhador, e ocorre de forma sutil e disfarçada, repercutindo na saúde física e emocional. O estudo objetiva identificar a compreensão de auxiliares de enfermagem acerca do assédio moral no campo ético e jurídico . Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva com abordagem quantiqualitativa, realizada em uma instituição pública federal, cuja população envolverá os auxiliares de enfermagem que trabalham na instituição citada, totalizando uma amostra de 30 profissionais. A pesquisa será pautada respeitando os preceitos éticos e legais da Resolução 196 que trata de pesquisa envolvendo seres humanos, e para coleta de dados será utilizado um questionário com questões objetivas e subjetivas direcionadas a atender o objetivo proposto. Os dados quantitativos serão analisados estatisticamente com ajuda de um programa do Word ou Excel dispostos em gráficos e/ou tabelas, e os dados qualitativos serão analisados de acordo com a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo proposta por Lefévre.

Palavras-Chave: ASSÉDIO MORAL, ENFERMAGEM, BULYING





372

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRÁTICA DO ASSÉDIO MORAL NO ÂMBITO ACADÊMICO: DISCURSO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

NATÁLIA LUIZA DE QUEIROGA MONTE - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (nate_monte@hotmail.com)

LEILA DE CASSIA TAVARES DA FONSECA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (leilafonsecarr@hotmail.com)

A pesquisa em foco tratará de um problema recorrente nas relações subordinação na área acadêmica, ou seja, o assédio moral. As instituições de ensino superior sendo considerado um local de trabalho não estão livres deste problema, pois se trata de um sério problema que abala e denigre a dignidade do ser humano no mundo atual. Ocorrendo de forma sutil e disfarçada, de modo que o aluno vítima de tal conduta sofre dificuldades na construção do conhecimento que repercute na vida pessoal e no futuro profissional. O estudo objetiva identificar situações de assédio moral vivenciadas por estudantes da graduação em fisioterapia no contexto acadêmico. Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva com abordagem quanti-qualitativa, realizada no ambiente de sala de aula de discente do curso de Graduação em Fisioterapia localizados no Centro de Ciências da Saúde cuja população envolverá os acadêmicos do referido curso citado, totalizando uma amostra de 50 discentes. A pesquisa será pautada respeitando os preceitos da Resolução 196 e para coleta de dados será utilizado um questionário com questões objetivas e subjetivas direcionadas a atender o objetivo proposto. Os dados quantitativos serão analisados estatisticamente com ajuda de um programa do Word ou Excel dispostos em gráficos e/ou tabelas, e os dados qualitativos serão analisados de acordo com a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo proposta por Lefévre.

Palavras-Chave: ASSÉDIO MORAL, BULYING, VIOLÊNCIA MORAL





373

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IDENTIFICANDO A MULTIDISCIPLINARIDADE NO ÂMBITO DOS CURSOS DA SAÚDE NA UFPB

ALYNE FERNANDES BEZERRA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (alyne fernandes@hotmail.com)

LENILMA BENTO DE ARAUJO MENESES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (lenilmabento@yahoo.com.br)

O processo de formação em saúde enfrenta mudanças metodológicas e assistenciais vinculadas às modificações políticas, sociais, econômicas e culturais, devido à união da educação formal às variações destes setores, determinando que as instituições de ensino capacitem os profissionais para suprir as exigências do mercado de trabalho. Com a organização das Diretrizes Curriculares Nacionais, vindo estas, introduzirem o paradigma da integralidade das ações para os cursos da área de saúde, assim como, a articulação trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade, dando ao estudante a possibilidade de tornar-se ativo, crítico e reflexivo do processo de ensino. As ações entre os cursos, os programas e os projetos desenvolvidos não são evidentes. Isto se deve, em grande parte, a resistência à mudança, na instituição de ensino e nos serviços de saúde. Diante da contextualização sobre os diversos processos de mudanças que estão sendo enfrentados nos cursos da saúde da UFPB, entendendo que os currículos e os programas que estão inseridos têm caráter multidisciplinar no âmbito deles, consoantes com as Diretrizes Curriculares Nacionais; e ainda, na condição de membros integrantes desse processo de mudança, justifica-se o interesse para a realização dessa pesquisa. A pesquisa objetiva analisar a multiprofissionalidade no âmbito dos Cursos da Saúde na UFPB. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. A investigação será realizada no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba no município de João Pessoa - PB. A população da pesquisa será representada pelos docentes dos cursos da área de saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba.

Palavras-Chave: EQUIPE INTERDISCIPLINAR, AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS, SAÚDE





374

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANALISANDO A COMUNICAÇÃO MULTIPROFISSIONAL COM BASE NOS PONTUÁRIOS

FLÁVIA MAIELE PEDROZA TRAJANO - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (flaviamaiele@hotmail.com)

LENILMA BENTO DE ARAUJO MENESES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (lenilmabento@yahoo.com.br)

No âmbito do cuidado em saúde, a comunicação ocorre de diversas formas entre membros da equipe multiprofissional, dentre elas por meio do prontuário do paciente. O prontuário deve ser composto por um conjunto de informações obtidas a partir da observação técnica do paciente e deve ser preparado de maneira organizada permitindo que as informações nele registradas, sejam utilizadas pela equipe sempre que for necessário. Objetivou-se capacitar a equipe multiprofissional que atua no hospital público federal no município de João Pessoa, em relação a normas e regulamentações legais, comunicação multiprofissional da equipe de saúde e dados para implantação do Processo de Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada no Hospital Universitário Lauro Wanderley no período de Abril a Julho de 20012. Os sujeitos da pesquisa constaram de profissionais das clínicas do HULW. Foram realizadas quatro oficinas abordando diversos temas sobre prontuário. A primeira oficina apresentou como tema "Aspectos éticos e legais em prontuário", o segundo momento teve como eixo principal a "organização de prontuário", a terceira oficina abordou a temática de "comunicação multiprofissional através da escrita em prontuário" e o quarto e ultimo momento, aconteceu a apresentação do faturamento do Hospital e avaliação geral das oficinas. A presença maciça dos profissionais e o interesse demonstrado durante as discussões indicaram que os objetivos de conscientização, aprendizagem e reciclagem foram plenamente alcançado entre os profissionais do HULW presentes nas oficinas. DESCRITORES: Registros de enfermagem; continuidade da assistência ao paciente; Enfermagem.

<u>Palavras-Chave</u>: REGISTROS DE ENFERMAGEM, CONTINUIDADE DA ASSISTÊNC, ENFERMAGEM





375

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

GERENCIAMENTO DE RISCO NO AMBIENTE DE TRABALHO ADOTADO POR INSTITUIÇÕES HOSPITALARES

FELIPE NOGUEIRA TROVÃO - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (felipe trovao@yahoo.com.br)

MARIA BERNADETE DE SOUSA COSTA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (mbernadetesc@globo.com)

A enfermagem é a profissão de saúde que está mais exposta a riscos ocupacionais, devido à manipulação de substâncias tóxicas e a presença de fatores de riscos de diferentes naturezas no ambiente de trabalho. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida no PIBIC, realizada com 50 profissionais das Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário IV e V no município de João Pessoa-PB. Teve como objetivos investigar os fatores de riscos ocupacionais que influenciam no ambiente de trabalho dos profissionais, e as medidas de biossegurança utilizadas pelos profissionais. Os dados foram coletados no período de janeiro a março de 2012, após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa - CEPE/HULW/UFPB. Segundo os entrevistados os principais fatores de risco no ambiente de trabalho são: biológicos (57%), químicos (31%), físicos (12%), psicológicos (72%), mecânicos (40%) e ergonômicos (38%). Os participantes referiram como principais medidas de prevenção de acidentes a utilização de EPI (81%); postura física (11%), humanização da assistência (5%) e comunicação de falta de material para exercer atividades profissionais (3%). Concluiu-se que todos os profissionais estão susceptíveis aos riscos de acidentes e de doenças ocupacionais, devido a não utilização de medidas de biossegurança de acordo com as Normas Regulamentadoras -NR-32 destinadas a segurança do profissional e da comunidade usuária do serviço.

Palavras-Chave: RISCOS OCUPACIONAIS, SAÚDE DO TRABALHADOR, ENFERMAGEM





376

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB

CARLA LIDIANE JÁCOME DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (carlalima2006@yahoo.com.br)

MARIA JULIA GUIMARAES OLIVEIRA SOARES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (mmjulieg@yahoo.com.br)

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que vem ocorrendo de forma acelerada principalmente nos países em desenvolvimento, ocasionando mudanças na sociedade atual. Segundo o censo demográfico de 2010, o Brasil tem 190.755,799 habitantes, desse total 7,4% representa a faixa etária de 65 anos ou mais, sendo que em 1991 era de 4,8% e passou para 5,9% em 2000 (IBGE, 2010). No Brasil o envelhecimento também é um fenômeno predominantemente urbano e se deve principalmente ao movimento migratório gerado pelo desenvolvimento industrial. Independente do indicador de saúde utilizado à fatia da população considerada idosa apresentará índices mais elevados de morbidade quando em comparação aos demais grupos etários, visto que, os idosos têm frequentemente enfermidades crônicas e multifacetadas exigindo uma assistência constante e acompanhamento contínuo. Dentre as ações que podem contribuir para um envelhecimento mais ativo e saudável, pode-se apontar o diagnóstico situacional das condições de vida dos idosos. O presente estudo tem como objetivos conhecer o perfil sociodemográfico e condições de saúde de idosos residentes em instituições de longa permanência-ILPI em João Pessoa/PB. Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal de abordagem quantitativa, realizado em duas ILPIs do município de João Pessoa/PB. A amostra foi constituída de 106 idosos, tendo como resultado a predominância do sexo feminino, cor branca, de pessoas solteiras, sem filhos e com alto índice analfabetos ou com pouco estudo. A maioria é portadora de alguma doença crônico-degenerativa e estava na faixa dos 75 anos a 89anos. A realização deste estudo permitiu evidenciar as características sociodemográficas de idosos residentes nas ILPIs, mostrando características face ao processo de envelhecimento, o que favorece o planejamento de ações com vista a facilitar o trabalho da equipe profissional e melhor cuidar desses idosos.

Palavras-Chave: IDOSO, ENVELHECIMENTO, ILPI





377

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

ELIENE DA SILVA SALVINO - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (elienesalvino@hotmail.com)

MARIA JULIA GUIMARAES OLIVEIRA SOARES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (mmjulieg@yahoo.com.br)

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial e nacional, que vem sendo discutido ao longo de mais de uma década. Este fenômeno pode ser compreendido como um processo universal, dinâmico e irreversível, comumente associados á fatores biológicos, sociais, psicológicos e ambientais. A avaliação funcional representa uma forma de quantificar se uma pessoa possui ou não capacidade de realizar Atividades de Vida Diária (AVD), tais como banhar-se, vestir-se, utilizar o banheiro para eliminações, realizar transferência, ter controle dos esfíncteres e alimentar-se, isso independentemente e, se não for capaz, verificar se essa necessidade de dependência é parcial ou total. Portanto este estudo tem por objetivos identificar o nível de independência funcional, identificar a capacidade dos idosos quanto à realização das atividades de vida diária dos idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos. O presente estudo consiste no trabalho descritivo de abordagem quantitativa, realizada em duas ILPIs de João Pessoa/PB. Com uma amostra de 175 idosos, o estudo foi elaborado com uma amostragem 104 (60%) idosos residentes nas instituições sua escolha foi de modo aleatório. Quanto a distribuição em faixas etárias, 7,7% avaliados tinham entre 60 a 69 anos, seguindo-se 28,9% de indivíduos na faixa de 70 a 79 anos, em seguida 40,4% de idosos entre 80 a 89 anos, 22% na faixa de 90 a 99 anos e 1,9% na faixa etária de 100 ou mais anos, com predomínio dos sujeitos do gênero feminino, sendo 66,4% mulheres e 33,6% homens. Observou-se neste estudo, através da aplicação do Índice de Katz, de acordo com o avanço da faixa etária um aumento na dependência funcional dos idosos, levando em consideração algumas doenças, que limitam os idosos em suas atividades de vida diárias. Espera-se que este trabalho possa contribuir de forma produtiva á temática envolvendo o termo idoso e dependência.

Palavras-Chave: IDOSO, ILPI, INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL





378

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM IDOSOS COMUNITÁRIOS DE JOÃO PESSOA-PB

JOSEFA DANIELMA LOPES FERREIRA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (danielmalopes@gmail.com)

MARIA JULIA GUIMARAES OLIVEIRA SOARES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (mmjulieg@yahoo.com.br)

As Úlceras por Pressão (UPP) são complicações possíveis de ocorrer em pessoas em situação de fragilidade, principalmente aquelas com restrição de mobilidade e idade avançada. São definidas como lesões teciduais que podem ser causadas por pressão constante, fricção, cisalhamento ou a combinação destes, que além de ocasionar dano tissular, pode provocar inúmeras complicações e agravar o estado clínico dos acometidos. Consideradas um problema socioeconômico e educacional, o seu desenvolvimento representa importante impacto financeiro para as instituições, devendo-se investir na prevenção uma vez que seus custos são inferiores aqueles demandados para o tratamento. O presente estudo tem como objetivos descrever as características sóciodemográficas dos idosos em risco para UPP domiciliados em João Pessoa-PB e investigar as medidas utilizadas para a prevenção de UPP na população em risco. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional e seccional, de natureza quantitativa. A amostra foi composta por 25 idosos domiciliados, selecionadas com base nos seguintes critérios de inclusão: idosos com idade igual ou superior a sessenta anos, apresentar risco para UPP segundo Escala de Braden e aceitar participar da pesquisa voluntariamente. Dos 25 idosos pesquisados 72% eram mulheres, como presente em outros estudos onde mostra que as mulheres tem maior expectativa de vida, a faixa etária prevalente foram 80 anos e mais, 64%, dos entrevistados 72% foram os cuidadores informais ou familiares. Das medidas preventivas manter a pele limpa 84%, examinar a pele diariamente 64%, uso de aliviadores de pressão 52%, uso de hidratante 56% e uso de colchão de espuma 60%. Em relação à avaliação do uso das medidas básicas para prevenção da UPP, a grande maioria dos entrevistados não as utilizava, muito embora nesse estudo 100% dos pesquisados apresentassem risco para desenvolver UPP, o que leva a considerar que os familiares e cuidadores não tinham o preparo adequado para a realização dessas medidas preventivas.

Palavras-Chave: IDOSO, ULCERA POR PRESSÃO, PREVENÇÃO





379

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE DE VIDA DE CLIENTES PORTADORES DE ÚLCERA VASCULÔGENICAS

WILKERLY DE LUCENA ANDRADE - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (wilkerly@hotmail.com)

MARIA JULIA GUIMARAES OLIVEIRA SOARES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (mmjulieg@yahoo.com.br)

Objetivo: investigar a qualidade de vida de clientes portadores de úlceras vasculogênicas atendidos em um hospital universitário e em um ambulatório de curativo de uma instituição de ensino superior no município de João Pessoa-PB. Metodologia: trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado no ambulatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) e no Ambulatório Ciências Médicas da Fundação Otacílio Gama, ambos localizados no município de João Pessoa-PB. A população alvo deste estudo é composta por 41clientes portadores de úlceras vasculogênicas, atendidos nos citados setores. Para coleta de dados utilizou-se o instrumento de Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers - Versão Feridas (IQVFP-VF). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa/CEP do HULW/UFPB, sob protocolo n.º 298/11. Utilizou-se o PASW (versão 19) para tabulação e análise dos dados. Foram feitas análises descritivas de frequência, média e desvio-padrão. Para as medidas de qualidade de vida, verificou-se a consistência interna dos fatores através dos alfas de Cronbach. Posteriormente, foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov para averiguar a distribuição dos dados dos domínios de questionário de qualidade de vida. Entre os dominós de Qualidade de Vida (QV) foi realizada uma ANOVA para medidas repetidas e testes de correlação de Pearson. Conclusão: Foi realizado o levantamento dos dados sociodemográficos. Os clientes portadores de úlceras vasculogências, em geral, possuem uma boa ou muito boa qualidade de vida. O principal domínio que mais favoreceu a melhora da qualidade de vida foi o Psicológico Espiritual. Entretanto, o domínio Saúde Funcionalidade foi o que mais influenciou de forma negativa.

Palavras-Chave: QUALIDADE DE VIDA, ÚLCERA DE PERNA, ENFERMAGEM





380

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA CLIENTE HOSPITALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB

APARECIDA MÁRCIA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (mj@advir.com)

MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (miriam@ccs.ufpb.br)

Trata-se de pesquisa descritiva desenvolvida numa abordagem quanti-qualitativa com o propósito de desenvolver afirmativas de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para adultos hospitalizados na clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba. Para atendimento ao objetivo do estudo foram desenvolvidas as etapas de coleta de dados, com a utilização de um instrumento estruturado desenvolvido com base na teoria das necessidades humanas básicas de Horta, e utilizado na referida clínica; análise dos dados, por meio dos indicadores específicos das necessidades humanas básicas de Horta; e elaboração de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem, utilizando-se o processo de raciocínio clínico e terapêutico e como sistema de classificação a CIPE®. Foram desenvolvidos 18 estudos de casos em clientes hospitalizados na clínica médica, para os quais foi identificado um total de 90 diagnósticos de enfermagem, em 23 categorias diferentes, com uma média 3,9 diagnóstico de enfermagem por paciente. Para esses diagnósticos foram traçados os resultados esperados e as intervenções de enfermagem. Acredita-se que a assistência de enfermagem realizada de uma forma sistematizada com a implementação de todas as fases do processo de enfermagem, proporciona um conhecimento mais detalhado sobre o quadro de saúde dos clientes hospitalizados, uma vez que retratam suas reais necessidades. Por este motivo recomenda-se que sejam desenvolvidos outros estudos para dar continuidade à pesquisa, como forma de possibilitar a integração do conhecimento científico e do conhecimento prático, assim como a implementação de todas as fases do processo de enfermagem na Clínica Médica do hospital escola.

Palavras-Chave: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, INTERVENÇÕES DE ENFERMAGE, CLÍNICA MÉDICA





381

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA CLIENTE HOSPITALIZADO NA CLÍNICA CIRÚRGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB

MIRIAN MARQUES VIEIRA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (mirian mvieira@hotmail.com)

MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (miriam@ccs.ufpb.br)

O presente trabalho teve como objetivo a construção de afirmativas de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para clientes hospitalizados na clínica cirúrgica do Hospital Universitário Lauro Wanderley, tendo como base a Teoria das Necessidades Básicas da Wanda Horta e a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, realizado no período de agosto de 2011 a julho de 2012. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados o histórico de enfermagem da Clínica cirúrgica, que foi preenchido por meio de entrevista com o paciente, após e assinatura do termo de consentimento pelo mesmo ou seu acompanhante, e de consulta aos prontuários. Tratando-se de uma pesquisa descritiva desenvolvida numa abordagem quanti-qualitativa na elaboração de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem, utilizando-se o sistema de classificação a CIPE®. Foram entrevistados 51 pacientes adultos em pré e pós-operatório, nos quais foram identificados os indicadores das necessidades humanas afetadas, que levaram a 426 afirmativas de diagnósticos de enfermagem, distribuídos por 88 conceitos diagnósticos, com uma média 4,84 diagnósticos/resultados por paciente, traçados os resultados esperados e planejada as intervenções de enfermagem. Acredita-se que a assistência de enfermagem feita de uma forma sistematizada com a implementação de todas as fases do processo de enfermagem, proporciona um conhecimento mais detalhado sobre o quadro de saúde dos clientes hospitalizados, uma vez que retratam suas reais necessidades. Por este motivo recomendase que sejam desenvolvidos outros estudos para dar continuidade à pesquisa, como forma de possibilitar a integração do conhecimento científico e do conhecimento prático, assim como a implementação de todas as fases do processo de enfermagem na Clínica Cirúrgica do hospital escola.

<u>Palavras-Chave</u>: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM, CLÍNICA CIRÚRGICA





382

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONHECIMENTOS DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A AVALIAÇÃO DA DOR NA FERIDA OPERATÓRIA EM PACIENTES INTERNOS NA CLÍNICA CIRÚRGICA

MARÍLIA DE SOUZA LEITE SILVA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (mariliasje@hotmail.com)

MARTA MIRIAM LOPES COSTA CUNHA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (marthamiryam@hotmail.com)

O objetivo desta pesquisa foi averiguar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre avaliação da dor dos pacientes portadores de feridas operatórias; averiguar como os acadêmicos avaliam a dor de pacientes portadores de ferida operatória; Identificar quais as escalas que são utilizadas pelos alunos na avaliação da dor de pacientes portadores de ferida operatória. Trata-se de um estudo do tipo exploratório, que será desenvolvido no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba. O universo pesquisado foi os acadêmicos de enfermagem que estejam devidamente matriculados no curso. A amostra foi composta por 47 discentes, sendo 19 do 8° e 28 do 9° períodos, que atenderam os seguintes pré-requisitos: estar presente na sala de aula durante a coleta de dados; aceitar participar do estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); estar devidamente matriculados nos períodos do curso acima mencionados; a escolha desses critérios ocorreu por estes alunos já se encontrar nos estágios práticos e ter cursado as disciplinas com enfoque no assunto tendo como suposição o domínio destes relacionados à temática. Para obtenção dos dados foi utilizado como instrumento um questionário com perguntas fechadas. A coleta de dados foi realizada nos meses de dezembro de 2011 a Fevereiro de 2012. O cuidar do ser humano envolve inúmeros aspectos e a avaliação da dor pelo profissional de enfermagem constitui-se em um destes. Portanto, faz-se necessário o levantamento de dados a respeito de como é realizada essa avaliação pelos discentes do Curso de Graduação em Enfermagem objetivando desenvolver uma abordagem ao paciente com dor pelo discente de forma holística e humanizada, uma vez que estes integrarão as futuras equipes de saúde.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, DOR, FERIDAS





383

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREVALÊNCIA, FATORES DE RISCOS E PRÁTICA DE MEDIDAS PREVENTIVAS PARA O PÉ DIABÉTICO EM CLIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE INTEGRADA DO DISTRITO III

PATRÍCIA SIMPLÍCIO DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (patynha_enf@hotmail.com)

MARTA MIRIAM LOPES COSTA CUNHA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (marthamiryam@hotmail.com)

O Diabetes Mellitus (DM) Tipo I e II podem ocasionar complicações agudas e crônicas, onde estas últimas podem comprometer vários órgãos, inclusive levando à sua falência. Considerando a gravidade associada a essas complicações, o estudo apresenta os seguintes objetivos: caracterizar o perfil sociodemográfico e econômico dos pacientes diabéticos; identificar fatores de risco que propiciem o surgimento de complicações decorrentes do DM; investigar a prevalência de complicações crônicas oriundas do DM; verificar o conhecimento dos pacientes diabéticos sobre a causa e prevenção do pé diabético; averiguar quais os cuidados com os pés de portadores de pé diabético. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantiqualitativa. O estudo foi realizado em uma unidade básica de saúde, onde participaram 30 usuários diabéticos cadastros no HIPERDIA. Foi utilizado um formulário contendo questões objetivas e subjetivas pertinentes aos objetivos propostos. Antes de realizar a coleta dos dados, o projeto foi encaminhado ao CEP do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB e aprovado segundo protocolo 254/11. Para análise dos dados quantitativos, foi utilizado o Microsoft Excel e dos dados qualitativos, foi utilizada a técnica do discurso do sujeito coletivo proposta por Lefèvre e Lefèvre. Percebe-se que grande parte da amostra possui idade acima de 60 anos e tem baixo grau de escolaridade, como também, baixo poder aquisitivo. Ressalta-se que os participantes do estudo, em sua, maioria, estão propensos a desenvolverem complicações do DM, visto que possuem diversos fatores de risco associado. Contudo, 63% dos pacientes já apresentam complicações crônicas, dentre estes, 31% são portadores de pé diabético. Além disso, foi observado que os participantes do estudo possuem baixo nível de conhecimento sobre o pé diabético e ações de autocuidado. Dessa forma, as ações de educação em saúde devem ser realizadas, proporcionando diminuição de agravos e, assim, qualidade de vida aos diabéticos.

Palavras-Chave: DIABETES MELLITUS, COMPLICAÇÕES DO DIABETES, ENFERMAGEM





384

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR - CONCEPÇÃO DE GERENTES EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO

JAMILA OLIVEIRA ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (milla_oliver@hotmail.com)

SERGIO RIBEIRO DOS SANTOS - Orientador

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (srsantos207@gmail.com)

Objetivo: caracterizar o processo de decisão gerencial com base no sistema de informação hospitalar; identificar as necessidades de informação dos gerentes para o processo de decisão; e descrever a rede de informações no âmbito gerencial e sua utilização no exercício da gestão. Método: trata-se de um estudo qualitativo realizado em um hospital de ensino de João Pessoa, Paraíba, em 2012. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com doze gestores e submetidos à análise de conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Lauro Wanderley/UFPB e mediante CAAE nº 0051.0.000.126-11, sob Protocolo nº 132/2011. Resultados: mostraram que o sistema de informação hospitalar ainda é rudimentar e não sistematizado; o processo de geração da informação é realizado manualmente e por demanda; e ambos são inoperantes, pois não influenciam o processo de decisão gerencial. Conclusão: o estudo aponta a necessidade de se sensibilizar e capacitar os gerentes envolvidos no processo decisório, considerando a complexidade e a influência do sistema de informação.

Palavras-Chave: SISTEMA, INFORMAÇÃO, PROCESSO DE DECISÃO



XX Encontro de Iniciação Científica



385

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

FONTES DE INFORMAÇÃO E PERCEPÇÃO DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV/AIDS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

LUIZ HENRIQUE FERNANDES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (ricnicjp@hotmail.com)

SIMONE HELENA DOS SANTOS OLIVEIRA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (simonehso@yahoo.com.br)

O estudo relacionado ao HIV/AIDS é de fundamental relevância para a população, visto que ainda é grande a incidência de contaminação entre indivíduos de diferentes faixas etárias e, de modo particular, entre os jovens. Objetivou-se identificar as fontes de informação e a percepção de risco a infecção pelo HIV/AIDS entre estudantes universitários. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de natureza quantitativa, realizado em uma faculdade particular, no município de João Pessoa - PB, apresentando uma amostra de 139 alunos. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva. Os estudantes em sua maioria são do sexo feminino (84,9%) e encontram-se com idade superior a 26 anos (45,3%). As fontes de informação mais relatadas foram internet (18,9%), televisão (18,8%) e livros (18%). Cerca de 61,9% dos universitários não se consideram vulneráveis a infecção e 86,3% afirmaram que não apresentam práticas sexuais de risco. Ainda foi evidenciado que 47,5% dos sujeitos da pesquisa classificam seu risco de contaminação para o HIV/AIDS como baixo, 36,7% afirmam apresentar nenhum risco, 11,5% risco moderado e apenas 3,6% alto risco de contaminação. Os achados reafirmam a necessidade do desenvolvimento e/ou reforço de estratégias de prevenção e promoção da saúde sexual de jovens e adulto-jovens, com vistas a favorecer o envolvimento destes em espaços de discussão e reflexão sobre o HIV/AIDS, almejando cooperar para que os mesmos reflitam sobre suas ações e se percebam responsáveis por sua saúde sexual.

Palavras-Chave: HIV/AIDS, INFORMAÇÃO, VULNERABILIDADE





386

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ASSÉDIO MORAL NO CONTEXTO ACADÊMICO: DEPOIMENTOS DE ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

ALANA FRANCO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (alanah franco@hotmail.com)

SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (solangefgc@gmail.com)

OBJETIVO: O estudo tem por objetivo analisar o discurso de estudantes do Curso de Graduação em Farmácia acerca da prática do assédio moral no âmbito acadêmico. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo exploratório, com abordagem quanti-qualitativa, realizada no ambiente de sala de aula de discentes do Curso de Graduação em Farmácia de uma Instituição de Ensino Superior, localizada no município de João Pessoa - PB. A amostra foi constituída por sessenta discentes do referido curso. Na coleta de dados utilizou-se um questionário contendo questões pertinentes ao objetivo proposto para a pesquisa. Os dados qualitativos foram analisados por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. As questões objetivas foram analisadas quantitativamente, mediante frequência e percentual e os dados foram demonstrados através de gráficos e tabelas. RESULTADOS: Do material empírico emergiram duas ideias centrais: tipo de violência psicológica que visa humilhar, denegrir e perseguir a vítima por meio de palavras ou ações de modo repetitivo e tipo de violência praticada por pessoa em posição hierárquica superior, mediante abuso de poder. De acordo com os dados quantitativos, 48,3% dos participantes da pesquisa sofreram assédio moral. Em 76,1% dos casos, os agressores são docentes, expressando a prática do Assédio moral descendente. CONCLUSÃO: Os resultados evidenciaram que o assédio moral está presente no ambiente acadêmico dos discentes inseridos no estudo e que uma das causas deste fenômeno é o abuso de poder, destacado pela prática do assédio do tipo descendente. Espera-se que essa pesquisa possa subsidiar novas investigações acerca do referido tema.

Palavras-Chave: ESTUDANTES DE FARMÁCIA, DANO MORAL, VIOLÊNCIA





387

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ASSÉDIO MORAL NO CONTEXTO ACADÊMICO: DEPOIMENTOS DE ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

TARCIANE MARINHO ALBUQUERQUE - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (tarci marinho@hotmail.com)

SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (solangefgc@gmail.com)

OBJETIVOS: O estudo teve como objetivos investigar a compreensão de estudantes dos Cursos de Graduação em Nutrição acerca da prática do assédio moral no âmbito acadêmico e identificar situações de assédio nesse meio. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, com abordagem quanti-qualitativa, realizada no ambiente de sala de aula dos discentes do Curso de Graduação em Nutrição de uma instituição pública de ensino superior. A amostra foi composta por cinquenta alunos do referido curso. Para coleta de dados utilizou-se um questionário contendo questões pertinentes aos objetivos do estudo proposto. As questões objetivas foram analisadas quantitativamente, mediante frequência e percentual e os dados foram demonstrados através de gráficos e tabelas. Já os dados qualitativos foram analisados por meio da técnica de análise do Discurso do Sujeito Coletivo. RESULTADOS: Da análise do material empírico, emergiram duas ideias centrais: tipo de agressão física e/ou psicológica por humilhação através de gestos ou palavras; e ato de constranger uma pessoa por meio do desrespeito a dignidade em decorrência do abuso de poder. Os dados quantitativos demonstraram que 38% dos acadêmicos pesquisados relataram ter vivenciado situações de assédio na academia. Observou-se, ainda, que em 53% dos casos, os assediadores são docentes da instituição, configurando a prática do assedio moral do tipo descendente. CONCLUSÃO: O discurso dos participantes evidenciou que o assedio moral está presente no ambiente acadêmico dos estudantes inseridos no estudo e que uma das causas deste fenômeno é o abuso de poder, destacado pela pratica do assédio do tipo descendente. Logo, essa pesquisa é de suma relevância para o campo da ética profissional, bem como subsidiará novas investigações pertinentes ao referido tema.

Palavras-Chave: ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO, DANO MORAL, MEIO ACADÊMICO





388

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EDUCAÇÃO PERMANENTE, CONTINUADA E EM SERVIÇO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ON-LINE NA ÁREA DA SAÚDE

ALEXANDRA FRAGA ALMEIDA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (alexandra_falmeida@hotmail.com)

STELLA COSTA VALDEVINO - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (stellacvaldevino@yahoo.com.br)

O presente estudo tem como objetivo analisar a contribuição da produção científica, relacionada à educação permanente, continuada e em serviço para a equipe de enfermagem. O estudo proposto trata-se de uma pesquisa documental de natureza quantitativa. O universo do estudo foi constituído por artigos que abordam a temática Educação Permanente, Educação Continuada e Educação em Serviço com ênfase nos enfoques para a equipe de enfermagem disseminados em periódicos on-line da área de saúde no período de 2005 a 2010, a busca de trabalhos on-line disponibilizados na biblioteca virtual em saude (BVS/BIREME) ocorreu no período de fevereiro a março de 2012, Foi utilizado a base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Publicações Médicas (PubMED). As praticas de enfermagem tem exigido maior competência dos profissionais, pois requer maior percepção das necessidades dos pacientes, visto isso o enfermeiro precisa desenvolver habilidades que possa complementar sua assistência, sendo esta de forma holística e humanizada. Para complementação da assistência, e visando a melhoria do cuidado prestado ao cliente e a comunidade as instituições vem oferecendo um serviço de educação permanente, onde este dar subsídio ao profissional em suas práticas, pelo aprimoramento de suas capacidades, para enfrentarem a evolução tecnológica, as necessidades sociais e atenderem aos objetivos e metas da instituição a que pertencem. Desta forma, a educação dos profissionais deve constituir parte do pensar e do fazer dos trabalhadores, com a finalidade de proporcionar o crescimento pessoal e profissional destes, bem como contribuir para a organização do processo de trabalho, através de etapas que possam problematizar a realidade e produzir mudanças que possam fomentar o alcance ou a aproximação dos objetivos de universalização, integralidade e equidade, e ao mesmo tempo qualificando a atenção à saúde. (BALBINO, et al., 2010).

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO PERMANENTE, SERVIÇO HOSPITALAR DE EDU, ENFERMAGEM





389

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER PÓS LEI MARIA DA PENHA: PANORAMA ATUAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

CORA CORALINA DOS SANTOS JUNQUEIRA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (coracoralina33@gmail.com)

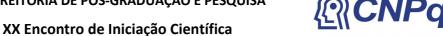
CLAUDIA MARIA RAMOS MEDEIROS SOUTO - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (claudiaramos.enf@gmail.com)

Objetivou-se no estudo investigar de que modo a Violência contra Mulher vem configurando-se nos municípios de João Pessoa, a partir da aplicação da Lei Maria da Penha, através dos registros dos Inquéritos Policiais (IPC). Este estudo caracteriza-se como documental e descritivo, utilizando-se da abordagem quantitativa, realizada na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de João Pessoa-PB (DEAM-JP/PB) no período de novembro de 2011 a abril de 2012. A amostra foi constituída de 60% dos IPC de 2011 que contemplarem casos denunciados de violência contra mulher. os dados foram coletados mediante utilização de um instrumento elaborado. Os dados empíricos foram analisados através do SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 15.0 para realização de estatísticas descritivas (freqüência, porcentagem) por meio de representação gráfica e tabular. Os resultados mostraram a prevalência de mulheres adultas jovens, de cor parda, com ensino fundamental incompleto e do lar, além disso, a maioria encontrava-se em situação conjugal casada ou mantinham união consensual. Percebeu-se ainda que as agressões contra a mulher estão ocultas nos lares e exercidas pelos seus companheiros e ex-companheiros, em sua maioria, expressando-se sob as mais diversas formas de violência: física, psicológica, sexual e patrimonial. Devemos considerar o contexto social que estas mulheres estão inseridas, conhecer os motivos que as levam a denunciar e compreender que tipo de relação que elas têm com o meio. Esta atitude nos provoca a ter uma visão ampliada sobre o fenômeno da violência, não restringindo a intervenções judiciais na Delegacia, mas relacioná-la a aspectos sociais, econômico, da saúde, históricos dessas mulheres.

<u>Palavras-Chave</u>: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SERVIÇOS DE ATENDIMENTO





22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONJUGAL APÓS A LEI MARIA DA PENHA: EXPERIÊNCIAS DE MULHERES AGREDIDAS

LILIANA CRUZ DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (lilianacruzjp@yahoo.com.br)

CLAUDIA MARIA RAMOS MEDEIROS SOUTO - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (claudiaramos.enf@gmail.com)

Objetivou-se apreender o modo como às mulheres lidam com o fenômeno da violência no âmbito da conjugalidade, após vigência da Lei Maria da Penha. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada na Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher do Município de João Pessoa /PB, mediante parceria com a Universidade Federal da Paraíba. O universo da amostra foi constituído por dez mulheres agredidas, no ato da denúncia que retificaram sua participação com a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética da instituição, protocolo nº042/10. Para análise do material empírico foi utilizada a análise temática de conteúdo de Bardin. Foram identificadas três categorias empíricas: Motivação para a denúncia: A agressão física é o principal motivo que leva as mulheres a denunciar; Fatores facilitadores que contribuíram para a denúncia: o apoio do poder público e conhecimento sobre a lei; Fatores dificultadores que impediram a denúncia: a fragilidade do poder público e o medo. Ressaltamos no presente estudo a importância de um bom atendimento à vítima após a agressão sofrida e a necessidade de todos os profissionais que trabalham em delegacias de atendimento a mulher terem um preparo singular de como lidar com elas neste momento. Como ajuda-las? Como orientá-las? Como acalmá-las? Para que essas vítimas possam se encorajar a denunciar e manter a sua denúncia, deixando para trás todo o sofrimento sofrido dentro da sua residência, fazendo com que este local seja novamente considerado seu porto seguro.

<u>Palavras-Chave</u>: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SERVIÇOS DE ATENDIMENTO





391

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA FAMÍLIAS DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM DOENÇA CRÔNICA

MAYARA DE MELO PEREIRA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (may melo1520@hotmail.com)

ALTAMIRA PEREIRA DA SILVA REICHERT - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (altareichert@gmail.com)

As condições crônicas merecem especial atenção dos profissionais de saúde por terem grande potencial de causar estresse e desestruturação no indivíduo doente e na sua família, especialmente se este for uma criança ou adolescente. Nesse cenário, a educação em saúde e o cuidar são colocados como ferramenta fundamental para aperfeiçoar e facilitar o tratamento de doenças crônicas, que geralmente é prolongado, complexo, exigindo cuidados constantes em relação à terapêutica em si e a determinantes que possam agravar o estado de saúde da criança/adolescente e diminuir a progressão das complicações agudas e crônicas. Diante disso, o objetivo deste estudo consiste em identificar as concepções de educação em saúde que norteia a prática educativa dos profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família junto à família da criança/adolescente com doença crônica. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo exploratóriodescritiva. A pesquisa de campo será realizada em Unidades de Saúde da Família (USF) pertencentes ao Distrito Sanitário III da cidade de João Pessoa-PB. Os sujeitos da pesquisa serão os profissionais de saúde que atendem as famílias de crianças/adolescentes com doença crônica cadastradas nas Unidades de Saúde da Família - USF do Distrito Sanitário III que aceitem participar da pesquisa. A coleta de dados empíricos será realizada por meio de entrevista semiestruturada, que será gravada e transcrita na íntegra para posterior análise. O instrumento para coleta de dados será um roteiro composto pelas seguintes questões norteadoras: O que você entende por Educação em Saúde? Quais as práticas educativas que você desenvolve junto à família da criança/adolescente com doença crônica? Como você realiza essas atividades? A análise dos dados seguirá os passos propostos por Minayo (2007), na qual se dará a organização dos dados englobando o conjunto do material coletado. Em seguida, a partir das estruturas de relevância, processaremos o enxugamento da classificação, reagrupando os temas mais relevantes para realizarmos a análise final fundamentada na literatura pertinente ao tema em estudo.

Palavras-Chave: DOENÇA CRÔNICA, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA, FAMÍLIA





392

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERFIL DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇA/ADOLESCENTE EM CONDIÇÃO CRÔNICA INTERNADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY (HULW): UM ESTUDO RETROSPECTIVO

ULANA MARIA BASTOS CAVALCANTE - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (ulannacavalcante@hotmail.com)

KENYA DE LIMA SILVA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (kenya.lima@ig.com.br)

O processo de hospitalização tem gerado implicações psicossociais que envolvem não somente a criança, mas também sua família, a qual também necessita de cuidados da equipe de enfermagem. Para tanto, objetivou-se: Traçar o perfil das famílias de criança/adolescente em condição crônica que tiveram seus filhos internadas no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) no período 2009/2010. Pesquisa documental, descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido na Clínica Pediátrica de um Hospital Escola, de João Pessoa-PB. A população foi constituída por 1.563 crianças/adolescentes, a amostra composta por 102 prontuários. Coleta de dados auxiliada por um formulário e realizada entre agosto de 2011 e abril de 2012. Os dados digitados em um banco de dados construído no Statistical Package for the Social - SPSS. Os resultados analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa é parte do projeto Rede, apoio social e cuidado em saúde na condição crônica na infância financiado pelo CNPq, aprovado pelo comitê de ética (protocolo 83/11). Conforme resultados as patologias mais frequentes foram síndrome nefrótica 12,7% e anemia falciforme com 6,9%. A idade variou entre 3 dias e 22 anos, média de 5,27, 49% eram menores de 6 anos e 53,9% do sexo masculino, cor/raça 89,2% eram autodeclarados pardo e apenas 28,4% frequentavam a escola. João Pessoa é a microrregião de maior procedência (36,2%). Quanto à escolaridade da mãe, 94,1% dos prontuários não dispunham da informação. Nas famílias 5,9% são católicas, 19,6% tinham apenas dois filhos, 21,6% compostas por quatro pessoas, 44,1%, moravam em casa própria, 48% das casas possuem água encanada; 47,1% coleta de lixo, 14,7% rede de esgoto, 56,9% eletricidade e 48% são na Zona urbana, 28,4% tem o bolsa família como fonte e 2,9% a aposentadoria dos avós, 26,5% vivem com 1-2 salários mínimos e 18,6% com menos de 1 salário. Em 2009 35,3% e em 2010 37,3% das crianças foram hospitalizadas uma vez. Os antitérmicos e antibióticos foram às medicações mais prescritas, com 67,6% e 52% respectivamente. A pesquisa permitiu conhecer, o perfil das famílias das crianças/adolescentes em condição crônica internadas na clínica pediátrica, contudo, a falta de informações nos prontuários não permitiu realizar uma analise mais acurada.

Palavras-Chave: DOENÇA CRÔNICA, ENFERMAGEM, FAMÍLIA





393

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ACOLHIMENTO DA FAMÍLIA DE CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA NO HOSPITAL

AMANDA NARCISO MACHADO - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (amandanmachado@hotmail.com)

NEUSA COLLET - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (neucollet@gmail.com)

Estudo qualitativo do tipo descritivo exploratório cujo objetivo foi analisar as concepções da família acerca do seu acolhimento no hospital durante a internação da criança com doença crônica. Os sujeitos da pesquisa foram famílias de crianças com doenças crônicas que estavam hospitalizadas no período de Fevereiro a Março de 2012. Os critérios de inclusão dessas famílias foram: estar acompanhando a criança no hospital durante o período de coleta de dados e não ter problemas de comunicação. A escolha foi aleatória dentre as famílias que estavam acompanhando as crianças no hospital. Os dados empíricos foram coletados por meio da entrevista semiestruturada, que foi gravada e transcrita na íntegra. A interpretação dos dados seguiu os princípios da análise temática com os seguintes passos: ordenação dos dados, classificação e análise final. Os resultados revelam que as famílias possuem um conhecimento limitado sobre a doença, e, ainda mais sobre o acolhimento a que estas têm direito. A família precisa, junto com os profissionais, obter novos conhecimentos e aperfeiçoar as formas para a produção do cuidado humanizado, firmando uma relação com a presença de diálogo diante da situação. É fundamental que os profissionais acompanhem a família durante a hospitalização e cuidado da criança, participando da instrumentalização nesse processo, dando-lhes o apoio social preciso e ajudando no enfrentamento do problema, com os recursos disponíveis para tal que serão singulares para cada família, concretizando assim o acolhimento hospitalar. O acolhimento é uma ação complexa e por isso a sua dificuldade de se efetivar. Nesse sentido, os profissionais possuem um desafio a ser cumprido na assistência hospitalar pediátrica, porém esse desafio vem sendo aos poucos vencido e segue caracterizando-se como uma nova (re)sigificação do processo de trabalho em saúde, buscando a construção de um novo olhar para a assistência familiar no âmbito hospitalar.

Palavras-Chave: DOENÇA CRÔNICA, FAMÍLIA, ACOLHIMENTO





394

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VÍNCULOS FAMILIARES APOIADORES NO ENFRENTAMENTO DA CONDIÇÃO CRÔNICA NA INFÂNCIA

MARIA ELIZABETE DE AMORIM SILVA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (elizabeteamorim.enf@gmail.com)

NEUSA COLLET - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (neucollet@gmail.com)

Objetivou-se identificar e avaliar os vínculos familiares apoiadores no enfrentamento da condição crônica na infância; identificar de que forma são estabelecidos/mantidos os vínculos familiares apoiadores no cotidiano do cuidar da criança com doença crônica em seu lar; compreender as implicações da hospitalização para os vínculos familiares apoiadores; identificar fatores (des)motivadores da criação de vínculos familiares apoiadores. Pesquisa de natureza qualitativa, exploratório-descritiva, realizada na unidade de internação pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley localizado na cidade de João Pessoa-PB no período de Dezembro de 2011 a Março de 2012. Os sujeitos da pesquisa foram sete mães de famílias com crianças hospitalizadas com diagnóstico de doença crônica. A produção do material empírico foi realizada por meio da entrevista semi-dirigida que foi gravada e transcrita para posterior análise. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição sob protocolo nº 83/11 e todos os sujeitos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram construídas três categorias empíricas: Implicações da condição crônica para a criança e a família; Vínculos constituídos pela família e seus modos de fornecer apoio; Fragilidade dos vínculos e fatores que dificultam o oferecimento de apoio. A condição crônica na infância impõe inúmeras modificações na vida da criança e da sua família, que causam dor e sofrimento para quem as vivencia. O apoio necessário para o enfrentamento qualificado das adversidades impostas pode ser oferecido por: família nuclear, família estendida, amigos, vizinhos, profissionais da saúde, e, o apoio encontrado na espiritualidade de cada familiar. O suporte que é proporcionado por meio desses elos possuem diversas facetas, como o apoio instrumental, emocional, informacional, espiritual e de interação social positiva. Entretanto, nem sempre os vínculos constituídos pelos familiares se mostraram fortalecidos, sendo possível perceber vínculos desarticulados e fragilizados, incapazes de oferecer o auxílio necessário ao atendimento das demandas familiares.

Palavras-Chave: DOENÇA CRÔNICA, FAMÍLIA, APOIO SOCIAL





395

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CONDIÇÃO CRÔNICA

MALU MICILLY PORFÍRIO SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (malumicilly ita2006@hotmail.com)

SIMONE ELIZABETH DUARTE COUTINHO - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (simonedc_3@hotmail.com)

Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa. Teve como objetivo identificar o itinerário terapêutico das famílias de crianças e adolescentes em condição crônica. A amostra abarcou cinco mães acompanhantes de crianças e adolescentes com doença crônica internadas na clínica pediátrica de um Hospital. Os achados foram obtidos por meio de entrevista semi-estruturada e observação participante. Foram construídos o genograma e o ecomapa do itinerário terapêutico percorrido por cada família. Os resultados revelam que o processo saúde-doença vivenciado por cada indivíduo possui uma trajetória singular, por isso, cada pessoa dependendo da sua rede de relações, de apoio, da sua situação econômica, do seu meio social e natural, das suas influências e costumes culturais, percorre um caminho diferenciado quando se inicia uma situação de adoecimento. Nesse processo de escolhas, a família apresenta-se como a primeira fonte de busca por ajuda, na perspectiva da principal cuidadora, a mãe. Os serviços de saúde também são solicitados como fonte de apoio, mesmo que por uma minoria, pois foi possível observar que o acesso equânime aos serviços de saúde ainda não estão disponíveis a toda a população. Por esse e outros motivos, as mães acabam recorrendo à ajuda de políticos a fim de terem suas necessidades atendidas mais rapidamente. Enquanto algumas famílias possuem uma rede de apoio, outras não recebem auxílio de ninguém. As mães são as únicas e exclusivas cuidadoras. Quanto à trajetória pelos serviços de saúde percebe-se que a busca por atendimento e solução do problema de saúde do filho é percorrido por idas e vindas a diversos hospitais até que enfim são encaminhados ao hospital de referência para o caso onde receberão o tratamento e acompanhamento adequado. Portanto, a construção do itinerário terapêutico das famílias retrata um conjunto de influências, opiniões e escolhas onde cada família optou, escolheu e constituiu a sua própria trajetória terapêutica.

Palavras-Chave: FAMILIA, DOENÇA CRÔNICA, AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E





396

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HISTÓRIA DE CAMINHOS PERCORRIDOS E ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE ADOLESCENTES EM CONDIÇÃO CRÔNICA DESDE A INFÂNCIA: HISTÓRIAS REGISTRADAS NO HOSPITAL

SARAH RAMOS DE MELO DIAS E SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (sarahrmelo@hotmail.com)

SIMONE ELIZABETH DUARTE COUTINHO - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (simonedc_3@hotmail.com)

Objetivou-se a identificação e o resgate nos documentos oficiais da história vivida nas sucessivas internações, no serviço hospitalar, de adolescentes em condição crônica desde sua infância; e o diagnóstico da árvore de recursos terapêuticos das famílias inseridas na pesquisa. Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa de caráter exploratório. Sua escolha deve-se ao intuito de interpretar o fenômeno da linha de cuidado através da história do caminho percorrido e do itinerário terapêutico do adolescente em condição crônica desde a infância, e a relação com os serviços de saúde hospitalares. A pesquisa de campo foi realizada em um Hospital Escola no período de setembro a dezembro de 2011. Os sujeitos da pesquisa foram 06 adolescentes com diagnóstico de doença crônica na infância. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição (Protocolo nº 090/08). O diagnóstico de uma doença crônica produz na vida do paciente e da família dor e sofrimento em graus diferenciados. O entendimento da patologia torna-se foco principal da família. A escolha e avaliação da terapêutica a adolescentes com doenças crônicas nos remete a decisões que extrapolam o subsistema profissional de cuidado que, no entanto, ainda é preferido. Observa-se que a terapêutica empregada é particularizada, influenciada por esferas diversas da sociedade, apresenta pontos específicos, construindo-se um caminho único em busca de orientações, explicações e tratamento para sua doença. O genograma e o ecomapa permitiu o conhecimento da estrutura familiar e dos recursos terapêuticos acessados pela família, garantindo a produção de um trabalho em saúde qualificado e com maior eficácia.

Palavras-Chave: ADOLESCENTE, DOENÇA CRÔNICA, HIISTÓRIA DA SAÚDE





397

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EQUIPE DE ENFERMAGEM E O ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NA HOSPITALIZAÇÃO

VANESSA LOPES MAIA DATIVO - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (nessadativo@hotmail.com)

SIMONE ELIZABETH DUARTE COUTINHO - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (simonedc_3@hotmail.com)

Esta pesquisa propõe estudar o processo de trabalho e sua correlação com o cuidado e a prática da enfermagem no meio hospitalar e com o produto de resposta as perguntas relacionadas ao tema implantar uma inter-relação com a extensão e o ensino como um processo contínuo e, portanto, uma questão diretamente incluída na atenção integral à saúde da criança, ao adolescente e sua família. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa realizada na unidade de internação pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa, realizada através de observação participante e de entrevista semi-estruturada. Para a análise utilizaram-se os princípios que regem a interpretação de textos. Identificou-se que a concepção da equipe de enfermagem sobre o trabalho no acompanhamento da família e criança hospitalizada revelou uma ação do cuidar voltado ao cumprimento de procedimentos técnicos e há uma dificuldade em definir seu papel diante da gestão desse cuidado. Por outro lado, foi identificada em algumas falas, uma compreensão do cuidar mais ampliado, onde se percebeu a preocupação em realizar um cuidado humanizado, e envolvendo a família tanto como coparticipante do cuidado, como membro que precisa ser cuidado. Foi revelado como se deu a inserção da família na unidade e como isto repercutiu no processo de trabalho. A transformação da prática necessita de conscientização dos profissionais e estudantes da área da saúde. Salienta-se, portanto, a importância de aprofundar estudos sobre a temática, tornar público o tema no local da pesquisa, para a realização de fóruns de discussão permitindo uma maior reflexão por parte dos profissionais, gestores de serviços e estudantes da área da saúde, como forma se chegar a uma mudança de atitudes na pratica da saúde, e realizar um cuidado integral.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM DO TRABALHO, ALOJAMENTO CONJUNTO, HOSPITALIZAÇÃO



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

OS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL E SUA ARTICULAÇÃO COM A ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

AMANDA SUELEM VITORINO SALES - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (amandasuelem@hotmail.com)

ANA TEREZA MEDEIROS CAVALCANTI DA SILVA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (anatmc8@yahoo.com.br)

Reconhecendo a necessidade de ampliar os serviços da Rede de Atenção à Saúde Mental por meio da incorporação de ações dessa área no âmbito da atenção básica, defende-se que tal incorporação poderá preencher uma lacuna importante no sentido da inclusão social da pessoa em situação de sofrimento mental e desenvolver, na comunidade competências para lidar e conviver com as situações de loucura. Nesta perspectiva, verifica-se como um dos desafios para a consolidação dos princípios da Reforma Psiquiátrica e do SUS a articulação entre os serviços de saúde mental e a Rede de Atenção à Saúde. Nesse enfoque, foi realizado um estudo qualitativo envolvendo as abordagens quantitativa e qualitativa com o objetivo analisar os limites e as possibilidades de inclusão da abordagem da Saúde Mental nos Serviços da Atenção Básica, na cidade de Campina Grande-PB. Participaram da investigação 04 Centros de Atenção Psicossocial - CAPS: um tipo II, outro tipo III e dois Infanto-Juvenis; e 11 trabalhadores. Inicialmente, foram realizadas as caracterizações dos serviços e do perfil de sua clientela por meio de instrumentos previamente elaborados (enfoque quantitativo). Posteriormente, foram realizadas entrevistas com os trabalhadores desses CAPS (enfoque qualitativo). Os depoimentos foram organizados em torno de temas centrais e analisados por meio da análise de conteúdo. O estudo revelou que os CAPS estudados precisam de planejamento para a estrutura física para adequação ao tipo de atendimento realizado. Entre os clientes predominou os do sexo feminino, os solteiros, os de cor parda e com alguma ocupação. Os sujeitos entrevistados relataram várias dificuldades para realização do trabalho em saúde mental: a pouca qualificação desses profissionais para atuarem na área, a precarização das relações de trabalho e a dificuldade em articular ações com as equipes da Atenção Básica que apresentam muita resistência à incorporação das ações de saúde mental nesse âmbito da atenção.

Palavras-Chave: REFORMA PSIQUIÁTRICA, SAÚDE MENTAL, ATENÇÃO BÁSICA

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

398



XX Encontro de Iniciação Científica



399

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A TERAPIA COMUNITÁRIA NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL CAPS: INVESTIGANDO O SOFRIMENTO DOS FAMILIARES

CLÁUDIA QUÉZIA AMADO MONTEIRO - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (claudiaquezia@hotmail.com)

MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (marfilha@yahoo.com.br)

Dentre as experiências inovadoras que buscam a reabilitação e reinserção do usuário dos serviços de saúde mental na comunidade encontra-se a Terapia Comunitária Integrativa, uma tecnologia leve de cuidado que abre a possibilidade para o familiar enfrentar a problemática da convivência com o usuário em um contexto de acolhimento e solidariedade. Nesse estudo objetivou-se investigar sinais e sintomas de ansiedade, depressão e estresse entre os familiares das rodas de terapia no CAPS e, descrever as estratégias mais utilizadas para lidar com conflitos oriundos da relação com o parente doente mental. Trata-se de um estudo compreensivo-interpretativo, realizado em um CAPS localizado em João Pessoa/PB/Brasil, no período de setembro de 2011 a fevereiro de 2012. Foram aplicados dois instrumentos: o Self Report Questionaire SRQ-20 e o Inventário de Sintomas de Stress - ISS de Lipp e Guevara em 10 familiares. Em nove rodas de terapia foram registradas as falas de 29 familiares que narraram as estratégias de superação adotadas para enfrentar os problemas originados na relação com o parente. O material empírico advindo dos questionários foi tratado através da estatística simples e o registro das falas submetido a uma leitura compreensivainterpretativa e sistêmica com base na literatura pertinente. Os resultados apontaram que 4 dos 10 familiares cuidadores apresentavam sinais de humor depressivo ansioso, com níveis diferenciados de estresse e que as estratégias mais utilizadas pelos familiares para minimizar o sofrimento vivido são: participar da terapia, buscar apoio em um ser superior e também na família. Com esta pesquisa conclui-se que a terapia pode ser adotada para os familiares como mais uma estratégia eficaz para o alívio das tensões advindas do processo de cuidar de um ente doente mental, pois oferece aos mesmos o compartilhamento de suas aflições, além de potencializar a capacidade de cuidar de si e do parente mais positivamente.

Palavras-Chave: SAÚDE MENTAL, FAMILIARES, STRESS



XX Encontro de Iniciação Científica



400

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A TERAPIA COMUNITÁRIA NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL CAPS: INVESTIGANDO O EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS

SANDRA KELLY NASCIMENTO CARREIRO - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (sandrinhakelly@hotmail.com)

MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (marfilha@yahoo.com.br)

No Brasil, em 2008, a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) chegou à atenção básica de saúde em diferentes municípios por meio de um convênio firmado entre Ministério da Saúde e a Universidade Federal do Ceará, através do Movimento Integrado de Saúde Comunitária - MISMEC/ CE e desde então vem se consolidando como uma importante estratégia de promoção da saúde, prevenção do adoecimento mental e meio de inclusão e reabilitação psicossocial. O Objetivo deste estudo foi conhecer as repercussões da TCI em usuários de um CAPS considerando a perspectiva da inclusão e reabilitação psicossocial. Trata-se de um estudo compreensivo interpretativo, realizado em um CAPS do município de João Pessoa/Pb/Brasil, com 10 usuários. O material empírico foi produzido a partir da observação e gravação de 12 rodas de TCI, no período de setembro a novembro de 2012. O material foi analisado usando a perspectiva de conteúdo de Bardin. Os resultados mostraram que a TCI teve repercussão nos usuários na medida que diminui o sentimento de solidão, possibilitou a expressão de sentimentos através da palavra, permitiu o fortalecimento de vínculos de solidariedade e da espiritualidade, além de ter ajudado a alguns a recuperar a auto estima importante para o processo de reabilitação e inclusão social. Conclui-se que a TCI como terapia complementar é uma forte aliada par fortalecer a desinstitucionalização e que deve ser considerada com estratégia para a reabilitação e inclusão social dos usuários do CAPS.

Palavras-Chave: SAUDE MENTAL, TERAPIA COMUNITARIA, EMPODERAMENTO





401

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA PRÁTICA NA SALA DE VACINA

THIFFANY PESTANA DA PENHA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (thiffany_22_@hotmail.com)

ROSANE ARRUDA DANTAS - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (rosane_dantas@yahoo.com)

Os imunobiológicos, vacinas, soros e imunoglobulinas são produtos termolábeis, ou seja, produzidos para conservação a -20 °C e na faixa de +2 a +8 °C. Estes congelados têm seus prazos de validade significantemente reduzidos após serem descongelados e abertos, podendo ficar inutilizados ou perder eficácia progressivamente e cumulativamente. Logo dever ser tida como rotina a verificação não só da temperatura da geladeira, mas também do prazo de validade e lote das vacinas. (ALEXANDRE, 2010). Diante disso nasce a necessidade de se avaliar o cuidado prestado pelos profissionais na sala de vacina quanto a manutenção desses imunobiológicos após abertos, assegurando assim imunidade eficaz para os usuários e por isso é de importante conhecimento obter estas informações. Além disso, tentar evitar que os imunobiológicos sejam administrados com suas validades vencidas e assim prejudicar a saúde do cliente. Este subprojeto vincula-se ao projeto cujo título é "CONSERVAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS NAS SALAS DE VACINA DE JOÃO PESSOA: conhecimento e prática dos profissionais de enfermagem". O mesmo tem desenvolvido pesquisas envolvendo alunos de graduação (PIBIC, TCC) e alunos de Pós-Graduação (Dissertações) com o propósito de ampliar o conhecimento da temática e desse modo poder intervir na prática dos profissionais na sala de vacina a fim de obter um cuidado adequado com a validade dos imunobiológicos após abertos. Como objetivo deste projeto tem-se, avaliar a adoção das Normas Técnicas de validade dos imunobiológicos nas salas de vacina nos serviços da rede básica de saúde do município de João Pessoa- PB para assim contribuir na construção desse conhecimento trazendo elementos que promovam a reflexão por parte dos profissionais acerca de suas práticas na sala de vacina com o manuseio dos imunobiológicos após abertos, e ainda propondo uma significativa modificação e atualização dos conhecimentos sobre o manuseio correto desses imunobiológicos na sala de vacina.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, VACINAÇÃO, IMUNIZAÇÃO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO CUIDADO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM A VALIDADE DOS IMUNOBIOLÓGICOS APÓS ABERTOS

WALNÍZIA KESSIA BATISTA OLEGARIO - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (kessia_olegario@hotmail.com)

ROSANE ARRUDA DANTAS - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (rosane_dantas@yahoo.com)

A Rede de Frio do Brasil interliga os municípios brasileiros em uma complexa rede de armazenamento, distribuição e manutenção de vacinas em temperaturas adequadas. Devido os imunobiológicos ser termolábeis, o controle do manuseio e temperatura (entre 2º e 8ºC) nas salas de vacinas (SV) deve ser rigoroso para garantir segurança e qualidade das vacinas. Logo, avaliar o conhecimento e a prática adotados pelos profissionais de saúde na conservação dos imunobiológicos nas salas de vacinas é relevante para que seja divulgado, caso haja, as deficiências locais no manuseio desses produtos, na busca de melhorias para garantir a eficácia do processo de imunização no município de João Pessoa - PB, no principal contexto na Saúde da criança, população alvo no processo de vacinação/imunização. Trata-se de um estudo avaliativo, com abordagem quantitativa, do tipo normativo e com características descritivas. A população do estudo será constituída pelas salas de vacinas de um distrito sanitário da rede de saúde de João Pessoa - PB.

Palavras-Chave: SALAS DE VACINA, PRATICA DE ENFERMAGEM, SAUDE DA CRIANÇA





403

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA SALA DE VACINA

ANDREA DE FARIAS CHARAMBA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (andrea fch@hotmail.com)

ROSANE ARRUDA DANTAS - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (rosane_dantas@yahoo.com)

Trata-se de um estudo avaliativo, do tipo normativo, com características descritivas, pois visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: formulário e observação sistemática (POLIT, BECK, HUNGER, 2004; SEVERINO, 2002). O estudo será realizado na cidade de João Pessoa, capital do estado da Paraíba, que tem uma população de 674 762 habitantes, distribuída em seus 211 Km2, o que lhe confere uma densidade demográfica de 3.197 hab./km2 (IBGE2, 2007). A rede de serviços de saúde do município de João Pessoa está distribuída territorialmente em cinco Distritos Sanitários que recortam toda a extensão territorial da cidade. Os resultados serão analisados por categoria profissional, tempo de formação, tempo de atividade em sala de vacina e treinamento de sala de vacina. Através do SPSS v 11.0. Os testes do X2, X2 de tendência, teste de Fisher, coeficiente de correlação intra-classes (ICC), método de Deyo e medida de concordância de Kappa poderão ser utilizados na análise. Os dados serão apresentados por meio de tabelas e gráficos. Tendo em vista as necessidades de se conhecer a atuação dos profissionais na sala de vacina quanto à realização dos procedimentos técnicos na administração dos imunobiológicos para assegurar sua eficácia e segurança ao cliente, este sub-projeto tem como objetivo ampliar o conhecimento acerca da temática e o conhecimento produzido para subsidiar intervenções na prática de manuseio e cuidado nas salas de vacina, pretendendo contribuir na construção desse conhecimento e trazer elementos ao debate que desencadeiem a reflexão por parte dos profissionais de saúde.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, ENFER. EM SAUDE PUBLICA, VACINAÇÃO



XX Encontro de Iniciação Científica



404

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DA TEMPERATURA DOS IMUNOBIOLÓGICOS

ERICKA SILVA HOLMES - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (ericka holmes@hotmail.com)

ROSANE ARRUDA DANTAS - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (rosane_dantas@yahoo.com)

Trata-se de um estudo avaliativo, do tipo normativo, com características descritivas, pois visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: formulário e observação sistemática (POLIT, BECK, HUNGER, 2004; SEVERINO, 2002). O estudo será realizado na cidade de João Pessoa, capital do estado da Paraíba, que tem uma população de 674 762 habitantes, distribuída em seus 211 Km2, o que lhe confere uma densidade demográfica de 3.197 hab./km2 (IBGE2, 2007). A rede de serviços de saúde do município de João Pessoa está distribuída territorialmente em cinco Distritos Sanitários que recortam toda a extensão territorial da cidade. Os resultados serão analisados por categoria profissional, tempo de formação, tempo de atividade em sala de vacina e treinamento de sala de vacina. Através do SPSS v 11.0. Os testes do X2, X2 de tendência, teste de Fisher, coeficiente de correlação intra-classes (ICC), método de Deyo e medida de concordância de Kappa poderão ser utilizados na análise. Os dados serão apresentados por meio de tabelas e gráficos. Como objetivo deste projeto tem-se, avaliar a adoção das Normas Técnicas de controle da temperatura dos imunobiológicos nas salas de vacina nos serviços da rede básica de saúde do município de João Pessoa- PB para assim contribuir na construção desse conhecimento trazendo elementos que promovam a reflexão por parte dos profissionais acerca de suas práticas na sala de vacina com o manuseio dos imunobiológicos após abertos, e ainda propondo uma significativa modificação e atualização dos conhecimentos sobre o manuseio correto desses imunobiológicos na sala de vacina.

<u>Palavras-Chave</u>: ENFERMAGEM, ENFER. EM SAUDE PUBLICA, VACINAÇÃO





405

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

PRISCILLA VASCONCELOS REIS SALGUEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (priscilla_reis@hotmail.com)

SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (solangefgc@gmail.com)

O câncer vem se destacando entre as doenças crônicas, como uma patologia que está entre as principais causas de morte, constituindo atualmente no Brasil a segunda causa de mortalidade. Desse modo, é inegável a importância dos Cuidados Paliativos para propiciar uma melhor qualidade de vida ao paciente com câncer. O presente estudo tem como objetivo geral analisar publicações acerca de Cuidados Paliativos em oncologia disseminada em periódicos online no âmbito da saúde, no período de 2002 a 2011. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O universo da pesquisa foi constituído por publicações pertinentes a referida temática disponibilizados na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS). Os resultados permitiram identificar que há uma diversidade de campos da saúde inseridos no cuidar do paciente oncológico, na perspectiva dos Cuidados Paliativos, bem como, que os estudos contemplaram, como estratégia de cuidado, a importância dos profissionais de saúde no cuidado ao paciente com câncer sob Cuidados Paliativos. Tal importância remete-se as estratégias para minimizar o controle da dor e dos sintomas advindos da doença.

Palavras-Chave: CUIDADOS PALIATIVOS, ONCOLOGIA, PESQUISA





406

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PADRONIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OBTENÇÃO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE CYSSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL

AYALA NARA PEREIRA GOMES - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (ayala_fmc@hotmail.com)

EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (eduardo@ltf.ufpb.br)

A obtenção de uma forma farmacêutica a base do extrato hidroalcoólico de C. sympodialis que preencha os requisitos de qualidade, e com uma concentração de marcador padronizada, é um passo necessário e imprescindível para os ensaios toxicológicos e farmacológicos clínicos que permitirão o registro deste fitoterápico inovador para o tratamento da asma. O desenvolvimento deste projeto visa a padronização de método para obtenção do extrato hidroalcoólico das folhas de Cissampelos sympodialis Eichl, de modo a garantir a obtenção desse derivado de droga vegetal de modo seguro. Além disso, com a possibilidade de obtenção desse extrato com a qualidade adequada, espera-se a obtenção de formas farmacêuticas viáveis para tratamento de asma, contribuindo com a saúde da população e possibilitando a produção de fitoterápico originado da espécie Cissampelos sympodialis Eichl, já popularmente utilizada para o tal tratamento.

Palavras-Chave: CISSAMPELOS SYMPOSIALIS, MILONA, HPLC





407

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDOS DE PARÂMETROS ANALÍTICOS DE DISSOLUÇÃO INTRÍNSECA E DETERMINAÇÃO DE PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO DO FÁRMACO NIFEDIPINO POR CLAE/UV

LAYS DE OLIVEIRA BALTAZAR - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (lalynhaoliveira@hotmail.com)

FABIO SANTOS DE SOUZA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (souzafss@yahoo.com.br)

O presente trabalho teve com objetivo a determinação dos parâmetros de solubilidade do fármaco nifedipino-NFD em diferentes sistemas de solventes e meios, com variação de pH e a presença de diferentes surfactantes, como desenvolver processos de obtenção de dispersões sólidas e avaliar os diferentes perfis de dissolução, de modo a obter informações a cerca de pré- formulados e a qualidade da matéria-prima. As dispersões sólidas de nifedipino com diferentes carreadores (lauril sulfato de sódio-LSS, Polivinilpirrolidna-PVP, Polietilenoglicol-PEG400 e PEG 6000) e dióxido de silício coloidal-AER foram obtidas pelos processos de rota evaporação sob pressão reduzida-RE (Fisatom, modelo 801), spray drier-SD (Lab Plant Technology, modelo: SD-05) e Mistura física-MF (agitação mecânica). O estudo de dissolução foi realizado com o nifedipino e suas dispersões sólidas utilizando o aparelho USP tipo II. O ensaio de dissolução foi realizado nas condições de a 37 ± 0,5 °C; 100 rpm; volume de 900 mL utilizando Dissolutor Hanson Research,: USP tampão fosfato pH 7,5 e USP fluido gástrico sem enzima pH 1,2 com 0,5% (m/v) de lauril sulfato de sódio. O estudo de degradação por hidrólise em meio ácido, básico e neutro e em meio oxidativo do NFD foi realizado em um cromatógrafo Shimadzu (modelo LC-20A Prominence) utilizando os seguintes parâmetros crometográficos: coluna Phenomenex® Gemini C-18; Temp. 30°C ± 1; fase móvel: Água, acetonitrila e metanol (50:25:25); vazão: 1,0 mL/min; detecção no UV em 235 nm. As dispersões sólidas de NFD:LSS:AER, NF:PVP:AER, NF:PEG400:AER e NF:PEG6000:AER obtidas por SD resultaram em aumento de dissolução do nifedipino (56,49% ± 0,59; 31,92% ± 1,15; 9,64% ± 0,24; 3,04% ± 0,42 aos 60 minutos, respectivamente) no meio USP tampão fosfato pH 7,5, e no meio USP fluido gástrico sem enzima pH 1.2 com 0,5% (m/v) de LSS ($62,43\% \pm 7,01; 47,74\% \pm 0,23; 19,13\% \pm 1,30$ e $31,00 \pm 1,26$ aos 60 minutos), enquanto que preparação de dispersão sólida utilizando RE resultou em uma dissolução limitada do fármaco. Dentre as condições de estresse, a que foi submetido o fármaco nifedipino, a degradação em meio básica mostrou-se mais agressiva gerando uma maior degradação porcentual no fármaco - redução do teor do fármaco de 99,80± 1,45 para 53,14% ± 5,26.

Palavras-Chave: NIFEDIPINA, DISSOLUÇÃO INTRÍNSECA, ESTABILIDADE





408

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO NO ESTADO SÓLIDO DO FÁRMACO NIFEDIPINO POR ESTUDOS TERMOANALÍTICOS E POR DIFRAÇÃO DE RAIOS X

TAYNARA BATISTA LINS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (taynarablins@gmail.com)

FABIO SANTOS DE SOUZA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (souzafss@yahoo.com.br)

Este estudo tem como finalidade desenvolver metodologias analíticas para os estudos de caracterização do estado sólido e estabilidade térmica do nifedipino, como de suas dispersões sólidas (DS), investigando as interações físicas do fármaco e dos excipientes, correlacionando os dados térmicos e de difratometria de Raios X. Para tanto, fizemos uso das técnicas termoanalíticas Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC), DSC fotovisual, Análise Térmica Diferencial (DTA) e Termogravimetria (TG). Para a caracterização do nifedipino, o perfil calorimétrico foi obtido num calorímetro Shimadzu, modelo DSC-50, nas razões de aquecimento de 2, 5, 10, 20 e 40 ºC.min-1 até 500 °C. As curvas térmicas diferenciais, nas razões de aquecimento de 10, 20 e 40 °C.min-1 até 900 ^oC foram obtidas num analisador térmico da Shimadzu, modelo DTA-50. Os perfis termogravimétricos dinâmicos e isotérmicos foram realizados no aparelho Shimadzu, modelo TGA-50H, nas razões de aquecimento de 10, 20 e 40 ºC.min-1, no primeiro método, e nas temperaturas de 180, 190, 200, 210 e 220 °C para as curvas isotérmicas. As dispersões sólidas foram preparadas pelos métodos de spray drier, rotavapor e agitação mecânica e com quatro carreadores, lauril sulfato de sódio (LSS), polivinilpirrolidona (PVP), polietileno glicol 400 e 6000 (PEG 400 e PEG 6000). Tanto as curvas TG dinâmicas como as curvas de DTA dos excipientes e das DSs foram obtidas na razão de aquecimento 10 ºC.min-1. As curvas DSC do fármaco evidenciaram a fusão ocorrendo na faixa relatada na literatura, enquanto que suas curvas DTA e TG dinâmica mostram diferenças das faixas de temperaturas de termodecomposição com o aumento da razão. O nifedipino apresentou uma cinética de ordem zero. Observou-se que as DS apresentaram uma maior estabilidade em relação ao fármaco puro, exceto da dispersão do LSS rotavapor. A maioria dos difratogramas das DS mostrou um padrão de difração de substância amorfa, diferentemente do nifedipino.

Palavras-Chave: NIFEDIPINO, ANÁLISE TÉRMICA, DIFRAÇÃO DE RAIOS X





409

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO CROMATOGRÁFICO PARA QUANTIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE POLIAMINAS BIOLOGICAMENTE RELEVANTES EM CÉLULAS EM CULTURA

DANILLO MACEDO GOMES - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (danillo9@hotmail.com)

EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (eduardo@ltf.ufpb.br)

Poliaminas são bases orgânicas alifáticas pertencentes às aminas bioativas ou biologicamente ativas que desempenham importantes funções metabólicas e fisiológicas em animais, vegetais e microorganismos. Dessa forma, estão naturalmente presentes em baixas concentrações em todos os organismos vivos. As mais importantes são a espermidina [N-(3-aminopropil)-1,4-butano diamina ou aminopropil-tetrametilenodiamina] e a espermina [N,N-bis(3-aminopropil)-1,4-butano diamina ou diaminopropil-tetrametilenodiamina], sendo assim classificadas por possuírem mais de dois grupamentos amino. Em uma abordagem recente, conjugados de espermidina e espermina foram sintetizados unindo-se o núcleo naftoquinona de derivados naturais e sintéticos (lapachol, norlapachol e lausona), que foram testados como inibidores das enzimas topoisomerase I e II humanas. Além deste mecanismo de ação, via inibição da TAP, incluem-se as estratégias de inibição da biossíntese de poliaminas e a elevação de seu catabolismo e exportação do interior celular. É possível que substâncias que possam reagir com as poliaminas tenham a capacidade de bloquear as suas funções pela depleção de sua concentração, ou que os produtos assim formados, dada a similaridade estrutural com as poliaminas, possam vir a apresentar a capacidade de agirem como análogos das poliaminas, neste caso funcionando como conjugados, ou inibindo competitivamente ou não os sítios de ação das poliaminas. Em todos os casos, o efeito observado seria o mesmo, uma vez que estaríamos depletando a concentração de poliaminas endógena ou celular. As quinonas, em especial as naftoquinonas lapachol e beta-lapachona e seus derivados sintéticos e semi-sintéticos, são alvo constante de acoplamentos e reações com derivados de aminas alquílicas e aromáticas, atribuindose aos novos derivados formados uma pletora de atividades, enfocando-se aqui a atividade citotóxica. O presente projeto tem como objetivo desenvolver um método para a quantificação dos níveis de poliaminas em células em cultura utilizando cromatografia líquida de alta eficiência com detecção por fluorescência, para testar a hipótese de que a atividade citotóxica das naftoquinonas como o lapachol e a beta-lapachona seja devido a sua complexação com as poliaminas, levando a sua depleção.

Palavras-Chave: POLIAMINAS, NAFTOQUINONAS, HPLC





410

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINAÇÃO DA PUREZA DE AMOSTRAS DE CRACK APREENDIDAS NA PARAÍBA POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR QUANTITATIVA (QNMR)

LÍDIA LÚCIA B LEITE - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (lidialuciabl@hotmail.com)

EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (eduardo@ltf.ufpb.br)

Este projeto tem como objetivo a determinação da pureza de amostras de cocaína na forma de Crack e outras drogas de abuso de interesse forense apreendidas no estado da Paraíba e analisadas pelo Laboratório de Toxicologia Forense do Instituto de Polícia Científica do Estado, utilizando a técnica de espectroscopia de ressonância magnética nuclear de hidrogênio quantitativa (1H-qNMR). O método desenvolvido e validado terá o seu desempenho comparado a de um método convencional, utilizando cromatografia líquida de alta eficiência com detecção no ultravioleta, utilizando um detector de arranjo de diodos (CLAE-DAD). Devido ao elevado número de amostras resultado de apreensões pela polícia do município de João Pessoa, o método analítico a ser utilizado em análises de rotina precisa ser rápido, preciso, exato e fornecer de forma inequívoca a identidade da droga de abuso. Estes requisitos são plenamente satisfeitos pela técnica proposta. O projeto tem a colaboração de peritos oficiais do Laboratório de Toxicologia Forense do Instituo de Polícia Científica do Estado (IPC-PB), que irão disponibilizar as amostras e acompanhar o desenvolvimento e validação do método analítico. Como impactos previstos para o projeto, pretende-se disponibilizar a informação quanto ao grau de pureza das amostras apreendidas, além de oferecer o serviço de caracterização e quantificação destas amostras por qNMR ao IPC-PB.

Palavras-Chave: CRACK, COCAÍNA, QNMR





411

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIBACTERIANO, CITOTÓXICO E CITOPROTETOR DE GRACILARIA FEROX (GRACILARIACEAE)

GUSTAVO NUNES VILAR - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (gustavo.n.v@hotmail.com)

HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (hilzeth@gmail.com)

As algas vermelhas, do filo Rhodophyta dominam as águas tropicais e quentes, mas também podem ser encontradas nas regiões mais frias do mundo. São predominantemente marinhas, sendo que apenas 100 espécies, 4000 a 6000 estimadas, habitam os corpos de água doce. A cor verde da clorofila a é mascarada pelo pigmento acessório ficoeritrina que fica localizado no cloroplasto, que dá a cor vermelha. Também podem ser encontrados, em menor quantidade os pigmentos ficocianina e aloficocianina. As algas vermelhas possuem clorofila a e d assim como diversos carotenóides O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antibacteriana, o efeito citotóxico e o potencial citoprotetor do extrato etanólico da alga marinha Gracilaria ferox. A atividade antibacteriana do extrato (1, 10, 100 e 1000 μg) foi avaliada frente a linhagens Gram positivas e Gram negativas de importância clínica. O efeito citotóxico do extrato (1, 10, 100 e 1000 µg) foi identificado através da sua capacidade de promover hemólise em eritrócitos humanos dos tipos sanguíneos A, B e O. O potencial antihemolítico do extrato foi quantificado em eritrócitos humanos dos tipos sanguíneos A, B e O submetidos a soluções de NaCl (0,12 – 0,96%). O extrato etanólico de G. ferox não apresentou atividade antibacteriana uma vez que não foi capaz de inibir o crescimento das linhagens de bactérias Gram positivas e Gram negativas testadas. Também não apresentou citotoxicidade em nível de membrana plasmática uma vez que não foram capazes de promover hemólise nos eritrócitos dos tipos sanguíneos A , B e O até a mais alta concentração testada (1000 µg). Por fim não apresentou efeito citoprotetor uma vez que não foi capaz de impedir a ocorrência de hemólise quando os eritrócitos humanos dos tipos A, B e O foram submetidos a soluções hipotônicas.

Palavras-Chave: GRACILARIA FEROX, EFEITO HEMOLÍTICO, EFEITO CITOPROTETOR





412

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE ZIZYPHUS JOAZEIRO MART

MURILO BRASILEIRO RAMOS GALVÃO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (murilobrasileiro@gmail.com)

HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (hilzeth@gmail.com)

Zizyhus joazeiro Mart. popularmente conhecida como juazeiro, joazeiro, joá, juá-espinho ou laranjeira-de-vaqueiro, tem suas cascas e folhas tradicionalmente empregadas na medicina popular do nordeste, na forma de extrato aquoso para tratamento de problemas gástricos, de febres das mais diversas origens, alívio da tosse, antiinflamatório, como agente de limpeza dos cabelos e dos dentes e como medicamento para doenças de pele. As infecções bacterianas são responsáveis por uma grande proporção dos problemas de saúde, especialmente nos países em desenvolvimento. A resistência às drogas tem aumentado devido ao uso, indiscriminado de agentes antimicrobianos comerciais comumente utilizados no tratamento de doenças infecciosas. Sendo assim torna-se necessário a busca de novas substâncias antibacterianas a partir de várias fontes, tais como as plantas medicinais. O objetivo deste trabalho será investigar a atividade antibacteriana de Zizyphus joazeiro Mart. frente a bactérias Gram negativas e Gram positivas de importância clínica e caracterizar o efeito antibacteriano.

Palavras-Chave: ZIZYPHUS JOAZEIRO MART, EFEITO ENTIBACTERIANO, RESISTÊNCIA BACTERIANA





413

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO EFEITO CITOTÓXICO E CITOPROTETOR DE ZIZYPHUS JOAZEIRO MART

RAYANNE MACIEL VILARIM - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (rayannevilarim@hotmail.com)

HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (hilzeth@gmail.com)

O Zizyphus joazeiro Mart.é uma árvore frondosa que pertence à família Rhamnaceae e é típica do nordeste brasileiro. Popularmente conhecida como juazeiro, joazeiro, joá, juá-espinho ou laranjeirade-vaqueiro, tem suas cascas e folhas tradicionalmente empregadas na medicina popular do nordeste, na forma de extrato aquoso, sendo utilizada através de suas propriedades analgésica, antiinflamatória, antibacteriana, febrífuga e cicatrizante. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antibacteriana, o efeito citotóxico e o potencial citoprotetor do extrato etanólico das cascas do caule do Z. joazeiro. A atividade antibacteriana do extrato (1, 10, 100 e 1000 µg) foi avaliada frente a linhagens Gram positivas e Gram negativas de importância clínica. O efeito citotóxico do extrato (1, 10, 100 e 1000 µg) foi identificado através da sua capacidade de promover hemólise em eritrócitos humanos dos tipos sanguíneos A, B e O. O potencial antihemolítico do extrato foi quantificado em eritrócitos humanos dos tipos sanguíneos A, B e O submetidos a soluções de NaCl (0,12 – 0,96%). O extrato etanólico das cascas do caule de Zizyphus joazeiro Mart. não apresentou atividade antibacteriana uma vez que não foi capaz de inibir o crescimento das linhagens de bactérias Gram positivas e Gram negativas testadas. Também não apresentou citotoxicidade em nível de membrana plasmática uma vez que não foi capaz de promover hemólise nos eritrócitos dos tipos sanguíneos A e O até a concentração de 100 µg e no do tipo sanguíneo B até 10 µg. Por fim não apresentou efeito citoprotetor uma vez que não foi capaz de impedir a ocorrência de hemólise quando os eritrócitos humanos dos tipos A, B e O foram submetidos a soluções hipotônicas.

Palavras-Chave: ZIZYPHUS JOAZEIRO MART., EFEITO CITOTÓXICO, EFEITO HEMOLÍTICO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA AGUDA DE WISSADULA PERIPLOCIFOLIA(L.)C.PRESL

ANDRESSA BRITO LIRA - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (andressabritolira@hotmail.com)

MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (margareth@ccs.ufpb.br)

O trabalho teve como objetivo à avaliação da toxicidade pré-clínica aguda do extrato etanólico de Wissadula periplocifolia , com vistas ao melhor conhecimento da espécie selecionada e ao desenvolvimento de novos medicamentos, além de contribuir com o uso racional de plantas medicinas e fitoterápicos. O trabalho avaliou a toxicidade aguda do extrato em ratos wistar de ambos os sexos, com base na Resolução Específica (RE) nº 90/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).No estudo agudo os animais foram submetidos a uma dose única do extrato etanólico da W.periplocifolia de até 2g/Kg por via oral (gavagem). Após 14 dias da administração os animais foram sacrificados e o sangue retirado pela sangria do plexo braquial para analise dos parâmetros bioquímicos e hematológicos. A avaliação toxicológica pré-clínica aguda do extrato etanólico bruto de Wissadula periplocifolia demonstrou uma provável ausência de toxicidade. Porém, é necessario uma avaliação mais abrangente, para avaliar a possível toxicidade da espécie, no uso continuado.

Palavras-Chave: WISSADULA PERIPLOCIFOLIA, AGUDO, ANÁLISE TOXICOLÓGICA





415

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA AGUDA, DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE PILOSOCEREUS GOUNELLEI K. SCHUM (EETOHPG)

CAMILA BOMFIM SÁ - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (camilabsa@hotmail.com)

MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (margareth@ccs.ufpb.br)

A espécie Pilosocereus gounellei K. Schum é uma planta pertencente à família Cactaceae, vulgarmente conhecido como xique-xique, sendo tradicionalmente utilizado pela população do Nordeste do Brasil para o tratamento da inflamação da próstata, lesões de pele, hidropisia, icterícia, infecções renais e hiperglicemia. O objetivo desta pesquisa é avaliar a toxicidade do extrato etanólico do caule Pilosocereus gounellei (Pg-EEtOH) da família Cactaceae. Para isto, foi utilizado o ensaio biológico utilizando Artemia salina Leach para determinar a CL50 e O estudo toxicologico agudo para determina a DL50 sendo este modelo em ratos. A CL50 foi 547,3 ug / mL. No modelo de toxicidade aguda após 14 dias de administração de 2000 mg / kg via oral, não se observou nenhuma alteração macroscópicas ou comportamentais nos órgãos dos ratos de ambos os sexos, também não houve mortes durante o período de tempo avaliado, de modo que não é possível determinar a DL50. No entanto, foi observada uma diminuição no consumo de água e ração dos animais machos e fêmeas. Com base nos dados obtidos pode ser visto que o extrato de etanol da haste de Pilosocereus gounellei demonstrou bioatividade contra o teste com A. salina, e mostrou uma baixa toxicidade no modelo de toxicidade aguda, mas apresentaram sinais de toxicidade para alterar a absorção de água e à dieta de ratos de ambos os sexos, no entanto, a toxicidade não pode ser inferida apenas com a alteração deste parâmetro, o que requer um estudo mais aprofundado.

Palavras-Chave: XIQUE-XIQUE, PLANTAS MEDICINAIS, TOXICIDADE





416

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TOXICIDADE REPRODUTIVA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE PRADOSIA HUBERI DUCKE SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR DE RATAS WISTAR

LILIANE DE QUEIRÓS SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (lilianeufpb@gmail.com)

MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (margareth@ccs.ufpb.br)

Pradosia huberi Ducke (Sapotaceae) é uma planta medicinal encontrada na Amazônia e usada para o tratamento de desordens gástricas. Este trabalho teve por objetivo avaliar a toxicidade reprodutiva do extrato hidroalcoólico das cascas do caule de P. huberi em ratas Wistar, durante a préimplantação uterina. Foram utilizadas 64 ratas, distribuídas em quatro grupos, um controle, que recebeu água destilada, e três tratados com o extrato de P. huberi (T1=1,22; T2=6,1 e T3=30,5 mg/kg). Após os sete dias de tratamento correspondente a pré-implantação, os animais foram eutanasiados e os seguintes parâmetros foram avaliados: consumo de água e ração, peso corporal e dos órgãos reprodutivos e índices reprodutivos. O tratamento durante o período de pré-implantação de ratas Wistar com o extrato de P. huberi não interferiu no consumo de água e ração, assim como sobre o ganho de massa corporal. No entanto, expressou diminuição do número de implantes uterinos, seguido do aumento de perdas pré-implantações em todas as doses administradas (1,22; 6,1 e 30,5 mg/kg), e do número de reabsorções embrionárias nas duas maiores doses (6,1 e 30,5 mg/kg). Após pesagem dos órgãos (hipófise, ovários e útero), apenas o peso relativo da hipófise foi aumentado nas diferentes doses (1,22; 6,1 e 30,5 mg/kg). Conclui-se que o extrato hidroalcoólico de P. huberi, comprometeu a capacidade reprodutiva no período de pré-implantação embrionária, sugerindo possível efeito tóxico sobre o sistema reprodutor de ratas Wistar.

Palavras-Chave: TOXICIDADE REPRODUTIVA, PRADOSIA HUBERI, PLANTAS MEDICINAIS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE PILOSOCEREUS GOUNELLEI K. SCHUM(EETOHPG)

LUCIANA DA SILVA NUNES - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (luciananramalho@yahoo.com.br)

MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (margareth@ccs.ufpb.br)

A espécie Pilosocereus gounellei K. Schum é uma planta pertencente à família Cactaceae, vulgarmente conhecido como xique-xique, sendo tradicionalmente utilizado pela população do Nordeste do Brasil para o tratamento da inflamação da próstata, lesões de pele, hidropisia, icterícia, infecções renais e hiperglicemia. Objetivo deste projeto avaliar a genotoxicidade do extrato etanólico do caule Pilosocereus gounellei (Pg-EEtOH) da família Cactaceae. Para isto, foi utilizado o ensaio de atividade hemolítica e o teste de pesquisa de micronúcleo em células sanguíneas de camundongos. Na avaliação da citotoxicidade do EEB de P.goumellei sobre eritrócitos humanos observa-se que houve uma baixa atividade hemolítica (taxa de hemólise < 20%) em todos os tipos sanguíneos testados. No modelo de pesquisa de micronúcleo os resultados obtidos mostraram que nenhuma das doses (500. 1000 e 2000 mg/kg) utilizadas do EEB de P.gounellei não induziram um aumento significativo no número de micronúcleos em relação ao controle negativo, apenas a ciclofosfamida (controle positivo) induziu um significativo aumento na quantidade de micronúcleos. Com base nos dados obtidos podemos observar q o EEB de P. gounellei possui uma baixa atividade hemolítica e não apresenta comportamento genotoxico.

Palavras-Chave: XIQUE XIQUE, GENOTOXICIDADE, PLANTAS MEDICINAIS





418

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO ESTRUTURAL DE METABÓLITOS ESPECIAIS ORIUNDO DE DIGENIA SIMPLEX (CERAMIALES, RHODOPHYTA)

KATHERINE XAVIER BASTOS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (katherine_xb@hotmail.com)

BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (barbara@ltf.ufpb.br)

Situado na Região Nordeste, o Estado da Paraíba é detentor de um litoral com 117 km de extensão. Apesar da diversidade, abundância e importância da flora marinha do litoral paraibano, são poucos os estudos que buscaram desvendar este aspecto da biodiversidade local. Diante esses dados e visto a quase inexistência de estudos fitoquímicos da nossa flora algológica, resolvemos nesse projeto dar continuidade aos estudos fitoquímicos de algas bentônicas, em especial a alga vermelha D. simplex objetivando isolamento de metabólitos especiais que poderão servir como novas ferramentas farmacológicas para tratamento de doenças tais como anti-inflamatórias, antivirais, antitumorais, etc. O gênero Digenea C.Agardh (Rhodomelaceae, Ceramiales) destaca-se como uma fonte fascinante de novos produtos naturais. Levantamento realizado no banco de dados ALGA BASE verificou que gênero compreende oito espécies, dos quais 2 foram sinalizadas como atualmente aceites taxonomicamente, Digenea simplex (Wulfen) C.Agardh e Digenea subarticulata Simons. Atualmente, sabemos que D. simplex biossintetiza diferentes classes de substâncias, como compostos ricos em enxofre, compostos alcaloídicos, proteína e lipídeos (PATTI, 1993, SATO et al., 1996) contribuindo para o aumento do número de substâncias com esqueletos carbônicos novos e fornecendo subsídios para proposições sobre a biogênese de produtos naturais do mar que servirão como fontes de modelos estruturais na descoberta de novos candidatos a fármacos

Palavras-Chave: PRODUTOS MARINHOS, ALGAS BENTÔNICAS, DIGENIA SIMPLEX





419

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO ESTRUTURAL DE METABÓLITOS ESPECIAIS ORIUNDO DE ACANTHOPHORA SPICIFERA (CERAMIALES, RHODOPHYTA)

MARIANA LEITE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (mariana leite12@hotmail.com)

BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (barbara@ltf.ufpb.br)

Produtos naturais têm sido a maior fonte de inspiração para muitas áreas da guímica e da ciência em geral. Neste contexto, o oceano, um ambiente macro equilibrada, auto-suficiente e relativamente inexplorado, provoca efeito profundo na chemistry1 de produtos naturais. Neste ambiente, podemos destacar o género Acanthophora J.V.Lamouroux (Rhodomelaceae, Ceramiales) que possui 27 espécies, dentre elas a Acanthophora spicifera tem ampla distribuição nos trópicos e subtrópicos (KILAR E MCLACHLAN, 1986) e é uma das mais abundante espécie de algas vermelhas encontradas próximos a recife (JOIKEL E MORRISSEY, 1986). A literatura cita trabalhos que relatam a presenca de derivados de colesterol, flavonóides como a quercetina, catequina e tiliroside (WANG et al., 1998, 2003), acanthophorin A e B (ZENG et al., 2001), ácido derivados (WAHIDULLA et al, 1986; WANG et al, 2003), dipeptídeos (WAHIDULLA et al, 1991) e antheraxanthin (AIHARA E YAMAMOTO, 1968) também foram descritas. Nesse contexto, objetivamos nesse trabalho isolamento de metabolitos secundarios da alga A. spicifera utilizando técnicas fitoquímicas clássicas. Metodologia: A espécie foi coletada no litoral da cidade Pitimbu e praia do Bessa da cidade de João Pessoa, Paraíba, durante marés de sizígia (-0,2 a 2,0). Uma vez no laboratório foram lavada com a água destilada e separada de epífitas e de outras algas. A espécie coletada foi identificada pelo Prof Dr. George Emmamuel Cavalcanti de Miranda do Departamento de Biologia Molecular/CCEN/UFPB e uma exsicata foi depositada no herbário Prof° Lauro Pires Xavier da UFPB. Apoós extração a frio em metanol, o extrato foi monitorado para identificação de peptídeos cíclicos por meio do revelador específico -CLOROX e revelador específico de flavonóides tendo como resultado a presença de flavonoides e ciclopeptídeos. O extrato MeOH foi cromatografado em coluna de sílica e após sucessivas colunas cromatográficas obteve-se quatro compostos que foram encaminhadasao RMN para obtenção dos dados espectrais e aguardando resultados.

Palavras-Chave: PRODUTOS MARINHOS, ALGAS BENTONICAS, ACANTHOPHORA SPICIFERA





420

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FICOQUÍMICO DAS ESPÉCIES SARGASSUM POLYCERATIUM MONTAGNE

ROSEANA FARIAS DE ARAUJO RAMOS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (roseanaramos@hotmail.com)

CELIDARQUE DA SILVA DIAS - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (celidarquedias@ltf.ufpb.br)

As algas são uma fonte rica de produtos naturais, e algumas espécies do gênero Sargassum demonstram propriedades medicinais, como atividade antimicrobiana, antitumoral, imunoestimulatória e gastroprotetora. Dentre as espécies de algas marinhas pertencentes a este gênero o Sargassum polyceratium Montagne é uma espécie encontrada em grandes quantidades nas águas litorâneas desde o sudoeste da Florida ao Nordeste do Brasil. Apesar de possuir importância ecológica e de apresentar grande potencial biológico, ainda possui uma escassa literatura. Diante disto, tivemos como objetivo contribuir com o conhecimento químico dos metabólitos das algas marinhas, especificamente através do estudo ficoquímico da espécie Sargassum polyceratium Montagne. Para realização deste estudo as algas foram coletadas na praia do Bessa, em João Pessoa-PB, foram lavadas, secas e, posteriormente, submetidas à maceração com etanol a 95 %. Após concentração da solução extrativa, obtivemos o extrato etanólico bruto. Este posteriormente foi submetido a um particionamento, obtendo-se as fases hexânica, diclorometânica, acetato de etila e n-butanólica. A fase hexânica foi submetida à cromatografia em coluna, utilizando-se sílica gel, como fase estacionária, e solventes em ordem crescente de polaridade, como fase móvel. Para o isolamento e a caracterização dos constituintes químicos foram utilizados métodos cromatográficos, como CC e CCDO, e métodos espectroscópicos, respectivamente. Da fase hexânica foi isolado o esteroide fucosterol.

Palavras-Chave: ALGAS MARINHAS, SARGASSUM, FITOQUIMICA





421

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DO GAMA TERPINENO E 1,4 CINEOL NA REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE DO TIPO TARDIO

LAIZ ALINE SILVA BRASILEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (laizfarmacia@hotmail.com)

CLAUDIO ROBERTO BEZERRA DOS SANTOS - Orientador

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (crbezerra@ltf.ufpb.br)

A artrite reumatóide é uma doença auto-imune que aflinge cerca de 1% da população adulta mundial, sendo caracterizada como uma desordem inflamatória sistêmica, crônica, incapacitante, de natureza multifatorial e responsável pela redução da expectativa de vida dos pacientes. O gênero Eucalyptus rico em óleos essenciais tem sido investigado quanto à abordagem antiinflamatória. O composto 1,4 cineol, encontrado no gênero Eucalyptus, é pouco citado em pesquisas científicas justiçando o seu estudo. Para avaliar o efeito potencial do monoterpeno 1,4 cineol (estruturalmente similar ao composto eucaliptol) em modelo experimental de artrite através de uma reação de hipersensibilidade do tipo tardia (DTH), foi avaliado o desenvolvimento do edema de pata como parâmetro imunológico em camundongos fêmeas da linhagem SWISS sensibilizados com ovalbumina (OVA) e adjuvante completo de Freud e, desafiados com OVA e adjuvante incompleto de Freud. Nesse trabalho os pré/pós-tratamentos oral crônico não inibiram a reação de DTH em animais sensibilizados.

Palavras-Chave: MONOTERPENOS, ARTRITE, CAMUNDONGO





422

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO E DAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS DE ESPÉCIES DE PLANTAS DA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO

MARIA DENISE LEITE FERREIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (denisecaiana@yahoo.com.br)

DAVI ANTAS E SILVA - Orientador

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (daviantas@hotmail.com)

O uso de plantas medicinais na arte de curar é uma forma de tratamento que condiz com os primórdios da medicina e se fundamenta no acúmulo de informações por sucessivas gerações.desenvolvimento deste projeto é justificado pelo nosso empenho em buscar, através de um estudo multidisciplinar englobando a Fitoquímica, a Botânica e a Farmacologia, comprovar cientificamente qual a atividade farmacológica e/ou princípio ativo de espécies de plantas utilizadas pela medicina popular da região dos Cariris Velhos do Estado da Paraíba. Reconhecendo-se a relevância do conhecimento da nossa flora no que diz respeito ao uso adequado da droga vegetal pela medicina popular, foi criado em 1978 no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da UFPB Prof. Delby Fernandes de Medeiros o Mestrado em Química e Farmacologia de Produtos Naturais, hoje o nosso Programa de Pós- Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos. Com o intuito de definir qual parte da droga é responsável pela atividade farmacológica, qual a substância ou princípio ativo é responsável por esta atividade e qual seu mecanismo de ação optamos por enveredar pela trilha do estudo científico de espécies de nossa flora, contribuindo assim para o conhecimento quimiotaxonomico e farmacológico destas, destacando-se aqui o nosso alvo de estudo, uma espécie do gênero Pilosocereus, família Cactaceae: Pilosocereustuberculatus.

<u>Palavras-Chave</u>: CACTACEAE, PRODUTOS NATURAIS, PILOSOCEREUSTUBERCULATUS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO DE DALBERGIA ECASTOPHYLLUM (L.) TAUB. (FABACEAE).

VINICIUS LINS FERREIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (vinicius-lins1991@hotmail.com)

EMIDIO VASCONCELOS LEITAO DA CUNHA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (emidio@ltf.ufpb.br)

A família Fabaceae é formada por cerca de 200.000 espécies divididas em 344 famílias localizadas predominantemente na flora terrestre. Essa família apresenta grande importância para o homem, sendo utilizada na alimentação, ornamentação, como corantes e na terapêutica. Seus representantes são ricos em metabólitos secundários, destacando-se entre eles os flavonóides, principalmente isoflavonóides. O gênero Dalbergia possui 100 espécies das quais 40 estão presentes no Brasil. Dalbergia ecastophyllum conhecida popularmente por rabo-de-bugio é uma espécie que apresenta poucos estudos descritos na literatura, sendo este o principal motivo a pesquisa. Do extrato etanólico bruto das partes aéreas de D. ecastophyllum foi realizada partição com hexano, diclorometano e acetato de etila. A fase hexânica foi fracionada em coluna cromatográfica de Sílica gel e suas frações foram monitoradas por cromatografia em camada delgada analítica. A fração 40-44 apresentou-se como sólido branco que após sucessivas recristalizações com hexano e clorofórmio, foi submetida a espectroscopia de RMN 1H e 13C como sendo identificada como a friedelina.

Palavras-Chave: ESTUDO FITOQUÍMICO, FABACEAE, DALBERGIA ECASTOPHYLLUM





424

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS CARDIOVASCULARES INDUZIDOS PELO FLAVONÓIDE 5, 7, 4 TRIMETOXIFLAVONA EM RATOS NORMOTENSOS

LAYS MARIA ALVES DIAS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (laysmdias@hotmail.com)

ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (isac@ltf.ufpb.br)

Este trabalho procurou avaliar os efeitos induzidos pelo flavonoide 5,7,4-trimetoxiflavona (TMF), extraído da planta Praxelis clematidea, sobre o sistema cardiovascular de ratos normotensos. Anéis de artéria mesentérica superior foram encubados em solução tyrode e gaseificados com 95% de O2 e 5% de CO2, mantidos a tensão de 0,75 g, acoplados a um sistema de registro e obtenção de dados. Em anéis mesentéricos na presença de endotélio pré-contraídos com Fenilefrina (1 μΜ), TMF promoveu vasorrelaxamento dependente de concentração (Emáx= 100,8±2,6%; pD2 = 5,44±0,12, n=6) e esse efeito foi significativamente inibido após a remoção do endotélio funcional (Emáx = 102,5±4,9%; pD2 = 4,50±0,10; n=6). O efeito vasorrelaxante de TMF foi atenuado na presença do inibidor da NOS (L- NAME 100 μM; pD2 = 4,52±0,08, n=5), do inibidor da ciclase de guanilil solúvel (ODQ 10 μ M; pD2 = 4,36±0,11, n=5) ou do sequestrador de NO (PTIO 300 μ M; pD2 = 4.62±0.09, n=5). A L-arginina (1 mM), precursor do NO, reverteu completamente o efeito induzido na presença de L-NAME (pD2 = 5,85±0,14, n=5). A pré-incubação com um inibidor da PGI2 (indometacina, 1 μM) não alterou a resposta vasorrelaxante de TMF, indicando o não-envolvimento de metabólitos da COX. Para avaliar a participação de canais de potássio, as preparações foram pré-incubadas com solução de KCl 20 mM (pD2 = 4,62±0,08, n=5). Na presença de glibenclamida 10 μM, um bloqueador de canais KATP, a resposta não foi alterada. Entretanto, a pré-incubação com 4-AP 1 mM (pD2 = 4,70±0,08, n=5), bloqueador dos canais Kv, ou TEA 1 mM (pD2 = 4,48±0,04, n=5), bloqueador dos canais BKCa atenuou o vasorrelaxamento induzido pelo flavonoide. Esses resultados sugerem que o vasorrelaxamento induzido por TMF envolve a via NOS/NO/CGs, com consequente ativação de Kv e BKCa.

Palavras-Chave: PRAXELIS CLEMATIDEA, FLAVONÓIDE, VASORELAXAMENTO





425

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS VASCULARES INDUZIDOS PELO NITRATO TETRA-HIDROFURFURÍLICO (NTHF).

WALMA PEREIRA DE VASCONCELOS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (walmasjp@hotmail.com)

ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (isac@ltf.ufpb.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos vasculares do nitrato tetra-hidrofurfurílico (NTHF), proveniente da rota sintética da cana-de-açúcar. Em anéis de artéria mesentérica superior de rato, pré-contraídos com fenilefrina 10μM, o NTHF promoveu vasodilatação de maneira dependente de concentração (1pM-10μM), com o endotélio vascular intacto (Emáx=84±5,3%; pD2=7,86±0,22) ou removido (Emáx=100±6,1%; pD2=7,39±0,15), sugerindo um mecanismo independente dos fatores derivados do endotélio. Todos os experimentos subsequentes foram realizados com remoção do endotélio. Após pré-incubação com N-acetilcisteína 3mM, sequestrador de espécies reativas do oxigênio, a resposta foi potencializada (pD2=8,32±0,18). Ao utilizar sequestradores de NO radicalar, hidroxocobalamina 30μM ou carboxi-PTIO 300μM, a eficácia do efeito vasorrelaxante do NTHF foi atenuada (Emáx=66±9,2% e 32±6,2%, respectivamente), indicando o envolvimento do NO na vasodilatação do NTHF. Na presença de cianamida 1mM, inibidor da aldeído desidrogenase (ALDH), e do ODQ 10µM, inibidor da ciclase de guanilil solúvel (sGC), a resposta máxima foi reduzida significativamente (Emáx=29±9,5% e 22±4,6, respectivamente), sugerindo a participação destas enzimas no vasorrelaxamento do NTHF. Após a exposição a concentrações elevadas de K+ extracelular, KCl 80 ou 20mM, o efeito do NTHF foi significantemente atenuado (Emáx=49±3,8% e 59±9,5%, respectivamente). Este efeito foi confirmado após utilização de tetraetilamônio (TEA) 3mM (Emáx=31±5,0%). Ao utilizar TEA 1mM (Emáx=38±8,3%), a vasodilatação foi atenuada de modo significativo, sugerindo a participação dos BKCa. Esta hipótese foi reforçada após a utilização de 4aminopiridina 1mM (Emáx=81±8,5%), um bloqueador dos K_v, glibenclamida 10µM (Emáx=97±9,0%), um bloqueador dos KATP, ou BaCl₂ 30μM (Emáx=94±4,9%), um bloqueador dos KIR, que não alteraram a resposta vasodilatadora do NTHF. Em conclusão, o NTHF causa vasodilatação, provavelmente, por promover a liberação de NO radicalar, envolvendo a ativação da NOS, ALDH, sGC e BKCa.

Palavras-Chave: NITRATOS ORGÂNICOS, VASORELAXAMENTO, ÓXIDO NÍTRICO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DE ANAXAGOREA DOLICHOCARPA SPRAGUE & SANDWITH (ANNONACEAE)

LAIANE CALINE OLIVEIRA PEREIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (laianecaline@hotmail.com)

JOSE MARIA BARBOSA FILHO - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (jbarbosa@ltf.ufpb.br)

A família Annonaceae é constituída por aproximadamente 135 gêneros e 2500 espécies distribuídas principalmente pelas regiões tropicais e subtropicais do globo terrestre. No Brasil, a família Annonaceae compreende 26 gêneros, dentre esses, encontramos o gênero Anaxagorea, com 26 espécies distribuídas na América Central e América do Sul, das quais, somente 5 foram investigadas fitoquimicamente, de onde foram isolados lignóides, flavonóides, xantonas, esteróides e alcalóides aporfínicos. Entre as espécies, Anaxagorea dolichocarpa Sprague & Sandwith é a espécie neotropical de Annonaceae mais comum e bem distribuída. O presente projeto tem como objetivo geral investigar fitoquimicamente as cascas do caule de Anaxagorea dolichocarpa Sprague & Sandwith.

Palavras-Chave: ANNONACEAE, ANAXAGOREA DOLICHOCARPA, ALCALOIDES





427

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO DE DUAS SAPINDACEAE: CARDIOSPERMUM CORINDUM L. E SERJANIA CARACASANA (JACQ.) WILLD

THAMIRES LIRA FONSECA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (thamires_91@hotmail.com)

JOSE MARIA BARBOSA FILHO - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (jbarbosa@ltf.ufpb.br)

No Estado da Paraíba, o uso de plantas medicinais com fins terapêuticos é bastante comum, principalmente no meio rural e urbano de baixo poder aquisitivo, sendo grande parte delas encontradas na Caatinga, uma das principais formações vegetais do Estado. Nesse contexto, entendendo a importância desse ecossistema para o Estado percebe-se a necessidade de desenvolver estudos fitoquímico-farmacológico no intuito de evidenciar e comprovar cientificamente o que a medicina popular propõe. Elaborou-se, portanto, este projeto, contando com a possibilidade de grande êxito, naturalmente espera-se que o presente trabalho revele qual o papel que algumas dessas espécies poderão ter na vida social e econômica das comunidades mais carentes. A família Sapindaceae é constituída por 200 gêneros e 2000 espécies (GUARIM NETO, 2000), apresentando uma distribuição cosmopolita adaptada principalmente à ambientes tropicais. A maior parte desta família é constituída por trepadeiras com gavinhas, com caule de crescimento em espessura anômalo, ou também arbustos e árvores, apresentando folhas alternas, compostas, sem estípulas e, às vezes, inteiras. Devem ser destacadas na flora brasileira as espécies do gênero Serjania, Paullinia, Urvillea e Cardiospermum (HERCULANO, MATOS, 2008). No presente trabalho foram escolhidas duas espécies: Cardiospermum corindum L. e Serjania caracasana (Jacq.) Willd. Serjania caracasana (Jacq.) Willd., um cipó empregado na pesca pelos índios Yawalapati, do Alto Xingu, por eles designado cipócunã (DUCKE, 1946) também pode ser chamada vulgarmente de tingui-da-mata e sendo largamente utilizada na confecção de cestos e cordas rústicas, com potencial ornamental. Dela foram isolados três saponinas triterpenoidais, os serjanosídeos A, B e C, que após ensaios realizados em peixes, demonstraram elevada ictiotoxicidade destas substâncias, provando serem as mesmas, pelo menos em grande parte, responsáveis pelo efeito do vegetal (GUARIM NETO, 2000). Além da espécie já citada, também estudaremos outra espécie da família Sapindaceae, Cardiospermum corindum L, erva escandente ou trepadeira herbácea, monóica; conhecida no Nordeste como para-tudo, balãozinho, camapú e saco-de-padre apresenta uso popular em desordens intestinais e reumatismo (AGRA et al., 2008), sendo sua semente também rica em óleos (ABBURRA et al., 1986). Dela foram isolados 3,4-di-O- metilluteolina-7-β-glicuronídeo (ADINARAYANA et al., 1987) O projeto se propõe a realizar uma avaliação química das espécies Cardiospermum corindum L. e Serjania caracasana (Jacq.) Willd. O trabalho se concentrará em uma investigação fitoquímica, isolando, purificando e identificando os seus respectivos metabólitos secundários, assim como, fornecer ao grupo de farmacologia, material para ser avaliada(s) suas atividade(s) biológica(s).

Palavras-Chave: CARDIOSPERMUM CORINDUM, SERJANIA CARACASANA, SAPINDACEAE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO DE COMBRETUM DUARTEANUM (COMBRETACEAE)

YURI MANGUEIRA DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (yuri mangueira@hotmail.com)

JOSE MARIA BARBOSA FILHO - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (jbarbosa@ltf.ufpb.br)

A família Combretaceae compreende 20 gêneros com aproximadamente 500 espécies, sendo os dois maiores gêneros Combretum e Terminalia. O gênero Combretum, compreende 250 espécies, de distribuição cosmopolita, que são principalmente nativas das regiões tropicais e subtropicais. Estudos químicos revelaram a presença de uma série de triterpenóides tipo cicloartano, damarano e oleanano, flavonóides, dibenzil aromáticos, estilbenos, fenantrenos, lignanas e aminoácidos não protéicos para o gênero Combretum (Dictionary of Natural Products, 2001). Diante dessas premissas objetivamos estudar fitoquimicamente as folhas e cascas do caule de Combretum duarteanum.

Palavras-Chave: COMBRETUM DUARTEANUM, COMBRETACEAE, ESTUDO FITOQUÍMICO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO BIOMONITORADO DE CROTON GREWIOIDES BAILL

AMANDA DAMASCENO LEÃO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (damasceno.leao@gmail.com)

JOSEAN FECHINE TAVARES - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (joseanfechine@yahoo.com.br)

O presente trabalho teve por objetivo contribuir para o conhecimento quimiotaxônomico da família Euphorbiaceae, através da avaliação química da espécie Croton grewioides Baill. Sendo utilizadas as partes aéreas da planta, que foram submetidas aos processos de extração, cromatografia de adsorção em coluna e cromatografia em camada delgada analítica. A estrutura química da substância isolada foi identificada mediante o uso de métodos espectroscópicos, tais como: Ressonância Magnética Nuclear de 1H e 13C (500 e 200 MHz), e espectroscopia de Massas.Obtendo-se pela primeira vez no gênero a substância identificada como 2-oxo-5α,8α-cleroda3,13-dien-15,16-olideo.

Palavras-Chave: EUPHROBIACEAE, CROTON, DITERPENOS





430

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO BIOMONITORADO DAS RAÍZES DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA (ANNONACEAE)

RAYANA CRUZ DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (rayana souza@hotmail.com)

JOSEAN FECHINE TAVARES - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (joseanfechine@yahoo.com.br)

Xylopia langsdorffiana (Annonaceae) é conhecida popularmente como pimenteira da terra, sendo considerada uma árvore que pode atingir de 5-7 metros de altura. Estudos fitoquímicos relataram a presença de alcaloides, e terpenoides do tipo traquilobano, atisano, labdano e caurano, em frutos, caule e folhas. Nessa perspectiva, o presente trabalho visa reportar o isolamento e elucidação estrutural de diterpenos isolados das raízes de X. langsdorffiana. Análises cromatográficas do extrato etanólico bruto das raízes permitiram o isolamento de dois diterpenos: ent-caur-16-en-19-ol, diterpeno do tipo caurano, relatado pela primeira vez na espécie, e o ent-atisan-7α-acetoxi-16α-ol, do tipo atisano, relatado pela primeira vez na literatura e nomeado trivialmente de Acetato de Xylodiol. Os constituintes químicos foram identificados através da análise de dados obtidos por métodos espectroscópicos como Infravermelho, Espectrometria de Massas de alta e baixa resolução, obtido por ESI, Ressonância Magnética Nuclear de 1H, 13C unidimensionais e técnicas bidimensionais (COSY, NOESY, HMQC e HMBC), além de comparação com dados descritos na literatura. Desta forma, os resultados obtidos contribuíram para a ampliação do conhecimento quimiotaxonômico da família Annonaceae, em especial Xylopia langsdorffiana.

<u>Palavras-Chave</u>: ANNONACEAE, XYLOPIA, DITERPENOS





431

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PROCESSO OXIDATIVO BIOCATALISADO UTILIZANDO EXTRATOS VEGETAIS COMO MEIO REACIONAL E FONTE DE PEROXIDASE

LUIZ ANDRE DE ARAUJO SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (luiz32@gmail.com)

LUIS CEZAR RODRIGUES - Orientador

BIOTECNOLOGIA - CBIOTEC - (luiscezarodrigues@gmail.com)

Descrevemos a capacidade da água de coco comum, que contém enzima peroxidase natural, de atuar como um biocatalisador para o acoplamento-ciclização oxidativo de p-(OH)-fenilpropenóides. Obtemos as formas diméricas do isoeugenol (licarin A) e do p-cumarato de metila (dehidrodicumarato de metila). Os produtos das reações foram caracterizados pelo poder rotatório, espectros de 12C-RMN e 1H-RMN. Propomos um mecanismo para o acoplamento-ciclização oxidativo do álcool coniférico.

Palavras-Chave: BIOTRANSFORMAÇÃO, BIOCATALISE, CONVERSÃO ENZIMÁTICA





432

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO DAS PARTES AÉREAS DE HYPTIS MACROSTACHYS BENTH. (LAMIACEAE)

ANDREZA BARBOSA SILVA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (anndrezza_15@hotmail.com)

MARCELO SOBRAL DA SILVA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (marcelosobral.ufpb@gmail.com)

Hyptis macrostachys Benth. (Lamiaceae) é uma espécie encontrada no semi-árido nordestino, conhecida popularmente como alfavaca brava e hortelã do mato. Em pesquisas realizadas em bancos de dados mundiais, não foi encontrado nenhum relato de estudo fitoquímico para esta espécie, por isso a consideramos como uma fonte de recursos naturais a ser explorada. Sendo assim, foi realizado um estudo fitoquímico de seus constituintes químicos. O material botânico (folhas e caules) foi coletado no município de Matureia-PB e identificado pela profª Drª. Maria de Fátima Agra. Em seguida, foi seco em estufa a 45°C, triturado em moinho mecânico e submetido à maceração com EtOH a 95%. O extrato resultante foi particionado com hexano, diclorometano, acetato de etila. A fase diclorometano foi submetida à cromatografia em coluna utilizando sílica gel 60 (70-230 mesh-ASTM, Merck) como fase estacionária e como fase móvel, os solventes hexano, diclorometano e acetato de etila, obtendo-se 305 frações que após analise em CCDA foram reunidas de acordo com os seus respectivos Rfs. Na fração 50 obtivemos uma substância codificada como Hm-1. Já a reunião de fração 5 a11 foi submetida à filtração em coluna com sílica-gel com hexano:AcOEt 1:1 obtendo-se assim a substância codificada como Hm-2. Tanto Hm-1 como Hm-2 tiveram suas estruturas identificadas através de RMN 1H, 13C e bidimensionais e em comparação com dados da literatura, sendo denominadas: Ácido Betulínico e Acetato de Oleanano.

Palavras-Chave: LAMIACEAE, HYPTIS, TERPENÓIDES





433

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICA DE ERYTHROXYLUM REVOLUTUM MART (ERYTHROXYLACEAE)

FERNANDA LIMA SUBRINHO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (fernanda.subrinho@gmail.com)

MARCELO SOBRAL DA SILVA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (marcelosobral.ufpb@gmail.com)

Erythroxylum revolutum Mart pertence à família Erytrhoxylaceae que é constituída por 240 espécies e quatro gêneros, sendo Erythroxylum o maior e mais importante, apresentando cerca de 200 espécies, distribuídas nas regiões tropicais da América, África e na ilha Madagascar. Devido ao grande potencial farmacológico das substâncias isoladas, à ocorrência de espécies ainda não devidamente exploradas do ponto de vista químico e farmacológico, e reconhecendo a importância do gênero Erythroxylum, decidimos realizar o estudo da espécie Erythroxylum revolutm, cujos estudos químicos e farmacológicos ainda não são conhecidos, com o objetivo de descobrir novas substâncias naturais. O material botânico foi coletado no município de Serra Branca - PB, seco em estufa à 40°C, triturado em moinho mecânico e submetido à maceração exaustiva com etanol 95%. A solução extrativa foi concentrada em rota evaporador a 40ºC. Uma alíquota do extrato etanólico bruto (100g) foi dissolvido em metanol-água (70%) e particionado com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase hexânica foi cromatografada em coluna de sílica-gel utilizando-se como eluentes hexano e acetato de etila, puros ou em misturas binárias em ordem crescente de polaridade, fornecendo 227 frações que foram monitoradas por CCDA e reunidas de acordo com seus Rfs. A fração 1 (FR1) apresentou-se sob a forma de um único ponto quando analisada em CCDA e foi submetida a RMN 13C e 1H, sendo identificada como o diterpeno ent-cauran-16-ene. A fração 13 (FR 13), após análise em CCDA, foi submetida ao processo de recristalização para purificação e foi identificada, através dos dados espectroscópicos de RMN 1H e 13C, como sendo o diterpeno13hidroxi-8(17),14-labdadien.

Palavras-Chave: ERYTHROXYLACEAE, ERYTHROXYLUM, CONSTITUINTES QUIMICOS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICA DE NANUZA PLICATA (MART.) L.B.SM. & AYENSU (VELLOZIACEAE)

RENATA ALBUQUERQUE DE ABRANTES - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (renatabrantes2@gmail.com)

MARCELO SOBRAL DA SILVA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (marcelosobral.ufpb@gmail.com)

Nanuza plicata (Mart.) L.B.Sm. & Ayensu pertence à família Velloziaceae, que é constituída por 240 espécies dividida em 2 subfamílias, Velloziadeae e Barbacenioideae. Muitos estudos fitoquímicos são descritos para essa família, dentre esses há presença predominante de diterpenos, triterpenos e flavonóides. Na busca por fitoconstituintes foi realizado, em nosso laboratório, um estudo utilizando as partes aéreas dessa espécie. O material botânico foi coletado no município de Serra Branca-PB, seco em estufa à 45 °C, triturado em moinho mecânico e submetido à maceração exaustiva com etanol 95%. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador a 45 °C obtendo o extrato etanólico bruto que foi submetido à cromatografia em coluna (CC) utilizando SEPHADEX e como eluentes, metanol e/ou clorofórmio 1:1. Foram obtidas 76 frações reunidas em 11 grupos dos quais obtivemos as substâncias Np_3 e Np_4, que foram submetidas às técnicas de RMN 1H e 13C unidimensionais e identificadas como sendo uma flavona (Luteolina) e uma biflavona (Amentoflavona) respectivamente.

Palavras-Chave: NANUZA PLICATA, FLAVONA, BIFLAVONA





435

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FARMACOBOTÂNICO DE MOMORDICA CHARANTIA L. (MELÃO DE SÃO CAETANO)

PAULO CESAR GONCALVES PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (pc_199@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA AGRA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (agramf@ltf.ufpb.br)

Momordica charantia L. pertence à família Curcubitaceae, é uma espécie com distribuição pantropical. Conhecida popularmente como "melão-de-são-caetano", suas raízes são empregadas na medicina popular no tratamento de infecções uterinas e antifebril. Encontra-se listada na RENISUS devido às suas propriedades terapêuticas já comprovadas como anti-inflamatória e antidiarréica. Neste trabalho, realizou-se um estudo morfoanatômico da raiz de M. charantia, a fim de fornecer subsídios macro e microscópicos para sua caracterização, bem como sua distribuição geográfica na Paraíba. Seções transversais e longitudinais da zona suberosa da raiz foram realizadas seguindo técnicas usuais para estudos anatômicos e histoquímicos, posteriormente analisadas ao microscópio óptico. O estudo da distribuição da espécie foi realizado a partir da análise dos vouchers de exsicatas depositadas nos Herbários JPB e coleção de referência do Centro de Biotecnologia, ambos da Universidade Federal da Paraíba. A raiz apresentou coloração esbranquiçada, com formato triangular a arredondado na porção basal. O crescimento é axial, com estrutura protostélica, súber 2-3 estratificado. Porções de esclerênquima foram observadas acima do floema, o sistema vascular apresentou três raios vasculares separados por células parenquimáticas. Cristais prismáticos foram visualizados nas células parenquimáticas. Observou-se a presença de compostos fenólicos no súber, terpenos em células esclerenquimáticas e alcaloides nas células parenquimáticas e próximo aos raios vasculares. Substâncias lipídicas estão presentes no parênquima e súber, amido no parênquima cortical e ligninas no xilema. Quanto à distribuição geográfica, M. charantia se encontra amplamente distribuída nas regiões do estado da Paraíba, desde a Zona da Mata até o Sertão. Os estudos macroscópico e microscópico da raiz de M. charantia evidenciaram caracteres morfoanatômicos que possibilitam o controle de qualidade, contribuindo com dados à RENISUS.

Palavras-Chave: CUCURBITACEAE, MORFO-ANATOMIA, RENISUS





436

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE FITOCONSTITUINTES A-PINENO E B-PINENO

FERNANDA DE MEDEIROS NOBREGA - Bolsista - IC-CNPQ

FARMÁCIA - (fernandadmn@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mfvanderlei@ltf.ufpb.br)

Candidíase é uma micose causada por espécies de Candida que possui importância clínica em função do aumento de leveduras resistentes. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antifúngica dos monoterpenos α-pineno e β-pineno por meio da concentração inibitória mínima (CIM), assim como a investigação da citotoxicidade, através da verificação do potencial oxidante, antioxidante e hemolítico. Para o seu desenvolvimento, foram utilizadas cepas de leveduras da Candida albicans (ATCC-40042, ATCC 13803, ATCC 76485) pertencentes ao Laboratório de Micologia/UFPB e cepas clínicas (LM-13, LM-36, LM-39, LM-41, LM-45, LM-52, LM-57, LM-67, LM-68, LM-70, LM-77, LM-84, LM-86) adquiridas do Laboratório de Microbiologia/UFC. A determinação da CIM foi realizada através do método de microdiluição nas concentrações de 1024 a 0,5 µL/mL. O potencial oxidante e antioxidante dos monoterpenos nas concentrações de 1, 10, 100, 250, 500 e 1000μg/mL foi investigado in vitro utilizando-se eritrócitos humanos submetidos ao estresse oxidativo pela fenilhidrazina. O ensaio hemolítico foi desenvolvido com eritrócitos humanos do tipo A, B e O, frente aos monoterpenos nas concentrações de 1, 10, 100, 250, 500 e 1000µg/mL. A CIM dos monoterpenos foi de 1024µg/mL. Os fitoconstituintes não apresentaram efeito oxidante e antioxidante em nenhuma das concentrações testadas, quando comparados com o controle positivo (incubado com apenas fenilhidrazina). O potencial hemolítico do α-pineno não foi identificado nos eritrócitos do tipo A, B e O. O β-pineno apresentou atividade hemolítica significativa nos eritrócitos do tipo O nas concentrações de 500 μ g/mL (26,40% ± 6,845%) e de 1000 μ g/mL (83,55% ± 1,991%) e nos eritrócitos do tipo A e B na concentração de 1000 μg/mL 79,31% ± 1,278% e 54,28% ± 4,212%, respectivamente. Deste modo, os fitoconstituintes apresentaram moderada atividade antifúngica e também apresentaram baixa citotoxicidade. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFPB (Certidão/CEP/HULW nº 604/10).

Palavras-Chave: TERPENOS, CANDIDA ALBICANS, CITOTOXICIDADE





437

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO COM FINS FARMACOLÓGICOS DE PAVONIA CANCELLATA (L.) (MALVACEAE)

FRANCISCO CASIMIRO JÚNIOR - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (jnrcasimiro@gmail.com)

MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mfvanderlei@ltf.ufpb.br)

A grande biodiversidade brasileira contribui muito para a pesquisa de Produtos Naturais principalmente de origem vegetal que ainda foram muito pouco explorados - cerca de 8% apenas das espécies (VARANDA, 2006). Sabendo-se da importância que as plantas desempenham para toda a humanidade e visando contribuir para o estudo taxonômico da família Malvaceae, através do isolamento e caracterização dos seus constituintes químicos, a espécie Pavonia cancellata (L.) foi alvo de estudo. O material botânico (partes aéreas) foi coletado, seco e triturado, obtendo-se o pó (2911g), que foi macerado em Etanol 95ºGL e concentrado em rotaevaporador, obtendo-se o extrato etanólico (248g) bruto que em seguida foi solubilizado em uma solução de MeOH:água (7:3) fornecendo um sobrenadante e um precipitado. O sobrenadante foi submetido a uma partição líquido-líquido com Hexano, Diclorometano, AcOEt e n-Butanol, originando as suas respectivas fases. O precipitado foi cromatografado em funil de buchner com sílica gel 60 utilizando como fase móvel Hexano, AcOEt e Metanol sozinhos ou em misturas binárias, seguindo um gradiente crescente de polaridade originando 10 frações. A fase AcOEt foi cromatografada sucessivas vezes em coluna com Sephadex LH-20 como fase móvel e MeOH como eluente até obter-se uma fração que apresentou-se como um pó amorfo amarelado (0,3g) e mostrou ser puro em CCDA, codificado então, como Pc-1. A Fração A foi sucessivamente cromatografada em coluna de sílica gel 60 como fase fixa e fases móveis Hexano, AcOEt, e MeOH sozinhos ou em misturas binárias, seguindo gradiente crescente de polaridade e analizadas simultâneamente as frações obtidas de cada coluna, até a obtenção de uma fração em forma de pó amorfo que foi codificada como Pc-2. As substâncias codificadas como Pc-1 e Pc-2 tiveram suas estruturas definidas através de métodos espectroscópicos RMN 1H e RMN 13C e comparações com modelos da literatura, sendo Pc-1 identificado como sendo o canferol-3-O-β-D-(6"-E-p-coumaroil) glicosídeo e Pc-2 uma mistura de sitosterol-3-O-β-D-glicopiranosídeo e estigmasterol-3-O-β-D-glicopiranosídeo.

Palavras-Chave: PAVONIA CANCELLATA, MALVACEAE, ESTUDO FITOQUÍMICO





438

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO COM FINS FARMACOLÓGICOS DE PAVONIA MALACOPHYLLA (MALVACEAE)

FRANCISCO THALISSON ALEXANDRE GUALBERTO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (thalissongualberto@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mfvanderlei@ltf.ufpb.br)

A grande biodiversidade brasileira muito contribui para o despertar de pesquisas modernas envolvendo produtos naturais, pesquisas estas que tiveram início em meados do século passado e têm sido foco de constantes revisões (PUPO e GALLO, 2007). Vislumbrando contribuir com o estudo quimiotaxonômico da família Malvaceae, através da extração, isolamento e caracterização estrutural dos seus constituintes químicos, a espécie Pavonia malacophylla (Link & Otto) Garcke tornou-se alvo do nosso estudo. A planta foi coletada no município de Santa Rita-PB em Junho/2011. Suas partes aéreas foram secas e trituradas, obtendo-se 1.055,00g do pó, que foi macerado com etanol 95°GL e concentrado em rotaevaporador, obtendo-se 200,00g do extrato etanólico bruto. Este foi submetido a uma filtração sob pressão reduzida, utilizando-se sílica gel 60 como fase fixa e como fase móvel hexano, acetato de etila e metanol puro ou em misturas binárias, em ordem crescente de polaridade. A fração Acetato de etila (5,0g) foi submetida à cromatografia em coluna com Sephadex LH-20 como fase fixa e Metanol (MeOH) como eluente, obtendo-se 41 frações reunidas de acordo com os seus fatores de retenção (Rfs). A Fração E (resultado da reunião da fração 7/9) (2.1820 g) após nova cromatografia forneceu 180 frações, reunidas de acordo com seus Rfs, sendo a 121/133(0,054g), após recristalização em acetato de etila e metanol, forneceu uma precipitado, que quando analisada em CCDA, foi considerado puro, sendo codificada com Pm-1. A fração Hex:AcOEt (3:7) (5,1220g) foi submetida a cromatografia em coluna com sílica gel 60, segundo metodologia anterior. Após sucessivas cromatografias obteve-se um sólido amorfo de cor verde escuro sendo o mesmo codificado com Pm-2. Os constituintes químicos isolados foram identificados como sendo uma mistura de sitosterol-3-O-D-glicopiranosídeo e estigmasterol-3-O-β-D-glicopiranosídeo (Pm-1a e Pm-1b) e 173-etoxi-Feofobídeo a (Pm-2), isolados pela primeira vez na espécie.

Palavras-Chave: ESTUDO FITOQUÍMICO, MALVACEAE, PAVONIA MALACOPHYLLA





439

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE ROLLINIA LEPTOPETALA (ANNONACEAE)

MADSON MATHEUS BARBOSA MOREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (madsonshd 4@hotmail.com)

MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mariannavbs@gmail.com)

O câncer é um termo usado para doenças nas quais as células anormais se dividem sem controle e que podem ser capazes de invadir e destruir outros tecidos. É considerada uma doença genética, por ter características geralmente associadas ao acúmulo de mutação de oncogenes. Esta enfermidade é responsável por mais de 7,6 milhões de óbitos por ano, o que representa 13 % de todas as causas de morte do mundo. Estimativas sugerem que a mortalidade por câncer continua aumentando, chegando a 9,0 milhões de mortes em 2015 e 11,4 milhões em 2030. Rollinia leptopetala R.E. Fries, conhecida popularmente como pinha brava, é uma árvore ou arbusto, endêmica do Brasil e utilizada pela medicina popular como digestivo e contra tumores e inflamações. É pouco relatada na literatura, tanto do ponto de vista dos estudos fitoquímicos como de suas atividades biológicas. Diante disto, este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos antitumorais e toxicológicos do óleo essencial das folhas de Rollinia leptopetala (O.E.R.), através de ensaios in vivo. Na avaliação da atividade antitumoral in vivo as taxas de inibição do crescimento tumoral foram de 59,29 % e 58,77 % para a dose de 100 mg/kg e 150 mg/kg do O.E.R., respectivamente. Houve uma diminuição significativa do consumo de água dos animais tratados com a menor dose do O.E.R e no consumo de ração nos grupos 100 mg/kg e 150 mg/kg, quando comparados ao controle transplantado e também ao controle sadio, e 100 mg/kg, quando comparado ao grupo 5-FU, demonstrando uma possível toxicidade do O.E.R sobre o sistema gastrointestinal. O O.E.R. não apresentou atividade imunoestimulante proporcionando uma aparente imunossupressão na dose de 100 mg/kg. Portanto é possível inferir que o O.E.R. possui moderada toxicidade in vivo e significante atividade antitumoral nos modelos experimentais avaliados.

Palavras-Chave: ROLLINIA LEPTOPETALA, SARCOMA 180, ÓLEO ESSENCIAL





440

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DO POTENCIAL ANTITUMORAL E TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE XYLOPIA FRUTESCENS (ANNONACEAE)

TATIANNE MOTA BATISTA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (tatyy mb@hotmail.com)

MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mariannavbs@gmail.com)

O câncer é uma doença do material genético de nossas células, cuja iniciação e progressão envolvem passos nos quais o DNA acumula uma série de mutações. Agentes antineoplásicos, naturais ou sintéticos, podem ocasionar sérios danos ao organismo, justificando a necessidade de avaliação de sua toxicidade. Xylopia frutescens Aubl., conhecida popularmente por embira, semente-de-embira e embira-vermelha, é pouco relatada na literatura. Diante do exposto, esse trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antitumoral e toxicidade do óleo essencial das folhas de X. frutescens (O.E.X.), por meio de ensaios in vitro e in vivo. Inicialmente foi realizada avaliação da atividade antitumoral in vitro frente células da linhagem sarcoma 180, cujo valor de CI50 obtido por meio do ensaio de redução do MTT foi de 216,6 µg/mL. O valor de CH50 obtido no experimento de citotoxicidade frente eritrócitos de camundongos foi 63,87 µg/mL, demonstrando a toxicidade do produto frente eritrócitos. Durante o ensaio de toxicidade aguda não houve registro de alterações comportamentais e morte dos animais tratados com a dose de 250 mg/kg, entretanto, com as doses de 375 e 500 mg/kg foram observados hiperatividade, ataxia, tônus muscular e força para agarrar diminuídos, diarreia, respiração forçada, cianose. Com base nesses resultados, NOAEL (no-observedadverse-effect-level) do O.E.X. foi de 250 mg/kg e LOAEL (lowest-observed-adverse-effect-level) foi de 375 mg/kg. Na avaliação da atividade antitumoral in vivo as taxas de inibição do crescimento tumoral (Sarcoma 180) foram de 45,1 % e 65,9 % para a dose de 100 e 150 mg/kg do O.E.X, respectivamente. O óleo em estudo não apresentou potencial genotóxico. Portanto, é possível inferir que o O.E.X. possui significante atividade antitumoral in vivo e toxicidade moderada nos modelos experimentais avaliados, o que não representa um fator limitante para os estudos pré-clínicos e clínicos subsequentes.

Palavras-Chave: XYLOPIA FRUTESCENS, ATIVIDADE ANTITUMORAL, TOXICIDADE





441

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DA TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DOS FRUTOS XYLOPIA LANGSDORFFIANA ST. HIL. & TUL. (ANNONACEAE)

TATYANNA KELVIA GOMES DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (tatyannakelvia@hotmail.com)

MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mariannavbs@gmail.com)

Os produtos naturais com propriedades terapêuticas constituem uma importante fonte de novos compostos biologicamente ativos e vêm sendo utilizados em muitas partes do mundo ao longo de décadas, despertando o interesse de vários pesquisadores. Xylopia langsdorffiana (Annonaceae), é uma árvore conhecida popularmente como "pimenteira-da-terra". O estudo fitoquímico caracterizou alguns óleos essenciais com atividades biológicas importantes, dentre eles, o óleo essencial obtido dos frutos, que tem como constituintes marjoritários o α-pineno e o limoneno. Na vigência passada, obtivemos bons resultados nos experimentos de atividade antitumoral e alguns parâmetros toxicológicos desse óleo. Com isso, o objetivo desse trabalho foi avaliar a toxicidade do óleo essencial dos frutos de Xylopia lansdorffiana (O.E.X.) através da análise de parâmetros bioquímicos, hematológicos e estudo anatomopatológico de órgãos vitais, bem como avaliar a genotoxicidade através do ensaio de micronúcleo. Houve aumento no número de hemácias no grupo tratado com a maior dose, bem como uma diminuição no volume corpuscular médio, hemoglobina corpuscular média e no número de leucócitos totais quando comparado com o grupo controle transplantado. Foi demonstrada uma leve hepatotoxicidade para ambas as doses no estudo anatomopatológico, mas sem alterações nos parâmetros de AST e ALT. Ainda, O.E.X. não apresentou genotoxicidade, uma vez que não foi evidenciada atividade clastogênica nem aneugênica no modelo avaliado. Portanto, é possível inferir que o O.E.X. possui moderada toxicidade, nos modelos avaliados, o que não representa um fator limitante para realização de ensaios pré-clínicos e clínicos subsequentes.

<u>Palavras-Chave</u>: XYLOPIA LANGSDORFFIANA, TOXICIDADE, ÓLEO ESSENCIAL





442

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE LIPPIA MICROPHYLLA (VERBENACEAE).

VIVIANNE MENDES MANGUEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (viviannemendes cz@hotmail.com)

MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mariannavbs@gmail.com)

O câncer é considerado uma doença genética complexa, que resulta de alterações simultâneas em genes geralmente relacionados à proliferação, diferenciação e morte celular. A denominação câncer é dada somente para tumores malignos, cujas células têm a capacidade de invadir tecidos vizinhos. As plantas medicinais vêm sendo utilizadas pelo homem ao longo de toda a história da humanidade para o tratamento e cura de enfermidades, são consumidas em todo o mundo com pouca ou nenhuma comprovação de suas propriedades farmacológicas e toxicológicas. Por isso, é evidente a importância da avaliação do potencial tóxico das plantas medicinais através de estudos científicos necessários para que a população tenha acesso a uma terapia alternativa segura e de qualidade. Lippia microphylla é uma planta conhecida popularmente como alecrim-de-tabuleiro e é pouco relatada na literatura. Existem vários relatos de constituintes isolados de espécies desse gênero que apresentam atividade antitumoral, o que despertou o interesse para a investigação de uma possível atividade antitumoral de Lippia microphylla. Adicionalmente, óleos essenciais isolados de diferentes espécies, são conhecidos por apresentarem diferentes atividade biológicas, dentre elas atividade antitumoral. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos antitumorais e toxicológicos do óleo essencial das folhas de Lippia microphylla (O.E.L.), através de ensaios in vivo. Na avaliação da atividade antitumoral in vivo as taxas de inibição do crescimento tumoral foram de 38,2 % e 59,8 % para a dose de 50 mg/kg e 100 mg/kg do O.E.L., respectivamente. E na avaliação da genotoxicidade do O.E.L., através do ensaio do micronúcleo, os animais tratados com diferentes doses do O.E.L. não induziram um aumento na frequência de eritrócitos micronucleados em sangue periférico quando comparados ao grupo controle. Portanto, é possível inferir que o O.E.L. apresenta atividade antitumoral in vivo com moderada toxicidade, o que não representa um fator limitante para sua aplicabilidade terapêutica.

Palavras-Chave: LIPPIA MICROPHYLLA, ATIVIDADE ANTITUMORAL, TOXICIDADE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO DO CAULE DE PIPER ARBOREUM AUBL

KARLIENNE HOZANA DA SILVA PEREIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (KARLLIENNE@HOTMAIL.COM)

MARIA CELIA DE OLIVEIRA CHAVES - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (cchaves@ltf.ufpb.br)

As plantas são ricas fontes de produtos derivados da natureza, e algumas espécies da família Piperaceae demonstram propriedades etnomedicinais importantes com potenciais antitumoral, antimicrobiano, antifúngico e inseticida. Dentre as espécies vegetais pertencentes a este gênero Piper arboreum Aubl é uma espécie rica em metabólitos secundários. Apesar de possuir potencial biológico, ainda apresenta uma escassa literatura. Diante disto, tivemos como objetivo contribuir com o conhecimento químico dos produtos metabólicos desta espécie. Para realização deste estudo os caules foram coletados na reserva ecológica de Gaiambira, em Bananeiras-PB, foram secos, pulverizados e submetidos à maceração utilizando hexano, diclorometano, acetato de etila e metanol. Após concentração das soluções extrativa, obtivemos os respectivos extratos. Estes posteriormente foram pesados, o diclorometânico teve um ótimo rendimento e foi submetido à cromatografia em coluna, utilizando-se sílica gel, como fase estacionária, e solventes em ordem crescente de polaridade, como fase móvel. Para a caracterização dos constituintes químicos foram utilizados métodos espectroscópicos, isolando-se um fenilpropanoide relatado pela primeira vez na espécie e uma amida ainda não relatada na literatura.

Palavras-Chave: PIPER, PIPER ARBOREUM, PIPÉRACEAE





444

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO DICLOROMETÂNICO DAS RAÍZES DE PIPER MOLLICOMUM KUNTH

MAYZA NEVES DELMONDES - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (mayza_nevis@hotmail.com)

MARIA CELIA DE OLIVEIRA CHAVES - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (cchaves@ltf.ufpb.br)

A família Piperaceae Baill é uma das mais importantes da ordem Piperales, compreendendo cerca de 14 gêneros e 1950 espécies, amplamente distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do globo. No Brasil, ela está representada por aproximadamente 460 espécies pertencentes a cinco gêneros nativos: Pothomorphe Miq., Sarcorhachis Trel., Peperomia Ruiz et Pav., Ottonia Spreng e Piper L., sendo este último, o maior da família Piperaceae, com pelo menos 1000 espécies encontradas especialmente na Ásia e no Novo Mundo. É um gênero com boa representatividade comercial e muitas aplicações medicinais, sendo objeto de vários estudos relacionados à descoberta de novas fontes de substâncias naturais ativas. Com base nos dados apresentados na literatura referentes ao potencial farmacológico dos metabólitos isolados do gênero Piper, bem como a ocorrência de espécies ainda não devidamente exploradas do ponto de vista químico e farmacológico, decidiu-se, então, realizar o estudo fitoquímico das partes aéreas de Piper mollicomum Kunth, visando o isolamento e identificação de constituintes químicos, bem como a disponibilização de seus extratos, frações e substâncias isoladas para realização de testes farmacológicos. A partir do estudo fitoquímico da fase diclormetânica do extrato etanólico bruto de Piper mollicomum. (Kunth), através da utilização de técnicas cromatográficas e espectroscópicas de infravermelho e de RMN de 1H e 13C, uni e bidimensionais proporcionou o isolamento e caracterização de duas amidas isobutílicas denominadas 2-Propenamide, 3-(6-methoxy-1,3-benzodioxol-5-yl)-N-(2-methylpropyl)-, (2E) e 2-Propenamide, 3-(6-methoxy-1,3-benzodioxol-5-yl)-N-(2-methylpropyl)-,(2Z), composto inédito.

Palavras-Chave: PIPER, PIPERACEAE, PIPER MOLLICOMUM





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

ALINE MARIA DE ARAÚJO PEDROZA - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (aline_fisioufpb@yahoo.com.br)

ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (gecidrao@yahoo.com.br)

O pé diabético destaca-se como responsável por 50 a 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores e ainda por 50% das internações hospitalares. Objetivo: Avaliar o impacto de uma intervenção fisioterapêutica ao portador do pé diabético em pacientes cadastrados no Programa de Diabetes do CAIS - Jaguaribe, situado na Cidade de João Pessoa. Métodos: Realizou-se um estudo de intervenção com usuários do sistema único de saúde, assistidos pelo Programa de Diabetes. A amostra foi constituída por 14 pacientes, escolhidos aleatoriamente. Utilizou-se como instrumento para a coleta dos dados, uma ficha de avaliação fisioterapêutica e questionários estruturados, aplicado antes e após a intervenção. A análise estatística foi realizada por meio de descrições tabulares do perfil da amostra e da frequência percentual obtida para cada uma das variáveis. Resultados: A maioria da amostra 57,1% estava situada na faixa etária ≥ 60 anos. Do total da amostra, 85,7% eram do sexo feminino. Quanto ao tempo do diagnóstico do diabetes, 100% dos pesquisados apresentaram 2 anos ou mais. O diabetes tipo 2 foi o mais recorrente (100%). Com referência a presença de hipertensão arterial, 78,6% da amostra apresentou associação com o diabetes. Após a intervenção, ocorreram alterações em relação ao hábito de andar sem calçado, a examinar os pés com frequência, a não utilizar prática do escalda-pé, a secar corretamente os pés, o emprego da massagem terapêutica nos pés e a hidratação adequada (100%). Todos os usuários (100%) consideraram benéficos os exercícios para os pés. Conclusão: O investimento em ações de educação em saúde torna-se cada vez mais necessário, a fim de que os portadores de diabetes possam ter um maior domínio e compreensão da importância do autocuidado, com ênfase nos cuidados básicos com os pés.

Palavras-Chave: PÉ DIABÉTICO, FISIOTERAPIA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE





446

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERCEPÇÕES DO PACIENTE DIABÉTICO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

DOMETTILA DANTAS SENA MARTINS - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (domettiladsm@hotmail.com)

ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (gecidrao@yahoo.com.br)

O diabete mellitus é uma doença crônica de elevada prevalência e responsável por inúmeras complicações. Dentre estas, o pé diabético destaca-se como responsável por 50 a 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores e ainda por 50% das internações hospitalares. Objetivo: Avaliar o impacto de uma intervenção fisioterapêutica na melhoria da qualidade de vida de portadores do pé diabético cadastrados no Programa de Diabetes do CAIS - Jaguaribe, situado na Cidade de João Pessoa. Métodos: Realizou-se um estudo de intervenção com usuários do sistema único de saúde, assistidos pelo Programa de Diabetes. A amostra foi constituída por 14 pacientes, escolhidos aleatoriamente. Utilizou-se como instrumento para a coleta dos dados, uma ficha de avaliação fisioterapêutica e questionários estruturados. A qualidade de vida foi avaliada pelo questionário WHOQOL-1000, aplicado antes e após a intervenção. A análise estatística foi realizada por meio de descrições tabulares do perfil da amostra e da frequência percentual obtida para cada uma das variáveis. Resultados: A maioria da amostra 57,1% estava situada na faixa etária ≥ 60 anos. Do total da amostra, 85,7% eram do sexo feminino. Quanto ao tempo do diagnóstico do diabetes, 100% dos pesquisados apresentaram 2 anos ou mais. O diabetes tipo 2 foi o mais recorrente (100%). Com referência a presença de hipertensão arterial, 78,6% da amostra apresentou associação com o diabetes. Após a intervenção, a média dos escores do domínio psicológico aumentou para (31,4%) e a do domínio físico para (13,7%), demonstrando que os aspectos psicológicos foram os que mais contribuíram, positivamente, para a qualidade de vida dos usuários. Conclusão: A intervenção fisioterapêutica, com foco na educação em saúde, foi um instrumento fundamental para conscientizar os usuários e modificar hábitos e atitudes que colocavam em risco o pé e a qualidade de vida dos usuários.

Palavras-Chave: PÉ DIABÉTICO, QUALIDADE DE VIDA, FISIOTERAPIA





447

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DO PÉ DIABÉTICO ATENDIDO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

RAFAELLA MARIA MENDONÇA DA COSTA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (rafaellamariansg@hotmail.com)

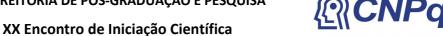
ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (gecidrao@yahoo.com.br)

O diabetes mellitus (DM) é um distúrbio crônico e complexo, decorrente de alterações na síntese, na secreção ou na ação da insulina, que comprometem o metabolismo das gorduras, proteínas e carboidratos no organismo. Objetivo: Determinar o perfil epidemiológico dos portadores do pé diabético atendidos no sistema único de saúde. Métodos: Realizou-se um estudo do tipo transversal com usuários do sistema único de saúde, assistidos pelo Programa de Diabetes do Centro de Assistência Integrada à Saúde - CAIS Jaguaribe, localizado na Cidade de João Pessoa. A amostra do estudo foi composta por 42 usuários com neuropatia, selecionados aleatoriamente. Utilizou-se como instrumento para a coleta dos dados, uma ficha de avaliação fisioterapêutica e questionários estruturados, aplicado antes e após a intervenção. A análise estatística foi realizada por meio de descrições tabulares do perfil da amostra e da frequência percentual obtida para cada uma das variáveis. Resultados: A maioria da amostra (47,6%) estava situada na faixa etária entre 50 e 59 anos. Do total da amostra, 73,8% eram do sexo feminino. O diabetes tipo 2 foi o mais recorrente (97,6%). Com referência a presença de hipertensão arterial, 69,1% da amostra apresentou associação com o diabetes. Para 47,6% dos pacientes, a marcha foi realizada com a presença de dor. Em 50% da amostra não foi encontrada alterações no apoio plantar. Em relação à sensibilidade térmica, esta estava ausente em 52,4% da amostra. Quanto à sensibilidade tátil, a mesma estava presente em 90,5% dos usuários. Em 47,6% dos usuários a sensibilidade protetora plantar não foi referida. A sensibilidade vibratória estava presente na totalidade da amostra (100,0%). Conclusão: Evidenciou-se a necessidade da atenção dos profissionais de saúde para com os pés dos diabéticos, ressaltando-se a atuação do fisioterapeuta na atenção básica de saúde.

Palavras-Chave: PÉ DIABÉTICO, PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, FISIOTERAPIA





22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

PREVENÇÃO E CUIDADOS FISIOTERAPÊUTICOS AOS PORTADORES DO PÉ DIABÉTICO ATENDIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

THAMLYLES CANDEIA ALVES - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (thamylescandeia@hotmail.com)

ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (gecidrao@yahoo.com.br)

As doenças crônicas tornaram-se a principal causa de mortalidade no mundo com o processo de envelhecimento. O diabete mellitus é uma das doenças mais prevalentes entre os idosos e tem associação com várias comorbidades, comprometendo a funcionalidade dos idosos. Objetivo: Identificar o perfil do equilíbrio, da marcha e das atividades da vida diária em pacientes diabéticos. Métodos: Realizou-se um estudo de intervenção com usuários do sistema único de saúde, assistidos pelo Programa de Diabetes do CAIS - Jaguaribe, localizado em João Pessoa. Do total de 73 diabéticos avaliados, 30 usuários foram selecionados para o estudo. Utilizou-se como instrumento para a coleta dos dados, uma ficha de avaliação fisioterapêutica, as Escalas de Tinetti, Berg e Lawton. A análise estatística foi realizada por meio de descrições tabulares do perfil da amostra e da frequência percentual obtida para cada uma das variáveis de estudo. Resultados: A maioria da amostra (63,3%) estava situada na faixa etária entre 60 e 70 anos. Do total da amostra, 83,3% eram do sexo feminino. O diabetes tipo 2 foi o mais recorrente (100%). Com referência a presença de hipertensão arterial, 76,7% da amostra apresentou associação com o diabetes. Os integrantes do G1 alcançaram 95% do total dos escores da Escala de Tinetti (11,4 ± 3,4), enquanto os usuários do G2 atingiram 61,7% (7,4 ± 3,3). A avaliação do equilíbrio corporal evidenciou que a média do total dos escores foi 44.8 ± 7.3 para o G1 e 38,3 ± 8,0 para o G2. As atividades da vida diária dos idosos diabéticos mostraram que a média do total dos escores foi 17,8 ± 3,5 para o G1 e 14,8 ±4,3 para o G2. Conclusão: O estudo mostrou que ambos os grupos apresentaram limitações na marcha e déficit no equilíbrio corporal, que os predispõem a maiores desequilíbrios e a queda.

<u>Palavras-Chave</u>: DIABETES MELLITUS, FISIOTERAPIA, PREVENÇÃO

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

448





449

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REGISTRO DA CINEMÁTICA DA ARTICULAÇÃO DO JOELHO POR MEIO DE ELETROGONIOMETRIA, DURANTE A MARCHA NO SOLO

JÉSSICA MASCENA DE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (jessicamascena@yahoo.com.br)

HELEODORIO HONORATO DOS SANTOS - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (dorioufpb@gmail.com)

Introdução: Muitas das alterações fisiológicas atribuídas ao envelhecimento ocorrem progressivamente e são semelhantes àquelas induzidas pela inatividade tal como perda de força, flexibilidade e equilíbrio. Objetivo: Identificar as possíveis alterações ocasionadas pela idade sobre o equilíbrio dinâmico em sujeitos saudáveis. Metodologia: Foram analisados 71 sujeitos foram divididos em 3 grupos: jovens- GJ (14 homens e 11 mulheres; 22,16\(\text{D}\)2,06 anos, 64,90\(\text{D}\)13,93 kg e 1,68\(\text{D}\)0,10m); meia idade — GMI (10 homens e 13 mulheres; 50,74\(\text{D}\)5,74 anos; 69,75\(\text{D}\)10,88 kg e 1,62\(\text{D}\)0,09 m) e idosos — GI (9 homens e 14 mulheres; 66,79\(\text{D}\)5,40 anos; 69,58\(\text{D}\)11,30 kg; e 1,57\(\text{D}\)0,10 m), quanto ao equilíbrio dinâmico por meio do Timed Up and Go Test (TUGT) e da Berg Balance Scale (BBS). Os dados foram analisados no SPSS (15.0) pela ANOVA (One-Way) seguido do post-hoc de Tukey, considerando um nível de significância de 5%. Resultados: O TUGT, mostrou diferença significante entre os 3 grupos (GJ x GMI, P=0,034; GJ x GI, P=0,0001; GMI x GI, P=0,001), enquanto que na Berg Balance Scale (BBS) houve diferença significante entre o GJ e GI (P=0,0001) e GMI e GI (P=0,034), no entanto, nenhuma diferença foi encontrada entre GJ e GMI (P=0,298). Conclusão: Os resultados mostram que a idade diminui o equilíbrio dinâmico e funcional de sujeitos saudáveis.

Palavras-Chave: FUNCIONALIDADE, EQUILÍBRIO DINÂMICO, IDADE



XX Encontro de Iniciação Científica



450

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE E PROCESSAMENTO DAS VARIÁVEIS ANGULARES DO JOELHO, POR MEIO DE ELETROGONIOMETRIA, DURANTE A MARCHA NO SOLO

YANNE SALVIANO PEREIRA - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (yannesalviano@hotmail.com)

HELEODORIO HONORATO DOS SANTOS - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (dorioufpb@gmail.com)

Introdução: Muitas das alterações fisiológicas atribuídas ao envelhecimento ocorrem progressivamente e são semelhantes àquelas induzidas pela inatividade tal como perda de força, flexibilidade e equilíbrio. Objetivo: Identificar as possíveis alterações ocasionadas pela idade sobre o equilíbrio estático em diferentes condições de apoio e de visão, em sujeitos saudáveis. Metodologia: Foram analisados 71 sujeitos foram divididos em 3 grupos: jovens- GJ (14 homens e 11 mulheres; 22,1622,06 anos, 64,90213,93 kg e 1,6820,10m); meia idade – GMI (10 homens e 13 mulheres; 50,7425,74 anos; 69,75210,88 kg e 1,6220,09 m) e idosos – GI (9 homens e 14 mulheres; 66,7925,40 anos; 69,58211,30 kg; e 1,5720,10 m), quanto ao equilíbrio estático em 3 condições de apoio (bipodal, membro dominante e membro não dominante) e de visão (ausente, parcial e total). Os dados foram analisados no SPSS (15.0) pela ANOVA (Three-Way) seguido do post-hoc de Tukey, considerando um nível de significância de 5%. Resultados: o teste ANOVA (three-way) mostrou diferença significativa entre grupos (Wilks'Lambda=0,846; F6,1220=17,760; P=0,0001), condição de visão (Wilks'Lambda=0,825; F=6,1220=20,589; P=0,0001), e de apoio (Wilks'Lambda=0,623; F6,1220=54,362; P=0,0001). O teste post hoc de Tukey, na maioria das comparações, revelou diferença significativa entre os grupos, condições de visão e de apoio (P<0,01) com relação ao deslocamento total (DT), amplitude ântero-posterior (AP) e médio-lateral (ML). Conclusão: Os resultados mostraram que, nas faixas etárias estudadas, de modo geral, a idade, as condições de visão e de apoio afetaram o equilíbrio estático em sujeitos saudáveis.

Palavras-Chave: CONTROLE POSTURAL, EQUILÍBRIO, ENVELHECIMENTO





451

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS NA RECUPERAÇÃO DE LIMITAÇÃO DOS MOVIMENTOS ARTICULARES

EMANUELLE MALZAC FREIRE DE SANTANA - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (freiremanu@hotmail.com)

JERONIMO FARIAS DE ALENCAR - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (jeronimo.alencar@gmail.com)

OBJETIVO: Comparar os efeitos de um tratamento baseado em cinesioterapia clássica e um tratamento que a associa às técnicas de mobilização articular, para que assim possa ser avaliada a hipótese da mobilização articular funcionar como aceleradora do processo de reabilitação. MÉTODOS: Os pacientes, de acordo com a localização da lesão, punho ou cotovelo, foram separados aleatoriamente em dois grupos. O grupo A recebeu tratamento cinesioterapêutico associado à mobilização articular, e o grupo B recebeu o mesmo tratamento, sem aplicação da mobilização articular. Foram realizadas duas sessões semanais de fisioterapia, até que fosse atingido o número de quinze sessões, onde cada sessão tinha duração de aproximadamente cinquenta minutos e foram utilizados hipertemoterapia, alongamentos, fortalecimentos e mobilizações articulares de acordo com o protocolo proposto para cada grupo. Na avaliação e reavaliação foram levados em consideração amplitude de movimento, dor, força e funcionalidade. Os dados obtidos foram analisados pelo teste t-Student para amostras pareadas e não pareadas com o software BioEstat 5.0. CONCLUSÃO: Houve ganhos em todas as variáveis analisadas, o que comprova a eficácia do protocolo. Esta evolução não foi estatisticamente significante, mesmo observando-se que a média da evolução dos grupos onde foi utilizada a técnica Maitland foi maior do que na dos grupos onde não foi utilizada. Portanto, de acordo com os dados apresentados neste estudo, não se pode comprovar que as mobilizações articulares segundo a técnica Maitland, acelerariam o processo de reabilitação. Acredita-se que em um estudo com um grupo de amostra maior, a hipótese investigada neste trabalho possa ser confirmada.

<u>Palavras-Chave</u>: FISIOTERAPIA, FRATURA, REABILITAÇÃO





452

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO E ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO DA FORÇA MUSCULAR ISOMÉTRICA UTILIZANDO BIOFEEDBACK DE FORÇA

BRUNO OLIVEIRA DE BOTELHO - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (BRUNOOLIVEIRA @HOTMAIL.COM)

JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (jamacy@gmail.com)

Objetivos: Estudar o ganho de força muscular do quadríceps femoral a partir de exercícios isométricos pela utilização do sinal de força puro e EMG como biofeedback e comparar dois sinais biológicos identificando qual apresenta maior eficácia após um programa de treinamento. Metodologia: A amostra é composta por 12 indivíduos do sexo feminino, idade entre 18 e 25 anos, saudáveis, sem antecedentes de lesão dos membros inferiores, déficits neurológico e/ou déficit visual e auditivo, dividida aleatoriamente três grupos: A) experimental com Biofeedback de EMG; B) experimental com Biofeedback de força; C) controle, que foi submetido ao treinamento sem a utilização de Biofeedback . As voluntárias foram submetidas a um exame físico no qual uma ficha avaliativa é preenchida com dados antropométricos, antecedentes pessoais e exame de tronco e membros, e aplicação do Questionário Internacional de Atividade Física para verificar o nível de atividade física. A avaliação foi realizada com 3 contrações, sem estímulo de Biofeedback, de 6 segundos e intervalo de 1 minuto entre cada contração. Foi realizado um programa de treinamento com 10 sessões, onde em cada uma fariam 10 contrações isométricas de 6 segundos, com intervalo de 1 minuto entre elas, e ao final do treinamento, era realizada uma reavaliação. Resultados: Houve um aumento médio de 4,1% no ganho de força no grupo controle, 7,3% no grupo EMG, e 34,1% no grupo de sinal de força. Ao comparar os grupos A e B, não se observa-se uma diferença estatisticamente significativa (p > 0,05), assim como a comparação entre o B e o C. No entanto, é possível observar diferença estatisticamente significativa entre os grupos A e C (p < 0,05).Conclusão: A utilização do EMG como biofeedback se mostrou mais eficaz para o ganho de força muscular no treinamento isométrico de quadriceps,

Palavras-Chave: BIOFEEDBACK, FORÇA, EMG





453

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO CASTELO BRANCO: PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS

SAULO CAVALCANTI DE MENEZES - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (saulo.cavalcanti@gmail.com)

JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (jamacy@gmail.com)

Objetivo: detectar os efeitos de um programa de exercício físico nas variáveis frequência cardíaca e pressão arterial de idosos da comunidade, associando a sua melhora na redução da prevalência de quedas entre esses indivíduos. Metodologia: a amostra foi composta por 14 sujeitos, sendo 10 mulheres e 4 homens com 60 anos ou mais adscritos à ESF's do bairro Castelo Branco, escolhidos aleatoriamente. Para avaliar o equilíbrio foi utilizada a plataforma Biodex Balance System por meio dos testes de Risco de Quedas e Limites de Estabilidade. Resultados: por meio do teste T de Student ficou comprovado que o houve uma melhora no condicionamento cardíaco nos participantes do projeto e também foi possível se comprovar que equilíbrio postural estático e dinâmico apresentam uma forte correlação com o risco de queda, podendo-se observar que o equilíbrio dinâmico foi considerado mais importante que o estático quando o relacionamos com o risco de queda. Conclusão: os resultados apresentados neste estudo mostram que o programa de atividade física em idosos foi eficiente para manter a PA sistólica em níveis seguros e proporcionou melhora na FC e PA diastólica acarretando numa menor sobrecarga para o aparelho cardiovascular. Desta forma, inferese que a estratégia para treinamento e manutenção do equilíbrio em idosos deve focar nas atividades dinâmicas.

Palavras-Chave: QUEDAS, IDOSOS, PREVENÇÃO





454

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DOS LIMITES CRÍTICOS PARA RISCO DE QUEDAS: AVALIAÇÃO DA FORÇA E MOBILIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS CAIDORES

TATHIANA MARIA SILVA RUFINO - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (tathy_mary@hotmail.com)

JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (jamacy@gmail.com)

Objetivo: Estudar os efeitos de um programa de exercícios físicos analisando sua efetividade nas variáveis equilíbrio e medo de cair de idosos residentes em uma comunidade de João Pessoa, Paraíba. Metodologia: a amostra foi composta por 12 sujeitos, sendo 10 mulheres e 2 homens com 60 anos ou mais adscritos à ESF's do bairro Castelo Branco, escolhidos aleatoriamente. Para avaliar o equilíbrio utilizou-se o Timed Up and Go Test (TUGT) e a plataforma Biodex Balance System pelos testes de Estabilidade Postural, Risco de Quedas e Limites de Estabilidade. Ao avaliar o medo de cair utilizou-se o questionário Falls Efficacy Scale-International Brasil (FES-I-BRASIL). Para analise dos dados utilizou-se o software BioEstat 5.3 com o teste de Wilcoxon considerando p < 0,05. Conclusão: os idosos apresentaram uma melhora na mobilidade funcional relacionada ao teste do TUGT, passando de indivíduos semi-independentes e com risco médio de quedas, para independentes e com baixo risco de quedas. Na avaliação do equilíbrio por meio do Balance System, verificou-se uma melhora na Estabilidade postural dinâmica, nas variáveis deslocamento AP e global (p<0,05). Entretanto, as variáveis relacionadas a Estabilidade Postural Estática, Risco de Quedas e Limites de Estabilidade não apresentaram diferença significativa, apesar de apresentarem tendência de melhora pós-intervenção. Em relação ao medo de cair não houve diferença estatisticamente significativa, porem os indivíduos apresentaram maior medo, principalmente, em atividades que envolvem um maior controle postural. Esses dados reforçam a ideia da necessidade de elaboração de estratégias de prevenção e promoção de saúde nesta população, que tende a crescer aceleradamente.

Palavras-Chave: IDOSOS, QUEDAS, PREVENÇÃO



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

BIOFEEDBACK ELETROMIOGRÁFICO APLICADO A UM PROGRAMA DE TREINAMENTO DA FORÇA MUSCULAR ISOMÉTRICA

THIAGO MELO MALHEIROS DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (malheiros.sigurd@gmail.com)

JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (jamacy@gmail.com)

Objetivos: Estudar o ganho de atividade eletromiográfica (EMG) do quadríceps femoral a partir de exercícios isométricos pela utilização do sinal de força puro e EMG como biofeedback e fazer uma comparação entre os dois sinais biológicos visando identificar qual deles apresenta maior eficácia em um programa de treinamento. Metodologia: A amostra é composta por 12 indivíduos do sexo feminino, com idade entre 18 e 25 anos, saudáveis, ativos, sem antecedentes de lesão dos membros inferiores, história prévia de cirurgia de joelho, déficits neurológico e/ou déficit visual, dividida aleatoriamente três grupos: A) experimental com Biofeedback EMG; B) experimental com Biofeedback de força; C) controle, submetido ao treinamento sem utilização de Biofeedback . As voluntárias foram submetidas a um exame físico no qual se preencheu uma ficha com dados antropométricos, antecedentes pessoais e exame de tronco e membros, e aplicação do Questionário Internacional de Atividade Física - Versão Curta, para verificar o nível de atividade física. A avaliação foi realizada com 3 contrações, sem estímulo de Biofeedback, de 6 segundos e intervalo de 1 minuto entre cada contração. Em seguida, realizou-se um programa de treinamento com 10 sessões, onde os sujeitos realizaram 10 contrações isométricas de 6 segundos, com intervalo de 1 minuto entre elas, onde era instruído a realizar contração máxima, e ao final do treinamento, foi realizada uma nova avaliação. Resultados: Houve um aumento médio de força de 5,1% no grupo controle, 22,4% no grupo EMG, e 39,7% no grupo de sinal de força. Ao comparar os grupos A e B observa-se uma diferença estatisticamente significativa (p < 0,05). Também é possível observar diferença estatisticamente significativa entre os grupos A e C (p< 0,01), e B e C (p < 0,05).Conclusão: O biofeedback por EMG e pelo sinal de força, são igualmente eficazes para o ganho de ativação eletromiográfica no treinamento isométrico do quadríceps.

Palavras-Chave: BIOFEEDBACK, FORÇA, EMG

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

455





456

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE ACESSO À REABILITAÇÃO E OFERTA DE SERVIÇOS NOS TERRITÓRIOS ADMINISTRATIVOS SANITÁRIOS DE JOÃO PESSOA-PB

ANGELY CALDAS GOMES - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (angelycaldas@hotmail.com)

KATIA SUELY QUEIROZ SILVA RIBEIRO - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (katiaqsribeiro@hotmail.com)

O Sistema Único de Saúde (SUS) surge como política que visa garantir o acesso à saúde de forma universal e igualitária. Considerando que o Acidente Vascular Encefálico (AVE) se destaca pelas incapacidades que gera na funcionalidade e pensando nas dificuldades de acessibilidade devido às próprias limitações físicas e às barreiras físicas encontradas pelos indivíduos acometidos, este estudo propõe a analisar a relação entre o acesso à reabilitação de pessoas acometidas por AVE e a oferta de serviços nos territórios administrativos sanitários de João Pessoa- PB, a fim de identificar a organização da rede de assistência de reabilitação, sobretudo a de fisioterapia, e as características dessa oferta. Para verificar o grau de acessibilidade, o estudo foi de corte transversal, com malha amostral composta por indivíduos acometidos por AVE entre o período de 2006 a 2011, cobertos pelo Programa Saúde da Família. A coleta de dados foi realizada com152 usuários através da aplicação de um instrumento, contendo os aspectos sócio-demográficos, clínicos e os relacionados ao acesso e ao tratamento do AVE. Já para a oferta de serviços de reabilitação optou-se por um estudo de análise explaratória e observacional da rede de assistência. A coleta de dados foi realizada junto aos serviços através de um instrumento estruturado contendo questões sobre as características da oferta. Os resultados apontaram acesso à reabilitação nos centros de reabilitação, porém, com fragilidade no sistema de informações. A rede de assistência fisioterapêutica especializada é composta por 13 serviços, com média de 100 a 200 usuários atendidos e o fisioterapeuta encontra-se presente em todos os serviços. Nesse sentido, o estudo possibilitou refletir sobre o acesso para as pessoas que necessitam de reabilitação pós- AVE, podendo contribuir para o estabelecimento de uma rede de servico mais eficiente e resolutiva, na perspectiva de atender às necessidades de saúde de quem necessita dessa assistência.

Palavras-Chave: REABILITAÇÃO, ACESSO SERVIÇOS DE SAÚDE, AVC





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DÉFICTS DE FUNÇÃO DO CORPO E FATORES AMBIENTAIS EM USUÁRIOS COM AVE NA ATENÇÃO BÁSICA

INGRID DAVIS DA SILVA GADELHA - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (ingridgadelha @hotmail.com)

KATIA SUELY QUEIROZ SILVA RIBEIRO - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (katiaqsribeiro@hotmail.com)

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a perda da função neurológica resultante da suspensão do fluxo sanguíneo para o cérebro. Resulta em déficits neurológicos temporários ou permanentes de variadas intensidades que causam incapacidade funcional, prejudicando a realização das atividades de vida diária, bem como a efetiva participação na sociedade. O estudo tem como objetivo descrever e analisar a associação de indivíduos com comprometimentos no domínio Funções do Corpo com os Fatores Ambientais, de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), de pessoas pós-AVC cadastradas nas Equipes de Saúde da Família do município de João Pessoa, PB. Trata-se de um estudo transversal de base populacional, com amostra de 152 indivíduos de ambos os sexos com idade acima de 18 anos, acometidos por AVC no período entre os anos de 2006 e 2011. As variáveis descritivas relacionam-se aos sujeitos da amostra e aos dados que caracterizam o AVC clinicamente. Para identificar os déficits funcionais do AVC utilizou-se o domínio Funções do Corpo, e o domínio Fatores Ambientais para avaliar a participação na sociedade. A associação entre esses domínios foi verificada por meio do teste Qui-Quadrado com nível de significância de 5%. Verificou-se associação entre ter comprometimento nas categorias Funções de Memória, Funções de Atenção e Sensação de dor e ter facilidades relativas ao uso dos Produtos e tecnologia usados em projetos, arquitetura e construção de edifícios de uso público e privado, indicando que um ambiente bem equipado e com boas condições estruturais oferece ganhos aos indivíduos com déficits na memória, atenção e sensação de dor. Estes resultados sugerem a necessidade de investimentos e políticas públicas que garantam os direitos de indivíduos com restrições no intuito de facilitar a acessibilidade, a participação social, a independência e maximizar a funcionalidade em espaços públicos e privados no município de João Pessoa.

<u>Palavras-Chave</u>: ACESSIBILIDADE, AVC, CIF





458

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EQUILÍBRIO EM AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA

CAMILA COELHO OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (kmila.coelho@hotmail.com)

LIGIA RAQUEL ORTIZ GOMES STOLT - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (listolt@gmail.com)

Este estudo descritivo e exploratório objetiva investigar a existência de alterações na qualidade de vida, nas características da marcha e no equilíbrio de indivíduos amputados de membro inferior, em processo de protetização, submetidos a tratamento fisioterapêutico. A amostra estimada é de 30 voluntários de ambos os sexos, entre 18 à 65 anos, amputados unilaterais de membro inferior, com função cognitiva e de comunicação preservada, os quais tenham se dirigido à Ortotec (ortopedia Técnica) em João Pessoa para serem protetizados pela primeira vez. Todos assinarão previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) conforme resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados serão coletados Clínica Escola de Fisioterapia, na UFPB em João Pessoa -PB, entre agosto de 2011 a março de 2012. A avaliação será agendada individualmente e compreenderá: 1) Avaliação fisioterapêutica, geral e específica com a ficha de avaliação de amputados de membro inferior; 2) Avaliação da QV; 3) Avaliação da marcha; 4) Avaliação do equilíbrio. Estas investigações deverão ocorrer em três momentos: 1) Na avaliação inicial do sujeito, 2) Avaliação intermediária, após sete dias da primeira protetização. 3) Ao término das quinze sessões de fisioterapia. Inicialmente será feita a avaliação completa, abrangendo os itens descritos anteriormente, assim como na reavaliação final, após a realização das 15 sessões de fisioterapia pretendidas. A reavaliação intermediária, após a protetização na oficina ortopédica, será realizada abrangendo três itens: marcha, qualidade de vida e equilíbrio. Pretende-se com este estudo caracterizar a marcha, a qualidade de vida e o equilíbrio de sujeitos amputados de membro inferior.

Palavras-Chave: AMPUTADOS, FISIOTERAPIA, EQUILIBRIO POSTURAL





459

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DE MARCHA EM AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA

LAÍLA PEREIRA GOMES DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (alialpg@hotmail.com)

LIGIA RAQUEL ORTIZ GOMES STOLT - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (listolt@gmail.com)

Este estudo descritivo e exploratório objetiva investigar a existência de alterações na qualidade de vida, nas características da marcha e no equilíbrio de indivíduos amputados de membro inferior, em processo de protetização, submetidos a tratamento fisioterapêutico. A amostra estimada é de 30 voluntários de ambos os sexos, entre 18 à 65 anos, amputados unilaterais de membro inferior, com função cognitiva e de comunicação preservada, os quais tenham se dirigido à Ortotec (ortopedia Técnica) em João Pessoa para serem protetizados pela primeira vez. Todos assinarão previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) conforme resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados serão coletados Clínica Escola de Fisioterapia, na UFPB em João Pessoa; PB, entre agosto de 2011 a março de 2012. A avaliação será agendada individualmente e compreenderá: 1) Avaliação fisioterapêutica, geral e específica com a ficha de avaliação de amputados de membro inferior; 2) Avaliação da QV; 3) Avaliação da marcha; 4) Avaliação do equilíbrio. Estas investigações deverão ocorrer em três momentos: 1) Na avaliação inicial do sujeito, 2) Avaliação intermediária, após sete dias da primeira protetização. 3) Ao término das quinze sessões de fisioterapia. Inicialmente será feita a avaliação completa, abrangendo os itens descritos anteriormente, assim como na reavaliação final, após a realização das 15 sessões de fisioterapia pretendidas. A reavaliação intermediária, após a protetização na oficina ortopédica, será realizada abrangendo três itens: marcha, qualidade de vida e equilíbrio. Pretende-se com este estudo caracterizar a marcha, a qualidade de vida e o equilíbrio de sujeitos amputados de membro inferior.

Palavras-Chave: AMPUTADOS, ANALISE DE MARCHA, FISIOTERAPIA





460

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE DE VIDA EM AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA

MARCIA HELOYSE ALVES MOTTA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (marcia heloyse@hotmail.com)

LIGIA RAQUEL ORTIZ GOMES STOLT - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (listolt@gmail.com)

Este estudo descritivo e exploratório objetiva investigar a existência de alterações na qualidade de vida, nas características da marcha e no equilíbrio de indivíduos amputados de membro inferior, em processo de protetização, submetidos a tratamento fisioterapêutico. A amostra estimada é de 30 voluntários de ambos os sexos, entre 18 à 65 anos, amputados unilaterais de membro inferior, com função cognitiva e de comunicação preservada, os quais tenham se dirigido à Ortotec (ortopedia Técnica) em João Pessoa para serem protetizados pela primeira vez. Todos assinarão previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) conforme resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados serão coletados Clínica Escola de Fisioterapia, na UFPB em João Pessoa -PB, entre agosto de 2011 a março de 2012. A avaliação será agendada individualmente e compreenderá: 1) Avaliação fisioterapêutica, geral e específica com a ficha de avaliação de amputados de membro inferior; 2) Avaliação da QV; 3) Avaliação da marcha; 4) Avaliação do equilíbrio. Estas investigações deverão ocorrer em três momentos: 1) Na avaliação inicial do sujeito, 2) Avaliação intermediária, após sete dias da primeira protetização. 3) Ao término das quinze sessões de fisioterapia. Inicialmente será feita a avaliação completa, abrangendo os itens descritos anteriormente, assim como na reavaliação final, após a realização das 15 sessões de fisioterapia pretendidas. A reavaliação intermediária, após a protetização na oficina ortopédica, será realizada abrangendo três itens: marcha, qualidade de vida e equilíbrio. Pretende-se com este estudo caracterizar a marcha, a qualidade de vida e o equilíbrio de sujeitos amputados de membro inferior.

Palavras-Chave: AMPUTADOS, QUALIDADE DE VIDA, FISIOTERAPIA





461

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES FIBROMIÁLGICOS SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

ANTONIO JOSÉ SARMENTO DA NÓBREGA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (antonio sarmento @hotmail.com)

MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (fatimalcan@yahoo.com)

A fibromialgia é uma síndrome complexa, não inflamatória, de etiologia desconhecida, que se manifesta no sistema musculoesquelético, por meio de dor difusa e crônica em pontos sensíveis (tender points). Objetivo: Avaliar a eficácia da hidrocinesioterapia e da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) na redução da sintomatologia dolorosa e na melhoria da qualidade de vida de portadores de fibromialgia. Metodologia: O estudo foi do tipo ensaio clínico randomizado, sendo as pacientes divididas em dois grupos, conforme o tratamento empregado: o Grupo A (n=10), pacientes que foram tratados por meio de um protocolo cinesioterapêutico na água (hidrocinesioterapia) e o Grupo B (n=7), participantes tratadas por meio da TENS. A qualidade de vida foi analisada pelo SF-36, o qual foi aplicado antes e depois da intervenção. O protocolo de hidrocinesioterapia foi realizado duas vezes por semana, em piscina aquecida a 32ºC, na Clínica Escola de Fisioterapia/UFPB. A TENS foi empregada duas 2 vezes por semana, no Serviço de Fisioterapia/HULW. A análise estatística foi realizada por meio de descrições tabulares do perfil da amostra e da frequência percentual obtida para cada uma das variáveis. Resultados: A amostra foi constituída por 17 mulheres, com a faixa etária entre 21 a 68 anos. A renda familiar per caput foi inferior a 2 salários mínimo. Observou-se que 66,7 % das usuárias sentem dificuldade em andar mais de 1 km. 50% das pacientes identificaram a dor como moderada e 22% delas como muito grave. Referiram se sentir poucas vezes cheias de vigor metade da amostra. 85,8% das usuárias disseram ter realizado menos tarefas do que gostariam. O desânimo, na maior parte do tempo, foi referido por 35,8% da população estudada. Conclusão: O estudo sugere que a hidrocinesioterapia e a TENS são métodos eficazes para melhorar a qualidade de vida e a funcionalidade dos pacientes fibromiálgicos.

Palavras-Chave: FIBROMIALGIA, FISIOTERAPIA, QUALIDADE DE VIDA





462

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DO TRATAMENTO HIDROCINESIOTERAPÊUTICO PARA PORTADORES DE FIBROMIALGIA

BARBARA CRISTINA DE SOUSA PEDROSA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (barbaracristinaa@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (fatimalcan@yahoo.com)

Dentre as doenças que demandam por assistência continuada de serviços, com ônus progressivo, a fibromialgia vem se destacando, progressivamente, em decorrência de suas conseqüências nefastas para a qualidade de vida dos indivíduos. Objetivo: Avaliar a eficácia da hidrocinesioterapia na redução da sintomatologia dolorosa e na melhoria da qualidade de vida de portadores de fibromialgia. Metodologia: O estudo foi do tipo ensaio clínico randomizado, sendo as pacientes divididas em dois grupos, conforme o tratamento empregado: o Grupo A (n=10), pacientes que foram tratados por meio de um protocolo cinesioterapêutico na água (hidrocinesioterapia) e o Grupo B (n=7), participantes tratadas por meio da TENS. A qualidade de vida foi analisada pelo SF-36, o qual foi aplicado antes e depois da intervenção. O protocolo de hidrocinesioterapia foi realizado duas vezes por semana, em piscina aquecida a 32ºC, na Clínica Escola de Fisioterapia/UFPB. A análise estatística foi realizada por meio de descrições tabulares do perfil da amostra e da frequência percentual obtida para cada uma das variáveis. Resultados: A amostra foi constituída por 10 mulheres com idade entre 21 a 60 anos, com renda per caput familiar superior a 3 salários mínimos. A dor generalizada foi referida por 8(80%) das participantes. A parestesia, a rigidez no corpo, os distúrbios do sono e a cefaléia tensional foram encontradas em 9 mulheres (90%). Sintomas com depressão, ansiedade e disfunções temporomandibulares foram detectados em 8 (80%). Identificouse que em 8(80%) da amostra, os traumas emocionais foram os principais fatores desencadeantes ou agravantes da fibromialgia. A localização mais prevalente da dor (moderada ou severa) foi na região da cervical baixa (90%), no epicôndilo lateral (70%) e no joelho (70%). Conclusão: A hidrocinesioterapia mostrou-se ser um recurso importante e eficaz no alívio da dor crônica e nos demais sintomas da fibromialgia, consequentemente, melhorou a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-Chave: FIBROMIALGIA, HIDROCINESIOTERAPIA, QUALIDADE DE VIDA





463

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DE RECURSO ELETROTERAPÊUTICO EM PORTADORES DE FIBROMIALGIA

JOSÉ EUDES GOMES PINHEIRO JÚNIOR - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (juninho-eudes@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (fatimalcan@yahoo.com)

Dentre as doenças que demandam por assistência continuada de serviços, com ônus crescente, a fibromialgia vem se destacando, progressivamente, em decorrência de suas conseqüências nefastas para a qualidade de vida dos indivíduos. Objetivo: Avaliar a eficácia da hidrocinesioterapia na redução da sintomatologia dolorosa e na melhoria da qualidade de vida de portadores de fibromialgia. Metodologia: O estudo foi do tipo ensaio clínico randomizado, sendo as pacientes divididas em dois grupos, conforme o tratamento empregado: o Grupo A (n=10), pacientes que foram tratados por meio de um protocolo cinesioterapêutico na água (hidrocinesioterapia) e o Grupo B (n=7), participantes tratadas por meio da TENS. A qualidade de vida foi analisada pelo SF-36, o qual foi aplicado antes e depois da intervenção. O protocolo de hidrocinesioterapia foi realizado duas vezes por semana, em piscina aquecida a 32ºC, na Clínica Escola de Fisioterapia/UFPB. A análise estatística foi realizada por meio de descrições tabulares do perfil da amostra e da frequência percentual obtida para cada uma das variáveis. Resultados: A amostra foi constituída por 7 mulheres com idade entre 21 a 68 anos, com renda per caput familiar inferior a 2 salários mínimos. A dor generalizada foi referida por 4(57,0%) das participantes. A parestesia, a vertigem, a dificuldade de concentração, a síndrome de Raynaud e a disfunção temporomandibular foram encontradas em 5(71,4%) participantes. Identificou-se que em 71,4%, os traumas emocionais foram os principais fatores desencadeantes ou agravantes da fibromialgia. O local de dor com maior prevalência foi a região do supraespinhoso 6(85,7%) participantes. Conclusão: A fibromialgia é uma doença de difícil diagnóstico e tratamento em decorrência do quadro sintomático apresentar características complexas e muitas vezes subjetivas. A TENS acupuntural é um recurso importante da fisioterapia no alívio da dor crônica e dos demais sintomas dos portadores de fibromialgia.

Palavras-Chave: FIBROMIALGIA, TENS, FISIOTERAPIA





464

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO DE RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES FIBROMIÁLGICOS

JOSÉ FELIX DE BRITO JUNIOR - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (felixjr_felix@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (fatimalcan@yahoo.com)

Dentre as doenças que demandam por assistência continuada de serviços, com ônus crescente, a fibromialgia vem se destacando, progressivamente, em decorrência de suas conseqüências nefastas para a qualidade de vida dos indivíduos. Objetivo: Avaliar o impacto de uma intervenção fisioterapêutica constituída por TENS e um protocolo hidrocinesioterapêutico sobre a sintomatologia dolorosa de portadores de fibromialgia. Metodologia: O estudo foi do tipo ensaio clínico randomizado, sendo as pacientes divididas em dois grupos, conforme o tratamento empregado: o Grupo A (n=10), pacientes que foram tratados por meio de um protocolo cinesioterapêutico na água (hidrocinesioterapia) e o Grupo B (n=7), participantes tratadas por meio da TENS. A qualidade de vida foi analisada pelo SF-36, o qual foi aplicado antes e depois da intervenção. O protocolo de hidrocinesioterapia foi realizado duas vezes por semana, em piscina aquecida a 32ºC, na Clínica Escola de Fisioterapia/UFPB. A TENS foi empregada duas 2 vezes por semana, no Serviço de Fisioterapia/HULW. A análise estatística foi realizada por meio de descrições tabulares do perfil da amostra e da frequência percentual obtida para cada uma das variáveis. Resultados: A amostra foi constituída por 17 mulheres, com a faixa etária entre 21 a 68 anos. A renda familiar per caput foi inferior a 2 salários mínimo. A parestesia, a rigidez no corpo, os distúrbios do sono e a cefaléia tensional foram encontradas em 9(90%) mulheres do Grupo A. Enquanto no Grupo B, a ansiedade e a rigidez das articulações do corpo foram identificadas por todas as pacientes 7(100%). A dor foi mais prevalente na região cervical baixa 9(90%) pacientes en a do supraespinhoso 6(85,7%) participantes, respectivamente, Grupos A e B. Conclusão: A TENS e a hidrocinesioterapia foram recursos importantes para alívio da dor crônica, como também para melhorar a qualidade de vida dos portadores de fibromialgia.

Palavras-Chave: FIBROMIALGIA, HIDROCINESIOTERAPIA, TENS





465

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR QUANTO À INSERÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM ESCOLAS DAS REDES PUBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

ANA PRISCILA SOUZA BRANDÃO - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (ana_priscilabrandao@hotmail.com)

NEIDE MARIA GOMES DE LUCENA - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (neidelucena@hotmail.com)

O objetivo do estudo é debater e analisar a importância do profissional de Fisioterapia, atuante na área de Neuropediatria, no âmbito da educação escolar inclusiva assim como seu conhecimento sobre a temática, a partir de sua própria óptica. A presente pesquisa é do tipo descritivo, de coorte transversal, com abordagem quali-quantitativo. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário auto-aplicado em fisioterapeutas atuantes em 5 instituições com atendimento fisioterapêutico em neuropediatria no município de João Pessoa, com uma amostra de 47 profissionais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do HULW da UFPB, de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Cerca de 89,4% dos participantes concordam com a inclusão; 40,4% afirmaram que são atuantes neste processo; 68,1% acreditam que o melhor espaço educacional para a criança com deficiência física é o regular; 42,6% se sentem parcialmente preparados para fazer parte deste processo, enquanto 38,3% estão preparados e 19,1%, não; 74,46% disse que não participou de nenhuma formação continuada voltada para alunos com deficiência física e que apenas 17% cursou alguma disciplina, na graduação, voltada para o atendimento desse público; 97,8% opinaram que o papel de uma equipe multidisciplinar nesse processo realmente é efetivo; aproximadamente 23,4% disseram que tem participação em uma equipe atuante na educação inclusiva; 27,65% disse que a maior dificuldade enfrentada seria a falta de capacitação dos profissionais e de infraestrutura nas instituições de ensino. A capacitação do fisioterapeuta, envolvido no processo de inclusão escolar ou não, se faz imprescindível uma vez que este tem contato de forma direta com crianças e/ou jovens com alguma deficiência, de modo que só acrescente e traga benefícios ao trabalho educativo da saúde com a população em questão. E esse aperfeiçoamento se inicia a partir da graduação destes profissionais.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, NEUROPEDIATRIA, FISIOTERAPIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM ESCOLAS DAS REDES PRIVADA E PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

NATALIA GONÇALVES LIRA - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (nataliaglira@hotmail.com)

NEIDE MARIA GOMES DE LUCENA - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (neidelucena@hotmail.com)

O estudo objetiva analisar a percepção da equipe multidisciplinar quanto à inclusão de alunos com deficiência física e a importância do fisioterapeuta em escolas regulares do município de João Pessoa. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de coorte transversal, e abordagem quali-quantitativa. A amostra consta de 83 profissionais de escolas privadas e públicas. A coleta de dados se deu mediante um questionário auto-aplicado, a pesquisa foi aprovada pelo CEP/HULW/UFPB e os dados foram analisados mediante o software SPSS 18.0. Acreditam participar deste processo 87% dos participantes de escolas públicas e 96,6% da rede privada. Concordam com tal processo 100% da rede privada e 96,3% da rede pública. Quanto ao sistema de ensino, o regular é considerado mais adequado por 58,6% na rede particular e 63% na rede pública. Os participantes das redes particular (89,7%) e pública (90,7%) afirmam não estar preparados para a inclusão, justificando isso devido à falta de capacitação, a qual vem desde os cursos de graduação. 27,6% do ensino privado e 22,2% do público participaram de formação continuada e 51,7% nas escolas privadas e 33,3% nas escolas públicas cursaram disciplinas relacionadas ao aluno com deficiência. Apenas 44,8% de ensino privado e 42,6% de ensino público consideram-se parte de uma equipe. Dos profissionais mais importantes para compor uma equipe, o psicólogo teve destaque (100% em escolas privadas e 98,1% em escolas públicas). 93,1% do ensino privado e 87% do ensino público consideram o fisioterapeuta importante e destacam dentre suas funções: auxiliar a equipe escolar em atividades socioeducativas (100% no ensino privado e 88,9% no público) e atuar em parceria com o educador físico (86,2% no ensino privado e 77,8% no ensino público). Fica evidente a necessidade da capacitação profissional, da atuação de uma equipe multidisciplinar, bem como a participação de profissionais especializados das áreas de saúde e da educação.

<u>Palavras-Chave</u>: SAÚDE DA PESSOA COM DEFIC, COMUNICAÇÃO INTERDISCIPLI, MODALIDADES DE FISIOTERAP





467

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOLÓGICA DO JOELHO

JÚLIA LACET SILVA FERREIRA - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (julhinha lacet@hotmail.com)

PALLOMA RODRIGUES DE ANDRADE - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (pallomandrade@gmal.com)

Introdução: A síndrome da dor patelo-femoral (SDPF) é uma disfunção biomecânica comum que afeta um em cada quatro indivíduos da população em geral, acometendo principalmente a população jovem feminina. A etiologia é controversa e diversos fatores podem eliciar a SDPF. No entanto, vários estudos apontam que um dos principais fatores envolvidos na etiologia desta disfunção é o desequilíbrio entre a musculatura do vasto lateral e vasto medial, que levaria a uma lateralização da patela. Objetivo: Este trabalho se propôs a elaborar um protocolo de avaliação clínica e radiológica que permita nortear o diagnóstico da SDPF. Metodologia: Vinte e seis sujeitos de ambos os sexos, sedentários ou que não praticavam atividade física regular fizeram parte do estudo. Os voluntários foram divididos em dois grupos, sendo cinco clinicamente saudáveis (21,6 ± 3,28 anos) e vinte e um com diagnóstico clínico de SDPF (23,7 ± 5,95 anos). Após a seleção, procedeu-se com a avaliação física, radiológica e eletromiográfica dos sujeitos. A eletromiografia foi realizada por meio do biofeedaback eletromiográfico Myomed 932 (Enraf Nonius, Holanda). Com o paciente sentado numa cadeira de Bonnet, eletrodos de superfície, descartáveis foram fixados em configuração bipolar, posicionados no ventre do músculo vasto lateral e medial, de acordo com as recomendações da SENIAM. Um eletrodo de referência foi fixado sobre o tendão patelar. Realizaram-se três contrações isométricas voluntária máximas (CIVM), nos ângulos de 120º e 180º, com duração de 10 s e repouso de 30 s entre as contrações. O alinhamento femoropatelar foi mensurado pelo exame radiológico Axial de Patela (Método Bilateral de Merchant). Resultados: Não houve diferença significativa na relação VMO/VL tanto para os sujeitos clinicamente saudáveis quanto para pessoas com a SDPF, nos diferentes ângulos de contração. A análise radiológica revelou valores menores que os valores médios sugeridos na literatura para o AS, o AC e o AIP. Conclusão: Nas condições experimentais realizadas, verificou-se que sujeitos clinicamente normais e com SDPF apresentaram relação VMO/VL similar. Ademais, uma alteração no alinhamento patelar foi detectada na maioria dos sujeitos portadores de SDPF, com uma tendência da amostra a apresentar um desvio medial da patela.

Palavras-Chave: DOR PATELO-FEMORAL, BIOFEEDBACK, ELETROMIOGRAFIA





468

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE TRATAMENTO DA SDPF POR MEIO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O BIOFEEDBACK E A ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA

RODRIGO VIANA CORREIA DE SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (rodrigovianacorreia@yahoo.com.br)

PALLOMA RODRIGUES DE ANDRADE - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (pallomandrade@gmal.com)

Introdução: A síndrome da dor patelofemoral lateral (SDPF) é uma deficiência comum que afeta um em cada quatro indivíduos da população em geral, acometendo principalmente a população jovem feminina. Vários estudos têm comprovado que um dos fatores envolvidos na etiologia desta disfunção é o desequilíbrio entre a musculatura do vasto lateral e vasto medial. Objetivo: este trabalho se propõe a desenvolver um protocolo de tratamento da SDPF por meio da associação entre o biofeedback e a estimulação elétrica. Metodologia: Foram realizadas avaliações física, eletromiográfica e radiológica de pacientes portadores antes e após o tratamento associando o biofeedabck e a estimulação elétrica. A eletromiografia foi realizada com o paciente sentado na cadeira de Bonet e com o aparelho de biofeedaback eletromiográfico, utilizando-se dois canais, o primeiro no músculo vasto medial e o segundo no vasto lateral, e um eletrodo de referência na patela. Foram realizadas três contrações isométricas em cada joelho nos ângulos de 120º e 180º, com duração de dez segundos e repouso de trinta segundos. O tratamento foi composto por 20 sessões utilizando-se o Myomed. Inicialmente foram realizados alongamentos em toda a musculatura dos MMII. Quando houve presença de dor, foi utilizada a analgesia por meio de compressa de gelo, por um tempo de 20 minutos. O voluntário ficou sentado na cadeira de Bonet e com o aparelho de biofeedaback eletromiográfico, utilizando-se dois canais, o primeiro no músculo vasto medial e o segundo no vasto lateral, e um eletrodo de referência na patela. Foi solicitado que o mesmo realizasse uma extensão do joelho. Quando o voluntário atingia a contração máxima medida pelo biofeedback, era enviado uma corrente elétrica de 60Hz, com DC de 1:2, tempo de contração 2 segundos, e rampa de subida e de descida de 2 segundos. A reavaliação ocorreu após 10 sessões de tratamento. Resultados: Os resultados demonstraram fortalecimento da musculatura após as sessões de tratamento, porém o teste de Mann-Whitney demonstrou que esta diferença não foi significativa (U=14, z = - 0,64, p = 0,52). Conclusão: A principal contribuição do presente estudo é a confirmação de que é possível executar um protocolo de tratamento utilizando o biofeedback eletromiográfico para a redução do desequilíbrio nas forças de tração exercida pelos músculos VMO e VL na articulação patelofemural. No entanto, ressalta-se que os problemas metodológicos decorrentes da morte amostral e dos recursos utilizados na avaliação trouxeram prejuízos nas inferências acerca do alinhamento patelar. Sugere-se que em estudos posteriores se amplie a amostra e a quantidade de sessões, a fim de se observar se um maior número de sessões seria mais eficiente para o fortalecimento muscular.

Palavras-Chave: SDPF, ELETROTERAPIA, BIOFEEDBACK





469

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DO LIMIAR ANAERÓBIO DE RATAS COM SUPRESSÃO ESTROGÊNICA, TREINADAS E SUPLEMENTADAS COM ZINCO

SUZY KELLY FERREIRA SILVESTRE DA SILVA - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (suzykellyf@gmail.com)

SIMONE BEZERRA ALVES - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonea@gmail.com)

Objetivo: Avaliar o comportamento do Limiar Anaeróbico (Lan) em diferentes momentos do treinamento físico com carga progressiva em ratas com supressão estrogênica e associada à suplementação de zinco. Materiais e métodos: A amostra foi composta por 24 ratas Wistar, ovariectomizadas, com idade de 120 dias, fêmeas, nulíparas, mantidas no biotério da UFPB, com temperatura de 22+1ºC e ciclos de claro e escuro controlados (12h-12h). As ratas estavam distribuídas em dois grupos, sendo OX -TF (grupo ovariectomizado + treinamento físico) e OX - ZTF (grupo ovariectomizado + zinco + treinamento físico). O grupo OX-ZTF recebeu diariamente suplementação de Zinco (25mg/Kg de massa corporal) na forma de ZnSO4.7H2O via oral durante oito semanas. Trinta dias após a realização das cirurgias os animas iniciaram o protocolo de treinamento físico com saltos em meio aquático, três vezes por semana, com carga ajustável a cada semana durante dez semanas. O Lactato sanguíneo foi avaliado através do lactímetro Accutrend® Plus -Roche, em três momentos: 45, 60 e 75 dias de treinamento. Os dados foram processados no programa estatístico Graph Prism® 5.0 (San Diego, CA, USA) e analisados por Teste t pareado, sendo considerada estatisticamente significativa uma diferença com p<0,05. São os valores apresentados em média ± e.p.m. Resultados: Quando comparadas as médias de OX - TF: Lan D45 (média 5.75 ± 0.56 mmol / L), Lan D60 (média 6.54 ± 1.37 mmol / L) e Lan D75 (média 5.95 ± 1.55 mmol / L) e OX -ZTF: Lan D45 (média 6.22 ± 0.83 mmol / L), Lan D60 (média 6.95 ± 0.78 mmol / L) e Lan D75 (média 7.50 ± 1.45 mmol / L) observa-se que as diferenças não foram significativas (p =0.05). Conclusão: Ao final de cada período de exercício, não houve mudança significativa no Limiar Anaeróbico (Lan), entre os dois grupos. Isto pode ser explicado pelo sistema energético utilizado nesse modelo ser primariamente anaeróbico, a possibilidade de que a supressão de estrogênio não interferir na adaptação gradual do treinamento anaeróbio. Sendo, portanto provável que a supressão de estrogênio e a suplementação de zinco não altere significativamente a performace de animais durante o treinamento anaeróbico.

Palavras-Chave: ESTROGÊNIO, ZINCO, TREINAMENTO FÍSICO



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO E DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO SOBRE O METABOLISMO DA GLICOSE RATAS OVARIECTOMIZADAS

AFONSO RODRIGUES TAVARES NETTO - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (netto tavares jp@hotmail.com)

SIMONE BEZERRA ALVES - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonea@gmail.com)

Objetivos: estudar o papel e as possíveis relações do zinco e do treinamento físico sobre o metabolismo da glicose e suas possíveis ações protetoras com o propósito de amenizar os efeitos deletérios decorrentes da menopausa. Metodologia: pesquisa pré-clínica experimental utilizando Ratas Wistar submetidas à ovariectomia divididas em cinco grupos: SHAM (controle); OX-C(controle ovariectomizado); OX-Z (zinco); OX-TF (treinamento físico com salto); OX-ZTF (zinco + treinamento físico com salto); A suplementação com zinco nos grupos OX-Z e OX-ZTF ocorreu na dose de 25mg/kg de peso corporal/dia via oral (gavagem), sendo os demais grupos submetidos ao estresse da gavagem utilizando água mili-Q. As ratas submetidas a exercícios foram treinadas 3 vezes por semana, durante 10 semanas, fixando-se uma carga adicional no corpo do animal, sendo o protocolo de 4 séries de 10 saltos dentro da água, com intervalo de 30 segundos entre as séries. Os animais foram sacrificados sob efeito de anestesia para retirada do sangue por punção cardíaca. Efetuamos dosagem da insulina sérica utilizando um Kit de Insulina. Antes do sacrifício foi realizada a dosagem da glicemia de jejum em todos os grupos utilizando um glicosímetro. Resultados: A concentração de insulina foi significativamente maior no grupo OX-ZTF (5,66±0,99µIU/mL) em comparação ao grupo OX-C (3,40±1,27μIU/mL). A glicemia do grupo OX-Z (92,67±7,28mg/dL) foi menor que a do grupo Sham (122,0±17,09mg/dL). Conclusão: A suplementação de zinco foi a única intervenção capaz de causar efeitos benéficos no metabolismo glicêmico. A associação entre suplementação de zinco e treinamento físico aponta para melhor desempenho físico. O fato de o treinamento de resistência não ter tido o mesmo efeito, suscita a necessidade de investigar de forma mais precisa a composição corporal, mecanismos bioquímicos e parâmetros metabólicos.

Palavras-Chave: ESTROGÊNIO, ESTRESSE OXIDATIVO, TREINAMENTO FÍSICO





471

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DOS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO SOBRE A MASSA CORPORAL E CONSUMO ALIMENTAR DE RATAS OVARIECTOMIZADAS

DANYELLE NÓBREGA DE FARIAS - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (danynobregafarias@hotmail.com)

SIMONE BEZERRA ALVES - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonea@gmail.com)

Objetivo: Compreender os efeitos da suplementação de zinco sobre a massa corporal, gordura visceral e consumo alimentar em situação de carência estrogênica. Metodologia A amostra foi composta por Ratas Wistar, nulíparas, mantidas em biotério na UFPB, com temperatura de 22+1ºC; divididas em 3 grupos: Controle (SHAM, n=06); Controle ovariectomizado (OX-C, n=06); Suplementado (OX-Z, n= 05); submetidas a ovariectomia aos 90 dias, e trinta dias após a cirurgia as ratas do grupo OX-Z receberam suplementação de Zinco via oral (gavagem) na dosagem de 25mg/kg do peso corporal diariamente, já seu consumo alimentar e peso eram mensurados duas vezes por semana. Após a eutanásia dos animais, abriu-se a cavidade abdominal e removeram-se toda a gordura visível, subjacente as alças intestinais para imediata pesagem. Os parâmetros foram analisados por meio do teste t student pareado e ANOVA one way e two way com post hoc de Newman-Keuls e teste MannWhitney para dados não paramétricos (p<0,05). Resultados: Os resultados obtidos no momento do sacrifício mostraram que a ovariectomia gerou alterações na composição corporal. Em relação ao peso, constatou-se que todas as ratas tiveram aumento esperado, já que estavam em fase de crescimento. Porém, esse ganho não foi similar entre os grupos, pois o ganho de massa ponderal foi 15,34% maior nas ratas do grupo OX-C em relação ao SHAM. A massa da gordura visceral foi significativamente maior no grupo OX-C quando comparado ao grupo SHAM (p<0,05). Além disso, o Zn possui efeitos sobre a composição corporal das ratas ovariectomizadas, uma vez que o grupo OX-Z apresentou ainda a massa da gordura visceral e o consumo de ração, significativamente menores do que o grupo OX-C (p<0,05). Conclusão: O possível efeito de redução do apetite causado pelo zinco pode ter origem nos mecanismos relacionados ao hormônio leptina. A suplementação de zinco pode ser benéfica, pois amenizou os efeitos da deficiência estrogênica reduzindo o consumo alimentar e o aumento de massa corporal em relação ao grupo não suplementado, mostrando parâmetros similares a ratas não ovariectomizadas.

Palavras-Chave: TREINAMENTO FÍSICO, ZINCO, MENOPAUSA



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE A MASSA CORPORAL E CONSUMO ALIMENTAR DE RATAS OVARIECTOMIZADAS

KELIENNY DE MENESES SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (kelienny@gmail.com)

SIMONE BEZERRA ALVES - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonea@gmail.com)

Objetivo: Comprender os efeitos da supressão estrogênica e treinamento físico de resistencia sobre a massa corporal e consumo alimentar em ratas ovariectomizadas. Metodologia: Pesquisa pré-clínica experimental utilizando Ratas Wistar submetidas à ovariectomia divididas em três grupos: SHAM (controle pseudo-ovariectomizado); OX-C (controle ovariectomizado); OX-TF (treinamento físico com salto). As ratas submetidas a exercícios foram treinadas 3 vezes por semana, durante 10 semanas, fixando-se uma carga adicional no corpo do animal, sendo o protocolo de 4 séries de 10 saltos dentro da água, com intervalo de 30 segundos entre as séries. Os parâmetros foram analisados por meio do teste t student pareado e ANOVA one way e two way com post hoc de Newman-Keuls e teste MannWhitney para dados não paramétricos (p<0,05). Os animais foram sacrificados sob efeito de anestesia. Conclusões: O treinamento físico como uma opção de tratamento reduziu o consumo alimentar e favoreceu, possivelmente, a hipertrofia muscular em situações de carência estrogênica. Esses achados mostram-se benéficos para a prevenção da obesidade e de doenças cardíacas, como aterosclerose, comum em mulheres na menopausa.

Palavras-Chave: ESTRESSE OXIDATIVO, TREINAMENTO FÍSICO, MENOPAUSA





473

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERFIL VENTILATÓRIO E HEMODINÂMICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA EM PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO NO LEITO

ALANA DAMARIS LOPES DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - OUTROS

FISIOTERAPIA - (alanadamaris@hotmail.com)

SIMONE DOS SANTOS MACIEL - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonemaciel26@hotmail.com)

Objetivo: Especificar o perfil de variação ventilatória e hemodinâmica, comparados em duas fases, antes e após programa de mobilização no leito em pacientes com Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC). Materiais e métodos: Participaram deste estudo pacientes com ICC (n = 12), internados nas enfermarias de clínica médica (cardiológica) do HULW/UFPB de ambos os sexos, masculino (60%), feminino (40%), idade média de 54,8 ± 3,2 anos. Os participantes foram submetidos a duas avaliações, parâmetros ventilatórios: medida do pico de fluxo expiratório (PEF) e de freqüência respiratória (FR), e parâmetros hemodinâmicos: pressão arterial média (PAM) e freqüência cardíaca (FC); realizados antes (controle) e após aplicação (5 sessões) de programa de mobilização no leito. Para análise estatística foi utilizado o teste t-student com nível de significância, p<0,05. Resultados: Os resultados demonstraram índices de variações ventilatorias e hemodinâmicas não significativas (p>0,05) decorrentes da aplicação do programa de mobilização. Reconhece o efeito da aplicação do programa de mobilização na capacidade física dos pacientes com ICC, refletido pelos positivos índices de ventilação e hemodinâmico, traduzido pelos valores da análise da medida do pico de fluxo expiratório antes e após programa (353,65 ± 26,34 e 354,73 ± 42,44 Lpm, respectivamente, p= 0,8678) e da Freqüência respiratória (23,2 \pm 0,93 e 23,3 \pm 1,24 irpm, respectivamente, p= 0,8743), e, caracterizado pelo controle dos parâmetros hemodinâmicos avaliados nas duas fases do protocolo, antes e após mobilização; PAM (93,32 ± 3,54 e 94,72 ± 3,68, respectivamente, p= 0,7464), e FC (64,22 ± 4,5 e 65,42 ± 6,4 bpm, respectivamente, p= 0,464). Conclusões: Os dados sugerem um perfil ventilatorio e hemodinâmico satisfatório traduzido por capacidade funcional adequada e de tolerância ao exercício dos pacientes com ICC submetidos a programa de mobilização ativa no leito.

Palavras-Chave: INSUFICIENCIA CARDIACA, MOBILIZAÇÃO, HEMODINÂMICA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VARIAÇÃO DAS PRESSÕES RESPIRATÓRIAS DE PACIENTES BARIÁTRICOS SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA

AURICELI SILVA ARAUJO - Voluntário(a) - OUTROS

FISIOTERAPIA - (auriceli-pb@hotmail.com)

SIMONE DOS SANTOS MACIEL - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonemaciel26@hotmail.com)

Objetivo: analisar a variação das pressões inspiratória e expiratória máximas e eficácia do método fisioterapêutico em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Material e métodos: Participaram deste estudo, pacientes bariátricos (n=10), sendo a força da musculatura avaliada pela manovacuometria, traduzido pela pressão inspiratória máxima (PImáx) e pressão expiratória máxima (PEmáx), e freqüência respiratória (FR), em 3 períodos: pré-operatório (PRE-OP) como controle, 3o.dia de pós-operatório (3o PO) e após 10 sessões de fisioterapia respiratória (10 SES), com base nas manobras expansivas, reeducação de padrão respiratório e apoio toracoabdominal . Resultados: a PImáx, 48,2 2 2,8; 22,8 1,3; 45,2 2 2,2 cmH2O, respectivamente; PEmáx, 74,5 4,5; 28,2 4,4; 63,2 6,8 cmH2O, respectivamente, e, a FR, 16,0 1,0; 22,0 0,9; 17,3 0,6 rpm, respectivamente nas três fases avaliadas: pré-operatório (PRE), 3o.dia de pós-operatório (3PO) e após 10 sessões de fisioterapia respiratória (10SES). Conclusão: Os resultados sugerem que é fundamental a aplicação do método fisioterapêutico para obter uma evolução satisfatória das pressões respiratórias traduzindo a recuperação da força da musculatura inspiratória e expiratória dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.

Palavras-Chave: CIRURGIA BARIATRICA, FISIOTERAPIA, PRESSÃO RESPIRATÓRIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO VENTILATORIO DA FISIOTERAPIA INTENSIVA NA SÍNDROME DE FOURNIER

HANNA SILVA LIMA - Voluntário(a) - OUTROS

FISIOTERAPIA - (hanna.silv@hotmail.com)

SIMONE DOS SANTOS MACIEL - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonemaciel26@hotmail.com)

Objetivo: Identificar o efeito da reabilitação intensiva na evolução ventilatória do paciente com síndrome de Fournier sob ventilação mecânica. Método: Estudo correlacional e transversal, em paciente com síndrome Fournier do sexo feminino (47 anos), intubado, sob ventilação mecânica em modo de pressão controlada. Avaliada pelos parâmetros ventilatórios (PC, PEEP, VT e FR); hemodinâmicos (PAM, FC) e gasométricos (pH, PCO2, PO2, SaO2, HCO3; PaO2/FiO2), em duas fases, antes e pós-conduta fisioterapêutica de posicionamento; terapia de higiene brônquica e manobras expansivas, aplicadas em 10 sessões diárias. Análise dos dados mediante estatística descritiva, utilizando teste t-student, nível de significância p < 0,05, programas SPSS 13.0; GraphPad Prisma 3.03. Resultados: A hemodinâmica demonstrou estabilidade dos pacientes antes e após conduta, PAM (96,7 ± 4,9 e 95,6±3,4 mmHg) e FC (109,9±5,2 e 112,0±4,4 bpm), como também os níveis ventilatórios: FR (16,9± 0,4 e 16,2±0,6 irpm) e VT (348,4±14,4 e 389,3±16,5 mL/Kg); PC (29,2±2,2 e 29,3±1,2 cmH2O) e PEEP (9,9 ± 0,6 e 9,8 ± 0,4 cmH2O), Conclusão: Os resultados sugerem satisfatório efeito da reabilitação intensiva traduzida pelo controle hemodinâmico e ação ventilatória representada pela melhora significativa do volume corrente e pelo elevado índice de troca gasosa (relação PaO2/FiO2), porém, reconhece-se a gravidade da patologia dos pacientes portadores da síndrome de Fournier sob atenção e cuidados intensivos, em ventilação mecânica.

Palavras-Chave: SINDROME FOURNIER, FISIOTERAPIA, VENTILAÇÃO MECÂNICA





476

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VARIAÇÃO VENTILATÓRIA E CONTROLE HEMODINÂMICO DE PACIENTE COM CARDIOMEGALIA SUBMETIDO A CINESIOTERAPIA ATIVA

PRYSCILLA D. CAVALCANTI DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - OUTROS

FISIOTERAPIA - (pryscilla_cavalcanti@hotmail.com)

SIMONE DOS SANTOS MACIEL - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonemaciel26@hotmail.com)

Objetivo: Avaliar o índice de variação ventilatoria e o controle hemodinâmico em pacientes com cardiomegalia submetido a cinesioterapia ativo livre. Material e métodos: Estudo do tipo não experimental, descritivo e correlacional, constituído de pacientes portadores de cardiomegalia (n= 5), internos na enfermaria de clinica médica (cardiológica) do HULW/UFPB, de ambos os sexos, masculino (60%) e feminino (40%), com idade média de 52,35 ± 6,4 anos. O grupo foi submetido a protocolo de cinesioterapia, ativa livre, seguido do controle e variação da frequência respiratória e medida de pico do fluxo expiratório, utilizando o peak flow meter (PEF) como instrumento de medida e aquisição de dados, analisado comparativamente antes e após a aplicação do protocolo, além da variável de controle hemodinâmico (PAM e FC). Os dados foram apresentados como média ± erro padrão e para análise estatística foi utilizado o teste t-student com nível de significância, p<0,05. Resultados: Os dados demonstraram variação não significativa (p= 0,789) da medida do pico de fluxo expiratório (PEF) quando comparado entre as duas fases da análise, antes (290,0 ± 89 L/min) e após (266,82 ± 92 L/min) a aplicação do exercício ativo livre. Observou-se valores de PEF inferior ao de referência (masculino: 540 L/min; feminino: 380 L/min). No entanto, de acordo com a avaliação do controle dos parâmetros hemodinâmicos, avaliados nas duas fases do protocolo, antes e após exercício; baseado na variação da PAM (76,66 ± 1,92 e 80,82 ± 2,85 mmHg, respectivamente, p= 0,2712) e FC (65,33 ± 8,16 e 72,66 ± 6,83 bpm, respectivamente, p=0,8760), caracterizarando a estabilidade hemodinâmica do grupo em estudo, demonstrando o bom estado clínico do grupo amostral. Conclusões: Os dados sugerem baixo índice de pico de fluxo expiratório, com perfil ventilatorio inadequado e representando baixa interferência dos exercícios ativos livre em pacientes com cardiomegalia.

Palavras-Chave: CARDIOMEGALIA, EXERCÍCIO ATIVO, FLUXO EXPIRATÓRIO FORÇADO





477

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MEDIDA DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO E PERFIL HEMODINÂMICO DO PACIENTE HEPATOPATA CRÔNICO SUBMETIDO A CINESIOTERAPIA

RAISA LUCIA DE ARAUJO MONTEIRO - Voluntário(a) - OUTROS

FISIOTERAPIA - (raisa ra@hotmail.com)

SIMONE DOS SANTOS MACIEL - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonemaciel26@hotmail.com)

Objetivo: Identificar a variação da medida do pico de fluxo expiratório e do perfil hemodinamico em pacientes hepatopatas crônicos após submissão a programa de cinesioterapia. Materiais e métodos: Participaram deste estudo pacientes com hepatopatia crônica (n= 14), de ambos os sexos, masculino (60%) e feminino (40%), com idade média de 57,2 ± 3,2 anos, internos na enfermaria de clinica médica do HULW/UFPB. Foram submetidos a protocolo avaliação do índice ventilatório, através da medida de pico do fluxo expiratório (PEF) e controle da Freqüência respiratória (FR) e os parâmetros hemodinâmicos de aferição da Pressão Arterial Média (PAM) e da Freqüência cardíaca (FC) em duas fases, antes e após aplicação do protocolo de cinesioterapia motora e respiratória, a base de exercícios posturais; mobilização ativa dos membros associado a padrões respiratórios, Os dados foram apresentados como média ± erro padrão e para análise estatística foi utilizado o teste tstudent com nível de significância, p<0,05. Resultados: Os dados demonstraram variação não significativa (p= 0,763) do índice ventilatório, PEF, comparado entre as duas fases da análise, antes $(314,35 \pm 29,45 \text{ L/min})$ e após $(339,24 \pm 28,34 \text{ L/min})$ aplicação da cinesioterapia. No entanto, ao avaliar os parâmetros de frequência respiratória (FR) antes e após aplicação de protocolo cinesioterapêutico (19,24 ± 0,89 e 18,37 ± 2,0 irpm, respectivamente, p= 0,872), comprova o controle da ventilação pulmonar, sem distúrbios que indicasse comprometimento das vias respiratórias e algum grau de obstrução das mesmas. E, de acordo com a variação de PAM (96,22 ± 2,76 e 95,82 ± 2,66 mmHg) e FC (69,32 \pm 0,76 e 68,35 \pm 1,5 bpm), demonstrando controle hemodinâmico. Conclusões: Os dados sugerem que a cinesioterapia não interferiu significativamente na variação do pico de fluxo expiratório de hepatopatas crônicos, e demonstra controle hemodinamico.

Palavras-Chave: HEPATOPATIA CRONICA, FISIOTERAPIA, VENTILAÇÃO





478

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AQUISIÇÃO DA CODA MORFOLÓGICA NA ORALIDADE

EVELINE GONÇALVES SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

FONOAUDIOLOGIA - (evelineg @hotmail.com)

ANA CARLA ESTELLITA VOGELEY - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anacarla.vogeley@gmail.com)

Este estudo justifica-se pela necessidade de serem descritos e analisados os estágios e as estratégias de reestruturação silábica, especialmente no que se refere à coda /S/ morfológica, uma vez que estudos na área de aquisição fonológica, como os de Yavas et al (1991), Hernandorena (1990) e Lamprecht (2004) estabelecem domínio tardio para esses constituintes silábicos. Embora existam estudos sobre a aquisição desses padrões, são escassos os que investigam a aquisição dessas estruturas no dialeto nordestino. Por isso, ressalta-se a importância de ser focalizada a aquisição da sílaba complexa, nesse dialeto. Com base nisso, objetivo geral desta pesquisa é analisar a aquisição da coda /S/ lexical, em crianças falantes do PB, servindo-se de dados de oralidade de crianças do dialeto nordestino, identificando fatores linguísticos e extralinguísticos que interferem na realização e aquisição dessas codas. Além disso, pretende trazer contribuições, no que tange ao perfil de normalidade, o que é esperado na aquisição da coda /S/ em função da idade, estabelecendo um parâmetro para diagnosticar os casos desviantes, servindo-se de dados do Nordeste. Esta investigação faz parte de um grande projeto do Grupo de Pesquisas em Fonologia (G-fon), intitulado Aquisição de estruturas silábicas complexas, vinculado à instituição participante, de modo que os pesquisadores já agendaram os horários em que será realizada a coleta de dados. A coleta dos dados ocorrá em três etapas distintas: aplicação do questionário; procedimento de eliciação de fala (dirigida); dados de escrita inicial: tanto espontânea, como obtidas a partir de ditados ilustrados, na intenção de serem observados os constituintes silábicos na escrita inicial das crianças. A compreensão dos processos fonológicos e a descrição do ordenamento na emergência dos padrões silábicos complexos são extremamente importantes não apenas para as pesquisas em aquisição fonológica, mas para a Fonoaudiologia, no que se refere ao estudo dos desvios e à interferência da fonologia na escrita inicial das crianças, o que pode contribuir para um ensino bem dirigido, em termos pedagógicos. Além disso, é importante observar a aquisição da fonologia de diferentes sistemas lingüísticos, proporcionando análises e discussões de aspectos interdialetais.

Palavras-Chave: AQUISIÇÃO FONOLÓGICA, CODA MORFOLÓGICA, ORALIDADE





479

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AQUISIÇÃO DA CODA LEXICAL NA ESCRITA

IVONALDO LEIDSON BARBOSA LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

FONOAUDIOLOGIA - (ivonaldoleisdon@gmail.com)

ANA CARLA ESTELLITA VOGELEY - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anacarla.vogeley@gmail.com)

Este estudo justifica-se pela necessidade de serem descritos e analisados os estágios e as estratégias de reestruturação silábica, especialmente no que se refere à coda /S/ lexical, uma vez que estudos na área de aquisição fonológica, como os de Yavas et al (1991), Hernandorena (1990) e Lamprecht (2004) estabelecem domínio tardio para esses constituintes silábicos. Embora existam estudos sobre a aquisição desses padrões, são escassos os que investigam a aquisição dessas estruturas no dialeto nordestino. Por isso, ressalta-se a importância de ser focalizada a aquisição da sílaba complexa, nesse dialeto. Com base nisso, objetivo geral desta pesquisa é analisar a aquisição da coda /S/ lexical, em crianças falantes do PB, servindo-se de dados de escrita de crianças do dialeto nordestino, identificando fatores linguísticos e extralinguísticos que interferem na realização e aquisição dessas codas. Além disso, pretende trazer contribuições, no que tange ao perfil de normalidade, o que é esperado na aquisição da coda /S/ em função da idade, estabelecendo um parâmetro para diagnosticar os casos desviantes, servindo-se de dados do Nordeste. Esta investigação faz parte de um grande projeto do Grupo de Pesquisas em Fonologia (G-fon), intitulado 'Aquisição de estruturas silábicas complexas', vinculado à instituição participante, de modo que os pesquisadores já agendaram os horários em que será realizada a coleta de dados. A coleta dos dados ocorrá em três etapas distintas: aplicação do questionário; procedimento de eliciação de fala (dirigida); dados de escrita inicial: tanto espontânea, como obtidas a partir de ditados ilustrados, na intenção de serem observados os constituintes silábicos na escrita inicial das crianças. A compreensão dos processos fonológicos e a descrição do ordenamento na emergência dos padrões silábicos complexos são extremamente importantes não apenas para as pesquisas em aquisição fonológica, mas para a Fonoaudiologia, no que se refere ao estudo dos desvios e à interferência da fonologia na escrita inicial das crianças, o que pode contribuir para um ensino bem dirigido, em termos pedagógicos. Além disso, é importante observar a aquisição da fonologia de diferentes sistemas lingüísticos, proporcionando análises e discussões de aspectos interdialetais.

Palavras-Chave: AQUISIÇÃO FONOLÓGICA, CODA LEXICAL, ESCRITA





480

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AQUISIÇÃO DA CODA LEXICAL NA ORALIDADE

JAMES FELIPE TOMAZ DE MORAIS - Voluntário(a) - PIVIC

FONOAUDIOLOGIA - (jamesftm@hotmail.com)

ANA CARLA ESTELLITA VOGELEY - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anacarla.vogeley@gmail.com)

Este estudo justifica-se pela necessidade de serem descritos e analisados os estágios e as estratégias de reestruturação silábica, especialmente no que se refere à coda /S/ lexical, uma vez que estudos na área de aquisição fonológica, como os de Yavas et al (1991), Hernandorena (1990) e Lamprecht (2004) estabelecem domínio tardio para esses constituintes silábicos. Embora existam estudos sobre a aquisição desses padrões, são escassos os que investigam a aquisição dessas estruturas no dialeto nordestino. Por isso, ressalta-se a importância de ser focalizada a aquisição da sílaba complexa, nesse dialeto. Com base nisso, objetivo geral desta pesquisa é analisar a aquisição da coda /S/ lexical, em crianças falantes do PB, servindo-se de dados de oralidade de crianças do dialeto nordestino, identificando fatores linguísticos e extralinguísticos que interferem na realização e aquisição dessas codas. Além disso, pretende trazer contribuições, no que tange ao perfil de normalidade, o que é esperado na aquisição da coda /S/ em função da idade, estabelecendo um parâmetro para diagnosticar os casos desviantes, servindo-se de dados do Nordeste. Esta investigação faz parte de um grande projeto do Grupo de Pesquisas em Fonologia (G-fon), intitulado 'Aquisição de estruturas silábicas complexas', vinculado à instituição participante, de modo que os pesquisadores já agendaram os horários em que será realizada a coleta de dados. A coleta dos dados ocorrá em três etapas distintas: aplicação do questionário; procedimento de eliciação de fala (dirigida); dados de escrita inicial: tanto espontânea, como obtidas a partir de ditados ilustrados, na intenção de serem observados os constituintes silábicos na escrita inicial das crianças. A compreensão dos processos fonológicos e a descrição do ordenamento na emergência dos padrões silábicos complexos são extremamente importantes não apenas para as pesquisas em aquisição fonológica, mas para a Fonoaudiologia, no que se refere ao estudo dos desvios e à interferência da fonologia na escrita inicial das crianças, o que pode contribuir para um ensino bem dirigido, em termos pedagógicos. Além disso, é importante observar a aquisição da fonologia de diferentes sistemas lingüísticos, proporcionando análises e discussões de aspectos interdialetais.

Palavras-Chave: AQUISIÇÃO FONOLÓGICA, CODA LEXICAL, ORALIDADE





481

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AQUISIÇÃO DA CODA MORFOLÓGICA NA ESCRITA

JUSSARA LOURENÇO DA CUNHA LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

FONOAUDIOLOGIA - (jussara.cunha@gmail.com)

ANA CARLA ESTELLITA VOGELEY - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anacarla.vogeley@gmail.com)

Este estudo justifica-se pela necessidade de serem descritos e analisados os estágios e as estratégias de reestruturação silábica, especialmente no que se refere à coda /S/ morfológica, uma vez que estudos na área de aquisição fonológica, como os de Yavas et al (1991), Hernandorena (1990) e Lamprecht (2004) estabelecem domínio tardio para esses constituintes silábicos. Embora existam estudos sobre a aquisição desses padrões, são escassos os que investigam a aquisição dessas estruturas no dialeto nordestino. Por isso, ressalta-se a importância de ser focalizada a aquisição da sílaba complexa, nesse dialeto. Com base nisso, objetivo geral desta pesquisa é analisar a aquisição da coda /S/ lexical, em crianças falantes do PB, servindo-se de dados de escrita de crianças do dialeto nordestino, identificando fatores linguísticos e extralinguísticos que interferem na realização e aquisição dessas codas. Além disso, pretende trazer contribuições, no que tange ao perfil de normalidade, o que é esperado na aquisição da coda /S/ em função da idade, estabelecendo um parâmetro para diagnosticar os casos desviantes, servindo-se de dados do Nordeste. Esta investigação faz parte de um grande projeto do Grupo de Pesquisas em Fonologia (G-fon), intitulado 'Aquisição de estruturas silábicas complexas', vinculado à instituição participante, de modo que os pesquisadores já agendaram os horários em que será realizada a coleta de dados. A coleta dos dados ocorrá em três etapas distintas: aplicação do questionário; procedimento de eliciação de fala (dirigida); dados de escrita inicial: tanto espontânea, como obtidas a partir de ditados ilustrados, na intenção de serem observados os constituintes silábicos na escrita inicial das crianças. A compreensão dos processos fonológicos e a descrição do ordenamento na emergência dos padrões silábicos complexos são extremamente importantes não apenas para as pesquisas em aquisição fonológica, mas para a Fonoaudiologia, no que se refere ao estudo dos desvios e à interferência da fonologia na escrita inicial das crianças, o que pode contribuir para um ensino bem dirigido, em termos pedagógicos. Além disso, é importante observar a aquisição da fonologia de diferentes sistemas lingüísticos, proporcionando análises e discussões de aspectos interdialetais.

Palavras-Chave: AQUISIÇÃO FONOLÓGICA, CODA MORFOLÓGICA, ESCRITA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE PACIENTES COM TRANSTORNOS DE PÂNICO

BEATRIZ SOARES GAMA - Voluntário(a) - PIVIC

FONOAUDIOLOGIA - (bi agama@hotmail.com)

ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anna_alice@uol.com.br)

INTRODUÇÃO: Acredita-se que as características psíquicas podem ser tanto primárias quanto secundárias a um problema vocal, gerando assim um ciclo vicioso entre o sintoma emocional e o vocal. OBJETIVO: verificar as características vocais de pacientes diagnosticados com transtorno do pânico (TP). TIPO DE ESTUDO: Transversal prospectivo. MÉDOTOS: Participarão da pesquisa 60 pacientes com diagnóstico de transtorno de ansiedade do Setor de Saúde Mental do Hospital Universitário Lauro Wanderley, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 50 anos, sem déficit mental ou neurológico. Para coletar os dados, serão utilizados (1) ficha de identificação pessoal para caracterizar a amostra; (2) Questionário de Qualidade de Vida em Voz; (3) Questionário de Sinais e Sintomas Vocais; (4) amostra vocal por meio da vogal /e/ sustentada e contagem de 1 a 10. ANÁLISE: Os dados serão colocados em planilha digital, onde posteriormente realizar-se-á uma análise estatística descritiva e inferencial com o cruzamento das variáveis estudadas.

Palavras-Chave: FONOAUDIOLOGIA, VOZ, ANSIEDADE





483

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE GENERALIZADA

DENISE BATISTA DA COSTA - Bolsista - PIBIC

FONOAUDIOLOGIA - (denisecz@hotmail.com)

ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anna_alice@uol.com.br)

Objetivo: Investigar as características vocais e aspectos comunicativos de indivíduos com ansiedade generalizada. Metodologia: Participaram da pesquisa 43 voluntários, de ambos os sexos, com idade média de 35 (±13,1) anos. Como instrumento de coleta foi utilizado uma ficha de triagem contendo dados pessoais, Questionário de Sinais e Sintomas Vocais (QSSV), Questionário de Qualidade de Vida em Voz (QVV), Bateria Fatorial de Personalidade (BFP), instrumento psicológico para avaliação da personalidade, e Relato Pessoal de Apreensão na Comunicação, para os aspectos comunicativos. Ainda foi coletada uma amostra vocal da vogal sustentada /é/. Os participantes que apresentaram alto grau de neuroticismo foram considerados indivíduos com ansiedade generalizada, estes obtiveram escores maiores que 3,25, nesse fator da BFP. As vozes foram analisadas através da Escala analógico visual (EAV), por fonoaudiólogos especialistas em voz. Os dados foram tabulados em planilha eletrônica e, posteriormente, analisados estatisticamente através de análise descritiva e inferencial, utilizando o teste de Spearman para correlação dos dados, por meio do software STATISTICA. Resultados: O número médio de sintomas vocais descritos no QSSV foi de 2,6 (±2,2). Os escores para o QVV Total (T) e seus domínios sócio-emocional (SE) e físico (F), foram, respectivamente, QVV-T 87,7 (±12), QVV-SE 92 (±11) e QVV-F 87 (±12). O escore para o domínio neuroticismo teve média de 4,1 (±0,6). A média do escore Geral do RPAC foi 69,4 (±8,4). Em relação à análise das amostras de voz, a média do grau geral da EAV foi 34,4 (±7,6) e rugosidade de 38,9 (±47). Os indivíduos com alto grau de neuroticismo apresentaram problemas para projetar a voz, maior instabilidade emocional, tendência à depressão, passividade e vulnerabilidade. Conclusão: Indivíduos com alto grau de neuroticismo, equivalente ao diagnóstico de ansiedade generalizada, apresentam vozes rugosas com presença de instabilidade, o que não compromete sua comunicação, de modo geral, nas relações sociais.

Palavras-Chave: COMUNICAÇÃO, VOZ, ANSIEDADE





484

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE PACIENTES COM TRANSTORNOS OBSESSIVO-COMPULSIVO

LARISSA NADJARA ALVES ALMEIDA - Bolsista - PIBIC

FONOAUDIOLOGIA - (larissa_nadjara@hotmail.com)

ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anna_alice@uol.com.br)

Objetivos: Verificar características vocais e comunicativas de indivíduos com traço de personalidade obsessivo-compulsiva. Métodos: Participaram da pesquisa 33 voluntários, de ambos sexos, com idade média de 35,1 anos. Aplicou-se ficha de triagem contendo dados pessoais e profissionais. Os parâmetros vocais foram mensurados a partir do Questionário de Sinais e Sintomas Vocais e protocolo de Qualidade de Vida em Voz, além da gravação de contagem numérica e vogal /é/ sustentada. As características de personalidade e o perfil comunicativo dos indivíduos foram observados por meio da Bateria Fatorial de Personalidade (BFP) e do Relato Pessoal de Apreensão na Comunicação, respectivamente. Àqueles que apresentaram escore maior que 4,97 na faceta Realização, presente na BFP, possuíam o traço de personalidade obsessivo-compulsivo. Posteriormente, as vozes foram analisadas através da Escala Analógico Visual (EAV). Resultados/Discussão: A média de sintomas relatados foi 2,5 (±2,3), sendo mais frequentes rouquidão e desconforto vocal. Na EAV, a média do grau geral foi 35,5 (±7,5) e Rugosidade 41,2 (±52,2), disfonia classificada como leve. Houve correlação positiva entre realização e grau de instabilidade (p=0,03). Indivíduos com este perfil de personalidade acreditavam que possuíam problemas vocais (p=0,009). Os escores relacionados à qualidade de vida em voz indicaram que apesar dos problemas vocais a qualidade de vida não é afetada. O domínio sócio-emocional correlacionou-se positivamente com realização (p=0,04), sociabilidade (p=0,005), presença social (p=0,02), amabilidade (p=0,01) e pró-sociabilidade (0,0007). Os voluntários afirmaram ficar usualmente calmos e relaxados quando participam de reuniões e discussões (p=0,01), apesar de apresentarem média de apreensão comunicativa moderada 69 (±9). Além disso, quanto maior o grau de realização, maior a competência (p=0,00001), ponderação (p=0,00002) e empenho (p=0,00006) demonstrado por estes indivíduos. Conclusão: Pessoas com alto traço de personalidade obsessivocompulsiva possuem vozes levemente alteradas. Apresentam apreensão na comunicação de grau moderado, porém sua qualidade de vida em voz não está comprometida.

<u>Palavras-Chave</u>: CARACTERISTICAS VOCAIS, PACIENTES COM TRANSTORNOS, OBSESSIVO-COMPULSIVO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE PACIENTES COM FOBIA SOCIAL

RAFAEL NÓBREGA BANDEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

FONOAUDIOLOGIA - (rafaeInbd@hotmail.com)

ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anna_alice@uol.com.br)

Objetivo: Analisar as características vocais e de comunicação de sujeitos com características de pacientes com transtorno de fobia social. Metodologia: 60 indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 18 e 64 anos participaram do estudo. A Bateria Fatorial de Personalidade foi utilizada para determinar quais sujeitos tinham escores iguais ou acima de 5,4 na faceta socialização, já que esta se relaciona com diagnóstico clínico de fobia social. Desta forma, 19 sujeitos foram selecionados da amostra inicial. O Questionário de Sinais e Sintomas Vocais (QSSV) e o Questionário de Qualidade de Vida em Voz (QVV) foram utilizados para verificar características vocais, bem como o Relato Pessoal de Apreensão na Comunicação (RPAC) para aspectos da comunicação. Em seguida, foram gravadas amostras de fala, vogal /ε/ sustentada e contagem de 1 a 10. As vozes foram analisadas de forma perceptivo-auditiva por fonoaudiólogos especialistas em voz, por meio da Escala Analógico- Visual (EAV). Resultados: De acordo com os sintomas descritos no QSSV, os indivíduos com alto grau de socialização não relataram rouquidão, problemas para falar baixo, dor de garganta ou garganta seca. O QVV apresentou os seguintes escores em seu domínios: Sócio-Emocional 90,1, Físico 84,5, e Total 87,2, indicando que possuíam uma boa qualidade de vida em voz. Os resultados da EAV demonstraram que o grau geral (48) e o de instabilidade (37) apresentaram grau leve de intensidade do desvio vocal. Os altos escores de socialização indicaram que esses indivíduos tem medo de se expressar em reuniões (p=0,01), se colocar em conversas (p=0,02) e ficam tensos e nervosos em grupos de discussões (p=0,02). Conclusão: Os indivíduos com altos graus de socialização apresentam um desvio vocal moderado e apresentam características que se assemelham à pacientes com transtorno de fobia social.

Palavras-Chave: FONOAUDIOLOGIA, VOZ, ANSIEDADE





486

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONHECIMENTO DOS PEDIATRAS QUE ATUAM NO SETOR DE PUERICULTURA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ACERCA DOS ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE AUDITIVA INFANTIL

ERYCK HOLMES ALVES DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

FONOAUDIOLOGIA - (eryck_holmes@hotmail.com)

LUCIANA PIMENTEL FERNANDES DE MELO - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (lpfmelo@hotmail.com)

A audição é um sentido importante para o desenvolvimento infantil. Por isso, a detecção precoce de alterações auditivas é imprescindível. Programas de triagem auditiva neonatal devem ser disponibilizados em serviços de saúde e devem atender aos pré-requisitos de identificar alterações auditivas, mas também garantir orientação familiar acerca da saúde auditiva na criança. Quanto maior o conhecimento dos profissionais envolvidos na saúde materno-infantil, maior será a efetividade de um programa de saúde auditiva infantil. Objetivo: investigar o conhecimento de pediatras e graduandos do curso de medicina que atuam no setor de Puericultura do HULW_UFPB a respeito de três aspectos específicos: a saúde auditiva infantil, os procedimentos de triagem auditiva neonatal e a atuação do fonoaudiólogo na saúde auditiva da criança. Metodologia: a população estudada foi constituída por 13 participantes, sendo 2 pediatras e 11 graduandos de Medicina que encontravam-se em período de formação na área da Puericultura. Por meio de questionário, procurou-se investigar o conhecimento dos participantes acerca da saúde auditiva infantil, dos procedimentos de triagem auditiva e da atuação do fonoaudiólogo na saúde auditiva da criança. A análise dos dados ocorreu na forma de distribuições absolutas e percentuais uni e bivariadas, utilizando-se técnicas de estatística descritiva. Resultados: os resultados encontrados demonstraram que os participantes conhecem os aspectos relacionados à saúde auditiva da criança e aos procedimentos de detecção precoce da deficiência auditiva. Não obstante, desconhecem o trabalho do fonoaudiólogo na saúde auditiva da criança. Conclusão: a partir dos resultados encontrados, conclui-se que apesar do bom conhecimento em relação à saúde auditiva infantil, a triagem auditiva não está inserida na rotina clínica do setor da puericultura do HULW-UFPB. Esta conclusão comprova a necessidade de implantação de um programa de triagem auditiva neonatal no referido serviço público de saúde, considerado de referência no estado da Paraíba.

Palavras-Chave: SAÚDE AUDITIVA NA CRIANÇA, PEDIATRAS, PUERICULTURA





487

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONHECIMENTO DE LACTANTES ACERCA DOS ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE AUDITIVA INFANTIL

MIRIAM MARQUES DE LIMA SOUTO NETA - Voluntário(a) - PIVIC

FONOAUDIOLOGIA - (miriammarques @hotmail.com)

LUCIANA PIMENTEL FERNANDES DE MELO - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (lpfmelo@hotmail.com)

A audição é um sentido importante para o desenvolvimento da criança. Por isso, a detecção precoce de alterações auditivas é imprescindível. Programas de triagem auditiva neonatal devem ser disponibilizados em serviços públicos e privados de saúde e devem atender aos pré-requisitos de identificar alterações auditivas, mas também garantir orientação familiar acerca da saúde auditiva na criança. Quanto maior o conhecimento das mães sobre a promoção de saúde auditiva, bem como sobre a prevenção de alterações auditivas na primeira infância, maior será a efetividade de um programa de saúde auditiva infantil.Objetivo: investigar o conhecimento de lactantes que frequentam setores de puericultura de serviços públicos de João Pessoa-PB a fim de verificar a necessidade de implantação do serviço de triagem auditiva infantil num serviço público de referência no atendimento de neonatos de risco, bem como as estratégias que deverão ser adotadas no sentido de garantir a efetividade do mesmo. Metodologia: foram entrevistadas 35 lactantes que acompanhavam seus filhos nos serviços referidos. A análise dos dados ocorreu na forma de distribuições absolutas e percentuais uni e bivariadas, utilizando-se técnicas de estatística descritiva. Resultados: os resultados encontrados demonstraram que as lactantes conhecem apenas aspectos gerais relacionados à saúde auditiva da criança e que pouco conhecem a respeito dos indicadores de risco para deficiência auditiva. Quanto ao teste da orelhinha, a maioria conhece o teste como procedimento de triagem auditiva de bebês. Conclusão: o programa de triagem auditiva neonatal a ser implantado no HULW-UFPB deve contemplar não somente os procedimentos de detecção precoce de perdas auditivas, mas também estratégias de promoção da saúde auditiva. Outro aspecto importante a se considerar refere-se à integração deste serviço ao setor de puericultura, uma vez que essa parceria favorecerá a detecção precoce de alterações auditivas uma vez que facilitará o acesso dos bebês ao teste da orelhinha.

Palavras-Chave: LACTANTES, SAÚDE AUDITIVA NA CRIANÇA, PUERICULTURA





488

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO CLÍNICA, CIRÚRGICA E ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA

ANTONIO COUTINHO MADRUGA NETO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (antonio_coutinho_neto@hotmail.com)

ANA KARINE FARIAS DA TRINDADE - Orientadora

MORFOLOGIA - CCS - (anaodonto80@hotmail.com)

A presente pesquisa objetiva a identificação e determinação da prevalência de leucoplasia oral, que é uma patologia de forte caráter pré-maligno, sendo assim, um indicativo para casos oncogênicos. Percebe-se então, a importância de uma correta identificação destas lesões, uma vez que a partir do simples diagnóstico delas, pode-se fazer um tratamento correto, evitando que o paciente venha a desenvolver no futuro um processo neoplásico maligno, observando-se também o perfil estomatológico dos pacientes geriátricos.

Palavras-Chave: LEUCOPLASIA, GERIATRIA, ESTOMATOLOGIA





489

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO CLÍNICA DE PSORÍASE DIAGNOSTICADAS EM AMBULATÓRIO DE PSORÍASE DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB

LUAN MARTINS DE SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (luanmartins88@gmail.com)

ESTHER BASTOS PALITOT - Orientador

PROMOÇÃO DA SAÚDE - CCM - (esther_palitot@hotmail.com)

A psoríase é uma dermatose crônica de repercussão sistêmica, caracterizada eletivamente por lesões eritêmato-escamosas e ocorrendo de forma igualitária em ambos os sexos. Apesar de ser mais frequente o seu aparecimento na segunda e quinta década de vida, pode aparecer em qualquer idade. Quanto às formas de apresentação, pode ser classificada em: psoríase em placas ou vulgar, psoríase em gotas, psoríase eritrodérmica, psoríase pustulosa e psoríase artropática. Existem formas atípicas e especiais da doença dentre as quais se encontram a psoríase em crianças, psoríase no idoso, queratoderma palmo-plantar psoriásico, psoríase ungueal, do couro cabeludo e na forma invertida. O presente estudo teve como objetivo geral avaliar o perfil epidemiológico das formas de apresentações clínicas diagnosticadas em pacientes do Serviço de Psoríase do Hospital Universitário Lauro Wanderley, no período de agosto de 2011 a julho de 2012. Foi realizada uma pesquisa documental, utilizando-se como instrumento a pesquisa em registro clínico hospitalar dos pacientes que foram atendidos no Ambulatório de Psoríase. Neste estudo transversal, os dados e os resultados obtidos serão utilizados na melhoria do serviço ambulatorial e como ponto de partida para outras pesquisas clínicas sobre psoríase.

Palavras-Chave: PSORÍASE, FORMAS CLÍNICAS, EPIDEMIOLOGIA





490

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO DA PSORÍASE UNGUEAL DIAGNOSTICADAS NO AMBULATÓRIO DE PSORÍASE DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB

MARCOS MARTINS SOARES JÚNIOR - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (mmsjunior@msn.com)

ESTHER BASTOS PALITOT - Orientador

PROMOÇÃO DA SAÚDE - CCM - (esther_palitot@hotmail.com)

A psoríase é considerada uma doença inflamatória crônica e recorrente, imuno-mediada, de base genética que acomete principalmente a pele, podendo também afetar as articulações, região palmo plantar e as unhas. A sua etiologia ainda não está bem esclarecida, entretanto diversos estudos têm demonstrado o envolvimento do sistema imunológico na patogênese das lesões. A psoríase ungueal corresponde a um grande estigma da doença, interferindo nas relações sociais e atividades de trabalho, como incapacidade funcional, deformidades, dor local e constrangimento social. O presente estudo teve como objetivo geral avaliar o perfil epidemiológico das alterações ungueais em pacientes com psoríase atendidos no Ambulatório de Psoríase do Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa - Paraíba. Durante o período da pesquisa, verificamos uma prevalência de 46,4% (78/168) de psoríase ungueal em pacientes portadores de psoríase, sendo esse valor condizente com estudos publicados. Em relação às formas de alteração ungueal pudemos observar que a depressão cupuliforme representou 49,5%, com 59 casos, sendo a forma de maior prevalência. A onicodistrofia apresentou 28 casos (23,5%), seguida das manchas de óleo com 24 casos (20,4%), hiperqueratose subungueal com 5 casos (4,2%), Onicólise com 2 casos (1,6%) e Anoníquia com 1 caso (0,8%). Esta prevalência das formas de alteração ungueal divergiu da literatura, em que consta que as depressões cupuliformes e onicólise são as alterações mais encontradas na psoríase ungueal.

Palavras-Chave: PSORÍASE, PSORÍASE UNGUEAL, EPIDEMIOLOGIA





491

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS FORMAS DE OCORRÊNCIA DE ARTRITE PSORIÁTICA DIAGNOSTICADAS EM AMBULATÓRIO DE PSORÍASE DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB

MILSON BRASILEIRO DE OLIVEIRA GOMES - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (milsonbrasileiro@hotmail.com)

ESTHER BASTOS PALITOT - Orientador

PROMOÇÃO DA SAÚDE - CCM - (esther_palitot@hotmail.com)

A artrite psoriática (AP) é uma condição dolorosa e potencialmente incapacitante que se caracteriza por inflamação e deformidades das articulações, edema, cansaço e rigidez matinal. O aspecto somático da artropatia psoriática é outro fator de fundamental importância a ser considerado. O paciente acaba por isolar-se, a ter diminuição da auto-estima, dificuldade de relacionar-se com outras pessoas, além da incapacidade inerente ao próprio acometimento articular de frequentar ambientes públicos e realizar atividades cotidianas, o que contribui para o surgimento de quadros depressivos. Quase todas as formas de psoríase podem cursar com artrite. Ao longo de um ano de pesquisa, verificamos uma frequência de 38,1% (64/168) de artrite em pacientes portadores de psoríase, sendo esse valor condizente com estudos publicados, que revelam que a prevalência varia de 7-42%. A gravidade da doença de pele tem relação com a presença da AP: quanto maior o acometimento dermatológico, maior será a prevalência da artrite. A forma oligoarticular assimétrica representa 48,4%, com 64 casos de artrite, sendo a forma de maior prevalência. A forma axial apresentou 17 casos (26,5%), seguida da poliartrite simétrica com 14 casos (21,9%), e dos casos de artrite distal e mutilante, ambos com 1 caso (1,6%). Encontramos uma incidência semelhante à encontrada na literatura, com divergência apenas no tipo axial, que mostrou alta prevalência (26,5%). A artrite psoriática é uma doença deformante, portanto, cabe ao dermatologista fazer o diagnóstico correto e avaliar a cada consulta sintomas associados ao comprometimento articular dos pacientes.

Palavras-Chave: PSORÍASE, ARTRITE PSORIÁTICA, ESTUDO





492

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DAS MEDIDAS PSICOMÉTRICAS DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO SYSTEMIC SCLEROSIS QUESTIONNAIRE(SYSQ) PARA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM ESCLEROSE SISTÊMICA

LAIS MEDEIROS SOUTO - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (laismsouto@gmail.com)

EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (eutilia@terra.com.br)

A Esclerose sistêmica é uma doença multissitêmica, autoimune, com extensão e gravidade variáveis, que costuma causar limitação funcional e orgânica significativas, devendo, portanto, serem medidas na avaliação destes pacientes. Os resultados de medidas de avaliação centradas na opinião do paciente tem representado importante papel no estudo de doenças crônicas, além da morbidade e mortalidade tradicionalmente mensuradas. O Systemic Sclerosis Questionnaire(SySQ) é um questionário que abrange o impacto funcional da doença como também sintomas gerais e viscerais(gastrointestinais, cardiopulmonares e musculoesqueléticos), desenvolvido para avaliar especificamente os portadores desta doença. O objetivo desse estudo foi validar o questionário SySQ após tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa(Brasil), para que possa ser utilizado na prática clínica e em ensaios clínicos envolvendo pacientes com Esclerose sistêmica no Brasil. A consistência interna do questionário traduzido mostrou-se razoável (α=0,765), o que atesta sua fidedignidade, sugerindo que ele pode ser usado para avaliar pacientes com ES. A reprodutibilidade interobservador foi considerada excelente para todos os domínios(α variando de 0,786 a 0,983). A reprodutibilidade intraobservador foi considerada muito boa para o domínio de sintomas gerais(CCI=0,916), boa para os domínios de sintomas musculoesqueléticos(CCI=0,897) e cardiopulmonares(CCI=0,842) e fraca para o domínio de sintomas gastrintestinais(CCI=0,686). Dessa forma, o questionário é considerado reprodutível. Entre todos os domínios do SySQ, o que apresentou maior número de correlações clinicamente satisfatórias com os domínios do SF-36 foi o de sintomas musculoesqueléticos, seguido pelos domínios de sintomas gerais e cardiopulmonares. O domínio de sintomas gastrointestinais só apresentou correlação com o domínio de envolvimento pulmonar do SHAQ. Não foi observada correlação estatisticamente significante com os domínios do HAQ, questionário de avaliação funcional, o que pode ser justificado pelo fato de o SySQ ser um questionário mais abrangente em relação aos sintomas causados pela ES. A versão na língua portuguesa do SySQ mostrou-se reprodutível e válida para uso em nossa população. São necessários estudos que avaliem sua sensibilidade de resposta a mudanças clínicas ao longo do tempo.

Palavras-Chave: ESCLEROSE SISTÊMICA, VALIDAÇÃO, MEDIDAS DE AVALIAÇÃO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO QUESTIONÁRIO SYSTEMIC SCLEROSIS QUESTIONNAIRE(SYSQ) PARA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM ESCLEROSE SISTÊMICA

ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (roberta_ismael@hotmail.com)

EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (eutilia@terra.com.br)

Introdução: A esclerose sistêmica (ES) é uma doença multisistêmica, autoimune, caracterizada por um distúrbio da função fibroblástica, com comprometimento microvascular, que culmina com fibrose cutânea e de órgãos internos. Assim com grande impacto na qualidade de vida (QV), que é definida pela OMS como sendo "a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações". E é importante sua avaliação para medirmos o impacto das doenças crônicas, sendo realizada através da administração de instrumentos ou questionários que, geralmente, foram formulados em outro idioma, direcionados para aquela população. Portanto deve ser traduzido num contexto cultural específico através de normas pré-estabelecidas. Objetivo: Adaptação e tradução do questionário de QV em ES. Metodologia: A tradução e adaptação cultural dos questionários foram realizadas nas seguintes etapas: tradução do instrumento e versão à língua original(back translation) seguindo metodologia de tradução de questionário para outros idiomas sugerida por Falcão et al(2003) e adaptação cultural. Foram analisadas a equivalência semântica, baseada na correspondência gramatical e de vocabulário; a equivalência idiomática, tradução de expressões idiomáticas e ainda, a equivalência conceitual, uma vez que os termos podem ter equivalência semântica, sem a de conceito. Resultados: O questionário foi traduzido segundo a metodologia citada. As questões não aplicáveis foram; Você consegue levantar-se de uma cadeira sem a ajuda dos braços?. Quatro dos cinco pacientes não entenderam o sentido do braço, se era o seu braço ou o braço da cadeira. Então como correspondeu a um índice de 80% sendo modificada para Você consegue levantar-se de uma cadeira sem apoio?. Outra questão foi Você tem regurgitação?. Quatro dos cinco pacientes não entenderam sendo necessária a explicação adicional; O alimento volta após as refeições?. Também correspondendo a um índice de 80%, sendo alterada para Sente que o alimento volta após engolir? Essas modificações geraram uma nova versão, que foi reaplicada e nenhum item foi considerado como não aplicável por mais de 25% dos pacientes. Conclusão: Foram realizadas a tradução e a adaptação do questionário de QV em ES.

Palavras-Chave: ESCLEROSE SISTÊMICA, QUALIDADE DE VIDA, QUESTIONÁRIO





494

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ADESÃO AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA PERÍODO -2011-2012

MARIANE TEODORO FERNANDES - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (pimenta.flavia@yahoo.com.br)

FLAVIA CRISTINA FERNANDES PIMENTA - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (pimenta.flavia@ig.com.br)

A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) atinge 1 a cada 100 mil pessoas e para seu diagnóstico é importante a identificação da mutação BCR-ABL O tratamento de elevada eficácia e eficiência são os medicamentos inibidores da enzima tirosina-cinase, imatinib (Glivec), dasatinibe e nilotinibe, capazes de controlar a leucemia e negativar os exames moleculares(PCR). Para atingir plena eficacia é essencial a adesao do paciente ao tratamento, fato nem sempre obtido. A presente pesquisa visa acompanhar no Hospital Napoleao Laureano os pacientes portadores dessa enfermidade fazendo acompanhamento e orientação terapeutica para obter a maxima adesao do paciente ao trtamento da enfermidade.

Palavras-Chave: LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA, ADESAO AO TRATAMENTO, COMPLIANCE





495

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE A ACNE VULGAR E O USO DE SUPLEMENTOS PROTÉICO-CALÓRICOS EM ADULTOS JOVENS DE JOÃO PESSOA

THAIS DE CARVALHO PONTES - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (tatapontes15@gmail.com)

JADER FREIRE SOBRAL FILHO - Orientador

PROMOÇÃO DA SAÚDE - CCM - (jaderfreire@uol.com.br)

FUNDAMENTOS: Na observação pessoal de dermatologistas, nutricionistas e dos próprios pacientes, um novo problema emerge nas academias de ginástica: desenvolvimento e exacerbação da acne em usuários de Whey Protein, proteínas derivadas do leite de vaca. Extratos de Whey Protein contêm fatores de crescimento que podem estar relacionados com a acne. Sua pureza e composição não são completamente conhecidas e não há investigações científicas sobre seu potencial causador de acne. OBJETIVO: Avaliar a relação entre o uso de suplementos protéico-calóricos e o aparecimento ou agravamento da acne vulgar em adultos jovens em João Pessoa. MÉTODOS: Estudo observacional descritivo conduzido em academias de ginástica e em consultório de dermatologia. Cada participante foi examinado para acne em três ocasiões e acompanhado por 60 dias. RESULTADOS: Foram examinados 30 pacientes. Aparecimento ou exacerbação de lesões acneiformes foram observados (p<0,0005), sendo o efeito mais proeminente no sexo feminino e em indivíduos sem acne atual e sem história familiar de acne. CONCLUSÃO: Este estudo demonstrou o aparecimento de lesões acneiformes com o uso progressivo de suplementos proteico calóricos, ao longo de dois meses. Sugere-se que o uso deste tipo de suplemento seja desestimulado.

<u>Palavras-Chave</u>: ACNE VULGAR, SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR, INCIDÊNCIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

PREVALENCIA DE TROMBOFILIA HEREDITARIA OU ADQUIRIDA COMO CAUSA DE COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS EM POPULAÇÃO PARAIBANA

MARTINA BRAGANTE FERNANDES PIMENTA - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (martinabfp@hotmail.com)

MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (margareth@ccs.ufpb.br)

Dando seguimento a pesquisa anterior, pretendemos realizar exame de pesquisa da Mutação para MTHFR demonstrada em mulheres sem historia de abortamento, e que tenham tido gestações sem complicações, SErão avaliados neste projeto casos controles. Pretendemos avaliar pelo menos 20 mulheres nos próximos meses, o motivo para esse numero de pessoas deve-se ao fato dos altos custos dos testes laboratoriais empregados. Chama atenção que para esta população a prevalência de Mutação para MTHFR foi relativamente baixa comparada com estudo anterior em que 32% das gestantes com perdas fetais foram afetadas por pelo menos uma mutação deste gene. Em nenhum desses casos houve elevação da homocisteína sérica nem apresentação homozigotica da referida mutação. O projeto anterior nem no atual não observamos elevação da homocisteina. Este projeto deu seguimento ao estudo anterior em que 32% das gestantes com pelo menos uma perda fetal tiveram como única alteração laboratorial a mutação do Gene MTHFR, na maioria dos casos com apresentação homozigótica da mutação. Nesta avaliação de controle apenas 16% dos casos apresentaram a mutação estudada. Sugerimos ampliar pesquisa com numero maior de participantes.

Palavras-Chave: ABORTAMENTO, TROMBOFILIA, ECLÂMPSIA

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

496





497

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAR OS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE A DOR NOS PACIENTES COM FIBROMIALGIA

AGLÁIA MOREIRA GARCIA XIMENES - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (aglaiamoreiragx@yahoo.com.br)

MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA - Orientadora

MORFOLOGIA - CCS - (mleiros@uol.com.br)

A fibromialgia é uma doença crônica sem etiologia ou cura definidas apesar várias suposições explicarem sua fisiopatologia. Experimentação com terapêuticas de alívio da dor é essenciais para o progresso do tratamento que é tão refratário. Objetiva-se investigar os efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) sobre a dor nesses pacientes, e o potencial da técnica como opção terapêutica. 09 pacientes que preencheram critérios de inclusão foram submetidos à avaliação inicial a fim de serem submetidos a uma sessão semanal de 1mA de ETCC ativa ou sham, mediante randomização, por 05 semanas consecutivas, nas regiões correspondentes a M1(anodo) e supra-orbital direita (cátodo), por 30min. Como instrumentos de avaliação para a dor foram utilizados a VAS, questionário de McGill e o algiômetro de Fisher(AF). 05 pacientes completaram as sessões. No decorrer da pesquisa, uma falha técnica apresentada pelo aparelho de ETCC impossibilitou que os 04 pacientes completassem as sessões em tempo hábil. O escore da VAS variou de 9,5 na primeira sessão para 8,2 após a última sessão de ETCC ativa, enquanto o placebo apresentou escore médio de 3,87 ± 2,09 na 1ª semana e 5 ± 1,87 após 1 semana pós-5º estímulo. Já para o McGill, o placebo não apresentou grandes alterações exceto na miscelânea cujo escore médio atingido pelos pacientes foi menor do que aquele do início da pesquisa, o que remete melhora do padrão de dor nesse aspecto. O grupo de ETCC ativa apresentou melhora do limiar de dor em todos os pontos dolorosos, ao passo em que no placebo esse resultado não foi observado para todos os pontos. Conclui-se que a ETCC ativa mostrou real benefício ao paciente a que foi submetida parecendo ser uma terapêutica eficaz e isenta de efeitos colaterais. O estudo será continuado para avaliar se os resultados serão semelhantes com uma amostra maior.

Palavras-Chave: ETCC, FIBROMIALGIA, DOR





498

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E DOS FATORES ASSOCIADOS AO APARECIMENTO DE LOMBALGIA EM ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ADERALDO COSTA ALVES JUNIOR - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (aderaldoalvesjr@gmail.com)

MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA - Orientador

MEDICINA INTERNA - CCM - (maurusholanda@hotmail.com)

O presente trabalho centraliza suas atenções aos estudantes de Medicina, devido à maior exposição desse grupo aos fatores causais de lombalgia: trata-se de um curso integral com alto grau de exigência aos acadêmicos, que despendem grande parte do dia em aulas teóricas e práticas, principalmente sentados, com pouco tempo livre para atividades físicas, além das condições nutricionais nem sempre adequadas. Almeja-se, portanto, avaliar a prevalência de lombalgia entre os estudantes de Medicina da Universidade Federal da Paraíba, bem como identificar as possíveis causas e fatores associados à dor lombar. Dessa forma, pretende-se contribuir com dados que permitam conhecer o quadro geral da lombalgia entre esse grupo, assim como prevenir seu aparecimento nos estudantes devido ao seu caráter altamente incapacitante. É nosso objetivo geral avaliar a prevalência e as possíveis causas de lombalgia entre os estudantes de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.

Palavras-Chave: LOMBALGIA, LOMBALGIA EM ESTUDANTES, LOMBALGIA E MEDICINA





499

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DAS PREVALÊNCIAS DAS SÍNDROMES DEMENCIAIS E SUAS ETIOLOGIAS EM PACIENTES INTERNADOS NAS ENFERMARIAS DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

ARTUR BASTOS ROCHA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (artur777rocha@gmail.com)

MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA - Orientador

MEDICINA INTERNA - CCM - (maurusholanda@hotmail.com)

Objetivos: Traçar um perfil dos quadros demenciais nos pacientes internados nas enfermarias de neurologia do HULW, assim como investigar e levantar uma estatística das etiologias associadas às síndromes demenciais. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal com abordagem observacional, por meio de efetuação do exame neurológico e mini-exame do estado mental para determinar o quadro demencial, e após esse rastreio efetivar pesquisas através de exames de imagens, laboratoriais e do líquor para determinar a etiologia. A amostra consistiu nos pacientes internados nos leitos das enfermarias de neurologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley no período de agosto de 2011 a junho de 2012. Conclusão: Em nossa amostra a principal etiologia foram as do tipo vascular, correspondendo a 38% do grupo amostral. As demências de etiologia reversível, também obtiveram destaque em nossa amostra, sendo os mais observados os relacionados ao hipotiroidismo e à deficiência de vit. B12 em pacientes acometidos por anemia perniciosa. A divergência dos nossos dados com os referenciados pela literatura é justificada por trabalharmos em um serviço de referência, havendo então uma perda da representatividade da população em geral. Além disso a nossa pesquisa apenas teve acesso aos pacientes internados, corroborando a alta incidência de internações devido ao perfil de risco para doenças cerebrovasculares de nossa população, gerando a maior incidência de etiologias vasculares em nossa amostra.

Palavras-Chave: DEMÊNCIAS, INTERNAMENTO HOSPITALAR, VASCULAR





500

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREVALÊNCIA E IMPACTO DE DISTÚRBIOS DO SONO ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

DÉBORA DE ARAÚJO PAZ - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (deborinha14@hotmail.com)

MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA - Orientador

MEDICINA INTERNA - CCM - (maurusholanda@hotmail.com)

Os estudantes de Medicina compõem um grupo susceptível aos transtornos do sono, em razão da carga curricular em horário integral, das atividades extracurriculares e da forte pressão e estresse, com exigência de alto rendimento e tempo demandado em estudos. O objetivo deste trabalho foi avaliar os hábitos do sono dos estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba, a fim de identificar os principais fatores que afetam a qualidade do sono. Foram analisados 284 estudantes, sendo 246 (86,6%) estudantes do primeiro ao quarto ano e 38 (13,4%) internos. Aplicouse o questionário Índice de Qualidade do sono de Pittsburg (PSQI) e a escala de sonolência de Epworth. A análise dos questionários revelou associação estatisticamente significante entre sonolência e qualidade do sono. O trabalho demonstrou que estudantes com sonolência diurna excessiva apresentam pior qualidade de sono; e uma variação significativa da prevalência da sonolência diurna excessiva e da qualidade ruim do sono quando comparados os alunos no início do curso e os alunos do quinto e sexto anos.

Palavras-Chave: DISTÚRBIO DO SONO, CICLO DO SONO, SONO-VIGÍLIA





501

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREVALÊNCIA E IMPACTO DE DISTÚRBIOS DO SONO ENTRE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DE PERÍODO NÃO-INTEGRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

RAIZA LUNA PEIXOTO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (raizaluna@hotmail.com)

MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA - Orientador

MEDICINA INTERNA - CCM - (maurusholanda@hotmail.com)

O sono é uma função biológica fundamental na consolidação da memória, na visão binocular, na termorregulação, na conservação e restauração da energia, e na restauração do metabolismo energético cerebral. Devido a essas importantes funções, as perturbações do sono podem acarretar alterações significativas no funcionamento físico, ocupacional, cognitivo e social do indivíduo, além de comprometer substancialmente a qualidade de vida. Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal com abordagem observacional. O projeto foi realizado nas salas de aula do curso de Direito da Universidade Federal da Paraíba - Campus I. Participaram da pesquisa estudantes com idade superior a 18 anos, na ausência de comorbidades psiquiátricas ou neurológicas. A amostra foi composta por 300 alunos, sendo 186 do sexo masculino e 114 do feminino. O questionário PSQI avaliou a qualidade do sono nos dias de semana e indicou que os estudantes demoravam, em média, 32,40 minutos para pegar no sono, com uma média de horário para acordar às 6 horas e 32 minutos da manhã. A duração média do sono na amostra foi de 6,05 h, e 82% dos entrevistados apresentaram eficiência habitual do sono maior que 85%. A análise dos dados obtidos pela Escala de Sonolência de Epworth demonstrou que 64,7% dos estudantes tinham dificuldades para ficar acordados em determinadas situações referidas pelo menos uma vez por semana; e que apenas 12,4% não apresentaram nenhuma indisposição no mês passado. Há alta prevalência de distúrbios do sono e sonolência diurna excessiva entre os estudantes de Direito da Universidade Federal da Paraíba. O excesso de atividades curriculares e extracurriculares exercem influência negativa na qualidade de vida dos estudantes afetando, inclusive, o seu rendimento acadêmico.

Palavras-Chave: CICLO DO SONO, SONO-VIGÍLIA, DISTÚRBIOS DO SONO



XX Encontro de Iniciação Científica



502

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

CEFALÉIA

RAYAN HAQUIM PINHEIRO SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (rayanhp@hotmail.com)

MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA - Orientador

MEDICINA INTERNA - CCM - (maurusholanda@hotmail.com)

Introdução: As dores de modo geral, constituem o sintoma mais frequente em clínica e predomina nitidamente na cabeça em comparação as outras partes do corpo. A cefaléia representa um dos sintomas mais referidos na prática clínica, sendo também predominante da população universitária. Apesar disso ainda são necessária mais investigação para determinar a prevalência de tipos específicos de dores de cabeça. Objetivo: Determinar a prevalência, as características, os tipos e o impacto das cefaléias primárias em estudantes de medicina da Universidade Federal da Paraíba. Metodologia: Trata-se de estudo transversal, observacional, no qual foram incluídos na amostra 88 estudantes de medicina da Universidade Federal da Paraíba, de ambos os sexos, com idade mínima de 18 anos. Os estudantes foram avaliados por meio de três questionários: sociodemográfico, de avaliação de cefaleia primária e o teste de impacto da dor de cabeça (HIT-6). Resultados: A média de idade foi de 22,72 (DP: ± 1,91) sendo 49 do sexo feminino e 39 do masculino. 54 (61,36%) relatavam consumo de bebida alcoólica e apenas 2 (2,27 %) são tabagistas. Em relação à classificação das cefaleias, 37 estudantes (42,05%) não relataram não possuir cefaleia, 13 (14,77%) possuem cefaléia secundária e 38 (43,18%) cefaléia primária (13,64% com migrânea, 6,82% com provável migrânea, 3,41% com cefaleia tensional, 7,95% com provável cefaleia tensional, 0 com cefaleia em salvas, 2.27% com outras cefaleias e 9,09% com cefaleia mista. Foi encontrado maiores médias de HIT-6 nos pacientes com migrânea. Conclusão: O presente estudo encontrou maior prevalência de migrânea em relação às outras cefaleias primárias, sendo esta a que maior causou impacto na vida dos estudantes.

Palavras-Chave: CEFALEIA, ESTUDANTES DE MEDICINA, CAFALEIA EM ESTUDANTES





503

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE MELANOMA DIAGNOSTICADO EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2000 A DEZEMBRO DE 2010

RANIERE NOBRE FONSECA - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (raninobre@hotmail.com)

MOHAMED ARBAQUI AZZOUZ - Orientador

PROMOÇÃO DA SAÚDE - CCM - (azzouz@globo.com)

A Organização Mundial da Saúde estima que anualmente ocorram cerca de 132 mil casos novos de melanoma maligno no mundo. O traçado do perfil epidemiológico do melanoma é extremamente necessário para que se reconheça o impacto causado, já que a incidência do melanoma tem aumentado nas últimas décadas em todo o mundo e também devido à grande taxa de mortalidade elevada deste tipo de câncer quando diagnosticado tardiamente. O presente estudo tem como objetivo geral avaliar o perfil epidemiológico do melanoma maligno diagnosticado em pacientes e com biópsia no Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Napoleão Laureano no período de Janeiro de 2000 a Dezembro de 2010.

Palavras-Chave: EPIDEMIOLOGIA, CÂNCER DE PELE, MELANOMA





504

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME CARDIORRENAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA

ARTHUR DE SOUSA PEREIRA TRINDADE - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (arthur_trindadep@hotmail.com)

RILVA LOPES DE SOUSA - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (rilvalopes@hotmail.com)

Objetivos: Estimar a incidência de síndrome cardiorrenal aguda (SCRA) em pacientes internados nas enfermarias de clínica médica do Universitário Lauro Wanderley (HULW), e identificar fatores associados com esta complicação, assim como sua relação com mortalidade e permanência hospitalar. Metodologia: Estudo observacional e longitudinal, do tipo coorte, envolvendo pacientes internados nas enfermarias de clínica médica do HULW que preencheram, no mínimo, dois parâmetros maiores, ou um parâmetro maior e dois menores, dos critérios de Framingham para diagnóstico de insuficiência cardíaca. Durante o período de agosto de 2011 a agosto de 2012, 60 pacientes foram incluídos no estudo e acompanhados desde sua admissão até o desfecho clínico alta hospitalar ou óbito. Foi definida como SCRA a piora da função renal associada à descompensação da IC através da ocorrência do aumento de 0,3mg/dL ou mais nos níveis da creatinina sérica à admissão. Resultados: A incidência de SCR foi de 30%. Hemoglobina sérica (p=0,030), hematócrito (p=0,033), potássio (p=0,026), colesterol total (p=0,045) e glicemia de jejum (p=0,000) apresentaram frequências diferentes entre os grupos, assim como a espessura da parede posterior do ventrículo esquerdo (p=0,043) e do septo interventricular (p=0,041). Quanto pior foi a classe funcional da New York Heart Association (NYHA) à admissão hospitalar, maior foi a frequência de SCRA durante a internação (p=0,026). O tempo de hospitalização também foi estatisticamente superior no grupo com SCRA (p=0,038), mas não houve relação com mortalidade. Conclusões: Os resultados encontrados apontam a SCRA como uma entidade frequente nas enfermarias de clínica médica do HULW, corroborando resultados de estudos anteriores. Os fatores associados à SCRA foram classe funcional pela NYHA elevada (III ou IV), história prévia de doença renal crônica, níveis reduzidos de hemoglobina e hematócrito, colesterol total e glicemia aumentados, além de espessamento de paredes cardíacas ao ecocardiograma. Estudos adicionais são necessários para evidenciar o impacto da SCR sobre os pacientes com IC no Brasil e verificar os fatores de risco para essa síndrome que subsidiem seu melhor manejo terapêutico e prognóstico.

Palavras-Chave: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, INSUFICIÊNCIA RENAL, HOSPITALIZAÇÃO





505

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO PÓS-INTERVENÇÃO EDUCATIVA DO RISCO CARDÍACO DE PACIENTES HIPERTENSOS

EDUARDO JORGE LEMOS NEVES FILHO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (edujorgelemos@gmail.com)

RILVA LOPES DE SOUSA - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (rilvalopes@hotmail.com)

Objetivos: Verificar se a orientação sobre medidas não-medicamentosas de controle da pressão arterial a pacientes hipertensos atendidos ambulatorialmente é capaz de reduzir seu risco cardíaco global. Metodologia: Estudo experimental cuja intervenção foi o provimento de orientação acerca das medidas não-medicamentosas de controle da pressão arterial de acordo com as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão a pacientes hipertensos nos ambulatórios de Cardiologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley. A amostra foi de 33 pacientes, sendo 17 alocados no grupo experimental e 16 no grupo controle. Os grupos experimental e controle foram comparados com base no risco cardíaco global avaliado pelo Escore de Framingham, pelo risco adicional atribuído à pressão arterial e medidas antropométricas, além do ccumprimento das medidas de orientação ministradas. Resultados: Escore de Framingham, PAS e PAD apresentaram redução significativa em seus valores em ambos os grupos, não havendo diferença entre os percentuais de redução não foi significativa entre os grupos. Em relação ao número de medidas seguidas pelos pacientes e o número de orientações recebidas, houve aumento percentual nos dois grupos para ambas as variáveis, porém, também não se verificou diferença significativa para a redução percentual entre os grupos. Houve redução significativa de medidas antropométricas no grupo experimental, superior à do grupo controle, no peso (p=0,003), índice de massa corpórea (p=0,03) e circunferência abdominal (p=0,0005). Conclusões: Após seis meses da inervenção, houve redução significativa dos níveis pressóricos, score de Framingham e risco adicional de ambos os grupos. O grupo experimental se beneficiou significativamente em relação ao controle apenas em variáveis antropométricas. Não foi possível demonstrar que a orientação ao paciente hipertenso acerca de tais medidas foi capaz de reduzir seu risco cardíaco.

Palavras-Chave: HIPERTENSÃO ARTERIAL, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ESTUDOS DE INTERVENÇÃO





506

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA DE MEDIDAS NÃO-FARMACOLÓGICAS SOBRE O RISCO CARDÍACO DE PACIENTES HIPERTENSOS

GILSON MAURO COSTA FERNANDES FILHO - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (gilsonmcff@gmail.com)

RILVA LOPES DE SOUSA - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (rilvalopes@hotmail.com)

Objetivos: Verificar se a orientação sobre medidas não-medicamentosas de controle da pressão arterial a pacientes hipertensos atendidos ambulatorialmente é capaz de reduzir seu risco cardíaco global. Metodologia: Estudo experimental cuja intervenção foi o provimento de orientação acerca das medidas não-medicamentosas de controle da pressão arterial de acordo com as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão a pacientes hipertensos nos ambulatórios de Cardiologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley. A amostra foi de 33 pacientes, sendo 17 alocados no grupo experimental e 16 no grupo controle. Os grupos experimental e controle foram comparados com base no risco cardíaco global avaliado pelo Escore de Framingham, pelo risco adicional atribuído à pressão arterial e medidas antropométricas, além do ccumprimento das medidas de orientação ministradas. Resultados: Escore de Framingham, PAS e PAD apresentaram redução significativa em seus valores em ambos os grupos, não havendo diferença entre os percentuais de redução não foi significativa entre os grupos. Em relação ao número de medidas seguidas pelos pacientes e o número de orientações recebidas, houve aumento percentual nos dois grupos para ambas as variáveis, porém, também não se verificou diferença significativa para a redução percentual entre os grupos. Houve redução significativa de medidas antropométricas no grupo experimental, superior à do grupo controle, no peso (p=0,003), índice de massa corpórea (p=0,03) e circunferência abdominal (p=0,0005). Conclusões: Após seis meses da inervenção, houve redução significativa dos níveis pressóricos, score de Framingham e risco adicional de ambos os grupos. O grupo experimental se beneficiou significativamente em relação ao controle apenas em variáveis antropométricas. Não foi possível demonstrar que a orientação ao paciente hipertenso acerca de tais medidas foi capaz de reduzir seu risco cardíaco.

Palavras-Chave: HIPERTENSÃO ARTERIAL, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ESTUDOS DE INTERVENÇÃO





507

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COORTE DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA

TAYNAH PONTES MACHADO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (taymachado@hotmail.com)

RILVA LOPES DE SOUSA - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (rilvalopes@hotmail.com)

Objetivos: Estimar a incidência de síndrome cardiorrenal aguda (SCRA) em pacientes internados nas enfermarias de clínica médica do Universitário Lauro Wanderley (HULW), e identificar fatores associados com esta complicação, assim como sua relação com mortalidade e permanência hospitalar. Metodologia: Estudo observacional e longitudinal, do tipo coorte, envolvendo pacientes internados nas enfermarias de clínica médica do HULW que preencheram, no mínimo, dois parâmetros maiores, ou um parâmetro maior e dois menores, dos critérios de Framingham para diagnóstico de insuficiência cardíaca. Durante o período de agosto de 2011 a agosto de 2012, 60 pacientes foram incluídos no estudo e acompanhados desde sua admissão até o desfecho clínico alta hospitalar ou óbito. Foi definida como SCRA a piora da função renal associada à descompensação da IC através da ocorrência do aumento de 0,3mg/dL ou mais nos níveis da creatinina sérica à admissão. Resultados: A incidência de SCR foi de 30%. Hemoglobina sérica (p=0,030), hematócrito (p=0,033), potássio (p=0,026), colesterol total (p=0,045) e glicemia de jejum (p=0,000) apresentaram frequências diferentes entre os grupos, assim como a espessura da parede posterior do ventrículo esquerdo (p=0,043) e do septo interventricular (p=0,041). Quanto pior foi a classe funcional da New York Heart Association (NYHA) à admissão hospitalar, maior foi a frequência de SCRA durante a internação (p=0,026). O tempo de hospitalização também foi estatisticamente superior no grupo com SCRA (p=0,038), mas não houve relação com mortalidade. Conclusões: Os resultados encontrados apontam a SCRA como uma entidade frequente nas enfermarias de clínica médica do HULW, corroborando resultados de estudos anteriores. Os fatores associados à SCRA foram classe funcional pela NYHA elevada (III ou IV), história prévia de doença renal crônica, níveis reduzidos de hemoglobina e hematócrito, colesterol total e glicemia aumentados, além de espessamento de paredes cardíacas ao ecocardiograma. Estudos adicionais são necessários para evidenciar o impacto da SCR sobre os pacientes com IC no Brasil e verificar os fatores de risco para essa síndrome que subsidiem seu melhor manejo terapêutico e prognóstico.

Palavras-Chave: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, INSUFICIÊNCIA RENAL, HOSPITALIZAÇÃO





508

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO PERFIL GLICÊMICO MATERNO DAS GESTANTES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E PRÉ GESTACIONAL ATENDIDAS NO SETOR DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY UFPB E RELAÇÕES COM PESO DO RECÉM NASCIDO E COMPLICAÇÕES OBSTÉ

DANIEL DE SOUZA OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (danieldesouzaoliveira@gmail.com)

ROSALIA GOUVEIA FILIZOLA - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (rosaliafilizola@gmail.com)

O diabetes mellitus gestacional é uma desordem caracterizada pela intolerância aos carboidratos e por hiperglicemia em graus variados de intensidade, com início ou primeiro diagnóstico durante a gravidez e que pode ou não persistir após o parto. Trata-se de uma questao de saúde pública mundial, por conta dos riscos que a mãe e o feto estão submetidos. A evolução da doença e suas complicações guardam íntima relação com o bom controle glicêmico durante a gravidez. Estudos mostram que mesmo quando o acompanhamento ambulatorial é feito, é muito dificil alcancar o controle adequado. O conhecimento do perfil materno se mostra essencial para prevenir tais complicações e garantir uma boa evolução da gestação e do período pós-parto, tanto da mãe quanto do concepto. Esse plano tem por objetivo a avaliação do perfil glicêmico materno das gestantes portadoras de diabetes mellitus gestacional e pré gestacional atendidas no setor de endocrinologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB e relações com peso do recém nascido e complicações obstétricas e fetais. Trata-se de um estudo do tipo descritivo e retrospectivo. As participantes do estudo serão as pacientes com diagnóstico confirmado de diabetes mellitus gestacional atendidas no Serviços de Endocrinologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) e mulheres com Diabetes pré-gestacional. A fonte de dados será os prontuários médicos das pacientes selecionadas, totalizando um total de 108 participantes. As variáveis estudadas dizem respeito à epidemiologia, características clínicas, exames laboratoriais e complicações da mãe e do concepto. Para a análise dos dados será utilizado o pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Science), versão 17.0.

Palavras-Chave: DIABETES, GESTAÇÃO, ENDOCRINOLOGIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO MATERNO E DA FREQÜÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DIABETES NAS GESTANTES COM DIAGNÓSTICO DE DIABETES GESTACIONAL ATENDIDAS NO SETOR DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY UFPB E RELAÇÕES COM PESO DO R

LUIZ ALBERTO SOARES DE ARAUJO COUTINHO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (luizcoutinhomed@gmail.com)

ROSALIA GOUVEIA FILIZOLA - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (rosaliafilizola@gmail.com)

O diabetes mellitus gestacional é uma desordem caracterizada pela intolerância aos carboidratos e por hiperglicemia em graus variados de intensidade, com início ou primeiro diagnóstico durante a gravidez e que pode ou não persistir após o parto. Trata-se de uma questao de saúde pública mundial, por conta dos riscos que a mãe e o feto estão submetidos. Os principais fatores de risco maternos para para o desenvolvimento da doença são: obesidade, ganho de peso excessivo na gestação, história de DM em pacientes de primeiro grau, baixa estatura (<1,51m), hipertensão ou pré-eclâmpsia na gravidez atual, antecedentes de morte fetal ou neonatal, tabagismo na gravidez, inatividade física, múltiplos partos. O conhecimento do perfil materno se mostra essencial para prevenir tais complicações e garantir uma boa evolução da gestação e do período pós-parto, tanto da mãe quanto do concepto. Esse plano tem por objetivo a avaliação do perfil antropométrico materno e da frequência de fatores de risco para diabetes nas gestantes com diagnóstico de diabetes gestacional atendidas no setor de endocrinologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB e relações com peso do recém nascido e complicações obstétricas e fetais. Trata-se de um estudo do tipo descritivo e retrospectivo. As participantes do estudo serão as pacientes com diagnóstico confirmado de diabetes mellitus gestacional atendidas no Serviços de Endocrinologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) e mulheres com Diabetes pré-gestacional. A fonte de dados será os prontuários médicos das pacientes selecionadas, totalizando um total de 108 participantes. As variáveis estudadas dizem respeito à epidemiologia, características clínicas, exames laboratoriais e complicações da mãe e do concepto. Para a análise dos dados será utilizado o pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Science), versão 17.0.

Palavras-Chave: DIABETES, GESTAÇÃO, ENDOCRINOLOGIA





510

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO LASER DE CO2 FRACIONADO NO FOTOENVELHECIMENTO PERIORBITÁRIO

ROSA-MARIA SILVA SOARES - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (rosinha.med081@gmail.com)

CARLA WANDERLEY GAYOSO - Orientadora

PROMOÇÃO DA SAÚDE - CCM - (carlagayoso@yahoo.com.br)

Objetivos: avaliar a eficácia do uso do laser de CO2 fracionado na melhora das rugas periorbitárias, além de outros sinais do fotoenvelhecimento cutâneo, como flacidez, textura e manchas. Além disso, objetiva estimar possíveis complicações com esta modalidade terapêutica, tais como, dor, edema, descamação e formação de crostas. Ainda, observar tempo de recuperação do paciente, bem como o tempo de afastamento das atividades sociais. A satisfação do paciente em relação aos resultados obtidos será computada por meio de questionário previamente elaborado. Metodologia: estudo quantitativo, prospectivo, com modelo experimental e longitudinal. O universo foi composto por portadores de fotoenvelhecimento na região periorbitária. Foram considerados os pacientes do sexo feminino, entre 40-70 anos, com fototipo até IV de Fitzpatrick. O recrutamento foi feito através de seleção continuada de indivíduos com fotoenvelhecimento periorbitário, no período de agosto/2011 a julho/2012, atendidos no Ambulatório de Cosmiatria/ Laser do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), e em uma clínica particular dermatológica, situada no município de João Pessoa-PB. Conclusão: Apesar da casuística pequena, é possível concluir que o laser de CO2 fracionado é um método seguro e eficaz para o rejuvenescimento da pele, minimizando o aspecto do envelhecimento periorbitário. Todas apresentaram melhora do aspecto das rugas na região periorbitária, bem como da textura e das manchas, com uma média de três sessões em até três meses após o término do tratamento. No entanto, dos parâmetros analisados, não observou- se melhora clínica da flacidez.

Palavras-Chave: LASERS, ENVELHECIMENTO DA PELE, DERMATOLOGIA





511

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA LASERTERAPIA COM DIÓXIDO DE CARBONO FRACIONADO NO TRATAMENTO DO SIRINGOMA ERUPTIVO

STEPHANIE GALIZA DANTAS - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (stegaliza@gmail.com)

CARLA WANDERLEY GAYOSO - Orientadora

PROMOÇÃO DA SAÚDE - CCM - (carlagayoso@yahoo.com.br)

Introdução: O siringoma é um tumor anexial benigno do ducto sudoríparo écrino intra-epidérmico, caracterizado por pápulas normocrômicas. O siringoma eruptivo constitui uma forma rara e generalizada, representando um desafio terapêutico, visto que frequentemente ocasiona prejuízo estético e psicossocial relevantes. O presente estudo visa avaliar a eficácia da laserterapia com dióxido de carbono (CO2) fracionado no tratamento do siringoma eruptivo em região anterior do tórax. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa experimental realizada no Ambulatório de Cosmiatria e Laser do Hospital Universitário Lauro Wanderley, compreendendo pacientes com diagnóstico clínico de siringoma eruptivo na região anterior do tórax, idade mínima de 18 anos e que concordaram com o de termo consentimento livre e esclarecido. Os dados foram coletados através de um formulário padronizado para caracterização clínica e sociodemográfica dos participantes, bem como mediante um formulário para avaliação dos resultados do tratamento. Os pacientes foram tratados com o aparelho de laser fracionado de CO2 SmartXide DOT, sendo submetidos a uma média de 2 a 3 sessões, com frequência mensal, conforme a melhora clínica observada. Estimou-se a satisfação dos pacientes com os resultados do tratamento, comparativamente à avaliação atribuída pelos médicos dermatologistas e à avaliação fotográfica. A apreciação final global dos resultados do tratamento foi coincidente: os dados obtidos por controle fotográfico pré e pós-tratamento não evidenciaram melhora; a avaliação médica do resultado final por três dermatologistas foi considerada ruim; os pacientes não ficaram satisfeitos ao final do tratamento. As complicações tardias observadas foram: hipercromia pós-inflamatória e cicatrizes hipertróficas. Em virtude destas complicações, decidiu-se interromper o estudo prematuramente, de modo a evitar a exposição de novos pacientes à terapêutica proposta, presumindo-se a provável reprodução dos resultados desfavoráveis iniciais. Conclusão: Considera-se o presente estudo importante colaboração para direcionar o tratamento do siringoma eruptivo, colocando esta modalidade terapêutica, conforme os parâmetros utilizados, como uma alternativa pouco eficaz, o que ressalta a necessidade do desenvolvimento de tratamentos com custo/benefício satisfatórios para a dermatose em questão.

Palavras-Chave: SIRINGOMA, LASERS, DERMATOLOGIA





512

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SINAIS E SINTOMAS PREVALENTES NOS PORTADORES DE DERMATITE ATÓPICA DE JOÃO PESSOA-PB

LAÍS ARAÚJO DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (lais.araujo@hotmail.com)

JADER FREIRE SOBRAL FILHO - Orientador

PROMOÇÃO DA SAÚDE - CCM - (jaderfreire@uol.com.br)

Objetivos: Apresentar o perfil dos portadores de dermatite atópica (DA) da Paraíba através da prevalência dos sinais e sintomas, sendo abordados os já descritos na literatura e, ainda, o sintoma de coriza nasal durante banho de mar e/ou piscina, comprovando ou descartando sua relação com a DA. Como objetivos secundários, descrever a prevalência das regiões acometidas, da morfologia das lesões e a idade de início da doença. Metodologia: Estudo caso-controle transversal, com amostra n=64. Foram incluídos na pesquisa os pacientes atendidos nos ambulatórios de Dermatologia e de Alergologia Pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley que tiveram diagnóstico de dermatite atópica segundo os critérios de Hanifin e Rajka. Todos os pacientes eram submetidos a história clínica e familiar, exame físico da pele, pesquisa de sinais e sintomas característicos e sorologia para IgE sérica. O grupo controle foi selecionado de pacientes dos mesmos ambulatórios que não tinham diagnóstico nem sintomatologia de dermatite atópica, asma e/ou rinite alérgica, pareados por idade e sexo. Para análise dos dados, as variáveis quantitativas foram expressas em média, mediana e desvio-padrão, e as variáveis qualitativas foram expressas por frequências absolutas e relativas. A prevalência dos sinais e sintomas de DA foi analisada através do teste de McNemar, com nível de significância de 5% e calculada pelo software SPSS versão 20.0. Conclusões: As lesões mais prevalentes foram eritema, liquenificação e descamação, e as regiões mais acometidas foram flexuras, faces extensoras de membros e face. Dupla-prega de Dennie Morgan, ptiríase alba e dermografismo branco foram os sinais menores mais prevalentes. A presença de coriza nasal com banho de mar e/ou piscina foi mais frequente em pacientes com DA do que no grupo controle (p<0,0001), e com sensibilidade de 69% e especificidade de 91% para o diagnóstico de DA, o que demonstra sua relevância como critério clínico.

Palavras-Chave: DERMATITE ATÓPICA, SINAIS E SINTOMAS, CORIZA AGUDA





513

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE A DEPRESSÃO NOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

FERNANDA BEATRIZ SILVEIRA CALDAS - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (fenandabeatriz_7@hotmail.com)

MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA - Orientadora

MORFOLOGIA - CCS - (mleiros@uol.com.br)

Além dos sintomas motores característicos, (tremor em repouso, bradicinesia, rigidez e instabilidade postural), a Doença de Parkinson (DP) produz sintomas neurocomportamentais, ou seja, depressão, demência e tendência ao isolamento. Aproximadamente 45% dos pacientes com DP apresentam depressão, reduzindo significativamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. A Escala de Depressão de Beck pode ser utilizada como instrumento de diagnóstico e avaliação para essa comorbidade na DP, que atualmente é carente de um tratamento eficaz. Pois, a maioria dos antidepressivos provocam efeitos colaterais, podendo piorar os sintomas motores da doença. Nesse contexto, a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) se mostrou como ferramenta de grande importância no tratamento da depressão dos pacientes, pois não tem efeitos colaterais e é de baixo custo. Assim, essa pesquisa tem como objetivos avaliar os efeitos da ETCC sobre a depressão em pacientes com DP; evitar os efeitos colaterais do uso de antidepressivos na DP; possibilitar o uso de técnicas de tratamento não-invasivas e seguras para a depressão na DP; diminuir as complicações cognitivas na DP induzidas pela depressão, através da ETCC e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Neste estudo, quatro pacientes que preencheram os critérios de inclusão da pesquisa foram submetidos a uma sessão semanal de ETCC ativa ou sham, mediante randomização, nas regiões correspondentes a região do córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo, com o posicionamento do ânodo em F3 (sistema internacional de Eletroencefalograma (EEG) 10-20) e o cátodo em região supra-orbital contralateral. São cinco sessões no total, com duração de 30 minutos cada e corrente elétrica de 1mA. O instrumento de avaliação utilizado foi a Escala de Depressão de Beck antes da primeira estimulação e imediatamente após a última sessão. Observou-se uma tendência a redução no nível de depressão dos pacientes. Contudo, necessita-se de uma amostra maior para validar os resultados.

Palavras-Chave: ETCC, DP, DEPRESSÃO





514

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAR A MEMÓRIA OPERACIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON SUBMETIDOS À ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA

LUNNA MARIA CASIMIRO SARMENTO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (lunnasarmento@gmail.com)

MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA - Orientadora

MORFOLOGIA - CCS - (mleiros@uol.com.br)

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) resulta de uma neurodegeneração progressivado sistema nervoso central (SNC) com consequentedisfunção monoaminérgica múltipla-particularmente dos sistemas dopaminérgicos, colinérgicos, serotoninérgicos e noradrenérgicos. A diminuição da produção destas monoaminas e a respectiva disfunção das suas conexões, leva às alterações motoras típicas e ao surgimento de sintomas não-motores, como distúrbios do sono, depressão e disfunção cognitiva. A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC), uma técnica não invasiva de neuromodulação, tem despontado como importante ferramenta de intervenção neuroplasticidade cortical. Estudos recentes demonstraram que a ETCCpode produzir benefícios na memória operacional. Objetivos: avaliaros efeitosda ETCC sobre a memória operacional de pacientes portadores de DP.Metodologia:a presente amostra é constituída portrês pacientes diagnosticados com DP que foram randomizados para estimulações efetivas ou sham de trinta minutos, uma vez por semana, durante cinco semanas consecutivas. AETCC efetiva consistiu do posicionamento do eletrodo anódico no escalpo correspondente ao córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo (CPDLE), intensidade de1mA, e do catódico na região supra-orbital direita. Para a avaliação da memória operacional, foi utilizado o teste de memória operacional com letras (1, 2 and 3-back letterworkingmemoryparadigm) descrito por Mull e Seyal (2001). Resultados:Em todos os componentes do teste, houve evolução linear dos resultados, com tendência à melhora do desempenho no grupo de ETCC efetivo, em detrimento do grupo placebo, o que sugere eficácia do método de neuromodulação em estudo em relação à função cognitiva complexa avaliada. Conclusões:Estudos posteriores serão desenvolvidos, com um espaço amostral maior, a fim de que uma melhor investigação dos impactos positivos na memória operacional de pacientes com DP submetidos à ETCC seja realizada.

Palavras-Chave: ETCC, DP, MEMÓRIA OPERACIONAL





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREVALENCIA DE BURNOUT EM MÉDICOS DO HULW/UFPB

BRUNO OLIVEIRA CARREIRO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (bocarreiro@yahoo.com.br)

MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIATRIA - CCS - (marfilha@yahoo.com.br)

Trata-se de uma pesquisa empírica que busca investigar a ocorrência da Síndrome de Burnout entre médicos do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Burnout é uma síndrome tridimensional caracterizada pela exaustão emocional, despersonalização e sensação de realização profissional reduzida. A pesquisa será realizada nos HULW, com médicos que atuam neste serviço. A amostra será aleatória e calculada estimando-se uma taxa de prevalência de 60%. Serão utilizados com instrumentos tres questionários: a) sócio-demográfico e profissional, b) Maslach Burnout Inventory Human Services Survey (MBI- HSS) e c) inventário sobre o trabalho e riscos de adoecimento - ITRA. Os dados serão analisados utilizando-se a estatística com o auxílio do SPSS 15.0, e para avaliar a associação entre as variáveis, serão feitos os testes de qui-quadrado de Pearson. Os dados serão apresentados em forma de gráficos e tabelas de freqüência.

Palavras-Chave: BURNOUT, MEDICOS, HOSPITAIS





516

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERCEPÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE RECEBIDA PELOS USUÁRIOS DE CRACK, EM SERVIÇOS DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA

GUSTAVO DE MOURA PEIXOTO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (gustavomourap@gmail.com)

RICARDO JORGE MENEZES DE LUCENA - Orientador

MEDICINA INTERNA - CCM - (lucenar@uol.com.br)

Objetivos específicos: O plano de trabalho tem como objetivos específicos, em uma amostra de usuários de crack de João Pessoa-PB: Traçar o perfil sócio-demográfico dos usuários; Identificar a assistência à saúde recebida por esses usuários; Captar os problemas apontados em suas vivências em serviços de saúde; Coletar sugestões para melhoria da assistência em saúde. Este plano de trabalho irá possibilitar ao aluno uma melhor compreensão sobre as demandas por cuidados e sobre as vivências nos serviços de saúde de usuários de crack; prepará-lo para o aprendizado de outras disciplinas, bem como iniciá-lo na compreensão da complexa assistência à saúde mental e à dependência química. Vinculação: o aluno deverá realizar entrevistas individuais e com grupo focal, bem como: Realizar revisão de literatura; solicitar a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; conduzir entrevistas junto a usuários de crack na UFPB; coordenar uma sessão de grupo focal, formado pelos participantes da pesquisa; gravar, transcrever e analisar tanto as entrevistas quanto a sessão de grupo focal. Resultados esperados: Esperamos com este projeto compreender as necessidades dos usuários de crack em termos de assistência à saúde e conhecer suas vivências em serviços de saúde, identificando os problemas encontrados e buscando sugestões para a melhoria desses problemas, bem como contribuir com a ampliação do acesso aos serviços de saúde para esses usuários e que esses serviços respondam mais adequadamente às necessidades dessa população. O plano de trabalho será conduzido no sentido de fazer com que o aluno seja capaz de compreender as demandas por cuidados dessa população específica; aprender métodos qualitativos de amostragem, coleta e análise de dados; aprender a normatização ética da pesquisa envolvendo seres humanos; apresentar os resultados da pesquisa em encontros

Palavras-Chave: DEPENDÊNCIA QUÍMICA, CRACK, ASSISTENCIA A DEPENDENTES





517

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPORTAMENTO SEXUAL E PADRÕES DE CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ILÍCITAS POR USUÁRIOS DE CRACK NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

LUIZ VIEIRA GOMES SEGUNDO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (luizvieirags@yahoo.com.br)

RICARDO JORGE MENEZES DE LUCENA - Orientador

MEDICINA INTERNA - CCM - (lucenar@uol.com.br)

Objetivos específicos: Este plano de trabalho tem como objetivos específicos estudar usuários de crack no tocante aos comportamentos sexuais, padrões de consumo de álcool e utilização de outras drogas ilícitas, de modo a proporcionar ao aluno uma melhor compreensão dos efeitos nocivos do álcool, crack e outras drogas, prepará-lo no aprendizado de disciplinas afins, despertar a vocação científica ligada ao tema e capacitá-lo nos métodos quantitativos de coleta e de análise de dados. Vinculação: o aluno deverá realizar revisão de literatura, entrevistar usuários de crack através de questionários estruturados, gerar uma análise estatística, apresentar os resultados e, ao final, redigir artigo científico. Resultados esperados: esperamos determinar o padrão de consumo concomitante de crack e álcool e/ou outras drogas ilícitas, bem como padrões de comportamentos sexuais aliados ao uso de drogas. Almejamos ainda criar uma base de dados com informações regionais que possam auxiliar a formulação de políticas públicas de combate à dependência química e o estabelecimento de programas de educação sexual voltados aos dependentes químicos com o intuito de diminuir a incidência de doenças sexualmente transmissíveis. Ao final desta pesquisa, esperamos que o aluno seja capaz de conhecer as bases farmacológicas da dependência química e das diversas drogas, bem como seus respectivos malefícios; saber identificar comportamento sexual de risco aliado à intoxicação aguda e dependência de drogas ilícitas; aprender métodos científicos de amostragem, coleta e análise de dados; a normatização ética da pesquisa envolvendo seres humanos; a apresentação dos resultados da pesquisa em encontros científicos e redação de um artigo científico.

Palavras-Chave: DEPENDÊNCIA QUÍMICA, COMPORTAMENTO SEXUAL, ÁLCOOL





518

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO SOBRE A RELAÇÃO DO AUTISTA COM A TELEVISÃO

MARIANNA GOMES CAVALCANTI LEITE DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (nannalima @hotmail.com)

TELMA CORREA DA NOBREGA QUEIROZ - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (telmacnqueiroz@gmail.com)

O conceito atual de autismo define-o como uma síndrome comportamental, de etiologias múltiplas, que compromete o processo do desenvolvimento infantil em três principais áreas: habilidades de interação social recíproca, habilidades de comunicação, e presença de comportamentos, interesses e atividades estereotipadas. Além disso, o transtorno se acompanha comumente de numerosas outras manifestações inespecíficas, por exemplo: fobias, perturbações de sono ou da alimentação, crises de agressividade ou até total passividade. Atualmente essa condição é a mais preponderante entre os Transtornos Invasivos de Desenvolvimento (TIDs) e pesquisas apontam para um aumento na freqüência de casos. Outros estudos também mostram que o aumento no número de diagnósticos de autismo foi concomitante à introdução da TV a cabo nos Estados Unidos. Além disso, as cidades que apresentavam maior acesso à TV a cabo eram as que também apresentavam maior número de crianças autistas. Diante da importância do assunto, tem havido um crescente aumento nas pesquisas científicas sobre o autismo e sua relação com a televisão, possibilitando um maior conhecimento sobre esse transtorno de desenvolvimento. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa foi realizar uma revisão da literatura visando atualizar as informações aos profissionais de saúde quanto a um novo indício a ser avaliado, a fim de, não somente facilitar o diagnóstico da doença, mas também diminuir suas complicações ou mesmo evitar a estruturação autística, através da intervenção precoce. A metodologia utilizada foi a observação e a interação semanal com crianças autistas com forte relação com a televisão através do projeto de extensão universitária, Intervenção Precoce e Prevenção do Autismo, e do Programa de Voluntários de Iniciação Científica, ambos desenvolvidos na Universidade Federal da Paraíba. Diante disso, foi possível chegar à conclusão de que esse novo indício pode contribuir no desenvolvimento e agravamento dessa condição.

Palavras-Chave: AUTISMO, INTERVENÇÃO PRECOCE, PREVENÇÃO





519

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA PALHAÇO TERAPIA

ALYSSON ARANHA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (alyssonaranha@gmail.com)

VIRGINIA ANGELA MENEZES DE LUCENA E CARVALHO - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (delucena@usal.es)

A pesquisa visou constatar a influência da palhaçoterapia como recurso terapêutico que influi na subjetividade positiva das crianças no HOSPITAL HUNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY (HULW), no período compreendido entre os meses de agosto de 2011 a agosto de 2012. Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo do tipo transversal analítico experimental. A amostra foi composta de 84 pacientes entre os 3 e 17 anos de idade. Foram aplicados questionários em três momentos diferentes: antes, durante e após as intervenções com palhaços, contendo dados sociodemográficos do paciente e do acompanhante, dados clínicos do paciente e dados da intervenção da palhaçoterapia que avaliaram a sensação de dor, postura, interação e a opinião do paciente e do acompanhante quanto à intervenção. Utilizou-se como instrumento de mensuração da dor a escala facial Wong-Baker. O tratamento estatístico utilizado foi realizado com base na estatística descritiva e análise inferencial. Os resultados mais expressivos denotam: mudanças significativas na escala de dor de Wong Baker e na variação da postura do paciente em relação ao leito, nos três tempos. A maioria das crianças (89,3%) interagiram de alguma forma com os palhaços, verbalmente, com as mãos e/ou cabeça. Finalmente, 81% dos pacientes afirmaram que gostaram muito das brincadeiras e 88,1% dos acompanhantes consideraram-na ótima. A análise qualitativa verificou que os acompanhantes, de um modo geral, consideraram positivas as intervenções, porque proporcionaram às crianças: divertimento, distração, melhora de humor, segurança, alívio de sintomas, melhora do estado geral, além de promover alegria aos próprios acompanhantes. Os pacientes relataram que o trabalho ajudava-os a se distrair e ver alegria no ambiente hospitalar. A terapia com palhaços é relevante para o bem estar subjetivo dos pacientes, aliviando as queixas de sofrimento, para as famílias, as quais desfrutam de um alivio momentâneo, e para a cultura do HULW, ao implementar a medicina humanizada.

Palavras-Chave: HUMANIZAÇÃO, TERAPIA DO RISO, CRIANÇA HOSPITALIZADA



XX Encontro de Iniciação Científica



520

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO DOS RISCOS OPERACIONAIS DA ENERGIA NUCLEAR

ALEX TIBURTINO MEIRA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (alex.m.meira@gmail.com)

RICARDO MOREIRA DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (ricardomoreira0203@hotmail.com)

Esta pesquisa buscou avaliar os efeitos da radiação usada em medicina nos seres humanos tendo como objetivo a criação de um modelo de aferição dos riscos. Foi feita uma revisão do tema abordado em publicações nas principais revistas relacionadas, com busca pelos descritores Radiation, Colateral Effects e Acute Radiation Syndrom na base de dados Science Direct (http://www.sciencedirect.com). A radiação pode afetar os seres vivos de muitas formas. Os humanos a utilizam para vários fins, dentre os quais os meios médicos são de interesse particular. Embora o modelo não tenha ficado pronto em apenas um ano (ainda está em desenvolvimento), o principal achado foi que apesar da ocorrência de acidentes com o uso de radiação, a maior fonte de exposição à radiação para o homem é, de longe, através do uso médico de equipamentos. Por ser usada em grande escala para auxiliar no diagnóstico e tratamento de doenças, além de outras utilidades não relacionadas às atividades médicas, o uso da radiação pode causar acidentes, exposição ocupacional inadequada ou superexposição ao paciente, o que levará a efeitos potencialmente nocivos. O meio de contato com a radiação pode ser diverso: exposição, ingestão ou inalação de materiais radioativos; as consequências são várias: inflamações, alterações celulares e mutações genéticas, o que pode causar doenças como pneumonite, fibrose pulmonar, catarata, doenças cardiovasculares e a síndrome aguda da radiação. A melhor forma de se evitar que o mau uso dos materiais radioativos seja feito é se prevenindo contra acidentes e superexposição (tanto dos pacientes quanto da equipe médica). Quando se trata da utilização de material radioativo, é necessário lembrar que estamos sujeitos a curas e a acidentes, benefícios e malefícios.

Palavras-Chave: RADIAÇÃO, LESÕES POR RADIAÇÃO, SÍNDROME AGUDA DA RADIAÇÃ





521

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DOS RESULTADOS CLÍNICOS NEONATAIS EM GESTANTES COLONIZADAS PELO ESTREPTOCOCO DO GRUPO B ATENDIDAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - PB

HOMERO MEDEIROS DE OLIVEIRA JÚNIOR - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (homero-moj@hotmail.com)

EDUARDO SERGIO VALERIO BORGES DA FONSECA - Orientador

OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA - CCM - (fonseca2003@yahoo.com)

Importar estratégias de prevenção sem conhecer a realidade local pode ocasionar graves conseqüências em saúde pública, neste caso, como não conhecemos a real prevalência da colonização pelo EGB em gestantes da nossa cidade, adotar condutas que indicam rastreamento universal ou antibioticoprofilaxia nos grupos de risco pode determinar uso indiscriminado de antibióticos no intraparto, gerar gastos desnecessários e, em médio prazo, favorecer ao surgimento de bactérias resistentes que em última análise determinaria uma maior chance de morte neonatal por infecções por bactérias resistentes. Assim, o propósito deste estudo é determinar a prevalência de colonização assintomática de gestantes atendidas no Hospital Universitário Lauro Wanderley e identificar os principais fatores associados com a colonização destas gestantes. Estudo transversal que será realizado no período de Agosto/2011 a Janeiro/2012 envolvendo gestantes do pré-natal do Hospital Lauro Wanderley. Será realizada coleta vaginal e perianal para pesquisa de EGB em todas as gestantes assintomáticas atendidas no pré-natal do Hospital Lauro Wanderley entre 35 e 37 semanas de gestação, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Palavras-Chave: PRE-NATAL, SAUDE MATETRNA, INFECÇAO PERINATAL





522

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E DOS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS RELACIONADOS COM A COLONIZAÇÃO MATERNA PELO ESTREPTOCOCO DO GRUPO B E DAS CONDIÇÕES NEONATAIS PRECOCES EM JOÃO PESSOA - PB

MARCELLA MUNIZ MARINHO - Voluntário(a) - PIVIC MEDICINA - (MARCELLAMMARINHO@HOTMAIL.COM)

EDUARDO SERGIO VALERIO BORGES DA FONSECA - Orientador

OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA - CCM - (fonseca2003@yahoo.com)

A redução da mortalidade infantil é a quarta meta dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio que surgiram da Declaração do Milênio das Nações Unidas, em setembro de 2000, e sugere uma redução de dois terços nas mortes infantis abaixo de 5 anos de idade até 2015. Importar estratégias de prevenção sem conhecer a realidade local pode ocasionar graves consequências em saúde pública, neste caso, como não conhecemos a real prevalência da colonização pelo EGB em gestantes da nossa cidade, adotar condutas que indicam rastreamento universal ou antibioticoprofilaxia nos grupos de risco pode determinar uso indiscriminado de antibióticos no intraparto, gerar gastos desnecessários e, em médio prazo, favorecer ao surgimento de bactérias resistentes que em última análise determinaria uma maior chance de morte neonatal por infecções por bactérias resistentes. Assim, o propósito deste estudo é determinar a prevalência de colonização assintomática de gestantes atendidas no Hospital Universitário Lauro Wanderley e identificar os principais fatores associados com a colonização destas gestantes. Objetivo Geral : Avaliar a prevalência de colonização materna em gestantes atendidas em ambulatórios de pré-natal do serviço de saúde do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Material e Métodos: Estudo transversal que será realizado no período de Agosto/2011 a Janeiro/2012 envolvendo gestantes do pré-natal do Hospital Lauro Wanderley. Seleção e seguimento das gestantes: Será realizada coleta vaginal e perianal para pesquisa de EGB em todas as gestantes assintomáticas atendidas no pré-natal do Hospital Lauro Wanderley entre 35 e 37 semanas de gestação, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Palavras-Chave: PRÉ-NATAL, ESTREPTOCOCO DO GRUPO B, SAÚDE MATERNA





523

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REALIZAÇÃO E PERFIL DO TESTE DO OLHINHO EM RECÉM-NASCIDOS DA MATERNIDADE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

DANILO RODRIGUES CAVALCANTE LEITE - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (danilo_pbr@hotmail.com)

HAROLDO DE LUCENA BEZERRA - Orientador

CIRURGIA - CCM - (hdlucena@gmail.com)

Introdução: O teste do olhinho (ou teste do reflexo vermelho - TRV) é um exame que deve ser realizado rotineiramente em recém-nascidos (RNs) que pode detectar e prevenir diversas patologias oculares. Objetivos: Traçar o perfil do Teste do Olhinho em recém-nascidos da Maternidade do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), relacionando-o às condições de gestação das mães e à história neonatal dos RNs. Métodos: Estudo descritivo transversal e exploratório, quantitativo desenvolvido no HULW, na Unidade de Internação Neonatal e em Ambulatórios de Pediatria. A população do estudo tratou-se de recém-nascidos internados na Unidade de Internação Neonatal e por lactentes entre dois meses e seis meses. A amostra obtida foi de 63 pacientes. Formou-se um protocolo com quatro fases: 1) história materna, 2) história neonatal, 3) realização do teste do olhinho, 4) confirmação de alguma retinopatia em exame oftalmológico. O projeto foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HULW. Resultados e Discussões do Plano 1: Dos 63 nascidos triados, 5 (7,93%) apresentaram reflexo alterado, 58 (92,07%) reflexo normal (de laranja a vermelho). Dos que apresentaram reflexo alterado, 5 (7,93%) tiveram coloração fora do padrão, sendo o padrão de reflexo mais preponderante o amarelo. Em se tratando dos padrões de cores obtidos nos testes, 56 (88,8%) tinham o mesmo padrão de cor em ambos os olhos, sendo 20 (31,74%) vermelho; 19 (30,15%) laranja avermelhado; 12 (19,04%) alaranjado; 4 (6,34%) amarelo claro e 1 (1,58%) amarelo com mancha esbranquiçada central. Da amostra obtida, uma parcela significativa de 15 recém-nascidos (23,80%) apresentaram variações quanto à intensidade e ao tipo de cor ao exame. Conclusões: Com os resultados da pesquisa contribuiu-se para a reafirmação do Teste do Olhinho como exame e ferramenta de saúde extremamente importante na prática médica, havendo também o enriquecimento bibliográfico a respeito do tema.

Palavras-Chave: SAÚDE OCULAR, CEGUEIRA, RECÉM-NASCIDO





524

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANTECEDENTES OBSTÉTRICOS E HISTÓRIA NEONATAL DOS RECÉM-NASCIDOS COM ALTERAÇÕES AO TESTE DO OLHINHO

TÂMATA TARCILA SOARES DE SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (tarama sousa@hotmail.com)

HAROLDO DE LUCENA BEZERRA - Orientador

CIRURGIA - CCM - (hdlucena@gmail.com)

Introdução: O teste do olhinho (teste do reflexo vermelho - TRV) é um exame que deve ser realizado rotineiramente em recém-nascidos (RNs) que pode detectar e prevenir diversas patologias oculares. Objetivos: Traçar o perfil do TRV em recém-nascidos da Maternidade do Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW, relacionando-o às condições de gestação das mães e à história neonatal dos RNs. Métodos: Estudo descritivo transversal e exploratório, quantitativo desenvolvido no HULW, na Unidade de Internação Neonatal e em Ambulatórios de Pediatria. A população do estudo tratou-se de RNs internados na Unidade de Internação Neonatal e por lactentes entre 2 e 6 meses. A amostra foi de 63 pacientes. Resultados e Discussões do Plano 2: A idade materna variou de 13 a 55 anos. 17 mães (26,98%) possuíam história de abortamento. Quanto ao diabetes gestacional, 6 (9,52%) desenvolveram. Em relação ao uso de drogas ilícitas, 2 (3,17%) relataram ao menos um episódio de uso na gestação. Quanto ao tabagismo, 9 (14,28%) relataram alguma vez terem fumado durante a gestação. Quanto ao etilismo, 6 (9,52%) relataram beber pelo menos uma vez durante a gravidez. Dessas, 4 (6,34%) tanto fumavam quanto bebiam. Quanto às doenças intercorrentes do pré-natal, 20 (31,74%) tiveram episódio de infecção urinária, 21 (33,33%) desenvolveram pré-eclâmpsia e 5 (7,93%) relataram hemorragia no 1º ou 2º trimestre da gestação. Do total, 2 (3,17%) eram portadoras de sífilis, 1 (1,58%) apresentou anticorpo IgG para rubéola e outra mãe (1; 1,58%) apresentou anticorpo IgG para citomegalovírus. Em se tratando da história dos 63 recém-nascidos, 32 desses (50,79%) nasceram de parto vaginal, 28 (44,44%) nasceram de cesariana e 3 (4,76%) nasceram por fórceps. Conclusões: Os resultados da pesquisa contribuiram para a reafirmação do TRV como exame e ferramenta de saúde extremamente importante na prática médica, havendo também o enriquecimento bibliográfico a respeito do tema.

Palavras-Chave: SAÚDE OCULAR, CEGUEIRA, RECÉM-NASCIDO





525

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE NO DESMAME PRECOCE DE MÃES ADOLESCENTES ASSITIDAS PELA PUERICULTURA DO HULW

ANA CAROLINA NAVARRO RIBEIRO HENRIQUES - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (1carol.navarro@gmail.com)

VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS - Orientadora

PEDIATRIA E GENÉTICA - CCM - (valderezjp@yahoo.com.br)

O aleitamento materno é a melhor maneira de promover o desenvolvimento integral do bebê, pois fornece os nutrientes necessários nos primeiros meses de vida, para se iniciar uma vida saudável, além de oferecer outros benefícios e vantagens que irão contribuir para o bem estar das mães que amamentam (BRASIL, 1993). Diversos fatores podem influenciar na duração da amamentação, contudo é extremamente necessário o apoio familiar, uma boa orientação prévia, estímulos e apoio dos profissionais qualificados para orientar as nutrizes sobre diferentes conceitos e tabus a respeito do aleitamento materno, podendo isto influir positiva ou negativamente no seu sucesso. (MONTEIRO; GOMES, 2006). Dentre as causas de desmame precoce estão o desconhecimento pela mãe das vantagens do aleitamento natural, a falta de experiência anterior, mães adolescentes, aquisição de mamadeiras e chupetas, insucesso familiar na prática da amamentação, dificuldades técnicas no ato de amamentar, doenças da mama, causas relacionadas ao lactente e, sobretudo, a intenção de não amamentar, aliadas a uma condição de baixa escolaridade (Ministério da Saúde, 1993b). Acreditamos que o processo da amamentação deve ser visto sob a óptica da mulher, podendo, dessa forma, compreender o que ela pensa/define sobre si e reconhecer as influências contextuais para podermos, efetivamente, ajudá-la a tomar decisões quer seja para aleitar ou não. De acordo com a OMS/UNICEF: Os motivos alegados pelas mães para não amamentar ou para interromperem a amamentação precocemente, indicam que existe uma falta generalizada de conhecimento do processo fisiológico da lactação, e do fato de que a maioria das mães pode amamentar e produzir leite suficiente para o seu filho. A amamentação não é instintiva no ser humano - tem que ser aprendida - e, mães que aleitam precisam também de reforço e apoio constante.

Palavras-Chave: ADOLESCÊNCIA, GRAVIDEZ, ESCOLARIDADE





526

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

INFLUÊNCIA DO PRÉ-NATAL NO DESMAME PRECOCE DE MÃES ADOLESCENTES ASSITIDAS PELA PUERICULTURA DO HULW

MARINA DOMINGUES DE ARAÚJO PONTES - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (marininhadomingues@gmail.com)

VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS - Orientadora

PEDIATRIA E GENÉTICA - CCM - (valderezjp@yahoo.com.br)

A amamentação tem sido alvo de grande interesse nos meios científicos nas últimas décadas, em várias partes do mundo, e embora se observe o esforço de muitas mulheres para cumprirem a risca as orientações e obterem êxito com o aleitamento exclusivo, a meta estabelecida pelos órgãos públicos, para o aleitamento exclusivo não tem sido atingida (RAMOS; ALMEIDA 2003). A maioria das mulheres inicia o aleitamento materno exclusivo (AME) mas acabam abandonando ainda no primeiro mês de vida. (FALEIROS; TREZZA; CARANDINA 2006). Diversos fatores podem influenciar na duração da amamentação, contudo é extremamente necessário o apoio familiar, uma boa orientação prévia, estímulos e apoio dos profissionais qualificados para orientar as nutrizes sobre diferentes conceitos e tabus a respeito do aleitamento materno, podendo isto influir positiva ou negativamente no seu sucesso. (MONTEIRO; GOMES, 2006). Essas informações podem ser adquiridas através de consultas de Pré-natal. O Ministério da Saúde salienta a importância do pré-natal e incentiva todas as mães a buscarem um atendimento gratuito no sistema único de saúde (SUS). O ideal é que as mães iniciem o pré-natal no primeiro trimestre, assim que souberem da gravidez. As consultas e exames permitem identificar problemas com hipertensão, anemia, infecção urinária e doenças transmissíveis pelo sangue de mãe para o filho, como a AIDS e a sífilis. Alguns desses problemas podem causar o parto precoce, o aborto e até trazer conseqüências mais sérias para a mãe ou para o seu bebê. (Manual do Ministério da Saúde, 1998). Na adolescência, a captação precoce ao pré-natal pode ser um grave problema e uma causa imediata de desmame precoce.

Palavras-Chave: ADOLESCENCIA, PRE-NATAL, DESMAME PRECOCE





527

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CAUSAS DO DESMAME PRECOCE DE MÃES ADOLESCENTES ASSITIDAS PELA PUERICULTURA DO HULW

VANESSA RODRIGUES COSTA - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (nessinharcster@gmail.com)

VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS - Orientadora

PEDIATRIA E GENÉTICA - CCM - (valderezjp@yahoo.com.br)

A gravidez na adolescência, apesar de ser fato amplamente discutido atualmente, não é um acontecimento novo, ela sempre esteve presente na história da humanidade. Com o passar dos anos esperava-se que a taxa de natalidade diminuísse devido à maior divulgação e acesso aos métodos contraceptivos. Porém, esta situação não vem ocorrendo, o que a transforma em um problema de saúde pública (LEAL; WALL 2005). A gravidez precoce está associada ao maior risco do bebê nascer com baixo peso (< 2.500 g) e prematuro, além de uma maior probabilidade de morte materna. As consequências socioeconômicas para a mãe adolescente incluem: dificuldades de serem empregadas pela baixa escolaridade, pois muitas delas não conseguem terminar os estudos; e risco de formarem famílias mais numerosas devido ao início precoce da atividade sexual. Para os filhos, o risco de adoecerem e sofrerem acidentes é maior, além de apresentarem um baixo rendimento escolar (GOMES et al, 2002). O aleitamento materno é a melhor maneira de promover o desenvolvimento integral do bebê, pois fornece os nutrientes necessários nos primeiros meses de vida, para se iniciar uma vida saudável, além de oferecer outros benefícios e vantagens que irão contribuir para o bem estar das mães que amamentam (BRASIL, 1993). Diversos fatores podem influenciar na duração da amamentação nas mães adolescentes, contudo é extremamente necessário o apoio familiar, uma boa orientação prévia, estímulos e apoio dos profissionais qualificados para orientar as nutrizes sobre diferentes conceitos e tabus a respeito do aleitamento materno, podendo isto influir positiva ou negativamente no seu sucesso. (MONTEIRO; GOMES, 2006).

Palavras-Chave: ADOLESCÊNCIA, GRAVIDEZ, DESMAME PRECOCE





528

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAR O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO SEGUNDO AO QUARTO PERÍODO A RESPEITO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA ATLETAS

EDUARDA PONTES DOS SANTOS ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (duda_jampa@hotmail.com)

MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES GONCALVES - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (raulceica@ig.com.br)

Os profissionais de Educação Física são requisitados, por vezes, a indicar a utilização de suplementos, no entanto, a suplementação esportiva ainda é um tema pouco explorado nos currículos dos cursos de graduação em saúde. Esta pesquisa teve como objetivo principal avaliar os conhecimentos sobre suplementos nutricionais de acadêmicos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba. Para tanto, fez-se um estudo de caráter populacional, do tipo transversal, descritivo e abordagem quantitativa com 67 estudantes matriculados do segundo ao quarto período do curso. Os dados foram coletados através de um questionário com questões abertas e fechadas referentes à suplementação nutricional. Dos 67 participantes, 71,64% eram do gênero masculino e 28,36% feminino, a média de idade foi de 21,28 ±4,28 anos, onde 52,23% utilizavam suplementos nutricionais, 68,57% com o objetivo de aumento de massa muscular. A principal fonte de indicação foi a auto-prescrição com 57,14%. Constatou-se que dentre os 11 suplementos questionados, os estudantes relataram ter conhecimento principalmente sobre creatina, BCAA e albumina, respectivamente. 56,71% dos estudantes relataram já ter buscado informação na legislação sobre suplementos nutricionais. Do mesmo modo, 40,29% mostraram-se conhecedores do conceito de suplementos nutricionais e 37,31% dos estudantes relataram se sentirem habilitados para recomendar suplementos, após a conclusão do curso. Conclui-se, que os acadêmicos do curso de Bacharel em educação física fazem uso de suplementos, em sua maioria homens, por auto prescrição, com o objetivo da hipertrofia. Além disso, apresentam uma carência no que diz respeito ao conhecimento sobre suplementos alimentares, porém muitos relataram serem qualificados para recomendar ou prescrevê-los, o que pode contribuir com atitudes como a prescrição de dietas e suplementos, mesmo não possuindo autorização legal para tais indicações. Necessita-se dessa forma maior divulgação, principalmente no meio acadêmico, sobre a legislação e estudos de eficácia e segurança dos suplementos nutricionais.

Palavras-Chave: CONHECIMENTO, ACADÊMICOS, SUPLEMENTAÇÃO





529

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E HEMATOLÓGICA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB

GABRIELLE CRISTINE MELO LINO - Voluntário(a) - PIVIC

NUTRIÇÃO - (pibic2010.1@hotmail.com)

MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES GONCALVES - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (raulceica@ig.com.br)

As anemias nutricionais constituem a situação carencial de maior prevalência no mundo, estando mais expostos a elas: gestantes, crianças e mulheres não grávidas em idade fértil. Durante o período reprodutivo, a demanda por nutrientes hematopoéticos é alta nas mulheres e as perdas menstruais mensais constituem uma depleção constante destes. Esta pesquisa teve como objetivos: realizar avaliação nutricional, determinar o perfil hematológico e relacionar a presença de anemia com o consumo de zinco e ferro e com a adiposidade em mulheres atendidas no ambulatório de Nutrição/HULW. Foi realizado estudo transversal com 80 mulheres adultas na faixa etária de 19 a 82 anos, através de uma avaliação antropométrica, cujos indicadores foram: Índice de Massa Corporal, Circunferência da Cintura e Relação Cintura-Quadril, seguida pela análise do exame hematológico e consumo alimentar. A correlação momento-produto de Pearson foi utilizada para avaliar a associação entre as variáveis, sendo adotado o valor de significância p <0,05. Observou-se a prevalência de sobrepeso (40%) e obesidade (35%) na amostra, estando os valores médios da CC (91,89 ± 13,59 cm) e RCQ (0,88 ± 0,08) acima do ideal, o que demonstra a existência de riscos de complicações metabólicas. De acordo com a análise do perfil hematológico, as médias de todos os indicadores estavam dentro do padrão normal, com apenas 10% das participantes apresentando anemia. Não houve associação estatística entre adiposidade e consumo de ferro e zinco, e nem entre anemia e o consumo destes, apesar da ingestão média de ferro por dia para mulheres mais jovens ser inferior ao recomendado. Entretanto, houve correlação estatística entre ingestão calórica e consumo de ferro (r = 0.8267, P<0,0001) e de zinco (r = 0.6948, P<0,0001). Demonstrando a necessidade de ações de intervenção para estimular a redução da obesidade e o aumento do consumo de ferro, principalmente em mulheres mais jovens.

Palavras-Chave: ANEMIA, PACIENTES, ADIPOSIDADE





530

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAR O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO QUINTO AO SÉTIMO PERÍODO A RESPEITO DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA ATLETAS

ISLANY COSTA ALENCAR - Voluntário(a) - PIVIC

NUTRIÇÃO - (lany_alencar@hotmail.com)

MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES GONCALVES - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (raulceica@ig.com.br)

Com a procura cada vez maior por suplementos alimentares, e a maior requisição de profissionais de Educação Física para esta recomendação, esta pesquisa teve como objetivo principal avaliar os conhecimentos sobre suplementos nutricionais de acadêmicos do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba. Foi realizado um estudo de caráter populacional, do tipo transversal, descritivo e abordagem quantitativa, através da aplicação de questionário, com 45 estudantes matriculados do quinto ao sétimo período do curso. Dos 45 participantes, 66,22% eram do gênero masculino e 37,78 feminino, a média de idade foi de 22,2± 4,99 anos, onde 42,22% utilizavam suplementos nutricionais, 63,16% com o objetivo de hipertrofiar, ou seja, ganhar massa muscular. A principal fonte de indicação foi à auto-prescrição, através do conhecimento adquirido com os professores universitários. Constatou-se que dentre os suplementos questionados, os estudantes relataram ter conhecimento principalmente sobre creatina, BCAA, albumina, whey protein, maltodextrina e termogênicos, respectivamente. Apenas 37,78 dos estudantes relataram já ter buscado informação na legislação sobre suplementos nutricionais. Do mesmo modo, 42,22% mostraram-se conhecedores do conceito de suplementos nutricionais e com isso, apenas 35,56% dos estudantes relataram se sentirem habilitados para recomendar suplementos, após a conclusão do curso, possuindo mais da metade com 62,22% não capacitados. Conclui-se que os alunos bacharéis em educação física apresentam carências no que diz respeito ao conhecimento sobre suplementos alimentares, porém alguns relatam serem qualificados para recomendar ou prescrevê-los, mesmo sem o conhecimento qualificado, o que contribui para estimular a prescrição de dietas e suplementos, mesmo não possuindo autorização legal para tais indicações, podendo trazer malefícios para a saúde dos indivíduos. Necessita-se, portanto maior divulgação, e espaços concretos de conhecimento, dentro da graduação, sobre a legislação que regulamentam a prescrição de suplementos para atletas e praticantes de atividades físicas e estudos de eficácia e segurança dos suplementos nutricionais.

Palavras-Chave: : EDUCAÇÃO FÍSICA, SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS, LEGISLAÇÃO



XX Encontro de Iniciação Científica



531

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DIETÉTICA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB

MÁRCIA DA SILVA MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (pibic2010.1@hotmail.com)

MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES GONCALVES - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (raulceica@ig.com.br)

Vários alimentos e nutrientes têm sido relacionados tanto à ocorrência quanto à prevenção de doenças crônicas em diferentes populações. Destacam-se investigações sobre a deficiência de ferro e a deficiência de zinco. Baseado neste fato os objetivos deste estudo foram realizar avaliação dietética, determinar o consumo de zinco e ferro e relacioná-los com a adiposidade em mulheres atendidas no ambulatório de Nutrição/HULW. Foi realizado estudo transversal com 80 mulheres adultas, na faixa etária de 19 a 82 anos, através de uma avaliação antropométrica, seguida da aplicação do questionário de frequência do consumo alimentar. A correlação momento-produto de Pearson foi utilizada para avaliar a associação entre as variáveis antropométricas e alimentares, sendo adotado o valor de significância p <0,05. Observou-se que a maioria das mulheres apresentou IMC médio de 28.90 ± 6.01kg/m2, o que caracteriza sobrepeso, estando os valores médios da CC (91.89 ± 13.59 cm) e RCQ (0.88 ± 0.08) acima do ideal, o que demonstra a existência de riscos de complicações metabólicas. A dieta consumida mostrou-se hipocalórica, hipo e normoglicídica, hiperprotéica e hiperlipídica. As pacientes com idade entre 18 e 51 anos apresentaram uma ingestão insuficiente de ferro (34,11% a menos do recomendado). Por outro lado, o consumo médio de zinco, na sua maioria, mostrou-se elevado (14.4mg), porém sem representar risco de toxicidade, ressaltando-se que evidenciou-se uma relação positiva entre ingestão calórica e consumo de ferro (r = 0,4474, P<0,0001) e zinco (r = 0,4660, P<0,0001), entretanto não houve associação estatística entre consumo habitual de ferro e zinco e indicadores antropométricos. Concluindo-se que o quadro de sobrepeso apresentado pode está relacionado com a dieta hiperproteíca e hiperlípidica e que o consumo de zinco está relacionado com o consumo médio adequado de carne bovina de 165.19 ± 116.20 gramas por dia, pela população estudada.

Palavras-Chave: INGESTÃO DIETÉTICA, PACIENTES, ADIPOSIDADE





532

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EVOLUÇÃO PONDERAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO DA HEPATITE C CRÔNICA

ELISAMA ARAÚJO DE SENA - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (elisama_sena@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA DUQUES DE AMORIM - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (fatimaduques@gmail.com)

A hepatite C é uma doença inflamatória do fígado, causada por um RNA vírus denominado VHC (vírus da hepatite C), cuja transmissão acontece quando o sangue contaminado pelo vírus da hepatite C (VHC) penetra na corrente sanguínea de um indivíduo sadio. Estima-se que cerca de 3% da população mundial esteja infectada pelo vírus da hepatite C. Por tratar-se de uma patologia de alta prevalência cujo tratamento promove alterações quanto ao peso corporal. É importante a avaliação ponderal dos indivíduos submetidos ao mesmo, subsidiando a intervenção pela equipe de saúde, com vistas a minimizar este efeito colateral induzido pelo tratamento. Este é um projeto destinado à avaliação ponderal do quadro evolutivo de pacientes diagnosticados com Hepatite C. A população estudada será constituída dos pacientes da demanda natural de um serviço situado na cidade de João Pessoa, a clínica Endocenter - Unidade do Fígado e Gastroenterologia, especializada no atendimento a pacientes com patologias hepáticas e do tubo digestivo, abordando diagnóstico e tratamento das mesmas. Serão incluídos indivíduos de ambos os sexos; com idade maior ou igual a 18 anos. Serão coletados dados demográficos e outros dados da história clínica. Será realizada avaliação antropométrica durante e ao final do tratamento. Os dados serão submetidos a análise estatística.

Palavras-Chave: HEPATITE C, ANTROPOMETRIA, PERDA DE PESO





533

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DOS PERFIS NUTRICIONAL E ALIMENTAR NOS INDIVÍDUOS COM DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

JÚLLIA SANTOS DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (julliasantos__@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA DUQUES DE AMORIM - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (fatimaduques@gmail.com)

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) tem sido objeto de interesse crescente na última década devido o aumento na prevalência e nas complicações da doença (MORAES-FILHO et al., 2005). Há evidências que taxas mais elevadas de prevalência de sintomas de DRGE encontram-se significativamente associadas com Índice de Massa Corpórea (IMC) mais elevado, dentre outros fatores. Já foi demonstrada a nítida tendência de aumento de risco para a ocorrência de sintomas de DRGE conforme aumenta o IMC dos indivíduos. O estudo da correlação entre o perfil alimentar e o IMC em indivíduos portadores de DRGE permite maior aprofundamento do tema, buscando uma melhor compreensão dessa afecção e das suas correlações com estes aspectos. Este é um estudo transversal, a ser realizado em pacientes da demanda natural do ENDOCENTER; Unidade do Fígado e Gastroenterologia, clínica especializada situada na cidade de João Pessoa, Paraíba, onde são realizadas consultas clínicas e exames endoscópicos. Serão incluídos indivíduos de ambos os sexos; com idade maior ou igual a 18 anos; com diagnóstico de DRGE, pareado com um grupo controle, sem DRGE. Serão coletados dados demográficos e outros dados da história clínica. Será realizado inquérito alimentar e avaliação antropométrica. Os dados serão submetidos a análise estatística.

<u>Palavras-Chave</u>: DRGE, AVALIAÇÃO NUTRICIONAL, PERFIL ALIMENTAR





534

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO DE ADOLESCENTES RESIDENTES NOS DISTRITOS I, III E V DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

IARA SAMARA DE LIMA COUTINHO - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (iarinha-samara@hotmail.com)

MARIA JOSE DE CARVALHO COSTA - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (mestnut@ccs.ufpb.br)

O comportamento adotado na fase da adolescência tem sua relevância por ser um período em que se constroem formações que constituirão a base da prática alimentar do futuro. Essas práticas alimentares da população devem ser conhecidas e, com esta finalidade, foi criado nos Estados Unidos, em 1995, o Índice de Alimentação Saudável (IAS) para ser utilizado como medida de alimentação equilibrada e fornecer informações sobre a qualidade global da dieta. Compreendendo a relevância de se identificar o consumo alimentar dos adolescentes residentes nos Distritos I, III e V do Município de João pessoa/PB, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da dieta desta população a fim de fornecer meios para a avaliação das necessidades nutricionais através do Índice de Alimentação Saudável Adaptado (IAS-ad) voltado para a realidade dos hábitos alimentares dos brasileiros, de acordo com a Pirâmide Alimentar Brasileira. Trata-se de um estudo de campo e transversal, no qual avaliaram-se 119 adolescentes na faixa etária entre 10 e 19 anos. Para a coleta de dados do consumo alimentar utilizou-se o questionário quantitativo de frequência de consumo alimentar posteriormente analisado através do software Dietsys, o qual fornece dados referentes ao consumo dos componentes do IAS-ad. Houve inadequações nutricionais quanto ao consumo da maioria dos grupos alimentares. Nesta pesquisa, segundo o IAS-ad, a maioria dos adolescentes apresentou uma dieta classificada como má qualidade (81,51%), 18,49% apresentaram uma dieta precisando melhorar e nenhum adolescente representou o grupo de dieta de boa qualidade. Estes resultados corroboram estudos anteriores e podem estar associados à falta de esclarecimentos quanto à alimentação equilibrada, tanto no meio escolar quanto no âmbito familiar, uma vez que intervenções na educação nutricional são capazes de influenciar a adoção de boas práticas alimentares e, assim, evitar a ocorrência de morbidades crônicas degenerativas como obesidade, doenças cardiovasculares, entre outras

Palavras-Chave: QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO, ADOLESCENTES, ÍNDICE DE ALIMENTAÇÃO





535

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RELAÇÃO ENTRE SEGURANÇA ALIMENTAR REFLETIDA NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, NÍVEL SOCIOECONÔMICO E CONSUMO DE VITAMINAS COM AÇÃO ANTIOXIDANTE EM ADULTOS

VITTORIA REGINA RODRIGUES JACOB - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (vittoriaj2011@hotmail.com)

MARIA JOSE DE CARVALHO COSTA - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (mestnut@ccs.ufpb.br)

Institui-se na Segurança Alimentar e Nutricional a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a uma alimentação saudável, acessível, de qualidade, em quantidade suficiente e com base em práticas de promoção da saúde. Em países como o Brasil, as dificuldades estruturais de acesso referentes à renda são ainda um fator de potencial relevância na determinação da insegurança alimentar. Sabe-se ainda que não somente a falta, mas também o excesso na quantidade do consumo alimentar pode vir a representar um estado de insegurança alimentar. Neste contexto, a presente pesquisa teve como objetivo principal investigar a relação entre segurança alimentar refletida no Índice de Massa Corporal, nível socioeconômico e consumo de vitaminas com ação antioxidante em adultos. Este estudo trata-se de uma análise de um banco de dados representativo dos distritos sanitários I e V do município de João Pessoa, utilizando-se uma amostragem estratificada representativa da população de adultos com idade compreendida entre 18 a 65 anos, de diferentes condições socioeconômicas. Analisou-se o consumo alimentar através do programa de software Dietsys. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o programa de software R. Além dos cálculos de média, mediana, desvio padrão e amplitude, realizou-se o Teste Exato de Fisher para verificar a existência de associação entre idade e IMC com as outras variáveis do estudo. Observou-se uma alta prevalência de sobrepeso\obesidade (56,76%) e sedentarismo (80,19%) na população estudada. Encontrou-se associação (p < 0,05) entre faixa etária e IMC com o consumo dietético de β-caroteno. Entretanto não foi encontrada associação entre faixa etária e IMC com renda e escolaridade, como também com o consumo das vitaminas A, C e E. Considerando o IMC como o reflexo da situação de Segurança Alimentar e Nutricional, a população estudada encontra-se em risco de Insegurança Alimentar devido à alta prevalência de sobrepeso/obesidade e sedentarismo. Em se tratando de Segurança Alimentar, à associação encontrada entre o β-caroteno e sobrepeso/obesidade, leva a necessidade de orientar a população no sentido de manter o consumo de β-caroteno dentro dos valores de referência, já que um consumo elevado de alimentos fonte de β-caroteno pode levar a um aumento da ingestão de alimentos de alta densidade energética, contribuindo para o ganho de peso.

Palavras-Chave: SEGURANÇA ALIMENTAR, VITAMINAS, ADULTOS





536

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO: AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DO PROFISSIONAL DE NUTRIÇÃO NO MUNICÍPIO DE CABEDELO-PB

THAISY GARCIA DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

NUTRIÇÃO - (thaisy_garcia@hotmail.com)

PATRICIA VASCONCELOS LEITAO MOREIRA - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (patriciamoreira1111@hotmail.com)

O presente trabalho objetivou analisar a percepção dos profissionais de Nutrição acerca do Programa Nacional de Suplementação de Ferro no município de Cabedelo, Paraíba. Trata-se de uma pesquisa do tipo avaliativa participativa, na qual foram coletados dados através de uma entrevista semiestruturada a todos os nutricionistas atuantes nas 19 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), no período de maio a setembro de 2011. Observou-se que estes profissionais possuem conhecimento satisfatório acerca do programa e quanto a sua operacionalização, entretanto, foram encontradas algumas divergências com relação às condutas sugeridas pelo manual operacional do PNSF. A partir das experiências vivenciadas diariamente, os entrevistados relataram algumas dificuldades em lidar com o PNSF, dentre elas a insuficiente participação dos demais profissionais na operacionalização deste; o conhecimento insatisfatório de seu público-alvo acerca da importância da suplementação; a resistência e descontinuidade por parte de gestantes e crianças quanto ao uso dos suplementos, apresentando queixas como enjoo e diarreia; bem como a escassez de xaropes e comprimidos nas UBSF. Almejando o aprimoramento do PNSF, os nutricionistas sugeriram uma maior divulgação da imprensa sobre a importância da suplementação aos beneficiários, promovendo campanhas a nível municipal, estadual e federal, bem como a realização de treinamentos para capacitação dos profissionais envolvidos. De acordo com informações presentes em relatórios da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN, 2010), o Programa poderá passar por algumas modificações que, com base em estudos avaliativos, contribuirão para uma maior eficácia desta estratégia de combate à anemia ferropriva. Uma vez adotadas tais alterações, sugere-se que sejam guiadas pesquisas em Cabedelo e nos demais municípios brasileiros para constatar o benefício destas medidas com relação à almejada diminuição dos casos de deficiência de ferro e ácido fólico nos grupos que são assistidos.

Palavras-Chave: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, ANEMIA FERROPRIVA, NUTRICIONISTA





537

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE VITAMINA A EM GESTANTES E SEU IMPACTO NA SITUAÇÃO NUTRICIONAL DOS NEONATOS

KARLA SILVA LIMA - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (karla_s.lima@hotmail.com)

ROBERTO TEIXEIRA LIMA - Orientador

NUTRIÇÃO - CCS - (robtex@ibest.com.br)

O presente estudo teve por objetivo avaliar o estado nutricional das gestantes; realizar uma triagem e precoce do consumo de vitamina A e situação nutricional, avaliar clinicamente a presença de sinais de carência de vitamina A; correlacionar deficiência de vitamina A com as condições socioeconômicas das famílias e situação nutricional dos neonatos.O Estudo é epidemiológico, transversal, com caráter prospectivo. O estudo foi realizado no ambulatório do HU e na Unidade de Saúde Família Mudança de Vida, com 107 gestantes usuárias do serviço de pré-natal e seus respectivos neonatos, atendidas pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley e pela USF na cidade de João Pessoa – Paraíba. Foi aplicado um inquérito alimentar, visando coletar dados sobre consumo alimentar e um Questionário de Frequência alimentar para avaliar a ingestão de alimentos fontes em vitamina A. A avaliação antropométrica foi realizada com a aferição de peso e estatura para a determinação do IMC, tomando como padrão de análises as referências da literatura especializada. Foi aplicado um questionário que visa reunir dados relacionados a fatores sócio-econômicos e sinais clínicos da deficiência da vitamina A. A análise exploratória dos resultados será por pacote estatístico SPSS, e aplicação de estatísticas descritivas e de frequências. Utilizou-se correlações bivariadas para avaliar a associação entre consumo de vitamina A das gestantes e peso ao nascer dos neonatos e as demais variáveis socioeconomicas. Todas as gestantes envolvidas receberam explanação a respeito do estudo, devidamente autorizado por Comitê de Ética, conforme normas para pesquisas envolvendo seres humanos. Os resultados correlacionais do consumo da vitamina A com o peso ao nascer não encontrou significância estatística, porém sugeriu correlações com escolaridade e renda em um maior número amostral. Os resultados do estudo sugerem estudos mais aprofundados sobre o tema e a verdadeira ação da vitamina A no desenvolvimento fetal e todas as inúmeras funções metabólicas descritas.

Palavras-Chave: VITAMINA A, GESTAÇÃO, CONSUMO ALIMENTAR





538

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO PRÉ-NATAL EM JOÃO PESSOA/PB

NADJA LAIS SOARES FERREIRA - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (lalais19@hotmail.com)

ROBERTO TEIXEIRA LIMA - Orientador

NUTRIÇÃO - CCS - (robtex@ibest.com.br)

Objetivos: O presente estudo objetivou caracterizar a assistência pré-natal na atenção primária de 44 Unidades básicas de Saúde envolvendo 238 usuárias (gestantes/puérperas e mães de recém-nascidos vivos de até seis meses) do município de João Pessoa-PB. Métodos: Um instrumento específico foi elaborado com base nas diretrizes do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento reunindo questões da tríade avaliativa: estrutura-processo e resultados. Resultados: A partir dos resultados observou-se boa infra-estrutura na maior parte dos serviços; para o processo, atenção deve ser dada a baixa cobertura aos requisitos mínimos do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (39,92%), além de atividades de educação em saúde e avaliação interna que na maioria das unidades houve deficiência. No que se refere aos resultados das usuárias, merece destaque os altos percentuais de gestantes com intercorrências clínicas (60,9%) e inadequada situação nutricional (56,3% sobrepeso e obesidade) além de menor prevalência de aleitamento materno exclusivo (45,4%). Conclusões: Aspectos qualitativos devem ser considerados no pré-natal a fim de garantir uma boa gestação e minimizar desfechos obstétricos indesejáveis.

Palavras-Chave: PRE-NATAL, BAIXO RISCO, AVALIAÇÃO EM SAÚDE





539

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EXTRAÇÃO DO PIGMENTO FICOCIANINA A PARTIR DE BIOMASSA DE CEPAS LOCAIS DE MICROALGAS PARA APLICAÇÃO EM SORVETE

CAMILA CÂNDIDA DE LIMA MARTINS - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (candida_martins_@hotmail.com)

JOAO ANDRADE DA SILVA - Orientador

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - CTDR - (joaoandrade@ctdr.ufpb.br)

Os aditivos alimentares tem papel fundamental na produção de alimentos, seja para sua conservação, melhorar características organolépticas, manter e/ou aumentar seu valor nutricional. O emprego de corantes em alimentos é motivo de muita polêmica, pois a principal justificativa, em muitos casos, é tornar o produto mais atrativo esteticamente, sendo os sintéticos mais utilizados, pois possuem vantagens como alta estabilidade, uniformidade na cor conferida, alto poder tintorial, isenção de contaminação microbiológica e custo de produção relativamente baixo. Pela necessidade de substituição desses corantes, existem linhas de pesquisas investigando corantes naturais que poderiam exercer esse papel de forma mais saudável. A ficocianina possui características importantes por ser uma proteína natural, de cor azul, apresentando boa solubilidade em água. Pode ser aplicada como corante em alimentos, em cosméticos, dentre outros. A presente pesquisa teve como objetivo a produção de ficocianina por microalgas, visando a sua possível aplicação pela indústria de alimentos, a partir do cultivo de diferentes cepas pré-selecionadas para obtenção de biomassa, para desta, extrair, purificar e verificar o grau de pureza do pigmento, aplicando-o como corante natural. O crescimento das cepas cultivadas foi acompanhado por curva de crescimento. O experimento foi desenvolvido em duas fases prosseguindo com a extração, purificação e a quantificação. Nos resultados obtidos com a extração algumas cepas apresentaram dados satisfatórios para quantidade de ficocianina, destacando-se a cepa M80C com um rendimento de 215,66 mg.g-1 de ficocianina por biomassa seca (1,73g.L-1), assim como grau de pureza satisfatório para utilização na indústria de alimentos (0,99). Conclui-se que a extração da ficocianina é possível, porém deve-se atentar para o método de purificação, devendo associa-lo a outros para obter um maior grau de pureza.

Palavras-Chave: MICROALGAS, FICOCIANINA, CORANTE NATURAL





540

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EXTRAÇÃO DO PIGMENTO CAROTENOIDE A PARTIR DE BIOMASSA DE CEPAS LOCAIS DE MICROALGAS PARA APLICAÇÃO EM BEBIDA LÁCTEA

LARISSA DE BRITO MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (larissabrito 23@hotmail.com)

JOAO ANDRADE DA SILVA - Orientador

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - CTDR - (joaoandrade@ctdr.ufpb.br)

O emprego de aditivos químicos, como os corantes, é um dos mais polêmicos avanços da indústria de alimentos, já que seu uso justifica-se apenas por questões de hábitos alimentares. As preocupações relacionadas ao impacto da utilização de corantes sintéticos sobre a saúde direcionam as atenções para o uso daqueles de origem natural. Dentre os corantes naturais, os carotenoides, que vão do amarelo ao vermelho, tem despertado o interesse de pesquisadores de diversas áreas. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo extrair e quantificar pigmentos carotenoides a partir de biomassa de cepas de microalgas do Nordeste para aplicação em bebida láctea destinada ao consumo humano. O crescimento das cepas cultivadas foi acompanhado por curva de crescimento. Dezoito espécies foram submetidas a estresse nutricional, sendo os carotenoides quantificados nas diferentes fases de crescimento. A cepa CMUFPB M167F foi submetida a estresse fótico. Em virtude da concentração de carotenoide e do rendimento da biomassa, a cepa CMUFPB M14C foi utilizada para extração e separação destes pigmentos por cromatografia em coluna. As frações foram analisadas através de absorções características na região do UV-Vis em espectrofotômetro. Nos resultados obtidos podemos perceber que o estresse nutricional nem sempre causou aumento nas concentrações de carotenoides demonstrando a particularidade de cada cepa cultivada. Foi observada a presença do composto β-caroteno ao ser realizada a varredura no espectrofotômetro, além de outros possíveis carotenoides como a monodoxantina e fucoxantina. A partir dos resultados é possível observar a necessidade de maior investigação das espécies a serem utilizadas, bem como, da forma de cultivá-las, visando sempre maior produção de carotenoides. Além disso, é preciso uma metodologia de mais fácil emprego para tornar o processo de extração de carotenoides algo viável com a finalidade de substituir os corantes sintéticos em alimentos.

Palavras-Chave: CORANTES, CAROTENÓIDES, CEPAS





541

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA B6 NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE EM MULHERES NO PERIODO PRÉ-MENSTRUAL

FERNANDA PENTEADO MARINI - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (fernandapenteadomarini@gmail.com)

LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (liana@ltf.ufpb.br)

A síndrome pré-menstrual (SPM) é um conjunto de sintomas físicos, emocionais e comportamentais, que iniciam na semana anterior à menstruação e aliviam com o início do fluxo menstrual Com base na necessidade do desenvolvimento de novas alternativas farmacológicas que atuem na redução de ansiedade em mulheres no período pré-menstrual, o referido trabalho investigou possíveis efeitos psicofarmacológicos do nutracêutico vitamina B6 100 mg em mulheres na idade fértil, possibilitando uma contribuição no avanço do conhecimento científico. Tendo como base estudos anteriores sobre a ação dos nutracêuticos, utilizou-se 5 voluntárias sadias, em idade fértil, que foram submetidas a indução de ansiedade experimental através do Teste de Simulação de Falar em Público. Este método foi escolhido baseado em estudos epidemiológicos que revelaram que o medo de falar em público é uma das maiores fobias que afetam as pessoas, sendo altamente prevalente entre estudantes. Para avaliação das medidas psicológicas utilizou-se o questionário do Inventário de Ansiedade Traço - estado (IDATE). As medidas fisiológicas avaliadas foram a Pressão Arterial (PA) e a Freqüência Cardíaca (FC).

Palavras-Chave: NUTRACÊUTICOS, SUPLEMENTAÇÃO VITAMÍNICA, ANSIEDADE





542

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DA APLICAÇÃO COMBINADA DE QUITOSANA E ÓLEO ESSENCIAL DE ORÉGANO SOBRE O CRESCIMENTO DE FUNGOS PATÓGENOS PÓS-COLHEITA E MICROBIOTA AUTÓCTONE EM VEGETAIS

ANA JULIA ALVES AGUIAR ATHAYDE - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (anajulia_athayde@hotmail.com)

EVANDRO LEITE DE SOUZA - Orientador

NUTRIÇÃO - CCS - (evandroleitesouza@ccs.ufpb.br)

Consideráveis perdas pós-colheita com consequente diminuição da qualidade de mercado de frutos são causados em decorrência da ação de fungos fitopatógenos. O ataque destes microrganismos aos frutos resulta na ocorrência de doenças superficiais, que reduzem a qualidade, a vida-de-prateleira tornando-os menos atrativos ou não comercializáveis. O controle das doenças geradas pelos fungos é comumente realizado pelo uso de fungicidas sintéticos, aumentando os custos do processo produtivo e oferecendo riscos a saúde pública. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da aplicação combinada de quitosana (QUI) e do óleo essencial de Origanum vulgare L. (OV) como antimicrobianos alternativos para a inibição de Rhizopus stolonifer e Aspergillus niger em meio laboratorial e em uvas de mesa cultivar Isabel. Também foi avaliado o efeito da aplicação combinada dos compostos testados sobre os aspectos físico-químicos e sensoriais dos frutos ao longo do armazenamento. A QUI e OV apresentaram valores da concentração inibitória mínima (CIM) de 10 mg/mL e 10 μL/mL, respectivamente, frente a ambos as cepas fúngicas testadas. Por sua vez, a aplicação de QUI e OV em concentrações subinibitórias (QUI 1/2 CIM + OV 1/2 CIM; QUI 1/2 CIM + OV 1/4 CIM e QUI 1/2 CIM + OV 1/8 CIM) causou intensa inibição no crescimento das cepas teste e da microbiota fúngica autóctone em uvas armazenadas a temperatura ambiente e de resfriamento. De forma geral, a aplicação do filme composto por QUI e OV em concentrações subinibitórias manteve a qualidade físico-química dos frutos. Estes resultados mostram o potencial de QUI e OV combinados em concentrações subinibitorias no controle de fungos patógenos pós-colheita em frutos.

Palavras-Chave: PERDAS PÓS-COLHEITA, FUNGOS FILAMENTOSOS, BIOCONTROLE





543

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DE FITOCONSTITUINTES NO CONTROLE DE BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA EM VEGETAIS FOLHOSOS MINIMAMENTE PROCESSADOS

RAYANNE DE ARAÚJO TORRES - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (rayanne2901@hotmail.com)

EVANDRO LEITE DE SOUZA - Orientador

NUTRIÇÃO - CCS - (evandroleitesouza@ccs.ufpb.br)

A busca por uma dieta mais saudável vem crescendo nas ultimas décadas, provocando um aumento no consumo de hortaliças minimamente processadas, uma vez que se trata de alimentos de baixo valor calórico e de boa qualidade nutritivo. Porém o consumo desses vegetais crus pode oferecer risco microbiológico aos consumidores, sendo o processo de sanitização uma etapa crítica do processamento. Os produtos permitidos para uso como sanitizantes em vegetais têm sido citados como responsáveis por efeitos indesejáveis, por isso os óleos essenciais de plantas surgem como uma alternativa natural, cujo potencial antimicrobiano é atribuído principalmente aos seus compostos terpênicos majoritários. Sendo assim, objetivou-se avaliar o potencial antimicrobiano dos fitoconstituintes carvacrol e 1,8-cineol, isolados e em combinação, frente a micro-organismos de importância em hortaliças folhosas minimamente processadas. Foram determinadas as Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM), as Concentrações Bactericidas Mínimas (CBM) e a Concentração Inibitória Fracional (CIF) dos compostos para os micro-organismos teste (Listeria monocytogenes ATCC 7644, Aeromonas hydrophila ATCC 7966, Pseudomonas fluorescens ATCC 11253), além da influência de sua aplicação na inibição do crescimento e sobrevivência de bactérias contaminantes e potencialmente patogênicas de hortaliças minimamente processadas. Em todos os ensaios, frascos isentos dos fitoconstituintes foram utilizados como controle. De acordo com os valores de CIM e CBM foi possível observar a ação antimicrobiana dos fitoconstituintes. A CIF dos compostos sugeriu ação sinérgica. A exposição dos vegetais aos fitoconstituintes provocou redução significativa da microbiota naturalmente presente nos vegetais. No ensaio de viabilidade das cepas em caldo vegetal verificou-se diferença significativa (p<0,05) entre os tratamentos e o frasco controle ao longo das 24 h de exposição. Os resultados comprovam a ação antimicrobiana desses compostos, evidenciando que a ação combinada é também eficiente no controle microbiológico das hortaliças e se mostra uma alternativa segura e eficaz para a sanitização de hortaliças minimamente processadas.

Palavras-Chave: HORTALIÇAS, FITOCONSTITUINTES, SANITIZANTES





544

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS RICOTA DE QUEIJOS RICOTA COMERCIALIZADOS EM JOÃO PESSOA - PB

THATYANE MARIANO GOMES - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (thaty cibito@hotmail.com)

MARIA LUCIA DA CONCEICAO - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (labmicrodn@yahoo.com.br)

É um queijo suave, não maturado, tradicionalmente produzido a partir do leite de ovelha. Na atualidade, atingiu maior popularidade, sendo elaborada de soro ou de uma mistura de soro e leite bovino pasteurizado integral ou desnatado. Este estudo teve como objetivo Investigar os contaminantes microbiológicos, parâmetros físico-químicos, informação nutricional e a vida de prateleira do queijo ricota comercializados no município de João Pessoa - PB. Foram avaliadas um total de 50 amostras, de 11 marcas e lotes distintos. A avaliação microbiológica inclui a contagem de bactérias psicrotróficas, de bolores e leveduras, Estafilococos coagulase positiva, coliformes totais e termotolerantes, Bacillus cereus e Salmonellas sp. Das marcas identificadas foram analisadas cinco unidades, em duplicata e identificadas pelas letras A, B, C, D, E, F, G, H, I, J e L. Apresentaram cor branca leitosa e aroma levemente azedo, resultante do processo de fermentação, formato circular e compacto. Os resultados mostraram que os produtos apresentaram contaminação por bactérias psicrotróficas, bolores e levedura, Estafilococos foram isolados em 42 (84%) das amostras de ricota fresca avaliadas, das quais 33 (78,57 %) apresentaram valores acima do valor máximo permissível pela legislação vigente que o padrão em 5 x102UFC/g, coliformes totais 46 (92,0%) e termotolerante 20 (40,0%), porem não foi isolados nas amostras avaliadas contaminação por Bacillus cereus e Salmonella sp. Pode-se concluir que resposta obtida nesta pesquisa consagra informações relevantes em termos de saúde pública, no tocante a qualidade sanitária de produtos de amplo consumo em todas as camadas sociais, mas que podem representar um perigo à saúde humana, pela presença de agentes de origem fecal e produtor de intoxicação de origem alimentar.

Palavras-Chave: QUEIJO RICOTA, SUPERMERCADOS, ANALISE MICROBIOLOGICA





545

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE FÍSICOQUÍMICA DE QUEIJOS RICOTA DE QUEIJOS RICOTA COMERCIALIZADOS EM JOÃO PESSOA - PB

VANESSA GONÇALVES HONÓRIO - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (vanessinha_gonçalves@hotmail.com)

MARIA LUCIA DA CONCEICAO - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (labmicrodn@yahoo.com.br)

O queijo ricota, por ser um produto fresco, apresentar baixo teor de gordura, ausência de sal e ser de fácil digestão, tornou-se um dos alimentos mais consumidos nas dietas alimentares. Atendendo a crescente demanda deste tipo de produto pela população, o presente plano de trabalho teve como objetivos avaliar os parâmetros físico-químicos de queijos ricota comercializados em João Pessoa-PB através da mensuração do teor de umidade, cinzas, matéria gordurosa, proteínas e carboidratos; quantificar o valor Energético Total nos queijos ricotas analisados e; avaliar as informações nutricionais nas amostras de ricota, visando a consignação de parâmetros de qualidade seguros, mais sólidos e detalhados deste produto alimentício. Em todas as ricotas analisadas, constatou-se que os teores de umidade das amostras variaram de 73,52±0,65b a 45,08±1,04b, RMF variaram de 5,91±0,04b a 0,44±0,14c, os teores proteicos oscilaram entre 20,16±0,04ae 6,10±0,22e, teores de gordura avaliados se encontram entre 6,01±0,05c e 26,52±0,40b, o pH oscilou entre pH 4,29±0,01de 6,37±0,01be os índices de acidez entre 0,04±0,00ae 1,15±0,06a, apresentando diferenças estatísticas significativas (P>0,05) entre si e com outras amostras. De acordo com os resultados das análises da rotulagem nutricional das 50 ricotas desse estudo, verificou-se que 82% das marcas analisadas apresentaram margem de erro superior a 20% para algum tipo de nutriente. Os resultados encontrados evidenciaram a falta de uniformidade das diferentes marcas e lotes, e a dificuldade da maioria das empresas, em atender as exigências da legislação relativa à informação nutricional.

Palavras-Chave: QUEIJO RICOTA, SUPERMERCADOS, ANALISE FISICOQUIMICA





546

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, SENSORIAL E REOLÓGICA DE BEBIDA LÁCTEA MISTA DE LEITE DE CABRA E LEITE DE VACA

ANDREZA MORAES DUARTE - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (a_n_d_r_e_z_a@hotmail.com)

RITA DE CASSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (rcqueiroga@uol.com.br)

A bebida láctea mista proveniente da mistura leite de vaca e soro, e leite de cabra e soro, apresentam-se como favorável meio de inserção do leite de cabra ao mercado consumidor, uma vez que o leite bovino mascara as suas características sensoriais, desagradáveis ao público. Ressalta-se, ainda, a grande vantagem do aproveitamento dos soros de leites, que não mais serão poluentes na natureza, mas sim um componente nutritivo agregado à bebida láctea. Deste modo, se propôs avaliar as características físico-químicas de bebidas lácteas elaboradas a partir da mistura de leite de cabra e vaca adicionadas de culturas láticas termofílicas. As bebidas lácteas foram elaboradas seguindo três formulações: 70 % do leite bovino + 30 % do soro bovino; 35% do leite bovino + 15 % do soro bovino e 35% do leite caprino + 15% do soro caprino e 70 % de leite caprino + 30% do soro de leite caprino. Foi realizado o controle de qualidade por meio de análises microbiológicas (coliformes totais e termotolerantes; Salmonella; bolores e leveduras). Seguidamente, foram analisados as composições centesimais através dos teores de umidade, extrato seco total, proteína, lipídios, lactose, cinzas, acidez e pH. Verificou-se o comportamento reológico com as análises de sinerese e viscosidade. E, ainda, foi ponderada a aceitabilidade do produto através da análise sensorial. O teor médio de lactose, proteína e gordura da bebida láctea foram, respectivamente, 4,36%, 2,46%, 2,17%, constituindo-se um derivado de alto valor nutritivo. De acordo com o público a bebida láctea mista apresentou melhor textura, embora a intenção de compra tenha sido semelhante à bebida láctea bovina. Logo, verifica-se a importância da inserção da bebida láctea mista no mercado por sua qualidade nutricional, sensorial, e, também por levar consigo o aproveitamento do soro, um potente poluidor, que deixa de ser descartado na natureza.

Palavras-Chave: DERIVADOS LÁCTEOS, SORO DE LEITE, QUALIDADE





547

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE QUEIJO TIPO MINAS FRESCAL MISTO DE LEITE DE CABRA E DE VACA

FABRÍCIA FRANÇA BEZERRIL - Voluntário(a) - PIVIC

NUTRIÇÃO - (fabriciabezerril@gmaill.com)

RITA DE CASSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (rcqueiroga@uol.com.br)

Avaliou-se o efeito da utilização de diferentes proporções entre leite caprino e bovino, na qualidade de queijos tipo "minas frescal". As formulações variaram de 0%, 50% e 100% de leite caprino. A composição centesimal foi influenciada pelas diferentes proporções dos leites (p<0,05), exceto para o percentual de proteína. O queijo com 50% de leite caprino apresentou percentual de umidade superior ao encontrado nos queijos com leites puros, caprino e bovino. Ressalta-se que os valores encontrados para todos os queijos encontram-se dentro dos padrões de legislação vigente. A qualidade microbiológica dos queijos foi avaliada no produto final e os resultados demonstraram baixas contagens de coliformes totais e ausência de coliformes termotolerantes, Salmonella sp., Staphylococcus coagulase positiva e Listeria monocytogenes. Avaliou-se a aparência, cor, textura, aroma, sabor e avaliação global dos queijos e o queijo misto foi bem aceito em todos os atributos da análise sensorial e não diferiu significativamente do queijo elaborado apenas com leite bovino em nenhum dos parâmetros sensoriais analisados, sendo considerados os queijos mais aceitos pelos consumidores. Os queijos "tipo minas frescal" mistos podem ser elaborados como uma alternativa viável para o incremento do mercado de derivados lácteos caprinos, além de se constituir de um produto diferenciado, com qualidade microbiológica e nutricional satisfatória.

Palavras-Chave: DERIVADOS LÁCTEOS, FERMENTADOS, QUALIDADE





548

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIDADE DO IOGURTE MISTO DE LEITE DE CABRA E LEITE DE VACA

FRANCYELI ARAÚJO SILVA - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (francyeli_araujo@hotmail.com)

RITA DE CASSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (rcqueiroga@uol.com.br)

A produção de leite caprino tem crescido significativamente, no entanto, o consumo de produtos caprinos ainda encontra resistência da maioria dos consumidores brasileiros. Neste contexto, a elaboração de derivados mistos, contendo leite de cabra e de vaça, constitui uma alternativa para incentivar o consumo de produtos com conteúdo caprino que por sua vez apresenta relevante valor nutricional. Entre os derivados o iogurte se destaca pela simplicidade e baixo custo de elaboração, assim como também por ser um produto bem aceito no mercado brasileiro. Este trabalho objetivou a elaboração e caracterização físico-química de iogurtes de leite de cabra e vaca com sabor de uva, bem como analisá-los em relação à sua qualidade higiênico-sanitária. Foram elaborados os seguintes tratamentos: 100% leite de vaca (T1), 50% leite de vaca e 50% de leite de cabra (T2) e 100% leite de cabra (T3), adicionados com polpa natural de uva Isabel (Vitis labrusca). As análises físico-químicas foram realizadas em triplicata incluindo-se acidez, proteína, umidade, cinzas, gordura e lactose. As análises microbiológicas abrangeram a pesquisa de coliformes totais (35ºC) e termotolerantes (45°C), contagem total de aeróbios mesófilos e de bolores e leveduras. Os resultados demonstraram valores médios da físico-química condizentes com a legislação, exceto para o teor lipídico que se apresentou abaixo do estabelecido, no entanto, se encontrava de acordo com dados da literatura, referentes à análise de iogurtes elaborados artesanalmente. A avaliação microbiológica evidenciou a favorável qualidade higiênico-sanitária dos produtos, bem como a elaboração do iogurte misto sabor uva apresentou-se como novo produto lácteo com conteúdo caprino.

<u>Palavras-Chave</u>: DERIVADOS LÁCTEOS, FERMENTADOS, QUALIDADE





549

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FISSURAS LABIOPALATINAS: AVALIAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES PARA REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO

CESAR FAUSTINO FERREIRA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (cesarfaustino88@yahoo.com.br)

FABIANO GONZAGA RODRIGUES - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (fabianogonzagarodrigues@gmail.com)

O tratamento cirúrgico das fissuras de palato e lábio começa no início da vida do paciente e pode continuar por muitos anos. O momento apropriado para executar este reparo cirúrgico tem sido e continua a ser um dos assuntos mais debatidos por cirurgiões, fonoaudiólogos e ortodontistas, tendo em vista fatores como a idade, peso corpóreo, taxa de hemoglobina, e as condições gerais da saúde da criança no período pré-operatório que são fundamentais para a liberação ou não deste procedimento cirúrgico. O objetivo do presente estudo foi avaliar a correlação entre os fatores determinantes pré-operatórios em pacientes com FL/P do Serviço de Fissuras Lábio-palatinas do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (HU/UFPB) e o momento adequado para o tratamento cirúrgico. Esta pesquisa avaliará estes fatores através um estudo descritivo seccional retrospectivo das condições clínicas pré-operatórias de pacientes atendidos no período de 2005 a 2010. Os dados obtidos foram analisados com base em análise estatística descritiva, utilizando-se o pacote estatístico SPSS versão 13.0. Com base nos resultados foi possível concluir que a avaliação dos fatores determinantes pré-operatórios é essencial para o planejamento e tratamento cirúrgico dos pacientes com fissuras lábio-palatinas. Um protocolo de atendimento padronizado nos serviços de referência para atendimento destes pacientes poderá ser estudado e avaliado desde o momento do diagnóstico desta malformação na infância até os resultados finais de reparo cirúrgico na fase adulta. Deste modo, estudos longitudinais mais abrangentes devem ser realizados para avaliar o momento ideal e as condições clínicas pré-operatórias correspondentes com resultados satisfatórios em longo prazo.

Palavras-Chave: CIRURGIA MAXILOFACIAL, FISSURA LABIAL, FISSURA PALATINA





550

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E SUA ASSOCIAÇÃO COM A MÁ OCLUSÃO E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

GEORGE AZEVEDO LEMOS - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (lemos.george@yahoo.com.br)

ANDRE ULISSES DANTAS BATISTA - Orientador

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (andreulisses@yahoo.com.br)

Objetivo: Avaliar a prevalência de sinais e sintomas da disfunção temporomandibular (DTM) e sua correlação com má oclusão e hábitos parafuncionais em estudantes universitários. Metodologia: 135 estudantes da UFPB foram avaliados. A presença de DTM foi avaliada através do Índice Anamnésico DMF e questões objetivas sobre seus sintomas e relatos de hábitos bucais. Além disso, os estudantes foram submetidos a um protocolo resumido de avaliação clínica de DTM. A escala de Pergamalian et al. (2003) foi utilizada para avaliação do grau de desgaste dentário. A avaliação dos fatores oclusais foi realizada através do Índice de Prioridade de Tratamento (IPT) aplicado a modelos de gesso dos arcos dentários. Os dados foram analisados descritivamente, com análises estatísticas através dos testes Qui-quadrado (x²) e Exato de Fisher. As correlações entre o IPT e a DTM foram determinadas pelo teste One-way ANOVA. Conclusões: A prevalência de DTM foi alta, porém uma pequena parcela necessita de tratamento. Hábitos parafuncionais são importantes fatores etiológicos para a presença de DTM e para o desgaste dentário. A severidade da má oclusão, segundo o IPT, não foi associada ao surgimento de DTM, seja muscular ou articular, e não influenciou na necessidade de tratamento para DTM. Poucos fatores oclusais foram correlacionados a presença de DTM

Palavras-Chave: MÁ OCLUSÃO, EPIDEMIOLOGIA, HÁBITOS



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DOS SINTOMAS DE DTM, HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E DISTÚRBIOS DE HUMOR

MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (marcilia.paulino@hotmail.com)

ANDRE ULISSES DANTAS BATISTA - Orientador

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (andreulisses@yahoo.com.br)

Introdução: As desordens temporomandibulares (DTM) tem origem multifatorial e são condições dolorosas e/ou disfuncionais, que envolvem os músculos da mastigação e/ou as articulações temporomandibulares (ATM). Objetivo: Avaliar a prevalência de DTMs e sua relação com hábitos parafuncionais e distúrbios do humor entre alunos pré-vestibulandos de João Pessoa/PB. Metodologia: Utilizou-se abordagem indutiva, procedimento estatístico comparativo e técnica de documentação extensiva. A amostra foi de 303 estudantes pré vestibulandos, de 15 a 25 anos. A coleta de dados ocorreu em instituições de ensino, públicas e privadas, utilizando-se 2 questionários: um avaliando grau de DTM, presença de hábitos parafuncionais e tensão; outro contendo a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS-A/ HADS-D). Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS 18.0. Resultados: A prevalência de DTM foi de 89,8%. Admitiu algum hábito parafuncional 95,4% e tensão 82,5%. Estavam ansiosos 38% e deprimidos 9,9%. 87,6% dos diagnosticados com DTM tinham algum hábito parafuncional (p<0,05); dos 89,8% com DTM, 77,9% definiram-se tensos (p<0,05); todos os ansiosos tinham DTM (p<0,05). Não houve relação estatisticamente significante entre DTM e depressão. Obteve-se p<0,05 na relação DTM com os hábitos de mascar chiclete (p=0, 027); apertar os dentes (p= 0,020); colocar a mão no queixo (p= 0,002); morder a língua (p=0,014); morder os lábios (p=0,008); mastigação unilateral (p=0,008), dormir de um lado (p=0,003) e mastigação de gelo e/ou pirulito (p=0,039). Conclusão: Foi alta a prevalência de DTM e hábitos parafuncionais. A relação da presença de DTM com hábitos parafuncionais, ansiedade e tensão, evidencia a necessidade de orientação aos professores e alunos visando diagnóstico precoce, prevenção e tratamento do problema.

Palavras-Chave: SINAIS E SINTOMAS, HÁBITOS, ESTRESSE PSICOLÓGICO

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

551





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREVALÊNCIA DE SINAIS DE DTMS ENTRE ALUNOS PRÉ-VESTIBULANDOS

VANDERLÚCIA GOMES MOREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (vandinha 20 gomes@hotmail.com)

ANDRE ULISSES DANTAS BATISTA - Orientador

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (andreulisses@yahoo.com.br)

Objetivo: avaliar a presença de sinais clínicos de DTM, através de um protocolo de exame clínico simplificado entre alunos pré-vestibulandos de João Pessoa/PB. Metodologia: Utilizou-se abordagem indutiva, procedimento estatístico comparativo e técnica de documentação extensiva. A amostra foi de 303 estudantes pré vestibulandos, de 15 a 25 anos. A coleta de dados ocorreu em instituições de ensino, públicas e privadas, utilizando-se um questionário sobre dados pessoais e um protocolo de exame clínico. Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS 18.0. Resultados: No geral em 56,4% dos estudantes foi detectado algum tipo de DTM (n=171) A maioria dos estudantes com presença de DTM estuda em escolas públicas (41,6%). A maior parte da amostra com DTM era do sexo feminino (43,6%), enquanto 12,9% pertenciam ao sexo masculino, houve relação estatisticamente significante (p=0.001) entre a presença de DTM e o sexo. O sinal mais prevalente neste estudo foi a DTM articular com 31%. Durante a palpação articular, 47,4% da amostra relatou sentir sensibilidade, ruído articular foi detectado em 30,4% da amostra, O grau de abertura bucal foi normal em 91,2% dos alunos. Conclusão: Foi alta a prevalência de DTM entre os estudantes prévestibulandos, houve relação estatisticamente significante entre o diagnostico de DTM e Gênero, evidenciando a necessidade de orientação aos professores e alunos sobre o assunto visando diagnóstico precoce, prevenção e tratamento do problema.

<u>Palavras-Chave</u>: DOR OROFACIAL, EPIDEMIOLOGIA, SINAIS E SINTOMAS.





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERFIL DE PACINTES FRENTE ÀS MODIFICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NA ODONTOLOGIA

GREGORIO MARCIO DE FIGUEIREDO RODRIGUES - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (gregorio_marcio1@yahoo.com.br)

LINO JOAO DA COSTA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (linoj@uol.com.br)

Introdução: O mercado em odontologia vem crescendo e novas oportunidades e técnicas vêm influenciando o perfil da população brasileira em relação a esse tema. Práticas que anteriormente eram voltadas para um modelo curativista vêm se modificando para promoção e preservação da saúde. Objetivo: Análise do perfil de pacientes frente às modificações técnico-científicas ocorridas na área de odontologia. Universo e Amostra: Serão pesquisados através de questionários num estudo longitudinal com abordagem indutiva e procedimento estatístico quantitativo e comparativo pacientes de ambos os sexos e com idade ≥ 12 anos em clínicas da Universidade Federal da Paraíba. Justificativa e benefícios esperados: Conhecer e avaliar a mudança de perfil da população traçar as ocorrências de mudanças no que se refere ao atendimento profissional para a percepção da população podendo resultar em incentivos a atualização destes profissionais.

<u>Palavras-Chave</u>: : AUTO-AVALIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO, MODERNIZAÇÃO

ORGANIZACION





554

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE DETECÇÃO DA LESÃO CARIOSA NA SUPERFÍCIE OCLUSAL SEM CAVITAÇÃO

RIANNE KEITH BERNARDO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (riannekeith@yahoo.com.br)

LUCIANE DE QUEIROZ MOTA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (lucianegmota@uol.com.br)

O declínio da prevalência de cárie e a diminuição da progressão da lesão tornaram menos frequente a ocorrência de grandes cavidades. O objetivo do presente estudo foi avaliar três métodos (inspeção visual, exame radiográfico e exame videoscópico) utilizados na detecção da lesão cariosa na superfície oclusal sob esmalte, sem cavitação evidente. Foi realizado um estudo in vitro, com 32 dentes permanentes (molares e pré-molares) utilizando uma abordagem indutiva, com análise quanti-qualitativa e técnica de observação direta, cujo instrumento de pesquisa foi a inspeção visual detalhada, o exame radiográfico interproximal e o exame videoscópico, que, posteriormente foram comparados com o exame histológico (padrão-ouro). Os valores do teste Kappa inter-examinador para os três métodos, foram: 0,37 (visual), 0,49 (radiográfico) e 0,34 (videoscópico). Já a reprodutibilidade intra-examinador, foi, respectivamente, para os examinadores 1 e 2: 0,59, 0,36 (visual); 0,52, 0,50 (radiográfico); 0,62, 0,32 (videoscópico). O exame visual demonstrou alta sensibilidade, identificando 80,8% das lesões oclusais, e especificidade razoável detectando 50,0% dos sítios hígidos. Já o exame radiográfico mostrou alta especificidade (93,0%), porém, identificou apenas 15,4% das lesões oclusais, demonstrando uma inexpressiva sensibilidade. O exame videoscópico mostrou ser bastante sensível (77,0%) e também, apresentou uma especificidade satisfatória, ao identificar 57,1% dos sítios livres de cárie. A inspeção visual detalhada e o exame videoscópico podem ser considerados métodos relevantes na detecção de lesões oclusais sem cavitação em dentes permanentes. A boa reprodutibilidade inter e intra-examinador, é de difícil alcance, ratificando o aspecto subjetivo do diagnóstico da lesão de cárie oclusal.

Palavras-Chave: CÁRIE DENTÁRIA, DIAGNÓSTICO, PLANO DE TRATAMENTO





555

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES COM IONÔMERO DE VIDRO EM DENTES PERMANENTES

DIEGO RODRIGUES PEREIRA E SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (diegorpsjp@hotmail.com)

MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (germanagalvao@gmail.com)

O cimento ionômero de vidro constitui um excelente material para ser empregado em várias indicações na clínica odontológica. Este trabalho tem como objetivo testar a integridade marginal, desgaste, descoloração, retenção e cárie secundária, de restaurações confeccionadas com um ionômero de vidro convencional e resinoso, após períodos definidos: imediato (baseline), 4 meses e 08 meses. A amostra será obtida a partir de 50 alunos de uma escola da rede pública, com alto risco a cárie e que apresentem pelo menos 2 lesões de cárie em dentina, as quais serão restauradas com um ionômero convencional (VITRO FILL/FGM) e resinoso (VITRO FILL LC/FGM). A equipe de trabalho será constituída por um operador (estudante de graduação bem treinado com a técnica restauradora) e dois examinadores calibrados com os critérios e códigos utilizados na avaliação, sendo verificada a concordância intra e inter-examinador. Todos os pacientes selecionados receberão medidas de adequação do meio bucal e as restaurações serão manipuladas segundo recomendação do fabricante. . Serão realizadas um total de 3 avaliações: imediatamente após a sua confecção (baseline), 5 meses depois (2ª avaliação) e 10 meses depois de polidas (3ª avaliação), registrando os dados encontrados na ficha clínica. As avaliações serão realizadas pelo método direto, empregando-se uma modificação do método de avaliação utilizado pelo Serviço de Saúde Pública Americano, baseando-se na inspeção clínica, com uma sonda exploradora nº 5 e espelho bucal. Os dados obtidos serão analisados estatisticamente através da comparação dos escores obtidos para cada critério entre os grupos experimentais com o teste Qui-quadrado de Pearson. Para a comparação intra-grupo foi utilizado o teste de McNemar. O nível de significância adotado para todos os testes será de 5% (P < 0,05).

Palavras-Chave: CIMENTOS DENTÁRIOS, CÁRIE DENTÁRIA, MEDIDAS PREVENTIVAS





556

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE SALIVAR EM DIABÉTICOS TIPO 2: RELAÇÃO COM PH, FLUXO SALIVAR E COLONIZAÇÃO DE CANDIDA BUCAL,

GARDENIA FLORENTINO DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (gardeniasantos @hotmail.com)

MARIA SUELI MARQUES SOARES - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (msuelimarques@gmail.com)

O trabalho teve como objetivo avaliar comparativamente a taxa de glicose salivar e colonização de Candida bucal em diabéticos tipo 2, comparando com grupo controle não diabético e uma possível associação da concentração de glicose salivar com pH, fluxo salivar e colonização de Candida bucal. A amostra foi composta por pacientes diabéticos tipo 2 e por não diabéticos. Foi realizada anamnese, exame clínico bucal em todos os pacientes do estudo. O diagnóstico de diabetes foi previamente estabelecido. Na determinação da glicemia capilar foi utilizado um glicosímetro. A taxa de fluxo salivar em repouso(FSR) foi determinada pelo método de expectoração salivar (Navazesh 1993). Para determinação da glicose salivar utilizou-se o kit GLUCOSE LIQUICOLOR da In Vitro Diagnóstica (Human do Brasil®). Para avaliar a presença de candida foi coletado esfregaço da superfície lingual, o conteúdo obtido semeado em placas de Petri contendo como meio de cultura o Chromagar e incubado a 37ºC, durante 48 horas. Para determinar o pH salivar foi utilizado uma tira indicadora de pH e escala própria de leitura. Os dados foram tabulados no SPSS, analisados por meio de estatística descritiva e analítica (testes de Mann-Whitney e Nonparametric Correlations; p<0,05). Conclui-se que o diabético possui maior taxa de glicose salivar que o não diabético. Os resultados sugerem uma diminuição no fluxo salivar em repouso, alteração no pH e que os diabéticos são frequentemente portadores de Candida quando comparados aos não diabéticos. No diabético a glicose salivar sofreu influencia da glicemia. O estudo das alterações da mucosa bucal em pacientes diabéticos é importante devido à necessidade de um maior conhecimento das alterações bucais nestes indivíduos.

Palavras-Chave: GLICOSE SALIVAR, DIABETES MELLITUS, SALIVA





557

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA E COLONIZAÇÃO DE CANDIDA NA CAVIDADE BUCAL DE DIABÉTICOS TIPO 2: RELAÇÃO COM PH, TABAGISMO, FLUXO SALIVAR E TAXA DE GLICOSE SALIVAR

JULIA VIEIRA DE SÁ - Bolsista - PIBIC ODONTOLOGIA - (julia_jp_@hotmail.com)

MARIA SUELI MARQUES SOARES - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (msuelimarques@gmail.com)

O objetivo do presente estudo foi avaliar possível associação entre taxa de glicose salivar e presença, colonização de Candida na cavidade bucal e pH salivar de pacientes diabéticos tipo 2 comparando com grupo controle não diabético. A amostra foi constituída por 60 pacientes, divididos em 30 diabéticos e 30 não diabéticos, pareados em idade e sexo. Realizou-se anamnese e exame clínico bucal. O diagnóstico de diabetes foi previamente estabelecido no serviço de endocrinologia. Foi determinada a glicemia capilar no dia da coleta do exame micológico. Para avaliar a presença e/ou colonização de Candida foi coletado esfregaço da mucosa bucal e semeado em placas de Petri Chromagar. Foi determinado o pH salivar. Os dados foram processados em estatístico e aplicados testes estatísticos correlação e Man-Witney, considerando significantes valores de p<0,05. Nos diabéticos a concentração de glicose salivar teve média de 17,39 + 9,94 mg/dL, enquanto que no grupo controle a média da glicose salivar foi de 6,73+6,55mg/dL, com p= 0,000. Foi observada correlação estatisticamente significante entre glicemia e taxa de glicose salivar, com p=0,000. Quanto ao número de unidades formadoras de colônias (UFC), no grupo diabético teve média de 9,83+12,91 e no grupo controle a média foi de 0,57 + 2,16. No grupo diabético houve correlação entre a UFC, espécie e pH salivar e no controle UFC com pH salivar. No presente estudo não foi observado correlação entre a taxa de glicose salivar e colonização de Candida bucal no paciente em nenhum dos grupos estudados. Pode-se concluir que no diabético a colonização de Candida na cavidade bucal do diabético foi influenciada pelo pH, espécies e UFC enquanto que no grupo não diabético a influencia pelo pH e UFC. No paciente diabético a taxa de glicose salivar sofreu influencia da glicemia.

Palavras-Chave: GLICOSE SALIVAR, DIABETES MELLITUS, SALIVA





558

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES PERIODONTAIS NORMATIVAS EM IDOSOS ASSISTIDOS EM JOÃO PESSOA-PB

ALLAN JONATTAN DE LIMA QUEIROZ - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (ajlqueiroz@gmail.com)

PAULO ROGERIO FERRETI BONAN - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (pbonan@yahoo.com)

Esse estudo objetiva avaliar a relação entre escalas de autopercepção, atividade diária, depressão geriátrica e necessidades odontológicas normativas em idosos assistidos em João Pessoa, Paraíba,cadastrados no CAISI (Centro do Atendimento do Idoso). Neste estudo descritivo transversal de base populacional, foi avaliada a população idosa cadastrada no CAISI. Especificamente nesse plano foi avaliada a necessidade normativa periodontla desses idosos. O cálculo amostral para a condição de prevalência de depressão foi de 20% (IC :95%, erro=0,05) levando a amostra final de 198 idosos. Foram avaliados um total de 250 idosos, dos quais 194 eram do sexo feminino, a média de idade encontrada foi de 70,21 anos (±5,97), no total 138 eram edentulos totais, para o índice PIP, que permite avaliar a condição da inserção periodontal, tomando como base a visibilidade da junção cemento-esmalte (JCE) a maioria dos sextantes foram excluídos, ou seja, menos de dois dentes funcionais estavam presentes. Observou-se que a maioria dos idosos era edêntula e que a maioria dos sextantes foi excluída por falta de dentes funcionais.

Palavras-Chave: PIP, DOENÇA PERIODONTAL, IDOSOS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO DO USO E NECESSIDADES DE PRÓTESE E LESÕES BUCAIS EM IDOSOS ASSISTIDOS EM JOÃO PESSOA-PB

CAROLINNE MEDEIROS DE ARAÚJO SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (carol medeiros4@hotmail.com)

PAULO ROGERIO FERRETI BONAN - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (pbonan@yahoo.com)

Esse estudo objetiva avaliar a relação entre escalas de autopercepção, atividade diária, depressão geriátrica e necessidades odontológicas normativas em idosos assistidos em João Pessoa, Paraíba, cadastrados no CAISI (Centro do Atendimento do Idoso). Neste estudo descritivo transversal de base populacional, foi avaliada a população idosa cadastrada no CAISI. Especificamente nesse plano foi avaliada a necessidade normativa periodontla desses idosos. O cálculo amostral para a condição de prevalência de depressão foi de 20% (IC :95%, erro=0,05) levando a amostra final de 198 idosos. Foram examinados 250 idosos. Houve um maior uso de prótese superior do que inferior (98% das próteses superiores contra 56% das próteses inferiores), e o tipo de prótese mais encontrado foi a prótese Total (64% na arcada superior e 45% na arcada inferior). 82% dos pacientes examinados apresentavam necessidade da confecção de uma nova prótese (superior, inferior ou dupla). Em relação às lesões orais, 28% da amostra apresentou algum tipo de lesão oral, sendo as mais comuns a estomatite protética, estomatite nicotínica, queilite angular, queilite actínica e candidose. Em suma, verificamos grande necessidade de utilização protética e uma boa parcela dos idosos com lesões orais relacionadas ao uso das próteses.

Palavras-Chave: IDOSOS, PROTESES, GOHAI





560

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DO MEEM, GOHAI E QUESTIONÁRIO BIOPSICOSSOCIAL EM IDOSOS ASSISTIDOS EM JOÃO PESSOA-PB

WELLITON SILVA SOUTO - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (well.souto@gmail.com)

PAULO ROGERIO FERRETI BONAN - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (pbonan@yahoo.com)

Esse estudo objetivou avaliar a relação entre escalas de cognição, autopercepção oral e variáveis biopsicossociais em idosos assistidos em João Pessoa, Paraíba, cadastrados no CAISI (Centro do Atendimento do Idoso)Neste estudo descritivo transversal de base populacional, foi avaliada a população idosa cadastrada no CAISI perfazendo 250 idosos sendo que para efeito de cálculo amostral vinculado a depressão foram eleitos 198 participantes. Os questionamentos abordados pelo questionário Biopsicossocial mostram que dentre os pacientes entrevistados, 56 (22,4%) foram do sexo masculino, e 194 (77,6%) do sexo feminino. Àmédia de idade da amostra foi de 69,44 anos e a mediana foi 69. A Amédia aritmética da renda destes pacientes foi de R\$1013,94 e a mediana foi de mediana que tende a caracterizar melhor o perfil da população, foi de R\$ 622,00, mostrando que com o atual salário mínimo, sendo em grande parte aposentados. Quando questionados a respeito da alimentação no mês anterior, a maioria dos idosos relatou ter se alimentado bem, no entanto 49 relataram não ter se alimentado de maneira adequada. Quanto ao MEEM, 124 idosos obtiveram indice acima de 22 e quanto ao extrato GOHAI, a percepcção ruim foi a mais predominante (52%). A maioria dos idosos apresentou índices ruins no GOHAI, boa cognição, e apresentaram condições desaúde bucal ruim, com elevados CPO-D, uso e necessidade de prótese, e edentulismo. Porém, não foi encontrada correlação estatística entre o índice GOHAI e as condições odontológicas normativas dos pacientes, sendo que os pacientes que apresentavam um GOHAI ótimo, não necessariamente teriamboas condições de saúde bucal.

Palavras-Chave: MEEM, GOHAI, IDOSOS





561

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA IN VITRO DE FITOCONSTITUINTES SOBRE BACTÉRIAS CARIOGÊNICAS

GABRIELA LACET SILVA FERREIRA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (gabrielalacet@yahoo.com.br)

RICARDO DIAS DE CASTRO - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (ricardodiasdecastro@yahoo.com.br)

Este estudo propôs-se avaliar a atividade antibacteriana in vitro dos fitoconstituintes timol, linalol, citronelol e D-limoneno sobre S. mutans (ATCC 25175), S. oralis (ATCC 10557) e S. salivarius (ATCC 7073). Foi realizado um screening pela técnica de difusão em meio sólido e determinação das Concentrações Inibitória Mínima (CIM) e Bactericida Mínima (CBM) das substâncias. Clorexidina foi utilizada como controle positivo. A CIM das substâncias foi determinada através da técnica da microdiluição em meio de cultura Brain Heart Infusion (BHI) duplamente concentrado. Após este teste, a CIM e as duas concentrações imediatamente mais concentradas, bem como os controles positivos, foram subcultivadas em placas de ágar Müller Hinton para determinação da CBM. O citronelol apresentou média do diâmetro dos halos em milímetros (mm) para S. mutans, S. oralis e S. salivarius, respectivamente: 10.7, 10, 9.8, assim como CIM = CBM = 625,0 μg/mL frente aos mesmos. O timol apresentou médias para a mesma sequência de microorganismos: 7.3, 7.3, 8.3 mm; CIM = CBM = 312,5 µg/mL frente a S. mutans e 156,2 µg/mL sobre as demais. O fitoconstituinte D-limoneno exibiu médias de 8.0, 6.7, e 6 mm para S. mutans, S. oralis e S. salivarius respectivamente. Mensurouse médias dos halos de 8.0, 9.0 e 8.2 mm, na mesma sequência, para o linalol, assim como CIM = CBM = 1250,0 µg/mL para S. mutans e 2500,0 µg/mL para S. oralis e S. salivarius. A clorexidina, por sua vez, apresentou média dos diâmetros dos halos de 17 mm para S. mutans, 16.8 mm para S. oralis e 19.7 mm para S. salivarius e CIM igual a CBM correspondente a 9,4 μg/mL frente a S. mutans e 4,7 µg/mL frente a S. oralis e S. salivarius. Os produtos avaliados apresentaram atividade antibacteriana, representando possíveis substâncias com aplicabilidade na prevenção da cárie dentária.

<u>Palavras-Chave</u>: FITOCONSTITUINTES, CÁRIE DENTÁRIA, MICROBIOLOGIA ORAL





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO EUGENOL SOBRE CANDIDA ALBICANS

INGRID CARLA GUEDES DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (ingridcarla @hotmail.com)

RICARDO DIAS DE CASTRO - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (ricardodiasdecastro@yahoo.com.br)

Diante das limitações de uso dos antifúngicos sintéticos atualmente disponíveis, o propósito desse estudo foi avaliar a susceptibilidade da Candida albicans (ATCC 289065) ao eugenol isolado e associado à nistatina. Para tanto, foram determinadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM)a partir da técnica da microdiluição, em meio de cultura Sabouraud dextrose (SD), duplamente concentrado, utilizando-se microplacas com 96 poços. Também foram verificados a possível ação do eugenol sobre a parede celular fúngica e o Índice de Concentração Inibitória Fracionada (ICIF). Além disso, foram realizados controles de viabilidade das cepas e esterilidade do meio de cultura. A nistatina foi utilizada como controle positivo e os ensaios foram realizados em triplicata. A leitura para determinação da CIM foi feita a partir do método visual, o qual se levou em consideração a formação ou não de aglomerados de células no fundo da cavidade da placa. A fim de confirmar a presença de microrganismos viáveis nas concentrações não inibitórias, foi utilizado o corante TCT (2, 3, 5 trifenil cloreto de tetrazólio), o qual reflete a atividade das enzimas desidrogenases, envolvidas no processo de respiração celular. Mediante esse estudo verificou-se que oeugenol apresentou CIM e CFM de 1250 μg/mL. Os resultados sugerem que o eugenol não atua sobre a parede celular fúngica, uma vez que o teste do sorbitol indicou CIM de 1250 µg/mL. A nistatina apresentou CIM e CFM de 25 µg/mL. Após a associação entre os produtos avaliados, se observou que os valores da CIM se mantiveram para ambas as substâncias, sendo verificado o valor do ICIF de 1,125. Dessa forma, verifica-se que oeugenol apresenta atividade antifúngica sobre a cepa de C. albicans e o seu mecanismo de ação, provavelmente, não está relacionado com a parede celular fúngica. Quanto a associação do eugenol à nistatina pode-se afirmar que não constitui em uma possibilidade vantajosa para a inibição do crescimento da C. albicans.

Palavras-Chave: CANDIDA ALBICANS, EUGENOL, FITOCONSTITUINTES

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

562





563

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO TIMOL E LINALOL SOBRE CANDIDA SPP

LOUISE MORAIS DORNELAS BEZERRA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (louisejp@gmail.com)

RICARDO DIAS DE CASTRO - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (ricardodiasdecastro@yahoo.com.br)

Introdução: Óleos essenciais são considerados potencialmente ricos em substâncias biologicamente ativas, principalmente contra microrganismos. Objetivo: Avaliar in vitro a atividade antifúngica do linalol e timol na inibicão de crescimento de Candida albicans (ATCC 289065). Metodologia: Foi realizado um screening através da técnica de difusão em meio sólido, bem como foram determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) a partir da técnica de de microdiluição e semeadura do subcultivo. Verificou-se também a ação do timol e linalol sobre a parede celular fúngica, bem como a cinética de crescimento das leveduras na presença do linalol. A nistatina foi utilizada como controle positivo em todos os testes. O ensaio foi realizado em triplicata. Resultados: O linalol não apresentou halo de inibição no screening em méio sólido, já o timol apresentou para C. krusei 7.1 mm, C. albicans 9.8 mm e C.tropicalis 8.6mm de diâmetro. O linalol apresentou CIM de 156 μg/mL, o timol de 39 μg/mL e CFM de 312 μg/mL e 78 μg/mL respectivamente. A nistatina apresentou CIM e CFM de 25 μg/mL. O teste do sorbitol revelou que a atividade antimicrobiana não está relacionada à parede celular fúngica, uma vez que essa não alterou os valores da CIM para ambos os produtos avaliados. Conclusão: Os produtos avaliados apresentaram atividade antifúngica, representando possíveis substâncias com aplicabilidade no tratamento de candidíase oral.

Palavras-Chave: CANDIDÍASE, FITOCONSTITUINTES, MICROBIOLOGIA ORAL





564

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DA MICRODUREZA SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS APÓS ESCOVAÇÃO ASSOCIADA AO USO DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS E DE DENTIFRÍCIOS TERAPÊUTICOS PARA HIPERSENSIBILIDADE

ANA CAMILA BATISTA MEDEIROS DE ASSIS - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (anacamila3@yahoo.com.br)

ROSENES LIMA DOS SANTOS - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (roseneslima@hotmail.com)

O presente trabalho objetivou analisar a influência de dois dentifrícios, um convencional fluoretado e um terapêutico para hipersensibilidade sobre a microdureza de resinas compostas nanoparticuladas e micro-híbridas, indicadas para dentes anteriores e posteriores. A amostra constou de 20 corpos de prova dispostos em quatro grupos (n=5), sendo: G1- Resina Composta micro-híbrida, Charisma®, escovados com Colgate Total12®; G2- Resina Composta micro-híbrida, Charisma® escovados com Colgate Sensitive Pro-Alivio®; G3 - Resina Composta nanoparticulada, Filtek™ Z350 XT, escovados com Colgate Total12® e G4- Resina Composta nanoparticulada, Filtek™ Z350 XT, escovados com Colgate Sensitive Pro-Alivio®. Os grupos experimentais G1 a G4 foram escovados por 1min três vezes/dia, durante 7 dias,formando um ciclo de escovação.Realizou-se três ciclos utilizando escova elétrica. Decorrido cada ciclo foram realizados os testes de microdureza Vickers por meio de um aparelho Microdurômetro Carl Zeiss. Em cada corpo de prova, foram realizadas cinco indentações paralelas na superfície. As indentações foram obtidas por meio de um penetrador com carga de 50 gf, associada ao tempo de 30s de permanência e mantendo-se 100 μm de distância entre cada indentação. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste ANOVA, para análise de variância, e do Teste t-Student. Os resultados demonstram que nos 4 grupos não houve redução da microdureza a partir do teste inicial. A análise de variância revelou que apenas a variável tipo de resina apresentou resultados estatisticamente significantes, enquanto as variáveis tipo de dentifrício e tempo não apresentaram significância estatística. Conclui-se que os dentifrícios avaliados apresentaram comportamentos semelhantes sobre a microdureza das resinas. Existe influência do tipo de resina sobre a microdureza, sendo a resina nanoparticupada a que apresentou melhor comportamento.

Palavras-Chave: RESINAS COMPOSTAS, DENTIFRÍCIOS, DUREZA





565

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA SOLUBILIDADE DE RESINAS COMPOSTAS PARA DENTES ANTERIORES E POSTERIORES APÓS AÇÃO DE REPOSITORES ENERGÉTICOS UTILIZADOS POR ATLETAS

ANA CLARA BATISTA MEDEIROS DE ASSIS - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (ana_clara_jp@hotmail.com)

ROSENES LIMA DOS SANTOS - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (roseneslima@hotmail.com)

Este trabalho objetivou avaliar a solubilidade de duas resinas compostas (microhíbrida e nanoparticulada), após ação de repositores energéticos. Previamente ao experimento, realizou-se a aferição do pH desses repositores. Foram confeccionados 40 (quarenta) corpos de prova em uma matriz metálica (5mm x 2mm), divididos em oito grupos (n=5), de acordo com a resina e o repositor energético utilizado. Os corpos de prova ficaram armazenados em frascos e imersos em saliva artificial. Passadas 24 horas após sua confecção, os corpos de prova foram removidos, secos, desidratados em estufa a 100 ºC, pesados, e retornaram à saliva artificial permanecendo pelo próximo ciclo de 7 dias; Sendo que os grupos experimentais foram submetidos à ação dos repositores diariamente por 30 segundos em 5 repetições, com intervalos de 10 minutos, e ao final de cada ciclo semanal tiveram seus pesos mensurados. O período experimental foi de seis ciclos semanais (42 dias). Na análise dos dados obteve-se as médias e desvio padrão e foram utilizados os testes estatísticos: t-Student com variâncias iguais ou desiguais, F (ANOVA) com um fator, F (ANOVA) com dois fatores com interação e testes de comparações múltiplas de Tukey. A resina Z350 apresentou maior variabilidade quando comparada à resina P90, especialmente sob ação do repositor sabor limão, apesar de não haver diferença estatisticamente significante entre as duas. O repositor energético sabor limão causou diferenças entre as médias de peso mais elevadas do que os outros sabores e saliva artificial. Para ambas as resinas foram verificadas interações significativas (p < 0,05) na diferença de peso entre os tempos de avaliação 4, 5 e 6 (T0-T4, T0-T5 e T0-T6). Concluiu-se que a solubilidade das resinas avaliadas não foram influenciadas pelas diferenças entre os repositores energéticos e tipo de resina, e ambas as resinas tiveram significância estatística entre as médias de solubilidade nas pesagens finais. PALAVRAS-CHAVE Solubilidade; Resina

Palavras-Chave: RESINAS COMPOSTAS, SOLUBILIDADE, REPOSITORES ENERGÉTICOS





566

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CAPACIDADE DE DESCONTAMINAÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS IN VITRO PELA UTILIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE CYMBOPOGON WINTERIANUS FRENTE AO STREPTOCOCUS MUTANS, ENTEROCOCCUS FAECALIS E CANDIDA ALBICANS

MAYARA ABREU PINHEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (abreu_mayara@yahoo.com.br)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Objetivo: avaliar a descontaminação de escovas dentais pelo uso do óleo essencial de Cymbopogon winterianus (Citronela) frente ao Streptococus mutans (ATCC25175), Enterococcus faecalis (ATCC29212) e Candida albicans (ATCC289065). Metodologia: doze escovas dentais foram distribuídas em 3 grupos (n=4), correspondente aos microrganismos envolvidos. A contaminação das escovas se deu em tubos com 14 mL de meio de cultura e 1 mL de inóculo (1,5x106UFC/mL). Após 24h, as escovas contaminadas foram transferidas para tubos estéreis contendo 15mL do óleo nas concentrações 2%, 1% e 0,5% ou da Clorexidina a 0,12% (controle positivo), para descontaminação por 1h. Após este período, as escovas foram transferidas para tubos com 10mL de soro fisiológico estéril, para sofrer dissorção dos microrganismos. O conteúdo dos tubos foi diluído 10 e 100 vezes. Realizou-se a semeadura de 10µL das diluições em triplicata, em placas de petri. As placas foram incubadas a 37ºC por 24h, de acordo com a gestão de oxigênio dos microrganismos. A descontaminação foi avaliada pela contagem de Unidades Formadoras de Colônias por mililitro (UFC/mL). Resultados: para C. albicans e S. mutans verificou-se, respectivamente: 37x106 e 175x106 UFC/mL (0,5%); 32x106 e 149x106UFC/mL (1%); 7x106 e 98x106UFC/mL (2%) e 1x106 e 0 UFC/mL (clorexidina). Para E. faecalis verificou-se descontaminação apenas para 2% (69x106UFC/mL) e clorexidina 0,12% (5x106UFC/mL). Conclusão: o óleo de Cymbopogon winterianus apresentou capacidade de descontaminação de escovas frente todos os microrganismos testados na concentração de 2%.

Palavras-Chave: S. MUTANS, CANDIDA ALBICANS, CYMBOPOGON WINTERIANUS





567

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO BIOFILME DE STREPTOCOCCUS MUTANS SOBRE A DUREZA DE SUPERFÍCIE DE RESINAS COMPOSTAS

GABRIELLE ABRANTES GADELHA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (gabrielle.abrantes@gmail.com)

HUGO LEMES CARLO - Orientador

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (hugo@ccs.ufpb.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da colonização bacteriana sobre a microdureza de superfície de duas resinas compostas. Amostras de cada resina foram confeccionadas e divididas de acordo com a composição do material empregado: Filtek Z350 XT (3M/ESPE) e Filtek P90 (3M/ESPE); as amostras foram analisadas imediatamente após sua confecção e depois de imersas, por trinta dias, em BHI - Brain Heart Infusion (Becton Dickinson, Sparks, MD, USA) e BHI mais biofilme de S. mutans. Os grupos (n=5) foram assim divididos: G1 - Filtek Z350 XT + análise imediata; G2 - Filtek Z350 XT + BHI; G3 - Filtek Z350 XT + BHI + biofilme de S. mutans; G4 - Filtek P90 + análise imediata; G5 – Filtek P90 + BHI; G6 – Filtek P90 + BHI + biofilme de S. mutans. O inóculo de S. mutans (60μl) foi depositado na superfície das amostras dos grupos G3 e G6. Os espécimes dos grupos G2, G3, G5 e G6 foram armazenados em poços com 2ml de BHI e sacarose (1%). Em cada amostra foram realizadas cinco indentações para obtenção do valor de microdureza Vickers (carga de 200g com duração de 15s). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando-se os Testes de ANOVA e Tukey (α =0,05). Observou-se que a abrasão causada pelos ácidos bacterianos não foi suficientemente para alterar a microdureza das resinas compostas. Assim, observa-se que a colonização bacteriana por S. mutans, pelo período de trinta dias, não é capaz de causar alterações na superfície dos materiais restauradores testados.

Palavras-Chave: ADERÊNCIA BACTERIANA, MICRODUREZA SUPERFICIAL, MATERIAIS DENTÁRIOS





568

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DO TRATAMENTO CLAREADOR SOBRE A INTERFACE ADESIVA DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS

JULIANA TAVARES LEITE - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (julianatavaresleite@hotmail.com)

HUGO LEMES CARLO - Orientador

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (hugo@ccs.ufpb.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento clareador sobre a interface adesiva de restaurações de resina composta e quatro diferentes sistemas adesivos, submetidos ao peróxido de hidrogênio na concentração de 7,5%. O teste de resistência adesiva aplicado foi o de microcisalhamento, onde os espécimes, na forma de pequenos cilindros de resina composta, foram realizados sobre o esmalte e a dentina de dentes terceiros molares recém-extraídos e submetidos ao tratamento clareador utilizando-se o gel comercial White Class 7,5%. Os testes foram realizados em uma máquina de ensaios universal. Para o micro-cisalhamento, fio de aço inoxidável com 0,2mm de diâmetro foi colocado ao redor de cada cilindro, individualmente, e alinhado com a interface de união estrutura dental/adesivo/resina composta. O teste foi conduzido à velocidade de 0,5mm/min até a fratura. Os valores de resistência de união foram obtidos em kgf e convertidos em MPa, sendo em seguida submetidos à análise estática pelos testes de ANOVA e Tukey (α =0,05). Tal análise demonstrou que houve diferenças significativas na média de valores de resistência de união para os sistemas adesivos testados após o tratamento clareador. Conclui-se que o tratamento clareador diminuiu a resistência de união, aos substratos esmalte e dentina, das restaurações de resina de todos os agentes adesivos utilizados.

<u>Palavras-Chave</u>: CLAREAMENTO DE DENTE, ADESIVOS DENTÁRIOS, RESINAS COMPOSTAS





569

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DO TRATAMENTO CLAREADOR SOBRE A INTERFACE ADESIVA DE ADESIVOS DE DIFERENTES COMPOSIÇÕES

MAIRA CATHERINE NEGREIROS LEITÃO - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (mairacatherine@hotmail.com)

HUGO LEMES CARLO - Orientador

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (hugo@ccs.ufpb.br)

Este estudo avaliou o efeito do tratamento clareador sobre a resistência de união de restaurações adesivas pré-existentes em esmalte e dentina. Para tanto foi utilizado o gel clareador a base de peróxido de hidrogênio White Class 7,5% (FGM, Brasil) sobre restaurações confeccionadas com dois sistemas adesivos com composição básica diferente: Clearfil SE Bond (Kuraray, Japão) – adesivo a base de metacrilatos – e Adper P90 System Adhesive (3M/ESPE, EUA) – adesivo a base de siloranos. As restaurações de resina foram realizadas utilizando-se os materiais Filtek Z350 sobre o adesivo Clearfil SE Bond e Filtek P90 sobre o adesivo Adper P90 System Adhesive. O teste de resistência adesiva aplicado foi o de micro-cisalhamento, onde os espécimes, na forma de pequenos cilindros de resina composta, foram realizados sobre o esmalte e a dentina de dentes terceiros molares recémextraídos e submetidos ao tratamento clareador utilizando-se o gel comercial White Class 7,5%. Os testes foram realizados em uma máquina de ensaios universal. Para o micro-cisalhamento, fio de aço inoxidável com 0,2mm de diâmetro foi colocado ao redor de cada cilindro, individualmente, e alinhado com a interface de união estrutura dental/adesivo/resina composta. O teste foi conduzido à velocidade de 0,5mm/min até a fratura. Os valores de resistência de união foram obtidos em kgf e convertidos em MPa, sendo em seguida submetidos à análise estática pelos testes de ANOVA e Tukey (α =0,05). Tal análise demonstrou que houve diferenças significativas na média de valores de resistência de união para os sistemas adesivos testados após o tratamento clareador. Conclui-se que o tratamento clareador diminuiu a resistência de união, aos substratos esmalte e dentina, das restaurações de resina de todos os agentes adesivos utilizados.

Palavras-Chave: CLAREAMENTO DE DENTE, ADESIVOS DENTÁRIOS, RESINAS COMPOSTAS





570

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA INFILTRAÇÃO MARGINAL EM RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA DE PRATA ASSOCIADA A DIFERENTES AGENTES SELADORES

ALINE KATIANE DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (alinekatianern@hotmail.com)

MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (germanagalvao@gmail.com)

O presente estudo teve como objetivo analisar in vitro a capacidade seladora de diferentes agentes associados a restaurações de amálgama, comparando com o grupo controle. A amostra foi composta por 40 dentes humanos, limpos e armazenados em soro fisiológico sob refrigeração até o momento do experimento. Inicialmente foram confeccionados os preparo em 20 elementos (2 preparos por elemento dentário) classe V no terço cervical da face vestibular com broca carbide nº 245 com 3 mm de largura x 3 mm de altura x 3 mm profundidade, propiciando margens em esmalte e em cemento/ dentina. Os espécimes foram aleatoriamente separados e divididos em 4 grupos de 5 (cada um com 2 preparos cervicais) e restaurados com uma liga de amálgama de alto teor de cobre associada a diferentes materiais seladores: verniz cavitário, sistema adesivo dual, cimento ionômero de vidro e grupo controle. Os espécimes estão imersos em soro fisiológico a 37ºC, mantendo a divisão dos grupos. Decorrido 7 dias, as restaurações foram acabadas, polidas e armazenados em solução fisiológica a 37º C em estufa por 5 meses. A segunda parte da amostra, passou pelo mesmo processo para ser submetido à termociclagem 7 dias após a confecção das restaurações, juntamente com a primeira parte da amostra e depois serão imersos em solução de fuccina básica. Na observação da microinfiltração, os dentes serão cortados longitudinalmente e observados na lupa Estereoscópica por dois examinadores, verificando o nível de penetração do corante nas paredes oclusal e gengival, segundo os critérios e escores definidos. Os resultados serão analisados estatisticamente com o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. Será realizada análise descritiva e analítica de acordo com as variáveis obtidas. O nível de significância considerado será de 1% (α = 0,01). Devido à impossibilidade de terminar a pesquisa dentro do prazo, a mesma terá continuidade.

Palavras-Chave: AMÁLGAMA DENTÁRIO, INFILTRAÇÃO MARGINAL, MATERIAIS RESTAURADORES





571

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DE RESTAURAÇÕES COM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO EM DENTES POSTERIORES PERMANENTES

FERNANDO PIMENTEL FERNANDES - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (fernandopimentelfernandes@hotmail.com)

MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (germanagalvao@gmail.com)

O cimento ionômero de vidro constitui um excelente material para ser empregado em várias indicações na clínica odontológica. Este trabalho tem como objetivo testar a integridade marginal, desgaste, descoloração, retenção e cárie secundária, de restaurações confeccionadas com um ionômero de vidro convencional e resinoso, após períodos definidos: imediato (baseline), 4 meses e 08 meses. A amostra será obtida a partir de 50 alunos de uma escola da rede pública, com alto risco a cárie e que apresentem pelo menos 2 lesões de cárie em dentina, as quais serão restauradas com um ionômero convencional (RIVA SELF CURE/SDI) e resinoso (RIVA LIGHT CURE/SDI). A equipe de trabalho será constituída por um operador (estudante de graduação bem treinado com a técnica restauradora) e dois examinadores calibrados com os critérios e códigos utilizados na avaliação, sendo verificada a concordância intra e inter-examinador. Todos os pacientes selecionados receberão medidas de adequação do meio bucal e as restaurações serão manipuladas segundo recomendação do fabricante. . Serão realizadas um total de 3 avaliações: imediatamente após a sua confecção (baseline), 5 meses depois (2ª avaliação) e 10 meses depois de polidas (3ª avaliação), registrando os dados encontrados na ficha clínica. As avaliações serão realizadas pelo método direto, empregando-se uma modificação do método de avaliação utilizado pelo Serviço de Saúde Pública Americano, baseando-se na inspeção clínica, com uma sonda exploradora nº 5 e espelho bucal. Os dados obtidos serão analisados estatisticamente através da comparação dos escores obtidos para cada critério entre os grupos experimentais com o teste Qui-quadrado de Pearson. Para a comparação intra-grupo foi utilizado o teste de McNemar. O nível de significância adotado para todos os testes será de 5% (P < 0,05).

Palavras-Chave: CIMENTOS DENTÁRIOS, IONÔMERO DE VIDRO, MEDIDAS PREVENTIVAS





572

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INFLUÊNCIA DA CICLAGEM DE PH NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À MICROTRAÇÃO ENTRE UMA CERÂMICA E CIMENTO RESINOSO

LAÍSA DANIEL GONDIM - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (laisa_gondim@hotmail.com)

RODRIGO OTHAVIO DE ASSUNCAO E SOUZA - Orientador

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (roasouza@yahoo.com.br)

Objetivo: Objetivou-se avaliar a influência da ciclagem de pH e de diferentes protocolos de envelhecimento na resistência de união entre uma cerâmica e um cimento resinoso. Metodologia: Quatorze blocos (6,4 mm x 6,4 mm) de cerâmica feldspática (VITA Mark II) foram confeccionados e tratados previamente à cimentação com ácido fluorídrico 10% (1 min), silano (Monobond-S) por 1 min e adesivo (Adper Socthbond 1XT). Em seguida, foi confeccionado sobre cada bloco um bloco (6,4 x 6,4 mm) de cimento resinoso (All-Cem/FGM) e fotopolimerizado durante 40s em cada face. Cada conjunto cerâmica/cimento foi seccionado com discos diamantados de aço (Microdont) em 14 fatias de 1,0 mm2 de espessura, totalizando 140 amostras. As amostras foram divididas aleatoriamente em 7 grupos de acordo com as condições de envelhecimento (n=15): G1- sem armazenagem (controle), G2- pH ácido, G3- pH básico, G4- ciclagem de pH, G5- termociclagem (12.000 ciclos, 50/550C), G6-Armazenagem (água) e G7- ciclagem de pH + termociclagem. Todas as amostras foram submetidas ao ensaio de microtração (EMIC, 1 mm/min) e em seguida analisadas após a fratura utilizando um estereomicroscópio (Stemi 2000-C, Carl Zeiss, Gottingen, Alemanha) com 50X. Algumas amostras representativas foram também analisadas sob microscópio eletrônico de varredura (MEV) (JEOL, Jeol Ltd, Tokyo, Japão) (35x a 5,000x aumento). Os dados da resistência de união à microtração foram submetidos à análise de variância (1 fator). Resultados: O teste ANOVA (1 fator) mostrou que o fator envelhecimento não influenciou a resistência de união à microtração entre a cerâmica feldspática e o cimento resinoso (P >0 .05) e os tipos de falhas mais comum foram adesiva e mista. Conclusão: Concluiu-se que nenhum dos tipos de envelhecimento testados influenciou na resistência de união a microtração entre cerâmica/cimento.

<u>Palavras-Chave</u>: CICLAGEM DE PH, CIMENTAÇÃO ADESIVA, MICROTRAÇÃO





573

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO PULL-OUT DE PINOS DE FIBRA CIMENTADOS À DENTINA RADICULAR: INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE INSERÇÃO ÓSSEA RADICULAR E DO TIPO DE CIMENTO RESINOSO

MARIA LUIZA LIMA ALVES - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (maria_luiza_cz@yahoo.com.br)

RODRIGO OTHAVIO DE ASSUNCAO E SOUZA - Orientador

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (roasouza@yahoo.com.br)

Objetivo: Avaliar a influência do nível ósseo alveolar e do tipo de cimento na resistência de união ao pull-out de pinos de fibra cimentados à dentina radicular. Métodos: Os canais radiculares de sessenta dentes bovinos foram preparadas (brocas especificas - FGM, Brasil) até 12 mm de profundidade. Cada raiz foi incluída em resina acrílica em três profundidades diferentes, simulando diferentes níveis de inserção óssea. As raízes foram divididas em seis grupos (n = 10) de acordo com os fatores "nível ósseo" (7, 10 e 14mm) e "tipo de cimento" (All-cem e RelyX U100): Gr1-14mm/All-Cem , Gr2-Gr4-14mm/RelyXU100, 10mm/All-Cem, Gr3-7mm/All-Cem, Gr5-10mm/RelyXU100, 7mm/RelyXU100. Os pinos de fibra (WhitePost/FGM) foram tratadas com ácido fosfórico a 37%/15s e silano. Nos grupos 1, 2 e 3, o canal radicular foi tratado com ácido fosfórico a 37%/15s e sistema adesivo (SBMP/3M), e os pinos foram cimentados com All-Cem/FGM. Nos grupos 4, 5 e 6, os pinos de fibra foram cimentados com um cimento resinoso auto-adesivo (RelyX U100), de acordo com as recomendações do fabricante. Após a cimentação, os espécimes foram fotopolimerizados (40 s). Em seguida, cada conjunto de raiz/pino foi submetido a ciclos mecânicos (Erios, Brasil) durante 1.000.000 ciclos (84N, 4 Hz, inclinação de 45°, em água, 37 °C) e depois submetidos ao teste de pullout em uma máquina de ensaio universal (EMIC) (50kgf, 1mm/min). Os dados (N) foram analisados por ANOVA (2-fatores).Resultados:Os fatores "nível ósseo alveolar" (p= 0,1834) e"tipo de cimento"(p= 0,1138) não foram estatisticamente significantes. Conclusão: A resistência de união não foi afetada pelo nível do osso alveolar, nem pelo tipo do tipo de cimento.

Palavras-Chave: PINOS DE FIBRA, PULL-OUT, CIMENTAÇÃO ADESIVA





574

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO PUSH-OUT DE PINOS DE FIBRA CIMENTADOS À DENTINA RADICULAR: INFLUÊNCIA DA QUANTIDADE DE INSERÇÃO ÓSSEA RADICULAR E DA ESPESSURA DA LINHA DE CIMENTAÇÃO

RAFAEL SANTIAGO DE SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (rafaelsanso@hotmail.com)

RODRIGO OTHAVIO DE ASSUNCAO E SOUZA - Orientador

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (roasouza@yahoo.com.br)

Objetivo: O estudo avaliou a resistência de união ao push-out de pinos de fibra cimentados à dentina radicular sob a influência da quantidade de inserção óssea radicular e da espessura da linha de cimentação. Materiais e Métodos: Inicialmente, os canais de 60 dentes bovinos unirradiculados (16mm de profundidade) foram preparados usando uma broca de preparo nº3 (White Post DC, FGM, Brazil). Logo após, as raízes foram incluídas em resina acrílica de acordo com o fator quantidade de inserção óssea (3 níveis: 7mm / 10mm /14mm de profundidade) e espessura da linha de cimentação (2 níveis: pino nº1 / pino nº3) e alocados em seis grupos (n= 10): G.14mm/Pino3; G.10mm/Pino3; G.7mm/Pino3; G.14mm/Pino1; G.10mm/Pino1 e G.7mm/Pino3. Os pinos de fibra foram cimentados e fotopolimerizados (40s). Núcleos de preenchimento foram preparados e cada conjunto de raiz / pino / núcleo foi submetido à ciclagem mecânica (106 ciclos, 84N, 3 Hz, inclinação: 45 º, água, 37 º C). Cada conjunto foi cortado em 4 fatias (h = 1,8 mm), que foram submetidos ao teste de push-out em máquina de ensaio universal. Os dados (MPa) foram analisados por ANOVA (2-fatores) e teste de Tukey (5%). Resultados: O fator espessura da linha de cimentação (p= 0.0057) influenciou a resistência de união significativamente, mas o fator quantidade de inserção óssea (p= 0.0605) não influenciou a resistência de união (ANOVA - 2 fatores). Quando o fator espessura de cimentação foi analisado os grupos cimentados com pinos nº 3 (4.7503 Mpa)a apresentaram maior médias de resistência de união do que os que usaram pinos nº1 (3.5488 Mpa)b. A hipótese foi parcialmente aceita. Conclusão: Concluiu-se que a quantidade de inserção óssea não influenciou a resistência de união de pinos cimentados à dentina radicular, independente da espessura de camada de cimentação usada.

Palavras-Chave: PUSH-OUT, PINOS DE FIBRA, CIMENTAÇÃO ADESIVA





575

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE DOSES DE RADIAÇÃO X NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA E MODO DE FRATURA DE COMPÓSITOS E SISTEMAS ADESIVOS

LYTIÉRCIO BRUNO ALVES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (lytiercio@hotmail.com)

ROSANGELA MARQUES DUARTE - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (rosemduarte@ccs.ufpb.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da radiação X na resistência de união à dentina de sistemas adesivos e compósitos restauradores. Superfícies planas de dentina s nas superfícies de molares humanos foram obtidas e restaurações construídas para o teste de resistência da união a microtração com o compósito (Z 350, 3M ESPE), e dois sistemas adesivos: Adper™Scotchbond MP Plus (3M/ESPE, St. Paul, MN, USA); Adper™ Single Bond 2 (3M/ESPE, St. Paul, MonstuN, USA). As amostras foram divididas em dois grupos para cada material, de acordo com a aplicação da dose de radiação X (60 Gy) e sem aplicação de dose de radiação (controle). Foram utilizados 16 dentes molares humanos, sendo 04 dentes por grupo de estudo. Os dentes restaurados foram cortados em cortadeira de precisão para obtenção de palitos utilizados no teste de microtração no total de 30 corpos de prova (palitos) por grupo. Após o ensaio de resistência da união a microtração, os corpos de prova foram analisados em microscópio optico em aumento de 20 vezes para classificação do tipo de fratura. Os valores de resistência da união expressos e m MPa foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e aos testes T (=0.05) para as comparações múltiplas entre os grupos. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatística significativa entre os grupos que foram submetidos as doses de radiação e o controle. A utilização de um sistema restaurador com materiais resinosos, como sistemas adesivos e compósitos resinosos podem ser utilizados no tratamento restaurador em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

Palavras-Chave: SISTEMA ADESIVO, DENTINA, RADIAÇÃO





576

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE DOSES DE RADIAÇÃO X NA DURABILIDADE DA UNIÃO À DENTINA E NO MODO DE FRATURA DE COMPÓSITOS E SISTEMAS ADESIVOS

RENALLY BEZERRA WANDERLEY E LIMA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (renally_18@hotmail.com)

ROSANGELA MARQUES DUARTE - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (rosemduarte@ccs.ufpb.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da radiação X na durabilidade da união à dentina de sistemas adesivos e compósitos restauradores. Superfícies planas de dentinas nas superfícies de molares humanos foram obtidas e restaurações construídas para o teste de resistência da união a microtração com o compósito (Z 350, 3M ESPE), e dois sistemas adesivos: Adper™Scotchbond MP Plus (3M/ESPE, St. Paul, MN, USA); Adper™ Single Bond 2 (3M/ESPE, St. Paul, MonstuN, USA). As amostras foram divididas em dois grupos para cada material, de acordo com a aplicação da dose de radiação X (60 Gy) e sem aplicação de dose de radiação (controle). Foram utilizados 16 dentes molares humanos, sendo 04 dentes por grupo de estudo. Após o período de armazenamento de 6 meses, os dentes restaurados foram cortados em cortadeira de precisão para obtenção de palitos utilizados no teste de microtração no total de 30 corpos de prova (palitos) por grupo. Após o ensaio de resistência da união a microtração, os corpos de prova foram analisados em microscópio óptico em aumento de 20 vezes para classificação do tipo de fratura. Os valores de resistência da união expressos e m Mpa foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e aos testes de T (0.05) para as comparações múltiplas entre os grupos. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatística significativa entre os grupos que foram submetidos às doses de radiação quando comparados ao grupo controle. O tempo não influenciou na resistência da união para o período avaliado. A utilização de um sistema restaurador com materiais resinosos, como sistemas adesivos e compósitos resinosos podem ser utilizados no tratamento restaurador em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

Palavras-Chave: RESISTÊNCIA DA UNIÃO, RADIAÇÃO X, RESINA COMPOSTA





577

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO IN VITRO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E MORFOLOGIA DO ESMALTE DENTÁRIO, MEDIANTE ESPECTROMETRIA DE ENERGIA DISPERSIVA DE RAIO-X (EDS), APÓS DIFERENTES PROTOCOLOS DE TRATAMENTO MICROABRASIVO

DENED MYLLER BARROS LIMA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (dened_@hotmail.com)

SONIA SAEGER MEIRELES MONTE RASO - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (soniasaeger@hotmail.com)

Este estudo objetivou avaliar in vitro a rugosidade superficial do esmalte dentário humano após diferentes protocolos de tratamento microabrasivo. Selecionaram-se vinte e um dentes humanos com manchamento causado por fluorose de grau Thylstrup e Fejerskov (TF) 1 a 5 e indicados para extração por motivo ortodôntico. As raízes foram removidas e as coroas seccionadas longitudinalmente, através de disco diamantado sob refrigeração, de forma que se obtiveram dois blocos de 5 mm²/elemento dentário (face vestibular e lingual) com superfície externa em esmalte. Os blocos em esmalte foram embutidos em resina acrílica autopolimerizável e randomizados em três grupos (n= 14) de acordo com o tratamento: GI- microabrasão; GII- clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10% e, GIII- associação das duas técnicas. Verificou-se a rugosidade superficial (Ra), através de rugosímetro, antes (Ra1) e após (Ra2) os tratamentos microabrasivo e/ ou clareador. Realizaram-se três leituras nos sentidos 0h, 3h e 6h, obtendo-se posteriormente a média de rugosidade inicial e final de cada espécime. Os dados foram analisados estatisticamente através dos testes ANOVA, t pareado e Tukey (p< 0,05). Todos os grupos aumentaram a rugosidade de superfície do esmalte uma semana após os protocolos de tratamento (p< 0,02), no entanto não foram observadas diferenças entres os grupos (p> 0,05). Com os resultados desse estudo, pode-se concluir que não há diferença entre as técnicas utilizadas, quando se compara a variável rugosidade, uma vez que todas afetaram a superfície do esmalte de forma semelhante. Sugere-se a realização de outras investigações, laboratoriais e clínicas, que mostrem os efeitos destes procedimentos em diferentes parâmetros físico-químicos e morfológicos.

Palavras-Chave: FLUOROSE DENTÁRIA, MICROABRASÃO DO ESMALTE, ENSAIO LABORATORIAL





578

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO IN VITRO DA MICRODUREZA E MORFOLOGIA SUPERFICIAL DO ESMALTE DENTÁRIO, POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV), APÓS DIFERENTES PROTOCOLOS DE TRATAMENTO MICROABRASIVO

RODRIGO BARROS ESTEVES LINS - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (rodrigowlins@hotmail.com)

SONIA SAEGER MEIRELES MONTE RASO - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (soniasaeger@hotmail.com)

Este estudo tem por objetivo avaliar as alterações de superfície do esmalte fluorótico após realização de três protocolos de tratamento: microabrasão com ácido fosfórico a 37% associado a pedrapomes, clareamento dental com peróxido de carbamida a 10% e asociação das duas técnicas. Foram utilizados 21 dentes humanos, extraídos por motivos ortodônticos, doados por indivíduos portadores de fluorose e residentes no município de São João do Rio do Peixe - PB. Os dentes foram cortados longitudinalmente e originaram dois blocos (5x5x2 mm)/ dente (face vestibular e lingual) com superfície em esmalte, obtendo-se um total de 46 blocos que foram randomizados em três grupos (n= 14) de acordo com o tratamento empregado: I- microabrasão, II- clareamento caseiro ou III-associação das técnicas. Os espécimes foram submetidos ao teste de microdureza antes e após o tratamento. Os dados foram analisados estatisticamente através dos testes de ANOVA, Tukey e t pareado (p< 0,05). Observou-se que os grupos I e III apresentaram um aumento significativo da microdureza do esmalte (p< 0,04), enquanto que o grupo II mostrou uma redução da mesma após o tratamento (p= 0,001). Esta redução da microdureza do grupo II foi significantemente menor do que os grupos I e III (p< 0,05). Conclui-se que quando a microabrasão foi realizada isolada ou previamente ao clareamento caseiro ocorreu uma aumento da microdureza do esmalte dentnário.

Palavras-Chave: FLUOROSE DENTARIA, MICROABRASAO DO ESMALTE, ENSAIO LABORATORIAL





579

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VIOLÊNCIA INFANTIL EM JOÃO PESSOA/PB: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE EXAMES DE CORPO DE DELITO REALIZADOS ENTRE 2007 E 2011

DIEGO ALVES DA CUNHA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (diegojuliao77@hotmail.com)

ANA MARIA GONDIM VALENCA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (anaval@terra.com.br)

Objetivo: Delinear o perfil dos exames médico-legais realizados em crianças e adolescentes (0 - 19 anos) vítimas de lesões corporais, no Instituto de Polícia Científica - João Pessoa/PB, Brasil, no ano de 2010 e 2011. Metodologia: Realizou-se um estudo quanti-qualitativo, documental e analítico, com recorte transversal. Foram analisados os laudos de exames de corpo de delito, do tipo lesão corporal realizados em indivíduos com idade entre 0 e 19 anos. Os dados coletados foram digitados em um banco criado no programa estatístico SPSS (versão 20.0) e analisados descritivamente. Resultados: A amostra foi composta de 2042 laudos, a qual corresponde a 13,27% do total de exames realizados em 2010 e 2011. A idade média foi de 15,45 (±4,04) anos, ocorrendo uma predominância do sexo masculino (n=1041; 68,60%) e origem do trauma interpessoal (n=911; 44,60%), principalmente por agressão física (n=772, 37,80%). A via pública foi o local de agressão mais frequente (n=1067; 52,30%) e terceiros (n=841; 41,20%) figuram como principal agressor. Constatou-se presença de lesões em 1442 laudos (70,60%), perfazendo um total de 2041 lesões localizadas nos membros superiores (n=562; 24,06%), seguida da face (n=528; 22,62%), membros inferiores (n=459; 19,65%) e tronco (n=399; 17,08%). A maior parte das lesões foi classificada como contusa (n=1331; 89,03%), sendo caracterizada, em sua maioria, por escoriações (n=814; 39,90%), equimoses (n=430; 21,07%) e cicatrizes (n=266; 13,03%). Conclusão: A violência contra crianças e adolescentes, identificada pelos exames médico-legais, foi mais prevalente no sexo masculino, sendo as regiões de membros superiores e face as mais acometidas. O tipo de lesão mais frequente foram as contusas, provenientes, em sua grande maioria, de agressão física.

Palavras-Chave: VIOLÊNCIA INFANTIL, SAÚDE PÚBLICA, EPIDEMIOLOGIA





580

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ASSÉDIO MORAL NO CONTEXTO ACADÊMICO: DEPOIMENTOS DE ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

MARIANNE DE LUCENA RANGEL - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (marianne_rangel@hotmail.com)

ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA - Orientadora

MORFOLOGIA - CCS - (elianemduarte@hotmail.com)

O presente estudo visa propiciar uma melhor compreensão da problemática da prática do assédio moral em meio acadêmico, através da análise do discurso de estudantes dos cursos de graduação em Odontologia acerca do tema. Trata-se de um estudo exploratório, que utilizará como instrumento de coleta de dados um formulário contendo questões objetivas e subjetivas. O projeto proposta será realizado no ambiente de sala de aula de Discentes do Curso de Graduação em Odontologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em unidades de internação do Hospital Universitário Lauro Wanderley e conta com uma amostra de 50 (ciquenta) alunos do referido curso. A análise dos dados efetivar-se-á numa abordagem quanti-qualitativa. Os dados oriundos de questões quantitativas serão tratados estatisticamente e apresentados por meio de representações gráficas. Quanto aos dados pertinentes às questões subjetivas, estes serão analisados por meio da técnica de análise do discurso do sujeito coletivo, proposta por Lefévre, Lefévre e Teixeira (2000).

Palavras-Chave: ASSEDIO, MORAL, AM





581

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DAS ESCALAS EDS, PFEFER E KATZ EM IDOSOS ASSISTIDOS EM JOÃO PESSOA-PB

PEDRO ÍCARO ALENCAR SOARES - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (pedro2008odontologia@hotmail.com)

PAULO ROGERIO FERRETI BONAN - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (pbonan@yahoo.com)

Esse estudo objetiva avaliar a relação entre escalas de autopercepção, atividade diária, depressão geriátrica e necessidades odontológicas normativas em idosos assistidos em João Pessoa, Paraíba, cadastrados no CAISI (Centro do Atendimento do Idoso). Neste estudo descritivo transversal de base populacional, foi avaliada a população idosa cadastrada no CAISI. O cálculo amostral para a condição de prevalência de depressão foi de 20% (IC :95%, erro=0,05) levando a amostra final de 198 idosos. A amostra avaliada foi de 250 indivíduos. Os questionamentos abordados pelo questionário Biopsicossocial mostram que dentre os pacientes entrevistados,56 (22,4%) foram do sexo masculino, e 194 (77,6%) do sexo feminino. À média de idade da amostra foi de 69,44 anos e a mediana foi 69.Dos 250 idosos entrevistados no CAISI, 243 idosos são independentes para realizar suas atividades cotidianas, enquanto que apenas 7 idosos necessitam de ajuda de outras pessoas para realizar suas atividades. Dos 250 idosos participantes da pesquisa, 167 indivíduos não apresentam sintoma de depressão segundo aplicação da escala de Yesavage as respostas dos questionário, enquanto que 83 idosos foram classificados segundo a escala com suspeita de depressão. Notou-se como perfil para esses idosos, a independência funcional e aproximadamente 30% de sintomas depressivos.

Palavras-Chave: EDS, GOHAI, KATZ





582

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES PORTADORES DE COAGULOPATIAS NO ESTADO DA PARAIBA

MAYARA DOS SANTOS CAMELO MOREIRA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (dossantosmayara@yahoo.com.br)

ANA MARIA GONDIM VALENCA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (anaval@terra.com.br)

Objetivou-se identificar a prevalência de cárie, má oclusão, condição periodontal, uso e necessidade de prótese e investigar a associação da perda dentária e dor de dente com dados demográficos, socioeconômicos e utilização de serviços de saúde, em 106 pacientes de 1 a 59 anos, portadores de coagulopatias assistidos no Hemocentro de João Pessoa e Campina Grande, PB. O exame das condições bucais foi realizado por uma examinadora, adotando-se os códigos e critérios do SBBrasil 2010. Mediante entrevista foram coletados dados demográficos, socioeconômicos, sobre autopercepção de saúde bucal e acesso a serviços odontológicos. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e inferencial. Verificou-se que 88,68% dos pacientes eram do sexo masculino, com idade média de 23,34 anos e a coagulopatia mais frequente foi Hemofilia A (76,41%). Os valores médios do ceod e CPO-D foram respectivamente, 2,21 e 10,21. Alterações periodontais foram mais freqüentes na faixa etária de 36 a 59 anos. 54,17% dos examinados não possuem anormalidades oclusais e 18,05% usam e 55,55% necessitam de prótese. A perda dentária apresentou associação com: número de dentes perdidos (OR=7,66), motivo da última consulta ser extração dentária (OR= 15,91), vergonha ao sorrir (OR= 4,31), uso do flúor (OR= 5,34) e percepção ruim sobre sua qualidade de vida (OR=11,42). A dor de dente esteve relacionada ao motivo da última consulta ser dor dentária (OR= 24,86) e ter procurado o dentista do Hemocentro para revisões (OR= 6,36). Conclui-se que a prevalência de cárie foi maior na faixa etária de 13 a 19 anos. A maioria dos indivíduos examinados não apresentou oclusopatias. A pior condição periodontal foi verificada dos 35 a 59 anos e houve maior necessidade de prótese parcial inferior. A perda dentária e a dor de dente se mostraram associadas a variáveis relacionadas à autopercepção de saúde bucal e ao acesso a serviços odontológicos.

Palavras-Chave: SAÚDE BUCAL, COAGULOPATIAS, EPIDEMIOLOGIA





583

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ASPECTOS PERICIAIS DOS ÓBITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM JOÃO PESSOA/PB

IGOR FIGUEIREDO PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (figueiredo_igor@hotmail.com)

BIANCA MARQUES SANTIAGO - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (bianca.santiago@yahoo.com.br)

Objetivo: descrever o perfil dos exames necroscópicos envolvendo crianças e adolescentes realizados no Instituto de Polícia Científica, João Pessoa/PB, Brasil. Metodologia: realizou-se um estudo quantiqualitativo, documental, analítico, do tipo transversal. Foram analisados os laudos de necrópsias de indivíduos com idade entre 0 e 19 anos dos anos de 2010 e 2011. Após a coleta, os dados foram digitados em um banco criado no programa estatístico SPSS, versão 17.0, e analisados por estatística descritiva. Resultados: Das 3407 necropsias realizadas em 2010 e 2011, 573(16,8%) corresponderam a crianças e adolescentes, sendo a idade média encontrada de 15,4 (±4,6) anos. Verificou-se que, em 473 (82,3%) casos, as crianças e os adolescentes envolvidos eram do sexo masculino. Nos laudos analisados foram registradas 1357 lesões (base), predominantemente localizadas no crânio (n=277; 24,2%), tronco (n=310; 22,5%) e face (n=281; 20,3%). Quanto ao tipo, as lesões mais freqüentes foram as pérfuro-contusas (n=388; 68,2%), seguidas das contusas (n=106; 18,7%) e das físicoquímicas (n=49; 8,4%). Com relação ao subtipo de lesões contusas, 416 (49,7%) corresponderam à escoriação, 208 (25,4%) à fratura e 96 (10,2%) à equimose. Ao ser analisada a causa do óbito, verificou-se que em 234 (41,1%) casos a morte foi atribuída à traumatismo craniano, enquanto hemorragia e lesão de tórax representaram, respectivamente, 137 (23,9%) e 107 (18,3%) ocorrências. Conclusão: Houve uma maior prevalência de laudos necroscópicos em crianças e adolescentes do sexo masculino, sendo expressivo o número de casos em que a sede da lesão se situava no crânio e na face nos anos estudados. O tipo de lesão mais freqüente foram as pérfurocontusas, oriundas de prójeteis de arma de fogo, sendo traumatismo craniano e o ferimento de tórax as maiores causas de óbito na faixa etária analisada.

Palavras-Chave: VIOLÊNCIA INFANTIL, ODNTOLOGIA LEGAL, EPIDEMIOLOGIA





584

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE E A EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL

AMANDA MARIA DE OLIVEIRA DAL PIVA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (dalpiva.amanda@yahoo.com.br)

CLAUDIA CAZAL LIRA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (claudiacazal@yahoo.com.br)

Objetiva-se descrever a percepção e participação do agente comunitário de saúde da unidade de saúde da família na prevenção e detecção do câncer de boca e difusão dos conhecimentos sobre o auto-exame bucal nos serviços de saúde da cidade de João Pessoa-PB. A metodologia a ser adotada se caracteriza como estudo de campo, transversal, com abordagem indutiva, procedimento comparativo, descritivo e estatístico, com técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista semiestruturada. O universo foi constituído por todos os agentes comunitários de saúde da família ativos na cidade de João Pessoa-PB, independente de sua faixa etária. A amostra foi definida mediante cálculo amostral, a partir de informações fornecidas pela Secretária Municipal de Saúde de João Pessoa, tomando por base o SIAB (Sistema de Informação de Atenção Básica) com dados de maio de 2007. O universo foi constituído por todos os agentes comunitários de saúde da família ativos na cidade de João Pessoa-PB, independente de sua faixa etária. A amostra foi definida mediante cálculo amostral, a partir de informações fornecidas pela Secretária Municipal de Saúde de João Pessoa, tomando por base o SIAB (Sistema de Informação de Atenção Básica) com dados de maio de 2007. Será utilizada como procedimento de coleta de dados a pesquisa de campo baseada em entrevista semi-estruturada. A partir de leituras de cada entrevista serão identificadas e quantificadas as informações que contribuam para a construção dos objetivos e resultados propostos.

Palavras-Chave: CANCER BUCAL, ASSISTENCIA A SAUDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE





585

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AUTO-EXAME, DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE CÂNCER BUCAL NAS USF. COMO ATUA O CIRURGIÃO DENTISTA?

FERNANDA MARIA RODRIGUES NUNES - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (nanda_fer55@yahoo.com.br)

CLAUDIA CAZAL LIRA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (claudiacazal@yahoo.com.br)

Objetiva-se avaliar as percepções e conhecimentos do cirurgiões dentistas da USF sobre o tema câncer de boca no município de João pessoa e sua auto-percepção no papel da detecção precoce, difusão do auto exame e auxiliar na articulação da referência e contra-referência. A metodologia a ser adotada se caracteriza como estudo de campo, transversal, com abordagem indutiva, procedimento comparativo, descritivo e estatístico, com técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista semiestruturada. O universo foi constituído por todos os cirurgiões dentistas (n=180) das unidades de saúde da família que funcionem os diversos distritos da cidade de João Pessoa-PB, independente de sua faixa etária. A amostra foi definida mediante cálculo amostral, a partir de informações fornecidas pela Secretária Municipal de Saúde de João Pessoa, tomando por base o SIAB (Sistema de Informação de Atenção Básica) com dados de maio de 2007. Será utilizada como procedimento de coleta de dados a pesquisa de campo baseada em entrevista semiestruturada. A partir de leituras de cada entrevista serão identificadas e quantificadas as informações que contribuam para a construção dos objetivos e resultados propostos.

Palavras-Chave: CANCER BUCAL, ASSISTENCIA A SAUDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE





586

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CÂNCER BUCAL, AUTO-EXAME E PREVENÇÃO. A VISÃO DO USUÁRIO DO SUS

IRLA KARLINNE FERREIRA DE CARVALHO - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (irla karlinne@hotmail.com)

CLAUDIA CAZAL LIRA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (claudiacazal@yahoo.com.br)

O câncer determina a segunda causa de morte por doença no Brasil sendo o câncer de boca o sexto mais prevalente entre homens e mulheres e com alta taxa de morbimortalidade. A presente proposta tem o objetivo de descrever a percepção do usuário sobre a prevenção e detecção do câncer de boca e conhecimentos sobre o autoexame bucal ofertados pelos serviços de saúde da cidade de João Pessoa-PB. A metodologia a ser adotada se caracteriza como estudo de campo, transversal, com abordagem indutiva, procedimento comparativo, descritivo e estatístico, com técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista semiestruturada. Espera-se como resultados do referido estudo analisar o entendimento da população usuária sobre o câncer de boca e suas formas de prevenção, assim como as forma de acesso e utilização da rede SUS para o paciente portador da doença, fortalecer a atenção à saúde desses pacientes, possibilitar estudos posteriores e fortalecer o Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada.

Palavras-Chave: CÂNCER BUCAL, POLITICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO PARA SAÚDE





587

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

POTENCIAL EROSIVO E CARIOGÊNICO DE SUCOS E REFRIGERANTES

CARLOS RANGEL DE MOURA OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (oliveiracrm@yahoo.com.br)

FABIO CORREIA SAMPAIO - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (fabio.sampa@uol.com.br)

O presente estudo teve por objetivo avaliar a capacidade tampão de biofilmes dentais in vitro para estimar o risco de desmineralização dentária (cárie e erosão) provocado por bebidas ácidas de uso frequente (refrigerantes e sucos artificiais e naturais). As amostras das bebidas ácidas foram divididas em três grupos ou categorias: A) Bebidas ácidas gaseificadas (coca-cola, coca-cola zero, guaraná, guaraná zero); B) Sucos industrializados líquidos e em pó (sabores laranja, goiaba e uva); C) Bebidas naturais - sucos preparados a partir da fruta (sabores laranja, goiaba e uva). Amostras de água mineral e suco de limão foram utilizados como controle negativo e positivo, respectivamente. Foram realizadas medições de pH e tritabilidade ácida, flúor e cálcio, concentração de sacarose e análise da atividade antimicrobiana das amostras utilizadas. Com os resultados obtidos conclui-se que todos os sucos analisados apresentam pH abaixo do valor crítico, possuindo ácidos e quantidade significativa de açúcares totais, portanto o consumo destes deve ser considerado um fator de risco para a erosão e cárie dentária. Embora os processos de erosão e cárie sejam diferentes histologicamente, as duas condições ocorrendo simultaneamente podem ser deletérias aos tecidos dentais duros. Como profissionais de odontologia, há uma necessidade de educar nossos pacientes sobre a consequências do consumo frequente de refrigerantes e bebibas ácidas e oferecer sugestões positivas para minimizar o risco.

Palavras-Chave: EROSAO, SUCOS, REFRIGERANTES





588

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CAPACIDADE TAMPÃO SALIVAR EM BIOFILMES DENTAIS IN VIVO EXPOSTOS A BEBIDAS ÁCIDAS

KARLA PINHEIRO DE ALENCAR - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (karlapalencar@hotmail.com)

FABIO CORREIA SAMPAIO - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (fabio.sampa@uol.com.br)

Recentemente tem sido observado um aumento na ingestão de alimentos e bebidas ácidas, elevando o risco para a erosão dentária. Entretanto, a maioria dos estudos é conduzida em modelos in vitro havendo poucas informações de ensaios clínicos com presença de biofilmes bacterianos. Os objetivos deste trabalho foram determinar in vivo o pH de biofilme dentário exposto à bebidas ácidas (cocacola®, coca cola Zero®, guaraná Antártica®, guaraná Antártica Zero®, sucos industrializados e naturais de uva, goiaba e laranja) e avaliar a variação de pH em função do tempo. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os oito voluntários previamente instruídos a não escovarem os dentes por 24 horas foram examinados. Para medição do pH do biofilme um micro-eletrodo tipo beetrode (WPI Inc., Inglaterra) acoplado a um potenciômetro (Orion 230 A) foi usado. A calibração do aparelho foi constantemente realizada com padrões de pH 4,00 e 7,00. Os momentos de medição são no baseline (0 - antes de gotejar), 5, 10, 15, 20, 25 e 30 minutos. Apenas as superfícies proximais e cervicais de dentes anteriores superiores e inferiores foram mensuradas. Os dados foram anotados em ficha clinica transpostos para planilha Excel para tabulação e avaliação. Os resultados mostraram que todas as bebidas avaliadas possuem potencial para causar desmineralização dentária, já que com aproximadamente 10 minutos estes alcançaram um valor abaixo do pH crítico do esmalte (pH=5,5) e assim permaneceram por algum período de tempo. A coca-cola® apresentou o maior potencial erosivo com pHmin= 3,25±0,59. Os refrigerantes com açúcar apresentam potencial erosivo maior do que os Zero-açúcar e o suco de uva foi o menos erosivo com pHmin= 5,04±0,42 próximo dos valores da água. Conclui-se que as bebidas ácidas (refrigerantes e sucos naturais e artificiais) possuem potencial erosivo em superfícies dentárias cobertas por biofilmes bacterianos.

Palavras-Chave: CÁRIE DENTÁRIA, EROSÃO DENTARIA, BEBIDAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPB

ALINE CALADO ARAUJO - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (ALINEKLADO@HOTMAIL.COM)

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (fdsforte@terra.com.br)

Os estágios supervisionados nos dois primeiros anos do curso de Odontologia da nossa instituição têm como proposta pedagógica aprimorar as vivências na atenção primária em saúde (APS), nas áreas de abrangência de Unidades de Saúde da Família (USF) de uma cidade do nordeste do Brasil. As vivências são nas USF e nos equipamentos sociais existentes no território, procurando desenvolver ações intersetoriais a partir das vocações locais e articulação com outras áreas de conhecimento. O objetivo dessa pesquisa foi compreender a percepção dos estudantes deste curso de Odontologia, sobre as vivências nos estágios supervisionados nos dois primeiros anos, identificando potencialidades e fragilidades. É um estudo com abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados foi adotada como técnica a formação de grupo focal com 10 estudantes voluntários que vivenciaram os quatro estágios supervisionados. As discussões foram orientadas por roteiro, e registradas em áudio com transcrição posterior. Todos os estudantes só participaram após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foi realizada a leitura-análise exaustiva das transcrições. Para interpretação dos dados, utilizou-se a proposta da análise de conteúdo de Bardin (2009), adotando categorias pré-definidas identificadas: cenários de prática, orientação pedagógica e orientação teórica. Na categoria cenários de prática os estudantes apontaram que os estágios supervisionados na USF oportunizam vivências importantes para sua formação, diversificando os cenários de aprendizagem, inclusão de outros atores no processo ensino aprendizagem como trabalhadores da USF e comunidade. As vivências na APS oportunizam ao estudante o trabalho em equipe e tomada de decisão. Percebem a importância dos trabalhadores da rede APS como fundamentais para o aprendizado. Os estudantes acreditam ser importante o planejamento das ações com base nas necessidades do território no qual estão inseridos. Na categoria orientação teórica, os estudantes reconhecem sua inserção na APS como facilitadora da reflexão de temas como: determinantes sociais da saúde, Sistema Único de Saúde, seus princípios e diretrizes e a necessidade de articulação intersetorial para promoção e educação em saúde. A ação desenvolvida com base na realidade traz benefícios para a comunidade, para a equipe USF e para os estudantes. Os estudantes relatam que os estágios supervisionados estimulam a reflexão sobre o papel do profissional de saúde bucal e suas atribuições na APS. Na categoria orientação pedagógica, percebem a metodologia ativa como estratégia efetiva para o desenvolvimento de habilidades e competências associadas à autonomia e à reflexão do cotidiano. O portfólio foi relatado como ferramenta de avaliação importante para a reflexão sobre o vivido em campo, a identificação de lacunas de conhecimento, além de proporcionar aproximação do estudante com o docente. Dessa forma, mesmo para estudantes na fase inicial de graduação os estágios supervisionados na APS são experiências significativas de aprendizagem e uma forma válida de desenvolver competências para APS.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO, SUS, ESTUDANTES





590

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERCEPÇÃO DE GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPB

CAMILA ARAUJO LINS PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (CAMILAALP@GMAIL.COM)

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (fdsforte@terra.com.br)

Desde 2002, existe uma nova orientação para formação de cirurgiões-dentistas ao ser publicada as Diretrizes Curriculares Nacionais. Nesse contexto, os estágios supervisionados do Curso de odontologia da UFPB visam a formação de profissionais mais reflexivos e críticos de sua realidade. Ao longo de dois anos são desenvolvidas ações com base na metodologia ativa de habilidades no campo da saúde coletiva em unidades de saúde da família de João Pessoa-PB. Essa pesquisa objetiva compreender as percepções dos preceptores da rede pública de serviços de João Pessoa-PB, sobre as ações desenvolvidas nos estágios supervisionados nos dois primeiros anos do Curso. A metodologia do estudo envolveu uma abordagem qualitativa, sendo utilizada como técnica de pesquisa o grupo focal com trabalhadores da rede que tenham vivenciado os estágios supervisionados há pelo menos 3 anos e gestores. Os momentos dos grupos focais foram gravado em áudio, transcritos e na seqüência realizada a leitura-análise exaustiva das transcrições. Da análise dos dados emergiram três categorias: cenários de aprendizagem, orientação teórica e orientação pedagógica. Na categoria cenários de prática: os preceptores relataram que as ações junto com os estudantes são importantes para o fortalecimento do vínculo com a comunidade, alcançando também uma população que não freqüenta o serviço; além da diversificação e potencialização das ações desenvolvidas. Na categoria orientação teórica: os preceptores compreendem seu papel protagonista na formação profissional; assim como a resignificação de seu cotidiano com a presença do estudante e de docentes em campo, despertando para a necessidade de educação permanente. Na categoria orientação pedagógica: os preceptores foram capacitados em metodologias ativas, participando do processo de ensino aprendizagem. Os preceptores sugeriram a ampliação da apresentação das atividades realizadas para toda equipe, não ficando restrita ao grupo de estudantes, docentes e preceptores. Os trabalhadores da rede compreendem a integração ensino serviço de saúde como uma ferramenta potencializadoras das ações já desenvolvidas e a importância da construção de um cenário de aprendizagem que dê espaço à reflexão e ao planejamento de novas ações coletivas.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO, RECURSOS HUMANOS, SUS





591

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIAGNÓSTICO DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES PERMANENTES UTILIZANDO MÉTODO VISUAL, RADIOGRÁFICO E FOTOGRÁFICO: INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS

ITALO MARTINS ROCHA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (italomrocha@hotmail.com)

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (fdsforte@terra.com.br)

O objetivo desse estudo foi verificar a reprodutibilidade intra e inter-examinador do ICDAS II para diagnóstico de cárie oclusal em dentes permanentes. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley em 24/05/2011. Dois examinadores (E1 e E2) observaram, de forma independente, 20 sítios utilizando os métodos clínico (C), fotográfico (F) e radiográfico (Rx) isoladamente, como também a associação deles. Utilizou-se para os exames espelho bucal plano, sonda milimetrada WHO, ar comprimido e luz artificial. Previamente aos exames houve a etapa de treinamento. Foi utilizada a estatística Kappa (κ) para verificar a concordância intra e inter-examinador. Utilizou-se como critério de validação a técnica do consenso. Observou-se valores de kappa intra de E1 (k= 0,65) e E2 (k= 0,71), e o interexaminador k= 0,79. O teste kappa também foi empregado para dois diferentes pontos de corte: D2 (cárie em esmalte) e D3 (cárie em dentina). Verificou-se concordância inter-examinador para os recursos utilizados no ponto de corte D2: C (E1 =0,68 e E2 =0,65); F (E1 =0,79 e E2 =0,68); Rx (E1 =0,89 e E2 =1,00); C+F (E1 = 0,78 e E2 =1,00) F+Rx (E1 =0,70 e E2 =1,00); C+F+Rx (E1 = 0,89 e E2 = 0,79). Para o ponto de corte D3 temos os seguintes valores: C (E1 =0,58 e E2 = 0,69); F (E1 =1,00 e E2 = 0,69); Rx (E1 =0,73 e E2 = 0,85); C+F (E1 =0,82 e E2 = 1,00); F+Rx (E1 =0,64 e E2 = 1,00); C+F+Rx (E1 = 0,89 e E2 = 0,78). O diagnóstico de lesões pré-cavitárias de cárie é um desafio para todo profissional. A associação de recursos é importante para subsidiar um diagnóstico correto de cárie.

Palavras-Chave: CÁRIE, DIAGNÓSTICO, RADIOGRAFIA





592

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DECISÃO DE TRATAMENTO DE CÁRIE EM DENTES PERMANENTES UTILIZANDO MÉTODO VISUAL, RADIOGRÁFICO E FOTOGRÁFICO: INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS

MOIZES ALVES DE LIMA SEGUNDO - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (moizes__segundo@hotmail.com)

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (fdsforte@terra.com.br)

O objetivo do trabalho foi verificar a decisão de tratamento em dentes permanentes com diferentes estágios de cárie dentária, a partir de um estudo in vitro. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley em 24/05/2011. As decisões de tratamento foram tomadas por dois examinadores (E1 e E2), de forma independente, examinando 20 sítios com o auxílio de espelho bucal plano, sonda milimetrada WHO, ar comprimido e luz artificial. Os seguintes recursos diagnósticos foram analisados: clínico ICDAS II (C), fotográfico (F) e radiográfico (Rx) isoladamente, como também a associação deles. Previamente realizou-se a etapa de treinamento Como opções de tratamento sugeriram-se: 0 = nenhum procedimento clínico, 1 = orientação, proservação e aplicação tópica de flúor; 2= preparo ultra-conservador/procedimentos minimamente invasivos, 3= restauração. Utilizou-se o Kappa (k) para verificar a concordância interexaminador para as decisões de tratamento. Utilizou-se como critério de validação a técnica do consenso (Cs). Verificou-se reprodutibilidade E1 x Cs = 1,00; E2 x Cs= 0,93; E1 x E2 = 0,93. Os examinadores basearam-se nos aspectos diagnósticos adotados para eleger o tratamento. Os examinadores optaram por tratamentos conservadores quando as lesões encontravam-se nos estágios pré-cavitários de cárie dentária e tratamento restaurador quando as lesões estavam em estágios avançados. A opção por nenhum procedimento clinico foi adotada utilizando-se o recurso C (45%); C+F (40%); F+Rx (60%); todos os métodos (60%). Com o uso da combinação dos recursos C+F+Rx, observou-se uma tendência para nenhum procedimento ou decisões de tratamentos mais conservadoras. A decisão de tratamento frente aos vários estágios de evolução da lesão cariosa é um desafio para qualquer profissional, principalmente em casos de lesões pré-cavitárias. A associação de métodos diagnósticos viabiliza uma tomada de decisão de tratamento mais elaborada visando a preservação do tecido dentário sadio e um plano de tratamento mais conservador.

Palavras-Chave: CÁRIE, DIAGNÓSTICO, RADIOGRAFIA





593

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE ESPACIAL DO VOLUME MINERAL EM ÁREAS COM E SEM TUFOS DO ESMALTE NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL DE DENTES PERMANENTES

CINTIA DE LIMA GOUVEIA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (cintialgouveia@hotmail.com)

FREDERICO BARBOSA DE SOUSA - Orientador

MORFOLOGIA - CCS - (fredericosousa@hotmail.com)

Objetivo: Realizar um estudo comparativo entre os volumes minerais do tufo do esmalte com aqueles de áreas sem tufos em esmalte de dentes humanos permanentes normais. Metodologia: Cortes transversais por desgaste de dez elementos dentais humanos permanentes com esmalte maduro hígido foram obtidos. Em cada amostra, foram traçadas duas linhas transversais, uma passando por um tufo (transversal tufo, TF) e outra passando por esmalte sem tufo (transversal controle, TC), ao longo das quais foram localizados pontos histológicos para quantificação do volume mineral através de radiomicrografia. Nas transversais tufo e controle de cada amostra, os pontos histológicos foram divididos em área tufo (incluídos na distância da junção amelo-dentinária até a porção final do tufo) e área supra-tufo. Resultados: Os volumes minerais variaram de 71% a 98%, sendo os menores valores encontrados na área tufo. Tanto nas áreas tufo como nas áreas supra-tufo, os volumes minerais das LTs e LCs não apresentaram diferenças estatisticamente significantes (ANOVA, p > 0,05), enquanto que os volumes da área tufo foram menores (p < 0,0001) do que os da área supra-tufo. Concluímos que os tufos não são áreas hipomineralizadas em relação às áreas adjacentes sem tufos.

Palavras-Chave: ESMALTE DENTAL, TUFO, BIOQUÍMICA





594

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE ESPACIAL DO VOLUME DE ÁGUA E MATÉRIA ORGÂNICA EM ÁREAS COM E SEM TUFOS DO ESMALTE NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL DE DENTES PERMANENTES

MARIA LUISA DE ALENCAR E SILVA LEITE - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (MARIALUISA ASL@HOTMAIL.COM)

FREDERICO BARBOSA DE SOUSA - Orientador

MORFOLOGIA - CCS - (fredericosousa@hotmail.com)

Objetivo: realizar um estudo comparativo entre os volumes bioquímicos de matéria orgânica e de água (fortemente e fracamente aderidas) do tufo do esmalte com aqueles de áreas sem tufos em esmalte de dentes humanos permanentes. Metodologia: Cortes transversais por desgaste de dez elementos dentais humanos permanentes com esmalte maduro hígido foram obtidos. Em cada amostra, foram traçadas duas linhas transversais, uma passando por um tufo (transversal tufo, TF) e outra passando por esmalte sem tufo (transversal controle, TC), ao longo das quais foram localizados pontos histológicos para quantificação dos volumes orgânico e de água através da interpretação da birrefringência medida no microscópio de luz polarizada. Nas transversais tufo e controle de cada amostra, os pontos histológicos foram divididos em área tufo (incluídos na distância da junção amelo-dentinária até a porção final do tufo) e área supra-tufo. A água fracamente aderida foi relacionada àquela perdida após 48 h a 25º C e 50% de umidade relativa do ar. Resultados: 260 pontos foram analisados. Os volumes de água total variaram de 4-9% e os de matéria orgânica variaram de 0,2-16%, com os valores crescendo em direção à superfície do esmalte. Os volumes de água fracamente aderida, entretanto, se apresentaram estáveis ao longo das transversais (média de 1,25 % ± 0,61). Os prismas escuros, característicos dos tufos, apresentaram opacidade e ausência de cores de interferência, sugerindo a existência de espaços grandes, incompatíveis com o esmalte normal. Não houve diferenças estatisticamente significantes (Anova, p > 0,05) quanto aos volumes orgânico e de água total entre as transversais tufo e controle, tanto na área tufo como na supra-tufo. Conclusões: os tufos apresentam prismas com espaços grandes, compatíveis com linhas de fratura (como ocorre nas lamelas) e se localizam numa região com volumes orgânico e de água semelhante àquela onde não há tufo ao longo da proximidade da junção amelo-dentinária.

Palavras-Chave: ESMALTE DENTAL, TUFO, BIOQUÍMICA





595

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO GENGIVAL E HIGIENE ORAL DE CRIANÇAS

ISMÊNIA ALVES CÓRLETT - Voluntário(a) - PIVIC ODONTOLOGIA - (ISMENIA_CORLETT@HOTMAIL.COM)

ISABELA ALBUQUERQUE PASSOS - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (isabelaapassos@yahoo.com.br)

As pesquisas epidemiológicas de prevalência de gengivite e higiene oral em crianças são imprescindíveis para subsidiar o planejamento de políticas preventivas e assistenciais de saúde oral. Os objetivos desse trabalho foram avaliar a qualidade da higiene oral de crianças; determinar a prevalência e a severidade da gengivite de crianças; e relacionar a presença e a severidade da gengivite ao acúmulo de biofilme dentário evidenciado e visível. Tratou-se de um estudo exploratório, observacional e transversal onde foram avaliadas 26 crianças de ambos os gêneros, idade de 5 a 6 anos, regularmente matriculadas na Escola de Educação Básica da UFPB, João Pessoa. Os índices aplicados foram: índice de higiene oral simplificado (IHOS), índice de sangramento gengival (ISG) e índice de placa visível (IPV). Os dados foram transferidos para um banco de dados informatizado e analisados por meio do programa estatístico. Foram empregadas técnicas de estatística descritiva. Das 26 crianças avaliadas, a prevalência de gengivite foi de 53,8 %, sendo a severidade suave detectada em 100% das crianças. A média de IPV foi de 13,23%, com mínimo de 0,0% e máximo de 40%. A higiene oral satisfatória foi detectada em 92,3% das crianças. Das crianças com biofilme visível 56,0% (14) também apresentaram gengivite. O biofilme visível foi apresentado em 96,15% das crianças. Conclui-se que a prevalência de gengivite foi alta, sendo de severidade suave. A higiene oral foi considerada satisfatória, sendo a gengivite presente na maioria das crianças com biofilme visível.

Palavras-Chave: HIGIENE BUCAL, GENGIVITE, SAÚDE BUCAL





596

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREVALÊNCIA E SEVERIDADE DE ALTERAÇÕES DENTÁRIAS EM CRIANÇAS

PRISCILLA KELLY BATISTA DA SILVA LEITE - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (priscillaleitee@gmail.com)

ISABELA ALBUQUERQUE PASSOS - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (isabelaapassos@yahoo.com.br)

O objetivo desse estudo foi determinar a prevalência e severidade de alterações dentárias em crianças em crianças de 5 e 6 anos na Escola de Educação Básica da UFPB. A população foram todas as criancas de 5 e 6 anos matriculadas regularmente. A amostra foi composta por 26 criancas. O índice ceo-d, índice de má-oclusão preconizado pelo SB Brasil 2003 e índice de erosão recomendado por O'Sullivan foram aplicados. O exame clínico foi realizado por um único examinador, previamente calibrado, sob luz natural, na própria escola, sempre antes da entrega da merenda escolar, para não haver interferência sobre a distribuição do biofilme visível. Para o mesmo foram utilizados: espelho clínico nº 5, sonda periodontal WHO e material de proteção individual. A concordância intraexaminador foi aferida pelo teste Kappa. Os dados obtidos foram transcritos para uma ficha clínica padronizada, e analisados pela estatística descritiva com distribuição absoluta, relativa, média e percentual. A prevalência de cárie dentária foi de 58,3%. A média do ceo-d foi de 1,62; sendo o componente cariado o de maior contribuição (média de 1,23). A prevalência de má-oclusão foi de 69,2%. O sítio das lesões de erosão foram os elementos 51 e 61, todos somente na incisal, com menos da metade da superfície afetada e somente perda de esmalte, sem comprometimento de dentina. A prevalência de erosão foi de 15,4%. As crianças apresentaram elevadas prevalências de cárie, má-oclusão e erosão dentária, subsidiando medidas preventivas e curativas.

Palavras-Chave: OCLUSÃO DENTÁRIA, CÁRIE DENTÁRIA, EROSÃO DENTÁRIA





597

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREVALÊNCIA DE LESÕES MALIGNAS NA BOCA E ESTUDO HISTOMORFOLÓGICO DO CARCINOMA BASOCELULAR NOS LÁBIOS

DANIELLE PATRÍCIA NÓBREGA DE LIRA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (dannynobrega@hotmail.com)

MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (marize_rosa@yahoo.com.br)

OBJETIVO: Nesta pesquisa foi realizado um estudo retrospectivo das lesões malignas na boca no hospital DR Napoleão Laureano no período de 2008 a 2011 e uma avaliação histomorfologica do Carcinoma Basocelular (CBC) nos lábios. METODOLOGIA: Estudo foi do tipo retrospectivo e transversal. O universo constou de casos de lesões malignas diagnosticadas histopatologicamente e cadastradas no livro de registro do Serviço de Anatomia Patológica (SAP) do Hospital Dr. Napoleão Laureano (HNL) em João Pessoa/PB. A amostra constou de 723 casos de neoplasias malignas. De 115 casos de CBC nos lábios foram reavaliadas microscopicamente 33, por um patologista médico e bucal sendo classificadas de acordo com o protocolo da Sociedade Brasileira de Patologia. RESULTADOS: O câncer bucal acomete mais o gênero masculino, com 62,1% dos casos, na faixa etária de 61 a 80 anos de idade. O Carcinoma de Células Escamosas (CCE)é o tipo histológico mais frequente com 78,14% dos casos e a língua é a localização anatômica mais prevalente (31,5%). Em relação à graduação histológica, o CCE moderadamente diferenciado acometeu 62,4% dos casos. Para o CBC, o gênero feminino foi o mais acometido, com 53% dos casos, tendo como localização prevalente, o lábio superior, com 53,04% dos casos. Histomorfologicamente observou-se a variante sólida como a mais ocorrente (60,6%), a ulceração ocorreu em 51,51% e a diferenciação escamosa em 21,21% dos casos. CONCLUSÃO: Concluiu-se que o câncer bucal é um problema de saúde pública e que o CBC nos lábios é uma lesão frequente, sendo importante a realização de campanhas sobre câncer de pele, para a maior conscientização das pessoas sobre esta patologia. Quanto ao estudo microscópico do CBC fazse necessário, outras pesquisas na área médica para possíveis comparações.

Palavras-Chave: EPIDEMIOLOGIA, NEOPLASIAS BUCAIS, CARCINOMA BASOCELULAR





598

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO PROSPECTIVO DO CÂNCER BUCAL EM LABORATÓRIO DE ANATOMIAPATOLÓGICA BUCAL

FLAVIO CESAR FERNANDES DE ARAUJO JUNIOR - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (flaviocfa@hotmail.com)

MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (marize_rosa@yahoo.com.br)

Este estudo objetivou verificar a prevalência de lesões bucais através de exames anatomopatológicos de biópsias encaminhadas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) e Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do Município de João Pessoa-PB ao Laboratório de Patologia Bucal (LPB) do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Estudo do tipo prospectivo e transversal. A amostra constou das fichas de biópsias encaminhadas pelas Unidades de Saúde da Família (USFs) e CEOs, com os respectivos laudos histopatológicos. Os dados coletados como: gênero, idade, tipo de biópsia, localização anatômica e tempo da doença foram submetidos à estatística descritiva utilizando-se o Software Statistical Package for the Social Sciences (Versão PASW Statistcs 17). Os diagnósticos histopatológicos foram agrupados segundo a classificação de Neville et al., (2009). Entre as 112 lesões diagnosticadas, 38,4% foram obtidas por biópsia incisional e 61,6% por biópsia excisional, sendo 88,4% lesões benignas e 11,6% lesões malignas. A Hiperplasia Fibrosa Inflamatória foi a lesão mais frequente, sendo a língua o sítio anatômico mais acometido e o Distrito Sanitário II (25,89%) encaminhou o maior número de lesões. O perfil epidemiológico demonstrado pelo estudo evidencia que indivíduos do gênero feminino, na quarta década de vida foram os mais acometidos pelas patologias. Ao avaliar a concordância entre diagnóstico clínico e histopatológico, evidenciou-se que 67,9% dos casos não houve concordância. Conclui-se que há necessidade de mais estudos epidemiológicos prospectivos em laboratório de patologia bucal com enfoque nos USFs e CEOs, proporcionando referenciais para a elaboração de estratégias de prevenção e tratamento das lesões bucais diagnosticadas.

<u>Palavras-Chave</u>: CÂNCER BUCAL, EPIDEMIOLOGIA, PATOLOGIA BUCAL





599

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA QUEILOSCOPIA NA IDENTIFICAÇÃO FAMILIAR

LARISSA CHAVES CARDOSO FERNANDES - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (larissaccfernandes@gmail.com)

PATRICIA MOREIRA RABELLO - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (patriciamrabello@ig.com.br)

Este trabalho teve o objetivo de investigar comparativamente o princípio da unicidade da Queiloscopia em irmãos gêmeos monozigóticos, irmãos não gêmeos e indivíduos que não possuíam herança genética em comum. O Estudo foi cego e transversal, quantitativo, de abordagem indutiva e observação direta extensiva. Para tal procedeu-se com a coleta de 120 fichas queiloscópicas, divididas em três grupos de 20 pares de irmãos gêmeos monozigóticos, 20 pares de irmãos não gêmeos e 20 pares de indivíduos aleatórios. Os 03 grupos foram pareados entre si. Procedeu-se com a avaliação da espessura, comissuras e sulcos labiais, sendo os últimos classificados em 08 subquadrantes labiais em: I - vertical completo; I - vertical incompleto; II - bifurcados; III entrecruzados; IV - reticulares e V - indefinidos. Verificou-se que em relação às comissuras labiais, obteve-se uma concordância de 100% para os gêmeos, 75% para irmãos não gêmeos e de 35% entre pares de indivíduos não parentes, com p<0,001. Quanto à análise da espessura labial, observou-se um percentual de coincidências de 30% para indivíduos sem grau de parentesco genético, em detrimento daquele encontrado para irmãos gêmeos (65%) e não gêmeos (65%) com p=0,038. Na avaliação comparativa do padrão sulcular predominante do lábio superior, constatou-se um relevante percentual de coincidências entre os gêmeos (80%), 65% entre os irmãos não gêmeos e 20% para os indivíduos não parentes (p<0,001). Quanto ao sulco prevalente no lábio inferior, observou-se um índice de 80% de coincidências entre gêmeos, 55% entre não gêmeos e 45% no grupo sem parentesco (p=0,067). Conclui-se portanto, que os gêmeos monozigóticos obtiveram um relevante percentual de coincidências queiloscópicas, incluindo os sulcos labiais. Tais coincidências também estiveram presentes entre os irmãos biológicos não gêmeos, enquanto não parentes apresentaram divergências estatisticamente significantes dos demais grupos, enfatizando que o padrão sulcular presente no lábio tende a responder às influências genéticas de parentesco.

Palavras-Chave: ODONTOLOGIA LEGAL, LÁBIO, IDENTIFICAÇÃO





600

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

DISCURSO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

MARCOS ANDRÉ AZEVEDO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (marcosandre.1991@hotmail.com)

RICARDO DIAS DE CASTRO - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (ricardodiasdecastro@yahoo.com.br)

Objetivo: Analisar os projetos político-pedagógicos das escolas municipais da cidade de João Pessoa -PB em relação às propostas voltadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Metodologia: Foi realizada uma análise documental com abordagem qualitativa a partir da técnica de análise de conteúdo. Do universo composto por 127 instituições de ensino, 22 PPPs, de escolas selecionadas aleatoriamente, por critério probabilístico, formaram a amostra. Estes foram analisados segundo os seguintes critérios: articulação com a USF local; avaliação de condições de saúde; prioridades para saúde bucal, nutricional e para promoção de práticas corporais; educação para a saúde sexual e prevenção das DST/AIDS e práticas para uma cultura de paz/não violência. Resultados: Verificou-se que 12 (54,54%) escolas referem possuir articulação das com as Unidades de Saúde da Família e apenas 15 (68,18%) citam algum tipo de avaliação das condições de saúde das crianças. 9 (40,90%) projetos apresentam estratégias voltadas para saúde bucal. Quanto a prioridades para saúde nutricional, apenas 10 (45,45%) escolas planejam atividades relacionadas. A maioria das escolas planeja ações relacionadas à promoção de práticas corporais, educação sexual, prevenção do uso de drogas e promoção à cultura de paz, correspondendo a 20 (90,90%), 15 (68,18%), 12 (54,54%) e 17 (77,27%) das escolas, respectivamente. Entretanto, em alguns pontos as propostas contidas nos PPPs são pontuais e raramente citadas como atividades de prevenção e promoção em saúde de forma contínua e atreladas a mecanismos de planejamento e avaliação. Conclusão: Há uma carência em relação ao planejamento das escolas e unidades de saúde locais para o desenvolvimento de atividades relacionadas à saúde, revelando a dificuldade da prática da atenção integral ao indivíduo no ambiente escolar.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO E SAÚDE, SAÚDE DA CRIANÇA, SAÚDE COLETIVA





601

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIADERENTE IN VITRO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE CITRUS AURANTIUM VAR. DULCIS (LARANJA DOCE), DE CITRUS RETICULATA V.TANGERINE (TANGERINA) E DE CITRUS LIMON (LIMÃO SICILIANO) SOBRE BACTÉRIAS FORMADORAS DO BIOFILME DENTÁRIO

ANA LUIZA ALVES DE LIMA PÉREZ - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (analuiza_perez@yahoo.com.br)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Objetivo: avaliar a atividade antibacteriana dos óleos essenciais (OE) de Citrus aurantium var. sinensis (Laranja Pêra) (P1), de Citrus reticulata (Tangerina Cravo) (P2), de Citrus limon (Limão Siciliano) (P3) e Clorexidina 2% (CP) sobre Streptococcus mutans (ATCC 25175) (M1), S. oralis (ATCC 10557) (M2), S. salivarius (ATCC 7073) (M3), Eikenella corrodens (ATCC 23834) (M4), e Enterococcus faecalis (ATCC 29212) (M5), além da atividade antiaderente em esmalte bovino dos três OE sobre M1. Metodologia: A atividade antibacteriana dos OE foi determinada pela CIM e CBM. A CIM foi obtida pela técnica da microdiluição, inserindo 100μL de caldo BHI, 100μL da diluição dos produtos e 10μL do inoculo. A CBM foi obtida pela semeadura (10μL) em MH das diluições correspondentes a CIM, 2CIM e 4CIM. A atividade antiaderente foi determinada pela CIMA. Foram confeccionados corpos de prova de bloco de esmalte bovino e foram esterilizados em autoclave. A CIMA foi obtida pela avaliação dos OE nas concentrações CIM, 2CIM e 4CIM. Após a incubação por 48h, os corpos de prova foram transferidos para tubos de ensaio com NaCl 0,85% e agitados em Vortex. Dispersaramse os microrganismos aderidos aos corpos de prova, diluídos 10 e 100 vezes em água destilada estéril, transferidos para placas de MH, avaliados em duplicata, incubados por 48 horas e determinado o número de UFC/mL. Para análise em MEV os blocos de esmalte bovinos foram fixados. Resultados: A CIM de P1 variou entre 8% e 4%, sendo as cepas M1 e M3 as mais susceptíveis e só apresentou CBM frente a M1 e M5 na concentração de 8%. O óleo essencial de P3 não apresentou CIM frente a M5 nas concentrações testadas e não apresentou CBM frente a nenhuma cepa avaliada. O óleo essencial de P2 só foi capaz de inibir o crescimento de M1 e M3 na concentração de 8%. Os óleos essenciais de P1 e P2 foram capazes de inibir a aderência do M1 ao esmalte bovino nas concentrações testadas. Conclusões: Os produtos testados apresentaram atividade antibacteriana, sendo melhores resultados observados para P1. O OE P3 não foi capaz de inibir a aderência do M1 ao esmalte bovino.

Palavras-Chave: PRODUTOS BIOLÓGICOS, CÁRIE DENTÁRIA, BIOFILME





602

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O ACESSO AO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL EM JOÃO PESSOA - PB, BRASIL PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: PERSPECTIVA DOS CUIDADORES

ANDREIA MEDEIROS RODRIGUES CARDOSO - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (andreiamedeiros29@yahoo.com.br)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Objetivo: Avaliar o acesso e identificar as barreiras ao cuidado em Saúde Bucal de Pacientes com necessidades especiais em João Pessoa - PB, a partir das perspectivas de seus cuidadores. Metodologia: Utilizou-se abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista. Participaram do estudo 129 dos 176 cuidadores de PNEs identificados nas Unidades de Saúde de João Pessoa-PB, selecionados por conveniência. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas descritivamente e qualitativamente (técnica do Discurso do Sujeito Coletivo - DSC). Resultados: Segundo relato dos cuidadores, os diagnósticos das PNEs identificadas foram: Paralisia Cerebral (n=46; 35,6%), Deficiente motor sem diagnóstico conclusivo (n=28; 21,7%), Síndrome de Down (n=19; 14,7%), Deficiente mental sem diagnóstico conclusivo (n=18; 13,9%), Mielomeningocele (n=7; 5,4%), Hidrocefalia (n=5; 3,9%), Síndrome de Rett (n=3; 2,3%) e Síndrome de West (n=3; 2,3%). O acesso ao dentista foi obtido por 67,4% (n=87) das PNEs, sendo 64,3% (n=56) no setor público. Com relação à periodicidade das consultas odontológicas, 48,8% (n=63) das PNEs não realizaram atendimento nos últimos 12 meses. Dificuldades para obter o acesso foram encontradas por 65,1% (n=84) das PNEs, entre elas, baixa oferta de dentistas para atender PNEs (48,8%; n=63), demora no agendamento (11,6%; n=15) e indisponibilidade de realizar o procedimento com anestesia geral (4,6%; n=6). O atendimento de 55,8% (n=72) das PNEs foi realizado por dentistas não especialistas em Odontologia para PNEs. O DSC obtido da percepção sobre o cuidado em saúde bucal foi: O cuidado em SB são medidas de prevenção, tratamento e controle, através da higienização e eliminação de hábitos deletérios, além do acompanhamento periódico com o dentista. Conclusão: O acesso ao cuidado em saúde bucal das CDM é difícil, apresentando como barreiras: baixa oferta de dentistas para atender pacientes especiais, demora no agendamento e escassa disponibilidade de procedimentos com anestesia geral.

Palavras-Chave: SAÚDE BUCAL, PACIENTES ESPECIAIS, SAÚDE COLETIVA





603

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E ANTIADERENTE DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE PRÓPOLIS, DE SALVIA DIVINORUM (SÁLVIA), E DA FOLHA DE MYRCIARIA CAULIFLORA BERG. (JABUTICABEIRA) SOBRE FUNGOS DO GÊNERO CÂNDIDA: ESTUDO IN VITRO

GABRIELA DANTAS ROCHA XAVIER - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (gabidrx@yahoo.com.br)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Objetivou-se avaliar a atividade antifúngica e antiaderente dos óleos essenciais (OE) de Laranja Pêra (P1), Tangerina Cravo (P2), Limão Siciliano (P3) e Clorexidina 2% (CP) sobre C. albicans (M1), C. krusei (M2) e C. tropicalis (M3). A CIM (atividade antifúngica) foi obtida pela técnica da microdiluição, inserindo na placa Caldo Sabouraud Dextrose (SD), a diluição dos produtos e o inóculo. A CFM foi obtida pela semeadura em Agar SD das diluições correspondentes a CIM, 2CIM e 4CIM. O CP serviu de controle em todos os testes e a CIM foi realizada em triplicata. A CIMA (atividade antiaderente) foi obtida pela avaliação dos OE nas concentrações CIM, 2CIM e 4CIM. Em tubos de vidro foram adicionados: um corpo de prova, suspensão fúngica, Caldo SD 2% e a diluição do OE. Após a incubação por 48h, os corpos de prova foram transferidos para tubos de ensaio com NaCl 0,85% e agitados em Vortex. Dispersaram-se os microrganismos aderidos aos corpos de prova, diluídos 10 e 100 vezes em água destilada estéril, transferidos para placas de Agar SD 4%, avaliados em duplicata, incubados por 48 horas e determinado o número de UFC/mL para cada corpo de prova. Para análise em MEV os blocos de resina acrílica foram fixados. Frente o M1, o P1 teve melhor atuação e o P3 não apresentou atividade. Frente M2 apenas o P2 teve atividade e nenhum óleo essencial inibiu a M3. Concluiu-se que os produtos testados apresentam atividade antifúngica, sendo melhores resultados observados para P2. O P2 inibiu a aderência do M1 e M2 à resina acrílica, porém o P1 não inibiu.

Palavras-Chave: FITOTERAPICO, SAUDE BUCAL, PLANTAS MEDICINAIS





604

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL AOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM JOÃO PESSOA PARAÍBA

VANESSA FEITOSA ALVES - Voluntário(a) - PIVIC ODONTOLOGIA - (VANESSAFALVES@HOTMAIL.COM)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Objetivou-se Avaliar o cuidado em Saúde Bucal (SB) oferecido ao Paciente com Necessidade Especial (PNE) na perspectiva dos cirurgiões- dentistas (CD) em João Pessoa-PB. Trata-se de uma estudo transversal por meio de entrevistas semi-estruturadas, as quais foram gravadas, transcritas e analisadas quanti e qualitativamente pela Técnica Qualitativa de Análise de Conteúdo. A amostra foi composta por 71 cirurgiões-dentistas da Atenção Básica e 3 da Atenção Secundária de João Pessoa. Foram realizadas. De acordo com o relato dos CD: os CDs ofertam o cuidado no SB para PNE, os procedimentos preventivos e curativos (47,9%); não há a realização da busca ativa (56,3%). As intervenções em SB necessárias não são realizadas (78,9%), a resistência do paciente (49,3%) e precária estrutura da USB (8,5%) são as principais dificuldades; os PNE são encaminhados para o setor secundário (74,6%). Conclui-se que o cuidado em SB aos PNEs é ofertado no município de João Pessoa e intermeia os procedimentos básicos preventivos e curativos. Porém apresenta dificuldades devido à quebra da integralidade da rede assistencial, falta de resolubilidade efetiva da atenção básica e limitação do CD.

Palavras-Chave: SAUDE BUCAL, RECURSOS HUMANOS, ODONTOLOGIA





605

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL PARA PORTADORES DE COAGULOPATIAS NO ESTADO DA PARAÍBA: VISÃO DOS PACIENTES E/OU SEUS CUIDADORES

CARLA RAMOS DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (carlaramoso@yahoo.com.br)

ANA MARIA GONDIM VALENCA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (anaval@terra.com.br)

Esse trabalho se propôs a descrever o perfil dos pacientes portadores de hemofilia assistidos nos Hemocentros de João Pessoa e Campina Grande/PB, quanto a aspectos demográficos, coagulopatia apresentada, qualidade e uso do serviço, frequência de escovação, autopercepção em qualidade de vida e saúde e acesso a serviços odontológicos. Consistiu num estudo transversal e prospectivo, de natureza descritiva, com abordagem quanti-qualitativa, sendo a coleta de dados realizada mediante entrevista. Os dados foram analisados descritivamente e qualitativamente, pela análise de conteúdo de Bardin. Dos 105 pacientes 85,7%(n=90) são hemofílicos, predominando esta condição no sexo masculino (88,6%;n=93) e a Hemofilia A leve (34,3%;n=36), com idade média de 23,7 anos. Quanto à assistência odontológica ofertada pelo Hemocentro, 47,6% (n=50) classificaram como ótima. Em relação ao motivo de visita ao dentista e a frequência de escovação: 55,2% (n=58) relataram evisões e 57,1%(n=60) afirmaram escovarem os dentes 3 vezes ou mais por dia. Sobre ter recebido ou não orientação acerca da dieta 68% (n=64,8) responderam não, e escovação 89% (n=84,8) alegaram que sim. Quanto à autopercepção sobre qualidade de vida, o nível de satisfação com a saúde e necessidade de tratamento dentário, os valores foram, respectivamente: 42,9%(n=45), boa; 54,3%(n=57), satisfeitos; e 75,2% (n=79) acham que precisam. 73,3% (n=77) relataram ausência de dor dentária nos últimos 6 meses. 70,5% (n=74) dos pacientes compareceram ao consultório odontológico há menos de um ano. Na abordagem qualitativa, houve relatos de dificuldade no acesso físico aos serviços de saúde, além de não saberem formular um conceito sobre cuidado em saúde bucal. Conclui-se que o sexo predominante foi o masculino, sendo a Hemofilia A leve a condição mais prevalente; a procura pelo dentista é motivada por revisões; os pacientes não relataram dor dentária recentemente, possuíam higienização bucal favorável, se mostraram satisfeitos quanto ao atendimento odontológico, qualidade de vida e com sua saúde.

Palavras-Chave: CUIDADO, SAÚDE BUCAL, COAGULOPATIAS





606

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA -PB

MARIA ELISA MARTINS MOURA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (mariaelisa_martins@hotmail.com)

ANA MARIA GONDIM VALENCA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (anaval@terra.com.br)

Câncer pediátrico corresponde a 2% das neoplasias malignas e constitui uma das principais causas de morte por doença nesta faixa etária, por isso, objetivou-se avaliar o estado de saúde bucal de 72 pacientes de 3 a 24 anos em atendimento no serviço de oncologia em um hospital pediátrico de referência na Paraíba, Brasil. A neoplasia de base e o tratamento médico foram coletados a partir dos prontuários médicos e um exame clínico da cavidade oral foi realizado, usando códigos e critérios adotados pelo SBBrasil. Realizou-se uma análise exploratória dos dados mediante estatística descritiva e analítica (teste Qui-quadrado; p-valor<0,05). Dos 72 pacientes, 59,7% (n=43) eram do sexo masculino e a faixa etária mais prevalente foi dos 10 aos 14 anos. A leucemia linfóide aguda foi a neoplasia de base mais observada (36,0%, n=26). O CPOD variou de 0-17 (média 2,96), com 26% (n=16) dos pacientes livres de cárie, enquanto o ceod variou de 0-10 (média 3,56), com 19,4%(n=7) com valor 0 e 7. Houve sangramento à sondagem em 58,1% (n=25) e presença de cálculo em 48,8% (n=21) dos pacientes. Em 29 pacientes não foram coletadas essas informações devido às condições clínicas. As comorbidades mais registradas foram alopecia (34,7%; n=25) e mucosite (27,7%; n=20). Não houve caso de fluorose e apenas um paciente com fratura de esmalte. A relação oclusal dos elementos decíduos e permanentes e o uso e necessidade de prótese dentária não diferiram da população saudável. O tratamento médico mais realizado foi a quimioterapia exclusivamente e o odontológico foi a aplicação verniz fluoretado. A presença de cárie, cálculo e sangramento foram frequentes entre os pacientes, mas esses resultados não foram associados com a neoplasia de base e ao sexo, porém houve um elevado número de crianças com comorbidades associadas à doença de base e ao tratamento oncológico.

Palavras-Chave: SAÚDE BUCAL, PACIENTES ONCOLÓGICOS, EPIDEMIOLOGIA





607

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA PB: O OLHAR DOS PACIENTES E/OU SEUS CUIDADORES

TAMIRES VIEIRA CARNEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (t.vieiracarneiro@yahoo.com.br)

ANA MARIA GONDIM VALENCA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (anaval@terra.com.br)

O câncer infantil se destaca entre as doenças crônicas infantis por apresentar alta incidência e repercussões na vida da criança e da família. Objetivou-se analisar o cuidado em saúde bucal ofertado aos pacientes oncológicos de 0 a 18 anos, assistidos no Hospital Napoleão Laureano (HNL), João Pessoa, Paraíba. Foram realizadas entrevistas, gravadas em áudio, com os pacientes maiores de 12 anos e os cuidadores das crianças menores de 12, sendo os dados analisados pela técnica de análise de conteúdo de Bardin. Mediante as 84 entrevistas foram desenvolvidas seis categorias, a saber: Acesso aos serviços de saúde - apenas 16,6% relataram alguma dificuldade; Acesso físico ao HNL - 40,4% se deslocam até o hospital em carros da prefeitura; Atendimento odontológico - 52,3% são usuários das unidades básicas de saúde; Concepção de cuidado em saúde bucal dos pacientes e/ou seus cuidadores - 64,2% citaram dieta e/ou má higiene bucal; Percepção sobre qualidade de vida e satisfação com a saúde - 70,2% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a saúde; 63,0% afirmam ter uma qualidade de vida boa ou muito boa; Problemas de Saúde em decorrência do tratamento oncológico - mais citados: enjôo (27,2%) e vômito (14,2%); considerando apenas a cavidade bucal, os mais referidos foram: Mucosite (11,0%) e xerostomia (1,2%). Conclui-se que os pacientes não enfrentaram dificuldades em receber atendimento, se locomoveram até o hospital preferencialmente em carros cedidos pelas prefeituras de suas cidades de origem, a maioria recebeu atenção odontológica nas unidades de saúde da família, tem em sua concepção sobre cuidado em saúde bucal a relação entre dieta cariogênica e má higiene, e a maioria estava satisfeita ou muito satisfeita com sua saúde, afirmando ter uma qualidade de vida boa ou muito boa, referindo como efeito mais frequente decorrente do tratamento enjôo e, na cavidade bucal, a mucosite. DESCRITORES: Promoção da

Palavras-Chave: CUIDADO EM SAÚDE BUCAL, ONCOLOGIA PEDIÁTRICA, PESQUISA QUALITATIVA





608

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS NOS SEIOS MAXILARES PRESENTES EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

CAMILA ROCHA GOUVEIA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (camilarocha_@hotmail.com)

LINO JOAO DA COSTA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (linoj@uol.com.br)

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar radiograficamente, por meio de levantamento epidemiológico, a prevalência de alterações patológicas unilaterais ou bilaterais nos seios maxilares em radiografias panorâmicas e relacioná-las com a faixa etária e o gênero do paciente. O levantamento foi documental, prospectivo e feito a partir da análise de 1030 imagens digitalizadas das radiografias de pacientes atendidos em uma clinica radiológica particular especializada na cidade de João Pessoa - PB. Nos resultados, observou-se um total de 502 pacientes acometidos por alguma patologia no seio maxilar, perfazendo uma prevalência de 48,7% da amostra, onde 62,8% era do gênero feminino, 55,9% apresentava alteração patológica bilateral e 61,3% correspondendo a faixa etária de 01 a 30 anos de idade.

Palavras-Chave: RADIOGRAFIA PANORÂMICA, SEIO MAXILAR, DIAGNÓSTICO POR IMAGEM





609

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

UM ESTUDO DE COORTE DOS USUÁRIOS HIPERTENSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB

ALEXANDRE AUGUSTO DE BRITO PEREIRA GUIMARÃES - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (alexandreguim@gmail.com)

NEIR ANTUNES PAES - Orientador

ESTATÍSTICA - CCEN - (antunes@de.ufpb.br)

Trata-se de um estudo observacional e descritivo dos indicadores de HAS do Sistema de Informação HIPERDIA das ESFs do município de João Pessoa entre os anos 2008 e 2010. Foram contempladas na amostra aleatória probabilística 36 equipes de Saúde da Família, resultando em um total de 343 hipertensos em 2009 e 321 em 2010. O novo levantamento será realizado em 2011 com a mesma coorte. Os questionários estão estruturados em oito dimensões com perguntas mensuradas na escala de Likert. Para a comparação dos níveis de respostas fornecidos nos três momentos da coorte de usuários hipertensos, traçam-se os seguintes objetivos específicos a serem atingidos neste plano de trabalho que abrange o município de João Pessoa: - Apoiar no planejamento da pesquisa de campo; - Levantar as informações contidas nos questionários; - Montar o bando de dados; - Avaliar a consistência e confiabilidade das informações; - Verificar a situação de acompanhamento desses usuários. Com os produtos finais deste plano de trabalho busca-se contribuir na formação de uma base de dados inédita no Brasil. Tem-se como principais resultados e produtos esperados: 1 Obter um diagnóstico do grau de satisfação dos usuários hipertensos da ESF na prevenção e controle da pressão arterial no município; 2. A construção e monitoramento de uma coorte inédita de hipertensos do modelo de atenção na Paraíba (possivelmente no país) que possa ter desdobramentos ainda maiores em anos subseqüentes. 3. Subsidiar a formulação de políticas públicas que contemplem ações de controle da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) no SUS; 4. Disponibilizar informações aos serviços de Atenção Básica para subsidiar o planejamento e execução das ações de controle da HAS em nível local do SUS; 5. Contribuir com os gestores municipais de saúde no planejamento, organização, gerência, monitoramento e avaliação das ações de controle da HAS. Do Relatório Técnico gerado desta investigação pretende-se que seja escrito um artigo e divulgado em eventos locais, regionais e nacionais.

Palavras-Chave: HIPERTENSÁO, ESTRATÉGIA SAÚDE FAMÍLIA, SERVIÇOS DE SAÚDE





610

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE RETROSPECTIVA DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS ENTRE MULHERES

LIVIA REIS DUARTE - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (liviareisdjp@hotmail.com)

STENIO MELO LINS DA COSTA - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (steniom@yahoo.com.br)

Avaliar a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - aids, epidemiologicamente bem como suas variáveis clínicas e sociodemográficas é uma das estratégias para o controle da epidemia. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise retrospectiva do perfil clínico-epidemiológico das mulheres com aids assistidas pelo Serviço de atendimento especializado (SAE) do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) no município de João Pessoa, Paraíba. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa epidemiológica descritiva de fonte secundária de dados. A população foi formada por mulheres soropositivas atendidas no HULW, sendo os dados coletados no período 2009 - 2011. As variáveis investigadas foram: idade, cor, grau de escolaridade, ocupação, renda familiar, categoria de exposição, estado civil e, caso existam, patologias associadas. Conclusões: A população investigada foi, na sua maioria, formada por mulheres adultas jovens; com união estável; heterossexuais, o que vem a corroborar com a heterossexualização da epidemia; com baixo grau de instrução e baixa renda, o que relaciona-se com a pauperização da aids. Observou-se ser necessários mais estudos no intuito de promover ações de controle desta epidemia.

Palavras-Chave: AIDS, EPIDEMIOLOGIA, MULHERES





611

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IDENTIFICAÇÃO DA MICROBIOTA HOSPITALAR ATRAVÉS DE MICROCULTIVO DE COLÔNIAS FÚNGICAS ANEMÓFILAS

AMANDA PRISCILA SILVA MOREIRA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (amandapriscilaagro@gmail.com)

ANNE EVELYNE FRANCO DE SOUZA - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (anne@cca.ufpb.br)

É comum que no meio ambiente existam colônias de fungos não patogênicos, os chamados fungos anemófilos ou ambientais. Porém, estes podem se tornar contaminantes através da sedimentação de seus esporos, revelando-se oportunistas e transformando-se em patógenos potenciais ao homem e aos animais, provocando principalmente doenças alérgicas. Por exigirem condições particulares para passar do saprofitismo à patogenicidade, verificou-se a necessidade de uma investigação aeromicológica da microbiota fúngica anemófila em vários ambientes hospitalares, como ambulatórios, enfermarias, laboratórios e centro cirúrgico do Hospital Veterinário do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (HV/CCA/UFPB). Para coleta, será utilizado o método de exposição ao ar de placas de Petri contendo Ágar Sabouraud Dextrose, meio específico para crescimento fúngico. Serão analisados cinco setores do HV/CCA/UFPB, no período de agosto de 2011 a julho de 2012, onde serão realizadas coletas mensais. A diversidade e freqüência dos fungos anemófilos torna-se preocupante, visto que esses ambientes comportam uma demanda apreciável de pessoas e animais expostas constantemente à contaminação.

Palavras-Chave: FUNGOS ANEMÓFILOS, AMBIENTE HOSPITALAR, ALERGIAS RESPIRATORIAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICABILIDADE DOS CONCEITOS DA GASTRONOMIA HOSPITALAR: PERCEPÇÃO DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS NA PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES

ILÁRIA ELIAS BARBOSA BRAGA - Voluntário(a) - PIVIC

NUTRIÇÃO - (ilaria.elias@hotmail.com)

PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (patriciaprs@gmail.com)

A gastronomia pode ser considerada a união de uma ampla diversidade de definições referindo-se a transformação dos ingredientes em preparações que ofereçam o prazer durante a alimentação. Dentro desse contexto a gastronomia hospitalar, tenta agregar novos valores ao antigo conceito da comida hospitalar insípida, atribuindo novas definições e novos conceitos para esse tipo de alimentação. Desta forma, este trabalho teve como objetivo verificar a importância do conceito de Gastronomia Hospitalar nos estabelecimentos da cidade de João Pessoa - PB, avaliando sua aplicação e seu entendimento sob a ótica dos sujeitos envolvidos na produção das refeições hospitalares , tentando assim traçar um perfil da aplicabilidade dos conceitos de gastronomia como aliada na terapêutica. Os resultados encontrados quanto a avaliação da equipe levam a conclusão que antes do processo de implantação dos conceitos de gastronomia hospitalar nos serviços de alimentação é importante conscientizar os sujeitos envolvidos no processo produtivo sobre a importância destes conceitos para agregar qualidade a estada do paciente no hospital, acarretando assim uma melhora no seu estado de saúde.

Palavras-Chave: CONCEITOS GASTRONOMIA, PERCEPÇÃO DOS SUJEITOS, REFEIÇÕES

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

612





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO EM RESTAURANTES FAMILIARES

JÉSSICA LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

HOTELARIA - (jessicalima bans@hotmail.com)

PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (patriciaprs@gmail.com)

O restaurante sendo conceituado como um estabelecimento que produz e fornece alei mentos prontos ao consumo, tem como ponto primordial na qualidade a capacitação da sua equipe de trabalho, desta forma torna-se necessária a observação da existência da capacitação e qualificação da Mão de Obra dos restaurantes familiares do município de João Pessoa e traçar um perfil dos profissionais que trabalham nesta área. Os resultados encontrados são que 66% dos funcionários possuem ensino médio, um percentual de 47% tem faixa etária entre 21 e30 anos, sendo um total de 56% do sexo masculino. Quanto a capacitação 68% responderam que tinha qualificação anterior ao assumir a função atual e 84% da equipe respondeu positivamente ao conhecimento sobre as Boas Praticas de Fabricação.O perfil traçado reforça a importância da qualificação e dos treinamentos da equipe para garantia da qualidade dos alimentos servidos.

Palavras-Chave: QUALIFICAÇÃO, EQUIPES DE TRABALHO, RESTAURANTES FAMILIARES





614

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO EM RESTAURANTES ESPECIALIZADOS

THAYS DE SOUSA ARAÚJO - Voluntário(a) - PIVIC

HOTELARIA - (thays_sousa7@hotmail.com)

PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (patriciaprs@gmail.com)

O restaurante como estabelecimento fornecedor de alimentação pronta, tem a responsabilidade de fornecer as refeições de maneira integra e higiênica ao consumidor. Para tanto, a qualificação e o conhecimento dos funcionários sobre os procedimentos e processos adequados durante e após a manipulação dos alimentos, devem ser constantemente enfatizados pela gestão desses estabelecimentos, sendo assim, faz-se necessário avaliar a existência de preparo adequado e uma constante capacitação dessa mão-de-obra para assegurar a segurança alimentar dos restaurantes especializados do município de João Pessoa e traçar um perfil dos profissionais que trabalham nesta área. Os resultados para escolaridades são de 80% dos funcionários com ensino Médio completo, 60% tem idades entre 21 e30 anos, 80% do sexo masculino e 100% atestam a importância das Boas Praticas de Fabricação. Apesar de resultados satisfatórios existe a necessidade de reforçar os treinamentos e o monitoramento das atividades visando a manutenção da qualidade do serviço da equipe de trabalho.

Palavras-Chave: QUALIFICAÇÃO, EQUIPES DE TRABALHO, RESTAURANTES ESPECIALIZAD





615

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA PARAÍBA: A PERCEPÇÃO DOS GESTORES

MAYRA SOUSA GOMES - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (mayrinhasg@hotmail.com)

CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (chsmfreitas@hotmail.com)

O objetivo do estudo foi avaliar a Política Nacional de Saúde Bucal na atenção de média complexidade considerando o acesso, desempenho e efetividade dos Centros de Especialidades Odontológicas no Estado da Paraíba/Brasil, na busca da integralidade do cuidado e qualidade da atenção à saúde. A escolha dos municípios se deu a partir da listagem de CEOs credenciados pelo Ministério da Saúde, com no mínimo 2 anos de funcionamento. A amostra foi composta de 19 municípios, distribuídos em 4 estratos populacionais. O método escolhido foi o estudo de caso, com abordagem qualitativa e uso de diversas técnicas para obtenção e análise dos dados. A coleta de dados foi feita por dois pesquisadores através da observação direta nos municípios e realização de entrevistas. De modo geral, há um planejamento específico para ações de saúde bucal desenvolvidas nos CEOs, mas este não é articulado com as ações desenvolvidas no Programa Saúde da Família, sendo este planejamento realizado pelos gestores, sem a participação dos usuários. O acesso ainda não contribui para garantir a universalidade, a equidade e a integralidade. Apesar da ampliação da rede de serviços de média complexidade no Estado, favorecendo uma melhor acessibilidade geográfica, em muitos municípios a zona rural é extensa, distante, sem transporte, o que dificulta o acesso e evidencia-se ainda a falta de condições de trabalho adequadas para os profissionais. O acesso da população ao atendimento na média complexidade, o aumento em oportunidades de empregos, investimentos financeiros para a média complexidade, são avanços da atenção à saúde bucal com a implantação da política nacional de saúde bucal. Temos grandes desafios a superar como ampliar o acesso aos serviços de média complexidade, melhorar a organização dos serviços, melhoria da infra-estrutura e condições dignas de trabalho e de salários para os profissionais.

Palavras-Chave: POLÍTICAS E PROGRAMAS DE, AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS, SAÚDE BUCAL





616

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONSTRUÇÃO DO PERFIL DA SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR DA UFPB ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DAS FICHAS MÉDICAS INDIVIDUAIS PARA IDENTIFICAÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS QUE AFASTAM O PROFESSOR DA SALA DE AULA

KASSYA DOS SANTOS DA SILVA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (kssbrilhante@hotmail.com)

JAQUELINE BRITO VIDAL BATISTA - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (jaquebvb@gmail.com)

As condições de trabalho (ambientais, socias e psíquicas) as quais o professor está exposto na atualidade, estão diretamente vinculadas às patologias mais recorrentes. Há um destaque especial aos transtornos mentais, responsáveis pelo afastamento do trabalho em uma grande parcela dos trabalhadores em educação. Existe também uma tendência que transparece em alguns estudos com relação à avaliação da saúde mental dos professores que fazem parte de instituições de ensino superior. Esses professores, não só formam os profissionais que prestarão serviços à sociedade, como também formam os futuros professores, num movimento que certamente influencia seu desempenho e realização e pode interferir em sua saúde. Esse estudo é de caráter quantitativo/descritivo, sendo subdividido em duas etapas. A primeira etapa inclui atividades que introduzirão o bolsista na prática da pesquisa, familiarizando-o com o tema e com atividades específicas de pesquisa. A segunda etapa diz respeito a avaliação dos dados e a elaboração do perfil da saúde mental dos professores da UFPB, Campus I.

Palavras-Chave: SAÚDE MENTAL, SAÚDE DO PROFESSOR, SAÚDE DO TRABALHADOR





617

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE METAHEURÍSTICAS PARA OS MODELOS DE PROBLEMA DE DIMENSIONAMENTO E SEQUENCIAMENTO P1S1M E P2MM

ADRIANO PATRÍCIO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (adriano.patricio@dce.ufpb.br)

GILBERTO FARIAS DE SOUSA FILHO - Orientador

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (gilbertofarias@gmail.com)

O problema de dimensionamento e sequenciamento de lotes é um problema NP-Completo e aqui tratado de forma integrada. Uma heurística gulosa foi criada para o dimensionamento e uma metaheurística GRASP foi construída para o sequenciamento. O cenário se concentra em uma fábrica de bebidas, no qual instâncias reais e da literatura foram utilizadas nos testes computacionais. As instâncias delimitam o problema em multi-itens, multilíquidos, multiperíodos e uma linha de produção. Um modelo matemático sobre o problema oriundo da literatura foi analisado e implementado no solver CPLEX e os resultados comparados com a solução desenvolvida. Resultados satisfatórios foram observados, validando a eficiência e robustez da solução.

Palavras-Chave: LOTSIZING, METAHEURISTICA, MODELO MATEMATICO





618

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DO TRADUTOR PARA LINGUAGEM DE ALTO NÍVEL PARA O INTERPRETADOR GRÁFICO DE ESTRUTURAS DE DADOS

LUÍS FELIPHE SILVA COSTA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (luis.feliphe@dce.ufpb.br)

ANDREI DE ARAUJO FORMIGA - Orientador

INFORMÁTICA - CI - (andrei@dce.ufpb.br)

O IGED - Interpretador Gráfico de Estruturas de Dados - é uma ferramenta criada para auxiliar no ensino das disciplinas de Estruturas de Dados e Algoritmos dos cursos da área de Ciência da Computação. A ferramenta permite ao aluno a visualização do resultado dos algoritmos estudados, além da resolução interativa de problemas e exercícios. O IGED possui um conjunto de módulos necessários para seu funcionamento, um deles sendo o tradutor da linguagem de alto nível para a linguagem intermediária da ferramenta. Este trabalho tem como objetivo desenvolver o tradutor para uma linguagem de alto nível similar a Java, para funcionamento na ferramenta IGED.

Palavras-Chave: ANÁLISE SINTÁTICA, COMPILADORES, ESTRUTURAS DE DADOS





619

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

USO DA ABORDAGEM THREAD CONTROL FOR TESTS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO

DIEGO SOUSA DE AZEVEDO - Voluntário(a) - PIVIC

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - (diego@diegosousa.com)

AYLA DEBORA DANTAS DE SOUZA REBOUCAS - Orientadora

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (ayla@dce.ufpb.br)

Este trabalho teve como objetivos: i) investigar as principais características dos sistemas de informação que os diferenciam de outros sistemas, identificando particularidades encontradas no teste deste tipo de sistema; e ii) avaliar através de um estudo de caso se a abordagem Thread Control for Tests é adequada para sistemas de informação, levantando vantagens e desvantagens de seu uso, para que assim possamos resolver os problemas enfrentados ao se testar sistemas de informação assíncronos por meio dessa abordagem. Na metodologia utilizada foram adotadas como atividades: o levantamento de trabalhos relacionados ao problema de falsos positivos nos testes de sistemas multi-threaded; a implementação de um sistema de informação CRM simples, multithreaded e com operações assíncronas; a adaptação da abordagem para particularidades encontradas no sistema investigado; a realização de um estudo de caso; e a escrita e revisão de relatórios e artigos contendo os resultados deste projeto de pesquisa. Após a realização deste trabalho, viu-se que a abordagem pôde ser utilizada no sistema desenvolvido, sendo necessária uma extensão no arcabouço de suporte à abordagem, realizada pelo outro aluno de iniciação científica envolvido no projeto. Após este estudo de caso e sua divulgação em eventos e revistas científicas, espera-se que a abordagem e seu arcabouço de suporte se tornem mais gerais e possam beneficiar mais projetos de software onde o problema de falsos positivos por asserções feitas em momentos inapropriados é uma constante, podendo-se assim ter testes mais confiáveis.

Palavras-Chave: TESTE DE SOFTWARE, SISTEMAS CONCORRENTES, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO





620

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EVOLUÇÃO DO ARCABOUÇO THREADCONTROL PARA TRATAR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

EWERTON LOPES SILVA DE OLIVEIRA - **Voluntário(a)** - **PIVIC** CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (ewerton.lopes@dce.ufpb.br)

AYLA DEBORA DANTAS DE SOUZA REBOUCAS - Orientadora

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (ayla@dce.ufpb.br)

Sistemas com múltiplos fluxos de execução (multi-threaded) são normalmente difíceis de serem testados (Sutter e Larus 2005). Isso ocorre devido à assincronia de algumas operações exercitadas nos testes. Em geral, não é trivial determinar nestes sistemas em que momento os resultados produzidos por sua execução devem ser examinados através de verificações, também chamadas de asserções. Dependendo da abordagem usada para fazer a thread do teste esperar enquanto o sistema está sendo exercitado, asserções antecipadas ou tardias podem ocorrer, gerando falsos positivos nos resultados de teste. Com isso, esta pesquisa focou na utilização em Sistemas de Informação da abordagem Thread Control for Tests (Dantas 2010) e seu arcabouço de suporte, chamado ThreadControl (TC), que possui o intuito de evitar falhas em testes causadas por asserções executadas cedo ou tarde demais. Para isso, este arcabouço se utiliza de monitoração e controle das threads da aplicação sob teste, com o cuidado de tentar deixar os testes simples e fazer com que durante o desenvolvimento dos testes não haja a necessidade de mudanças de código no sistema sendo testado, por meio de Programação Orientada a Aspectos (Kiczales et al. 1997). O objetivo principal deste trabalho foi evoluir o arcabouço ThreadControl para que possa ser utilizado por mais sistemas, especialmente sistemas de informação, introduzindo o suporte à monitoração de outras operações da biblioteca de concorrência da linguagem de programação Java. Para tanto, a metodologia de pesquisa se baseou na revisão bibliográfica sobre testes, concorrência e AspectJ, na implementação da versão estendida do ThreadControl e em estudos de caso iniciais para avaliar o trabalho realizado. Verificou-se que o projeto obteve êxito em seu objetivo de implementar novas funções de controle a operações envolvendo paralelismo como, por exemplo, o uso de pools de threads, comuns em sistemas de informação.

Palavras-Chave: TESTE DE SOFTWARE, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SISTEMAS ASSÍNCRONOS





621

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

UMA ABORDAGEM PARA O DESENVOLVIMENRO DE JOGOS INTELIGENTES PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ANDRÉ CALISTO SOUZA MEDEIROS GUEDES - Bolsista - IC-CNPQ

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (andre.calisto@dce.ufpb.br)

CARLA TACIANA LIMA LOURENÇO SILVA SCHUENEMANN - Orientadora

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (carla@dce.ufpb.br)

Para auxiliar efetivamente no processo de ensino e aprendizagem, os jogos educacionais devem ter objetivos educacionais bem definidos e seu desenvolvimento deve ser sistematizado a fim de que eles realmente satisfaçam estes objetivos. Desta forma, este trabalho propõe um processo centrado na Engenharia de Requisitos (ER) que utiliza modelos de objetivos para entender as redes sociais formada no processo de ensino e aprendizagem apoiado por jogos educacionais, bem como os objetivos que se pretende alcançar através da execução deste processo. Para tanto, usaremos os modelos definidos pelo framework i*, que representa, em um mesmo modelo, os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, os objetivos que se deseja alcançar e os requisitos funcionais e não-funcionais do jogo educacional a ser desenvolvido. Este trabalho apresenta os primeiros passos em direção a este processo de ER para o desenvolvimento de jogos educacionais. De fato, a modelagem dos requisitos de um jogo educacional com o i* pode resultar em um jogo que alcance o seu propósito, de forma efetiva, no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: ENGENHARIA DE REQUISITOS, JOGOS EDUCACIONAIS, MODELOS DE OBJETIVOS





622

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ELABORAÇÃO DE UM MODELO DE ADOÇÃO DE PROCESSOS DE SOFTWARE PARA PEQUENAS EMPRESAS

ALINE PRISCILA ARAUJO DE MORAIS - Voluntário(a) - PIVITI

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - (aline.araujo@dce.ufpb.br)

JOSE JORGE LIMA DIAS JUNIOR - Orientador

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (jorge@dce.ufpb.br)

Este projeto tem o objetivo de criar um pacote de adoção de processo de software voltado a pequenas empresas de desenvolvimento. A idéia é analisar quais são as boas práticas da engenharia de software, suas disciplinas, seus métodos e ferramentas, em relação a estes processos e quais as alternativas menos onerosas para que uma pequena empresa de desenvolvimento tenha o mínimo de sistematização na construção dos seus produtos, aumentando a qualidade destes, diminuindo o retrabalho e aumentando a produtividade, e consequentemente se tornando empresas mais competitivas.

<u>Palavras-Chave</u>: ADOÇÃO DE PROCESSO, PROCESSO DE SOFTWARE, SOFTWARE





623

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE EMPRESARIAL BASEADA EM SOA (SERVICE-ORIENTED ARCHITECTURE)

FILIPE GUIMARÃES RAMOS - Voluntário(a) - PIVIC

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - (filipe.guimaraes@dce.ufpb.br)

JOSE JORGE LIMA DIAS JUNIOR - Orientador

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (jorge@dce.ufpb.br)

O ECOS (Ecossistema Corporativo Orientado a Serviços) tem o objetivo de propor um ambiente corporativo, baseada em características de redes sociais, criando um ecossistema colaborativo B2B, para que organizações possam ampliar seus negócios, através da publicação de serviços padronizados de software em um contexto de SOA.

Palavras-Chave: ECOSSISTEMA CORPORATIVO, SOA, AMBIENTE COLABORATIVO





624

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DEFINIÇÃO DE DISCIPLINAS E SUAS ATIVIDADES, MÉTODOS, ARTEFATOS E FERRAMENTAS VOLTADAS À REALIDADE DE PEQUENAS EMPRESAS DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

JESSYCA FERREIRA DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVITI

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - (jessyca.ferreira@dce.ufpb.br)

JOSE JORGE LIMA DIAS JUNIOR - Orientador

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (jorge@dce.ufpb.br)

Este projeto tem o objetivo de criar um pacote de adoção de processo de software voltado a pequenas empresas de desenvolvimento. A idéia é analisar quais são as boas práticas da engenharia de software, suas disciplinas, seus métodos e ferramentas, em relação a estes processos e quais as alternativas menos onerosas para que uma pequena empresa de desenvolvimento tenha o mínimo de sistematização na construção dos seus produtos, aumentando a qualidade destes, diminuindo o retrabalho e aumentando a produtividade, e consequentemente se tornando empresas mais competitivas.

Palavras-Chave: ADOÇÃO DE PROCESSO, PROCESSO DE SOFTWARE, SOFTWARE





625

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIACAO DE USABILIDADE EM SISTEMAS DE TELEMEDICINA

MARIA CLARA TENÓRIO PESTANA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (clarapestana91@gmail.com)

TATIANA AIRES TAVARES - Orientadora

INFORMÁTICA - CI - (tatiana@lavid.ufpb.br)

Este trabalho teve por objetivo avaliar a usabilidade em sistemas de telemedicina tendo como objeto o sistema Arthron. A Arthron é uma solução de gerenciamento remoto para captura e distribuição de múltiplos fluxos simultâneos de mídia a fim de prover suporte a diversos cenários de videocolaboração. Para tanto, apresentam-se experiências no âmbito de pesquisa e desenvolvimento em arte e tecnologia, saúde e telemedicina. A Arthron tem por principal funcionalidade oferecer ao usuário uma interface simples para manipulação de diferentes fontes/fluxos de mídia simultâneos. Este software é utilizado para transmitir cirurgias no HULW e está sendo desenvolvido pela equipe GTAVCS do Laboratório de Vídeo Digital da UFPB. Para chegar ao objetivo deste projeto foi necessário fazer parte equipe GTAVCS e através desta estar em contato constante com a Arthron e seus desenvolvedores, integrantes da equipe, que contribuíram para o avanço da pesquisa. Como método de avaliação de usabilidade foram aplicados dois questionários e houveram dois dias de testes, sendo um destes em laboratório e outro no hospital. A avaliação resultou em dados que constataram a necessidade de melhoria da usabilidade. Estes dados foram transformados em informações que eram passadas a equipe de desenvolvimento. A equipe ficava responsável por aplicar a devida alteração que desenvolverá a capacidade do software Arthron de ser intuitivo para o usuário. Em suma, o sistema pode tornar-se mais fácil de usar para pessoas com conhecimento básico em tecnologia da informação, reduzindo o grau de rejeição do software e consequentemente aumentando o público alvo.

<u>Palavras-Chave</u>: TELEMEDICINA, USABILIDADE, INTERFACES DE USUÁRIO





626

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RECONHECIMENTO BIOMÉTRICO POR ANÁLISE COMPUTACIONAL DA IMPRESSÃO PALMAR

ARNALDO GUALBERTO DE ANDRADE E SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (arnaldo.g12@gmail.com)

LEONARDO VIDAL BATISTA - Orientador

INFORMÁTICA - CI - (leonardo@di.ufpb.br)

Atualmente, os serviços mais utilizados para autenticação e identificação de usuários são baseados em políticas de senhas e sistemas biométricos. No entanto, tais métodos apresentam vulnerabilidades que resultam em alta taxa de verificação falsa, mesmo em sistemas mais modernos. O projeto BioPass prevê a utilização da autenticação multifator e multibiométrica associada a segurança ativa. O objetivo desse trabalho é pesquisar e desenvolver métodos inovadores para captura de imagens e reconhecimento biométrico da impressão palmar por análise computacional, visando integrá-los ao BioPass. No atual estágio, o sistema desenvolvido recebe uma imagem como entrada, que é pré-processada a fim de facilitar a localização automática da região de interesse que, então, é comparada com as demais imagens, também já processadas, da base de imagens palmar utilizada. Para tal comparação usa-se o método da correlação no domínio da frequência, que apresentou altas taxas de acertos e desempenho satisfatório. Diversas configurações e parâmetros foram propostos e avaliados empiricamente, utilizando uma base de imagens disponível na Internet, e o melhor resultado foi obtido utilizando regiões de interesse maiores do que as que são usadas como referência, atingindo-se 98% de taxa de acerto em um teste com os dez indivíduos da base de imagens, com cinco imagens por indivíduo. O sistema também se mostrou eficiente na presença de pequenas variações no posicionamento das mãos nas imagens utilizadas, o que deverá preservar a qualidade dos resultados em cenários reais, sob condições não controladas. Como desenvolvimentos futuros, está prevista a evolução, testes e ajustes do sistema, e a construção de uma nova base de imagens de mãos, já projetada e em desenvolvimento, contendo um número consideravelmente maior de indivíduos representados, mais imagens por indivíduo, e imagens de alta resolução, bem como a integração com outro subsistema do BioPass, voltado a reconhecimento biométrico por geometria da mão.

Palavras-Chave: BIOMETRIA, IMPRESSAO PALMAR, AUTENTICACAO





627

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IDENTIFICAÇÃO E AUTENTICAÇÃO POR ANÁLISE COMPUTACIONAL DA GEOMETRIA DA MÃO

JÉSSICA URBANO PEREIRA DE BARROS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (jessica.upb@gmail.com)

LEONARDO VIDAL BATISTA - Orientador

INFORMÁTICA - CI - (leonardo@di.ufpb.br)

Atualmente, serviços Web de autenticação baseados em políticas de senha, mecanismos de criptografia de dados e assinaturas digitais são massivamente utilizados. Entretanto, tais métodos ainda apresentam vulnerabilidades que resultam em alta taxa de verificação falsa mesmo em sistemas mais modernos. A fim de elevar o grau de segurança em sistemas de informação, o projeto BioPass prevê a utilização da autenticação multifator e multibiométrica associada a segurança ativa. O objetivo desse trabalho é pesquisar e desenvolver um subsistema do BioPass, voltado para o reconhecimento biométrico por intermédio da análise da geometria da mão. Esse módulo deve primar pela ampla funcionalidade, levada a efeito através de soluções inovadoras e uma arquitetura de software aberta e reconfigurável. Devido à falta de bancos de imagens de mãos, foi necessária a construção de um dispositivo de captura para confecção de uma base de dados da geometria da mão. Em seguida, todas as imagens obtidas passaram por uma fase de pré-processamento, onde foram segmentadas para serem comparadas através do algoritmo FullCSS. Após a realização dos primeiros testes, observou-se que as diferenças de posição dos dedos e do punho nas diferentes imagens da mão de uma mesma pessoa diminuem o coeficiente de correlação. Para solucionar tal problema, foi removido o punho nas imagens e desenvolvido um algoritmo que localiza os picos e vales dos dedos das mãos, para que através de um warping, todos os dedos fossem colocados em uma posição única, melhorando os resultados das comparações. A taxa de acertos obtida foi de 70%, mas com amplas possibilidades de melhorias futuras. Para os próximos meses está previsto um aumento de imagens no banco de dados, com a realização de mais testes e ajustes que se fizerem necessários, além da integração a outro subsistema do BioPass, voltado ao reconhecimento biométrico por impressão palmar.

Palavras-Chave: AUTENTICAÇÃO DE USUÁRIOS, BIOMETRIA, GEOMETRIA DA MÃO





628

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

CLOUDTESTING: TESTANDO NAS NÚVENS

MATHEUS CORDEIRO DE MELO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (matheuscordeiro.melo@gmail.com)

ALEXANDRE NOBREGA DUARTE - Orientador

INFORMÁTICA - CI - (alexandre@ci.ufpb.br)

Este trabalho objetiva especificar, desenvolver e validar uma solução flexível para teste automatizado de software que possibilite escolher a partir de uma IDE diferentes plataformas de execução distribuída para executar o conjunto de testes automáticos de uma aplicação utilizando uma variedade de ambientes de execução. O desenvolvimento de tal solução possibilitará a execução paralela de testes automáticos de software em ambientes heterogêneos, diminuindo o tempo gasto no período dos testes através de uma camada de abstração para os usuários da ferramenta, eliminando a necessidade de longos estudos para efetuar configurações, muitas vezes complexas, necessárias para que se possa fazer uso de tal infraestrutura de execução distribuída.

Palavras-Chave: T2ST2S D2 SOFTWAR2, COMPUTACAO NA NUV2M, SIST2MAS DISTRIBUIDOS





629

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APRIMORAMENTO DA FERRAMENTA DE MINERAÇÃO DE DADOS TWITTER ACADÊMICO PARA FINS EDUCACIONAIS

JEFFERSON DE ARAÚJO ALVES - Bolsista - PIBIC

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - (jefferssonaraujo@gmail.com)

ALISSON VASCONCELOS DE BRITO - Orientador

SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO - CI - (alisson@ci.ufpb.br)

Diante da necessidade de um maior compartilhamento de opiniões e experiências vividas em sala de aula, este projeto busca medir e analisar o desenvolvimento dos alunos diante do contexto educacional, fornecendo o devido suporte ao processo de aprendizado e construção do conhecimento. Com o grande avanço da tecnologia e da disseminação das redes sociais, se tornou possível um estudo utilizando uma mídia social denominada Twitter, a fim de definir o grau de afinidade entre os alunos de uma mesma classe, bem como seus conhecimentos individuais relacionados a determinadas matérias baseando-se apenas nos dados coletados nesta rede. Neste trabalho, foi desenvolvido e aprimorado uma ferramenta que pudesse capturar esses dados disponibilizados pelo Twitter a fim de gerar métricas para medir o grau de afinidade entre os alunos. Desta maneira, foi feito um experimento utilizando essa ferramenta com os estudantes do curso de Sistemas de Informação, em especial os matriculados no 3° semestre da disciplina de Engenharia de Software a fim de analisar os dados coletados por esses alunos e desenvolver métricas para aplicar a esses dados, melhorando a interação entre os alunos em sala de aula. Através deste experimento e da utilização de algumas métricas, pode-se perceber a existência de eventuais falhas da disseminação de informações e interação entre os alunos na Rede Social Virtual, porém com o avanço da ferramenta e a intervenção do professor podem-se encontrar meios alternativos para suprir tais falhas.

Palavras-Chave: REDES SOCIAIS, EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO





630

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA VALIDAÇÃO DE SENSORES RECONFIGURÁVEIS

THIAGO PONTES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - (thiagopnts@gmail.com)

ALISSON VASCONCELOS DE BRITO - Orientador

SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO - CI - (alisson@ci.ufpb.br)

O objetivo principal deste projeto é desenvolver um framework capaz de gerar sistemas para a modelagem, simulação e avaliação de Sistemas-em-Chip Reconfiguráveis (RSoC), assim como de Redes de Sensores sem Fio (RSSF), tudo no domínio dos Sistemas Embarcados. Como foi definido em 1, um sistema embarcado é qualquer computador que é um componente num sistema maior e que depende do seu próprio processador. Uma vez que nós de uma RSSF podem ser formados por desde simples microprocessadores, até avançados RSoCs, ambas arquiteturas serão estudadas e avaliadas nesse projeto. Além disso, é objetivado o fortalecimento de ambos os grupos de pesquisa, o brasileiro e o alemão. Isso possibilitará, que após a conclusão do projeto, novas pesquisas sejam realizadas e resultados alcançados em áreas antes não trabalhadas por cada um dos grupos, o brasileiro nas áreas de projeto de Sistemas-em-Chip (SoC), de Redes de Sensores sem Fio e de técnicas e tecnologias para síntese em hardware, e o alemão nas áreas de simulação e projeto de sistemas em alto nível, principalmente na simulação de Reconfiguração Dinâmica, e na Verificação Funcional de Sistemas Embarcados. A metodologia utilizada foi através de revisões da literatura do assunto, iniciando com a leitura do A SystemC Primer, livro utilizado como principal referência para o desenvolvimento dos programas para simulação de hardware. Como referência adicional também foi utilizada a documentação do SystemC, disponível no site, foi utilizada também a referência da API da biblioteca, também encontrada no site da biblioteca.

Palavras-Chave: REDES DE SENSORES SEM FIO, SIMULACAO, ARQUITETURA





631

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ADAPTAÇÃO DE ENGENHOS GRÁFICOS 3D PARA SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE ROBÔS

GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA SOBRAL - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (ghsobral@gmail.com)

CLAUIRTON DE ALBUQUERQUE SIEBRA - Orientador

INFORMÁTICA - CI - (clauirton@di.ufpb.br)

Este trabalho tentou realizar em tempo hábil a fabricação de protótipos de robôs autônomos, utilizando a plataforma Arduino e um conjunto de sensores, para a implementação de um algoritmo de cobertura com múltiplos robôs para localizar alvos fixos e móveis e então, avaliar a fidelidade de simulação dos três engenhos gráficos mais famosos no mercado como ferramenta para o aprendizado de baixo custo da robótica nas salas de aula. O método atual utilizado para o aprendizado da robótica nas escolas de João Pessoa é a aquisição de kits de robótica com um alto custo, por volta de dois mil reais, e alta volatilidade, além disso, se faz necessário o espaço físico e a adaptação a grande variedade de experimentos agregando mais custos ao estudo da robótica. Os engenhos gráficos atuais são ferramentas poderosas para simulação de situações e avaliação do comportamento de algoritmos/robôs desenvolvidos, possibilitando assim, o aprendizado da robótica através da simulação destes engenhos. Então, para uma avaliação destes engenhos gráficos, foi escolhido um algoritmo já validado e publicado em periódicos de alta relevância para poder ser implementado em protótipos desenvolvidos por nós para fins de comparação e avaliação do desempenho dos engenhos gráficos escolhidos.

Palavras-Chave: ROBÓTICA COGNITIVA, SIMULADORES 3D, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL





632

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VALIDAÇÃO DE UM SIMULATOR PARA A PESQUISA EM ROBÓTICA ATRAVÉS DA ANÁLISE COMPARATIVA DO COMPORTAMENTO VIRTUAL E REAL DOS ROBÔS

THIAGO PAULINO SILVA GALINDO - Bolsista - PIBIC CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (ecthiagoufpb@gmail.com)

CLAUIRTON DE ALBUQUERQUE SIEBRA - Orientador

INFORMÁTICA - CI - (clauirton@di.ufpb.br)

Esta pesquisa teve o objetivo de criar um ambiente virtual para simulações de experimentos em robótica. A metodologia empregada consistiu no estudo e escolha do engenho gráfico que melhor serviu à proposta do projeto, o Microsoft Robot Development Studio (MRDS), assim como a plataforma robótica, o Lego Midstorms NXT 2.0. Além disso, também foram empregados cinco tipos de testes sobre o robô virtual da ferramenta no intuito de compará-los com os testes executados sobre o modelo real, validando o ambiente ou não. Foram desenvolvidos algoritmos baseados nos conceitos de decomposição de células e diagramas de Voronoi para que o robô fosse capaz de executar o reconhecimento e a localização de objetos, movimentos necessários à realização dos experimentos. A conclusão extraída dos resultados remete à robustez da ferramenta que não apresentou falhas durante a execução dos testes. O ambiente virtual desta pesquisa não pode ser validado com base no modelo real por este não ter existido, requerendo, posteriormente, a aquisição da plataforma robótica real para validação de fato do sistema.

Palavras-Chave: ROBÓTICA COGNITIVA, SIMULADORES 3D, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ACESSO MULTISENSORIAL PELA WEB

MARCILIO OLINTO DE OLIVEIRA LEMOS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (marcilio.cc.lemos@gmail.com)

LILIANE DOS SANTOS MACHADO - Orientadora

INFORMÁTICA - CI - (liliane@di.ufpb.br)

O acesso à informação tem sido constante justificativa para a utilização de tecnologias baseadas na Internet. Dentre estas tecnologias, a Realidade Virtual se destaca por permitir a navegação realista em cenários para visualização e interação em ambientes simulados por computador. A integração de sistemas hápticos em ambientes virtuais tem sido alvo de pesquisas em todo mundo, particularmente em trabalhos com foco em divulgação artística e cultural. Na primeira etapa deste plano de trabalho, espera-se que o aluno aprenda sobre o uso de sistemas hápticos de modo a identificar nas pesquisas correlatas as abordagens já testadas ou propostas, identificando suas vantagens e limitações quando utilizadas em aplicações pela web. A segunda etapa do projeto envolve a proposta de uma arquitetura para incorporação de sistemas hápticos pela web, particularmente voltada à aplicação em museus virtuais 3D.

Palavras-Chave: REALIDA VIRTUAL, MUSEU VIRTUAL, SISTEMAS HÁPTICOS

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

633





634

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TRADUÇÃO DE METADADOS RÍGIDOS MULTIMÍDIA EM TV DIGITAL PARA FORMATO COM SEMÂNTICA MULTIMÍDIA

CECILIA FLAVIA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (cflavs.7@gmail.com)

NATASHA CORREIA QUEIROZ LINO - Orientadora

INFORMÁTICA - CI - (natasha@di.ufpb.br)

O subprojeto de iniciação científica Tradução de Metadados Rígidos Multimídia em TV Digital para Formato com Semântica Multimídia inserido no contexto do projeto Knowledge TV tem como objetivos específicos os seguintes: Objetivo 1- Estudar o formato padrão de descritores multimídia MPEG-2 Objetivo 2- Estudar Ontologias e Representação do Conhecimento Objetivo 3- Instalar, estudar e dominar o software Protege (http://protege.stanford.edu/) Objetivo 4- Elaborar e modelar uma ontologia/classe (formato OWL - Ontology Web Language) que represente os conceitos e descritores do formato de metadado multimídia MPEG-2 Objetivo 5- Desenvolver na linguagem de programação C++ programa para mapeamento do formato MPEG-2 para OWL

Palavras-Chave: TV DIGITAL, WEB SEMÂNTICA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL





635

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

IMPACTO DA INDISPONIBILIDADE EM SITES DE COMÉRCIO ELETRÔNICO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE TI DO ESTADO DA PARAÍBA

DANILO DE ARAUJO FORMIGA - Voluntário(a) - PIVIC

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - (danilo.formiga@dce.ufpb.br)

RODRIGO REBOUCAS DE ALMEIDA - Orientador

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (rodrigor@dce.ufpb.br)

A Gerência de TI Orientada a Negócios (Business-driven IT Management - BDIM) é a área de pesquisa que busca auxiliar a tomada de decisão relacionada a TI, usando métricas de negócios. Apesar da influência que as métricas relacionadas a negócios podem ter na tomada de decisão do gerente de TI, há evidências de que a grande maioria dos gerentes de TI tomam decisões baseadas apenas em métricas técnicas. A infraestrutura de TI em geral é grande e compartilhada com diversos serviços, que atendem a diferentes clientes. O volume de mudanças para gerenciar, incluindo suas dependências e os inúmeros itens afetados, inviabilizam a análise manual do impacto do conjunto de mudanças no negócio. Sendo assim, percebe-se a necessidade de suportar a tomada de decisão do gerente de mudanças, considerando métricas de negócios. Com este trabalho pretende-se criar um modelo que relaciona uma atividade do gerenciamento de TI às métricas do negócio.

Palavras-Chave: GERÊNCIA DE SERVIÇOS, ITIL, BDIM





636

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE TECNLOGIAS PARA TRANSMISSAO DE VIDEO DIGITAL COM REQUISITOS DE SEGURANCA

EMANUELLA SOARES DE MORAIS FREITAS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (manusoares_9@hotmail.com)

TATIANA AIRES TAVARES - Orientadora

INFORMÁTICA - CI - (tatiana@lavid.ufpb.br)

Os avanços tecnológicos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem permitido o surgimento de novas aplicações e serviços a serem entregues pela Internet. Muitos destes serviços necessitam de flexibilidade na distribuição de mídia, bem como a segurança e confidencialidade do conteúdo a ser distribuído, garantindo assim, a sua autenticidade. Este trabalho envolve o desenvolvimento de tecnologias seguras para transmissão de fluxos de mídia para ambientes de videocolaboração em saúde. Quando aplicadas a domínios médicos, como a Telemedicina, um dos principais pontos a serem considerados é a integridade dos dados e da sua origem. Uma pesquisa foi feita a partir de um Mapeamento Sistemático e, desta forma, permitiu-se a descoberta de diversas técnicas que puderam ser aplicadas ou adaptadas de acordo com o contexto utilizado. A partir desta pesquisa foram desenvolvidas estratégias/módulo de segurança que possibilitaram a transmissão dos dados de tal forma que, apenas pessoas autorizadas poderiam ter acesso às informações. A estratégia foi desenvolvida com base no projeto do Grupo de Trabalho Ambiente de Videocolaboração em saúde (GTAVCS) que faz parte do LAVID (Laboratório de Vídeo Digital) da UFPB e faz uso da autenticação e verificação de autenticidade de usuários, além da distribuição de fluxos criptografados. Para a validação da proposta, a estratégia foi aplicada e demonstrada no XXX Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores.

Palavras-Chave: TELEMEDICINA, VIDEO DIGITAL, SEGURANCA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TÉCNICAS EXPERIMENTAIS APLICADAS A SISTEMAS DINÂMICOS

HENRIQUE FREIRE SANTANA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (henrique.freire.91@gmail.com)

MARCOS CESAR SANTOS ORIA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (oria@otica.ufpb.br)

Neste trabalho estudamos um sistema dinâmico não-linear que opera parte do tempo em regime linear, com o objetivo de gerar um sinal caótico. O regime linear do sistema corresponde a um sistema de equações diferenciais ordinárias de segunda ordem. O sistema possui como soluções duas funções oscilantes, x e v. O caráter não-linear corresponde a um limiar imposto a x. Toda vez que o limiar é atingido, as condições iniciais das soluções são redefinidas, definindo ciclos de oscilação distintos, de maneira que o sistema evolui sem se repetir. A realização física do modelo matemático é feita através de circuitos eletrônicos analógicos construídos numa matriz de contatos. A aquisição dos dados é realizada através de um osciloscópio digital. A caracterização do sinal consiste em isolar cada ciclo de oscilação e ajustá-los em funções para obter um conjunto de parâmetros que permite o estudo de sua evolução temporal. A conclusão é que existe uma grandeza do sistema responsável por determinar a maneira como evolui de forma determinística, sugerindo que ele possui um comportamento caótico que emerge a partir de um caráter linear.

Palavras-Chave: DINAMICA, SISTEMAS NAO LINEARES, SINCRONIZAÇÃO





638

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DELAYS EM CIRCUITOS ELETRÔNICOS CAÓTICOS

RAFAEL MOURA DUARTE - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (rafaelduartems@yahoo.com.br)

ITAMAR VIDAL SILVA DE LIMA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (itamar@otica.ufpb.br)

O estudo de sistemas eletrônicos caóticos é de suma importância para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Eles podem ser usados para simular sistemas de outra natureza (óticos ou até mesmo biológicos, por exemplo) e são vistos com otimismo pelos especialistas em criptografia e comunicação segura. Estudar o comportamento de sistemas caóticos com realimentação atrasada e em sincronismo pode representar um passo muito importante no desenvolvimento de sistemas de comunicação mais rápidos, por exemplo. No nosso caso o atraso estudado é o negativo, que representa o avanço temporal, e a possibilidade de sincronizar dois sistemas avançados. Nós também iniciamos o estudo do caos booleano, usando FPGA (Field Programmable Gate Arrays). No caso dos sistemas com avanço temporal, consideramos os resultados bastante satisfatórios e começaremos a interpretá-los. Aqui também discorreremos um pouco acerca dos trabalhos com caos booleano, apesar de esses ainda estarem em andamento, e apresentaremos os resultados parciais.

Palavras-Chave: CAOS, ELETRÔNICA, SUPERLUMINAL





639

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

EXPERIENCIAS BÁSICAS COM LASERS SEMICONDUTORES

WESLEY DAYVISSON NUNES E. DOS REIS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (wesley.dayvisson@gmail.com)

MARCOS CESAR SANTOS ORIA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (oria@otica.ufpb.br)

A interação entre dois sistemas não-lineares é uma propriedade que intriga os físicos a muito tempo, e nosso experimento segue um caminho esse enigmático e excasso na literatura. O resultado desse trabalho que se resume a dinâmica não linear, se houvéssemos atingido o sucesso, poderia auxiliar no entendimento até mesmo da interação entre neurônios, trazer avanços nos sistemas de telecomunicação, entre outras utilidades.

<u>Palavras-Chave</u>: ESTABILIZAÇÃO, LARGURA DE LINHA, LASER SEMICONDUTOR





640

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DA DINÂMICA DE DIODOS LASERS ACOPLADOS OTICAMENTE

JULIANA BARRETO PEREIRA DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (juliana_b26@hotmail.com)

MARTINE PATRICIA ARLTTE CHEVROLLER - Orientadora

FÍSICA - CCEN - (martine@otica.ufpb.br)

Lasers de diodo representam sistemas convenientes para estudar efeitos de dinâmica não-linear, seja na amplidude da luz emitida, seja na sua frequência. Várias configurações são testadas para estudar o comportamento de dois lasers com realimentação ótica ortogonal.

Palavras-Chave: DINÂMICA DE LASERS, RETORNO ÓTICO, DIODO LASER





641

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESPECTROSCOPIA DE RUIDO EM UM VAPOR DE CÉSIO

ROBINSON MADRUGA FURTADO FILHO - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (robinsonfurtado@hotmail.com)

MARTINE PATRICIA ARLTTE CHEVROLLER - Orientadora

FÍSICA - CCEN - (martine@otica.ufpb.br)

O presente projeto visa a realização de experiências de espectroscopia de ruido em um vapor de césio ressonante, em transmission e em reflexão. A espectroscopia de ruido permite realizar medidas espectroscópicas (dependência de um sinal com a frequência) a partir de medidas temporais, com a frequência do laser fixa. A realização dessa experiência exige a montagem e o entendimento de vários dispositivos opto-eletrônicos e opto-mecânicos, que são detalhados, e os primeiros resultados obtidos estão apresentados.

Palavras-Chave: ESPECTROSCOPIA, VAPOR ALCALINO, LASER SEMICONDUTOR





642

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

MEDIDA DAS PROPRIEDADES DE ÁTOMOS ADSORVIDOS E NA VIZINHANÇA DE SUPERFÍCIES DURANTE O PROCESSO DE ADSORÇÃO

MARCIO LUIS DE OLIVEIRA SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

FÍSICA - (marcio@otica.ufpb.br)

THIERRY MARCELINO PASSERAT DE SILANS - Orientador

FÍSICA - CCEN - (thierry@otica.ufpb.br)

Estamos estudando uma nova técnica de espectroscopia analisando o espectro de ruído por reflexão. Inicialmente procuramos abituarmos com técnicas de espectróscopia de ruído observando o espectro de ruído em transmissão. Em seguida observamos o espectro de reflexão seletiva para verificar a influencia do vapor atômico na reflexão.

Palavras-Chave: ADSORÇÃO, ESPECTROSCOPIA, ATOMO-SUPERFICIE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DO PROCESSO DE DESORÇÃO DE ÁTOMOS INDUZIDO POR LUZ

NATÁLIA ALVIM GOUVÊA ZUMBA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (natalvim@yahoo.com.br)

THIERRY MARCELINO PASSERAT DE SILANS - Orientador

FÍSICA - CCEN - (thierry@otica.ufpb.br)

O projeto objetiva o estudo da dessorção atomica de superfícies dielétricas induzida por luz. Inicialmente procuramos caracterizar o sistema átomo-superfície pela medida das isotermas de adsorção. A preparação do aparato experimental para estas medidas exigiu o aprendizado da manipulação de celulas óticas seladas sob alto-vácuo e preenchidas por vapores alcalinos. O controle das condições experimentais, principalmente da densidade do vapor atômico, revelou-se dificil, não possibilitando resultados conclusivos. A partir das dificuldades encontradas podemos definir um novo procedimento experimental para as medidas.

Palavras-Chave: DESORÇÃO, LASER, ÁTOMOS ALCALINOS





644

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INTEGRAÇÃO NO GRUPO UNITÁRIO: APLICAÇÕES EM NANOESTRUTURAS CAÓTICAS

ERICK RODRIGUES SILVA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (erick rsilva@hotmail.com)

DIONISIO BAZEIA FILHO - Orientador

FÍSICA - CCEN - (bazeia@fisica.ufpb.br)

Apresentaremos o Gás Bidimensional e uma descrição qualitativa de sua formação. Abordaremos, também, a fórmula de Landauer-Büttiker para o transporte quântico e sua aplicação no Ponto Quântico de Contato, resultando na discretização da condutância. Descreveremos a transmissão da partícula, por vários canais, através de uma distribuição descrita por uma função geratriz de cumulantes, que resgatará a discretização da condutância e revelará a correlação entre diferente canais.

Palavras-Chave: SISTEMAS MESOSCOPICOS, ESPALHAMENTO, SPIN-ORBITA





645

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DA DEPENDÊNCIA DO ÍNDICE DE REFRAÇÃO DE LÍQUIDOS COM A TEMPERATURA

KLEBER SALDANHA DE SIQUEIRA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (saturnoapollo@gmail.com)

PAULO CESAR DE OLIVEIRA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (pco@fisica.ufpb.br)

Nesse projeto estudamos a dependência do índice de refração de líquidos com a temperatura. Dados recentes mostram que a água apresenta anomalias no índice de refração na região acima de 39 C, fato que pode estar relacionado a variações de densidade, condutividade térmica, etc... Comportamento semelhante vem sendo observado em outros líquidos mais complexos. Para observar tal efeito é necessário que se possua um sistema de controle de temperatura extremamente estável, e se possa medir o índice de refração com precisão de 1 parte em 1.000.000. Esse sistema já se encontra instalado em nossos laboratórios e se baseia no interferômetro de Michelson. Estamos trabalhando numa faixa de temperaturas entre 15 e 40 C. Para realizar os estudos da dependência do índice de refração da água com a temperatura precisamos ampliar essa faixa. O objetivo principal desse plano de trabalho é ampliarmos a faixa de temperaturas para 2 a 50 C, de forma que possamos investigar as regiões em torno de 4 C e 40 C.

Palavras-Chave: ÍNDICE DE REFRAÇÃO, REFRATÔMETRO, INTERFERÔMETRO





646

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DO TAMANHO DA CÉLULA UNITÁRIA SOBRE PROPRIEDADES ELETRÔNICAS DE NANOFITAS BC2N

EDSON RIBEIRO DA SILVA ANDRADE - Bolsista - PIBITI

FÍSICA - (edson.fisic@hotmail.com)

SERGIO ANDRE FONTES AZEVEDO - Orientador

FÍSICA - CCEN - (sazevedo@fisica.ufpb.br)

Recentemente, estruturas compostas de boro, carbono e nitrogênio (BCN) na forma hexagonal, similar ao grafite, tem atraído atenção, devido a sua boa performance como bons condutores, além de bons emissores de campo. Entretanto, até agora, pelo que sabemos, é desconhecido o tamanho da célula unitária que compõe tais estruturas. Neste trabalho, com uma forma de fornecer um indício para essa questão, pretendemos fazer uma investigação de nanofitas com composição BxNyCz, de diferentes tamanhos, e comparar nossos resultados experimentais. Estudaremos qual a relação, caso haja, da estabilidade com o tamanho da célula unitária, além das modificações na estrutura eletrônica devido a variação de tamanho da célula unitária. Acreditamos que com esses cálculos podemos ter uma idéia do tamanho da célula, já que a comparação com os resultados experimentais permitirá, esperamos, que tenhamos uma idéia do número de átomos da célula unitária. Usaremos para investigar, através de cálculos de primeiros princípios como implementado no código SIESTA, os efeitos da distribuição atômica e tamanho de monocamas de compostos BC2N. Estudaremos, usando a teoria o funcional densidade, como a distribuição atômica e o tamanho da célula unitária afeta a estabilidade, além disso investigaremos como os estados eletrônicos são afetados pelo tamanho da célula unitária. Através do cálculo de primeiros princípíos, pretendemos obter a energia desses sistemas e tentar entender qual o comportamento energéticos desses compostos. Ou seja, estudar como o tamanho afeta na estabilidade de tais estruturas, e como a distribuição atômica afeta a sua estabilidade. Além disso, a partir da obtenção das bandas de energia, ter uma compreensão do comportamento eletrônico dessas estruturas. Feito isso, após a análise de tais dados, tentar traçar sugerir o tamanho e a composição da célula unitária desses compsotos.

Palavras-Chave: NANOESTRUTURAS, TEORIA, BORO, CARBONO E NITROGÊNI





647

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ALGUNS ASPECTOS DA FÍSICA DOS NEUTRINOS

CLARISSA MARTINS SIQUEIRA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (clarissalua@hotmail.com)

CARLOS ANTONIO DE SOUSA PIRES - Orientador

FÍSICA - CCEN - (cpires@fisica.ufpb.br)

A deteccão de oscilação entre neutrinos provenients do sol e da atmosfera é, sem duvida alguma, um dos resultados mais importante em física de partículas dos últimos doze anos. Trata-se do primeiro resultado experimental reinvidicando uma física nova. Tais experimentos continuam tomando dados com o objetivo de incrementar a precisão dos parâmetros físicos envolvidos na oscilação de neutrinos. As duas principais consequências desses resultados experimentais são as seguintes: neutrinos oscilam, possuem massa e se misturam. Ambos resultados ainda não dispõem de uma explicação final. Portanto, o estudo de oscilação entre neutrinos torna-se inprescindível na formação de qualquer aluno que deseje ingressar numa pos-graduação na área de partículas.

Palavras-Chave: NEUTRINOS MASSIVOS, OSCILAÇÃO ENTRE NEUTRINOS, NEUTRINOS SOLARES





648

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TERMODINÂMICA DO UNIVERSO PRIMITIVO

MAIRA DUTRA VASCONCELOS DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (dutra.ma.ira@gmail.com)

CARLOS ANTONIO DE SOUSA PIRES - Orientador

FÍSICA - CCEN - (cpires@fisica.ufpb.br)

Objetivamos Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico dos portadores de úlceras por pressão na Unidade de Terapia Intensiva; Determinar o escore de risco dos pacientes utilizando a Escala de Braden; Realizar a avaliação clínica das úlceras por pressão classificando-as de acordo com sua localização e estadiamento. Trata-se de uma pesquisa exploratória, prospectiva, realizada na Unidade de Terapia Intensiva do HULW, sob protocolo da CEP /HULW nº 145/11, cujo universo da pesquisa foi constituído por todos os portadores de úlceras por pressão, internados no referido serviço, no período da coleta de dados (setembro à novembro de 2011) . A amostra foi obtida por acessibilidade considerando os seguintes critérios de inclusão: Ser portador de úlcera por pressão por ocasião da admissão na Unidade de Terapia Intensiva; Desenvolver úlcera por pressão durante o período de coleta dos dados; Atender ao critério de aceitação para participação na pesquisa (quando conscientes) ou por meio de autorização formal do familiar responsável (quando inconscientes), sendo incluídos 20 pacientes, dos quais 10 (50%) apresentavam úlcera por pressão na admissão e 10 (50%) desenvolveram-na durante a internação. A amostra foi delimitada mediante aceitação dos sujeitos da pesquisa (quando conscientes) ou por meio de autorização formal do familiar responsável (quando inconscientes) para tanto foram convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (apêndice A), em observância a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2006). Para viabilização da coleta de dados foi elaborado um instrumento contendo informações pertinentes aos dados demográficos e clínicos do paciente, localização anatômica e estadiamento da úlcera, cujo preenchimento deu-se mediante exame clínico dos pacientes e consulta aos seus prontuários. Os dados coletados foram analisados por meio da estatística descritiva empregando-se o programa SPSS Statistics, versão 15.0 e apresentados em gráficos e tabelas.

Palavras-Chave: TERMODINÂMICA DO UNIVERSO, BIG-BANG, INFLAÇÃO





649

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A GEOMETRIA DE WEYL E SUAS APLICAÇÕES À TEORIA DA GRAVITAÇÃO

IARLEY PEREIRA LOBO - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (iarley_lobo@hotmail.com)

CARLOS AUGUSTO ROMERO FILHO - Orientador

FÍSICA - CCEN - (cromero@fisica.ufpb.br)

Examinar novas formas de simetria e invariância da teoria da relatividade geral e outras teorias da métricas da gravitação, especialmente no que diz respeito a transformações conformes e transformações de Weyl. Definir o conceito de referencial de Weyl e examinar soluções das equações de Einstein em diferentes referenciais. Considerar o caso particular das métricas conformalmente planas. Comparar os resultados com teorias conformes da gravitação e teorias escalares-tensoriais. Investigar a possibilidade de generalizar a teoria da relatividade geral adicionando à dinâmica do espaço-tempo ingredientes geométricos da teoria de Weyl, tais como campos escalares provenientes da conexão afim.

Palavras-Chave: GEOMETRIA DE WEYL, RELATIVIDADE GERAL, INVARIANCIA CONFORME





650

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DEFEITOS EM MODELOS DE PLANOS ESCALARES

MATHEUS ARAUJO MARQUES - Bolsista - IC-CNPQ

FÍSICA - (mam.matheus@gmail.com)

DIONISIO BAZEIA FILHO - Orientador

FÍSICA - CCEN - (bazeia@fisica.ufpb.br)

Esse Plano de Trabalho teve como objetivo a investigac~ao de sistemas de campos escalares na busca de exibir novos modelos e suas respectivas soluc~oes topologicas e n~ao topologicas. As soluc~oes topologicas, do tipo kink, s~ao estaveis em geral e s~ao de interesse. Elas podem descrever situac~oes importantes na Fsica, como a interface entre regi~oes distintas. As soluc~oes n~ao topologicas s~ao chamadas lumps e s~ao em geral instaveis em Teoria de Campos. Para gerar novos modelos e suas respectivas soluc~oes, pode-se usar o metodo da deformac~ao. Esse metodo mapeia potenciais distintos atraves de uma func~ao deformadora. Ou seja, e possvel deformar um modelo em varios outros, tendo como b^onus suas respectivas soluc~oes. Essa tecnica e bem conhecida na Teoria de Campos. Durante este projeto, tivemos como foco mostrar que essa tecnica tambem pode ser aplicada a Mec^anica Classica, com apenas algumas restric~oes. Assim, o metodo da deformac~ao se mostra ser uma ferramenta poderosa para trabalhar com modelos que produzem equac~oes de movimento n~ao-lineares. Como exemplo, deformamos um corpo em queda livre em outros sistemas, analogos aos encontrados em Teoria de Campos, como o modelo 4. Este trabalho resultou em um artigo que devera ser publicado em breve

Palavras-Chave: CAMPOS ESCALARES, SOLUÇÕES TOPOLOGICAS, DEFEITOS





651

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ELETROMAGNETISMO NO CENÁRIO DE DIMENSÕES EXTRAS

IGOR PESSOA DE MIRANDA - Voluntário(a) - PIVIC

FÍSICA - (igorpessoa fisica@hotmail.com)

PAULO SERGIO RODRIGUES DA SILVA - Orientador

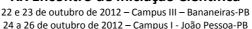
FÍSICA - CCEN - (psilva@fisica.ufpb.br)

Primeiramente o estudante fará uma revisão da teoria da relatividade restrita, dando ênfase às transformações de Lorentz em 4 dimensões e à invariância associada a estas transformações, bem como às expressões para energia e momento linear na relatividade restrita. Em particular, será estudado o sistema de coordenadas conhecido como sistema de cone de luz, bastante útil quando se quer tratar as transformações de Lorentz nas teorias de cordas, onde as dimensões extras são uma componente indispensável da teoria. Neste contexto será introduzido pela primeira vez o conceito de dimensões espaciais extras e as implicações para as transformações de Lorentz num espaçotempo estendido. Aqui o estudante terá oportunidade de se defrontar com um mecanismo fundamental quando se trata de incluir mais dimensões espaciais nas teorias físicas, que é a compactação destas dimensões extras, que no cenário mais comum devem ser compactadas num círculo de dimensões ainda não observadas, utilizando o conceito de Orbifolds. Acredita-se que esta etapa deverá ocupar os primeiros seis meses do estudante. Na sequência deste plano de trabalho, o estudante deverá estudar os efeitos das dimensões espaciais extras numa teoria clássica fundamental que é o eletromagnetismo, a fim de adquirir destreza nas técnicas envolvidas na compactação das dimensões extras e analisar que novos efeitos e/ou consequências deveriam surgir neste contexto. Finalmente, o estudante deverá analisar o efeito de dimensões espaciais extras no tensor métrico da Relatividade Geral, buscando reproduzir o tensor métrico no espaço 4-D de Minkowski (gravitação) mais um campo vetorial que poderia representar o fóton do Eletromagnetismo, que era o objetivo de Theodor Kaluza (assim como, anterior a ele, Gunnar Nordstrom) no princípio do século XX.

Palavras-Chave: KALUZA-KLEIN, DIMENSÕES EXTRAS, ELETROMAGNETISMO



XX Encontro de Iniciação Científica





652

DIMENSÕES EXTRAS TORCIDAS

ISAAC EDSON TEOTÔNIO RAMALHO MENDONCA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (ramalho.isaac@gmail.com)

PAULO SERGIO RODRIGUES DA SILVA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (psilva@fisica.ufpb.br)

Primeiramente o estudante fará uma revisão da teoria da relatividade restrita, dando ênfase às transformações de Lorentz em 4 dimensões e à invariância associada a estas transformações, bem como às expressões para energia e momento linear na relatividade restrita. Em particular, será estudado o sistema de coordenadas conhecido como sistema de cone de luz, bastante útil quando se quer tratar as transformações de Lorentz nas teorias de cordas, onde as dimensões extras são uma componente indispensável da teoria. Neste contexto será introduzido pela primeira vez o conceito de dimensões espaciais extras e as implicações para as transformações de Lorentz num espaçotempo estendido. Aqui o estudante terá oportunidade de se defrontar com um mecanismo fundamental quando se trata de incluir mais dimensões espaciais nas teorias físicas, que é a compactação destas dimensões extras, que no cenário mais comum devem ser compactadas num círculo de dimensões ainda não observadas, utilizando o conceito de Orbifolds. Acredita-se que esta etapa deverá ocupar os primeiros seis meses do estudante. Na sequência deste plano de trabalho, o estudante deverá estudar os efeitos das dimensões espaciais extras nas teorias clássica fundamentais que são a Gravitação e o Eletromagnetismo, a fim de adquirir destreza nas técnicas envolvidas na compactação das dimensões extras e analisar que novos efeitos e/ou consequências deveriam surgir neste contexto. Finalmente, o estudante deverá analisar o efeito de dimensões espaciais num espaço anti-de Sitter em 5 dimensões, configurando o que se conhece como dimensões extras warped ou torcidas, que constitui uma abordagem alternativa ao cenário mais comum onde as dimensões extras estão compactadas em círculos de dimensões sub-milimétricas.

Palavras-Chave: DIMENSÕES EXTRAS, GRAVITAÇÃO, DIMENSÕES TORCIDAS





653

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

UM ESTUDO DA RELATIVIDADE RESTRITA

LEVI DE LIMA MELO - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (levilimamelo@yahoo.com)

PAULO SERGIO RODRIGUES DA SILVA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (psilva@fisica.ufpb.br)

Este trabalho tem com objetivo principal o estudo sobre Relatividade Restrita, focando a analise nos principais argumentos, como estes são construídos e suas implicações. O inicio dos estudos se dá com uma analise do período pré-relatevistico visando os problemas que se tinha e com a teoria da Relatividade Restrita veio a solucioná-los de uma forma clara e simples. O trabalho tenta mostra de forma mais clara possível os principais conceitos e suas explicações, evitando ao maximo as expressões matemáticas e focando mais nas consegüências físicas.

Palavras-Chave: REFERENCIAIS INERCIAIS, RELATIVIDADE, ESPAÇO-TEMPO





654

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DEFEITOS EM MODELOS DE CAMPOS ESCALARES COM DINÂMICA DE BORN-INFELD

JOSE RODOLFO BEZERRA MESQUITA ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (rodolfobma@gmail.com)

LAERCIO LOSANO - Orientador

FÍSICA - CCEN - (losano@fisica.ufpb.br)

O presente trabalho tem como objetivo o estudo de defeitos topológicos descritos por campos escalares. No entanto, focamo-nos em modelos descritos por densidades lagrangeanas diferentes das lagrangeanas comumente abordadas em Mecânica Clássica e Teoria Clássica de Campos. E o caso, por exemplo, da lagrangeana que descreve o modelo eletrodinâmico não-linear de Born-Infeld. Para tanto, estudamos primeiramente as condições necessárias que um modelo com dinâmica generalizada deve atender para que seja fisicamente relevante. Verificamos então nossos resultados utilizando o modelo convencional e terminamos por fazer algumas considerações sobre um modelo cuja dinâmica é semelhante a utilizada no modelo de Born-Infeld.

Palavras-Chave: FÍSICA, BORN-INFELD, CAMPOS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SOLUÇÕES DA EQUAÇÃO COSMOLÓGICA PARA UM FLUIDO SEM PRESSÃO

FRANCINALDO FLORÊNCIO DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (fran.nice.fisica@hotmail.com)

VALDIR BARBOSA BEZERRA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (valdir@fisica.ufpb.br)

A descrição de fenômenos da natureza abordados pela cosmologia moderna pode ser investigada dentro de uma perspectiva puramente clássica acrescida de algumas hipóteses ad hoc. Essa abordagem evita a complexidade matemática necessária na descrição Einsteiniana e fornece os resultados relativísticos dentro de certas limitações. Na descrição Newtoniana, as galáxias são tratadas como partículas de um fluido que ocupam um volume sem delimitação. Nesse contexto, são usadas as equações da hidrodinâmica para esse fluido juntamente com a hipótese adicional que esse sistema deve satisfazer o Princípio Cosmológico. Obtivemos assim a equação diferencial cosmológica que descreve o comportamento do universo, através do comportamento do fator de escala. Essa equação tem a mesma forma algébrica da equação obtida na cosmologia relativística, diferenciando-se apenas na interpretação do termo da constante de integração, que na formulação Newtoniana está ligada `a energia do sistema, enquanto que na relativística está relacionado `a geometria do espaço. Obtivemos também as soluções que descrevem a cosmologia Newtoniana, para um fluido perfeito, mais um termo de constante cosmológicas, analisando, então, o papel desta nos diferentes cenários.

<u>Palavras-Chave</u>: COSMOLOGIA NEWTONIANA, CONSTANTE COSMOLÓGICA, PRINCÍPIO COSMOLÓGICO



@CNPq

656

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO COMPARATIVO DAS ABORDAGENS NEWTONIANA E EINSTEINIANA

HORÁCIO SANTANA VIEIRA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (horacio.santana.vieira@hotmail.com)

VALDIR BARBOSA BEZERRA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (valdir@fisica.ufpb.br)

A cosmologia Einsteiniana é descrita com o uso da teoria da relatividade geral, cuja formulação é geométrica e faz uso de outros temas da matemática moderna de natureza complexa, de modo que as descrições dos efeitos cosmológicos estão associadas à geometria do espaço-tempo, conceito esse que é compreendido, matematicamente, através do conceito de variedade diferençável. Em 1934, Milne adotou uma abordagem baseada na teoria Newtoniana e na hidrodinâmica, na qual os fenômenos não são associados aos efeitos da curvatura do espaço-tempo, denominada cosmologia Newtoniana. Nesse contexto, foi mostrado que o comportamento do universo poderia ser entendido com base na física clássica, e que é possível, nesse cenário, reobter os resultados fornecidos por modelos homogêneos e isotrópicos do universo, o que dispensa a complexidade matemática utilizada na cosmologia Einsteiniana. Os resultados obtidos foram comparados com seus análogos da cosmologia Einsteiniana. Assim, a descrição de fenômenos da natureza abordados pela cosmologia moderna pode, portanto, ser investigada dentro de uma perspectiva puramente clássica, usando-se, também, o espaço plano e estático e o tempo Newtoniano, acrescidos de algumas hipóteses ad hoc que levam em conta os dados observacionais, em especial aqueles relacionados à expansão do universo. Discussões foram feitas sobre a necessidade ou não da cosmologia Einsteiniana, uma vez que a Newtoniana fornecia os mesmos resultados, ficando, então, estabelecida que eram equivalentes somente localmente, no limite de baixas velocidades. Além disto, a teoria Newtoniana só pode ser aplicada a um universo finito, porém arbitrariamente grande. As equações obtidas são semelhantes às de Einstein e Friedmann, que são encontradas no contexto da cosmologia Einsteiniana. Na prática, no entanto, as duas abordagens são diferentes. Enquanto aquela comporta geometrias não-Euclideanas, nesta não faz sentido falar em geometria. Por outro lado há diferenças conceituas com relação a volumes finitos ou infinitos, bem como conteúdos materiais finitos ou infinitos.

Palavras-Chave: EQUAÇÃO DE FRIEDMANN, DENSIDADE DE CONTRASTE, FATOR DE ESCALA





657

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS IMPACTOS DECORRENTES DA OCUPAÇÃO DAS PRAIAS DO MUNICÍPIO DE CABEDELO (PB)

CRISTIANO CABRAL SANTOS - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (cristiano_cabral_23@hotmail.com)

CHRISTIANNE MARIA MOURA REIS - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (cmm_reis@yahoo.com.br)

As discussões sobre as relações do funcionamento dos sistemas costeiros e as características e impactos resultantes do uso e ocupação desses espaços pelo homem, ao longo de sua historia, tem sido tema de debate acadêmico, sobretudo, nas últimas décadas em que os níveis de impactos mostram-se mais aparentes, revelando situações conflitantes acerca da estabilidade e sustentação dos sistemas naturais e a organização de cenários que se revelam em quadros de impactos por vezes catastróficos. (Oliveira, 2010). A zona costeira brasileira possui uma densidade demográfica de 87h/km², cinco vezes maior que a média mundial de 17h/km² (MORAES, 1996). Cerca de 80% da população reside em uma área que não ultrapassa 200 km do mar. Esta concentração ocasiona uma forte pressão antrópica na zona costeira, definindo assim, quadros problemáticos na gestão ambiental desses espaços (SERAFIM & HAZIN, 2006). No Estado da Paraíba, não seria diferente, já que uma significativa parte de seus habitantes reside nas cidades litorâneas. Nos municípios de João Pessoa e Cabedelo (PB), à exemplo de muitas regiões do Brasil, as alterações na dinâmica de uso das áreas costeiras ocorreram sem limites de planejamento que viessem antever quadros de impactos na atualidade. Como tentativa de contribuir para o estudo dos impactos causados na dinâmica costeira, decorrentes da ocupação de praias do Estado da Paraíba, este projeto tem como objetivo geral, a compreensão e avaliação desses impactos, por meio de estudos de caso, e aplicação do método das listas de controle ou de verificação de campo (checklists). Na Paraíba, o uso de checklists como ferramenta para identificar a erosão costeira em praias do Município de João Pessoa (PB), foi utilizado pela primeira vez, por Reis & Almeida (2010), através de sua inserção como projeto do Programa de Iniciação Científica, da UFPB. Na proposta atual será dada ênfase aos impactos decorrentes de intervenções em áreas densamente ocupadas. Tais conhecimentos poderão ser utilizados no planejamento e gestão de áreas pouco ou ainda não ocupadas do litoral do Estado.

Palavras-Chave: IMPACTOS AMBIENTAIS, ZONA COSTEIRA, CABEDELO





658

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA FOLHA ITAPOROROCA 1:25.000

ALEXANDRE DOS SANTOS SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (alesougeo@gmail.com)

MAX FURRIER - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (max.furrier@hotmail.com)

O estudo em questão é parte integrante duma pesquisa mais abrangente que tem por finalidade caracterizar a situação geomorfológica da borda oriental do Estado da Paraíba, perpetrando a partir de fundamentos teóricos e técnicos utilizados nos estudos geomorfológicos, resultados que auxiliem na compreensão e caracterização do relevo desta região. O plano de estudo proposto especificamente para esta parte da pesquisa, tem com base cartográfica a Folha Itapororoca 1:25.000 (primeira impressão - 1974) que foi confeccionada através de contrato realizado entre a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e o Consórcio VASP / PROSPEC / GEOFOTO. O estudo realizado apresentou como estão dispostos os fatores geomorfológicos e geológicos do meio físico da carta supracitada, apresentando as principais características morfogênicas do relevo da região. Os parâmetros empregados durante a análise revelaram feições irregulares (escalonamentos, basculamentos, linhas cumeadas, tabuleiros, etc.) fruto da interação morfotectônica que atua no modelado do relevo da região. Outra comprovação relevante da pesquisa identificou que a área em questão, apresenta uma rede hidrografia constituída por canais distintos (retilíneos, com inflexão, encaixados em falhas, entre outros) que revelam formas conspícuas das deformações neotectônica ocorridas na região. Toda a análise está apoiada em ampla revisão bibliográfica, confecção de cartas temáticas, Modelo digital do Terreno (MDT), além da elaboração perfis topográficos. A morfometria da área detectou feições autênticas dum compartimento geomorfológico que se encontra sobre forte controle estrutural.

Palavras-Chave: ITAPOROROCA, FORMAÇÃO BARREIRAS, TABULEIROS LITORÂNEOS





659

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA FOLHA CONDE 1:25.000

PAULO ROBERTO PEREIRA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (albertwesker11@hotmail.com)

MAX FURRIER - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (max.furrier@hotmail.com)

O presente trabalho consiste na caracterização geomorfológica da carta Conde na escala de 1:25.000 confeccionada pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE, 1974), a área em questão se localiza na borda oriental do estado da Paraíba, no nordeste do Brasil. Essa análise foi possível a partir de mapas temáticos e do Modelo Digital do Terreno (MDT) gerado através da vetorização em alguns softwares específicos, facilitando assim uma melhor visão geomorfológica, bem como a correlação entre o presente e passado da área estudada.

Palavras-Chave: CONDE, FORMAÇÃO BARREIRAS, TABULEIROS LITORÂNEOS





660

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA FOLHA SANTA RITA 1:25.000

TAMIRES SILVA BARBOSA - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (mires.ufpb@gmail.com)

MAX FURRIER - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (max.furrier@hotmail.com)

A presente pesquisa objetiva à caracterização geomorfológica e do meio físico da borda oriental do estado da Paraíba, Nordeste do Brasil, mais especificamente a Folha Santa Rita, escala 1:25.000, confeccionada pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE, 1974). Além da caracterização da área de estudo, foram levantados dados quantitativos acerca da morfologia do local, para que posteriormente fosse feita uma análise morfotectônica do mesmo. Tal análise foi possível graças à utilização de softwares apropriados, onde se pôde realizar a confecção de cartas temáticas que foram os principais instrumentos utilizados no estudo da área. A partir desses levantamentos cartográficos e interpretações de imagens orbitais, foram percebidas possíveis relações entre as feições geomorfológicas atuais, os padrões da rede de drenagem e a tectônica cenozóica regional nos Tabuleiros Litorâneos e na zona costeira. Na tentativa de obter dados mais concretos e precisos da atuação neotectônica na área da carta Santa Rita 1:25.000, foi selecionada uma das bacias hidrográficas que compõem a área - a bacia do rio Marés, e nela foram aplicados diversos cálculos morfométricos indicadores de atividades tectônicas. A bacia hidrográfica foi escolhida por se tratar de um elemento do meio físico que armazena informações da dinâmica ambiental que atuou sobre ela, através da análise de suas formas há a compreensão de sua evolução geológica. Os resultados obtidos nos cálculos efetuados apontam para evidências de neotectônica na configuração do relevo local.

Palavras-Chave: SANTA RITA, FORMAÇÃO BARREIRAS, TABULEIROS LITORÂNEOS





661

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO MORFOTECTÔNICA E MORFOMÉTRICA DA FOLHA RIO TINTO 1:25.000

WESLEY RAMOS NOBREGA - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (wesjppb@gmail.com)

MAX FURRIER - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (max.furrier@hotmail.com)

Esta pesquisa busca almejar novos resultados acerca dos já obtidos na iniciação científica anterior, cujo plano de trabalho baseava-se na Caracterização Geomorfológica da Folha Rio Tinto, enquanto nesta, o intuito é a obtenção de novos valores morfométricos característicos da atuação morfotectônica da área de estudo, que compreende a Folha Rio Tinto 1:25.000, localizada na borda oriental do Estado da Paraíba. Esta pesquisa almeja atingir resultados inéditos, através de métodos distintos dos que foram utilizados na pesquisa anterior, sendo desta vez empregado índices morfométricos para evidenciar a atuação neotectônica na área de estudo. O índice geomórfico utilizado nesta pesquisa tem como característica a sua aplicação unicamente em bacias ou sub-bacias hidrográficas, a fim de apresentar valores que possam servir como evidências de alterações que tenham ocorrido no terreno, devido à supostas deformações tectônicas sucedidas no local. Na área de estudo foram selecionadas quatro sub-bacias, sendo portanto: as sub-bacias de Rio Tinto, Santa Cruz, Rio Seco e Rio Gripiúna. Após a escolha das bacias citadas, foram realizadas suas respectivas delimitações, para que permitisse a aplicação dos índices geomórficos, que trouxeram resultados expressivos, evidenciando a atuação tectônica na área de estudo.

<u>Palavras-Chave</u>: RIO TINTO, FORMAÇÃO BARREIRAS, GRÁBEN DO RIO MAMANGUAPE





662

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS NA BACIA EXPERIMENTAL DO RIACHO GUARAÍRA

SAMIR GONCALVES FERNANDES COSTA - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (SAMIR FERNAN10@HOTMAIL.COM)

RICHARDE MARQUES DA SILVA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (richarde@geociencias.ufpb.br)

Os processos de erosão dos solos em bacias hidrográficas causam sérios danos ao meio ambiente e prejudicam a qualidade das águas com o transporte de poluentes nos sedimentos, além de influenciar no assoreamento de reservatórios. A realização de estudos de modelagem hidrossedimentológica a partir de medições de vazão e erosão em bacias hidrográficas é uma importante forma de se conhecer o comportamento hidrológico e de suas características sedimentológicas da região do litoral nordestino, principalmente, nas bacias responsáveis pelo abastecimento de água, como é o caso da Bacia do Rio Gramame, que abastece a Região Metropolitana de João Pessoa. Este trabalho tem por objetivo analisar a evolução do uso e ocupação do solo da Bacia Experimental do Riacho Guaraíra em 1974 e 2011, aplicando equações empíricas USLE e PNE mediante técnicas de geoprocessamento, para análise e estimativa da produção de sedimentos e identificação de áreas mais suscetíveis à erosão. Para tanto, foram produzidos mapas temáticos da evolução do uso e ocupação do solo, as perdas de solo e o potencial natural de erosão na bacia em dois períodos (1974 e 2011). Aplicando o método USLE, as perdas de solo em 1974 e 2011 variaram de 0 a 25 ton/ha/ano, com predomínio de perdas < 5 ton/ha/ano, que ocorreram em aproximadamente 80% da bacia. Utilizando o método PNE, os resultados demonstraram que a bacia possui um baixo potencial erosivo, pois em apenas 0,5% da bacia foi identificado alto potencial erosivo. Em ambos os métodos utilizados, os resultados demonstraram que a bacia apresentou baixo potencial de perdas de solo. Assim, pode-se concluir que a utilização integrada das equações empíricas e SIG podem ser consideradas importantes ferramentas para ajudar no processo de tomada de decisão em recursos hídricos, pois é uma técnica eficaz na representação espacial das perdas de solo e na identificação das áreas mais vulneráveis ao processo de erosão em bacias hidrográficas.

Palavras-Chave: EROSÃO, SIG, MODELAGEM





663

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REPRESENTAÇÕES LINEARES DE GRUPOS

THIAGO LUIZ DE OLIVEIRA DO REGO - Bolsista - IC-CNPQ

MATEMÁTICA - (thiagodesbravador@yahoo.com.br)

NAPOLEON CARO TUESTA - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (napoleon@mat.ufpb.br)

A teoria das representações lineares de grupos estuda os homomorfismo de um grupo finito G em um grupo de automorfismo lineares ou equivalentemente no grupo linear geral GL(n;K). Os homomorfismos assim definidos nos dão ferramentas para interpretar as operações no grupo como sendo composições de automorfismo lineares ou multiplicações de matrizes. Representações de grupos são importantes, porque eles permitem que muitos problemas teóricos de grupos sejam reduzidos a problemas em álgebra linear. Existem muitas aplicações da teoria das representações em varias áreas como quimica e física como por exemplo o grupo de permutação e suas representações nos espaços de configurações e de Hilbert.

Palavras-Chave: ÁLGEBRA LINEAR, INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA, TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES





664

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE FUNCIONAL E SUAS APLICAÇÕES

JOSÉ LUANDO DE BRITO SANTOS - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (luandodebrito@gmail.com)

EVERALDO SOUTO DE MEDEIROS - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (everaldo@mat.ufpb.br)

Neste plano de trabalho temos como objetivo específico estudar ferramentas básicas da Análise Funcional que é hoje em dia, uma das mais importantes ferramentas nas pesquisas atuais em várias áreas da Matemática, das quais destacamos as Equações Diferenciais Parciais, Geometria e matemática Aplicada entre outros. Portanto, o conteúdo a ser estudado é bastante relevante. Neste trabalho, abordamos tópicos relacionados à Análise Funcional linear, Espaços de Sobolev e suas aplicações. Primeiramente, estudamos um pouco de Espaços de Banach e Espaços de Hilbert, os quais foram os pré-requisitos básicos necessários para o desenvolvimento da teoria. Neste ponto, foram trabalhados os conceitos e os principais resultados sobre espaços normados e espaços com produto interno, como por exemplo, o Teorema de Hahn-Banach, o Teorema da Representação de Riesz e o Lema de Lax-Milgram. Este, último teorema foi a ferramenta básica do nosso estudo junto com os espaços de Sobolev. Iniciamos o estudo dos espaços de Sobolev com o objetivo de fornecermos o ambiente natural para obtermos soluções fracas de uma Equação Diferencial Parcial Elíptica de segunda ordem. Fazendo uso dos espaços de sobolev e do Lema de Lax-Milgram provamos a existência e unicidade de solução fraca para o problema de Dirichlet. Mostramos ainda que as soluções fracas são de fato soluções clássicas.

Palavras-Chave: ANALISE FUNCIONAL, ESPAÇOS DE BANACH, ESPAÇOS DE HILBERT





665

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TEORIA DE MORSE E APLICAÇÕES

SUELENA DE SOUZA ROCHA - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (suellena souza@hotmail.com)

EVERALDO SOUTO DE MEDEIROS - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (everaldo@mat.ufpb.br)

Neste projeto estudamos os conceitos básicos de Topologia Algébrica. Para isto estudamos inicialmente os conceitos básicos Álgebra Comutativa tais como, Anéis Noetherianos, Anéis Artinianos, Módulo Finitamente gerado, Seqüências Exatas, Produto Tensorial de Módulos, Módulos planos e Módulos de Frações, em seguida estudamos Homologia, Pontos Críticos e Grupos Críticos. Após estas teorias estabelecemos o Teorema de Mayer-Vietoris que é uma ferramenta poderosa para o Cálculo de Homologia Singular de espaço topológico que podem ser decomposta como união de dois espaços com homologias. Com o uso do teorema, apresentamos o cálculo dos Grupos de Homologia e de diversos espaços tais como espaço projetivo, esfera unitária entre outros. O nosso objetivo final foi estabelecer resultados de existência de soluções para problemas elípticos fazendo uso da Teoria de Morse.

Palavras-Chave: TEORIA DE MORSE, GRUPOS CRITICOS, INDICE DE MORSE





666

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO AOS ESPAÇOS DE SOBOLEV E AS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS

JEYSON BARBOSA DE ARAÚJO E SILVA - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (jeysonufpbmatem@hotmail.com)

FAGNER DIAS ARARUNA - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (fagner@mat.ufpb.br)

O Plano de trabalho intitulado, introdução aos Espaços de Sobolev e as Equações Diferenciais Parciais, foi executado tendo como principal objetivo o estudo dos principais conceitos, resultados e algumas aplicações de espaços de Sobolev e equações diferenciais parciais. Inicialmente foram estudadas noções de distribuição de Schwartz, equilíbrio de uma membrana elástica, algumas propriedades elementares dos espaços de Sobolev. Um dos principais resultados estudados detalhadamente trata dos problemas variacionais abstratos e das equações parabólicas e hiperbólicas. O estudo de todos esses conceitos e resultados servirá como ferramenta ao ingresso no estudo mais avançados das "Equações Diferenciais Parciais".

Palavras-Chave: ANÁLISE, APROXIMAÇÃO DE WEIRSTRASS, EDP





667

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO À ANÁLISE FUNCIONAL

JOSÉ RIBEIRO DE SOUSA NETO - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (jose_ribeiro55@hotmail.com)

FAGNER DIAS ARARUNA - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (fagner@mat.ufpb.br)

O teorema de Arzelà-Ascoli é um importante resultado, com aplicações na análise real, análise funcional e em áreas afins tais como a teoria das equações diferenciais. De uma forma mais simples, o teorema pode ser enunciado da seguinte forma: Considere uma sequência de funções contínuas definidas em um intervalo fechado [a,b] dos reais. Se essa sequência é uniformemente limitada e equicontínua, então existe uma subsequência que converge uniformemente. Neste encontro de Iniciação Científica, trataremos a demonstração e aplicações para este teorema.

Palavras-Chave: ANÁLISE FUNCIONAL, TEOREMA DE ARZELÀ-ASCOLI, EDP





668

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO À GEOMETRIA DIFERENCIAL E SUPERFÍCIES MÍNIMAS

LEON TARQUINO DA COSTA - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (leont12@hotmail.com)

JOAO MARCOS BEZERRA DO O - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (jmbo@mat.ufpb.br)

Teorema do Ponto Fixo de Brouwer Neste trabalho faremos uma breve exposição sobre o teorema do ponto fixo de Brouwer. Tal teorema, proposto pelo matemático holandês Luitzen E. Jan Brouwer em 1910, tem repercursão não somente em áreas da matemática (Análise, Topologia, Álgebra), mas também em áreas tecnológicas como física, engenharia, computação entre outras. Topologicamente, o resultado de Brouwer pode ser entendido da seguinte forma: coloque uma folha de papel amassada aleatoriamente acima de outra folha do mesmo padrão; o teorema de Brouwer estabelece que deve existir pelo menos um ponto na folha amassada que está diretamente acima do ponto correspondente da folha que está abaixo. Em três dimensões, o teorema de Brouwer estabelece que ao se mexer uma taça de café, deve existir pelo um ponto no café que está exatamente no ponto original. O teorema afirma que uma aplicação continua definida na bola fechada de centro zero e raio um nela mesma possui um ponto fixo. Faremos a demonstração em duas partes, primeiro mostraremos o resultado para uma aplicação infinitamente diferenciável e depois, usando o teorema da aproximação de Weierstrass, representaremos uma função como limite uniforme de uma sequência de aplicações infinitamente diferenciáveis, e assim provaremos o teorema para uma função contínua qualquer.

Palavras-Chave: EDP, GEOMETRIA DIFERNCIAL, SUPERFÍCIES MINÍMAS





669

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

INICIAÇÃO ÀS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS E APLICAÇÕES

RAYSSA HELENA AIRES DE LIMA CAJU - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (rayssacaju@hotmail.com)

JOAO MARCOS BEZERRA DO O - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (jmbo@mat.ufpb.br)

Neste trabalho, faremos uma breve exposição sobre a característica de Euler-Poincaré. Tal invariante topológico descreve a forma ou estrutura de um espaço topológico. O matemático suíço Euler, foi o primeiro a chamar atenção para este número, definindo-o para poliedros. Euler acreditou ter provado que para todo poliedro, tal número era constante e igual a 2, provavelmente considerando poliedros apenas aqueles homeomorfos a esfera. Apenas após um longo período depois de sua descoberta foi compreendido o verdadeiro significado deste número. Depois de ínumeras pistas falsas, coube finalmente ao matemático francês Poincaré desvendar este número que se revelou um traço de união entre ramos distintos da matemática. Provaremos alguns resultados em que a característica se aplica na topologia, geometria e análise, dentre eles o famoso teorema de Poincaré-Hopf nos diz que a soma dos índices de um campo de vetores com singularidades isoladas é igual a característica de Euler-Poincaré da superfície. Deste modo, tal resultado estabelece uma relação profunda entre dois ramos aparentemente não relacionados da matemática. Este teorema é sempre lembrado por uma de suas famosas aplicações, que diz que não se pode pentear uma esfera cabeluda, ou ainda, em qualquer momento dado, existe um ponto na terra onde o vento não sopra.

<u>Palavras-Chave</u>: CARACTERÍSTICA DE EULER, TEOREMA DE POINCARÉ-HOPF, CAMPOS DE VETORES





670

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO À TEORIA QUALITATIVA DAS EQUAÇÕES DIFERNCIAIS PARCIAIS

VICTOR JOSÉ ARAÚJO DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (coringa2008@msn.com)

JOAO MARCOS BEZERRA DO O - Orientador

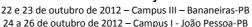
MATEMÁTICA - CCEN - (jmbo@mat.ufpb.br)

Existência e dependência contínua de soluções de Equações Diferenciais Ordinárias através do teorema da função implícita. As equações diferenciais são fundamentais para a compreensão de muitos problemas de matemática e de suas aplicações às outras ciências. A origem do estudo das equações diferenciais e as técnicas de resolução datam da época do surgimento do calculo diferencial e integral no século XVII, e envolvem personagens históricos famosos tais como Isaac Newton e Gottfried Wilhelm Leibniz. Para que certos problemas de equações diferenciais possam ter algum significado importante para as aplicações é fundamental estabelecer de que forma uma solução depende das condições iniciais. Em outros termos, um resultado de diferenciabilidade das soluções do problema de Cauchy em relação às condições iniciais, fornece um método eficiente de se estudar a influência exercida na solução por uma pequena perturbação da condição primeira. Neste trabalho, temos o objetivo de demonstrar dois dos resultados mais importantes da teoria de equações diferencias ordinárias: o teorema de existência de solução para o problema de Cauchy e o teorema sobre a dependência continua de solução em relação às condições iniciais. No geral esses resultados são apresentados separadamente. Nosso objetivo principal é demonstrar os dois resultados de uma só vez, através de uma aplicação bem estruturada do teorema da função implícita, que é um dos mais importantes resultados de Análise.

Palavras-Chave: EDP, TEORIA QUALITATIVA, MÉTODO DE CONVERGÊNCIA



XX Encontro de Iniciação Científica





671

MEDIDA E INTEGRAÇÃO

MARIA APARECIDA SILVA DE ANDRADE - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (aparecydda16@hotmail.com)

MANASSES XAVIER DE SOUZA - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (manasses@mat.ufpb.br)

Este projeto teve como objetivo o estudo dos principais conceitos e resultados da Teoria da Medida e Integração Inicialmente foi estudado alguns conceitos introdutórios, tais como, Espaço de medida, Funções mensuráveis, a Integral de Lebesgue. Um dos principais resultados estudados detalhadamente trata-se de dar resposta ao problema: sob que condições é possível permutar o limite sob o sinal da integral. Nosso método foi o usual, o qual tem sido feito com sucesso nas iniciações as pesquisas em Matemática, isto é, realizações de seminários semanais com listas de exercícios para a fixação dos conceitos e leituras complementares. O estudo da Teoria da Medida e Integração nos possibilitou o entendimento da importância de seu estudo bem como sua aplicabilidade em outras ciências.

Palavras-Chave: MEDIDA, INTEGRAÇÃO, CONVERGÊNCIA





672

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS: RESOLUÇÃO SOB O ENFOQUE DAS SÉRIES E TRANSFORMADAS DE FOURIER

ISABELE ELEONORA DO ESPIRITO SANTO SILVA - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (bellydantas@hotmail.com)

UBERLANDIO BATISTA SEVERO - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (uberlandio@mat.ufpb.br)

Nosso principal objetivo aqui foi é estudar aspectos teóricos ligados a Análise, visando aplicá-los ao estudo de problemas envolvendo Equações Diferenciais Parciais (EDPs). Mais especificamente, estudamos temas relacionados as Séries e Transformada de Fourier. A Análise de Fourier surgiu como uma ferramenta para resolver problemas da Física Matemática, como por exemplo, o Problema de Dirichlet para a equação de Laplace, o qual modela o estudo de pequenas vibrações de uma membrana com fronteira fixa. Serviu também com base para o estudo da Equação da Onda que modela pequenas oscilações de uma corda e a Equação do fluxo de calor em uma barra. Iniciamos o estudo com o método de Fourier que consiste, primeiramente, em obter uma solução da forma u(x,t) = F(x)G(t) para uma classe de Equações Diferenciais Parciais. Assim, percebemos que surge naturalmente a necessidade do estudo das séries de Fourier. Prosseguimos fazendo um estudo teórico a respeito da convergência de tais séries, abordando sua convergência pontual e uniforme. Analisamos, também, outros resultados que aparecem em estudos mais avançados em Matemática, mais especificamente, em Análise Funcional, tais como: Identidade de Parseval, Desigualdade de Bessel, Teorema da Aproximação de Weierstrass, entre outros. Aplicamos o método de Fourier para estudar alguns problemas envolvendo as equações de Laplace, da Onda e do Calor. Finalmente, abordamos via séries de Fourier, um problema clássico do Cálculo das Variações conhecido como problema isoperimétrico ou problema de Dido. Para abordá-lo provamos a Desigualdade Isoperimétrica, que garante que a área A englobada por qualquer curva fechada retificável C de comprimento L satisfaz a desigualdade $4\pi A \le L^2$. Além disso, a igualdade ocorre se, e somente se, C for um círculo.

Palavras-Chave: EQUAÇÕES DIFERENCIAIS, SÉRIES DE FOURIER, TRANSFORMADA DE FOURIER





673

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO À TEORIA DE SINGULARIDADES

AGEU BARBOSA FREIRE - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (uegafreire@hotmail.com)

MIRIAM DA SILVA PEREIRA - Orientadora

MATEMÁTICA - CCEN - (miriamsp27@gmail.com)

O desenvolvimento da Teoria de Singularidades envolve técnicas de vários ramos da matem\'atica e pode ser aplicada em outras \'areas tais como a geometria alg\'ebrica, teoria dos nós, ótica, robótica entre outras. Um dos objetivos desta Teoria é determinar um sistema de coordenadas no qual o germe de uma função f pode ser escrito sob a forma de seu polinômio de Taylor de grau k e, além disso, encontrar o menor inteiro positivo k que satisfaz esta propriedade. Neste trabalho, vamos apresentar um dos principais resultados estudados no projeto, o Teorema da Determinação Finita. Este resultado fornece uma condição suficiente para encontrar k.

Palavras-Chave: SINGULARIDADES, ESPAÇO TANGENTE, DETERMINAÇÃO FINITA



XX Encontro de Iniciação Científica



674

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

GEOMETRIA HIPERBÓLICA

DANIEL DE MIRANDA NAVARRO RIBEIRO - Bolsista - IC-INCTMAT

NULL - (danielnavarro.mat@gmail.com)

PEDRO ANTONIO HINOJOSA VERA - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (hinojosa@mat.ufpb.br)

Esse material é um texto introdutório à Geometria Hiperbólica, uma geometria não euclidiana desenvolvida por Nikolai Ivanovich Lobachewsky. Nossa intenção foi compilar um material que possa ser utilizado em cursos introdutórios de Geometria Hiperbólica tanto em nível de licenciatura quanto de bacharelado. Procuramos sempre ilustrar o texto com figuras dentre as quais várias que foram baseadas no modelo Euclidiano do Disco de Poincaré para a Geometria Hiperbólica. Podemos contar com três poderosos softwares para auxiliar os estudos da Geometria Hiperbólica: O Cabri-Géomètre, Geogrebra e NonEuclid. Esses dois últimos softwares são livres e podem ser facilmente encontrados na internet.

Palavras-Chave: GEOMETRIA HIPERBÓLICA, GEOMETRIA EUCLIDIANA, GEOMETRIA NÃO EUCLIDIANA





675

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE E EFETIVIDADE DA REDE DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS DA PARAÍBA: SUBSÍDIOS PARA AMPLIAÇÃO MACROALGAS MARINHAS

EMILLE NATANE DE ARAÚJO BARBOSA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (emillenatane@hotmail.com)

GEORGE EMMANUEL CAVALCANTI DE MIRANDA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (mirandag@dse.ufpb.br)

O plano de trabalho (01) será focado principalmente nos objetivos específicos relacionados aos aspectos da comunidade de macrofitobentos nas diversas áreas descritas anteriormente. 2.1. Objetivos específicos 1) Caracterizar a estrutura do hábitat nas áreas protegidas, enfocando particularmente a profundidade, cobertura bentônica, com ênfase em macrofitobentos e corais, e complexidade estrutural do substrato; 2) Identificar entre os organismos amostrados nos locais de estudo, a ocorrência de espécies comercialmente importantes, espécies-chave, endêmicas, ameaçadas e/ou de importância estratégica para conservação. 3) Com base no estudo das comunidades amostradas e das características oceanográficas, verificar a existência de hábitats críticos para conservação da biodiversidade no litoral da Paraíba; 4) Comparar a estrutura e composição da comunidade de macroalgas em função do processo de colonização e sucessão em substratos artificiais. Estes objetivos constituem parte importante do projeto e se atrela ao objetivo geral do projeto de. Avaliação da representatividade e efetividade da rede de Áreas Marinhas Protegidas da Paraíba: subsídios para ampliação. Além disso capacitará o aluno de IC para o desenvolvimento de pesquisas em ecologia de bentos marinho abordando diversas questões ambientais. As atividades propostas possuem execução garantida através das condições préexistentes no LAM/DSE, bem como pelo apoio financeiro oriundo do edital universal. Os resultados referente as avaliação da efetividade das UC's no nosso estado, comporão uma importante parte do conhecimento necessário ao conhecimento da estrutura e composição da ficoflora marinha do estado da Paraíba. Pretende-se adicionalmente apresentar os resultados em congressos locais (ENIC e nacionais CBFic e CNBot), tendo como objetivo principal a publicação em revista de circulação internacional

Palavras-Chave: ALGAS MARINHAS, BENTOS, COLONIZAÇÃO E SUCESSÃO





676

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MODELO DE REGRESSÃO PARA DADOS TIPO-INTERVALO BASEADO EM CÓPULAS: UM ESTUDO COMPARATIVO COM OS MÉTODOS ATUAIS VIA SIMULAÇÃO MONTE CARLO

ALISSON DE OLIVEIRA SILVA - Bolsista - PIBIC

ESTATÍSTICA - (allysson_jlr@yahoo.com.br)

EUFRASIO DE ANDRADE LIMA NETO - Orientador

ESTATÍSTICA - CCEN - (eufrasio@de.ufpb.br)

Os modelos de regressão são uma das técnicas mais usadas para se estudar a dependência entre uma variável resposta com relação a outras variáveis explicativas, que são responsáveis por sua variabilidade. Dentro da análise de dados simbólicos, os maiores avanços na área de modelos de regressão ocorreram a partir do trabalho proposto por Billard & Diday (2000) para variáveis de natureza intervalar. Lima Neto et al. (2008b) e Lima Neto & De Carvalho (2008, 2010) apresentaram contribuições importantes nesta área, no entanto, os métodos até então propostos enfocavam o tema como um problema de otimização, sem abordar os aspectos probabilísticos que envolvem os modelos de regressão para dados clássicos. Isso impossibilitava a realização inferência sobre os parâmetros do modelo. Lima Neto et. al. (2011) apresentou o modelo linear generalizado bivariado como uma importante ferramenta na modelagem de dados simbólicos de natureza intervalar, possibilitando uma análise inferecial sobre as estimativas do modelo, além da análise residual e o cálculo de médidas de diagnósticos. O desenvolvimento da biblioteca iRegression e da função ICR para plataforma R (www.r-project.org) deve ampliar o acesso aos modelos de regressão para dados simbólicos tipo intervalo a estudantes, professores e profissionais. Adicionalmente, o modelo de regressão para dados tipo-intervalo baseado em cópulas (função ICR) possibilita a utilização de uma nova abordagem com suporte probabiliístico para dados simbólicos com maior flexibilidade de ajuste que a abordagem proposta por Lima Neto et. al (2011). Entretanto, faz-se necessário um estudo mais aprofundado através de simulação Monte Carlo de modo a verificar se este novo método apresenta um desempenho superior quando comparado com os métodos atuais

Palavras-Chave: REGRESSAO, COPULAS, VARIAVEL TIPO-INTERVALO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONSTRUÇÃO DO SOFTWARE ESTATÍSTICO EASYESTAT ATRAVÉS DA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO BORLAND C++ BUILDER

PEDRO MONTEIRO DE ALMEIDA JUNIOR - Bolsista - PIBIC

ESTATÍSTICA - (pedro_kbdlo@hotmail.com)

JOAB DE OLIVEIRA LIMA - Orientador

ESTATÍSTICA - CCEN - (joab@de.ufpb.br)

Na atualidade, a utilização da estatística como meio de tomada de decisão tem sido indispensáveis para muitas empresas e organizações públicas. Hoje, é de fundamental importância realizar analises e resolver problemas com uma certa rapidez, com isso, fazer uso de um bom software estatístico seria indispensável. O principal objetivo é criar um software estatístico livre, com uma linguagem de programação de alto nível e com uma interface gráfica que facilite sua utilização pelo usuário. A plataforma de programação utilizada para esse fim, foi a tecnologia Borland C++ Builder. O Borland C++ Builder é um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) produzido pela CodeGear para escrita de programas na linguagem C++ (LEÃO, 1998). A plataforma Borland C++ Builder versão 2.2.5 foi utilizada para a construção de toda a programação, interface gráfica, arquivos de ajuda, entre outros recursos. Foi gerado a interface inicial do programa EasyEstat e uma versão Demo de aplicação que está em fase experimental.

Palavras-Chave: ESTATÍSTICA DESCRITIVA, ANÁLISE EXPLORATÓRIA, SOFTWARE ESTATÍSTICO

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

677





678

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERFIL ESPAÇO-TEMPORAL DOS HOMICÍDIOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA ENTRE 2001 E 2010

WANESSA WERIDIANA DA LUZ FREITAS - Bolsista - PIBIC

ESTATÍSTICA - (wanyweridiana@hotmail.com)

RONEI MARCOS DE MORAES - Orientador

ESTATÍSTICA - CCEN - (ronei@de.ufpb.br)

Na década analisada morreram 521 mil pessoas no Brasil vítimas de homicídios, quantitativo que excede largamente o número de mortes da maioria os conflitos armados registrados no mundo. A Paraíba ocupava em 2002, o 19º lugar no ranking dos homicídios por unidade da federação. Para o primeiro trimestre de 2011, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, foram 424 assassinatos, 25% a mais que nos três primeiros meses de 2010. A cidade de João Pessoa ocupava no ano de2002 o 12º lugar ficando a frente de cidades com Brasília e Fortaleza. O número de homicídios na cidade de João Pessoa vem crescendo ao longo dos anos, aumentando assim a sensação de insegurança da população pessoense. Com o crescimento desses homicídios é de interesseverificar a distribuição espaço-temporalda mortalidade por homicídio na cidade de João Pessoa, buscando identificar o comportamento desses óbitos ao longo do tempo. Os dados de homicídios referentes ao período de 2001-2010 foram cedidos pela Polícia Militar. Para identificar a distribuição da incidência de homicídios, utilizou-se a análise espaço-temporalde dados de área. Foram utilizados os softwareRe SatScanquepossuem funções para aaplicação da análise espaço-temporal. No período referente ao estudo foram registrados 2308 homicídios e 40% dos bairros da cidade apresentaram risco superior ao da cidade de João Pessoa.

Palavras-Chave: HOMICÍDIO, ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL, PADRÕES DE AGLOMERAÇÃO





679

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IMPLEMENTAÇÃO COMPUTACIONAL DE ESTIMATIVAS CORRIGIDAS DOS PARÂMETROS DO MODELO DE REGRESSÃO BETA

LUANA CECÍLIA MEIRELES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ESTATÍSTICA - (ceciliameireles2006@hotmail.com)

ANDREA VANESSA ROCHA - Orientadora

ESTATÍSTICA - CCEN - (andrea@de.ufpb.br)

A distribuição beta é muito flexível e é, portanto, comumente usada para modelar dados restritos a algum intervalo aberto da reta. A aplicação se torna ainda mais interessante quando o intervalo que está sendo utilizado é o intervalo unitário padrão (0,1), uma vez que os dados neste intervalo podem ser interpretados como taxas ou proporções. Para trabalhar com essa distribuição utilizando a modelagem de regressão, vários modelos foram definidos, veja, por exemplo, Ferrari e Cribari-Neto (2004), Kieschnick e McCullough (2003), Paolino (2001), Vasconcellos e Cribari-Neto (2005) e mais recentemente Simas et al. (2010), e Rocha e Simas (2010). O modelo que estamos interessados é o modelo definido em Ferrari e Cribari-Neto (2004). O nosso interesse nesse modelo se deve ao fato dele ser construído de maneira similar aos modelos lineares generalizados (McCullagh e Nelder, 1989), que são bem conhecidos. O modelo de regressão beta ficou com muito mais visibilidade internacional após a implementação computacional deste modelo no software R (ver http://www.rproject.org/) através do pacote betareg por Alexandre B. Simas e Andréa V. Rocha. É conhecido que os estimadores de máxima verossimilhança em modelos de regressão que utilizam funções de ligação são geralmente viesados. O viés se torna problemático quando o estudo está sendo feito em pequenas amostras. O objetivo do projeto é ampliar a funcionalidade do betareg introduzindo funções que permitem a obtenção das estimativas com o viés corrigidos, utilizando a fórmula do viés obtida em Simas et al. (2010).

Palavras-Chave: REGRESSÃO BETA, CORREÇÃO DE VIÉS, BETAREG





680

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CONTROLE ESTATÍSTICO DE QUALIDADE NO ESTUDO DO COMPORTAMENTO DO DENGUE NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB

RAFAEL GRIGÓRIO SILVA GOMES - Voluntário(a) - PIVIC

ESTATÍSTICA - (rafaelgreg@gmail.com)

RONEI MARCOS DE MORAES - Orientador

ESTATÍSTICA - CCEN - (ronei@de.ufpb.br)

O Dengue é uma arbovirose, cujo principal vetor é a fêmea do mosquito Aedes Aegypti. O vírus do Dengue pertence à família Flaviridae do gênero Flavivírus e é identificado por quatro sorotipos DEN-1, 2, 3 e 4, e cuja forma mais agressiva é a Febre Hemorrágica. Dados do Boletim Epidemiológico do Dengue, divulgado pela secretária de Saúde do Estado, indicam que até a 26a semana epidemiológica, de 2010 foram notificados 2.796 de casos com suspeita de dengue, com 1.583 casos confirmados. Tendo em mente a complexidade do problema que é o Dengue para a sociedade, é importante conhecer o comportamento dessa doença para que medidas de combate a essa doença possam ser tomadas da forma eficiente. O presente estudo traz uma abordagem espacial da utilização de ferramentas do Controle Estatístico de qualidade aplicadas na epidemiologia, na qual é proposta a utilização de gráficos para cada uma das sub-regiões da região em estudo, utilizando dados de notificação do dengue na cidade de João Pessoa a fim de verificar a situação epidemiológica de cada bairro individualmente, permitindo assim tomar medidas de controle especificas para cada bairro com base na sua real situação epidemiológica. Foi estudada a espacialização dos Gráficos de Shewhart, Mediana, CUSUM e EWMA com aplicação a dados de notificação do dengue na cidade de João Pessoa. Os gráficos de Shewhart e CUSUM não se mostraram adequados devido a hipótese de normalidade requerida para ambos. O Gráfico da Mediana se comportou de maneira satisfatória permitindo identificar quase todas as áreas com alto risco como estando sob epidemia e o EWMA foi capaz de identificar todos os bairros com alto risco como estando sob epidemia. Outros tipos de gráficos de controle também podem ser espacializados e aplicados a dados de notificação de outras doenças e até mesmo homicídios e acidentes de trânsito.

Palavras-Chave: ANÁLISE ESPACIAL, CONTROLE ESTATÍSTICO DE Q, EPIDEMIOLOGIA DO DENGUE





681

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES TÉRMICAS DO BIODIESEL OBTIDO A PARTIR DO ÓLEO DE MACAÚBA (ACROCOMIA ACULEATA)

MOABE BATISTA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

AGROINDÚSTRIA - (moabebatista@gmail.com)

CARLOS ROBERTO MARINHO DA SILVA FILHO - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (crmfilho@bol.com.br)

O biodiesel é definido como o derivado mono-alquil éster de ácidos graxos de cadeia longa, proveniente de fontes renováveis como óleos vegetais ou gordura animal, cuja utilização está associada à substituição de combustíveis fósseis em motores ciclo diesel. A macaúba (Acrocomia aculeata) é citada como uma das principais fontes de óleo vegetal, no Brasil, que tem potencial para produção de biodiesel. A transesterificação do óleo de macaúba com etanol visando à produção de biodiesel foi estudada com a finalidade de avaliar as propriedades térmicas do óleo e do biodiesel produzido. A reação de transesterificação foi processada na razão molar de 6:1 (álcool etílico/óleo de macaúba), com 1% do catalisador (KOH), sob constante agitação e temperatura de 32 ºC, em sistema fechado durante 60 minutos. As amostras foram caracterizadas mediante análises físico-químicas e análise térmica (TG/DSC). Do ponto de vista físico-químico, existem condições de uso do óleo de macaúba, como matéria-prima para a obtenção de biodiesel, sem a necessidade de tratamento prévio. Dentre suas propriedades, podem-se destacar os baixos índices de acidez (0,82 mg KOH/g), iodo (33,51 g iodo/100g) e peróxido (0,00 mEq peróxido/kg). No estudo térmico, as curvas termogravimétricas evidenciaram que o biodiesel é mais volátil em relação ao óleo de macaúba e, portanto, mais seguro em termos de armazenagem, manuseio e utilização como combustível. No óleo, o início da decomposição ocorreu em 226 ºC, enquanto o biodiesel permaneceu estável até 50 ºC.

Palavras-Chave: BIODIESEL, MACAÚBA, PROPRIEDADES TÉRMICAS





682

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DO METIL COMO SUBSTITUINTE NO MECANISMO DE DIELS-ALDER DO 2-FLUORCICLOPENT-2-ENONA CATALISADA POR ÁCIDOS DE LEWIS

JULIANA CONSTANTINO MONTEIRO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (jumonteiro 88@hotmail.com)

ELIZETE VENTURA DO MONTE - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (elizete@quimica.ufpb.br)

O presente trabalho teve como objetivo investigar, através de métodos de química quântica computacional o mecanismo de reações pericíclicas de Cicloadição do tipo Diels-Alder catalizada por ácido de Lewis. Como o trabalho consiste de várias etapas, inicialmente foram realizadas as otimizações das moléculas dos produtos, reagentes e estados de transição. O efeito de diferentes solventes, como metanol, diclorometano e água nas reações, foi simulado empregando-se o modelo CPCM (Conductor Polarizable Continuum Model). Para a realização dos cálculos foram utilizados diferentes métodos de estrutura eletrônica, como DFT (X3LYP, MPW1B95, M06) e o método MP2. Todos os métodos empregaram a função de base de Dunning denominada de cc-pVTZ, e este estudo foi feito utilizando o programa Gaussian2009. Obteve-se as energias livre de Gibbs para a reação e para ativação. Esses dois parâmetros são importantes para descrever os aspectos termodinâmicos e cinéticos do mecanismo da reação. Concluímos que a menor energia de reação comparando-se todos métodos incluindo o efeito do solvente, é obtida com o método MP2/cc-pVTZ em diclorometano, já a maior energia de reação é obtida com o método DFT: X3LYP/cc-pVTZ, com a água como solvente. Os resultados para a energia de ativação mostram que com o solvente diclorometano a reação mais favorável em 75% dos casos, sendo o menor valor obtido com o formalismo MP2/cc-pVTZ.

Palavras-Chave: ÁCIDO DE LEWIS, DIELS-ALDER, MECANISMO DE REAÇÃO





683

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DINÂMICA DA SAÍDA DE LIGANTES DA ENZIMA DESOXIURIDINA TRIFOSFATO NUCLEOTIDOHIDROLASE PARA O PROJETO DE NOVOS FÁRMACOS NO COMBATE À MALÁRIA

FELIPE NOBREGA SOUSA DE FIGUEIREDO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (nobr.felipe@gmail.com)

GERD BRUNO DA ROCHA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (gbr@quimica.ufpb.br)

Reconhecimento molecular e a especificidade das interações ligante-proteína são temas centrais no entendimento de diversos processos bioquímicos. Neste trabalho utilizamos a metodologia Steered Molecular Dynamics (SMD) para investigar a dinâmica da saída de análogos de nucleotídeos atuando como inibidores da enzima Desoxiuridina trifosfato nucleotidohidrolase - PfdUTPase (PDB ID: 1VYQ) de Plasmodium falciparum. Para criar os parâmetros dos ligantes usamos o campo de força GAFF com o esquema de cargas AM1BCC e para a proteína o FF99SB. Equilibramos cada complexo atravéz de Dinâmica Molecular NVT e NPT e adicionalmente 20ns de simulação para a produção das trajetórias. Nos cálculos SMD utilizamos constante de força de 100 kcal mol-1Å-2 para promover a saída dos ligantes até a distância final de 15Å do sítio ativo da enzima. Analizamos os resultados em termos dos perfis de forças (F) e trabalhos (W) envolvidos no processo. Nossos resultados mostram que o método empregado foi capaz de reproduzir de modo satisfatório os dados experimentais, onde o mais negativo valor de ΔGLIG se refletiu em maiores valores de força e trabalho calculados através das nossas simulações. Dessa forma entendemos que a execução deste projeto possibilitou a detecção de potencialidades do alvo molecular escolhido, em destaque ao ligante B, que servirá de fonte para a continuidade desta pesquisa.

Palavras-Chave: ENZIMA PFDUTPASE, MALÁRIA, STEERED MOLECULAR DYNAMIC





684

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PARALELIZAÇÃO DE SUB-ROTINAS DO PROGRAMA MOPAC UTILIZANDO A PLATAFORMA NVIDIA/CUDA

JÚLIO DANIEL DE CARVALHO MAIA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (juliodaniel.carvalho@gmail.com)

GERD BRUNO DA ROCHA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (gbr@quimica.ufpb.br)

Um grande desejo da comunidade de química computacional é o de ter a capacidade de tratar sistemas moleculares complexos com o menor esforço computacional possível. Esse cenário só se torna possível com o uso combinado de programas eficientes e sistemas computacionais altamente paralelos. Vislumbrando essa possibilidade estamos assistindo atualmente uma revolução na maneira de realizar tarefas que exigem processamento massivo através de programação paralela com o uso de unidades gráficas de processamento (GPU, do inglês Graphic Processing Unit) que chegam a possuir mais de 1024 núcleos por placa gráfica. Com esses apelos em mente o nosso grupo está tentando elaborar um código semi-empírico que pode ser executado em paralelo baseado nas sub-rotinas do programa MOPAC. Esse novo código usará os padrões de paralelização OpenMP, MPI e NVIDIA/CUDA e possibilitará o tratamento quântico completo de macromoléculas num menor tempo ainda. A execução desse plano de trabalho constitui numa das etapas desse projeto maior. Assim, aqui conseguimos testar uma série de bibliotecas numéricas paralelas de álgebra linear e que tratam matrizes esparsas com o objetivo de avaliar seus desempenhos frente a operações numéricas que surgem em cálculos de química quântica. Essa fase foi muito importante para o nosso projeto, pois permitiu que selecionássemos algumas dessas bibliotecas para usarmos em uma outra fase do projeto. Numa outra etapa do plano de trabalho, elaboramos um código de multiplicação de duas matrizes simétricas para ser executado em paralelo em GPUs. Em seguida realizamos testes de desempenho desse código alimentando o algoritmo com matrizes densidade e de Fock de caixas de simulação contendo até 1000 moléculas de água. Exploramos ainda, o padrão de esparsidade dessas matrizes ao propormos um algoritmo que trata matrizes que surgem de cálculos onde é considerado o método MOZYME de escalonamento linear. Nossos resultados apontaram que a operação de multiplicação de duas matrizes simétricas pode ser acelerada em até 683 vezes se for realizada em uma GPU em relação a mesma operação executada de forma serial na CPU. Após a proposta desses algoritmos, substituimos partes de códigos computacionalmente custosos do MOPAC por códigos mais otimizados e paralelos utilizando algumas bibliotecas de álgebra linear bem conhecidas, com o objetivo de acelerar cálculos de energia single-point (1SCF) de moléculas de tamanho médio (aproximadamente 5000 funções de base) utilizando a GPU como um co-processador. Adotando essa estratégia, nós conseguimos speedups da ordem de 44 vezes (em comparação com a execução do código convencional do MOPAC 2009) para uma caixa de metanol que contém 4800 funções de base. Isso nos faz acreditar que esse código híbrido e paralelo permitirá que os métodos semiempíricos sejam utilizados em simulações moleculares mais longas, utilizando tanto potenciais híbridos QM/MM quanto QM/QM.

Palavras-Chave: MOPAC, NVIDIA/CUDA, BIOMOLÉCULAS





685

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

BUSCA DE ISÔMEROS CONFORMACIONAIS DE COMPLEXOS DE LANTANÍDEOS POR DINÂMICA MOLECULAR

WALDENE ALEXANDRE VIEIRA DE FARIAS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (alexandre_vieirajp@hotmail.com)

GERD BRUNO DA ROCHA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (gbr@quimica.ufpb.br)

Complexo macrocíclicos que contem o íon gadolínio (Gd III), são cada vez mais utilizados como agentes de contrastes em técnicas de ressonância magnética nuclear (MRI), nosso trabalho visa o estudo teórico de novos agentes de contrastes através de modelagem molecular. Neste trabalho fizemos o estudo conformacional a fim de buscar isômeros conformacionais dos seguintes compostos macrocíclico: BIFZEV: Sodium triaqua-(ethylenediaminetetra-acetato)-gadolinium(iii) pentahydrate, FALSUH: Tri-potassium aqua-bis(nitrilotriacetato)-gadolinium(iii) hydrate, GEVQON: Tetra-potassium bis(m2-triethylenetetra-aminehexa-acetato)- digadolinium tetradecahydrate, Sodium JOPJIH01: aqua-(1,4,7,10-tetrakis(carboxymethyl)-1,4,7,10tetraazacyclododecanegadolinium tetrahydrate. Para isso, nosso primeiro passo foi a introdução da parametrização do campo de força MM2 no programa TINKER. Depois de alguns testes de rotina, procedemos com a otimização de geometria dos quatro complexos no programa e, em seguda, iniciamos a simulação de dinâmica molecular NVT com duração de 1ns em passos de 1fs, usando solvente implícito, para T = 300K e p = 1 bar. Esse tempo compreendeu as fases de aquecimento, equilibração e produção. Durante a última fase guardamos 100 frames do espaço conformacional de cada complexo de Gd (III). Em seguida, essa geometrias foram otimizadas no modelo Sparkle/AM1. Separamos as conformações com menor energia e descartamos as de maior energia, os isômeros foram selecionados através de critérios que relacionavam o valor do RMSD (da combinação em pares) e calor de formação. Analisando os resultados percebemos uma maior quantidade de mínimos locais entre os complexos BIFZEV e FALSUH, atribuímos isso devido a elevada flexibilidade do ligante macrocíclico, já o JOPJIHO1 devido a apresentar um ligante macrocíclico mais rígido encontramos um número menor de mínimos locais.

Palavras-Chave: DINÂMICA MOLECULAR, ANALISE CONFORMACIONAL, COMPLEXOS DE GADOLÍNIO





686

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINAÇÃO DO SÍTIO DE INTERAÇÃO DE NITROALCENOS E ADUTOS DE MORITA-BAYLIS-HILLMAN COM A TUBULINA

SANDRA HOLANDA SÁ DE MIRANDA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (shs.miranda@hotmail.com)

KAREN CACILDA WEBER - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (karen@quimica.ufpb.br)

Os microtúbulos são estruturas protéicas que desempenham um papel central na divisão celular e na mitose, fato que os tornam um excelente alvo terapêutico para diversas patologias, tais como o câncer. Na busca por novos agentes contra o câncer, Mohan e colaboradores sintetizaram uma série de nitroalcenos e propuseram um mecanismo de atividade antiproliferativa. Os resultados desses estudos indicaram que os nitroalcenos testados exercem atividade antiploriferativa devido à interação com a proteína tubulina. A atividade antiploriferativa desses compostos é comparável à potência de diversos agentes antitumorais que interagem com a tubulina, o que indica que os nitroalcenos apresentam o potencial de serem empregados como fármacos antitumorais. Embora tenha sido determinado experimentalmente que os compostos estudados interagem com a tubulina, verificou-se que esses compostos não interagem com esta proteína nos sítios de interação conhecidos para seus ligantes clássicos. Em face do exposto, o principal objetivo do presente trabalho foi determinar e caracterizar o sítio de interação de alguns nitroalcenos e adutos de Morita-Baylis-Hillman com a tubulina. Para tal, utilizou-se o programa AutoLigand, que faz uma busca em toda a estrutura da proteína e encontra envelopes criados com base na interação de átomos de prova, que são consideradas como sendo as regiões mais favoráveis para a interação do ligante com a proteína. Inicialmente, uma estratégia de validação foi empregada com o intuito de verificar o desempenho do programa em encontrar como região mais favorável de interação exatamente o sítio ativo observado na estrutura cristalográfica da tubulina complexada com o ligante N16. O resultado dessa análise indicou que o AutoLigand foi capaz de determinar o mesmo sítio de interação observado no complexo cristalográfico. Em seguida, o programa AutoDock 4.2 foi utilizado para encontrar a conformação mais estável dos ligantes em estudo, a fim de determinar a localização do sítio ativo e os modos preferenciais de interação desses ligantes com a tubulina. O envelope apresentando a mais alta afinidade foi considerado como sendo o sítio ativo e os ligantes foram docados nessas posições. Os modos de interação foram analisados e comparados, de modo que informações importantes sobre as características que determinam a atividade antiproliferativa dos compostos em estudo foram identificadas.

Palavras-Chave: TUBULINA, ADUTOS MBH, DOCKING





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINAÇÃO DOS MODOS DE INTERAÇÃO DE COMPOSTOS PIRIMIDÍNICOS COM A ENZIMA PFMETAP1B

YANNE GONCALVES DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (yannegps@hotmail.com)

KAREN CACILDA WEBER - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (karen@quimica.ufpb.br)

A forma mais comum e letal da malária é causada pelo protozoário Plasmodium falciparum. Na busca por novos agentes antimalária, Chen e colaboradores identificaram uma família de inibidores da enzima MetAP1b do P. falciparum, contendo um esqueleto 2-(2-piridinil)-pirimidina. Estudos de relação estrutura-atividade levaram à identificação de um potente inibidor dessa enzima, chamado de XC11, que é um importante candidato para o desenvolvimento de novos fármacos antimalária. No presente trabalho, experimentos de docking ligante-receptor utilizando o programa AutoDock 4.2 foram realizados a fim de determinar os modos de interação de alguns ligantes derivados do XC11, que apresentam um esqueleto pirimidínico comum, variando os substituintes R, R1-3. A estrutura cristalográfica do XC11 complexado com a enzima MetAP1b humana, depositada no PDB, foi usada para encontrar os aminoácidos da enzima do P. falciparum que formam o sítio de interação (depositada no PDB na forma apo). Para isso, as duas estruturas foram alinhadas utilizando a ferramenta MultiSeq do programa VMD, o que demonstrou que a estrutura tridimensional é conservada nas duas espécies. Assim, o sítio de interação foi considerado o mesmo para a enzima do parasita, e as buscas de docking foram feitas criando-se uma grade reticulada em torno dos aminoácidos presentes num raio de 6.0 Å ao redor do ligante cristalográfico, utilizando o programa AutoDock 4.2. Inicialmente, o ligante XC11 na conformação cristalográfica foi docado na estrutura da enzima do parasita, mantendo-se todos os diedros fixos. Depois, efetuou-se o docking na mesma região, porém com os diedros livres. Os mapas de afinidade gerados nesta etapa foram empregados para as simulações de docking de outros ligantes. Os resultados indicam que existem diferenças no modo como os ligantes em estudo interagem com a enzima do parasita e com a enzima humana, o que sugere que estes ligantes apresentam seletividade pela enzima do parasita, tornando-os, portanto, bons candidatos a fármacos antimalária. No entanto, os valores calculados para as energias de interação não fornecem um ranking dos ligantes consistente com os dados experimentais, de modo que estudos empregando métodos mais exatos para o cálculo dessas energias se fazem necessários. Dando continuidade ao projeto de pesquisa acerca dos compostos pirimidínicos que vem sendo desenvolvido em nosso grupo, a presente proposta tem como principal objetivo investigar os modos de interação entre compostos pirimidínicos e o seu receptor biológico, a enzima PfMetAP1b, visando a obter informações importantes sobre os requisitos estruturais necessários para essa atividade biológica e sobre as bases moleculares da ação dos compostos pirimidínicos como inibidores da enzima PfMetAP1b, que possam ser usadas para propor novos ligantes mais potentes e eficazes. Assim, pretende-se investigar a atividade antimalária de uma série de compostos selecionados da literatura [13,14], com o intuito de propor novos ligantes com atividade antimalária otimizada. Os resultados desses estudos podem fornecer importantes subsídios para modificações estruturais que otimizem o potencial antimalária dessa classe de compostos, possibilitando a obtenção de candidatos a novos fármacos para o tratamento da malária.

<u>Palavras-Chave</u>: DOCKING, MALÁRIA, AMINOPEPTIDASES





688

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

UM ESTUDO DE DÍMEROS FORMADOS POR LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO EMPREGANDO A QTAIM

JESSYCA BRENA SOARES RODRIGUES - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (jessycabrena@hotmail.com)

KELSON CARVALHO LOPES - Orientador

TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA - CTDR - (kelsoncarvalholopes@yahoo.com.br)

O presente trabalho investiga dímeros formados por duas ligações de hidrogênio. As moléculas que formam esses complexos são derivadas do ácido orgânico mais simples, o ácido fórmico, onde o H foi substituído por outros grupos doadores de prótons (-CH3, -CN, -NH2 e -OH). A finalidade do estudo é observar como as duas ligações de hidrogênio mudarão aspectos estruturais, vibracionais e eletrônicos dessas moléculas. As estruturas foram construídas usando o programa Gauss View 5.0. Para descobrir as implicações decorrentes desse novo arranjo molecular, fez-se uso de cálculos quânticos computacionais utilizando o método DFT/B3LYP e o conjunto de base 6-11++G(d,p). Para a otimização das estruturas foi utilizado o programa Gaussian 09. Para caracterizar a formação das ligações de hidrogênio utilizou-se a QTAIM e o programa AIM 2000, para observar os valores de densidade eletrônica. Percebeu-se que a formação das ligações de hidrogênio mudam parâmetros estruturais (comprimentos das ligações), vibracionais (surgem novos modos vibracionais) e eletrônicos nessas moléculas.

Palavras-Chave: QTAIM, LIGAÇÕES DE HIDROGÊNIO, BSSE





689

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO MP2 E QTAIM DE ENAMINONAS QUE APRESENTAM LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTRAMOLECULAR

ALAIN CHARLES DE MELO ALVES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (charlesmalves2@gmail.com)

REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (regiane@quimica.ufpb.br)

A ligação de hidrogênio intramolecular é fenômeno que ocorre quando uma mesma molécula apresenta simultaneamente, um grupo doador e outro receptor de próton, em configuração espacial favorável à formação dessa interação. Assim com na ligação de hidrogênio intermolecular, a ligação de hidrogênio tem a capacidade de causar alterações significativas nas propriedades físicas da molécula como as propriedades estruturais, eletrônicas e vibracionais. Neste contexto, o presente estudo trata da investigação teórica de uma classe de compostos denominados enaminonas. Estes compostos apresentam o sistema conjugado N-C=C-C=O, sendo beta-enamino carbonílicos, derivados de beta-dicetonas, beta-ceto ésteres e outros compostos beta-dicarbonílicos. As enaminonas carecem de estudos teóricos, principalmente com respeito às enaminonas capazes de formar ligação de hidrogênio intramolecular. Partindo desse pressuposto e com intuito de atingir os objetivos desse trabalho foram utilizados métodos computacionais de estrutura eletrônica empregando a Teoria Perturbativa de Múltiplos Corpos de ordem 2, MP2, com o conjunto de base 6-311++G**. A Teoria Quântica de Átomos em Moléculas, QTAIM, foi empregada com intuito de investigar a formação da ligação de hidrogênio. Seu uso evidenciou valores de densidade baixose valores de Laplacianos da densidade positivos, o que pode indicar a formação da ligação de hidrogênio intramolecular.

Palavras-Chave: LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO, MP2, ENAMINONAS





690

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DFT E QTAIM DE ENAMINONAS QUE APRESENTAM LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTRAMOLECULAR

JÉSSICA NAYARA MACENA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (jessica_quimica.industrial@hotmail.com)

REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (regiane@quimica.ufpb.br)

A ligação de hidrogênio tem sido amplamente estudada ao longo dos anos, pois as propriedades físicas das moléculas, assim como suas propriedades estruturais, eletrônicas e vibracionais das espécies envolvidas na interação são afetadas devido a sua formação. Neste contexto, o presente trabalho tratou de uma investigação teórica do estudo das enaminonas que apresentam a possibilidade de formação da ligação de hidrogênio intramolecular. Para tanto, utilizou-se o método DFT, com os funcionais B3LYP e PBE1PBE com o conjunto de base 6-311++G**. Para os valores de energia de ligação de hidrogênio foram efetuadas a correção da Energia Vibracional do Ponto Zero (ZPVE). Em uma etapa posterior do projeto foi realizado o estudo QTAIM para adquirir os valores de densidade eletrônica, do laplaciano da densidade eletrônica e os pontos críticos de ligação para a caracterização da ligação de hidrogênio intramolecular.

<u>Palavras-Chave</u>: LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO, DFT, ENAMINONAS





691

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTERMOLECULAR ENTRE O BENZENO E AS ESPÉCIES DOADORAS DE PRÓTON HF, HCN, H2O, NH3, CH4, C2H6: UM ESTUDO EMPREGANDO A TEORIA QUÂNTICA DE ÁTOMOS EM MOLÉCULAS

JOSÉ ALBERTO MAIA NETO - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (jamaianeto@hotmail.com)

REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (regiane@quimica.ufpb.br)

O benzeno possui alta densidade eletrônica devido às ligações insaturadas e deslocalizadas em sua estrutura, sendo um receptor de próton eficiente frente à formação de ligações de hidrogênio. Este trabalho trata do estudo teórico, em níveis MP2 e DFT, de complexos de hidrogênio do tipo 2 entre o benzeno e as espécies doadoras de próton HF, H3N, H2O, CH4 e C2H6, simbolizadas no trabalho como espécies HX. Neste estudo são avaliados: (i) os valores da energia intermolecular considerando as correções do erro de superposição do conjunto de base (BSSE) e da energia vibracional do ponto zero (ZPVE); (ii) as principais mudanças nos comprimentos de ligação das espécies envolvidas na formação da ligação de hidrogênio; (iii) a mudança no modo de estiramento harmônico H-X e (iv) os novos modos vibracionais harmônicos. Os dois métodos empregados são MP2 e DFT, sendo este último com os funcionais híbridos B3LYP e PBE1PBE, ambos com o conjunto de base de Pople 6-31+G*. Os cálculos são realizados empregando os programas Gaussian 09 e GaussView 05, respectivamente. As simetrias encontradas para os complexos de hidrogênio correspondentes ao mínimo global são: Benzeno-H2O (C2v), Benzeno-HCN (C6v), Benzeno-HF (C6v), Benzeno-NH3 (C3v), Benzeno-H4C (C1) e Benzeno-H6C2 (CS). Os valores do incremento no comprimento da ligação H-X mostrou depender fortemente da capacidade doadora de próton de HX, para os dois métodos empregados. Em geral, foi observada uma boa concordância entre os valores experimentais e calculados para o comprimento da ligação HX. O maior incremento devido à formação da ligação de hidrogênio foi obtido para o CH4, seguido do HF e de valores menores para as demais espécies HX. Os valores da energia intermolecular seguem a tendência: benzeno-HF > benzeno-HCN > benzeno-H4C > benzeno-H2O > benzeno-H3N > benzeno-H6C2. Os valores do modo de estiramento HX decaem para regiões de menores frequências no IV, refletindo o enfraquecimento da ligação H-X. Dentre os novos modos vibracionais podem ser destacados o modo de estiramento intermolecular, além dos modos de deformação in plane e out of plane para o HF, dentre outros. A QTAIM mostrou que os baixos valores de densidade eletrônica entre as ligações, aliados aos valores positivos do Laplaciano da densidade eletrônica confirmam a formação de uma ligação de hidrogênio intermolecular entre o Benzeno e o hidrogênio das espécies HX, para todos os compostos estudados.

Palavras-Chave: LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO, BENZENO, QTAIM





692

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO ROHF/MCSCF DA FE-PORFIRINA(DIETILNITROSAMINA)2

MAGAYO DE MACEDO ALVES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (magaio_n@hotmail.com)

SILMAR ANDRADE DO MONTE - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (silmar@quimica.ufpb.br)

Este projeto teve como objetivo o estudo computacional da Ferroporfirina(dimetilnitrosamina)2 utilizando os métodos UHF e ROHF. Foram utilizados os métodos de estrutura eletrônica UHF e ROHF com as bases 3-21G*, 6-31G* e 6-311G* para obter as energias totais e as energias dos orbitais d. Especificamente pretende-se investigar quais métodos/bases conseguem descrever corretamente os estados de spin do sistema em questão.

Palavras-Chave: NITROSAMINAS, FERROPORFIRINAS, MCSCF





693

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DFT DA FE-PORFIRINA(DIETILNITROSAMINA)2

RENATA KELLY PEREIRA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (r.kellyy@hotmail.com)

SILMAR ANDRADE DO MONTE - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (silmar@quimica.ufpb.br)

O objetivo deste trabalho foi realizar cálculos de química quântica para descrever o estado eletrônico da molécula da Fe-porfirina(dimetilnitrosamina)2, que corresponde a um complexo de alto spin (Sexteto). Foram utilizados o método UHF e 14 funcionais baseados no DFT (B3LYP, BLYP, M05, B3P86, HCTH, PBE0, HandHLYP, VSXC, TPSSh, XALPHA, BMK, M052x, CAM-B3LYP e LC-wPBE) com as funções de base 3-21G*, 6-31+G* e 6-311+G*. A função de onda UHF apresenta alta contaminação de spin que tem como conseqüência o fato de que os resultados não correspondem a um estado puro de spin. Os métodos UHF e os funcionais M05, VSXC e M052x foram os únicos a descreverem corretamente o estado sexteto como sendo o de menor energia. A grande maioria dos funcionais descreveu o estado quarteto como sendo o de menor energia. Em todos os casos foi observada uma alta contaminação de spin uma vez que foi utilizado o formalismo UHF. Também foram realizados cálculos ROHF, mas os resultados não foram satisfatórios e houve muitos problemas de convergência da função de onda.

Palavras-Chave: NITROSAMINAS, FERROPORFIRINAS, DFT





694

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FORMULAÇÃO DE BLENDAS VERSUS ADIÇÃO DE ANTIOXIDANTES: AVALIAÇÃO DE PROCESSOS QUE RETARDAM A DEGENERAÇÃO OXIDATIVA DO BIODIESEL

VANDERLUCY LINDOLFO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (vanderlucy.lindolfo@gmail.com)

JOSE RODRIGUES DE CARVALHO FILHO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (jsrodrigues01@gmail.com)

A sensibilidade à oxidação é um aspecto relevante dentro do ciclo de existência do biodiesel, uma vez que ésteres de ácidos graxos poli-insaturados (linoléico - C18:2 e linolênico - C18:3), presentes nos biodiesel de soja, algodão e girassol, apresentam sítios altamente susceptíveis à oxidação. Os antioxidantes são substâncias capazes de inibir oxidação lipídica de óleos e gordura animal, bem como ésteres de alquila (biodiesel). Neste sentido, este trabalho teve como objetivo sintetizar o biodiesel a partir do óleo de soja bem como pesquisar e aplicar antioxidantes naturais a esse biodiesel a fim de retardar o processo oxidativo do mesmo. Para este trabalho foram utilizados resíduos oriundos da elaboração de vinhos, que foram tratados e obtidos os extratos etanóicos dos mesmos. Para avaliar os compostos fenólicos e a atividade antioxidantes nos extratos de Sauvignon Blanc, Pertit Verdot e Syrah foram utilizados os métodos do radical livre DPPH, Fenólicos Totais, redução de ferro (FRAP) e para a estabilidade oxidativa do biodiesel foi utilizado o método do Rancimat. O teor de compostos fenólicos variou de 61,73 a 155,30 mg de EAG/g extrato, sendo que o extrato de Sauvignon Blanc foi quem apresentou maior quantidade e o extrato de Petit Verdot a menor. O extrato que apresentou a maior atividade antioxidante foi a Petit Verdot seguida do extrato de Syrah, nos métodos de FRAP e DPPH. No método do Rancimat o extrato que apresentou um maior período de indução foi o Petit Verdot. Desta forma, pode-se concluir que as amostras em estudo apresentaram uma boa atividade antioxidante, ressaltando assim o seu uso como antioxidante natural.

Palavras-Chave: BIODIESEL, ANTIOXIDANTE, ADITIVOS





695

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

DEGRADAÇÃO DO ANTIBIÓTICO TETRACICLINA POR PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS

ANNY KAROLINNY PEREIRA AURELIANO - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (akaureliano@hotmail.com)

CLAUDIA DE OLIVEIRA CUNHA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (claudiah_cunha@hotmail.com)

Devido à grande produção e uso prolongado, estudos demonstram que diversas classes de medicamentos, tais como antibióticos, hormônios, anestésicos e antiinflamatórios têm sido verificadas em diferentes ambientes aquáticos (estação de tratamento de esgoto, águas superficiais e subterrâneas). Concentrações na faixa de μg.L-1 e ng.L-1 também podem ser verificada até mesmo em água potável. A tetraciclina mostra-se eficaz contra diversos microorganismos e são quase sempre utilizadas de modo indiscriminado. Seu mecanismo de ação consiste na inibição da síntese protéica bacteriana. São indicadas para doenças como: sinusite, bronquite, cólera, acne, infecções das vias urinárias, febre recorrente, leptospirose entre outras. Vários esforços estão sendo feitos para descobrir técnicas de inativação ou eliminação desta classe de substâncias em águas superficiais ou residuais. Assim, a busca por novas alternativas para evitar a contaminação da água é necessária, considerando os riscos que os produtos farmacêuticos residuais podem apresentar para a saúde humana e ao meio ambiente. A oxidação de contaminantes orgânicos em solução aquosa utilizando processos oxidativos avançados (POA) produz normalmente substâncias orgânicas oxigenadas de baixo peso molecular, que são mais biodegradáveis. Com esses processos, compostos tóxicos de águas industriais podem ser removidos até sua total inibição em função da diminuição de sua toxidade e/ou da transformação em compostos biodegradáveis. O projeto tem como objetivo desenvolver tratamento de ambientes contaminados pelo antibiótico tetraciclina, utilizando processos oxidativos avançados, e assim, minimizar a geração de resíduos, recuperar e preservar o meio ambiente.

Palavras-Chave: TETRACICLINA, PROCESSOS OXIDATIVOS AVAN, PLANEJAMENTO FATORIAL





696

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DEGRADAÇÃO DO FÁRMACO PROPRANOLOL POR PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS

DIÓGENES PONTES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (dps_pontes@hotmail.com)

CLAUDIA DE OLIVEIRA CUNHA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (claudiah_cunha@hotmail.com)

Devido à grande produção e uso prolongado, estudos demonstram que diversas classes de medicamentos, tais como antibióticos, hormônios, anestésicos e antiinflamatórios têm sido verificadas em diferentes ambientes aquáticos (estação de tratamento de esgoto, águas superficiais e subterrâneas). Concentrações na faixa de μg.L-1 e ng.L-1 também podem ser verificada até mesmo em água potável. Propranolol é um agente bloqueador de receptores beta-adrenérgicos, não seletivo, não possuindo qualquer outra atividade sobre o sistema nervoso autônomo. Este fármaco é utilizado em tratamentos da hipertensão, angina pectoris, arritmias cardíacas, estenose sub-aórtica hipertrófica, agente de doping no esporte e infarto do miocárdio. Vários esforços estão sendo feitos para descobrir técnicas de inativação ou eliminação desta classe de substâncias em águas superficiais ou residuais. Assim, a busca por novas alternativas para evitar a contaminação da água é necessária, considerando os riscos que os produtos farmacêuticos residuais podem apresentar para a saúde humana e ao meio ambiente. A oxidação de contaminantes orgânicos em solução aquosa utilizando processos oxidativos avançados (POA) produz normalmente substâncias orgânicas oxigenadas de baixo peso molecular, que são mais biodegradáveis. Com esses processos, compostos tóxicos de águas industriais podem ser removidos até sua total inibição em função da diminuição de sua toxidade e/ou da transformação em compostos biodegradáveis. O projeto tem como objetivo desenvolver tratamento de ambientes contaminados pelo fármaco propranolol, utilizando processos oxidativos avançados, e assim, minimizar a geração de resíduos, recuperar e preservar o meio ambiente.

Palavras-Chave: PROPRANOLOL, PROCESSOS OXIDATIVOS AVAN, PLANEJAMENTO FATORIAL



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

TITULAÇÃO QUIMILUMINESCENTE BASEADA EM IMAGEM DIGITAL E REAÇÃO DE OXIDAÇÃO/REDUÇÃO OU COMPLEXOMÉTRICA COM O ANALITO

FLAVIANO CARVALHO LEITE - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (leitefcarvalho@gmail.com)

EDVAN CIRINO DA SILVA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (edvan@quimica.ufpb.br)

O crescente interesse dos químicos analíticos pela quimiluminescência para o desenvolvimento de métodos quantitativos é motivado, sobretudo, por suas potencialidades: alta sensibilidade, baixos limites de detecção/quantificação e instrumentação simples e de baixo custo. Apesar da disseminação da quimiluminescência no contexto analítico, sobretudo envolvendo o uso do luminol como reagente quimiluminescente, a literatura reporta poucos trabalhos envolvendo o desenvolvimento de métodos baseados em titulação. Ademais, não foi encontrado nenhum trabalho que alie a quimiluminescência com titulação baseada em imagem digital, titulação DIB (do inglês: digital image-based titration). Por esse motivo, este Projeto de Pesquisa focaliza a titulação como processo para análise quantitativa a fim de preencher essa lacuna que a quimiluminescência ainda apresenta. O analito finalmente elegido para aplicação do método proposto foi o íon Cr(VI), cuja determinação está voltada para águas naturais. Dado que essa espécie não exerce papel catalítico na reação quimiluminescente do luminol, o Cr(VI) é, primeiramente, reduzido quantitativamente a Cr(III) pelo H2O2 em meio ácido. Em seguida, Cr(III) promove a catálise da reação do luminol onde o H2O2 passa a atuar como oxidante em meio alcalino. O método proposto foi incialmente implementado para quantificar o Cr(VI) via curva analítica, empregando um sistema de fluxo-batelada para automatizar o procedimento analítico. O método proposto foi comparado ao método de referência mediante aplicação à análise de seis amostras de águas naturais. Os resultados das análises se mostram concordantes entre si, não sendo observada nenhuma diferença estatisticamente significativa aplicando o teste t-emparelhado ao nível de 95% de confiança. Após a avaliação da potencialidade da metodologia proposta para a aplicação de interesse, a etapa final consiste em implementar a titulação quimiluminescente baseada nas imagens digitais capturadas durante o processo titulométrico. Os resultados serão apresentados no XX ENIC/2012.

Palavras-Chave: QUIMILUMINESCÊNCIA, IMAGEM DIGITAL, DETERMINAÇÃO DE CR(VI)

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

697





698

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TITULAÇÃO QUIMILUMINESCENTE BASEADA EM IMAGEM DIGITAL E REAÇÃO ENZIMÁTICA COM O ANALITO

PATRISIA DO NASCIMENTO DELGADO - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (patrisiadelgado@yahoo.com.br)

EDVAN CIRINO DA SILVA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (edvan@quimica.ufpb.br)

A lactose é um componente muito conhecido do leite. A necessidade de quantificação deste açúcar se deve principalmente ao controle de qualidade de alimentos para indivíduos que apresentam hipolactasia, intolerância ou má digestão de lactose. No intestino humano, a enzima β-galactosidase promove a hidrólise da lactose em β-D-galactose e β-D-glicose. Considerando que a β-D-glicose é o substrato da reação catalisada pela enzima glicose oxidase, em uma análise, pode-se acrescentar esta etapa para que seja obtido H2O2 como produto, cuja quantidade é proporcional à quantidade de lactose convertida. O uso de enzimas livres pode ser aplicado, mas agrega o risco de sofrer processos de desnaturação em pH extremo e sob agitação, além de apresentar alto custo para análises repetidas e possibilidade de competição entre a atuação das enzimas. Para garantir estabilidade às enzimas e condição de reutilização, pode-se fazer a imobilização enzimática em um suporte. A reação quimiluminescente entre H2O2 e luminol é conhecida e largamente utilizada para ensaios quantitativos. O sistema fluxo-batelada com Webcam como detector consiste numa alternativa eficiente, portátil e de baixo custo para determinação quantitativa. As etapas correspondentes à metodologia aplicada consistem em: (a) Testes preliminares de conversão equivalente de lactose em H2O2, tendo como objetivo verificar a atividade enzimática em solução e possível geração do produto quimiluminescente; (b) Imobilização das enzimas β-galactosidase e glicose oxidase em sílica modificada com glutaraldeído; (c) Preparação de um reator cilíndrico de vidro para compactar as enzimas imobilizadas em seu interior; (d) Montagem do sistema Fluxobatelada adequado ao problema proposto, de modo que seja possível acoplar o reator enzimático para permitir a passagem da amostra e (e) realização das medidas quimiluminescentes, tendo Webcam como detector. As etapas correspondentes de (a) até (d) foram cumpridas, de modo que a etapa de quantificação de lactose por titulação usando o sistema fluxo-batelada será realizada até a apresentação do bolsista no XX ENIC/2012.

Palavras-Chave: QUIMILUMINESCÊNCIA, IMAGEM DIGITAL, REAÇÃO ENZIMÁTICA





699

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO DA ÁGUA DE LAVAGEM DA PURIFICAÇÃO DO BIODIESEL PRODUZIDO POR ROTA METÍLICA

LEVI GOMES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (levigomes@hotmail.com)

ILDA ANTONIETA SALATA TOSCANO - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (ilda@quimica.ufpb.br)

Os biocombustíveis (etanol, biodiesel e biogás) vêem se mostrando uma alternativa bastante viável, tanto do ponto de vista econômico como ambiental.O biodiesel pode ser produzido pela reação de transesterificação de um triglicerídeo com um álcool na presença de um catalisador. Este catalisador pode ser ácido, básico ou enzimático, homogêneo ou heterogêneo. Um dos principais inconvenientes pelo processo de catálise alcalina é a geração de grandes quantidades de efluentes aquosos contendo sabões, álcool e impurezas inorgânicas.Levando-se em consideração que a etapa de lavagem do biodiesel é uma das mais importantes e também uma das mais críticas, fica clara a importância da caracterização para descarte e/ou posterior tratamento das águas resultantes do processo de lavagem.Assim, o objetivo principal é a caracterização de cada tipo de água de lavagem por meio de análises físico-químicas e, em seguida, verificar se os resultados encontrados permitem seu lançamento em corpos receptores dentro dos padrões estabelecidos pela legislação brasileira.

Palavras-Chave: BIODIESEL, AGUA DE LAVAGEM, ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA





700

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO DA ÁGUA DE LAVAGEM DA PURIFICAÇÃO DO BIODIESEL PRODUZIDO POR ROTA ETÍLICA

LUCAS MAROJA LIMEIRA BRITO ESPÍNOLA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (lucasmlbe@hotmail.com)

ILDA ANTONIETA SALATA TOSCANO - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (ilda@quimica.ufpb.br)

Os biocombustíveis (etanol, biodiesel e biogás) vêem se mostrando uma alternativa bastante viável, tanto do ponto de vista econômico como ambiental.O biodiesel pode ser produzido pela reação de transesterificação de um triglicerídeo com um álcool na presença de um catalisador. Este catalisador pode ser ácido, básico ou enzimático, homogêneo ou heterogêneo. Um dos principais inconvenientes pelo processo de catálise alcalina é a geração de grandes quantidades de efluentes aquosos contendo sabões, álcool e impurezas inorgânicas.Levando-se em consideração que a etapa de lavagem do biodiesel é uma das mais importantes e também uma das mais críticas, fica clara a importância da caracterização para descarte e/ou posterior tratamento das águas resultantes do processo de lavagem.Assim, o objetivo principal é a caracterização de cada tipo de água de lavagem por meio de análises físico-químicas e, em seguida, verificar se os resultados encontrados permitem seu lançamento em corpos receptores dentro dos padrões estabelecidos pela legislação brasileira.

Palavras-Chave: BIODIESEL, AGUA DE LAVAGEM, EFLUENTE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE UM ESPECTROFOTÔMETRO DE VARREDURA RGB RÁPIDA UTILIZANDO LEDS COMO FONTE DE RADIAÇÃO

CAMYLLA FARIAS BRANDÃO - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (camyllafb@hotmail.com)

LUCIANO FARIAS DE ALMEIDA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (lucalmeida@gmail.com)

Neste trabalho, é proposta a construção de um espectrofotômetro portátil de absorção molecular, o qual opera na região do visível (400 a 700 nm), faz uso de um LED tricolor (vermelho, azul e verde) de alta luminosidade como fonte de radiação. Neste instrumento, o espectro visível será gerado a partir da variação de corrente elétrica nos três LEDs, baseando-se no sistema de cores RGB. A varredura será efetuada a partir da combinação de diferentes correntes em cada canal do LED. Os canais R, G e B do LED serão alimentados por uma fonte de tensão alternada para que possam utilizar maiores valores de corrente e também, para que o detector possa filtrar possíveis interferências de sinais espúrios através de modulação eletrônica dos sinais analíticos. O detector será selecionado de acordo com a sua facilidade de miniaturização e velocidade de resposta, podendo ser um simples fotodiodo ou até mesmo uma fotomultiplicadora. Este detector será conectado a um circuito de amplificação para posterior tratamento de sinais. O instrumento é totalmente gerenciado por um microcontrolador (PIC - Programmable Interruption Controller), que é um circuito integrado que permite o controle preciso de correntes nos canais RGB do LED, a aquisição e digitalização dos sinais analíticos, o uso de filtros digitais, tratamento e armazenamento de dados e sua apresentação em um display de cristal líquido.

<u>Palavras-Chave</u>: ABOSRÇÃO MOLECULAR UV-VIS, FOTOMETRIA A BASE DE LED, SISTEMA DE CORES RGB



XX Encontro de Iniciação Científica



702

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

UM ANALISADOR EM FLUXO-BATELADA PARA PRÉ-CONCENTRAÇÃO DE ESPÉCIES METÁLICAS EM AMOSTRAS DE COMBUSTÍVEIS POR EXTRAÇÃO EM PONTO DE NUVEM E QUANTIFICAÇÃO POR ABSORÇÃO ATÔMICA EM CHAMA

RÔMULO WILKER NERI DE ANDRADE - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (romulo_wilker@hotmail.com)

LUCIANO FARIAS DE ALMEIDA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (lucalmeida@gmail.com)

O objetivo central desse projeto consiste no desenvolvimento de um sistema automático em fluxobatelada para extração e pre-concentração de metais em biodiesel visando a determinação de metais em nível de traço por absorção atômica em chama. Para tanto, foi desenvolvida uma metodologia baseada no uso de sistemas micelares. O método envolve a formação de microemulsões com biodiesel como fase oleosa, uma solução tampão (pH 10,0) de EDTA (5,0 mmol L-1) e o n-propanol como emulsificante. A microemulsão apresenta grande área superficial do sistema micelar, o que aumenta a área de contato entre fase oleosa e aguosa e favorecendo a complexação dos metais presentes na fase oleosa. Ao adicionar uma solução salina à microemulsão, o sistema se torna turvo e ocorre a separação de fases com a fase aquosa como corpo de fundo. O sistema químico foi avaliado e tem como composição ótima (em %v/v): 6,1 de solução tampão, 42,5 de amostra e 51,4 de emulsificante, caracterizado por apresentar extração rápida, reprodutível e de fácil separação de fases. A quantidade de solução salina necessária para quebra da microemulsão foi de 0,5 mL. Com estes dados levantados, foi desenvolvido o analisador automático em fluxo-batelada baseado em uma câmara de mistura acoplada a uma bomba-pistão para propelir os fluidos. Válvulas solenoides foram usadas para controle e comutação dos fluidos, sendo todo o sistema controlado por computador através de um programa escrito em LABView 5.1. O sistema foi montado e seus parâmetros operacionais foram avaliados. Entretanto, problemas de ordem técnica do instrumento atrasaram o cronograma de execução do trabalho. Mesmo assim, espera-se que o método seja capaz de executar as análises automáticas de forma confiável, rápida e com baixa geração de resíduos, expectativa que será ratificada com a breve finalização do trabalho através das análises espectrofotométricas das amostras reais de biodiesel.

Palavras-Chave: ANÁLISE EM FLUXO-BATELADA, BIODIESEL, MICROEMULSÕES





703

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE UM FOTÔMETRO NIR PARA MONITORAMENTO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DE BIODIESEL

WILLY CASTRO RODRIGUES ANDRADE - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (wcradb@hotmail.com)

LUCIANO FARIAS DE ALMEIDA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (lucalmeida@gmail.com)

É proposto neste trabalho o desenvolvimento de um fotômetro a base de LEDs na região do NIR para monitorar parâmetros de qualidade em biodiesel brasileiro e que possa ser usado em análises in situ e on line. Para tanto, foram utilizadas amostras de biodiesel analisadas previamente através do uso de técnicas de referência. Os espectros NIR dessas amostras foram registrados em um espectrômetro de infravermelho Perkin Elmer, modelo Spectrum, série GX e uma cubeta de fluxo de quartzo de 1 mm de caminho óptico. Uma bomba peristáltica da marca Gilson, modelo Miniplus 3 foi usada para aspiração das amostras. Cada espectro NIR registrado foi sempre um espectro médio resultante de 16 varreduras, com uma resolução de 8 cm-1. O pré-processamento dos dados e a elaboração dos modelos de calibração multivariada baseados em MLR foram realizados utilizando o programa Unscrambler ® 9.6 da Camo S/A. Os algoritmos de seleção de amostras e de variáveis SPA-MLR foram construídos e executados em ambiente Matlab®. Uma vez selecionados os comprimentos de onda mais informativos para cada parâmetro estudado, partiu-se para a construção dos modelos de calibração multivariada. Inicialmente, os modelos foram construídos e testados com sucesso usando apenas 21 amostras disponíveis de biodiesel. Com a obtenção de mais amostras, esperava-se aumentar a robustez dos modelos, entretanto, devido a problemas nas novas amostras, não foi possível obter a robustez almejada. No presente momento, estes problemas estão sob investigação. Uma vez concluída esta etapa, os modelos quimiométricos serão utilizados na programação do fotômetro NIR. Toda a eletrônica e estrutura física do fotômetro já foram desenvolvidas e os dispositivos do instrumento serão acondicionados em uma caixa de montagem. Com os comprimentos de onda dos LEDs obtidos na etapa de seleção de variáveis este será calibrado e validado através de análises em novas amostras certificadas de biodiesel.

Palavras-Chave: BIODIESEL, FOTOMETRIA A BASE DE LEDS, CALIBRAÇÃO MULTIVARIADA





704

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IDENTIFICAÇÃO DE ADULTERAÇÃO EM AMOSTRAS DE AEHC EMPREGANDO A ESPECTROSCOPIA NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO (NIR E MIR), ANÁLISE DISCRIMINANTE LINEAR E O ALGORITMO DAS PROJEÇÕES SUCESSIVAS

AMBROSINA DA SILVA FERNANDES NETA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (ambrosinafernades@hotmail.com)

MÁRCIO JOSÉ COELHO DE PONTES - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (marcio.quimica@gmail.com)

Nos últimos anos, o álcool etílico hidratado combustível (AEHC) tem sido alvo frequente de adulteração em vários estados brasileiros. Entre as irregularidades encontradas, destacam-se a adição ilegal de água ou, em situações mais sérias, substituição do álcool etílico pelo metílico. A grande semelhança entre esses alcoóis, bem como o baixo tributo cobrado pelo metanol em relação ao etanol vem motivando esta prática no Brasil. Este trabalho propõe um método analítico para identificar adulteração em amostras de AEHC com base na combinação da espectroscopia na região do infravermelho (próximo - NIR e médio - MIR) com métodos de reconhecimento de padrões supervisionados. Para este propósito, a análise discriminante linear (LDA) foi utilizada para construir modelos de classificação com base em um subconjunto reduzido de variáveis. Para isto, três técnicas foram testadas: o algoritmo das projeções sucessivas (SPA), o algoritmo genético (GA) e o stepwise (SW). Para propósito de comparação, os modelos baseados na análise discriminante pelos mínimos quadrados parciais (PLS-DA) foram empregados utilizando o espectro completo. O método foi validado em um estudo de caso envolvendo a classificação de 180 amostras de AEHC, que foram divididas em: (1) amostras autênticas, (2) amostras adulteradas com água e (3) amostras contaminadas com metanol. Para os dados da região NIR, os modelos LDA/GA e PLS-DA classificaram corretamente todas as amostras para o conjunto de Teste, enquanto que o modelos LDA/SPA e LDA/SW classificaram corretamente 97,8% e 84,4%, respectivamente. Para a região MIR, todos os modelos utilizados neste estudo (PLS-DA e LDA acoplado com o SW, SPA e GA), alcançaram 100% de acerto de classificação para as amostras do conjunto de Teste. Como vantagens, o método proposto não utiliza reagentes, consome pouca amostra e fornece resultados em curtos intervalos de tempo.

Palavras-Chave: AEHC, INFRAVERMELHO, SPA-LDA





705

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE SCREENING PARA IDENTIFICAÇÃO DE NÃO-CONFORMIDADES EM AMOSTRAS DE AEHC EMPREGANDO A VOLTAMETRIA DE ONDA QUADRADA E QUIMIOMETRIA

JOSÉ EDUARDO DE MATOS PAZ - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (eduardomatos3@hotmal.com)

MÁRCIO JOSÉ COELHO DE PONTES - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (marcio.quimica@gmail.com)

O álcool etílico hidratado combustível (AEHC) tem apresentado, nos últimos anos, uma das mais altas taxas de não-conformidades entre todos os combustíveis monitorados no Brasil. A principal forma de adulteração dessas amostras aparece com a adição ilegal de água ao etanol ou, em casos mais graves, a substituição do etanol pelo metanol. Recentemente, foi publicada uma norma (ABNT 34:007.01-006) específica para a determinação de metanol em amostras de AEHC usando a cromatografia gasosa. Este trabalho propõe um método mais simples e de menor custo baseado no uso de dados voltamétricos com quimiometria para identificação de adulterações em amostras de AEHC com água ou metanol. As medidas voltamétricas foram realizadas em triplicatas utilizando uma janela de potencial de -0.9V a 0.8V, com incremento de 5mV, velocidade de varredura de 50 mV/s. Uma solução 1 mol.L-1 de NaOH foi utilizada como eletrólito de suporte para a obtenção dos voltamogramas. Os eletrodos de trabalho, de referência e auxiliar foram um disco de Cu (Ø = 2 mm), Ag/AgCl e uma haste de Pt, respectivamente. Uma análise exploratória utilizando a HCA e PCA foram inicialmente realizadas com intuito de verificar agrupamentos naturais das diferentes classes de amostras. Modelos de classificação baseados na Análise Discriminante Linear (LDA) com subconjuntos reduzidos de variáveis selecionados pelo algoritmo das projeções sucessivas (SPA), algoritmo genético (GA) e Stepwise (SW) foram avaliados. Para efeito de comparação, análise discriminante pelos mínimos quadrados parciais (PLS-DA) foi também empregada utilizando o voltamograma completo. Os resultados mostraram que a combinação da voltametria cíclica com métodos de reconhecimento de padrões mostrou ser uma alternativa promissora para a identificação de adulteração de amostras de AEHC. Como vantagens, o método analítico proposto apresenta resultados em curtos intervalos de tempo, com baixo consumo de amostras e reagentes.

Palavras-Chave: AEHC, VOLTAMETRIA CÍCLICA, QUIMIOMETRIA





706

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO VOLTAMÉTRICO PARA CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DE RICINA EM RAÇÕES PARA ANIMAIS SOBRE SUPERFÍCIES ELETRÓDICAS SÓLIDAS

ANABEL SANTOS LOURENCO - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (anabel_np@hotmail.com)

MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (laqa@quimica.ufpb.br)

A Ricina (RCA) é uma proteína tóxica inibidora dos ribossomos, de classe II, extraída do endosperma da semente da mamona, constituída por duas cadeias peptídicas ligadas covalentemente por uma ponte dissulfeto, formada pela combinação dos resíduos de 17 aminoácidos essenciais. Neste trabalho, dois picos de oxidação eletroquímica quase-reversíveis da RCA foram verificados sobre eletrodo de diamante dopado com boro por voltametria de onda quadrada e voltametria cíclica. O estudo do pH por voltametria de pulso diferencial revelou ampla dependência (2,0 \leq pH \leq 10,0) com os potenciais de pico de modo que o mecanismo de reação envolve a transferência de 2H+/2e- e 1H+/1e-, para os P1 e P2, respectivamente. Ambos os picos apresentaram intensidade de corrente máxima em pH 7,0. Um comportamento eletroquímico similar para amostras de RCA de cultivares diferentes aponta a possibilidade de desenvolvimento de um método eletroanalítico voltamétrico para esta proteína.

Palavras-Chave: RICINA, VOLTAMETRIA, DIAMANTE DOPADO COM BORO





707

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

CONSTRUÇÃO DE UM MICROSSISTEMA FLOW-BATCH PARA DETERMINAÇÃO ESPECTROFOTOMÉTRICA DE FÓSFORO EM AMOSTRAS MINERALIZADAS DE BIODIESEL.

MARIA SOLIDADE DA SILVA NETA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (sol.neta@gmail.com)

MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (laga@quimica.ufpb.br)

Um novo método para a determinação de fósforo em biodiesel foi desenvolvido, utilizando um analisador micro-flow-batch (uFBA) com micro-bombas solenoides para propulsão e adição dos fluidos. As amostras foram mineralizadas utilizando como procedimento, a calcinação gradativa até 550ºC. Seguido por dissolução do material calcinado. A determinação do fósforo resultante foi realizada empregando-se o método espectrofotométrico do azul de molibdênio. As medidas da absorbância foram realizadas a 850 nm, utilizando um LED infravermelho integrado ao uFBA proposto. Comparando os resultados obtidos com o método de referência, observou-se não haver diferença estatisticamente significativa aplicando-se o teste t pareado a um nível de confiança de 95%. Foram observados resultados de recuperação entre 97,9% e 105,8%. Pode ser observado que o microssistema proposto apresenta resultados com robustez satisfatória e alta taxa de amostragem (190 h-1), com uma boa reprodutibilidade (desvio padrão relativo <4,5%, n= 3). Outro fator significativo é o baixo consumo de reagentes (32uL por análise) e também uma redução nos custos do dispositivo de análise. Além disso, mFBA apresenta limite de detecção de 0,014 mg kg-1, precisão e exatidão compatível com os regulamentos de biodiesel, que estabelecem uma concentração máxima de 10 mg kg-1 (Brasil, EUA, UE), sugerindo que essa é uma alternativa promissora para a determinação de fósforo em biodiesel.

Palavras-Chave: MICRO-FLOW-BATCH, DETERMINAÇÃO DE FÓSFORO, BIODIESEL





708

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OTIMIZAÇÃO DO MÉTODO VOLTAMÉTRICO PARA ANÁLISE DE XILITOL E USO DE SOLVENTES ASSOCIADO ÀS TÉCNICAS DE MICROONDAS E DE ENERGIA ULTRASSÔNICA PARA A EXTRAÇÃO DESTE EM MATRIZES ALIMENTÍCIAS

RENATA RODRIGUES MAGALHÃES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (renatarodrigues_6@hotmail.com)

MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (laga@quimica.ufpb.br)

O Xilitol (XT) é um açúcar não-cariogênico encontrado naturalmente em pequenas quantidades em frutas, verduras, legumes, cogumelos silvestres e fungos, também podendo ser encontrado no ser humano, como um intermediário do processo metabólico. É obtido por via química ou biotecnológica, sendo um produto de grande interesse econômico para as indústrias alimentícias, farmacêuticas e odontológicas e devido as suas propriedades físico-químicas e fisiológicas, tem se mostrado eficaz no combate às cáries dentárias e no tratamento da diabetes. As metodologias geralmente aplicadas para determinação de XT em diversas matrizes são as técnicas cromatográficas e enzimáticas. Entretanto, técnicas eletroanalíticas são alternativas promissoras para a determinação de XT em matrizes complexas por implicarem menores custos e tempos de análise, elevada seletividade e sensibilidade. Assim, neste trabalho a oxidação eletroquímica doXT foi estudada usando um eletrodo de diamante dopado com boro (DDB) e as técnicas de voltametria cíclica, varredura linear, onda quadrada (VOQ) e pulso diferencial. Uma metodologia voltamétrica por VOQ foi desenvolvida. Um processo de oxidação irreversível em tampão fosfato 0,1 molL-1 (pH 7,0) foi identificado em EP1≈ + 1,80 V sobre DDB polarizado catodicamente. Um mecanismo irreversível foi observado com transferência de 1prótons H+ e 1e- em uma faixa de pH de 3,6 a 8,0,sem observação de produto de oxidação. A partir da excelente resposta voltamétrica e a otimização dos parâmetros experimentais da VOQ, um método foi desenvolvido para análise de XT em baixas concentrações. Uma curva analítica foi obtida, numa faixa linear de 5,0 a 64 ∑mol L-1, com um limite de detecção e quantificação de 1,3 e 4,5 @mol L-1, respectivamente, o que comprova a excelente reposta do DDB para quantificação de XT.A precisão do sinal analítico foi avaliada pela repetibilidade e reprodutibilidade para uma solução 1,0 x 10-5 mol L-1 de XT, que revelou um desvio padrão relativo de 7,4 e 8,6%, respectivamente. Tais resultados presumem a aplicação da metodologia para determinação de XT em amostras de alimentos e produtos de higiene pessoal.

Palavras-Chave: XILITOL, VOLTAMETRIA, ELETRODO DE DIAMANTE DOPA





709

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA AUTOMÁTICO PARA PREPARAÇÃO DE MISTURAS GASOSAS PADRÃO

YEBÁ NGOAMÃN MARTINS FAGUNDES - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (yebangoaman@hotmail.com)

MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (laga@quimica.ufpb.br)

O aumento no uso de combustíveis gasosos como o gás natural veicular (GNV) e gás liquefeito de petróleo (GLP) foi desencadeado pela preocupação com problemas ambientais e pela busca por novas fontes de energia. Entre as principais vantagens desses combustíveis, destacam-se o baixo custo de produção e processamento, sua grande eficiência e versatilidade, além de ser uma fonte limpa de energia. Diante dessa realidade, cresce também a necessidade e a demanda pelo monitoramento da qualidade e fiscalização desse tipo de combustível. Mesmo com todos os desenvolvimentos, o uso da espectrometria NIR para análise de gases ainda é limitado, apesar do mesmo ser popular em todas as áreas da ciência e se desenvolver de forma versátil em diversas aplicações como na agricultura, produtos farmacêuticos, controle de processos e etc. Propondo assim a utilização da análise por triagem (screening) da qualidade dos combustíveis gasosos para verificação de adulterações ou não-conformidades, por espectrometria de absorção no infravermelho próximo (NIR). Experimentalmente teve-se o desenvolvimento de equipamentos de manipulação de gases possibilitou a construção de diferentes modelos de classificação para análise de triagem, tais como, SIMCA, SPA-LDA e o SPA-SIMCA. Para construir e testar esses modelos, foram agrupadas diversas amostras adulteradas, não-adulteradas e padrões certificados comercialmente. Os resultados demonstraram que a metodologia desenvolvida é bastante eficaz e robusta ao realizar análises preliminares da qualidade do GNV e GLP, minimizando alguns inconvenientes dos métodos de referência utilizados para o controle de qualidade desses combustíveis.

Palavras-Chave: COMBUSTÍVEIS GASOSOS, ESPECTROMETRIA NIR, SCREENING ANALYSIS





710

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE PREPARO NA CLASSIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE BIODIESEL QUANTO À MATÉRIA-PRIMA PRINCIPAL VIA FINGERPRINT VOLTAMÉTRICO

DAYVISON RIBEIRO RODRIGUES - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (dayvisonr@hotmail.com)

SHERLAN GUIMARAES LEMOS - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (sherlan@quimica.ufpb.br)

Este projeto espera colaborar com o avanço do conhecimento da qualidade do biodiesel utilizado no território brasileiro. Os resultados obtidos podem auxiliar o estabelecimento de políticas públicas relativas ao controle deste importante combustível principalmente no que tange a fontes de matéria-prima utilizadas na produção do biodiesel. Além disso, pode-se proporcionar no futuro a aplicação da metodologia desenvolvida à caracterização de biodiesel de diferentes origens e regiões do Brasil pelo fingerprint voltamétrico. O projeto proposto colabora diretamente com o desenvolvimento científico e tecnológico do país, pela formação de recursos humanos capacitados no tema desenvolvimento de metodologias inovadoras que podem ser aplicadas com sucesso ao monitoramento dos parâmetros de qualidade de combustíveis. O presente plano de trabalho é parte integrante do projeto Caracterização de biodiesel utilizando-se técnicas voltamétricas de análise, o qual visa à obtenção de uma metodologia robusta e simples de identificação de biodiesel segundo sua fonte produtora. Dentro do projeto, o atual plano de trabalho focará o estudo de um método mais simples e rápido de preparo das amostras de biodiesel buscando a simplificação do processo como um todo. Será realizada a comparação da preparação utilizando microemulsões e extração por irradiação ultrassom.

Palavras-Chave: BIODIESEL, QUIMIOMTERIA, VOLTAMETRIA





711

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE PREPARO PARA A DETERMINAÇÃO SIMULTÂNEA DE METAIS-TRAÇOS EM BIODIESEL POR VOLTAMETRIA

JOSE LICARION PINTO SEGUNDO NETO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (licarion neto@hotmail.com)

SHERLAN GUIMARAES LEMOS - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (sherlan@quimica.ufpb.br)

Muitos elementos metálicos ocorrem naturalmente em combustíveis, ou também podem ser incorporados durante as etapas de processamento do produto, através do contato com os equipamentos utilizados durante o refino ou destilação, estocagem e transporte. Entretanto, com exceção dos aditivos contendo elementos metálicos adicionados sob a forma orgânica e específicos para melhorar as características do combustível, a presença de metais nos combustíveis é indesejável, mesmo em baixas concentrações. A presença de espécies metálicas aumenta o desgaste químico relacionado com as espécies organometálicas solúveis no combustível e reduz a eficiência dos reatores catalíticos no sistema de escape, aumentando a emissão de gases. Para a determinação desses metais, técnicas convencionais como a cromatografia e espectrometria são utilizadas com maior frequência. Nos últimos anos, alternativamente, o uso de técnicas eletroanalíticas, mais especificamente a voltametria e suas derivações, tem sido sugerido. Estas técnicas apresentam elevada sensibilidade analítica, instrumental simples e de baixo custo. A voltametria compreende um grupo de métodos eletroanalíticos nos quais as informações qualitativas e quantitativas de uma espécie química são obtidas a partir de medidas de corrente em função do potencial aplicado. Em geral, para utilizar uma técnica eletroanalítica é necessário que as amostras sejam submetidas a algum tipo de tratamento para que estas se tornem compatíveis com a técnica utilizada. o presente projeto vem contribuir para o desenvolvimento de uma metodologia de análise simultânea de metais pesados em biodiesel com técnicas voltamétricas, porém dando enfoque na etapa de preparo da amostra de biodiesel, com comparação entre alguns métodos empregados na literatura. Como objetivos específicos deste projeto podem se destacar os seguintes: a) avaliação do emprego de microemulsões e de extração com radiação ultrassônica de baixa potência na disponibilização dos metais presentes no biodiesel; b) comparação dos métodos de preparo com o método de digestão total com ácidos concentrados em micro-ondas com cavidade na determinação simultânea de metais como Cu, Pb, Zn, Cd e Hg por técnicas voltamétricas de análise.

Palavras-Chave: BIOCOMBUSTÍVEIS, VOLTAMETRIA, PREPARO DE AMOSTRAS





712

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONTROLE ESTATÍSTICO DOS AQUÁRIOS MARINHOS

JESSICA LANA RICARDO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (lanajessica21@gmail.com)

WALLACE DUARTE FRAGOSO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (wallace.fragoso@gmail.com)

O projeto tem como objetivo realizar um monitoramento dos parâmetros químicos usando os testes semi-quantitativos , tendo como principal ferramenta de desenvolvimento o acompanhamento de um sistema modelo controlado: os aquários marinhos do LAPEC DSE-UFPB e também desenvolver eletrodos eu possam automaticamente gerar os valores de alguns parâmetros como nitrato e amônio. A potenciometria é uma técnica baseada em medidas do potencial de células eletroquímica na ausência de correntes apreciáveis, sendo os eletrodos íon-seletivos uma pequena parte desse campo da eletroanalítica. Os métodos utilizados para o desenvolvimento dos eletrodos foi o método potenciométrico de adição de padrão ,nesse caso, o potencial de eletrodo é medido antes e depois da adição de um pequeno volume conhecida da amostra. A resposta do eletrodo é tida como nernstiana, quando a constante 0,0592/Z, para Z = 1 for igual a 59,1, caso isso não aconteça os eletrodos não têm uma boa resposta, ou seja, não terá uma boa sensibilidade.

Palavras-Chave: CONTROLE ESTATÍSTICO, QUALIDADE DE ÁGUAS MARINH, ANÁLISES DE REFERÊNCIA





713

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OTIMIZANDO A CROMATOGRAFIA DE ÍONS PARA DETERMINAÇÃO SIMULTÂNEA DE NITRITO, NITRATO E FOSFATO EM ÁGUAS MARINHAS

JULIENE DA CÂMARA ROCHA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (juliene-cr@hotmail.com)

WALLACE DUARTE FRAGOSO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (wallace.fragoso@gmail.com)

A cromatografia é uma técnica de separação cuja finalidade seja identificar os componentes presentes numa matriz complexa. A água marinha traz essa complexidade tendo em vista que ela não é facilmente analisada quando comparada com a análise de água doce ou salobra, pois a alta concentração do íon cloreto (ânion majoritário) interfere na determinação dos íons nitrito, nitrato e fosfato (ânions minoritários). A cromatografia iônica (IC) apresenta uma nova possibilidade para a informação acessível sobre águas marinhas.[4] O principal foco é determinar os ânions em minoria, já que o ânion cloreto, em maior número, encobre o sinal a ser detectado dos ânions minoritários pelo cromatógrafo. [4] Neste trabalho, foram realizados testes para medir a sensibilidade do aparelho cromatográfico ICS-900 Ion Chromatography System com a solução padrão que continha os ânions: floreto (F-), cloreto (Cl-), nitrato (NO3-), fosfato (PO43) e sulfato (SO42) para a identificação dos picos. O Laboratório de Peixes Ecologia e Conservação (LAPEC) tem implantado um sistema de aquários para a criação de cavalos marinhos e laboratório nos auxiliava no fornecendo água marinha. O Laboratório de Estudo em Química Ambiental (LEQA) dava suporte para o andamento das análises. Para começar a injeção da amostra real no equipamento se fez necessário realizar um plano de diluição. O monitoramento da amostra real era feito na parte da tarde. Com o avanço nos estudos, algumas possíveis formas de tratamento para o íon cloreto foram encontradas.

<u>Palavras-Chave</u>: CROMATOGRAFIA DE IONS, MONITORAMENTO AMBIENTAL, QUALIDADE ÁGUAS MARINHAS





714

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CATALISADORES SRSNO3/NB2O5 MESOPOROSO

ANA ROSA DA SILVA NETA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (ana.rosa_silva@hotmail.com)

ARY DA SILVA MAIA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (arymaia@quimica.ufpb.br)

O presente trabalho objetivou a preparação de catalisadores a base SrSnO3:Ni suportados em Nb2O5 para redução catalítica de NO, na presença de CO. Durante a caracterização do Nb2O5 (pentóxido de nióbio) comercial constatou-se que a área superficial do material era inferior a da fase ativa, evidenciando-se a necessidade de aumentá-la. Uma das opções seria produzir nanotubos de nióbio material com área superficial elevada se comparado ao material comercial. Procedeu-se a abertura do pentóxido de nióbio com ácido fluorídrico, e neutralização com hidróxido de amônio. O precipitado recolhido foi levado ao micro-ondas, obtendo-se um coloide como produto da reação niobatos de potássio esfoliados, passando então a um tratamento ácido para a obtenção dos nanotubos de nióbio. A etapa da reação no micro-ondas conseguiu suprimir uma etapa que seria de esfoliação do material, mas não se conseguiu obter apenas um tipo de niobáto de potássio e sim uma mistura deles.

Palavras-Chave: PENTÓXIDO DE NIÓBIO, MESOPOROS, REDUÇÃO DE NO





715

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO COMPARATIVO DA ATIVIDADE CATALÍTICA DE DIVERSAS FASES ATIVAS

DIMITRI ALBUQUERQUE ARAUJO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (dimitripiox@hotmail.com)

ARY DA SILVA MAIA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (arymaia@quimica.ufpb.br)

O plano de trabalho visa a comparação de diversas fases ativas com relação à sua atividade catalítica. Dentre essas fases ativas, seriam de interesse de estudo sínteses de catalisadores Pd/C com o auxílio de micro-ondas, perovskita SrSnO3, SrSnO3:Ni e SrSnO3:Fe e a fase de V¬2O5. Dentre esses, apenas foi realizada a síntese de catalisadores Pd/C devido a problemas no equipamento utilizado, o que comprometeu significativamente a execução de todo plano de trabalho. Certa massa de PdCl2 foi pesada e tratada com HCl para a obtenção do H2Pd¬Cl4. A solução foi lavada por duas vezes e, em seguida, misturada ao etileno glicol já no reator utilizado para o equipamento de micro-ondas. KOH é adicionado ao meio para conferir o pH desejado para a síntese e o carvão ativado colocado no reator. Sínteses com rampas de 7 ºC/min, temperatura final de 130 ºC e tempo de cinco minutos foram realizadas para diversos valores de pH. Verificou-se durante o processo que sínteses para pH próximo de 7 foram mais efetivas no agregamento das partículas nanométricas de paládio no suporte (carvão).

Palavras-Chave: BIODIESEL PARAFÍNICO, ESTANATO DE ESTRÔNCIO, PENTÓXIDO DE VANÁDIO





716

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS CERÂMICAS A BASE DE ZNO

GIBRAN BALDER DE CARVALHO MENEZES - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA - (gibranquimica@gmail.com)

DAWY KEYSON DE ARAUJO ALMEIDA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (dkeyson@gmail.com)

A partir do objetivo principal do projeto, definem-se os seguintes objetivos específicos: 1. Síntese de nanopartículas de ZnO utilizando o método hidrotermal de microondas; 2. Síntese de nanopartículas de ZnO suportadas sobre materiais comerciais utilizando o método dos precursores poliméricos e o método hidrotermal de micro-ondas; 3. Caracterização térmica, morfológica e estrutural das nanopartículas, utilizando análise térmica (TG/DTA), difração de raios-X (DRX), espectroscopia de infravermelho (IV), Raman e de UV-visível (UV-vis) microscopia eletrônica de varredura por emissão de campo (MEV-FEG); 4. Avaliação da capacidade de adsorção de H2S do ZnO puro e suportado. A vinculação deste plano de trabalho com o projeto e o conjunto de resultados esperados são elencados a seguir: 1. A partir deste projeto, espera-se obter os seguintes resultados: - Obtenção de nanopartículas de ZnO puras e suportadas sobre óxidos comerciais, com as seguintes características: - Morfologia das partículas controlada; - Alta área superficial; - Elevada capacidade de adsorção de H2S - Obtenção de nanocompósitos com propriedades mecânicas e térmicas adequadas e com alta capacidade de adsorção. Além dos objetivos científicos, busca-se os seguintes objetivos: - Publicação de artigos internacionais, apresentando novas rotas sintéticas de obtenção de nanomateriais; -Apresentação de trabalhos em eventos da área; - Formação de pessoal com experiência na síntese e caracterização de nanomateriais, usando as principais técnicas disponíveis.

Palavras-Chave: ZNO, NANOPARTÍCULAS, HMO





717

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MODIFICAÇÃO MORFOLÓGICA E CARACTERIZAÇÃO DE ÓXIDO DE FERRO III (FE2O3), PELO MÉTODO HIDROTERMAL DE MICRO-ONDAS

GILMAR SILVA DE SANTANA - Bolsista - PIBITI

QUÍMICA - (gilmarsantana2@gmail.com)

DAWY KEYSON DE ARAUJO ALMEIDA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (dkeyson@gmail.com)

O presente trabalho visa investigar o efeito da base química (NaOH/NH4OH) sobre a morfologia da nanoestruturas de α -Fe2O3. Para isto foi feita a síntese com o uso do polietiniglicol de tamanho 6000. Espera-se encontrar diferentes formas de partícula. Isto permitirá o controle da morfologia da partícula que é relevante quanto à área superficial do material e observar a influência do PEG na cristalinidade da partícula.

Palavras-Chave: HEMATITA, POLIETILENOGLICOL, MICROONDAS





718

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES LUMINESCENTES DE NOVOS COMPLEXOS DE EU3+ E GD3+ CONTENDO LIGANTES - DICETONATOS CÍCLICOS E HETEROAROMÁTICOS

JANNINE CARDOSO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (janninecardoso@hotmail.com)

ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (teotonioees@quimica.ufpb.br)

O presente trabalho envolve a síntese, caracterização e estudos espectroscópicos de complexos de íons terras raras contendo os ligantes indandionatos e 4,7-dimetil-1,10-fenantrolina (dmphen). Os ligantes 2-acetil-1,3-indandionato (ACIND) e 2-benzoil-1,3-indandionato (BIND) foram sintetizados via reação de condensação de Claisen. Os ligantes foram caracterizados por espectrometria de massas e cromatografia gasosa (GC-MS), espectroscopia de absorção na região do infravermelho (IV). Os complexos com o ligante dmphen foram obtidos pelas reações diretas entre soluções acetônicas do ligante dmphen e dos complexos hidratados. Todos os complexos foram caracterizados por análises elementar de C,H e N e espectroscopia de absorção na região do infravermelho (IV). Os dados de CHN foram concordantes com a fórmula geral TR(AIND)3(dmphen)(H2O) (TR = Eu3+ ou Gd3+; AIND = ACIND ou BIND). Os espectros IV sugerem que a coordenação dos ligantes β-dicetonatos cíclicos e do ligante dmphen aos íons TR3+ ocorre através dos átomos de oxigênio dos grupos carbonila e dos átomos de nitrogênio, respectivamente. A partir dos espectros de fosforescência dos complexos de Gd3+ foi possível investigar as propriedades luminescentes dos ligantes coordenados. Os espectros de excitação dos complexos de Eu3+ apresentaram bandas largas evidenciando a sensibilização da luminescência do íon Eu3+ pelos ligantes indandionatos. Através da análise dos desdobramentos das transições 5D0→7FJ nos espectros de emissão dos complexos de európio, pode-se inferir que o íon Eu3+ encontra-se em um ambiente químico de baixa simetria. Os complexos tris-dicetonatos com o ligante auxiliar dmphen apresentaram maiores valores da eficiência quântica (η) quando comparados com os seus respectivos complexos hidratados. De um modo geral, os complexos de Eu3+ sintetizados exibem alta intensidade de luminescência na região do vermelho, apresentando grande potencial para aplicações nos chamados Dispositivos Moleculares Conversores de Luz (DMCL).

Palavras-Chave: LUMINESCÊNCIA, 2-ACILINDAN-1,3-DIONAS, 4,7-DIMETIL-1,10-FENANTRO





719

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO DOS ESTADOS DE TRANSFERÊNCIA DE CARGA EM COMPLEXOS BIS-DICETONATOS

LEIDE LAURA ALVES DE LIMA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (llauraalima@yahoo.com.br)

ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (teotonioees@quimica.ufpb.br)

Este trabalho relata a síntese, caracterização e a investigação das propriedades fotoluminescentes de complexos bis-dicetonatos de íons lantanídeos trivalentes (Ln3+=Tb3+ e Eu3+) com os ligantes fosfinóxidos (TPPO=trifenilfosfinóxido) e β-dicetonas (DPM=Dipivaloilmetano). Os dados de microanálises de C.H.N e titulação complexométrica com EDTA foram concordantes com a fórmula [Ln(DPM)2(NO3)(TPPO)2] proposta. Os espectros de absorção na região do infravermelho evidenciaram que a coordenação dos ligantes β-dicetonatos e fosfinóxidos aos íons Ln3+ ocorre por meio de átomos de oxigênio dos grupos carbonila e P=O, respectivamente. Além disso, os dados indicam que o íon nitrato atua como ligante quelante. Os estudos das propriedades luminescentes demonstram que o complexo bis-dicetonato [Eu(DPM)2(NO3)(TPPO)2] exibe luminescência, apesar do complexo similar de fórmula [Eu2(DPM)6] não apresentar luminescência à temperatura ambiente. Este resultado evidencia um aumento na energia do estado de transferência de carga do ligante DPM para o íon Eu3+ no complexo [Eu(DPM)2(NO3)(TPPO)2], quando comparado com o composto [Eu2(DPM)6]. O aumento da energia do estado de transferência de carga no complexo contendo o íon nitrato e o ligante TPPO é também evidenciada pela diferença na cor dos compostos [Eu2(DPM)6] (amarelo) e [Eu(DPM)2(NO3)(TPPO)2] (branco). O complexo [Tb(DPM)2(NO3)(TPPO)2] exibe alta intensidade de luminescência à temperatura ambiente, sugerindo que o ligante DPM atua como um sensibilizador de luminescência eficiente e que não há um estado de transferência de carga de energia baixa capaz de suprimir a luminescência do íon Tb3+.

Palavras-Chave: LUMINESCÊNCIA, LANTANÍDEOS, BIS-DICETONATOS





720

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS LUMINESCENTES DE COMPLEXOS MONO-DICETONATOS

OSÉIAS BATISTA ARANTES LIMA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (oseias.arantes@gmail.com)

ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (teotonioees@quimica.ufpb.br)

O grande interesse na pesquisa de compostos de coordenação luminescentes baseados em íons lantanídeos trivalentes, Ln(III), como centros emissores, é principalmente devido às propriedades fotofísicas únicas apresentadas por este tipo de íon metálico. Novos complexos altamente luminescentes para aplicações em fotônica, como sondas ópticas em análises clínicas ou camadas emissoras em dispositivos orgânicos emissores de luz (OLEDs) vêm sendo sintetizados. Este trabalho relata a síntese, caracterização e a investigação das propriedades fotoluminescentes de compostos mono e tris-dicetonados de íons lantanídeos contendo o ligante 2,2:6,2-terpiridina. Os compostos sintetizados foram caracterizados através das técnicas de espectroscopia de absorção na região do infravermelho e titulação complexométrica com EDTA. Os espectros de absorção na região do infravermelho evidenciaram a coordenação do 2-dicetonato aos íons Ln3+ através dos átomos de oxigênio dos grupos carbonila e da terpiridina através dos átomos de nitrogênio. Os espectros de emissão dos compostos dos íons Eu3+ e Tb3+, quando excitados nos ligantes, apresentaram bandas finas atribuídas às transições intraconfiguracionais-4f dos centros metálicos, evidenciando processos de transferência de energia ligante-metal eficientes. As propriedades luminescentes dos compostos obtidos evidenciam suas potencialidades para aplicações nos chamados dispositivos moleculares conversores de luz.

Palavras-Chave: LANTANÍDEOS, LUMINESCÊNCIA, MONO-DICETONATOS





721

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS LUMINESCENTES DE QUITOSANA FUNCIONALIZADA COM COMPLEXOS DE ÍONS LANTANÍDEOS TRIVALENTES DE EU3+, GD3+ E TB3+

VERONICA ALVES DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (VERONICAALVESQI@GMAIL.COM)

ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (teotonioees@quimica.ufpb.br)

A quitosana é um polissacarídeo biocompatível que é obtido a partir da quitina, encontrada principalmente nas carapaças dos crustáceos. Nos últimos anos, observa-se um crescente interesse na modificação de tais sistemas poliméricos com moléculas orgânicas, são geralmente obtidos novos materiais poliméricos multifuncionais. No presente trabalho foi desenvolvido um novo material contendo o ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) sobre a superfície da quitosana, utilizando a rota heterogênea. Esta rota consistiu na modificação da quitosana pura com o dianidrido de EDTA, seguida da hidrólise do anidrido para formar o material desejado, apresentando vários grupos carboxilatos capazes de encapsular íons metálicos. Os íons lantanídeos trivalentes (Eu3+, Gd3+ e Tb3+) foram adsorvidos na superfície do polímero funcionalizado. Esses novos materiais foram caracterizados por espectroscopia de absorção na região do infravermelho e por espectroscopia de luminescência. Os resultados obtidos evidenciaram a modificação da quitosana e uma alta eficiência na adsorção do centro metálico. As moléculas de água coordenadas aos íons lantanídeos foram substituídas por ligantes dicetonatos obtendo-se novos materiais altamente luminescentes com potenciais para aplicações em diferentes áreas, tais como, nas áreas biológicas como biossensores, como marcadores luminescentes para monitoramento ambiental e também em catálise.

Palavras-Chave: QUITOSANA, LUMINESCÊNCIA, LANTANÍDEOS





722

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE DE COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO QUIMILUMINESCENTES DE ÍONS LANTANÍDEOS COM LIGANTES DERIVADOS DE EDTA E LUMINOL

WILLYANNE QUARESMA MEIRELES - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (willyannejp@gmail.com)

ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (teotonioees@quimica.ufpb.br)

Neste projeto propõe-se a síntese, caracterização e estudos das propriedades quimiluminescentes de sistemas contendo complexos de íons lantanídeos trivalentes (Ln3+) de ligantes derivados dos ácidos etilenotriaminotetraacético (EDTA). Com base nas características inerentes da quimiluminescência (QL), tais como, boa sensibilidade, baixo custo e simplicidade quanto à instrumentação necessário para detecção do fenômeno e nas propriedades espectroscópicas singulares apresentadas pelos íons Ln3+, pretende-se obter sistemas com os requisitos necessários de atuarem como novos marcadores luminescentes para bio-moléculas em ensaios clínicos e ambientais. As análises dos produtos reacionais demonstram que o acoplamento do luminol com anidridos é possível. No entanto, as condições experimentais apropriadas ainda não foram encontradas para o acoplamento do luminol com o EDTA. Os resultados experimentais demonstram que a reação entre luminol e EDTA requer condições que diferem daquelas reações básicas entre amina e anidridos simples.

Palavras-Chave: QUIMILUMINESCÊNCIA, LANTANÍDEOS, ISOLUMINOL





723

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INCORPORAÇÃO DE GRUPOS FUNCIONAIS EM MATRIZES DE SÍLICA MESOPOROSA DO TIPO SBA-15: INVESTIGAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SÍNTESE E APLICAÇÕES

HELLOCKSTON GOMES DE BRITO - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (hellockston@hotmail.com)

FERNANDO JOSE VOLPI EUSEBIO DE OLIVEIRA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (fjveoliveira@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo preparar matrizes de sílicas mesoporosas do tipo SBA-15 e realizar funcionalizações, através da silanização por um organossilano contendo grupos amino terminais. Para a obtenção das sílicas híbridas funcionalizadas, foi desenvolvido um planejamento fatorial variando-se o tempo e a temperatura, utilizando-se um organossilano funcional que foi incorporado na matriz inorgânica. Este planejamento foi realizado para a obtenção de um material com o máximo grau de incorporação de grupos funcionais em função de variações em parâmetros de reação. As amostras de SBA-15 funcionalizadas foram caracterizadas por espectroscopia do infravermelho, análise elementar e ressonância magnética nuclear para 13C e 29Si. Essas técnicas evidenciaram que houve a interação covalente do aminossilano com a superfície da SBA-15 para todas as amostras. Ao final, as amostras foram submetidas a ensaios de adsorção dos corantes azul de remazol RN, vermelho remazol RB e amarelo de remazol GR, e os perfis das isotermas de tempo mostraram valores de 90, 170 e 50 minutos, respectivamente, com relação ao estabelecimento do equilíbrio. Os resultados de capacidade máxima de adsorção (Qe) foram de 374, 394,5 e 384 mg g-1, para os corantes azul, vermelho e amarelo, respectivamente. Portanto, a superfície funcionalizada foi empregada com sucesso na remoção de corantes em meio aquoso e pode atuar como agente de descontaminação em efluentes industriais.

Palavras-Chave: SILICA, MESOPOROSA, OTIMIZAÇÃO





724

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FILMES DE SRTIO3 PARA FOTODEGRADAÇÃO DE CORANTES TÊXTEIS

SUELEN ALVES DE LIMA SILVA - Bolsista - IC-CNPQ

QUÍMICA - (suellenalv@oi.com.br)

IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (ieda@quimica.ufpb.br)

Devido à necessidade de novos processos de tratamento de efluentes, "Processos Oxidativos Avançados" (POA) vêm se tornando uma alternativa interessante ao aplicado atualmente pelas indústrias têxteis. Este tipo de processo é baseado na formação de radicais hidroxila (HO.), agente altamente oxidante. Por causa da sua reatividade, radicais hidroxila podem reagir com uma grande variedade de classes de compostos promovendo sua total mineralização. Os POA são divididos em sistemas homogêneos e heterogêneos. Dentre estes, podemos citar a fotocatálise heterogênea. Esta faz o uso de semicondutores como, por exemplo, o dióxido de titânio. Neste trabalho, filmes finos de SrTi0.99Nd0.01O3 calcinados a 700 ºC em diferentes substratos (sílica, safira-R, LaAlO3 (100) e MgO (100)) foram sintetizados através do método de deposição de laser pulsado e caracterizados através de Difração de Raios - X (DRX) e Microscopia Eletrônica de varredura (SEM). Esses materiais foram utilizados em testes fotocatalíticos com a finalidade de obtenção da descolorização e degradação do corante têxtil Remazol Amarelo Ouro. As curvas foram obtidas através da técnica de Espectroscopia de Absorção Molecular UV-VIS, observando os respectivos comprimentos de onda 238, 292 e 411 nm. Após testes foram realizadas análises de Microscopia de Força Atômica (AFM), tendo visto claramente deposição de matéria orgânica na superfície do filme. A superfície do material também foi avaliada após calcinação a 300°C com uma nova análise de AFM. Filmes submetidos a calcinações, continuaram a exibir eficiência fotocatalítica, sendo observado aumento na porcentagem de degradação do corante em relação aos testes anteriores.

<u>Palavras-Chave</u>: FOTOCATÁLISE, SRTIO3, FILMES FINOS





725

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SRSNO3:EU APLICADO NA FOTODEGRADAÇÃO DE CORANTES AZO

LAÍS CHANTELLE DE LIMA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (laischantelle@bol.com.br)

IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (ieda@quimica.ufpb.br)

A indústria têxtil é uma das maiores produtoras de efluentes líquidos, sendo estes tóxicos, geralmente não biodegradáveis e resistentes à destruição por métodos de tratamento físicoquímicos e biológicos. O principal problema do descarte de efluentes industriais têxteis é a presença de corantes reativos do tipo azo (apresentam um ou mais grupamentos -N=N- ligados aos sistemas aromáticos) que podem gerar subprodutos com caráter carcinogênico e mutagênico. Com o objetivo de reduzir o impacto ambiental causado por esses corantes, as indústrias têxteis têm buscado novas tecnologias para o tratamento de efluentes, incluindo o desenvolvimento de novos fotocatalisadores heterogêneos com alta performance. O presente trabalho tem por objetivo testar o SrSnO3:Eu na descoloração e degradação fotocatalítica de corantes têxteis do grupo azo mais precisamente do corante remazol amarelo ouro através da fotocatálise heterogênea. Os materiais foram sintetizados pelo método dos precursores poliméricos, com tratamento térmico a 700 º C. As amostras foram caracterizadas por difração de raios X (DRX), espectroscopia na região do ultravioleta-visível (UV-vis) e espectroscopia de infravermelho. A fase perovskita foi obtida para todos os materiais, com carbonato de estrôncio como fase sencundária. A dopagem não alterou o band gap. O tempo de irradiação (1, 2 e 4 h) e a quantidade de catalisador (100 ou 200 mg) foram usados como parâmetros de avaliação do desempenho fotocatalítico. O SrSnO3 puro apresentou a atividade fotocatalítica mais alta. As melhores condições encontradas neste estudo correspondem à utilização de 200 mg de catalisador SrSnO3 com tempo de irradiação de 2 h, que levou a 47% de redução da cor.

<u>Palavras-Chave</u>: PEROVSKITA, FOTOCATÁLISE, ESTANATO





726

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PEROVSKITAS COM ESTEQUIOMETRIA CASN1-XTIXO3 APLICADAS NA FOTODEGRADAÇÃO DE CORANTES AZO

YOLANDA CAVALCANTE DE MIRANDA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (yolanda.c.miranda@hotmail.com)

IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (ieda@quimica.ufpb.br)

Amostras da perovskita CaSn1-xTixO3, foram preparadas pelo método dos precursores poliméricos, PECHINI. A estrutura cristalina das amostras foi caracterizada por difração de raios-X, espectroscopia de absorção na região do infravermelho e espectroscopia Raman. A atividade fotocatalítica das amostras foi testada através da degradação e descoloração em fase líquida do corante solúvel em água Remazol Amarelo Ouro RNL, sob radiação de luz UV. Os resultados mostraram que o CaSn1-xTixO3 pode decompor o corante em solução aquosa após 60 minutos de irradiação. Dificuldades na retirada do catalisador da solução corante dificultaram a avaliação do teste catalítico.

Palavras-Chave: PEROVSKITA, FOTOCATÁLISE, ESTANATO





727

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ADSORÇÃO IONS LANTANÍDEOS EM SUPERFÍCIE DE SÍLICA GEL MESOPOROSA ORGANOFUNCIONALIZADA COM OS GRUPOS DITIOCARBAMATO E ACETILACETOIMINA

HELENISE ALMEIDA DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (helenise almeida@hotmail.com)

JOSE GERALDO DE PAIVA ESPINOLA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (jgespinola@bol.com.br)

A síntese de híbridos orgânico-inorgânicos tem alcançado papel de destaque na obtenção de novas matrizes adsorventes por apresentarem propriedades diferenciadas dos materiais que lhe deram origem. Dentro desta classe merece destaque os híbridos mesoporosos por serem promissores candidatos na área de adsorção. Neste trabalho há o relato da síntese da sílica mesoporosa MCM-41 organofuncionalizada com grupos contendo enxofre e nitrogênio, bem como estudos sobre aspectos cinéticos do processo de adsorção do Eu3+, a partir de medidas de condutividade elétrica em função do tempo. As matrizes MCM-41 pura, funcionalizadas e modificadas foram caracterizadas através das técnicas de espectroscopia na região do infravermelho, análise elementar, termogravimétrica, difratometria de raios-x e área superficial. Com relação aos parâmetros cinéticos para as diferentes concentrações da solução aquosa do nitrato de európio, estes foram obtidos através dos modelos de difusão intrapartícula, pseudo-primeira ordem e pseudo-segunda ordem. Os resultados experimentais demonstraram que para diferentes concentrações da solução aquosa do adsorção nitrato európio penta-hidratado, 0 processo de com propilaminoditiocarbamato e acetilacetoimina segue uma cinética de pseudo-segunda ordem.

Palavras-Chave: SÍLICA MESOPOROSA, ADSORÇÃO, FUNCIONALIZAÇÃO





728

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINAÇÃO DA ENERGIA DE LIGAÇÃO ELEMENTO-OXIGÊNIO NOS COMPLEXOS DE ANTIMONIO (III) E BISMUTO (III) COM LIGANTES DERIVADOS DE BETADICETONA - CINÉTICA DE DECOMPOSIÇÃO DOS COMPOSTOS EM FASE CONDENSADA

RANDERSON HENRIQUE JOSÉ CALDAS LUCENA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (randerson_henrique@hotmail.com)

JOSE GERALDO DE PAIVA ESPINOLA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (jgespinola@bol.com.br)

Complexos são compostos obtidos a partir de uma interação entre duas substâncias eletricamente neutras ou carregadas, tipo ácido-base de Lewis, sendo que a maioria dos compostos formados apresenta um caráter neutro. Neste trabalho foi sintetizado o complexo dos sais dos elementos bismuto (III) e antimônio (III) com os ligantes acetilacetonato. Várias técnicas foram aplicadas no estudo da caracterização dos adutos, tais como: espectroscopia de absorção na região de infravermelho, ponto de fusão, termogravimetria, entre outras. A análise dos espectros de infravermelho dos complexos de Pentano-2,4-diona de antimônio e de bismuto apresenta em sua constituição um grupo carbonila na forma enólica, estando substancialmente deslocado e intensificado em comparação ao valor normal de cetona. O estudo termoquímico da formação dos adutos em fase condensada será realizado a partir de calorimetria de solução e o estudo da cinética de decomposição dos adutos será realizado a partir de medidas termogravimétricas em várias velocidades de aquecimento. Dos estudos termoquímico e cinético serão determinadas as variações de entalpia de formação dos adutos na fase condensada e os parâmetros cinéticos: energia de ativação e fator pré-exponencial.

Palavras-Chave: ADUTOS, ANTIMÔNIO, BISMUTO





729

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESCALONAMENTO DA SÍNTESE DE PRECURSORES DE POTENTES MODULADORES REDOX: 2-N-PIRIDILPORFIRINA

GABRIELA PAUPITZ MENDES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (gabipaupitz@hotmail.com)

JULIO SANTOS REBOUCAS - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (jsreboucas@gmail.com)

Em condições de estresse oxidativo, os níveis normais de oxidantes predominam sobre os níveis normais de antioxidantes. Tal situação ocasiona um desequilíbrio celular e/ou danos oxidativos implicados em doenças e estados fisiopatológicos, os quais vão desde os processos inflamatórios simples a doenças neurodegenerativas e câncer. As espécies envolvidas no estresse oxidativo são comumente chamadas de espécies reativas de oxigênio e/ou nitrogênio (ROS/RNS). Peróxido de hidrogênio, radical hidroxila, peroxinitrito, óxido nítrico e dióxido de nitrogênio figuram entre as ROS/RNS comuns, destacando-se ainda o ânion-radical superóxido. As enzimas superóxido dismutase (SOD) têm papel essencial no controle do nível celular de ROS (via modulação direta de superóxido) e RNS (via modulação indireta de peroxinitrito) e, por conseguinte, na regulação do nível de estresse oxidativo de células, órgãos e tecidos. Mn-porfirinas catiônicas derivadas da meso-tetraquis(2piridill)porfirina, H2T-2-PyP, apresentam propriedades termodinâmicas e eletrostáticas ótimas, que se traduzem em excelentes mímicos de SOD. De fato, a MnTE-2-PyP5+, por exemplo, encontra-se dentre os moduladores redox catalíticos mais potentes de comprovada atividade in vivo. O gargalo sintético na síntese de MnTE-2-PyP5+ e seus análogos mais lipofílicos encontra-se na síntese do precursor neutro H2T-2-PyP, via condensação de pirrol e 2-piridinacarboxaldeído em meio ácido. Neste trabalho avaliaram-se as etapas de purificação e o escalonamento dessa síntese da H2T-2-PyP; mais especificamente, foram investigadas alternativas para a purificação dessa porfirina, buscandose determinar condições de purificação simples, minimizando procedimentos cromatográficos. Uma reação em larga escala foi realizada para se observar as dificuldades de purificação pelos métodos clássicos. Procedimentos em pequena escala foram conduzidos para se testar o isolamento da H2T-2-PyP via procedimentos de precipitação, extração líquido-líquido e extração sólido-líquido. Alguns sistemas apresentaram resultados promissores para obtenção de um material bruto mais rico em porfirina.

Palavras-Chave: PORFIRINAS, MODULADORES REDOX, PURIFICAÇÃO



XX Encontro de Iniciação Científica



730

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTABILIDADE TÉRMICA DE MODULADORES REDOX E COMPOSTOS ANÁLOGOS BASEADOS EM PORFIRINAS SINTÉTICAS

JONAS LAEDSON MARINHO DA SILVA SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (jonas.laedson@hotmail.com)

JULIO SANTOS REBOUCAS - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (jsreboucas@gmail.com)

O deseguilíbrio celular, no qual os níveis normais de oxidantes predominam sobre os níveis normais de antioxidantes/redutores é denominado de estresse oxidativo e vem sendo implicado em uma série de fisiopatologias. Porfirinas de manganês, como a MnTE-2-PyPCl5, figuram entre os melhores modelos miméticos das enzimas SOD (superóxido dismutases) e têm se destacado em estudos préclínicos como uma das classes mais importantes de reguladores redox catalíticos. O objetivo central deste trabalho foi estudar sistematicamente a estabilidade térmica de porfirinas e metaloporfirinas, incluindo a MnTE-2-PyPCI5. Entre os derivados da meso-tetrafenilporfirina (H2TPP), observou-se a seguinte orden de estabilidade térmica do macrociclo: ZnTPP(Py) > H2TPP > MnTPPCl > FeTPPCl. Para a classe das 2-piridilporfirinas (H2T-2-PyP) a estabilidade térmica do ligante porfirínico decresce na seguinte ordem: ZnT-2-PyP > MnT-2-PyPCl > MnTE-2-PyPCl5 > ZnBr8T-2-PyP, o que revela que alquilação e bromação do macrociclo deixam o composto susceptível a degradação térmica. A decomposição térmica do MnTE-2-PyPCI5 • 11H2O acontece em três processos térmicos sucessivos sob atmosfera dinâmica de ar a 1 atm: o primeiro evento, na região de 26-134 ° C, é endotérmico e corresponde a perda de águas de hidratação; o segundo evento, no intervalo de 134-279 °C, também é endotérmico, e corresponde à desalquilação (perda de EtCl); o último evento, na faixa 279-901 °C, é um processo múltiplo que corresponde à perda de matéria orgânica restante e incorporação de oxigênio, resultando em óxidos de manganês como resíduo. Aquecimento da MnTE-2-PyPCI5•11H2O até ~100 °C altera a composição do material (via desidratação), mas, uma vez que a metaloporfirina permanece intacta, a atividade catalítica intrínseca SOD (por Mn) mantem-se inalterada. O aquecimento desta amostra, sob uma atmosfera estática (à temperatura constante e elevada), pode levar à desalquilação e desmetalação.

Palavras-Chave: PORFIRINA, ESTRESSE OXIDATIVO, ANALISE TERMICA





731

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE DE PRECURSORES DE MODULADORES REDOX BASEADOS EM PORFIRINAS DE BAIXA SIMETRIA

JOSÉ FERREIRA SARMENTO NETO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (ferreira system@hotmail.com)

JULIO SANTOS REBOUCAS - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (jsreboucas@gmail.com)

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver precursores de moduladores redox à base de porfirinas sintéticas. A obtenção de mímicos das enzimas Superóxido Dismutases (SODs) é relevante para o tratamento de fisiopatologias relacionadas ao estresse oxidativo (condição em que há acúmulo de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio no organismo, que deterioram células, tecidos e até órgãos levando desde alterações fisiológicas pequenas até patologias graves). No presente estudo, investigou-se a obtenção de uma porfirina inétida, resultante da reação de condensação de pirrol e dois aldeídos (vanilina e 2-piridinacarboxaldeído) em meio ácido. As condições de síntese foram ajustadas para maximizar a porfirina de interesse, contendo um grupo vanilina e 3 grupos 2piridilas, H2MVanTri-2-PyP, minimizando a presença de porfirinas mistas contendo mais de um grupo vanilina. A porfirina simétrica meso-tetraquis(2-piridil)porfirina, H2T-2-PyP, foi obtida em todas condições de síntese. Uma amostra da porfirina contendo quatro grupos vanilinas (H2TVanP) foi preparada por uma rota independente. Todos os compostos e misturas isolados foram analisados por cromatografia em camada delgada e espectroscopia eletrônica de absorção na região do UV-vis. Concluiu-se que na condição de síntese mais adequada para a síntese da H2MVanTri-2-PyP obtém-se uma mistura de H2T-2-PyP e H2MVanTri2PyP, estando a H2TVanP ausente. Em algumas condições de análises por CCD sugeriram a formação de derivados contendo, possivelmente, 2 grupos vanilina. O método de separação das amostras também foi investigado e envolve precipitação, extração sólidolíquido, e cromatografia. Todos os ensaios foram realizados em micro-escala. Com as condições de síntese e purificação estabelecidas, reações em maior escala poderão ser efetuadas para a caracterização final dos compostos, obtenção dos complexos de Mn e aplicação destes em estudos biológicos.

Palavras-Chave: PORFIRINAS, ESTRESSE OXIDATIVO, ANTIOXIDANTES CATALÍTICOS





732

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VERMICULITAS MODIFICADAS COM GRUPOS DERIVADOS DE ACETILACETONA COMO ADSORVENTES PARA METAIS

DENISE DE BRITO FRANÇA - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (denise den ise@hotmail.com)

MARIA GARDENNIA DA FONSECA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (mgardennia@quimica.ufpb.br)

Os silicatos são os minerais mais abundantes da crosta terrestre. A lixiviação controlada de argilominerais é um método muito usado para produzir adsorventes de baixo custo. A vermiculitafoi submetida a tratamento ácido em concentrações de 1 e 2 mol dm-3, originando sólidos porosos reestruturados que formam submetidos a reações de silanização com aminopropiltrimetoxisilano. Os híbridos obtidos foram submetidos a reações com acetilacetona e posterior interação com etilenodiamina, sendo denominados de V1en e V2en. A reação para os diferentes híbridos da vermiculita foi comprovada através dos dados de análise elementar, difratometria de Raios-X, espectroscopia na região do infravermelho e análise termogravimétrica. Foram investigados ainda os processos de adsorção envolvendo os sólidos V1en e V2en e íons de metais pesados, onde os dados cinéticos revelou que na concentração de 0,1 mol dm-3 de Cu2+ mantém a adsorção de V1en praticamente constante após um tempo de reação de 180 minutos e de 150 minutos para Co2+. Os resultados mostraram que o material híbrido V1en possui maior capacidade de adsorção para os metais estudados. A quantidade máxima de material adsorvido para o híbridoV1en foi da ordem de 0,5 mmolg-1 para o Cu2+e 0,77 mmolg-1 para o Co2+. Para o sólido V2en a quantidade máxima adsorvida foi da ordem de 0,35 mmolg-1 para os metais citados.

Palavras-Chave: VERMICULITA, ADSORVENTES, HÍBRIDOS FUNCIONAIS





733

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HÍBRIDOS INORGÂNICOS-ORGÂNICOS BASEADOS EM MONTIMORRILONITA KSF-10 E FÁRMACOS

GRAYCYELLE RODRIGUES DA SILVA CAVALCANTI - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (graycycavalcanti@gmail.com)

MARIA GARDENNIA DA FONSECA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (mgardennia@quimica.ufpb.br)

Uma variedade de superfícies tem sido alvo de interesse em processos de imobilização através do uso de agentes sililantes, que se ligam covalentemente à superfície destes sólidos. Particularmente os minerais argilosos, com propriedades lamelares, permitem modificações química por meio de reações de silanização, intercalação de moléculas orgânicas ou troca de cátions presentes no material original. Neste sentido, as propriedades superficiais são melhoradas ampliando o uso destas espécies como, por exemplo, na adsorção de fármacos. Assim os silicatos lamelares puros ou modificados são candidatos potenciais em sistemas de liberação controlada de drogas. Neste trabalho a montmorillonita KSF e sua forma linalizada com aminopropiltrimetoxissilano foram aplicadas para sistemas de liberação dos fármacos ibuprofeno, genfibrozila, mesalamina e amirolide. Os testes de carregamento para os quatro fármacos foram realizados de maneira satisfatória, sendo o mais pronunciado para as amostras carregadas com amiloride, que apresentaram o maior percentual de carregamento 79,3 e 79,5 mg/g dos suporte KSF-Na+ e KSF-1N. A silanização não apresentou grande aumento na quantidade de fármaco suportado pelo argilomineral, porém demonstrou alterou o perfil de liberação do fármaco.

Palavras-Chave: MONTIMORRILONITA, MATERIAIS HÍBRIDOS, EMISSÃO DE FÁRMACOS





734

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VERMICULITA CONTENDO FERRO COMO CATALISADOR EM PROCESSO FENTON

IRAN FERREIRA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (iran.quimica@hotmail.com)

MARIA GARDENNIA DA FONSECA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (mgardennia@quimica.ufpb.br)

Uma grande atenção vem sendo dada a obtenção de catalisadores heterogêneos para a degradação de poluentes orgânicos em águas e rejeitos aquosos. Neste sentido, os argilominerais apresentam as características de fácil obtenção natural, baixo custo e grande versatilidade podendo ser utilizados como substratos catalíticos em processos fotodegradativos de compostos orgânicos. Nesse estudo a vermiculita foi selecionada como catalisador heterogêneo para a decomposição de fenol. Foi empregada uma vermiculita obtida no estado da Paraíba, no munícipio de Santa Luzia, o material foi purificado e homogeneizado com nitrato férrico. Os materiais puro e enriquecido com cátion de ferro (III) foram denominados, V-01 e V-Fe-01, respectivamente. Ambos os materiais foram devidamente caracterizados pelas técnicas de DRX, termogravimetria, análise de composição e espectroscopia de absorção na região do infravermelho sendo finalmente empregados na adsorção de fenol. O sólido V-Fe-01 foi empregado na degradação de fenol em processo Fenton, mostrando-se efetivo na degradação do poluente.

Palavras-Chave: VERMICULITA, ARGILOMINERAIS, PROCESSO FENTON





735

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HÍBRIDOS INORGÂNICOS-ORGÂNICOS OBTIDOS POR REAÇÕES DE SILANIZACAO DE ATALPUGITAS PARA USO COMO ADSORVENTES.

KATHARINNE DE OLIVEIRA RAMOS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (kath_jp@hotmail.com)

MARIA GARDENNIA DA FONSECA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (mgardennia@quimica.ufpb.br)

Os silicatos são encontrados em grande abundância na natureza possuindo diversas aplicações. A lixiviação controlada de argilominerais constitui uma rota simples e de baixo custo para a preparação de sólidos nanoestruturados. A paligorskita sódica foi submetida a tratamento ácido na concentração de 2 mol dm-3 por 17 h, sendo a matriz lixiviada submetida a reação de silanização com o organosilano cloropropiltrimetoxissilano, com a finalidade de ter um bom grupo de saída (Cl-) possibilitando as reações subsequentes com as diaminas etil-, butil- e hexildiamina, obtendo se os hibridos At-En; At-But e At-Hex. Os novos sólidos formados foram utilizados em ensaios de adsorção em solução aquosa em que os efeitos do tempo e de concentração inicial dos cátions Cd(II), Zn(II) e Pb(II) foram sistematicamente variados. Os dados de CHN mostraram teores de nitrogênio de 0,45; 0,54 e 0,4 mmol g-1 nas matrizes At-En; At-But e At-Hex, respectivamente. Os tempos de saturação dos híbridos foram praticamente os mesmos, comparando as matrizes com o mesmo metal sendo o tempo de adsorção superior para o cátion de chumbo que foi de 12 h nos três sólidos utilizados. Não houve variação significativa na capacidade adsortiva para um mesmo íon nos três sólidos contendo grupos de cadeia carbônica maiores. A ordem de seletividade dos cátions foi Cd (II) > Zn (II) > Pb (II) com valores máximos de retenção nos três sólidos próximos a 4,7 mmol g-1 para Cd (II); 2,27 mmol g-1 para Zn (II) e 0,98 mmol g-1 para Pb (II) a 298 K. Para todas as matrizes na retenção dos três metais poluentes utilizados, os processos foram descritos pelo modelo de Freundich sugerindo adsorção em multicamadas.

Palavras-Chave: SÓLIDOS HÍBRIDOS, PALIGORSQUITA, ADSORÇÃO



XX Encontro de Iniciação Científica



736

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

SILICAS MESOPOROSAS MODIFICADAS COM GRUPOS DERIVADOS DA PIPERAZINA APLICADAS COMO ADSORVENTES PARA ÍONS METÁLICOS

PAULA KARINE GONÇALVES PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (p.karine 33@hotmail.com)

MARIA GARDENNIA DA FONSECA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (mgardennia@quimica.ufpb.br)

Os materiais inorgânicos constituídos de silício ligado a oxigênio formam um imenso grupo de compostos com uso em processos de adsorção, catálise, nanotecnologia e aplicações eletrônicas. Este trabalho examinou a obtenção da sílica mesoporosaSBA-15 pela hidrólise do tetraetoxisilano (TEOS) em meio ácido em presença de um copolímero tri-bloco não iônico plurônicoP123 (EOnPOmEOn, onde n e m são os números de monômeros com extensos blocos de óxidos de polietileno (EO)n e óxidos de polipropileno (PO)m; n = 20 e m = 70). A sílica SBA-15 foi modificada com os novos agentes sililantes contendo oxigênio e cloro após reação com 1-(2-aminoetil)piperazina. Os materiais foram caracterizados por espectroscopia de espalhamento de raios X em baixo ângulo, espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier, análise elementar de C,N e termogravimétrica. A partir desta modificação foi possível ver o sucesso na reação de imobilização dos novos agentes sililantes na superfície do material mesoporoso. Os sólidos se mostraram bons adsorventes para os íons divalentes de cobre, níquel e cobalto.

Palavras-Chave: SILICA MESOPOROSA, ADSORÇÃO, AGENTES SILILANTES





737

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

VERMICULITAS COMO SUPORTES PARA ENZIMA LIPASE

RAQUEL GOMES DO NASCIMENTO - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (gn.raquel@hotmail.com)

MARIA GARDENNIA DA FONSECA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (mgardennia@quimica.ufpb.br)

O tratamento de argilominerais por lixiviação ácida tem sido muito utilizado com o objetivo de aumentar a área superficial e a reatividade da superfície da matriz, facilitando a incorporação de moléculas orgânicas em sua superfície. Neste trabalho vermiculita lixiviada e modificada organicamente foi aplicada como suporte para enzimas. Assim foi feita a obtenção de um sólido poroso funcionalizado através da modificação na superfície da vermiculita natural por técnicas de lixiviação, silanização como aminopropiltrimetoxissilano e reação subsequente com cloreto cianúrico para imobilização de enzimas lipolíticas obtidas da Burkholderia cepacia por ligação covalente. Os materiais obtidos foram caracterizados por difratometria de Raios-X, espectroscopia na região do infravermelho, análises químicas e ressonância magnética nuclear indicando a formação de um substrato poroso rico em grupos silanóis e potenciais candidatos a este tipo de imobilização.

Palavras-Chave: VERMICULITA, IMOBILIZAÇÃO, ENZIMA LIPASE





738

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DE EXTRATOS DE RESÍDUOS DO BENEFICIAMENTO DE MANGIFERA ÍNDICA (MANGA) NA CORREÇÃO DA ESTABILIDADE OXDIATIVA DO BIODIESEL DE SOJA

JESSICA HANNE GONZAGA DE ARAUJO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (jharaujo2010@hotmail.com)

ANTONIA LUCIA DE SOUZA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (antonia_lucia@yahoo.com.br)

O biodiesel é um biocombustível obtido de fontes renováveis como óleos e gorduras vegetais, cujo uso como combustível tem como principal atrativo a biodegradabilidade, sendo uma alternativa aos usos de derivados fosseis como o do petróleo, provindo de fontes esgotáveis. Esta biodegradabilidade, entretanto, se favorável ao meio ambiente, acarreta em sério problema na comercialização do biodiesel, pois o torna um produto de baixa estabilidade química e altamente susceptível a processos oxidativos, principalmente quando exposto ao ar, luz e metais de transição. Uma das alternativas então para aumentar a resistência do biodiesel à oxidação é o tratamento com inibidores. Neste trabalho avaliaram-se os estratos orgânicos obtidos a parti do resíduo agroindustriais da polpa de Mangifera indica (manga) como aditivo antioxidante na correção da estabilidade oxidativa do biodiesel metílico de soja, através das analises de caracterização físicoquímica como índice de acidez, índice de peroxido, índice de iodo e dos métodos Rancimat e PetrOxy. Os resultados mostram que os extratos não foram eficientes na correção da estabilidade oxidativa do biodiesel quando usados sozinhos nas concentrações de 500, 1000, 1500 e 2000 mg.kg-1, entretanto quando adicionado em combinação com o antioxidante sintético TBHQ nas concentrações de 1000 e 2000 mg.kg-1, apresentou um potente efeito sinérgico antioxidante sobre o biodiesel.

Palavras-Chave: BIODIESEL, ESTABILIDADE OXIDATIVA, MANGIFERA INDICA





739

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DE EXTRATOS DE RESÍDUOS DO BENEFICIAMENTO DE PSIDIUM GUAJAVA L. (GOIABA) NA CORREÇÃO DA ESTABILIDADE OXDIATIVA DO BIODIESEL DE SOJA

TATIANE LEAL SOUSA DE BRITO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (tatty_brito@hotmail.com)

ANTONIA LUCIA DE SOUZA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (antonia_lucia@yahoo.com.br)

O biodiesel é um biocombustível proveniente de fontes renováveis que tem como principal atrativo a biodegradabilidade. Se por um lado esta biodegradabilidade favorece o meio ambiente por outro ele causa problemas na sua comercialização principalmente por torna-lo um produto quimicamente instável e favorável a processos oxidativos. Por tanto o objetivo desse projeto foi a avaliar o comportamento de extratos orgânicos obtidos a partir de resíduos agroindustriais da Psidium guajava (goiaba) como aditivo antioxidante em biodiesel metílico de soja. O estudo da estabilidade oxidativa foi realizada através dos métodos Rancimat e PetroOxy. Os resultados mostram que apenas o extrato natural não foi suficiente para proteger o produto do processo oxidativo, mas quando combinado ao antioxidante sintético TBHQ apresenta um potente efeito sinérgico.

Palavras-Chave: BIODIESEL, ANTIOXIDANTE, GOIABA





740

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DO BIODIESEL DE COUROUPITA GUIANANSIS ADITIVADO DURANTE ARMAZENAMENTO

ANA RITA FERREIRA ALVES TEIXEIRA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (aritaferreiraa@hotmail.com)

ANTONIO GOUVEIA DE SOUZA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (agouveia@quimica.ufpb.br)

Um dos grandes desafios que a ciência deve enfrentar na atualidade é o de selecionar novas fontes energéticas que possam ser tão eficientemente empregadas quanto os combustíveis fósseis. Entre os combustíveis de origem renovável que podem substituir os derivados de petróleo sem necessidade de grandes adaptações dos motores a combustão, destaca-se o biodiesel - produto da transesterificação de um óleo vegetal com um álcool de cadeia curta (metílico ou etílico), na presença de um catalisador ácido ou básico. Neste contexto a busca por novas fontes de óleos para a produção de biodiesel vem sendo pesquisa, e merecem destaque aquelas que não competem com o setor alimentício, evitando a secção da produção pelos seguimentos energéticos e de alimentos. Assim, o óleo extraído das sementes de Couroupita guianensis é uma opção de matéria-prima para produção de biodiesel, considerando a boa adaptação da planta às diversas regiões do país, o teor considerável de ácidos graxos nas sementes, o bom rendimento de extração e a baixa acidez desse óleo. Quando puro, o biodiesel de C. guianensis apresentou estabilidade à oxidação a 110 oC de 2,5 h e 19,2 min pelos métodos Rancimat (EN 14112) e PetrOxy (ASTM D 7545) respectivamente. Com a adição do antioxidante sintético TBHQ nas concentrações 1000 mg.kg-1 e 2000 mg.kg-1, o biocombustível aumentou a estabilidade oxidativa para 59,9 min e 1,6 h respectivamente, aplicando o método petrOxy. Assim, com os resultados obtidos temos um indicativo que esta espécie oleaginosa constitui uma boa fonte de matéria-prima para a produção de biodiesel.

Palavras-Chave: BIODIESEL, ESTABILIDADE OXIDATIVA, COUROUPITA GUIANANSIS





741

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DO BIODIESEL DE COUROUPITA GUIANANSIS E BLENDAS

MARCELL BRUNO INÁCIO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (marcell bruno@hotmail.com)

ANTONIO GOUVEIA DE SOUZA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (agouveia@quimica.ufpb.br)

O Biodiesel foi implantado no Brasil em escala comercial em 2005 e há algum tempo vem sendo utilizado como aditivo do diesel, na proporção de 5%, se consolidando firmemente na matriz energética brasileira. Um aspecto envolve a questão da matéria-prima utilizada para a produção deste biocombustível, pois apesar do país ser muito bom no cultivo de oleaginosas, a soja ainda se constitui como a principal fonte produtora. A substituição dos combustíveis fósseis tem sido motivada por fatores ambientais, econômicos e sociais, uma vez que toda a sociedade depende de seu uso. Nesse contexto, uma alternativa que se tem destacado é o uso de biocombustíveis. Pode-se definir biocombustível como todo produto útil para a geração de energia, obtido total ou parcialmente de biomassa. Neste trabalho foram avaliadas as qualidades técnicas combustíveis do biodiesel produzido a partir do óleo de moringa, oleaginosa parcialmente convencional, e de blendas de biodiesel de moringa, soja e moringa e algodão nas proporções 10, 30 e 50% (m/m). Neste contexto, para que ocorresse a síntese do biodiesel metílico de moringa, o óleo de moringa foi extraído quimicamente e neutralizado, revelando que suas propriedades físico-químicas se mostraram adequadas para a obtenção do respectivo biodiesel, além de indicar elevada estabilidade oxidativa. Com isso, os parâmetros do óleo de moringa foram transferidos para seu biodiesel metílico, tal como apontam as análises físico-químicas e oxidativas através do P-DSC, PetroOxy e Rancimat a 110 °C, sendo as três técnicas imprescindíveis e apresentarem elevada estabilidade oxidativa do biodiesel metílico de moringa devido a sua composição ter somente 1% de ácidos graxos poli-insaturados, que são responsáveis pela reação de auto-oxidação. Portanto, tais especificações realizadas atendem à Resolução nº. 7 de 19.03.2008 da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ratificando suas qualidades como biocombustível e também indicam que se o biodiesel metílico de moringa for misturado com outros biodieseis instáveis, melhorará a estabilidade destes biodieseis.

Palavras-Chave: BIODIESEL, ESTABILIDADE OXIDATIVA, BLENDAS





742

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS BIOLÓGICOS DE NOVOS DERIVADOS DE ISATINA, VISANDO POTENCIAL ATIVIDADE CARDIOVASCULAR

ANNA REBECA DE BRITO VALENÇA GUIMARÃES - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (annabekinha@hotmail.com)

BRUNO FREITAS LIRA - Orientador

BIOTECNOLOGIA - CBIOTEC - (brunofrlira@hotmail.com)

Nos últimos anos se tem verificado um crescente interesse da comunidade científica nas classes de compostos heterocíclicos de origem sintética. Mais recentemente, a química orgânica sintética passou não somente a criar análogos sintéticos e derivados, como também a criar substâncias totalmente inéditas, que vieram a se tornar fármacos. Dentre as classes de substancias que vem se destacando por suas propriedades farmacológicas, podem-se citar os compostos mesoiônicos. Compostos mesoiônicos constituem um grupo de betaínas heterocíclicas, não aromáticas estabilizadas por deslocalização de elétrons e cargas, cuja síntese tem mostrado grande interesse, especialmente pela sua larga gama de atividade biológica, com grande possibilidade de aproveitamento na obtenção de fármacos e por participarem em diversas reações originando novos outros derivados heterocíclicos. Vale a pena ressaltar que alguns fármacos de compostos mesoiônicos e seus derivados são utilizados na terapia medicinal, como é o caso do Cloridrato do mesoiônico 3-(fenilisopropil)-1,2,3-oxadiazólio-5-imideto, utilizado na prática psiquiátrica com o nome Sydnophen, como medicamento com ação psicoestimulante e antidepressiva. Outro derivado, o mesoiônico 3-(fenilisopropil)-n-(5)-fenilcarbamoil-1,2,3-oxadiazólio-5-imideto provou ser um fármaco de grande utilidade, sob o nome de Sydnocarb, no tratamento de várias doenças mentais, com muita vantagem em relação aos produtos de ação similar. Na busca de novos agentes terapêuticos com possível atividade cardiovascular, foram sintetizados quatro novos compostos mesoiônicos do sistema 1,3-tiazólio-5-tiolato sendo um na forma de base livre e três como sais Ssubstituído, a metodologia empregada envolveu a seguinte rota sintética: (2.3.1) reação de Strecker com 4-metilbenzaldeido, cianeto de sódio e cloreto de metilamônio forneceu o N-metil-C-4metilfenilglicina (1) com bons rendimento, (2.3.2) aroilação de (1) com cloreto de benzoíla obteve-se N-benzoil-N-metil-C-4-metilfenilglicina (2), (2.4.1) ciclodesidratação de (2) com anidrido acético seguido de cicloadição e cicloreversão 1,3-dipolar com CS2 forneceu o mesoiônico (MI-1) como bases livre, (2.4.2) alquilação de (MI-1) com iodeto de metila obteve-se (MI-2), (2.4.3) alquilação de (MI-1) com iodeto de etila obteve-se (MI-3) e (2.4.4) alquilação de (MI-1) com ácido cloroacético obteve-se (MI-4). Os produtos foram todos purificados por recristalização em etanol/água e obtidos com bons rendimentos. As estruturas dos mesmos foram confirmadas por Espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear de 1H.

<u>Palavras-Chave</u>: HETEROCÍCLICOS, ATIVIDADE BIOLOGICA, CARDIOVASCULAR





743

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS BIOLÓGICOS DE NOVOS DERIVADOS DE ISATINA E IMIDAS, VISANDO POTENCIAL ATIVIDADE ANTITUMORAL

ROXANA PEREIRA FERNANDES DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (roxana.fp@gmail.com)

BRUNO FREITAS LIRA - Orientador

BIOTECNOLOGIA - CBIOTEC - (brunofrlira@hotmail.com)

Nos últimos anos se tem verificado um crescente interesse da comunidade científica nas classes de compostos heterocíclicos de origem sintética. Mais recentemente, a química orgânica sintética passou não somente a criar análogos sintéticos como também a criar substâncias totalmente inéditas, que vieram a se tornar fármacos. Dentre as classes de substâncias que vem se destacando por suas propriedades farmacológicas, podem-se citar os heterocíclicos derivados da isatina. Compostos derivados de isatina têm mostrado grande interesse devido a sua larga gama de atividade biológica, com grande possibilidade de aproveitamento na obtenção de novos fármacos e por participarem em diversas reações originando novos outros derivados heterocíclicos. Vale a pena ressaltar que alguns compostos contendo núcleo isatínico são conhecidos por apresentarem atividade antitumoral. Na busca de novos agentes terapêuticos com possível atividade biológica, foram sintetizados onze compostos sendo quatro intermediários e oito derivados da isatina como segue: (I-1) - (I-8). A estrutura dos compostos (intermediários e derivados de isatina) foram bem elucidada pelas técnicas de espectroscopia de RMN 1H e 13C. As análises de RMN de 1H e 13C (APT) permitiram reconhecer com precisão o padrão de hidrogenação correspondente a cada átomo de carbono. Os resultados indicaram que as técnicas de RMN de 1H e 13C (APT) utilizadas para elucidação dos compostos (intermediários e derivados de isatina) confirmaram com relativa precisão o esqueleto básico desses compostos. Os compostos foram enviados para estudos da atividade antitumoral e cardiovascular no Centro de Biotecnologia da UFPB.

Palavras-Chave: ISATINAS, IMIDAS, ANTITUMORAL





744

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DE COMPLEXOS DE LANTANÍDEOS QUIRAIS NA REAÇÃO DE ALILAÇÃO ASSIMÉTRICA DE ALDEÍDOS

JULIANA SOARES DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (tia_ju2006@hotmail.com)

JULIANA ALVES VALE - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (juliana@quimica.ufpb.br)

No desenvolvimento desse trabalho, utilizamos catalisadores baseado em sais e complexos de íons lantanídeos para acelerar a reação de alilação de aldeídos pelo método de alilação de Barbier. Nossos estudos iniciaram-se através dos testes em reações racêmicas Após inúmeros ensaios, verificamos que variando o íon lantanídeo, metal de transição e proporções diferentes de KI, que os triflatos de íons lantanídeos não proporcionaram significante aumento na velocidade de reação, mesmo quando foi usado líquido iônico como solvente reacional

Palavras-Chave: ÍONS LANTANÍDEOS, ÁCIDOS DE LEWIS, CATÁLISE ASSIMÉTRICA





745

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

BIORESOLUÇÃO DE ADUTOS DE MORITA-BAYLIS HILLMAN (MBH) COM ATIVIDADE LEISHIMANICIDA

JOSE SABINO DA SILVA NETO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (sabinos2gb@hotmail.com)

JULIANA ALVES VALE - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (juliana@quimica.ufpb.br)

O projeto de pesquisa proposto visou à aplicação de enzimas isoladas de microrganismos sob diferentes condições, objetivando a bioresolução de racematos para a obtenção compostos em formas opticamente ativas e/ou bioativas. As moléculas escolhidas para tal estudo foram os ésteres dos adutos Morita- Baylis Hillman (MBH), que apresentam uma expressiva atividade biológica contra determinadas doenças negligenciadas. Além de obter os compostos enantiomericamente puros, almejou-se também o entendimento dessa atividade biológica com relação ao enantiômero ativo. Durante o processo de pesquisa conseguiu-se obter com sucesso dois Adutos de Morita- Baylis Hillman (MBH) em suas formas enantiomericamente puras: 3-hidroxi-2-metileno (4-nitro-fenil) propanenitrila (MBH-2) e o 3-hidroxi-2-metileno (3-nitro-fenil) propanenitrila (MBH-3). Foram alcançados, neste estudo, excessos enantioméricos superiores a 99% para os dois adutos além da obtenção de excessos relativos a cada um dos dois esteriosômeros para cada uma das moléculas citadas.

Palavras-Chave: BIOCATÁLISE, MORITA-BAYLIS-HILLMAN, BIORESOLUÇÃO





746

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE DE ALCALÓIDES BENZILISOQUINOLÍNICOS E ANÁLOGOS

JOÃO SOARES LEITE NETO - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (JSOARESFARMACO@YAHOO.COM.BR)

LUIS CEZAR RODRIGUES - Orientador

BIOTECNOLOGIA - CBIOTEC - (luiscezarodrigues@gmail.com)

Entre os alcalóides quinolínicos de interesse farmacológico comprovados podemos citar a warifteina, tubocurarina, dauricina, reticulina e tetrahidropapaverina entre outros. Para alguns destes compostos, a única via de obtenção é o extrativismo, outros já foram obtidos de forma sintética, porém utilizando uma via antieconômica, exigindo muitos passos com um conseqüente baixo rendimento final. Nosso objetivo é oferecer uma alternativa às vias disponíveis atualmente através de uma metodologia sintética simples e original. A síntese dos alcalóides naturais, com seu núcleo básico e seus substituintes pode ser um objetivo de difícil realização, porém, a preparação de uma série de análogos miméticos pode ser facilitada quando da utilização de um protocolo sintético adequado.

Palavras-Chave: ALCALOIDES, SÍNTESE ORGÂNICA, PICTET-SPENGLER REACTION





747

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TRIAGEM VIRTUAL DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS COM ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA

DÉBORAH NAYARA GUILHERME DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (deborahnayarag.@gmail.com)

MARCUS TULLIUS SCOTTI - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (mtscotti@gmail.com)

A leishmaniose é uma doença que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Os flavonoides são metabólitos secundários que apresentam ação antileishmania. O objetivo desse estudo foi verificar o potencial antileishmania de flavonoides, por meio de descritores moleculares e métodos de regressão linear múltipla (MLR). Selecionou-se 14 flavonoides da literatura e seus valores de pIC50 (log IC50 (mol/L)) para formas axênicas amastigotas de Leishmania donovani. O software DRAGON v. 6.0 foi usado para a geração dos descritores moleculares GETAWAY (Geometry, Topology, and Atom-Weights Assembly) e WHIM ((Weighted Holistic Invariant Molecular descriptors). A equação de MLR é descrita a seguir: pIC50 = -14.56 (± 6.58) G1v + 8.36 (±2.13) E2v -0.36 (± 0.20) H8u -10.72 (± 4.69) R3m+ + 5.11 (±1.22). Os valores de Q2e R2 foram 88.09 e 93.87 respectivamente. O descritor que obtive contribuição positiva foi E2v que indica a densidade axial atômica das moléculas ponderadas pelo volume de Van der Waals. Os descritores que apresentaram contribuição negativa foram: G1v que relaciona a simetria axial ponderada pelo volume de van der Waals, H8u que representa a autocorrelação dos átomos com topologia igual a 8 e R3m+ que indica a topológica igual a 3 ponderada pela massa atômica. As moléculas classificadas com mais ativas de acordo esses descritores são as de número 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13. Enquanto que as consideradas menos ativas são 14, 3 e 5. A realização de estudos com métodos de regressão linear são eficazes para a avaliação de atividade molecular e podem servir como uma alternativa eficaz no descobrimento de novos fármacos quimioterápicos e suprir a necessidade de cura contra leishmaniose.

Palavras-Chave: LEISHMANIA, FLAVONOIDES, QSAR





748

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS DE APOCYNACEAE UTILIZANDO DESCRITORES MOLECULARES

EWERTON HENNING SOUTO RAPOSO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (ewerton.raposo@dce.ufpb.br)

MARCUS TULLIUS SCOTTI - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (mtscotti@gmail.com)

A família apocynaceae possui cerca de 3700 a 5700 espécies, sendo encontradas mais persistentemente em regiões tropicais e subtropicais. Este trabalho teve como objetivo efetuar estudos quimiotaxonômicos na família apocynaceae usando descritores moleculares, empregar técnicas de estatística multivariada e redes neurais para correlacionar atividade biológica. Tendo como intuito específico a geração de um banco de dados no SISTEMAT X (uma nova ferramenta quimioinformática) para obtenção de informações mais detalhadas sobre esqueletos, subestruturas, sua atividade biológica e respectivas ocorrências botânicas de alcalóides da família Apocynaceae. Foram selecionados e cadastrados 716 alcalóides de diferentes tipos de gêneros no SISTEMAT X. Em cada molécula desenhada foi gerado automaticamente uma estrutura em 3D com suas informações específicas. Entre a média total de ocorrências botânicas registradas consegui-se um valor de 1514 ocorrências. Com relação aos valores do Nox (número de oxidação) o gênero Kopsia tem a maior média -11 aproximadamente entre os gênero estudados. Além disso, houve considerável separação entre as características dos gêneros Aspidosperma com o Kopsia onde este último apresentou maior proximidade com relação ao gênero Tabernaemontana.

Palavras-Chave: QUIMIOTAXONOMIA, ALCALÓIDES, APOCYNACEAE





749

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TRIAGEM VIRTUAL DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS COM ATIVIDADE ANTICHAGÁSICA

GABRIELA CRISTINA DA SILVA SOARES - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (gaby.ecologia@gmail.com)

MARCUS TULLIUS SCOTTI - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (mtscotti@gmail.com)

A Doença de Chagas é uma infecção parasitária causada pelo Trypanossoma cruzi, que representa uma ameaça à saúde por um número estimado em 28 milhões de pessoas infectadas. Uma grande diversidade de drogas foi pesquisada desde sua descoberta com o objetivo de estabelecer uma quimioterapia mais eficaz para a doença de Chagas. As substâncias de origem natural de diversas classes são inspiradores de uma série de trabalhos científicos sobre novas substâncias com atividade anti-câncer, tripanocida, antiinflamatória, entre outras. O objetivo deste trabalho foi montar um banco de dados que possa fornecer informações sobre a atividade antichagásica de metabólitos secundários, assim como relacionar estrutura química e atividade biológica de moléculas originadas de espécies das famílias Asteraceae, Apocynaceae, Annoncaceae. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde foram selecionados artigos tomando como base a família Asteraceae, Apocynaceae, Annoncaceae e seus metabólitos secundários com sua respectiva atividade tripanocida. Assim como foi realizado estudos associando moléculas 28 flavonóides sintetizados a partir dihidrochalcona, isolado de uma planta medicinal tradicional amazônica Iryanthera juruensis Warb (Myristicaceae), com respectiva sua atividade antichagásica. O estudo analisou uma série 28 flavonóides contra Trypanossoma cruzi trypomastigota utilizando o GRIND (GRid-INdependent Descriptor) para gerar os modelos PLS (Partial Least Square), a maioria dos flavonóides inativos 20-27, com exceção do 28, apresentam interações doadoras de ligação de hidrogênio nos fragmentos hidroxilas e nas extremidades dos compostos a partir do fragmento metóxila nas distancias de 4.80 a 5.20; 5.60 a 6.40; 8.00 a 9.20; 10.80 a 11.20 Å, identificadas respectivamente a partir do par de sondas (O-TIP), assim como interação lipofílica na região que apresenta o anel benzênico, e interação doadora de ligação de hidrogênio no fragmento hidroxila nas distancias de 10.00 a 10.40 Å identificadas pelo par de sondas (DRY-O).

Palavras-Chave: DOENÇA DE CHAGAS, QSAR, PRODUTOS NATURAIS





750

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS DE ANNONACEAE UTILIZANDO DESCRITORES MOLECULARES

PATRICK HERBERTH GUIMARÃES AZEVEDO - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (patrickherbeth@hotmail.com)

MARCUS TULLIUS SCOTTI - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (mtscotti@gmail.com)

A Annonaceae constitui uma família primitiva e pertencem à ordem Magnoliales e é usada na terapêutica popular. O presente trabalho teve como resultado o cadastro de117 diterpenos de Annonaceae e realizou diversas alterações no sistema de gerenciamento de banco de dados SISTEMATX. Obteve-se assim uma ferramenta de gerenciamento de banco confiável, de fácil acesso e útil para estudos relacionados a quimitaxonomia e/ou bioprospecção.

Palavras-Chave: ANNONACEAE, QUIMIOTAXONOMIA, SISTEMÁTICA





751

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS DE ASTERACEAE UTILIZANDO DESCRITORES MOLECULARES

YUGO MANGUEIRA ALENCAR - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (yugopb@gmail.com)

MARCUS TULLIUS SCOTTI - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (mtscotti@gmail.com)

O presente trabalho de iniciação científica tem como objetivo aumentar o banco de dados, com as informações detalhadas sobre esqueletos, subestruturas, atividades biológicas e respectivas ocorrências botânicas de compostos da família Asteraceae, tendo como resultados o cadastro de 1277 sesquiterpenos lactonizados e o aprimoramento da ferramenta SistematX utilizada no cadastro dessas informações.

Palavras-Chave: ASTERACEAE, BANCOS DE DADOS, DESCRITORES MOLECULARES





752

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE FLUXO A FRIO DO BIODIESEL DE BABAÇU NA PRESENÇA DE ADITIVOS POLIMÉRICOS

ADRIANA PINTO FERREIRA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (drykanx0@hotmail.com)

NEIDE QUEIROZ - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (neide@quimica.ufpb.br)

O biodiesel de babaçu é um combustível que possui propriedades de fluxo propensas a problemas de operacionalidade durante o tempo frio, pois possui ésteres de ácidos graxos saturados que cristalizam a baixas temperaturas. As propriedades de fluxo foram avaliadas com relação à temperatura em que começa a cristalização (ponto de névoa - PN) e temperatura em que o combustível perde a fluidez (ponto de fluidez - PF). O objetivo deste estudo foi encontrar aditivos apropriados para reduzir o PN e PF do biodiesel de babaçu, verificando as propriedades de fluxo a frio com e sem aditivos. Os compostos poliméricos avaliados foram polivinil tolueno, cloreto de polivinilbenzil, poli acrilato de butila, poli metacrilato de benzila, poli metacrilato de butila, poli metacrilato de octadecila. Dos seis compostos testados, quatro foram miscíveis no biodiesel e apenas três foram efetivos em diminuir tanto a temperatura do PN quanto a temperatura do PF. O polivinil tolueno foi o mais hábil em melhorar as propriedades de fluxo analisadas. Com respeito à concentração foi encontrado que dependendo do polímero a maior quantidade nem sempre atua de forma mais efetiva.

Palavras-Chave: BIODIESEL, ANTICONGELANTE, PROPRIEDADES DE FLUXO





753

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DE ANTIOXIDANTES NATURAIS OBTIDOS DAS PLANTAS DO GÊNERO RAPANEA E PIPER COMO BIOADITIVOS EM BIODIESEL

CAMILA DE SOUZA FARIAS - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (camilamercia@hotmail.com)

NEIDE QUEIROZ - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (neide@quimica.ufpb.br)

O óleo de soja é amplamente utilizado em muitos países e sua aplicação para a síntese de biodiesel é usual. O inconveniente desta matéria-prima é a sua susceptibilidade à rancidez oxidativa levando à necessidade do desenvolvimento de antioxidantes. No presente trabalho, extratos de plantas do gênero Rapanea e Piper foram avaliados quanto a sua capacidade de atuar como antioxidantes para o biodiesel de soja. A avaliação da estabilidade oxidativa do biodiesel foi realizada pelos métodos de oxidação acelerada Rancimat e PetroOXY. De acordo com os valores do período de indução (PI) pelo método padrão EN 14214 (método Rancimat), os antioxidantes não foram eficazes em retardar os processos de oxidação do biodiesel aditivado. O extrato de Rapanea, apesar de não elevar o PI acima do estipulado (6 h), apresentou uma melhora na estabilidade de 56 %.

Palavras-Chave: BIODIESEL, ANTIOXIDANTES NATURAIS, ESTABILIDADE OXIDATIVA



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDOS QUÍMICOS DE NOVOS COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS CANDIDATOS A FÁRMACOS COM PROPRIEDADE TRIPANOSSOMICIDA

ANNA ALYNE PEREIRA TOSCANO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (anna_alyne@hotmail.com)

PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (athayde-filho@quimica.ufpb.br)

Ultimamente tem-se verificado um crescente interesse da comunidade científica nos compostos heterocíclicos sintéticos. Dentre as classes de heterocíclicos que vem se destacando por suas propriedades farmacológicas, podemos citar os imidazolidinas. Modificações estruturais no anel imidazolidínico podem alterar suas propriedades químicas e físicas e produzir efeitos biológicos com uma grande variedade de aplicações úteis. Vale à pena ressaltar que alguns fármacos derivados de imidazolidinas são utilizados na terapia medicinal, como é o caso do 5-etil-5-fenil-3-metilimidazolidina-2,4-diona, conhecida comercialmente como Nirvanol, foi o primeiro fármaco utilizado no tratamento das crises epilépticas. Por sua eficácia a fenitoína utilizado como poderoso aticonvulsivante faz parte da relação de Medicamentos Essenciais da Organização Mundial de Saúde (World Health Organization, 1999) e também da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Assim, é importante investigar uma variedade de novos compostos imidazolidínicos para assegurar sua eficiência como agente terapêutico. Dessa forma, foram sintetizados quatro derivados imidazolidínicos com o objetivo de investigar atividades do sistema nervoso central. Os derivados imidazolidínicos foram obtidos em duas etapas: na primeira, fez-se reagir cianeto de sódio, cloreto de amônio (ou metilamônio) e 4-arilaldeídos seguido de hidrólise ácida para a formação dos aminoácidos derivados da glicina (síntese de Strecker). Na segunda etapa, os aminoácidos obtidos reagiram com fenilisocianato ou fenilisotiocianato seguido de hidrólise ácida fornecendo assim os derivados3-fenil-5-(4-isopropilfenil)-2-tioxo-imidazolidina-4-ona (I-1),3-fenil-5-(4-metilfenil)imidazolidina-2,4-diona (I-2), 3-fenil-5-(4-metoxifenil)-2-tioxo-imidazolidin-4-ona (I-3) e 3-fenil-5-(4etilfenil)- 2-tioxo-imidazolidin-4-ona (I-4). Os produtos foram purificados por recristalização em etanol/água e obtidos com rendimentos de 74,7%, 77,5%, 85,2% e 73,3% respectivamente. As estruturas dos mesmos foram confirmadas utilizando técnicas de espectrometria de RMN 1H e 13C APT e Espectroscopia de Infravermelho.

Palavras-Chave: IMIDAZOLIDINAS, MESOIÔNICO, DOENÇA DE CHAGAS

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

754





755

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE DE NOVOS COMPOSTOS IMIDAZOLIDINICOS

DEBORA TAYNARA GOMES PORTO - Voluntário(a) - PIVIC

NULL - (debora-porto @hotmail.com)

PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (athayde-filho@quimica.ufpb.br)

Pesquisas por novos fármacos tem se tornado crescente, já que os avanços tecnológicos não trouxeram somente progressos, mas também mudanças de hábitos, alterações nos ecossistemas e, por conseguinte, novas doencas. Os compostos heterocíclicos, por sua vez, são as maiores fontes de fármacos sintéticos e estão envolvidos em diversos tipos de reações químicas. Sua importância está relacionada à possibilidade da introdução de heteroátomos no anel e novos grupos substituintes, o que lhes confere diferentes propriedades químicas e biológicas. Algumas das reações envolvendo compostos heterocíclicos referem-se àquelas fundamentais à manutenção da vida, como a provisão de energia, a transmissão de impulsos nervosos, metabolismo e transferência de informação hereditária. Muitos heterocíclicos bioativos (triazois, tiadiazóis, oxazoís, imidazolidinicos) têm aminoácidos como a principal fonte orgânica de síntese. Aminoácidos são os nutrientes mais antigos que existem na face da Terra. Eles têm desempenhado um papel fundamental na existência da vida, desde os tempos dos seres vivos mais primitivos até o estágio presente de evolução marcado pelo aparecimento do ser humano. Os aminoácidos desempenham diversas funções importantes no corpo e servem como material constituinte das células, hormônios e enzimas. Embora seja o aminoácido mais simples, a glicina mostrou ser necessária para o funcionamento normal do sistema nervoso, da pele e dos tecidos musculares. Heterocíclicos que são originados da glicina apresentam uma gama de atividades biológicas úteis ao homem. Destacamos as classes das Imidazolidinas (Hidantoinas). Hidantoinas apresentam muitas atividades biológicas úteis: atividade Fungicida, Bactericida, Hipoglicemiante, Antiinflamatória Anticarcinogenica Antiviral, AntiAIDS, Atividade Anti-Ulcera, Hipotensora Antilechimaniose, tripanossomicida e Ansiolitica. Produtos naturais também apresentam estruturas heterocíclicas variadas como também exibem inúmeras ações farmacológicas. Historicamente citamos o alcalóide Quinina e a Penicilina que ajudaram a salvar muitas vidas. Estudos mais recentes mostram diversas atividades associadas ao alcalóide amidico piperina, que é o principal constituinte químico da pimenta do reino, tem como, por exemplo, atividade inseticida, antileishmania e larvicida. Com base nas informações supracitadas levam a crer que a síntese de novos compostos heterocíclicos derivados de aminoácidos-piperinicos podem fornecer novos candidatos a fármacos, capazes de exibir atividades inseticidas, larvicidas, parasitárias, etc. Desta forma, pretende-se fortalecer a linha de pesquisa já existente de síntese de compostos heterocíclicos potencialmente ativos. Neste contexto, será abordado a síntese de heterocíclicos imidazolidinicos 1,3-diazolio-2,4-diona e 1,3-diazolio-2-tioxo,4-ona. Uma segunda parte de estudos que não estão apresentados neste plano de trabalho tratará dos estudos biológicos dos heterocíclicos para avaliar as propriedades leishmanicidas e tripanossomicidas. Consideramos que os estudos biológicos são de altíssima prioridade, pois de nada vale sintetizar composto sem uma aplicabilidade útil. Para tanto parcerias que temos com o Departamento de Biologia Molecular da UFPB e com o Departamento de Antibióticos da UFPB serão de grande importância para a concretização dos testes biológicos.

Palavras-Chave: IMIDAZOLIDINAS, LEISHMANICIDAS, LEISHMANICIDAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS BIOLÓGICOS DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS DO SISTEMA 1,3-DIAZÓLIO-5-TIOLATO, VISANDO POTENCIAL ANTIMICROBIANA E ANTIINFLAMATÓRIA

MARIA LUISA RODRIGUES DE ALMEIDA RAMALHO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (marialuisa.ramalho1@gmail.com)

PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (athayde-filho@quimica.ufpb.br)

Nos últimos anos se tem verificado um crescente interesse da comunidade científica nas classes de compostos heterocíclicos de origem sintética. Mais recentemente, a química orgânica sintética passou não somente a criar análogos sintéticos e derivados, como também a criar substâncias totalmente inéditas, que vieram a se tornar fármacos. Dentre as classes de substâncias que vem se destacando por suas propriedades farmacológicas, podem-se citar os compostos mesoiônicos. Compostos mesoiônicos constituem um grupo de betaínas heterocíclicas, não aromáticas estabilizadas por deslocalização de elétrons e cargas, cuja síntese tem mostrado grande interesse, especialmente pela sua larga gama de atividade biológica, com grande possibilidade de aproveitamento na obtenção de fármacos e por participarem em diversas reações originando novos outros derivados heterocíclicos. Vale a pena ressaltar que alguns fármacos de compostos mesoiônicos e seus derivados são utilizados na terapia medicinal, como é o caso do cloridrato do mesoiônico 3-(fenilisopropil)-1,2,3-oxadiazólio-5-imideto, utilizado na prática psiquiátrica com o nome Sydnophen, como medicamento com ação psicoestimulante e antidepressiva. Outro derivado, o mesoiônico 3-(fenilisopropil)-N-(5)-fenilcarbamoil-1,2,3-oxadiazólio-5-imideto (6) provou ser um fármaco de grande utilidade, sob o nome de Sydnocarb7, no tratamento de várias doenças mentais, com muita vantagem em relação aos produtos de ação similar. Na busca de novos agentes terapêuticos com possível atividade cardiovascular, foram sintetizados quatro derivados mesoiônicos com grupos doadores (CH3) e aceitadores (Cl) de elétrons, a metodologia empregada envolveu a seguinte rota sintética: (2.3.1) reação de Strecker com 4-metilbenzaldeido, cianeto de sódio e cloreto de metil amônio forneceu o N-metil-C-4-metilfenilglicina (1) com bom rendimento, (2.3.2) aroilação de (1) obteve-se N-(4-clorobenzoil)-N-metil-C-4-metilfenilglicina (2), (2.4.1) ciclodesidratação de (2) com anidrido acético seguido de cicloadição e cicloreversão 1,3-dipolar com CS2 forneceu o mesoiônico 2-(4-clorofenil)-3-metil-4-(4-metilfenil)-1,3-tiazólio-5-tiolato (MI-4) como bases livre, (2.5.1) e (2.5.2) alquilação de (MI-4) com iodeto de metila obteve-se os compostos iodeto de 2-(4clorofenil)-3-metil-4-(metitfenil)-1,3-tiazólio-5-tiometil (MI-5) e iodeto de 2-(4-clorofenil)-3-metil-4-(metitfenil)-1,3-tiazólio-5-tioetil (MI-5.1) respectivamente como sal cloridrato do mesmo sistema, (2.6.1) tratamento de (MI-5) com metil amina forneceu mesoiônico 1,3-dimetil-2-(4-clorofenil)-4-(4metilfenil)-1,3-diazólio-5-tiolato (MI-6) na forma de base livre e (2.7.1) e (2.7.2) alquilação de (MI-6) com iodeto de metila e etila obteve-se os compostos iodeto de 1,3-dimetil-2-(4-clorofenil)-4-(4metilfenil)-1,3-diazólio-5-metiltio (MI-7) e iodeto de 1,3-dimetil-2-(4-clorofenil)-4-(4-metilfenil)-1,3diazólio-5-etiltio (MI-7.1) respectivamente. Os produtos foram todos purificados por recristalização em etanol/água e obtidos com bons rendimentos. As estruturas dos mesmos foram confirmadas por Espectroscopia de Infravermelha e Ressonância Magnética Nuclear de 1H e 13C.

Palavras-Chave: MESOIÔNICO, CARACTERIZAÇÃO, ATIVIDADE BIOLÓGICA.





757

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS COMPOSTOS SELENORGÂNICOS

YURI ANDERSON SILVA CANUTO - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (yuriasc@hotmail.com)

PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (athayde-filho@quimica.ufpb.br)

O projeto de pesquisa tem como objetivo a síntese de novos compostos de selênio via metodologia on-pot, para a obtenção de ácidos aroilselenoglicolicos e derivados tipo esteres e amidas que podem ser sintetizados através de reações com cloretos de acidos com álcool e com aminas. A metodologia on-pot para a síntese dos aroilselenoglicolicos desenvolvida pela nossa equipe de pesquisa tem como fundamento a facilidade, mesmo em condições atmosférica, do borohidreto de sódio em solução aquosa gerar hidrogênio seleneto de sódio. A segunda etapa do processo consiste em reagir o NaHSe com cloretos de aroílas para formar aroilselenetos de sódio. A etapa, necessária para a obtenção dos compostos-alvo consiste em converter os ácidos aroilselenoglicolicos em seus respectivos cloretos de ácidos que em seguida reagirá com alcoóis gerando esteres ou com aminas para formar amidas. Os compostos serão caracterizados por espectrometria de massa e espectroscopia de infravermelho e Ressonância Magnética nuclear para 1H e 13C

Palavras-Chave: ÁCIDOS SELENOGLICOLICOS, ATIVIDADE ANTICÂNCER, ATIVIDADE ANTIMICROBIANA





758

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MATERIAIS MOLECULARES FUNCIONAIS DERIVADOS DO CENTRO 1,3,5-TRIAZINA CONTENDO UNIDADES PENDENTES DE IMIDAZOL

ANDREZZA ARAÚJO RODRIGUES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (andrezza.ars@hotmail.com)

RODRIGO CRISTIANO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (rcristiano@quimica.ufpb.br)

Moléculas-alvo foram projetadas de modo a conter sítios de interações eletrostáticas, sítios contendo N-heterociclos, sítios passíveis de ligações de hidrogênio, com porções hidrofóbicas (longas cadeias alquílicas) e hidrofílicas (iônico). O objetivo principal é que as moléculas-alvo sejam capazes de exibir mesomorfismo ao nanosegregar fases e/ou gerar géis estáveis. Neste contexto, foram desenvolvidas estratégias de síntese para obtenção de moléculas contendo heterociclo 1,3,5-triazina que apresentem geometria de tripla simetria e discótica, bem como moléculas contendo heterociclo 1,2,4-oxadiazol que apresentem sítios iônicos capazes de gerar fases líquido-cristalinas colunares através de uma rede de ligações de hidrogênio com ácidos carboxílicos, podendo formar estruturas excelentes para condução de íons. Duas rotas sintéticas foram propostas, tendo consistido em três etapas. Primeira rota: a) síntese da N²,N⁴,N⁶-tri(piridina-4-il)-1,3,5-triazina-2,4,6-triamina que é semelhante a ,b) síntese da N²,N⁴,N⁶-tris(3-(1H-imidazol-1-il)propil)-1,3,5-triazina-2,4,6-triamina, c) síntese da primeira molécula-alvo. Segunda rota: a) síntese dos cloretos de ácidos, b) síntese dos compostos contendo heterociclo 1,2,4-oxadiazol, c) síntese da segunda molécula alvo. Uma investigação mais aprofundada da estrutura química de um dos intermediários da primeira rota sintética mostrou por RMN H1 que o material final obtido na síntese foi um composto iônico. A análise por RMN H1 de um dos compostos intermediários da segunda rota provou a sua obtenção. Para dar seguimento ao projeto, outras rotas para as sínteses propostas deverão ser testadas e os novos compostos serão estudados por DSC e MOLP.

<u>Palavras-Chave</u>: CRISTAL LÍQUIDO, 1,3,5-TRIAZINA, AUTOMONTAGEM





759

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE CRISTAIS LÍQUIDOS DISCÓTICOS DERIVADOS DO CENTRO 1,3,5-TRIAZINA POR LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO

PAULO HENRIQUE DOS SANTOS FERREIRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (ph_pb@hotmail.com)

RODRIGO CRISTIANO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (rcristiano@quimica.ufpb.br)

Os fenômenos de automontagem e auto-organização vêm conquistando seu espaço cada vez mais. Esses fenômenos podem ser observados através dos estudos de materiais moles como cristais líquidos e géis moleculares. Duas rotas sintéticas nos levam a obtenção de moléculas que podem apresentar tais fenômenos comentados. O desenho das moléculas consiste em formas colunares e de bastão com uma longa cadeia alifática. O grupo espaçador amida não é muito explorado no ramo das pesquisas por fornecer um alto ponto de fusão aos seus compostos, impossibilitando a utilização dos mesmos em LCDs. Mas, ao mesmo tempo, apresentam sítios de ligação de H que pode levar a sistemas automontados de ligações não-covalentes (SALNC) . Tentou-se aliar a anisotropia da molécula com a capacidade de formar SALNC que é uma habilidade promissora para geração de géis moleculares e cristais líquidos. A síntese das moléculas foi efetuada em 4 etapas: O-alquilação, nitração, hidrólise do grupo acetila, seguido pela reação com cloreto cianúrico ou com cloreto de clorobenzoíla, formando dois produtos diferentes, mas com o mesmo objetivo. Os compostos foram caracterizados por IV, RMN 1H e 13C.

Palavras-Chave: CRISTAL LÍQUIDO DISCOTICO, 1,3,5-TRIAZINA, AUTOMONTAGEM





760

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE CRISTAIS LÍQUIDOS LUMINESCENTES DERIVADOS DO HETEROCICLO 1,3,4-OXADIAZOL E ESTUDO DE SUAS NANOESTRUTURAS LAMELARES

RAFAEL BATISTA AQUINO - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (rafael_batistaaquino@hotmail.com)

RODRIGO CRISTIANO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (rcristiano@quimica.ufpb.br)

Os objetivos específicos deste trabalho são a síntese e a caracterização de novos materiais orgânicos nanoestruturados luminescentes contendo heterociclo 1,3,4-oxadiazol e também 1,2,4-oxadiazol, onde pode-se variar o comprimento da cadeia alifática terminal e o grupo polar terminal. A forma de bastão curvado da molécula com cadeias alifáticas em uma de suas extremidades, aliada a presença de grupos polares e polarizáveis na outra extremidade (NO2, F, Cl, Br, I) gera a formação de fases líquido-cristalinas, principalmente fases lamelares. A presença de heterociclo oxadiazol (1,2,4 ou 1,3,4-oxadiazois) acrescenta a funcionalidade de luminescência a esses materiais . Além disso, a adição de grupo lateral hidroxila vizinho ao heterociclo gera a possibilidade de formação de ligação de H intramolecular que pode influenciar o tipo de fase gerada. As etapas de sínteses empregadas para a obtenção dos oxadiazois envolveram etapas via rota de Huisgen com a síntese de ariltetrazois seguida de reação com os respectivos cloretos dos ácidos aromáticos em piridina e etapas com a síntese de amidaoximas seguidas também de reações com os respectivos cloretos dos ácidos aromáticos em piridina.

Palavras-Chave: OXADIAZOL, CRISTAL LIQUIDO, AUTOMONTAGEM





761

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SOCIABILIDADES E RELAÇÕES ETNICORRACIAIS DE JOVENS NEGROS DA CIDADE DE MATARACA

ANTÔNIO MENDES JÚNIOR - Voluntário(a) - PIVIC

ANTROPOLOGIA - (junior16pb@hotmail.com)

MARCO AURELIO PAZ TELLA - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (marcopaz@terra.com.br)

O objetivo da pesquisa de iniciação científica com jovens negros na cidade de Mataraca-PB foi de entender o que leva os jovens a auto identificarem como negros, assim, esta pesquisa pretende observar, descrever, mapear e analisar as dinâmicas sociais, processos de identificação, níveis de integração social e percepção de racismo de jovens negro da cidade de Mataraca-PB, a partir de suas redes sociais e relações etnicorraciais da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedro Poti. Fiz observações de como essas sociabilidades e identidades foram e estão se constituindo na cidade de Mataraca-PB, foram levantados dados sobre o processo migratório dessas famílias. Antes foi feito um levantamento teórico e de outras etnografias feitas com jovens no plano de relações etnorraciais. Após o levantamento bibliográfico utilizei a observação participante na escola, entrevistas com alguns jovens sobre suas histórias de vida e cotidiano, os trajetos e trajetórias de parte dos jovens negros da cidade de Mataraca-PB.

<u>Palavras-Chave</u>: RELÇÕES ETNICORRACIAIS, JUVENTUDE, IDENTIDADE





762

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS NO AGRESTE PARAIBANO. RECIPROCIDADE, MERCADO & RELAÇÕES DE GÊNERO

ANDRÉ LUIZ DA COSTA GOMES - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (gomesdeco@hotmail.com)

ALICIA FERREIRA GONCALVES - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (aliciafg1@hotmail.com)

Esta pesquisa empírica é contextualizada no campo de um debate acadêmico e social, que está presente em vários setores da sociedade brasileira que discute economia solidária em comunidades, nesse sentido irei abordar a relação entre a experiência modelar das famílias que utilizam os Fundos Rotativos Solidários (FRS), famílias de pequenos agricultores que se encontram vivendo em assentamentos no agreste paraibano. Estabelecendo como objetivo central avaliar os FRS e seu reflexo nas relações de gênero nessas comunidades de agricultores. Serão apresentados dados e análises de uma pesquisa empírica qualitativa, relatos estes que foram adquiridos por entrevistas, com embasamento bibliográfico que articula a biografia, o gênero e políticas sociais dos entrevistados, e também as relações de gênero e a linearidade entre homens e mulheres em comunidade.

Palavras-Chave: GÊNERO, FINANÇAS SOLIDÁRIAS, FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO





763

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS NO ALTO SERTÃO PARAIBANO. RECIPROCIDADE, MERCADO & RELAÇÕES DE GÊNERO

VALQUIRIA HENRIQUE TARGINO VILLAR - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (Val-villar@hotmail.com)

ALICIA FERREIRA GONCALVES - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (aliciafg1@hotmail.com)

Tendo como objetivo analisar as interfaces do desenvolvimento da Economia Solidária no alto Sertão da Paraíba no Município de Aparecida no assentamento Acauã, cujos atores foram as mulheres do grupo "Mulheres artesãs" e alguns dos seus respectivos esposos. Esta estará dividida em dois grandes eixos: o primeiro uma análise a nível local e interno; com um recorte nas relações de Gênero1, busca-se ponderar o papel da Economia Solidária e dos Fundos Rotativos Solidários no meio rural; se a configuração dessa economia alternativa corroborou para a ressignificação das relações de gênero no grupo, se houve empoderamento das mulheres. O segundo, de forma macro abrange as condições da informalidade do grupo e suas consequências. Essa pesquisa é continuidade de uma pesquisa já iniciada nos anteriores pela pesquisadora Celly Coelho ex (PIBIC). A metodologia utilizada envolveu a pesquisa de campo etnográfica. Para tanto fizemos uso de pesquisa qualitativa com entrevistas bibliográficas, observação do objeto in loco, observação participante das oficinas de Fundos Solidários e de gênero que foram gravadas em vídeos. A investigação em foco está contextualizada na pesquisa "Avaliação dos Fundos Rotativos Solidários no Estado da Paraíba", inserido no plano de Trabalho PIBIC "Economia da Dádiva, os Fundos Rotativos Solidários e Reciprocidade e Mercado em Comunidades Rurais no Estado da Paraíba". A pesquisa foi financiada pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB) em parceria com a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES).

Palavras-Chave: GÊNERO, FINANÇAS SOLIDÁRIAS, FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO





764

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O OFÍCIO DO ETNÓLOGO: EXPERIMENTANDO O TRABALHO DE CAMPO

GEZIANE DO NASCIMENTO OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (geziane vida@hotmail.com)

FLAVIA FERREIRA PIRES - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (ffp23279@gmail.com)

O objetivo central deste projeto foi pesquisar o acesso, a implementação e os efeitos do Programa Bolsa Família (PBF) em um pequeno município do semi-árido nordestino, a partir do ponto de vista das criancas. Desse modo, a finalidade deste trabalho é apresentar as análises e os efeitos deste programa no seio familiar, focando as mudanças percebidas na vida das crianças, a partir da inclusão das famílias neste benefício; analisando, sobretudo, as condicionalidades do programa na vida das crianças, como estas apreendem essa nova realidade e em que medida altera o sentido da infância entre as próprias crianças e seus familiares. Além disso, perceber a construção de novos arranjos familiares, tais como, o aumento do poder de barganha feminino e infantil, e a reconfiguração dos valores socialmente aceitos. Dessa forma, nos propomos a discutir e analisar o termo Infância; como se constrói esta vivência na cidade de Catingueira e como o PBF percebe a infância para inclusão das famílias no benefício. Há três eixos de atuação no programa, são eles: transferência de renda, cujo fim é promover o alívio imediato da pobreza; condicionalidades, que se refere à acessibilidade aos direitos sociais básicos; e programas complementares, que objetivam ao desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade. Tendo em vista que o programa aponta para o processo de escolarização das crianças pobres e o fim do trabalho infantil em suas metas, buscamos perceber o que isso muda na vida dos catingueirenses, principalmente da criança. Contudo, Cohn nos alerta que devemos enxergar a criança como sujeito atuante, ou seja, categoria que possui um papel ativo na construção das relações sociais de cada sociedade, sem perder de vista o que significa ser criança e o que é ser criança, frisando assim as particularidades encontradas em cada sociedade.

Palavras-Chave: PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, CRIANÇA, FAMÍLIA





765

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ETNOGRAFIA VISUAL NA RUA DO TAMBOR: IMAGENS, COTIDIANO E MEMÓRIA

DANILO ALEX MARQUES DE FARIAS - Bolsista - PIBIC

ANTROPOLOGIA - (daniloalexx@hotmail.com)

JOAO MARTINHO BRAGA DE MENDONCA - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (bragamw@yahoo.com.br)

Essa pesquisa foi realizada na cidade de Rio Tinto que se localiza no litoral norte do estado da Paraíba. A proposta consiste em exercitar os elementos principais que envolvem a prática etnográfica no meio urbano, utilizar imagens antigas reunidas junto aos moradores como instrumento metodológico, através da técnica de foto-elicitação. Procurar, assim, esclarecer como, a partir dos habitantes de uma rua específica, se inscrevem (oral e visualmente) as memórias da cidade de Rio Tinto? A fotografia aqui é vista como um artefato cultural condicionado por três elementos: assunto, fotógrafo e tecnologia, tendo como coordenadas de situação o espaço e o tempo. Este relatório apresenta resultados obtidos junto aos moradores da Rua do tambor de maneira a refletir sobre suas memórias familiares, coletivamente circunscritas nas histórias da rua e da cidade.

Palavras-Chave: FOTOGRAFIA, MEMÓRIA, RIO TINTO





766

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HISTÓRIAS DE VIDA E FOTOGRAFIAS ANTIGAS EM RIO TINTO

LUANA MAIA PINTO - Bolsista - PIBIC

ANTROPOLOGIA - (luaa.maia@hotmail.com)

JOAO MARTINHO BRAGA DE MENDONCA - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (bragamw@yahoo.com.br)

Esta pesquisa de iniciação científica tem como principal objetivo pensar a fotografia como forma de conhecimento, buscando, com isso, desenvolver o caráter qualitativo das informações trabalhadas numa perspectiva de relações dialógicas. Os métodos de pesquisa utilizados foram: observação participante, conversas informais e entrevistas com o uso do gravador, articuladas às técnicas de foto-elicitação. Uma série de relatos orais coletados junto a uma mesma família foi o ponto de partida das reflexões aqui desenvolvidas. A partir de dados de pesquisa procura-se relacionar e analisar a prática de colecionamento através da história de vida de um colecionador de fotografias, esclarecendo com isso o sentido de sua coleção imagética e sua importância para a memória social local.

<u>Palavras-Chave</u>: MEMÓRIA, FOTOGRAFIA, COLECIONAMENTO





767

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IMAGENS DOS POTIGUARA EM VÍDEO: PERCURSOS E REFLEXÕES

MARIANNA DE QUEIROZ ARAUJO - Bolsista - PIBIC

ANTROPOLOGIA - (mariannaqueirozaraujo@gmail.com)

JOAO MARTINHO BRAGA DE MENDONCA - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (bragamw@yahoo.com.br)

A pesquisa procurou articular metodologias de história oral (histórias de vida) com procedimentos de vídeo-elicitação. Dessa maneira, propõe-se evocar as memórias relacionadas às imagens visualizadas em vídeo, com vistas ao esclarecimento das questões que envolveram a afirmação étnica dos índios Potiguara na região, principalmente no município de Rio Tinto, no bairro da "vila Monte-Mor". As imagens em vídeo trazem diferentes depoimentos de homens e mulheres indígenas, entrevistados pelos membros do GT-Indígena do SEAMPO-UFPB. Relatam aí suas memórias de ocupação da terra, como também suas posições diante dos conflitos atuais.

Palavras-Chave: MEMÓRIA, ÍNDIOS POTIGUARA, IMAGENS





768

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E CONSTITUIÇÃO DE BASE DE REFERÊNCIAS DE EVENTOS ARTISTICOS E CULTURAIS- PAMIN

INOCENCIO SOARES DO ROSARIO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (innocentius cs@yahoo.com.br)

LUCIANA DE OLIVEIRA CHIANCA - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (lucianachiancaufpb@yahoo.com.br)

O trabalho desenvolvido nesta pesquisa tem o objetivo de classificar e organizar as informações recolhidas na pesquisa bibliográfica acerca do patrimônio material e imaterial da cidade de João Pessoa e elaborar uma base de referências padrão dos eventos pesquisados. Dessa maneira, buscando entender a produção artístico-cultural em suas múltiplas dimensões, quais sejam na produção, no acesso, na informação e no consumo. Durante o processo da pesquisa desse plano, foram realizadas múltiplas atividades que pudéssemos qualificar o nosso olhar a cerca das manifestações artístico-culturais e analisar como estas estão sendo divulgadas nos meios de comunicação local. Além de examinar como a população dos bairros "periféricos" conhece sobre essas manifestações da cidade e qual o grau de conhecimento dessa população a respeito do que acontece e dos autores ou agentes culturais no bairro que reside. Buscou-se coletar e analisar os dados das informações que são publicadas nos meios de comunicação a respeito de atividades vinculadas na área artístico-culturais dentro do município de João Pessoa, em especial nos sites direcionados relacionadas a essa área. Foram também envolvidas diversas outras abordagens metodológicas para conseguir alcançar o objetivo de classificar e organizar as informações como de criar um formulário de entrevistas focado nas pessoas que moram nos bairros "periféricos" e analisar a programação de atividades do projeto "Circuito do Sol", neste último verão. Observa-se que existe nos meios de comunicação uma nítida centralização nas notícias a cerca das atividades artísticoculturais na cidade e essa centralização se dá em locais situados no que chamamos de eixo "Centro Histórico-Epitácio Pessoa-Orla Marítima". E não são só os meios de comunicação, mas também percebe-se também a comparação de demandas de investimentos públicos, especialmente da PMJP, que são destinados entre os bairros "dentro desse eixo" e os bairros "fora desse eixo", mesmo existindo políticas públicas culturais descentralizadas.

Palavras-Chave: PATRIMONIO, INTERATIVIDADE, MEMORIA





769

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SISTEMATIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS E DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS PARA O ACERVO DE FONTES LOCAIS- PAMIN

KARLA MARIA DA SILVA BARBOSA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (karlacs_@hotmail.com)

LUCIANA DE OLIVEIRA CHIANCA - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (lucianachiancaufpb@yahoo.com.br)

O objetivo principal do projeto é a salvaguarda do patrimônio cultural e o livre acesso de toda população a esse patrimônio, que é construído cotidianamente por cada cidadão. Através de estudos de textos sobre patrimônio cultural, Cultura digital, Cultura Popular, e pesquisas como elaboração e aplicações de questionários, discussões de textos, exibições de documentários sobre cultura popular e sua manifestação e tradição salvaguardada. A finalidade do projeto é incluir toda a população ao acesso e construção de uma programação cultural. Onde se pode divulgar, ter conhecimento e armazenamento dos eventos que ocorrem em qualquer lugar da capital, não apenas nas localidades centrais e de pólos das cidades, nem uma programação elitizada, mas também e principalmente eventos que ocorrem em qualquer bairro da cidade, destacando grupos artísticos e culturais existentes nos bairros, mas que não são conhecidos por todos, pela invisibilidade existente nas programações culturais que circulam nos meios midiáticos elitizados da capital, João Pessoa. E implantar a plataforma do PAMIN, de fácil e livre acesso. De inicio, pretendemos fazer uma pesquisa com certo número de pessoas, e saber sobre o uso dos meios digitais para divulgar informações, e sobre a divulgação de grupos artísticos. E com os dados realizamos o artigo que será apresentado no encontro de estudante, Ciso Pré-Alas 2012 em Teresina-PI. E que destacamos a invisibilidade do popular mas mídias de João pessoa, que se entende como elitizada. Para a ida ao campo, fizemos um minicurso com uma pedagoga, e elaboramos uma oficina para ser ministrada na Ong Fé e Alegria, localizada no bairro de Mandacaru, e faremos para a comunidade dessa Ong que é de jovens a adultos. Onde iremos passar os conceitos de patrimônio cultural, cultura digital e popular, acesso ao computador e a plataforma PAMIN, de forma didática e dinâmica.

Palavras-Chave: CULTURA POPULAR, CULTURA DIGITAL, MIDIAS





770

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SOCIABILIDADES E IDENTIDADES EM MANGABEIRA: O MARACTU PÉ DE ELEFANTE

PAULO RICARDO PIAZZANI DE JESUS - Voluntário(a) - PIVIC

ANTROPOLOGIA - (pizzani58@gmail.com)

MARCO AURELIO PAZ TELLA - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (marcopaz@terra.com.br)

Este trabalho intenta investigar a formação das redes culturais estabelecidas em um grupo de Maracatu que acrescentou ao seu nome a palavra Nação1, apresentando, com esta expressão novos elementos e contextos sociais, tornando o campo de pesquisa mais abrangente, com novas sociabilidades a partir da Jurema Sagrada de Mestres 2. O Maracatu Nação Pé de Elefante caracteriza-se atualmente pela adaptação local ao pré-requisito religioso inserindo-se no rol dos Maracatus de Nação, a exemplo dos maracatus tradicionais existentes em Recife-PE, ligados ao Xangô do Recife3. No Campo pudemos acompanhar as trajetórias do Mestre do maracatu fundindo-se com a do Babalaô demonstrando certa reconstituição familiar através da espiritualidade, que pode ter sido refeita para reparar os laços de parentesco desfeitos pela escravidão de índios e negros. A análise das entrevistas e os acompanhamentos das trajetórias, dos cinco atores sociais observados, tentará revelar uma busca de objetivos perpassando os bloqueios impostos pela exclusão, a intolerância religiosa, a discriminação, as relações de gênero e de poder.

Palavras-Chave: JUREMA, MARACATU, VISIBILIDADE





771

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IMAGENS E NARRATIVAS LGBTS EM JOÃO PESSOA

THIAGO DE LIMA OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

TRADUÇÃO - (petraios@hotmail.com)

SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (simples.humano@gmail.com)

Este trabalho é resultado das atividades realizadas pelo projeto Variações entre masculino e feminino: olhares transitivos sobre sexualidade e gênero na Paraíba, desenvolvido entre o segundo semestre de 2011 e primeiro semestre de 2012, de modo a compreender a dinâmica da militância LGBT na Paraíba, tomando como lócus prioritário de análise o município de João Pessoa. O objetivo então estipulado para o plano de trabalho relacionava-se à construção de um banco de dados da memória dos militantes e personagens envolvidos nos 20 anos de história de luta pela cidadania e dignidade para homossexuais de diversos segmentos no estado. A partir de uma metodologia de pesquisa eminentemente antropológica, a etnografia, a prática e experiência de campo nos levaram a reelaboração de tais metas, apresentando-se aqui algumas notas sobre a dinâmica do movimento LGBT na cidade, inserindo a memória de seus atores, mas sem nos restringirmos a ela. Pensando a prática etnográfica como um exercício que tem por finalidade deixar-se afetar e, nisso, sensibilizar-se à realidade nativa, apresentamos uma analítica da militância LGBT que tenta envolver-se nos emaranhados políticos e sociais que marcam a atuação destes grupos, para aí entender seu processo de constituição histórica como um produto-processo marcado por iniciativas e ações coletivas que articulam setores e espaços diversos. Nossa hipótese é de que as redes de militância são organizadas segundo valores, normas e moralidades diversos, que estabelecem relações hierárquicas verticalizadas, possibilitando a existência de ações subversivas dentro de espaços parciais que se apagam frente à norma de uma macrorrede LGBT.

Palavras-Chave: MILITÂNCIA, CIDADE, LGBTS





772

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ORGANIZAÇÃO DOMÉSTICA E TRADIÇÃO DE CONHECIMENTO ENTRE OS TABAJARA DO LITORAL SUL DA PARAÍBA

CAIO TÁCITO RODRIGUES PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ANTROPOLOGIA - (caiotacito@hotmail.com)

FABIO MURA - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (fabiomura64@gmail.com)

A região da Barra de Gramame , no seu período colonial, foi fortemente marcada pelo uso de mão-de-obra indígena e negra. No século XIX, com a Lei de Terras os conflitos fundiários foram intensificados, o que resultou em inúmeras expulsões e novas estratégias políticas dos grupos afetados. No período de redemocratização (e após) temos três fatores políticos relevantes: 1) o fenômeno de "emergência étnica" com uma comunidade quilombola reconhecida; 2) atuação do INCRA que transforma parte da barra em assentamento; 3) reconhecimento do grupo índigena Tabajara. Este trabalho teve como objetivo analisar aspecto técnico-econômico dos índios Tabajaras. A metodologia aplicada baseou-se em pesquisa de campo, bibliográfica e documental. Em campo, privilegiou-se a observação participante, com aplicação de entrevistas abertas gravadas e informais. A análise privilegiou a esfera social do núcleo doméstico (assim levando em consideração a gestão econômica, visão cosmológica e conhecimentos) e suas relações e intersecções com outras esferas. Neste processo foram percebidas disputas sociopolíticas tanto na apropriação do território quanto na relação com políticas públicas estatais. Um terceiro aspecto foi a questão de identidade étnica e de grupos doméstico. A pesquisa de campo demonstrou que há uma relação direta entre identidade étnica e participação de certos eventos ou processos sociotécnicos.

Palavras-Chave: INDÍGENAS TABAJARA, TRADIÇÃO DE CONHECIMENTO, ORGANIZAÇÃO DOMÉSTICA





773

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

GEORREFENCIAMENTO E LEVANTAMENTOS FÍSICO E FOTOGRÁFICO DAS EDIFICAÇÕES DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ALTAMIRO OLIVEIRA DE MALTA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (altamiro1@ig.com.br)

KELLY CRISTIANE GOMES DA SILVA - Orientadora

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (kcgomes1411@gmail.com)

Com o advento da tecnologia, um dos aparelhos mais utilizados na atualidade é o GPS por facilitar o processo de georreferenciamento de patrimônios. O Centro de Ciências Agrárias, localizado em Areia/PB, é dotado de muitas edificações de grande importância histórica, das quais algumas datam desde a criação do Centro, em 1930. A conservação e preservação destes bens é de extrema importância para o Patrimônio Arquitetônico da cidade. Apesar disso, não houve um detalhamento das condições físico-topográficas em que suas unidades se encontram tanto quanto o georreferenciamento desses. Assim sendo, o trabalho realizado no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba teve como objetivo o levantamento das condições físicas e topográficas das edificações habitacionais e administrativas, assim como seu respectivo georreferenciamento, criando um mapa com a distribuição dos imóveis presentes e ingressando as informações sobre o Centro à era digital.

Palavras-Chave: PATRIMONIO, LEVANTAMENTO, GEOREFFERNCIAMENTO





774

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EXPERIMENTANDO O OFÍCIO DO ETNÓLOGO: UMA INCURSÃO EM CAMPO

JESSYCA BARBOSA MARINS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (ponga inha@hotmail.com)

FLAVIA FERREIRA PIRES - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (ffp23279@gmail.com)

O projeto; "Do ponto de vista das crianças: o acesso, a implementação, e os efeitos do programa bolsa família no semi-árido brasileiro."; Sob a orientação da professora Drª Flávia Pires, iniciou-se em agosto de 2011. O projeto tinha por objetivo, analisar as mudanças ocorridas na estrutura familiar dos moradores da cidade de Catingueira/PB, beneficiados pelo Programa Bolsa Família, programa de transferência de renda condicional do governo federal, a partir do ponto de vista das crianças. Observar de que maneira a implementação do PBF contribuiu para a formação de novos arranjos no seio familiar tais como: o aumento do poder de barganha feminino e das crianças e, os reflexos das exigências das condicionalidades estabelecidas pelo programa, que determina que cada criança beneficiada, deverá manter uma frequência escolar regular, e apresentar o cartão de vacina em dia. Observar tais mudanças sob a ótica das crianças é a proposta deste projeto. Para a conclusão de tal projeto, foram necessárias intensas cargas de leitura, referentes à Antropologia da criança, onde a criança, nesta linha de pesquisa, não é mais compreendida como um ser social em "construção", não sendo mais considerada como apenas um receptáculo dos adultos onde eles depositam seus valores e posicionamentos, enquanto que a criança aceita passivamente. A criança agora é compreendida como um ator social. Que participa do mundo dos adultos, mas que formula suas próprias regras, suas próprias opiniões. Estudar a infância e as crianças, nas palavras de Cohn, "é assumir que ela não é um "adulto em miniatuara", ou alguém que treina para a vida adulta. É entender que, onde quer que esteja, ela interage ativamente com os adultos e com as outras crianças, com o mundo, sendo parte importante na consolidação dos papeis que assume e de suas relações(Cohn, 2005:28)"

<u>Palavras-Chave</u>: CRIANÇA, PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, ESTRUTURA FAMILIAR





775

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E DISCUSSÃO TEÓRICA

DAYLSON SOARES DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (limadaylson1@yahoo.com.br)

FLAVIA FERREIRA PIRES - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (ffp23279@gmail.com)

Este trabalho é fruto de reflexões realizadas a partir do projeto de pesquisa PROJETO DO PONTO DE VISTA DAS CRIANÇAS: o acesso, a implementação e os efeitos do Programa Bolsa Família no semiárido nordestino, financiado pelo CNPq/PIVIC. O presente trabalho pretende abordar as discussões e debates sobre os impactos do Programa Bolsa Família nas famílias catingueirenses. Catingueira é uma cidade localizada no semi-árido da Paraíba - a partir das suas condicionalidades (frequência escolar e comparecimento aos serviços de saúde). Sendo, pois, o objetivo geral deste trabalho tentar responder questões sobre possíveis alterações nas relações e nas estruturas de poder familiar, a partir da chegada do benefício aos moradores da pequena cidade; focando, no entanto, especialmente o ponto de vista das crianças e dos adolescentes beneficiados.

Palavras-Chave: CRIANÇA, PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, FAMÍLIA





776

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REVISÃO E DIMENSIONAMENTO DAS UNIDADES CLASSIFICATÓRIAS ARQUEOLÓGICAS

FRANCISCO DE ASSIS SOARES DE MATOS - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (fsmatos19@yahoo.com.br)

CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO - Orientador

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (xaviernetto@gmail.com)

O presente palno de trabalho tem como premissa central o levantamento dos processos de visualização do registro arqueológico, especificamente voltados ao registro rupestre. Para esse fim leva-se em consideração tanto os métodos e as técnicas analógicas e tradicionais de documentação dos sítios de arte rupestre e as suas unidades arqueológicas (tradições, subtradições, estilos, fases) a eles relacionadas, como os métodos e técnicas advindos das novas tecnologias digitais para esse fim. Como marco teórico inicial, adota-se o trabalho de Bradley; Muhre (2003) e de Llobera (2010) para a discussão dos princípios norteadores de tratamento de imagens no campo da arqueoplogia. Tais estudos visam aprofundar os questionamentos acerca das metodologias e técnicas para uso de documentação arqueológica, com foco na arte rupestre, como bem coloca Chipandale; Taçon (1998) e como se pode verificar a sua relação com as paisagens, como foi apontado por Rochietti (1991), Bradley e Ouzman (1998). Em resumo, com esse plano de trabalho pretende-se analisar qualitativamente e quantitativamente as técnicas de registros visuais dos sinais dos sítios de arte rupestre, correlacionando-os com as unidades classificatórias existentes, verificando sua adequação, enquanto uma possibilidade analitica informatizada para a proposição de novas unidades classificatórias.

<u>Palavras-Chave</u>: CLASSIFICAÇÃO, ARTE RUPESTRE, CARIRI





777

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

REPRESENTAÇÃO, DISPERSÃO E RELAÇÃO ESPACIAL DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS NO CARIRI PARAIBANO

THIAGO FONSECA DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (fonseca pb@yahoo.com.br)

CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO - Orientador

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (xaviernetto@gmail.com)

O presente plano de trabalho tem como premissa central a verificação da dispersão espacial dos sítios arqueológicos através de sua plotagem em mapas por meio da vetorização (AUTOCAD) de suas coordenadas e topografia, bem como a relação entre a tipologia de cada sítio com o ambiente de sua ocorrência, para a confecção de produtos de visualização, como foi proposto por Llobera (2010. Para tanto leva-se em consideração as feições físicas dos ambientes de inserção dos sítios, sua geomorfologia, como também a tipologia de sítios em cada tipo de ambiente. Como marco teórico inicial, adota-se o trabalho de Bordieu (1989) e o de Acuto (1999) para a discussão dos princípios norteadores da definição de território. No tocante à questão da paisagem adota-se os textos de Roccheitti (1991) Bradley; Myhre (2003), Meléndez (2003) e Engelmark; Larsson (2003). Tais estudos visam aprofundar os questionamentos acerca da formação de teerritórios dentro do ambiente semiárido no Estado da Paraíba recorreu-se a Chamberlin (2006), para as relações tradicionais em espaços restritos de sociedade de pequena escala, aos trabalho de Fleming (2207), com uma concepção pos-processual da noção de paisagem arqueológica, e a Renfrew; Bahn (2004) para o suporte metodológico específico. De forma condensada esse plano de trabalho pretende identificar e analisar os padrões de escolha dos ambinente e a distribuição espacial dos sítios arqueológicoa da área do projeto como forma de evidenciar possíveis padrões formadores de paisagens e a delimitação de territórios.

Palavras-Chave: ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM, GEO-REFERENCIAMENTO, CARIRI





778

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ADOÇÃO DO SISTEMA DE COTAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: DO PROCESSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA NA UFPB ÀS DISCUSSÕES NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

THIAGO RODRIGO FERNANDES DA SILVA SANTOS - Bolsista - PIBIC

PSICOPEDAGOGIA - (trf.educa@gmail.com)

MARIA CREUSA DE ARAUJO BORGES - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (mcaborges@gmail.com)

A problemática da adoção das cotas no acesso à universidade alcança centralidade no debate contemporâneo sobre os fins sociais da instituição universitária e o seu papel na democratização da sociedade brasileira. Neste debate, a questão do reconhecimento dos padrões culturais de grupos marginalizados historicamente se configura prioritária. Reconhecimento, na perspectiva de Fraser (2007), significa reconhecer os membros dos diferentes grupos como sujeitos integrais nas relações sociais. Visa, portanto, a superação da subordinação social vivenciada por esses grupos. Nesta perspectiva, este trabalho focaliza os discursos dos interlocutores que participaram das audiências públicas promovidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em março de 2010, sobre a adoção das cotas no acesso à universidade. O exame dos discursos indica que a adoção dos programas de ação afirmativa objetiva o incremento da diversidade sociocultural na universidade e contribui para formar profissionais oriundos de diversas origens socioeconômicas e culturais, ultrapassando, portanto, a ideia da mera reparação social. Os dados indicam que, em cursos considerados competitivos e de melhor prestígio social, a adoção das cotas contribui para a construção de imagens sociais positivas nos grupos marginalizados do acesso aos bens culturais valorizados pela sociedade brasileira.

Palavras-Chave: ACESSO À UNIVERSIDADE, AÇÃO AFIRMATIVA, RECONHECIMENTO





779

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OS PONTOS NODAIS COMO FIXADORES DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS DE CURRÍCULO E CULTURA NA PROPOSTA CURRICULAR (5ª A 8ª SÉRIE) DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

GABRIELA MARIA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (gabyguitarra_@hotmail.com)

MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (mzul@uol.com.br)

A pesquisa teve seu início em 2010/2011, com o objetivo de na primeira fase desse novo projeto, aprofundar os referenciais teóricos através de um intercâmbio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, como mais uma ação prevista no Projeto PROCAD/169/ de 2007. Na segunda e última fase dessa pesquisa nos debruçamos nas análises dos discursos colhidas através de um questionário com as profissionais da educação que elaboraram a proposta estabelecendo parâmetros de análises dos discursos abstraídos da proposta em questão. Ressalta-se que na primeira fase da pesquisa foi feita abstrações em todo o texto da proposta dos significantes e os novos sentidos de currículo e cultura que eles assumiram no corpo da proposta. Nas considerações finais demonstra-nos que os significantes em estudo perpassam por uma significação segundo a qual os profissionais que contribuíram para sua elaboração definem o currículo inter-relacionado e indissociados.

Palavras-Chave: CURRÍCULO, CULTURA, PROPOSTA CURRICULAR





780

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O DESENHO CURRICULAR NO BRASIL DA DÉCADA 90 AS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XXI

MIRIAM ESPÍNDULA DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

PEDAGOGIA - (mira.espindula@gmail.com)

MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (mzul@uol.com.br)

Nosso estudo teve um caráter documental, percebemos o documento como elemento permeado de discursividades, sistemático no qual o Estado expressa a forma como concebe e organiza o país. As análises, aqui apresentadas, foram realizadas a partir da Constituição de 1988, Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Jomtien- 1990), Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), Plano Decenal de Educação Para Todos (1993-2003), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Além dos documentos, trouxemos para dialogar conosco Goodson (2008), Peroni (2003), Pereira (2009), Moreira (2010). Observamos que o currículo pensado a partir dos anos 90 traz no seu âmago o atendimento às necessidades das áreas econômica, social e cultural. Econômica, pois se organiza de forma a priorizar as novas demandas do capital, ou seja, formação e desenvolvimento de sujeitos competentes e habilitados; social, devido à parcela significativa da sociedade que estava à margem, os invisíveis, e, cultural no que tange ao reconhecimento e respeito da diversidade cultural existente, ou seja, respeito às diferenças.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, CURRÍCULO, POLÍTICAS CURRICULARES





781

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISES DISCURSIVAS DOS PONTOS NODAIS QUE CONDENSARAM MAIS SENTIDOS E SIGNIFICADOS DE CURRÍCULO E DE CULTURA NA PROPOSTA CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

SAWANA ARAUJO LOPES - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (sawanaaraujo@yahoo.com.br)

MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (mzul@uol.com.br)

Esta pesquisa PIBIC/UFPB/ CNPq 2011-2012 teve o objetivo de analisar e interpretar, à luz dos referenciais teóricos, as abstrações colhidas no texto da proposta curricular de João Pessoa (1ª a 4ª séries), tentando identificar como esses pontos nodais articulam currículo e cultura fixando sentidos e significados. A problemática partiu das alterações precedentes das instâncias oficias que causam inúmeras inquietações nos profissionais da educação básica e da educação superior, devido ao excesso de leis, resoluções e diretrizes curriculares que, diante da velocidade com que são elaborados e implantados, sequer deixam espaço para que esses profissionais reflitam e debatem. Esta pesquisa pautou-se na Teoria Social do Discurso de Laclau & Mouffe (2006). Metodologicamente, abstraímos na primeira fase desse documento oficial os discursos que dão sentidos ao currículo e cultura. Na segunda fase, colhemos os discursos (as) professores (as), a cerca de suas concepções sobre currículo e cultura, através de um questionário, aplicado com nove professores, sendo um de cada escolas-polo. A partir daí, posteriormente, a luz dos referenciais teóricos Berticelli (1999), Hall (2003), Moreira & Candau (2008), Pereira (2009), Laclau & Mouffe (2006), Laclau (2011), entre outros estudiosos das categorias em estudo fizemos nossa análise interpretativa. Nas considerações finais dessa pesquisa, constatou-se que as categorias currículo e cultura são indissociáveis, ou seja, não podem ser estudadas separadamente no atual contexto. Percebemos, ainda, na proposta curricular em estudo, que as análises discursivas dos (as) professores (as) reforçam esta nossa tese. Os resultados mostraram que dos nove docentes da rede municipal entrevistados, a maioria foi unânimes em afirmar que o currículo e a cultura estão imbricados, ou seja, 56% e 44% não compreendem essa articulação.

Palavras-Chave: CURRÍCULO, CULTURA, PROPOSTA CURRICULAR





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ISTÓRIA AFRICANA, AFRO BRASILEIRA E INDÍGENA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS FEDERAIS 10.639/2003 E 11.645/2008 NO LITORAL NORTE PARAIBANO

MARIA SELMA TEOTONIO DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (selma_teotonio@hotmail.com)

WILSON HONORATO ARAGAO - Orientador

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (wilsonaragao@hotmail.com)

O presente relatório final do PIBIC (2011-2012) tem como objetivo analisar a estrutura curricular da educação etnicorracial nos municípios paraibanos de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Mamanguape, Rio Tinto, Baía da Traição e Marcação através da análise da adoção dos novos livros didáticos e de investigação complementar junto às secretarias de educação dos referidos municípios. A metodologia consiste numa abordagem quantitativa e qualitativa dos dados e da análise bibliográfica e documental. A análise dos dados buscou identificar se os novos livros didáticos que foram adotados para a educação básica nestes municípios contemplam conteúdos (imagens, conceitos, contextos e historicidade) e métodos adequados para o ensino e aprendizagem da História da África, dos Afro Brasileiros e dos povos indígenas, de acordo com as novas diretrizes, que visam trabalhar o combate ao preconceito, a identidade de pertencimento racial e a contribuição sócio, econômica e cultural destes grupos sociais. Estas diretrizes da educação etnicorracial vem sendo implementadas lentamente e necessitam de um conjunto de normatização para a sua implementação, a partir de ações, como: Formação Continuada; livros didáticos atualizados; Projetos Culturais, com valorização da Cultura Africana, Afro Brasileira e Indígena. PALAVRAS CHAVE: Educação Etnicorracial, Política Educacional, Livro Didático.

Palavras-Chave: CURRÍCULO, EDUCAÇÃO, ETNICORRACIAL

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

782





783

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE E DESCRIÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS ESTILOS PARENTAIS NO RENDIMENTO ESCOLAR DE CRIANÇAS DE SETE A DOZE ANOS

ARINEYDE MARIA D'ALMEIDA ALVES DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOPEDAGOGIA - (arineyde oliveira@hotmail.com)

ADRIANA DE ANDRADE GAIAO E BARBOSA - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (adrianagaiao@uol.com.br)

A interação entre pais e filhos tem despertado o interesse de estudiosos e pesquisadores nas últimas décadas, principalmente por se questionarem sobre quais consequências podem ser observadas no desenvolvimento das crianças educadas por diferentes modelos de pais. A tal estudo, que se refere ao conjunto de práticas educativas utilizadas pelos pais na interação com seus filhos, dá-se o nome de estilos parentais, os quais são caracterizados através de duas dimensões: exigência e responsividade. A exigência está relacionada ao comportamento dos pais referente ao controle exercido sobre o comportamento dos filhos, pondo regras e exigindo que sejam cumpridas. A responsividade refere-se aos comportamentos amorosos, responsivos e de apoio dos pais, que favorecem a individualidade e autonomia dos filhos. Estudos apontam quatro estilos parentais: autoritário, caracterizado por baixa responsabilidade, aceitação e elevada exigência; autoritativo, caracterizado por alta responsividade, aceitação e exigência; negligente, caracterizado por baixa responsividade, aceitação e exigência e permissivo, caracterizado por alta responsividade, aceitação e baixa exigência. Diante disto, o presente estudo objetiva analisar os modelos de estilos parentais como fatores influenciadores do rendimento escolar. Fizeram parte do estudo 119 estudantes do Ensino Fundamental - 1º Ciclo da cidade de João Pessoa - PB. Sendo 104 (87,39%) participantes de instituição pública e 15 (12,61%) de instituição privada. Com relação à série, 23 (19,3%) frequentavam o 4º ano e 96 (80,7%) frequentavam o 5º ano. A idade da amostra variou entre 9 a 14 anos (idade média = 10,05; dp. = 1,00), sendo 64 (53,8%) do sexo feminino e 55 (46,2%) do sexo masculino. Não foram encontrados resultados significativos que relacionem os estilos parentais e o rendimento escolar, o que sugere a continuidade de estudos que contemplem a temática abordada, com um grupo maior amostral, uma vez que os dados apresentam índices importantes sobre esta relação, uma vez que o envolvimento dos pais e suas práticas educativas são fundamentais para o desenvolvimento do indivíduo. Palavras-chave: Estilos parentais, crianças e rendimento escolar.

Palavras-Chave: ESTILOS PARENTAIS, RENDIMENTO ESCOLAR, CRIANÇAS





784

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE E DESCRIÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR MEDIANTE A AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL - 1 CICLO

JULIANA KARLA MAIA LEITE - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOPEDAGOGIA - (jkmaialeite@hotmail.com)

ADRIANA DE ANDRADE GAIAO E BARBOSA - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (adrianagaiao@uol.com.br)

A depressão infantil é uma patologia difícil de ser diagnosticada devido à dificuldade que a criança possui em verbalizar o que está sentindo. Essa patologia traz diversos prejuízos ao estudante em sua fase escolar, podendo acarretar um baixo rendimento escolar. Este estudo objetiva analisar a relação entre o rendimento escolar e os sintomas depressivos em crianças de sete a doze anos das escolas públicas e privadas de João Pessoa. Fizeram parte do estudo 119 estudantes do ensino fundamental da cidade de João Pessoa - PB dos 4º e 5º anos. A idade da amostra variou de 9 a 14 anos, sendo 64 (53,8%) do sexo feminino e 55 (46,2%) do sexo masculino. Os resultados indicaram a existência de diferenças significativas entre rendimento escolar em matemática e sintomas depressivos, bem como entre rendimento escolar tanto em português quanto em matemática indicando uma correlação expressiva e negativa entre os sintomas de depressão e o rendimento escolar dos participantes.

Palavras-Chave: SINTOMAS DEPRESSIVOS, RENDIMENTO ESCOLAR, APRENDIZAGEM





785

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS ESTILOS PARENTAIS COMO FATORES DESENCADEADORES DA SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM CRIANÇAS DE SETE A DOZE ANOS

LAISE MOURA PEGADO SUASSUNA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOPEDAGOGIA - (impsuassuna@hotmail.com)

ADRIANA DE ANDRADE GAIAO E BARBOSA - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (adrianagaiao@uol.com.br)

A sintomatologia depressiva e os estilos parentais são duas variáveis significativas para a qualidade do rendimento do estudante no seu processo de aprendizagem, no âmbito escolar. Contextualmente, esta pesquisa de natureza exploratória analisou a sintomatologia depressiva e o estilos parentais de 119 estudantes de ensino fundamental sendo 104 de instituições públicas e 15 de instituições privadas da cidade de João Pessoa, sendo que foram 64 estudantes do sexo feminino e 55 do sexo masculino. A idade da amostra variou entre os 9 e 14 anos, idade média de 10,01 e desvio padrão de 1,00. Os resultados ora apresentados refletem a análise da sintomatologia depressiva na criança e os estilos parentais em estudantes do ensino fundamental. Utilizou-se o Inventário de Depressão Infantil (CDI) e o Questionário de Percepção da Mãe para coleta de dados. Para apresentar as diferenças e relações entre estratégias de estudo e motivação foram feitas análises inferenciais. Entre os principais resultados encontrados na pesquisa, pode-se destacar que os alunos do sexo feminino apresentaram maior índice na presença da sintomatologia depressiva do que os alunos do sexo masculino. Os estudantes faziam parte do quarto e quinto ano do ensino fundamental. Não é possível afirmar que existe correlação entre os estilos parental e a depressão infantil. Portanto, o conhecimento sobre a temática: sintomatologia depressiva e estilo parental, através da pesquisa feita, contribuíram para a literatura, embora ainda escassa. Palavras-chave: depressão infantil; estilo parental; sintomatologia depressiva;

Palavras-Chave: ESTILOS PARENTAIS, SINTOMAS DEPRESSIVOS, DEPRESSÃO INFANTIL





786

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMO SE ENSINA E COMO SE APRENDE NA ESCOLA DO CAMPO: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS DE BANANEIRAS/PB

SILMARA VENÂNCIO NOGUEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - (siil_maraa@hotmail.com)

AIENE FERNANDES REBOUCAS - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - (aiene@cchsa.ufpb.br)

O propósito desse projeto é o de direcionar estudos e reflexões das práticas pedagógicas delineadas e experenciadas pela escola. Reconstrução dessas práticas caso se considere necessário, para atender os princípios e perspectivas de processos educativos que considerem a cultura, os saberes coletivos e individuais dos camponeses. Suas experiências, a história do lugar da comunidade que vive no campo. A relevância deste projeto se justifica por algumas singularidades que compõe o cenário de parte do semiárido paraibano, Bananeiras, dentre elas podemos destacar: a concentração nas áreas circunvizinhas do Campus III - de muitas famílias que vivem e trabalham no campo; um número significativo de escolas localizadas nessas áreas. No caso específico desse município, 40 escolas municipais das 43 unidades escolares existentes; contar com o curso de Pedagogia cuja área de aprofundamento é a educação escolar do campo e, ainda, concentrar pesquisadores em uma Base de pesquisa - Educação do Campo e Agrecologia - que tem se comprometido em contribuir com a produção do conhecimento no âmbito dessa problemática.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO ESCOLAR DO CAMPO, PROFESSOR, PRÁTICASPEDAGÓGICAS





787

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ÁLGEBRA DE CLIFFORD COMO MODELADOR DOS CONCEITOS RELATIVÍSTICOS

DIEGO VILAR DA SILVA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (diegovilartpb@hotmail.com)

ELADIO JOSE DE GOES BRENNAND - Orientador

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (eladiobrennand@uol.com.br)

As relações entre linguagem e ensino de física têm sido objeto de várias pesquisas nos últimos anos, tendo se constituído uma promissora linha de investigação na área de Educação em Ciências. Dentre essas pesquisas, destacam-se os estudos sobre a utilização da Álgebra de Clifford enquanto recurso didático mediador entre os processos de ensino-aprendizagem. O cálculo infinitesimal desenvolvido sobre ela, denominado cálculo geométrico, é apontado para ser uma possível linguagem unificada para a física. Esta ferramenta matemática aplicada à física facilita uma exploração intuitiva das propriedades dos sistemas estudados. Essa pesquisa procura identificar as características fundamentais dos conceitos da mecânica relativística; desenvolver habilidades no uso da álgebra Clifford e explorar os aspectos instrucionais da teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel.

Palavras-Chave: ÁLGEBRA DE CLIFFORD, MECÂNICA RELATIVÍSTICA, TEORIA DA APREDIZAGEM





788

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PRESENÇA DA IMAGEM NA PROPOSTA PEDAGÓGICA FREIREANA

RAQUEL ROCHA VILLAR DE ALCÂNTARA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (keldealcantara@gmail.com)

ERENILDO JOAO CARLOS - Orientador

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (erenildojc@hotmail.com)

Este projeto teve como objetivo geral compreender o uso das imagens na educação popular na proposta pedagógica freireana. Tendo em vista atingi-lo, foi necessário conhecer quais são os escritos freireanos, publicados no Brasil, entre os anos 1940 e 1990; situar nestes escritos sua proposta pedagógica; conhecer a noção de imagem empregada por Freire em sua proposta pedagógica; saber quais os textos didáticos utilizados por Freire na Alfabetização de Jovens e Adultos; e, por fim, compreender a estratégia do uso pedagógico da imagem contida nos textos didáticos utilizados. A investigação foi feita a partir do enfoque teórico-metodológico da Análise Arqueológica do Discurso (AAD), que aborda o discurso como uma série de signos que existem como um conjunto de enunciados que se integram e se movimentam em uma rede discursiva. Nesta perspectiva, nossas categorias de análise foram: educação, educação de jovens e adultos, discurso, prática discursiva e formação discursiva. Por fim, com base em nossas análises, foi possível constatarmos três pilares enunciativos, designados de ético, político e epistemológico. Estes três pilares formam a concepção da proposta pedagógica que Freire utilizava. No que tange às imagens, identificamos três noções de imagens, são elas: código visual, objeto do conhecimento e representação do mundo, que eram utilizadas estrategicamente como ilustração, mediação do conhecimento e associação mnemônica. Os tipos de imagens eram sempre desenhos ou fotografias.

Palavras-Chave: IMAGEM, PROPOSTA PEDAGÓGICA, DISCURSO





789

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O PROJETO EDUCATIVO DE PADRE INACIO DE SOUSA ROLIM EM CAJAZEIRAS

ANDREA DE OLIVEIRA QUEIROZ - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - (dreaqueiroz@yahoo.com.br)

EUNICE SIMOES LINS GOMES - Orientadora

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - CE - (eunicesIgomes@gmail.com)

O objetivo do nosso estudo consistiu em analisar a história de vida e o projeto educativo desenvolvido pelo Padre Inácio de Sousa Rolim, no período entre os anos de 1829 a 1899, no nordeste brasileiro especificamente na cidade de Cajazeiras-PB. A pesquisa desenvolvida foi descritiva, bibliográfica e documental, com fontes primarias e secundárias. Como resultado do nosso estudo identificamos que o processo educativo desenvolvido, de forma pioneira, pelo Padre Rolim em Cajazeiras-PB, promoveu um significativo desenvolvimento intelectual, colocando o Estado da Paraíba em destaque no cenário pedagógico brasileiro no século XIX, bem como favoreceu o desenvolvimento do vilarejo para cidade, gerando repercussão no Império, sendo reconhecido por D. Pedro II como O Anchieta do Nordeste. Até os dias atuais a cidade de Cajazeiras-PB trás o emblema - Cajazeiras ensinou a Paraíba a ler - resultado do projeto educativo desenvolvido pelo Padre Rolim.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, RELIGIÃO, PADRE ROLIM





790

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MATA ATLÂNTICA - BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE JOÃO PESSOA-PB

DARLISSON SERGIO COSTA RAMOS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (dado scr@hotmail.com)

FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (chicopegado@yahoo.com.br)

A Educação Ambiental é considerada uma prática política, sendo uma de suas características mais marcantes proporcionar a organização coletiva da busca de soluções ou amenizar os problemas ambientais. Portanto, é fundamental o estabelecimento de políticas públicas que fortaleçam as escolas da Educação Básica, tendo em vista a importância que exercem no processo de formação social, cultural, humana e ética da sociedade. A informação e a vivência participativa são dois recursos importantes no processo de ensino e aprendizagem no âmbito escolar que estarão voltados para o desenvolvimento da cidadania e da construção ambiental, estas, pois, serão nossas principais armas para mudar a percepção dos diferentes atores sociais do ensino fundamental de escolas de João Pessoa com intuito de sensibilizar sobre a conservação dos seus biomas e ecossistemas, nos quais a cidade está inserida. O projeto tem como objetivo central promover estratégias de sensibilização aos educandos do ensino fundamental (turmas do 7º ano) de duas escolas públicas do município de João Pessoa, através de ações educativas sobre a conservação dos ecossistemas e biomas, e sua respectiva biodiversidade;

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, MATA ATLÂNTICA





791

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ECOSSISTEMA MANGUEZAL: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA-PB

DAYANE DOS SANTOS SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (dayanesilva.bio@hotmail.com)

FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (chicopegado@yahoo.com.br)

O Manguezal constitui um ecossistema associado a ambientes estuarinos na região tropical que cobre mais de um terço da costa brasileira. Devido à ação antrópica, este ecossistema encontra-se altamente ameaçado, sendo urgente e necessária a sensibilização da população quanto a sua conservação. Neste sentido, a incorporação da Educação Ambiental (EA) no cotidiano das pessoas pode propiciar novas maneiras de perceber as relações entre o ser humano, a sociedade e a natureza neste ecossistema. Portanto, este projeto teve como objetivo sensibilizar os educandos de duas turmas do 8º ano em duas escolas públicas de João Pessoa/PB (uma turma em cada escola) através de atividades pedagógicas sobre a biodiversidade e conservação do Manguezal. Para tanto a pesquisa caracterizou-se como de cunho qualitativo, utilizando-se de pressupostos teóricometodológicos da Etnografia Escolar, da Teoria do Biorregionalismo e da Fenomenologia, aplicandose questionários estruturados para investigação das percepções dos alunos e o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas para sensibilização dos mesmos. Com o desenvolvimento das atividades, de setembro/2010 a julho/2011, foi possível observar que a maioria dos alunos passaram a entender este Ecossistema como um ambiente endêmico das regiões litorâneas, além de conceituar o Meio Ambiente de forma naturalista e a EA como uma forma de educar para o "cuidar ambiental", além disso notou-se que estes passaram a mencionar um maior número de animais e vegetais nativos e as diversas problemáticas causadas, principalmente, por ação do homem, comprovando a sensibilização dos educandos quanto a estas questões. Assim, ao longo das oficinas pedagógicas foi possível observar o desenvolvimento quanto ao reconhecimento da biodiversidade existente no Manguezal, suas problemáticas ambientais e o crescente envolvimento por parte dos educandos, refletindo a formação de uma visão crítica quanto a algumas temáticas ambientais a partir da sensibilização quanto à conservação do Ecossistema Manguezal em sala de aula na educação básica.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO BÁSICA, CONSERVAÇÃO DO MANGUEZAL





792

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

FRANCIENE PEREIRA DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - (francynha202@hotmail.com)

JOHN ALEX XAVIER DE SOUSA - Orientador

CIÊNCIAS BÁSICAS E SOCIAIS - CCHSA - (johnnyalex2003@yahoo.com.br)

Objetivando uma compreensão geral de como se manifesta o ensino-aprendizagem nos setores do Tabuleiro e Caboclo, na especificidade da educação do campo, em Bananeiras - PB. Além de levantamento bibliográfico, principalmente na área de ensino de História e alguns raros textos de ensino de História no campo, foram feitos: rodas de diálogos, em que os professores e professoras falavam da sua prática docente; aplicação de um questionário fechado e outro semiaberto. Através das narrativas nas rodas de conversa, percebeu-se que a preocupação com o ensino da leitura, escrita e das quatro operações ofuscava outras áreas de conhecimento, inclusive o ensino de História. Apesar de todos os professores concordarem que poderia haver interdisciplinaridade com o ensino da leitura, escrita e matemática com o componente curricular de História, a situação não emergia na prática cotidiana em função do foco escolhido pelos professores. Nos primeiros encontros com os professores havia total desconhecimento dos professores nas questões que tangiam à educação do campo o que inviabilizava, no ensino-aprendizagem, a valorização dos aspectos culturais que os aprendentes trazem para instituição escolar. Mesmo com desenvolvimento de correntes críticas do ensino de História, avanços teóricos indicados, desde o século XX, na historiografia, a realidade concreta da vida de alunos e professores não permite avanços significativos na concepção de uma política crítico transformadora. Os próprios ideais de participação, democracia, cidadania, são praticamente dizimados quando os gestores são indicados pela prefeitura. Em um caso específico de instituição escolar, apesar da verticalização do poder da prefeitura, encontramos professores ávidos pela participação e decisão política no contexto escolar, mesmo com a imposição do gestor, talvez pela própria postura do gestor que permitia a participação dos docentes. Enfim, tem-se ainda um longo caminho para se trilhar em direção ao ensino de História crítico e que possa criar situações para formação de sujeitos reflexivos.

Palavras-Chave: HISTÓRIA, EDUCAÇÃO DO CAMPO, ENSINO-APRENDIZAGEM





793

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFPB

BRUNA ALVES MATOS - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (bruninhaalves5@hotmail.com)

MARIA DAS GRACAS DE ALMEIDA BAPTISTA - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (mgabaptista2@yahoo.com.br)

O presente relatório aborda o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado: A relação teoria e prática nos cursos de formação de professor: a relação teoria e prática nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UFPB, realizado no período de agosto de 2011 à julho de 2012, bem como os resultados e as dificuldades encontradas nesse caminho. O projeto tem início a partir de reflexões acerca dos documentos que orientam os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura na UFPB. Neste estudo, a relação teoria e prática é analisada enquanto práxis, que une a teoria e a prática para a transformação do sujeito consciente. A pesquisa desenvolve-se em uma perspectiva qualitativa, tendo como caminho teórico-metodológico o materialismo histórico e dialético. A metodologia de análise do material empírico baseia-se no processo hermenêutico-crítico. Apesar de ser um tema bastante discutido no âmbito acadêmico, uma vez que os documentos apontam para a prática ao longo do Curso e para o trabalho como princípio educativo, a análise documental aponta que a concretização dessa proposta, nos Cursos de Licenciatura, necessita ser reavaliada.

Palavras-Chave: TEORIA, PRÁTICA, LICENCIATURA





794

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

USO DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E ANSIEDADE:ANÁLISE EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

MARIANGELA ESTEVAM DE CALDAS LEITE - Bolsista - PIBIC

PSICOPEDAGOGIA - (angela estevam@hotmail.com)

MONICA DIAS PALITOT - Orientadora

PSICOPEDAGOGIA - CE - (monicadiaspt@yahoo.com.br)

De um modo geral, os adolescentes se deparam com várias situações novas e pressões sociais, favorecendo condições próprias para apresentarem flutuações de humor e mudanças expressivas no comportamento. Tendo em vista tantas mudanças, o reflexo destas no contexto escolar também será sentido, principalmente, devido à presença do vestibular que exige dos adolescentes, alunos do Ensino médio, escolhas para as quais a maioria não está ainda preparada. Assim sendo, observa-se que o sucesso e o rendimento escolar nesta fase perpassam tanto pelo aspecto pedagógico, propriamente dito, quanto do psicológico. A presente pesquisa teve como objetivo analisar a relação entre o uso de estratégias de aprendizagem e o nível de ansiedade dos estudantes do Ensino Médio das escolas públicas e privadas da cidade de João Pessoa. Participaram da pesquisa 600 estudantes, de ambos os sexos, matriculados do 1ª ao 3ª ano do Ensino Médio de escolas públicas e privadas, com idade entre 13 e 29 anos. Os resultados foram obtidos mediante a aplicação coletiva dos instrumentos Sociodemograficos, Escala de Estratégia de Aprendizagem e Inventario de ansiedade traço-estado. Os resultados demonstram haver diferença significativa no que concerne uso de estratégias de aprendizagem e ansiedade (r = -0.14; $p = p \le 1$), constatando que fatores emocionais como ansiedade levam ao mau uso das estratégias de aprendizagem fazendo com que o aluno não tenha um bom rendimento escolar. Conclui-se, portanto, ser necessário uma avaliação por parte dos profissionais da educação no que concerne às formas de ensino-aprendizagem e como o fator emocional interfere na compreensão e aquisição dos conteúdos e consequente sucesso do estudante.

Palavras-Chave: ESTRATÉGIAS DEAPRENDIZAGE, ANSIEDADE, ENSINO MÉDIO





795

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CORRELAÇÃO ENTRE ESTILOS PARENTAIS E HÁBITOS DE ESTUDO

PATRÍCIA OLIVEIRA DE ANDRADE - Bolsista - PIBIC

PSICOPEDAGOGIA - (patricia andrade oliveira@hotmail.com)

PATRICIA NUNES DA FONSECA - Orientadora

PSICOPEDAGOGIA - CE - (patynfonseca@hotmail.com)

O presente estudo teve por objetivo conhecer em que medida os estilos parentais (autoritativo, autoritário, negligente e permissivo) se correlaciona com os hábitos de estudos. Participaram deste estudo 600 estudantes com idade entre 11 e 20 anos (m= 14,3; dp= 2), pertencentes em sua maioria (57,5%) ao sexo feminino e procedentes, equitativamente, de escolas públicas e privadas do município de João Pessoa (PB). Destes, 66,6% cursavam o Ensino Fundamental, sendo 33,4% o sétimo ano e 30,3% o nono, enquanto 33,3% cursavam o segundo ano do Ensino Médio. Os participantes responderam a um livreto contendo a Escala de Hábitos de Estudo, o Questionário de Percepção dos Pais e um conjunto de informações demográficas (sexo, idade, série e tipo de escola). Previamente à coleta de dados, contataram-se as direções das escolas e os pais/responsáveis pelos estudantes, explicando a pesquisa e solicitando autorização. Os dados foram analisados no PAWS. Os resultados mostraram que os hábitos de estudo correlacionaram-se de forma significativa com todos os estilos parentais, embora, com o estilo parental permissivo (r = 0.14; p < 0.01) e autoritativo (r = 0.14) e autoritativo (r = 0.140,08; p < 0,05) as correlações tenham sido positivas, ao contrário do que ocorreu com os estilos parentais negligente (r = -0.11; p < 0.01) e autoritário (r = -0.10; p < 0.05), que apresentaram correlações negativas. Portanto, pode-se concluir que o estilo parental adotado pelos pais na sua relação com os filhos influencia na construção de hábitos de estudos, especialmente, quando os pais demonstram uma maior responsividade e tratam a questão da autoridade de forma objetiva, atitudes que promovem o desenvolvimento da autoestima e da autonomia dos filhos.

Palavras-Chave: ESTILOS PARENTAIS, HÁBITOS DE ESTUDO, ESCOLA





796

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESCOLAS PARA AS CIDADES: OS GRUPOS ESCOLARES PARA FORMAR O CITADINO

EVELYANNE NATHALY CAVALCANTI DE ARAÚJO SILVA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (evelyanne@hotmail.com)

ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (acfp@terra.com.br)

Este trabalho apresenta os resultados finais obtidos do projeto de pesquisa intitulado Educação Estadonovista na Paraíba: escolarização para a profissionalização, o civismo e o nacionalismo (1940-1943), que é sub-projeto de um mais amplo intitulado: Escolarização para a moral, o civismo e o nacionalismo: os grupos escolares e as escolas rurais espaços para a difusão dos ideais estadonovistas na Paraíba (1937-1945). Buscamos compreender a partir do plano de trabalho: Escolas para as cidades: os grupos escolares para formar o citadino, como nos seus espaços ocorreram à difusão das propostas estadonovistas para a educação na Paraíba. Realizamos a pesquisa documental no Arquivo Público Waldemar Bispo Duarte, da Fundação Espaço Cultural, privilegiando os Jornais A União (1940-1943) que nos serviram como fonte para realizarmos um intercruzamento das mesmas com uma bibliografia referente a temática e periodização propostas. Conseguimos perceber a partir dos resultados da pesquisa que os Grupos Escolares foram espaços de fundamental importância para a difusão dos ideais estadonovistas, no qual buscou-se inserir no ensino primário desde as matérias que eram ensinadas no cotidiano escolar até os ensinamentos de determinados hábitos que se pretendia incutir nas crianças para que as mesmas vivenciassem desde cedo uma nova maneira de comportar-se na sociedade. Assim, uma nova postura cívica, patriótica, nacionalista e civilizada foram alguns desses ensinamentos que visavam, sobretudo, fortalecer os ideais do Estado Novo.

Palavras-Chave: ESCOLARIZAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO, CIVISMO





797

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESCOLAS PARA O CAMPO: ESCOLAS PARA PROFISSIONALIZAR E CIVILIZAR O HOMEM DO CAMPO

LUIZ MARIO DANTAS BURITY - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (marioburity@hotmail.com)

ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (acfp@terra.com.br)

Durante o transcorrer do processo de catalogação das notícias sobre educação no Jornal A União, realizada no Arquivo Histórico do Estado da Paraíba da Fundação Espaço Cultural - FUNESC, e as discussões teóricas propostas por Gramsci (1995) e Hobsbawm (1998), realizamos uma investigação historiográfica sobre as políticas públicas que envolvem o ensino rural, para o qual foram encontradas algumas especificidades no contexto sócio-político e econômico na Paraíba, em grande parte devido a uma transformação nas esferas de poder local que se deram a partir da nomeação de Ruy Carneiro para assumir o governo paraibano. Dessa forma pudemos elaborar as seguintes problematizações: Como foi pensada a "intensificação do ensino rural" no sentido de promover uma "obra prodigiosa de regeneração e de restauração" do povo brasileiro, especialmente àqueles viventes nas regiões mais pobres do país? Nesse sentido, para alguns intelectuais comprometidos com o novo regime político, "o Nordeste sofredor estendia o olhar esperançoso para o Estado Novo." Quais políticas educacionais foram pensadas para a criação e manutenção da escola rural? Que importância sócio-cultural e econômica tiveram essas escolas no meio rural? Buscando responder essas questões, este texto tem como objetivo tecer algumas considerações acerca dos ideais educacionais que permearam o processo de criação e expansão do ensino rural na Paraíba, especialmente, durante a administração de Ruy Carneiro. Para concluir, consideramos que ainda são necessários estudos mais aprofundados acerca da "escola rural" e do "ensino rural" que foi promovido no Brasil e, especialmente, na Paraíba, uma vez que algumas dúvidas ainda permanecem, principalmente, no tocante da existência ou não de uma organização escolar particular, específica e peculiar ao mundo rural, ou simplesmente elas foram alocadas nos espaços rurais. Parece que esses dois movimentos estão interligados, ora apresentando indícios da existência de uma escola com especificidades próprias, inclusive com caráter profissionalizante, ora com características urbanas, ou seja, igual nos seus conteúdo e práticas pedagógicas desenvolvida em qualquer outra escola, tais como os grupos escolares que procederam, não raras vezes, uma formação ampla, moralizante, cívica e patriótica, especialmente durante o Estado Novo.

<u>Palavras-Chave</u>: EDUCAÇÃO NO CAMPO, CIVILIZAR, ESTADO NOVO



XX Encontro de Iniciação Científica



798

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DOCUMENTOS OFICIAIS

KALYNE BARBOSA ARRUDA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (lynbarbosa89@gmail.com)

CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (charlitonlara@yahoo.com.br)

O objetivo explicitar as práticas, as representações e as leituras das educadoras paraibanas e, por conseguinte, da educação no contexto de 1910-1920, bem como discutir as relações de gênero que perpassam esses processos, contribuindo, assim, para a construção da história da educação e a história da mulher na Paraíba. A metodologia usada na pesquisa foi estruturada a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Nova História Cultural, tendo como fontes documentos escritos, orias e iconográficos. Partindo desses pressupostos, no primeiro momento da pesquisa realizou-se o levantamento das fontes oficiais nos acervos da Fundação Espaço Cultural da Paraíba — FUNESC, nas caixas referentes aos anos 1910-1920, efetivando desta forma, a identificação das educadoras e literatas que estiveram presentes nos movimentos educacionais e acontecimentos de sua época. Por intermédio da identificação de algumas dessas educadoras buscou-se conhecer quem eram seus familiares e ex-alunos, obtendo maiores informações e detalhes sobre as suas vidas a partir da realização de entrevistas e levantamento de fontes pessoais. Concomitantemente, foi realizada uma revisão das leituras propostas no que diz respeito ao contexto histórico em estudo. No segundo momento da pesquisa, aconteceu a catalogação e análise das fontes oficiais. Os resultados da pesquisa são visíveis através da elaboração e publicação de artigos apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais.

Palavras-Chave: EDUCADORAS, MEMÓRIAS, SÉCULO XX





799

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A IMPRENSA COMO FONTE HISTÓRICA EDUCACIONAL

LARISSA MEIRA DE VASCONCELOS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (meiravasconcelos@gmail.com)

CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (charlitonlara@yahoo.com.br)

O objetivo geral do respectivo projeto foi desvelar as práticas, representações e leituras das educadoras paraibanas do século XX, dando visibilidade e voz a um sujeito que durante muito tempo ficou fora das versões da historiografia oficial. Isto é, ocupou espacos mínimos e marginalizados, embora tenha participado ativamente do processo histórico, como também possibilitado e ampliado o conhecimento sobre a configuração educacional, política, ideológica e cultural da sociedade paraibana do século XX. Portanto, a reflexão sobre o material coletado coopera para dar visibilidade não só às mulheres, mas também, permite ampliar o conhecimento sobre a configuração educacional, política, ideológica e cultural da sociedade paraibana. Desta forma, por meio dos artigos e notícias coletados na Fundação Espaço Cultural (FUNESC) e Instituto Histórico e Geográfico da (IHGP) foi possível identificar a representação da mulher-mãe, da sacralização da maternidade, da supressão de sua capacidade de sujeito histórico e da delimitação de um comportamento ideal: rainha do lar. Comportamento este, cobrado pela sociedade e ratificado pela Lei, pela Igreja e pela Ciência, reforçado pela divulgação de uma verdadeira pedagogia do casamento que estabelece as funções e os domínios específicos a homens e mulheres: à mulher é destinado os limites do espaço privado; ao homem, o espaço público.

Palavras-Chave: EDUCADORAS, MEMÓRIAS, SÉCULO XX





800

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OS ENCONTROS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: TEMAS, DISCUSSÕES E PROPOSTAS

JEFFERSON SILVA DE BARROS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - (jeffersonguerras@hotmail.com)

EDUARDO JORGE LOPES DA SILVA - Orientador

EDUCAÇÃO - CCHSA - (eduardojorgels@gmail.com)

Esta pesquisa objetivou estudar a história contemporânea da EJA no Brasil, a partir dos Encontros Nacionais de Educação de Jovens e Adultos (ENEJAs) para analisar os temas, as discussões e as propostas que vem sendo traçadas no campo da EJA no país, no período de 1999 a 2005. Por se tratar de uma pesquisa de natureza qualitativa, o caminho percorrido teve como norte teóricometodológico a Análise Arqueológica do Discurso de inspiração foucaultiana. As questões problemas que a nortearam foram: como surgiram os ENEJAs no Brasil? E, que contribuição estes encontros propiciam para as políticas públicas de EJA e para a mobilização de educadores e educandos? Os resultados obtidos demonstraram que os ENEJAs surgiram a partir da mobilização de organizações, entidades e atores sociais que se organizaram a partir dos Fóruns de EJA para reivindicar a implantação de políticas públicas efetivas para jovens e adultos no Brasil. Além disso, os ENEJAs vêm contribuindo na mobilização de educadores e educandos a partir de sua atuação como um Novo Movimento Social que luta para garantir os direitos de milhões de brasileiros no acesso à educação de qualidade. A partir dos ENEJAs, muitas contribuições foram dadas na formulação de políticas públicas para a EJA no país, como por exemplo: o seu reconhecimento como modalidade de Educação Básica; e a superação da ideia de suplência de ensino para aqueles que não conseguiram concluir seus estudos no tempo certo. Porém, a EJA ainda é marginalizada em vários pontos, desde o financiamento até formulação de políticas públicas mais eficazes. Apesar de tudo isto, a EJA tem alçado ganhos qualitativos, a partir de temas emergentes, tais como: discussão de gênero, etnia, sexualidade, pessoas com necessidades especiais, educação do campo, financiamento entre outros.

Palavras-Chave: EJA, ENEJA, FÓRUM DE EJA





801

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A ESCRITA EPISTOLAR COM SUAS REGRAS E MODELOS DE COMPOSIÇÃO NAS CARTAS SOBRE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO DOS JORNAIS PARAIBANOS DO IMPÉRIO

KALINE GONZAGA BARBOSA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (kaline.gonzaga@hotmail.com)

FABIANA SENA DA SILVA - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (fabianasena@yahoo.com.br)

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as epístolas publicadas nos jornais paraibanos no período do Império, descrevendo os conteúdos dos remetentes das epístolas, bem como as respostas dos destinatários dadas aos remetentes nos jornais e identificando os signatários e os destinatários das epístolas. Como objetivo específico, buscou-se fazer um levantamento dos manuais de escrever cartas desde o século XVI até o XIX para reconhecer e analisar a maneira de conceber e de organizar a escrita epistolar nos modelos epistolares. Para tanto, foram pesquisados diversos jornais da época, os quais se encontram on line e coletadas as cartas que tratavam de educação e de instrução pública. Destas formou-se um corpus de 80 cartas, no qual foi realizada a transcrição delas e a suas classificações através dos manuais de escrever cartas. A partir do corpus, foram eleitas quatro cartas do jornal A Regeneração de 1861 para compreender a representação da cultura escolar nas epístolas dos jornais.

Palavras-Chave: JORNAL, MANUAIS DE ESCREVER CARTA, INSTRUÇÃO PÚBLICA





802

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A ESCRITA EPISTOLAR E A REPRESENTAÇÃO DA CULTURA ESCOLAR: MODOS DE DIZER A EDUCAÇÃO E A INSTRUÇÃO PÚBLICA ATRAVÉS DOS JORNAIS E DOS RELATÓRIOS DE PROVÍNCIA NO IMPÉRIO

MARIA GÉSSICA ROMÃO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

PEDAGOGIA - (gessicaromao@hotmail.com)

FABIANA SENA DA SILVA - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (fabianasena@yahoo.com.br)

Esta pesquisa teve como objetivo compreender a representação da cultura escolar transmitida através das epístolas publicadas nos jornais e dos relatórios de província. Para atingir tal objetivo, fez-se necessário descrever os conteúdos dos remetentes das epístolas, bem como as respostas dos destinatários dadas aos remetentes nos jornais; identificar os signatários e os destinatários das epístolas e compreender a representação da cultura escolar através dos jornais e dos relatórios de províncias. A base teórico-metodológica desta pesquisa foi a Nova História Cultural que considera os elementos culturais da experiência histórica humana, apreciando o cultivo escrito como fonte significativa para compreensão dos indivíduos ao decorrer dos tempos. Pretendeu-se aqui, analisar a forma e o conteúdo das epístolas publicadas nos jornais, a partir das mensagens sobre instrução pública que estas representavam. A partir desta análise e do estudo dos Relatórios de Província obtivemos como resultado a compreensão de que a Paraíba passava por uma espécie de tensão financeira que de certa forma afetava a instrução pública e as despesas que as envolvia.

Palavras-Chave: EPÍSTOLA, RELATÓRIO DE PROVÍNCIA, INSTRUÇÃO PÚBLICA





803

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O ESTUDO DA CATEGORIA CONSCIÊNCIA EM MARX, LUKÁCS E VIGOTSKI

APARECIDA DANIELLE GARCIA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (dany.xand@hotmail.com)

FRANCISCA MAURILENE DO CARMO - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (fmcmaura@hotmail.com)

A pesquisa tem por objetivo analisar a categoria consciência na obra de Vigotski a luz da ontologia marxiana. Perseguindo nosso objetivo, cabe destacar que a questão da consciência se apresenta na história da ciência e do conhecimento como um ponto nuclear que orienta o trabalho de inúmeros teóricos de diferentes perspectivas, como Kant, Hegel, Marx e Lukács. Entretanto, na obra destes últimos dois autores, o tema assume contornos distintos, pelo exato motivo de que o tratamento por eles conferido retoma a condição primordial - ontológica - do papel da consciência na formação do ser social. Neste sentido, torna-se basilar na nossa investigação referendarmos estes autores, por ser a perspectiva inaugurada por eles aquela mesma que perfaz o caminho de análise de Vigostki em relação aos diferentes temas que saltam em sua obra, a exemplo da linguagem, do pensamento e da própria consciência. Seguindo a trilha anunciada, cabe destacar que realizaremos um estudo eminentemente teórico-bibliográfico, delimitado pela perspectiva onto-historica. Referida perspectiva entrelaçada na obra do teórico soviético comporta o entendimento que o florescer de uma nova consciência ancorada numa pratica revolucionaria comporta a possibilidade ontológica da emancipação humana, destituindo desse modo, qualquer perspectiva que referende uma pretensa natureza humana imutável.

Palavras-Chave: CONSCIÊNCIA, VIGOTSKI, ONTOLOGIA MARXIANA





804

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A CATEGORIA CONSCIÊNCIA EM VIGOTSKI E SEU VÍNCULO COM A EDUCAÇÃO: UM ESTUDO FUNDAMENTADO NA CENTRALIDADE DO TRABALHO

DEBORA ACCIOLY SOARES - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (deby_accdionisio@hotmail.com)

FRANCISCA MAURILENE DO CARMO - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (fmcmaura@hotmail.com)

A pesquisa teve por objetivo analisar a categoria consciência na obra de Vigotski a luz da ontologia marxiana. Perseguindo nosso objetivo, destacamos que a questão da consciência se apresenta na história da ciência e do conhecimento como um ponto nuclear que orienta o trabalho de inúmeros teóricos de diferentes perspectivas, como Kant, Hegel, Marx e Lukács. Entretanto, na obra destes últimos dois autores, o tema assume contornos distintos, pelo exato motivo de que o tratamento por eles conferido retoma a condição primordial - ontológica - do papel da consciência na formação do ser social. Neste sentido, tornou-se basilar na nossa investigação referendarmos estes autores, por ser a perspectiva inaugurada por eles aquela mesma que perfaz o caminho de análise de Vigostki em relação aos diferentes temas que saltam em sua obra, a exemplo da linguagem, do pensamento e da própria consciência. Seguindo a trilha anunciada, é oportuno destacar que realizamos um estudo eminentemente teórico-bibliográfico, delimitado pela perspectiva onto-histórica. Referida perspectiva entrelaçada na obra do teórico soviético possibilitou o entendimento que o florescer de uma nova consciência ancorada numa pratica revolucionária comporta a possibilidade ontológica da emancipação humana, destituindo desse modo, qualquer perspectiva que referende uma pretensa natureza humana imutável.

Palavras-Chave: VIGOTSKI, CONSCIÊNCIA, ONTOLOGIA MARXIANA





805

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESCOLARES E DROGAS: INVESTIGANDO A PRESENÇA DO CRACK ENTRE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE MAMANGUAPE-PB

CLAUDIANE MOREIRA SILVA - Bolsista - PIBIC

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - (claudianemoreira89@yahoo.com.br)

IVONALDO NERES LEITE - Orientador

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (ivonaldo.leite@gmail.com)

O Projeto parte do seguinte problema de pesqusia: Como tem se caracterizado o cotidiano estudantil em escolas públicas da cidade de Mamanguape-PB em relação à presença do crack? Desta forma, o seu objetivo geral é analisar a caracterização do cotidiano de escolas públicas da cidade de Mamanguape em relação à presença do crack entre os seus estudantes. A infestigação será operacionalizada a partir de três procedimentos básicos: 1) realização de entrevistas semi-estruturas e à aplicação de questionários fechados junto a professores, gestores e estudantes, no sentido de captar as suas percepções sobre a questão em estudo; 2) realização de um trabalho de natureza etnográfico, isto é, tem como base a observação no terreno empírico da pesquisa, utilizando, por exemplo, o recurso do diário de campo; 3) realização de investigação sobre a questão em fontes como arquivos policiais e órgãos de atendimento/apoio a usuários de drogas, como os Centros de Apoio Psicossocial (CAPS).

Palavras-Chave: ESTUDANTES, CRACK, ESCOLA





806

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FONTES BIBLIOGRÁFICAS PRIMÁRIAS (OBRAS) E IMPRESSOS(JORNAIS) ENTRE MAIORES E MENORES: UMA ANÁLISE SÓCIO-HISTÓRICA DA CENA JORNALÍSTICA E SÓCIO-CULTURAL NA PARAHYBA(1870-1889)

INGRID CARLA CRUZ BISERRA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (ingrid.karla@bol.com.br)

JEAN CARLO DE CARVALHO COSTA - Orientador

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (jeanccosta@yahoo.com.br)

Este estudo é consequência do Projeto de Pesquisa PIBIC 2011/ 2012, vinculado ao CNPq, intitulado Circulação de ideias, intelectuais, educação e modernidade na Parahyba (1870-1889). Essa intervenção tem como objetivo apresentar o levantamento das informações referentes aos principais sujeitos que compuseram a cena intelectual paraibana no período que compreende o ano de 1870, marco de fundação do primeiro Partido Republicano brasileiro e a Proclamação da República, em 1889. Buscamos a compreensão do modo por meio do qual esses sujeitos, inseridos em contexto de disputas políticas e literárias existentes nesse intervalo importante da História brasileira, posicionaram-se sobre temas àquele período ressonantes, como instrução, civilidade, direitos, progresso, etc. Para isso fez-se necessário um levantamento bibliográfico sobre o período nos vários arquivos existentes na cidade, com o intuito de obter mais informações sobre os sujeitos e os diversos lugares que atuaram/ escreviam, refletiam. Sobre os quatro intelectuais destacados no Projeto, a saber, Antônio Alfredo da Gama e Mello (1849-1908), Albino Gonçalves Meira (1850-1908), Aristides Lobo (1838-1896), Diogo Velho Cavalcanti De Albuquerque (1829-1889, o "Visconde De Cavalcanti"), foram encontrados obras que tratam de suas biografias e alguns escritos em periódicos da época. Como, no entanto a ideia não era ser restrito a esses intelectuais, outros tantos foram identificados a partir de indícios que eram fornecidas nos livros de História da Paraíba, como Manoel Pedro de Cardoso Vieira (1848-1880), intelectual que exerceu posição de destaque na política local. Realizamos ainda a catalogação dos jornais existentes no período a que se propõe o Projeto e a catalogação dos Presidentes de Província, identificando os seus Relatórios anuais e os conteúdos principais neles contidos. Desse modo, buscamos compreender, ainda que de forma preliminar, a rede da qual faziam parte, reconhecer o papel de certos atores na formação de nossa nação e as ideias em comum identificadas como, reforma agrária, liberdade, a questão da imigração e da escravidão.

Palavras-Chave: HISTÓRIA DOS INTELECTUAIS, IMPRENSA, EDUCAÇÃO





807

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DISCURSOS PARLAMENTARES ENTRE MAIORES E MENORES: UMA ANÁLISE SÓCIO-HISTÓRICA DA CENA POLÍTICA E SOCIAL NA PARAHYBA(1870-1889)

SILVANA DE LIMA ARRUDA - Voluntário(a) - PIVIC

PEDAGOGIA - (silvanavida 25@hotmail.com)

JEAN CARLO DE CARVALHO COSTA - Orientador

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (jeanccosta@yahoo.com.br)

Este estudo é consequência do Projeto de Pesquisa PIVIC 2011/ 2012, vinculado ao CNPq, intitulado Circulação de ideias, intelectuais, educação e modernidade na Parahyba (1870-1889).Buscando-se a compreensão e trajetória de um período histórico da província da Paraíba no século XIX, para identificar a origem do termo intelectual sendo esse um dos nossos plano de estudo. Com essa analise e compreensão, partirmos para os intelectuais paraibanos, como forma de entender quais foram as contribuições dos mesmos para essa sociedade, dessa forma foi possível encontrar vários nomes dessa camada social, que envolvia a classe política do momento pesquisado, sendo alguns desses sujeitos: Antônio Alfredo da Gama e Mello (1849-1908), Albino Gonçalves Meira (1850-1908), Aristides Lobo (1838-1896), Diogo Velho Cavalcanti De Albuquerque (1829-1889, o Visconde De Cavalcanti), Manuel Pedro Cardoso Vieira (1848-1880), Cardoso Vieira foi encontrado no percurso dos nossos estudos, onde o mesmo foi evidenciado e exposto em alguns trabalhos do grupo. Em todos esses sujeitos, foram encontrados, discursos parlamentares, projetos e leis que fizeram historia e provocaram grandes revoltas populares, também são colocadas em evidencias as condições econômicas, educacionais, políticas e sociais sendo esses levantamentos encontrados em vários livros que estão disponíveis em bibliotecas, institutos, academias, com uma busca também em monografias, dissertações, teses, revistas e jornais que foram fundamentais para o projeto. Dessa forma foi satisfatório o trabalho constante dos membros do grupo, permitindo uma maior compreensão do período estudado.

Palavras-Chave: HISTÓRIA DOS INTELECTUAIS, EDUCAÇÃO, DISCURSO PARLAMENTAR





808

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FONTES BIBLIOGRÁFICAS PRIMÁRIAS E IMPRESSOS ENTRE MAIORES E MENORES: UMA ANÁLISE SÓCIO-HISTÓRICA DA CENA POLÍTICA E SOCIAL NA PARAHYBA DO OITOCENTOS (1870-1889)

SUENYA DO NASCIMENTO COSTA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (suenya costa@hotmail.com)

JEAN CARLO DE CARVALHO COSTA - Orientador

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (jeanccosta@yahoo.com.br)

Este estudo é consequência do Projeto de Pesquisa PIBIC 2011/ 2012, vinculado ao CNPq, intitulado Circulação de ideias, intelectuais, educação e modernidade na Parahyba (1870-1889), cujo Plano é denominado Discursos Parlamentares: Entre maiores e menores: uma análise sócio-histórica da cena política e social na Parahyba (1870-1889), se debruça na temática que envolve a História dos Intelectuais, através da análise dos processos de produção e circulação das ideias e do pensamento pedagógico e/ou político de alguns dos sujeitos que, no recorte histórico discernido no Projeto, tiveram envolvimento em ações de mudança social e a reformas introduzidas no período. A partir daí, deu-se, no processo de execução do Projeto, uma reflexão crítica sobre o pensamento produzido em solo local relativo à sua formação histórica e, em especial, a discussão em torno da noção de intelectual e nas considerações do impacto de seus projetos e do modo por meio do qual se deu a sua inserção social. O objetivo central é destacar o papel que eles exerceram na agenda política de sua província através de seus discursos parlamentares, relatórios, na imprensa e demais atividades. Sujeitos, aqui investigados, como Antônio Alfredo da Gama e Mello (1849-1873), Diogo Velho Cavalcanti De Albuquerque (1829-1899), Manuel Pedro Cardoso Vieira (1848-1880) e Silvino Elvídio Carneiro da Cunha (1831-1892), participaram da transição do Império à República e estão inseridos neste contexto de disputas políticas existentes. Realizamos pesquisas de caráter bibliográfico e documental em arquivos públicos da cidade. As principais fontes foram os Discursos Parlamentares e Relatórios apresentados durante aquele período em que nossos sujeitos exerceram atividades parlamentares. A metodologia adotada insere-se no âmbito das abordagens interpretativas baseada na hermenêutica histórica de Hans-Georg Gadamer, cuja ideia central que norteia a tarefa interpretativa é apropriar-se de modo crítico e reflexivo das interpretações construídas no pensamento social relativa à nossa autoformação nacional, conduzindo atenção essencial às categorias nação, civilidade e progresso. E ainda, desbravar o lugar ocupado por esses sujeitos, bem como o papel deles na formação nacional.

Palavras-Chave: INTELECTUAIS, PENSAMENTO POLÍTICO, MODERNIDADE PARAIBANA





809

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DISCURSOS SOBRE A INFÂNCIA NA PRIMEIRA REPÚBLICA NA PARAÍBA

RENATA MARIA LOURENÇO DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (renata mln@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO NOBREGA QUEIROGA - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (socorroqueiroga@gmail.com)

O estudo insere-se na linha de pesquisa de História da Educação em diálogo com os Estudos Culturais, a Análise de Discurso e as ferramentas teórico-metodológicas pensadas por Michael Foucault, principalmente suas noções sobre o anormal - subjetivado na figura das crianças incorrigíveis, aqui traduzido na reprodução de sentidos sobre a infância como categoria social -, e o método arqueológico e genealógico, base da metodologia utilizada. O objeto são os discursos sobre a infância na Paraíba, no período da Primeira República (1900/1930). O universo da pesquisa compreendeu fontes dos arquivos do Instituto Histórico Geográfico Paraibano (IHGP) e da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (FUNESC), no caso dos Boletins de Educação e Manuais de Educação, além dos ANAIS da I Conferência Nacional de Educação. Os dados apontam para uma lenta mudança/deslocamento dos sentidos atribuídos à infância, entre as décadas estudadas, consubstanciados em enunciados associados aos documentos, tais como preceitos eugenistas e cuidados higiênicos, nos anos de 1920: proteção da infância no sentido e pela via da educação moral; preceitos nacional desenvolvimentistas, a partir de meados da década de 1930: emergência da preocupação com a educação como instrumento de desenvolvimento econômico e social do país. Já nas proximidades da década de 1940, percebe-se uma continuidade do discurso eugenista, agora sob a égide não mais da centralidade das raças, mas de um cuidado com o corpo, com a ginástica como elemento da formação geral a ser dada nas escolas. Os discursos nacional/desenvolvimentista tomam um acento nitidamente científicos, sobretudo de base pedagógica e psicológica, como as preocupações com os actos louvados ou reprovados, a personalidade da criança, a deficiência física e psíquica, sinais de um tempo em que a ciência emerge como fundamento da educação, de acordo com sua capacidade tornando-se membros sadios, ajustados e úteis a sociedade.

Palavras-Chave: PRIMEIRA REPÚBLICA, EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA, DISCURSOS





810

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HISTÓRIA DE VIDA PROFESSORAL (1915-1954)

LUCIANA MARTINS TEIXEIRA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (LUCIANAMARTINS.TEIXEIRA@HOTMAIL.COM)

MARIA ELIZETE GUIMARAES CARVALHO - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (mecarvalho23@yahoo.com.br)

Investiga a profissão docente na primeira metade do século XX, tomando como fonte de pesquisa a história de vida professoral da docente Marta Bezerra de Medeiros, sua biografia e os fatos contextuais que marcaram o período em discussão (1915-1954). A partir dos estudos de Nóvoa (1999), Veiga (2005), Tardif (2005), o trabalho procura compreender a crise que tem caracterizado a profissão professor na atualidade, buscando no passado uma explicação para as questões que incomodam o presente. A pesquisa contribuiu para compreensão da profissão docente, orientando para a investigação interna e externa da profissão, para a configuração da ação pedagógica da professora, sua postura no exercício professoral, assim como as relações profissionais, sociais, afetivas e culturais desenvolvidas ao longo de sua vida. A pesquisa biográfica configurou-se como instrumento elucidador para as histórias de vida, em articulação com os procedimentos metodológicos da história oral, construindo-se um diálogo híbrido entre fontes orais, escritas e iconográficas. Nessa trajetória investigativa, percebeu-se que a pesquisa possibilitou a compreensão da profissão docente do período de interesse, bem como favoreceu reflexões acerca do exercício professoral e da imagem da docência nos dias atuais.

Palavras-Chave: HISTÓRIA DE VIDA, PROFISSÃO DOCENTE, CONTEXTO HISTÓRICO





811

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INDÍCIOS DE MEMÓRIAS DE MULHERES NA IMPRENSA PARAIBANA (1950 - 1970)

ADRIANA MARCINEIRO VILAR - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (dryka.villar@gmail.com)

MARIA LUCIA DA SILVA NUNES - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (mlsnunes@yahoo.com.br)

O objetivo deste relatório é expor o resultado da pesquisa feita através do Projeto. EM BUSCA DE VESTÍGIOS: MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DE MULHERES QUE NOMEIAM ESCOLAS (1950 - 1970), o qual busca através da memória presente como vestígios nas próprias escolas, em documentos oficiais (atas, portarias, decretos, relatórios, projetos de lei etc.), como também em jornais e periódicos, conhecer quem são as mulheres homenageadas com o nome numa instituição escolar. Com o intuito de trazer à tona a história dessas mulheres, realizamos pesquisa nas escolas identificadas na região metropolitana de João Pessoa, que abrange os municípios de Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, Lucena, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita. No campo historiográfico, vários estudos revelaram a quase invisibilidade das mulheres como sujeitos, seja nas grandes narrativas sobre a História, seja como protagonistas na própria produção historiográfica. Essa invisibilidade nos motivou o desejo de salientar a importância e a participação dessas patronesses de escolas da Paraíba, na constituição da sociedade, reconhecê-las nos espaços públicos e políticos e no próprio cotidiano. A perspectiva de estudo orienta-se pelas contribuições da Nova História Cultural, com a ampliação de fontes, objetos de estudo e novas abordagens no campo historiográfico, o que favorece colocar em cena discussões e sujeitos outrora renegados, a exemplo da mulher e sua memória. Foram identificados e lidos documentos escritos e iconográficos. A pesquisa foi subsidiada pelo paradigma indiciário, pois na maioria das vezes o que encontramos foram indícios e vestígios nos lugares pesquisados. As fontes identificadas e analisadas possibilitaram a elaboração e publicação de artigos em eventos, como também conscientizaram-nos da necessidade de continuidade da pesquisa a fim de que possamos registrar a biografia dessas mulheres e contribuir para dar visibilidade as mesmas, socializando suas histórias para a população paraibana à qual deram suas contribuições no campo educacional.

Palavras-Chave: MEMÓRIA, MULHER, ESCOLA





812

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

MEMÓRIA DE MULHERES NOS DOCUMENTOS OFICIAIS

ELANE CANDIDO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (elane.candido@hotmail.com.br)

MARIA LUCIA DA SILVA NUNES - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (mlsnunes@yahoo.com.br)

Esta pesquisa teve como objetivo central revelar a história das mulheres que dão nome às escolas da rede pública de ensino no Estado da Paraíba. Através da memória presente como vestígios nas próprias escolas, em documentos oficiais (atas, portarias, decretos, relatórios, projetos de lei etc.) e, neste plano, enfocando, particularmente documentos oficiais paraibanos publicados na época. Assim, a primeira parte da investigação consistiu em identificar nos arquivos notícias, notas, fotografias e outros textos que nos permitam destacar não apenas as práticas das mulheres em foco como também representações relacionadas aos processos educacionais, políticos e culturais. A base teórico-metodológica desta pesquisa foi a Nova História Cultural que considera os elementos culturais da experiência histórica humana, apreciando o cultivo escrito e o iconográfico, entre outros, como fontes significativas para a compreensão dos indivíduos no decorrer dos tempos. O projeto norteia-se pelos eixos conceituais de gênero, memória e biografia, através de pesquisas bibliográficas e documentais, com a utilização de documentos escritos e iconográficos. Os dados da pesquisa ajudam a situar, historicamente, a movimentação cultural, educacional e política de mulheres na sociedade paraibana nas décadas se 1950 a 1970. PALAVRAS CHAVE: Memórias, Mulheres, Nome de Escolas.

Palavras-Chave: MEMÓRIA, MULHERES, NOMES DE ESCOLA





813

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRESSE E RENDIMENTO ESCOLAR: ANÁLISE EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

IANNY TORRES MAIA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOPEDAGOGIA - (ianny_maia@hotmail.com)

MONICA DIAS PALITOT - Orientadora

PSICOPEDAGOGIA - CE - (monicadiaspt@yahoo.com.br)

A presente pesquisa teve por objetivo avaliar os níveis de estresse e o rendimento escolar dentre os alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas do município de João Pessoa, PB. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário sociodemográfico para obter mais informações a respeito da vida familiar e acadêmica dos participantes e a Escala de Stress. Os dados foram inseridos e tabulados com auxilio do pacote estatístico Statiscal Package for the Spcial Sciences (SPSS), versão 18 for Windows, e submetidos às estatísticas descritivas e inferenciais, visando atender o objetivo proposto pela pesquisa. Participaram da pesquisa alunos de ambos os sexos, sendo (39,1% n=86) do sexo masculino e (60,9% n=134) do sexo feminino, havendo, portanto, uma prevalência do sexo feminino. Frente ao histórico escolar (30,9% n=68) já havia passado por alguma reprovação e (68,6 n= 161) nunca tiveram tal experiência. Com relação ao estresse 16% dos participantes se encontram na fase do alerta, que é considerada uma fase positiva do estresse onde o ser humano se energiza través da produção da adrenalina. Cerca de 25% dos participantes se encontram na fase da resistência e 30,5% se encontram entre as fases de quase-exaustão e exaustão. Observou-se também uma incidência maior dos sintomas de estresse dentre os alunos que afirmaram já haver sido reprovado. Estes resultados são preocupantes tendo em vista a influência que a presença do estresse causa no desenvolvimento do processo de aprendizagem, sendo preciso, portanto, a escola identificar os sintomas para que uma equipe multidisciplinar possa intervir de modo a minimizar os efeitos que estes podem ocasionar na aprendizagem do indivíduo e consequentemente no seu rendimento escolar.

Palavras-Chave: ESTRESSE, ADOLESCENTE, ENSINO MÉDIO





814

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

USO DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E RENDIMENTO ESCOLAR:ANÁLISE EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

JOSEANE DA SILVA MEIRELES - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOPEDAGOGIA - (joseanemei@hotmail.com)

MONICA DIAS PALITOT - Orientadora

PSICOPEDAGOGIA - CE - (monicadiaspt@yahoo.com.br)

O objetivo desse estudo foi avaliar o uso de estratégias de aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes do Ensino Médio das escolas públicas e privadas da cidade de João Pessoa, bem como verificar o repertório de estratégias de aprendizagem utilizado pela amostra; conhecer o perfil sociodemográfico da mesma; analisar o índice de reprovação entre os alunos que afirmam usar estratégias de aprendizagem e os que fazem menos uso destas e observar as diferenças entre meninas e meninos no que concerne a utilização das estratégias de aprendizagem para a aquisição da aprendizagem. Participaram desse estudo 600 alunos. Os resultados foram obtidos por meio de uma Escala de Avaliação das Estratégias de Aprendizagem contendo 41 itens que foi aplicada coletivamente e analisadas pelo programa SPSS v.18. Os resultados apontam que há uma participação distinta das estratégias de aprendizagem no que diz respeito à presença de reprovação, sendo que 27,5% da amostra já foi reprovada pelo menos uma vez; com relação ao sexo, prevalência maior do sexo feminino (58% n = 348). Verificou-se também que os tipos de estratégias mais utilizadas pela amostra e que contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam auxiliar na construção do saber prático, a fim de mobilizar novas ações na práxis pedagógica e psicopedagógica, sobretudo na elaboração de intervenções quanto ao uso de estratégias de aprendizagem

Palavras-Chave: ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAG, ENSINO MÉDIO, RENDIMENTO





815

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPROVAÇÃO DA ESTRUTURA FATORIAL

JACIARA DE LIRA ROBERTO - Bolsista - PIBIC

PSICOPEDAGOGIA - (jaciaraadantas@hotmail.com)

PATRICIA NUNES DA FONSECA - Orientadora

PSICOPEDAGOGIA - CE - (patynfonseca@hotmail.com)

O presente estudo teve por objetivo construir e validar uma escala da prática do bullying no contexto escolar paraibano, assim como verificar sua comprovação fatorial. Para tanto, realizaram-se dois estudos: o primeiro consistiu na elaboração de uma medida sobre bullying, tomando como referência a literatura e as discussões decorridas do grupo focal; e o segundo visou comprovar a validade fatorial dessa medida. No primeiro estudo, a amostra foi composta por 21 estudantes de uma escola particular do município de João Pessoa, PB. Destes, nove cursavam o 5º ano do Ensino Fundamental, e doze o 3º ano do Ensino Médio, a maioria era do sexo masculino (52, 4%), e suas idades variaram entre 11 a 17 anos. No segundo estudo, contou-se com 270 estudantes provenientes de escolas públicas (85,3 %) e privadas (14,7 %) da capital. Os participantes tinham entre 7 e 18 anos (m = 10,6; dp = 1,6), 58,8% era do sexo masculino e 41,2% do feminino. Previamente à coleta de dados, contataram-se as direções das escolas, explicando a pesquisa e solicitando autorização dos pais ou responsáveis pelos estudantes. Os participantes foram informados dos objetivos da pesquisa, como também foram convidados a participar das discussões do grupo focal e a responderem a escala. Os resultados do estudo 1 mostraram-se adequados tendo como referência à literatura consultada, a exemplo de terem se encontrado um conjunto de 30 itens relacionados aos comportamentos do agressor na prática do bullying, que subsidiaram na construção dos itens da versão final da Escala da Prática do Bullying (EPB). Conclui-se que a escala da prática do bullying (EPB) parece adequada quanto aos seus parâmetros psicométricos, podendo ser usada adequadamente em estudos para identificar as condutas próprias dos agressores, fazendo-se importante, especialmente, nos contextos de escola com vistas a possíveis intervenções.

Palavras-Chave: BULLYING, ESCOLA, ESCALA





816

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONCURSOS PÚBLICOS: FORMAÇÃO PELA PRÁTICA

PRISCILA MIKAELLE COSTA DE ARAUJO - Voluntário(a) - PIVIC

PEDAGOGIA - (priscila hta mikaelle@hotmail.com)

ROSE MARY DE SOUZA ARAUJO - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (rosearaujo.ufpb@gmail.com)

O trabalho trata dos resultados de uma investigação histórica acerca dos concursos públicos que foram efetivados na Parahyba do Norte, na temporalidade de 1837 a 1864. O objetivo primordial da pesquisa foi analisar o processo de efetivação dos concursos públicos para o magistério primário no contexto do movimento e constituição da formação de professores na Escola Normal da Parahyba do Norte oitocentista. Em outro momento, observou-se que os concursos vinham sendo realizados ao mesmo tempo em que intelectuais e gestores públicos locais preconizavam a necessidade de se implantar uma escola normal com vistas à preparação de um quadro de docentes qualificados para melhorar a qualidade do ensino primário. Toma-se os referenciais de Edward Thompson (1981) e Antonio Gramsci (1989) para dialogar, realizar o procedimento de análise das fontes documentais disponibilizadas. Estas foram: 1. As leis, decretos e regulamentos produzidos e publicados no período em estudo que tratam da educação escolarizada, mais especificamente sobre os concursos públicos tanto locais como nacional; 2. Os discursos e mensagens elaborados pelos presidentes da Província da Parahyba do Norte que foram encaminhados à Assembléia Legislativa; 3. Os relatórios produzidos pelos diretores da instrução pública dirigidos aos presidentes provinciais: 4. Produção jornalística local. O mergulho nessa documentação permitiu perceber que houve esforço do poder público em normatizar o ingresso dos professores no magistério primário pela via do concurso público. Entretanto, as evidências apontaram que a prática dos concursos para o magistério na Parahyba do Norte esteve articulada com os interesses de grupos políticos locais - patronato e protecionismo político - e assumiu o caráter de habilitação ao mesmo tempo em que se discutia a necessidade da profissionalização docente numa escola normal.

Palavras-Chave: MAGISTÉRIO, INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, FORMAÇÃO DO PROFESSOR





817

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TEORIA DA COMPLEXIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE: TESSITURAS NO CENÁRIO DE REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVO-IDEOLÓGICA DO CAPITAL EM CRISE

RAFAELLA KAROLINA BEZERRA PEDROSA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (rafinha_karolina@yahoo.com.br)

VALDEMARIN COELHO GOMES - Orientador

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (rabbitmario@hotmail.com)

O presente projeto tem como objetivo compreender o grau de influência da teoria da complexidade, nos moldes que a mesma é definida pelo Francês Edgar Morin, no campo da formação docente. Neste sentido, entendemos que este campo, além das inúmeras questões epistemológicas que o perpassam, encontra-se amplamente determinado pelo atual quadro de reestruturação capitalista, o qual não se restringe à economia mas alcança todos os setores da atividade social, entre eles o educacional. Desta forma, determina-se, em última instância, suas políticas orientadoras. Fundamentado na ontologia marxiana, o projeto ressalta o trabalho como complexo fundante da sociabilidade humana, tomando como suporte também a luta de classes em seus contornos contemporâneos, com ênfase para a corrente crise estrutural que atinge o sistema do capital.

Palavras-Chave: TEORIA DA COMPLEXIDADE, FORMAÇÃO DOCENTE, CRISE ESTRUTURAL DO CAPIT





818

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO DE RESULTADOS: ANÁLISE COMPARATIVA

CHARLYNE LIRA URTIGA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOPEDAGOGIA - (lyne_lira@hotmail.com)

EDER DA SILVA DANTAS - Orientador

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (ederdant@hotmail.com)

Este projeto de pesquisa busca estudar duas experiências de gestão "de resultados" no âmbito da escola pública: o "Programa de Modernização da Gestão Educacionais: metas Educacionais - PMGE/ME", implantado pelo Governo de Pernambuco em 2007 e o Programa "Escola Nota Dez", implantado pela Prefeitura de João Pessoa no ano de 2009. O objetivo central desta pesquisa é identificar a capacidade de tais políticas meritocráticas para a educação de promoverem, de fato, uma melhoria na qualidade de ensino, através da melhora do desempenho dos alunos. Se pretende identificar os resultados iniciais de tais programas na perspectiva de localizar seus resultados e sua capacidade de melhorar a aprendizagem de nossos alunos.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, GESTÃO ESCOLAR, PRODUTIVISMO





819

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O DEBATE SOBRE OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES IMPACTOS NA PRÁTICA DO(A) PEDAGOGO(A)

LUCIANA DE FÁTIMA BEZERRA PINTO BARROS - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (luciana_barros26@hotmail.com)

MARIA DO AMPARO CAETANO DE FIGUEIREDO - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (mariadoamparoc@yahoo.com.br)

Nesse novo milênio estamos vivendo diante de um grande desafio, que é reverter a situação em que vivem milhões de brasileiros, particularmente, crianças e adolescentes excluídos dos direitos básicos: saúde, educação, moradia, cultura, convivência familiar e comunitária, principalmente o direito à vida. Partindo desta realidade, o presente trabalho intitulado: O Debate sobre os Direitos das Crianças e dos Adolescentes: Impactos na Prática do (a) Pedagogo (a), teve como objetivo analisar a atuação dos(as) pedagogos (as) em escolas de educação básicas de João Pessoa-PB, identificando nesse processo as influências, relevância e significados que os Direitos Humanos, especialmente os Direitos da Criança e do Adolescente têm no processo de atuação do pedagogo na escola pública. Estudamos como essas temáticas se expressam no cotidiano da sala de aula, na formação inicial e continuada, enquanto eixos articuladores da formação e prática do pedagogo para atuar na realidade sócio histórica em que está inserido. Assim, através desse estudo buscamos construir um espaço de aprofundamento teórico metodológico da prática do Pedagogo, qualificada socialmente para atender as demandas dos setores majoritários e excluídos da sociedade. Nesse sentido, consideramos que a Educação em Direitos Humanos na Educação Básica, proporciona a ressignificação do processo educacional e cultural, abrindo caminhos para a desmistificação dos DH através das propostas curriculares, fortalecendo o protagonismo infanto juvenil das crianças e dos adolescentes sujeitos ativos e construtores da história. Enfim, acreditamos que este estudo representa uma ação que aponta caminhos e coloca questões de especial interesse para pedagogos, pesquisadores, educadores, gestores que estão comprometidos com a efetivação dos Direitos Humanos e a defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes excluídos dos bens culturais e materiais.

Palavras-Chave: PEDAGOGIA, DIREITOS HUMANOS, CRIANÇA E ADOLESCENTE





820

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONTRIBUIÇÕES PARA A AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO MINISTRADA NAS ESCOLAS DO CAMPO DA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO

GEANE ALVES DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - (nilvania@uft.edu.br)

NILVANIA DOS SANTOS SILVA - Orientadora

EDUCAÇÃO - CCHSA - (nilvania@uft.edu.br)

Este trabalho parte de uma pesquisa que buscou descrever e analisar como experiências/alternativas associadas a programas e projetos desenvolvidos no ambiente escolar contribuem com a transformação da Educação no para a do Campo. O relatório do qual este resumo é parte resultou da execução de um plano de trabalho que buscou contribuir com um levantamento voltado para obter dados necessários para compreender as possíveis correlações existentes entre a melhoria, ou não, da qualidade dos serviços educativos e a implantação dos programas e projetos nas escolas situadas no Campo, em sete municípios da Microrregião do Brejo Paraibano, com duração entre julho de 2011e termino em julho de 2012. Neste primeiro ano da pesquisa participaram do nosso estudo os profissionais da educação que atuam em escolas situadas no Campo nesta Microrregião. Para obter os dados utilizamos recursos como o da observação, da análise documental e entrevistas. Realizamos uma análise qualitativa dos pontos positivos e negativos ressaltados pelos participantes acerca da implantação de parcerias, programas do PROINFO, do PDDE Campo e, em particular, de alguns projetos que possibilitaram a construção e manutenção de hortas escolares. Percebemos como esses programas vêm possibilitando mudanças básicas, mas essenciais, na infraestrutura de escolas situadas no Campo, assim como na formação dos professores que lecionam nas mesmas. Ressaltamos ainda que a pesquisa continuará até julho de 2013, atrelada a adoção de novos planos de trabalho que já se contra em andamento.

<u>Palavras-Chave</u>: EDUCAÇÃO DO CAMPO, AVALIAÇÃO, PROGRAMAS E PROJETOS





821

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PROGRAMAS E PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO: AVALIAÇÕES FEITAS POR/PARA OS INTEGRANTES DAS ESCOLAS RURAIS

ANA CALINE ALEXANDRE DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - (nilvania@uft.edu.br)

NILVANIA DOS SANTOS SILVA - Orientadora

EDUCAÇÃO - CCHSA - (nilvania@uft.edu.br)

Este trabalho parte de uma pesquisa que buscou descrever e analisar como experiências/alternativas associadas a programas e projetos desenvolvidos no ambiente escolar contribuem com a transformação da Educação escolar no para a do Campo. O relatório do qual este resumo é parte resultou da execução de um plano de trabalho voltado a avaliar como o Programa Escola Ativa pôde colaborar, ou não, à melhoria dos serviços educacionais oferecidos nas escolas do/no campo da Microrregião do Brejo Paraibano. Num processo que teve inicio em julho de 2011e termino em julho de 2012. Neste primeiro ano da pesquisa participaram do nosso estudo os profissionais da educação que atuam em escolas situadas no Campo nesta Microrregião e que vivenciaram a implantação do programa Escola Ativa. Realizamos uma análise documental de alguns livros do Escola Ativa. Também pautarmos nossas análises acerca dos pontos positivos negativos deste programa no discurso de profissionais de educação, em entrevistas comentadas posteriormente. Os resultados apontaram algumas lacunas que permeiam a execução o Programa Escola Ativa, por exemplo os pontos mencionados por professores e alguns gestores das escolas como o pouco tempo de capacitação, ou o ano da adesão ao projeto que foi tardio, o não recebimento do material de apoio, o que vem a por em risco a real eficácia para então passar adiante um projeto que realmente valorize a educação. Ressaltamos ainda que a pesquisa continuará até julho de 2013, atrelada a adoção de novos planos de trabalho, já em andamento.

<u>Palavras-Chave</u>: AVALIAÇÃO, EDUCAÇÃO DO CAMPO, PROGRAMAS E PROJETOS





822

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONTRIBUIÇÕES PARA A ANÁLISE DO NÍVEL DE ADAPTAÇÕES EDUCACIONAIS NECESSÁRIOS PARA UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO

TAMIRES SILVA DE MOURA - Voluntário(a) - PIVIC

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - (tamiresmoura_star@hotmail.com)

NILVANIA DOS SANTOS SILVA - Orientadora

EDUCAÇÃO - CCHSA - (nilvania@uft.edu.br)

Somos parte do Núcleo de Extensão Multidisciplinar para o Desenvolvimento Rural, o NEMDR, criado em outubro de 2012. A pesquisa é parte essencial neste processo, oferecendo estudos como a que desenvolvemos desde o ano passado, com três discentes voluntários (PIVIC/UFPB), proporcionando a execução de três planos de trabalho. Entre estes um, aqui evidenciado, voltou-se para avaliar o nível de qualidade da organização dessas escolas (incluindo suas instalações físicas, equipamentos, recursos didáticos), antes, durante e após a execução do Programa PROINFO, assim como se o mesmo tem norteado práticas pedagógicas, incluindo a adequação do método, o currículo e os conteúdos de ensino adotados pelos docentes das escolas no Campo situadas na Microrregião do Brejo Paraibano. Participaram da pesquisa: representantes de Secretarias de Educação, gestores e professores de escola que de alguma forma participaram do processo de planejamento e execução do PROINFO. Utilizamos de entrevista, observação e análise documental. Os resultados apontam como a implantação de programas como esses podem possibilitar melhorias na qualidade dos serviços educacionais, principalmente quanto há recurso que possibilitam mudanças na infraestrutura e a oferta de uma formação adequada para inclusão digital dos alunos das Escolas no Campo. Em 2012 pretendemos dar em as atividades ligadas a pesquisa, mediante planos de trabalho já aprovados no Edital da UFPB/PRPG PIBIC/PIVIC 2012 e 2013. Com isto procuramos colaborar com os estudos nas áreas da educação do campo, visando propiciar subsídios para o planejamento, a avaliação de ações pedagógicas ligadas a melhoria dos serviços oferecidos nas escolas do campo.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO DO CAMPO, AVALIAÇÃO, PROGRAMAS





823

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O AEE: A VOZ DOS PARTICIPANTES

ADRIANA SANTOS DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (adriana.santossouza@hotmail.com)

ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (ana_dorziat@hotmail.com)

Este projeto tem a finalidade de, ao proporcionar às estudantes (bolsistas), futuras educadoras, uma participação mais ativa nas escolas da rede municipal que atendem alunos Surdos (escolas pólo), participando, de forma mais efetiva, de momentos formativos dessas escolas; intercambiar pesquisa e intervenção, de modo a contribuir de forma mais efetiva com as práticas desenvolvidas nas escolas, mantendo a natureza da produção de conhecimentos. Partiu de nossa curiosidade investigativa, materializada em questionamentos do tipo: como tem se desenvolvido as práticas especializadas nas escolas públicas municipais que têm assumido a inclusão de alunos Surdos? Quais são as condições pedagógicas oferecidas aos Surdos nos espaços de AEE? Os profissionais envolvidos estão aptos a trabalhar com Surdos? Quais as necessidades formativas dos profissionais envolvidos no AEE? Como os profissionais, diante de reflexões sobre a Educação de Surdos, estruturam suas atividades no AEE? A formação promove mudança de postura? Diante disso, temos como objetivo geral analisar as possibilidades educativas existentes no Atendimento Educacional Especializado para Surdos (AEES) em escolas pólo da rede municipal de ensino da cidade de João Pessoa, diante da oportunidade de participação dos profissionais envolvidos - professora, intérprete, instrutor - em momentos pedagógicos voltados à Educação de Surdos. Como objetivo específico, buscaremos, através de intervenção, observação e entrevista, identificar as condições, em termos físicos, de recursos didáticos e humanos, dos AEE das escolas pólo da rede municipal que atendem Surdos; identificar as necessidades formativas dos profissionais envolvidos com o Atendimento Educacional Especializado para Surdos (AEES) das escolas pólo; e analisar o impacto das práticas desenvolvidas nos momentos formativos.

Palavras-Chave: ESCOLA, SURDOS, FORMAÇÃO





824

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O AEE: A PRÁTICA DOS PARTICIPANTES

IRIS REGINA NASCIMENTO DE LIMA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (hirisjp@hotmail.com)

ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (ana dorziat@hotmail.com)

Este projeto tem a finalidade de, ao proporcionar às estudantes (bolsistas), futuras educadoras, uma participação mais ativa nas escolas da rede municipal que atendem alunos Surdos (escolas pólo), participando, de forma mais efetiva, de momentos formativos dessas escolas; intercambiar pesquisa e intervenção, de modo a contribuir de forma mais efetiva com as práticas desenvolvidas nas escolas, mantendo a natureza da produção de conhecimentos. Partiu de nossa curiosidade investigativa, materializada em questionamentos do tipo: como tem se desenvolvido as práticas especializadas nas escolas públicas municipais que têm assumido a inclusão de alunos Surdos? Quais são as condições pedagógicas oferecidas aos Surdos nos espaços de AEE? Os profissionais envolvidos estão aptos a trabalhar com Surdos? Quais as necessidades formativas dos profissionais envolvidos no AEE? Como os profissionais, diante de reflexões sobre a Educação de Surdos, estruturam suas atividades no AEE? A formação promove mudança de postura? Diante disso, temos como objetivo geral analisar as possibilidades educativas existentes no Atendimento Educacional Especializado para Surdos (AEES) em escolas pólo da rede municipal de ensino da cidade de João Pessoa, diante da oportunidade de participação dos profissionais envolvidos - professora, intérprete, instrutor - em momentos pedagógicos voltados à Educação de Surdos. Como objetivo específico, buscaremos, através de intervenção e observações sistemáticas, identificar as condições, em termos físicos, de recursos didáticos e humanos, dos AEE das escolas pólo da rede municipal que atendem Surdos; relacionar as práticas desenvolvidas no AEE com as reflexões e metodologias trabalhadas nos momentos formativos; e analisar as práticas desenvolvidas nos momentos formativos.

Palavras-Chave: ESCOLA, SURDOS, FORMAÇÃO



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA DISCRIMINAÇÃO E MEMÓRIA AUDITIVA EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA, PRIMEIRO E TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ESTEPHANE ENADIR LUCENA DUARTE PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOPEDAGOGIA - (estephane enadir@hotmail.com)

CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO - Orientadora

PSICOPEDAGOGIA - CE - (carlamoita@globo.com)

As dificuldades de aprendizagem ocupam hoje grande parte do cenário social, sendo definidas como qualquer dificuldade apresentada pelo aluno para acompanhar o ritmo de aprendizagem de seus colegas, da mesma faixa etária. Assim, passa-se a considerar que as crianças que apresentam um rendimento escolar insatisfatório, apesar de possuir um quociente intelectual normal e não apresentar deficiências sensoriais nem afecções neurológicas significativas são crianças com problemas de aprendizagem. Partindo desse pressuposto e percebendo o aumento das dificuldades, principalmente de leitura e escrita, é necessário que se expanda os conhecimentos acerca da temática, através de pesquisas cientificas, contribuindo assim para os diversos campos do conhecimento humano. Vários pesquisadores (e.g. ROAZZI, DIAS, SALLES, PARENTE, CAPOVILLA, CIASCA) vêm apresentando aspectos relevantes sobre a competência leitora e as habilidades necessárias para a sua aquisição, a saber: decodificação, consciência fonológica entre outros; os dados revelam a correlação entre essas habilidades e o pronto estabelecimento da leitura. No cenário internacional esta temática também é deveras discutida (e.g. SMYTHE, SIEGEL, VIANA, MORAES). A análise da literatura permite a observação de que as relações estabelecidas entre as diversas habilidades cognitivas e a leitura eficiente variam nas etapas de escolarização, e os critérios desta variação ainda não foram bem descritos pela literatura. A memória e discriminação auditiva constituem competências fundamentais para aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita, contribuindo para uma aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo analisar o efeito da memória e discriminação auditiva na compreensão leitora em três etapas diferentes de escolarização infantil. Participaram deste estudo 52 alunos, distribuídos em três anos escolares, a saber: pré-alfabetização, primeiro e terceiro ano do ensino fundamental. Para a coleta das informações necessárias a investigação foram aplicados três instrumentos: Protocolo de Avaliação das Habilidades Cognitivo-linguístico, Bateria de Avaliação das Habilidades Cognitivas Preditoras da Leitura e o texto A Coisa, sendo observados todos os preceitos éticos do Conselho Nacional de Saúde. Análises descritivas e inferenciais foram efetuadas para examinar os dados obtidos. Os resultados apontaram uma diferença no efeito das variáveis discriminação e memória auditiva ao longo dos anos escolares, demonstrando que algumas habilidades perdem a força correlacional com o avançar dos anos. Além disso, observou-se que as competências memória e discriminação auditiva tem um efeito preditivo sobre a compreensão em leitura. Ressalta-se que este trabalho contribuiu para ampliar o conhecimento acerca dos constructos compreensão em leitura, memória e discriminação auditiva, suscitando reflexões e recomendações para futuras pesquisas. Tenciona-se, através da promoção de um espaço de discussão, instigar reflexões acerca do desenvolvimento da competência leitora, enfocando especificamente o contexto brasileiro, fomentando, desta forma, um posicionamento crítico que revele alternativas para solucionar as dificuldades de leitura e consequentemente o baixo rendimento acadêmico observado na atualidade.

<u>Palavras-Chave</u>: DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA, MEMÓRIA, LEITURA





826

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA NOMEAÇÃO SERIADA RÁPIDA EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA, PRIMEIRO E TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

GABRIELLE CORDEIRO ROCHA DE ASSIS - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOPEDAGOGIA - (gabriellerocha@live.com)

CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO - Orientadora

PSICOPEDAGOGIA - CE - (carlamoita@globo.com)

A aquisição da leitura é um processo complexo que necessita de uma série de habilidades cognitivas preditoras desta competência. Dentre essas habilidades destaca-se a nomeação seriada rápida, que se refere à capacidade de processar diferentes estímulos visuais rapidamente, uma vez que a rapidez é um fator importante para uma leitura fluente. A presente pesquisa foi realizada em duas etapas, a primeira teve como finalidade observar a adequação do instrumento para a faixa etária e a segunda etapa foi relacionar a habilidade de nomeação seriada rápida com a compreensão da leitura em diversas etapas da escolaridade. Participaram desta pesquisa 15 crianças no estudo piloto e 54 crianças no estudo final, de ambos os sexos, alunos da pré escola, primeiro e terceiro ano do ensino fundamental de instituições públicas. Foram utilizadas as provas de nomeação seriada rápida de dígitos e figuras da Bateria de Avaliação de Habilidades Cognitivas Preditoras da Leitura e o Texto A Coisa. Os resultados sugerem diferenças estatisticamente significativas nas provas de nomeação rápida nos diferentes grupos. A correlação entre nomeação rápida e compreensão da leitura não mostrou diferença significativa entre os grupos, porém o terceiro ano apresentou uma melhor relação entre as variáveis. Conclui-se a importância da nomeação seriada rápida como preditora no processo de aquisição da leitura, uma vez que a velocidade da leitura é um fator importante neste processo

Palavras-Chave: NOMEAÇÃO SERIADA RÁPIDA, LEITURA, HABILIDADES COGNITIVAS





XX Encontro de Iniciação Científica 22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PE

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA, PRIMEIRO E TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

KRISCIELI FONSACA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (kriscieli@gmail.com)

CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO - Orientadora

PSICOPEDAGOGIA - CE - (carlamoita@globo.com)

O ato de ler envolve distintas competências cognitivas, como a consciência fonológica. Esta habilidade metalingüística apresenta-se fundamental na aquisição da leitura uma vez que permite a reflexão e manipulação das palavras, sílabas e fonemas. Tal aprendizagem ocorre ao longo da escolaridade e pode apresentar-se diferenciada entre os anos escolares. Nesse sentido, o presente estudo objetiva analisar a consciência fonológica em crianças da pré-escola, primeiro e terceiro ano do ensino fundamental. Inicialmente, foi realizado um estudo piloto a fim de verificar a aceitação e compreensão do Protocolo de Atividades de Habilidades Cognitivo-Linguisticas (PACL) pelos participantes. Posteriormente, foi elaborada uma Bateria de Avaliação de Habilidades Cognitivas Preditoras da Leitura (versão lápis e papel). Participaram do estudo 52 crianças, entre os 5 e os 11 anos de idade, de ambos os sexos. Para a análise dos dados utilizou-se o pacote estatístico Predictive Analytics Software (PASW 18.0), sendo realizadas análises descritivas e inferenciais. A partir dos resultados obtidos, verifica-se que o efeito da variável consciência fonológica diferencia-se nas três etapas escolares analisadas. Além disso, a hipótese de que a variável consciência fonológica prevê a compreensão leitora foi constatada, porém de forma não significativa.

Palavras-Chave: LEITURA, CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA, COMPREENSÃO LEITORA

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

827





828

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA COMPREENSÃO LEITORA EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA, PRIMEIRO E TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NIEDJA SOUSA MELO - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOPEDAGOGIA - (niedja.sm@hotmail.com)

CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO - Orientadora

PSICOPEDAGOGIA - CE - (carlamoita@globo.com)

Na literatura, o desempenho em compreensão textual apresenta-se associada a um conjunto de processos cognitivos intervenientes que comprometem ou favorecem o acesso às ideias do texto, constituindo requisitos necessários para que a leitura ocorra de maneira automática e fluente. Assim, considerando a importância exercida pelas habilidades cognitivas na compreensão textual, o presente estudo teve como objetivo geral relacionar as habilidades cognitivas - discriminação auditiva, consciência fonológica, memória auditiva, velocidade de processamento visual - com a compreensão textual nas diversas etapas do desenvolvimento escolar. Compuseram a amostra do presente estudo 50 crianças do ensino infantil e fundamental da rede pública estadual de João Pessoa. Utilizou-se como instrumentos para a coleta de dados o texto A coisa, o Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas (PACL) e a Bateria de Avaliação de Habilidades Cognitivas Preditoras da Leitura. Os resultados não constataram efeito estatisticamente significativo para as diferenças encontradas na capacidade de predição das habilidades cognitivas em função da compreensão textual por etapa de escolaridade. Tais achados levantam a hipótese que estariam fortemente correlacionadas à leitura em todas as etapas que antecedem a efetiva aquisição do código formal.

Palavras-Chave: LEITURA, HABILIDADES COGNITIVAS, COMPREENSÃO LEITORA





829

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE

CAMYLE DE ARAÚJO SILVA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (camyle92@hotmail.com)

EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (ebrenna2@uol.com.br)

O presente trabalho tem como finalidade descrever as atividades da pesquisa intitulada Mídias Integradas em Processos de Aprendizagem, realizadas de acordo com o plano de trabalho Implementação da Biblioteca Digital Paulo Freire no período de agosto de 2010 a agosto de 2011. Objetivou-se assim contribuir para a eficiência e sustentação do projeto da Biblioteca Digital Paulo Freire, adquirindo competências na avaliação de serviços de recuperação de informação baseadas em bibliotecas digitais multimídia, e no desenvolvimento cooperativo em novas estratégias e tecnologias em informação digital, e acima de tudo buscando compreender a importância das bibliotecas digitais. Para tanto, fez-se necessária a utilização de tecnologias abertas e ampliação das bases de pesquisa para o desenvolvimento de habilidades na coleta, armazenagem, processamento e disponibilização de conteúdos sobre diversos temas e diferentes formatos através de bibliotecas digitais multimídia acessíveis via internet. Os resultados do estudo permitiram avanços teóricos em torno do educador Paulo Freire, conceitos sobre bibliotecas digitais, seleção de novos documentos para adição ao banco de dados da biblioteca além da melhoria das ferramentas, maior interação entre os usuários e maior aproximação deles com a biblioteca.

Palavras-Chave: BIBLIOTECAS DIGITAIS, PAULO FREIRE, MÍDIAS DIGITAIS





830

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O QUE DIZEM OS PROFESSORES SOBRE SUA FORMAÇÃO DOCENTE E A SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA?

STEFANIE ESTEVES SALGUEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (stefanie.esteves@yahoo.com.br)

EDUARDO ANTONIO DE PONTES COSTA - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (eduapcosta@bol.com.br)

A presente pesquisa pretende, a partir da nossa inserção em uma Escola Pública, Escola Estadual Presidente Médici, localizada no bairro do Castelo Branco, em João Pessoa, pensar a formação docente junto com os professores problematizando, tanto a sua prática docente como as políticas de formação continuada, entendida estas como macropolíticas (Gilles Deleuze e Félix Guattari). Os conceitos-ferramentas de implicação, de pesquisa-intervenção e de diário de campo constituem dispositivos potentes da Análise Institucional (René Lourau), uma ferramenta teórico-metodológica para analisar as práticas e os discursos que se cristalizam no cotidiano de um modo de ser professor, de ser professora, e que atravessam os processos educativos que se produzem na escola.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DOCENTE, POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, ANÁLISE INSTITUCIONAL





831

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR E A EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

JULIÁLIA CÁSSIA ALVES BEZERRA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (julialiacassia@hotmail.com)

EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (prestesemilia@yahoo.com.br)

Este relatório apresenta o desenvolvimento do projeto "Educação e Aprendizagens de Adultos no Espaço da Universidade", ligado ao Programa de Iniciação Científica - PIBIC da Universidade Federal da Paraíba - UFPB/Campus I, tendo como foco o plano 1/2 (A expansão do ensino superior e a educação de adultos na Universidade Federal da Paraíba). A relevância dessa proposta se justifica na continuidade e aprofundamento de estudos anteriores referentes às políticas públicas de educação superior, a educação de adultos e o conceito de aprendizagem ao longo da vida. A hipótese exploratória é a de que a democratização do ensino superio, apesar de garantir acesso não garante a certificação nem as aprendizagens necessárias para os benefícios relacionados com as sociabilidades e o trabalho daqueles que ingressam no ensino superior, sobretudo as pessoas adultas (com mais de 30 anos) e as idosas. A partir de leituras e de levantamentos realizados no campus I da UFPB, tentamos entender os conceitos de educação permanente e aprendizagem ao longo da vida, para compreender o significado da educação superior para esses alunos adultos, tendo como referência dados quantitativos e qualitativos sobre a evolução da matricula, o comportamento da escolaridade e os percursos de aprendizagens dos alunos.

<u>Palavras-Chave</u>: DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO, EDUCAÇÃO DE ADULTOS, ENSINO SUPERIOR.





832

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

POLÍTICAS DE DEMOCRATIZAÇÃO E INCLUSÃO NA UFPB

SHIRLEIDE KARLA DE OLIVEIRA SILVA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (karlaezemotos@gmail.com)

EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (prestesemilia@yahoo.com.br)

Esta pesquisa denominada Políticas de Democratização e Inclusão na UFPB é parte integrada do projeto Educação e Aprendizagens de Adultos no Espaço da Universidade desenvolvido pela Profª. Drª. Emilia Prestes, financiado com recursos do CNPQ através de Bolsa de Produtividade e do Projeto Universal 2011/2013. O tema se insere no grupo de estudo: Trabalho, Educação e Políticas Públicas, integrando o conjunto de pesquisas do estudo matriz denominado: Globalização Reforma Educacional e Políticas de Equidade nas Ações de Democratização do Acesso e da Inclusão Social. Está pesquisa tem a intenção de avaliar as potencialidades e fragilidades das políticas de democratização e inclusão do ensino superior brasileiro, enfatizando a expansão na Universidade Federal da Paraíba - Campus I, e o ingresso de alunos adultos, acima de 30 anos. Trata-se de uma proposta que conecta os ideais sociais e políticos das políticas de expansão da educação superior, com a formação e às aprendizagens de pessoas adultas e possiveis benefícios para as suas sociabilidades e trabalho. Através de coleta de dados buscamos realizar estudos e levantamentos sobre a expansão da UFPB e, a partir do conceito de educação ao longo da vida, entrevistamos alunos adultos, tendo como referência os seus percursos de aprendizagens, para entender o que vem significando para eles está cursando o ensino superior

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO SUPERIOR, EDUCAÇÃO DE ADULTOS, DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO





833

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APROFUNDANDO A DIMENSÃO AFETIVA DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL

RENATA PEREIRA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

NULL - (rnatinhar@hotmail.com)

FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE - Orientador

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (frazec@uol.com.br)

Objetiva-se descrever os resultados do plano de trabalho "Aprofundando a Dimensão Afetiva da Competência inter-relacional", vinculado à pesquisa "Competência interrelacional: estudo a partir da competência social", desenvolvido de agosto de 2011 a julho de 2012, tratando, como objeto de investigação, da dimensão afetiva da competência interrelacional. Para isso, fez-se uma breve revisão teórica a respeito do conceito de competência inter-relacional - CIR (ANDRADE, 2007) - e de sua dimensão afetiva, desenvolvendo, por fim, uma discussão dos dados e resultados obtidos através da análise de conteúdo (BARDIN, 1979) dos textos resultantes da transcrição literal de entrevistas semidirigidas, realizadas com professoras da rede municipal de ensino. A CIR é condição para a boa gestão docente de conflitos na escola, com vistas ao ensino da convivência pacífica, envolvendo um conjunto de habilidades que integram cinco dimensões coesas entre si. Entre tais dimensões, encontra-se a afetiva, que envolve emoções e sentimentos de quem é responsável pelo ensino de habilidades para a vida em comum. Foi fundamental investigá-la para apreciar em que medida a coesão interdimensional da CIR se confirmava – objetivo geral da pesquisa que transcorreu de 2009 a 2012. A análise das falas docentes evidenciou, em mais de um caso, a falta de empatia e de autocontrole emocional das professoras; uma baixa autoestima e autoconsciência emocional; pouca atenção à expressão emocional do outro e, logo, poucas intervenções de elevação da autoestima discente; há prazer pelo trabalho realizado, em alguns casos, mas esse prazer muitas vezes é referido em momentos de discurso ideológico nas entrevistas, o que caracteriza artificialidade e baixa probabilidade de consistência desse dado.

Palavras-Chave: COMPETENCIA INTER-RELACIO, DIMENSAO AFETIVA, ENTREVISTAS COM DOCENTES





834

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APROFUNDANDO A DIMENSÃO COGNITIVA DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL

CAMILLA ALVES SANTOS DE ANDRADE - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (camillinha__andrade@hotmail.com)

FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE - Orientador

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (frazec@uol.com.br)

Descrevem-se as atividades do plano 1, vinculado à pesquisa "Competência inter-relacional: estudo a partir da competência social", realizadas na vigência de agosto de 2011 a julho de 2012. Para isso, faz-se uma breve revisão teórica da competência inter-relacional (CIR) e discutem-se os resultados obtidos durante essa investigação. Para Andrade (2007), o educador competente interrelacionalmente é capaz de intervir de maneira eficaz os conflitos em sala, nos quais se utilizará das estratégias e habilidades encontradas nas cinco dimensões da CIR. Em teoria, a gestão e prevenção de conflitos são possíveis pois a CIR atesta a coesão entre cinco dimensões da conduta docente (afetiva, social, técnica, desiderativa e cognitiva), o que permite a integração de habilidades para auxiliar no processo de resolução do problema. O objetivo da pesquisa era confirmar a hipótese da coesão interdimensional da competência inter-relacional e o objetivo do plano 1 era avaliar a presença e qualidade das habilidades cognitivas de docentes. As investigações deram-se em dois estudos: o estudo 1 contemplou a coleta dos dados que se deu com a aplicação do IHS-Del-Prette (DEL PRETTE, DEL PRETTE, 2001) para identificação de perfis docentes com maiores níveis em habilidades sociais. Já no estudo 2, as professores selecionadas no primeiro estudo foram convidadas a dar uma entrevista, para analisar-se em profundidade seu discurso, com vistas a identificar as dimensões cognitiva, desiderativa, afetiva e tecnicocomportamental. Foram ao todo 17 entrevistas transcritas literalmente e analisadas pela técnica da análise de conteúdo (BARDIN, 1977). No que tange à dimensão cognitiva, as professoras apresentaram um discurso sem registros significativos de metacognição, autocrítica, flexibilidade e abertura para o pensar. A capacidade de transcendência tampouco se evidenciou. O autoaperfeiçoamento profissional aparece apenas no discurso, sem efeitos evidentes na prática docente, a considerar as descrições docentes de suas práticas. Em relação à hipótese central, o resultado da pesquisa foi inconclusivo pela falta de um instrumento capaz de identificar habilidades educacionais docentes que possibilitasse uma seleção mais especifica, permitindo testar a hipótese da CIR. Todavia, os resultados apontam para a urgência da formação docente continuada em relação às habilidades da dimensão cognitivas, cuja presença foi pobre ou nula nas entrevistas analisadas.

Palavras-Chave: COMPETÊNCIA INTER-RELACIO, DIMENSÃO COGNITIVA, EDUCADORAS MUNICIPAIS





835

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APROFUNDANDO A DIMENSÃO TÉCNICA DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL

MARIA HELENA DOS SANTOS GOMES - Voluntário(a) - PIVIC

PEDAGOGIA - (helena-siem-pre@hotmail.com)

FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE - Orientador

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (frazec@uol.com.br)

Realizando uma breve revisão teórica sobre a competência inter-relacional, este estudo considera a análise de entrevistas concedidas por docentes da rede municipal e literalmente transcritas, a fim de avaliar a coesão das cinco dimensões em habilidades do/a educador/a integradas pela competência inter-relacional, com uma abordagem mais direcionada à dimensão tecnicocomportamental. A dimensão faz referência aos comportamentos ligados às habilidades de planejar, lidar e gerir conflitos, buscando as mudanças necessárias de comportamentos para a realização do processo de ensino-aprendizagem. A hipótese inicial supunha que a presença de uma das dimensões daquela competência, no caso, a dimensão social, implicaria na manifestação de habilidades das outras dimensões. Todavia, o estudo, ao analisar os discursos de educadoras que apresentaram um alto índice em habilidades sociais, revelou resultados inconclusivos, haja vista não se ter identificado habilidades sociais educativas de docentes. Desse modo, nas considerações finais, há a sugestão para construir um instrumento que seja específico para avaliar habilidades sociais educacionais para a docência. Por outro lado, o estudo também indica a necessidade de que as redes públicas apoiem os docentes na construção de seu próprio repertório em habilidades sociais e habilidades sociais educacionais, através de formação continuada por treinamento em habilidades sociais educativas, crescendo com isso as chances de que docentes venham a motivar os/as alunos/as.

Palavras-Chave: COMPETÊNCIA INTER-RELACIO, DIMENSÃO TÉCNICA, DOCENTES MUNICIPAIS





836

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APROFUNDANDO A DIMENSÃO SOCIOCOMUNICACIONAL DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL

MARIA HELENA VENANCIO DE VASCONCELOS - Voluntário(a) - PIVIC

LETRAS - (helena.ufpb.fr@gmail.com)

FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE - Orientador

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (frazec@uol.com.br)

Este artigo apresenta a discussão e resultados do plano 5 -Aprofundando a dimensão sociocomunicacional da competência inter-relacional - do projeto Competência inter-relacional: estudo a partir da competência social. O objetivo geral da pesquisa relatada neste artigo foi testar a coesão entre as dimensões características da competência inter-relacional. A pesquisa foi desenvolvida ao longo de três anos, com dois estudos. No segundo estudo, promovido entre 2011 e 2012, a metodologia usada foi a transcrição literal de entrevistas realizadas pelas pesquisadoras, com a consequente análise do conteúdo do texto decorrente de sua transcrição. Os resultados da pesquisa indicaram que houve problemas na coleta de dados e as dimensões identificadas nas entrevistas foram encontradas de maneira isolada. Foi inferida a inabilidade das docentes participantes, inclusive na dimensão sociocomunicacional. Sendo assim, a criação de um instrumento para identificação de Habilidades Sociais Educativas Docentes e a formação de professores nas habilidades que carecem são recomendações sugeridas com base nos resultados obtidos.

<u>Palavras-Chave</u>: COMPETENCIA INTER-RELACIO, DIMENSAO SOCIOCOMUNICACIO, DOCENTES MUNICIPAIS





837

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APROFUNDANDO A DIMENSÃO DESIDERATIVA DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL

MARÍLIA GABRIELA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (mariliagabriela_dasilva@hotmail.com)

FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE - Orientador

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (frazec@uol.com.br)

Descrevem-se as atividades realizadas no plano de trabalho 4 da pesquisa "Competência interrelacional: um estudo a partir da competência social", entre agosto de 2011 a julho de 2012. Para isso fez-se breve revisão teórica a respeito da competência inter-relacional e discutiram-se os resultados obtidos durante o período de pesquisa. A competência inter-relacional (CIR), segundo Andrade (2007), envolve um conjunto de habilidades que integram cinco dimensões: desiderativa, técnica, afetiva, social e cognitiva, tendo em vista uma melhor gestão dos conflitos relacionais existentes no âmbito educacional. A vigência 2011-2012 conclui o triênio de investigações proposto. Nos anos anteriores, houve a coleta de dados, através de identificação de educadores socialmente hábeis (por meio do teste IHS-Del-Prette) e de entrevistas semidirigidas junto a algumas professoras da rede municipal de João Pessoa-PB, resultando em 17 entrevistas gravadas em áudio, que posteriormente foram transcritas e analisadas de acordo com a literatura sobre análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Entre agosto de 2011 a julho de 2012, esta aluna pesquisadora transcreveu literalmente quatro entrevistas gravadas em áudio, Nesse período, também foi realizada uma revisão teórica sobre a dimensão desiderativa da CIR, a fim de analisar as entrevistas transcritas à luz dessa dimensão. A análise das entrevistas revelou, no que diz respeito à dimensão desiderativa, poucas habilidades ou a ausência delas, já que as professoras tinham pouca ou nenhuma consciência de seus próprios desejos, não se perguntavam sobre os efeitos de suas subjetividades sobre a docência, poucas vezes se implicavam nas situações de violência de modo a identificar-se com as vítimas e a protegê-las. Os resultados apontam para baixos níveis de motivação fundada no desejo de ensinar. Recomenda-se a criação de instrumento de coleta de dados mais específico e a formação docente continuada que valorize a profissão, para torná-la mais desejável.

<u>Palavras-Chave</u>: COMPETÊNCIA INTER-RELACIO, DIMENSÃO DESIDERATIVA, EDUCADORAS MUNICIPAIS





838

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A ESCOLARIZAÇÃO DOS CIGANOS COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

GITANNA SOBREIRA BEZERRA - Bolsista - PIBIC

PSICOPEDAGOGIA - (gitannasobreira@hotmail.com)

JANINE MARTA COELHO RODRIGUES - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (jmcoelho@ig.com.br)

Este resumo apresenta dados das atividades desenvolvidas através do Projeto de Pesquisa PIBIC/CNPQ/CE/UFPB denominado: A formação docente e as dificuldades do professor frente à diversidade e Título do Plano: A escolarização dos ciganos como espaço de construção da cidadania Sousa -PB, cujos objetivos são: analisar os impactos da escolarização na construção das identidades pessoais, e coletivas nas comunidades ciganas, identificar as dificuldades de acesso e permanência dos indivíduos ciganos nas escolas, comparar nas diferentes comunidades de Sousa como se dão os processos de aprendizagem dos indivíduos ciganos frente às ações do professor para lidar com costumes, cultura e línguas diferentes. Temos como procedimento metodológicos visitas a comunidade cigana da cidade de Sousa-PB, onde foram realizadas pesquisas documental, descritiva e exploratória, colhendo depoimentos, realizando entrevistas e aplicando questionários para coleta de dados quantitativos e qualitativos que forneceram informações referentes à família, escolaridade e renda, na comunidade cigana de Sousa onde residem 1700 indivíduos ciganos. A pesquisa realizada por esse projeto mostra que as mães de alunos ciganos revelam a importância que atribuem à escolarização das suas crianças. E os professores entrevistados consideram os alunos ciganos cordiais, interessados e estabelecem boas relações com as outras crianças e com os seus professores. Com vista no que analisamos vimos que os recursos da comunidade cigana de Sousa-PB são escassos, prejudicando assim a educação, saúde entre outros aspectos necessários para um melhor desenvolvimento dessa comunidade.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DOCENTE, CIDADANIA, DIVERSIDADE





839

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A PROVÍNCIA DA PARAYBA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO SECUNDÁRIO (1870 1920)

JÉSSICA GONCALO DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (jessica_sousabv@hotmail.com)

MARIA ADAILZA MARTINS DE ALBUQUERQUE - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (dadamartins@ig.com.br)

Este estudo busca compreender como a província da Parayba era abordada nos livros didáticos de Geografia do ensino secundário brasileiro, publicados entre os anos de 1870 e 1920. Como objetivo pretendemos contribuir com as investigações no campo da História da Educação tendo como referencial teórico a história das disciplinas escolares. Nessa perspectiva, centramos nossas investigações na disciplina escolar Geografia. Como fonte de pesquisa, utilizamos livros didáticos de Geografia, partido do pressuposto que este material pode nos revelar os conteúdos, às metodologias de ensino e aprendizagens que pretendemos analisar, além de ajudar-nos a compreender o contexto histórico de uma época. Nessa perspectiva, pretendemos compreender a abordagem sobre a província/estado da Parayba difundidas pelos livros didáticos de Geografia publicados no Brasil nesse período, uma vez que, por meio do estudo do livro didático podemos compreender as formas de expressão cultural sobre o estado da Paraíba, os moldes e práticas sociais dessa província, bem como, alguns costumes que possam ser expostos e perpassados por esse material didático. É partindo desses pressupostos que estamos desenvolvendo estudos juntos ao Grupo de Pesquisa Ciência, Educação e Sociedade - GPCES, na UFPB. Os resultados aqui apresentados foram obtidos mediante analise de seis obras didáticas, as quais revelaram a presença de uma Geografia descritiva e mnemônica. No que se refere ao conteúdo da Parayba nas obras didáticas, identificamos que os mesmos são bastante resumidos, apresentando uma valorização aos conceitos da Geografia física.

Palavras-Chave: LIVRO DIDÁTICO, DISCIPLINA ESCOLAR, ENSINO DE GEOGRAFIA





840

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AUTORES E EDITORAS DE LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA NO IMPÉRIO

MARIA ADENI CLEMENTINO LEITE - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (adeniclementino@gmail.com)

MARIA ADAILZA MARTINS DE ALBUQUERQUE - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (dadamartins@ig.com.br)

Neste projeto, procuramos colaborar com os avanços nas discussões acerca da história da educação e também com o debate mais específico sobre as disciplinas escolares, mais precisamente sobre Geografia. Para tanto, buscamos conhecer fatores e sujeitos sociais que influenciaram a constituição dessa disciplina, com destaque para os autores e editoras, e a relação entre eles.

Palavras-Chave: LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGR, AUTORES, EDITORAS





841

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA, NOS MUNICÍPIOS LUCENA, MAMANGUAPE, RIO TINTO, PITIMBU, JOÃO PESSOA E CONDE

JAKELINE DA SILVA FARIAS - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (jakesilvapib@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO XAVIER BATISTA - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (socorroxbatista@gmail.com)

Este projeto de pesquisa intitulado Diagnóstico da Educação nas Escolas do Campo nos Municípios da Região Metropolitana de João Pessoa teve como objetivo geral o estudo das escolas da região metropolitana de João Pessoas com o intuito de realizar um diagnóstico sobre a situação da Educação do meio rural. Os objetivos específicos foram: realizar levantamento das escolas do meio rural dos municípios, com vistas a realizar um diagnóstico da realidade da educação oferecida; identificar e analisar as condições de funcionamento das escolas dos municípios elencados; identificar escolas que sirvam de campo de estágio para os alunos do Curso de Pedagogia - Educação do campo e refletir sobre a prática escolar e sobre a conjuntura do meio rural envolvendo e relacionando os pressupostos da educação popular do campo. Como esta região compreende doze municípios neste plano de trabalho delimitou-se a realização do diagnóstico nos municípios Lucena, Mamanguape, Rio Tinto, Pitimbu, João Pessoa e Conde. A pesquisa exploratória fez um levantamento do número de escolas, de alunos e professores nas secretarias de educação e aplicou questionários com professores e gestores. Os dados da pesquisa demonstram que há 230 escolas sendo 66 (28,7%) localizadas na zona urbana e um número significativo 164 (71,3%) na zona rural. No entanto, o número de alunos matriculados no campo (17.331, 33,62%) é inferior aos da zona urbana (34.232, 66,38%), resultado da densidade demográfica das áreas rurais e do tamanho das escolas. Comprovou-se a precarização das escolas do campo, pois a maioria não apresentam condições físicas e materiais necessários para a oferta de uma educação de qualidade. Destacou-se a predominância das classes multisseriadas e a distorção série-idade em alguns municípios. Os dados levantados poderão contribuir para a atuação dos estudantes do Curso de Pedagogia - Educação do Campo no estágio supervisionado e para elaboração de políticas educacionais para as escolas dos munícipios.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO DO CAMPO, MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR





842

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA: MUNICÍPIOS SANTA RITA, BAYEUX, CRUZ DO ESPÍRITO SANTO, CABEDELO, ALHANDRA E CAAPORÃ

LEIDSON FERREIRA MARTINS - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (leidsonmartins@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO XAVIER BATISTA - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (socorroxbatista@gmail.com)

O projeto Diagnóstico da Educação nas Escolas do Campo nos Municípios da Região Metropolitana de João Pessoa que concluiu suas atividades agora em julho de 2012 teve como objetivo geral o mapeamento da realidade da Educação Básica nas escolas do campo dos municípios da região metropolitana de João Pessoa. Os objetivos específicos do projeto foram: o levantamento das escolas do campo da região metropolitana de João Pessoa; a identificação e análise das condições de funcionamento das escolas do campo; a obtenção de campo de estágio para o Curso de Pedagogia do Campo da UFPB; a reflexão sobre a prática escolar e sobre a conjuntura do meio rural, relacionando com os pressupostos da Educação Popular e da Educação do Campo. A pesquisa exploratória utilizou como procedimentos metodológicos: análise de documentos oficiais (dados do INEP e do IDEB), questionários aplicados aos professores, gestores e nas secretarias de Educação dos municípios pesquisados e visitas a algumas escolas. Os dados da pesquisa revelaram que nos nove municípios onde existem escolas rurais há 230 escolas sendo 66 (28,7%) localizadas na zona urbana e um número significativo 164 (71,3%) na zona rural. Quanto ao funcionamento das escolas rurais destacou-se a presença marcante de classes multisseriadas com 44,05% dos professores atuando e nas turmas unisseriadas 47,78% dos professores. Em alguns municípios esse percentual se aproxima de 90% (Mamanguape e Esperança). Outro aspecto a salientar é a precariedade da infraestrutura física das escolas e da falta de material didático. Quanto à formação dos docentes 74,82% possuem Ensino Superior (11,65% incompleto) e, apenas 7% tem nível Médio. Os dados destacam a relevância da pesquisa na obtenção de campo de estágio para os estudantes do Curso de Pedagogia do Campo e com a criação de uma base de dados que municiem a definição de políticas para as escolas do campo.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO DO CAMPO, MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR





843

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EM BUSCA DO SIGNIFICADO DO SER PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO

LIDIANE NAYARA NASCIMENTO DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (liddynaysp@hotmail.com)

MARINILSON BARBOSA DA SILVA - Orientador

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (marinilson_rs@ig.com.br)

O estudo "O processo de construção de identidades individuais e coletivas de professores de ensino religioso na cidade de João Pessoa-PB", analisa a trajetória de vida dos profissionais da educação, na área de Ensino Religioso. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê, no caput do artigo 33, a garantia do respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, como, em uma sala de aula não há somente a grande diversidade religiosa, mas também cultural, social, étnica e de gênero é preciso haver um espaço garantido e uma formação adequada para esses profissionais, que desenvolve a cada dia um papel mais difícil e significativo. Procurou-se então, compreender as vivências mais significativas na trajetória de vida dos professores, evidenciando como aconteceu a escolha profissional e a construção desse processo de ser professor de ensino religioso. Sob a direção do professor-orientador foi realizada uma formação teórica, para tornar possível desenvolver a análise dos dados coletados nas entrevistas com os professores, sendo realizada através do método fenomenológico proposto por Giorgi (1985) e Comiotto (1992). Como processo de análise, considerou-se a importância da construção da identidade desse professor e do seu papel enquanto mediador das questões religiosas na escola, onde visualizou-se a importância de investimentos para a formação inicial e continuada, já que observou-se que a perspectiva epistemológica e pedagógica acerca do ensino religioso (ER) está em construção ainda enquanto objeto de estudo. Portanto, compreendemos que diante da necessidade de um professor de ensino religioso preparado para lidar com a inter-religiosidade, se faz necessário continuar desenvolvendo a pesquisa na área, tendo em vista que o educador necessita está em um constante processo de formação e apropriação do que realmente significa ser professor de ER.

Palavras-Chave: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES, ENSINO RELIGIOSO, FENOMENOLOGIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRESSE E RENDIMENTO ESCOLAR: ANÁLISE EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB

WERUCCY LACERDA GERVASIO - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOPEDAGOGIA - (wruccylg@hotmail.com)

MONICA DIAS PALITOT - Orientadora

PSICOPEDAGOGIA - CE - (monicadiaspt@yahoo.com.br)

A presente pesquisa teve por objetivo geral verificar a presença da sintomatologia de estresse nos alunos do ensino fundamental das escolas públicas e privadas de João Pessoa e sua correlação com a aprendizagem. A fim de complementar os estudos também foram investigados os seguintes objetivos específicos: a) analisar a prevalência do estresse infantil em estudantes do ensino fundamental em escola pública e particular de um município do Estado da Paraíba. b) Comparar o nível de estresse para o estudo em estudantes de ensino fundamental de escolas públicas e particulares e c) Avaliar a relação entre os sintomas de estresse e rendimento escolar. Com relação ao método é uma pesquisa do tipo não experimental com delineamento correlacional (2x2x2). Variáveis a serem correlacionadas: sintomatologia de estresse apresentada X rendimento escolar. Variáveis a serem consideradas: nível de escolaridade (série); tipo de escolas (públicas X privadas); sexo (homem X mulher); reprovação (com X sem). Participaram do estudo estudantes do segundo ao quinto ano do ensino fundamental, distribuídos em dois grupos amostrais. Como instrumento foi utilizado um questionário sociodemográfico para obter mais informações a respeito da vida familiar e acadêmica dos participantes e a Escala de Stress Infantil (ESI). A análise dos dados ocorreu a partir de procedimentos estatísticos de análise descritiva e inferencial relativamente às variáveis em estudo. As análises dos dados foram realizados pelo pacote estatístico SPSS v.18. Os resultados gerais mostram que das 206 crianças avaliadas apenas 31% não apresentaram sintomas de estresse físico ou psicológico. Enquanto que 69% da amostra demonstraram sintomas claros de estresse, seja no aspecto físico, psicológico, psicológicos com componentes depressivos ou psicofisiológicas. Observou-se também que 48,1% da amostra se encontra na fase de resistência no que se relaciona às reações físicas, sendo que destes 33% pertencem à escola privada e 67% pertence a escola pública. Com relação a serie 35% desses estudantes se encontram cursando o quinto ano. No que diz respeito ao fator sexo, a presente pesquisa embora tenha verificado uma pequena diferença entre o percentual de presença de sintomatologia de estresse entre meninas e meninos, esta não se mostrou significativa. Ao se verificar ao longo deste estudo a relação estresse infantil e série percebeu-se que houve um aumento significativo do estresse a partir do progresso acadêmico, havendo sempre uma prevalência dos sintomas nos estudantes do 5º ano, em todos os quatro fatores observados. Esperase que os resultados desta pesquisa possam auxiliar na construção do saber prático, a fim de mobilizar novas ações na práxis pedagógica e psicopedagógica, sobretudo na elaboração de intervenções quanto a presença da sintomatologia do estresse infantil tanto no ambiente escolar quanto em casa, visando à melhoria minimizar o impacto que estresse pode ter sobre a aprendizagem dos alunos.

Palavras-Chave: ESTRESSE, RENDIMENTO ESCOLAR, ENSINO FUNDAMENTAL





845

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RELAÇÕES ENTRE DEFICIÊNCIA E ESCOLARIZAÇÃO EM JOÃO PESSOA

PATRICIA HELENA MEIRELES FERNANDES DE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (patricia helena @hotmail.com)

SANDRA ALVES DA SILVA SANTIAGO - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (sandraassantiago@yahoo.com.br)

O presente projeto analisou a situação de escolarização de indivíduos com deficiência em João Pessoa, categorizando-os por área de deficiência, a saber: auditiva, visual, física/motora, intelectual e múltipla. Para tanto, coletou dados do Censo 2010, focalizando diretamente as categorias relativas à demografia de pessoas com deficiência na Paraíba. Além disso, buscou no relatório anual relativo ao ano de 2011 da Fundação de Apoio à Pessoa com deficiência - FUNAD, órgão responsável pelas políticas públicas de inclusão social da pessoa com deficiência no estado, os dados relativos à escolarização deste público alvo. A partir dos dados coletados submetemo-los a análise quantitativa e qualitativa, tendo a política educacional como o principal foco. Nessa perspectiva, apresentamos a situação da pessoa com deficiência visual, auditiva, intelectual físico-motora e múltipla no município de João Pessoa, identificando percentual de estudantes e correlação com os serviços educacionais disponibilizados para os respectivos sujeitos. os resultados demonstraram que o numero de alunos com deficiência matriculados na rede oficial de João Pessoa e de apenas, 0,98%, ou seja, não chega a 1% do total de indivíduos com tais dificuldades, o que evidencia uma situação de exclusão das oportunidades educacionais, negando o direito de todos à educação, defendido pela Constituição Federal de 1988. Outro aspecto revelado na pesquisa diz respeito ao baixo número assistido pelos serviços do AEE - Atendimento Educacional Especializado, negando o princípio de igualdade de oportunidades, tendo suas diferenças assistidas, através de recursos, materiais e pessoal qualificado.

<u>Palavras-Chave</u>: DEFICIENCIA, ESCOLARIZAÇÃO, INCLUSÃO





846

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL PLANO DE TRABALHO PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE ALUNO/A VOLUNTÁRIO/A

LAYS REGINA BATISTA DE MACENA MARTINS DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC PEDAGOGIA - (lays.regin@gmail.com)

SURYA AARONOVICH POMBO DE BARROS - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (surya.pombo@gmail.com)

Este trabalho é o resultado da pesquisa desenvolvida pelo projeto de pesquisa PIVIC Estado da Arte da produção sobre História da Educação da População Negra no Brasil, que teve como objetivo a realização de um balanço historiográfico da produção acadêmica acerca da história da educação da população negra no Brasil. Com o objetivo de organizar um banco de dados; publicizar as pesquisas da área; levantar lacunas na produção historiográfica sobre a educação da população negra; divulgar a importância da história da educação a fim de contribuir para a educação das relações étnicorraciais. O objetivo deste trabalho é divulgar os resultados desta pesquisa, de caráter bibliográfico, desenvolvida desde 2011 na Universidade Federal da Paraíba, chamando a atenção para o crescente número de trabalhos que vêm sendo desenvolvidas acerca da história da educação da população negra no Brasil, publicadas na forma de artigos, apresentações em encontros científicos, dissertações, teses e livros. Estes trabalhos apresentam a participação da população negra como sujeitos da educação brasileira, embora, estes tenham sido por durante muito tempo ignorado pelos historiadores da educação, que tendiam a tratar das relações étnico-raciais de forma pouco problematizadora, por acreditar que os negros adentraram tardiamente no acesso a educação brasileira.

Palavras-Chave: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, POPULAÇÃO NEGRA, BALANÇO





847

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

"CONHECIMENTO E INTERESSE" E A METACRÍTICA

DOUGLAS FAVERO - Voluntário(a) - PIVIC

FILOSOFIA - (dougfavero@hotmail.com)

BARTOLOMEU LEITE DA SILVA - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (blsic@hotmail.com)

O projeto trata de uma leitura e interpretação de conceitos fundamentais da obra "Conhecimento e Interesse" numa perspectiva epistemológica relacionada com as questões colocadas por Habermas em Verdade e Justificação. Essa leitura tem por objetivo reaver alguns elementos deixados de Iado na elaboração da pragmática formal, que, segundo Habermas, são de relevante importância no entendimento da questão verdade e justificação. São questões que estão envolvidas na teoria da ação comunicativa e que, reinterpretadas, recolocam a teoria da ação comunicativa noutra dimensão, mais apropriada e atualizadas para as questões atuais da epistemologia.

Palavras-Chave: CONHECIMENTO, INTERESSE, METACRÍTICA



XX Encontro de Iniciação Científica



848

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

INTERESSE E CONHECIMENTO

GLAUCIO VINICIUS DE SOUZA ALVES - Bolsista - PIBIC

FILOSOFIA - (glauciovinicius_rpg@hotmail.com)

BARTOLOMEU LEITE DA SILVA - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (blsic@hotmail.com)

O projeto trata de uma leitura e interpretação de conceitos fundamentais da Conhecimento e Interesse numa perspectiva epistemológica relacionada com as questões colocadas por Habermas em Verdade e Justificação. Essa leitura tem por objetivo reaver alguns elementos deixados de Iado na elaboração da pragmática formal, que, segundo Habermas, são de relevante importância no entendimento da questão verdade e justificação. São questões que estão envolvidas na teoria da ação comunicativa e que, reinterpretadas, recolocam a teoria da ação comunicativa noutra dimensão, mais apropriada e atualizadas para as questões atuais da epistemologia.

Palavras-Chave: CONHECIMENTO E INTERESSE, VERDADE, JUSTIFICAÇÃO





849

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A TRAJETÓRIA DE ANDRÉ LUIZ EM NOSSO LAR

CLAUDIANA SOARES DA COSTA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - (di1081@hotmail.com)

FABRICIO POSSEBON - Orientador

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - CE - (fabriciopossebon@gmail.com)

Há uma conexão simbólica entre as experiências da vida e o padrão do herói mitológico constituído por Campbell (2007), o qual nos adverte que tal arquétipo é base da psique - trama indissociável que conecta o homem nas mais diversas temporalidades, pois, os mitos funcionam universalmente enquanto um forte sistema de sentidos, imersos numa dimensão essencialmente simbólica, própria da constituição humana. Logo, a trajetória do herói representa uma iniciação ao mundo interior do ser humano remetendo a ampliação de sua consciência. Nesta perspectiva objetivamos analisar a trajetória de André Luiz em Nosso Lar, sinalizando que sua experiência no mundo extra físico - sua viagem de autoconhecimento converge com a ideia dos estágios do processo de individuação presentes em um dos pressupostos junguiano. Esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica com base na Hermenêutica Simbólica, mitologia comparada de Joseph Campbell, especificamente a estruturação do ciclo do herói mitológico fundamentado no livro O Herói de Mil Faces. Deste modo, o percurso heroico serve de base para que o indivíduo possa pensar sobre seu potencial privilegiando a autenticidade no viver humano.

<u>Palavras-Chave</u>: MITO, PADRAO DO HEROI., ANDRE LUIZ EM NOSSO LAR





850

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A TRAJETÓRIA DE MACABÉA EM A HORA DA ESTRELA

KELLY THAYSY LOPES NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - (thaysy.lopes@gmail.com)

FABRICIO POSSEBON - Orientador

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - CE - (fabriciopossebon@gmail.com)

A obra A hora da estrela, de Clarice Lispector, revela a trajetória de Macabéa, personagem adotada como heroína, na perspectiva de Campbell. Faremos uma abordagem de sua teoria para que conheçamos as etapas deste percurso, associando-as à vivência da própria personagem que busca sua felicidade. A apoteose, ou seja, o ponto de chegada, não está no exterior, está de fato dentro dela mesma.

Palavras-Chave: CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES, LITERATURA, HERÓI





851

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O PROBLEMA DA LINGUAGEM E SUA REFERENCIAÇÃO EM SANTO AGOSTINHO

GUSTAVO CAVALCANTI DE MELO - Voluntário(a) - PIVIC

FILOSOFIA - (gustavocdemelo@hotmail.com)

ANDERSON DARC FERREIRA - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (andersondarc@uai.com.br)

No presente trabalho pretendemos dar conta de responder, com base no sistema neoplatônico de Agostinho, as seguintes indagações: qual seria o instrumento que permite linguagem dar conta de representar objetos do mundo externo?; o que ela representa é uma realidade anterior que fundamenta toda a estrutura do pensamento?. O que pretendemos realizar nesse estudo é estabelecer de que forma as estruturas neoplatônicas se entrelaçam com as categorias da lógica aristotélica e iniciam uma leitura dos universais diversa da desenvolvida no período helenístico. Assim, ao fundar as bases do modelo agostiniano estaremos desenvolvendo um mapeamento de como o problema dá entrada no medievo e de que forma essas estruturas influenciam os sistemas lógicos desenvolvidos posteriormente.

Palavras-Chave: AGOSTINHO, MESTRE INTERIOR, LINGUAGEM





852

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A RESPOSTA DE PEDRO ABELARDO AO PROBLEMA DOS UNIVERSAIS: O CONCEITUALISMO

IZABELA DOMINGOS DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

FILOSOFIA - (izabela.domingos@hotmail.com)

ANDERSON DARC FERREIRA - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (andersondarc@uai.com.br)

Uma das propostas mais famosas ao problema dos universais está no modelo teórico proposto por Pedro Abelardo. A presente pesquisa visa apresentar a resposta abelardiana ao problema dos universais, resposta que confrontava as pesrspectivas dadas pelos realistas e pelos nominalistas. Sua crítica frente aos realistas destruía o modelo do realismo extremo, de cunho neoplatônico, em que os universais eram vistos como realidades anteriores e fundantes tanto das categorias da nossa mente, quanto do mundo fenomênico. Frente aos nominalistas, a crítica abelardiana não admitia totalmente a noção de que universais não são realidades em si mesmas, mas, efetivamente, objetos desenvolvidos pela estrutura lingüística, ou seja, simples emissões vocais que expressariam os nomes, sem nenhuma forma de vínculo com algo anterior ou a alguma forma de ontologia. A presente pesquisa visa demonstrar como Abelardo opta por criar um caminho intermediário entre as teorias do realismo e do nominalismo, a teoria chamada de conceitualismo, desenvolvendo um sistema que irá se transformar na resposta mais eficaz para o problema dos universais dentro do ocidente medieval do século XII.

Palavras-Chave: ABELARDO, CONCEITUALISMO, UNIVERSAIS



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 - Campus III - Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

LOGICA MODERNORUM, LOGICA TERMINISTA E AS SUMMULE LOGICALES, **NOVOS MODELOS PARA O PROBLEMA DOS UNIVERSAIS**

JERÔNIMO JOSÉ DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

FILOSOFIA - (jeronimojosedeoliveira@gmail.com)

ANDERSON DARC FERREIRA - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (andersondarc@uai.com.br)

A presente pesquisa pretende investigar o problema de referenciação conceitual e seus correlatos no mundo, especificamente dentro do período Medieval, através do problema que ficou conhecido como o problema dos universais. Pretendemos investigar e descrever, dentro da História da Filosofia Medieval, como, no período compreendido nos século XI e XII, houve uma mudança no sistema lógico vigente até então criando uma nova estrutura lógica. Para entender como isso foi possível iremos investigar como foram estabelecidas as summas, obras cujo objetivo é dotar os estudantes de capacidade de movimentar-se dentro das estruturas conceituais das investigações da época. Essas sumas tinham como principal escopo o norteamento dos estudantes dentro das teorias da época e a possibilidade de que esses pudessem operacionalizá-las. Um modelo disso é o tratado de Pedro Hispano, um dos principais elementos a serem analisados na atual pesquisa. Assim, o objetivo principal desse estudo é analisar o principal livro do período supra-citado (século XI, XII e XIII), o comentário de Pedro Hispano, que nos fornecerá uma visão ampla e didática de quais ferramentas lógicas eram utilizadas e como era realizada a sua aplicação dentro do campo lógico-semântico.

Palavras-Chave: SUMMAS LOGICALES, LOGICA MODERNORUM, UNIVERSAIS

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

853





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

BOÉCIO E A FORMULAÇÃO DO PROBLEMA DOS UNIVERSAIS NA IDADE MÉDIA

LAIZA RODRIGUES DE SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC

FILOSOFIA - (la-izarodrigues@hotmail.com)

ANDERSON DARC FERREIRA - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (andersondarc@uai.com.br)

A presente pesquisa tem como objetivo esclarecer de que forma o problema dos universais entra na Idade Média e se torna uma das principais discussões ocorridas do século XII até o século XV. Efetivamente pretendemos investigar como o sistema lógico migrava da lógica de influência estóica, denominada de logica vetus, para um novo modelo de discussão, que mais tarde seria denominado de logica nova. Fundamentalmente pretendemos esclarecer de que forma Boécio se depara diante do dilema de fundar as estruturas categoriais aristotélicas numa ontologia neoplatônica, dando início, dessa forma, à formulação tradicional do que chamamos de problema dos universais. O estudo dessa estrutura boeciana é de fundamental importância para qualquer estudo acerca da lógica e da semântica dentro da Idade Média, pois, não somente cria uma nova forma de interpretar as categorias aristotélicas, como, dessa chave de leitura, surge um problema importantíssimo para a História da Filosofia.

Palavras-Chave: ONTOLOGIA, SEMÂNTICA, UNIVERSAIS





855

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A RESPOSTA OCKHAMISTA AO PROBLEMA DOS UNIVERSAIS: O NOMINALISMO DO SÉCULO XIV

MARCEU GAUTAMA SOTERORUDA BRITO - Voluntário(a) - PIVIC

FILOSOFIA - (gautamabrito@gmail.com)

ANDERSON DARC FERREIRA - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (andersondarc@uai.com.br)

O presente trabalho pretende investigar a forma com que Guilherme de Ockham, durante o século XIV, desenvolve, mediante sua lógica terminista, sua resposta ao problema dos universais. A presente pesquisa pretende analisar o modelo de Guilherme de Ockham chamado de nominalismo. Pretendese explicitar de que forma o problema dos universais se transforma num problema exclusivamente de cunho lógico-lingüístico. Para demonstrar nossos objetivos pretendemos discorrer acerca da dinâmica ockhamiana de eliminar o caráter ontológico dos universais, o famoso "Princípio da Navalha de Ockham".

Palavras-Chave: UNIVERSAIS, OCKHAM, NOMINALISMO





856

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O ESTADO E OS INTELECTUAIS EM GRAMSCI

THIAGO LIRA ALVES AGOSTINHO - Bolsista - PIBIC

FILOSOFIA - (thigs.lira@gmail.com)

GIUSEPPE TOSI - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (pinuccio@uol.com.br)

Neste relatório, exploramos o conceito de Estado desenvolvido por Gramsci a partir de sua análise feita sobre o modelo de Maquiavel. A problemática do Estado diz respeito à resistência deste aparelho nas sociedades ocidentais, nos países capitalistas desenvolvidos. Isto leva ao autor repensar a estratégia para alcançar o socialismo nesse tipo de sociedade, e a traçar um plano que vise solucionar o problema do fracasso das tentativas de implantação do mesmo nestes países. Posto o problema, Gramsci aprimora um conceito do marxismo que ainda hoje é utilizado pela esquerda socialista em nossos dias: o conceito de intelectuais. Estes são os responsáveis por organizar a hegemonia dos aparelhos que controlam o Estado, entendido para além do aparato governamental, como também o aparato privado de hegemonia ou sociedade civil. A proposta gramsciana consiste em criar um grupo de intelectuais que se tornem aliados e orgânicos ao proletariado, pela mediação do partido político a fim de desagregar o bloco agrário-intelectual orgânico à conservação do sistema capitalista. Veremos como nosso autor buscou aliar as funções dos intelectuais aos organismos do Estado na tentativa construir a hegemonia do movimento operário.

<u>Palavras-Chave</u>: INTELECTUAIS, ESTADOS, MARXISMO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A LÓGICA ARISTOTÉLICA NO MODELO DE LUKASIEWICZ

ADRIEL DOS SANTOS SILVA - Bolsista - PIBIC

FILOSOFIA - (adriel@neophytus.com)

GIOVANNI DA SILVA DE QUEIROZ - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (giovanniqueiroz@hotmail.com)

A lógica aristotélica teve novo alento, no século XX, com os trabalhos de Lukasiewicz. Eminente matemático e lógico, Lukasiewicz foi capaz de colocar em dúvida o princípio de não contradição, tido por Aristóteles como um dos mais firmes, propiciando, assim, o aparecimento de lógicas não aristotélicas (polivalentes, como o próprio Lukasiewicz veio a estabelecer e paraconsistentes, desenvolvidas a partir da década de 1960 por brasileiros, poloneses e australianos), de examinar os fundamentos da lógica modal aristotélica (objeto dos capítulos 8 a 22 de Primeiros Analíticos) e de fundar a silogística no cálculo proposicional, contrariando a opinião corrente que pensava o sistema aristotélico como cálculo de classes. A motivação de Lukasiewicz pode ser encontrada no próprio texto de Primeiros Analíticos; com efeito, nesse texto Aristóteles diz em um exemplo entre tantos que podem ser encontrados: Se A se predica de todo B, e B de todo C, [então] necessariamente A se predica de todo C (25b35, grifo nosso). Lukasiewicz toma as partículas se ..., então..., e, não e constrói uma lógica proposicional. Para o sistema, apresentado na notação polonesa, o autor mostra a completude e um de seus alunos, Slupecki propôs a decidibilidade numa formulação algébrica. O sistema de Lukasiewicz tem, como axiomas não lógicos, as formulações de Barbara e Datisi, nomes, aliás, propostos pelos medievais como regras mnemônicas. Lukasiewicz, entretanto, sugere que outros modos podem ser tomados como modos básicos - é importante notar que, no capítulo 7 de Primeiros Analíticos, Aristóteles propõe os modos, posteriormente conhecidos como Barbara e Celarent como modos básicos aos quais todos os silogismos podem ser reduzidos. Nossa proposta básica é formular uma outra maneira, baseados em Lukasiewicz, de desenvolver a lógica aristotélica, alterando os axiomas 6 e 7 acima. Para isso, usaremos a notação da lógica contemporânea e colocaremos como tarefa encontrar alguns metateoremas, entre os quais completude e decidibilidade. A decidibilidade, em lógica aristotélica, permitirá um método geral de provar a invalidade dos modos não válidos; como é sabido, o método de Aristóteles é o de apresentação de contraexemplos concretos. Assim, se um modo não é válido, um contraexemplo pode ser oferecido; esta maneira encontrada por Aristóteles foi muito criticada por comentadores contemporâneos, inclusive Sir David Ross, o que justifica ainda mais nossa proposta. Como é sabido, a interpretação de Lukasiewicz, embora pioneira no uso de ferramentas contemporâneas para a compreensão da silogística, foi bastante criticada e uma outra proposta foi feita por John Corcoran. Embora não tenhamos a pretensão de examinar com cuidado esta nova proposta, é interessante estabelecer as diferenças entre elas, bem como as demais críticas que existem na literatura.

Palavras-Chave: LOGICA ARISTOTELICA, LUKASIEWICZ, CALCULO PROPOSICIONAL





858

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A ANGÚSTIA COMO ABERTURA PRIVILEGIADA DO DASEIN

OTÁVIO SANTANA VIEIRA - Bolsista - PIBIC

FILOSOFIA - (otavio-sv@hotmail.com)

ROBSON COSTA CORDEIRO - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (robsonccordeiro@bol.com.br)

A pesquisa, desenvolvida a partir da leitura e interpretação dos textos de Heidegger, especialmente Ser e Tempo e Que é Metafísica?, tem como objetivo mostrar a angústia como o afeto revelador para o homem da experiência originária do nada, como sendo a disposição que nadifica o mundo. O intuito deste plano de trabalho, portanto, é mostrar a angústia como sendo esta disposição afetiva que permite a abertura privilegiada do dasein, permitindo assim ao homem a percepção do seu ser (sein) não como eu, consciência, razão, mas como abertura (da) para ser. Nesse sentido, ao caracterizá-la como a disposição de humor fundamental do dasein, que permite a sua abertura privilegiada para os entes em seu ser, em seu mundo, procuraremos evidenciar conjuntamente como ela permite ao dasein estar aberto diante do seu próprio ser como sendo só poder ser, abertura para ser.

Palavras-Chave: ANGÚSTIA, ABERTURA, DASEIN





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MAPEAMENTO DE UNIDADES PAISAGÍSTICAS DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE - PB

CARLA SOARES BORBA - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (carlinhaborba2011@hotmail.com)

ANDERSON ALVES DOS SANTOS - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (andergeoufpb@gmail.com)

A Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape é uma das mais importantes áreas naturais do Litoral Norte Paraibano. Possuindo em sua expressiva diversidade, remanescentes florestais de Mata Atlântica, restingas, dunas, falésias, mangues e recifes areníticos que estão distribuídos ao longo da desembocadura do Rio Mamanguepe. Está localizada no município de Rio-Tinto abrangendo também outros municípios como Lucena, Marcação e Baia da Traição. Esta área tem como um dos seus objetivos principal disciplinar a ocupação humana e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais. Destaca-se por possuir a presença do Peixe Boi Marinho (Trichechus manatus) animal que se encontra ameaçado de extinção. Todavia, a área da Barra de Mamanguape é envolvida por uma região intensamente ocupada por cultivo de cana-de-açúcar e pela carcinicultura. A pesquisa propõe realizar o mapeamento dos manguezais da foz do Rio Miriri e do Rio Mamanguape. Para tanto, serão utilizadas imagens de satélite do ano de ** - proporcionando uma localização mais precisa dos mangues nos dias atuais e suas interações com a área de proteção ambiental, a fim de contribuir para o conhecimento do território e oferecer uma base de dados para projetos de pesquisas locais de preservação e gerar parâmetros para futuras análises. Desse modo, propomos identificar alterações na paisagem natural e cultural daquela área, proporcionando informações sobre os impactos que precisam ser conhecidos e estudados.

<u>Palavras-Chave</u>: ECOLOGIA DE PAISAGEM, MONITORAMENTO AMBIENTAL D, APA DA BARRA DO RIO MAMAN





860

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRÁTICAS PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO NO MEIO RURAL DO CARIRI PARAIBANO

MARIA KAROLYNE GRACILENE DA SILVA - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (karolgeo@hotmail.com)

ANIERES BARBOSA DA SILVA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (anieres@uol.com.br)

A pesquisa tem como objeto de reflexão as políticas públicas e as novas tecnologias sociais para convivência com o semiárido nordestino, tendo como referência empírica o Cariri paraibano. Nessa porção do território paraibano a semiaridez e a escassez de água se encontram aliadas à ineficiência de políticas públicas, as quais se mantiveram, historicamente, afastadas de ações e projetos que fossem capazes de inserir um plano concreto de convivência para as áreas ciclicamente afetadas pela estiagem e pelas perversões oriundas de uma injusta distribuição da renda e da terra e de forte atuação política das oligarquias locais. Embora as condições físico-climáticas predominantes no semiárido possam relativamente dificultar a vida - exigindo uma maior complexidade e responsabilidade na gestão dos recursos naturais, principalmente a água -, informações obtidas com pesquisas demonstraram que, nos últimos tempos, a sociedade civil tem se mobilizado e algumas experiências voltadas para a convivência com o semiárido estão sendo desenvolvidas por Universidades e Organizações Não governamentais que atuam na região. O estudo apóia-se no enfoque descritivo-reflexivo, como referencial para a análise e compreensão da diversidade ambiental, das transformações sociais e dos conflitos existentes no território, os quais são decorrentes das práticas relacionadas ao uso e ao manejo da água e do solo, bem como das relações de poder historicamente constituídas. Os resultados obtidos com a pesquisa permitem inferir que apesar da região sofrer com a baixa deficiência hídrica é possível a convivência nessa região, uma vez que estão sendo desenvolvidas alternativas de baixo custo, como as tecnologias sociais, sobretudo as que captam água da chuva. Essas tecnologias possibilitam o fornecimento de água para beber e cozinhar para diversas famílias do Cariri Paraibano, permitindo que elas tenham melhores condições de vida, bem como reduzem as endemias e possibilitam a permanência do homem no campo.

Palavras-Chave: SEMIÁRIDO, CARIRI PARAIBANO, TECNOLOGIAS SOCIAIS





861

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TECNOLOGIAS SOCIAIS NO CARIRI PARAIBANO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

PAULO VITOR NASCIMENTO DE FREITAS - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (paulovyctor jp@hotmail.com)

ANIERES BARBOSA DA SILVA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (anieres@uol.com.br)

A pesquisa tem como objeto de reflexão as novas tecnologias sociais que estão sendo utilizada para convivência com o semiárido no Cariri Paraibano, região localizada na porção centro-sul do estado da Paraíba. A área do estudo perfaz um território de 11.192,01km², o que é equivalente a pouco mais de 20% do território do estado. Ao longo do texto são colocados em evidência os resultados oriundos das atividades desenvolvidas no período compreendido entre agosto de 2011 e julho de 2012, no âmbito do projeto Políticas públicas e tecnologias sociais para convivência com o semiárido: um olhar sobre as experiências de uso e manejo de água no Cariri Paraibano, coordenado pelo Prof. Dr. Anieres Barbosa da Silva, ao qual sou integrante como bolsista. O estudo apóia-se no enfoque descritivo-reflexivo, como referencial para a análise e compreensão da diversidade ambiental, das transformações sociais e dos conflitos existentes no território. Os resultados obtidos com a pesquisa permitem inferir que apesar da região sofrer com deficiências hídricas, resultado de uma baixa e irregular precipitação anual e de elevada taxa de evapotranspiração, acreditamos na possibilidade de adaptação da população às condições físico-climáticas da região, admitindo que a seca é um fenômeno natural que traz adversidades, empecilhos e limitações ao desenvolvimento socioeconômico da região, mas não determina seu subdesenvolvimento. Essa adaptação se baseia na concepção de convivência com o semiárido, entendida como uma alternativa de desenvolvimento que considera a educação contextualizada ao ambiente semiárido como de suma importância para o pleno desenvolvimento da região. As chamadas tecnologias sociais, oriundas de práticas alternativas inovadoras e não agressoras ao meio ambiente, podem contribuir para a valorização dos saberes e técnicas locais e a melhoria das condições de vida daqueles que residem no meio rural. Com a pesquisa, concluímos que as possibilidades de convivência com o semiárido são viáveis e que as ações a serem desenvolvidas nessa perspectiva sejam postas em prática cotidianamente para que seja absorvido culturalmente e politicamente, o que sugere um envolvimento sério e comprometido por parte da classe política e da sociedade civil.

Palavras-Chave: TECNOLOGIAS SOCIAIS, POLÍTICAS PÚBLICAS, SEMIÁRIDO





862

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DINÂMICAS CLIMÁTICAS E HÍDRICAS NA INTERFACE COM A DESERTIFICAÇÃO NO ALTO CURSO DO RIO PARAÍBA

ELIAMIN ELDAN QUEIROZ ROSENDO - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (eliamimeldan@hotmail.com)

BARTOLOMEU ISRAEL DE SOUZA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (bartoisrael@yahoo.com.br)

O presente estudo se propôs a identificar as relações de causa e efeito entre o processo de desertificação, o uso dos solos e os eventos climáticos extremos no Alto Curso do rio Paraíba, mais precisamente no município de Cabaceiras, Cariri paraibano, e de forma particular em sua sede municipal. Buscou-se ainda identificar e analisar, através do uso de técnicas de sensoriamento remoto, características físicas da região e a sua relação com as secas e eventos pluviométricos extremos, tendo em vista que a região, mesmo sendo considerada semiárida e umas das mais secas do Brasil, por muitas vezes sofreu com inundações periódicas em sua parte mais baixa. Utilizando-se de uma revisão bibliográfica dos aspectos físicos da região, aliado a realização de trabalhos de campo e uma analise de produtos de sensoriamento remoto, tentou-se identificar as principais causas e efeitos das inundações no município de Cabaceiras e quais seriam as principais ações que a sociedade civil organizada deveria tomar para uma prevenção eficaz ou mesmo mitigação dos danos causados. Com o confronto dos dados levantados nesta pesquisa concluiu-se que uma porção de fatores como: solos com problemas de drenagem, altos e médios níveis de desertificação ao longo de uma grande faixa de terra, solos rasos, possível ineficiência da drenagem urbana na área impermeabilizada, falta de prevenção, inconstância das precipitações, entre outros, todos estes somados, fazem com que o município de Cabaceiras-PB, seja alvo de inundações periódicas em precipitações extremas, mesmo sendo este município considerado como o que menos chove no Brasil. Todos estes problemas, e outros mais que venham a ser descobertos, devem ser observados e estudados a fundo pelas autoridades competentes para que assim possam tomar as decisões necessárias que visem diminuir a vulnerabilidade da população a este evento. PALAVRAS CHAVE: Semiárido, Inundações, Cabaceiras-PB.

Palavras-Chave: CAATINGA, DESERTIFICAÇÃO, RECURSOS HÍCRICOS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DINÂMICAS DA VEGETAÇÃO E DOS SOLOS NA INTERFACE COM A DESERTIFICAÇÃO NO ALTO CURSO DO RIO PARAÍBA

KAUÊ ALBUQUERQUE ROLIM - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (kauegeop@gmail.com)

BARTOLOMEU ISRAEL DE SOUZA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (bartoisrael@yahoo.com.br)

Entende-se por desertificação o processo de degradação das terras localizadas nas áreas de clima seco do mundo. Como causa principal desse processo temos a retirada excessiva da vegetação, a qual atinge a fertilidade dos solos e compromete a biodiversidade, trazendo consequências negativas para toda a população que habita as áreas atingidas. Na Paraíba, a área onde foi pesquisado esse tema foi parte da região dos Cariris Velhos. Foi efetuado um mapeamento desse processo, levando em consideração os anos de 1989 e 2005/2006, com base nas modificações na vegetação, tendo como suporte a análise de imagens de satélite. De acordo com as análises efetuadas, toda a região teve aumento das áreas desertificadas, apresentando atualmente uma área atingida de 77,16%. Ações urgentes tem de ser desenvolvidas na região para reverter esse quadro e recuperar as áreas degradadas, tendo em vista os efeitos diretos e indiretos que atingem a população que habita essas terras.

Palavras-Chave: VEGETAÇÃO, SOLOS, DESERTIFICAÇÃO





864

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DINÂMICAS DE USO DOS SOLOS NA INTERFACE COM A DESERTIFICAÇÃO NO ALTO CURSO DO RIO PARAÍBA

THIAGO ALMEIDA MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (thiagodjms@hotmail.com)

BARTOLOMEU ISRAEL DE SOUZA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (bartoisrael@yahoo.com.br)

A desertificação vem se intensificando no planeta, principalmente nas regiões de clima árido e semiárido, sendo um tipo de impacto ambiental de fundamental importância no que diz respeito às suas influências nos ecossistemas e na economia das terras aí localizadas. Esse trabalho consiste na identificação e análise da desertificação no alto curso do rio Paraíba, na região dos Cariris Velhos (ou Cariri paraibano), tendo se desenvolvido especificamente em seis municípios: Boqueirão, Cabaceiras, Camalaú, São João do Cariri, São João do Tigre e São Sebastião do Umbuzeiro. Os procedimentos metodológicos se fundamentaram na busca e análise de informações estatísticas oficiais relacionadas ao Produto Interno Bruto (PIB), Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e Bolsa Família (BF). Além disso, foi analisado o nível de variação das condições pluviais nesses municípios, utilizando-se o software RclimDex. Em paralelo a essas atividades, foram coletadas amostras de solos para identificar se os mesmos estavam apresentando algumas modificações quanto aos níveis de fertilidade, em função da degradação. Finalmente, para espacializar a desertificação, tomou-se como base as modificações espaciais na vegetação de caatinga, sendo para isso utilizadas imagens de satélite. Como resultados, foi verificado que o PIB dos municípios subiu significativamente, assim como o FPM e o Bolsa Família, compensando assim a produção econômica pouco expressiva, também favorecida pelos impactos advindos da desertificação, a qual tem atingido a vegetação e a fertilidade dos solos analisados, quando estes se encontram com pouca ou nenhuma cobertura vegetal. Quanto as chuvas, verificou-se que a precipitação total vem se mantendo constante ao longo da série histórica. Entretanto, os dias consecutivos úmidos vem sofrendo variação climática nos municípios de São João do Tigre, São João do Cariri e São Sebastião do Umbuzeiro, enquanto os dias consecutivos secos vem sofrendo variação climática em São João do Tigre e Camalaú. PALAVRAS-CHAVE: Investimentos governamentais, Desertificação, Fertilidade dos solos, Chuvas.

Palavras-Chave: CLIMA, VEGETAÇÃO, DESERTIFICAÇÃO





865

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REFORMA URBANA E ESCOLA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

LUANA DA ROCHA BATISTA LACERDA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (luah lacerda@hotmail.com)

CARLOS AUGUSTO DE AMORIM CARDOSO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (caugusto@ce.ufpb.br)

A proposta de pesquisa dá seguimento aos estudos sobre o espaço urbano e o espaço escolar como resultados do descompasso entre a urbanização e a escolarização. Das relações entre educação e sociedade no Brasil pode-se verificar a constituição de uma escola destinada a preparar para a ordem e o progresso, que expunha contradições na produção do urbano e confrontava-se com os objetivos de uma educação nacional sob a égide do Estado. As contradições refletirão após um período relativamente longo - cerca de 20 anos - entre a institucionalização dos modelos dos grupos escolares, introduzido em São Paulo já na última década do século XIX, e sua adoção em outros estados brasileiros. Não é nenhuma coincidência a atualização formal do sistema escolar brasileiros acontecer simultaneamente à introdução, na década de 1910 do século XX, de modernos equipamentos urbanos como abastecimento de água, iluminação elétrica, os bondes movidos à eletricidade entre outros. Aliado à investigação da relação cidade-escola, a pretensão da investigação é igualmente analisar a sentido pedagógico das reformas urbanas e as novas relações com a sociedade numa cidade moderna, num modo de vida urbano. Do ponto de vista procedimental, vários serão os movimentos; começará pela análise dos documentos oficiais que se encontram nos Arquivos Históricos. Complementarmente, em fontes de jornais e revistas serão analisados os discursos das elites sobre as reformas urbanas e sobre as Instituições Educativas. Com essa perspectiva é possível apontar, na morfologia urbana na cidade de João Pessoa, na morfologia atual, derivada da morfologia do início do século XX, são as Instituições Educativas que marcam o espaço urbano.

Palavras-Chave: URBANIZAÇAO, INSTITUIÇOES ESCOLARES, HISTORIA DA DUCAÇAO





866

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REFORMA URBANA E ESCOLA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE

TATIANA RAMALHO FARIA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (tatianaramalhof@hotmail.com)

CARLOS AUGUSTO DE AMORIM CARDOSO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (caugusto@ce.ufpb.br)

A proposta de pesquisa dá seguimento aos estudos sobre o espaço urbano e o espaço escolar como resultados do descompasso entre a urbanização e a escolarização. Das relações entre educação e sociedade no Brasil pode-se verificar a constituição de uma escola destinada a preparar para a 'ordem e o progresso', que expunha contradições na produção do urbano e confrontava-se com os objetivos de uma educação nacional sob a égide do Estado. As contradições refletirão após um período relativamente longo - cerca de 20 anos - entre a institucionalização dos modelos dos grupos escolares, introduzido em São Paulo já na última década do século XIX, e sua adoção em outros estados brasileiros. Não é nenhuma coincidência a atualização formal do sistema escolar brasileiros acontecer simultaneamente à introdução, na década de 1910 do século XX, de modernos equipamentos urbanos como abastecimento de água, iluminação elétrica, os bondes movidos à eletricidade entre outros. Aliado à investigação da relação cidade-escola, a pretensão da investigação é igualmente analisar a sentido pedagógico das reformas urbanas e as novas relações com a sociedade numa cidade moderna, num modo de vida urbano. Do ponto de vista procedimental, vários serão os movimentos; começará pela análise dos documentos oficiais que se encontram nos Arquivos Históricos. Complementarmente, em fontes de jornais e revistas serão analisados os discursos das elites sobre as reformas urbanas e sobre as Instituições Educativas. Com essa perspectiva é possível apontar, na morfologia urbana na cidade de Campina Grande. Na morfologia atual, derivada da morfologia do início do século XX, são as Instituições Educativas que marcam o espaço urbano.

Palavras-Chave: URBANIZACAO, INSTITUICOES ESCOLARES, HISTORIA DA EDUCACAO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EDUCAÇÃO E CENTRALIDADE: UMA ANÁLISE DA REESTRUTURAÇÃO REGIONAL DE CAMPINA GRANDE-PB

CAMILA CARLA GOUVEIA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (camilacarlags@hotmail.com)

DORALICE SATYRO MAIA - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (doralicemaia@pq.cnpq.br)

A pesquisa analisa o papel das Instituições de Ensino Superior no fortalecimento da centralidade interurbana exercida pela cidade de Campina Grande. A cidade de Campina Grande destaca-se por sua centralidade e pelo seu dinamismo econômico, particularmente o comercial e o industrial. No período de 1920 a 1950, a atividade econômica que mais se destacava era o algodão que impulsionou outras atividades e serviços, dentre eles o bancário e o de saúde. Entretanto, neste período outros estabelecimentos comerciais e também industriais foram implantados na cidade. Assim, com o capital acumulado neste período, o governo municipal decide realizar uma grande alteração na morfologia urbana da cidade, destruindo a cidade tradicional para construir uma cidade modernizada que fosse mais adequada aos preceitos da Modernidade. Tal operação urbanística ocorrida no período de 1935 a 1945 abriu novas avenidas e exigiu a construção de prédios no estilo art déco nas principais ruas do centro da cidade, destruindo assim o seu centro tradicional. Tais alterações marcam, portanto, uma série de outros investimentos alterando a dinâmica econômica da cidade. Um dos setores que passou a se destacar na cidade foi o dos serviços, particularmente o da educação. Desta forma, a educação desponta como uma atividade econômica de destaque na cidade analisada. Segundo Vieira Agostinho (1979), ainda na década de 1950 foram criadas a Faculdade Católica de Filosofia (1955) e a Escola Politécnica (1954) que um ano depois de sua fundação deu inicio ao curso de Engenharia, devido à presença de um considerável grupo de engenheiros e técnicos na cidade. Na década de 1970 foi criado o Campus II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) onde estava funcionando a Faculdade Politécnica. Nesse mesmo período foram criados diversos novos cursos. Mais recentemente, novos investimentos foram feitos alterando a dinâmica econômica da cidade. Recentemente foi criado o parque tecnológico, sendo que o edifício da sede ainda não foi construído, apenas definido o seu local que será na zona oeste, próximo à Universidade Federal de Campina Grande e ao Campus do Bodocongó da Universidade Estadual da Paraíba. A partir das leituras teórico-metodológicas, bem como as referentes à cidade estudada permitiram subsidiar a análise dos dados obtidos através da pesquisa empírica - visitas às instituições de ensino superior - bem como às páginas eletrônicas do Ministério da Educação (MEC), da Capes (coordenação do ensino superior) e das próprias instituições localizadas em Campina Grande. Os resultados obtidos conduzem à afirmativa de que o ensino superior e a pós-graduação na cidade de Campina Grande estão em expansão, e que os mesmos impulsionam o crescimento da malha urbana com a inserção de novos agentes econômicos. Por conseguinte, Campina Grande destaca-se na rede urbana paraibana, não só pelo seu porte e tamanho demográfico, mas também pela centralidade exercida regionalmente.

Palavras-Chave: CIDADE MÉDIA, CENTRALIDADE, DINÂMICA REGIONAL





868

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DAS RUAS DA CIDADE DA PARAHYBA NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: A RUA JOÃO MACHADO

FELIPE ROQUE VICENTE - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (felipe.vicente@hotmail.com)

DORALICE SATYRO MAIA - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (doralicemaia@pq.cnpq.br)

A pesquisa teve por finalidade estudar a dinâmica da estrutura fundiária da Cidade da Parahyba do Norte, dando principal enfoque aos anos de 1850 a 1930. O ano de 1850 foi escolhido por ser o ano de promulgação da Lei de Terras que impôs mudanças na aquisição de terras, instituindo a propriedade privada e atribuindo preço de compra, venda e troca, seja ela rural ou urbana. A rua escolhida para o estudo foi a Rua João Machado que demarca os limites entre o centro da cidade e o bairro de Jaguaribe. A Rua João Machado foi escolhida devido à própria continuidade da pesquisa e também por ter sido uma das principais ruas da expansão sul dos bairros da capital no inicio do século XX. A análise deu-se sobre as principais modificações executadas por ordem de alguns Presidentes de Provincia da Parahyba do Norte. Entre estas mudanças, destacam-se: o embelezamento de ruas e praças, cuidados e controle da salubridade, abastecimento de água, energia elétrica e transporte. A estrutura fundiária é analisada a partir da identificação das escrituras de imóveis ou terrenos coletados em cartório de registro de imóveis. Foi feita a leitura e a digitalização de cada escritura e logo após foram extraídas informações, como data, localização, tipo de documento, tipo de imóvel, vendedor, comprador e valor. Tais procedimentos possibilitaram desvendar a origem da dinâmica das negociações imobiliárias na Cidade da Parahyba.

Palavras-Chave: RUA, ESTRUTURA FUNDIÁRIA, CIDADE DA PARAHYBA





869

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DAS RUAS DA CIDADE DA PARAHYBA NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: A RUA BEAUREPAIRE ROHAN

JOSILENE PEREIRA LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (josilenelima2003@yahoo.com.br)

DORALICE SATYRO MAIA - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (doralicemaia@pq.cnpq.br)

A pesquisa intitulada A estrutura fundiária das ruas da cidade da Parahyba no século XIX e início do século XX: A Rua Beaurepaire Rohan buscou analisar as transformações no espaço urbano a partir da implementação da Lei de Terras (1850) e das normativas que influenciaram na modificação da estrutura fundiária da Cidade da Parahyba. O período de analise (1850-1930) foi delimitado em função das modificações ocorridas na Cidade da Parahyba através das ações publicas que visavam melhorar a salubridade e proporcionar o embelezamento da cidade e por conseguinte trazer traços da modernidade. A metodologia consistiu no levantamento e na análise de documentos cartoriais, bem como na leitura de leis, atas, cartas e outros documentos que incidiram na normatização da terra, coletados no Arquivo Histórico do Estado da Paraíba e no Arquivo da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba. Através deste trabalho constatou-se que as modificações espaço-temporais da Rua Beaurepaire Rohan foram promovidas visando dar importância a esta via como forma de impulsionar o crescimento da cidade na direção sul facilitando o transporte de pessoas e mercadoria, bem como a valorização do preço da terra urbana.

Palavras-Chave: RUA, CIDADE DA PARAHYBA, ESTRUTURA FUNDIÁRIA





870

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AS RUAS DA CIDADE HISTÓRICA: PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES

SAMARA DE LIMA COQUEIJO - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (samaracoqueijo@hotmail.com)

DORALICE SATYRO MAIA - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (doralicemaia@pq.cnpq.br)

O objetivo da pesquisa foi analisar e estudar as principais transformações urbanísticas e as consequências dessas transformações na cidade de Campina Grande nos anos de 1935 a 1945 (período em que a reforma urbanística foi mais significativa). As ruas Vila Nova da Rainha, Maciel Pinheiro, Marquês do Herval e Venâncio Neiva foram as vias escolhidas para serem trabalhadas. A escolha destas se deu pela sua importância na história da cidade, e por terem sido locais eleitos para a realização da supracitada reforma urbanística. O objetivo da reforma urbanística era modernizar e embelezar Campina Grande. Para a concretização da pesquisa foram identificadas as principais ruas que marcam a Cidade Histórica de Campina Grande; realizou-se registro da história das ruas eleitas; para a pesquisa, bem como as principais transformações ocorridas na paisagem destas vias; além de através de pesquisa em órgãos oficiais (museus, arquivos, jornais), fez-se o levantamento do uso do solo das citadas ruas com intuito de revelar as principais modificações após a reforma urbanística até os dias atuais.

Palavras-Chave: CIDADE HISTÓRICA, TRANSFORMAÇÃO URBANA, CAMPINA GRANDE





871

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

GERAÇÃO E ANÁLISE DO ÍNDICE DE CONFORTO TÉRMICO PARA A CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB

CAIO LIMA DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (caiolima21@hotmail.com)

EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (eduvianalima@gmail.com)

O plano de trabalho teve como objetivo realizar medidas de temperatura e umidade relativa do ar em 10 pontos da cidade de João Pessoa, para geração do Índice de Desconforto de Thom (IDT), e comparar esse índice com o uso e a ocupação do solo, para avaliar se o tipo de ocupação que está ocorrendo nessa cidade está afetando, de alguma forma, as temperaturas e, por conseguinte, a qualidade de vida da população. Para alcançar os objetivos propostos, foram definidos dez pontos de coleta de dados distribuídos da melhor forma possível pela cidade, considerando que esses pontos teriam que ser antenas de telefonia celular, para a segurança dos equipamentos utilizados. As medidas foram realizadas em dois períodos, chuvoso e seco, compreendendo os seguintes intervalos de tempo: Período chuvoso - 5/6 a 30/8 de 2011; Período seco - 25/2 a 31/3 de 2012. Para realização das medidas foram utilizados equipamentos do tipo Hobo, que armazena os dados em um datalogger e em seguida esses dados são descarregados em computador. Obtidos os dados de temperatura e umidade relativa do ar, foi utilizado o índice bioclimático conhecido como índice de desconforto de Thom - IDT e foram utilizadas faixas de conforto estabelecidas por Santos (2011) para de cidades de clima tropical úmido. O mapeamento de uso e ocupação utilizado no trabalho foi gerado em outro plano de trabalho deste projeto de pesquisa. Para tanto foi utilizada imagem orbital do satélite Quickbird (2008), cedida pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. Os resultados obtidos mostram um certa correlação entre áreas de desconforto térmico com o adensamento populacional e construtivo, além também da verticalização que está ocorrendo na cidade. Um fato que chamou a atenção foi o de que pontos localizados na orla marítima da cidade apresentaram situação de conforto pior do que outras áreas da cidade.

Palavras-Chave: CONFORTO TÉRMICO, USO DO SOLO, JOÃO PESSOA





872

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DO ENTORNO E DOS RECURSOS HÍDRICOS NOS AMBIENTES ESTUARINOS DO LITORAL CENTRAL DA PARAÍBA

GERALDO COSTA DE ALMEIDA NETO - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (geraldo_almeida_10@hotmal.com)

EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (eduvianalima@gmail.com)

Os ambientes estuarinos são considerados "berços da reprodução da vida", e são ambientes muito frágeis onde quaisquer alterações nos seus parâmetros podem causar danos irreparáveis. Os estuários dos rios Paraíba do Norte e Miriri, localizados na região central do estado da Paraíba, são importantes para o estado da Paraíba, tanto ambiental como economicamente. Neles e em seu entorno são desenvolvidas atividades pesqueira, de turismo, aquicultura, etc., que modificam o ambiente, acrescidas do crescimento das cidades de João Pessoa e Cabedelo, que provoca a instalação de diversos tipos de atividades nas suas margens, entre elas as industriais, despejando dejetos diretamente nestes rios. Por isso, o objetivo deste trabalho foi conhecer as formas de uso do solo da área de estudo e as relações com qualidade da água dos rios. Para tal, foi confeccionado mapa do uso e a ocupação do solo, por análise de imagens do satélite LANSAT-7, fornecidas pelo INPE, auxiliadas de imagens do Google Earth, nas quais foram identificadas e espacializadas as atividades desenvolvidas na área. Também foram obtidos dados dos parâmetros físico-químicos da água na SUDEMA, no intervalo de 1980 a 2010. O mapa confeccionado indica que a cultura da canade-açúcar é dominante no estuário do rio Miriri, e a mesma cultura e as áreas edificadas são dominantes principalmente no estuário do rio Paraíba do Norte. Os dados físico-químicos, juntamente com relatórios oficiais, indicam a tendência de que as áreas estejam em um frágil equilíbrio, já que a maioria dos índices está no limite máximo permitido dentro dos padrões estabelecidos pelo CONAMA. De uma forma geral o estuário do rio Miriri está ambientalmente mais preservado que o do rio Paraíba do Norte.

Palavras-Chave: RECURSOS HÍDRICOS, USO DO SOLO, ESTUÁRIOS





873

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DO ENTORNO E DOS RECURSOS HÍDRICOS NOS AMBIENTES ESTUARINOS DO LITORAL SUL DA PARAÍBA

JOSÉ JERÔNIMO DE SOUZA NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (jeronimodesouza.sl@hotmail.com)

EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (eduvianalima@gmail.com)

Diante da importância das áreas costeiras para o desenvolvimento das civilizações ao longo da história, devido entre outras causas às amenidades naturais disponibilizadas. Neste trabalho, conforme as diretrizes do projeto de pesquisa foram desenvolvidas atividades para analisar as formas de ocupação no entorno dos estuários dos rios Gramame e Abiaí localizados no Litoral Sul do Estado da Paraíba. Ciente da necessidade de estudos geográficos sobre estes específicos ambientes estuarinos, a referida pesquisa tem como objetivo adquirir dados que sirvam para analisar as condições ambientais atuais da área de estudo, utilizando-se para isto, de levantamentos bibliográficos e estatísticos sobre a área, de técnicas de Geoprocessamento que possibilitam realizar análises de imagens de satélite, em um ambiente SIG, com o intuito de fornecer informações para possíveis ações planejadas na área de estudo. A partir das análises iniciais dos dados e das imagens de satélite, conclui-se que é evidente a ocupação por atividades distintas nas proximidades dos estuários dos rios Abiaí e Gramame, em razão das condições favoráveis para os seus desenvolvimentos, como também o significativo crescimento populacional das cidades próximas aos referidos estuários, acompanhando os avanços de tais atividades, portanto, essas e outras contribuições aumentaram significativamente a influência antrópica na área de estudo.

Palavras-Chave: ZONAS COSTEIRAS, USO DO SOLO, QUALIDADE DA ÁGUA





874

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DO ENTORNO E DOS RECURSOS HÍDRICOS NOS AMBIENTES ESTUARINOS DO LITORAL NORTE DA PARAÍBA

LARISSA FERNANDES DE LAVOR - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (larylavor@hotmail.com)

EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (eduvianalima@gmail.com)

O presente relatório tem a finalidade de apresentar as atividades desenvolvidas no transcorrer dos meses destinados a pesquisa Levantamento e análise de dados do entorno e dos recursos hídricos nos ambientes estuarinos do litoral norte da Paraíba - Rio Mamanguape e Rio Camaratuba. Objetivou-se adquirir informações que poderão servir de subsídios para as ações de exploração racional dos recursos hídricos da área de estudo, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida das comunidades presentes no litoral norte paraibano. Como método, as informações foram agrupadas em um banco de dados digital, criado a partir de técnicas de geoprocessamento, por meio do software livre Spring, disponível no site do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE. A partir da criação desse banco de dados gerou-se o mapa temático de uso e ocupação do solo relacionado às atividades desenvolvidas nos estuários e suas características fisiográficas mais relevantes. Além disso, foram analisados os parâmetros físico-químicos da água dos estuários referentes aos anos de 1998 a 2010, disponibilizados pela SUDEMA, baseados nos padrões da resolução CONAMA nº357/2005. A análise do mapa gerado indica tendência à substituição das vegetações naturais pelo cultivo, sobretudo da cana-de-açúcar. E que a expansão urbana tende a acompanhar marginalmente os rios e a faixa de praia. Os dados da qualidade da água, atrelados a documentos de órgãos públicos, indicam que os estuários estão com índices de coliformes termotolerantes superiores e o OD inferior aos padrões estabelecidos. Constatou-se, então, que vem ocorrendo um comprometimento do solo e dos mananciais aquáticos pela deposição de dejetos industriais e agroquímicos sem monitoramento e sem preocupação com a preservação/conservação ambiental. E que a agressiva expansão das atividades agrícolas vem comprometendo as relações entre comunidades tradicionais (indígenas), áreas protegidas, instituições governamentais e empresariais do setor agroindustrial.

Palavras-Chave: ZONAS COSTEIRAS, USO DO SOLO, QUALIDADE DA ÁGUA





875

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MAPEAMENTO DO USO E COBERTURA DO SOLO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB

RAISA MARIA DE SOUSA REGALA - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (raisa.mar@hotmail.com)

EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (eduvianalima@gmail.com)

O objetivo principal do trabalho foi relacionar as diversas formas de uso e ocupação do solo com o campo térmico e o Índice de Desconforto de Thom (IDT) da cidade. O uso solo foi gerado através de uma interpretação visual de imagem de satélite de alta resolução espacial (Quickbird) no SIG SPRING e o IDT foi obtido a partir de medições de temperatura e umidade relativa do ar em nove pontos distribuídos pela malha urbana de João Pessoa, utilizando-se aparelho termo-higrômetro do tipo Hobo, e também de dados da estação meteorológica do Ministério da Agricultura. Esses dados foram espacializados utilizando-se o software Surfer e foram exportados para o SPRING. As medições foram feitas em períodos distintos, um relacionado ao período seco (nos meses de fevereiro e março de 2012), e o chuvoso, que tem maior índice de precipitação (nos meses de junho, julho e agosto de 2011). No mapeamento do uso e da cobertura do solo foram consideradas as seguintes classes temáticas: totalmente horizontal, predominantemente horizontal, praticamente horizontal/vertical, predominantemente vertical, totalmente vertical, água, vegetação, solo exposto, grande construções horizontais, nuvem. Os resultados mostram que o maior desconforto térmico está associado, de uma forma geral, a áreas de maior adensamento urbano e de maior verticalização na cidade de João Pessoa, e podem estar surgindo ilhas de calor na cidade.

Palavras-Chave: USO DO SOLO, CONFORTO TÉRMICO, JOÃO PESSOA





876

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRANGEIRIZAÇÃO DAS TERRAS NO ESTADO DA PARAÍBA: REALIDADE OU UTOPIA?

FLAVIA BONOLO DANTAS - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (flaviabonolo@gmail.com)

EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (erodat@hotmail.com)

É inegável que a venda e o arrendamento de terras para estrangeiros através de corporações e governos tem aumentado nos últimos anos. Pesquisadores de várias partes do mundo têm abordado o tema tornando-o objeto de seus estudos. O objetivo deste trabalho é identificar e analisar o processo de estrangeirização das terras no estado da Paraíba – Brasil entre 2007 e 2012. O trabalho está estruturado em três sessões além da introdução e das considerações finais. A primeira trata da metodologia de pesquisa adotada. A segunda aborda, com base nos dados levantados pela Rede Dataluta referentes aos anos de 2007 a 2012, o processo recente de estrangeirização da terra no e; a terceira apresenta o caso da Paraíba. A metodologia de pesquisa consistiu no levantamento bibliográfico e documental, na coleta de notícias de jornais e consultas a websites, na análise das informações contidas no levantamento de notícias de jornais e revistas realizado pela Rede Dataluta, na pesquisa junto a um cartório notorial e registral e ao Incra-PB. Constatou-se de um lado, um processo de estrangeirizaçã o das terras na Zona Canavieira da Paraíba através da aquisição de empresas e de terras do setor sucroalcooleiro por grupos internacionais que já atuam no setor de produção de etanol no Brasil, e de outro, a aquisição de terras de dimensões menores por pessoas físicas de várias nacionalidades para produzir alimentos e matérias-primas. Esse processo de estrangeirização das terras toma grande proporção na questão agrária, principalmente devido à crise alimentar que o mundo vem enfrentando nos últimos anos. A aquisição e arrendamento de terras em países subdesenvolvidos por grupos estrangeiros é, apesar de uma importante estratégia de globalização do capital, um intensificador da discussão sobre a soberania alimentar e o neo-colonialismo.

Palavras-Chave: COMPRA DE TERRAS, ESTRANGEIROS, QUESTÃO AGRÁRIA





877

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DA LUTA PELA TERRA À VIDA NA TERRA: ORIGEM HISTÓRICA E DINÂMICA TERRITORIAL ATUAL DE UM ASSENTAMENTO RURAL DA MICRORREGIÃO DE SAPÉ-PB

RAYSSA DE LYRA LISBOA - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (rayssalisboageo@gmail.com)

EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (erodat@hotmail.com)

Duas questões antigas relacionadas à propriedade da terra no Brasil, a concentração fundiária e seu caráter privado, têm raízes no processo histórico de produção do espaço agrário brasileiro. Estas questões estão na base dos conflitos sociais que se desencadearam ao longo do tempo no campo. A ação do Estado tem se limitado à desapropriação de terras e à criação de Assentamentos Rurais. Na Paraíba, entre 1970 e 2008, mais de 200 conflitos agrários tiveram lugar muitos dos quais deram origem a Projetos de Assentamentos. Neste trabalho estudamos a questão agrária no município de São Miguel de Taipu e a criação de assentamentos rurais no mesmo. Centramos a atenção na análise dos impactos da criação dos Assentamentos sobre a estrutura fundiária e a população rural e estudamos o caso do Assentamento Antonio Conselheiro. Para tanto foram utilizados: a) a pesquisa bibliográfica e documental; b) os dados dos censos agropecuários de 1996 e 2006 e demográficos de 1970, 1980, 1991 e 2010; c) o demonstrativo dos Projetos de Assentamento criados na Paraíba entre 1986 a 2010. Constatou-se que a concentração de assentamentos num município pouco populoso e com uma forte concentração fundiária como São Miguel de Taipu é responsável por profundos impactos fundiários e populacionais. O estudo no Assentamento Antonio Conselheiro chamou a atenção para o fato de que é preciso levar em conta que no Brasil a política de distribuição de terras voltada para solucionar os conflitos agrários é insuficiente. Embora contribua para melhorar as condições de vida dos trabalhadores e criar uma forma de organização social e econômica que foge à lógica da organização hegemônica do capital no campo, ainda há muito a ser feito para se consolidar as conquistas da classe trabalhadora e transformar a reforma agrária no país num processo mais radical de transformação social.

Palavras-Chave: ASSENTAMENTO RURAL, QUESTÃO AGRÁRIA, SÃO MIGUEL DE TAIPU





878

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OS MOVIMENTOS SOCIAIS NO CAMPO NA PARAÍBA: A ATUAÇÃO DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST) E DA COMISSÃO PASTORAL DA TERRA (CPT)

GERLAYNE CARDOSO MONTEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (gerlayne.cardoso@hotmail.com)

MARCO ANTONIO MITIDIERO JUNIOR - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (mitidierousp@yahoo.com.br)

O presente trabalho busca relatar o processo histórico de formação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no estado da Paraíba. Para isso, busca-se descrever a gênese do MST que surge, nacionalmente, no ano de 1985; narra-se ainda as dificuldades encontradas pelos trabalhadores para fincar as raízes do movimento no estado paraibano. Parte-se do princípio de que o MST nasce a partir da necessidade dos camponeses de formar um movimento social no campo para lutar pela Reforma Agrária, ou, em um significado mais amplo, nasce com o intuito de alcançar uma melhor forma de vida no campo brasileiro. Os objetivos principais do projeto de pesquisa que culminou na redação deste relatório completo são: enfatizar o tema da Reforma Agrária; analisar a estrutura fundiária na Paraíba; caracterizar a atuação do MST no campo deste estado; investigar o que há de novo nessas lutas, dando destaque as ações mais contemporâneas do movimento. Esses temas constituem a tarefa principal do trabalho proposto. A metodologia utilizada resume-se em: a) levantamento bibliográfico, onde foi possível ter uma base do referencial teórico; b) o trabalho de campo que constitui um experimento cientifico, ou melhor, a parte empírica; c) e a elaboração do relatório final, onde as informações foram explicitadas e analisadas. Os trabalhadores rurais integrantes do MST lutam pela terra para nela produzir, não querendo detê-la apenas como reserva de valor, como é típico de uma estrutura agrária latifundista. Na sua trajetória histórica o movimento tem se expandido cada vez mais, dominando um número maior de territórios, e mantendo o objetivo de sua criação no contexto político e econômico brasileiro contemporâneo, que são: a luta pela reforma agrária, pela transformação da estrutura fundiária e a por direitos iguais.

Palavras-Chave: MOVIMENTOS SOCIAIS, LUTA PELA TERRA, MST





879

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DOS DADOS DO CENSO AGROPECUÁRIO 2006 - ESTADO DA PARAÍBA

JOSILENA OLIVEIRA TARGINO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (josilena2010@hotmail.com)

MARCO ANTONIO MITIDIERO JUNIOR - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (mitidierousp@yahoo.com.br)

O caráter do projeto é encontrar as especificidades do contexto agrário paraibano a partir das mudanças detectadas nas análises comparativas das séries históricas do Censo Agropecuário do IBGE (1985-1995-2006), e todas as problemáticas envolvidas no mesmo, através das coletas, comparações e aprofundamento nas análises dos dados do Censo Agropecuário do IBGE 2006; do Censo Agropecuário Agricultura Familiar (IBGE-2006); do levantamento de informações referentes ao processo de formação agrária do estado em questão; elaboração de tabelas que cheguem a informações seguras sobre a distribuição das terras no Estado da Paraíba; relacionando os dados coletados com o tema geral da pesquisa. A pesquisa em questão fará emergir toda a conjuntura da estrutura fundiária paraibana e os desdobramentos destes, ressaltando os paradoxos detectados através dos mesmos, dentre estes a organização social e territorial do campo paraibano, as mutações nas relações de trabalho, as transmutações das ocupações e do uso da terra.

Palavras-Chave: ESTRUTURA FUNDIÁRIA, CENSO AGROPECUÁRIO, QUESTÃO AGRÁRIA





880

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IMPACTOS TERRITORIAIS DOS ASSENTAMENTOS RURAIS NA ZONA DA MATA PARAIBANA: ESTUDO DE CASO DO ASSENTAMENTO DONA HELENA

MARIA CLYVIA MARTINS DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (mariaclyvia@yahoo.com.br)

MARCO ANTONIO MITIDIERO JUNIOR - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (mitidierousp@yahoo.com.br)

A pesquisa acerca dos impactos territoriais nos assentamentos rurais da zona da mata paraibana, com destaque ao assentamento Dona Helena, aborda os impactos territoriais do assentamento no município de Cruz do Espírito Santo/PB. Consideramos que os assentamentos rurais de reforma agrária podem ser entendidos como uma novidade territorial no Brasil contemporâneo, e que, portanto, se faz necessário analisar os impactos econômicos, políticos e sociais que incidem tanto na vida das famílias assentadas como no em torno do assentamento. A implantação de assentamentos rurais proporciona uma reorganização fundiária, podendo promover alterações na organização social, econômica e política de um município ou mesmo de uma região, podendo repercutir sobre a dinâmica do comércio local e regional. Essas transformações desencadeadas a partir da implantação de assentamentos são entendidas como impactos territoriais. O objetivo deste trabalho consiste em analisar, a partir do resgate da luta pela terra os impactos territoriais decorrentes da criação do Assentamento rural Dona Helena. A metodologia empregada consiste em: 1) Pesquisa documental e levantamento bibliográfico; 2) levantamento empírico realizado no Assentamento Dona Helena, onde foi utilizado um questionário (semi-estruturado); 3) a interpretação, correlação e análise crítica dos mesmos. Constatou-se que os primeiros grandes impactos territoriais provenientes de sua criação estão relacionados à estrutura fundiária, a propriedade da terra, ao uso do solo e a participação política no município estudado. Recuperando a história da luta pela terra que culminou com criação do assentamento, e os impactos produzidos, analisamos as mudanças provocadas com a implantação do assentamento Dona Helena.

Palavras-Chave: IMPACTOS TERRITORIAS, ASSENTAMENTO, LUTA PELA TERRA





881

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CAMPESINATO EM MOVIMENTO: ESTRATÉGIAS DE RECRIAÇÃO E RELAÇÕES CAMPO-CIDADE

CAMILA GONCALVES GOMES - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (goncalves.camila73@yahoo.com.br)

MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (fatimarodrigues.ufpb@gmail.com)

O tema em debate nos faz lembrar das origens das tradições culturais camponesas, tal como propõe Bosi (1992), ao falar da agricultura e do cultus, onde o conjunto das práticas, técnicas e símbolos, transmitidos às novas gerações garantem a reprodução de um estado de coexistência social, todavia, põe em cena também novas práticas e sujeitos sociais, como reivindicam Martins(1986) ou mesmo Fernandes (1996). Essas questões nos colocam como desafios a pensar a diversidade e o hibridismo cultural, assuntos que têm marcado a literatura contemporânea. Apontamos ambas as discussões, tradições culturais camponesas e sua reinvenção, como referências ao processo investigativo. Queremos com essa postura demarcar que estamos atentos às crises paradigmáticas, já apontadas por Bachelard (2002) e reafirmadas por autores como Morin (2005) e Santos (2005), bem como Gonçalves (2006), Haesbaert (2004) e Suetergaray (2002). Mas, nossas respostas somente se consolidarão no processo investigativo. Temos claro que há no Brasil uma diversidade camponesa que se expressa também nas diversas formas de construção dos territórios e territorialidades.

Palavras-Chave: CAMPESINATO, RELAÇÃO CAMPO-CIDADE, TERRITÓRIO





882

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A INSERÇÃO DO NEGRO NA EDUCAÇÃO FORMAL: UMA ANÁLISE DO PAPEL DO ESTADO BRASILEIRO A PARTIR DE LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS

DIEGO DE OLIVEIRA SILVESTRE - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (diegoosilvestre@gmail.com)

MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (fatimarodrigues.ufpb@gmail.com)

As questões relacionadas a cultura afrodescendente têm sido discutidas e analisadas no Brasil, a partir de paradigmas diversos e dentre esses prevaleceram os debates que tiveram como influência a matriz racial. Nas diversas leituras acerca do tema são recorrentes as discussões sobre o processo de colonização, as disputas territoriais, a redução da população indígena, a escravização desses povos, os conflitos interétnicos, dentre outros. O estudo em questão, tem como objetivo analisar a importância dos instrumentos legais na formação escolar dos afrodescendentes tomando como referência a LDB e a Lei n.10.639/03 . Na fase atual em que se encontra a pesquisa faz-se necessário nos dirigirmos às legislações específicas para uma melhor compreensão do tema, mas sobretudo buscar investigar como a questão tem sido tratada nas instituições de ensino. Em nossa pesquisa tomaremos como referência o ensino de Geografia em uma comunidade afrodescendente.

<u>Palavras-Chave</u>: EDUCAÇÃO QUILOMBOLA, CULTURA AFRODESCENDENTE, CONFLITOS INTERÉTNICOS





883

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE SOCIO-ESPACIAL DAS TECNOLOGIAS SOCIAIS HÍDRICAS E AS POSSIBILIDADES DE INTERAÇÃO COM O PISF

CRISTHIANE FERNANDES DE ARAUJO - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (cristhiane.fernandes@hotmail.com)

PEDRO COSTA GUEDES VIANNA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (pedrovianna18@hotmail.com)

Este plano de trabalho é dedicado à análise socio-espacial das Tecnologias Sociais Hídricas e as possibilidades de interação com o PISF. No Nordeste do Brasil, a construção de grandes obras hídricas vem se apresentando por séculos como a principal ação para o desenvolvimento do semiárido nordestino. Revelam a forte ação do Estado e originam conflitos por água, com fortes impactos na configuração dos arranjos territoriais. Em contraponto, a presença dos movimentos sociais que trabalham em conformidade com a Sociedade Civil Organizada, tem demonstrado que a inserção de pequenas estruturas hídricas é capaz de favorecer socialmente a população do semiárido da região Nordeste, expressando a real necessidade de configurar uma nova gestão de águas, baseadas não nas grandes estruturas, mas nas pequenas estruturas hídricas, geridas não pelo Estado, mas pelas comunidades que fazem uso dessas tecnologias. Este Plano aborda as tecnologias sociais hídricas voltadas para a captação de água de chuva, especificamente, as cisternas de placas, as barragens subterrâneas, os poços cacimbas e os tanques de pedra. É pertinente dizer, que essas tecnologias sociais não são recentes, à séculos a captação de água de chuva é utilizada por diversas civilizações.

Palavras-Chave: TECNOLOGIAS SOCIAS, PEQUENAS OBRAS HIDRICAS, SEMIARIDO





884

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE ESPACIAL DO EIXO LESTE DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO E DOS PROJETOS DE USO NO ESTADO DA PARAÍBA

FRANCISCO VILAR DE ARAUJO SEGUNDO NETO - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (segundo_set@hotmail.com)

PEDRO COSTA GUEDES VIANNA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (pedrovianna18@hotmail.com)

Este plano de trabalho dedicado à análise do Eixo Leste do Programa de Integração do São Francisco e dos Projetos complementares, que são os projetos de derivações laterais e secundárias para atendimento fora do eixo principal, esses últimos de responsabilidade do governo estadual. Desta forma o objetivo é estudar os aspectos sócio-espaciais do PISF, seu traçado na Paraíba, as comunidades alcançadas, os volumes hídricos de passagem e os disponibilizados e as estruturas de armazenagem existentes. As diversas versões e a indefinição do Estado da Paraíba, no que tange ao traçado, tipos de condutos (canais, túneis, adutoras, etc.), volumes reservados para cada segmento de usuários, e adaptação dos reservatórios existentes, exigem um trabalho de comparação e análise espacial, que deve ser executado com recursos das geotecnologias, notadamente o sensoriamento remoto e o SIG.

<u>Palavras-Chave</u>: RECURSOS HIDRICOS, CONFLITOS, GEOTECNOLOGIAS





885

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

UMA REVISÃO ACERCA DAS TEORIAS SOBRE O BARROCO NO BRASIL

MICHAEL DOUGLAS DOS SANTOS NÓBREGA - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (michaeldouglassn@hotmail.com)

CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (cms-oliveira@uol.com.br)

Estão sendo buscadas as (des)conexões históricas existentes e o patrimônio imagético, simbólico e alegórico específico do Barroco de cada região, no intuito de estabelecer as bases para a cristalização de categorias analíticas que deem conta da pluralidade de manifestações artísticas surgidas entre fins do século XVI e o primeiro quartel do século XIX em Minasd Gerais e no litoral do Nordeste do Brasil. Pretende-se trabalhar não só a perspectiva artística, mas também social e econômica da produção dessas obras barrocas, compreendendo-as como objetos que surgem a partir de uma determinada cultura histórica, política e religiosa, fortemente fincada nas estruturas de poder do período colonial, tributária de influências europeias e ibéricas, filtradas pela matriz local. A partir de uma revisão sobre o conjunto de teorias históricas e estéticas existentes sobre o Barroco no Brasil, a maior parte delas surgida ao longo do século XX, pretende-se definir um arcabouço conceitual que dê conta da compreensão das especificidades locais destas manifestações artísticas e culturais, incluindo o processo histórico que as condicionou e fez com que a cultura barroca tivesse, no Brasil, uma sobrevida em relação à sua matriz europeia.

Palavras-Chave: BARROCO, BRASIL, HISTÓRIA DA ARTE





886

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PEDRO AMÉRICO COMO ESTUDANTE: OS PRIMEIROS ANOS NA PARAÍBA

WELLINGTON OLIVEIRA DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (well_al@hotmail.com)

CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (cms-oliveira@uol.com.br)

Muito já se escreveu sobre Pedro Américo de Figueiredo e Mello e suas pinturas de história feitas em telas de dimensões avantajadas, privilegiando temas fulcrais do processo histórico brasileiro e, mais ainda, cujo destaque e narração pictórica se inseria no amplo projeto de construção de uma identidade nacional engendrado a partir de instituições oficiais como o IHGB - Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e a AIBA - Academia Imperial de Belas Artes, projeto esse nascido ainda sob a égide do Império brasileiro e que se espraiou pelas primeiras décadas da República. Diversas de suas obras causam polêmica desde que foram expostas a público pela primeira vez e também causam celeuma e debates entre estudiosos de História e de História da Arte até hoje. Pedro Américo teve papel fulcral na construção imagética de personagens e fatos importantes da História do Brasil, concepções essas arraigadas na cultura histórica brasileira de fins do oitocentos e começos dos novecentos. A ideia principal desta pesquisa é, portanto, tentar reconstruir a trajetória escolar, intelectual e profissional singular deste artista paraibano a fim de, num segundo momento, compreender como se deu a tradução do Zeitgeist que o cercava nos processos criativos e de execução de suas obras de pintura de História.

Palavras-Chave: PEDRO AMÉRICO, PINTURA DE HISTÓRIA, BRASIL OITOCENTISTA





887

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CULTURA MATERIAL ESCOLAR NA PROVÍNCIA DA PARAHYBA DO NORTE E VILAS DO INTERIOR: 1822-1850

MADAY DE SOUZA MORAIS - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (madahistoria jp@hotmail.com)

CLAUDIA ENGLER CURY - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (claudiacury@terra.com.br)

O presente projeto de iniciação científica tem como objetivo delinear a introdução e o desenvolvimento da Cultura Material Escolar (C.M.E.) na Parahyba Oitocentista, através da documentação coletada pelo Grupo de História da Educação no Nordeste Oitocentista (GHENO) - documentos estes, do Arquivo Waldemar Bispo Duarte localizado no Estado da Paraíba, que podem ser classificados como integrantes de uma documentação oficial, por se tratar de ofícios gerais, tais como: da Assembléia Legislativa Provincial, do Ministério dos Negócios do Império, do Palácio da Presidência/do Governo, da Secretaria do Governo, do Paço da Câmara Municipal, da Diretoria da Instrução Pública (I.P.), da Diretoria do Externato Normal, relatórios presidenciais, entre outros. O recorte temporal para este projeto sofreu alterações, sendo dessa forma, configurado até o fim do período imperial, ou seja, até o ano de 1889, tendo em vista o volume da documentação para o tema proposto. Diante disto, procuramos compreender através do cenário dos anos oitocentistas, os aspectos que participaram e rodearam o cotidiano escolar, unido as relações de suas práticas e seus sujeitos no ambiente educacional. Consideramos também o plano das instituições escolares, à medida que elas constituem o espaço físico onde a C.M.E. atua de forma prática.

<u>Palavras-Chave</u>: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, PARAHYBA OITOCENTISTA, CULTURA MATERIAL ESCOLAR





888

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INSTITUIÇÕES ESCOLARES NA CAPITAL DA PROVÍNCIA DA PARAHYBA DO NORTE E VILAS DO INTERIOR: 1822-1850

MICHELE LIMA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (michelle .lima@hotmail.com)

CLAUDIA ENGLER CURY - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (claudiacury@terra.com.br)

O presente relatório faz parte da vigência PIBIC 2011/2012, e está ligado ao plano de trabalho intitulado, Instituições escolares na capital da província da Parahyba do Norte e vilas do interior: 1822-1850 e teve a pretensão de ampliar os estudos que vem sendo desenvolvidos nos últimos anos no Grupo de História da Educação no Nordeste Oitocentista (GHENO), esse estudo foi realizado a partir de documentação coletada no Arquivo Waldemar Bispo Duarte, desde o ano de 2004. Inicialmente nossa temporalidade estava delineada entre os anos de 1822 a 1850, mas com a escassez de documentos sobre o período abordado, optamos por avançar na temporalidade indo até o ano de 1889. Dessa forma, tivemos acesso a uma gama muito maior de informações. Nossa investigação se deu a partir da observação dos espaços escolares no oitocentos, apreendendo as normatizações impostas pelo poder oficial, bem como as formas de resistências empreendidas pelos sujeitos envolvidos nesse processo. Entre as instituições obervadas na documentação referenciada temos as escolas de 1as letras, o Lyceo Provincial, e o Colégio de Educandos e Artífices, bem como nos encaminhamos nas reflexões acerca dos investimentos na instrução, nas reclamações de pais de alunos e professores, além de todo tipo de informação que compunha o universo da instrução na Parahyba imperial. Nosso aporte teórico está amparado sob o conjunto de ideias que caracterizam a nova história cultural, que nos permite entender as esferas macro e micro permitindo que façamos o cruzamento entre as diversas fontes.

Palavras-Chave: PARAHYBA OITOCENTISTA, INSTITUIÇÕES ESCOLARES, INSTRUÇÃO PÚBLICA





889

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A SOCIEDADE CIVIL E A DITADURA MILITAR NA PARAÍBA: TRABALHADORES, ESTUDANTES E MULHERES

AMANA MARTINS FAGUNDES - Voluntário(a) - PIVIC

HISTÓRIA - (amanafagundes@gmail.com)

PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES - Orientador

HISTÓRIA - CCHLA - (paulogantonino@hotmail.com)

O presente estudo, coordenado pelo professor Paulo Giovani Antonino Nunes e inserido no projeto GOLPE CIVIL-MILITAR E IMPLANTAÇÃO DA DITADURA MILITAR NA PARAÍBA: ADESÃO, REPRESSÃO E RESISTÊNCIA (1964-1968), visa um maior entendimento e pesquisa da ditadura militar na Paraíba desde o golpe até a linha dura. Nesse eixo que é estudado (trabalhadores, estudantes e mulheres), busca-se contextualizar esse grande momento de efervescência política e social: o movimento sindical e estudantil de esquerda que estava em ascensão, assim como sua dura repressão por ser a principal força de oposição ao governo vigente. Os camponeses, que se mobilizavam anteriormente eram representados pelas ligas camponesas e naquele momento ao início da ditadura, concentravam forças em assistência dos homens do campo e rebeliões contra a dominação e exploração desumana dos grandes donos de terra. Essa revolta culmina com a aniquilação das ligas camponesas e a Chacina de Marí. A figura do governador Pedro Gondim, personagem marcante naquele instante é analisada como vacilante mediante ao apoio ou não à ditadura implantada, mas, ao fim decide pelo apoio ao novo regime e permanece intacto no cargo. Estudantes se mobilizam em passeatas e representações estudantis até quando podem sustentar a repressão. Essa pesquisa está sendo realizada através de estudos bibliográficos e pesquisa de recorte político e social nos jornais paraibanos O correio, O Norte e A União, transcritos em fichas para facilitar o estudo e a pesquisa.

Palavras-Chave: DITADURA MILITAR, , HISTÓRIA POLÍTICA, ESTA PESQUISA QUE VEM SE





890

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PARTIDOS POLÍTICOS E ATUAÇÃO PARLAMENTAR NA PARAÍBA NA ÉPOCA DA DITADURA MILITAR (1964-1968)

DMITRI DA SILVA BICHARA SOBREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

HISTÓRIA - (dmitri_bichara@hotmail.com)

PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES - Orientador

HISTÓRIA - CCHLA - (paulogantonino@hotmail.com)

O projeto Golpe Civil-Militar e implantação da Ditadura Militar na Paraíba: Adesão, repressão e resistência (1964-1968) busca relatar como ocorreu a implantação da Ditadura Militar no Estado da Paraíba sob a ótica da Nova História Política. As fontes de pesquisa desse trabalho são os principais jornais que circulavam na época no Estado, além da análise das fichas do DEOPSE . Imprensa, partidos políticos e sociedade civil em geral (trabalhadores, estudantes, classe média), são os seguimentos sociais trabalhados pelo projeto. Este plano de trabalho em específico trata dos partidos políticos, em especial como se comportatam os parlamentares paraibanos nas esferas municipal, estadual e federal. Os partidos que apoiaram o golpe, as primeiras cassações de mandatos, a repressão aos partidos alinhados ao presidente João Goulart até o Ato Institucional número cinco, passando pela instituição do bipartidarismo em 1966, como se comportou cada coligação partidária ou indivíduo específico serão retratados neste trabalho.

Palavras-Chave: DITADURA MILITAR, PARTIDOS POLÍTICOS, HISTÓRIA POLÍTICA





891

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A IMPRENSA PARAIBANA E A DITADURA MILITAR: ADESÃO, RESISTÊNCIA E NEUTRALIDADE

LUÍZA PAIVA DUARTE DE ANDRADE CARNEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

HISTÓRIA - (luizapdacarneiro@gmail.com)

PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES - Orientador

HISTÓRIA - CCHLA - (paulogantonino@hotmail.com)

Pesquisas feitas a partir do projeto de pesquisa Golpe Civil-Militar e implantação da Ditadura Militar na Paraíba: Adesão, repressão e resistência (1964-1968), dando enfoque no referido plano de trabalho, A imprensa paraibana e a Ditadura Militar: Adesão, Resistência e Neutralidade, o qual se trata da imprensa e os diversos posicionamentos da mesma sobre os ocorridos sociais e políticos nos trâmites do período ditatorial brasileiro, tal como também no estado da Paraíba. O desenvolvimento do projeto se deu a partir da pesquisa hemerográfica, enfaticamente na imprensa paraibana, da análise de documentos do DOPS-PB, DEOPSE-PB e CIPS-PB e da ampla revisão bibliográfica cujos temas são referentes ao período ditatorial brasileiro. A partir da pesquisa, foram feitos fichamentos de notícias relevantes à temática em estudo, que podem auxiliar futuros pesquisadores envolvidos com esta ou similar linha de pesquisa.

Palavras-Chave: DITADURA MILITAR, IMPRENSA PARAIBANA, HISTÓRIA POLÍTICA





892

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VIGIAR E PUNIR: OS MILITARES E A MANUTENÇÃO DA ORDEM NA PROVÍNCIA DA PARAÍBA (1840-1870)

LIS DE ARAUJO MEIRA - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (lis_meira@hotmail.com)

SERIOJA RODRIGUES CORDEIRO MARIANO - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (seriojam2@hotmail.com)

Este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no projeto de Iniciação Científica intitulado: Culturas Políticas e Redes Familiares na Paraíba Oitocentista, com o plano de trabalho (2) Vigiar e Punir: os militares e a manutenção da ordem na província da Paraíba (1840-1870). O projeto tem por objetivo analisar a dinâmica política e administrativa na Paraíba, mostrando a atuação das elites dirigentes, nos espaços formais de poder, através do exame das forças repressivas que atuavam nesta província. O recorte proposto nesta pesquisa corresponde a um período importante para a História do Brasil, em que se percebe um maior aparelhamento do Estado. Nesse contexto de formação do Estado brasileiro, o fortalecimento de instituições do monopólio da violência aparece como suporte neste intento. Identificar as forças repressivas que atuavam na província da Paraíba, na tentativa de manter a ordem, vigiando e punindo aqueles que não se encaixavam no perfil dos homens bons da sociedade imperial, é um dos objetivos do nosso plano de trabalho. Para nossa pesquisa escolhemos a análise de três corporações: a Polícia, a Guarda Nacional e o Exército brasileiro. Foi também objeto de análise o recrutamento militar operado no período imperial. Procedimento que significava a conscrição de uma população marginalizada, o alistamento forçado de homens para servir ao Exército brasileiro se torna emblemático pelo jogo de poderes inerente. Levando em conta que esse processo envolvia vários segmentos da sociedade imperial, consideramos que ele carrega grande significado político e social. Nesse trabalho buscaremos compreender as várias relações de poder estabelecidas na época, envolvendo o controle estatal, a organização militar, a manutenção da ordem e as redes de privilégios.

Palavras-Chave: CULTURAS POLÍTICAS, MILITARES, PARAÍBA IMPERIAL





893

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AS RELAÇÕES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS NA PARAÍBA IMPERIAL (1840-1870)

MYRAI ARAÚJO SEGAL - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (mimasegal1@gmail.com)

SERIOJA RODRIGUES CORDEIRO MARIANO - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (seriojam2@hotmail.com)

O presente trabalho, relativo ao projeto Culturas políticas e Redes familiares na Paraíba Oitocentista e ao plano de trabalho (1) As Relações Político-administrativas na Paraíba Imperial (1840-1870), inserido na linha de pesquisa: Família, Culturas e Relações de Poder no Nordeste Oitocentista, tem como objetivo compreender alguns aspectos da organização político-administrativa na província da Paraíba no período imperial, mais especificamente de 1840 a 1850, levando em consideração o contexto mais amplo em que a mesma estava inserida e tendo em vista a relevância desse momento para a formação do Estado Nacional brasileiro. Dessa forma, procuramos analisar a Cultura Política através das Correspondências Oficiais, dos Ofícios e Decretos da Assembleia Legislativa Provincial e do Governo da província da Paraíba, bem como dos Relatórios de Presidentes de Províncias, buscando entender o funcionamento do governo provincial e a relação estabelecida entre o mesmo e as Câmaras Municipais. Demos especial atenção à atuação dos membros das elites, que ocupavam diversos cargos de destaque no cenário político e administrativo provincial. Pudemos perceber, em linhas gerais, que a influência familiar e a posição social do indivíduo contribuíam fortemente para que ele ascendesse politicamente e ocupasse cargos públicos no âmbito provincial. Outro aspecto identificado foi que o governo provincial buscou, durante todo o período estudado, controlar as rendas das Câmaras Municipais e as Posturas adotadas pelas mesmas. Observamos, no entanto, que os vereadores e demais autoridades locais, nem sempre aceitavam as ordens impostas pelo governo provincial, o que implicava a existência, em alguns casos, de uma relação conflituosa entre essas duas instâncias de poder.

Palavras-Chave: CULTURAS POLÍTICAS, ADMINSTRAÇÃO, PARAÍBA IMPERIAL





894

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CORPOS MILITARES E O MUNDO DO TRABALHO: A INSERÇÃO MILITAR E ECONÔMICA DE HOMENS NEGROS NA CIDADE DA PARAHYBA OITOCENTISTA (1800-1850)

JESSYKA ALVES DE FIGUEIREDO SÁ - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (jessyka.aic@gmail.com)

SOLANGE PEREIRA DA ROCHA - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (banto20@gmail.com)

Esta pesquisa pretende analisar as relações sociais de mulheres e homens negros - escravizados, libertos e livres -, a exemplo de sua participação em corpos militares e alianças estabelecidas nas relações econômicas e com distintos grupos sociais, objetivando identificar e compreender a inserção deles na freguesia mais antiga da Paraíba, a de Nossa Senhora das Neves (atual João Pessoa/PB), entre os anos de 1800 e 1850.

Palavras-Chave: POPULAÇÃO NEGRA, CORPOS MILITARES, SÉCULO XIX





895

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IRMANDADES RELIGIOSAS E O MUNDO DO TRABALHO: A INSERÇÃO RELIGIOSA E ECONÔMICA DE MULHERES E HOMENS NEGROS (LIVRES, LIBERTOS E ESCRAVIZADOS) NA CIDADE DA PARAHYBA (1800-1850)

MATHEUS SILVEIRA GUIMARÃES - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (guimaraesmatheuss@gmail.com)

SOLANGE PEREIRA DA ROCHA - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (banto20@gmail.com)

Os estudos sobre a população negra têm crescido muito na historiografia brasileira das últimas décadas. Novas perspectivas foram lançadas sobre a população negra, vendo-a como agente de sua própria história, buscando espaços para se socializarem. Nesse sentido, objetos que antes eram esquecidos passam a ter maior importância na compreensão das relações sociais estabelecidas pela população negra no Brasil do século XIX. Assim, o objetivo deste projeto é analisar exatamente esses espaços de sociabilidades, mais especificamente, as irmandades, criados pela população negra na província da Parahyba como estratégias de inserção social. Para atingirmos tal objetivo, nossa pesquisa dividiu-se em dois momentos, basicamente: discussões bibliográficas, tanto no Grupo de Pesquisa Sociedade e Cultura no Nordeste Oitocentista, quanto específicos aos integrantes deste projeto; e pesquisa documental realizada em acervos da cidade de João Pessoa, antiga Parahyba, onde pesquisas as documentações sobre as irmandades religiosas, sobretudo, os compromissos. Diante disso, conseguimos identificar que as Irmandades religiosas apresentam-se como importantes objetos de estudos que nos auxiliam na percepção de como se organizava a sociedade paraibana do século XIX e de como a população negra se inseria nesta sociedade.

Palavras-Chave: POPULAÇÃO NEGRA, IRMANDADES NEGRAS, SÉCULO XIX





896

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

DO LADO DE LÁ: AFRICANIDADES E CULTURA HISTÓRICA EM AMILCAR CABRAL (1945-1995)

DANILO SANTOS DA SILVA - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (danilohistoria@hotmail.com)

ELIO CHAVES FLORES - Orientador

HISTÓRIA - CCHLA - (elioflores@terra.com.br)

O presente relatório trata das atividades de pesquisa desenvolvidas no período de agosto/2011 a julho/2012, referente à segunda fase do projeto Margens do Atlântico: intelectuais afro-brasileiros e africanos (1945-1995). Esse projeto visa pesquisar os intelectuais afro-brasileiros e os intelectuais africanos, numa perspectiva comparativa, através de seus escritos, entre 1948 e 1988, especialmente no que concerne às discussões sobre a História da África, a negritude e as relações com os políticos e intelectuais africanos do processo de descolonização e da África pós-colonial. Trata-se de perceber como as africanidades, nos dois lados do Atlântico, se expressaram em termos de filosofia da cultura e de uma determinada cultura histórica.

Palavras-Chave: AFRICANIDADES, CULTURA HISTÓRICA, PAN-AFRICANISMO





897

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

DO LADO DE CÁ: AFRICANIDADES E CULTURA HISTÓRICA EM ABDIAS NASCIMENTO (1945-1995)

LUIZA CIBELLY MENDES DOS REIS - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (cibys jow@hotmail.com)

ELIO CHAVES FLORES - Orientador

HISTÓRIA - CCHLA - (elioflores@terra.com.br)

Este projeto de iniciação científica que tem como plano de trabalho Do lado de Cá: africanidade e cultura histórica em Abdias Nascimento (1945-1995) deu continuidade à pesquisa iniciada anteriormente (Ago/2011 a Jul/2011), porém passou por alterações, sob a perspectiva da história cultural com ênfase nos estudos etnicorraciais. Sendo assim, debruçamo-nos sobre as obras dos intelectuais africanos e afro-brasileiros em busca de pistas e vestígios que pudessem contribuir para pensarmos de forma comparativa sobre o protagonismo de tais intelectuais negros para além do estereótipo racialista cultural. Temas especialmente observados nas obras de Abdias Nascimento, onde pudemos estabelecer comparações relativas ao sentido de cultura histórica e a perspectiva de negritude e pan-africanismo no Brasil e no continente africano.

Palavras-Chave: AFRICANIDADES, CULTURA HISTÓRICA, PAN-AFRICANISMO





898

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DE VALORES E FINITUDE HUMANA

SARAH XAVIER PEIXOTO DE VASCONCELOS - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (sarah xpv20@hotmail.com)

THIAGO ANTONIO AVELLAR DE AQUINO - Orientador

EDUCAÇÃO - CCAE - (logosvitae@ig.com.br)

Os valores humanos guiam as ações do homem e expressam suas necessidades, servindo como vias para a realização de sentido na vida. Dessa forma, a preocupação do homem em relação aos valores surge quando ele toma consciência da sua finitude. Nesse sentido, a presente pesquisa teve como principal objetivo validar um instrumento de valores e finitude humana, constituído a partir dos pressupostos da Teoria Funcionalista dos Valores Humanos. Além disso, identificou a relação entre esse instrumento com as concepções de morte e as variáveis existenciais, tais como: sentido de vida e percepção ontológica do tempo. Participaram desse estudo 487 participantes, distribuídos entre população universitária, em 34,8% de instituição pública, 26,4% de instituições privadas e população geral com 38,7%. Com o propósito de elaborar e testar um modelo de medida de Valores e Finitude, bem como verificar as propriedades psicométricas das demais escalas, resolveu-se dividir aleatoriamente a amostra em duas partes iguais buscando confirmar sua fatorabilidade em amostras independentes. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Valores e Finitude Humana (EVFH), a Escala de Atitude Perante a Morte (EAPM), o Questionário de Sentido de Vida (QSV) e a Escala de Percepção Ontológica do Tempo (EPOT). O modelo da escala apresentou como indicadores de ajuste: GFI = 0,87, AGFI = 0,82; CFI = 0,83; RMSEA=0,8 (IC90%=0,07 a 0,9), o que foi considerado meritório. Os fatores da escala de EVFH se correlacionaram com os fatores aceitação religiosa e evitação e medo da morte da escala EAPM, apresentando também correlações com os fatores passado e presente da EPOT, assim como se correlacionaram com o fator realização do QSV, exceto o fator experimentação. Os dados apresentados apontam para evidências empíricas de que a finitude pode ser levada em conta na escolha de valores. Ressalta-se a importância de considerar a capacidade teleológica (considerar a própria mortalidade) para eleger valores, o que corresponde a uma capacidade cognitiva especificamente humana.

Palavras-Chave: VALIDAÇÃO, FINITUDE, VALORES





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE: ANÁLISE DA CAPACIDADE DE RECONHECIMENTO DA EXPRESSÃO FACIAL DAS EMOÇÕES

ÉMILLE BURITY DIAS - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (emille_dias@hotmail.com)

CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO - Orientadora

PSICOPEDAGOGIA - CE - (carlamoita@globo.com)

As questões emocionais têm sido discutidas com bastante fregüência nestes últimos anos. As transformações que ocorrem na sociedade contemporânea englobam diversos aspectos estruturais que afetam o constructo emocional do ser humano, portanto, a capacidade de lidar com as emoções se caracteriza como um diferencial na atualidade. O presente estudo teve como objetivo analisar a competência emocional em crianças portadoras de transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) e outras patologias, especificamente objetivou analisar o desempenho das crianças nos nove componentes que compõe a competência emocional e identificar diferenças entre sexo e idade. Participaram deste estudo 20 crianças de ambos os sexos com idades entre 8 e 12 anos (M= 8,8; DP= 1,43). Formaram o Grupo Clínico 10 pacientes com diagnóstico de TDAH, Esquizofrenia e Transtorno de Conduta e o Grupo Não Clínico 10 crianças de escolas públicas. Foi usado o Test of Emotion Comprehension (TEC), versão computadorizada, que avalia a competência emocional e seus nove componentes através da narração de histórias associadas a elementos pictográficos. O instrumento foi aplicado individualmente, com o auxílio de um computador portátil. A análise das respostas foi realizada mediante ao que é esperado para cada história, contabiliza-se um ponto para cada resposta correta e zero para a resposta incorreta, totalizando nove pontos. Como resultados foi possível observar que as crianças do Grupo Clínico e Não Clínico foram capazes de compreender e identificar expressões faciais das emoções, no entanto, as crianças que possuem psicopatologias (Grupo Clínico) obtiveram um resultado significativamente inferior nos componentes relacionados com compreensão do controle das experiências emocionais e percepção de que determinada expressão facial pode ser falsa. Provavelmente tais dificuldades ocorrem devido ao conturbado desenvolvimento cognitivo dos indivíduos com psicopatologias, que acaba interferindo no desempenho das habilidades sociais necessárias para regular de forma eficaz seu comportamento em determinadas experiências emocionais. Este estudo poderá contribuir para que pais, educadores e pesquisadores reconheçam a importância das emoções para o desenvolvimento cognitivo da criança, da mesma forma que pode estimular uma maior atenção à esses processos emocionais infantis em crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

Palavras-Chave: EMOÇÃO, COMPETÊNCIA EMOCIONAL, TDAH





900

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ENTRE O DOMÍNIO PESSOAL E O DOMÍNIO DOS DIREITOS HUMANOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLA PRIVADA

LÍVIA BRAGA DE SÁ COSTA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (liviabsc@hotmail.com)

CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (cleocamino@yahoo.com.br)

Este projeto tem como objetivo verificar se a resolução de conflitos entre o domínio pessoal e o domínio dos Direitos Humanos muda com o avanço da idade e com a diferença de contextos socioeducativos. Julga-se que esse projeto é relevante, não apenas do ponto de vista teórico, mas pelo fato de preencher uma lacuna existente na literatura sobre os domínios das cognições sociais, como também pelo fato de permitir conhecer se a prevalência por um dos domínios na solução dos conflitos muda com o avanço da idade, o que é importante para esclarecer dificuldades psicológicas, de socialização e de desenvolvimento, na implementação dos DH, e, desta forma, tornar a socialização em DH mais compatível com a idade do indivíduo e de seu grupo de pertença social. As teorias que embasam o projeto são as de Larry Nucci, sobre a teoria dos domínios sociais, e a de Willem Doise, sobre as representações sociais dos Direitos Humanos. Propõe-se uma pesquisa de campo, com 60 estudantes, igualmente distribuídos nas idades de 08, 12 e 16 anos, do sexo feminino e do sexo masculino, alunos de escolas públicas da cidade de João Pessoa. Serão apresentadas, individualmente,, aos estudantes, algumas historietas contendo dilemas referentes à problemas sociais. Os estudantes indicarão como o dilema deverá ser resolvido. As respostas dos participantes serão submetidas à análise de conteúdo e análise estatística. A pesquisa seguirá todos os procedimentos éticos, conforma a Resolução 196/96.

<u>Palavras-Chave</u>: DOMÍNIO PESSOAL, DIREITOS HUMANOS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES





901

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ENTRE O DOMÍNIO PESSOAL E O DOMÍNIO DOS DIREITOS HUMANOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA

MOISÉS FERNADES DE ARAÚJO SILVA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (moisesfernandesas@hotmail.com)

CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (cleocamino@yahoo.com.br)

Este projeto tem como objetivo verificar se a resolução de conflitos entre o domínio pessoal e o domínio dos Direitos Humanos muda com o avanço da idade e com a diferença de contextos socioeducativos. Julga-se que esse projeto é relevante, não apenas do ponto de vista teórico, mas pelo fato de preencher uma lacuna existente na literatura sobre os domínios das cognições sociais, como também pelo fato de permitir conhecer se a prevalência por um dos domínios na solução dos conflitos muda com o avanço da idade, o que é importante para esclarecer dificuldades psicológicas, de socialização e de desenvolvimento, na implementação dos DH, e, desta forma, tornar a socialização em DH mais compatível com a idade do indivíduo e de seu grupo de pertença social. As teorias que embasam o projeto são as de Larry Nucci, sobre a teoria dos domínios sociais, e a de Willem Doise, sobre as representações sociais dos Direitos Humanos. Propõe-se uma pesquisa de campo, com 60 estudantes, igualmente distribuídos nas idades de 08, 12 e 16 anos, do sexo feminino e do sexo masculino, alunos de escolas públicas da cidade de João Pessoa. Serão apresentadas, individualmente,, aos estudantes, algumas historietas contendo dilemas referentes à problemas sociais. Os estudantes indicarão como o dilema deverá ser resolvido. As respostas dos participantes serão submetidas à análise de conteúdo e análise estatística. A pesquisa seguirá todos os procedimentos éticos, conforma a Resolução 196/96.

Palavras-Chave: DOMÍNIO PESSOAL, DIREITOS HUMANOS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONCEPÇÕES DE EDUCADORES SOBRE O BRINQUEDO E O BRINCAR EM CRIANÇAS NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

CLARA RAÍSSA FERNANDES DE MELO - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (clararfm1@hotmail.com)

FABIOLA DE SOUSA BRAZ AQUINO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (fabiolabrazaquino@gmail.com)

Os contextos educativos como creches e pré-escolas tem sido alvo de pesquisas no campo da psicologia do desenvolvimento e da educação. Discute-se entre os estudiosos da área de que forma instituições de educação infantil podem se constituir enquanto espaços promotores de aprendizado e desenvolvimento. Sobre esses contextos, debate-se de que forma a qualidade das interações adulto-criança pode auxiliar os infantes na apropriação de artefatos socioculturalmente construídos e tipicamente humanos. Ressalta-se na presente pesquisa o papel do brincar no desenvolvimento infantil e de que forma o educador que lida com a criança o concebe, principalmente pelas funções que exerce sobre o aprendizado das crianças, tais como a função lúdica, na qual o brinquedo proporciona diversão e prazer, e a função educativa, para qual o brinquedo possui o papel de ensinar. Especificamente nesse estudo, foram destacadas as concepções dos educadores sobre os brinquedos e as brincadeiras por entender que tais concepções influenciam nas interações estabelecidas e no modo como esses recursos são utilizados pelas educadoras junto às crianças, no cotidiano da creche. Defende-se que o educador pode atuar como um mediador na relação da criança com o contexto e que o entendimento deste sobre a relevância da atividade lúcida e do uso de brinquedos pode favorecer a criação de contextos que contribuam para o desenvolvimento global infantil. Nesse sentido o presente estudo teve como objetivo conhecer as concepções de educadores de creches da cidade de João Pessoa - PB acerca do brinçar e do brinquedo. Para conhecer estas concepções, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com vinte e sete educadoras, sendo quatorze professoras, onze monitoras e duas berçaristas de sete instituições de educação infantil. Os discursos das profissionais, registrados por meio de um mini-gravador, foram transcritos literalmente para análise. Os resultados das entrevistas permitiram verificar que a maioria das educadoras enfatiza o papel do brincar e da brincadeira como favorecedor da aprendizagem e do desenvolvimento, porém apenas uma educadora explorou a contribuição do brinquedo/brincadeira especificando o mesmo. Verificou-se que a maioria das professoras reconhece a importância da brincadeira e do brinquedo, mas possui dificuldades em utilizá-los como recurso pedagógico, expondo uma desarticulação entre teoria e prática. Dessa forma, sugere-se a realização de intervenções do(a) psicólogo(a) escolar junto aos demais profissionais envolvidos no processo pedagógico, principalmente com os educadores, no sentido de criar espaços de discussão que mobilizem os agentes educacionais, marcadamente professores, com vistas a promover uma formação continuada dos educadores que enfatize questões teóricas e práticas, por entender que a formação profissional possui impacto nas estratégias pedagógicas implementadas pelos docentes bem como nas percepções de agentes educacionais. Os resultados encontrados são importantes para suscitar intervenções por psicólogos escolares e educacionais no sentido de mediar às relações entre os educadores e as crianças em situações de aprendizado, tais como o da brincadeira, atuando dessa forma como um agente promotor das relações entre desenvolvimento e aprendizagem em contextos formais de caráter educativo.

Palavras-Chave: PSICÓLOGO ESCOLAR/EDUCACI, BRINCAR, CONCEPÇÕES DE EDUCADORAS





903

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DO BRINCAR E USOS DE BRINQUEDOS EM CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR EM CONTEXTO DE CRECHES

KEILLA REBEKA SIMÕES DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (keilla_beka@hotmail.com)

FABIOLA DE SOUSA BRAZ AQUINO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (fabiolabrazaquino@gmail.com)

O papel da brincadeira no desenvolvimento infantil tem sido destacado em uma série de estudos e pesquisas no campo do desenvolvimento e da aprendizagem. A brincadeira é considerada a principal atividade da infância. Neste sentido, o objetivo do estudo foi identificar as possíveis variações nos usos dos brinquedos e tipos de brincadeiras em crianças nos três primeiros anos de vida, e discutir a importância do brinquedo para o desenvolvimento infantil. Participaram da pesquisa nove crianças de três instituições de educação infantil, na faixa etária relativa aos três primeiros anos de vida. Os dados coletados foram transcritos e posteriormente analisados qualitativamente através da descrição o mais minuciosa possível das interações das crianças com as demais, com os brinquedos, e com as educadoras. A análise dos resultados permitiu observar variações nos arranjos interativos enquanto diádicos, triádicos e poliádicos em cada grupo de idade estudada e contexto. Com relação à configuração do brincar nos três grupos de idade, no grupo de crianças de um ano foram observados mais episódios de brincar convencional (tocar nas teclas de um piano de brinquedo), enquanto no grupo de crianças de dois e três anos foram observados mais episódios de brincar simbólico. Diante do exposto, pode-se perceber que a criança se relaciona com o brinquedo de forma variada em cada período de seu desenvolvimento. Os resultados desse estudo foram discutidos considerando os contextos específicos de interação em espaços coletivos como os da creche, o tipo de participação do adulto nas interações com as crianças e as modalidades de brinquedos utilizados por elas. Enfatiza-se ainda o impacto das interações em torno do brincar no aprendizado e desenvolvimento, desde os anos iniciais de vida das crianças.

<u>Palavras-Chave</u>: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS, DESENVOLVIMENTO INFANTIL, PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE A ESCOLA: UM ESTUDO EM INSTITUIÇÕES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

JÉSSICA ANDRADE DE ALBUQUERQUE - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (jessica.a.8@hotmail.com)

FABIOLA DE SOUSA BRAZ AQUINO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (fabiolabrazaquino@gmail.com)

Este estudo investiga a percepção de crianças do ensino fundamental sobre a escola, com vistas a apreender suas vivências e sentimentos em torno desse contexto. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo observacional-descritiva, cujo objetivo foi conhecer as percepções de alunos da rede pública de ensino sobre sua escola. Buscou-se especificamente investigar de que forma as crianças percebem o contexto escolar, quais suas expectativas e sentimentos sobre a escola e a que elementos atribuem suas condições de aprendizagem (ou não aprendizagem) nesses contextos. Participaram do estudo sessenta crianças regularmente matriculadas em turmas do 2° e 3° ano do ensino fundamental I da rede pública de ensino de três escolas do município de João Pessoa-PB. Foram utilizados como instrumentos para coleta de dados uma entrevista semi-estruturada e solicitado às crianças que produzissem desenhos sobre suas vivências escolares. Os resultados foram analisados tendo por base a proposta de análise de conteúdo apresentada em BARDIN (2009). Os resultados demonstraram que a maioria das crianças percebe a escola como um ambiente positivo, concebendo-a como um espaço propiciador de mudanças para condições de vida melhores no futuro. Observou-se ainda que as crianças possuem um discurso fortemente amparado pelas vivências em sala de aula no que se refere às normas e deveres imputados pela escola, e também que existe uma dicotomia entre atividades pedagógicas e brincadeira, sendo esta última considerada como a atividade mais prazerosa da escola. No tocante aos conteúdos dos desenhos, ficou explícito que a criança considera o brincar como atividade prazerosa em oposição a atividades escolares consideradas pouco interessantes, como a realização de cópias. Este estudo trouxe elementos para pensar as interações professor-aluno e as práticas pedagógicas que se engendram em sala de aula, tendo como referência a visão da escola a partir do olhar infantil.

Palavras-Chave: PERCEPÇÃO, ESCOLA, CRIANÇAS

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

904





905

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PROCEDIMENTOS DE INTERVENÇÃO DE PSICÓLOGOS EDUCACIONAIS FRENTE ÀS QUEIXAS ESCOLARES

LORENA DE ALMEIDA CAVALCANTE - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (lorenacavalcante@uol.com.br)

FABIOLA DE SOUSA BRAZ AQUINO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (fabiolabrazaquino@gmail.com)

Objetivando conhecer quais são as queixas escolares encaminhadas aos psicólogos escolares de João Pessoa e quais estratégias de enfrentamento são utilizadas por estes profissionais, realizaram-se entrevistas semiestruturadas com trinta psicólogos escolares de instituições públicas e privadas da referida cidade, ambas da primeira fase do Ensino Fundamental I. Os relatos dos profissionais, registrados por meio de um minigravador, foram transcritos literalmente para análise. Os psicólogos da rede pública de ensino mencionaram, dentre as situações ou queixas escolares mais frequentemente encaminhadas a eles: problemas de comportamento, problemas de aprendizagem, questões relacionadas à sexualidade e falta de respeito. Os psicólogos da rede privada de ensino, por sua vez, mencionaram dificuldades de aprendizagem, problemas comportamentais, falta de concentração, transtorno do déficit de atenção, agressividade, questões relacionadas à sexualidade, problemas de relacionamento com os professores e indisciplina. Quanto às ações dos psicólogos escolares diante das queixas escolares, na rede pública de ensino foram mencionadas atividades direcionadas aos alunos, atividades direcionadas aos pais, atividades direcionadas aos professores, encaminhamento e levar os casos mais sérios à direção. Os psicólogos da rede privada de ensino, por sua vez, mencionaram atividades direcionadas aos alunos, atividades direcionadas aos professores, atividades direcionadas aos pais, ações relacionadas à prática clínica, encaminhamento e uso de testes psicológicos. Os resultados revelam a diversidade de queixas escolares encaminhadas aos psicólogos destas instituições, com ênfase nos encaminhamentos de queixas concentradas nos alunos, nos seus comportamentos e nos problemas/dificuldades de aprendizagem destes, referidos principalmente nas escolas particulares. Além disso, as ações dos profissionais entrevistados sugerem formas de atuação tradicionais na medida em que não mencionam a importância de um trabalho interdisciplinar e institucional como via estratégica para lidar com as queixas escolares. Esses resultados são discutidos considerando o papel do psicólogo escolar/educacional como agente promotor de relações interpessoais e dos processos ensino-aprendizagem no interior dos meios educacionais.

Palavras-Chave: PSICOLOGIA EDUCACIONAL, QUEIXAS ESCOLARES, ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVAD





906

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPETÊNCIAS DE GERENTES DE POUSADAS DO MUNICÍPIO DO CONDE

ISADORA ARAUJO SILVA DE ALMEIDA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (isadora asa@hotmail.com)

ANISIO JOSE DA SILVA ARAUJO - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (anisiojsa@uol.com.br)

O presente trabalho teve por objetivo geral verificar o que requisita e como se desenvolvem as competências dos gerentes de pousadas do município do Conde. Como desdobramentos, temos os seguintes objetivos específicos: o que mobiliza esses gerentes no desenvolvimento de suas atividades; em quais situações de trabalho suas competências são convocadas; de que maneira ocorre o processo de formação e se este é adequado ao pleno desenvolvimento das suas atividades; quais dificuldades e variabilidades enfrentam e como fazem para superá-las; que sentidos atribuem ao seu trabalho. No que tange à metodologia, a presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, porque buscou aproximar-se da atividade dos gerentes e de suas vivências subjetivas por intermédio da entrevista semi-estruturada. A pesquisa teve a participação de cinco gerentes gerais de pousadas do município do Conde/PB. Para que tal número fosse alcançado, efetuou-se um prévio contato com gerentes de uma grande quantidade de pousadas existentes no Conde, para que assim fosse possível chegar a esse número de pousadas que constituiu a base da pesquisa. O modelo da competência defendido por Philippe Zarifian (2003) foi utilizado como base teórica principal desse estudo. O enfrentamento frequente de imprevistos é característica desse setor turístico, como também faz parte do mesmo a instabilidade financeira, que está condicionada à ocupação das unidades de hospedagem. Assim sendo é cada vez mais exigido o aprimoramento profissional por parte do gerente, tendo ele que superar diversos obstáculos para fazer com que a pousada possa funcionar a plena capacidade e com hóspedes satisfeitos com os serviços oferecidos. Por fim, ratifica-se a ideia de que constitui um desafio para esses trabalhadores estarem sempre lidando com a imprevisibilidade, sendo sempre um requisito possuir as competências necessárias para lidar com tal atributo. O leque de competências identificado nesse estudo poderá tornar-se insumo para iniciativas de qualificação profissional não apenas de gerentes, mas dos demais trabalhadores desse setor.

Palavras-Chave: COMPETÊNCIAS, GERENTES DE POUSADAS, HOTELARIA





907

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPETÊNCIAS DE GERENTES DE POUSADAS DE JOÃO PESSOA

MARIANA BANDEIRA FORMIGA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (mariana bandeira88@hotmail.com)

ANISIO JOSE DA SILVA ARAUJO - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (anisiojsa@uol.com.br)

O objetivo geral desse estudo é compreender o que requisita e como se desenvolvem as competências de gerentes gerais das pousadas da cidade de João Pessoa. Buscou-se, também, como objetivos específicos, evidenciar: o que mobiliza os gerentes no desenvolvimento de suas atividades; quais e em que situações do trabalho suas competências são mobilizadas; de que maneira ocorre o processo de formação e se este é adequado ao pleno desenvolvimento da atividade; que dificuldades e variabilidades enfrentam, como fazem para superá-las, que desvios inovadores eventualmente disparam; que sentidos atribuem ao seu trabalho. Participaram deste estudo um total de 06 gerentes gerais de distintas pousadas. Desses, três são homens e três são mulheres. Privilegiou-se uma abordagem qualitativa, haja vista o interesse em aproximar-se das experiências subjetivas dos gerentes a partir de sua atividade de trabalho, entendendo que o diálogo torna-se um meio deles próprios construírem um conhecimento sobre suas vivências em relação ao trabalho e à formação profissional. Como instrumento, optou-se pela entrevista semi-estruturada. A análise dos depoimentos dos gerentes gerais entrevistados tomou como referência as áreas de competências propostas por Zarifian. Segundo esse autor, as competências não ocorrem de forma isolada, mas se complementam e são mobilizadas conjuntamente. Para que as competências possam emergir é necessário que o sujeito tenha iniciativa e autonomia para agir e assuma a responsabilidade de suas ações. No contexto da hotelaria, é primordial contar com colaboradores (funcionários) implicados para que o trabalho tenha qualidade. Esse setor, pelas suas especificidades (predominância da relação de serviço, uma forte demanda relacional, exigência de implicação dos colaboradores) revela-se um campo propício para a experimentação de um modelo baseado na lógica-competência. Vários sinais nos permitem concluir que, ainda que não exista uma consciência organizacional generalizada da importância de adoção desse modelo, algumas pousadas pesquisadas vêm abrindo espaço para o desenvolvimento de competências, seja destinando maior poder decisório aos gerentes, seja apoiando-os de algum modo nas suas iniciativas de qualificação.

Palavras-Chave: GERENTES DE POUSADAS, HOTELARIA, COMPETÊNCIAS





908

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPETÊNCIAS DE GERENTES GERAIS DE FLATS

AKAENNA LORRAYNE BELÉM - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (akaenna@gmail.com)

PAULO CESAR ZAMBRONI DE SOUZA - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (paulozamsouza@yahoo.com.br)

Esse projeto é parte integrante da pesquisa Competências de gerentes de hotéis, que, por sua vez, compõe a linha de pesquisa O trabalho no setor de turismo na Paraíba, desenvolvida pelos professores Paulo César Zambroni de Souza e Anísio José da Silva Araújo. Esse projeto de Iniciação Científica está planejado para realizar-se no prazo de 12 meses, ou seja, de agosto de 2011 a julho de 2012, e que tem como objetivo geral compreender o que requisita e como se desenvolve as competências de gerentes de hotéis da cidade de João Pessoa. Na busca de compreender como se processa a gestão no trabalho de gerentes de hotéis das cidades de João Pessoa, possibilita também buscar objetivos específicos capazes de evidenciar: o que motiva os gerentes no desenvolvimento de suas atividades; quais e em que situações do trabalho suas competências são mobilizadas; de que maneira ocorre o processo de formação e se este é adequado ao pleno desenvolvimento da atividade; que dificuldades e variabilidades enfrentam, como fazem para superá-las, que desvios inovadores eventualmente disparam; que sentidos atribuem ao seu trabalho. Pretende, assim, ao abordar trabalhadores que usufruem de um lugar privilegiado na hierarquia hoteleira, o que lhes permite enxergar o segmento turístico na sua globalidade, garimpar subsídios que, por um lado, alimentem movimentos no sentido da melhoria da qualidade, produtividade e competência dos gerentes, e, por outro lado, forneçam elementos para a formulação e/ou reformulação de políticas públicas voltadas ao turismo. Defende-se que esta pesquisa se justifica pela possibilidade de permitir o surgimento de novas (mesmo que sutis) possibilidades de trabalhar, sendo elemento de atuação da universidade para fora de seus muros, permitindo melhor competência para o coletivo de gerentes que se envolverão, assim como aos hotéis onde a pesquisa se construirá e o setor de turismo da Paraíba.

Palavras-Chave: COMPETÊNCIA, TRABALHO, GERENTES





909

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPETÊNCIAS DE GERENTES DE ATENDIMENTO DE FLATS

JENNIFER OLIVEIRA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (psicojennyoliveira@hotmail.com)

PAULO CESAR ZAMBRONI DE SOUZA - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (paulozamsouza@yahoo.com.br)

Esse projeto é parte integrante da pesquisa Competências de gerentes de hotéis, que, por sua vez, compõe a linha de pesquisa O trabalho no setor de turismo na Paraíba, desenvolvida pelos professores Paulo César Zambroni de Souza e Anísio José da Silva Araújo. Esse projeto de Iniciação Científica está planejado para realizar-se no prazo de 12 meses, ou seja, de agosto de 2011 a julho de 2012, e que tem como objetivo geral compreender o que requisita e como se desenvolve as competências de gerentes de hotéis da cidade de João Pessoa. Na busca de compreender como se processa a gestão no trabalho de gerentes de hotéis das cidades de João Pessoa, possibilita também buscar objetivos específicos capazes de evidenciar: o que motiva os gerentes no desenvolvimento de suas atividades; quais e em que situações do trabalho suas competências são mobilizadas; de que maneira ocorre o processo de formação e se este é adequado ao pleno desenvolvimento da atividade; que dificuldades e variabilidades enfrentam, como fazem para superá-las, que desvios inovadores eventualmente disparam; que sentidos atribuem ao seu trabalho. Pretende, assim, ao abordar trabalhadores que usufruem de um lugar privilegiado na hierarquia hoteleira, o que lhes permite enxergar o segmento turístico na sua globalidade, garimpar subsídios que, por um lado, alimentem movimentos no sentido da melhoria da qualidade, produtividade e competência dos gerentes, e, por outro lado, forneçam elementos para a formulação e/ou reformulação de políticas públicas voltadas ao turismo. Defende-se que esta pesquisa se justifica pela possibilidade de permitir o surgimento de novas (mesmo que sutis) possibilidades de trabalhar, sendo elemento de atuação da universidade para fora de seus muros, permitindo melhor competência para o coletivo de gerentes que se envolverão, assim como aos hotéis onde a pesquisa se construirá e o setor de turismo da Paraíba.

Palavras-Chave: COMPETÊNCIA, TRABALHO, GERENTES





910

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

SENSIBILIDADE AO CONTRASTE VISUAL DE PACIENTES COM TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS MEDICADOS

ANNA CECÍLIA DE MOURA ROCHA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (n1nha jampa@hotmail.com)

NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (natanael_labv@yahoo.com.br)

O presente estudo tem como objetivo investigar possíveis alterações na percepção visual relacionadas ao uso terapêutico de antidepressivos ou antipsicóticos. Para tanto, realizou-se medidas de sensibilidade ao contraste (SC), uma das ferramentas mais utilizadas na avaliação teórica e clínica do sistema visual humano. Participaram deste estudo dezoito voluntários, com idade entre 19 e 36 anos e acuidade visual normal ou corrigida. Dentre eles, 5 utilizavam apenas antidepressivos (Grupo Experimental I - GEI), 3 antipsicóticos (Grupo Experimental II - GEII) e 10 isentos de patologias neuropsiquiátricas (Grupo Controle - GC). Foram realizados dois experimentos para avaliar a SC. Um contendo frequências espaciais lineares de 1,25, 2,5 10,0 e 20,0 cpg (Experimento 1) e outro contendo frequências espaciais angulares de 2,0, 4,0, 24,0, 48,0 e 96 ciclos/360º (Experimento 2). Os estímulos foram exibidos em pares sucessivos, um com a frequência testada (lineares no experimento 1 e angulares no experimento 2) e o outro era um círculo cinza com luminância homogênea. Os participantes foram orientados a pressionar o botão do lado esquerdo do mouse, quando o estímulo teste fosse apresentado primeiro, e o botão do lado direito, quando fosse apresentado depois do estímulo com luminância homogênea. Foi realizada uma ANOVA para medidas repetidas para o experimento 1 com fator grupo (três níveis) e o fator frequência espacial linear (quatro níveis) e outra para o experimento 2 com o fator grupo e o fator frequência espacial angular (cinco níveis). As análises mostraram diferenças significativas entre os grupos [F(6,1071) = 5,4815; p < 0,0001] e [F(6,1071) = 5,4815; p < 0,0001], respectivamente para os experimentos 1 e 2. O Teste Unequal N HSD mostrou diferenças significantes nas frequências de 1,25 e 2,5 cpg e 2,24 e 48 ciclos/360º para os experimentos 1 e 2 nesta ordem.

Palavras-Chave: SENSIBILIDADE AO CONTRAST, ANTIDEPRESSIVOS, ANTIPSICÓTICOS





911

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO PSICOFÍSICO DE ALTERAÇÕES VISUAIS CAUSADAS PELA HISTÓRIA DE DESNUTRIÇÃO ATUAL E PREGRESSA EM CRIANÇAS

JAYSTON WINSTON JOSÉ SOARES NEVES - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (ton soares 77@hotmail.com)

NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (natanael_labv@yahoo.com.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar a sensibilidade ao contraste de crianças com desnutrição e sem desnutrição, a interação desta com mecanismos visuais, e as possíveis alterações no processamento visual de contraste. Participaram da pesquisa 63 crianças (sem desnutrição, com DEP Atual e com DEP Pregressa) de ambos os sexos, com visão normal ou corrigida livres de qualquer doença ocular ou neuropsicológica. Para obter as medidas de FSC foi utilizado um monitor de vídeo colorido LG/RCT de 19 polegadas, os estímulos visuais utilizados foram de frequência espacial (grade senoidal) definidos em coordenadas cartesianas e radial definidos em coordenadas polares de 0,25; 1; 2; 8 ciclos por grau de ângulo visual (cpg) e estímulos de frequência angular de 3,12,24,48 e 96 ciclos/360º, e um estímulo neutro cinza homogêneo. Os participantes deveriam escolher o estimulo que continha a frequência. Foi feita Análise de Variância (ANOVA) para verificar diferenças entre os grupos e o teste Post Hoc Unequal HSD, para identificar em quais frequências essas diferenças se apresentam. A análise com ANOVA mostrou diferença significativa entre os grupos de crianças com DEP atual, DEP pregressa e sem DEP [F (6,2040) = 24,844; p< 0,001], e o Post Hoc mostrou diferença significante nas frequências testadas de 2,5 e 5cpg (p< 0,01) para estímulos de grade vertical. A analise feita para grades concêntricas mostrou diferença significante entre os grupos [F(6,1395) =5,0677; p< 0,001], e a análise com Post Hoc não mostrou diferença significativa entre as frequências. Finalizando, a analise feita para estímulos angulares mostrou diferença significativa entre os grupos com DEP pregressa e sem DEP [F(4,472) =5,0441; p< 0,001], a análise com Post Hoc não mostrou diferença significativa. Esses resultados mostram que há uma alteração na percepção visual de crianças com histórico de desnutrição em relação a crianças que nunca passaram por tal condição.

Palavras-Chave: PERCEPÇÃO VISUAL, DESNUTRIÇAO, CRIANÇAS





912

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DOS JULGAMENTOS DE INTENSIDADE EMOCIONAL EM MULHERES COM ANSIEDADE SOCIAL: UM ESTUDO DO RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES FACIAIS DINÂMICAS

CYNTIA DIOGENES FERREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (cyntiadiogenes@gmail.com)

NELSON TORRO ALVES - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (nelsontorro@yahoo.com.br)

O presente estudo teve por objetivo investigar a percepção de expressões faciais dinâmicas em mulheres com transtorno de ansiedade social (TAS), também conhecido como fobia social e voluntárias controles. A amostra foi composta por 24 mulheres universitárias, sendo 13 voluntárias controles e 11 com TAS. Os instrumentos utilizados foram: o Inventário de Fobia Social (SPIN) e para analisar o julgamento das intensidades a Escala Analógica Visual (VAS). A pontuação média do grupo controle no SPIN foi de 10,0 pontos (DP= 5,32) e do grupo experimental foi de 16,7 pontos (DP = 5,04). O experimento contou com a apresentação de contínuos de seis expressões faciais das emoções: alegria, tristeza, medo, surpresa, nojo e raiva de um modelo de cada sexo. Foram realizadas duas sessões, com estímulos estáticas (fotografias) e dinâmicos (vídeos). As médias de reconhecimento das expressões foram submetidas a uma ANOVA de modelo: [2 grupos (mulheres com fobia social, voluntários controles) x 2 condições (estáticas e dinâmicas) x 6 expressões faciais x 5 intensidades (20%, 40%, 60%, 80% e 100%)]. Foi verificado que as mulheres com TAS e controles obtiveram mesmas médias de acertos para a condição dinâmica, e também reconheceram melhor as emoções de nojo e alegria. A adição de movimento mostrou-se importante nas emoções com intensidades sutís (20% e 40%) para o grupo experimental. Ainda, uma dificuldade em atribuir intensidades para as emoções sutís foi percebida pelas médias de acertos referentes a escala VAS. Conclui-se que o TAS não diferenciou dos controles para o reconhecimento da expressão negativa (nojo e medo) quanto positiva (alegria). A adição de movimento se mostrou importante para ambos os grupos, no entanto, as mulheres controles apresentaram maior reconhecimento. O presente estudo permitiu constatar que existem poucas diferenças na percepção de expressões faciais entre indivíduos do sexo feminino controles e com TAS.

Palavras-Chave: ANSIEDADE SOCIAL, EXPRESSÕES FACIAIS, EMOÇÃO





913

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DOS JULGAMENTOS DE INTENSIDADE EMOCIONAL EM MULHERES COM ANSIEDADE SOCIAL: UM ESTUDO DO RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES FACIAIS ESTÁTICAS

MARCELLI ROBERTO RODRIGUES - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (marcelli-rr@hotmail.com)

NELSON TORRO ALVES - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (nelsontorro@yahoo.com.br)

O presente trabalho teve como objetivo investigar a percepção de expressões faciais estáticas (fotos) em mulheres no transtorno de ansiedade social. Para a seleção das participantes foi aplicado o Inventário de Fobia Social (SPIN) e a partir da análise dos escores foram constituídos dois grupos com as seguintes características: 1) 11 mulheres com transtorno de ansiedade social (Grupo experimental) pontuação media do SPIN 34,01, DP 5,0; 2) 13 mulheres sem sintomas relacionados ao transtorno de ansiedade social (Grupo controle) pontuação media do SPIN 10,03 e DP 5,6. As participantes possuíam idade media de 23,28 anos e DP 2,41. Na primeira sessão experimental, foi investigado o reconhecimento de expressões estáticas (fotografias) de alegria, tristeza, medo, raiva, nojo e surpresa com intensidades equivalentes a 20, 40, 65, 80 e 100% da emoção. Na segunda sessão, foi investigado o reconhecimento das mesmas expressões com a apresentação de vídeos que se iniciavam em 0% (face neutra) e terminavam em expressões com intensidades de 20, 40, 65, 80 e 100% da emoção. Os participantes foram instruídos a indicar a expressão facial pressionando no teclado numérico a tecla correspondente a emoção. Em seguida, foi entregue uma folha de resposta com a escala VAS, para atribuição de intensidade emocional. As médias de reconhecimento das expressões faciais foram submetidas a uma ANOVA para medidas repetidas de modelo: 2 grupos (experimental e controle) x 2 condições (expressões estáticas e dinâmicas) x [(6 expressões faciais) x (5 intensidades da emoção)]. Os resultados não indicaram haver diferenças entre os grupos. Contudo a emoção de nojo obteve maior media de acertos na condição estática, bem como as intensidades foram percebidas de forma diferente, sendo a gradação de 20% com menor desempenho no reconhecimento.

Palavras-Chave: ANSIEDADE SOCIAL, EXPRESSÕES FACIAIS, EMOÇÃO





914

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES FACIAIS DINÂMICAS EM HOMENS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DAS INTENSIDADES EMOCIONAIS

RANIERE ALMEIDA GOLZIO - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (raniere_golzio@msn.com)

NELSON TORRO ALVES - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (nelsontorro@yahoo.com.br)

O estudo teve objetivo investigar a percepção de expressões faciais estáticas em homens com transtorno de ansiedade social e voluntários saudáveis, além da atribuição de intensidades por parte dos participantes na escala VAS. A amostra foi composta por 24 homens, sendo 12 no grupo experimental e 12 no grupo controle, estudantes da Universidade Federal da Paraíba, com média de idade geral (22,96). Para a seleção dos participantes foi aplicado o Inventário de Fobia Social (SPIN). A pontuação média do grupo controle no SPIN foi de 10,4 pontos (DP= 5,2) e do grupo experimental foi de 30 pontos (DP= 11,9). O experimento contou com a apresentação de vídeos de expressões faciais de alegria, tristeza, medo, nojo, surpresa e raiva de modelos masculinos e femininos. Foram realizadas duas sessões: uma com expressões estáticas (fotografias) e outra com expressões dinâmicas (vídeos). Os participantes foram instruídos a indicar a expressão percebida pressionando no teclado numérico a tecla correspondente à emoção, e em seguida assinalar a intensidade na escala VAS. As médias de reconhecimento das expressões faciais foram submetidas a uma ANOVA de modelo: [2 grupos x 2 condições x 6 expressões faciais x 5 intensidades (20%, 40%, 60%, 80% e 100%]. Foi verificado que os homens do grupo controle reconheceram com maior eficiência todas as expressões. A adição de movimento se mostrou importante apenas para o reconhecimento de expressões com 20% de intensidade. Com base nos resultados, conclui-se que o grupo controle obteve melhor desempenho no reconhecimento de todas as emoções, principalmente nas de alegria e nojo, e também obteve melhor reconhecimento de expressões mais sutis, indo de encontro à hipótese do estudo, no qual se esperava que o grupo experimental teria mais acertos que o controle. O movimento facial, por sua vez, parece relevante apenas para o reconhecimento de expressões de menor intensidade emocional.

Palavras-Chave: EXPRESSÕES FACIAIS, ANSIEDADE SOCIAL, EMOÇÃO





XX Encontro de Iniciação Científica 22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PE

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITOS DE COMPATIBILIDADE ESPACIAL E COMPORTAMENTOS DE APROXIMAÇÃO E AFASTAMENTO

STEFANNY KARULAYNE FIGUEIREDO DE LUCENA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (stefannyk.f.lucena@gmail.com)

NELSON TORRO ALVES - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (nelsontorro@yahoo.com.br)

No efeito de compatibilidade espacial, o tempo de reação manual é menor na condição em que a tecla de resposta e o estímulo estão do mesmo lado (condição compatível) do que quando a tecla de resposta está do lado oposto ao estímulo (condição incompatível). Este estudo teve como objetivo investigar o efeito de compatibilidade na avaliação de expressões faciais de alegria e tristeza. Vinte e quatro estudantes universitários (doze homens e doze mulheres) participaram do experimento. Foram usadas expressões faciais de alegria e tristeza como estímulos, apresentados no campo visual esquerdo e direito na tela do computador. Os participantes foram submetidos a dois blocos experimentais. Em um dos blocos, os participantes respondiam com a tecla do mesmo lado quando era apresentada a expressão de alegria, e do lado oposto para a expressão de tristeza. No outro bloco, foi invertido o padrão de resposta. As médias dos tempos de reação manual foram submetidas a uma Análise de Variância (ANOVA) para medidas repetidas de modelo: 2 emoções (alegria e tristeza) versus 2 teclas de resposta (esquerda e direita) versus 2 campos visuais (esquerdo e direito). Não houve efeitos estatisticamente significativos dos fatores principais e nem da interação tripla entre emoções, teclas de respostas e campos visuais (p = 0,512). Foi encontrado um efeito de interação marginalmente significativo entre teclas de respostas e campos visuais (p = 0,055). Os TRM foram menores na condição compatível em ambos os lados de apresentações dos estímulos (direito e esquerdo), mas as respostas dos participantes foram ainda mais rápidas quando o estímulo era apresentado no lado direito. Conclui-se que a valência emocional das faces de alegria e tristeza não modulou o efeito de compatibilidade espacial. O menor tempo de reação para estímulos apresentados no campo visual direito pode estar associado às assimetrias cerebrais no processamento das emoções.

Palavras-Chave: COMPATIBILIDADE ESPACIAL, EXPRESSÃO FACIAL, EMOÇÃO

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

915





916

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO PSICOFÍSICO E NEUROPSICOLÓGICO DE ALTERAÇÕES CAUSADAS PELO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO EM HUMANOS

JOENILTON SATURNINO CAZE DA SILVA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (joenilton psicologia2009@hotmail.com)

NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (natanael_labv@yahoo.com.br)

O presente trabalho buscou verificar como se comportam a Função Sensibilidade ao Contraste (FSC) e processos cognitivos (PC) ao longo do envelhecimento e constatar se existe alguma relação entre ambos. Participaram do estudo quinze voluntários, divididos em grupos: Adultos Jovens (18-19 anos), Adultos (20-29 anos) e Idosos (60-69 anos). Todos submeteram-se ao método psicofísico da escolha forçada entre duas alternativas temporais, utilizando estímulos de Grades Senoidais nas frequências 0,6; 2,5, 5 e 20 ciclos por grau de ângulo visual (cpg), para medir a FSC. Os estímulos foram apresentados em um monitor de 19, conectado a um Bits++ com luminância média de 40,1 cd/m2. Os participantes tiveram seus PC avaliadas através de uma bateria neuropsicológica. O teste Kruskal-Wallis mostrou haver diferença significativa nos três grupos para as frequencias de 2,5 (X(2)= 11,18; p= .004), 5 (X(2)= 9, 42; p= .009) e 20 (X(2)= 11,18; p= .004) cpg.Os Adultos demonstraram ser mais sensíveis que os Adultos Jovens para as frequencias 2,5 (z= -1,98; p= .049) e 20 cpg (z= -1,98; p= .049). Ao comparar-se adultos e idosos, os primeiros mostraram ser mais sensíveis que os segundos para as frequencias 2,5 (z=-2,62; p<.01), 5 (z=-2,62; p<.01) e 20 cpg (z=-2,61; p<.01). Por fim, os adultos jovens demonstraram ser mais sensíveis que os idosos para as frequencias 2,5 (z= -2,61; p< .01), 5 (z= -2,61; p< .01) e 20 cpg (z= -2,61; p< .01). As correlações dos testes neuropsicológicos mostraram ser negativamente relacionadas com a idade. Ao se correlacionar medidas neuropsicológicas com FSC foram encontrados relacionamentos para a maioria dos testes, tanto com como sem carga perceptiva, principalmente para a frequencia de 5 cpg. Diante disto pode-se verificar o envelhecimento afeta tanto a FSC com os PC, no entanto, a maneira como estes domínios se relacionam não ficou clara.

Palavras-Chave: PERCEPÇÃO VISUAL, NEUROPSICOLOGIA, ENVELHECIMENTO





917

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AUTO-CONCEITO MASCULINO E PADRÃO DE AUTO-CUIDADO EM SAÚDE

AMANDA TRAJANO BATISTA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (mandinhag3 @hotmail.com)

ANA ALAYDE WERBA SALDANHA PICHELLI - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (analayde@gmail.com)

Introdução: Diversos estudos vêm discutindo a questão da saúde do homem, buscando compreender as diferentes motivações para os altos perfis de morbimortalidade masculina. Dessa forma o conceito que os indivíduos elaboram deles próprios atua nessa interpretação e auxilia no porque certas emoções surgem em determinados contextos ou porque se inibe ou desenvolve determinado comportamento, permitindo compreender a continuidade e a coerência do comportamento do homem ao longo do tempo. Objetivo: O objetivo desse estudo foi identificar o auto conceito dos homens paraibanos, buscando associá-lo ao padrão de auto cuidado em saúde. Método: A amostra foi composta de homens na faixa etária de 24 a 59 anos, residentes em João Pessoa-PB. Utilizou-se um questionário sócio-demografico, e o Bem Sex-Role Inventory (BSRI), que avalia o gênero. Os dados sócio-demográficos forma avaliados por estatística descritiva (Média, Mediana, Desvio Padrão) e o BSRI foi analisado tendo por base a categorização de sujeitos em papéis sexuais (andróginos, tipificados e indiferenciados). Resultados e discussão: No que diz respeito à escolaridade, verificou-se que parte dos homens da pesquisa (50 %) possui o ensino médio completo, renda mensal entre 1 e 3 salários mínimos(48,8%). De acordo com as resposta obtidas no BSRI, 115 participantes ajustaram-se a categoria andrógino, 104 indiferenciados, 61 femininos e 54 masculinos. O modelo tradicional de masculinidade, que valorizava características como a competitividade, o autoritarismo, virilidade, dominação e a valentia e ignorando necessidades afetivas, vem sendo questionado e repensado como pilar da identidade masculina hegemônica.

<u>Palavras-Chave</u>: AUTOCONCEITO, MASCULINIDADE, SAUDE DO HOMEM





918

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

VULNERABILIDADE MASCULINA À AIDS

GEANE KARLA DE AMORIM - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (geanekarla 09@hotmail.com)

ANA ALAYDE WERBA SALDANHA PICHELLI - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (analayde@gmail.com)

O presente plano de trabalho objetivou identificar práticas sexuais masculinas associadas à prevenção da Aids e verificar a percepção de risco à Aids por homens. Tratou-se de um estudo quantitativo, realizado com 400 homens na faixa etária de 24 a 59 anos (M=36; DP=9,47). A escolha dos participantes ocorreu de forma não probabilística e acidental em locais públicos (praças, logradouros), empresas privadas e instituições públicas. Como instrumentos, utilizou-se um questionário sociodemográfico e outro sobre as práticas sexuais e vulnerabilidade à Aids. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e bivariada. A maioria dos participantes se declarou heterossexual (95,2%), casados/conviventes (53,3%), com renda media de 01 a 03 salários mínimos (48,2%) e com Ensino Médio completo (50%). No que diz respeito às práticas sexuais, a média de idade dos participantes com relação à iniciação sexual foi de 15,4 (DP= 2,6). O uso da camisinha na primeira relação foi apresentado por 135 participantes (33,9%). Entretanto, 255 (65,4%) declararam parar o uso do preservativo depois de um tempo de relacionamento. Destes, 190 (76,3%) trazem a confiança na(o) parceira(o) como principal motivo para o não uso. No tocante a preocupação com a Aids, 78,1% dos participantes apresentaram ter uma grande preocupação com a doença (M=8,5), entretanto, 63,9% avaliaram como baixo o seu risco de ser contaminado pela Aids (M=3,5). Em face da chamada feminização da Aids, verificou-se que os homens apresentam práticas sexuais não preventivas, o que contribui para aumentar as chances de exposição ao vírus HIV. Neste sentido, mesmo sendo a saúde do homem uma preocupação evidente, ainda é notório entre essa população o não uso do preservativo, o que torna estes e seus(suas) parceiros (as), assim, suscetíveis aos riscos que essa escolha acarreta, como uma maior vulnerabilidade às DSTs/AIDS.

Palavras-Chave: AIDS, HOMENS, VULNERABILIDADE





919

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINANTES DO ACESSO MASCULINO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

JÉSSICA OLIVEIRA GALVÃO - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (jessica92.og@hotmail.com)

ANA ALAYDE WERBA SALDANHA PICHELLI - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (analayde@gmail.com)

O acesso da população aos serviços de saúde é pré-requisito fundamental para uma assistência à saúde eficiente. Contudo, observa-se elevada resistência masculina na busca por estes serviços, o que pode indicar dificuldades de interação entre as práticas e as necessidades de saúde da população masculina. Diante disso, este estudo objetivou analisar os fatores determinantes e as dificuldades envolvidas no acesso masculino aos serviços de saúde. Participaram 400 homens na faixa etária de 24 a 59 anos (M=35,97, DP=9,47), residentes na cidade de João Pessoa e área metropolitana. Os instrumentos utilizados foram um questionário sócio demográfico, um questionário sobre determinantes estruturais do acesso masculino aos serviços de saúde a Escala de Percepção Masculina sobre os Serviços de Saúde. Os resultados obtidos demonstraram que ao apresentar problemas de saúde, a maioria dos participantes procura imediatamente um serviço de saúde (68,5%), contudo, 30,9% optam por tomar outras medidas (farmácia, automedicação, atendimento na emergência de um hospital e uso de medicamentos caseiros). Em relação à percepção dos participantes sobre os serviços de saúde, verificou-se uma percepção satisfatória sobre a organização e o vínculo e acolhimento nos serviços, embora os valores não indiquem uma avaliação positiva dos serviços. Dentre as dificuldades enfrentadas pelos participantes na procura aos serviços de saúde, destacaram-se: não saber aonde ir; falta de dinheiro; longo período de espera para ser atendido; não ter vaga; e perda do dia de trabalho. Evidenciou-se que estas dificuldades e a percepção dos serviços são influenciadas por inúmeros fatores – como local de residência, grau de escolaridade, idade e estado civil -, ressaltando-se assim a importância de considerar as diversas variáveis sociais envolvidas no cuidado com a saúde. Diante disto, sugere-se uma análise mais ampla do fenômeno visando compreender as barreiras socioculturais e institucionais ao acesso masculino para promover estratégias adequadas às necessidades de saúde desta categoria social.

Palavras-Chave: SAÚDE MASCULINA, SERVIÇOS DE SAÚDE, DETERMINANTES





920

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CRENÇAS MASCULINAS ACERCA DO CUIDADO COM A SAÚDE

MICHAEL AUGUSTO SOUZA DE LIMA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (michael.batatinha@gmail.com)

ANA ALAYDE WERBA SALDANHA PICHELLI - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (analayde@gmail.com)

A baixa procura masculina pelos serviços de saúde está atrelada a uma série de determinantes sociais, entre eles, as crenças sociais compartilhadas, dentre as quais se destacam as crenças de gênero. O presente trabalho teve como objetivo verificar o grau de concordância de homens acerca de crenças masculinas relacionadas à procura e os cuidados em saúde. Tratou-se de um estudo quantitativo, com participação de 400 homens na faixa etária de 24 a 59 anos (M=36; DP=9,47), residentes na cidade de João Pessoa e região metropolitana. Para coleta de dados foi utilizado um questionário sócio demográfico e a Escala de Crenças Masculinas em Saúde. Os participantes, em sua maioria, eram casados/conviventes (53,3%), com ensino médio completo (50%) e renda familiar de até três salários mínimos (48,2%). Ao relacionar as variáveis sociodemográficas com os dois fatores que compõem a escala os resultados mostraram, por meio de análise comparativa (Teste t de Student), haver diferenças estatisticamente significativas (p< 0,05) entre grupos no tocante as variáveis idade, nível de religiosidade, renda, nível de escolaridade e nível de atividade física. Os participantes mais velhos, com menores rendas, menor grau de escolaridade e com pouca ou nenhuma prática de atividade física apresentaram maior grau de concordância com as crenças masculinas em saúde, podendo-se a partir destes dados, inferir sobre a influência destas crenças no cuidado a saúde destes homens. Deste modo, conclui-se que a vulnerabilidade ao adoecimento na população masculina é perpassada por elementos que caracterizam especialmente as crenças sociais. Diante disso, é importante ressaltar a necessidade de mais pesquisas e investigações sobre esta temática, de modo que os dados a serem obtidos sirvam como norte para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a inclusão da perspectiva das relações de gênero nos serviços de saúde.

Palavras-Chave: CRENÇAS, VULNERABILIDADE, GÊNERO





921

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COTAS E COR DA PELE NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS: CONSEQÜÊNCIAS PARA O FUTURO PROFISSIONAL DE EX-COTISTAS

ANA ROGELIA DUARTE DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (ana rogelia@hotmail.com)

ANA RAQUEL ROSAS TORRES - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (arr.torres@gmail.com)

O presente trabalho teve como objetivos avaliar se os estudantes do ensino médio das escolas privadas de João Pessoa acreditam que o fato de um aluno ter sido cotista em uma universidade pública influencia na avaliação que é feita do profissional; se o tipo de cota - social ou racial influencia nessa avaliação; se a cor da pele - branca ou negra - influencia nessa avaliação; e se existe uma interação entre tipo de cota e cor da pele. Participaram deste estudo 144 estudantes do 3º ano do ensino médio da rede privada de João Pessoa - PB. Para investigarmos especificamente o papel do tipo de cota (social ou racial) e da cor da pele (negra ou branca) na avaliação dos beneficiários, utilizaram-se questionários divididos em três situações experimentais, com cerca de 50 participantes em cada. Para analisar os dados fez-se a análise de conteúdo de acordo com os procedimentos de Bardin (2009/1977) e em seguida utilizou-se o SPSS versão 18.0. Por meio da análise de conteúdo foram encontradas quatro categorias (Mesma capacidade, todos iguais, Haverá preconceito, Depende das características individuais e Cota como forma de oportunidade) e com o auxílio do SPSS realizou-se quatro testes Qui-Quadrado (X2) e uma Análise de Variância (ANOVA) para comparar as médias por condição. Os dados obtidos sugerem repertórios discursivos que, em sua maioria, apresentam-se contrários à implantação das cotas, afirmando que o fato do aluno ter sido cotista acarretará consequências negativas no tratamento que lhe será dado por parte dos professores, colegas e empregadores. Contudo, esses posicionamentos se deram de forma velada e superficial, camuflando o preconceito existente, o que caracteriza o racismo cordial, tipicamente brasileiro. Parcela mínima da amostra é a favor das cotas raciais, alegando que estas se configuram como uma forma de oportunidades para essa parcela da população que sofre preconceitos.

<u>Palavras-Chave</u>: COTAS, AÇÕES AFIRMATIVAS, RACISMO





922

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AS RELAÇÕES DO RACISMO COM O DISCURSO SOBRE COTAS RACIAIS

KARLA SANTOS MATEUS - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (karlasmateus@gmail.com)

ANA RAQUEL ROSAS TORRES - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (arr.torres@gmail.com)

Comumente observam-se no Brasil discursos que implicam na negação da existência do racismo atuante. Tais discursos, geralmente são ancorados no mito da democracia racial, que relata que todos têm oportunidades iguais, já que se trata de um país miscigenado e que não existe distincão autêntica de raças. Não obstante é notória a forte presença da discriminação racial, sobretudo pela observância dos indicadores sócio-econômicos das minorias raciais. Diante de uma perspectiva construcionista, em que há abordagens teóricas que se concentram no discurso em si mesmo, naquilo que se faz com ele, em seus efeitos, o foco deste trabalho são os efeitos sociais do discurso e no modo como ele se organiza para produzir tais efeitos, sendo esses referentes ao posicionamento em relação às ações afirmativas relacionadas às cotas raciais. A ideia central do referido trabalho consiste em analisar o posicionamento dos alunos das redes privadas e públicas de João Pessoa diante das cotas raciais em universidades públicas. Com isso, pretende-se observar a possível ocorrência de discursos racistas, sejam esses explícitos ou implícitos, de acordo com os referenciais teóricos, e por fim, investigar se os participantes reconhecem a existência da exclusão social da população negra. Para atingir o objetivo acima citado, serão aplicados questionários em 200 estudantes pré-vestibulandos de escolas publicas e privadas no contexto de João Pessoa, e para a analise dos dados será utilizado o programa Alceste. Contudo, espera-se encontrar argumentos desfavoráveis às cotas raciais baseados nos direitos iguais para todos, negligenciando, desse modo, a atual situação das minorias raciais.

Palavras-Chave: AÇOES AFIRMATIVAS, RACISMO, DISCRIMINAÇÃO RACIAL





923

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ALUNOS MATRICULADOS NO PRIMEIRO E ALUNOS MATRICULADOS NO SEGUNDO PERÍODO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA DA UNIVERSIDADE FEDERAIS DA PARAÍBA CAMPUS I

ANA LUIZA TERRA GRANGEIRO DE ALMEIDA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (anaterra@gmail.com)

IEDA FRANKEN RODRIGUES - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (iedafranken@gmail.com)

A utilização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como forma de seleção unificada nos processos seletivos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), democratiza as oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior e possibilita a mobilidade acadêmica, garantida pelo financiamento estudantil, com base nas necessidades econômicas e na meritocracia dos estudantes. Porém esta democratização no acesso às vagas deverá vir sustentada por serviços assistenciais acadêmicos voltados para o atendimento ao estudante imigrante no sentido de oferecer-lhes atenção psicossocial que for necessária a sua permanência e conclusão de seu curso de graduação, visando não só manter como elevar o seu potencial meritocrático, origem do seu ingresso na IFES. Objetiva-se conhecer a autoavaliação sobre a qualidade de vida e a saúde mental dos alunos matriculados no primeiro e segundo semestre dos cursos de graduação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Trata-se de um estudo do tipo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa utilizando como instrumentos o World Health Organization Quality of Life-bref, o Self-Reporting Questionnarie (SRQ-20), e questionários contendo questões sobre dados bio sócio demográficos. Os dados, colhidos no período de agosto a novembro de 2011, foram processados pelo Pacote Estatístico para Ciências Sociais (PASW) versão 18 e analisados através da estatística simples e inferencial. O referencial teórico utilizado foi o da Psicologia social e da saúde. A amostra foi composta de 174 participantes sendo 50,5% do sexo masculino, 39,% com idade entre 17 a 19 anos, distribuídos nos cursos de graduação da Administração (17,8%); Arqivologia (34%); Ciências Contábeis (22,4%); e Economia (25,8%). Os participantes apresentaram uma boa avaliação da sua qualidade de vida (Domínio Geral, (feminino M= 3,21; masculino M=3,74), (t=0,13) (p=0,01) p>0,05), e 19,6% do total dos participantes apresentaram a probabilidade de presença de transtornos nãopsicóticos. Acredita-se que os resultados deste estudo possam ampliar o conhecimento científico acerca do universo estudantil da UFPB, possibilitando a adoção de práticas multidisciplinares de promoção e intervenção, visando uma melhor qualidade de vida e saúde mental aos seus alunos.

<u>Palavras-Chave</u>: ALUNO UNIVERSITÁRIO, QUALIDADE DE VIDA, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS





924

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MIGRAÇÃO, SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA UM ESTUDO COM ALUNOS MATRICULADOS NO PRIMEIRO E SEGUNDO SEMESTRE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS -UFPB/CAMPUS I

GABRIELLA MACHADO VIANA GOMES - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (gabriellamachado@yahoo.com)

IEDA FRANKEN RODRIGUES - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (iedafranken@gmail.com)

A utilização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como forma de seleção unificada nos processos seletivos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), democratiza as oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior e possibilita a mobilidade acadêmica, garantida pelo financiamento estudantil, com base nas necessidades econômicas e na meritocracia dos estudantes. Porém esta democratização no acesso às vagas deverá vir sustentada por serviços assistenciais acadêmicos voltados para o atendimento ao estudante imigrante no sentido de oferecer-lhes atenção psicossocial que for necessária a sua permanência e conclusão de seu curso de graduação, visando não só manter como elevar o seu potencial meritocrático, origem do seu ingresso na IFES. Objetiva-se conhecer a autoavaliação sobre a qualidade de vida e a saúde mental dos alunos matriculados no primeiro e segundo semestre dos cursos de graduação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Trata-se de um estudo do tipo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa utilizando como instrumentos o World Health Organization Quality of Life-bref, o Self-Reporting Questionnarie (SRQ-20), e questionários contendo questões sobre dados bio sócio demográficos. Os dados, colhidos no período de agosto a novembro de 2011, foram processados pelo Pacote Estatístico para Ciências Sociais (PASW) versão 18 e analisados através da estatística simples e inferencial. O referencial teórico utilizado foi o da Psicologia social e da saúde. A amostra foi composta de 174 participantes sendo 50,5% do sexo masculino, 39,% com idade entre 17 a 19 anos, distribuídos nos cursos de graduação da Administração (17,8%); Arqivologia (34%); Ciências Contábeis (22,4%); e Economia (25,8%). Os participantes apresentaram uma boa avaliação da sua qualidade de vida (Domínio Geral, (feminino M= 3,21; masculino M=3,74), (t=0,13) (p=0,01) p>0,05), e 19,6% do total dos participantes apresentaram a probabilidade de presença de transtornos nãopsicóticos. Acredita-se que os resultados deste estudo possam ampliar o conhecimento científico acerca do universo estudantil da UFPB, possibilitando a adoção de práticas multidisciplinares de promoção e intervenção, visando uma melhor qualidade de vida e saúde mental aos seus alunos.

Palavras-Chave: ESTUDANTE UNIVERSITARIO, QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE MENTAL





925

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O PSICÓLOGO NA VISÃO DOS USUÁRIOS DOS CENTROS DE REFERÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CRAS JOÃO PESSOA

THAISA MOTA DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (iedafranken@gmail.com)

IEDA FRANKEN RODRIGUES - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (iedafranken@gmail.com)

O CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios. A equipe de referência do CRAS é composta por Coordenador, Psicólogo, Assistente Social e auxiliares administrativos. A atuação do psicólogo no CRAS visa à valorização da experiência subjetiva do indivíduo, fazendo-o reconhecer-se como sujeito com poder pessoal; trabalhando no campo simbólico e afetivo-emocional da expressividade com intuito do fortalecimento pessoal, desenvolvendo condições subjetivas de inserção social. Em decorrência da implementação recente dos CRASs (2006-2007) nos municípios brasileiros, observa-se que a população desconhece a função do psicólogo social dentro da assistência social, especificamente no CRAS. Este estudo teve por objetivo investigar como os beneficiários (população referenciada) de duas Unidades do CRAS João Pessoa, representam o profissional da psicologia. Trata-se de um estudo de campo amparado na Teoria das Representações Sociais, com os seguintes instrumentos: a Técnica de Associação Livere de Palavras (TALP), um questionário sócio demográfico e entrevistas semi-dirigidas. Participaram 70 credenciados CRAS, sendo 74,3% do sexo feminino. Os resultados demonstraram que as interlocuções concernentes à práxis da psicologia no CRAS possibilitaram a percepção de que o papel do profissional psicólogo social é relevante e compreendido pelo usuário. Acredita-se que os resultados deste estudo possam ampliar o conhecimento sobre o compromisso social da psicologia e dos seus profissionais, que ganharam mair espaço dentro das Políticas Públicas a partir deste século, devido a criações de programas políticos direcionados aos problemas sociais brasileiros.

Palavras-Chave: CRAS, PROFISSIONAL PSIC'OLOGO, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS





926

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MIGRAÇÃO, SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA UM ESTUDO COM ALUNOS MATRICULADOS NO PRIMEIRO E SEGUNDO SEMESTRE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES -UFPB/CAMPUS I

TUÍLA MACIEL FELINTO - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (tuilamaciel@hotmail.com)

IEDA FRANKEN RODRIGUES - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (iedafranken@gmail.com)

A maioria dos jovens que ingressam nas Universidades brasileiras está vivendo o período da adolescência, que é uma fase do desenvolvimento humano, geralmente marcado por momentos de maturações diversificadas, como a construção da sua identidade, a escolha da profissão, do seu papel social, do seu projeto de vida. Muitas vezes este ingresso vem atrelado a processos de mudança de cidade, de uma metrópole cosmopolita para uma cidade média do interior, ou de um pequeno município para uma capital, causando limitações ou ameaças, a estes jovens, gerando situações de crises, de instabilidade psíquica, doenças comprometendo a qualidade de vida dos estudantes dentro da tão sonhada vida universitária. O objetivo deste estudo foi apreender as representações sociais dos alunos do primeiro e segundo semestre dos cursos de graduação do Centro de Ciência Humanas, Letras e Artes/UFPB, acerca do estudante universitário, conhecer a sua autoavaliação acerca da qualidade de vida e da saúde mental. Os instrumentos utilizados foram: a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), World Health Organization Quality of Life-bref; Self-Reporting Questionnarie (SRQ-20), e questionários contendo questões sobre dados bio sócio demográficos. As elocuções advindas da TALP foram processadas através do software Tri-Deux-Mots e analisadas pela Análise Fatorial de Correspondência; os dados advindos através dos demais instrumentos foram analisados por meio do Pacote Estatístico para Ciências Sociais (PASW) versão 18 e analisados através da estatística simples e inferencial. A amostra do presente estudo foi composta por 123 estudantes, sendo 82,1% do sexo feminino; 51,2% com idade entre 17 a 19 anos (M= 18; DP= 1,38); 52,8% estão cursando o segundo semestre do seu curso de graduação e 51,2% são alunos imigrantes na cidade de João Pessoa. Os resultados da AFC indicaram que a vivência acadêmica apresenta-se como um fenômeno multifacetado, apreendido com o grupo de pertença de cada individuo, podendo estar relacionado à faixa etária e ao período acadêmico cursado, os que os diferencia é o sentimento de medo que apareceu mais presente nos participantes do primeiro período. Observa-se que a maioria dos alunos demonstraram sentimentos de inclusão quanto aos alunos imigrantes embora ainda uma percentagem significativa (11,9%) expressam sentimentos de exclusão Os participantes apresentaram uma boa avaliação da sua qualidade de vida (Domínio Geral, (feminino M= 3,71; masculino M=3,74), (t=0,71) (p=0,71) p>0,05), e 23,5% do total dos participantes apresentaram a probabilidade de presença de transtornos não-psicóticos. Acredita-se que os resultados deste estudo possam ampliar o conhecimento científico acerca do universo estudantil da UFPB, possibilitando a adoção de práticas multidisciplinares de promoção e intervenção, visando uma melhor qualidade de vida e saúde mental aos seus alunos.

Palavras-Chave: MIGRAÇÃO, SAÚDE MENTAL, QUALIDADE DE VIDA





927

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O ESTUDO DO PROCESSO DE RECEBER O PERDÃO

THALITA LAYS FERNANDES DE ALENCAR - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (thalitaalays@hotmail.com)

JULIO RIQUE NETO - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (julio.rique@uol.com.br)

O objetivo deste projeto foi construir e validar uma escala que possibilitará avaliar o grau de Receber o Perdão por parte de pessoas que cometeram injustiças contra outras. O projeto utilizou como base teórica um processo clínico de Receber o Perdão proposto por Enright e The Human Development Study Group (1996). Para esses autores, Receber o Perdão é um processo composto por quatro fases que, por sua vez, são compostas por unidades fundamentais ao processo. Essas unidades foram operacionalizadas e serviram de base para a construção dos itens da escala. Participaram desse estudo 223 estudantes de instituições de ensino superior pública e privada da cidade de João Pessoa. Foram utilizados quatro instrumentos: Questionário de Dados Sóciodemográficos; Escala de Receber o Perdão; Item de Receber o Perdão, e Item do Autoperdão. Em sua primeira aplicação, a escala de Receber o Perdão contou com 32 itens. Foram selecionados para a escala final apenas os itens que correlacionaram positiva e significativamente com o Item de Receber o Perdão, e que não correlacionaram com o Item do Autoperdão. No final a escala ficou composta por nove itens e apresentou bom índice de confiabilidade interna (α= .80). Uma análise fatorial utilizando esses nove itens mostrou que a escala de Receber o Perdão apresenta dois fatores: "Respeito ao Tempo do Outro para Perdoar" e "Disposição para Buscar o Perdão do Outro."

Palavras-Chave: PERDÃO, DESENVOLVIMENTO MORAL, RECEBER O PERDÃO





928

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O ESTUDO DO PROCESSO DE AUTO-PERDÃO

THAYANNE LIMA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (thayanne dta@hotmail.com)

JULIO RIQUE NETO - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (julio.rique@uol.com.br)

O objetivo desse projeto foi construir e validar uma medida de avaliação do autoperdão seguindo um processo clínico (ENRIGHT; GRUPO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO HUMANO, 1991, 1996) composto por quatro fases: reconhecimento, decisão, resolução e aprofundamento. Cada fase é ainda composta por diversas unidades ou variáveis no processo. A metodologia incluiu análise semântica e de pertinência da operacionalização dos itens a partir das unidades dentro dada fase, critérios estatísticos determinados a priori, e um estudo com fins de validação. 223 homens e mulheres, estudantes universitários, com idade média de 23 anos responderam quatro instrumentos: questionário sociodemográfico, escala do Autoperdão, Item do Autoperdão e Item de Receber o Perdão. Os resultados de correlação mostraram 15 itens positivamente e significativamente relacionados com o Item do Autoperdão e não mostraram relação com o Item de Receber o Perdão. Os 15 itens foram formados por 12 itens da fase de Reconhecimento, dois itens da fase de Decisão e um item da fase de Resolução. Uma analise fatorial exploratória indicou que esses itens se agruparam em dois fatores denominados "Reconhecimento" e "Autocondenação." Analises de confiança interna mostraram bom índice de confiança interna para a escala final com 15 itens (2 = .89). O escore total da escala do Autoperdão correlacionou positiva e significativamente com o Item do Autoperdão (r=.452, p < 0.01) e não se correlacionou com o Item de Receber o Perdão. O Item de Autoperdão se correlacionou positiva e significativamente com o Item de Receber o perdão (r = .411, p < 0.01). Em conclusão, o instrumento se mostrou válido como uma escala de Reconhecimento do Autoperdão.

Palavras-Chave: PERDÃO, DESENVOLVIMENTO MORAL, AUTO-PERDÃO





929

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DISCURSOS DE ESTUDANTES DA ESCOLA PRIVADA SOBRE AS CATEGORIZAÇÕES RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS

NATHALIA CHRISTINA L. DE ASSIS - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (nathaliacla@hotmail.com)

LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (leocamino@uol.com.br)

Com o surgimento dos movimentos pelos direitos civis e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, as formas abertas de expressão do preconceito se tornaram formalmente proibidas. Contudo, observa-se um aumento na discriminação nos indicadores socioeconômicos das minorias raciais no Brasil, criando uma situação contraditória, que mostra que o preconceito vem assumindo novas formas de expressão que não contrariam abertamente as normas antirracistas. Sendo assim, este estudo objetivou descobrir que discursos são utilizados para justificar as diferenças existentes no Brasil entre a população branca e a população negra e em que argumentos eles se ancoram. Para isso, foram entrevistados 70 estudantes do segundo ano de uma escola particular da cidade de João Pessoa. O instrumento era composto por questionário sócio-demográfico, quatro questões fechadas de identificação racial e três questões discursivas sobre as condições de vida dos negros, a dívida histórica do Brasil com esta população e as ações afirmativas. Com os dados se realizou uma análise de conteúdo de Bardin. Encontrou-se que mais da metade dos participantes reconhecem que os negros eram e ainda são discriminados e 40% deles concordam que essa discriminação tem levado a diferenças socioeconômicas entre brancos e negros. Entretanto, apenas 11,5% destes sujeitos acreditam que o Brasil deve recompensar os negros por essa situação e este número cai para 8,6% quando as cotas raciais nas universidades são apontadas como uma das formas de inclusão. Com isso, concluímos que quando partimos de um plano do discurso para ações concretas de inclusão do negro na sociedade, as pessoas se mostram majoritariamente contra. Isto pode se justificar a partir da ideologia neoliberal que se estabelece nas sociedades ocidentais, aonde a justiça e a igualdade social são tomadas como princípios máximos, contudo, ela também preza pela existência de diferenças em termos de progresso socioeconômico.

Palavras-Chave: DÍVIDA HISTÓRICA, DISCURSO, AÇÕES AFIRMATIVAS





930

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DISCURSOS DE ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA SOBRE AS DIFERENÇAS RACIAIS E AS AÇÕES AFIRMATIVAS

TATIANA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE LEAL - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (tatianacaleal@gmail.com)

LEONCIO CAMINO RODRIGUEZ LARRAIN - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (leocamino@uol.com.br)

Após ter-se beneficiado totalmente da riqueza produzida pelos negros no período da escravidão, a sociedade brasileira não forneceu as condições necessárias para a inserção adequada deles na sociedade quando da abolição da escravatura, deixando-os totalmente à margem. Passados mais de cem anos da Abolição da Escravatura, as pesquisas continuam apontando preconceito e discriminação racial como fatores preponderantes das crescentes desigualdades entre negros e brancos, contudo, existe um discurso homogeneizante de que há "democracia racial" no Brasil, o qual pode levar os indivíduos a não compreenderem as desigualdades sociais como provenientes da discriminação racial, mantendo o status quo. Neste sentido, este estudo objetivou conhecer como estudantes do ensino médio de escolas da rede pública de ensino compreendem a natureza das diferenças sociais e a necessidade de políticas afirmativas para reparação de danos. A pesquisa foi realizada em duas instituições escolares públicas de ensino médio da cidade de João Pessoa - PB, com alunos de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. Depois de respeitados todos os procedimentos éticos requeridos, foram aplicados questionários sob a forma de entrevistas semi-estruturadas com quatro perguntas versando sobre o tema. A amostra foi composta por 139 participantes, sendo 79 do sexo feminino e 60 do masculino, com média de idade de 16 anos, brancos ou morenos, de classe sócio-econômica média baixa. De modo geral, os estudantes entenderam que as desigualdades sociais são produzidas pelo preconceito que gira em torno das diferenças raciais, que por isso os brasileiros possuem uma dívida histórica a ser paga aos negros e são ligeiramente mais favoráveis às cotas raciais como forma de pagamento dessa dívida. Os estudantes da amostra careciam de informações acerca dos temas tratados na pesquisa, de maneira ampla, o que chama atenção para a necessidade de empoderamento da categoria no centro do debate.

Palavras-Chave: DIFERENÇAS SOCIAIS, DIFERENÇAS RACIAIS, DÍVIDA HISTÓRICA





931

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB, ZONA NORTE

ÉLYMAN PATRÍCIA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (elymanpatriciadasilva@yahoo.com.br)

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (penhalcoutinho@yahoo.com.br)

A violência encontra-se difundida em todo tecido social e, quando imersa no contexto escolar, é denominada bullying, sendo este termo, de origem inglesa, utilizado para descrever atos de violência física e/ou psicológica, intencionais e repetidos que causam vários danos à saúde de inúmeras crianças e adolescentes. Além disso, ele constitui o tipo mais frequente de violência juvenil praticado na escola. Dessa forma, o fenômeno em questão é objeto de estudo deste trabalho o qual faz parte de um projeto maior, de caráter transversal, que procura identificar os fatores de risco e os fatores de proteção à violência-bullying e suas implicações na saúde e desenvolvimento de adolescentes, a partir da ótica dos atores sociais envolvidos, tendo como sustentação teórico-metodológica a Teoria das Representações Sociais. A amostra foi do tipo não-probabilística, constituída por 200 adolescentes com idades entre 12 e 18 anos (M =13,37; DP =1,37), dos sexos masculino e feminino (54,5%), dos quais 100 estavam inseridos na rede pública e 100 inseridos na rede privada de escolas da zona norte da capital paraibana. Para a coleta dos dados foram utilizados como instrumentos: o Questionário sócio-demográfico e a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). Na TALP as evocações foram processadas no software Tri-Deux-Mots (versão 2.2), e analisados pelo AFC (Análise Fatorial de Correspondência). Já com relação aos dados do questionário sócio-demográfico, os mesmos foram processados e analisados através do software SPSS (versão 18) e buscou-se, especificamente, verificar as médias e desvios padrões das variáveis sócio-demográficas a fim de caracterizar a amostra em questão. Tais análises demonstraram que as representações sociais elaboradas pelos estudantes, e avaliadas pela AFC, permitiram conhecer características do contexto escolar relacionados com a violência-bullying, demonstrando o quanto este fenômeno necessita de intervenções eficazes e de políticas públicas voltadas cada vez mais à promoção de saúde.

Palavras-Chave: BULLYING, ADOLESCÊNCIA, VIOLÊNCIA





932

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB, ZONA OESTE

ISABELA CRISTIANE VIEIRA DE SÁ - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (bebelinha15@hotmail.com)

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (penhalcoutinho@yahoo.com.br)

A violência, em seus vários contornos, está presente na constituição da sociedade como um todo, sendo uma das problemáticas mais preocupantes da contemporaneidade. No âmbito escolar a violência do tipo bullying vem ganhando maior visibilidade e gerando preocupação dos seus possíveis impactos na esfera escolar e nos respectivos atores sociais envolvidos. É de extrema importância enfatizar a importância da família como fator de proteção e suporte para os indivíduos que se envolvem, participam e sofrem com esse tipo de violência imersa na escola. O presente estudo tem como objetivo verificar a relação entre os indicativos de violência escolar e a percepção do suporte familiar nos indivíduos inseridos em seu ambiente escolar. A amostra do presente estudo foi composta por 200 estudantes do sexo feminino (61%) e masculino, com idades entre 12 a 18 anos (M= 16; DP= 1,98), inseridos em escolas da rede pública e particular na Zona Oeste do município de João Pessoa-PB. Os instrumentos utilizados para a análise foram: Questionário bio-sóciodemográfico; IIVE- Inventário de Indicadores de Violência na Escola e o IPSF- Inventário de Percepção de Suporte Familiar. Os dados foram analisados por meio do pacote estatístico SPSS para Windows (versão 18.0), por meio do índice de correlação r de Pearson. Os resultados indicaram a existência de correlações significativas entre primeira subescala (Manifestações da Violência na Escola) do IIVE e o segundo fator (Adaptação Familiar) do IPSF (p=0,01; r= -0,22); como também uma correlação significativa entre a primera subescala do IIVE com o terceiro fator do IPSF (autonomia). A partir dos resultados apresentados, reconhece-se o caráter prejudicial do bullying, como também a necessidade de políticas de intervenção na comunidade escolar e na esfera familiar para a adoção de estratégias de enfrentamento, precaução e erradicação da temática em questão.

<u>Palavras-Chave</u>: BULLYING, ADOLESCÊNCIA, SUPORTE FAMILIAR





933

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB, ZONA SUL

JAQUELINE GOMES CAVALCANTI - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (gomes.jaqueline@gmail.com)

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (penhalcoutinho@yahoo.com.br)

Objetivou-se conhecer em que medida a violência escolar se correlaciona com a qualidade de vida no contexto de adolescentes escolares da zona sul de João Pessoa. Participaram do estudo 276 adolescentes de escolas públicas, com idades entre 10 e 21 anos (M =14,41; DP =2,09), a maioria do sexo masculino (51,5%). Estes responderam ao Inventário de Indicadores de Violência na Escola (IIVE), ao WHOQOL bref - qualidade de vida (QV), além de um questionário sociodemográfico. Os dados foram analisados pelo software PASW-18, a fim de realizar análises descritivas, de comparar a variável sexo em relação aos construtos Violência Escolar e Qualidade de vida, e de verificar a correlação entre QV (WHOOL bref) e violência escolar (IIVE). Os resultados evidenciaram que os meninos apresentaram uma pontuação maior do que as meninas, na medida de violência escolar, o que corroboram a literatura especifica sobre o assunto, que preconiza a existência de uma relação entre qualidade de vida e violência. Também foi verificada, uma correlação existente entre estes construtos, demonstrando que quanto maior o escore de manifestações de violência na escola, assim como as ocorrências pessoais relacionadas à violência escolar, tanto menor será a qualidade de vida dos participantes. Dessa forma, evidenciando o caráter prejudicial da violência para a saúde dos atores sociais, e a importância de fatores psicossociais relacionados à qualidade de vida. Considerase que a pesquisa alcançou o objetivo proposto, apresentando-se como relevante no estudo da violência escolar e qualidade de vida. Além disso, acredita-se que esse estudo pode contribuir para as pesquisas nesse âmbito, bem como, subsidiar a elaboração de políticas públicas e técnicas de intervenções, que se voltem ao enfrentamento da violência na escola, em suas múltiplas manifestações, tendo em vista, a prevenção e promoção da saúde.

<u>Palavras-Chave</u>: VIOLÊNCIA ESCOLAR, QUALIDADE DE VIDA, ADOLESCENTES





934

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB, ZONA LESTE

RAYANNE MAROPO SÁTIRO - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (ray_jinha@hotmail.com)

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (penhalcoutinho@yahoo.com.br)

A violência vem se tornando uma constante na vida de um grande número de pessoas em todo mundo. O bullying diz respeito a uma forma de violência por meio da afirmação de poder interpessoal, caracterizada pela repetição no tempo. O fenômeno em questão é objeto de estudo de um projeto maior, de caráter transversal, que procura identificar os fatores de risco e os fatores de proteção à violência-bullying e suas implicações na saúde e desenvolvimento de adolescentes. Portanto, este relatório tem por objetivo geral a análise das possíveis associações entre comportamentos relacionados à violência-bullying e a adolescência, de estudantes inseridos no âmbito escolar da zona leste da cidade de João Pessoa, utilizando como aporte teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais. A amostra estudada foi de conveniência não probabilística, composta por 150 adolescentes, com idades entre 12 e 18 anos, (M =14,86; DP =1,69), do sexo masculino e feminino 50,7%. Tem como objetivos específicos: identificação do perfil adolescente predisposto à prática do bullying, identificação das representações sociais da amostra em relação ao fenômeno abordado, e aprimorar os educadores a atuar frente à problemática de forma a prevenir suas consequências. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados captavam informações referentes ao perfil demográfico através do Questionário sócio-demográfico, e as representações sociais dos mesmos utilizando-se da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). Os dados obtidos foram processados pelo PASW (Pacote Estatístico para Ciências Sociais) versão 18, e pelo programa computacional EVOC. As evocações processadas pelo software EVOC, apresentaram fregüência média, maior ou igual, e/ou menor que 10 participantes, que escolheram as palavras destacadas com a ordem média de evocação em torno de 2. Os dados advindos desses softwares demonstram a necessidade de intervenções eficazes e de políticas públicas voltadas para a promoção de saúde.

Palavras-Chave: ADOLESCÊNCIA, VIOLÊNCIA ESCOLAR, QUALIDADE DE VIDA





935

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PETI NO MUNICÍPIO DE IMACULADA

ELLEN CRISTINA PEREIRA MEDRADO DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (ellen_cristy@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (jfalberto@uol.com.br)

O presente plano faz parte de um projeto financiado por Edital Universal 2011 do CNPg que objetiva avaliar a eficácia e efetividade do PETI em 5 municípios do Estado da Paraíba e validar um instrumento de pesquisa válido e preciso para este propósito. Neste plano objetiva-se contribuir na Avaliação da Eficácia e da Efetividade do PETI no Município de Imaculada. Os objetivos específicos são: traçar o perfil das crianças e adolescentes usuárias do PETI egressas do mercado de trabalho; avaliar a efetividade do programa no combate ao trabalho infantil; verificar o cumprimento dos objetivos do programa, a partir da perspectiva dos educandos; avaliar a qualidade e adequação das atividades oferecidas no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; verificar o grau de satisfação dos educandos com o programa, assim como sua avaliação individual sobre o mesmo, evidenciando pontos positivos e negativos; desenvolver análises comparativas entre os municípios estudados; verificar a validade de construto e a precisão do instrumento de avaliação do PETI. O instrumento construído apresentou 7 fatores após sua validação, permaneceu quatro. O tratamento e a análise foram feitos pelo software SPSS18 e por uma análise fatorial comum (AFC) através da técnica Componentes Principais (PC), com rotação varimax. Compõem a amostra do município 77 crianças e adolescentes, sendo 54,4% meninas e 45,6% meninos com idade média de 13 anos. A escolaridade variou entre o 1º ano do ensino fundamental e o 1º do ensino médio. Quanto ao fator trabalho, 18 participantes afirmaram já ter trabalhado e quando questionados se continuam trabalhando, os mesmos afirmaram positivamente. Os resultados demonstraram uma avaliação positiva dos educandos nos fatores sócio-educativo, infraestrutura e avaliação. O fator trabalho apresentou escore baixo, indicando pouco envolvimento dos educandos em situações de trabalho.

Palavras-Chave: TRABALHO INFANTIL, POLÍTICAS PÚBLICAS, AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS





936

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PETI NO MUNICÍPIO DE PATOS

HYALLE ABREU VIANA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (hyalle_20@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (jfalberto@uol.com.br)

O presente plano faz parte de um projeto financiado por Edital Universal 2011 do CNPg que objetiva avaliar a eficácia e efetividade do PETI em 5 municípios do Estado da Paraíba e validar um instrumento de pesquisa válido e preciso para este propósito. Neste plano objetiva-se avaliar a eficácia e efetividade do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) em Patos. Os objetivos específicos são: traçar o perfil das crianças e adolescentes usuárias do PETI egressas do mercado de trabalho; avaliar a efetividade do programa no combate ao trabalho infantil; verificar o cumprimento dos objetivos do programa, a partir da perspectiva dos educandos; avaliar a qualidade e adequação das atividades oferecidas na jornada ampliada, verificando quão atraentes são aos educandos e quão efetivas no seu propósito; verificar o grau de satisfação dos educandos com o programa, assim como sua avaliação individual sobre o mesmo, evidenciando pontos positivos e negativos; desenvolver análises comparativas entre os municípios estudados, a fim de identificar as melhores e as piores práticas executadas; verificar a validade de construto e a precisão do instrumento de avaliação do PETI O instrumento apresentou 7 fatores após sua validação, permaneceu quatro. Os dados foram tratados a partir de uma análise fatorial comum (AFC) através da técnica Componentes Principais (PC), com rotação varimax. A amostra foi de 70 crianças e adolescentes. 60% são meninas e 40% meninos. Os educandos que já trabalharam avaliaram mais positivamente os fatores Sócioeducativos e Infraestrutura do que aqueles que nunca trabalharam. A avaliação geral do PETI foi positiva. Conclui-se que apesar de no fator Envolvimento com o trabalho os educandos terem demonstrado menos envolvidos com trabalho, o PETI não está sendo eficaz, pois ainda há educandos envolvidos com trabalho. Contudo, mesmo o PETI não sendo totalmente eficaz, está servindo para diminuir a quantidade de crianças ocupadas.

Palavras-Chave: TRABALHO INFANTIL, POLÍTICAS PÚBLICAS, AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS





937

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PETI NO MUNICÍPIO DE ESPERANÇA

JULIANA MONTEIRO DA FRANCA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (jupsic_mf@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (jfalberto@uol.com.br)

O presente plano faz parte de um projeto financiado por Edital Universal 2011 do CNPg que objetiva avaliar a eficácia e efetividade do PETI em 5 municípios do Estado da Paraíba e validar um instrumento de pesquisa válido e preciso para este propósito. Neste plano objetiva-se contribuir na Avaliação da Eficácia e da Efetividade do PETI no Município de Esperança. Os objetivos específicos são: traçar o perfil das crianças e adolescentes usuárias do PETI egressas do mercado de trabalho; avaliar a efetividade do programa no combate ao trabalho infantil; verificar o cumprimento dos objetivos do programa, a partir da perspectiva dos educandos; avaliar a qualidade e adequação das atividades oferecidas no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; verificar o grau de satisfação dos educandos com o programa, assim como sua avaliação individual sobre o mesmo, evidenciando pontos positivos e negativos; desenvolver análises comparativas entre os municípios estudados; verificar a validade de construto e a precisão do instrumento de avaliação do PETI. O instrumento construído apresentou 7 fatores após validação, permaneceu quatro. Os dados foram tratados pelo SPSS e por uma análise fatorial comum (AFC) através da técnica Componentes Principais (PC), com rotação varimax. Participaram da validação da escala 376 crianças e adolescentes. Em Esperança, 75 educandos, destes 44% são meninas e 56% são meninos com idade média de 12 anos. (56,8%) estudam em escola municipal, (41,9%) em escola estadual. Cursam entre o 3º e o 9° ano do Ensino Fundamental e (18,7%) encontra-se trabalhando, apesar de participarem do PETI. Os resultados sugerem que, de certa forma, o programa cumpre seus objetivos; os educandos avaliam positivamente as atividades oferecidas (M=4,90) e o PETI como um todo. No município de Esperança obteve uma das melhores avaliações quando comparada aos demais.

Palavras-Chave: TRABALHO INFANTIL, POLÍTICAS PÚBLICAS, AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS





938

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PETI NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE

KASSIA KISS GRANGEIRO BELEM - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (kassiakis19@yahoo.com.br)

MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (jfalberto@uol.com.br)

Este plano compõe um projeto financiado por Edital Universal 2011 do CNPq, objetiva avaliar a eficácia e efetividade do PETI em 5 municípios do Estado da Paraíba e validar um instrumento de pesquisa válido e preciso para este propósito. Neste plano objetiva-se contribuir na Avaliação da Eficácia e da Efetividade do PETI no Município de Campina Grande. Os Objetivos específicos são: traçar o perfil das crianças e adolescentes usuárias do PETI egressas do mercado de trabalho; avaliar a efetividade do programa no combate ao trabalho infantil; verificar o cumprimento dos objetivos do programa, a partir da perspectiva dos educandos; avaliar a qualidade e adequação das atividades oferecidas no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; verificar o grau de satisfação dos educandos com o programa e avaliação individual sobre o mesmo, evidenciando pontos positivos e negativos; desenvolver análises comparativas entre os municípios estudados; verificar a validade de construto e a precisão do instrumento de avaliação do PETI. O instrumento construído apresentou 7 fatores após validação, permaneceu quatro. Os dados foram tratados por uma análise fatorial comum (AFC) através da técnica Componentes Principais (PC), com rotação varimax. Participaram da validação da escala 376 crianças e adolescentes. Em Campina Grande, 79, sendo 63,3% do sexo masculino, com idade média de 13 anos (DP= 1,59), tempo médio de participação de 4,24 anos (DP= 2,27). A maioria (71%) está concentrada entre 4º e o 7º ano do Ensino Fundamental, 63,3% já reprovou, destes, 67,3% (33) estavam no PETI quando foram reprovados. Quanto a Eficácia demonstra efetividade no combate ao trabalho infantil, o fator Envolvimento com o trabalho apresentou escore baixo, com média igual a 1,79 (DP=0,86; Md=1,61). Os escores nos fatores Sócioeducativo (M=4,08; DP=0,89) e Infraestrutura (M=4,38; DP=0,86) apresentaram-se satisfatórios. Ao comparar os escores de Campina com os outros municípios, recebeu a avaliação negativa na maioria dos fatores.

Palavras-Chave: TRABALHO INFANTIL, POLÍTICAS PÚBLICAS, AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS





939

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DA EFETIVIDADE DO PETI NO MUNICÍPIO DE SOUZA

SILVANEIDE PAULINO DE SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (neidepsic@gmail.com)

MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (jfalberto@uol.com.br)

Este plano faz parte de um projeto financiado por Edital Universal 2011 do CNPg que objetiva avaliar a eficácia e efetividade do PETI em 5 municípios do Estado da Paraíba e validar um instrumento de pesquisa válido e preciso para este propósito. Neste plano objetiva-se contribuir na Avaliação da Eficácia e da Efetividade do PETI no Município de Sousa. Os objetivos específicos são: traçar o perfil das crianças e adolescentes usuárias do PETI egressas do mercado de trabalho; avaliar a efetividade do programa no combate ao trabalho infantil; verificar o cumprimento dos objetivos do programa, a partir da perspectiva dos educandos; avaliar a qualidade e adequação das atividades oferecidas no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; verificar o grau de satisfação dos educandos com o programa, assim como sua avaliação individual sobre o mesmo, evidenciando pontos positivos e negativos; desenvolver análises comparativas entre os municípios estudados; verificar a validade de construto e a precisão do instrumento de avaliação do PETI. O instrumento construído apresentou sete fatores após validação, permaneceu quatro. Os dados foram tratados a partir de uma análise fatorial comum (AFC) através da técnica Componentes Principais (PC), com rotação varimax. Participaram da validação da escala 376 crianças e adolescentes. Em Sousa 73, que frequentavam o PETI entre 1 e 6 anos. Do total, 63% eram meninos, a média de idade foi de 10,86. As meninas (M=5,33), no fator Avaliação, apresentaram uma avaliação mais positiva que os meninos. 17 (23,3%) já exerceram algum tipo de trabalho, e 11 deles (15,1%) ainda trabalham. No fator Avaliação, os educandos que já trabalharam avaliam o PETI de forma mais positiva que os demais. Ao realizar um comparativo, os serviços sócio-educativos em Sousa são melhores avaliados do que as demais (M=4,95); e o fator Envolvimento com o Trabalho apresentou pior desempenho (M=2,61).

Palavras-Chave: TRABALHO INFANTIL, POLÍTICAS PÚBLICAS, AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS





940

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENCARCERAMENTO NA PARAÍBA

ANDRESSA LIGIA BEZERRA GUIMARÃES - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (andressa ligia@hotmail.com)

NELSON GOMES DE SANT ANA E SILVA JUNIOR - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (nelsonjunior77@gmail.com)

No Brasil, as políticas de segurança, além de ratificarem os processos de criminalização da pobreza, têm sido negligentes com a população carcerária, relegando-a a condições degradantes de encarceramento. Os objetivos deste projeto foram: a) analisar, de modo sistematizado, as relações existentes entre as políticas de segurança pública e as violações aos direitos humanos no Brasil; b) diagnosticar, de modo associado à extensão universitária, as condições de encarceramento na Paraíba; c) Problematiza, à luz do ordenamento jurídico, possíveis contradições entre o previsto em dispositivos legais e a realidade do sistema prisional paraibano e; d) Colaborar com o processo de produção científica interdisciplinar, crítica, reflexiva e comprometida com a defesa e promoção da dignidade humana. Segundo levantamento realizado junto ao Sistema Integrado de Informações Penitenciárias (INFOPEN), a quantidade de detentos em unidades prisionais mais que dobrou na última década, saltando de 233.000 presos no ano 2000 para 513.000 em 2011. No estado da Paraíba, a situação não difere do quadro nacional. De acordo com dados do Ministério da Justiça, há 5.394 vagas oficiais no estado. Já o número de presos aproxima-se de 8.000, extrapolando em cerca de 50% a capacidade máxima de ocupação dos presídios locais. Após a realização de entrevistas, avaliação de relatórios e visitas aos estabelecimentos prisionais organizadas pelo Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba, constatou-se, ainda, que a superlotação é apenas uma das situações incompatíveis com a dignidade da pessoa humana. Foram identificados problemas relacionados à assistência à saúde dos presos, relatos de humilhações e situações vexatórias nas revistas e visitas íntimas, dificuldades no acesso à justiça, além do completo abandono no tratamento dispensado aos familiares dos apenados. Conclui-se que a Paraíba vivencia um crítico momento do sistema penitenciário, sendo premente a necessidade de políticas públicas mais eficazes no combate às frequentes violências sofridas por sua população carcerária.

Palavras-Chave: SISTEMA PRISIONAL, DIREITOS HUMANOS, SUBJETIVIDADE





941

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

BURNOUT EM PROFESSORES DA ESCOLA PÚBLICA

FLAVIANE MICHELLY TENÓRIO DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (flavianemichelly@hotmail.com)

SANDRA SOUZA DA SILVA CHAVES - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (sandra.souza_psi@yahoo.com.br)

A Síndrome de Burnout é uma das doenças que surge devido aos conflitos e dificuldades enfrentadas no trabalho podendo ser entendida com um adoecimento originado como reação ao stress crônico vivenciado por profissionais que lidam diariamente com pessoas. Apresenta três dimensões: Exaustão Emocional; Despersonalização; e reduzida Realização Profissional. Valores são categorias de orientação consideradas como desejáveis, baseadas nas necessidades humanas e nas precondições para satisfazê-las, adotadas por atores sociais, podendo variar quanto a sua magnitude e aos elementos que as definem. A pesquisa teve como objetivo verificar a relação que existe entre as dimensões da Síndrome de Burnout e os valores humanos dos professores da rede pública estadual da cidade de João Pessoa-PB. Participaram 220 professores, sendo 51,4% do sexo feminino, com idade variando entre 31 a 50 anos (52,3%); 48,2% mantém uma relação conjugal; maioria católica (52,3%), seguidos dos evangélios (22,3%). A maioria tem entre 20 a 35 anos (37,3%) de tempo de profissão; recebe entre dois e três salários (30%). Os participantes responderam a escala de Maslach Burnout Inventory - MBI (versão ED) e o Questionário de Valores Humanos. Os professores priorizam o tipo de valor existência. Houve correlações significativas e negativas entre a função social e a Exaustão Emocional, assim como com a Despersonalização e uma correlação positiva com a Realização Profissional. Observou-se que os indicadores da síndrome também apresentaram correlações com as subfunções normativa, suprapessoal, interacional e experimentação, não ocorrendo correlações com as subfunções realização e existência. O reconhecimento dos princípios norteadores dos comportamentos e das necessidades desses profissionais configura-se como elemento fundamental para a compreensão da intrincada relação entre o micro, o meso e macro contexto do desenvolvimento do processo de saúde e doença do trabalhador. Sugerem-se novas pesquisas com variáveis do contexto sociolaboral. Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Valores Humanos; Professores.

Palavras-Chave: SÍNDROME DE BURNOUT, VALORES HUMANOS, PROFESSORES





942

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SAÚDE E ANSIEDADE EM DEPENDENTES QUÍMICOS E SEUS FAMILIARES

CAMILA CRISTINA VASCONCELOS DIAS - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (camilacristinadias@hotmail.com)

SILVANA CARNEIRO MACIEL - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (silcamaciel@ig.com.br)

Esta pesquisa de campo, exploratória e quantitativo, objetivou estudar as consequências do uso de drogas em usuários em tratamento (n=104) e em familiares de dependentes químicos(n=127). Foi desenvolvido na cidade de João Pessoa - PB e buscou-se identificar a relação entre o impacto da dependência química quanto à saúde e a ansiedade dos participantes e o índice de espiritualidade. Foram aplicadas as escalas QSG-12, HAD, Inventário de Sobrecarga do Cuidador de Zarit, Escala de Satisfação Com a Vida (ESCV) e a Escala de Avaliação da Espiritualidade de Pinto & Pais-Ribeiro, analisadas pelo Pacote Estatístico para as Ciências Sociais (SPSS) para Windows - versão 15.0, além do questionário sócio-demográfico. Os resultados indicaram uma avaliação negativa de satisfação com a vida em ambos os grupos. Identificou-se presença de sintomas ansiosos em 52,5% dos usuários, e sintomas depressivos em 41,6%. Nos familiares, 72,4% apresentaram tendências a sintomas ansiosos, e 46,8% tendências a sintomas depressivos. Quanto à sobrecarga, os familiares obtiveram uma média de 45,13 (dp= 16,83), indicando sobrecarga moderada a severa. A espiritualidade se correlacionou significativamente (r de Pearson) de forma negativa com as variáveis de sobrecarga, ansiedade, depressão e saúde geral (escala inversa), constituindo um fator de proteção para a manutenção do bem-estar psicológico e das condições de saúde. Nesse sentido, a dependência química tem sido considerada um problema de saúde coletiva, pois não afeta apenas o usuário, mas a família e a comunidade. Os familiares de usuários de drogas têm suas vidas afetadas de maneira que há o comprometimento da saúde psíquica e emocional, bem como física, interferindo diretamente na qualidade de vida pessoal e na convivência familiar. Espera-se que os dados encontrados possam estimular reflexões sobre a promoção de saúde e a assistência aos usuários e suas famílias, de modo a minimizar os impactos sociais que as drogas causam na realidade brasileira.

Palavras-Chave: DEPENDÊNCIA, ANSIEDADE, FAMÍLIA





943

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A ESPIRITUALIDADE COMO FATOR PROTETOR DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA: ANALISANDO A MOTIVAÇÃO PARA O TRATAMENTO

LAÍS CLAUDINO MOREIRA RIBEIRO - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (laiscmoreira@hotmail.com)

SILVANA CARNEIRO MACIEL - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (silcamaciel@ig.com.br)

Este trabalho teve como objetivo principal verificar a relação existente entre a espiritualidade e a motivação para o tratamento em usuários de crack e álcool. Participaram deste estudo 100 dependentes químicos (álcool e crack) em tratamento, sendo 50 participantes internos em hospitais psiquiátricos e 50 participantes internos em fazendas de recuperação. Para a coleta de dados, foram utilizados os seguintes instrumentos: questionário sóciodemográfico, Escala de Ansiedade e Depressão (HAD), Questionário para avaliação da motivação (Questionário para avaliação da motivação (URICA), Escala de Espiritualidade e o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). Os dados foram analisados a partir do SPSS versão 15.0. A partir da análise dos dados verificou-se que 84% (N=84) dos participantes estavam em tratamento em decorrência do uso abusivo do crack, enquanto 16% (N=16) devido ao álcool. De acordo com correlações realizadas entre as médias dos estágios motivacionais e as médias de espiritualidade, tendo em vista o local de tratamento, verificou-se que os dependentes químicos internos nas fazendas de recuperação são mais motivados para o tratamento. Isto pode ser decorrência da dinâmica de trabalho aliado à dimensão espiritual, dois pontos chaves presentes nas fazendas de recuperação, que mostram favorecer a motivação para a recuperação dos dependentes químicos. Identifica-se que 43% (n=42) dos participantes apresentaram sintomas de depressão e 45,4% (n=44) apresentaram sintomas de ansiedade. Os sintomas de ansiedade são considerados comuns em dependentes de crack, de modo que o número de casos graves de ansiedade (f=18,4%; N=18) supera os de depressão (f=6,1%; N=6). Através dos resultados obtidos é possível compreender que a dimensão espiritual exerce uma influência positiva no processo de tratamento da dependência química, sendo necessário o desenvolvimento de outros estudos que possam aprofundar a temática. E dessa forma gerar resultados que contribuam para o aperfeiçoamento do serviço prestado a esta população, serviço este ainda muito precário.

Palavras-Chave: ESPIRITUALIDADE, DEPENDÊNCIA QUÍMICA, TRATAMENTO





944

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CORRELATOS VALORATIVOS DO PRECONCEITO IMPLÍCITO FRENTE A NEGROS

LARISSE HELENA GOMES MACEDO BARBOSA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (larissehelena@hotmail.com)

VALDINEY VELOSO GOUVEIA - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (vvgouveia@gmail.com)

O estudo do preconceito floresceu durante a década de 1940, na ocasião em que o fascismo causou muitos danos na Europa, logo, este tópico de estudo se converteu em uma das áreas mais importantes da psicologia social aplicada. Atualmente, muito embora se possa pensar numa redução do preconceito, percebe-se, na realidade, que este fenômeno tem se apresentado em diversos contextos com outra conotação, considerado por alguns autores como sutil ou moderno. Deste modo, o presente estudo tem como objetivos (1) conhecer em que medida as pessoas apresentam preconceito implícito diante dos negros; (2) que valores poderiam se correlacionar com este tipo de atitude discriminadora e (3) a adaptação de uma medida de atitudes preconceituosas implícitas, tipo lápis e papel. Para tanto, contou-se com a participação de 89 estudantes universitários de João Pessoa. As idades dos participantes variaram de 18 a 50 anos (m =26,6; dp =7,14) sendo a maioria do sexo feminino (65,5%), solteira (67,8%). A maioria (42,4%) afirmou ter a cor da pele branca, seguido dos que afirmaram possuir a pela parda (36,0%). A minoria afirmou apresentar a pele negra (6,7%). Estes responderam ao Questionário de Valores Humanos Básicos (QVB) e ao Teste de Associação Implícita (TAI) na sua versão adaptada para o formato lápis e papel do projeto de Greenwald e cols. (1998) para armas e cor da pele bem como Questões sócio-demográficas. Para o cálculo da associação implícita, duas fórmulas foram utilizadas: (1) diferença das pontuações e (2) produto: raiz quadrada da diferença. A Análise de Variância para medidas repetidas revelou diferenças entre as pontuações do lado A (tarefa congruente) e do lado B (tarefa incongruente), indicando, assim, o efeito implícito na associação. Não foi observado correlação significativa com as subfunções valorativas.

Palavras-Chave: PRECONCEITO, NEGROS, VALORES





945

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CORRELATOS VALORATIVOS DE MOTIVAÇÕES PARA RESPONDER SEM PRECONCEITO FRENTE A HOMOSSEXUAIS: UM ESTUDO COM POLÍTICOS DA GRANDE JOÃO PESSOA-PB

ROOSEVELT VILAR LOBO DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (roosevelt.lobo@gmail.com)

VALDINEY VELOSO GOUVEIA - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (vvgouveia@gmail.com)

Na sociedade há um padrão socialmente desejável que desaprova atitudes preconceituosas, cabendo punições e sanções sociais para os que não o obedecem. Neste estudo, portanto, buscou-se conhecer a relação entre os valores humanos, que são critérios que guiam as ações humanas e expressam cognitivamente as suas necessidades básicas, e as motivações de políticos para responder sem preconceito frente a gays e lésbicas. Para tanto, contou-se com uma amostra não probabilística, composta por 93 políticos do Estado da Paraíba. As idades variaram entre 21 e 84 anos (m = 47,7, dp = 12,39), sendo a maioria do sexo masculino (69,9%) e com formação superior (59,8%). Os participantes responderam à Escala de Motivação Interna e Externa para Responder sem Preconceito, o Questionário de Valores Básicos (QVB) e um questionário sócio-demográfico. Observou-se que as subfunções Experimentação e Realização correlacionaram-se positivamente com as motivações externas, apresentando as respectivas pontuações: r = 0,29 (p < 0,01) e r = 0,30 (p < 0,01). Por outro lado, as motivações internas se correlacionaram positivamente com a subfunção Suprapessoal (r = 0.22; p < 0.05). Os resultados mostraram-se coerentes com a literatura, que relaciona as motivações externas a orientações mais intrapessoais, como, por exemplo, o valor prestígio (r = 0,35, p < 0,01). Já as motivações internas relacionam-se com motivações cognitivas e estéticas, características da subfunção suprapessoal, sobretudo no que diz respeito ao valor beleza (r = 0.23, p < 0.05).

Palavras-Chave: VALORES, PRECONCEITO, HOMOSSEXUAIS





946

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INTERPRETANDO POSIÇÕES, EXPECTATIVAS E ASPIRAÇÕES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (TRABALHO, ESCOLARIDADE, ESTILOS DE VIDA)

MARINALDA PEREIRA DE ARAÚJO - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (mari_engell@hotmail.com)

TERESA CRISTINA FURTADO MATOS - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (crisfurtado@yahoo.com.br)

O trabalho busca entender de que modo as formas de preconceito e discriminação racial moldam as interpretações de crianças e adolescentes a cerca das possibilidades e impossibilidades sociais de brancos e não-brancos. Procura-se compreender quais representações de sucesso, fracasso, possibilidades de afeto e sociabilidade, oportunidades de ascensão social ou cenários de (i)mobilidade são pensados por crianças e adolescentes, tendo por critério a adscrição racial.

Palavras-Chave: RACISMO, EDUCAÇÃO, SOCIOLOGIA





947

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O TRABALHO DE CAMPO COMO "DESCOBERTA E APRENDIZAGEM"

ROSEMARY GALVES - Bolsista - PIBIC

SERVIÇO SOCIAL - (rosemarygalves@hotmail.com)

LUZIANA RAMALHO RIBEIRO - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (luzianarr@yahoo.com.br)

Este estudo foi realizado com adolescentes em conflito com a lei, internos no CEA (Centro Educacional do Adolescente), situado em João Pessoa - PB. Ao analisarmos as reais possibilidades de inclusão dos adolescentes egressos do CEA, em relação ao processo de desinternação; assim como a importância do apoio familiar e as suas expectativas sobre o processo de reinserção no tocante aos medos, sonhos e possibilidades, descortinamos um alargamento da compreensão sobre o difícil processo de inserção, e as reais possibilidades de efetivação de políticas sociais que lidam com essa questão.

Palavras-Chave: ADOLESCENTE, INTERNAÇÃO, REINSERÇÃO SOCIAL





948

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A POLITIZAÇÃO DO CONSUMO: SIGNIFICADOS DO CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

KIUNE BEZERRA RIBEIRO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (kiuneribeiro@gmail.com)

ANDERSON MOEBUS RETONDAR - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (retondar@ig.com.br)

Recentemente, o debate acerca do significado das práticas de consumo vai constituindo novas questões, entre as quais podemos destacar a idéia do consumo político. Esta perspectiva enfatiza a experiência de um consumidor mais consciente de sua atividade de consumo, em meio a um processo de interação entre consumidor/objeto/sociedade que o transformaria em agente ativo no processo social. A absorção de discursos ético/morais como orientadores de suas ações tais como, sustentabilidade, preservação, salubridade entre outros, esbarra, neste caso, em uma perspectiva já clássica do consumidor hedonista/compulsivo, orientado pela dinâmica de insaciabilidade típicas da moderna sociedade de consumo. Partindo desta idéia, colocamos como marco de discussão desta pesquisa refletir sobre os sentidos e o caráter deste tipo de experiência de consumo para os sujeitos que as praticam, tentando perceber, a partir destas práticas e de suas representações, em que medida estas revelam, de fato, uma dimensão de ação política, buscando uma intervenção no sistema social a partir do consumo ou, de outro modo, se o seu apelo se constitui no sentido de uma ética individual, marcada por demandas e obrigações que se esgotam em si mesmas.

<u>Palavras-Chave</u>: SOCIEDADE DE CONSUMO, POLITIZAÇÃO DO CONSUMO, SUBJETIVIDADE





949

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HOMICÍDIO ENTRE CASAIS AFETIVO-CONJUGAIS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA: UMA ANÁLISE DO LUGAR DA (DES)CONFIANÇA E DA (IN)FIDELIDADE NO FÓRUM CRIMINAL DE JOÃO PESSOA

MARIANA DAVI FERREIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (maaaaarianadavi@gmail.com)

MARCELA ZAMBONI LUCENA - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (marcelazamboni@gmail.com)

O objetivo desse trabalho é avaliar a importância da infidelidade como um elemento indispensável à quebra de confiança nas relações afetivo-conjugais. Pretende-se partir da análise dos processos e da performance do tribunal do júri e dos operadores jurídicos nos momentos de defesa e de acusação da(o) réu, nos casos de homicídios praticados entre casais afetivo-conjugais no Fórum Criminal de João Pessoa, no estado da Paraíba.

Palavras-Chave: QUEBRA DE CONFIANÇA, RELAÇÃO AFETIVO-CONJUGAL, HOMICÍDIO





950

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INVESTIGAÇÃO ACERCA DA TEORIA DAS FINANÇAS SOLIDÁRIAS E A SUA MATERIALIZAÇÃO ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS DE BANCOS COMUNITÁRIOS, MOEDAS SOCIAIS E FUNDOS ROTATIVOS, ENQUANTO TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E COMUNITÁRIO NA PERSPEC

MARIA VALÉRIA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA - (valeria.mvs@gmail.com)

MAURICIO SARDA DE FARIA - Orientador

TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA - CTDR - (mausarda@hotmail.com)

O Plano da Pesquisa possui como objetivo geral a investigação teórica e empírica do fenômeno das finanças solidárias, procurando resgatar historicamente as experiências de finanças solidárias no Brasil, nas suas três modalidades principais: Bancos Comunitários, Moedas Sociais e Fundos Rotativos Solidários; ildentificar e sistematizar os estudos teóricos sobre o campo das finanças solidárias; investigar os instrumentos utilizados pelas finanças solidárias para a promoção do desenvolvimento local e comunitário; acompanhar duas experiências concretas de Finanças Solidárias desenvolvidas na Paraíba, sendo uma experiência de fundo rotativo solidário e outra de banco comunitário com moeda social; e Propor uma metodologia para implantação, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de processos de desenvolvimento a partir das finanças solidárias.

Palavras-Chave: FINANÇAS SOLIDÁRIAS, ECONOMIA SOLIDÁRIA, DESENVOLVIMENTO LOCAL





951

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RAÇA, CLASSE, COR E RACISMO: UMA ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CATEGORIAS DE INTERPRETAÇÃO DAS TENSÕES RACIAIS BRASILEIRAS - PRECONCEITO RACIAL EM ESCOLAS PÚBLICAS: INTERPRETANDO POSIÇÕES, EXPECTATIVAS E ASPIRAÇÕES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENT

NADY JAKELLE QUEIROZ DIAS - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (nadyjakelle@hotmail.com)

TERESA CRISTINA FURTADO MATOS - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (crisfurtado@yahoo.com.br)

A pesquisa, de caráter teórico, investiga as explicações forjadas para o dilema racial brasileiro, a partir das noções de raça, classe e cor, na medida em que estas aparecem, em obras referencias das ciências sociais brasileiras, como aportes teóricos fundamentais para a compreensão do tema das relações raciais no Brasil. De cunho eminentemente bibliográfico, metodologicamente a pesquisa trabalhará com a leitura e interpretação dos textos centrais de cada um dos momentos da periodização anteriormente apresentada, bem como com a literatura que analisa essa produção, a partir de três eixos: 1. Questões teórico-metodológicas (análise dos conceitos de classe, raça, cor e racismo, principalmente); 2. Análise produzida pelos autores das posições políticas e organizações do movimento negro; 3. Debate atual sobre a racialização da sociedade brasileira em sua relação a com auto-imagem de nação mestiça. A pesquisa convergiu para uma investigação sobre preconceitos racial em escolas públicas na paraíba.

Palavras-Chave: CLASSE, RAÇA, TEORIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O IMAGINARIO DOS SIMBOLOS LITÚRGICOS DA IGREJA ANGLICANA

JOSILENE SILVA DA CRUZ - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - (josileneufpb@gmail.com)

EUNICE SIMOES LINS GOMES - Orientadora

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - CE - (euniceslgomes@gmail.com)

É necessário perceber como a simbologia vem sendo utilizada ao longo dos anos para transmitir mensagens muito superiores ao simples ato de se comunicar ou dizer algo. Os símbolos conseguem transmitir muitas vezes algo que não se pode expressar de forma convencional e muitas vezes ultrapassam as barreiras da normalidade remetendo ao universo do incompreensível sendo utilizados para este fim o da compreensão simbólica. Apreciar a relevância da representação simbólica na sociedade como um todo, afirma o que pretendemos ressaltar de acordo com os pressupostos ofertados na Teoria de Gilbert Durand (Teoria Geral do Imaginário), ou seja, o valor do símbolo, da imaginação simbólica e do homem como um animal simbólico. Considerando o entrelaçamento entre o universo dos símbolos e da religião como vertentes das relações humanas, vislumbramos em nossa pesquisa estas relações e as possíveis influências que uma pode exercer sobre a outra. Como fundamentação teórica estaremos fazendo uso da Teoria Geral do Imaginário de Gilbert Durand e efetuando um levantamento do imaginário simbólico utilizados no culto litúrgico de uma igreja anglicana na cidade de João Pessoa.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, RELIGIAO, SIMBOLISMO





953

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

OS VÍNCULOS ENTRE OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DIFUNDIDAS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFPB

FABIANA FAUSTINO DA CRUZ - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (fabiana_cruz@hotmail.com)

ANIELSON BARBOSA DA SILVA - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (anielson@uol.com.br)

O processo de formação de um Administrador envolve um conjunto de variáveis que estão ligadas as características dos aprendizes, o contexto da formação educacional, o perfil dos docentes e as experiências sociais. O projeto objetiva analisar os vínculos entre os estilos de aprendizagem, o desempenho acadêmico dos alunos e as estratégias de ensino difundidas no Curso de Administração da Universidade Federal da Paraíba. O estudo faz parte da agenda de pesquisas do Núcleo de Estudos em Aprendizagem e Competências - NAC. Os aspectos envolvendo o aprendiz, o contexto e o processo, balizados por várias perspectivas teóricas da aprendizagem, ensejam a necessidade de repensar o ensino a partir de uma perspectiva construtivista da aprendizagem, que incorpora um conjunto de perspectivas teóricas e está vinculada a maneira como as pessoas atribuem significado as suas próprias experiências. Especificamente, o plano de trabalho do projeto pretende identificar os vínculos entre os estilos de aprendizagem dos alunos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores das disciplinas de formação profissional que atuam no Curso de Administração da UFPB. Para a realização da pesquisa, serão identificados os estilos de aprendizagem dos alunos e também apresentados um conjunto de estratégias de ensino difundidas pelos docentes em sala de aula. Serão pesquisados todos os alunos regularmente matriculados nos semestres 2011.2 e 2012.1 nas disciplinas de formação profissional dos dois turnos do curso. A análise dos dados envolve a análise descritiva e pretende-se efetuar alguns testes estatísticos para correlacionar estilos de aprendizagem com estratégias de ensino. O projeto tem uma contribuição teórica, prática e social. Teórica porque auxiliará na produção do conhecimento científico da temática, por meio da publicação de trabalhos científicos em periódicos nacionais e internacionais avaliados pelo QUALIS/CAPES; prática porque os resultados desta investigação podem ajudar os gestores acadêmicos do curso de Administração e os docentes a aprimorarem o processo de formação acadêmica dos alunos nas disciplinas de formação profissional. Também tem uma contribuição social pela possibilidade de otimizar o processo de formação acadêmica e ajudar os alunos a conhecerem os seus estilos de aprendizagem, o que pode contribuir para uma mudança no seu comportamento.

Palavras-Chave: ESTILOS DE APRENDIZAGEM, ESTRATÉGIAS DE ENSINO, ADMINISTRAÇÃO





954

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OS DOMÍNIOS DA APRENDIZAGEM DE GERENTES DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: UM ESTUDO BRASILEIRO

FÁBIO BEZERRA CORREIA LIMA - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (fabiobclima@gmail.com)

ANIELSON BARBOSA DA SILVA - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (anielson@uol.com.br)

A participação das Organizações Não Governamentais nas ações sociais públicas e absorção das atividades antes prestadas pelo Governo atraem para as mesmas maior atenção à sua gestão. O processo de aprendizagem observado em seus gerentes tem caráter multidimensional, de intensa interação entre técnica, interações sociais e experiências pessoais. O cenário onde tais ONG's inserem-se muda constantemente requerendo das mesmas adaptações rápidas aos moldes de gestão paramétrica, com objetivos e resultados definidos. Buscou-se, nesse estudo, estudar os domínios da aprendizagem de Gerentes de Organizações Não-Governamentais, e busca desvelar a seguinte questão de pesquisa: Quais as relações entre os domínios de aprendizagem de gerentes de Organizações Não Governamentais do Brasil? A pesquisa, de caráter descritivo, buscou investigar ONG's inseridas em todas as regiões do país, nas mais diversas áreas de atuação. A coleta dos dados ocorreu a partir de um questionário elaborado na base de dados Limesurvey. O questionário da pesquisa foi enviado para 246 ONG's brasileiras vinculadas à Associação Brasileira de Organizações não Governamentais - ABONG. Após dois meses de coleta dos dados e após vários contatos, obtevese apenas 07 respostas válidas. Os pesquisadores iniciaram outra estratégia, pois foi identificado que a base de dados da ABONG estava desatualizada. Foi elaborada, então, uma nova base de dados e realizada a aplicação dos questionários, que está em andamento e será concluída no mês de outubro de 2012. A dificuldade na coleta dos dados comprometeu a elaboração do relatório, mas o bolsista continuará atuando na pesquisa até a conclusão da análise dos resultados. Por se tratar de estudo quantitativo, a fase de tabulação e análise estatística dos dados utilizando o software SPSS -Statistical Package for the Social Science- SPSS - Versão 18.0. O software ajudará a efetuar testes de confiabilidade, além da análise estatística descritiva e multivariada dos dados. A análise multivariada ajudará a estabelecer relações entre as variáveis do questionário. Os resultados atuais desbravam a escassa literatura acerca do tema trazendo de maneira mais sistematizada o pensamento sobre a gestão de ONGs, o processo de aprendizagem gerencial e os domínios de aprendizagem existentes neste contexto. Resultados futuros, decorrentes da análise quantitativa dos dados inquiridos às ONGs, serão expostos em congresso e/ou periódico avaliado pelo Qualis/CAPES.

<u>Palavras-Chave</u>: APRENDIZAGEM GERENCIA, DOMINIOS DE APRENDIZAGEM, ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAM





955

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OS VÍNCULOS ENTRE OS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E O SEU DESEMPENHO ACADÊMICO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFPB

JOAQUIM MONTEIRO REIS PACHECO - Voluntário(a) - PIVIC

ADMINISTRAÇÃO - (joaquim_pacheco@outlook.com)

ANIELSON BARBOSA DA SILVA - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (anielson@uol.com.br)

O processo de formação de um Administrador envolve um conjunto de variáveis que estão ligadas as características dos aprendizes, o contexto da formação educacional, o perfil dos docentes e as experiências sociais. Os aspectos envolvendo o aprendiz, o contexto e o processo, balizados por várias perspectivas teóricas da aprendizagem, ensejam a necessidade de repensar o ensino a partir de uma perspectiva construtivista da aprendizagem, que incorpora um conjunto de perspectivas teóricas e está vinculada a maneira como as pessoas atribuem significado as suas próprias experiências. Este estudo tem como objetivo identificar quais os vínculos entre os estilos de aprendizagem, o desempenho acadêmico dos alunos e as estratégias de ensino difundidas no Curso de Administração da Universidade Federal da Paraíba. Foram definidos os seguintes objetivos específicos: identificar correlações entre os estilos de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos alunos nas disciplinas específicas de formação profissional, identificar correlações entre os estilos de aprendizagem dos alunos e as estratégias de ensino difundidas pelos docentes do Curso de Administração da UFPB, e por fim, propor ações para a melhoria da prática docente no ensino de Administração. Foi realizado um levantamento bibliográfico, abordando conceitos básicos importantes na compreensão do tema, partindo para o campo da aprendizagem experiencial, seguindo para uma análise da situação atual da formação de administradores no Brasil, e por fim, aos estudos dos estilos de aprendizagem de Kolb e que concerne ao desempenho acadêmico. A pesquisa é classificada como descritiva e utiliza uma abordagem quantitativa por meio da aplicação de questionários, mais precisamente de um questionário proposto por Kolb para identificar os estilos de aprendizagem dos alunos do curso de Administração, e também identificar as relações entre os estilos de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos alunos nas disciplinas específicas de formação profissional do curso, por meio das médias finais indicadas no histórico escolar. A população da pesquisa é composta por todos os alunos matriculados nas disciplinas de formação profissional o curso de Administração. Em função da greve que levou a paralização das atividades acadêmicas na Universidade, ocorrida no período de coleta dos dados da pesquisa, os resultados do estudo foram comprometidos e a aplicação do questionário ocorrerá apenas na primeira semana de outubro. Os resultados do estudo ainda serão concluídos em 2012 e terão continuidade em 2013.

<u>Palavras-Chave</u>: ESTILO DE APRENDIZAGEM, DESEMPENHO ACADÊMICO, ADMINISTRAÇÃO





956

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TÍTULO DO PLANO: MODELO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS: A REALIDADE NAS GRANDES EMPRESAS DO SETOR TÊXTIL DA GRANDE JOÃO PESSOA PB

ANNA CAROLINA RODRIGUES ORSINI - Voluntário(a) - PIVIC

ADMINISTRAÇÃO - (<carolzinha07_@hotmail.com>)

CELIA CRISTINA ZAGO - Orientadora

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (celiazago@gmail.com)

Na última década, muito se tem discutido na academia sobre os novos modelos de gestão de Recursos Humanos, sua aplicabilidade e a sua contribuição para a vantagem competitiva das organizações, com o reconhecimento de que são as pessoas que compõem a força competitiva das organizações contemporâneas. Estes novos modelos invocam o papel estratégico deste setor e a sua contribuição par a construção da competência organizacional, entretanto, no Brasil, a maioria destes estudos na área, trazem como campo a realidade de organizações situadas no sul e sudeste do país. O objetivo desta pesquisa é elucidar qual modelo de Gestão de Recursos Humanos é adotado pelas empresas da Grande João Pessoa - PB e se elas acompanham a tendência nacional em estados considerados mais desenvolvidos. Fundamentada em bases teóricas advindas de um pesquisa bibliográfica, o estudo, caracterizado com uma pesquisa exploratória de caráter descritivo foi aplicado em 5 empresas de médio porte e que possuem gestão estruturada de recursos humanos, localizadas na Grande João Pessoa, com o objetivo de analisar qual modelo de gestão de RH tem sido mais recorrentemente dotado por elas. Os resultados sugerem que os modelos adotados pelos gestores de RH nas empresas estudadas são heterogêneos, sendo que, a maioria delas ainda se pauta por uma orientação tradicional e, mesmo as que possuem uma visão mais estratégica ou de competência optam por uma construção peculiar onde adotam modelos híbridos de gestão de pessoas, ou seja, as ações adotadas coexistem entre os modelos tradicionais e as novas visões, sem entretanto ter claro, para os gestores, que há esta composição.

Palavras-Chave: MODELO, GESTÃO DE RH, GRANDE JOÃO PESSOA





957

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAR O DESEMPENHO E A VOLATILIDADE DE CARTEIRAS DE AÇÕES MONTADAS COM BASE NOS DIRECIONADORES DE VALOR DAS EMPRESAS

VANESSA LINS DE SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC

ADMINISTRAÇÃO - (vanessalinssouza@hotmail.com)

FRANCISCO ROBERTO FARIAS GUIMARÃES JUNIOR - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (rguimaraesjr@gmail.com)

Há mais de 100 anos que pesquisadores da área financeira e de mercado de capitais vêm desenvolvendo teorias complementares que permitem estudar e entender o risco associado ao investimento em ativos de empresas, com o objetivo de maximizar o retorno e minimizar o risco assumido. Um dos primeiros trabalhos a respeito deste tema foi desenvolvido por Bachelier (1900), que buscou modelar o comportamento dos preços dos ativos com base nos valores passados de tais preços. Um pouco mais recente, Markowitz (1952) apresentou os conceitos de risco e correlação entre ativos, criando uma nova perspectiva na teoria de construção de carteiras de investimentos, chamada Moderna Teoria de Carteiras. Com o passar dos anos, os avanços na tecnologia de informação admitiu uma nova dinâmica nos mercados financeiros, permitindo o livre fluxo de capitais entre países. Os maiores prejudicados desta nova realidade foram os investidores dedicados ao mercado doméstico, seja por participarem de stock options nas empresas em que trabalham, seja por não possuírem recursos suficientes que permita uma boa diversificação. Uma boa ferramenta para a redução do risco de suas carteiras de ações pode ser o foco em empresas capazes de gerar valor no longo prazo. Assim, o objetivo deste projeto é propor um método de seleção de ativos para compor uma carteira de ações baseado nos direcionadores de valor das empresas. Método desta pesquisa é o Hipotético Dedutivo. Quanto aos objetivos, a metodologia desta pesquisa foi do tipo explicativa, pois o trabalho foi desenvolvido no sentido de verificar a hipótese proposta, identificando quais os direcionadores de valor e o seu grau de importância para as empresas listadas na BM&FBOVESPA e avaliando o desempenho das carteiras montadas a partir dos direcionadores de valor identificados, por meio dos índices de Sharpe (1966), Treynor (1966) e Jensen (1969). Com relação aos resultados, verifica-se que 13 dos 20 primeiros direcionadores, são relativos à gestão de pessoas e governança da empresa. Olhando para o desempenho das carteiras formadas com base nos direcionadores de valor das empresas, constata-se que os índices de Jensen (1969), Sharpe (1966) e Treynor (1966) da carteira C1, formada com um peso de 25% de cada ativo e da carteira C2, formada pelo modelo de otimização de carteiras de Markowitz são muito próximos, indicando que C1 está muito próxima da fronteira eficiente. O resultado positivo do índice de Jensen indica que a carteira está posicionada acima da linha de mercado de títulos, o que significa dizer que a carteira tem um bom desempenho mercado. Para o índice de Sharpe, C1 e C2 obtiveram resultados 1,7 vezes superiores ao resultado obtido pelo Ibovespa. Com relação ao índice de Treynor, os resultados de C1 e C2 foram 1,8 vezes maiores que o resultado do Ibovespa. Logo, C1 e C2 tiveram um bom desempenho de mercado e o método proposto nesta pesquisa não rejeitou a hipótese de que uma carteira de ações, cujos títulos foram selecionados por meio dos direcionadores de valor apresenta um bom desempenho de mercado à luz dos índices de Sharpe (1966), Treynor (1966) e Jensen (1969).

<u>Palavras-Chave</u>: TEORIA DE CARTEIRAS, DIRECIONADORES DE VALOR, SELEÇÃO DE PORTFÓLIO





958

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INDICADORES ECONÔMICOS E DO USO DA FORÇA DE TRABALHO EMPREGADA NO SEGMENTO VAREJISTA DE MÉDIOS E PEQUENOS SUPERMERCADOS

RODRIGO DE AGUIAR ALMEIDA - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (rodrigo_pe9@hotmail.com)

MARCIA DA SILVA COSTA - Orientadora

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (marciakosta@hotmail.com)

O caso dos pequenos e médios supermercadistas que teve como objetivos caracterizar o setor supermercadista de pequeno e médio porte quanto às suas principais estratégias de competição frente aos grandes grupos. Também foi traçado como objetivo desta pesquisa caracterizar o trabalho formal deste setor na cidade de João Pessoa em termos dos níveis de emprego, de sua composição, dos níveis de renda e escolaridade, dos vínculos, das jornadas, da rotatividade. Metodologicamente, ademais do estudo da literatura, dados primários foram coletados da Relação Anual de Informações Sociais do Trabalho - RAIS produzido pelo Ministério de Trabalho e Emprego, e do IBGE, de onde foram extraídos todos os dados locais referentes à cidade de João Pessoa/PB. Dentre os principais resultados podemos dizer que o setor supermercadista cresce de forma significativa a cada ano e se os pequenos supermercados têm conquistado mais espaço neste segmento de mercado, com crescimento superior às outras categorias (hipermercados e médios supermercados), significando, pois, que este tem tecido determinações no sentido de capturar os clientes das grandes redes. Seguindo tendência mais geral no país, o número de estabelecimentos supermercadistas com características de pequeno e médio porte tem se estruturado cada vez mais nos bairros residenciais e fidelizado clientes sob a lógica de preços competitivos e comodidade. Se por um lado houve crescimento do setor em termos de faturamento e número de estabelecimentos, por outro se observam algumas graves conseqüências para a classe trabalhadora. Os modos de trabalho inseridos no setor aqui estudado têm passado por um processo de precarização: processo este que atinge não só este setor em si, mas o mercado de trabalho como um todo, sobretudo para os cargos destinados às pessoas com baixo nível de escolaridade. Ao tratar isoladamente o caso dos pequenos e médios supermercados percebemos a presença de altas jornadas de trabalho, altos níveis de controle e exigências, bem como os baixos salários. Quanto às políticas de salários, se tratando do setor supermercadista de pequeno e médio porte em particular, observamos uma remuneração aquém do esforço despendido, situando-se pouco acima do salário mínimo, a despeito da elevação da escolaridade. Em suma, os principais apontamentos dados por este relatório nos revelaram o que há por trás das modernas políticas de gestão que, a saber, implicam menos emprego, mais concentração de renda, maior vulnerabilidade do empregado no sentido econômico e psicológico, mais sofrimento para os trabalhadores.

Palavras-Chave: TRABALHO, FLEXIBILIDADE, VAREJO





959

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANOMALIAS DE CALENDÁRIO E RETORNO ACIONÁRIO: ANÁLISE DO EFEITO DIA DA SEMANA, MÊS DO ANO E SETOR DA ECONOMIA

JULIA FAUSTINO HENRIQUE DE LUCENA - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (juliahenrique@hotmail.com)

MARCIO ANDRE VERAS MACHADO - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (maymachado@hotmail.com)

Baseando-se nos achados de Brusa, Liu e Schulman (2003) e Joshi (2006), a pesquisa que ora se apresenta teve por objetivo verificar a existência do Efeito Dia da Semana no Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVESPA, no período de 2006 a 2011, bem como verificar se essa anomalia se apresenta de forma específica a algum setor da economia, ou ainda, se persiste ao longo dos anos. Para tanto, foi utilizado o teste estatísticos Kruskal - Wallis, de maneira a constatar se os retornos médios diários apresentavam-se estatisticamente diferentes uns dos outros levando a existência da anomalia. Os resultados da pesquisa permitem concluir que o Efeito Dia da Semana não se faz presente no índice representativo de mercado, IBOVESPA, no período selecionado, tampouco ao longo dos anos. No entanto, foi percebida a existência da anomalia em três índices econômicos: IEE, IMOB, e UTIL, contudo, não identificada no período total analisado, mas sim nos anos de 2009 (IEE, UTIL) e 2011 (IMOB). Sendo assim, a criação de ganhos extraordinários, por partes dos investidores, não aconteceria, visto a inexistência da anomalia para o período total implicando em evidências de um fato isolado.

Palavras-Chave: ANOMALIAS DE MERCADO, EFEITO DIA DA SEMANA, SETOR DA ECONOMIA





960

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE PARES PRÓXIMOS E PARES DISTANTES E A INFLUÊNCIA DAS PROPAGANDAS VIA INTERNET SOBRE SI MESMO E SOBRE OS OUTROS

ANDRÉ GARÓFALO CHAVES - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (andre.garofalo@gmail.com)

NELSIO RODRIGUES DE ABREU - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (nelsio@gmail.com)

As tecnologias contemporâneas de comunicação refletem, num âmbito geral, padrões de comportamento muito similares às demais tecnologias advindas das constantes inovações tecnológicas durante o processo evolutivo dos indivíduos. Destarte, as tecnologias atuais, e em especial neste projeto a internet, além de refletirem alguns padrões, também alteram outras dinâmicas como a velocidade da circulação de conteúdos, bem como a ampliação das redes de relacionamentos, que são maximizadas pela alta capacidade do ambiente em conectar pessoas geograficamente distantes, de uma forma bem mais rápida, precisa e mais viável em termos econômicos. Assim, o presente estudo tem por objetivo avaliar como as pessoas percebem os impactos da propaganda na internet sobre si mesmas e nos outros e o que isso demanda para as organizações. A coleta de dados foi realizado através de questionário estruturado via internet, tendo uma amostra representativa. Assim, os entrevistados tiveram que relatar em relação a sua opinião sobre outras pessoas se eles acreditavam que as propagandas na internet os influenciava mais que aos outros, variando destes outros a classe social, grau de escolaridade, idade e se a propaganda, se provocaria uma atitude contrária diante de uma propaganda negativa ou possível censura. Dessa forma, foi identificando que os entrevistados percebem-se como menos influenciados que os outros as propagandas na internet, se acham menos influenciados que pessoas de escolaridade mais baixa, e acreditam que pessoas mais jovens são mais influenciadas e que não comprariam um produto quando achassem a propaganda negativa e apóiam algum tipo de censura.

Palavras-Chave: THIRD-PERSON EFFECT, CONSUMO, INTERNET





961

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DAS MENSAGENS DA INDÚSTRIA CULTURAL REPASSADAS PELAS TELENOVELAS BRASILEIRAS E O IMPACTO NOS CONSUMIDORES

DAYVISSON EMANOEL SILVA DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (dayvissonskt@hotmail.com)

NELSIO RODRIGUES DE ABREU - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (nelsio@gmail.com)

A constante difusão de valores estéticos torna-se cada vez mais comum no mundo contemporâneo. Isso se dá, dentre outros fatores, pela constante evolução e aprimoramento de novas tecnologias de comunicação, que possibilitam a circulação de informações de forma rápida, abrangente, e principalmente incessante. Assim, o presente trabalho buscou investigar a influência exercida nos telespectadores pelas propagandas veiculadas nas telenovelas brasileiras no que tange aos seus comportamentos de compra, ao longo do mesmo também se analisou qual a receptividade dos pesquisados as mensagens publicitárias transmitidas e qual o posicionamento adotado por eles frente a esta situação, também procuramos ter conhecimento sobre quais os produtos e serviços mais adquiridos pelas pessoas através da influência das telenovelas. A amostra da pesquisa foi extraída da cidade de João Pessoa/PB. A amostra foi composta de 320 respondentes, ou seja, questionários validados. Para que pudéssemos obter as informações necessárias para o nosso estudo, utilizamos como instrumento de pesquisa um questionário estruturado cujo teve seus dados obtidos posteriormente analisados no programa estatístico SPSS. Como resultados, identificamos que as novelas são um ótimo meio de comunicação para que as empresas possam fazer seus produtos conhecidos e que antes de se veicular uma propaganda para um público específico em uma telenovela, contudo, deve-se analisar a receptividade daquele público para aquele tipo de publicidade, pois nem todos estão abertos a isto.

Palavras-Chave: MARKETING, CONSUMO, INDÚSTRIA CULTURAL





962

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DO CONSUMO NO TOCANTE AOS ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E A INFLUÊNCIA NA RENDA FAMILIAR

MARIA HELENA BRITO DE SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC

ADMINISTRAÇÃO - (helenaabrito@hotmail.com)

NELSIO RODRIGUES DE ABREU - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (nelsio@gmail.com)

A constante difusão de valores estéticos torna-se cada vez mais comum no mundo contemporâneo. Isso se dá, dentre outros fatores, pela constante evolução e aprimoramento de novas tecnologias de comunicação, que possibilitam a circulação de informações de forma rápida, abrangente, e principalmente incessante. Assim, o presente trabalho buscou investigar a influência exercida nos telespectadores pelas propagandas veiculadas nas telenovelas brasileiras no que tange aos seus comportamentos de compra, ao longo do mesmo também se analisou qual a receptividade dos pesquisados as mensagens publicitárias transmitidas e qual o posicionamento adotado por eles frente a esta situação, também procuramos ter conhecimento sobre quais os produtos e serviços mais adquiridos pelas pessoas através da influência das telenovelas. A amostra da pesquisa foi extraída da cidade de João Pessoa/PB. A amostra foi composta de 320 respondentes, ou seja, questionários validados. Para que pudéssemos obter as informações necessárias para o nosso estudo, utilizamos como instrumento de pesquisa um questionário estruturado cujo teve seus dados obtidos posteriormente analisados no programa estatístico SPSS. Como resultados, identificamos que as novelas são um ótimo meio de comunicação para que as empresas possam fazer seus produtos conhecidos e que antes de se veicular uma propaganda para um público específico em uma telenovela, contudo, deve-se analisar a receptividade daquele público para aquele tipo de publicidade, pois nem todos estão abertos a isto.

Palavras-Chave: MARKETING, CONSUMO, INDÚSTRIA CULTURAL





963

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DO PERFIL DO CONSUMIDOR E DOS PRODUTOS ADQUIRIDOS EM RAZÃO DAS INFLUÊNCIAS DAS TELENOVELAS BRASILEIRAS

REBECA HONORATO NEIVA - Voluntário(a) - PIVIC

ADMINISTRAÇÃO - (rebecaneiva@hotmail.com)

NELSIO RODRIGUES DE ABREU - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (nelsio@gmail.com)

O presente trabalho buscou investigar a influência exercida nos telespectadores pelas propagandas veiculadas nas telenovelas brasileiras no que tange aos seus comportamentos de compra, ao longo do mesmo também se analisou qual a receptividade dos pesquisados as mensagens publicitárias transmitidas e qual o posicionamento adotado por eles frente a esta situação, também procuramos ter conhecimento sobre quais os produtos e serviços mais adquiridos pelas pessoas através da influência das telenovelas. A amostra da pesquisa foi extraída da cidade de João Pessoa/PB. Para que pudéssemos obter as informações necessárias para o nosso estudo, utilizamos como instrumento de pesquisa um questionário estruturado cujo teve seus dados obtidos posteriormente analisados no programa estatístico SPSS. Como resultados, identificamos que as novelas são um ótimo meio de comunicação para que as empresas possam fazer seus produtos conhecidos e que antes de se veicular uma propaganda para um público específico em uma telenovela, contudo, deve-se analisar a receptividade daquele público para aquele tipo de publicidade, pois nem todos estão abertos a isto.

Palavras-Chave: MARKETING, CONSUMO, INDÚSTRIA CULTURAL





964

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OS TELEFONES CELULARES E O COTIDIANO DO TRABALHADOR NO PÓS-TRABALHO

THIAGO SANTOS DO NASCIMENTO - Voluntário(a) - PIVIC

ADMINISTRAÇÃO - (thiago_ctr@hotmail.com)

RENATA FRANCISCO BALDANZA - Orientadora

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (renatabaldanza@gmail.com)

Atualmente as organizações se deparam com um novo formato do mercado: ágil, móvel e que dispõe de tecnologias multifuncionais como aparatos que dão suporte à inúmeros processos como tomada de decisão, resolução de conflitos, organização de tarefas entre outros. Nesta direção, os telefones celulares se destacam por sua multifuncionalidade aliada à mobilidade e conexão, que permite por exemplo, que um aparelho relativamente simples tenha acesso à internet, entre outros recursos como mensagens de texto (sms), Bluetooth, mensagens de vídeo e fotos (mms), que permitem uma comunicação simultânea, rápida e com possibilidade de envio de dados, informações entre outros em tempo real. Sabe-se ainda que atualmente, em se tratando de realidade brasileira, quase 200 milhões de aparelhos celulares circulam ativos no país, o que representa hoje mais de um celular por habitante, na média. Essa realidade também é observada nas empresas, que utilizam tal dispositivo de modo cada vez mais amplo, não somente no ambiente de trabalho, mas também para se comunicar com seus funcionários quando os mesmos não se encontram na empresa. Assim, esta pesquisa objetiva analisar como os gestores de João Pessoa percebem os impactos da posse e uso dos telefones celulares para comunicação interna organizacional, no trabalho e no pós-trabalho. Para tanto, uma pesquisa exploratória de cunho quantitativo será realizada por meio da aplicação de questionários estruturados em gestores de médias e grandes empresas de João Pessoa. Os dados serão coletados e analisados estatisticamente por meio de software específico para tal fim, a fim de se responder ao problema da pesquisa, esboçado no projeto.

<u>Palavras-Chave</u>: TELEFONES CELULARES, ORGANIZAÇÕES, TRABALHO





965

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TELEFONES CELULARES COMO SUPORTE À OPERACIONALIZAÇÃO DE PROCESSOS E DE TOMADA DE DECISÕES NAS EMPRESAS

TITO JOSE CASTRO AMORIM - Voluntário(a) - PIVIC

ADMINISTRAÇÃO - (titoamorim@msn.com)

RENATA FRANCISCO BALDANZA - Orientadora

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (renatabaldanza@gmail.com)

Na contemporaneidade, o tempo e a rapidez na circulação das informações se tornam fundamentais para o sucesso das empresas. Neste sentido, o que se percebe é que os telefones celulares têm auxiliado muito no dia a dia das empresas, embora seu uso possa também impactar negativamente em alguns aspectos. Portanto, esta pesquisa enfocou aspectos que vislumbraram analisar as afetações do uso dos telefones celulares como artefato de comunicação interna das organizações, bem como seus efeitos não somente nas práticas de trabalho dos gestores como também fora do ambiente de trabalho, quando utilizado para questões profissionais em outros ambientes senão o ambiente profissional. Nesta direção, esta pesquisa objetivou analisar como os gestores de João Pessoa percebem os impactos da posse e uso dos telefones celulares para comunicação interna organizacional, no trabalho e no pós-trabalho. Para tanto, uma pesquisa exploratória de cunho quantitativo foi realizada por meio da aplicação de questionários semi-estruturados em gestores de pequenas e médias empresas de João Pessoa. Foram realizadas 10 entrevistas em profundidade com gestores responsáveis por funções referentes ao planejamento estratégico e tático das organizações em que trabalham. Os dados coletados foram submetidos á análise de discurso e discutidos á luz da fundamentação teórica. Ficou evidenciado nas falas dos gestores, de maneira unânime, que o telefone celular facilita as atividades organizacionais nos aspectos de resoluções de conflitos, nas práticas internas da empresa, nos andamentos de processos e atividades inacabadas, nos fechamentos de compras, nas negociações e nos pagamentos. Embora o telefone celular possa trazer inúmeras vantagens competitivas para a empresa ao aumentar consideravelmente sua taxa produtiva e seu lucro, ficou evidenciado nas falas dos participantes que o telefone celular acarreta ao mesmo tempo um prejuízo na vida social e familiar dos seus colaboradores.

Palavras-Chave: TELEFONES CELULARES, ORGANIZAÇÕES, TRABALHO





966

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRÁTICAS E CARACTERÍSTICAS DE USO DO CARTÃO DE CRÉDITO

GABRIELA MARQUES DE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (MEDEIROS.GABI@HOTMAIL.COM)

RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA - Orientadora

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (rita_faria@yahoo.com)

Muitos estudos têm abordado o uso do cartão de crédito, explorando especificidades como o comportamento de reclamação e mudança de cartão, delinqüência e insolvência do consumidor, hábitos de utilização e gastos, cartões de loja como forma de pagamento e financiamento, busca de informações, serviços agregados, compra compulsiva, débito pessoal, vulnerabilidade do consumidor e relação entre o uso do cartão de crédito e o estilo de vida do consumidor. Apesar desta variedade de propósitos, a área ainda carece de estudos que abordem o comportamento do consumidor de cartões de maneira mais aprofundada, compreendendo suas percepções, significados atribuídos e atitudes. Autores da área ainda se concentram nos aspectos econômicos do produto cartão de crédito , limitando-o a um conjunto de benefícios e custos. Pesquisas deveriam explorar influências subjacentes aos valores e crenças inerentes ao comportamento financeiro dos consumidores para se entender como prepará-los para decisões de compra responsáveis. Considerando tais demandas na área e que o cartão de crédito é uma forma de pagamento, fonte de crédito e um instrumento para concretização de um estilo de vida, o projeto tem por objetivo compreender o comportamento de usuários de cartão de crédito endividados, bem como suas trajetórias para a situação de endividamento.

Palavras-Chave: COMPORTAMENTO DO CONSUMID, CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO, ESTILO DE VIDA





967

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA RENTABILIDADE DE CLIENTES (CPA): UM ESTUDO EM EMPRESAS OPERADORAS DE SAÚDE SUPLEMENTAR DA PARAÍBA

DAVI JONATAS CUNHA ARAUJO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - (davijonatasss@hotmail.com)

CARLA RENATA SILVA LEITAO - Orientadora

FINANÇAS E CONTABILIDADE - CCSA - (carlaufpb@yahoo.com)

As informações sobre clientes têm se tornado cada vez mais vital nas organizações; dentre essas informações destacam-se aquelas relativas à rentabilidade. A partir da percepção da importância de se conhecer a rentabilidade proporcionada pelos clientes, surgiu a Customer Profitability Analysis-CPA (Análise da Rentabilidade de Clientes), a qual examina as receitas, custos e lucros gerados pelos clientes, de forma individual ou em grupos de clientes, objetivando auxiliar os gestores no processo decisório. Assim, o objetivo geral da pesquisa é identificar os fatores facilitadores e restritivos à utilização do modelo CPA na gestão de empresas operadoras de saúde suplementar da Paraíba. Para isso, a pesquisa utilizará como técnicas a documentação direta e indireta. Na documentação indireta, utilizar-se-á a pesquisa bibliográfica; a documentação direta envolverá a observação direta extensiva realizada através da aplicação de questionários nas empresas objeto de estudo.

Palavras-Chave: RENTABILIDADE, CLIENTES, SAÚDE SUPLEMENTAR





968

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

POLÍTICAS DE GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO DO SEGMENTO VAREJISTA DE MÉDIOS E PEQUENOS SUPERMERCADOS

ALINE FABIA GUERRA DE MORAES - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (lineguerra@hotmail.com)

MARCIA DA SILVA COSTA - Orientadora

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (marciakosta@hotmail.com)

O mundo do trabalho passou por transformações nas últimas décadas, ocasionando para os trabalhadores consequências diversas. A reestruturação produtiva trouxe para os mercados uma maior busca por flexibilidade, polivalência, etc. e com o mercado varejista não foi diferente. A procura por flexibilidade levou a um enxugamento no número de funcionários, onde os que conseguiam manter o emprego necessitavam se desdobrar de modo a cumprir com as tarefas que lhes eram repassadas. Assim sendo, a maneira de gerir esses trabalhadores também mudou. A presente pesquisa tem, desse modo, o intuito de conhecer as novas formas de gestão dos trabalhadores do sistema varejista a nível local, suas políticas, estratégias de contratação, demissão, benefícios, etc. Para isso contamos com, além da base teórica fundamentada na literatura sobre o tema, entrevistas realizadas com trabalhadores desse meio, a exemplos de caixas e empacotadores, buscando analisar a perspectiva desses sobre as estratégias utilizadas nos pequenos e médios supermercados locais, onde trabalham. As primeiras respostas, mesmo que breves, condizem com a realidade encontrada na teoria: longas jornadas de trabalho, polivalência, baixo nível de instrução, trabalhadores jovens, e, aspectos de sofrimento no trabalho que repercutem na vida pessoal desses trabalhadores. Além destas breves conclusões, encontramos também diferenças na gestão do trabalho relativamente às políticas de gestão no grande varejo supermercadista, estas mais estruturadas. Quanto às semelhanças, destacam-se as longas jornadas e a sobrecarga de trabalho decorrentes do uso multifuncional da força de trabalho sem as contrapartidas da valorização do trabalhador.

Palavras-Chave: TRABALHO, FLEXIBILIDADE, VAREJO





969

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

LIMITAÇÕES DIGITAIS NO SETOR PÚBLICO: ESTUDO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE ACESSO, COGNIÇÃO E COMPORTAMENTO

HÉLDER NASCIMENTO NÓBREGA DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (heldernnc@gmail.com)

CARLO GABRIEL PORTO BELLINI - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (bellini@ccsa.ufpb.br)

O objetivo desta pesquisa foi desenvolver uma escala de Limitação Comportamental e Cognitiva, com base nas sensações e percepções de alunos de graduação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) frente ao uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). A princípio, a pesquisa consistiu na consecução do marco teórico, com ênfase nas definições, importância e direcionamento da pesquisa a fim de resultar em uma reinterpretação do fenômeno a partir da integração das dimensões atitude, ansiedade e auto-eficácia. Para viabilizar a mensuração destas dimensões, foram aplicadas as decisões referentes à teoria de construção de escalas e procedimentos estatísticos apropriados, resultando em 26 itens preliminares. O desenvolvimento da escala exigiu uma investigação empírica, realizada junto a 174 estudantes, mediante uma amostra não-probabilística por conveniência. A análise e discussão das variáveis foram operacionalizas conforme os agrupamentos por dimensão, a partir de três verificações: análise descritiva, correlação bivariada e a consistência interna e análise fatorial exploratória. Como resultado, destaca-se que a análise fatorial auxiliou na redução da dimensionalidade, proporcionando base analítica, bem como consistência conceitual e empírica ao apontar uma escala com 15 itens, assegurando (1) 0,830 de consistência interna do conjunto composto pelos seis itens de atitude (AT) com poder estatístico de 54,61% em explicar a variância total do fenômeno, (2) 0,755 de consistência interna dos quatro itens de atitude (AT) com poder estatístico de 58,82%, e (3) 0,788 de consistência interna dos cinco itens válidos de auto-eficácia (AE) com o poder estatístico de 65%. Assim, espera-se que os resultados obtidos possam servir de uso para a UFPB na elaboração de programas voltados para dirimir os níveis de limitação comportamental e cognitiva de seus estudantes, garantindo a utilização do SIGAA com eficiência, sem acarretar em uma possível aversão ao uso da tecnologia ou dificuldade técnica em lidar com a mesma.

Palavras-Chave: LIMITAÇÕES DIGITAIS, POLÍTICAS PÚBLICAS, ESCALAS





970

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O PROCESSO INTERATIVO DAS INSTITUIÇÕES E ATORES SOCIAIS PARA A FORMAÇÃO DE UMA REDE DE TRABALHO VOLTADA PARA A GESTÃO COMPARTILHADA DA RESTAURAÇÃO DO RIO GRAMAME PB

JHENYFFER DA COSTA BELMONT OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ADMINISTRAÇÃO - (jhenyfferb@hotmail.com)

MARIA CAMERINA MAROJA LIMEIRA - Orientadora

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (marojalimeira@yahoo.com.br)

Esse trabalho tem como objetivo apresentar fatores que influenciam na capacitação social para a criação de uma rede de trabalho voltada para a restauração do rio Gramame, localizado no litoral sul do Estado da Paraíba. Foi utilizada a metodologia de grupos focais, em duas ocasiões, na forma de encontros de trabalhos, nos quais foram discutidas questões atuais, projeção de cenário e barreiras que formam o contexto para a adoção de políticas e programas. Ressalta-se que muitos proprietários rurais apóiam iniciativas que proporcionam reconhecimento, apoio e assistência financeira para quem oferecer serviços ecossistêmicos. O Pagamento por Serviços Ecossistêmicos particularmente atrai os proprietários rurais que já adotam umas serie de práticas de conservação ou aqueles que gostariam de retirar da produção as terras mais frágeis e as ribeirinhas afetadas por alagamentos, queimadas ou secas. No processo de desenvolvimento da rede de trabalho para a gestão da restauração do rio Gramame, a capacitação social é investigada, em seus múltiplos aspectos, de modo ser requerida para proporcionar o encorajamento, a motivação e apoio para o fortalecimento de relacionamentos entre os indivíduos e as instituições.

<u>Palavras-Chave</u>: REDE DE TRABALHO, RESTAURAÇÃO DE RIOS, CAPACITAÇÃO SOCIAL





971

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DE PROJETOS: PROPOSTA DE ESTRUTURA DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS NA UFPB

MARIA ELISCLÁUDIA CARLOS DE FREITAS - Voluntário(a) - PIVIC

ADMINISTRAÇÃO - (elisfreitas1@hotmail.com)

MILENE FELIX DE ALMEIDA - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - (milenefa@gmail.com)

Dentre as etapas na gestão de projetos a avaliação é considerada uma das mais importantes para a condução do projeto, ela permite identificar os aspectos nos quais o projeto foi bem sucedido e aqueles que fracassaram. Sendo assim, o compromisso do processo de avaliação é medir se o projeto está cumprindo com os objetivos delineados, por meio de indicadores consistentes. Nesse contexto, o presente estudo aborda a temática Avaliação de projetos sociais na UFPB, tendo como principal objetivo a elaboração de uma proposta de avaliação de projetos sociais na UFPB. Este estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória e descritiva, quanto aos meios, e bibliográfica e de campo, quanto aos fins, baseada em dados primários e secundários. O tratamento dos dados utilizou-se da abordagem quantitativa e da qualitativa, sobressaindo-se a segunda. Para alcançar o objetivo proposto, em relação ao levantamento dos dados primários foi aplicado um questionário junto aos coordenadores dos projetos de Extensão do CCHSA, por outro lado, os dados secundários foram levantados através de informações disponíveis na cartilha da Extensão e no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGPROJ), tais como: modelo de relatório utilizado pelos coordenadores de projetos e outras informações do sistema além, de informações do Programa Institucional de Bolsas de Extensão. Em termos de resultados, verificou-se que atualmente o processo de avaliação dos projetos de extensão pesquisados se resume a responder um formulário on line por parte dos coordenadores de projetos depois que o projeto é finalizado. Este formulário aprofunda a questão do envolvimento dos beneficiários em relação aos resultados alcançados. Nesse contexto é que se sugere uma proposta de avaliação com a participação de toda a equipe do projeto e beneficiários, além da realização da avaliação em todas as fases do projeto e com a utilização de indicadores consistentes.

Palavras-Chave: PROJETOS SOCIAIS, AVALIAÇÃO, UFPB





972

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO E GESTÃO ESTRATÉGICA POR AGROINDÚSTRIAS PARAIBANAS

KALLINY RÉGIS SOARES - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - (kallinyregis@gmail.com)

ALDO LEONARDO CUNHA CALLADO - Orientador

FINANÇAS E CONTABILIDADE - CCSA - (aldocallado@yahoo.com.br)

Nas últimas décadas consideráveis mudanças foram percebidas nas organizações, mudanças essas que influenciaram desde a estrutura operacional até o gerenciamento de suas atividades. Com o aumento da competitividade, as empresas necessitam de um conjunto de indicadores que norteiem a gestão estratégica e impulsionem o desempenho futuro da empresa, contribuindo para a criação de valor da mesma. A presente pesquisa teve como objetivo geral investigar o uso de indicadores de desempenho no âmbito de organizações agroindustriais paraibanas como instrumentos gerenciais referentes às diversas dimensões de desempenho relevantes para a gestão estratégica agroindustrial. Este trabalho envolveu uma pesquisa com 32 agroindústrias cadastradas na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP-PB). O instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário. O método de analise utilizado foi a análise descritiva dos dados e a tabulação cruzadas de diversas variáveis. Para a realização desta pesquisa foram investigadas variáveis associadas ao o perfil do gestor entrevistado, às características da empresa, aos indicadores de mensuração de desempenho utilizados pelas empresas e de mensuração de desempenho da cadeia e aspectos relativos à gestão estratégica. Foi observado que uma parcela representativa das empresas investigadas atua entre 11 anos e 20 anos no mercado. A transmissão de objetivos, metas e missão da empresa não é compartilhada com todos os colaboradores. A maioria das empresas utiliza mecanismo de feedback, sendo a maior parte composta por relatórios mensais. A postura estratégica predominante é a seguidora de padrões/regras e as metas estratégicas estão voltadas para a melhoria de seus processos e produtos. Os indicadores que se apresentaram mais sensíveis aos fatores foram: satisfação (03 fatores) e taxa de atendimento (03 fatores). Quanto às dimensões estratégicas, os mais sensíveis foram: lucratividade (03 dimensões) e taxa de atendimento (03 dimensões).

Palavras-Chave: INDICADORES DE DESEMPENHO, GESTÃO ESTRATÉGICA, AGROINDÚSTRIAS





973

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE EMPÍRICA DAS CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS DA REVISÃO DE PARES NA AUDITORIA INDEPENDENTE

EMMANUELLA ARRUDA FEITOSA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - (manu.ar.ruda@hotmail.com)

EDILSON PAULO - Orientador

FINANÇAS E CONTABILIDADE - CCSA - (epaulo@ccsa.ufpb.br)

A auditoria é uma atividade tão remota quanto à contabilidade, teve seu impulso inicial com a Revolução Industrial, no século XVII, quando a demanda de capital e a expansão das atividades empresariais provocaram um desenvolvimento econômico que resultaram em procedimentos contábeis mais complexos. Em virtude desse cenário, a auditoria surgiu da necessidade dos usuários obterem a confirmação dos registros contábeis, avaliação dos serviços elaborados, da liquidez e da rentabilidade das atividades empresariais, para obterem informações mais transparentes quanto à posição patrimonial e financeiras das entidades. No entanto, a profissão de auditor teve maior impulso com a evolução do sistema capitalista, com a expansão do mercado e o acirramento da concorrência. Onde as empresas tiveram que ampliar suas instalações, investindo no desenvolvimento tecnológico e aprimorando os controles e procedimentos internos em geral, que dessem segurança as atividades desenvolvidas pelas entidades. Foi 1965, com a Lei nº 4.728, que a auditoria obteve sua maior expansão, quando houve um crescimento das atividades de mercado de capitais, onde todas as entidades integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e as companhias abertas negociadas na bolsa de valores são obrigadas a apresentar seus demonstrativos financeiros acompanhados pelo parecer da auditoria independente. A Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 das Sociedades por Ações, também em seu artigo 177, determina que as demonstrações financeiras das companhias abertas devem ser auditadas por um auditor independente. Em virtude do crescimento das atividades empresariais e a expansão dos mercados financeiros surgiu à figura do auditor como um intermediador, com o propósito de reduzir informações assimétricas entre os agentes e dar credibilidade as demonstrações financeiras. Contudo, ao longo desta evolução, várias falhas de auditoria tiveram repercussão na mídia, ocasionando uma degradação da imagem do auditor e a credibilidade das atividades desenvolvidas pelo mesmo. Para assegurar que escândalos como os do passado não venham ocorrerem, medidas preventivas foram adotas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e Comissão de Valores Mobiliários - CVM, visando assegurar a qualidade dos serviços desempenhados pela auditoria. O conceito de qualidade dos serviços de auditoria está associado à competência técnica desempenhada pelos auditores, a independência, a obediência as normas de auditoria e contabilidade impostas pelas entidades supervisoras. Nesse sentido o trabalho tem como questão específica a investigação: Será que a revisão pelos pares evidencia a qualidade dos serviços realizados pelos auditores independentes? Portanto esse trabalho tem como objetivo avaliar as principais falhas de auditoria independente apontadas pelas entidades supervisoras no processo de controle de qualidade das atividades através da revisão de pares.

Palavras-Chave: AUDITORIA, REVISÃO DE PARES, CONTABILIDADE





974

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO EMPÍRICO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A AUDITORIA INDEPENDENTE E O CONSERVADORISMO CONTÁBIL

RAÍSSA AGLÉ MOURA DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - (raissa.agle@hotmail.com)

EDILSON PAULO - Orientador

FINANÇAS E CONTABILIDADE - CCSA - (epaulo@ccsa.ufpb.br)

Apesar de ser tema de inúmeros trabalhos na literatura internacional, a qualidade das informações contábeis é um assunto que carece de maiores estudos no ambiente contábil brasileiro, pois é pouco pesquisado se comparar como outros centros de pesquisas no exterior. Além do mais, verifica-se que as pesquisas nacionais e internacionais sobre as informações contábeis têm se concentrado mais forte na discussão da importância da contabilidade na precificação de ações no mercado de capitais. A maior qualidade das informações contábeis é esperada pelo fato de que as sociedades abertas devem atender às exigências oriundas dos órgãos reguladores, como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BACEN), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por serem mais monitoradas através dos seus relatórios contábeis. Definir qualidade da informação contábil não tem sido uma tarefa simples, pois um evento ou transação mensurado ou evidenciado de acordo com um determinado critério contábil pode ser considerado por um agente como uma informação de boa qualidade, outro agente econômico não atribui a mesma qualidade. A complexidade das atividades da Contabilidade dificulta a uma conceituação concreta sobre qualidade da informação contábil. Diante de cenário, Paulo (2007, 38) prefere discutir os atributos da qualidade da informação contábil, em vez de apresentar uma definição concreta sobre o mesmo. O autor elencado como atributos da informação contábil a Persistência, o Conservadorismo, o Gerenciamento de resultados contábeis, a Transparência e a Relação entre contabilidade e preço das ações. O conservadorismo é uma das principais características da qualidade das informações contábeis, de natureza subjetiva e está inserido na maioria das estruturas conceituais de contabilidade. Diversos trabalhos analisaram conservadorismo nos sistemas contábeis de diferentes países (BASU, 1997; AHMED, MORTON e SCHAEFER, 2000; BALL; SHIVAKUMAR, 2005; PAULO; ANTUNES; FORMIGONI, 2006). Esses estudos comumente conceituam o conservadorismo como o reconhecimento enviesado das más notícias mais rapidamente do que das boas notícias, ou seja, a contabilidade tem maior tendência de reconhecer uma despesa (ou perda) do que uma receita (ou ganho). Apesar da relevância, nenhuma pesquisa analisou a influência da auditoria independente no nível de conservadorismo nas demonstrações contábeis. Diante disso, pode-se levantar o seguinte problema de pesquisa: As empresas de auditoria denominadas Big Four afetam significativamente o nível do conservadorismo das empresas auditadas? O objetivo deste trabalho é verificar se o nível de conservadorismo das demonstrações contábeis é influenciado pelo porte da empresa de auditoria independente.

Palavras-Chave: AUDITORIA, CONSERVADORISMO, INFORMAÇÃO CONTÁBIL





975

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RELAÇÃO DA CONSULTORIA ORGANIZACIONAL E DA CONSULTORIA CONTÁBIL

EDNADJA DA SILVA MONTEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - (ed.nadja@hotmail.com)

JOAO MARCELO ALVES MACEDO - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (marcelo.nt@terra.com.br)

As mudanças geradas no meio empresarial nas ultimas décadas acirraram a competição entre as empresas, viu-se gigantes de vários setores quebrarem e assim uma reviravolta que é responsável pela reinvenção da gestão corporativa, pautada na obtenção de resultados reais e satisfatórios. Ao tempo que a profissão contábil passa por mudanças e seus normativos seguem o processo de convergência com o padrão IFRS. Neste meio, sabe-se que os contadores precisam aprender e uma das formas de fazê-lo PE por meio da relação consultor-cliente, na apresentação de relatórios e na descoberta de soluções para os desafios empresariais. Daí este estudo norteia-se pela questão: Estariam as consultorias contábeis, na percepção dos contabilistas, no que tange à aprendizagem decorrente da consultoria contábil, utilizando as bases metodológicas expostas por Chris Argyris? Optou-se em função da natuzera do estudo pelo método indutivo com a utilização de um questionário eletrônico que mesclava questões abertas e fechadas e estas foram tabuladas com o auxílio do SPSS 15.0. Chega-se ao final a resultados que apontam em um alto índice de aprendizado decorrente da consultoria, no entanto, grande parte dos relatórios é apresentada de forma espontânea e levam os profissionais a conquista um espaço que às vezes não é dele.

Palavras-Chave: CONSULTORIA CONTABIL, CHRIS ARGYRIS, CONSULTORIA ORGANIZACIONA





976

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS CONTÁBEIS

NAYRA RAYANNE MEDEIROS OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - (rayonny medeiros@hotmail.com)

MARCIA REIS MACHADO - Orientadora

FINANÇAS E CONTABILIDADE - CCSA - (marciareism@hotmail.com)

Diversos órgãos internacionais, como o Internacional Accounting Standards Board-IASB vêm unindo esforços para uniformizar as práticas contábeis adotadas pelas empresas do mundo todo e, dessa forma, melhorar a comparabilidade, transparência e credibilidade as informações prestadas. No Brasil, o processo se deu através da criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em 2005, e com a sanção das leis nº 11.638/07 e 11.941/09, que promoveram alterações na Lei no 6.404/76, a Lei societária. É Perceptível que as principais mudanças da contabilidade podem causar impactos significativos no resultado das empresas e, consequentemente, na DRE. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo identificar as modificações ocorridas na DRE e identificar se as empresas estão se adaptando ao novo modelo internacional de contabilidade instituído. Para atingir o objetivo proposto foram analisadas as DFPs do exercício findo em 2010 das empresas que compõem a amostra, que foram coletadas no site da BM&FBOVESPA. Para a utilização da análise de conteúdo o texto foi classificado e agrupado por meio de características comuns das informações analisadas. Para isso, foi desenvolvida uma métrica a partir dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo CPC, assemelhando-se a um check list, que aponta as principais mudanças ocorridas com a convergência e os critérios de mensuração e evidenciação que devem ser observados pelas empresas. Além disso, foram levantados os pontos divergentes e as principais práticas alternativas utilizadas pelas empresas, as quais foram descritas e analisadas qualitativamente. Os resultados apontam que, de modo geral, o nível de conversão ao padrão IFRS no Brasil está se dando de forma satisfatória, pois o índice de acertos (conformidade com a norma) foi considerável. O processo de harmonização não só representa uma mudança de práticas contábeis, mas configura-se também, numa mudança cultural.

Palavras-Chave: NORMAS CONTÁBEIS, CONVERGÊNCIA, CPC





977

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MAPEAMENTO DOS PRINCIPAIS ATRIBUTOS DE SISTEMAS CONTÁBEIS INTEGRADOS

PRISCILLA ANTONIO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - (priscillafish@hotmail.com)

SIMONE BASTOS PAIVA - Orientadora

FINANÇAS E CONTABILIDADE - CCSA - (sbpaiva@uol.com.br)

No atual contexto das organizações, a Contabilidade necessita incorporar às suas práticas, novas responsabilidades e temporalidades, condizentes com o novo ritmo da sociedade. A função controle requer uma ação incisiva e eficiente, tornada possível diante da TI e dos sistemas de informação integrados. A pesquisa teve por objetivo geral descrever atributos presentes em aplicativos contábeis, disponibilizados no mercado nacional. Classifica-se, quanto aos procedimentos utilizados, como bibliográfica e de campo. Os aplicativos pesquisados foram escolhidos de modo intencional, considerando-se, principalmente, o acesso aos dados, disponibilizados nos sites das respectivas empresas fornecedoras. Também se realizou a coleta de dados, aplicando-se um questionário a um grupo de 11 contadores da cidade de João Pessoa, escolhidos com base no critério da acessibilidade, para avaliar o grau de satisfação em relação ao aplicativo contábil utilizado. Os resultados evidenciam semelhanças nos atributos tecnológicos dos aplicativos analisados. Quanto ao grau de satisfação dos pesquisados em relação aos aplicativos contábeis utilizados, predomina uma avaliação favorável, sinalizado que os produtos atendem às demandas dos serviços prestados pelos profissionais contábeis pesquisados. Apenas os recursos gerenciais (indicadores, orçamentos, auditorias etc) disponibilizados nos aplicativos parecem não atender plenamente aos pesquisados. A análise dos atributos dos aplicativos pode auxiliar nas decisões de compra, juntamente com informações acerca dos fornecedores dos produtos, bem como a interação com outros profissionais que os utilizam.

Palavras-Chave: TECONOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SISTEMAS INTEGRADOS, CONTABILIDADE





978

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VALIDAÇÃO DE MODELO CONCEITUAL

HERISANDRO DA SILVA LIMA - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (herisandro@yahoo.com.br)

CARLO GABRIEL PORTO BELLINI - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (bellini@ccsa.ufpb.br)

Em Bellini (2006), propõe-se o framework METRICS de apoio ao planejamento, controle, avaliação e registro do desempenho de equipes-clientes (CuTes) em projetos de desenvolvimento de sistemas de informação customizados. Esse framework foi aplicado durante projeto de implantação de sistema integrado de gestão (ERP) no Rio Grande do Sul, adotando estudo de caso e entrevistas em profundidade. Considerando a relevância teórica e aplicada do tema e o sucesso daquela primeira aplicação, agora se procede à validação convergente, discriminante e nomológica do framework em contexto nordestino, visto que a aplicação original focou uma análise de cunho qualitativo e em outra região do país. Uma vez validado o framework, pretende-se responder às seguintes questões de pesquisa: (1) é possível conhecer o impacto (escore mensurável) do desempenho de CuTes em implantações de sistemas ERP? (2) em sendo possível, o quanto representa (em contribuição percentual) esse impacto no valor total do projeto para a empresa contratante? e (3) de que forma o desempenho CuTe pode ser inserido como construto nos modelos componentes da base conceitual relacionados ao desempenho das equipes?

Palavras-Chave: GESTÃO DE EQUIPES, MÉTRICAS, DESENVOLVIMENTO DE SOFTWA





979

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A PRESENÇA DA VERTENTE HISPANO-AMERICANA DA ARQUITETURA NEOCOLONIAL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA ENTRE 1940 E 1960

EMANOEL VICTOR PATRICIO DE LUCENA - Voluntário(a) - PIVIC

ARQUITETURA E URBANISMO - (emanoelvictor@gmail.com)

IVAN CAVALCANTI FILHO - Orientador

ARQUITETURA - CT - (icavalcantifilho@yahoo.com.br)

Em finais do século XIX, o cenário das antigas colônias mexicanas da América do Norte, tais como Texas, Califórnia e Novo México, logo após a guerra contra os Estados Unidos, passa a ser marcado pela presença de exemplares arquitetônicos que remetem às edificações produzidas pelas vinte e uma missões franciscanas espanholas ali instaladas no século XVIII. Tal linguagem, caracterizada em linhas gerais por movimentado jogo de cobertas e volumes, beirais curtos e reboco com diferentes tipos de chapisco, é introduzida no Brasil no segundo quartel do século XX pelas mãos do arquiteto carioca Edgar Vianna, formado pela Universidade da Pennsylvania, sendo conhecido por uma variedade de denominações: Neocolonial Hispano-Americano, Estilo Missões, Estilo Californiano, Estilo Mexicano, os quais tiveram como meios principais de divulgação livros e revistas especializadas, como também o próprio cinema americano. O objetivo da presente pesquisa é registrar a presença dessa linguagem na cidade de João Pessoa de modo a destacar seu valor histórico e arquitetônico, bem como sua importância para a memória da cidade. Tal registro é feito a partir do mapeamento dos trechos urbanos contemplados por edificações no estilo, e pela identificação e análise dos imóveis onde os principais indicadores formais do estilo são encontrados. Tal procedimento permitiu observar a reprodução dessa linguagem do centro da cidade rumo às suas áreas de expansão, resultantes das reformas urbanas do início do século XX, a exemplo do que vinha ocorrendo nas metrópoles brasileiras à época. É importante destacar que essa vertente do Neocolonial ocorreu em paralelo com outras linguagens arquitetônicas, como o próprio neocolonial luso-brasileiro, ou o Art déco, o que resultou em pouca ou nenhuma alteração significativa em termos de layout e setorização das plantas das edificações, sendo o estilo aplicado mais no âmbito formal, do que no conceitual.

Palavras-Chave: NEOCOLONIAL, ESTILO MISSÕES, JOÃO PESSOA





980

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A PRAÇA DO MARCO ZERO: FORMA, MOVIMENTO E PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS

ALINE DA SILVA CAROLINO - Voluntário(a) - PIVIC

ARQUITETURA E URBANISMO - (ninicacarolino@gmail.com)

JOVANKA BARACUHY CAVALCANTI SCOCUGLIA - Orientadora

ARQUITETURA - CT - (jovankabcs@gmail.com)

Este plano de trabalho é parte de um projeto de pesquisa aprovado pelo CNPq Edital 2010 (Bolsa de Produtividade em Pesquisa PQ - CNPq) previsto para se desenvolver entre 2011 e 2014. A temática central deste projeto relaciona espaço e sociedade, corpo e cidade e prospecta a renovação epistêmica que se fundamenta nas práticas urbanas contemporâneas, se propondo a mobilizar os instrumentos de análise do urbano e da vida pública. Esta parte da pesquisa se concentra nas Praças Praça do Marco Zero (Praça Rio Branco) na cidade do Recife procurando investigar estes espaços em suas dimensões de lugares públicos nos quais se enfrentam sociabilidades antagônicas, usos diferenciados e pesquisar novas formas e usos que possam apoiar reflexões sobre um urbanismo contemporâneo que não negue à cidade aquilo que lhe é essencial - a vida pública. Fundamentado em reflexões teóricas, conceituais e metodológicas e em uma análise interdisciplinar, este projeto de pesquisa se propõe a produzir dados qualitativos acerca da urbanidade contemporânea. Para tanto, faz-se necessário a realização de seis técnicas de investigação, quais sejam: construção do referencial teórico-conceitual, pesquisa documental escrita, pesquisa visual e observacional de campo, pesquisa oral de campo, sistematização dos dados e análise dos dados. A valorização dos resultados obtidos nesta pesquisa, por meio de sua publicação em periódicos especializados, congressos, seminários e de sua divulgação entre as instituições públicas municipais interessadas, constitui a etapa conclusiva deste projeto, que pretende contribuir com o planejamento das cidades e com a qualidade de vida urbana das populações.

<u>Palavras-Chave</u>: URBANIDADE, ESPAÇO PÚBLICO, CIDADE



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AS PRAÇAS ANTENOR NAVARRO E RIO BRANCO: FORMA, MOVIMENTO E PRÁTICAS URBANAS

THUANY GUEDES MEDEIROS - Voluntário(a) - PIVIC ARQUITETURA E URBANISMO - (tukajp@hotmail.com)

JOVANKA BARACUHY CAVALCANTI SCOCUGLIA - Orientadora

ARQUITETURA - CT - (jovankabcs@gmail.com)

Este plano de trabalho é parte de um projeto de pesquisa aprovado pelo CNPq Edital 2010 (Bolsa de Produtividade em Pesquisa - PQ - CNPq) previsto para se desenvolver entre 2011 e 2014. A temática central deste projeto relaciona espaço e sociedade, corpo e cidade e prospecta a renovação epistêmica que se fundamenta nas práticas urbanas contemporâneas, se propondo a mobilizar os instrumentos de análise do urbano e da vida pública. Esta parte da pesquisa se concentra nas Praças Antenor Navarro e Rio Branco na cidade de João Pessoa procurando investigar estes espaços em suas dimensões de lugares públicos nos quais se enfrentam sociabilidades antagônicas, usos diferenciados e pesquisar novas formas e usos que possam apoiar reflexões sobre um urbanismo contemporâneo que não negue à cidade aquilo que lhe é essencial - a vida pública. Fundamentado em reflexões teóricas, conceituais e metodológicas e em uma análise interdisciplinar, este projeto de pesquisa se propõe a produzir dados qualitativos acerca da urbanidade contemporânea. Para tanto, faz-se necessário a realização de seis técnicas de investigação, quais sejam: construção do referencial teórico-conceitual, pesquisa documental escrita, pesquisa visual e observacional de campo, pesquisa oral de campo, sistematização dos dados e análise dos dados. A valorização dos resultados obtidos nesta pesquisa, por meio de sua publicação em periódicos especializados, congressos, seminários e de sua divulgação entre as instituições públicas municipais interessadas, constitui a etapa conclusiva deste projeto, que pretende contribuir com o planejamento das cidades e com a qualidade de vida urbana das populações.

Palavras-Chave: ESPAÇOS PÚBLICOS, URBANIDADE, PRAÇAS

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

981





982

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO DE EDIFICAÇÕES DA UFPB SOB O ENFOQUE DA ACESSIBILIDADE

DIOGO GOMES PEREIRA BATISTA - Voluntário(a) - PIVIC

ARQUITETURA E URBANISMO - (diogo.choia@gmail.com)

FLAVIA MARIA GUIMARAES MARROQUIM - Orientadora

ARQUITETURA - CT - (fmarroquim@ig.com.br)

A presente pesquisa tem como objetivo principal identificar as barreiras arquitetônicas e urbanísticas de duas edificações escolares da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, verificando, assim, o índice de satisfação de seus usuários e/ou outros elementos que interfiram na maneira como as atividades são desenvolvidas. A metodologia fundamentou-se na Avaliação Pós-Ocupação (APO), através de entrevistas, visitas in loco e levantamentos físicos, além de registros fotográficos e comparações com normas. Perceberam-se nas duas edificações analisadas diversos problemas relacionados à acessibilidade, comprometendo muitas vezes a sua utilização por pessoas com alguma deficiência e/ou mobilidade reduzida. Como resultado desta pesquisa, ressalta-se a importância em despertar uma maior atenção dos atuais e futuros profissionais envolvidos com esse tema, para que se façam cada vez mais cumprir o que deve ser uma prática, ao se projetar ambientes escolares que se tornem acessíveis, com segurança e autonomia para todos os usuários.

Palavras-Chave: AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO, EDIFICAÇÕES ESCOLARES, SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS





983

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PROJETO PAAVI O PROCESSO DE PROJETO DE ARQUITETURA EM AMBIENTES VIRTUAIS INTERATIVOS

PABLO RAPHAEL DE LACERDA FERREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ARQUITETURA E URBANISMO - (pablorlf@yahoo.com.br)

ISABEL AMALIA MEDERO ROCHA - Orientadora

ARQUITETURA - CT - (isabel@portoweb.com.br)

O seguinte estudo visa suprir a necessidade de uma ferramenta que viesse de encontro á peculiaridade gráfica do ensino de projeto de arquitetura e que pudesse dar suporte operacional na implementação de metodologia e de procedimentos pedagógicos propostos pela pesquisa para o Ateliê Virtual de Projeto. A necessidade de investigar e consolidar procedimentos pedagógicos que acompanhem as mudanças sensíveis no ensino de arquitetura nos levou, desde 1994, ao estudo e proposta para o Curso de Arquitetura de um Ambiente de Ensino para grupos na forma de ATELIÊ VIRTUAL Analógico-Digital, não circunscrito a uma sala, como espaço físico, mas um espaço ampliado via WEB até outros Ateliês de discentes / docentes, em um conceito de desterritorialização do espaço acadêmico.

Palavras-Chave: PROCESSO DE PROJETO, AVA - PAAVI, MIDIAS DIGITAIS





984

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE DE ABSORÇÃO ACÚSTICA DE AUDIÊNCIA EM AUDITÓRIOS

GÚBIO MARIZ TIMÓTEO DE SOUSA FILHO - Bolsista - PIBIC

ARQUITETURA E URBANISMO - (gubiomariz@hotmail.com)

ROBERTO LEAL PIMENTEL - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (r.pimentel@uol.com.br)

Neste plano de trabalho, o objetivo é avaliar a real capacidade de absorção acústica de determinado tipo de assento estofado empregado em auditório, comparando-a com valores de referência da literatura, em conjunto com uma avaliação da precisão procedimento usualmente empregado para cálculo do TR, a nível de projeto. Isto será realizado mediante comparação dos resultados de tais cálculos com resultados de medições experimentais do TR no auditório do CCJ da UFPB, cujos assentos e ambiente foram previamente ensaiados. O plano proposto contempla parte dos objetivos do projeto, constituindo a primeira etapa do mesmo. Há poucas informações disponíveis na literatura sobre a capacidade de absorção de assentos e do efeito da disposição dos mesmos em um auditório. Sendo uma parcela da maior relevância para o cálculo do TR, a adequada determinação do coeficiente de absorção dos assentos, quando dispostos em um auditório, é relevante e importante para melhor avaliação, a nível de projeto, do condicionamento acústico destes ambientes.

Palavras-Chave: ACÚSTICA, AUDITÓRIOS, ABSORÇÃO SONORA





985

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IMPACTO DO SOMBREAMENTO NA REDUÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE CALOR NA ENVOLTÓRIA DA EDIFICAÇÃO

AMANDA VIEIRA PESSOA LIMA - Bolsista - PIBIC

ARQUITETURA E URBANISMO - (mandavieira@hotmail.com)

SOLANGE MARIA LEDER - Orientadora

ARQUITETURA - CT - (solangeleder@yahoo.com.br)

A eficiência energética nas edificações é uma questão premente e, em resposta a essa questão, diversos países tem adotado mecanismos reguladores com objetivo de reduzir o consumo de energia das edificações, como, no caso brasileiro, o Regulamento Técnico da Qualidade para Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (RTQ-C). O RTQ-C é um sistema de classificação de desempenho energético das edificações baseado na análise de três variáveis: o sistema de ar-condicionado, o sistema de iluminação natural e a envoltória (ou envelope) do edifício. Tendo como premissa que a envoltória é a variável que tem ligação direta com as decisões do arquiteto, esse trabalho propõe a análise de um conjunto de variáveis relacionadas com a envoltória, mais especificamente, a cor e o sombreamento das superfícies externas. O método utilizado foi a simulação computacional, tendo como ferramenta o programa Design Builder. Com os resultados pode-se observar que o sombreamento pode resultar em desempenho superior à simples adoção de coeficiente de absorção baixo nas superfícies externas. Esses resultados evidenciam uma limitação do RTQ-C, posto que no RTQ-C o sombreamento é um item de relevância inferior ao coeficiente e absorção.

Palavras-Chave: CONFORTO AMBIENTAL, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE





986

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

FORMATAÇÃO DO ANO CLIMÁTICO DE REFERÊNCIA DE JOÃO PESSOA PARA APLICAÇÃO EM SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS DO COMPORTAMENTO TÉRMICO-LUMÍNICO E ENERGÉTICO DE EDIFICAÇÕES

SIBELLE VIEIRA DIAS DA CRUZ - Bolsista - PIBIC

ARQUITETURA E URBANISMO - (b3ll1nh a@hotmail.com)

SOLANGE MARIA LEDER - Orientadora

ARQUITETURA - CT - (solangeleder@yahoo.com.br)

O uso da simulação computacional é uma promissora aliada na busca de soluções para criar ou tornar um edifício eficientemente energético permitindo prever, estimar e avaliar diferentes estratégias para aproveitamento do potencial climático e manutenção do conforto ambiental com baixo consumo de energia. Contudo, a existência de arquivos climáticos horários é condição básica para a simulação computacional do desempenho térmico ou lumínico de edificações. João Pessoa até o início deste projeto não possuía arquivo climático horário no formato necessário à simulação computacional de desempenho térmico e luminico das edificações. Com isso, este trabalho teve como objetivo principal a caracterização do ano climático da cidade de João Pessoa de acordo com os parâmetros requeridos pelo RTQ-C(Requisitos Técnicos de Qualidade para o Nível de Eficiência energética de Edifícios Comerciais de Serviços e Públicos) e ASHRAE(2001). Para confecção das tabelas das temperaturas médias mensais utilizadas na metodologia do TRY foram usados os dados da estação convencional de João Pessoa dos anos de 2000 a 2009. Dos métodos estatísticos, empregados na elaboração das referidas tabelas, o primeiro foi de média simples a partir das 3 medições diárias e o segundo foi o de média compensada indicado pelo INMET(2001). Três anos climáticos de referência foram encontrados: 2008, 2001 e 2003. A análise final apontou como o ano mais confiável o ano de 2003 visto que a média compensada é mais próxima à média diária das 24h.

<u>Palavras-Chave</u>: EFICIENCIA ENERGETICA, ARQUITETURA BIOCLIMATICA, SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL





987

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PUBLICAÇÃO DA REVISTA PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA (PBCIB)

PABLO MATIAS BANDEIRA - Bolsista - PIBIC

ARQUIVOLOGIA - (pablonaba@hotmail.com)

ISA MARIA FREIRE - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (isafreire@globo.com)

Apresenta resultados do plano de trabalho Publicação da Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PBCIB). Trata-se de um periódico científico secundário, que reúne (organiza, gerencia) o acesso a fontes primárias (periódicos eletrônicos de acesso livre) na web. Nesse sentido, atua como serviço de referência (organizador ou gestor) de artigos científicos em temas específicos e pertinentes ao Grupo de Pesquisa Informação e Inclusão Social. O sistema de editoração da PBCIB é resultado de uma inovação aplicada ao Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER) - tecnologia editorial customizada pelo IBICT a partir do Open Journal System (OJS). A revista tem publicação semestral e apresenta as seções Resumos de artigos científicos, Sumários correntes das revistas indexadas, Resenhas/recensões, e links para cursos de Pós-Graduação em Ciência da Informação e de Graduação em Biblioteconomia.

<u>Palavras-Chave</u>: PERIÓDICOS CIENTÍFICOS, SISTEMA DE EDITORAÇÃO ELE, REVISTA PBCIB





988

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SELEÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA PARA GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS

LUCINEIA CARVALHO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ARQUIVOLOGIA - (lucineia jp@hotmail.com)

MARCKSON ROBERTO FERREIRA DE SOUSA - Orientador

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (marckson.dci.ufpb@gmail.com)

Neste trabalho é realizada a busca por um produto baseado em software livre, que forneça subsídios para o Gerenciamento Eletrônico de Documentos e tecnologias correlatas, respeitando-se princípios arquivísticos e sua aplicação em arquivos. O tratamento da informação requer a adoção de tecnologias específicas, entre as quais está o Gerenciamento Eletrônico de Documentos, entendido como um conjunto de tecnologias utilizadas para organização da informação, envolvendo funcionalidades como captura, gerenciamento, armazenamento e distribuição, de forma que seja propiciada a modernização e eficácia dos arquivos, sua organização e consequente manutenção do acervo. A Arquivologia vem se destacando como uma área em expansão, sobretudo com a crescente conscientização das instituições sobre a importância dos documentos, especialmente para fins administrativos e históricos, existindo casos em que se dispõe apenas de cópias únicas e muitas vezes fragilizadas pelo tempo. O objetivo principal refere-se à seleção do software, mas almeja-se também a implementação do mesmo em um arquivo real, buscando-se identificar o seu nível de aceitação. Como resultados esperados, pretende-se alcançar: a) apresentação de seminários com as facilidades da utilização de GED nas instituições e suas características arquivísticas; b) fundamentação dos procedimentos de implantação de um software de GED; c) confecção de artigo científico a ser submetido a eventos na área; d) disponibilização dos materiais desenvolvidos ao longo da pesquisa para utilização por outros pesquisadores, de forma a facilitar o desenvolvimento deste tipo de atividade em outros contextos. A partir da seleção do produto, instituições arquivísticas que não tenham condições ou não desejem investir em software proprietário, a exemplo de arquivos pessoais, instituições governamentais, dentre outros, poderão ter acesso a essa tecnologia, sendo possível utilizá-lo também em instituições de ensino, junto às disciplinas que envolvam tais aspectos, proporcionando aos alunos uma prática nesse seguimento.

Palavras-Chave: GERENCIAMENTO ELETRÔNICO, ARQUIVOLOGIA, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA





989

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DE GRAFOS

LUCAS CARNEIRO GUEDES SANTIAGO - Voluntário(a) - PIVIC

ARQUIVOLOGIA - (lucassantiago18@gmail.com)

WAGNER JUNQUEIRA DE ARAUJO - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (wagnerjunqueira.araujo@gmail.com)

A pesquisa teve como objetivo principal construir grafos das interconexões entre as palavras-chave publicadas nas revistas de Ciência da Informação utilizando a representação gráfica por meio de grafos. Objetiva-se demonstrar o desenvolvimento das atividades com auxilio de ferramentas de software Pajek para geração de modelos gráficos. A pesquisa tem caráter exploratório com eixo epistemológico empírico-analítico com abordagem quantitativa e experimental para representar de forma gráfica as conexões entre palavras-chave dos artigos científicos publicados em dois periódicos eletrônicos de Ciência da Informação, classificados como Qualis A, na bases de dados Qualis da CAPES. Os artigos científicos e seus elementos como autores, citações e palavras-chave são campos passíveis de múltiplos estudos quanti e qualitativos. Como registros organizados e ordenados de parte da produção científica de uma determinada área do conhecimento, os artigos de periódicos científicos indicam o que foi, o que está sendo e, ainda, as possíveis conjecturas do que será estudado. As atividades de testes das ferramentas de software e posterior geração dos grafos constituíram uma parte desta pesquisa. Uma vez terminado o levantamento dos dados, a tabulação e criação dos mapas será fonte de dados para pesquisadores desenvolverem análises variando os pontos de vista e explorando as diferentes métricas de avaliação, abrindo possibilidades de agregar estudos qualitativos com base nos grafos gerados.

Palavras-Chave: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA, GRAFOS





990

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESCRITA DE SI. ESCRITA DO OUTRO: ANÁLISE EM CARTAS NATALINAS

ANA CLÁUDIA CRUZ CÓRDULA - Bolsista - PIBIC

ARQUIVOLOGIA - (anacordula@gmail.com)

BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (bernardinafreire@yahoo.com.br)

O presente estudo teve como escopo a análise do conteúdo escrito nas cartas do Programa Papai Noel dos Correios em sua versão 2009, observando-se esses conteúdos como fonte de informação e memória, realizando uma ponte entre os missivistas e a necessidade de expressar o seu íntimo, as suas vontades e desejos, através de seu discurso. O objetivo maior foi a ampliação e análise dos conteúdos escritos nas cartas, tomando-se como foco, o estado da arte referente ao tema escrita de si e memória, adotando-se como arcabouço teórico a perspectiva foucaultiana (1992). As cartas são produzidas por um autor inserido no seu tempo e no seu espaço social, o mesmo se utiliza de um objeto da cultura material, a correspondência, para comunicar-se com o outro. Assim, utilizou-se um processo dinâmico e multidisciplinar, percebendo-se não apenas o texto, mas a textualização, a produção, considerando sua distribuição, circulação e recepção. Adotou-se como abordagem metodológica, as abordagens quantitativa e qualitativa, sendo uma pesquisa do tipo documental, tomando como fundamento o critério intencional, considerando a classificação e a depuração dos dados: fiabilidade (veracidade, autenticidade), associado às categorias discursivas de Michael Foucault, tomando-se como foco a análise do discurso. Observou-se no presente estudo, uma gama de testemunhos de vida, revelando as necessidades, sonhos, desejos, desilusões, esperança, estórias de vida marcadas por dificuldades, necessidades; testemunhos de adultos, crianças, adolescentes, enfatizando a dura realidade da má distribuição de renda, do desemprego, até mesmo do trabalho infantil. Reflexos de uma sociedade esquecida que vive à margem, em detrimento de questões sociais, culturais e políticas, presentes no seio da sociedade paraibana.

Palavras-Chave: ESCRITA DE SI, MISSIVISTA, CORRESPONDÊNCIA





991

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REPOSITÓRIOS DIGITAIS: USO E DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES MISSIVISTAS

DULCE ELIZABETH LIMA DE SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC

ARQUIVOLOGIA - (dulcelizabeth@gmail.com)

BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (bernardinafreire@yahoo.com.br)

A informação é a estrutura básica para o desenvolvimento social. É essencial que na era da tecnologia da informação e comunicação, onde a sociedade está cada vez mais ligada mais conectada essas informações estejam disponíveis. Nosso objetivo é analisar a aplicação e disponibilização de informações missivistas em repositório digital, por meio, das cartas que foram recebidas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em sua campanha social Papai Noel do Correios. Dessa forma, foram digitalizadas mil seiscentos e doze cartas que contemplam trinta e dois e bairros da cidade de João Pessoa e mais quatro cidades do Estado da Paraíba.

Palavras-Chave: CARTAS, REPOSITÓRIO, DIGITALIZAÇÃO





992

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONFISSÕES DE INFÂNCIA: ESCRITA E IMAGEM COMO REPRESENTAÇÕES DO EU

EFIGÊNIO CORREIA DE ARAÚJO SOBRINHO - Bolsista - PIBIC

ARQUIVOLOGIA - (efigeniocsobrinho@gmail.com)

BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (bernardinafreire@yahoo.com.br)

A pesquisa utilizou-se das cartas natalinas enviadas por crianças, jovens e adultos do Estado da Paraíba à Empresa de Correios e Telégrafos do Brasil, por meio do seu programa social intitulado "Papai Noel dos Correios" versão 2009. Neste ano, deixaram de ser contempladas vinte e três mil cartas (23.000), universo de estudo e análise desta pesquisa que as toma como fonte de informação e de memória, objetivando compreender como os missivistas se revelam nessa prática de escrita de si, apresentada conforme a sua forma textual e figurativa, através das imagens (desenhos) contidos nas cartas. Com isso destacamos as representações dos missivistas com relação à figura não mítica do Papai Noel e suas práticas culturais. Adotou-se como recurso metodológico, a perspectiva indiciária de Ginzburg (1990), a análise de conteúdo de Bardin (1989), associada à análise semiótica das imagens Pierce (2000). A pesquisa revelou através dos discursos e das imagens evidenciados nas epistolas natalina, uma representação social e coletiva por parte dos missivistas, a respeito do personagem da cultura material moderna, o "Papai Noel".

Palavras-Chave: ESCRITA DE SI, CARTAS, REPRESENTAÇÕES





993

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONHECIMENTOS COMUNS ENTRE DOCENTES: POSSÍVEIS CONEXÕES CIENTÍFICAS ENTRE O DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E OS DEPARTAMENTOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DA UFPB

PAULO VICTOR ALVES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (paulogauche@hotmail.com)

EMEIDE NOBREGA DUARTE - Orientadora

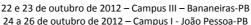
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (emeide@hotmail.com)

No ambiente interno das universidades, neste caso, organização pública baseada na aprendizagem, os conhecimentos adquiridos pelas pessoas devem ser socializados em redes de relacionamentos pessoais para colaboração. Sob a perspectiva da Ciência da Informação, as ligações estudadas por meio das redes sociais nas organizações são capazes de identificar e analisar os fluxos de informação entre os atores. Foram alcançados nessa etapa da pesquisa, o mapeamento dos conhecimentos dos docentes dos departamentos dos cursos em funcionamento no DCI e CCHLA; elaboração dos mapas de conhecimentos comuns e a seleção das áreas predominantes em mapas correspondentes aos departamentos no intuito de atingir o objetivo geral de Identificar conhecimentos afins no âmbito do CCHLA, relacionando-os com o Departamento de Ciência da Informação da UFPB. Esses objetivos atingidos colaborarão para a efetivação das redes sociais de relacionamentos no contexto do CCSA e CCHLA da UFPB. A escolha do ambiente onde se realizou a pesquisa a caracteriza quanto ao delineamento, como estudo exploratório e descritivo. Quanto à natureza é uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa e um estudo do tipo documental. Estrategicamente, formam a população, os docentes do DCI e do CCHLA da UFPB. Para a definição da amostra adota como critérios de seleção àqueles docentes que pertencem ao quadro permanente da instituição e que possuem currículo na plataforma Lattes do CNPq, caracterizando a amostra como intencional. Adotou o método da Análise das Redes Sociais (ARS) configurada como um espaço de relações que os atores estabelece com outros, em determinado contexto social, colaborando para mapear as redes possíveis, identificando relações interdisciplinares e contribuindo para o processo de geração de conhecimento. Os resultados permitem concluir que a colaboração intelectual poderá se concretizar à medida que os relacionamentos por meio dos temas forem compartilhados entre docentes de diversas áreas do conhecimento, sob pontos de vista diferenciados.

Palavras-Chave: CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, REDES SOCIAIS, PRODUÇÃO CIENTÍFICA



XX Encontro de Iniciação Científica





994

INFORMAÇÃO E CIDADANIA

MARIA CRISTINA FELIX LUCIANO - Voluntário(a) - PIVIC

BIBLIOTECONOMIA - (cristiana2012.felix@gmail.com)

GISELE ROCHA CORTES - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (giselerochacortes@gmail.com)

A violência constitui um problema social que afeta milhares de mulheres em todo o mundo. É uma manifestação que se conceitua como violência de gênero, e atinge mulheres de todas as idades, de variadas classes sociais, regiões, grupos étnico-raciais, graus de escolaridade, orientação sexual e religião. Um dos grandes desafios nas ações de prevenção e combate a violência contra as mulheres nas organizações é a visibilidade do fenômeno, sendo essencial a publicização de informação para a compreensão, prevenção e enfrentamento do estigma social que impera sobre a violência. Esta pesquisa abordou a problemática da violência contra mulheres, tendo como referência e campo de pesquisa o Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra (CRMEB), serviço do programa de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres, implantado em 2007, na cidade de João, Paraíba. Traçamos o perfil das mulheres que acessaram o CRMEB no período de 2007 a 2011, utilizando a pesquisa quantitativa através da estatística descritiva, destacando a relação com o/a autor/a da violência, a faixa etária, a situação conjugal, a escolaridade, a ocupação, a renda, as regiões do Orçamento Democrático (OD), o tipo de moradia, a caracterização étnico racial e os canais de informação pelos quais tomaram conhecimento do órgão. Os dados apontam que o Centro vem assumindo papel significativo no atendimento às mulheres em situação de violência. A gestão da informação, através do mapeamento do perfil das mulheres, é essencial para a compreensão da dinâmica da situação de violência vivenciada pelas mulheres e para o planejamento/implementação de políticas públicas eficientes no combate, na publicização e na prevenção da problemática. Palavras-chave: Violência contra mulheres. Informação. Políticas Públicas.

Palavras-Chave: VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES, INFORMAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS





995

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPETÊNCIAS PARA ENSINO VIRTUAL

CATARINA STRAPAÇÃO GUEDES VIANNA - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (catarinastrapacao@gmail.com)

GUSTAVO HENRIQUE DE ARAUJO FREIRE - Orientador

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (ghafreire@gmail.com)

Esta pesquisa tem por finalidade desenvolver uma política de informação que leve a inclusão digital e social no contexto escolar em turmas do segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Liceu Paraibano. Utilizando vídeos educativos, disponíveis gratuitamente na internet, realizamos um banco de dados com estes documentos para serem consultados pelos alunos e professores do ensino médio, como suporte para as aulas e revisão de conteúdos. Os documentos áudio visuais foram selecionados a partir de um levantamento do que já tinha sido e seria estudado em sala de aulas pelos professores.

Palavras-Chave: BIBLIOTECONOMIA, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, INCLUSÃO SOCIAL





996

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPETÊNCIAS EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

JOSÉ CARLOS NÓBREGA DO NASCIMENTO JUNIOR - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (jcnnjr@hotmail.com)

GUSTAVO HENRIQUE DE ARAUJO FREIRE - Orientador

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (ghafreire@gmail.com)

Tem como objetivo desenvolver políticas de informação que leve inclusão social e digital no ambiente escolar para turmas do segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Lyceu Paraibano. Ressalta a importância da participação de nós cidadãos no meio escolar, como forma de apoio ao ensino e também criar meios alternativos que visam melhorar o ensino, assim como auxiliar na execução dos conteúdos, evitando que as aulas caiam na rotina, buscamos inserir o maior número possível de professores interessados em participar da pesquisa visando abranger o maior número possível de alunos.

Palavras-Chave: BIBLIOTECONOMIA, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, INCLUSÃO SOCIAL





997

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DE OLHO NA CI, O BLOG DA REVISTA PBCIB

MAURICIO PEREIRA DA COSTA JUNIOR - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (mau im@hotmail.com)

ISA MARIA FREIRE - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (isafreire@globo.com)

O relatório apresenta os resultados alcançados durante o segundo ano de implantação do blog De olho na CI. Damos inicio falando sobre a importância dos periódicos científicos para a área de Ciências Sociais Aplicadas, assim como o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), sistema o qual é hospedada a revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PBCIB), de onde se originou o blog De olho na CI. Aqui apresentamos a pesquisa-ação, a colaboração com as listas de discussão e as parcerias com outros grupos de pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na obtenção de informações pertinentes a área da Ciência da Informação e de interesse do público-alvo do blog. Mostramos as atividades desenvolvidas no período que resultaram na criação do arquivo de notícias e ensaios do blog, a atribuição do código de registro de blogs na internet (Internet Blog Serial Number - IBSN), o aumento no número de visitantes, a quantidade de conteúdo acessada e o alcance do blog analisado pelo ClusterMaps, e a produção do blog.

Palavras-Chave: COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO, AÇÃO DE INFORMAÇÃO, BLOG DE OLHO NA CI





998

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONTEÚDOS TEMÁTICOS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFPB

ESDRAS RENAN FARIAS DANTAS - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (renanfdantas@hotmail.com)

JOANA COELI RIBEIRO GARCIA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (nacoeli@gmail.com)

Analisa as dissertações do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI-UFPB), acerca da temática responsabilidade social (RS). Do ponto de vista metodológico, utiliza a análise comparativa aplicada a ciência da informação (CI) para descrever e interpretar os conteúdos, encontrados nas dissertações, com os assemelhados a RS usados tanto pela CI, quanto pela Gestão ou por ambos. Pela análise de conteúdo, categoriza em 14 temáticas, os conceitos ou os indícios encontrados. A comparação desenvolvida principalmente em estudos anteriores permite-nos acatar a hipótese de que a CI como ciência com função social, possui conceito sobre RS, que evolui para acompanhar as tendências contemporâneas, assumindo características da área da Gestão. A análise dos grupos temáticos nos permitiu apresentar um novo conceito de RS da CI. Considerando o panorama do PPGCI, numa fase inicial, demonstra-se uma responsabilidade social focalizada na Biblioteconomia, com os estudos sobre aspectos sociais que envolvem a biblioteca e os profissionais de informação. Depois sofre influência no período de mudança de paradigma e surgimento do mestrado em CI, no qual as pesquisas continuam com traços dos aspectos sociais das bibliotecas passando a acoplar pesquisas com outros assuntos interdisciplinares. Nesta e na fase mais atual percebemos uma RS, com traços da Gestão, explicáveis pela interdisciplinaridade da CI.

Palavras-Chave: RESPONS SOCIAL - GESTÃO, PPGCI - UFPB, RS DA C. INFORMAÇÃO





999

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HIERARQUIZAÇÃO DOS DESCRITORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS DISSERTAÇÕES DO PPGCI / UFPB

IRAN CAVALCANTI DA SILVA - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (irancavalcanti@yahoo.com.br)

JOANA COELI RIBEIRO GARCIA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (nacoeli@gmail.com)

Focaliza descritores e temas correlatos sobre responsabilidade social (RS) na Ciência da Informação (CI), com a finalidade de identificar, hierarquizar e associar os descritores encontrados nas dissertações defendidas no PPGCI/UFPB, período de 1980 a 2010. Bem como verificar a continuidade do envolvimento dos pesquisadores (orientadores, co-orientadores, orientandos e outros autores) com a RS, mediante análise continuada da produção científica. De um total de 48 descritores encontrados aplicou-se a amostragem aleatória com a finalidade de reduzi-los ao quantitativo de 38 para melhor representá-los via grapho. Quanto aos docentes, estes são 32, 14 orientandos e outros 37 coautores que interagem através de produções científicas, totalizando 83 atores. Para análise dos dados e na construção da rede utilizamos o software Ucinet, que avalia padrões de relações e associações de dados com a aplicação das medidas que lhe são peculiares. O uso combinado de métodos e técnicas possibilitou identificar as ligações fortes e fracas dos descritores dentro da rede e a existência de três tipos de relação entre eles: relação de comunicação, de semelhança e de proximidade. A hierarquização dos descritores se apresenta de forma diferenciada, na medida em que se analisam os graus de centralidade, de intermediação, de proximidade e o índice de centralidade, dos descritores. Com relação aos docentes e sua produção deduz-se que existe ou existiu colaboração entre eles e reforça-se que o PPGCI-UFPB tem mantido sua característica voltada para aspectos sociais, focando a RS desde seu surgimento. As redes egocêntricas que representam a produção dos docentes se explicam em razão de eles produzirem com base nas especificidades das Linhas de pesquisa, compartilhando estudos com os colaboradores com os quais têm maior proximidade temática.

Palavras-Chave: DESCRITORES DE RS, HIERARQ. DESCRIT. RS, PRODUÇÃO DOCENTE SOBRE RS





1000

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS

DANIELLE SANTOS SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

BIBLIOTECONOMIA - (daniellesls@hotmail.com)

LUCIANA FERREIRA DA COSTA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (lucianna.costa@yahoo.com.br)

A pesquisa objetiva avaliar os serviços da Biblioteca Central (BC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) sob a perspectiva de seus usuários. Por sua importância, a realização de um Estudo de usuários é iminente por envolver a análise da completude dos servicos institucionais e amostra significativa desses usuários, constituindo-se em um estudo que retorne efetiva contribuição, através do que pode ser diagnosticado, avaliado, sugerido e implementado na BC. São questões macro que inferem diretamente sobre o planejamento estratégico e o desenvolvimento institucional não só da BC, entretanto, da UFPB como um todo. Voltada à linha de pesquisa de Memória, Organização, Acesso e Uso da Informação do Grupo de Pesquisa Leitura, Organização, Representação, Produção e Uso da Informação, a pesquisa se configura enquanto uma pesquisa descritiva de Estudos de usuários sob referências da abordagem Sense Making, tendo como base o paradigma moderno desses estudos na área da Ciência da Informação. Na utilização das referências da pesquisa descritiva, pauta-se, como pressuposto teórico-metodológico, em uma abordagem metodológica mista, eminentemente qualitativa, mas com aporte quantitativo. A pesquisa é vinculada ao Departamento de Ciência da Informação (DCI) da UFPB através da participação de seu corpo docente na equipe executora (coordenação e colaboradores), bem como se encontra vinculado ao Grupo de Pesquisa Leitura, Organização, Representação, Produção e Uso da Informação, como grupo de lastro e aporte teórico-metodológico da pesquisa. Tem como parceira a BC/UFPB, pelo interesse e expressa autorização de execução da pesquisa. Como resultado, apresenta o panorama infra-estrutural da BC no que se refere ao número de recursos humanos, acervo, usuários atendidos, etc.

Palavras-Chave: USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO, ESTUDOS DE USUÁRIOS, BIBLIOTECA CENTRAL UFPB





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IDENTIFICAÇÃO DOS CONCEITOS ATRIBUÍDOS AOS DESCRITORES DAS PELEJAS DOS FOLHETOS DE CORDEL DO ACERVO DO PROGRAMA DE PESQUISA EM LITERATURA POPULAR

DANIELLE DOS SANTOS SOUZA BELISARIO - Voluntário(a) - PIVIC BIBLIOTECONOMIA - (daniellesouzajp@yahoo.com.br)

MARIA ELIZABETH BALTAR CARNEIRO DE ALBUQUERQUE - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (ebaltar2007@gmail.com)

A Literatura Popular de Cordel, enquanto patrimônio histórico e cultural do povo, principalmente do nordestino brasileiro, levou-nos ao estudo deste tipo de literatura e seu tratamento para recuperação nos acervos de bibliotecas. O estudo residiu na análise dos temas tratados nas pelejas da literatura popular de cordel, visando à sua recuperação. O corpus deste trabalho foi constituído de setenta e seis folhetos, que constituem a classe temática pelejas, classe esta proposta na tese de doutorado intitulada Literatura popular de cordel: dos ciclos temáticos às classificações bibliográficas que constituem o acervo do Centro de Documentação em Literatura Popular, criado pelo Programa de Pesquisa em Literatura Popular. Os folhetos de cordel foram analisados à luz da semiótica greimasiana, priorizando a semântica discursiva que culminou na determinação dos temas abordados nas pelejas da literatura popular de cordel e representados graficamente através de mapas conceituais, como ferramenta para organizar e demonstrar as relações existentes entre os temas e figuras. A análise dos folhetos de cordel possibilitou a identificação de oitenta e dois temas, sendo o confronto, o mais frequente, o que caracteriza e fortalece a temática das pelejas ao designar a disputa entre dois cantadores ou poetas.

Palavras-Chave: LITERATURA POPULAR, REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA, PELEJAS





1002

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MAPEAMENTO DOS TEMAS DAS PELEJAS DOS FOLHETOS DE CORDEL DO ACERVO DO PROGRAMA DE PESQUISA EM LITERATURA POPULAR

KÁRCIA LÚCIA OLIVEIRA DIAS - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (karcialucia@yahoo.com.br)

MARIA ELIZABETH BALTAR CARNEIRO DE ALBUQUERQUE - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (ebaltar2007@gmail.com)

A Literatura Popular de Cordel, enquanto patrimônio histórico e cultural do povo, principalmente do nordestino brasileiro, levou-nos ao estudo deste tipo de literatura e seu tratamento para recuperação nos acervos de bibliotecas. O estudo residiu na análise dos temas tratados nas pelejas da literatura popular de cordel, visando à sua recuperação. O corpus deste trabalho foi constituído de setenta e seis folhetos, que constituem a classe temática pelejas, classe esta proposta na tese de doutorado intitulada Literatura popular de cordel: dos ciclos temáticos às classificações bibliográficas que constituem o acervo do Centro de Documentação em Literatura Popular, criado pelo Programa de Pesquisa em Literatura Popular. Os folhetos de cordel foram analisados à luz da semiótica greimasiana, priorizando a semântica discursiva que culminou na determinação dos temas abordados nas pelejas da literatura popular de cordel e representados graficamente através de mapas conceituais, como ferramenta para organizar e demonstrar as relações existentes entre os temas e figuras. A análise dos folhetos de cordel possibilitou a identificação de oitenta e dois temas, sendo o confronto, o mais frequente, o que caracteriza e fortalece a temática das pelejas ao designar a disputa entre dois cantadores ou poetas.

<u>Palavras-Chave</u>: LITERATURA POPULAR, PELEJAS, REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA





1003

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA (MNPB)

FRANCIELY FERNANDES DUARTE - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (francielly.una@gmail.com)

MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (miriabu@gmail.com)

O objetivo desse estudo é verificar como ocorre o processo de democratização da informação étnicoracial no Movimento Negro da Paraíba (MNPB), tendo como foco a identidade negra entendida como um modo de ser no mundo com os outros. O referencial teórico que fundamenta essa discussão agrega contribuições filosóficas, sociológicas, históricas e informacionais, trazendo alguns conceitos como: Democracia, Informação, Democratização da Informação, Identidade entre outros. Entendemos que a democratização da informação tem como finalidade ampliar o acesso de cidadãos (ãs) aos diversos tipos de informação, a fim de que se apropriem dos conteúdos materiais e culturais produzidos pela humanidade ao longo da vida. A informação é a matéria-prima do conhecimento com potencial para construir, reconstruir e ressignificar valores, tradições, usos e costumes de determinada cultura. O contexto de realização da pesquisa é o Movimento Negro da Paraíba (MNPB). A abordagem é qualitativa, do tipo interpretativista. A análise dos dados foi realizada com base na técnica do Discurso do Sujeito Coletivo que se fundamenta na Teoria das Representações Sociais. A observação e a entrevista semiestruturada serviram como instrumentos para a coleta dos dados. Os sujeitos da pesquisa são cinco atores sociais do MNPB, que responderam ao roteiro da entrevista semiestruturada contendo dez perguntas gravadas e transcritas na íntegra. O discurso aponta dificuldades em relação a democratização da informação étnico-racial no MNPB, devido a problemas ligados a desorganização e desarticulação que o grupo vem enfrentando nesses últimos anos. Consideramos que democratizar a informação étnico-racial possibilita a apropriação da história do povo negro, facilita a comunicação e a divulgação de encontros, manifestações públicas e criação de novas memórias.

Palavras-Chave: MOVIMENTO NEGRO, DEMOCRATIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA (MNPB)

MARIA VANIA LEITE - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (vania925@gmail.com)

MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (miriabu@gmail.com)

O estudo tem por objetivo específico verificar como ocorre o processo de disseminação da informação étnico-racial no Movimento Negro da Paraíba. As fontes de informação podem servir para preservar a memória dos grupos socialmente afetados pela invisibilidade em quase todos os setores da sociedade brasileira. Os negros (as), foco desta pesquisa, experimentam cotidianamente as manifestações de preconceito, discriminação e racismo cujas raízes são históricas. O referencial teórico que embasa esta pesquisa conta com as contribuições de autores das áreas da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Teoria da Representação Social e Sociologia. O universo da pesquisa é o Movimento Negro da Paraíba (MNPB), entendido como um grupo diversificado que luta pela inclusão de negros (as) na sociedade da informação, conhecimento e aprendizagem com vistas ao o reconhecimento de sua cultura e história. Metodologicamente, utilizamos a abordagem qualitativa, com características da pesquisa interpretativista que busca o sentido de intérprete, a negociação e a mediação da expressão de ideias de grupos e culturas diversas. A observação e a entrevista semiestruturada, instrumentos de coleta, reuniu dez perguntas gravadas com cinco sujeitos e transcritas. Para analisarmos os dados, lançamos mão da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Os resultados mostraram que o processo de disseminação da informação e da preservação da memória não tem sido postos em prática porque existe uma fragmentação no MNPB. Os atores sociais desse movimento afirmaram que a memória do MNPB existe. Porém, os registros foram recolhidos por alguns atores sociais como se fossem documentos pessoais, dificultando o acesso daqueles que também fazem parte dessa organização. Manter viva memória do MNPB exige compartilhar a experiência de homens e de mulheres negros (as), disseminando a informação étnicoracial, física ou virtualmente, e considerando que os benefícios dessa ação se relacionam diretamente com as possibilidades de geração do conhecimento.

Palavras-Chave: MEMÓRIA, INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL, MOVIMENTO NEGRO





1005

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

EDITORAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA EM FORMATO DE LIVRO DIGITAL

VICTOR LUIZ CAMPOS DA COSTA - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (admhtkd@hotmail.com)

WAGNER JUNQUEIRA DE ARAUJO - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (wagnerjunqueira.araujo@gmail.com)

Com a popularização das tecnologias de informação e comunicação TICs, com destaque para a Internet e as ferramentas da Web, a produção e a disseminação da informação atingiram novos patamares. Aqueles que anteriormente ficavam com a postura de usuários consumidores de informação passaram a ter a oportunidade e atuar como produtores. Ferramentas como e-mail, Blogs, micro Blogs e as redes sociais, estão fortemente relacionadas a esta revolução, ou melhor, evolução, na forma de produzir e distribuir informação. A proposta deste projeto visa trabalhar os conteúdos dos TCCs, convertendo este material para um formato de livros digitais. Para tanto, nosso objetivo geral é disseminar na Web as informações e os conhecimentos contidos nos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs do curso de graduação em Biblioteconomia da UFPB em formato de livro digital, utilizando o modelo de serviço de computação nas nuvens oferecido pelo Google Books. Este trabalho de pesquisa foi desenvolvido de forma exploratória, experimental, por meio de um estudo de caso que verificou a viabilidade de disseminar informação e conhecimento pela publicação dos TCCs no GoogleBook. Foram publicados 39 trabalhos até o termino do período deste projeto, permitindo mais de 130.000 visualizações, o que indica a viabilidade para disseminação da informação e do conhecimento na Web.

Palavras-Chave: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, LIVRO ELETRÔNICO, COMPUTAÇÃO EM NUVENS





XX Encontro de Iniciação Científica 22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

CONTRIBUIÇÕES DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS PARA ANÁLISE DA SEGURANÇA ALIMENTAR BRASILEIRA

WANDERSON WAGNER MARTINS RABELO PORTO - Voluntário(a) - OUTROS

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (wanderson.eng@hotmail.com)

LUCIANA FERREIRA DA COSTA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (lucianna.costa@yahoo.com.br)

Este trabalho tem como objetivo analisar as origens e implicações da Política Nacional da Segurança Alimentar no Brasil, sob a perspectiva e compreensão desta política como, antes de tudo, uma política de informação. Tem como pressupostos referências conceituais das disciplinas Ciência da Informação e Engenharia de Alimentos. Discute a política brasileira analisada no contexto contemporâneo a partir da influência das políticas internacionais, originadas notadamente da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e da Organização Mundial do Comércio (OMC), sob tensão com os interesses nacionais e transnacionais. Levanta as propostas implementadas do Governo Brasileiro, destacando-se o Programa Brasil sem Miséria e o papel da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e o impacto das mídias na segurança alimentar do país. Nesse contexto, assumindo a sociedade atual não só como uma sociedade da informação e conhecimento, mas como uma sociedade do consumo e em risco, como tratam respectivamente Jean Baudrillard e Jeremy Rifkin, discute também o papel da indústria e comércio neste contexto. Conclui que desenvolvimento de um país e segurança alimentar não são fatores muitas vezes convergentes, contudo, parafraseando Miriam Aquino, para promoção de tal convergência, a informação se apresenta como uma arma suave na tomada de consciência e emancipação social, responsabilização e reivindicação de direitos sobre a segurança alimentar no Brasil e no mundo. A exigência de política de informação, portanto, é uma política com informação, uma política de empoderamento social. A alimentação, como necessidade básica e direito universal, não pode ser desmerecida nesse processo.

Palavras-Chave: SEGURANÇA ALIMENTAR, POLÍTICA DE INFORMAÇÃO, BRASIL





1007

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O QUE É ONTOLOGIA, ESTA NOSSA VELHA (DES)CONHECIDA?

WESLEY RENNYER MARTINS RABELO PORTO - Voluntário(a) - OUTROS

FILOSOFIA - (wesley.rennyer@hotmail.com)

LUCIANA FERREIRA DA COSTA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (lucianna.costa@yahoo.com.br)

A pesquisa em ontologia foi reconhecida nas últimas duas décadas como possível em diálogos disciplinares promovidos por saberes distintos desde a filosofia até a ciência da computação e ciência da informação, incluindo aí a inteligência artificial e a linguística. Como campo da filosofia, a ontologia remete à área da metafísica que se relaciona ao Ser ou essência das coisas, ou o Ser no sentido abstrato. A apropriação do termo da filosofia pela comunidade científica, por reconstrução metadiscursiva, deu-se, a princípio, mais incisivamente pela ciência da computação, redefinindo ontologias como meios de organização das coisas passíveis de representação simbólica. Esta definição vem sendo amplamente utilizada pela comunidade da área da inteligência artificial. Por esta compreensão, a partir da representação simbólica, ou formal, possibilita-se um raciocínio dedutivo através de regras de inferências aplicadas em ambientes computacionais. Na ciência da computação os estudos sobre ontologias como artefato de software tiveram início na década de 1990, principalmente em pesquisas sobre representação do conhecimento. Na mesma época, a pesquisa em ontologia se desenvolveu também na ciência da informação, acompanhando as mudanças sociais advindas pela propagação da internet e da necessidade da geração de cada vez mais meios de representação do conhecimento, como essência das coisas, armazenadas, disponibilizadas, transferidas e/ou compartilhadas em ambientes virtuais. Qual a contribuição contemporânea da filosofia ao uso prático, ou por ciências práticas, da ontologia? Esta pesquisa se debruça, portanto, sobre as origens filosóficas do termo na reflexão de suas novas concepções.

Palavras-Chave: ONTOLOGIA, TEORIA DO CONHECIMENTO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA

SERGIO RODRIGUES DE SANTANA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (sergiokafe@hotmail.com)

MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (miriabu@gmail.com)

O estudo tem como objetivo verificar como ocorre esse processo de organização da informação etnicorracial no Movimento Negro da Paraíba. A organização é o modo em que se organiza um sistema, uma biblioteca, uma editora, um museu, etc. Facilita o alcance de um objetivo que é o acesso e uso da informação pelos indivíduos. É um processo que tem a finalidade de disponibilizar, classificar documentos, objetos, informações. Organizar pode ser entendido como um processo de reunir recursos físicos e humanos essenciais à consecução dos objetivos de uma instituição. (MONTANA, 2003, p. 170). O Movimento Negro da Paraíba (MNPB), que é o foco de nossa pesquisa, pode ser entendido como um grupo diversificado que preza pela inclusão sociocultural de negros e negras em todos os setores da sociedade brasileira. A técnica de análise de dados utilizada é a do Discurso do Sujeito Coletivo (Lefèvre: Lefèvre, 2000) a qual consiste em reunir num só discursosíntese homogêneo redigido na primeira pessoa do singular o pensamento de uma coletividade, como se esta coletividade. Busca resolver os impasses que o pesquisador encontra quando deseja processar depoimentos em pesquisas qualitativas que usam questionários com perguntas abertas.

Palavras-Chave: ORGANIZAÇÃO, INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL, MOVIMENTO NEGRO





1009

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A COBERTURA DA CAMPANHA ELEITORAL DAS MULHERES NA IMPRENSA PARAIBANA - ELEIÇÕES 2010

ANNE KELLY DA SILVA MACEDO - Bolsista - PIBIC

COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO) - (kellyradialista@hotmail.com)

GLORIA DE LOURDES FREIRE RABAY - Orientadora

COMUNICAÇÃO SOCIAL E TURISMO - CCTA - (gloria.rabay@gmail.com)

A proposta pretende analisar o modo como as mídias jornalísticas estaduais pautaram a participação das mulheres no processo eleitoral de 2010 e avaliar a maneira como a imprensa paraibana se refere às mulheres eleitas. Durante os processos eleitorais o direito a livre manifestação de pensamento encontra algumas limitações, o rádio e a TV não podem, claramente, emitir opinião favorável ou contrária e nem conferir tratamento privilegiado ou contrário a partido, coligação ou candidato. Privilégio que a imprensa escrita mantém desde que não seja propaganda paga. (Universo Jurídico. A Imprensa Escrita no Período Eleitoral. Disponível em http://www.uj.com.br. Acesso em 15 /abr/2011). A mídia, em particular a imprensa escrita, tem desempenhado um papel fundamental para a divulgação da agenda política. Analisar com a imprensa escrita tem pautado as candidaturas femininas e as parlamentares eleitas pode contribuir para entender a relação entre processo eleitoral e mídia, o perfil da eleita, a percepção e o posicionamento destas parlamentares acerca das questões políticas que envolvem os direitos sociais, entre outras.

Palavras-Chave: JORNALISMO, PROCESSOS ELEITORAIS, MULHERES E POLÍTICA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A RECONFIGURAÇÃO DO LIVRO EM EBOOK E EPUB NO CONTEXTO DAS MÍDIAS DIGITAIS

RENNAM VIRGINIO DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

COMUNICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS - (rennam.virginio@hotmail.com)

MARCOS ANTONIO NICOLAU - Orientador

MÍDIAS DIGITAIS - CCHLA - (marcosnicolau.ufpb@gmail.com)

O livro, como produto mercadológico, passou por uma reconfiguração, e hoje também é encontrado no formato digital, oferecendo aos leitores uma nova opção de consumo de conhecimentos. Neste Projeto procuramos pesquisar sobre o livro digital (eBooks), observando o contexto atual deste novo produto, seu impacto sociológico, mercadológico e tecnológico. Pesquisamos desde o surgimento do livro até sua evolução para o formato digital. Além da pesquisa científica, também desenvolvemos a produção técnica de livros digitais, buscando novas alternativas de formatos e interatividade leitor-livro, bem como a produção das capas dos livros produzidos. Essa produção técnica do Projeto, com práticas editoriais, foi essencial, pois permitiu uma maior interação com o objeto pesquisado. Identificamos um mercado bem sucedido de livros digitais nos EUA e em alguns países da Europa, onde as vendas de eBooks já superam as vendas de livros impressos. No Brasil, as limitadas opções de leitores de livros digitais e o baixo número de eBooks oferecidos a venda - e a alto custo -, impendem o rápido crescimento deste mercado no país. Esse cenário atual deve mudar brevemente com a chegada de empresas estrangeiras já bem sucedidas no ramo.

Palavras-Chave: LIVRO DIGITAL, RECONFIGURAÇÃO MIDIÁTICA, EDITORAÇÃO ELETR | ÔNICA





1011

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRATÉGIAS DE EMPODERAMENTO ARTÍSTICO-CULTURAL NAS REDES SOCIAIS. ANÁLISE COMPARATIVA DOS SITES YOUTUBE E MYSPACE

ÉRICA ISA DE OLIVEIRA SANTANA - Bolsista - PIBIC

COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO) - (ericaisa.oliveira@hotmail.com)

CLAUDIO CARDOSO DE PAIVA - Orientador

COMUNICAÇÃO SOCIAL E TURISMO - CCTA - (claudiocpaiva@yahoo.com.br)

O objetivo principal do trabalho é explorar as estratégias de empoderamento geradas pelas redes sociais, ou seja, as operações de acesso, captura e compartilhamento dos conteúdos no âmbito das redes (e mídias) sociais, tendo em vista compreender como estes dispositivos contribuem para as experiências de cognição, avaliação crítica, percepção estética e difusão de valores éticocomunicacionais, contribuindo assim para revigorar a economia de trocas simbólicas que asseguram a consolidação de um espaço público informacional. Dentre os objetivos secundários ressaltam-se os esforços em fazer um mapeamento dos conteúdos dos sites YouTube e MySpace, caracterizados enquanto dispositivos de mídias sociais, uma vez que possibilitam o ingresso, a apreensão e a distribuição de informações, e ferramentas de redes sociais, pois promovem modos de conversação dos atores sociais a partir das mensagens, objetos, imagens e sons que correspondem aos interesses e expectativas dos usuários. Igualmente, objetivamente examinamos as estruturas de ambas as plataformas, YouTube e MySpace (design, formato, configuração e disposição dos elementos técnicoorganizacionais) e os modos de funcionamento (eficácia operacional, atualização de dados, otimização dos sistemas de circulação das mensagens e respostas. Conclusivamente, a metodologia quantitativa (mapeamento etnográfico) e qualitativa (histórico-hermenêutica) nos levou a compreender os novos agenciamentos dos atores em rede, empenhados na divulgação de produtos musicais, usando as hipermídias para divulgar as suas criações, sem depender das grandes corporações de música.

Palavras-Chave: MÚSICA, YOUTUBE, FACEBOOK





1012

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS PELAS PARLAMENTARES PARAIBANAS

JESSÍCA TAMIRES FEIJO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO) - (jess.feijo@hotmail.com)

GLORIA DE LOURDES FREIRE RABAY - Orientadora

COMUNICAÇÃO SOCIAL E TURISMO - CCTA - (gloria.rabay@gmail.com)

O objetivo deste plano é estudar o uso das mídias digitais (blogs, sites e twitter) pelas mulheres eleitas; como fizeram uso das mídias digitais durante a campanha? Que usos fazem depois de eleitas? Para a realização deste estudo se fará um monitoramento sistemático do uso das mídias digitais pelas parlamentares paraibanas durante três meses. As mensagens publicadas serão categorizadas e analisadas, também serão avaliados: o formato, as cores, a periodicidade, entre outros aspectos do uso da mídia digital. Muitos estudiosos tem considerado a internet como uma solução para a democratização da informação dada a potencialidade oferecida para que os usuários emitam suas mensagens mais diversas. Neste sentido, a expansão da internet marcou uma serie de mobilizações e eventos políticos que tiveram na web um dos principais ambientes de articulação e mobilização política. Um dos exemplos atuais é a campanha eleitoral de 2010 que transformou a internet num palanque político. A internet tem servido para articulação política, difusão de informações, de articulação e para coordenação de ação coletiva. (LYCARIÃO, 2009, p. 4). Nesse contexto também as/os parlamentares tem feito amplo uso da internet para difundir suas ideias e promover suas ações. Entender como as mulheres eleitas têm feito uso desta ferramenta pode ajudar a compreender como o campo político tem se modificado com essa presença. Quem são essas mulheres, quais suas propostas? O que publicam? Quais suas articulações? Que pensam das questões de gênero? Que assuntos pautam? Que projetos anunciam? Como se apresentam nas mídias sob seu controle?

<u>Palavras-Chave</u>: COMUNICAÇÃO, POLÍTICA, MULHER E PARTICIPAÇÃO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A PERSONAGEM CINEMATOGRÁFICA, MODO E VOZ: CONCEITOS NARRATOLÓGICOS NO FILME O HOMEM QUE COPIAVA, DE JORGE FURTADO

DANILO LUNA DE ALBUQUERQUE - Bolsista - PIBIC

COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO) - (dlunagen@gmail.com)

LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES - Orientador

COMUNICAÇÃO SOCIAL E TURISMO - CCTA - (Imousinho@yahoo.com.br)

O trabalho que apresentaremos teve como objetivo realizar um processo de análise e interpretação do filme O homem que copiava, do diretor gaúcho Jorge Furtado, observando os conceitos de Modo e Voz narrativos, formulados por Gérard Genette, os quais dizem respeito ao controle de informação narrativa e a identificação do narrador, respectivamente. Investigaremos também em que medida a utilização de tais recursos narrativos direcionam o filme, a fim de questionar conceitos éticos, e fomentar quesitos relacionados ao contexto social, atentando para aspectos específicos da linguagem e da construção da personagem cinematográfica, observando ainda a presença de traços do gênero picaresco no enredo e na caracterização do protagonista, com os respectivos vetores semânticos de tal filiação.

Palavras-Chave: ANÁLISE FÍLMICA, COMUNICAÇÃO, PRODUÇÃO DE SENTIDO





1014

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PERSONAGEM, METALINGUAGEM E ELEMENTO CÔMICO EM SANEAMENTO BÁSICO O FILME DE JORGE FURTADO

ESMEJOANO LINCOL DA SILVA DE FRANÇA - Bolsista - PIBIC

COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO) - (esmejoanolincol@hotmail.com)

LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES - Orientador

COMUNICAÇÃO SOCIAL E TURISMO - CCTA - (Imousinho@yahoo.com.br)

O trabalho que apresentaremos buscou dar continuidade à análise fílmica do longa-metragem Saneamento Básico - O Filme, do diretor Jorge Furtado, iniciada no semestre anterior deste Projeto de PIBIC. Além de trazer alguns aspectos da primeira etapa, apresentaremos aqui uma abordagem sobre o uso de recursos metalinguísticos no roteiro e no filme como um todo. Utilizando elementos narrativos da comédia, o filme apresenta as desventuras pelas quais os moradores de uma pequena cidade do sul do país passam ao tentar rodar um filme educativo sobre os perigos da falta de esgotamento sanitário, o maior problema daquela localidade; ao demonstrar como o filme dentro do filme está sendo realizado, o diretor desperta o público para a referência de uma linguagem dentro da própria linguagem, trazendo elementos elaborados de metaficção, os quais pretendemos discutir aqui.

<u>Palavras-Chave</u>: ANÁLISE FÍLMICA, FICÇÃO E COMUNICAÇÃO, PRODUÇÃO DE SENTIDO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OS REGISTROS VITAIS NO SEMI-ÁRIDO

ANTONIO GUEDES CORREA GONDIM FILHO - Bolsista - PIBIC

ESTATÍSTICA - (guedinho999@hotmail.com)

NEIR ANTUNES PAES - Orientador

ESTATÍSTICA - CCEN - (antunes@de.ufpb.br)

A qualidade dos dados de óbitos será estudada através de três componentes do Semi-Árido: estimação da cobertura dos óbitos, causas mal definidas e óbitos por causas desconhecidas. Para os nascimentos, a qualidade será abordada através da estimação da cobertura. A qualidade será ainda investigada através do preenchimento das declarações das principais variáveis que compõem os atestados de nascimentos e de óbitos. O estudo da associação entre estes conjuntos de indicadores e variáveis referentes aos registros vitais e indicadores das condições de vida será realizado através da análise multivariada. A análise diz respeito ao período 2005 e 2008 (a depender da disponibilidade), cuja abrangência geográfica se refere aos Estados do Semi-Árido e suas mesorregiões. Os objetivos específicos a serem atingidos neste plano de trabalho consistem em: - Construir uma base de dados sobre os registros vitais do Semi-Árido; - Calcular indicadores da qualidade dos registros vitais; -Verificar o relacionamento entre a qualidade dos registros vitais com indicadores que reflitam as condições de vida. Inseridos na proposta de trabalho, os produtos finais deste plano de trabalho procuram fornecer uma avaliação da qualidade das estatísticas vitais utilizando três vertentes de trabalho: montagem de bancos de dados, qualidade dos dados, relacionamento deles com os indicadores das condições de vida. Trata-se de uma região com estudos escassos, senão ausentes nesta temática. Por se tratar da região menos desenvolvida do país, justifica-se por si mesma a relevância desse trabalho. É flagrante a necessidade de prover o Semi-Árido com um manancial de informações regionalizadas, que possa fornecer subsídios para os gestores e planejadores responsáveis pelas políticas que envolvem o sistema regional sobre os eventos vitais, alocação de recursos de saúde e definição de investimentos. Do Relatório Técnico gerado desta investigação pretende-se que seja escrito um artigo e divulgado em eventos locais, regionais e nacionais. Têm-se como metas específicas: a) Viabilizar o acesso a uma base de dados inédita e atualizada de compatibilidade geográfica e temporal dos indicadores obtidos; b) Fornecer referências sobre a consistência, possibilidades, limitações e qualidade dos registros vitais para os gestores do sistema de estatísticas vitais do Ministério da Saúde; c) Construir indicadores para nortear para a melhora e uso das estatísticas vitais na região do Semi-Árido, apontando saídas para o aumento de sua cobertura; d) Oferecer alternativas de análise para a qualidade dos dados procurando resgatar seu poder explicativo; e) Encontrar explicações para as associações estatísticas entre as variáveis de qualidade dos dados e as condições de vida no Semi-Árido.

Palavras-Chave: ESTATÍSTICAS VITAIS, MORTALIDADE, NATALIDADE





1016

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO SOBRE AS CAUSAS BÁSICAS DE MORTE EVITÁVEIS NO SEMI-ÁRIDO

GEISISLANE DA COSA LOPES - Voluntário(a) - PIVIC

ESTATÍSTICA - (geisislanegba@hotmail.com)

NEIR ANTUNES PAES - Orientador

ESTATÍSTICA - CCEN - (antunes@de.ufpb.br)

Na mortalidade, uma das variáveis mais utilizadas é a causa básica da morte. Para monitorar o efeito e a qualidade dos serviços de saúde, medidas de mortalidade por causas evitáveis têm sito utilizadas como eventos sentinelas. Admite-se que a análise do impacto de políticas públicas sobre o estado de saúde de populações é exeguível mediante a articulação entre o estudo das mortes consideradas evitáveis e aquele referente aos diferenciais socioeconômicos e demográficos das populações. Estudos sobre as causas básicas de morte no Semi-Árido são praticamente ausentes na literatura e não se avançou muito no conhecimento de sua dinâmica, importância, efeitos, incidência e distribuição, particularmente quando se desagrega em níveis regiões menores. As estatísticas vitais no Semi-Árido são deficientes e elas serão alvo de estudo por outro bolsista em paralelo, também vinculado a este projeto. Por sua vez, é problemática a qualidade dos indicadores baseados nas causas de morte declaradas pelos médicos nos atestados de óbitos, as quais devem ser alvo de investigação. A abrangência geográfica deste estudo se refere aos Estados e mesorregiões do Semi-Árido brasileiro para o período mais recente 2005-2008, cujas causas evitáveis serão desagregadas por sexo e grupos etários. Sintonizado com o projeto, os objetivos específicos a serem atingidos neste plano de trabalho consistem em: - Montar um banco de dados com as principais causas evitáveis da mortalidade; - Avaliar a qualidade das principais causas básicas evitáveis; - Calcular indicadores referentes às principais causas evitáveis de morte; - Estudar a associação entre as causas de morte e fatores socioeconômicos. Têm-se como metas específicas dar contribuições para: -Conhecer quais causas evitáveis incidem mais nas populações regionais; - Indicar quais causas evitáveis devam ser priorizadas nas políticas de saúde; - Subsidiar a definição das estratégias na alocação de recursos de saúde; - Subsidiar a definição de investimentos regionais.

Palavras-Chave: MORTALIDADE, CAUSAS BÁSICAS DE ÓBITOS, SEMI-ÁRIDO





1017

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AMPLITUDE, TUTELA E AS LIMITAÇÕES VOLUNTÁRIAS AO EXERCÍCIO DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE

NATASHA OLIVEIRA DE LIRA MACHADO - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (natashamachado4@hotmail.com)

ADRIANO MARTELETO GODINHO - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (adrgodinho@hotmail.com)

As preocupações teóricas que conformam o presente projeto dizem respeito à identificação de soluções jurídicas relativas aos direitos da personalidade. Pretende-se equacionar com precisão os problemas decorrentes dos direitos da personalidade, como a vida, a integridade física, a liberdade, a imagem, o nome e a privacidade, sem descurar da carga ética inerente a tais direitos e à maneira como eles são exercidos. Em especial, a pesquisa é direcionada à análise da maneira como os direitos da personalidade, à partida irrenunciáveis, podem ser objeto de limitações decorrentes da vontade do próprio titular destes direitos.

Palavras-Chave: DIREITOS DA PERSONALIDADE, LIMITAÇÕES VOLUNTÁRIAS, DIREITO CIVIL





1018

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A INFLUÊNCIA DO DIREITO ROMANO NO CÓDIGO CIVIL DE 2002

ANTONIA MARIANA ALMEIDA DE ANDRADE - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (ama_cz@hotmail.com)

ANA PAULA CORREIA DE ALBUQUERQUE DA COSTA - Orientadora

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (ap_albuquerque@yahoo.com.br)

Em 10 de janeiro de 2002 foi promulgada a lei número 10.406, que instituiu o novo Código Civil do Brasil, que entrou em vigor no ano seguinte, em 2003. Todavia, apesar de ser uma lei elaborada em tempos modernos, sabe-se que a construção dos institutos de direito civil data de épocas remotas e que, apesar da evolução social e de constantes inovações sofridas, não se pode negar que o moderno direito privado é influenciado pelo antigo direito romano. Sabe-se que no Código Civil anterior, o de 1916, boa parte de seus dispositivos denunciavam a influência de instituições romanas. Procurou-se, saber se o Código atualmente vigente no Brasil manteve essa tradição, e em que proporção ainda se pode realmente afirmar que o Direito Romano compõe a base do ordenamento civil pátrio. Para tanto, seguindo o método de abordagem dedutivo e os métodos de procedimento histórico, comparativo e interpretativo, seguimos um cotidiano de pesquisa com reuniões e discussões até chegar ao resultado que aqui dispomos. Ao final da pesquisa, chegamos à conclusão de que essa influência, de fato, continua a existir.

Palavras-Chave: CÓDIGO CIVIL, DIREITO ROMANO, INFLUÊNCIA



XX Encontro de Iniciação Científica



22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A TUTELA DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE FACE AO FENÔMENO DA EFICÁCIA HORIZONTAL DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

CLARISSA GOMES DE SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (ligiomar@bol.com.br)

ANA PAULA CORREIA DE ALBUQUERQUE DA COSTA - Orientadora

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (ap_albuquerque@yahoo.com.br)

Tema de bastante relevância nos últimos anos tem sido os estudos sobre a eficácia horizontal dos direitos humanos. Os direitos humanos, tradicionalmente oponíveis ao Estado, seriam também oponíveis a particulares? A resposta a pergunta acima é, indubitavelmente, positiva. Tem-se evidenciado que tais direitos são invocáveis também entre particulares. Esse projeto teve como objetivo verificar o alcance e a eficácia desse entendimento quando se fala do campo específico da tutela dos direitos da personalidade. Para tanto, a partir do método de abordagem dedutivo e métodos de procedimento histórico e interpretativo, foram utilizadas as técnicas de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial, análise e fichamento do material obtido. Ao final, concluiu-se que os direitos da personalidade devem ter eficácia horizontal, mas, por serem não patrimoniais, é difícil a implementação. Uma solução seria vincular a violação dos direitos da personalidade aos danos morais.

<u>Palavras-Chave</u>: DIREITOS FUNDAMENTAIS, EFICÁCIA HORIZONTAL, DIREITOS DA PERSONALIDADE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INSERÇÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES NA COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR E QUEIMA DO BAGAÇO E A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE PARA GERAÇÕES PRESENTES E FUTURAS

CLARISSA DE BARROS - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (clarissab1@hotmail.com)

BELINDA PEREIRA DA CUNHA - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (belindacunha@hotmail.com)

O presente trabalho pretende demonstrar a articulação e os estudos dos Direitos Humanos, destacando a temática da inclusão social e análise dos aspectos socioambientais, na produção e colheita da cana-de-açúcar no Brasil, a partir da queima do bagaço visando a colheita. A pesquisa visa a ação afirmativa tendente à real possibilidade do Crescimento Humano a partir do trabalho digno e sadio, além do Desenvolvimento e Preservação do meio Ambiente, com vistas às gerações presentes e futuras, como prioridade para a produção e colheita da cana-de-açúcar, sem a emissão de poluentes que causem danos à saúde dos trabalhadores ou das comunidades locais, além do uso e manejo dos recursos naturais como solo, água e ar, além da educação e consciência ambiental dos adolescentes e do crescimento humano necessário como garantia principiológica e instrumental com vistas à sua inserção social, verificados meios de produção e outras formas que sejam atingidas. A análise caracteriza-se pela adequação das ações afirmativas voltadas para os Direitos Humanos, inclusão social das famílias e jovens, estudos do meio ambiente, educação ambiental e desenvolvimento.

Palavras-Chave: MEIO AMBIENTE, RECURSOS HUMANOS, CRIANÇA E ADOLESCENTE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TESTANDO A TESE REALISTA DE QUE DIREITO É O QUE O JUIZ DIZ QUE É DIREITO A PARTIR DA JURISPRUDÊNCIA CIVILÍSTICA SOBRE POSSE E PROPRIEDADE

ERIKA MARIA MAGALHÃES ÁVILA DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (erikamagalhaes_@hotmail.com)

LORENA DE MELO FREITAS - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (lorenamfreitas@hotmail.com)

Considerando a Teoria da Predição do Direito, de Oliver Wendell Holmes Jr., a qual defende a ideia de que Direito é predizer os fatos e as consequências que poderão acontecer no futuro, a partir da observação de fatos passados, e prever, de forma genérica, a incidência do Estado contra quem pretender violá-lo, o objeto da presente pesquisa será analisar as decisões judiciais que, para um mesmo caso, confundem as disposições previstas em norma, dentro de uma discussão sobre servidão de passagem, mais precisamente, na configuração do esbulho e da turbação. O objetivo geral é propiciar uma análise realista do posicionamento dos julgadores que, diante do caso prático, mesmo havendo uma previsão normativa e doutrinária clara e consolidada sobre o conceito de esbulho e turbação, confundem os institutos e as possibilidades de ações, levando-nos a acreditar que ambos são iguais, isto é, dizendo o direito da forma que eles entendem ser correto. A partir de uma pesquisa eminentemente de cunho jurisprudencial-bibliográfico, o objetivo é, a partir da análise das jurisprudências conflitantes, trazer base para constatar que, embora os julgadores exarem um argumento lógico, ao decidirem, recorrem a elementos subconscientes, como diriam os realistas, reforçando a tese de que Direito não é lógica, mas sim experiência, comprovando que a norma é figura coadjuvante no cenário da decisão judicial.

Palavras-Chave: PREDIÇÃO, SERVIDÃO DE PASSAGEM, DECISÃO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CIDADANIA E DIREITOS DO CONSUMIDOR

PEDRO HENRIQUE SOUSA DE ATAÍDE - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (pedrinhoataide@hotmail.com)

MARINA JOSINO DA SILVA SOUZA - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (maradv83@hotmail.com)

O presente projeto foi desenvolvido com o escopo de pesquisar a defesa do consumidor de serviços públicos sob o prisma do princípio constitucional da eficiência. Nessa senda, foram apreciadas situações em que há divergências a respeito da aplicação do princípio da eficiência e do Código de Proteção e Defesa do Consumidor. Para tanto, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, mormente consumerista, administrativista e processual civil, bem como a análise de decisões judiciais. Concluiuse que o consumidor de serviços públicos possui dupla vulnerabilidade, pois o Estado atua tanto fornecedor dos serviços quanto protetor do consumidor; assim, para minorar essa dupla vulnerabilidade, faz-se mister a aplicação do diploma consumerista aliado ao princípio da eficiência. O direito do consumidor surgiu da consideração da exigência de se manter um estado de equilíbrio nas relações de consumo, assim, tem por finalidade colocar o consumidor em condições de igualdade com o fornecedor de produto e serviço. Dessa forma, o legislador introduziu no artigo 6º do Código de Defesa do Consumidor um complexo de normas que visam tutelar os interesses de todos os que adquirem produtos ou serviços como destinatário final. Verifica-se assim, que, os usuários de serviços públicos precisam receber proteção contra eventuais perigos causados por determinadas práticas na prestação de serviços avaliados como perigosos e nocivos, e que possam por em perigo a sua vida, saúde e segurança. A proteção do consumidor é um desafio desse tempo e representa, em toda esfera terrestre, um dos temas mais atuais do Direito. Não é difícil perceber quão grande a dimensão de um fenômeno jurídico que só ganhou notoriedade nas últimas décadas do século passado. O homem do século XXI passa, então, a viver em função de um novo paradigma de associativismo: a sociedade de consumo, que se caracteriza por um número crescente de produtos e serviços, pelo domínio do crédito e de um conjunto de estratégias e ações que provêem o desenvolvimento, o lançamento e a sustentação de produtos ou serviços no mercado consumidor, assim como pelas dificuldades de acesso à justiça. É imperioso que os consumidores tenham o direito de receber informações precisas acerca dos serviços. Considera-se dessa forma, que, os consumidores possuem a garantia da proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, métodos considerados coercitivos ou desleais, práticas e cláusulas abusivas as quais são cominadas por ocasião do fornecimento do serviço ou produto. A finalidade precípua deste projeto é elucidar as questões referentes à eficácia que circundam o princípio da eficiência no âmbito da Administração Pública enquanto prestadora de serviços, o que se dará sob a ótica da Lei Fundamental, estatuto do consumidor e legislação correlata. Prevaleceu no presente estudo a pesquisa qualitativa. Embora possua conteúdo descritivo, esta investigação pautou-se em conceitos e institutos jurídicos, não na medição de dados. Ademais, constatou-se que a possibilidade de suspensão de liminar pelo presidente do tribunal a que couber o recurso, a requerimento de pessoa jurídica de direito público, representa empecilho à proteção da parte hipossuficiente. Revelando-se incompatível com o princípio da eficiência inerente aos serviços públicos prestados.

Palavras-Chave: EFICIÊNCIA, CONSUMIDOR, CIDADANIA





1023

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MUDANÇA DO NOME CIVIL NA LEGISLAÇÃO PÁTRIA: PERSPECTIVAS À LUZ DO DIREITO CIVIL-CONSTITUCIONAL

IGOR LISBOA FORMIGA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (igorlisboa_10@hotmail.com)

PEDRO PONTES DE AZEVEDO - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (pontesdeazevedo@uol.com.br)

Intenta-se analisar o direito ao nome como direito fundamental, assegurado pelo arcabouço jurídiconormativo pátrio, permeado por todas as características inerentes aos direitos da personalidade. Objetiva-se, ainda, identificar as possibilidades de alteração do nome civil da pessoa natural, como forma de promover a dignidade da pessoa humana. A pesquisa, pois, voltar-se-á a uma investigação teórica e prática do tema, com espeque na leitura e análise crítica de textos doutrinários e na coletânea de decisões dos Tribunais pátrios acerca do tema, em especial o Superior Tribunal de Justiça. Em conclusão, pretende-se apresentar textos científicos que reúnam o resultado das investigações empreendidas acerca das temáticas propostas no plano de trabalho.

Palavras-Chave: DIREITOS DA PERSONALIDADE, DIREITO AO NOME, DIGNIDADE HUMANA





1024

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INSERÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES NA COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR E QUEIMA DO BAGAÇO E A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE PARA GERAÇÕES PRESENTES E FUTURAS

ALEX JORDAN SOARES MAMEDE - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (jordan_soares@hotmail.com)

BELINDA PEREIRA DA CUNHA - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (belindacunha@hotmail.com)

A sustentabilidade define um marco para a emergência de uma racionalidade ambiental, pautada na internalização da lei de entropia e das externalidades econômicas. Essa nova racionalidade propõe o princípio da dissidência, com vistas a des-construir os paradigmas da racionalidade econômica totalizante, holística, globalizante e anacrônica, que espraiou o terreno para uma morte entrópica do planeta e um crescimento econômico fundado num transumo de recursos desmesurado. A compreensão da racionalidade ambiental perpassa a consagração do ambiente como potencial produtivo, porquanto a produtividade da complexidade ambiental demanda o entendimento das vias de complexificação do ser, da cultura, do material e simbólico, objetivando uma (re)apropriação do mundo nos marcos sustentáveis. A propositura desses desígnios, mediante novas estratégias inter e transdisciplinares, implica numa ruptura com os paradigmas globalizantes delineados pela ótica do capital, bem como perquirir e instaurar re-flexões sobre as interpenetrações de poder ideologicamente posicionadas no campo epistemológico em que deflui disputas por múltiplas estratégias de legitimar - ou não - determinada ordem material e simbólica. Haja vista o rico estofo (socio)ambiental inerente a atividade canavieira, cabe interrogar os processos de produção simbólicos-materiais das possibilidades energéticas trazidas pela queima da biomassa da cana-deaçúcar. Surge assim, os traços de uma diminuição da queima da palha da cana-de-açúcar na produção canavieira como método de pré-colheita, contudo a palha - tal qual o bagaço - constitui-se como substrato para a maximização do suporte energético da processo industrial canavieira. Embora a inovação tecnológica faculte uma (re)utilização da palha para fins menos degradantes ao ambiente, não podemos ignorar as limitações de tais medidas - mecanização da colheita e produção energética através da queima do bagaço e da palha - em termos de (re)configuração de uma sustentabilidade, sobretudo devido a manutenção da reificação do trabalho alheio e da permanência de uma mercantilização da natureza. Malgrado, tais medidas perpetrarem uma re-flexão pertinente aos desafios da complexificação estratégica do ambiente.

Palavras-Chave: DIREITOS HUMANOS, COMPLEXIDADE AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE





1025

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ARQUEOLOGIA CRÍTICA DA FORMAÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL DA IDEOLOGIA CONSTITUCIONAL E DAS PRÁTICAS DE CIDADANIA NO BRASIL: O CONTEXTO DE VARGAS (1934, 1937)

CAROLINE BARROS SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (caroolbarros@hotmail.com)

GISCARD FARIAS AGRA - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (gfagra@yahoo.com.br)

A intenção do presente é traçar os principais contextos (político, econômico, cultural, educacional, religioso, etc.) que produziram as duas cartas constitucionais do período de Vargas, a promulgada de 1934 e a outorgada de 1937. Com este propósito, utilizam-se métodos e técnicas oriundas da Nova História Cultural para construir a pluralidade relacional de ambas, pretendendo perceber a complexidade em torno da produção de qualquer documento legislativo, representando o produto pluricausal de uma época. As principais fontes de pesquisa constituíram-se de obras de história constitucional, mas, principalmente, de obras de história que tratavam do contexto da chamada Belle Époque brasileira. Conclui-se que, enquanto a Constituição de 1934 foi produto de um governo transitório que tentou, por meio de aparentar dialogar tanto com as reivindicações populares quanto das oligarquias que haviam sido tiradas do poder por meio do levante de 1930, inspirando-se em princípios liberais já em derrocada nos países desenvolvidos, a Constituição de 1937 é outorgada pelo chefe do executivo como forma de abafar os movimentos sociais e os grupos associados às ideologias de esquerda, comprometendo-se especificamente com as direitas que se erguiam no leste europeu.

Palavras-Chave: BRASIL, DIREITOS SOCIAIS, HISTÓRIA CONSTITUCIONAL





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ARQUEOLOGIA CRÍTICA DA FORMAÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL DA IDEOLOGIA CONSTITUCIONAL E DAS PRÁTICAS DE CIDADANIA NO BRASIL: A REDEMOCRATIZAÇÃO (1946)

JULIANA MARIA DIAS DE MORAIS - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (julianamorais__@hotmail.com)

GISCARD FARIAS AGRA - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (gfagra@yahoo.com.br)

A intenção do presente é traçar os principais contextos (político, econômico, cultural, educacional, religioso, etc.) que produziram a Carta Magna de 1946. Com este propósito, utilizam-se métodos e técnicas oriundas da Nova História Cultural para construir a pluralidade relacional da Carta promulgada, pretendendo perceber a complexidade em torno da produção de qualquer documento legislativo, representando o produto pluricausal de uma época. As principais fontes de pesquisa constituíram-se de obras de história constitucional, mas, principalmente, de obras de história que tratavam desse contexto histórico brasileiro. Conclui-se que a Constituição de 1946 foi um produto de uma sociedade pós-ditadura, pós-guerra, pós-intervencionismo, e que teve como principal intento restituir a democracia a um país que se encontrava então num cenário de ascensão de um discurso que opunha capitalismo a socialismo e que, apesar de o Estado identificar-se como capitalista, era inegável a força cada vez maior que o socialismo conquistou no território brasileiro, e uma das formas de calá-lo foi por meio de normas de cunho social, presentes desde a Constituição, mas produzidas também em leis especiais. O aumento do discurso de esquerda e as conquistas cada vez mais numerosas de direitos sociais acabaram esbarrando no golpe de 64, na instauração do regime de chumbo e na revogação da constituição de 46 que representava um dos elementos possibilitadores dessas novas experiências.

Palavras-Chave: BRASIL, DIREITOS SOCIAIS, HISTÓRIA CONSTITUCIONAL





1027

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ARQUEOLOGIA CRÍTICA DA FORMAÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL DA IDEOLOGIA CONSTITUCIONAL E DAS PRÁTICAS DE CIDADANIA NO BRASIL: UMA CARTA PARA A BELLE ÉPOQUE (1891)

JULLIA LIMA ARRAIS RIBEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (julliaarrais@hotmail.com)

GISCARD FARIAS AGRA - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (gfagra@yahoo.com.br)

A intenção do presente é traçar os principais contextos (político, econômico, cultural, educacional, religioso, etc.) que produziram a Constituição dos Estados Unidos do Brasil, em 1891. Com este propósito, utilizam-se métodos e técnicas oriundas da Nova História Cultural para construir a pluralidade relacional da Carta promulgada, pretendendo perceber a complexidade em torno da produção de qualquer documento legislativo, representando o produto pluricausal de uma época. As principais fontes de pesquisa constituíram-se de obras de história constitucional, mas, principalmente, de obras de história que tratavam do contexto da chamada Belle Époque brasileira. Conclui-se que a Constituição de 1891 foi um produto do parlamento republicano ideologicamente positivista, politicamente estatista e economicamente patrimonialista, procurando resolver problemas da sociedade de forma economicista, além de as garantias sociais e as normas atinentes a ela terem sido suprimidas. Produziu, portanto, um espaço político de manutenção do poder nas mãos das velhas oligarquias tradicionais, e pragmaticamente repressora às camadas menos influentes economicamente.

Palavras-Chave: BRASIL, HISTORIA CONSTITUCIONAL, DIREITOS SOCIAIS





1028

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ARQUEOLOGIA CRÍTICA DA FORMAÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL DA IDEOLOGIA CONSTITUCIONAL E DAS PRÁTICAS DE CIDADANIA NO BRASIL: DIREITOS CONSTITUCIONAIS NOS ANOS DE CHUMBO (1967, 1969)

PÂMELA DE OLIVEIRA MELO - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (pamelaoliveira1@hotmail.com)

GISCARD FARIAS AGRA - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (gfagra@yahoo.com.br)

O presente Relatório refere-se ao plano de trabalho intitulado Arqueologia crítica da formação histórico-social da ideologia constitucional e das práticas de cidadania no brasil: direitos constitucionais nos anos de chumbo (1967, 1969), cuja intenção é tentar traçar os principais contextos (político, econômico, cultural, educacional, religioso, etc.) que produziram a Constituição de 1967 e a sua Emenda n. 1, de 1969, que ficou conhecida como Constituição de 1969. Com este propósito, utilizam-se métodos e técnicas oriundas da Nova História Cultural para construir a pluralidade relacional da(s) Carta(s) outorgada(s), pretendendo perceber a complexidade em torno da produção de qualquer documento legislativo, representando o produto pluricausal de uma época. As principais fontes de pesquisa constituíram-se de obras de história constitucional, mas, principalmente, de obras de história que tratavam do contexto desse período histórico brasileiro. Conclui-se que, de 1964 a 1985, o Brasil vivenciou um dos períodos considerados de maior repressão ao Estado Democrático de Direito. O pleno exercício da cidadania foi cerceado pela alta cúpula das Forças Armadas e diversos setores da sociedade civil que, para assegurarem seu domínio políticoeconômico, legitimarem a nova Ordem vigente e afastaram as ameaças comunistas do momento, produziram as Constituições de 1967 e de 1969. Direitos políticos e civis foram violentamente reprimidos, passando o país a ser regido pelo seu Poder Executivo essencialmente autoritário.

Palavras-Chave: HISTORIA CONSTITUCIONAL, DIREITOS SOCIAIS, BRASIL





1029

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATIVISMO JUDICIAL E CORTES INTERNACIONAIS: A REAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO DIANTE DO SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS NO CASO BELO MONTE

SARAH DELMA ALMEIDA VASCONCELOS - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (sarahdelma@hotmail.com)

GUSTAVO RABAY GUERRA - Orientador

DIREITO PRIVADO - CCJ - (gustavorabay@gmail.com)

Este trabalho analisa a reação do Estado brasileiro à medida cautelar proferida pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA), pois solicitava a paralisação das obras do Complexo Hidrelétrico de Belo Monte, importante projeto energético do país. Desta feita, a pesquisa perpassa as searas dos Direitos Humanos, da Política Externa e da Teoria das Relações Internacionais, propondo um diálogo entre essas áreas, vendo-as de forma complementar e estratégica. Para tanto, primeiramente, é fundamental tratar da importância da OEA e do Sistema Interamericano de Direitos Humanos, mostrando a inserção do Brasil e, portanto, signatário das disposições e regras impostas por essa instituição internacional e por seu sistema regional de proteção aos Direitos Humanos. Tal lógica institucional é analisada a partir da teoria Neoliberal Institucionalista. Em seguida, faz-se necessário apresentar, descritivamente, as nuances do Caso Belo Monte e da medida imposta pela CIDH, que objetivava a interrupção das obras da usina, até que fossem tomadas medidas para preservar a integridade dos índios afetados. Por fim, a reação brasileira contrária a esta medida é o liame essencial deste estudo, sendo analisada sob a ótica da Teoria Neorrealista, bem como pelo Institucionalismo Pragmático, estudado em análises de Política Externa.

Palavras-Chave: ESTADO E DIREITOS HUMANOS, OEA, CASO BELO MONTE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONTEXTO HISTORICO-POLÍTICO DA CONSTITUIÇÃO DE 1824

LIZANDRA XAVIER DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (liz xavier@hotmail.com)

NEWTON DE OLIVEIRA LIMA - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (newtondelima@gmail.com)

O presente projeto de pesquisa visa, aplicando uma metodologia histórica e político-ideológica, compreender a construção de espaços de produção de ideias político-constitucionais no Brasil que informaram as decisões constitucionais do Império. O fito é perceber as implicações históricas sobre a construção da inteligência constitucional, num trabalho de interpretação que recoloque o sentido histórico da significação ideológica que atuou sobre o Texto Maior de 1824 e seus desdobramentos no plano da formação do pensamento constitucional brasileiro.

Palavras-Chave: CONSTITUIÇÃO, POLÍTIICA, LIBERALISMO CONSERVADOR





1031

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O ACESSO À JUSTIÇA PARA AS VÍTIMAS DO TRÁFICO DE PESSOAS PERANTE INSTITUIÇÕES ESTATAIS LOCAIS

BÁRBARA FERREIRA DE FREITAS - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (barbarafreitas 2@hotmail.com)

SVEN PETERKE - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (speterke@yahoo.de)

O projeto mapeará as instituições estatais locais dedicadas ao combate ao tráfico de pessoas e à assistência das suas vítimas no município de João Pessoa. Com base nessas informações será elaborado o Guia prático denominado Onde e como denunciar tráfico de pessoas em João Pessoa . No mais, analisará de que modo as instituições estatais locais identificadas atendem às vítimas e desenvolvem atividades voltadas para o combate ao tráfico de mulheres e se há uma cooperação e colaboração entre elas, ou seja, se são articuladas em conjunto. Pretende-se gerar dados qualitativos e quantitativos sobre o trato local desse crime, destarte, também conscientizando, por meio da organização de diálogo entre a academia e as instituições locais, os diversos atores a respeito do fenômeno do tráfico de pessoas e a necessidade de combatê-la e cuidar das suas vítimas. O resultado da pesquisa será uma avaliação crítica da situação encontrada com base das discussões acadêmicas sobre o problema do acesso à justiça para pessoas vítimas de tráfico de pessoas, apresentado em artigo acadêmico.

Palavras-Chave: TRAFICO DE PESSOAS, JOAO PESSOA, ACESSO À JUSTICA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O DIREITO DAS VÍTIMAS À ASSISTÊNCIA MÉDICA, PSICOLÓGICA E SOCIAL E O PAPEL DA SOCIEDADE CIVIL

FERNANDA FERREIRA LEITE - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (fernandaferreira_sr@hotmail.com)

SVEN PETERKE - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (speterke@yahoo.de)

O projeto é identificará e analisará, com base na revisão bibliográfica e nos textos legais relevantes, os direitos de vítimas de tráficos de pessoas, em particular, no que se refêre à assistência por grupos da sociedade civil. Mapeará as organizações dedicadas ao combate ao tráfico de pessoas e à assistência das suas vítimas no município de João Pessoa. Com base dessas informações será elaborado o "Guia prático sobre os direitos das vítimas do tráfico de pessoas" que explicará às vítimas e outras pessoas interessadas quais os seus direitos, em particular à assistência médica, pscicológia e social, também fornecendo informações básicas sobre o fenômeno e os direitos das vítimas. Os pontos de partida serão contatos com as organizações da sociedade civil locais, tais como a Casa da Mulher Renasce Companheira, o Centro da Mulher 8 de Março, a Cunhã - Coletivo Feminista, a Liberta - Centro de Pesquisa, Comunição e Educação para a Cidadania, Astrapa -Associação dos Travestis da Paraíba, dentre outras. O Centro de Ação Cultural - CENTRAC, com sede em Campina Grande, é outra importante referência na Paraíba com expertise reconhecido. No mais, o projeto analisará de que modo as organizações identificadas atendem às vítimas e desenvolvem atividades voltadas para o combate ao tráfico de mulheres e se há uma cooperação e colaboração entre elas, ou seja, se são articuladas em conjunto. Pretende-se gerar dados qualitativos e quantitivos sobre o trato local desse crime. Destarte, estabelecerá também um diálogo entre a academia e a sociedade a respeito do respeito aos direitos das vítimas do tráfico de pessoas e a necessidade de prestar assistência médica, psicológica e social a eles. O resultado da pesquisa será apresentado em um artigo acadêmico.

Palavras-Chave: TRAFICO DE PESSOAS, JOAO PESSOA, ASSISTENCIA AS VITIMAS





1033

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EM PROL DE UMA PRÁXIS JURÍDICO-EDUCACIONAL LIBERTADORA CAPAZ DE DISSEMINAR UMA CULTURA DE RESPEITO À DIGNIDADE HUMANA E DE CUMPRIMENTO DE DIREITOS E DE DEVERES POR PARTE DA SOCIEDADE

HELOÍSA MARINHO CUNHA - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (helo_marinhocunha@hotmail.com)

ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO - Orientador

DIREITO PRIVADO - CCJ - (enoque.feitosa@uol.com.br)

Segundo Augusto Boal, dramaturgo brasileiro, "ser cidadão não é viver em sociedade, é transformá-la", portanto comungando dessa idéia surge a iniciativa do Projeto "CIDADÃO! BORANDÁ". Tal projeto, a partir do PIBIC 2010, desenvolve junto às crianças da Comunidade Quilombola Paratibe, situada nas proximidades do bairro Valentina Figueiredo, em João Pessoa, PB, um trabalho que envolve Educação em Direitos Humanos e em Cidadania. Tais temas são explanados através de um diálogo com a Arte (cinema, teatro, dança, pintura), pois "a arte não reproduz o que vemos. Ela nos faz ver" . Portanto, essa pesquisa por meio de uma práxis emancipatória pretende despertar as crianças da comunidade para seus direitos e seus deveres; Além de disseminar em nossa sociedade, através de atitudes diárias simples, uma cultura de respeito à dignidade humana.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS, CRIANÇAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE GÊNERO E POBREZA NA PARAÍBA

LEONARDO PEREIRA BEZERRA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (leonardopbezerra@hotmail.com)

EVELINE LUCENA NERI - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (eveline.neri@gmail.com)

Ao longo dos anos as mulheres enquanto grupo vulnerável vem lutando em busca de reconhecimento e redistribuição sociais, sendo essa busca de fundamental importância à eliminação das desigualdades de gênero, seja no campo familiar, profissional e social. É a partir de políticas públicas que o Estado pode contribuir para tentar reduzir tais diferenças. Para tanto se analisam dois tipos de políticas de transferência de renda que são mecanismos de assistência social, o Benefício de Prestação Continuada e o Programa Bolsa Família, observando se estes de modo efetivo possibilitam padrões de bem estar social. Este artigo tem também como objetivo analisar as políticas públicas referentes à assistência social em execução no Estado da Paraíba por meio da revisão de literatura e estudos de dados primários recolhidos de outras investigações sobre o assunto, objetivando, principalmente, avaliar se há políticas estaduais dirigidas ao empoderamento e qual a efetividade dessas políticas. Os resultados encontrados indicam dificuldades na implementação desses programas, bem como quanto à capacidade de produzir rupturas nas relações desiguais de gênero que vivem seus beneficiários.

Palavras-Chave: POLÍTICAS PÚBLICAS, GÊNERO, POBREZA



@CNPq

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O CONSUMO RACIONAL DE BENS AMBIENTAIS E MECANISMOS DE DEFESA

ALEXANDER DINIZ DA MOTA SILVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (alexanderdinizms@gmail.com)

FABIO BEZERRA DOS SANTOS - Orientador

DIREITO PROCESSUAL E PRÁTICA FORENSE - CCJ - (fabioadv83@hotmail.com)

A presente pesquisa analisa a ação civil pública, instrumento jurídico-processual como melhor via de tutelar os direitos difusos e coletivos, em meio à imprescindibilidade da livre concorrência e do consumo racional de bens ambientais, garantias da perpetuação da espécie humana globalizada e manipulada. Para isso, acompanhou-se o trâmite de algumas ações judiciais - avaliação de caso concreto - que visam combater a promoção de uma cultura extremamente liberalista, que suscita o surgimento de clientes hiperconsumeristas. Verificou-se que os bens ambientais têm como titularidade a humanidade, e que os interesses do sistema ecológico, assim como os dos consumidores, têm natureza difusa. Assim sendo, diante da nova teoria contratualista, em que a Constituição é o novo eixo do sistema jurídico privado, percebe-se que a questão da tutela ambiental é reflexo do tratamento protetivo do Código de Defesa do Consumidor. Logo, o consumidor deve ser um cidadão consciente dos seus direitos e obrigações para com os fornecedores e a sociedade onde vive, mantendo um equilibrado sistema econômico brasileiro, e também, clamando aos órgãos legitimados, como o Ministério Público, o uso da ação civil pública para que os anseios do mercado caminhem prol do bem comum. Inicialmente, deve-se ressaltar que este estudo foi levantado principalmente diante de um novo entendimento sobre a relação de dois ramos jurídicos bastante abordados pela doutrina, se tratados de modo individual, mas ainda com tímido aprofundamento teórico se analisados em conjunto: o Direito do Consumidor e o Direito Ambiental. Encontrado o ponto comum dessa relação, qual seja, principalmente, os interesses difusos, segue-se uma análise da posição doutrinária e por meio de decisões judiciais. Desta feita, o estudo da racionalização dos bens ambientais visando a tutela de direitos humanos difusos e coletivos, muito pouco encontrado em material bibliográfico, também pôde ser desenvolvido em meio aos conhecimentos gerais de Política, Direito e ideologia obtidos nas reuniões com o orientador, na análise do material de pesquisa, no estudo comparativo dos textos recolhidos, na construção de estudos de aplicabilidade do instrumento processual e nas observações da práxis jurídica, traduzidos pelo uso da ação civil pública pelo Parquet, e respectivas investigações desta instituição sobre os ofensores aos direitos coletivos lato sensu. A jurisprudência, por fim, permite dar maior concretude aos resultados obtidos e às indagações sobre o que ainda é necessário para efetivar a tutela dos bens ambientais e se ter um consumo racional. Portanto, conclui-se que para que o Estado contemporâneo seja de Direito necessita, dentre outros fatores, de um ordenamento jurídico e políticas públicas voltadas à sustentabilidade ambiental. A ordem jurídica brasileira é voltada nesse sentido, de forma que, como os contratos devem ter como luz primordial a Constituição - Nova Teoria Contratual -, as partes contratantes, sejam pessoas privadas ou públicas, devem respeitar todos os bens ambientais, principalmente os naturais. Nessa esteira, ignorando a linha constitucional vigente, o Ministério Público será um dos principais agentes na defesa dos interesses de toda humanidade (difusos e coletivos) por meio da Ação Civil Pública.

Palavras-Chave: CONSUMO RACIONAL, MEIO AMBIENTE, TUTELA JURÍDICA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

BIODIREITO E SAÚDE: O ACESSO DE MEDICAMENTOS PARA REPRODUÇÃO ASSISTIDA PERANTE OS TRIBUNAIS ESTADUAIS

BRUNA CRISTINA SILVEIRA CALDAS - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (bruna c.s.c@hotmail.com)

ROBSON ANTAO DE MEDEIROS - Orientador

DIREITO PÚBLICO - CCJ - (robson.antao@uol.com.br)

O presente projeto tem como objetivo geral analisar se os julgados de alguns Tribunais Estaduais: Paraíba, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal e Rio Grande do Sul estão utilizando implícita ou explicitamente os princípios da bioética para fundamentar suas decisões quanto ao acesso de medicamentos para os casos de Reprodução Assistida, no período de 2005 a 2010. Justifica-se o presente Projeto de Pesquisa a uma situação persistente específica que está inserida num contexto que vem passando por uma revolução nos últimos tempos, qual seja a relação médicopaciente. Trata-se da do acesso a medicamentos para a reprodução assistida. Assim, tem-se como problema-motriz dessa investigação em projeto a análise da jurisprudência destes Tribunais Estaduais e inferir se, ainda que de maneira implícita, estão presentes os conteúdos dos referidos princípios nas decisões sobre essa situação. A operalização proposta nesse projeto consiste na utilização do método cognominado de hermenêutico-sistêmico. Este método permite compreender os sentidos jurídicos das leis, decretos, resoluções e entender as características implícitas dos documentos, instituições, entidades, princípios, além de mudanças culturais que abordam as novas situações bioéticas, tanto as que eram abordadas anteriormente, em situações tidas como persistentes, assim como as que surgiram recentemente. Saliente-se que esse método lança seu foco para explicações científicas, considerando os aspectos individuais e interindividuais da realidade humana. Nesse diapasão, o método cognominado de hermenêutico-sistêmico traça as diretrizes interpretativas quanto a análise dos casos julgados para se verificar a presença dos princípios bioéticos em tais decisões.

Palavras-Chave: REPRODUÇÃO ASSISTIDA, MEDICAMENTOS, BIODIREITO

Agronomia - Ciência do Solo Apresentação em Painel

1036





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

BIODIREITO E SAÚDE: A QUESTÃO DA REPRODUÇÃO ASSISTIDA PERANTE OS TRIBUNAIS ESTADUAIS

ICARO RODRIGUES MENDES PEDROSA PINTO - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (ycaro.rodrigues@ig.com.br)

ROBSON ANTAO DE MEDEIROS - Orientador

DIREITO PÚBLICO - CCJ - (robson.antao@uol.com.br)

O presente projeto tem por objetivo analisar os recursos especiais nas jurisprudências dos Tribunais dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Goiás e do Distrito Federal no período de 2005 a 2010, verificando a interação entre a Bioética e o Biodireito na resolução de lides em casos de Reprodução Assistida, avaliando conceitos e fundamentações de todas as implicações bioéticas surgidas de tais processos. Para atingir esses propósitos foi realizado um levantamento bibliográfico para compreensão preliminar, seguido de um levantamento jurisprudencial e de um estudo minucioso sobre os temas em questão, para finalmente analisar as decisões com base no método cognominado de hermenêutico-sistêmico. Notadamente esteve marcada a escassez de legislações acerca do tema, o que dificulta em demasiado um posicionamento majoritário acerca das inúmeras questões relativas ao tema. Dessa maneira, foi perceptível a influência clara dos princípios bioéticos como fontes para determinação de magistrados, dentre eles se destacam o da justiça, beneficência e equidade. Sendo a maioria dos julgadores compassivos com os problemas gerados nas esferas pessoal, familiar e social.

Palavras-Chave: REPRODUÇÃO ASSISTIDA, BIODIREITO, JURISPRUDENCIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A CRÍTICA DO REALISMO JURÍDICO AO DISCURSO DOS DIREITOS HUMANOS NA SUA INSUFICIÊNCIA DE EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: UMA PESQUISA JURISPRUDENCIAL A PARTIR DE DECISÕES QUE RECORREM AO PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA

MANUELA BRAGA FERNANDES - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (manuelabraaga@gmail.com)

LORENA DE MELO FREITAS - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (lorenamfreitas@hotmail.com)

O Pacto de San José da Costa Rica é uma carta de direitos humanos ratificada pelo Brasil em 1992. No entanto, a natureza jurídica dessa norma causa divergências doutrinárias em razão da previsão constitucional de ratificação de tratados internacionais de direitos humanos, §§ 2º e 3º da Constituição. Da mesma forma, vários dispositivos do Pacto de San José da Costa Rica sofrem de uma problemática de aplicabilidade, em especial discute-se a questão da prisão civil do depositário infiel e o momento da aquisição da personalidade jurídica por parte do nascituro. A questão da aplicação, sob o ponto de vista do Realismo Jurídico, demonstra a inserção de juízos de valores por parte dos magistrados, que diante de um leque de divergências podem agir de acordo com suas consciências. O presente trabalho vai analisar, a partir da filosofia pragmática de James e Pierce, que influenciam o trabalho dos realistas Cardozo e Holmes, como têm se comportando as decisões quanto à recepção do do Pacto de San José da Costa Rica. Assim o fará através de uma análise jurisprudencial que visa exemplificar a gama de possibilidades que cerca os dispositivos da prisão civil nesse Tratado.

Palavras-Chave: REALISMO JURÍDICO, DIREITOS HUMANOS, EFETIVIDADE





1039

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E HUMANOS DA EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS ENERGÉTICOS QUESTÃO MATERIAL

JOSÉ VICTOR FIGUEIREDO DE LUCENA - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (jvictorfigueiredol@gmail.com)

MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (mluizalencar@gmail.com)

O objetivo do projeto de pesquisa como um todo foi avaliar as questões referentes à Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Sua potência, a área alagada, os custos, os aspectos técnicos, o impacto ambiental eram só algumas questões que tiveram que ser levadas em conta, ao lado da controvérsia entre, de um lado, os direitos dos indígenas, e de outro, a necessidade, por parte da nação brasileira, de crescer economicamente de forma sustentada, sem se utilizar de meios fontes energéticas poluentes. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, com forte uso das mídias virtuais para a obtenção de informações (não foram descartados vídeos, documentários, etc.). Como conclusão, entendemos que a obra de Belo Monte se insere num modelo de desenvolvimento que não deve ser perseguido, por ser ineficiente e prejudicial à natureza e à sociedade, e que, portanto, precisamos ser mais ousados e pensar um novo modelo de desenvolvimento, pautado nos Direitos Humanos, preocupado com o meio ambiente, responsável e com visão de futuro, para que, assim, mantenhamos não só um crescimento sustentável dos mais variados pontos de vista (econômico, ambiental, social), mas, também, que mantenhamos o compromisso com a melhoria de vida da população a nível mundial. Para tanto, o Estado precisa assumir papel protagonista na promoção de uma verdadeira revolução energética. Não podemos mais admitir um crescimento que beneficia poucos às custas de muitos. Não podemos admitir que seja razoável um crescimento que cobra como preço a destruição de culturas indígenas, o desequilíbrio social. É possível e necessário que haja uma guinada na forma de pautar a melhoria de vida da população.

<u>Palavras-Chave</u>: DESENVOLVIMENTO, DIREITOS HUMANOS, QUESTÃO MATERIAL





1040

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ASPECTOS PROCEDIMENTAIS NOS PROCESSOS DE EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS ENERGÉTICOS BRASILEIROS

VANESSA DE ARAUJO PORTO - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (vanessa.araujo3@gmail.com)

MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (mluizalencar@gmail.com)

As grandes obras de desenvolvimento do Governo Federal vêm sendo, cada dia mais, temas recorrentes e de debates importante no campo dos direitos humanos e da economia. O Projeto de Pesquisa intitulado "Desenvolvimento Econômico e Direitos Humanos no Brasil - Relações Críticas" buscou trazer a tona essa temática fazendo uma analise procedimental e material de dois casos – a Usina Hidrelétrica de Belo Monte e a Ponte Manaus-Iranduba construída sobre o Rio Negro - de grande repercussão dentro do tema proposto. O plano em questão, especificamente, busca investigar e discutir grandes decisões de desenvolvimento do governo federal nos últimos anos e suas repercussões em termos de procedimentos, no âmbito judicial e administrativo e em âmbito nacional e internacional. O objetivo central é levantar os dados relativos aos casos estudados, e mostrar o comportamento do judiciário e órgãos administrativos frente à temática, importando saber quando essas questões se transformam em questões de Direitos Humanos. Para encontrar embasamento e material de pesquisa que permitissem analisar em que situação encontram-se as obras escolhidas, construímos uma base de dados dinâmica e partimos para análise das decisões e materiais obtidos. Os obstáculos para a obtenção desses materiais e para o cruzamento de informações tornou a pesquisa mais complicada, deixando, portanto, margem para discussões futuras e complementares . A Usina de Belo Monte e a Ponte Rio Negro provam quanto o judiciário brasileiro é parte fundamental nesses processos de desenvolvimento. Órgãos e Instituições como o Ministério Público Federal, o Instituto Socioambiental, o Ibama, o Movimento Xingu Vivo para Sempre, dentre outras, têm sido defensoras primordiais na garantia do desenvolvimento como direito humano.

Palavras-Chave: DESENVOLVIMENTO, DIREITOS HUMANOS, PROCEDIMENTOS JUDICIAIS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A IDEOLOGIA NAS LIÇÕES PRELIMINARES DE MIGUEL REALE

CLAUDIANA DIONÍSIO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (claudianadionisiosilva@gmail.com)

ANA LIA VANDERLEI DE ALMEIDA - Orientadora

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (analiavalmeida@gmail.com)

A pesquisa A torto e à direita: a Ideologia nos Manuais de Introdução de Estudo ao Direito identificou cientificamente a presença de discursos ideológicos conservador nos manuais de Introdução ao Estudo do Direito (IED). Pretendemos identificar e analisar os discursos ideológicos dominantes que são defendidos pelos autores nas obras de IED, que se pretendem neutros - posição também ideológica. Mais especificamente, buscamos com esta pesquisa a compreensão do tema da ideologia a partir de referenciais teóricos marxistas, problematizar a educação jurídica como um espaço hegemonicamente conservador, mas que deve ser transformado e investigar temas centrais (noções gerais sobre o Direito; o direito como ciência: delimitação conceitual, objeto e método; distinção entre direito e outras ordens normativas, em especial a moral; fontes do Direito; sujeito de Direito e Direitos Subjetivos; hermenêutica e outras observações) da Teoria Geral do Direito na obra introdutória ao direito de Miguel Reale. Para tanto, lemos o O manifesto Comunista, de Karl Marx, Nós e o Marxismo, de Florestan Fernandes, O poder da Ideologia, de István Mészàros e Ideologia, uma introdução de Terry Eagleton. Posteriormente, discutiram-se os pontos convergentes e divergentes entre os autores, que serviu para a fundamentação nas análises das obras de três renomados autores de IED. Por fim, a autora leu Lições Preliminares do Direito de Miguel Reale, Manual que foi objeto da pesquisa. As reuniões eram quinzenais, ordinariamente, podendo haver reuniões extra para atingir o volume de leitura e debate planejado, seguidos por fichamentos.

Palavras-Chave: IDEOLOGIA, EDUCAÇÃO JURÍDICA, CRÍTICA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A IDEOLOGIA NA INTRODODUÇÃO AO DIREITO DE FLÓSCOLO DA NÓBREGA

IARA ÁGATA AVELINO DE PAIVA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (iaraavelinodepaiva@gmail.com)

ANA LIA VANDERLEI DE ALMEIDA - Orientadora

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (analiavalmeida@gmail.com)

A pesquisa em questão objetiva, de forma geral, analisar as manifestações ideológicas conservadoras nos livros de Introdução ao estudo do direito. Especificamente busca compreender o tema da ideologia a partir de referenciais teóricos marxistas; problematizar a educação jurídica como um espaço hegemonicamente conservador, mas que deve ser transformado; investigar temas centrais da Teoria Geral do Direito nas obras introdutórias de Miguel Reale, Paulo Nader e Flóscolo da Nóbrega. Para tanto, lemos o O manifesto Comunista, de Karl Marx, Nós e o Marxismo, de Florestan Fernandes, O poder da Ideologia, de István Mészàros e Ideologia, uma introdução de Terry Eagleton a escolha dessas obras relacionam-se com a posição teórica dos autores na perspectiva marxista. Por fim, a pesquisadora leu Introdução ao Direito de J. Flóscolo da Nóbrega, Manual que foi objeto da pesquisa. As reuniões eram quinzenais, ordinariamente, podendo haver reuniões extra para atingir o volume de leitura e debate planejado. O ensino jurídico é permeado de ideologias sutilmente espraiadas em todos os momentos do aprendizado, essas ideologias são o reflexo da prática de cada pessoa e se coaduna, majoritariamente, a ideologia dominante, a manutenção da realidade da forma como está. A prática daqueles comprometidos com a classe trabalhadora e com um mundo diferente gera uma ideologia crítica que está em disputa no ensino. Escancarar as farsas e contradições dessa ideologia dominante é, portanto, um instrumento de conquista ideológica, por isso a importância dessa pesquisa, pois nos empodera do conteúdo do qual discordamos, nos fazendo compreender radicalmente - no sentido de ir até raiz - como e porque esse conteúdo é ideologicamente conservador. E, a partir disso, reconhecer nosso discurso como também ideológico, porém transformador e dessa forma qualificar nossas práticas num processo dialético em que um está ligado ao outro se implicando mutuamente a todo o momento em um processo contínuo.

Palavras-Chave: IDEOLOGIA, EDUCAÇÃO, DIREITO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A IDEOLOGIA NO MANUAL DE INTRODODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO DE PAULO NADER

LIZIANE PINTO CORREIA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (correia.lizi@gmail.com)

ANA LIA VANDERLEI DE ALMEIDA - Orientadora

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (analiavalmeida@gmail.com)

A pesquisa A torto e à direita: a Ideologia nos Manuais de Introdução de Estudo ao Direito, a qual dá nome a este artigo, identificou cientificamente a presença de discursos ideológicos nos manuais de Introdução ao Estudo do Direito (IED). Apesar de científica, a pesquisa não tem a pretensão de apresentar-se como neutra, seu esforço é de desconstruir os discursos ideológicos dominantes que são defendidos pelos autores nas obras de IED, presentes no ensino inicial do Direito, que se afirma neutro - posição também ideológica. Para tanto, a pesquisa utilizou referenciais teóricos de aporte marxista estudando as diversas conceituações da ideologia em autores como Marx, Eagleton e Mészàros. Posteriormente, discutiram-se os pontos convergentes e divergentes entre os autores, que serviu para a fundamentação nas análises das obras de alguns renomados autores de IED, como o que será apresentado e analisado neste trabalho: Paulo Nader. Neste relatório vamos nos ater a pontos considerados fundamentais: Noções gerais de Direito - analisando o papel da técnica e cientificidade jurídicas; e o Direito e Estado. Estas análises tem o objetivo ideológico de desfazer o conteúdo dotado de ideologia dos manuais, apresentando também o contraste opositor de algumas teorias ou a crítica do ponto de vista de valores ditos morais e\ou éticos.

Palavras-Chave: DISCURSOS IDEOLÓGICO, INTRODUÇÃO DE ESTUDO AO D, CRÍTICA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MOVIMENTO FEMINISTA BRASILEIRO E AS RELAÇÕES DE RAÇA E CLASSE

EMANUEL LUCENA NERI - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (emanuellneri@gmail.com)

EDUARDO RAMALHO RABENHORST - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (rabenhorst 1@hotmail.com)

Nosso trabalho teve como enfoque os consensos , dissensos e reivindicações do subgrupo no movimento feminista interligado à questão racial. Não podemos generalizar o discurso feminista a um pequeno grupo, mas devemos dar destaque àquelas mulheres que além de sofrerem com a opressão masculina, diariamente também são vítimas de outros tipos de preconceito por sua classe Não somente pessoas com baixa escolaridade, mas até mesmo em publicações conceituadas no Brasil temos estampada a exclusão de referido grupo. A pesquisa se utilizou de metodologia própria às pesquisas explicativas, objetivando fornecer mais de uma visão crítica sobre o assunto, demonstrando várias teorias de gênero para interpretar o tema, como os conceitos trazidos entre "patriarcado", "dominação masculina" e "tecnologias de gênero" com o intuito de aproveitar as diversas perspectivas sobre a realidade da discriminação de gênero oferecida por cada autor. As mulheres negras no Brasil sofrem de duas grandes opressões históricas: uma de ser afrodescendente, o que em si já gera enormes dificuldades; e outra por meio da violência simbólica de Pierre de Bourdieu, a qual todas as mulheres estão sujeitas. Nos estudos realizados, observamos que um dos principais problemas enfrentados pelas mulheres negras com baixa remuneração é a desvalorização da principal ocupação a qual geralmente aderem ou são aceitas, a profissão de empregada doméstica. Justamente esse grupo de mulheres que tratamos aqui, mulheres que não apenas são oprimidas por ser mulher, mas também por sua cor e classe social enfrentam: a discriminação frequente em seu cotidiano; e o despreparo dos próprios funcionários dos órgãos responsáveis por amparar as mulheres vítimas de opressão. Esperando ter cumprido com nossas propostas no presente estudo, apesar dos avanços na luta pela igualdade entre homens e mulheres os encontros e discursos devem continuar a serem observados para que possamos cada vez mais, promover o empoderamento feminino.

Palavras-Chave: FEMINISMO, INTERSECCIONALIDADE, RAÇA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INTERSECCIONALIDADE, CONSUBSTANCIALIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES NO BRASIL

FILIPE LINS DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (FILIPELINS2000@YAHOO.COM.BR)

EDUARDO RAMALHO RABENHORST - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (rabenhorst_1@hotmail.com)

Os objetivos desse trabalho eram pensar numa estratégia de política pública que possa proporcionar melhoria na qualidade de vida e igualdade de gênero entre os indivíduos, partindo da compreensão das diversas categorias e disposições sexuais na sociedade. Para isso foi utilizada como marco teórico a discussão de interseccionalidade em KimberléCrenchaw e consubstancialidade em DanièleKergoat, afim de na metodologia ter um enfoque sócio-juridico para relacionar como viabilizar uma reflexão sobre os dilemas presentes na estrutura social e estudar uma maneira de garantir direitos através de políticas públicas. As conclusões obtidas com a pesquisa refletem uma compreensão de um trabalho discursivo, isto é, políticas públicas com enfoque linguístico, logo tratando com o discurso produzido na esfera social pode ser de grande importância para garantir direitos, uma vez que busca atingir as bases do poder que elabora a identidade estigmatizada.

<u>Palavras-Chave</u>: INTERSETORIALIDADE, GÊNERO, POLÍITICAS PÚBLICAS





1046

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIFERENÇA DE GÊNERO NA DICOTOMIA PÚBLICO/PRIVADO E SEU TRATAMENTO JURÍDICO

THAÍSE SILVA RODRIGUES - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (thaise_rds@hotmail.com)

EDUARDO RAMALHO RABENHORST - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (rabenhorst_1@hotmail.com)

Este plano de trabalho traz um debate a respeito da dicotomia público/privado, fundamental para a teoria política, e suas implicações na atual configuração de gênero na sociedade. São delimitadas as acepções dos termos gênero, público e privado, esclarecendo as ambiguidades correlatas. É feito um mapeamento da trajetória histórica e conceitual das correntes feministas, de modo que se possa criar um pensamento crítico a respeito das instituições sociais e desconstruir a falsa imagem de neutralidade projetada sobre o Direito. Intui-se desmascarar a realidade de institutos como o casamento e a família, esteio do patriarcado moderno e da opressão feminina, e outros mecanismos simbólicos de dominação; e expor a deficiência na inclusão social da mulher e seu tradicional afastamento da esfera pública. Além disso, é feita uma significativa crítica às teorias liberais - principalmente aos contratualistas, que instituíram a esfera pública da liberdade civil - e às suas tentativas de encobrir através de um discurso politicamente neutro suas intenções de dominação de gênero.

Palavras-Chave: GÊNERO, PÚBLICO, PRIVADO





1047

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A ANÁLISE DOS MARCADORES LINGUÍSTICOS, CARACTERIZADORES DAS CORRENTES JURÍDICAS, NAS DECISÕES DO STF SOBRE ANENCEFALIA

ANNY HELOYSE BEZERRA VIANA FALCÃO - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (annyvf@hotmail.com)

ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO - Orientador

DIREITO PRIVADO - CCJ - (enoque.feitosa@uol.com.br)

O presente trabalho inserido no projeto Decisões do Supremo Tribunal Federal com relação ao aborto de fetos anencéfalos tem por objetivo identificar de que forma estão imbuídos nos votos dos eminentes ministros do Supremo Tribunal Federal, fundamentações que traduzam características da dicotomia mais antiga existente: o embate entre direito natural e direito positivo. Estes marcadores linguísticos fazem por interrelacionar o aparato linguístico em seus votos e as características marcantes do direito natural e positivo e suas principais fases. É nessa interação onde a linguagem se faz presente como instrumento de representação e aplicação do direito. Dentro desta linha de raciocínio, optamos pelo uso de uma metodologia do tipo interpretativista, por mecanismos lógicos, para analisar as coincidências das decisões com essa dicotomia, que representa, a mais, uma análise do direito na história. Os argumentos baseados nestas doutrinas serviram de ferramentas para a decorrência da Ação, que também mostrou diversas rupturas em ramos da sociedade, que se manifestaram ao decorrer desta Arguição de descumprimento de preceito fundamental. Ademais, questões importantes foram levantadas, através de inferências hipotéticas, como o início da vida na perspectiva do direito positivo e do direito natural; e as recorrentes deduções apresentadas que evidenciaram o pertencimento das colocações dos ministros ao jusnaturalismo e ao positivismo. Com isso pretende-se demonstrar a importância da regulação de casos relevantes socialmente, contribuindo para a praticidade jurídica em que reflete-se na positivação do direito, já que se busca propor soluções para todos esses casos. A partir disso, veremos que a decisão do STF será fundamental para resolver esse caso polêmico - a anencefalia -, podendo ser regularizada ou não.

Palavras-Chave: DIREITO NATURAL, DIREITO POSITIVO, ANENCEFALIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A ANÁLISE DE DECISÕES JUDICIAIS E SEU PADRÃO DE ARGUMENTAÇÃO NO CASO DE CONFLITOS SOBRE OCUPAÇÃO DE TERRAS NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DE JUSTICA DA PARAÍBA

FRANCIELDO PEREIRA DA LUZ - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (FRANCIELDOPEREIRA2009@HOTMAIL.COM)

ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO - Orientador

DIREITO PRIVADO - CCJ - (enoque.feitosa@uol.com.br)

O objetivo do projeto de pesquisa que ora se propõe é tão somente mostrar que um olhar acerca do direito, olhar este voltado às atividades dos juízes e tribunais, consegue dar conta, com mais amplitude e profundidade, do ensino, pesquisa e aplicação do saber jurídico e, portanto, de sua reprodução. Aqui, a pesquisa será aqui considerada em um seu aspecto bastante peculiar, na medida em que consiste num estudo das práticas judiciais visando desenvolver uma reflexão acerca de um momento específico da ação, qual seja a decisão ou aplicação do direito. Para se atingir o que se pretende o projeto se divide em três etapas: Numa primeira, cuida-se de estudar, ainda só teoricamente, o papel da Teoria da Norma no âmbito jurídico e os motivos pelos quais ela leva a uma visão algo deslocada do que efetivamente acontece nos caldeirões dos tribunais. Nesse primeiro ponto se procura observar algumas repercussões que a teoria da norma, herdeira que é de um modelo do século XVIII - a teoria da tripartição de poderes, pela qual para se entender o direito, o foco é a norma posta pelo legislador, isto é, códigos e legislações - têm no ensino do direito. Esse trato do direito, que de certa forma perdura até hoje, é permeado por ilusões de referência e por um discurso aparentemente neutro que não leva em conta a ideologia contida na forma jurídica e que, por isso mesmo, subestima o direito enquanto lugar de poder, dominação e justificação. Numa segunda etapa da pesquisa se trata de examinar os fundamentos de se tratar o direito pelo foco de uma teoria da ação, ainda que se tenha plena clareza que ela não constitui, por si só, como a resposta aos desafios da compreensão do âmbito em que atuamos. Aqui, o realismo é tido apenas enquanto uma resposta dentre outras, só que mais adequada e com potencial heurístico mais ampliado para apontar caminhos e compreender a mencionada forma jurídica. É importante frisar que o presente projeto optou pela análise da visão do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJ-PB) com relação às decisões envolvendo conflitos sobre ocupação de terras, dado o papel do mesmo em, no âmbito da unidade da federação em resguardar os alicerces de nosso ordenamento jurídico. Assim, o objetivo geral deste projeto constitui-se em fazer uma análise das decisões do TJ-PB com relação a alguns dos conflitos de terra ocorridos no Estado e identificar os argumentos centrais dessas decisões. Quanto aos objetivos específicos, eles são: a) Demonstrar, através da análise de decisões previamente escolhidas, tanto a favor quanto contra as ocupações, as inclinações de cada desembargador e sua atitude perante as correntes doutrinárias jurídicas; b) Identificar os princípios constitucionais norteadores das decisões do TJ-PB e, caso algum princípio não seja atendido, demonstrar os princípios fundamentais referente ao caso; c) Expor os vários posicionamentos dos desembargadores do TJ-PB, ou parte deles, com relação à questão da terra, bem como de algumas das instituições que lidam com o problema.

Palavras-Chave: DIREITO E DECISÃO, ARGUMENTAÇÃO JUDICIAL, CONFLITOS AGRÁRIOS





1049

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DECISÃO JUDICIAL E ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA NOS CASOS DE CONFLITOS ENTRE APLICAÇÃO DE NORMAS E DE UM PRINCÍPIO (EM TORNO DOS CASOS DE AUTORIZAÇÃO DE ANTECIPAÇÃO TERAPÉUTICA DO PARTO E DO USO DE CÉLULAS-TRONCO EM PESQUISAS)

IGOR CAIO ALVES DE MIRANDA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (igorsomniu@gmail.com)

ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO - Orientador

DIREITO PRIVADO - CCJ - (enoque.feitosa@uol.com.br)

O objetivo geral deste projeto constitui-se em fazer uma análise das decisões do Supremo Tribunal Federal com relação à antecipação terapêutica do parto e identificar os marcadores linguísticos dessas decisões (o legalismo, o positivismo, o naturalismo, o pós-positivismo e dentre outros); Há uma grande influência das decisões do Supremo Tribunal Federal sobre vários magistrados e tribunais, pois estes ao exercerem sua função decisória, na maioria das vezes, tomam como parâmetro a decisão do órgão máximo do poder judiciário. Por isso, quando aparecem casos para serem julgados, tais como o caso relativo à antecipação terapêutica do parto abordado neste trabalho, e, por sua vez, estes se tornam alvos de grande polêmica na sociedade, os juízes e os tribunais, geralmente, esquivam-se de decidir a fim de esperar o posicionamento do STF. Além disso, o STF, órgão máximo do judiciário, revela-se como guardião fundamental da Constituição Federal. Com isso, haveremos de observar se os princípios consagrados na constituição, que estão relacionados ao tema como o princípio da dignidade humana e dentre outros, servem de referência para essas decisões ou se os ministros do STF se abstam de fundamentar suas decisões nesses princípios. Precisando vencer esta problemática é necessário: a) observar as formas de decisão do STF no que se refere à interrupção da gravidez nos casos de fetos anencéfalos, visando os tipos de influências que sofrem tais decisões; b) analisar se essas decisões são fundamentadas nos princípios fundamentais constitucionais, além de verificar se elas são baseadas nas correntes doutrinárias jurídicas.

Palavras-Chave: DECISÃO JUDICIAL, ANENCEFALIA, CÉLULAS-TRONCO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A ANÁLISE DA JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL DOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA REFERENTE À INTERRUPÇÃO DA GRAVIDEZ NOS CASOS DE ANENCEFALIA

LUCAS GRANGEIRO BONIFÁCIO - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (lucasbgrangeiro@gmail.com)

ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO - Orientador

DIREITO PRIVADO - CCJ - (enoque.feitosa@uol.com.br)

O projeto de pesquisa se concentra na Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental 54. Esta ação, de acordo com sua petição inicial, visa à declaração de inconstitucionalidade de interpretação dos arts. 124, 126 e 128, I e II do Código Penal. No julgamento do mérito, os ministros da corte excelsa seguiram tal linha, de forma a assegurar o direito de realizar a antecipação terapêutica do parto à gestante de feto anencéfalo. Para tal, entretanto, tiveram que enfrentar diversas questões controversas como a vida e seus limites, direitos reprodutivos da mulher, aborto. Um dos temas mais complexos foi a titularidade ou não do direito à vida pelo feto anencéfalo. Restou decidido que a ele não é assegurado tal direito. Assim, o projeto tem como objeto tal discussão no âmbito do julgamento final da ADPF 54. Objetivamos verificar quais as consequências práticas da negativa do direito à vida a tais fetos. Para isso, utilizamos literatura médica sobre a doença fetal, doutrina jurídica sobre o direito à vida, a teoria da ponderação de direitos de Robert Alexy como apresentada no seu Teoria dos Direitos Fundamentais, os votos dos Ministros e aquilo apresentado na Audiência Pública. O tema é de grande relevância já que se relaciona com questões polêmicas no âmbito jurídico, como a personalidade jurídica de tais fetos e dignidade da pessoa humana. Após o estudo do julgado, chegamos a quatro conclusões: (1) o feto anencéfalo não é considerado ser humano; (2) ele não é titular de direitos; (3) não possui personalidade jurídica; (4) não possui direitos sucessórios.

<u>Palavras-Chave</u>: JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL, INTERRUPÇÃO DE GRAVIDEZ, ANCENFALIA E HARD CASES





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TESTANDO A TESE REALISTA DE QUE DIREITO É O QUE O JUIZ DIZ QUE É DIREITO A PARTIR DOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

LUIZE ÊMILE CARDOSO GUIMARÃES - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (luizeemile.cardoso@yahoo.com.br)

LORENA DE MELO FREITAS - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (lorenamfreitas@hotmail.com)

O presente plano de trabalho teve como objeto de estudo o realismo jurídico norteamericano na sua característica pragmática de considerar que direito é o que os juízes dizem que é direito. Contudo, a pesquisa não se pretendeu restrita ao campo teórico das elucubrações jusfilosóficas desta escola, antes foi realizado um teste desta tese realista impressa na citada máxima. Tal teste se deu com a análise da decisão dos magistrados acerca do instituto jurídico recursal dos embargos de declaração, quando o consideram de natureza meramente protelatória, apontando com referencial teórico as obras de Benjamin N. Cardozo, "A natureza do processo judicial" e de William James, "Pragmatismo". Com os estudos e análises desenvolvidos foi possível concluir que a hipótese de que elementos subconscientes interferem na decisão dos magistrados se confirma, pois, ao julgar os embargos de declaração como meramente protelatórios, o magistrado não se vale de aspectos constantes na legislação e decide com base em seu temperamento intelectual, nas palavras de James. Assim sendo, a tese realista de que direito é o que o juiz diz que é direito testada a partir dos embargos de declaração é verdadeira.

Palavras-Chave: EMBARGOS DE DECLARAÇÃO, REALISMO JURÍDICO, BENJAMIN NATHAN CARDOZO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A CRÍTICA DO REALISMO JURÍDICO AO DISCURSO DOS DIREITOS HUMANOS NA SUA INSUFICIÊNCIA DE EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: UMA PESQUISA JURISPRUDENCIAL A PARTIR DE DECISÕES QUE RECORREM AOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS

VITOR FERNANDO GONÇALVES CORDULA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (vitorcordula@hotmail.com)

LORENA DE MELO FREITAS - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (lorenamfreitas@hotmail.com)

Através de uma análise calcada no pragmatismo filosófico e no realismo jurídico, dando maior enfoque à obra A Natureza do Processo Judicial de Benjamin Nathan Cardozo, o projeto busca estudar a relação existente entre três fenômenos teoricamente independentes: a) o protagonismo cada vez maior das partes no processo judicial brasileiro; b) a importância da interpretação dos fatos no processo de elaboração da decisão judicial, e; c) o desenvolvimento de teorias voltadas à argumentação jurídica. Pretende-se demonstrar que tais fenômenos, no Brasil, são consequências das garantias constitucionais relativas ao processo judicial (CF, art. 5º, LIV, LV e art. 93, IX) e que estas garantias, precisamente por ensejarem esta mudança de paradigma, tornaram o modelo realista o mais adequado para a compreensão do fenômeno jurídico na sociedade atual, temperando a lógica clássica do positivismo jurídico e a certeza absoluta do jusnaturalismo à faticidade que envolve o estudo do fenômeno jurídico hodierno.

Palavras-Chave: REALISMO JURIDICO, DIREITOS HUMANOS, DEVIDO PROCESSO CONSTITUC





1053

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

RÁDIOS COMUNITÁRIAS E DIREITO À COMUNICAÇÃO EM JOÃO PESSOA

BRENO MIRANDA BARROS - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (parabreno@gmail.com)

RENATA RIBEIRO ROLIM - Orientadora

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (rrrnata@uol.com.br)

O trabalho pretende estudar como as rádios comunitárias de João Pessoa se organizam social e politicamente e assim exercem o direito à Comunicação. O ponto de partida da pesquisa baseia-se na leitura de bibliografia sobre mídia e Direito, do qual trata Venício A. de Lima e Dênis de Moraes, e das contribuições de autores como Dioclécio Luz, que trata especificamente da questão das rádios comunitárias. A pesquisa de campo pretendia verificar o que os líderes comunitários tem proporcionado à sua localidade em termos de comunicação e cidadania e como o instrumento rádio pode ser utilizado nesta conquista.

Palavras-Chave: RÁDIOS COMUNITÁRIAS, DIREITO À COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO POPULAR





1054

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

MARCOS REGULATÓRIOS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE COMPARADA

IGO BANDEIRA ROLIM - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (igo rolim@hotmail.com)

RENATA RIBEIRO ROLIM - Orientadora

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (rrrnata@uol.com.br)

A configuração histórica do espaço midiático latino-americano constituiu-se mediante processos de concentração econômica que resultaram na criação de um reduzido número de grupos de mídia nacionais detentores de posições de mercado privilegiadas quanto à produção e distribuição de informações e conteúdos culturais. Em países como Bolívia e Brasil, por exemplo, governos autoritários respaldaram a lógica do capital no desenvolvimento do rádio e da televisão criando infra-estrutura adequada à sua expansão, em detrimento de investimentos no setor do serviço público e reprimindo o acesso das organizações de trabalhadores e de movimentos populares. Recentemente, com a eleição dos chamados "governos progressistas" abriu-se a oportunidade em muitos desses países de elaboração de novos marcos regulatórios para a mídia na região. Enquanto Argentina apresenta hoje o mais avançado marco regulatório do continente, Brasil e Bolívia ainda não conseguiram dar esse passo. A presente pesquisa elaborou estudo sobre o espaço midiático boliviano e as tentativas de regulação democrática nesse país a partir da literatura especializada no tema, acompanhamento dos debates políticos pela imprensa e a consulta aos novos projetos em tramitação. O novo projeto discutido na Bolívia adequa-se aos parâmetros internacionais - como controle dos oligopólios, normas transparentes para concessão das licenças e fomento ao serviço público de radiodifusão. No entanto, até o momento, não foi possível aprová-lo em razão das disputas pela direção do projeto político no país.

Palavras-Chave: DIREITO À COMUNICAÇÃO, MARCO REGULATÓRIO, AMÉRICA LATINA



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

PODER JUDICIÁRIO E CONFIGURAÇÃO DO ESPAÇO MIDIÁTICO BRASILEIRO

IVE FRÓES - Voluntário(a) - PIVIC DIREITO - (ivefcandido@gmail.com)

RENATA RIBEIRO ROLIM - Orientadora

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (rrrnata@uol.com.br)

Na literatura jurídica e nos tribunais brasileiros a discussão predominante acerca da comunicação social centra-se na definição dos limites da liberdade de imprensa em respeito aos direitos à intimidade, à privacidade, à honra e aos princípios constitucionais da programação da radiodifusão. Com a multiplicação dos canais de comunicação em razão da convergência tecnológica, é cada vez mais comum que juízes sejam chamados a decidir sobre a exploração de cenas íntimas, acusações e imputações de condutas, distorção do que foi dito por autoridades políticas e pessoas envolvidas em fatos que se considera de relevância pública assim como sobre a programação radiotelevisiva de conteúdo violento e/ou discriminatório. No entanto, o Poder Judiciário tem tomado posição "liberal", no sentido de não coibir os abusos da imprensa. Para compreender os argumentos sociais, econômicos e políticos que tem norteado tal postura esta pesquisa investigou as decisões do Supremo Tribunal Federal que trata da matéria. A partir de leitura orientada e de pesquisas no banco de dados dessa instituição, analisou-se o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 4451 DF/2010 que retirou do ordenamento jurídico as normas do inciso II e III, do artigo 45 e parágrafos 4 e 5, do mesmo artigo da Lei Federal 9.504/97, que impedia em período eleitoral a utilização chacotas e sátiras de políticos em programas televisivos. Concluiu-se que os ministros, utilizando o argumento da defesa da liberdade de expressão e da proteção do debate e embate crítico na escolha do candidato, acabou por reiterar a concepção liberal da liberdade de imprensa que, a despeito da concentração da propriedade no espaço midiático brasileiro, ainda vê a imprensa como fonte maior de informação e crítica na sociedade, reiterando o discurso midiático de impessoalidade.

Palavras-Chave: DIREITO À COMUNICAÇÃO, PODER JUDICIÁRIO, DEMOCRACIA





1056

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AFINIDADES ENTRE DIREITO E MÍDIA NA CRIMINALIZAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS POCINHOS E CUTRALE

DOUGLAS PINHEIRO BEZERRA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (douglaspbezerra@gmail.com)

ROBERTO CORDOVILLE EFREM DE LIMA FILHO - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (robertoefremfilho@yahoo.com.br)

Este projeto objetivou analisar as combinações entre violência, criminalização judicial e criminalização midiática exercidas como estratégias de controle contra as classes subalternas e, sobretudo, os trabalhadores rurais sem terra, no contexto do capitalismo tardio e dependente. Este plano de trabalho pretendeu realizar uma análise comparativa entre dois diferentes casos em que tais combinações se perpetuam: Pocinhos e Cutrale.

Palavras-Chave: CRIMINALIZAÇÃO, MST, MÍDIA





1057

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AFINIDADES ENTRE DIREITO E MÍDIA NA CRIMINALIZAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS POCINHOS E TRANSGÊNICOS

ÉRICA CARVALHO FAGUNDES COLUMBA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (ericac9@hotmail.com)

ROBERTO CORDOVILLE EFREM DE LIMA FILHO - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (robertoefremfilho@yahoo.com.br)

Este projeto objetiva analisar as combinações entre violência, criminalização judicial e criminalização midiática exercidas como estratégias de controle contra as classes subalternas e, sobretudo, os trabalhadores rurais sem terra, no contexto do capitalismo tardio e dependente. O plano de trabalho pretende realizar uma análise comparativa entre dois diferentes casos em que tais combinações se perpetuam: Pocinhos e Transgênicos.

Palavras-Chave: CRIMINALIZAÇÃO, MST, MÍDIA





1058

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AFINIDADES ENTRE DIREITO E MÍDIA NA CRIMINALIZAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS POCINHOS E CONSULADO

THIAGO FERNANDES LÚCIO - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (thiago.fl108@gmail.com)

ROBERTO CORDOVILLE EFREM DE LIMA FILHO - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (robertoefremfilho@yahoo.com.br)

Este projeto objetivou analisar as combinações entre violência, criminalização judicial e criminalização midiática exercidas como estratégias de controle contra as classes subalternas e, sobretudo, os trabalhadores rurais sem terra, no contexto do capitalismo tardio e dependente. Este plano de trabalho pretendeu realizar uma análise comparativa entre dois diferentes casos em que tais combinações se perpetuam: Pocinhos e Consulado.

Palavras-Chave: CRIMINALIZAÇÃO, MST, MÍDIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS EMPRESARIAIS SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS E EVOLUÇÃO DAS TRAJETÓRIAS TECNOLÓGICAS EM SETORES INDUSTRIAIS

EDILA DE FRANÇA ALBUQUERQUE GALDINO - Bolsista - PIBIC

ECONOMIA - (dilaxt@gmail.com)

PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (pcavalcanti@ccsa.ufpb.br)

Este projeto será desenvolvido preservando-se a coerência teórico-metodológica com seus antecessores, ou seja: a) teoricamente o estudo se filia, simultaneamente, às correntes econômicas denominadas pós-keynesiana e evolucionária, dada sua demonstrada compatibilidade teórica em seus fundamentos : incerteza, deseguilíbrio, instabilidade dinâmica e estrutural e diversidade comportamental. Argumenta-se que esta compatibilidade pode ser demonstrada, também, para a corrente marxista. O bolsista integrante da pesquisa terá a oportunidade de aprofundar sua formação teórica em nível superior ao proporcionado pela estrutura curricular. b) metodologicamente a pesquisa dará continuidade : i) ao uso da modelagem multissetorial desenvolvida no modelo MKS, dados os objetivos de análise dos efeitos de política econômica sobre as dinâmicas industriais de setores específicos da economia; O aprendizado de Modelos multissetoriais permitirá ao bolsista contato com uma estratégia de modelagem mais rica que os convencionais modelos de um e dois setores. ii) à utilização da abordagem evolucionária na construção de modelos, dada a necessidade de se avaliar os processos de introdução e seleção de novidades no sistema econômico; A dinâmica tecnológica é amplamente reconhecida na literatura como o principal vetor de transformação e crescimento das economias, sendo uma área de estudo, infelizmente, ainda pouco explorada no currículo da graduação. iii) à utilização de modelagem e realização de simulação computacional, dada a elevada complexidade e não-linearidades constitutivas da abordagem evolucionária; A simulação computacional está se tornando uma forma cada vez mais pervasiva no estudo dos fenômenos econômicos, resultado dos avanços tecnológicos na computação. iv) à análise gráfica e estatística dos resultados das simulações, para identificação de relações de causalidade e propriedades emergentes (típicas de sistemas complexos como o econômico), ampliando-se os resultados para testes econométricos (sempre que teórica e metodologicamente justificáveis). Isto permitirá ao bolsista reunir o aprendizado teórico, o desenvolvimento de habilidades de formalização matemática ao experimento e análise de resultados, completando de forma interdisciplinar sua formação. Os resultados esperados para o projeto são:: a. identificação de relações de causalidade entre o ciclo econômico (higher selection process), a dinâmica seletiva industrial (lower selection process) frente a variedades distintas de estratégicas competitivas (inovativas) escolhidas pelas empresas industriais, bem como sua recíproca, i.e., a sensibilidade da trajetória cíclica a distintas estratégias empresariais; b. identificação dos efeitos e da eficácia de variedades distintas de regras de Política Econômica sobre a trajetória cíclica macroeconômica, bem como seus impactos microeconômicos diferenciados (entre segmentos financeiro e industrial, por setor industrial, por estratégia competitiva, por tecnologia), e sua recíproca, i.e., a sensibilidade das Políticas Econômicas à evolução das trajetórias econômicas, sejam estas agregadas (ciclo econômico) ou microeconômicas, ou seja, qual o grau de restrição sobre as escolhas de Política Econômica.

<u>Palavras-Chave</u>: SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL, POLÍTICA ECONÔMICA, TEORIA MINSKYANA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CAPTANDO A DESIGUALDADE DIRETA E INDIRETA

AMANDA LEMOS CAVALCANTE DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (amandalemosco@gmail.com)

ERIK ALENCAR DE FIGUEIREDO - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (eafigueiredo@gmail.com)

Este estudo pretende mensurar a desigualdade de oportunidades no Nordeste brasileiro. Para tanto, proõe-se um método incondicional similar às estratégias de Bourguignon et al. (2007) e Checchi & Peragine (2010), avançando em, pelo menos, dois sentidos: a) ao captar os efeitos das variáveis explicativas em diferentes pontos da distribuição da variável dependente e; b) ao sugerir duas medidas de desigualdade de oportunidades, a primeira captando a desigualdade referente ao esforço (a partir da equalização das circunstâncias) e a segunda mensurando a desigualdade referente às circunstância (eliminando o efeito dos fatores de esforço).

Palavras-Chave: DESIGUALDADE, OPORTUNIDADES, NORDESTE



XX Encontro de Iniciação Científica



1061

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

DESEMPENHO DO MERCADO DE TRABALHO PARAIBANO NA DÉCADA DE 2000

JOSÉ CARLOS ARAÚJO AMARANTE - Bolsista - PIBIC

ECONOMIA - (carlos-amarante@hotmail.com)

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (ivantargino@bol.com.br)

Diante das modificações sofridas pelo mercado de trabalho brasileiro na última década, questiona-se se o mesmo ocorreu no mercado de trabalho paraibano. Assim, o objetivo central da pesquisa é examinar as principais características do mercado de trabalho paraibano durante a década de 2000 e quais as principais mudanças ocorridas nesse período. Portanto, o recorte espacial e temporal da investigação é a Paraíba durante a década de 2000. Trata-se de uma pesquisa secundária, com base no levantamento bibliográfico e na coleta de dados secundários realizada nos sítios do IBGE (Censos Demográficos) e do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS). A fundamentação teórica está calcada na teoria da segmentação do mercado de trabalho. A análise dos dados permite concluir que, apesar das crises que ocorreram ao longo da década, o mercado de trabalho paraibano está passando por uma fase de crescimento do emprego e da renda, isto reflexo do bom momento da economia do estado. Apesar dessa fase positiva, o estado da Paraíba ainda está longe de ter uma situação ideal no diz respeito ao mercado de trabalho, visto que uma grande parte da população encontra-se ainda em condições de trabalho precário, as taxas de desemprego ainda são muito altas e a população em idade ativa é crescente, sendo necessária a criação de novos postos de trabalho. Dessa forma, estimular o mercado interno produtivo da Paraíba, proteger o mercado de trabalho, podem ser considerados como alguns dos desafios para a sociedade paraibana.

Palavras-Chave: MERCADO DE TRABALHO, EMPREGO FORMAL, PARAÍBA





1062

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESEMPENHO DO SETOR EXTERNO PARAIBANO NA DÉCADA DE 2000

THIAGO DE ARAÚJO FAUVRELLE - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (tafauvrelle@hotmail.fr)

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (ivantargino@bol.com.br)

Ao longo dos anos 2000, o setor externo paraibano sofreu algumas transformações. Considerando isso, o presente trabalho apresenta a evolução deste componente da demanda agregada do estado na última década. Trata-se de um trabalho de cunho analítico. A metodologia da pesquisa compreende: levantamento bibliográfico, obtenção e tratamento de dados secundários coletados através dos principais institutos de pesquisa econômica brasileira. Buscando a melhor consecução de seu fim, inicialmente é exposta a fundamentação teórica, abarcando as principais doutrinas econômicas que versam sobre o comércio internacional, destacando-se aquelas que mais se adequam à realidade paraibana. Em seguida, são apresentados e discutidos os diversos indicadores econômicos calculados e utilizados no estudo. Adiante, é exposto um comparativo do setor externo nacional e estadual. Os principais resultados obtidos são: a) as crises econômicas que afligiram a economia nacional nesse período, mormente a argentina e a americana, tiveram impactos elevados no saldo comercial paraibano, momentos nos quais a balança comercial do estado registrou crescentes déficits; b) o fraco desempenho do setor primário no período mostrou-se na forte queda da participação de produtos agropecuários na pauta das exportações paraibanas; c) Ao término da década, a Paraíba possuía índice de vantagem comparativa revelada superior à unidade em apenas três categorias de produtos (Materiais têxteis e suas obras; Calçados, chapéus etc. Obras de pedra, cerâmica vidros etc.) demonstrando assim a sua baixa competitividade internacional. Convém ressaltar que duas dessas categorias (Materiais têxteis e suas obras; Calçados, chapéus etc.) tiveram o seu desempenho fortemente influenciado pela política de incentivos fiscais adotadas pelo Estado desde meados dos anos 90. Por ser resultante de estímulos governamentais, tal cenário evidencia a baixa competitividade no cenário internacional e a importância que o Estado tem na economia paraibana.

Palavras-Chave: PARAÍBA, SETOR EXTERNO, COMPETITIVIDADE





1063

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

NÃO-LINEARIDADES NA FUNÇÃO DE REAÇÃO, ASSIMETRIAS NAS PREFERÊNCIAS DO BANCO CENTRAL E CONVEXIDADE NA CURVA DE PHILLIPS: UM ESTUDO EMPÍRICO PARA O BRASIL

NADJA SIMONE MENEZES NERY DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ATUARIAIS - (nadja_menezes@hotmail.com)

EDILEAN KLEBER DA SILVA BEJARANO ARAGON - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (edilean@hotmail.com)

O presente projeto busca estimar uma função de reação não-linear do Banco Central do Brasil que permita testar a existência de assimetrias nas preferências com respeito à inflação e produto levando em consideração uma possível convexidade da curva de Phillips. O período analisado vai de jan/2000 até jul/2011 e é caracterizado pela adoção do regime de metas de inflação por parte da autoridade monetária brasileira. Tomando o modelo apresentado por Surico (2007) como base teórica, é possível obter uma regra de política monetária ótima para a autoridade monetária considerando que a sua função perda seja potencialmente assimétrica. Visto que a presença de assimetrias nos objetivos gera respostas não-lineares da taxa de juros à inflação e gap do produto, averiguar-se-á se as preferências do policymaker são simétricas testando a hipótese nula de linearidade da função de reação.

<u>Palavras-Chave</u>: PREFERÊNCIAS ASSIMÉTRICAS, CURVA DE PHILLIPS CONVEXA, REGRA DE TAXA DE JUROS





1064

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESEMPENHO DAS FINANÇAS DO ESTADO DA PARAÍBA NA DÉCADA DE 2000

CLEYTON LUIZ DOS SANTOS LOURENÇO - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (cleytonlu iz@hotmail.com)

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (ivantargino@bol.com.br)

O presente estudo tem como objetivo descrever e discutir o comportamento das finanças do Estado da Paraíba de 2000 a 2009. Especificamente serão analisadas: a evolução do PIB; a evolução da dívida pública do Estado da Paraíba; a evolução do resultado primário; a participação e composição das receitas e despesas estaduais; e a participação do ICMS e FPE na formação das receitas, bem como a participação das despesas por função na composição da despesa total. Os dados foram coletados nos sítios do: IPEADATA, IBGE, Secretaria do Tesouro Nacional e Controladoria Geral do estado da Paraíba. Evidenciou-se no período analisado a austeridade aplicada pela Lei de Responsabilidade Fiscal, inserida na conjuntura econômica nacional no início da década de 2000. Essa lei permitiu a redução do endividamento estadual quando relacionado ao PIB, assim como redução da participação da dívida sobre a receita. Assim, obteve-se queda no pagamento de juros e amortização sobre a receita, como também foram cumpridas as metas de superávit primário. Por outro lado, foi observada a elevada importância de recursos obtidos pela arrecadação através do ICMS, como a grande dependência do estado das transferências advindas da União por meio do Fundo de Participação dos Estados. Constatou-se no estudo a presença de elevado dispêndio do Estado com a administração pública, de modo que as despesas com gastos sociais encontram-se em patamar semelhante ao administrativo, diferentemente das despesas estruturantes que possuem baixa participação. Logo, pode-se concluir que o programa de ajuste fiscal foi uma ferramenta essencial na redução do coeficiente de endividamento que permitiu queda no comprometimento da receita do Estado da Paraíba. Assim, como também foi percebida a necessidade de investimento com as despesas estruturantes, que permitiria ao Estado um maior desenvolvimento da sua economia.

Palavras-Chave: POLÍTICA FISCAL, DIVIDA, PARAÍBA



(P)CNPq

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESEMPENHO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS NA PARAÍBA NA DÉCADA DE 2000

NATÁLIA MARITAN UGULINO DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (natalia_maritan@hotmail.com)

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (ivantargino@bol.com.br)

Com o objetivo de investigar a real situação dos recursos financeiros disponíveis nos municípios do estado da Paraíba e como estes recursos estão sendo utilizados, este trabalho analisa o desempenho das financas dos municípios paraibanos, com enfoque na evolução e composição das receitas e despesas municipais nos período de 2002 a 2009. Em virtude da insuficiência de dados, o estudo restringiu-se a 183 municípios, que foram organizados em grupos de acordo com o número de habitantes. A investigação foi conduzida utilizando dados coletados do FINBRA (Finanças do Brasil da Secretaria do Tesouro Nacional) e pode-se observar que houve um crescimento total e per capita das receitas e despesas orçamentárias no período analisado em todos os grupos de municípios e uma maior participação das receitas correntes em relação às receitas de capital, ambas acompanhando o comportamento das transferências intergovernamentais, o que se refletiu em um volume bem menor de dispêndios com despesas de capital quando comparadas com as despesas correntes. Por fim, conclui-se que o crescimento e a maior participação de despesas sociais (educação e cultura, saúde e saneamento e assistência e previdência) ainda não foram suficientes para reverter o quadro em que se encontram as condições necessárias à manutenção e à reprodução da força de trabalho na maioria dos municípios paraibanos, além da baixa participação das despesas necessárias ao fortalecimento da infraestrutura dos municípios tendo em vista a geração de emprego e renda (transporte, agricultura, energia e recursos minerais e indústria, comércio e serviços).

<u>Palavras-Chave</u>: FINANÇAS MUNICIPAIS, PARAIBA, SETOR PÚBLICO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTIMAÇÃO DO MODELO DE TAYLOR PARA ANÁLISE DO REGIME DE METAS NO BRASIL

VITOR MORAIS MOROSINE - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (vmorosine1@gmail.com)

SINEZIO FERNANDES MAIA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (sineziomaia@yahoo.com.br)

O objetivo desta pesquisa é expandir os resultados encontrados por Simão (2011) e analisar a condução da política monetária Brasileira sob a ótica da Regra de Taylor e verificar se a mesma tem como suavizar os ciclos financeiros e evitar bolhas em ativos. O trabalho apresenta uma caracteristica analítica e de cunho de Economia Política, focando em identificação de problemas e apresentando soluções. Os resultados são controversos e indicam que o desvio na Regra de Taylor apresenta significancia estatística para a formação de algumas bolhas como a imobiliária americana mas não possui um pode de explicação generalista, sendo a sua relação com a bolha de ativos de tecnologia em 2001 quase nula. No caso brasileiro, os resultados apontam para o êxito do regime de metas de inflação no que tange o ancoramento das expectativas inflacionárias e a redução do custo da mesma via redução na taxa de juros reais, no entanto, sucessivos descumprimentos da meta estabelecida, flertando sempre com o limite superior representam um perigo para um sistema lastreado basicamente por confiança das pessoas no compromisso firme da autoridade monetária.

Palavras-Chave: POLITICA MONETARIA, METAS INFLACIONARIAS, REGRA DE TAYLOR





1067

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

MIGRAÇÃO INTERESTADUAL DE RETORNO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: EVIDÊNCIAS PARA O ESTADO DA PARAÍBA

CAMILA MIRELLA SANTOS DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (camilamirella022@gmail.com)

HILTON MARTINS DE BRITO RAMALHO - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (hiltonmbr@hotmail.com)

Essa pesquisa procurou investigar a inserção do migrante interestadual retornado à Paraíba no mercado de trabalho. Ademais, foram utilizados os dados do Censo demográfico de 2010 do IBGE. Os resultados mostraram peso significativo dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro na emissão de migrantes naturais da Paraíba. Também se constatou que os estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte foi o destino da parte expressiva dos indivíduos remigrados ao estado da Paraíba. Na análise empírica, averiguou-se que o migrante retornado do sexo masculino, branco, chefe de família, com idade mais elevada, com baixo nível de escolaridade tem maiores chances de se ocupar como autônomo, do que aqueles trabalhadores com características contrárias. Exercícios contrafactuais sugerem que à medida que aumenta o nível de escolaridade do indivíduo aumenta a chance do trabalhador estar ocupado como assalariado.

Palavras-Chave: MIGRAÇÃO DE RETORNO, PARAÍBA, MERCADO DE TRABALHO





1068

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESEMPENHO DO SETOR COMERCIAL PARAIBANO NA DÉCADA DE 2000

ELEN EVERLLIEN SOARES DE LIMA PINTO - Voluntário(a) - PIVIC

NULL - (everllien 815@hotmail.com)

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (ivantargino@bol.com.br)

O estudo da estrutura e da evolução do setor comercial paraibano durante a década de 2000 é um dos recortes do projeto de pesquisa proposto. Nas últimas décadas, tem crescido a importância do setor no conjunto da economia estadual. Igualmente é crescente a sua importância para a absorção produtiva da força-de-trabalho. Além de expandir-se também se observa uma maior heterogeneidade na sua composição. Ao mesmo tempo em que se observa um processo de concentração e centralização do capital comercial, tem-se uma pulverização das pequenas unidades comerciais, de caráter nitidamente informal. Os objetivos específicos do plano de trabalho são: a) analisar a estrutura do setor comercial do Estado e a sua evolução na última década, a partir da pesquisa anual de omércio; b) estudar a evolução do emprego no setor comercial, tanto o formal quanto o informal; c) como base no cálculo de índices locacionais, discutir a distribuição espacial do setor, tomando como base de informação a unidade municipal; d) identificar e analisar as principais políticas públicas voltadas para o setor, particularmente às voltadas para o estímulo às micro e pequenas empresas.

Palavras-Chave: COMERCIO, ECONOMIA PARAIBANA, ECONOMIA REGIONAL





1069

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

CONCENTRAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO DO MARANHÃO, NO PERÍODO DE 1994-2010

HUGO RENATO DE MEDEIROS SANTOS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (hugorenato_@hotmail.com)

MAGNO VAMBERTO BATISTA DA SILVA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (magnobs@yahoo.com)

Partindo-se de uma temática regional, o trabalho refere-se a uma análise empírica das tendências acerca da concentração e especialização das indústrias extrativa e de transformação nos municípios do estado do Maranhão, durante os anos de 1994 a 2010, a partir dos dados da RAIS. Abrange também um estudo econômico-geográfico de características e especificidades do perfil industrial no estado com relação ao emprego formal. Os resultados alcançados sugerem a existência de uma indústria ainda com diferenciação acentuada na quantidade de empregados quanto ao seu gênero, assim como uma mudança do nível de escolaridade para a maior parte do emprego formal industrial. Foram utilizadas também medidas de concentração e especialização comuns nos estudos científicos da Economia Regional, bem como da manipulação de bases de dados em programas específicos. A partir destes métodos adotados, chegou-se aos resultados e sua posterior explicação visual e descritiva. Tais resultados corroboram a tendência de concentração para a maioria das indústrias e redução na especialização para a maior parte dos municípios ou AMCs pertencentes ao estado do Maranhão, embora de forma tênue. Portanto, há uma concordância com argumentos levantados por Haddad (1988), que demonstram uma preocupação com o possível retorno a um processo concentração industrial, assim como a visível queda da especialização, ainda fortemente presente na indústria do Maranhão.

<u>Palavras-Chave</u>: ESTODO DO MARANHÃO, CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL, ESPECIALIZAÇÃO REGIONAL





1070

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CONCENTRAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 1994-2010

THIAGO RHAONY LIMA FONSECA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (thiago_beach@hotmail.com)

MAGNO VAMBERTO BATISTA DA SILVA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (magnobs@yahoo.com)

O atual trabalho se refere à descrição de dados que proporcionam uma análise acerca do nível de concentração industrial e especialização regional das indústrias de transformação e extrativas do estado do Piauí, como de seus municípios, no período de 1994 a 2010. Para tais demonstrações, é apresentada a evolução percentual das participações de emprego formal dos municípios de Piauí, a evolução da concentração dos segmentos industriais do estado - através do Coeficiente de Hoover -, a relação entre a estrutura industrial do estado e dos municípios isolados - através do Coeficiente de Especialização - além de um perfil de tais setores industriais, levando em consideração características de tamanho médio dos estabelecimentos e uma relação entre faixa etária, grau de escolaridade e gênero dos trabalhadores e a remuneração dos mesmos. Os dados que serviram de base para as conclusões deste trabalho receberam tratamento através de programas econométricos, foram esquematizados em planilhas e gráficos e foram extraídos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE95). Por meio da análise dos dados pode-se observar que no que se refere ao perfil de emprego formal, houve um crescimento no número de estabelecimentos, sendo o maior encontrado no ramo das micro e pequenas empresas e aumento no estoque de trabalhadores vinculados as indústrias de transformação entre o período analisado. No referente ao grau de participação dos municípios, é observado um alto índice de concentração regional. Pode-se constatar também um alto grau de concentração dos segmentos industriais, porém com fraca tendência de desconcentração enfatizada em alguns anos. Por fim o Coeficiente de Especialização dos municípios demonstra não haver proximidade entre a estrutura industrial dos municípios e do estado, porém uma leve tendência a isto com o passar dos anos.

Palavras-Chave: ESTADO DO PIAUÍ, CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL, ESPECIALIZAÇÃO INDUSTRIAL





1071

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PROJETOS DO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO NO MERCADO DE CRÉDITO DE CARBONO NO BRASIL

ALLISON DE ALMEIDA LEAL - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - (all1s0n f0x@hotmail.com)

ANA CANDIDA FERREIRA VIEIRA - Orientadora

EDUCAÇÃO - CCAE - (acandidafv@yahoo.com.br)

O aquecimento global provocado em sua maioria pelo uso excessivo das matérias-primas, das fontes de energia e dos recursos naturais, despertaram preocupações em cientistas, chefes de estado, empresas e sociedade de um modo geral. Reuniões foram realizadas pelos agentes públicos e privados na busca por uma conscientização e uma maior responsabilidade socioambiental. Várias Conferências das Partes (COPs) foram realizadas. Acordos e metas de redução de CO2 foram estabelecidos para os países desenvolvidos no Protocolo de Quioto. Atualmente as metas de redução e/ou remoção de CO2 estão sendo trabalhados através dos mecanismos de flexibilização, com base na elaboração de projetos. Nesse contexto, a pesquisa tem o objetivo de estudar a viabilidade dos instrumentos financeiros trabalhados nos projetos elaborados por empresas e que são aprovados pelo MDL no Mercado de Crédito de Carbono no Brasil. A metodologia desenvolvida baseou-se em características bibliográfica e documental. Com base no estudo, foi possível observar que as variáveis financeiras (VPL, TIR e Benchmark) utilizadas nos projetos do MDL, são aplicadas conforma a viabilidade econômica e financeira de cada tipo de atividade. Além disso, a aplicação das variáveis financeiras só é utilizada se houver retorno econômico e financeiro, haja vista que alguns projetos são desenvolvidos através de simples cálculos de custo sem retorno financeiro, apenas com a finalidade de reduzir o CO2 da atmosfera.

<u>Palavras-Chave</u>: PROTOCOLO DE QUIOTO, MECANISMO DE DESENVOLVIME, INSTRUMENTOS FINANCEIROS





1072

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA CAPRINOCULTURA DE LEITE: ESTUDO DE CASO DO SETOR DE CAPRINOS DA UFPB CAMPUS III

FERNANDA ARAÚJO GOMES - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (nanda564@hotmail.com)

HELIO LUIZ BERETTA DAL MONTE - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - (hlbdm@hotmail.com)

O estudo teve como objetivo caracterizar o sistema de produção e mensurar os custos de produção da atividade e do leite no Setor Caprino da UFPB - Campus III. A pesquisa foi desenvolvida sob a forma de estudo de caso e considerada exploratória, sendo dividida em dois períodos - estação de águas e seca - de agosto de 2011 a julho de 2012. A tabulação e execução dos custos de produção, rendimentos e renda da atividade leiteira foram efetuados em planilhas no Excel. O método utilizado para o custo de produção foi o custo operacional (Matsunaga et al., 1996). O critério adotado para a conversão do custo da atividade leiteira para o custo do leite foi da participação da renda do leite na renda bruta da atividade (Gomes, 1999). Os critérios adotados de analise de rendas foram margem bruta e margem líquida. Constatou-se uma exploração semi-intensiva, onde o manejo alimentar se faz com práticas de pastejo curto, disponibilizando volumoso e concentrado no curral. A cobertura ocorre por monta natural com reprodutores mantidos no setor, com fixação de calendário e estação de monta. Os resultados econômicos apontaram valores positivos e maiores de margem bruta (RB-COE) e margem líquida (RB-COT) no período de águas, de R\$ 2.787,50 e R\$ 2.410,47, respectivamente. O lucro obtido na atividade leiteira (venda de leite, de cabras descartadas e de cabritos) na estação de águas supera o de seca em 35%. O lucro obtido (L > 0) nas estações de águas e seca foi considerado supernormal e a atividade leiteira remunerou todos os fatores de produção e, ainda gerou sobra que variou com a produção. O custo médio na estação de seca foi de R\$ 1,455/kg e o lucro médio ou unitário de R\$ 0,045/kg.

Palavras-Chave: SISTEMA DE PRODUÇÃO, INDICADORES TÉCNICOS, CUSTO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DE VIABILIDADE BIOECONÔMICA DO CULTIVO DO CAVALO-MARINHO (HIPPOCAMPUS) NO BRASIL

TALITHA TUANE DE ANDRADE SARMENTO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (talithatuanee@hotmail.com)

SINEZIO FERNANDES MAIA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (sineziomaia@yahoo.com.br)

A pesquisa tem como objetivo determinar a cadeia produtiva do cavalo-marinho e analisar a viabilidade econômica do cultivo do Hippocampus reidi. A criação da cadeia produtiva foi realizada a partir da determinação dos diferentes sistemas que atuam como agentes no fluxo da cadeia participando das etapas do processo de produção. A análise econômica do cultivo do Hippocampus reidi foi feita a partir da elaboração de planilhas de fluxo de caixa e indicadores de viabilidade econômica. Com o fluxo de caixa determinado a partir dos custos de implantação e de produção. Os indicadores de viabilidade usados foram o payback que é o prazo de recuperação do investimento, o valor presente líquido (VPL) para constatar a viabilidade e a taxa interna de retorno (TIR) que mede a rentabilidade do investimento.

Palavras-Chave: CAVALO-MARINHO, CADEIA PRODUTIVA PEIXES, VIABILIDADE ECONÔMICA





1074

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CÁLCULO DAS INTENSIDADES DE EMISSÃO DE CO2 PARA OS ESTADOS DO NORDESTE EMPREGANDO-SE O MODELO DE INSUMO PRODUTO

STÉLIO COELHO LOMBARDI FILHO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (stelio.filho@hotmail.com)

IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (ignacio.tavares@gmail.com)

O presente trabalho consiste em calcular e interpretar as intensidades energéticas e de emissões de CO2 para quatro estados do Nordeste, por meio da metodologia de Insumo-Produto. A modelagem de Insumo-Produto, ao levar em consideração o fato dos setores serem interligados, configura-se em uma ferramenta bastante adequada para o que esta pesquisa se propõe. Os estados abordados foram aqueles cujos Balanços Energéticos estavam disponíveis em suas respectivas secretarias, sejam: Bahia, Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte. A primeira parte da pesquisa consiste em apresentar o indicador de intensidade energética e o que ele representa. São descritos alguns trabalhos anteriores que serviram como referências, além das metodologias utilizadas pelos mesmos. A segunda seção corresponde à apresentação dos resultados. Primeiramente são expostos os resultados dos cálculos das intensidades energéticas, explicando como os valores devem ser interpretados e quais setores merecem destaque. A outra parte corresponde aos resultados dos cálculos das intensidades de emissões de CO2. Por fim, é apresentada uma conclusão apresentando os principais resultados e propostas futuras de trabalho.

<u>Palavras-Chave</u>: INTENSIDADE ENERGETICA, NORDESTE, INSUMO-PRODUTO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TRANSMISSÃO INTERGERACIONAL EDUCACIONAL E OCUPACIONAL NO BRASIL E REGIÕES

ÉRIKA PORTO SILVA - Voluntário(a) - PIVIC CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (erickaporto@hotmail.com)

JOSE LUIS DA SILVA NETTO JUNIOR - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (juniorluis@yahoo.com)

Este projeto assume que parte da trajetória educacional e de renda dos indivíduos está relacionada fortemente com o background familiar. A persistência do efeito familiar, por sua vez, vai variar de acordo com as características desta e a sua área de residência. O presente estudo pretende analisar a dinâmica intergeracional educacional e de renda brasileira nos últimos anos e ao mesmo tempo analisar os fatores que marcam sua diferenciação regional. O estudo se valerá de instrumentais econométricos para analisar tais informações cuja principal base dados é oriunda dos censos demográficos do IBGE e as PNADs, em nível de microdados. Para caracterizar a dinâmica intergeracional serão criadas matrizes de transição markovianas de renda e de capital humano para diferentes períodos e tendo como base diferentes áreas (regiões geográficas, por exemplo). Para testar a relação entre fatos estilizados serão usadas as splines cúbicas naturais. Por fim, o projeto pretende verificar que fatores afora os educacionais afetam a mobilidade intergeracional educacional e de renda através de regressões logísticas multinonais.

Palavras-Chave: CAPITAL HUMANO, MOBILIDADE, CADEIAS DE MARKOV





1076

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VALUATION: APLICAÇÃO DE MODELOS DE FLUXOS DE CAIXA DESCONTADOS

RODRIGO LEITE FARIAS DE ARAUJO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (rodrigoo_10_@hotmail.com)

SINEZIO FERNANDES MAIA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (sineziomaia@yahoo.com.br)

O objetivo principal de uma analista e gestor financeiro é sugerir investimento sólido não pagando por um ativo mais do ele vale. Definir a possibilidade de comprar um ativo é fundamental e destacar seu verdadeiro preço exige descrever modelos de avaliação que busque correlacionar o verdadeiro valor ao grau de incerteza e às expectativas de aumento desse mesmo valor.

Palavras-Chave: VALUATION, ANALISE BALANCO, FLUXO CAIXA DESCONTADO





1077

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EVIDÊNCIAS PARA OS MERCADOS DE CRÉDITO BRASILEIROS NO PERÍODO RECENTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA DAS INFORMAÇÕES ASSIMÉTRICAS

EVELYNNE SUELLEN DE PONTES ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (evelynnearaujo@hotmail.com)

BRUNO FERREIRA FRASCAROLI - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (brunoarizona@yahoo.com.br)

A proposta deste projeto de pesquisa é analisar como os bancos comerciais, que constituem um segmento essencial do sistema financeiro, numa atitude racional de maximizar lucros esperados, mudam seu coeficiente de aversão ao risco em relação ao mercado de crédito e quais os fatores determinantes no nível macro e microeconômicos de seus comportamentos, como por exemplo, os níveis das taxas de juros e de risco de inadimplência, ciclos econômicos da economia, práticas bancárias recém adotadas como a securitização de recebíveis, entre outros fatores.

Palavras-Chave: CRÉDITO, BANCOS, CRESCIMENTO ECONÔMICO





1078

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS EMPRESARIAIS SOBRE AS LEIS DE TENDÊNCIA DO CAPITALISMO

BRENO RODRIGUES CORREIA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (brroco@hotmail.com)

PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (pcavalcanti@ccsa.ufpb.br)

Se a hipótese de compatibilidade teórica entre Marx, Keynes e Schumpeter for legítima, dever-se-ia observar várias (se não todas) de suas proposições conclusivas (suas leis tendenciais) nos resultados das simulações computacionais produzidas pelo modelo MKS. Dito de forma mais clara, é possível realizar testes formais para verificar: a) se as leis tendenciais, derivadas teoricamente por Marx, são observadas no modelo MKS, o qual permite análises através de simulações computacionais para a trajetória de longo prazo de uma economia capitalista construída de acordo com os processos teóricos formulados por Keynes, Minsky e Schumpeter. b) quais os mecanismos teóricos, contidos no modelo MKS, que explicam a ocorrência das leis ou, caso estas não sejam observadas, quais as possíveis contra-tendências operantes na economia modelada. A partir desta base teórica, portanto, pesquisa busca alcançar, fundamentalmente, os seguintes objetivos: a) aprofundar a compreensão quanto às propriedades, características, potencialidades e limites do Modelo MKS; b)sofisticar no aspecto formal o Modelo MKS, ou seja, obter soluções mais simples (ou menos restritivas) para procedimentos e mecanismos econômicos já formalizados e/ou propor novos links e efeitos de feedback, resultando em uma nova versão do Modelo MKS; c) analisar, por meio de simulações computacionais, os efeitos-cruzados de distintas hierarquias seletivas, especificamente: os efeitos das Políticas Econômicas sobre o ciclo econômico e deste sobre a dinâmica industrial e, no sentido oposto, os impactos de diferentes estratégias empresariais sobre o desempenho macroeconômico; d)Incorporar, em escala crescente, a sofisticação teórica da abordagem monetária/financeira de Keynes/Minsky à abordagem de dinâmica evolucionária schumpeteriana, que se mostra mais pervasiva e promissora enquanto programa de pesquisa científico, bem como, identificando propriedades emergentes associadas às leis tendenciais teorizadas por Marx;

Palavras-Chave: SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL, TEORIA MARXISTA, MODELO EVOLUCIONÁRIO





1079

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A RUA BOM JESUS: DEAMBULAÇÕES, FORMAS E PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS

MERCILYA MAYRA MENEZES TAVEIRA - Bolsista - PIBIC

ARQUITETURA E URBANISMO - (mercilya@yahoo.com.br)

JOVANKA BARACUHY CAVALCANTI SCOCUGLIA - Orientadora

ARQUITETURA - CT - (jovankabcs@gmail.com)

A temática central deste plano de pesquisa relaciona espaço e sociedade, corpo e cidade e prospecta a renovação epistêmica que se fundamenta nas práticas urbanas contemporâneas, se propondo a mobilizar os instrumentos de análise do urbano e da vida pública. Trata-se, sobretudo, de relacionar os espaços construídos com os comportamentos corporais e formas de sociabilidade que indicam as maneiras como os indivíduos se servem de seus corpos em ritmos específicos, de técnicas corporais repetidas nos espaços de modo cíclico ou linear e que envolvem nas ruas e praças. Busca o aprofundamento do conhecimento sobre a arquitetura e urbanismo, planejamento urbano e regional acentuando da relação entre espaços públicos e urbanidades analisando a Rua do Bom Jesus na cidade do Recife por meio da análise morfológica e sociocomportamental de seus freqüentadores, da relação corpo-cidade refletindo sobre as táticas ou ações contra-hegemônicas enquanto mecanismos pelos quais os dispositivos técnicos podem ser avaliados e "refabricados" segundo as disposições sociais.

Palavras-Chave: URBANIDADE, MORFOLOGIA, PRÁTICAS URBANAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A RUA DA MOEDA: DEAMBULAÇÕES, FORMAS E PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS

ROSIVÂNIA LUÍSE DA SILVA FREITAS - Bolsista - PIBIC

ARQUITETURA E URBANISMO - (luisefreitas@hotmail.com)

JOVANKA BARACUHY CAVALCANTI SCOCUGLIA - Orientadora

ARQUITETURA - CT - (jovankabcs@gmail.com)

A temática central deste plano de pesquisa relaciona espaço e sociedade, corpo e cidade e prospecta a renovação epistêmica que se fundamenta nas práticas urbanas contemporâneas, se propondo a mobilizar os instrumentos de análise do urbano e da vida pública. Trata-se, sobretudo, de relacionar os espaços construídos com os comportamentos corporais e formas de sociabilidade que indicam as maneiras como os indivíduos se servem de seus corpos em ritmos específicos, de técnicas corporais repetidas nos espaços de modo cíclico ou linear e que envolvem nas ruas e praças. Busca o aprofundamento do conhecimento sobre a arquitetura e urbanismo, planejamento urbano e regional acentuando da relação entre espaços públicos e urbanidades analisando a Rua da Moeda na cidade do Recife por meio da análise morfológica e sociocomportamental de seus freqüentadores, da relação corpo-cidade refletindo sobre as táticas ou ações contra-hegemônicas enquanto mecanismos pelos quais os dispositivos técnicos podem ser avaliados e "refabricados" segundo as disposições sociais.

Palavras-Chave: URBANIDADE, MORFOLOGIA, PRÁTICAS URBANAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO NAS FRONTEIRAS INTRAURBANAS DA ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

SIDNEY PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR - Bolsista - PIBIC

ARQUITETURA E URBANISMO - (sidneypsjunior@gmail.com)

JOSE AUGUSTO RIBEIRO DA SILVEIRA - Orientador

ARQUITETURA - CT - (jaugusto@ct.ufpb.br)

Esta pesquisa dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos, e em desenvolvimento, pelo proponente nos Programas PIBIC/CNPq/UFPB e PIVIC/UFPB, no período compreendido entre agosto de 2010 e julho de 2011. O desenvolvimento das aglomerações urbanas brasileiras foi historicamente marcado por um processo de acumulação de desigualdades socioespaciais e pela implementação de políticas públicas que estruturaram um modelo de centro - periferia responsável por um contínuo deslocamento da mancha urbana para as áreas rurais, semirurais e para os espaços naturais. Esta pesquisa trata da dinâmica de estruturação da cidade, por intermédio dos processos de dispersão espacial, com base numa investigação sobre a produção e a apropriação do espaço nas terras - limite ou franjas do tecido intraurbano, trazendo uma discussão sobre o fenômeno do urban sprawl e as suas implicações físico-territoriais. Vincula-se às áreas de Teoria e História e de Projeto do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, e à área de concentração em Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo, na linha de pesquisa Qualidade Ambiental Urbana e do Edifício do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU - do Centro de Tecnologia da UFPB. Busca-se também aqui um desejável relacionamento entre os cursos de graduação e de pós-graduação, ao longo das investigações sobre os objetos empíricos de estudo e em temas correlatos.

Palavras-Chave: ESPAÇO INTRAURBANO, BORDA URBANA, FRAGMENTAÇÃO URBANA





1082

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

BALANÇO DAS DISSERTAÇÕES E TESES PARAIBANAS NAS ÁREAS DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO (1980-2010)

JUBERLANDIA MAMEDE BEZERRA - Bolsista - PIBIC

SERVIÇO SOCIAL - (juberlandiamamede@hotmail.com)

ALINE MARIA BATISTA MACHADO - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (alinemelo23@yahoo.com.br)

Este trabalho apresenta os resultados finais da pesquisa "O Estado da Arte Sobre Educação Popular na Pós-Graduação Paraibana: Serviço Social e Educação (1980- 2010)", que surgiu junto ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais - GEPEDUPSS da UFPB. A pesquisa foi desenvolvida entre agosto de 2011 e agosto de 2012 e teve como objetivo principal realizar um "Balanço das dissertações e teses paraibanas nas áreas de Serviço Social e Educação (1980-2010)". Metodologicamente, nosso trabalho é do tipo exploratório e bibliográfico, cuja forma de abordagem é qualitativa, fundamentada em um referencial teórico crítico (o materialismo histórico-dialético). As principais fontes de pesquisa foram o livro "Pesquisa em Educação na Paraíba: 30 anos (1977 - 2007)" e o Banco de Teses do portal da CAPES, que apresenta produções de mestrado e doutorado de todo o Brasil de 1987 até 2010. A partir dos dados expostos, podemos dizer que: no que se refere à questão de gênero, a maior produção advém de mulheres; em toda a produção levantada só uma é da área de na área Serviço Social, todas as outras são de Educação; na pós-graduação paraibana tem aumentado o número de produção na área de educação popular, visto que há um maior número de estudos na década de 2000 comparando com as décadas de 1980 e 1990; a maioria são dissertações e não teses; os temas que prevalecem articuladas a educação popular são, sobretudo, Práticas Educativas; Organização e Movimento Popular; Formação; Educação de Adultos; Saúde e Tecnologia da Informação e Comunicação; quanto à ótica teóricometodológica, os resultados demonstraram que em sua maioria seguem um referencial teóricocrítico. Concluiu-se, portanto, que apesar do tema Educação Popular ser incipiente na pós-graduação de serviço social, na pós de educação a produção vem crescendo significativamente ao longo dos anos, inclusive, reforçando a perspectiva freireana.

Palavras-Chave: SERVIÇO SOCIAL, EDUCAÇÃO POPULAR, PÓS-GRADUAÇÃO





1083

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA ATUAL GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS A LUZ DO SISTEMA DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO

KLEBER JOSÉ DA SILVA - Bolsista - IC-CNPQ

SERVIÇO SOCIAL - (kjs21jc@gmail.com)

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (blfalmeida@uol.com.br)

A efetividade dos direitos sociais no contexto da sociedade capitalista insere-se em um cenário de contradições de interesses derivados de classes sociais distintas no jogo das relações econômicas, políticas, culturais e sociais. Introduzida na Constituição Federal de 1988, a seguridade social brasileira (saúde, previdência e assistência social) é concebida como dever de Estado e direito do cidadão. Entretanto, com a ofensiva neoliberal a partir da década de 1990, a lógica estatista que perpassa a seguridade social é substituída pela lógica privatista, e, consequentemente, depara-se com a negação dos direitos no trato das expressões da questão social. Nesse contexto, a avaliação da Gestão das Políticas Sociais apresenta-se como uma ferramenta de análise dos rumos da atuação política e econômica da gestão pública no atendimento das necessidades sociais. O presente trabalho objetiva analisar a atual gestão da seguridade social a partir da perspectiva dos seus técnicos executores. Em termos metodológicos, tipifica-se como uma pesquisa social aplicada de cunho descritivo avaliativo sobre as formas de gestão social através do uso do Sistema de Indicadores de Avaliação da Política Social. Trata-se de um conjunto de indicadores sintéticos que avaliam as Políticas Sociais no enfoque da garantia dos direitos. Para tanto, recorreu-se a múltiplos procedimentos quanti-qualitativos com uso de formulários de identificação e questionários de avaliação na fase de coleta de dados junto aos técnicos da Fundação Centro de Apoio aos Portadores de Deficiência, posteriormente, esses dados foram consolidados em um banco de dados no Software Statistical Package for the Social Sciences mediante a utilização de gráficos, mapas e tabelas. Os resultados obtidos revelaram a atual tendência da gestão publico-privada, com fortes traços de fragilização e minimização dos direitos sociais, tencionalmente revelados pela flexibilização das relações de trabalho no setor público (terceirização institucional); focalização das políticas sociais e atendimento restrito às necessidades da população usuária.

Palavras-Chave: INDICADORES DE AVALIAÇÃO, GESTÃO, POLÍTICAS SOCIAIS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB

ALINNE MEDEIROS TAVARES - Voluntário(a) - OUTROS

SERVIÇO SOCIAL - (linnemedeiros@hotmail.com)

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (blfalmeida@uol.com.br)

A ampla contribuição do ECA à sociedade brasileira é irrefutável na garantia da proteção integral à criança e ao adolescente. No escopo desse Estatuto destaca-se a primazia conferida à criança e ao adolescente na formulação e na execução das políticas sociais públicas. Neste trabalho, intenta-se analisar a representação social de 11 profissionais que atuam com medidas socioeducativas em João Pessoa/PB a partir de quatro eixos analíticos: o trabalho em rede, a adolescência e os atos infracionais, a operacionalização das medidas socioeducativas e o conhecimento das leis fundamentais. Metodologicamente, conforma-se como uma pesquisa social aplicada com a utilização de instrumentos e técnicas quanti-qualitativas: na fase de coleta de dados recorreu-se a entrevistas semiestruturadas e observação sistemática e na fase de interpretação de dados utilizou-se da leitura estatística com uso de tabelas, quadros e gráficos e da análise de conteúdo por categorização temática. Os resultados desta pesquisa revelaram que apesar de os profissionais serem favoráveis à aplicação das medidas socioeducativas, muitos desses sujeitos emitiram respostas equivocadas quanto às propostas do ECA. Os dados também atestaram que a despeito de os profissionais afirmarem a importância do trabalho em rede, declararam que há pouca articulação entre as instituições. Em termos conclusivos, comprovou-se que para as medidas socioeducativas se efetivarem faz-se necessário à concretização de um trabalho de qualidade e articulado em rede com ampla participação da sociedade, conforme está disposto no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Essa comprovação afirmou a hipótese desta pesquisa de que o frágil processo de atendimento aos adolescentes em conflito com a lei dificulta a reinserção destes no contexto comunitário e familiar. Para tanto, a efetivação das medidas socioeducativas, como disposto no ECA, passa pela defesa ampla dos direitos fundamentais do adolescente, como forma de quebra dos paradigmas preconceituosos, discriminatórios e excludentes, existentes na sociedade.

Palavras-Chave: ADOLESCÊNCIA, ATUAÇÃO PROFISSIONAL, MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ATUAL GESTÃO INSTITUCIONAL DAS POLÍTICAS SOCIAIS SEGUNDO OS GESTORES E OS USUÁRIOS

ANA PAULA BARBOSA XAVIER - Bolsista - PIBIC

SERVIÇO SOCIAL - (anapaulabxavier@hotmail.com)

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (blfalmeida@uol.com.br)

A avaliação da gestão social vem se configurando como um mecanismo de controle social no tocante à implantação das políticas públicas que incidam sobre o atendimento das necessidades da população. Esta pesquisa objetiva investigar a gestão das atuais Políticas Sociais a luz do Sistema de Indicadores na perspectiva da garantia de direitos a partir dos depoimentos dos gestores e dos usuários. Neste trabalho, foca-se na avaliação da atual gestão da Política da Saúde em torno dos depoimentos dos usuários de dois hospitais públicos da cidade de João Pessoa/PB a partir do acesso aos serviços prestados no atendimento de suas necessidades de saúde. Metodologicamente tipificase como uma pesquisa social aplicada de caráter avaliativo, embasada na crítica marxista dos atuais desdobramentos privatistas das Políticas Sociais, derivados do capitalismo contemporâneo de cunho neoliberal. Para operacionalização da pesquisa, recorre-se ao Sistema de Indicadores de Avaliação das Políticas Sociais (SIAPS) mediante o uso de procedimentos quanti-qualitativos com a interlocução entre os estudos teóricos e os achados empíricos. A discussão dos resultados centra-se nas formas de acesso aos serviços hospitalares junto a 100 usuários entrevistados de dois hospitais, fundamentada teoricamente na Gestão da Política de Saúde. Os resultados apontam que 36 % dos usuários foram encaminhados aos serviços da Saúde através do processo de regulação do acesso. Esse processo constitui-se um importante instrumento na gestão da realidade sanitária de modo a contribuir para que a prestação dos serviços tenha subsídios para regular o perfil assistencial mais adequado às necessidades de saúde dos usuários. Em termos conclusivos, pode-se afirmar que a universalização do acesso aos serviços da Saúde estabelecidos pela Constituição de 1988 indica um grande avanço na ampliação da cobertura e oferta de serviços, porém muitos desafios ainda precisam ser superados para que o acesso se efetive por meio da distribuição dos serviços destinados a sociedade..

Palavras-Chave: GESTÃO SOCIAL, ACESSO, POLÍTICAS SOCIAIS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS SOCIAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS GESTORES E USUÁRIOS DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS

RAFAELLA CRISTINA DE MEDEIROS CANDEIA - Voluntário(a) - OUTROS

SERVIÇO SOCIAL - (rafaellacristina_jp@hotmail.com)

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (blfalmeida@uol.com.br)

Diante da atual supremacia do ideário neoliberal, a qual tem sido perpassada por inúmeras transformações de ordem econômica, política, cultural e social, fruto das contradições presentes na sociedade capitalista, depara-se com uma série de modificações societárias, como: o acirramento da "questão social"; a desresponsabilização do Estado junto as Políticas Sociais; a retração de direitos sociais conquistados e a precarização das relações de trabalho. Este trabalho investigativo intenta avaliar a Política de Saúde sob a perspectiva dos técnicos frente à execução e à qualidade dos serviços oferecidos aos usuários. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa social aplicada de caráter avaliativo, de cunho teórico-crítico, que analisa a Política de Saúde em duas instituições públicas hospitalares do município de João Pessoa/PB, recorrendo-se ao Sistema de Indicadores de Avaliação das Políticas Sociais (SIAPS) através do uso de procedimentos quanti-qualitativos. Os dados empíricos, obtidos através da aplicação de formulários e questionários junto a 60 técnicos das instituições pesquisadas, revelam que 51,7% avaliam como satisfatória a qualidade dos serviços prestados pela instituição que está inserido, 40 % afirmaram ser regular, 1,7% justificam como insatisfatória, dentre outras respostas. Porém, quando perguntados se a execução desses serviços atendem as necessidades dos usuários, 58,3% dos técnicos entrevistados responderam negativamente. Em termos conclusivos, constata-se que as relações e condições de trabalho dos técnicos são precarizadas e sobrecarregadas, o que reflete na qualidade do atendimento a população usuária dos serviços e na garantia e efetivação do direito à saúde.

Palavras-Chave: AVALIAÇÃO, POLÍTICA DE SAÚDE, ATUAÇÃO PROFISSIONAL





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA ATUAL GESTÃO TÉCNICA DAS POLÍTICAS SOCIAIS SEGUNDO A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SHELLEN BATISTA GALDINO - Bolsista - PIBIC

SERVIÇO SOCIAL - (shellen_@hotmail.com)

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (blfalmeida@uol.com.br)

A garantia de direito sob a ótica do capital se torna uma tarefa árdua diante da privatização da Política de Saúde. Os impactos do neoliberalismo e da crise do capital, como a reestruturação produtiva e as novas formas de gestão social incidem no acesso à Saúde com qualidade e universalidade. Nessa perspectiva, o processo de avaliação da Política de Saúde torna-se uma ferramenta relevante no sentido de analisar o contexto e os atores envolvidos (gestores, técnicos e usuários). Na atual reorganização do papel do Estado conforma-se como uma investida do projeto privatista e de desmonte de direitos, o que provoca uma série de retrocessos políticos e constitucionais no que tange à garantia de direitos. Esta pesquisa intenta aprofundar a avaliação da Política de Saúde sob a perspectiva dos profissionais de duas instituições hospitalares pesquisadas em João Pessoa/PB, ambas de responsabilidade pública governamental: o Hospital Universitário da UFPB e o Hospital Policial Militar Edson Ramalho. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa social aplicada junto a 60 profissionais com adoção de metodologias quanti-qualitativas através da coleta de dados via formulários e questionários e da análise dos dados mediante a leitura estatística descritiva mediante o uso de gráficos e tabelas. A análise dos resultados embasou-se em quatro eixos interpretativos: identificação das instituições de saúde pesquisadas; caracterização do perfil dos técnicos entrevistados; contextualização da atual conjuntura da Política de Saúde à luz da atual crise do capital e da ofensiva neoliberal; e condições de trabalho e avaliação da Política de Saúde segundo os profissionais. Os resultados atestam a existência dos impactos das disputas dos projetos de Saúde, o privatista-neoliberal e o sanitarista, tanto na perspectiva da garantia de direitos, como sob a perspectiva de financiamento dessa Política e os impactos da reestruturação produtiva nas condições de trabalho dos profissionais da Saúde.

Palavras-Chave: GESTÃO SOCIAL, AVALIAÇÃO, POLÍTICAS DE SAÚDE





1088

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS SOCIAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS TÉCNICOS DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS

VIVIAN LÚCIA RODRIGUES DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - OUTROS SERVIÇO SOCIAL - (vivianl 13@hotmail.com)

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (blfalmeida@uol.com.br)

Com o advento do Neoliberalismo em 1990 no Brasil, houve um desmonte das Políticas Sociais reafirmado pela minimização estatal na proteção da população no que tange ao atendimento de suas necessidades. Em torno desse contexto insere-se o objeto deste estudo que consiste em avaliar a Política da Saúde diante dos rebatimentos do Neoliberalismo nas relações sociais e consequentemente na vida dos usuários. Para tanto, adotou-se a pesquisa social aplicada de cunho avaliativo com o uso do Sistema de Indicadores de Avaliação de Políticas Sociais (SIAPS) mediante a utilização de instrumentos e técnicas quanti-qualitativas junto às instituições hospitalares do município de João Pessoa/PB, no ano de 2011 e 2012. Dentre os resultados obtidos, depara-se com um dado que suscita debate: a presença feminina enquanto maior demandatária de serviços médicos nos hospitais. Decerto, esse dado deriva do fato de que a mulher tem assumido na sociedade capitalista, diversos papeis nas relações familiares. Nesse contexto, depara-se com o aumento dos programas sociais - da saúde, assistência social e outros - que conferem centralidade a matricialidade familiar na implementação desses programas. No redesenho do papel feminino nas Politicas Sociais, cabe o de "fiscalizar" os usuários beneficiados de modo que cumpram as exigências para manter-se no programa. Trata-se de uma ampliação do papel da mulher para além das atividades domésticas e de mercado. Nesse sentido, tem-se uma sobrecarga física e emocional que, consequentemente, a leva a contrair enfermidades. Em termos conclusivos, comprova-se uma multidimensionalidade do papel da mulher, sobretudo, na Politica da Saúde em que ela se insere não apenas como usuária desses serviços, mas, como partícipe da gestão social, mas, sem a devida reposição das suas condições dignas de vida frente aos inúmeros papeis que passa a assumir no novo padrão de gestão das Politicas Sociais.

Palavras-Chave: AVALIAÇÃO, POLÍTICA DA SAÚDE, GÊNERO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NA AGENDA DO NOVO-DESENVOLVIMENTISMO LATINO-AMERICANO

JÉSSICA MARIA DE SOUZA MELO - Bolsista - PIBIC

SERVIÇO SOCIAL - (jessiquinha_25@hotmail.com)

CLAUDIA MARIA COSTA GOMES - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (claudiac_gomes@hotmail.com)

O novo desenvolvimentismo como estratégia de gestão da pobreza na América Latina, parece ter se tornado a tônica do debate atual, insinuando uma mudança de contexto econômico após algumas décadas traumáticas de estagnação e desnacionalização do aparato produtivo na região. Assim, temos como objetivo desmistificar o caráter positivo do neo-desenvolvimentismo por meio de programas de transferência de renda e fornecer elementos significativos para o debate no campo temático latino americano,

Palavras-Chave: NOVO-DESENVOLVIMENTISMO, TRANSFERENCIA DE RENDA, AMÉRICA LATINA





1090

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NA AGENDA DOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA CRUZ - Bolsista - PIBIC

SERVIÇO SOCIAL - (mcsccruz@gmail.com)

CLAUDIA MARIA COSTA GOMES - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (claudiac_gomes@hotmail.com)

a nova institucionalidade das políticas sociais, que surge com as mudanças no mundo do trabalho, caracteriza-se na perspectiva da agenda neoliberal, regulada pelos organismos financeiros internacionais, a partir do horizonte da assistência social, como solução para o combate a pobreza, ao desemprego e a ausência de trabalho e renda para as classes subalternas em toda a América Latina. Por isso, é vital conhecer as determinações políticas dos programas de transferência de renda nestes países. Assim, o objetivo geral é desta pesquisa é analisar os programas de transferência de renda como estratégia de desenvolvimento na agenda da América Latina e a utilização destes no enfrentamento a pobreza na perspectiva neodesenvolvimentista. Particularmente, pretende identificar os países que adotaram programas de transferência de renda na América Latina, assim como examinar se os índices de pobreza nestes países vêm diminuindo. Tem a pretensão, também, de analisar o debate sobre o neo-desenvolvimentismo na região, bem como apreender o discurso ideológico hegemônico sobre a pobreza que contempla os programas de transferência de renda.

Palavras-Chave: TRANSFERENCIA DE RENDA, AGENDA POLITICA, AMÉRICA LATINA





1091

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A PROBLEMÁTICA URBANA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB

PATRÍCIA SOARES GRIMALDI - Bolsista - PIBIC

SERVIÇO SOCIAL - (patigrimaldi@hotmail.com)

MARIA DE LOURDES SOARES - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (marialsc@terra.com.br)

Habitação e habitabilidade na cidade de João Pessoa O desenvolvimento das cidades e suas conseqüências tem sido motivo de diversos estudos ao longo dos anos, trabalhamos neste artigo o surgimento e desenvolvimento da cidade de João Pessoa, PB, destacando as nuances de sua urbanização e as possibilidades de habitação e habitabilidade como uma forma de satisfazer as necessidades sociais da população nos governos que se seguiram após a ditadura militar. O trabalho se desnvolve a partir de pesquisas documentais e bibliográficas, na tentativa de compreender na historia da urbanização da cidade os processos da abrigação/desabrigação e a habitação popular/déficit habitacional, da população mais carente, dando ênfase a intervenção do Estado na formação da cidade no decorrer de seu desenvolvimento e como possibilidade de acesso da população em geral a cidade e uma forma de diminuir o déficit habitacional e a formação das habitações informais como alternativas das populações pobres no interior da cidade.

Palavras-Chave: HABITAÇÃO, HABITABILIDADE, JOÃO PESSOA



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VIABILIDADES E LIMITES DO ECOTURISMO NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE - PB

FERNANDA TEREZA PEREIRA CRUZ - Voluntário(a) - PIVIC

HOTELARIA - (nandatcruz@gmail.com)

ANDERSON ALVES DOS SANTOS - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (andergeoufpb@gmail.com)

O trabalho aqui desenvolvido teve como objetivo avaliar a viabilidade das práticas do ecoturismo na APA da Barra do Rio Mamanguape - PB a partir de seus ambientes interno e externo, com o auxilio da ferramenta de análise de SWOT. Para a realização da pesquisa foi realizada uma pesquisa de campo que devido à abrangência do tema utilizou-se tanto da abordagem qualitativa, quanto da abordagem quantitativa, através de questionários específicos a comunidade da Barra do Rio Mamanguape - PB e ao Chefe da UC, para coletar informações relevantes a serem avaliadas a partir dos procedimentos da análise de SWOT; pesquisas documentais; observações comparativas; e entrevistas semiestruturadas com a comunidade da Barra do Rio Mamanguape para o melhor reconhecimento da região na visão dos moradores. Depois da coleta e análise dos dados obtidos, concluiu-se que apesar da falta de estrutura básica existente para atender os turistas, a falta de capacitação dos agentes que já trabalham diretamente com o turismo da região, e a pouca diversificação do atrativo turístico comparado com a potencialidade natural que a APA oferece, há grandes oportunidades para o desenvolvimento do ecoturismo na região, tanto no que se refere à localização geográfica da UC e sua diversidade natural, o que lhe agrega expressivo valor; como a mudança na motivação dos turistas em visitar lugares que lhe proporcionem intenso contato com a natureza, e a conscientização sobre a preservação do meio ambiente que vem se formando nos mesmo. Ainda, embora haja algumas ameaças e fraquezas relevantes as praticas do ecoturismo, se bem planejadas e organizadas, com o apoio e incentivo de órgãos responsáveis pelo seu planejamento e promoção, essas atividades trariam diversos benefícios para as comunidades da APA da Barra do Rio Mamanguape - PB e o meio ambiente que o circunda.

<u>Palavras-Chave</u>: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTA, ECOTURISMO EM UNIDADES DE, HOSPEDAGEM DOMICILIAR





1093

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

SUBSTITUIÇÃO DE ADITIVOS PLASTIFICANTES CONVENCIONAIS PELO GEOPRÓPOLIS, NA PRODUÇÃO DE CONCRETO

ROBSON ARRUDA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (robson.arrudas@gmail.com)

BELARMINO BARBOSA LIRA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (belarminoblira@yahoo.com.br)

Das indústrias, a construção civil, é a que mais explora recursos naturais é também a que mais geram resíduos, sendo uma das grandes poluidoras do ecossistema. Procurando soluções que minimizem este impacto, este projeto está sendo elaborado com o intuito de substituirmos alguns aditivos químicos existentes no concreto pelo geoprópolis produzido pela Melipona fasciculata Smith, uma abelha nativa, social e sem ferrão que também produz cera e mel. Temos por objetivo criar um concreto que atenda as especificações técnicas com a diminuição da utilização de aditivos químicos, que para serem produzidos e utilizados agridem o ambiente. Este é um trabalho inovador e as referências bibliográficas a respeito da utilização deste material no melhoramento do concreto são escassas.

Palavras-Chave: GEOPROPOLIS, CONCRETO, ADITIVOS





1094

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRODUÇÃO DE ARGAMASSA TÉRMICO-ACÚSTICA UTILIZANDO VERMICULITA, PÓ DE QUARTZITO E PÓ CERÂMICO

RYAN CAVALCANTE AZEVEDO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (ryancavalcante@hotmail.com)

BELARMINO BARBOSA LIRA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (belarminoblira@yahoo.com.br)

A grande produção de resíduos sólidos, com destaque para o rejeito da mineração de quartzito e na produção de porcelanatos, gera-se uma necessidade da implementação de programas de reciclagem para esses materiais nas diferentes aplicações da construção civil, como na produção de concretos, materiais cerâmicos e argamassas. Acreditamos que a reutilização de materiais rejeitados por seus produtores podem melhorar tanto a esfera econômica, ao utilizarmos para a produção de uma argamassa térmica-acústica com menores custos em relação às produzidas por métodos convencionais, como no aspecto ambiental, impedindo que sejam despejados em aterros, provocando poluições visuais e ambientais.

Palavras-Chave: ARGAMASSA, PÓ CERÂMICO, PÓ DE QUARTZITO





1095

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RCD EM CONSTRUTORAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA PB

ANDREA DE OLIVEIRA LIMA NUNES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (dea nunes @hotmail.com)

JOACIO DE ARAUJO MORAIS JUNIOR - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (joacio@ct.ufpb.br)

A indústria da Construção Civil é um segmento do setor produtivo que engloba diversas atividades, que vão desde a exploração de recursos naturais, fornecimento de insumos industriais, transformação destes em materiais e componentes, até a prestação de serviços. O alcance das atividades vinculadas a esta indústria é tão amplo que atualmente a economia referencia-se ao segmento como Macrossetor da Construção Civil. No processo construtivo, o planejamento da minimização de RCD deve ter início já nas primeiras etapas, na fase de projeto, no memorial descritivo da futura obra, com a especificação dos materiais a serem usados buscando-se características como durabilidade e reciclabilidade futura. O objetivo geral deste projeto compreende o desenvolvimento e implantação de metodologia para a gestão de resíduos em canteiros de obras de construtoras da cidade de João Pessoa participantes do SINDUSCON/JP, com a finalidade de capacitar as construtoras para o correto gerenciamento dos resíduos nos canteiros, incluindo a redução da geração, segregação, viabilização de soluções práticas para o reuso e a correta destinação que possibilite a reciclagem.

<u>Palavras-Chave</u>: PLANO GERENCIAMENTO, RESIDUOS CONSTRUÇÃO, RCD





1096

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTABILIZAÇÃO DA TERRA CRUA ATRAVÉS DE ATIVAÇÃO ALCALINA

ALVAN ANTAS CORDEIRO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (alvan cordeiro@yahoo.com.br)

NORMANDO PERAZZO BARBOSA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (nperazzo@ct.ufpb.br)

Esta pesquisa trata da estabilização alcalina da terra crua. Procura-se estabelecer qual a inflência do teor de argila na resistência à compressão de terra fabricada artificialmente através da mistura de areia e caulim, esta última uma argila comercial. O objetivo final é chegar à fabricação de blocos de terra crua estabilizada com geopolimeros. Foi empregado ligante geopolimérico composto por metacaulim, silicato de sódio, hidróxido de sódio e água. Foram utilizadas diferentes relações areia/caulim e a quantidade de água aproximadamente aquela indicada para a fabricação de blocos prensados. A cura foi feita em temperatura ambiente, com os corpos de prova envoltos em sacos plásticos. Os resultados parciais indicam que aumentando-se o teor de caulim, a resistência à compressão diminui. Ensaios de durabilidade e moldagem de blocos são os próximos passos do trabalho.

Palavras-Chave: TERRA CRUA, ATIVAÇÃO ALCALINA, CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL





1097

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

BLOCOS PARA ALVENARIA EMPREGANDO GARRAFAS PET E COMPÓSITOS CIMENTÍCIOS FIBROSOS

FERNANDA CALADO MENDONCA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (fernanda_mendonca5@hotmail.com)

NORMANDO PERAZZO BARBOSA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (nperazzo@ct.ufpb.br)

O gesso é um ligante mais amigável ao ambiente que o cimento Portland e mesmo a cal. O Nordeste Brasileiro é a região de maior produção, apresentando potencial de aumento da oferta. Trabalhos anteriores feitos na UFPB mostram que pode-se conseguir no gesso resistências semelhantes a de um concreto de baixa resistência, fazendo-se USP de aditivos, baixa relação água /gesso e vibração na moldagem. Porém um dos gargalos que impedem o uso mais difundido do gesso em alvenarias é a sua suscetibilidade à ação da água. O tema merece maiores estudos. Este trabalho tem o objetivo de aumentar os conhecimentos a respeito do gesso como material de construção. Está-se estudando o efeito da relação água/gesso nas propriedades mecânicas do material e na sua densidade e absorção de água. Também está sendo investigado o efeito da incorporação de areia e de fibras nas matrizes de gesso. O objetivo final é conseguir-se produção de peças como vergas e contra-vergas de gesso, além de blocos incorporando garrafas PET, com resistência à ação da água.

Palavras-Chave: GARRAFA PET, FIBRAS, BLOCOS DE ALVENARIA





1098

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS HIDROLÓGICAS USANDO A TRANSFORMADA WAVELET

CINTHYA SANTOS DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (cinthya.s.s@hotmail.com)

CELSO AUGUSTO GUIMARAES SANTOS - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (celso@ct.ufpb.br)

O uso adequado da água exige a elaboração de políticas de planejamento, seja para o seu uso urbano seja para seu uso na agricultura. Para tal é necessário antes de tudo o reconhecimento da área em questão; e neste é de fundamental importância que se tenha informações sobre as características físicas locais, neste caso, as hidrológicas. Para a realização desta atividade se pela utilização do índice IOS juntamente com os dados de vazão da Bacia do Rio São Francisco. A transformada wavelet é um avanço recente no processamento de sinais que tem atraído muita atenção desde seu desenvolvimento teórico em 1984 por Grossman e Morlet.. Inicialmente, realizou-se a análise de séries temporais de posto pluviométricos, onde foi possível a determinação de regiões homogêneas de precipitação na bacia do rio São Francisco, quando, a partir do estudo do espectro global da wavelet, foi possível identificar três regiões de precipitação homogênea em toda a bacia. Posteriormente analisaram-se dados de vazão de postos de cada região e a influencia do índice IOS em cada uma delas. Por fim, a bacia foi caracterizada segundo esta segunda análise.

Palavras-Chave: TRANSFORMADA WAVELET, SÉRIES TEMPORAIS, SÃO FRANCISCO





1099

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MODELAGEM HIDROSSEDIMENTOLÓGICA EM REGIÕES CRÍTICAS

VANESSA NEGREIROS DE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (vanessa negreiros1@hotmail.com)

CELSO AUGUSTO GUIMARAES SANTOS - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (celso@ct.ufpb.br)

Utilizando dados coletados em microbacias e parcelas de erosão de bacias hidrográficas em períodos de observação variados, este estudo visa modelar o processo de erosão por meio de pesquisas auxiliadas por programas computacionais e modelos hidrossedimentologicos. Baseando-se na modelagem do escoamento superficial e erosão do solo de bacias hidrográficas, feita pelo modelo hidrossedimentologico SHETRAN, foi realizada, posteriormente, a análise da produção de sedimentos. Além deste procedimento, através da aplicação do método Beerkan, foi realizada a caracterização hidrodinâmica do solo da Bacia do rio Tambaí.

Palavras-Chave: SHETRAN, MODELAGEM, BEERKAN





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REABILITAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ALLAN SANTOS DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (ass allan@hotmail.com)

HEBER PIMENTEL GOMES - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (heberp@uol.com.br)

Durante a vigência do Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação Científica – PIBIC 2011 / 2012, foram desenvolvidas várias atividades pelo bolsista Allan Santos de Sousa, sob a orientação do Prof. Dr. Heber Pimentel Gomes. A pesquisa se refere à área de abastecimento de águas e trata da calibração de redes de abastecimento, através de modelagens computacionais, para conhecer as redes estudadas e a partir daí localizar possíveis problemas, tais como vazamentos, obstrução nas tubulações, válvulas inoperantes ou estranguladas, então intervir de maneira sensata, para conseguir recuperar uma rede já existente, procurando otimizar o seu funcionamento melhorando sua eficiência, tendo por conseqüência uma maior economia de energia, e buscando prolongar sua vida útil. O projeto tinha como principal objetivo testar algoritmos que oferecessem melhores resultados de modelagens, dando valores mais condizentes com o que realmente ocorre. Para isso, fizemos uso do simulador hidráulico Epanet, para modelar as redes comumente encontradas na literatura, bem como a rede do sistema piloto de distribuição de água do laboratório de eficiência energética e hidráulica em saneamento da UFPB, e o calibrador LenhsCalibra, software desenvolvido pelo Dr. Moisés Meneses Salvino em sua tese de doutorado.

Palavras-Chave: CALIBRAÇÃO, MODELO, REDES DE ABASTECIMENTO





1101

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIMENSIONAMENTO OTIMIZADO DE REDES

RÔMULO DE OLIVEIRA AZEVEDO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (romulocpm@hotmail.com)

HEBER PIMENTEL GOMES - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (heberp@uol.com.br)

O trabalho consiste no dimensionamento de redes de distribuição de água através da programação iterativa e dinâmica, levando-se em conta a otimização energética e visando à minimização do custo total do sistema, formado pelos trechos da rede e pela energia dos bombeamentos primário (altura manométrica do reservatório) e secundário (booster). Os sistemas a serem dimensionados poderão ser formados por redes malhadas, ramificadas ou expansões de redes existentes, abastecidas por múltiplas fontes, isto é, o reservatório principal, os trechos da rede de tubulações, as bombas e o booster. Espera-se com a solução do dimensionamento otimizado da rede de distribuição de água obter os diâmetros adequados de todos os trechos da rede e as alturas ótimas de bombeamento do sistema principal de impulsão e do booster. A solução ótima será a que minimiza os custos de implantação das tubulações e maximiza os benefícios com a diminuição das perdas de carga.

Palavras-Chave: DIMENSIONAMENTO ECONOMICO, EFICIENCIA ENERGETICA, BOMBEAMENTO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DIMENSIONAMENTO POR COMPUTADOR DE TRELIÇAS E PÓRTICOS DE AÇO

NOELLE RIBEIRO DOS ANJOS AGUIAR - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (noelledosanjos@gmail.com)

ANGELO VIEIRA MENDONCA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (mendonca@ct.ufpb.br)

No presente trabalho foram desenvolvidas rotinas implementadas em C++, destinadas à resolução de estruturas, como pórticos e treliças de aço, à verificação dos estados-limites em função da combinaçãode ações últimas e de serviço, e ao dimensionamento de estruturas submetidas a esforços normais de tração e compressão, baseando-se nas particularidades da norma NBR 8800:2008. Após concluídas, as rotinas da etapa de dimensionamento e verificação de estados limites foram inseridas em um sistema amigável de análise estrutural, chamado AMATE, desenvolvido no laboratório LAMFIC da UFPB, capacitando-o quanto a verificação de segurança estrutural em estruturas de aço. Após toda a implementação do código e da interligação das rotinas referentes à análise estrutural, combinação de ações e dimensionamento, pode-se executar o programa para a verificação de sua correta funcionalidade tomando como base uma situação-exemplo proposta. O programa executou exatamente como esperado inicialmente e os resultados foram bem satisfatórios.

Palavras-Chave: ESTRUTURAS DE AÇO, DIMENSIONAMENTO, C++





1103

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE ESTÁTICA DE ESTRUTURAS RETICULADAS SOB AÇÃO DE CAMPOS TÉRMICOS E GRAVITACIONAIS

WESLLEY IMPERIANO GOMES DE MELO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (weslleyimperiano@hotmail.com)

ANGELO VIEIRA MENDONCA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (mendonca@ct.ufpb.br)

Neste trabalho é apresentada a análise estática de estruturas reticuladas (no caso pórticos planos e espaciais) submetidos a campos gravitacionais e térmicos. Um código computacional é desenvolvido na linguagem c++, cujas funções dos vetores de carga e térmico são explicitamente mostrados. Os resultados do código são comparados com soluções analíticas e mostram-se confiáveis.

Palavras-Chave: ESTRUTURAS, GRAVIDADE, TEMPERATURA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

VERIFICAÇÃO DE CAPACIDADE DE CARGA DE ARQUIBANCADAS TEMPORÁRIAS DE UTILIZAÇÃO PÚBLICA

MÁRCIO SANTOS GONCALVES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (m.santos.goncalves@gmail.com)

ROBERTO LEAL PIMENTEL - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (r.pimentel@uol.com.br)

Neste plano de trabalho, propõe-se a desenvolver análise estática de estruturas reticuladas de arquibancadas temporárias, de modo a verificar o nível de segurança destas estruturas quando sujeitas a carga estática de projeto. Observe-se que, diferentemente de outras estruturas no âmbito da Engenharia Civil que são projetadas e executadas uma única vez, tais estruturas temporárias são reutilizáveis. Por conseguinte, uma eventual melhoria de desempenho resultante dos estudos propostos beneficiam diretamente o projeto de tais estruturas. O plano proposto contempla parte dos objetivos do projeto, constituindo em uma das análises a se desenvolver no mesmo. Objetiva-se verificar o nível de segurança de estruturas de arquibancadas temporárias quando sujeitas a solicitações estáticas (carga vertical de projeto e carga horizontal arbitrada, definida conforme algumas recomendações da literatura (IStructE, 2007).

Palavras-Chave: ARQUIBANCADAS TEMPORÁRIAS, CARGAS, MODELAGEM





1105

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DE MISTURAS ASFÁLTICAS COM AGREGADOS RECICLADOS E RESÍDUOS DE PLÁSTICOS PARA USO EM REVESTIMENTOS DE PAVIMENTOS

BISMAK OLIVEIRA DE QUEIROZ - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (bis__parari@hotmail.com)

RICARDO ALMEIDA DE MELO - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (ricardo@ct.ufpb.br)

O uso de agregado reciclado com plásticos em misturas asfálticas representa uma alternativa de matéria prima mais próxima dos centros urbanos, implicando em redução de custos de obras rodoviárias. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa foi analisar a viabilidade técnica da utilização de misturas asfálticas com agregados reciclados e plásticos como materiais para pavimentação e compará-las com misturas asfálticas convencionais. Os materiais utilizados na pesquisa foram: agregado reciclado, cimento asfáltico de petróleo (CAP), resíduos de plásticos e agregado natural. Os agregados reciclados foram obtidos na usina de reciclagem do município de João Pessoa, os agregados naturais e o CAP foram fornecidos por uma usina de asfalto. O plástico utilizado foi o politereftalato de etileno (PET) granulado (pelete), e foi fornecido por uma indústria do setor. Foram realizados ensaios de abrasão Los Angeles, granulometria, absorção e densidade do agregado graúdo e densidade real do agregado miúdo para os agregados naturais e reciclados. O método utilizado para a definição do teor ótimo de asfalto e avaliação do desempenho mecânico das misturas asfálticas foi à dosagem Marshall, que foi realizada com agregados naturais, com substituição por agregado reciclado (25 e 50%) e substituição de agregados reciclados por pelete (2, 4 e 8%). Após a definição dos teores ótimos de asfalto, foi realizada resistência à tração. Os resultados mostraram que os agregados naturais apresentam valores satisfatórios de resistência ao desgaste. Em relação à dosagem Marshall, verificou-se que as misturas asfálticas atenderam as especificações definidas pela norma DNIT: ES 031/2006, com exceção das misturas com 50% de agregado reciclado e das misturas com 4 e 8% de plástico. Portanto, conclui-se que adições de até 25% de agregados reciclados miúdo e 2% de pelete em misturas asfálticas com agregados naturais são viáveis tecnicamente para uso em revestimentos asfálticos, reduzindo custos de pavimentação e diminuindo impactos ambientais.

Palavras-Chave: AGREGADO RECICLADO, RESÍDUOS DE PET, MISTURAS ASFÁLTICAS





1106

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DE MISTURAS DE AGREGADOS RECICLADOS COM RESÍDUOS DE PLÁSTICOS PARA USO EM BASES DE PAVIMENTOS

HELEN KARLA RAMALHO DE FARIAS PINTO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (helenkrfp@gmail.com)

RICARDO ALMEIDA DE MELO - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (ricardo@ct.ufpb.br)

A utilização de agregados reciclados de resíduos sólidos da construção civil em pavimentação pode ser uma das soluções para redução dos impactos ambientais nas cidades. Desse modo, esse estudo teve como objetivo comparar o desempenho mecânico de agregados naturais e agregados reciclados de concreto para uso em camadas granulares de pavimentos. Os agregados usados foram cedidos por uma usina de asfalto e pela usina de reciclagem de resíduos sólidos da construção civil, ambas de João Pessoa. O plástico usado foi o PET granulado (pelete) que foi cedido por uma indústria do setor. Após coletados, foram feitos ensaios de caracterização física (análise granulométrica, absorção de água, abrasão Los Angeles, densidade aparente, massa específica, índice de forma) e resistência mecânica (compactação e índice de suporte Califórnia). Com os resultados da granulometria, as porcentagens de cada fração dos materiais foram definidas para que os mesmos se enquadrassem na faixa granulométrica E do DNIT. Os resultados para absorção de água, abrasão Los Angeles, densidade aparente, massa específica, índice de forma estavam de acordo com as especificações. Quanto à resistência mecânica, para os agregados naturais foi obtido índice suporte Califórnia da ordem de 45%, para os agregados reciclados resultou em 61% e para as misturas agregados reciclados e pelete, valores entre 41 e 56%, os quais estão acima do mínimo de 40% estabelecido para vias de baixo volume de tráfego e locais com carência de materiais. Assim, pode-se concluir que os agregados reciclados e misturas com pelete são viáveis tecnicamente para uso em camadas granulares (sub-base e base) de pavimentos de baixo volume de tráfego, o que pode contribuir com a redução dos custos de pavimentação e diminuição dos impactos ambientais nas cidades.

Palavras-Chave: AGREGADOS RECICLADOS, RESÍDUOS DE PET, BASE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS TÉRMICOS E ESTRUTURAS DENDRITICAS NA SOLIDIFICAÇÃO UNIDIRECIONAL DE LIGAS DO SISTEMA AL-SI

JOSÉ JOELSON DE MELO SANTIAGO - Bolsista - PIBITI

ENGENHARIA MECÂNICA - (joelson.santiago@hotmail.com)

CLAUDIO ALVES DE SIQUEIRA FILHO - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (siqueira@ct.ufpb.br)

A fundição é um dos mais antigos e o mais versátil processo de fabricação de componentes metálicos. Os diversos processos de fundição permitem produzir desde milhões de peças de pequeno tamanho até poucas peças pesando várias toneladas. Em 1981 a American Foundrymen's Society listou 38 diferentes métodos de fundição, os quais se agrupam em cinco categorias principais; uma dessas categorias sendo a dos processos inovadores de moldagem e fundição. Nos últimos anos, a rápida expansão na aplicação de componentes automotivos a base de magnésio e suas ligas têm servido como incentivo para o desenvolvimento de novas tecnologias e processos, sobressaindo-se dessa forma os produtos industrializados obtidos por fundição de precisão. Componentes de ligas de alumínio, cobre, magnésio, ferro fundido, aços inoxidáveis e de superligas à base de níquel são facilmente fabricados por fundição. As aplicações incluem componentes automotivos como pistões, discos de freio, rodas e cubos, componentes de mísseis e engrenagens. Em estruturas brutas de solidificação, estabelecer correlações entre microestrutura e as propriedades mecânicas decorrentes, é uma tarefa complexa e que se inicia pela análise dos diferentes aspectos microestruturais, como tamanho de grão, microestruturas de solidificação, inclusões, porosidades, etc. Alguns trabalhos da literatura afirmam que o tamanho do espaçamento interdendrítico é mais importante que o próprio tamanho de grão para as propriedades mecânicas que resultam do arranjo microestrutural. Por outro lado, os espaçamentos dendríticos dependem das condições térmicas durante o processo de solidificação, e daí a importância de se poder contar com uma forma quantitativa que permita expressar essa interdependência. Desta forma o presente projeto de iniciação consiste portanto em percorrer todo esse caminho, a partir da solidificação unidirecional de lingotes de ligas Al-Si, registrar a evolução de temperatura ao longo processo, levantar experimentalmente os coeficientes de transferência de calor metal/molde, e caracterizar parâmetros da microestrutura após a solidificação. Além disto este projeto visa a integração do grupo de Pesquisas em Solidificação da UNICAMP - SP, com o Grupo de Solidificação Rápida do Curso de Engenharia de Materiais da UFPB, proporcionando assim, futuras cooperações entre as instituições.

<u>Palavras-Chave</u>: DENDRITAS, SOLIDIFICAÇÃO, AL-SI





1108

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EVOLUÇÃO MACROESTRUTURAL DAS LIGAS AL-SI-CU FABRICADAS PELO PROCESSO SQUEEZE CASTING

DIOGENES LINARD AQUINO FREITAS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (diogenes_linard@hotmail.com)

CLAUDIO ALVES DE SIQUEIRA FILHO - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (siqueira@ct.ufpb.br)

A fundição é um dos mais antigos e o mais versátil processo de fabricação de componentes metálicos. Os diversos processos de fundição permitem produzir desde milhões de peças de pequeno tamanho até poucas peças pesando várias toneladas. Em 1981 a American Foundrymens Society listou 38 diferentes métodos de fundição, os quais se agrupam em cinco categorias principais; uma dessas categorias sendo a dos processos inovadores de moldagem e fundição. Dentre estes processos inovadores destaca-se o processo squeeze casting; literalmente fundição por aperto (compressão), também conhecido como forjamento do metal líquido, fundição por extrusão ou cristalização sob pressão. O processo squeeze casting consiste, basicamente, na solidificação do metal em um molde metálico sob a aplicação de altas pressões. A técnica é econômica e relativamente simples, possuindo grande potencial para automatização e altas taxas de produção. O produto é de alta qualidade e, geralmente, tem a forma final, pois o processo permite fundir peças finas de geometrias complexas. Atualmente, componentes de ligas de alumínio, cobre, magnésio, ferro fundido, aços inoxidáveis e de superligas à base de níquel são facilmente fabricados por squeeze casting. As aplicações incluem componentes automotivos como pistões, discos de freio, rodas e cubos, componentes de mísseis e engrenagens. Recentemente, a técnica de squeeze casting tem sido muito estudada para o uso na fabricação de compósitos de matriz metálica, especialmente em ligas de magnésio, alumínio e cobre. O presente projeto tem por objetivo fundamental, avançar na direção de uma maior compreensão do processo de fundição sobre pressão Squeeze casting, bem como dos parâmetros operacionais e de solidificação e suas influências sobre a macroestrutura e microestrura de materiais não-ferrosos fundidos.

Palavras-Chave: MACROESTRUTURA, SQUEEZE CASTING, AL-SI-CU





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS TÉRMICOS E ESTRUTURAS DENDRITICAS NA SOLIDIFICAÇÃO UNIDIRECIONAL DE LIGAS DO SISTEMA AL-MG

LUCAS XAVIER TORRES FERREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (eng.lucasxavier@gmail.com)

CLAUDIO ALVES DE SIQUEIRA FILHO - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (siqueira@ct.ufpb.br)

A fundição é um dos mais antigos e o mais versátil processo de fabricação de componentes metálicos. Os diversos processos de fundição permitem produzir desde milhões de peças de pequeno tamanho até poucas peças pesando várias toneladas. Em 1981 a American Foundrymens Society listou 38 diferentes métodos de fundição [KANICKI, 1988], os quais se agrupam em cinco categorias principais; uma dessas categorias sendo a dos processos inovadores de moldagem e fundição. Nos últimos anos, a rápida expansão na aplicação de componentes automotivos a base de magnésio e suas ligas têm servido como incentivo para o desenvolvimento de novas tecnologias e processos, sobressaindo-se dessa forma os produtos industrializados obtidos por fundição de precisão. Componentes de ligas de alumínio, cobre, magnésio, ferro fundido, aços inoxidáveis e de superligas à base de níquel são facilmente fabricados por fundição [HU, 1998]. As aplicações incluem componentes automotivos como pistões, discos de freio, rodas e cubos, componentes de mísseis e engrenagens [DORCIC e VERNA, 1988]. Em estruturas brutas de solidificação, estabelecer correlações entre microestrutura e as propriedades mecânicas decorrentes, é uma tarefa complexa e que se inicia pela análise dos diferentes aspectos microestruturais, como tamanho de grão, microestruturas de solidificação, inclusões, porosidades, etc. Alguns trabalhos da literatura afirmam que o tamanho do espaçamento interdendrítico é mais importante que o próprio tamanho de grão para as propriedades mecânicas que resultam do arranjo microestrutural. Por outro lado, os espaçamentos dendríticos dependem das condições térmicas durante o processo de solidificação, e daí a importância de se poder contar com uma forma quantitativa que permita expressar essa interdependência. Desta forma o presente projeto de iniciação consiste portanto em percorrer todo esse caminho, a partir da solidificação unidirecional de lingotes de ligas Al-Mg, registrar a evolução de temperatura ao longo processo, levantar experimentalmente os coeficientes de transferência de calor metal/molde, e caracterizar parâmetros da microestrutura após a solidificação. Além disto este projeto visa a integração do grupo de Pesquisas em Solidificação da UNICAMP - SP, com o Grupo de Solidificação Rápida do Curso de Engenharia de Materiais da UFPB, proporcionando assim, futuras cooperações entre as instituições.

Palavras-Chave: PARÂMETROS TERMICOS, DENDRITAS, SOLIDIFICAÇÃO





1110

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SISTEMA 4: POLICAPROLACTONA (PCL)/ACETONA

RONELLY JOSÉ DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (ronelly84@hotmail.com)

ELITON SOUTO DE MEDEIROS - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (eliton@ct.ufpb.br)

A produção de nanofibras de polímeros por tem recebido atenção especial devido às propriedades únicas que estas fibras possuem como conseqüência principalmente da sua área superficial elevada que faz com que as propriedades das fibras sejam diferentes das propriedades volumétricas (bulk properties) dos materiais do quais são fabricadas. Tais propriedades especiais fazem com que essas mantas de fibras tenham aplicações potenciais que variam desde materiais médicos (suportes para crescimento de tecidos, liberação controlada de medicamentos e como curativos para regeneração de pele) a filtros, vestimentas de proteção contra agentes químicos e biológicos, camuflagem antiradar, sensores, dispositivos eletroeletrônicos, matrizes para imobilização de catalisadores, aplicações militares, sensores e biossensores, com um mercado mundial que já se encontra na faixa dos 14 bilhões de dólares anuais. Atualmente, a maioria das fibras comerciais é produzida pelas técnicas de melt spinning, solution spinning, melt blowing e, menos comumente em escala comercial, electrospinning, no entanto, as três primeiras técnicas produzem apenas microfibras enquanto a última produz nanofibras, mas tem limitações quanto a sua escalabilidade, produtividade em larga escala e riscos inerentes à alta voltagem usada para produzir as fibras, normalmente de 10 a 60 kV. Recentemente, foi criada uma técnica de fiação fibras de polímeros a partir de solução auxiliada a gás (solution blow spinning) que permite a fiação de polímeros em larga escala. Neste trabalho, essa técnica será explorada para a produção de micro e nanofibras de policaprolactona (PCL) em acetona em concentrações entre 5 e 30 % (m/v) e suas propriedades morfológicas, térmicas e estruturais serão avaliadas, respectivamente, por microscopia eletrônica de varredura (MEV), calorimetria exploratória diferencial (DSC) e difração de raios-x (DRX).

Palavras-Chave: NANOFIBRAS, POLIMEROS, SOLUTION BLOW SPINNING





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE POLÍMEROS DE FONTES RENOVÁVEIS PRODUZIDOS A PARTIR DO GLICEROL PROVENIENTE DO SUBPRODUTO DO BIODIESEL

MARIO ANDRE BRITO SEIXAS NUNES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (othermailmail@gmail.com)

ELITON SOUTO DE MEDEIROS - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (eliton@ct.ufpb.br)

Devido à busca crescente por fontes alternativas de energia, a produção de biodiesel de fontes renováveis tem gerado um excedente de glicerina como subproduto do biodiesel. Atualmente os principais mercados consumidores de glicerina são as indústrias alimentícias, de bebidas, cosméticos, papel, tintas, lubrificantes e de resinas. No entanto, o volume de glicerol reaproveitado tem sido relativamente baixo devido ao número limitado de aplicações que consuma glicerol em larga escala. Dessa forma, estudos visando novas aplicações que abram novos mercados consumidores de glicerina têm sido altamente desejados e vêm cada vez mais desafiando cientistas de praticamente todas as áreas do conhecimento. Neste sentido, este projeto teve por objetivo a produção de polímeros de fontes renováveis a partir de glicerol proveniente do subproduto do biodiesel. Foram sintetizados polímeros a partir do glicerol pré-purificado, estudando quais as melhores condições de síntese. Para isso, foi usada a policondensação a 150 ºC sob agitação para produzir polímeros através da reação com ácidos dicarboxílicos (cítrico, ftálico, maléico, sebácico, succínico e adípico) com o glicerol. Formado o pré-polímero a próxima etapa foi curá-lo em estufa a 120 ºC por 24 horas, seguido de uma pós cura de até 7 dias nessa mesma temperatura. Analises de DSC e TGA mostraram que a trasicao vítrea e a estabilidade térmica são dependentes do tempo de cura e da estrutura do polímero que, por sua vez, depende do tipo de acido usado na polimerização juntamente com o glicerol.

Palavras-Chave: POLIMEROS, GLICEROL, SINTESE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE MICRO E NANOFIBRAS DE POLÍMEROS PELA TÉCNICA DE FIAÇÃO A PARTIR DA SOLUÇÃO (SOLUTION BLOW SPINNING). SISTEMA 3. POLI(CLORETO DE VINILA) (PVC)/ TETRAHIDROFURANO (THF)

THAMYSCIRA HERMINIO SANTOS DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (thamyscira@hotmail.com)

ELITON SOUTO DE MEDEIROS - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (eliton@ct.ufpb.br)

A nanociência é um dos campos científicos que mais crescem, devido à capacidade de criar novos materiais que podem ter aplicações em diversos segmentos, desde a biomedicina à engenharia. Como o potencial econômico das nanofibras de polímero aumentará ainda mais com o desenvolvimento da nanotecnologia, é de extrema importância desenvolver novas técnicas para produzir em larga escala comercial as nanofibras, a um baixo custo de produção. Uma nova técnica chamada Solution Blow Spinning (SBS), que utiliza princípios de eletrospinning, solution spinning e melt blowing, foi desenvolvida com o objetivo de aumentar a taxa de produção de nanofibras. A técnica SBS, ou fiação por sopro em solução, usa uma matriz de fiação que permite a produção de nanofibras de polímeros utilizando apenas um sistema de gás pressurizado. Os objetivos deste trabalho foi o uso da técnica SBS para formação de fibras de poli(cloreto de vinila) (PVC) que foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) em função das condições de processamento. Os resultados mostram que a morfologia é bastante influenciada pelas condições experimentais. Com este estudo foram obtidas fibras com diâmetros variando entre 217 nm até 2500 nm, onde a concentração da solução é a condição que mais influência no diâmetro da fibra.

Palavras-Chave: SOLUTION BLOW SPINNING, POLI(CLORETO DE VINILA), NANOFIBRAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE ARGILAS ORGANOFILICAS NÃO IÔNICAS PARA APLICAÇÃO EM TINTAS E VERNIZES

ISABELA CAVALCANTI GUEDES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (isabelacavalcanti 13@hotmail.com)

HEBER SIVINI FERREIRA - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (heber@ct.ufpb.br)

As argilas esmectíticas podem formar diversos complexos com substâncias orgânicas, dentre eles destacamos as argilas organofílicas, que são usadas em diversas aplicações, como: fluidos de perfuração para poços de petróleo e modificadores reológicos de tintas e vernizes orgânicos, sendo este o foco de estudo desse projeto. A argila bentonita usada para a obtenção de argila organofílica provém do município de Boa Vista (PB), para esse processo de organofilização foi utilizado tensoativo não iônico, conhecido comercialmente como TA-50. Após a preparação das argilas organofílicas foi realizado o processo de caracterização, que consistiu em difratometria de raios X e análise química por fluorescência de raios X. Por fim, as argilas foram incorporadas a vernizes orgânicos, formando uma dispersão verniz/argila que foi utilizada no recobrimento de corpos de prova com superfícies metálica, atuando como proteção anticorrosiva dos mesmos. Este projeto tem como objetivo desenvolver argilas organofilicas não iônicas, aplicá-las como modificador reológico em vernizes de base orgânica e verificar sua influencia na proteção contra corrosão de materiais metálicos em ensaios acelerados. Os corpos de prova metálicos recobertos com a dispersão foram submetidos a ensaios acelerados de corrosão, sendo eles de Névoa Salina e Anidrido Sulfuroso, nos quais os corpos de prova ficaram expostos durante um intervalo de 1000 e 2000 horas. Após estes ensaios, os corpos de prova foram analisados microscopicamente e em seguida submetidos a ensaios mecânicos de tração. Os resultados encontrados mostram que as argilas organofílicas utilizadas como modificadores reológicos proporcionaram um aumento na viscosidade dos vernizes orgânicos, mas a proteção anticorrosiva proporcionada pela dispersão argila/verniz não foi eficiente no combate à corrosão quando expostas nos meios corrosivos dos ensaios acelerados.

Palavras-Chave: REOLOGIA, ORGANOFILICAS, VERNIZES





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE ARGILAS ORGANOFILICAS IÔNICAS PARA APLICAÇÃO EM TINTAS E VERNIZES

NATALIA LACERDA GOMES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (natalia lacerda90@hotmail.com)

HEBER SIVINI FERREIRA - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (heber@ct.ufpb.br)

Bentonita pode ser definida como uma rocha que possui como principal argilomineral a montmorilonita, bem como uma mistura de argilas. A classificação das bentonitas é realizada segundo seus cátions trocáveis, que podem ser de sódio ou cálcio. As bentonitas sódicas são usadas na obtenção de argilas organofílicas. Essas argilas possuem, em essência, moléculas orgânicas intercaladas entre as camadas estruturais, tendo a capacidade de trocar seus cátions com os outros presentes em soluções aquosas de sais orgânicos ou inorgânicos. Para a troca catiônica são usadas soluções de cátions orgânicos, como os sais quaternários de amônio. As argilas organofílicas são utilizadas, entre muitas aplicações, como modificadores reológicos de tintas e vernizes orgânicos por sua grande afinidade química com as resinas de natureza orgânica, que são seu principal componente. O presente trabalho realizou a aplicação de organofílicos iônicos em vernizes orgânicos pretendendo avaliar sua influencia no comportamento reológico bem como a influência na proteção contra corrosão em materiais metálicos. Como forma de avaliação do grau de degradação do revestimento e do metal, realizaram-se ensaios de laboratório, expondo o material à ambientes com atmosferas agressivas por um período de 1000 e 2000 horas. Os corpos de prova produzidos a partir do metal são, então, analisados através de microscopia óptica e, finalmente, submetidos à testes de tração, para avaliação do comprometimento estrutural provocados pela corrosão. A partir dos resultados obtidos, ficou evidenciada a função viscosificante bem como a aceleração do processo oxidativo provocado pelas argilas organofilicas.

Palavras-Chave: REOLOGIA, ORGANOFILICAS, TINTAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREPARAÇÃO DAS BLENDAS POLIPROPILENO/QUITOSANA POR INTERCALAÇÃO POR FUSÃO

BÁRBARA FERNANDA FIGUEIRÊDO DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (nandasantos babi@hotmail.com)

ITAMARA FARIAS LEITE - Orientadora

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (itaflm@yahoo.com.br)

A ampla aplicação dos polímeros convencionais e inertes ao ataque de microorganismos tem como consequência uma elevada geração de resíduos sólidos não biodegradáveis que pode levar muitos anos para se decompor, provocando sérios problemas ambientais. Para tanto, nos últimos anos, tem havido um interesse crescente em pesquisas envolvendo estudo de blendas de polímeros sintéticos com biopolímeros no desenvolvimento de materiais biodegradáveis visando minimizar a possibilidade de permanência dos materiais poliméricos no meio ambiente. Este trabalho tem como finalidade avaliar o efeito da quitosana (CS) na morfologia e propriedades térmicas e mecânicas das blendas de polipropileno (PP). As blendas PP/CS foram preparadas num Reômetro de Torque Haake a 190°C, 60 rpm por 10 min nas proporções 9010, 8020, 7030 e 6040, respectivamente. As blendas PP/CS foram caracterizadas por Espectroscopia no Infravermelho (FTIR), Difratometria de Raios-X (DRX), Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC), Termogravimetria (TG) e Testes Mecânicos sob tração. As análises de FTIR evidenciaram interação entre os componentes PP e CS. As análises de DRX mostraram que todas as composições das blendas, exceto a 7030 apresentaram além dos picos característicos da fase α do PP, um pico adicional em 20 $^{\sim}$ 20°, sugerindo a ocorrência da fase β e um pico cristalino em 2θ ~ 25,8° característico da quitosana. A partir dos resultados de DSC observou-se que não ocorreram mudanças significativas nas temperaturas de fusão e cristalização das diferentes composições da blenda PP/CS sem agente compatibilizante em relação as do PP puro. Observou- se ainda que a presença do agente compatibilizante na mistura PP/CS não promoveu variações nas temperaturas de fusão das blendas em relação ao do PP puro. As análises de TG demonstraram para as blendas PP/CS não compatibilizadas, maior estabilidade térmica à medida que o teor de PP foi aumentado na mistura. A presença do agente compatibilizante nas blendas PP/CS promoveu melhorias nas suas propriedades mecânicas. Isto sugere uma maior interação entre as fases presentes, fortalecendo a interface do sistema.

Palavras-Chave: POLIPROPILENO, QUITOSANA, PROPRIEDADES





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PREPARAÇÃO DE BIONANOCOMPÓSITOS QUITOSANA/BENTONITA AGENTES COMPATIBILIZANTES

JÉSSICA RAQUEL MACIEL BARBOSA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (jraquell@hotmail.com)

ITAMARA FARIAS LEITE - Orientadora

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (itaflm@yahoo.com.br)

A poluição ambiental é um dos maiores problemas da atualidade. Entre os agentes poluentes, os polímeros convencionais estão causando grandes problemas ao meio ambiente, uma vez que grande parte deles são resistentes a ataques químicos e biológicos, o que faz com que estes materiais levem mais de uma centena de anos para se decompor. Diante do exposto, o biopolímero quitosana (CS) devido à natureza policatiônica em meio ácido, pode ser intercalado em silicatos em camadas do tipo bentonita (AN) por reação de troca catiônica, resultando em bionanocompósitos com propriedades funcionais e estruturais interessantes, de tal forma que podem ser empregados como compatibilizantes para blendas, visando melhorar a interação interfacial entre ambos os polímeros. Este trabalho tem como finalidade a preparação de bionanocompósitos de quitosana/bentonita como agente compatibilizante da mistura PP/CS como meio de melhorar as propriedades mecânicas da quitosana para aplicações tecnológicas promissoras. Os bionanocompósitos CS/AN foram preparados pelo processo de intercalação por solução nas proporções 5:1 e 10:1. Em seguida, os bionanocompósitos CS/AN 5:1 e 10:1 foram caracterizados por Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), Difratometria de Raios-X (DRX), Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) e Termogravimetria (TG). As análises de FTIR e DRX, respectivamente, mostraram fortes interações entre o grupamento amina protonado da quitosana e os grupos hidroxila do silicato, indicando que bionanocompósitos CS/AN nas proporções 10:1 e 5:1com morfologia predominantemente intercalada foram obtidos. A partir dos resultados de DSC, observou-se que a incorporação de diferentes teores de AN ao biopolímero quitosana ocasionou mudanças significativas nas temperaturas de fusão dos bionanocompósitos em relação à da CS pura. Os resultados de TG evidenciaram que bionanocompósitos com maior estabilidade térmica foram obtidos quando a razão CS/AN foi de 5:1.

Palavras-Chave: QUITOSANA, BENTONITA, AGENTE COMPATIBILIZANTE





1117

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ADERÊNCIA DE PLACAS CERÂMICAS SUBMETIDAS A VARIAÇÕES TÉRMICAS CÍCLICAS UTILIZANDO MATERIAL ALUMINOSILICOSO ALCALINAMENTE ATIVADO

YURI LUCENA PEIXOTO ANDREZZA - Bolsista - PIBITI

ENGENHARIA MECÂNICA - (yuri_lucena@hotmail.com)

KELLY CRISTIANE GOMES DA SILVA - Orientadora

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (kcgomes1411@gmail.com)

A experiência brasileira com a tecnologia de revestimento de fachadas com material cerâmico remonta ao século XVII, sendo difundida, atualmente, em todo o país e em diversos lugares do mundo. Contudo, o problema do descolamento de placas de revestimento em edificações ainda persiste em diversas construções modernas. Estes descolamentos acontecem principalmente em fachadas, onde a incidência de raios solares nas superfícies, aliados aos diferentes coeficientes de dilatação dos materiais constituintes dos revestimentos de fachadas, contribuem para deformações diferenciais gerando tensões superiores aquelas dos mecanismos de adesão. Embora vários parâmetros estejam preconizados em diversas normas nacionais e internacionais, o efeito da temperatura na aderência de placas coladas em fachadas não tem sido considerado. Por sua vez, utiliza-se apenas as argamassas a base de cimento Portland na aderência das placas cerâmicas coladas, as quais apresentam efeito deletério em temperaturas mais elevadas. Contudo, diversos trabalhos indicam que a ativação alcalina de aluminosilicatos proporciona um material com elevadas propriedades termomecânicas, além de poderem ser desenvolvidos a partir de diversos materiais precursores, o que permite agregar valor a diversos outros resíduos de regiões com menor atividade industrial como a região Nordeste do Brasil. Este tipo de material também vem mostrando propriedades adesivas para placas metálicas e cerâmicas (vidro) superiores às de resina epóxica, mesmo quando submetidos a temperaturas elevadas, da ordem de 400ºC. Esta pesquisa tem por objetivo principal investigar a viabilidade de utilização de materiais alcalinamente ativados em sistemas cerâmicos colados submetidos a ciclagem térmica, procurando identificar os principais fatores que afetam as características mecânicas.

Palavras-Chave: ATIVAÇÃO ALCALINA, PLACAS METÁLICAS, ADESÃO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E MINERALÓGICA DE ARGILAS PARA CERÂMICA VERMELHA

ALLAN JEDSON MENEZES DE ARAUJO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (allanjp1993@hotmail.com)

LISZANDRA FERNANDA ARAUJO CAMPOS - Orientadora

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (liszandra@hotmail.com)

Este trabalho teve como objetivo realizar a caracterização física e mineralógica de argilas utilizadas industrialmente, no estado da Paraíba, para a produção de blocos cerâmicos. As argilas foram caracterizadas por meio da análise granulométrica por difração a laser (AG), ensaios de plasticidade, análise química por fluorescência de raios X (EDX), analise térmica diferencial (ATD), termogravimétrica (TG) e difração de raios X (DRX). Pode-se observar que as amostras apresentam uma maior concentração de partículas variando entre 2 e 20 µm, com base no limite de plasticidade verifica-se que as amostras possuem plasticidade típica de argila para cerâmica vermelha, observa-se uma composição típica de argila para cerâmica vermelha, com predominância de SiO2 e Al2O3 e altos teores de Fe2O3, a análise conjunta das amostras estudadas apresenta termogramas bastante semelhantes, são constituídas basicamente por caulinita, quartzo, mica e feldspatos. Concluiu-se que as amostras de argilas estudadas são apropriadas para formulação das massas a serem usadas na produção de cerâmica vermelha.

Palavras-Chave: ARGILAS, CARACTERIZAÇÃO, CERÂMICA VERMELHA





1119

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA TEMPERATURA DE QUEIMA NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE CERÂMICA VERMELHA UTILIZANDO A TÉCNICA DE DELINEAMENTO DE MISTURAS

ELIAS FIGUEIREDO ROLIM JUNIOR - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (erolimjunior@hotmail.com)

LISZANDRA FERNANDA ARAUJO CAMPOS - Orientadora

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (liszandra@hotmail.com)

Este trabalho visa estudar composições de argilas para uso em cerâmica vermelha e avaliar o efeito da temperatura de queima nas propriedades mecânicas de corpos cerâmicos utilizando como ferramenta de análise a técnica de delineamento de misturas. Foram estudadas quatro amostras de argilas utilizadas industrialmente para produção de blocos cerâmicos. Foram efetuados ensaios cerâmicos determinando-se as propriedades cerâmicas de retração linear de queima, retração linear de secagem, absorção de água, porosidade aparente, massa específica aparente e tensão de ruptura à flexão por três pontos. Concluiu-se que a utilização do planejamento experimental com misturas mostrou-se adequada e satisfatória por permitir obter modelos estatísticos que correlacionam todas as propriedades estudadas com as composições das argilas permitindo prever o valor das propriedades cerâmicas em composições aleatórias.

Palavras-Chave: COMPOSIÇÕES, CERÂMICA VERMELHA, PROPRIEDADES





1120

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COMPÓSITOS PARTICULADOS DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE E CONCHAS DE MOLUSCOS

HELLEN CRISTINA TORRANO FIRMINO - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (hellentorrano@hotmail.com)

LUCINEIDE BALBINO DA SILVA - Orientadora

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (lucibalbino@yahoo.com.br)

Esse projeto de pesquisa tem como objetivo preparar formulações, moldar por compressão e caracterizar micro-compósitos de polietileno de alta densidade(PEAD) e concha de molusco, em diversas concentrações das conchas. A idéia de elaborar esse projeto surgiu do conhecimento de que uma comunidade, que mora no litoral paraibano, tem como atividade econômica a exploração de moluscos, causando um impacto ambiental local, isto porque as conchas dos moluscos não têm encontrado usos adequados e se acumulam na comunidade sem destino certo. A revisão da literatura e estudos prévios realizados no Laboratório de Solidificação Rápida- LSR do Centro de Tecnologia da UFPB têm comprovado que as conchas são constituídas em suar maior parte pelo mineral carbonato de cálcio (aragonita). Assim, como o carbonato de cálcio é muito usado como enchimento em polímeros, como também causa melhoramento nas suas propriedades mecânicas, se pretende estudar os efeitos das conchas dos moluscos moídas nas propriedades térmicas e dinâmico mecânicas do polímero, como também avaliar a superfície de fratura dos micro-compósitos. Se espera agregar valor ao produto moldado, em termos de redução de custos e de melhoramento nas propriedades do polímero ao utilizar as conchas, diminuindo o impacto ambiental causado por elas no processo de exploração de moluscos.

<u>Palavras-Chave</u>: COMPÓSITO, PROCESSAMENTO, PROPRIEDADES





1121

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PROCESSAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS DE POLIETILENO DE PESO MOLECULAR ULTRA ALTO(UHMWPE)/QUASICRISTAL

RENNAH FRANCISCO FIGUEIREDO GONÇALVES - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (rennah2fg@hotmail.com)

LUCINEIDE BALBINO DA SILVA - Orientadora

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (lucibalbino@yahoo.com.br)

Esse projeto de pesquisa teve como objetivo preparar e caracterizar compósitos de UHMWPE e quasicristal em concentrações de 1 e 2 % em vol. O UHMWPE e os compósitos foram moldados por extrusão indireta, em que ocorre o escoamento do fundido através de uma matriz circular, formando um tarugo e foi realizada uma caracterização térmica por DSC e por TGA. A adição do quasicristal ao UHMWPE mesmo em concentrações baixas causou alteração no comportamento de fusão do UHMWPE, diminuindo a perfeição dos seus cristais e também a sua cristalinidade. A temperatura de decomposição térmica do UHMWPE não foi alterada com a adição do quasicristal, sua adição causou mais um estágio de decomposição térmica do UHMWPE em torno de 125 oC e também a presença de uma pequena quantidade de resíduo na temperatura de 500 oC.

Palavras-Chave: COMPÓSITO, PROCESSAMENTO, PROPRIEDADES





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DE VARIÁVEIS DA ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA NA CARACTERIZAÇÃO DE ARGILAS

CHRYSTIAN GREGORIO MEDEIROS DE LIMA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (chrystian.m.lima@hotmail.com)

RICARDO PEIXOTO SUASSUNA DUTRA - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (ricardodutra@ct.ufpb.br)

A análise termogravimétrica estuda a mudança da massa de uma substância em função da temperatura em uma programação controlada. A mesma é utilizada na caracterização de argilas, no qual busca se compreender o comportamento da mesma em determinadas temperaturas. Neste estudo são analisadas as variáveis encontradas neste tipo de caracterização, sendo elas instrumentais e relativas às características da amostra. No mesmo, foi realizado um estudo comparativo entre três tipos de argilas distintas, A, B e C, mantendo um parâmetro variando e os outros permanecendo fixos. As variáveis instrumentais estudadas foram: taxa de aquecimento e temperatura final da análise. E relativa às características da amostra foram: granulometria nas malhas #40, #200 e #325, amostra úmida e seca. Todas as análises foram realizadas no equipamento DTG-60h. De maneira geral, cada parâmetro influenciou nas curvas TG obtidas, acelerando ou retardando as reações de termodecomposição que ocorrem na análise. Cada tipo de argila teve um comportamento particular se mantendo apenas alguns padrões já esperados para determinadas análises.

Palavras-Chave: CARACTERIZAÇÃO, ARGILA, TERMOGRAVIMETRIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DE MATERIAIS CERÂMICOS ESPECIAIS: CARACTERÍSTICAS E ESPESSURA DA CAMADA EXTERNA

RUBENS ALVES JUNIOR - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (rubensalves.jr@hotmail.com)

RICARDO PEIXOTO SUASSUNA DUTRA - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (ricardodutra@ct.ufpb.br)

Este plano de trabalho visa contibuir com o projeto de pesquisa de desenvolvimento de tijolos cerâmicos de dupla camada com função isolante, a ser desenvolvido por um método inovador, visando aplicação na alvenaria de vedação de edificações. Este projeto foi inicializado no ano de 2010, onde dois alunos de IC-PIBIC desenvolveram as duas primeiras partes do projeto proposto. Este plano de trabalho, faz parte da terceira parte do trabalho, o qual tem os seguintes objetivos específicos: (i) testar as formulações desenvolvidas nas duas primeiras estas do projeto, analisando a microestrutura dos materiais em estudo; (ii) desenvolver um método de junção e união da parte interna e externa do tijolo de dupla camada; (iii) estudar as principais variáveis de conformação, como a pressão de moldagem, e sua influencia nas propriedades e característica do produto e (iv) testar a espessura da camada externa do produto e relacionar com as seguintes características: retração linear de queima, perda de massa ao fogo, absorção de água, porosidade aparente, densidade aparente e resistência mecânica. Espera-se conseguir chegar a uma formulação ideal entre as composições desenvolvidas e definir as espessuras das camadas externa e interna do tijolo, a fim de apresentar as propriedades dentro dos padrões aceitáveis e com propriedades que possibilite o uso do material cerâmico.

<u>Palavras-Chave</u>: CERÂMICA, ISOLANTE, POROSIDADE





1124

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATIVAÇÃO ALCALINA DE BLOCOS CERÂMICOS UTILIZANDO SOLUÇÃO DE HIDRÓXIDO DE SÓDIO

ADELLE CANDEIA DA FONSECA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (adellemsn@hotmail.com)

ROMUALDO RODRIGUES MENEZES - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (romualdomenezes@gmail.com)

A indústria da cerâmica vermelha é um importante ramo econômico não só para a Paraíba, mas em todo Brasil. No entanto, observa-se um grave problema de baixa qualidade e resistência mecânica das peças. Esse problema ocorre devido ao cozimento inadequado das peças que deve ocorrer entre 900 e 1000°C, mas geralmente ocorre em temperaturas bem inferiores. Tendo em vista que os tijolos e telhas inadequadamente processados, têm em sua composição principalmente metacaulinita, a ativação alcalina, ou geopolimerização, torna-se uma possibilidade para melhora da qualidade das peças sem precisar diminuir o tempo de cozimento dos tijolos e telhas. O presente projeto tem por objetivo desenvolver uma tecnologia de reforço para blocos e telhas cerâmicos utilizando geopolímero como reforço interno, sintetizado a partir da ativação alcalina com hidróxido de sódio (NaOH) da metacaulinita presente nas peças processadas e avaliar a influência das variáveis: concentração de solução de hidróxido de sódio, tempo de imersão e tempo de cura nas características mecânicas dos corpos-de-prova produzidos. Foram confeccionados corpos de prova por extrusão. Os corpos foram queimados a 700, 800 e 900oC e em seguida foi realizada a ativação alcalina dos corpos. Após ativação alcalina os corpos foram curados em temperatura ambiente por 7, 30, 90 e 180 dias e foi determinado o módulo de ruptura à flexão desses corpos através de ensaio de flexão em três pontos. Verificou-se que a variável com maior influência, com significância estatística, sobre o módulo de ruptura à flexão foi a concentração da solução, que quanto maior a concentração da solução maior o módulo obtido no corpo de prova tratado alcalinamente. Observou-se que é possível aumentos da ordem de 25% no módulo de ruptura com a utilização da ativação alcalina dos corpos cerâmicos queimados.

Palavras-Chave: BLOCO CERÂMICO, GEOPOLÍMERO, ATIVAÇÃO ALCALINA





1125

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ATIVAÇÃO ALCALINA DE BLOCOS CERÂMICOS UTILIZANDO SOLUÇÃO DE HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO

ISMAEL NICKSON PINTO DE ARAUJO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (maelsaxmal@hotmail.com)

ROMUALDO RODRIGUES MENEZES - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (romualdomenezes@gmail.com)

A ativação alcalina de materiais aluminosilicosos tem motivado diversos trabalhos científicos e o desenvolvimento de materiais com interessantes propriedades mecânicas. Além dos matérias residuais industriais, como cinzas volantes e escória de alto forno, a metaculinita é o material precursor mais usado como material de referencia dada a sua composição estrutural amorfa. Como blocos e telhas cerâmicas queimadas há baixas temperaturas apresentam em sua composição estrutural a metacaulinita, tem-se que a utilização da técnica de ativação alcalina apresenta potencial para transformar um material amorfo que pouco contribui para as propriedades mecânicas dos blocos cerâmicos em um material cimentante mais resistente e cristalino. Assim o presente trabalho tem como objetivo ativar alcalinamente corpos cerâmicos utilizando solução de hidróxido de potássio e avaliar a influência das variáveis: concentração de solução de hidróxido de potássio, tempo de imersão e tempo de cura nas características mecânicas dos corpos-de-prova produzidos. Os parâmetros de processamento analisados foram: concentração do ativador, tempo de imersão na solução alcalina e tempo de cura em condições ambiente. As propriedades mecânicas foram avaliadas através da resistência a flexão em três pontos com velocidade de aplicação de carga de 0,5mm/min. Verificou-se que a variável com maior influência, com significância estatística, sobre o módulo de ruptura a flexão foi a concentração da solução. Os resultados obtidos indicam um potencial significativo para melhora das propriedades mecânicas dos corpos cerâmicos, com aumentos do módulo de ruptura da ordem de 60% em relação ao material não tratado.

Palavras-Chave: BLOCO CERÂMICO, GEOPOLMÉRIO, ATIVAÇÃO ALCALINA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PROPRIEDADES MECÂNICAS DE COMPÓSITOS CIMENTÍCIOS APLICADOS EM RESERVATÓRIOS PARA ESTOQUE DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO

LUANA ARAUJO DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (luanadeoliveira @hotmail.com)

SANDRO MARDEN TORRES - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (sandromardentorres@yahoo.co.uk)

Na cadeia de petróleo e gás encontramos vários elementos sujeitos a ambientes agressivos, dentre estes se destacam os reservatórios enterrados para estoque de gás natural liquefeito. Que são construídos com estruturas de paredes de múltiplas camadas, constituídas de materiais cerâmicos, metálicos e poliméricos. Embora estas estruturas possam ser elevadas, as estruturas enterradas fornecem um elemento de segurança a eventuais explosões, aumentando assim a eficiência da estocagem em áreas urbanas. Devido a sua capacidade de suportar tensões e impactos, de suas características mecânicas e microstruturais as estruturas de concreto armado têm sido vistas como uma alternativa importante por este segmento industrial. Não obstante suas propriedades mecânicas, os compósitos cimentícios atuam também como camada protetora de corrosão de aços uma vez que o elevado pH das soluções da estrutura porosa favorece a estabilidade de óxidos da superfície metálica, mitigando a corrosão.

Palavras-Chave: GNL, REVESTIMENTO, COMPOSITOS





1127

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E FÍSICAS DE UM COMPÓSITO À BASE DE SULFATO DE CÁLCIO NA CONTENDO DIFERENTES TEORES DE ATIVAÇÃO ALCALINA

MARIA EDVÂNIA ALMEIDA LIMA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (edvania.engmat@yahoo.com.br)

SANDRO MARDEN TORRES - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (sandromardentorres@yahoo.co.uk)

Este trabalho se propõe a investigar a eficiência do processo de mecanossíntese e da ativação alcalina de materiais aluminosos e silicosos na geração de produtos amorfos nano estruturados como incorporador de elementos estabilizantes (Al e Si) na estrutura cristalina do gesso bem como seus efeitos nas propriedades físicas, mecânicas e microestruturais, visando o aumento da durabilidade de estruturas constituídas deste mineral

Palavras-Chave: ATIVAÇÃO ALCALINA, SULFATO DE CÁLCIO, PROPRIEDADES MECÂNICAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRODUÇÃO DE COMPÓSITOS PRENSADOS A PARTIR DA ATIVAÇÃO ALCALINA DA METACAULINITA COM INCORPORAÇÃO DE CINZA DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR

VIVIAN MARIA DE ARRUDA MAGALHÃES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (vivianmagalhaes12@hotmail.com)

SANDRO MARDEN TORRES - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (sandromardentorres@yahoo.co.uk)

Esta pesquisa tem por objetivo principal investigar a viabilidade de utilização de aditivos minerais produzidos a partir de resíduos oriundos do beneficiamento do caulim e da cana-de-açúcar para o desenvolvimento de compósitos, mediante ativação alcalina, procurando identificar os principais fatores que afetam as características mecânicas, térmicas, reológicas e a durabilidade.

Palavras-Chave: BAGAÇO DE CANA, CAULIM, ATIVAÇÃO ALCALINA



@CNPq

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ADESIVO A BASE DE GLICEROL PROVENIENTE DO SUBPRODUTO DO BIODIESEL

MARINA SOARES DE AZEREDO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (marina.azeredo16@gmail.com)

SILVIO ROMERO DE BARROS - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (silvio.debarros@gmail.com)

Devido à busca crescente por fontes alternativas de energia, a produção de biodiesel de fontes renováveis tem gerado um excedente de glicerina como subproduto do biodiesel. Atualmente os principais mercados consumidores de glicerina são as indústrias alimentícias, de bebidas, cosméticos, papel, tintas, lubrificantes e de resinas. No entanto, o volume de glicerol reaproveitado tem sido relativamente baixo devido ao número limitado de aplicações que consuma glicerol em larga escala. Dessa forma, estudos visando novas aplicações que abram novos mercados consumidores de glicerina têm sido altamente desejados e vêm cada vez mais desafiando cientistas de praticamente todas as áreas do conhecimento. Neste sentido, este trabalho teve por objetivo a produção de polímeros de fontes renováveis a partir de glicerol proveniente do subproduto do biodiesel. Foram sintetizados polímeros à base de glicerol e diferentes ácidos (succínico, adípico, sebácico e cítrico) e anidridos (ftálico e maleico). O processo de polimerização utilizado foi o de condensação, no qual os reagentes estiveram sob constante agitação à 150°C. Formado o pré-polímero, colocou-o em um molde de teflon em estufa a 120°C por 3 dias e 7 dias para a cura. Análises de DSC e TGA mostraram a influência do tempo de cura nas transições vítreas e estabilidades térmicas, além da sua estrutura química, que depende do tipo de ácido utilizado.

Palavras-Chave: ADESIVOS, GLICEROL, BIODIESEL





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MODELAGEM NUMÉRICA DA INTERFACE

WALQUIRIA GALDINO MENDES DE FARIAS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (walquiria galdino@hotmail.com)

SILVIO ROMERO DE BARROS - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (silvio.debarros@gmail.com)

A migração de fluidos nos poços de petróleo ainda é reconhecidamente um dos maiores problemas existentes na indústria de petróleo (NELSON, 1990; ECONOMIDES et al., 1998; THOMAS et al., 2001; BRUFATO et al., 2003). Em poços de petróleo é necessário que o revestimento cimentício dê suporte estrutural à tubulação, proteja-o contra a corrosão e impeça a fuga de fluidos de seu interior. O isolamento hidráulico contra infiltrações também deve ser assegurado pelo revestimento. Este trabalho tem como objetivo principal aprofundar a compreensão do que ocorre na interface entre a tubulação de aço e o revestimento de cimento nos poços de petróleo, no intuito de melhorar o isolamento do conjunto. Este estudo consistirá na investigação bibliográfica de modelos de danos existentes para simular o comportamento desta interface, incluindo os fenômenos ligados ao atrito. Elegeremos o melhor modelo, faremos a simulação numérica computacional e compararemos os resultados obtidos nessas simulações com os resultados reais obtidos experimentalmente.

Palavras-Chave: MODELAGEM, INTERFACE, REVESTIMENTO





1131

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTABILIDADE DE PÓS QUASICRISTALINOS E SINTERIZAÇÃO DE QUASICRISTAIS ELABORADOS COM A ADIÇÃO DE ESTANHO

THAYZA PACHECO DOS SANTOS BARROS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (thayzapacheco@yahoo.com.br)

SEVERINO JACKSON GUEDES DE LIMA - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (jackson@lsr.ct.ufpb.br)

Uma classe de ligas de alumínio solidificadas rapidamente, que tem sido alvo de muitas pesquisas, são aquelas com alto teor de elementos de transição interna. Estes compósitos são atrativos para aplicações mecânicas como casquilhos, pistões, bielas, cilindros e camisas, dentre outras. As principais características dos quasicristais dão a base teórica para o estudo dos sistemas de liga proposto, sendo fundamental ao avanço tecnológico investigar sua estabilidade. Neste trabalho, objetiva-se produzir e caracterizar pastilhas de liga quasicristalinas com adição Sn, e analisar suas propriedades tribológicas e tenacidade.

Palavras-Chave: QUASICRISTAIS, SINTERIZAÇÃO, ADIÇÃO DE ESTANHO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INOCULAÇÃO DE CARBONETOS EM LIGAS FE-NB-C

CAIO CHAUSSÊ DE FREITAS - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (caiochausse@gmail.com)

ROMULO ADOLFO HERINGER FERREIRA - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (romulo.heringer@pq.cnpq.br)

Esse trabalho tem como objetivo geral analisar a influência de alumina como nucleante de carbonetos MC na fundição ligas ferrosas, em particular Fe-Nb-C. Foram fundidas amostras de ligas FeNbC com inclusão e sem a inclusão da alumina, para que assim fossem comparadas através da microscopia de varredura eletrônica e microscopia ótica. Após ter sido realizados os processos metalográficos necessários e ter-se obtido as imagens provenientes das microscopias citadas, identificou-se em ambas amostras (com a alumina e sem a alumina) carbonetos primários NbC1-x e carbonetos eutéticos binários γ-NbC1-x. Análises preliminares sugerem uma maior fração dos carbonetos citados na liga inoculada com alumina.

Palavras-Chave: METALOGRAFIA, INOCULAÇÃO, CARBONETOS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE CONFORTO ACÚSTICO UTILIZANDO FERRAMENTAS COMPUTACIONAL E ESTATÍSTICA

LUCIANO CARLOS AZEVEDO DA COSTA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (lucianocarlos.costa@gmail.com)

LUIZ BUENO DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (bueno@ct.ufpb.br)

O conforto acústico é umas das variáveis mais importantes no processo ensino - aprendizagem, uma vez que a palavra falada é um dos principais instrumentos que permitem os alunos a terem acesso ao conhecimento. As atividades realizadas nos ambientes escolares envolvem intensa comunicação verbal e por isso é imprescindível que os ambientes escolares apresentem condições adequadas de conforto acústico. A fim de avaliar essas condições acústicas, são desenvolvidos métodos que permitem avaliar, modelar, predizer e simular parâmetros acústicos em ambientes escolares. Os métodos estatísticos são na maior parte dos casos as ferramentas escolhidas para a análise das relações experimentais dentro dos estudos ambientais. Neste contexto, este trabalho tem por objetivo propor um Modelo Linear Generalizado (MLG) que avalie a influência dos parâmetros acústicos dos ambientes escolares na inteligibilidade da fala do professor. Esses modelos foram implementados utilizando-se o software R. A amostra analisada foi composta por 93 escolas municipais na cidade de João Pessoa. A fim de se garantir uma melhor qualidade dos resultados, buscou-se analisar indivíduos que apresentassem as mesmas características, assim, escolheu-se apenas uma turma para ser analisada durante todo o estudo. Após a realização de um teste piloto, escolheu-se as turmas do 5º, uma vez que esta foi a turma que melhor se adaptou a presença do pesquisador na sala de aula. Em visita às escolas foram coletados dados referentes aos Níveis de Pressão Sonora (NPS), Ruído Externo (REXT) e características arquitetônicas. As partir destes dados pode-se obter os valores dos parâmetros que foram utilizados na construção do modelo. O estudo mostrou que ao se comparar os dados obtidos com as normas nacionais e internacionais que regulamentam os parâmetros acústicos, 100% das escolas analisadas durante a atividade de ensino apresentavam NPS foram dos padrões de regulamentação. Além disso, 75% das salas de aula apresentaram ruídos externos acima dos estabelecidos por norma. No que diz respeito ao Tempo de Reverberação, apenas 18,33% das salas apresentaram valores considerados aceitáveis. Por fim, 92,5% apresentaram inteligibilidade da fala no nível péssimo, enquanto que os outros (7,5%) apresentaram um desempenho fraco. Os dados obtidos permitiram construir um Modelo Linear Generalizado Normal, a partir de uma distribuição normal inversa para os valores das variáveis dependentes (inteligibilidade), e uma função de ligação Identidade que apresentou como valor da função desvio 114,56. A partir da equação pode-se estimar a razão odds ratio, analisando o quanto a variável TR interfere no STI. De acordo com o modelo, existe uma chance por volta de 76 vezes de ocorrer uma perda na qualidade da inteligibilidade da fala quando TR aumentar um segundo, ou seja, nas condições em que se encontram as salas de aulas das escolas avaliadas se comparadas com salas sob controle de conforto acústico, há uma probabilidade de 23,63% do TR afetar a qualidade da inteligibilidade da fala. O estudo atingiu os objetivos pretendidos. A partir de agora será possível avaliar a influência de parâmetros de acústica tais como: NPS, REXT e TR na qualidade a comunicação oral entendida pelos alunos.

Palavras-Chave: CONFORTO ACÚSTICO, ESCOLAS MUNICIPAIS, MODELAGEM ESTATÍSTICA





1134

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DE ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA NA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DO PROFESSOR

TATIANNE BARROS MARINHO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (tatianne_barrosmar@hotmail.com)

LUIZ BUENO DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (bueno@ct.ufpb.br)

Dentre os instrumentos existentes para mensurar a capacidade para trabalho destaca-se o Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT). Ele foi desenvolvido por pesquisadores finlandeses para mensurar o quão bem está, ou estará, um trabalhador neste momento ou num futuro próximo, e quão bem ele pode executar seu trabalho. Assim, a pesquisa tem como objetivo geral mensurar e analisar a Capacidade para o trabalho dos professores do 5º ano das Escolas Municipais de Ensino Fundamental da cidade de João Pessoa, Paraíba, adotando o ICT, tendo sido entregue em mãos para cada professor em seu posto e em seu turno de trabalho. A população foi composta por 120 professores, sendo todos do sexo feminino. A idade média foi de 41,71 anos e a maioria era casada (57,5%%), possuíam filhos (39,2%), não trabalhavam a noite exercendo a mesma profissão (77,5%), não possuíam outro emprego (53,3%), realizavam tarefas domésticas (98,3%) e não praticavam atividades físicas (63,3%). Quanto ao ICT, 22,5% apontaram a capacidade para o trabalho pertencente à categoria Moderada, 39,2% Boa e 38,3% Ótima, não havendo nenhuma professora na categoria baixa. A análise de algumas condições sociodemográficas em relação ao ICT mostrou que 78,5% das professoras que não trabalham a noite, 78,1% que não possuem outro emprego e 73,5% que tem filhos possuem a Capacidade para o trabalho na categoria Boa/Ótima. Como não foi possível utilizar a técnica Análise de Correspondência, devido às características das variávies, utilizou-se Regressão Logística. Este modelo de regressão logística (p-valor = 0,057169,0,05) mostrou que professoras que praticam atividades físicas apresentam 63,1% mais chance de possuir a capacidade para o trabalho na categoria Boa/Ótima. Na medida em que a idade aumenta, esses profissionais possuem apenas 2,2% mais chance de possuir a capacidade para o trabalho nessa mesma categoria.

Palavras-Chave: DESEMPENHO, PROFESSOR, ANÁLISE MULTIVARIADA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COLETA E ANÁLISE DE DADOS UTILIZANDO FERRAMENTA MULTIVARIADAS

ANA CAMILA RODRIGUES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (camila lynn@hotmail.com)

MARIA DE LOURDES BARRETO GOMES - Orientadora

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (marilu@ct.ufpb.br)

Os conceitos de ergonomia, marketing, saúde, bem-estar, etc. invadiram o universo da Educação Física. O cliente pelo acesso fácil à informação e pela experiência vivida pela concorrência global, tornou-se ainda mais exigente. As academias cresceram e com elas a busca da satisfação dos clientes, porém, mesmo assim, observa-se o baixo índice de retenção que talvez seja compreendido ao se investigar a qualidade na prestação de serviço nesse tipo de empreendimento. É bem verdade que ao matricular-se em uma academia o cliente investe em um serviço, na maioria das vezes intangível, em busca de um resultado que só virá no futuro. Também é verídico que as academias precisam de clientes para que se mantenham firmes e em ascenção mercadológica. Dessa forma, o projeto consiste em utilizar o método SERVQUAL para avaliar a partir das expectativas de percepção dos clientes o nível de qualidade da prestação dos serviços das academias de ginástica situadas na cidade de João Pessoa. Portanto, esta pesquisa contribuirá para a sociedade na medida em que encontrar os reais motivos que impedem a continuidade e satisfação da relação do cliente com a academia, apontando caminhos para sanar o problema e desenvolver novas práticas que incremetem a qualidade na prestação de serviço e atendimento das expectativas dos clientes.

Palavras-Chave: QUALIDADE, SERVIÇO, SEVQUAL





1136

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE UMA SISTEMÁTICA PARA A ADEQUAÇÃO DE UM SISTEMA DE CUSTEIO ALINHADO ÀS CARACTERÍSTICAS DOS ARRANJOS EMPRESARIAIS NO ESTADO DA PARAÍBA

CINTHIA DE AZEVEDO FAUSTINO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (cinthiafaustino@gmail.com)

MARIA SILENE ALEXANDRE LEITE - Orientadora

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (leite@ct.ufpb.br)

O projeto intitulado "Proposta de adequação de Sistemas de Custeio alinhados às características dos Arranjos Empresariais no Estado da Paraíba" tem como objetivo geral o estabelecimento de um sistema de custeio apropriado para as diversas formas de arranjo empresarial, com as possíveis adaptações que visam a implantação do sistema escolhido. Para isso, os objetivos específicos passam pelas seguintes etapas: identificação dos arranjos empresariais na Paraíba; rastreamento da cadeia de valor das empresas componentes dos arranjos; definição da estratégia dessas empresas; definição da estratégia conjunta dos arranjos; descrição do PCP das empresas participantes do arranjo; identificação da forma de acumulação de custos das empresas; e, por fim, definição do sistema de gestão de custos mais adequado para cada tipo de arranjo. De acordo com o andamento da pesquisa percebeu-se que a amplitude da proposta de trabalho não seria viável no tempo pré-determinado devido às dificuldades encontradas na primeira etapa da metodologia, dando-se prioridade à elaboração de um instrumento de pesquisa que viabilizasse o estudo da estrutura de um dos arranjos mapeados. De toda forma, a pesquisa é exploratória, por haver pouco conhecimento sistematizado sobre arranjos empresariais; descritiva, por buscar destrinchar as características dos Arranjos a partir de observações e interpretações para abordar o tema exposto; e aplicada, por gerar resultados que podem ser aplicados. A partir do que foi proposto no plano de trabalho e das adaptações necessárias na realização do projeto, construiu-se um mapeamento dos arranjos presentes no estado da Paraíba e um instrumento de pesquisa, em forma questionário, que servirá de base para outras pesquisas no estudo de arranjos empresariais.

Palavras-Chave: ARRANJO, CUSTO, COMPETITIVIDADE





1137

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA METODOLOGIA PARA MENSURAÇÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR CALÇADISTA NO ESTADO DA PARAÍBA

KATYANNE FARIAS DE ARAUJO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (katyanne.araujo@hotmail.com)

MARIA SILENE ALEXANDRE LEITE - Orientadora

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (leite@ct.ufpb.br)

É notável que as empresas tentem reduzir ao máximo seus custos, com o intuito de se tornarem mais competitivas. No entanto, muitas organizações não atentam para o impacto que a função estratégica logística pode trazer a sua cadeia de suprimento. Um dos desafios presentes na logística moderna é chegar à jusante da cadeia com o menor preço possível, pois os clientes estão cada vez exigindo melhores níveis de serviço e concomitante não estão dispostos a pagar por isso. (MENDONÇA, 2007; FLEURY et al, 2000 & MATOS, 2006). Fleury et al (2000) afirmam que sistemas gerenciais de custos tornam-se um elemento chave para as empresa e o controle gerencial dos custos logísticos pode favorecer o aumento da eficiência nos processos internos e externos da organização, como também melhorar a relação com seus prestadores de serviços e clientes, muitas vezes vítimas de um subsídio cruzado de custos. Diante dessas necessidades, é crucial que as empresas busquem a mensuração dos custos logísticos para obterem uma cadeia cada vez mais sólida. Este trabalho buscará identificar todos os processos logísticos que ocorrem na empresa do setor gráfico com auxílio do PCP, para então mensurar os custos logísticos existentes. A função logística pode ser dividida em três macroprocessos, de acordo com Faria e Costa (2010): logística de abastecimento, logística de planta e logística de distribuição. A logística de abastecimento compreende a fase de chegada (transporte) de matéria prima, conferência do pedido e armazenagem da carga. A logística de planta abrange todos os processos que ocorrem no chão de fábrica, desde os transportes de um setor para outro, incluindo a armazenagem entre estes e a movimentação interna dos materiais. A logística de distribuição cinge toda a armazenagem do produto acabado, a identificação e separação dos pedidos, a documentação para faturamento, assim como o transporte para levá-lo até o cliente, finalizando apenas quando o pedido é finalmente entregue.

<u>Palavras-Chave</u>: CUSTOS, LOGISTICA, SETOR CALÇADISTA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE CONFORTO ACÚSTICO PARA CONSTRUÇÃO DE MODELO BAYESIANO

LUCIANO FERNANDES ACIOLI CABRAL E SILVA - Bolsista - PIBITI

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (lucianoaciolii@gmail.com)

LUIZ BUENO DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (bueno@ct.ufpb.br)

É crescente a população de estudantes no município de João Pessoa. Como resposta a esta demanda, novas edificações escolares estão sendo construídas. O planejamento ambiental de escolas deve contemplar o conhecimento adquirido e disponibilizado através de diversos trabalhos. Alguns exemplos destes trabalhos são de diversos autores, a saber: V. Hongisto, 2005; Bobran, 1995; Gösele et.al., 1997; Harris, 1997; Umweltbundesamt, 1997; Viveiros, 2000; Seep et. al. 2000; Lubman e Sutherland, 2001; Lavandier et. al., 2002; Hodgson, 2002; Lutz et. al, 2002; Fasold und Veres, 2003; Astolfi e Corrado, 2003; Karabiber and Vallet, 2003; Krüger e Zannin (2004). Paralelo ao conhecimento da acústica de salas de aula, deve-se considerar o comportamento dos estudantes, o qual, está em constante modificação devido a mudanças sociais e familiares no contexto geral. Poder-se-ia dizer que os estudantes hoje são mais ruidosos do que o foram nossos avós e mesmo nossos pais. Devido ao processo pedagógico, nas salas de aula, os estudantes passam boa parte do tempo ouvindo, do que falando, lendo ou escrevendo. Ouvir não é suficiente, é necessário escutar de tal maneira que a percepção e a inteligibilidade dos sons emitidos (informação) entre alunos e professores seja compreendido. Deve-se lembrar aqui que antes do aparecimento da escrita a transmissão do conhecimento se dava através do falar e do escutar. Em acústica de salas de aula é importante conhecer o comportamento dos sons para eliminar os ruídos que interferem na percepção da fala, promovendo um ambiente apropriado para o aprendizado. No entanto, no Brasil, as construções escolares não são avaliadas acusticamente, não existem diretrizes a respeito de como esta avaliação deveria ser feita e nem existem pré-requisitos mínimos de conforto acústico. A norma brasileira para conforto acústico no ambiente construído, NBR 10152, é a única a estabelecer uma diretriz, ou seja, um valor mínimo e um valor máximo aceitável para o ruído de fundo dentro de uma sala de aula desocupada. Pesquisas sobre os efeitos do ruído em crianças da pré-escola têm mostrado uma conexão da exposição do barulho crônico e a alfabetização. Projetos de escolas que dão maior atenção para características acústicas têm como consequência melhor aproveitamento escolar (MAXWELL e EVANS, 2000). Destarte, os parâmetros acústica, inteligibilidade e desempenho precisam ser analisados conjuntamente verificando em que medida a acústica da sala de aula interfere na inteligibilidade de fala do professor. Mas, é importante que ao se constatar que alguma variação do nível de ruído na sala de aula interfere na inteligibilidade de fala do professor, deve-se estudar como essa variação poderá comprometer o desempenho do professor na sala de aula. Assim, é fundamental desenvolver um aplicativo utilizando linguagem C para que este produto esclareça a comuincadade estudantil, corpo docente e tecnícos os parâmetros ideais para que se tenha um ambiente acústico propício para a realização de atividades envolvendo ensino-aprendizagem. Assim, é importante, também, realizar estudos acerca de inferência estatística, de modelagem regressiva e bayesiana para verificar as relações entre os parâmetros subscritos.

Palavras-Chave: AMBIENTE ACÚSTICO, MODELAGEM, MÉTODOS ESTATÍSTICOS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

TÉCNICAS DE REDUÇÃO DE RUÍDO DE LNAS

ELMO LUIZ FECHINE SETTE - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (elmoluiz@hotmail.com)

ANTONIO AUGUSTO LISBOA DE SOUZA - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (antoniosouza@ct.ufpb.br)

Este projeto contempla o estudo e implementação de técnicas de redução do ruído de amplificadores de baixo ruído operando na frequência de 2.4GHz. O trabalho visa a melhoria das características de desempenho de um amplificador de baixo ruído (LNA, do inglês, Low Noise Amplifier) já implementado em versão anterior do projeto. Técnicas de realimentação e minimização de ruído serão estudadas, e vislumbra-se a concepção de um circuito integrado a ser posteriormente fabricado para validação experimental.

Palavras-Chave: MICROELETRONICA, AMPLIFICADOR, RUIDO





1140

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO TEÓRICO E EXPERIMENTAL PARA CARACTERIZAR A GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE UMA PASTILHA DE CERÂMICA PIEZOELÉTRICA DE ZIRCONATO TITANATO DE CHUMBO (PZT)

MICHELE GOMES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (mleegomes@hotmail.com)

CICERO DA ROCHA SOUTO - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (cicerosouto@cear.ufpb.br)

Na atual situação energética que é vivenciada no mundo, as soluções em energias alternativas tem sido alvo de inúmeras pesquisas. Muitas delas são desenvolvidas vislumbrando a utilização de recursos naturais, teoricamente inesgotáveis, para preservar outras fontes de energias esgotáveis. Dentre as várias formas de se produzir energia a conversão de energia mecânica em energia elétrica tem se mostrado bastante eficiente. Mais recentemente, tem sido estuda a possibilidade de geração de energia elétrica de baixa potência, mas que sejam sustentáveis para alguns sistemas eletrônicos. Sistemas como sensores sem fio, comunicação wireless e outros colocados em locais remotos e que tem baixo consumo de potência podem ser beneficiados por essa tecnologia. Esses tipos de dispositivos por serem portáteis precisam ter internamente fonte de alimentação que comumente vem de baterias. No entanto, as baterias podem causar uma série de inconvenientes por terem sua vida limitada. Nesse caso, havendo a possibilidade de uma recarga da bateria a vida útil do sistema será bem maior. Para alguns sistemas mecânicos a vibração é inerente ao seu funcionamento e, nesse caso, é possível aproveitar a energia vibratória e utilizá-la na conversão de energia elétrica. Para essa conversão é necessário a utilização de materiais piezoelétricos que convertem energia de deformação mecânica em energia elétrica. Aproveitando essa característica espetacular desses materiais, este trabalho apresenta um estudo teórico e experimental da eficiência na geração de energia elétrica de pastilhas piezoelétricas de Zirconta Titanato de Chumbo (PZT). Nesse, são apresentados resultados comparativos entre a energia vibratória e a energia elétrica gerada. Para produzir as oscilações necessárias para a geração de energia elétrica será desenvolvida uma estrutura mecânica vibratória controlada.

Palavras-Chave: PIEZOELETRICIDADE, GERAÇÃO DE ENERGIA, ENERGIA ALTERNATIVA





1141

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

PROJETO DE GERADORES DE TESTES PSEUDO-ALEATÓRIOS

ELISA MARQUES PEREIRA DA COSTA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (elisa_jp_@hotmail.com)

CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (protasio@cear.ufpb.br)

Este trabalho de pesquisa apresenta as discussões e resultados obtidos em relação a estudos envolvendo circuitos integrados autotestáveis (BISTs). Inicialmente se buscou entender a funcionalidade dos geradores de teste baseados em LFSRs (Linear Feedback Shift Registers), registradores de deslocamento com realimentação linear, capazes de gerar tanto testes determinísticos, os quais detectam falhas difíceis do circuito, quanto testes pseudoaleatórios, que detectam as falhas restantes. Buscou-se o desenvolvimento de um método que possibilite apontar as falhas difíceis de um circuito a fim de facilitar a construção de um gerador de testes misto (M) baseado no BMA (Algoritmo de Berlekamp-Massey).

Palavras-Chave: CIRCUITOS INTEGRADOS, GERADORES DE TESTES, LFSR





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE GERADORES DE TESTES PSEUDO-ALEATÓRIOS

LARISSA DE MELO SOARES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (larimeloo@hotmail.com)

CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (protasio@cear.ufpb.br)

Com os altos custos para testar circuitos integrados (CIs), alternativas mais baratas vem sendo estudadas para resolver este problema. Uma alternativa encontrada são os BISTs (Built-In Self Test), circuitos integrados autotestáveis. Estes circuitos recebem uma entrada gerada por um TPG (Test Patten Generator) e depois disso, a saída gerada é analisada pelo ORA (Output Response Analyzer) que compara a resposta dada com a esperada. As sequências geradas pelo TPG foram colocadas em circuitos benchmark ISCAS´89. Ao colocar as sequências foi analisada a cobertura de falhas do circuito, o trabalho discorre sobre a análise a resposta dos circuitos após estas sequências, verificar a cobertura de falhas e distinguir, o que é uma falha fácil de uma falha difícil.

Palavras-Chave: CIRCUITOS INTEGRADOS, TESTES, BMA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IMPLEMENTAÇÃO DE UM ALGORITMO DE CONTROLE NO PROCESSADOR DIGITAL DE SINAIS PARA UM COMPENSADOR DE TENSÃO SÉRIE TRIFÁSICO

FILYPE ANASTACIO NASCIMENTO SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (filypeans@hotmail.com)

DARLAN ALEXANDRIA FERNANDES - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (darlan@cear.ufpb.br)

O DVR — Dinamic Voltage Restorer — é um equipamento, elaborado com embasamento nos conhecimentos em eletrônica de potência, que tem como finalidade proteger cargas sensíveis a afundamentos de tensão, decorrentes de, por exemplo, operações indevidas durante a partida de motores de grande potência ou curto-circuito. De início, foi feito um estudo bibliográfico, baseado no livro de Kosow [1], com finalidade de se obter os valores paramétricos que seriam necessários para definição dos equipamentos a serem utilizados e suas respectivas especificações técnicas. Para os procedimentos realizados no projeto foram utilizados transformadores de 1kVA, com entrada e saída em 120V, e um TAP central, fornecendo 60V. Para os seguintes testes, é necessário o uso de alguns equipamentos como Transformador variável, Voltímetro, Amperímetro e Potenciômetro. Os ensaios com os transformadores e para obter valores exatos das respectivas grandezas de cada equipamento a ser utilizado foi essencial para a garantia de um perfeito funcionamento de um restaurador de tensão. Alguns sensores que exigiram uma atenção redobrada no momento em que estavam sendo soldados nas suas respectivas placas.

Palavras-Chave: DVR, INVERSOR DE TENSÃO, CONTROLE EM MALHA FECHADA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRATÉGIA DE MODULAÇÃO BIDIMENSIONAL APLICADA A UM INVERSOR DE QUATRO BRAÇOS PARA USO EM UM COMPENSADOR DE TENSÃO SÉRIE TRIFÁSICO

GABRIEL TEÓFILO NEVES GUIMARÃES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (gabrieltng@hotmail.com)

DARLAN ALEXANDRIA FERNANDES - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (darlan@cear.ufpb.br)

Este projeto teve como objetivo estudar e implementar técnicas de modulação para funcionamento de um compensador de tensão série trifásico de baixa tensão que vem sendo desenvolvido nas dependências do LABMAC do Departamento de Engenharia Elétrica da UFPB. Foram realizadas simulações e assim, eleita uma técnica. Posteriormente, implementar-se-á o algoritmo em um processador digital de sinais para funcionamento do dispositivo em tempo real.

Palavras-Chave: COMPENSADOR DE TENSÃO, MODULAÇÃO PWM, DSP





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SIMULAÇÃO E CONTROLE DE MÁQUINAS ASSÍNCRONAS HEXAFÁSICAS

FILIPE ANTONIO DA COSTA BAHIA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (filipeacbahia@gmail.com)

FABIANO SALVADORI - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (salvadori.fabiano@cear.ufpb.br)

Os conversores eletrônicos que acionam máquinas de corrente alternada (CA) são constantemente usados em aplicações de elevada potência. No entanto, a capacidade do conversor é limitada pelos valores nominais dos dispositivos semicondutores de potência. A principal solução empregada para aumentar a capacidade do converso é aumentar o número de fases da máquina, das chamadas máquinas multifases. Além disso, um maior número de fases elimina a tensão de modo comum (que provoca a falha precoce dos mancais), trabalha com uma baixa tensão de barramento e possui menor complexidade de controle [5]. Este trabalho objetiva apresentar contribuições ao estudo do acionamento de Máquinas Assíncronas Hexafásicas (MAH), realizando uma análise comparativa de estratégias de controle de MAH para sistemas de acionamento de alto desempenho. A estrutura, modelagem matemática e a técnica modulação PWM escalar que gera sinais de comado do inversor são explorados. Por fim, expõem-se as estratégias de controle vetorial, em que será apresentado o controle direto e controle indireto em quadratura com fluxo rotórico. PALAVRAS CHAVE: Máquina assíncrona hexafásica, PWM escalar, Controle vetorial.

Palavras-Chave: ACIONAMENTOS ELÉTRICOS, MÁQUINAS DE INDUÇÃO, MÁQUINAS HEXAFÁSICAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANALISADOR DAS PROPRIEDADES TÉRMICAS PELA HARMÔNICA PURA: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

TÁSSIO ALESSANDRO BORGES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (borgestassio@gmail.com)

FRANCISCO ANTONIO BELO - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (belo@les.ufpb.br)

Os atuais métodos para determinação de propriedades térmicas, como o método Flash e fioquente, apresentam limitações quanto ao tipo de material usado, ou seja, os métodos atuais são limitados a alguns tipos de materiais, além de possuírem um alto custo para aquisição e dificuldade de operação. Nesse trabalho é apresentado o Analisador de Propriedades Térmicas pela Harmônica Pura (APTH) que não possui limites de aplicação e é de fácil utilização. O instrumento proposto funciona a partir de uma geração de uma onda senoidal térmica no material desejado e a análise da resposta dessa onda fornece as propriedades térmicas do material. Os experimentos foram conduzidos utilizando materiais condutores e isolantes térmicos. A validação do método foi realizada a partir da comparação dos resultados teóricos e experimentais.

Palavras-Chave: PROPRIEDADES TÉRMICAS, ONDA TÉRMICA, INSTRUMENTAÇÃO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DE CONVERSORES CA/CA NO CONDICIONAMENTO DE LINHA A ESTADO SÓLIDO: FILTRO ATIVO DE POTÊNCIA SÉRIE

GILBERTO VALERIO RODRIGUES JUNIOR - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (giljr 5@hotmail.com)

ISAAC SOARES DE FREITAS - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (isaacfreitas@cear.ufpb.br)

Tradicionalmente, a compesação de componentes harmônicas e potência reativa nos sistemas de potência é realizada através da utilização de circuitos passivos. Para compensação de potência reativa, são empregados bancos de capacitores fixos ou chaveados em função da carga. Na compensação de componentes harmônicas são empregados filtros passivos sintonizados nas frequências que se deseja eliminar do sistema. Tais sistemas são ineficientes do ponto de vista de perdas, bem como só operam de forma satisfatória nas condições para os quais foram projetados. Com a introdução da eletrônica de potência, é possível conceber sistemas estáticos de compensação de harmônicas e reativos eficientes, bem como com desempenho superior. Neste plano de trabalho, propõe-se o estudo e implementação de um filtro ativo série para compensa ção de distúrbios no sistema de potência.

Palavras-Chave: COMPENSAÇÃO ESTÁTICA, FILTRO SÉRIE, FILTRO ATIVO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DE CONVERSORES CA/CA NO CONDICIONAMENTO DE LINHA A ESTADO SÓLIDO: FILTRO ATIVO DE POTÊNCIA PARALELO

RICARDO CAVALCANTI COSTA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (ricardocavcosta@hotmail.com)

ISAAC SOARES DE FREITAS - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (isaacfreitas@cear.ufpb.br)

Tradicionalmente, a compesação de componentes harmônicas e potência reativa nos sistemas de potência é realizada através da utilização de circuitos passivos. Para compensação de potência reativa, são empregados bancos de capacitores fixos ou chaveados em função da carga. Na compensação de componentes harmônicas são empregados filtros passivos sintonizados nas frequências que se deseja eliminar do sistema. Tais sistemas são ineficientes do ponto de vista de perdas, bem como só operam de forma satisfatória nas condições para os quais foram projetados. Com a introdução da eletrônica de potência, é possível conceber sistemas estáticos de compensação de harmônicas e reativos eficientes, bem como com desempenho superior. Neste plano de trabalho, propõe-se o estudo e implementação de um filtro paralelo para compensa ção de reativos e componentes harmônicas.

Palavras-Chave: CONVERSORES ESTÁTICOS, FILTRO ATIVO DE POTÊNCIA, COMPENSAÇÃO ESTÁTICA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MÁQUINAS ELÉTRICAS POLIFÁSICAS NA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE FONTE DE ENERGIA EÓLICA

RODOLFO PATRÍCIO ALVES VIEIRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (rodolfopatricio17@gmail.com)

ISAAC SOARES DE FREITAS - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (isaacfreitas@cear.ufpb.br)

Neste projeto é proposto o desenvolvimento de sistemas com máquinas elétricas polifásicas para geração de energia elétrica a partir de fonte de energia eólica. O sistema é composto de um gerador elétrico polifásico (máquina de indução ou sincrona a imã permanente), uma máquina primária (turbina eólica), conversores CA/CC e CC/CA, sistema de controle e sistema elétrico. Comparativamente as máquinas trifásicas, as máquinas elétricas polifásicas apresentam as seguintes vantagens: i) a redução das correntes por fase; ii) redução da tensão das chaves semicondutoras (associada a conversores multiníveis) e aumento da tensão gerada (associada a conversores série); iii) tolerância a falha; iv) redução da frequência do ripple do conjugado eletromagnético; v) redução do valor do menor mmf harmônico espacial; vi) aumento do conjugado com a injeção de corrente harmônica; vii) menor sensibilidade a desbalanceamento de tensão; viii) maior eficiência (redução de perdas ôhmicas no estator e no rotor); ix) maior valor de conjugado por ampère de corrente para um mesmo volume ferromagnético; x) graus de liberdade adicionais que permitem injeção de harmônicos de corrente com objetivo de elevar o desempenho; xi) acionamento de várias máquinas com um mesmo inversor; xii) melhoria das características acústicas; xiii) redução dos harmônicos de corrente no barramento CC;

Palavras-Chave: MÁQUINAS ELÉTRICAS, ACIONAMENTOS ELÉTRICOS, SISTEMAS EÓLICOS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

SISTEMAS DE ACIONAMENTO ELÉTRICO COM MÁQUINAS DE INDUÇÃO

WISLLEY DA SILVA BASTOS - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (wislley_eletro@hotmail.com)

ISAAC SOARES DE FREITAS - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (isaacfreitas@cear.ufpb.br)

Sistemas de acionamento a velocidade variável são utilizados extensivamente em aplicações industriais. De um modo geral, o controle de qualquer motor elétrico consiste de uma malha de controle externa responsável pela regulação das variáveis mecânicas (conjugado, velocidade ou posição) e uma malha de controle interna responsável pela regulação das variáveis eletromagnéticas (tensão, corrente e fluxo). A máquina de corrente contínua é especialmente interessante neste tipo de aplicação devido ao seu modelo desacoplado e invariante no tempo, além de concepção simplificada no que diz respeito ao projeto da fonte de tensão. Por estas razões, tal máquina dominou por um longo tempo os sistemas de acionamento a velocidade variável. Entretanto, tal máquina utiliza-se de comutadores mecânicos e escovas, o que encarece o sistema, além de requerer manutenção constante e limites no ambiente ao qual pode ser utilizada, devido a centelhamentos nas escovas. Por outro lado, as máquinas de corrente alternada, em especial a máquina de indução, dispensa tais comutadores o que a torna uma máquina robusta e barata. Porém, o modelo da máquina de indução consiste de um sistema multivariável, acoplado e variante no tempo, além de requerer uma fonte de tensão senoidal com frequência e amplitude variável. Tais dificuldades técnicas constituíam fatores limitantes na utilização do motor de indução em aplicações a velocidade variável. Com os avanços nas técnicas de controle de motores de indução alcançados nos últimos trinta anos, em especial as ditas técnicas vetoriais, associados aos avanços da eletrônica de potência, as máquinas de indução tem ganhado cada vez mais espaço em aplicações que requer controle preciso de velocidade e/ou posição. Propõe-se neste plano de trabalho o estudo de um sistema estático para acionamento de motores de indução.

Palavras-Chave: MÁQUINAS ELÉTRICAS, CONVERSORES ESTÁTICOS, ACIONAMENTOS ELÉTRICOS





1151

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

SISTEMA DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDO TRIFÁSICO/MONOFÁSICO BASEADO NO GERADOR DE INDUÇÃO

ELY CAVALCANTI DE MENEZES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (ely.menezes@cear.ufpb.br)

NADY ROCHA - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (nadyrocha@cear.ufpb.br)

Neste projeto, é proposto um sistema de geração distribuído trifásico/monofásico baseado no gerador de indução conectado a uma turbina eólica. O gerador de indução é conectado à rede monofásica através de um conversor ca-cc-ca formado por um retificador trifásico, no lado do gerador, e dois inversores monofásicos em paralelo conectado à rede de monofásica. O controle orientado pelo campo a partir do fluxo do rotor é aplicado no controle do gerador. Para os inversores monofásicos utiliza-se uma e duas portadoras PWM na determinação dos estados das chaves sendo possível reduzir a distorção harmônica da corrente da rede.

Palavras-Chave: GERADOR DE INDUÇÃO, CONVERSORES EM PARALELO, GERAÇÃO EÓLICA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SISTEMA DE GERAÇÃO EÓLICA BASEADO NO GERADOR DE INDUÇÃO DE ROTOR BOBINADO ALIMENTADO POR TENSÕES DESEQUILIBRADAS

ÍTALO ANDRÉ CAVALCANTI DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (italo.oliveira@cear.ufpb.br)

NADY ROCHA - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (nadyrocha@cear.ufpb.br)

Neste projeto, propõem o desenvolvimento de um sistema de geração eólica baseado em gerador de indução de rotor bobinado, destinado a instalações em áreas remotas, residenciais ou rurais com boa disponibilidade de vento. Devido a grande possibilidade de apresentar uma tensão trifásica desequilibrada, em virtude da existência de cargas monofásicas desequilibradas, é proposto um sistema de controle capaz de atenuar os efeitos produzidos por esse tipo de alimentação, reduzindo assim, as oscilações de segunda harmônica do conjugado. O controle proposto tem como objetivo eliminar os problemas mecânicos, devido às oscilações no conjugado e fornecer correntes equilibradas à rede, além de permitir que o sistema de geração opere no ponto de máxima potência da turbina eólica.

Palavras-Chave: DFIG, ENERGIA EÓLICA, TENSÕES DESEQUILIBRADAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO DA IMPEDÂNCIA ELÉTRICA DE MATERIAIS PIEZOELÉTRICOS EM LIGAS METÁLICAS ESPECIAIS

ROSEANE AGAPITO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (roseaneagapito@hotmail.com)

ALEXANDRE CEZAR DE CASTRO - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (castro@cear.ufpb.br)

Na atual situação energética que é vivenciada no mundo, as soluções em energias alternativas tem sido alvo de inúmeras pesquisas. Muitas delas são desenvolvidas vislumbrando a utilização de recursos naturais, teoricamente inesgotáveis, para preservar outras fontes de energias esgotáveis. A conversão de energia mecânica em energia elétrica tem se mostrado bastante eficiente e, nesse caso, são propostos alguns elementos geradores que aproveitam a energia de deformação e as transformam em energia elétrica. Entretanto, como esses geradores são naturalmente acoplados a sistemas de carga se torna necessário estudos que determinem a impedância elétrica e mecânica de tal. Sendo assim, este trabalho apresenta um estudo experimental que determina a reatância capacitiva de vários elementos piezoelétricos de Zirconato Titanato de Chumbo (PZT). Foram selecionados elementos piezoelétricos de tamanhos e formas variadas determinando-se a capacitância e consequentemente a reatância capacitiva. Um sinal senoidal de varredura dentro de uma faixa de frequência de interesse alimentou um circuito série com o PZT para determinação da capacitância e da reatância capacitiva em função da frequência. Resultados e discussões são apresentados do comportamento da reatância capacitiva com relação à frequência aplicada.

<u>Palavras-Chave</u>: LIGAS METÁLICAS, IMPEDÂNCIA ELÉTRICA, PIEZOELETRICO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO TEÓRICO SIMULADO DE MATERIAIS PIEZOELÉTRICOS PARA UTILIZAÇÃO EM GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

DANIEL NICOLAU LIMA ALVES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (danves@live.com)

CICERO DA ROCHA SOUTO - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (cicerosouto@cear.ufpb.br)

Na atual situação energética que é vivenciada no mundo, as soluções em energias alternativas tem sido alvo de inúmeras pesquisas. Muitas delas são desenvolvidas vislumbrando a utilização de recursos naturais, teoricamente inesgotáveis, para preservar outras fontes de energias esgotáveis. Dentre as várias formas de se produzir energia a conversão de energia mecânica em energia elétrica tem se mostrado bastante eficiente. Mais recentemente, tem sido estuda a possibilidade de geração de energia elétrica de baixa potência, mas que sejam sustentáveis para alguns sistemas eletrônicos. Sistemas como sensores sem fio, comunicação wireless e outros colocados em locais remotos e que tem baixo consumo de potência podem ser beneficiados por essa tecnologia. Esses tipos de dispositivos por serem portáteis precisam ter internamente fonte de alimentação que comumente vem de baterias. No entanto, as baterias podem causar uma série de inconvenientes por terem sua vida limitada. Nesse caso, havendo a possibilidade de uma recarga da bateria a vida útil do sistema será bem maior. Para alguns sistemas mecânicos a vibração é inerente ao seu funcionamento e, nesse caso, é possível aproveitar a energia vibratória e utilizá-la na conversão de energia elétrica. Para essa conversão é necessário a utilização de materiais piezoelétricos que convertem energia de deformação mecânica em energia elétrica. Aproveitando essa característica espetacular desses materiais, este trabalho apresenta um estudo teórico e experimental da eficiência na geração de energia elétrica de pastilhas piezoelétricas de Zirconta Titanato de Chumbo (PZT). Nesse, são apresentados resultados comparativos entre a energia vibratória e a energia elétrica gerada. Para produzir as oscilações necessárias para a geração de energia elétrica será desenvolvida uma estrutura mecânica vibratória controlada.

Palavras-Chave: PIEZOELETRICIDADE, GERAÇÃO DE ENERGIA, ENERGIA ALTERNATIVA





1155

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA ELETRÔNICA DE TESTE E CARACTERIZAÇÃO DO DISPOSITIVO ELETROTERMOMECÂNICO

KAMILLA MAIA BARRETO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (kmbarreto@gmail.com)

CICERO DA ROCHA SOUTO - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (cicerosouto@cear.ufpb.br)

Componentes para proteção são extremamente importantes na área da eletrônica. A grande maioria dos circuitos eletrônicos necessita de um ou mais desses componentes para garantir sua proteção contra sobre corrente ou sobre tensão. Sua existência evita que algum problema elétrico venha danificar completamente o equipamento eletrônico. Para tanto, faz-se necessário que esses componentes tenham respostas rápidas quando solicitados evitando que o circuito protegido receba o sobre sinal por um longo período de tempo. Alguns desses, rapidamente se danificam abrindo o caminho da passagem da corrente elétrica. Entretanto, nesses casos há a necessidade de troca do componente. Este projeto apresenta um dispositivo eletrotermomecânico de proteção contra sobre corrente para circuitos de baixa potência. Seu mecanismo de funcionamento se baseia no efeito Joule que ao ser aquecido pela passagem de corrente faz o desligamento do circuito. A concepção e o desenvolvimento do primeiro protótipo foram consolidados no ano passado e depositado em patente. Tal dispositivo foi desenvolvido com uma liga com memória de forma (LMF) que ao ser aquecido pela passagem de corrente elétrica se contrai provocando a abertura do circuito impedindo a continuação da passagem de corrente elétrica. Após algum tempo o componente se recupera e volta a fechar o circuito novamente não havendo a necessidade de troca, pois o mesmo não foi danificado.

Palavras-Chave: DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO, MEMÓRIA DE FORMA, MATERIAIS INTELIGENTES





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO APLICADO EM REDES DE SENSORES SEM FIO

VICTOR MIRANDA FERNANDES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (vmf91@hotmail.com)

CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (protasio@cear.ufpb.br)

Esta pesquisa consistiu no estudo e levantamento de redes de sensores sem fio no que se refere aos principais métodos, organização, arquiteturas e tecnologias utilizados nestas redes. Além disso, foi estudado e utilizado o NAMIMOTE, que é um nó sensor para redes de sensores sem fio (RSSF) desenvolvido para o projeto NAMITEC (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Sistemas Micro e Nanoeletrônicos). Ademais, foi iniciado a prototipação de um nó sensor, denominado SAPMOTE, que tem a pretensão de ser um nó genérico e o mais simples possível e que será alimentado por ruído magnético de cabos de energia, com isso espera-se não haver necessidade de bateria. Este projeto de pesquisa teve como objetivo geral o desenvolvimento e a implementação de uma rede de sensores sem fio para monitoramento dos níveis de monóxido de carbono na cidade de João Pessoa-PB.

Palavras-Chave: REDE DE SENSORES, INSTRUMENTAÇÃO, SENSORES





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DO CONSUMO DE ENERGIA EM NÓS SENSORES SEM FIO

CINTHYA BORGES LOPES DA COSTA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (cinthya.borges@hotmail.com)

FABIANO SALVADORI - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (salvadori.fabiano@cear.ufpb.br)

As redes sem fio vêm sendo empregadas nas mais diversas áreas tais como: engenharia, militar, médica, ambiental entre outras. Essas redes de sensores sem fio (RSSF) são constituídas por um conjunto de dispositivos independentes chamados nós sensores, que auxiliam em diversas tarefas das quais podemos citar o processamento de dados, sensoriamento do ambiente e tarefas associadas com a comunicação da informação. Uma das principais limitações para aplicação desta tecnologia refere-se as suas limitações de energia (baterias). Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo desenvolver estudos e simulações sobre o consumo de energia em nós sensores de redes híbridas de comunicação aplicadas a sistemas de automação industriais e comerciais. No caso dos nós sensores a unidade de energia finita utilizada, são as baterias, sendo, realizada uma revisão bibliográfica acerca dos tipos, seus aspectos para que posteriormente seja obtido o gráfico de desempenho da bateria, simulado na ferramenta computacional MATLAB™. A realização destes estudos é de essencial importância. Através destes estudos, almeja-se determinar protocolos, tecnologias, etc., adequados para este tipo de implementação.

<u>Palavras-Chave</u>: AUTOMAÇÃO, REDES HÍBRIDAS, SISTEMAS DE POTÊNCIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INSTRUMENTAÇÃO AVANÇADA PARA A CARACTERIZAÇÃO DO RUÍDO ELETRÔNICO DE COMPONENTES NOME

LUCAS DE MORAIS TOLEDO - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (lucas.toledo@cear.ufpb.br)

ANTONIO AUGUSTO LISBOA DE SOUZA - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (antoniosouza@ct.ufpb.br)

Este trabalho trata da concepção de uma fonte de alimentação para alimentar o amplificador de baixo ruído (NF modelo SA421-F5) a ser utilizado em pesquisas posteriores. Neste caso, é imprescindível que a fonte de tensão seja feita com o uso de baterias, para evitar, entre outros, ruído na frequência de 60Hz. Além disso, como parte do trabalho foi feita a caracterização experimental do ganho do referido amplificador, para que os dados de calibração possam ser usados em futuras medições.

Palavras-Chave: LNA, FONTE DE ALIMENTAÇÃO, RUÍDO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SIMULAÇÃO NUMÉRICA DO APORTE TÉRMICO DE UM CAMPO DE COLETORES SOLARES DE ALTA EFICIÊNCIA PARA UM TANQUE DE TERMOACUMULAÇÃO ESTRATIFICADO

DANIEL FERNANDES CAVALCANTI PRESTES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (dan prestes@hotmail.com)

ANTONIO PRALON FERREIRA LEITE - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (antpralon@yahoo.com.br)

Construção de uma bancada de testes de coletores solares baseada em um sistema de supervisão e controle com instrumentação virtual, para determinar o rendimento térmico de um campo de coletores solares de alta eficiência dispondo de uma área total de captação de 120 m2. A vazão volumétrica será controlada indiretamente por um conversor de freqüência acoplado a um conjunto moto-bomba que será acionado remotamente, a partir do envio de sinais elétricos de tensão gerados por uma placa de aquisição de dados, de acordo com uma calibração do par vazão versus tensão.

Palavras-Chave: TESTE DE COLETOR SOLAR, COLETOR SOLAR PLANO, AR CONDICIONADO SOLAR





1160

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INSTRUMENTAÇÃO, ACIONAMENTO E CONTROLE DE UMA UNIDADE DE REFRIGERAÇÃO POR ABSORÇÃO DE DUPLO EFEITO USANDO ÁGUA E BROMETO DE LÍTIO

CAIO CEZAR RODRIGUES BRANDÃO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (caiobrandao.jp@hotmail.com)

CARLOS ANTONIO CABRAL DOS SANTOS - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (carloscabralsantos@yahoo.com.br)

O projeto foca o desenvovlimento de unidade para a refrigeração para o setor pesqueiro usando agua amonia. O aluno contribuirá no uso de codigo desenvolvido para a juste e dimensionamento dos dispositivos de expansão para a construção da unidade. Os dispositivos além da queda de pressao para as temperaturas estabelecidas também tem a função de controlar a vazao e a potencia do sistema de refrigeraçãopor aabsorção usando agua amonia.

Palavras-Chave: AGUA-AMONIA, DISPOSITIVO, ANALISES TERMODINAMIOCA



XX Encontro de Iniciação Científica



1161

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UM CARBURADOR A GÁS A SER UTILIZADO NO MOTOR MWM CONVERTIDO PARA OPERAR COM GÁS POBRE

CARLOS CASSIO DE ALCANTARA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (cassioalcantara@live.com)

EMERSON FREITAS JAGUARIBE - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (emerson@ct.ufpb.br)

Um dos objetivos deste projeto é a adaptação do motor MWM D229-4, já convertido para gás natural, para funcionar com o gás pobre, oriundo do gaseificador indiano. E tendo em vista que o gás pobre tem poder calorífico inferior a 4 MJ/Nm3, isto é, dez vezes menor do que o do gás natural, com vazão oriunda do gaseificador extremamente baixa, vai requerer radicais modificações no sistema de alimentação do motor. Desta forma,uma vez que não se poderá empregar o redutor de pressão utilizado nos motores a gás natural, que modulam a alimentação da mistura ar/combustível conforme a carga processada pelo motor, um carburador para gás deverá ser projetado e construído. Este projeto, todavia, dependerá do soprador de queimador de gás, que deverá ser escolhido, de forma, a garantir que o gaseificador produza pelo menos a potência mínima de 20 kWe. Levando-se em conta o exposto no parágrafo anterior, as principais atividades do bolsista PIBIC Carlos Cássio de Alcântara serão: auxiliar o Doutorando Adriano Rumão na adaptação do motor MWM 229-4 convertido para gás natural para funcionar com gás pobre. Isto implicará na escolha do soprador de queimador, que deverá permitir o aumento da vazão de gás pobre; no projeto e na construção do modulador da mistura ar/combustível; no acoplamento deste modulador no misturador de combustível, dando origem ao carburador de gás e finalmente em realizar os testes do motor adaptado com o gás pobre. E tendo em vista que no LI há um programa de Ottolização de motores diesel turbinados, com e sem aftercooler, este bolsista deverá, também,auxiliar a equipe nos testes destes motores.

Palavras-Chave: GASEIFICADOR, OTTOLIZAÇÃO DE MOTORES, CARBURADOR A GÁS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE CARVÕES ATIVADOS QUE SERVEM COMO CATALISADORES OU SÃO APLICADOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS

ISLANNY LARISSA OURIQUES BRASILEIRO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (islannylarissa@hotmail.com)

EMERSON FREITAS JAGUARIBE - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (emerson@ct.ufpb.br)

A contaminação de águas naturais tem sido um dos grandes problemas da sociedade moderna. Diversos efluentes industriais contendo metais têm sido descartados no meio ambiente. Estes metais quando lançados, sem tratamento, em rios e mananciais, podem contaminar o meio, e tornarem-se biocumulativos na cadeia alimentar. A presença de íons metálicos, em excesso, nos corpos d'água é uma ameaça potencial à saúde, à fauna e à flora, em razão de muitos deles possuírem natureza carcinogênica e tóxica. Um dos objetivos deste projeto é buscar soluções e alternativas para os problemas estabelecidos e se antecipar com relação a novas fontes poluidoras utilizando-se carvão ativado. O tratamento de águas com carvão ativado consiste em uma das mais utilizadas aplicações do processo de adsorção, sendo reconhecidamente eficiente, e muito utilizado no tratamento e no controle de qualidade da água doméstica e industrial. Com este projeto visa-se testar novas programações de carbonização para obtenção do carvão ativado, fazer análises dos carvões produzidos e discutir os resultados obtidos, tendo como objetivo a aplicação do carvão ativado no tratamento de águas.

<u>Palavras-Chave</u>: CARVÃO ATIVADO, TRATAMENTO DE ÁGUA, SINTESE E CARACTERIZAÇÃO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS E ALTERAÇÃO DE MECANISMOS E PROCEDIMENTOS DE FUNCIONAMENTO DE UM GASEIFICADOR DE BIOMASSA RESIDUAL

MARCOS DA SILVA GONÇALVES JÚNIOR - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (marcosgoncalves90@hotmail.com)

EMERSON FREITAS JAGUARIBE - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (emerson@ct.ufpb.br)

Nos últimos anos, em função da diminuição dos recursos não-renováveis para a geração de energia elétrica, vem se intensificando a busca por soluções alternativas para a geração de eletricidade. Particularmente no Laboratório de Inovação do CT/UFPB, esta solução é estudada a partir de um sistema formado por um gaseificadorde última geração, importado da Índia, e um grupo gerador. O grupo gerador é formado por um motor diesel ottolizado para funcionar com gás pobre e um gerador de 36 kVA. Foram utilizados alguns instrumentos de medição, como um Tubo de Pitot e um manômetro em U, projetados e fabricados no LI para auxiliar nas medições e análises. Para a alimentação inicial do gaseificador fez-se uso da madeira da embalagem do próprio aparato, cortada em tamanhos padronizados. Com o funcionamento do aparelho de gaseificação, analisou-se, em um primeiro momento, a intensidade da chama, através de sua coloração,a umidade da biomassa e o consumo de rejeitos utilizados como combustível. No ensaio mais recente realizado, atingiu-se uma potência de 25 kWe, superando o objetivo inicial de produção que era de 20 kWe.

Palavras-Chave: GÁS POBRE, GASEIFICADOR, OTTOLIZAÇÃO



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ANALISADOR DAS PROPRIEDADES TÉRMICAS PELA HARMÔNICA PURA: DESENVOLVIMENTO DE ELEMENTOS DE ELETRÔNICA E MECÂNICA

LAMARTINE LINCOLN NEVES DANIEL - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (lamartineInd@hotmail.com)

FRANCISCO ANTONIO BELO - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (belo@les.ufpb.br)

Os métodos atuais de mensuração de propriedades térmicas, como método Flash, Mirage, 3ω e também o método da Termo-Refletância Transiente (TTR), apesar de eficazes, têm limitação quanto ao seu uso na determinação daquelas propriedades em casos de materiais porosos, com baixa densidade, e também pouco condutores térmicos. Além disso, tais métodos caracterizam-se pelo seu alto custo. Este trabalho apresenta o Analisador de Propriedades Térmicas pela Harmônica Pura, com a finalidade de mensurar as propriedades térmicas de variados tipos de materiais, eliminando a impossibilidade de uso que ocorre nos demais métodos. No instrumento proposto para essa finalidade, uma onda térmica senoidal é gerada na superfície do material em que se deseja mensurar as propriedades térmicas, ao qual está em contato, na outra superfície, outro material que serve como referência. Através de software apropriado, utilizando controladores PID, o sinal térmico é medido entre as superfícies dos materiais em contato por meio de sensores térmicos e digitalizado através de um dispositivo de aquisição e controle de dados. Foram utilizadas amostras de materiais de baixa e alta condutividade térmica, e de espessuras variadas. Objetivou-se validar o instrumento pela comparação dos resultados experimentais com os valores de referência obtidos a partir do modelo matemático desenvolvido. Após várias experiências realizadas, os resultados indicam a viabilidade do instrumento apresentado, o que dá a perspectiva de pesquisas voltadas agora para o desenvolvimento do instrumento com a função inversa, ou seja, obter, a partir dos resultados, e informar em software, os valores das propriedades térmicas dos materiais.

<u>Palavras-Chave</u>: ANALISADOR DE PROPRIEDADE, INSTRUMENTAÇÃO, ONDA TÉRMICA SENOIDAL





1165

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINAÇÃO DA DIFUSIVIDADE TÉRMICA DE UM LEITO GRANULAR ADSORTIVO EM PRESENÇA DE GASES

JOÃO AUGUSTO DE ASSIS JÚNIOR - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (joaoengenharia87@hotmail.com)

JOSE MAURICIO ALVES DE MATOS GURGEL - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (jm.gurgel@uol.com.br)

As atividades que serão desenvolvidas pelo bolsista relacionam-se com os estudos teóricos e experimentais da determinação das propriedades térmicas de materiais adsorventes granulares (sílica-gel e carvão ativado) em presença de diversas pressões de gases e concentração de sorbato. O bolsista terá participação direta na montagem e aperfeiçoamento de uma bancada de testes para determinação da condutividade térmica efetiva dos pares adsortivos tais como carvão ativado/gás natural e carvão ativado/Álcool e a condutividade térmica do grão (fase sólida) de carvão ativado granular usado como adsorvente. Para isso será necessário se obter experimentalmente, perfis de temperatura (em experiências em estado permanente e/ou transiente) sobre o reator cilíndrico de leito poroso para uma determinada faixa de pressão. Posteriormente comparando-se resultados experimentais com os obtidos pela modelagem matemática dos fenômenos físicos envolvidos, será determinada a difusividade térmica do leito granular através de uma técnica numérica via método direto e/ou via método inverso. Estes resultados obtidos serão confrontados a resultados simulados numericamente para possíveis ajustes e aperfeiçoamento do modelo matemático empregado. Desta forma, contribuindo para a caracterização do material visando uma melhor utilização em sistemas adsortivos.

<u>Palavras-Chave</u>: ADSORÇÃO, CONDUTIVIDADE TERMICA, MEIO POROSO





1166

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO EXPERIMENTAL DO PROCESSO DE ADSORÇÃO EM COLUNA

ROMULO DA SILVA LEITE - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (romulo em@yahoo.com.br)

JOSE MAURICIO ALVES DE MATOS GURGEL - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (jm.gurgel@uol.com.br)

O estudo experimental da dinâmica de sorção em processo de desumidificação de ar úmido em leito poroso adsortivo é de grande importância por ser útil em diversas aplicações ligadas a secagem e desumidificação de ar ambiente que é um dos objetos de estudo do projeto. As atividades que serão desenvolvidas pelo bolsista relacionam-se com os estudos teóricos e principalmente experimentais da adsorção de vapor de água (ar úmido) em coluna adsortiva de sílica-gel. O aluno terá participação direta na aquisição de dados obtidos na bancada construída para estudo da cinética da sorção de ar úmido em leito de sílica-gel. A bancada possibilitará à determinação do tempo de saturação da coluna preenchida com o meio poroso adsorvente, medição dos perfis de temperatura e pressão e quantificação da massa adsorvida na coluna. Estes resultados obtidos serão confrontados a resultados simulados numericamente para possíveis ajustes e aperfeiçoamento do modelo matemático empregado sobretudo no que se refere ao estudo do calor específico na fase adsorvida.

Palavras-Chave: ADSORÇÃO, COLUNA, SILIC AGEL



XX Encontro de Iniciação Científica



22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTIMAÇÃO DA DIFUSIVIDADE TÉRMICA E DA CONDUTIVIADE TÉRMICA DA ILMENITA E ZIRCONITA EXPLORADA NA PARAÍBA

JOAB SOBREIRA DE ANDRADE - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (joabsax@hotmail.com)

ZAQUEU ERNESTO DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA DE ENERGIA RENOVÁVEL - CEAR - (zaqueu@les.ufpb.br)

O objetivo deste trabalho é tentar estimar a condutividade e difusividade térmica dos materiais inorgânicos, ilmenita (FeTiO3) e zirconita (ZrSiO4), ambos em forma de grãos finos, explorados no estado da Paraíba, através do método flash. Este método permite medir a difusividade térmica de materiais em uma larga faixa de temperatura, o que o torna uma ferramenta muito útil no desenvolvimento desse projeto, pois os materiais estudados são usados em situações que demandam altas temperaturas, mostrando a importância da caracterização térmica desses materiais. O experimento foi realizado no Laboratório de Metrologia Térmica (LAMET), onde foi utilizado o modelo de três camadas com correção de pulso (3L heatl. + pc) para determinar a difusividade térmica da zirconita através do método flash. Nesse experimento utilizou-se a execução automática, onde todos os parâmetros de teste são obtidos para as melhores condições do sinal para a medição, automaticamente ajustadas pelo controlador. Os resultados obtidos para o teste com as amostras de zirconita em forma de pó ou grãos finos se mostraram muito defasados em relação aos resultados obtidos em experimentos realizados por Blumm em 2005 onde foi utilizado o mesmo método e material ensaiado, portanto os valores conseguidos no LAMET não fornecem a difusividade real da zirconita. Logo, embora o método flash seja a técnica mais utilizada para a caracterização térmica de materiais, há limitações quanto ao tipo e forma da amostra a ser analisada. Ele não é eficiente para a determinação das propriedades térmicas de materiais em forma de grãos finos, uma vez que espaços entre grãos interferem nas aferições realizadas durante o ensaio. Portanto o uso de alta tecnologia do pó para a produção das amostras, formando um corpo verde, se faz necessário, devendo sanar as descontinuidades e provavelmente obtendo melhores resultados.

Palavras-Chave: DIFUSIVIDADE TÉRMICA, CONDUTIVIDADE TÉRMICA, MÉTODO FLASH





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO TÉRMICA DO COBRE PURO EXPLORADA EM NINAS DO CHILE

PEDRO MENDES DINIZ - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (md.pedro@live.com)

ZAQUEU ERNESTO DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA DE ENERGIA RENOVÁVEL - CEAR - (zaqueu@les.ufpb.br)

Este trabalho teve como objetivo o estudo da caracterização das propriedades termofísicas de materiais metálicos através do método de flash de laser. Essa técnica faz uso de um pulso de energia de curta duração para perturbar uma das faces de uma amostra cilíndrica e então medir a evolução da temperatura na face oposta. No equipamento utilizado no LAMET/LES/UFPB, a evolução da temperatura é medida por um detector infravermelho do tipo ISnb e o pulso de energia é fornecido na forma de um laser com comprimento de onda de 1,064 nm e duração variável. Esses sinais são controlados e lidos por um sistema de aquisição de dados e estocados no computador para análise, que é feita por um software denominado PROTEUS, o qual disponibiliza os resultados de forma gráfica ou em tabelas para duração do pulso, evolução da temperatura e valor da difusividade térmica estimada, além do modelo matemático que melhor representa os resultados. A condutividade térmica e o calor específico do material ensaiado também podem ser determinados por esse método.

Palavras-Chave: DIFUSIVIDADE TÉRMICA, CONDUTIVIDADE TÉRMICA, MÉTODO FLASH





1169

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO DE UMA LIGA DE NÍQUEL TITÂNIO (NI-TI) PARA UTILIZAÇÃO NO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO ELETROTERMOMECÂNICO

JACKSON DA SILVA FARIAS - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (jacksonsilf@yahoo.com.br)

CICERO DA ROCHA SOUTO - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (cicerosouto@cear.ufpb.br)

Componentes para proteção são extremamente importantes na área da eletrônica. A grande maioria dos circuitos eletrônicos necessita de um ou mais desses componentes para garantir sua proteção contra sobre corrente ou sobre tensão. Sua existência evita que algum problema elétrico venha danificar completamente o equipamento eletrônico. Para tanto, fazse necessário que esses componentes tenham respostas rápidas quando solicitados evitando que o circuito protegido receba o sobre sinal por um longo período de tempo. Alguns desses, rapidamente se danificam abrindo o caminho da passagem da corrente elétrica. Entretanto, nesses casos há a necessidade de troca do componente. Este projeto apresenta um dispositivo eletrotermomecânico de proteção contra sobre corrente para circuitos de baixa potência. Seu mecanismo de funcionamento se baseia no efeito Joule que ao ser aquecido pela passagem de corrente faz o desligamento do circuito. A concepção e o desenvolvimento do primeiro protótipo foram consolidados no ano passado e depositado em patente. Tal dispositivo foi desenvolvido com uma liga com memória de forma (LMF) que ao ser aquecido pela passagem de corrente elétrica se contrai provocando a abertura do circuito impedindo a continuação da passagem de corrente elétrica. Após algum tempo o componente se recupera e volta a fechar o circuito novamente não havendo a necessidade de troca, pois o mesmo não foi danificado.

Palavras-Chave: LIGA MEMÓRIA DE FORMA, ATUADOR LMF, DISPOSITIVO TERMOMECÂNICO





1170

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EMPREGO DE SOFTWARES DE TECNOLOGIA CAE NO ENSINO DA MECÂNICA DOS SÓLIDOS

FRANCISCO JOSÉ ARAÚJO MELO - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (fjamelo@yahoo.com.br)

KOJE DANIEL VASCONCELOS MISHINA - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (koje@ct.ufpb.br)

Embora haja vários anos em que o emprego do computador tem auxiliado no entendimento dos conceitos nas diversas áreas da Engenharia, seu uso no ensino dos fundamentos da Mecânica dos Sólidos é ainda bastante restrito, principalmente pela falta de programas didáticos desenvolvidos exclusivamente para este fim. Várias são as razões que levam à necessidade de se utilizar o computador nas aulas de um curso de Mecânica dos Sólidos. Dentre elas podemos evidenciar: a) Grande potencial do computador como ferramenta didática Os computadores cada vez mais rápidos e robustos, juntamente com as linguagens de programação oferecendo cada vez mais recursos possibilitam que se elaborem programas com enorme potencial educacional e dotado de excepcionais recursos gráficos e visuais. b) Modernização do Curso O emprego do computador como ferramenta de auxílio no entendimento dos conceitos da Engenharia tem sido fundamental. Outro aspecto importante desta ferramenta é o interesse dos alunos pelos cursos que utilizam esta metodologia. c) Interface do ensino da engenharia com a prática da engenharia É importante que este instrumento tão fundamental no exercício da profissão seja utilizado ao longo de todo o curso de engenharia, permitindo uma melhor interface entre o ensino e a prática da engenharia. Por outro lado é necessário que os alunos não deixem de trabalhar os conceitos e a teoria da forma analítica ou convencional, pois é um pré-requisito fundamental na eficácia destes programas. O primeiro passo neste sentido foi de pesquisar e conhecer os programas específicos já existentes na área de Mecânica dos Sólidos e verificar o que melhor se adéqua a metodologia do curso de Mecânica dos Sólidos do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal da Paraíba.

Palavras-Chave: MECÂNICA DOS SÓLIDOS, CAE, SOFTWARES





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA CAD/CAE NO DESENVOLVIMENTO DE AERO-MODELOS

PEDRO HENRIQUE DIAS DE VÉRAS SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (phdveras@gmail.com)

KOJE DANIEL VASCONCELOS MISHINA - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (koje@ct.ufpb.br)

Nos atuais contextos de competitividade, as empresas se vêem obrigadas a, cada vez mais, lançar novos produtos inovadores e atrativos para conquistar os consumidores cada vez mais exigentes. Em um mundo globalizado, a velocidade de informação, execução e implementação de um projeto são fundamentais para o sucesso de uma empresa. "A gradual redução do tempo de vida de um produto faz com que as empresas necessitem desenvolver novos produtos num espaço de tempo cada vez menor. Esta realidade tem obrigado as empresas a recorrerem a metodologias e ferramentas de gestão do desenvolvimento de produtos que lhes permitam atingir estes objetivos" [2] e [3]. Os sistemas CAD - (Computer Aided Design), CAE (Computer Aided Engineer) e CAM - (Computer Aided Manufacturing), que em português corresponde a Projeto Auxiliado por Computador, Engenharia Auxiliada por Computador e Manufatura Auxiliada por Computador, respectivamente, são ferramentas que desempenham um papel fundamental para a viabilização de um projeto de produto em tempos reduzidos, oferecendo oportunidade para simular e reduzir custos na fase de desenvolvimento do produto.

Palavras-Chave: CAD, CAE, CAM





1172

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE COMPARATIVA DA SOLUÇÃO ANÁLITICA, NUMÉRICA E EXPERIMENTAL DE PROBLEMAS CLASSÍCOS DA MECÂNICA DOS SÓLIDOS

TIAGO BONIFÁCIO LINS - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (tiagobonifacio@gmail.com)

KOJE DANIEL VASCONCELOS MISHINA - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (koje@ct.ufpb.br)

Uma alternativa complementar aos modelos clássicos de ensino é o uso de modelos físicos para finalidades específicas de acordo com o tipo de comportamento estrutural e estrutura que se queira observar. A utilização de modelos físicos possibilita ao corpo discente acompanhar na prática os assuntos estudados e tratados por modelos teóricos de cálculo. Os modelos físicos além de terem uma excelente aplicabilidade didática, também são importantes para o dimensionamento de estruturas quando os modelos de cálculo não atingem resultados satisfatórios devido às restrições impostas pelas teorias desenvolvidas. Desta forma, a verificação de flechas limites, tensões, deformações e esforços podem ser obtidos na estrutura real a partir das medições no modelo físico que por sua vez deve possuir medidas e materiais tais que possibilite a ocorrência de semelhança mecânica entre o modelo e a estrutura real [5] e [6]. Outra alternativa interessante é o emprego de ferramentas de tecnologia CAE (Computer Aided Engineer) que permitem a realização de uma grande quantidade de cálculos estruturais voltados para o dimensionamento de estruturas e componentes mecânicos em tempo reduzido. Diversas características do problema real não podiam ser consideradas, poucas alternativas de projeto eram analisadas e a utilização de altos coeficientes de segurança resultava em estruturas superdimensionadas.

Palavras-Chave: MECÂNICA DOS SÓLIDOS, ANÁLISE NUMÉRICA, ANÁLISE EXPERIMENTAL





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE NUMÉRICA DA INTEGRIDADE ESTRUTURAL DE VASOS DE PRESSÃO COM CORROSÃO GENERALIZADA USANDO API 579

HUGO DOS SANTOS RAMOS DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (hwgool@msn.com)

MARCELO CAVALCANTI RODRIGUES - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (celocr@ct.ufpb.br)

O projeto tem o objetivo de avaliar a integridade estrutural de vasos de pressão utilizando a norma API 579 fitness for service e usando o Método dos Elementos Finitos. A API 579 adequa ao uso equipamentos submetidos a pressão e alta tempratura com a presença de danos. O dano presente nessa análise será uma região de corrosão generalizada na superficie exetrna do vaso de pressão. A partir de um ensaio por ultra-som é obtido a região danificada e sua espessura de parede de toda a zona. desenvolve-se o vaso num modelo el elementos finitos com cargas de pressão e temperatura. A partir da análise recomendada pela norma API 579 compara-se os resultados da norma API 579 com a análise numérica por FEM.

Palavras-Chave: API 579, ANÁLISE NUMÉRICA, VASOS DE PRESSÃO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SISTEMA EMBARCADO PARA ANÁLISE DE FALHAS EM MOTORES DE INDUÇÃO TRIFÁSICOS EM AMBIENTE INDUSTRIAL

RAFAEL DUARTE LIMEIRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (r_d_l17@hotmail.com)

ABEL CAVALCANTE LIMA FILHO - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (abel@les.ufpb.br)

O motor de indução trifásico é o conversor eletromecânica mais utilizado no mundo, presente em cerca de 70% dos sistemas produtivos. Com o uso prolongado, esses motores tendem a apresentar falhas. Estas, quando não detectadas antes da quebra total do equipamento, podem causar enormes prejuízos, considerando o tempo de reparo ou substituição, além de sérios acidentes. Falhas em motores de indução podem ser detectadas observando diferentes dados como: variações na temperatura, ruídos, vibrações, alteração no campo magnético e mudanças nos sinais de corrente. O presente projeto teve como objetivo desenvolver um instrumento embarcado capaz de monitorar os sinais do motor, sendo possível identificar possíveis falhas incipientes em motores de indução, possibilitando a sua troca ou reparo antes da quebra total do equipamento. O sistema captura os sinais do motor de indução através de sensores de tensão e corrente e de acelerômetros estrategicamente posicionados no mesmo, que são transmitidos para um microcontrolador. No microcontrolador é feito o processamento do sinal utilizando algorítimos a partir da análise espectral do sinal da corrente de armadura do motor e esses dados são enviados a uma unidade base.

Palavras-Chave: MOTOR DE INDUÇÃO TRIFÁSIC, SISTEMA EMBARCADO, DETECÇÃO DE FALHAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA ESTIMATIVA DA EFICIÊNCIA EM MOTORES DE INDUÇÃO ATRAVÉS DOS SINAIS ELÉTRICOS DO MOTOR

RAUL VICTOR BARRETO JÁCOME BRITTO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - (raul.britto08@gmail.com)

ABEL CAVALCANTE LIMA FILHO - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (abel@les.ufpb.br)

O monitoramento de motores em sistemas industriais é realizado de maneira pouco flexível, invasiva e com custo financeiro elevado. O método de monitoramento tradicional é realizado de forma offline ou através de redes cabeadas. Um método alternativo para realizar monitoramento industrial é a utilização de Rede de Sensores Sem Fio (RSSF). Empregando-se uma RSSF para o monitoramento de motores é possível a otimização do uso da energia elétrica, diminuindo custos e reduzindo o impacto ambiental. Entretanto, a utilização de RSSF em ambientes industrias apresenta uma série de desafios. Sendo que, os erros de transmissão e capacidade variável de enlace são os fatores críticos na implantação das RSSF em ambiente industrial. Esse trabalho visa analisar a viabilidade de aplicar a tecnologia de RSSF para aplicações de monitoramento de motores na indústria.

<u>Palavras-Chave</u>: REDES DE SENSORES SEM FIO, SISTEMAS EMBARCADOS, MONITORAMENTO DE MOTORES





1176

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PROPRIEDADES TERMOMECANICAS DE LIGAS EMF DO SISTEMA CU-AL

MARLIO ANTONIO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (eng.marlio@hotmail.com)

RODINEI MEDEIROS GOMES - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (gomes@lsr.ct.ufpb.br)

O presente relatório tem como objetivo demonstrar as atividades que foram desenvolvidas ao longo da vigência do Projeto: Ligas destinadas a união de tubulações (2011-2012). Utilizando-se deste tipo de tecnologia, ao invés das convencionais soldas circunferenciais para a união de tubulações, é utilizado o efeito memória de forma da liga composta por Cu-Al-Be, que retoma (lembra) a sua dimensão original quando aquecida à uma certa temperatura. Este sistema apresenta a fase austenítica a temperatura da ordem de 850 °C, que possui estrutura CCC, que quando resfriada rapidamente transforma-se em martensita, sendo essa transformação reversível. Esse fenômeno é o que caracteriza o efeito memória de forma. Outra propriedade importante é a sua pseudo-elasticidade que ocorre sem a mudança de temperatura. Para o projeto, foram feitas pesagens, fundição das ligas em fornos basculantes à gás, tratamentos térmicos e ensaios metalográficos.

Palavras-Chave: CUAL, MEMORIA DE FORMA, MARTENSITA





1177

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MICROESTRUTURA E PROPRIEDADES TERMOMECANICAS

RENAN SAVIO DE ALMEIDA COELHO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (renansacoelho@hotmail.com)

RODINEI MEDEIROS GOMES - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (gomes@lsr.ct.ufpb.br)

Este trabalho tem como objetivo estudar a caracterização da Liga com Memória de Forma (LMF), de composição nominal de Cu, Be (0,5%), Al (11,8%) (% em peso), e determinar as suas melhores temperaturas de funcionalidade indicada para a utilização da liga como luva de união de tubulações. Para a elaboração da mesma, as ligas foram fundidas em um forno de indução de baixa frequência e posteriormente submetidas a um tratamento térmico de homogeneização. As amostras desta liga foram analisadas a partir de técnicas de microscopia óptica, microscopia eletrônica de varredura, calorimetria diferencial de varredura (DSC), difração de raio-X e microdureza. Os resultados mostraram que a LMF evidenciou uma ótima estabilidade térmica e uma larga histerese, justificando o potencial dessa liga para a união de tubulações.

Palavras-Chave: CUAL, RECUPERAÇÃO DE FORMA, LIGAS EMF





1178

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DA HISTERESE EM LIGAS CU-AL-BE COM EFEITO MEMÓRIA DE FORMA PARA APLICAÇÃO COMO ATUADORES MECÂNICOS

FABIANA KELLY DE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (fabiana medeiros2@hotmail.com)

TADEU ANTONIO DE AZEVEDO MELO - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (tadeu@lsr.ct.ufpb.br)

LIgas Cu-al-Be foram elaboradas com a adição de um quarto elemento. Estas ligas foram tratadas termicamente para a obtenção do efeito memória de forma e as temperaturas de trnasformação da ligas por calorimetria diferencial de varredura. As ligas foram tratadas termomecânicamente e submetidas novamente a ensaios de calorimetria diferencial de varredura para verificar a influência do trtamento termomecânico e do quarto elemento adicionado às ligas sobre as novas temperaturas de tranformação de fase.

<u>Palavras-Chave</u>: EFEITO MEMÓRIA DE FORMA, TRANSFORMAÇÃO MARTENSÍTIC, SUPERELASTICIDADE





1179

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MÉTODOS ONE-POT DE OBTENÇÃO DE COMPOSTOS 3,5-SUBSTITUIDOS - 1,2,4-OXADIAZOIS PIRIDINIL E AVALIAÇÕES BIOLÓGICAS

RAFAELLA CAMILLA MEIRA PRADO DE BRITO - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (rafaellaprado@gmail.com)

JULIANA ALVES VALE - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (juliana@quimica.ufpb.br)

Neste trabalhos pretendeu-se sintetizar compostos heterocíclicos dissubistituídos com prováveis atividades biológicas. Os compostos escolhidos, foram os compostos 1,2,4-oxadiazóiis piridínicos. A primeira etapa do trabalho foi realizada com sucesso, pode-se obter uma série de compostos com excelentes rendimentos e alto grau de pureza. Encontrou-se dificuldade no processo de obtenção desses compostos com grupamento fenil, mesmo fazendo a reação com a utilização do reator por microondas. Estes compostos e outros que estão sendo desenvolvidos serão na etapa posterior do trabalho, encaminhados para avaliação biológica

Palavras-Chave: 1,2,4-OXADIAZOIS, HETEROCÍCLICOS, AMIDOXIMAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

SÍNTESE DE PEROVSKITAS DE NIQUELATOS DE LANTÂNIO DOPADOS COM ESTRÔNCIO PARA APLICAÇÃO EM CÉLULAS A COMBUSTÍVEL DE ÓXIDO SÓLIDO (SOFC)

ANALLYNE NAYARA CARVALHO DOS SANTOS OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (carvalhoanallyne@hotmail.com)

KARLA SILVANA MENEZES GADELHA DE SOUSA - Orientadora

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - CT - (karlasilvana@ct.ufpb.br)

O desenvolvimento de materiais para células a combustível de óxido sólido é um dos temas mais atraentes de pesquisa tecnológica dos últimos anos, devido às propriedades peculiares que tem sido observadas nas cerâmicas aplicadas nestes sistemas e as possibilidades de projetar microestruturas revolucionárias do ponto de vista da eficiência elétrica. Somente os metais nobres ou o óxido condutor eletrônico podem ser usados como materiais do cátodo de células a combustíveis devido a alta temperatura de operação. A escolha do material do eletrodo depende da aplicação alvo, do material cerâmico específico do eletrólito, da faixa de temperatura de operação desejada, do projeto eletroquímico da célula e dos métodos cerâmicos específicos de fabricação. O objetivo desse trabalho é apresentar a utilização da Perovskitas de niquelato de lantânio dopado com estrôncio, LaSrNiO3 (LSN) como cátodo para Células a Combustível de Óxidos Sólidos (SOFC), esse material pode oferecer excelente compatibilidade da expansão térmica com os eletrólitos de zircônia e proporcionar bom desempenho em temperaturas de operação convencionais de células SOFCs, acima de 800°C, devendo também ser avaliadas como materiais alternativos para temperaturas inferiores a 800oC.

Palavras-Chave: PEROVSKITA, NIQUELATOS DE LANTÂNIO, CELULAS COMBUSTIVEIS





1181

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

EFEITO DO PRÉ-TRATAMENTO COM ÁGUA A 93ºC NA TAXA DE DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA DA ACEROLA

JANIELLY DA SILVA NASCIMENTO - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (janynascimento@ymail.com)

VERUSCKA ARAUJO SILVA - Orientadora

ENGENHARIA QUÍMICA - CT - (veruscka@ct.ufpb.br)

O Brasil é uma terra privilegiada no que diz respeito à produção de frutas. No entanto, parte da produção está sendo desperdiçada, pois o consumo in natura é pequeno e apenas no período da safra. Surge então o interesse em desenvolver processos para os quais é necessário encontrar alternativas de preservação, a fim de controlar o conteúdo de umidade, que possibilite uma melhor e mais prolongada forma de armazenamento com a finalidade de valorizar ainda mais as culturas das frutas e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. A preservação dos alimentos pela remoção de água permite a redução do crescimento microbiano e reduz o desenvolvimento da maioria das reações bioquímicas. O tratamento osmótico permite preservar a qualidade do produto, este processo consiste em mergulhar as frutas em uma solução de sacarose nas concentrações de 40 a 70 °Brix, ocorrendo duas trocas simultâneas, à passagem da água da fruta (solução menos concentrada) para uma solução com (concentração mais elevada) e em sentido oposto ocorre à passagem de soluto da solução de sacarose para a fruta. A retirada da água da fruta é possível porque as membranas celulares são semipermeáveis e permitem a passagem de água mais rápida do que a de açúcar. O objetivo geral é desenvolver pesquisa na área de desidratação osmótica de frutas regionais in natura submetida ao pré-tratamento térmico com água durante 5 segundos, verificando o efeito do tratamento sobre o desempenho do processo. Como resultado podemos concluir que a solução com a concentração a 40 °Brix proporcionou uma maior perda do conteúdo de água da fruta comparado com a solução a 70 °Brix, neste caso o pré-tratamento pode ter ocasionado uma abertura dos poros da película da acerola facilitando a remoção da água das frutas durante a desidratação osmótica.

Palavras-Chave: DESIDRATAÇÃO, OSMOTICO, FRUTAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OBTENÇÃO DE UM FLUIDO DE PERFURAÇÃO ATRAVÉS DE DIAGRAMAS TERNÁRIOS OU PSEUDOTERNÁRIOS E SEU ESTUDO TÉRMICO E REOLÓGICO

LUCAS MIRANDA FERNANDES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (lucasmirandafernandes@hotmail.com)

FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO - Orientadora

ENGENHARIA QUÍMICA - CT - (fabioladias@yahoo.com)

O objetivo deste projeto foi à obtenção de um fluido de perfuração de poços de petróleo, que visa a sua viabilidade técnica e econômica, utilizando a glicerina advinda da reação de transesterificação da produção de biodiesel, agragando uma nova finalidade para a glicerina resultante deste processo. A metodologia utilizada neste trabalho foi o desenvolvimento do fluido de perfuração a partir da construção de diagramas ternários, onde foram escolhidas, dentro do diagrama, regiões de emulsões e/ou microemulsões. Os fluidos de perfuração são preparados a partir de uma fase aquosa (glicerina), uma fase oleosa (óleo vegetal) e um aditivo (tensoativo). A mistura destes constituintes forma uma emulsão e/ou microemulsão e a melhor proporção entre eles é escolhida a partir de um diagrama de fases. O diagrama ternário construído foi utilizando óleo de eucalipto, glicerina e Tween 20, e apresentou uma região satisfatória de WIV (Winsor IV), e a partir deste escolheu-se um ponto dentro da região de microemulsão e aumentou-se a escala. Estudos posteriores avaliarão se este fluido apresenta as características exigidas pela indústria de petróleo para operações de perfuração.

Palavras-Chave: FLUIDO DE PERFURAÇÃO, DIAGRAMAS TERNÁRIOS, CONTAMINAÇÃO POR SAL





1183

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS COM CARVÃO ATIVADO E PROCESSOS DE OXIDAÇÃO AVANÇADA PARA FINS DE REUSO

JOSÉ LUIZ FRANCISCO ALVES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (zeluiz_alves@hotmail.com)

RENNIO FELIX DE SENA - Orientador

ENGENHARIA QUÍMICA - CT - (rennio@ct.ufpb.br)

A água é um recurso natural indispensável à vida, logo o aumento da eficiência de tratamento dos efluentes gerados pelas indústrias para fins de reuso promove a sustentabilidade do setor e a redução dos impactos ao meio ambiente. Este trabalho teve por objetivo avaliar o processo Fenton no tratamento de efluentes industriais, utilizando H2O2 como catalisador da reação e do carvão ativado. Com carvão ativado sintetizado a partir de resíduos celulósicos como bagaço de cana-deaçúcar e da poda da arborização urbana. Para tanto, a cor, pelo menos do ponto de vista estético, é o primeiro parâmetro considerado em tratamento de efluentes, daí os carvões ativados foram utilizados para remover cor paralelamente com os processos Fenton. Os carvões foram ativados fisicamente com vapor de água e quimicamente com ácido fosfórico a partir do bagaço de cana-deaçúcar e poda da arborização urbana e tiveram suas características físico-químicas determinadas. No caso da poda, o CAP 02 e o CAP 05 foram os que mostraram maior desempenho quanto as características físicas com área superficial de BET superior a 600 m2.g-1 e todos os carvões da poda apresentaram rendimento próximo ou superior a 30%. No bagaço o BQF obteve um área superficial de BET superior a 600 m2.g- 1 próximo aos carvões da poda porém com um rendimento bem inferior 20%. Após investigação, a capacidade de adsorção de cada carvão em remover cor obteve resultados satisfatórios, com elevada eficiência.

Palavras-Chave: CARVÃO ATIVADO, REMOÇÃO DE COR, EFLUENTES





1184

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DAS PROPRIEDADES EXTRATIVAS DE MICROEMULÇÕES COMO SOLVENTE DE EXTRAÇÃO DE METAIS PESADOS EM SOLUÇÕES AQUOSAS

CIRO ROLIM CARTAXO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (cirocartaxo@yahoo.com.br)

ALFREDO ISMAEL CURBELO GARNICA - Orientador

ENGENHARIA QUÍMICA - CT - (alfredo@ct.ufpb.br)

Neste trabalho foram estudadas as microemulsões como possíveis solventes para serem utilizadas futuramente na extração líquido-líquido de metais pesados presentes em efluentes da indústria do petróleo. No processo de obtenção das microemulsões foi utilizada matéria-prima regional como fase oleosa (óleo de côco e óleo de mamona). Também fazem parte do processo de obtenção das microemulsões os tensoativos comerciais renex 95, tween 80 e tween 20. Como fase aquosa foi utilizada a glicerina visando uma possível aplicação adicional a este material que é subproduto do processo de fabricação do biodiesel. O procedimento experimental para obter as microemulsões foi desenvolvido a partir da obtenção dos diagramas de fases que foram produzidos pela combinação adequada das fases oleosa, aquosa e tensoativo. Estes diagramas de fases permitiram delimitar as regiões características destes tipos de sistemas, conhecidos como sistemas de Winsor I, II, III e IV. Neste estudo em particular a procura foi pela obtenção de regiões de Winsor II, que são microemulsões saturadas em fase aquosa, fato este que possibilitará a microemulsão a extração dos metais em soluções aquosas por elas estarem saturadas na fase aquosa. Foram obtidos alguns diagramas, dentre deles, o que apresentou resultados mais satisfatórios foi o formado pelo sistema Tween 80-oléo de mamona-glicerina. Testes preliminares de extração líquido-líquido, em um estágio, utilizando uma microemulsão obtida na região de Winsor II com baixas concentrações do tensoativo tween 80 e concentrações elevadas de glicerina indicaram a possibilidade de obter-se resultados satisfatórios no processo de extração dos metais de soluções aquosas.

<u>Palavras-Chave</u>: EXTRAÇÃO LÍQUIDO-LÍQUIDO, MICROEMULSÕES, METAIS PESADOS





1185

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REMOÇÃO DE CD+2 E ZN+2 POR ADSORÇÃO, UTILIZANDO ARGILOMINERAIS TERMICAMENTE MODIFICADOS

FERNANDA SOARES DE SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (fernandinhalfa@hotmail.com)

GENARO ZENAIDE CLERICUZI - Orientador

ENGENHARIA QUÍMICA - CT - (genaro@ct.ufpb.br)

Nas últimas décadas, o acelerado desenvolvimento industrial acarretou graves problemas ambientais. Devido à atual preocupação com o bem estar funcional do meio ambiente, para que este desenvolvimento possa ser compatível com a preservação dos recursos naturais, novas técnicas de tratamento de efluentes se fazem necessárias a fim de que seja possível aliar baixos custos, à eficiência e a preservação ambiental. A poluição química, originada principalmente pela presença de resíduos industriais contendo metais pesados, é atualmente um dos mais sérios problemas na área ambiental. Os metais pesados são tóxicos, e não são compatíveis com a maioria dos tratamentos biológicos, descartando-se a possibilidade da descarga deste efluente na rede pública para tratamento conjunto com o esgoto doméstico. Entre os metais pesados que causam prejuízo ao meio ambiente, os que têm sido amplamente citados em estudos de remoção, são o chumbo, cromo, mercúrio, cádmio, zinco e níquel. A remoção de metais pesados de efluentes industriais pode ser obtida através da utilização de diversos processos. O processo mais comumente empregado referese à precipitação química. Porém apresenta sérios inconvenientes, como o grande volume de lodo gerado, elevando o custo e periculosidade, além disso, a limitada capacidade de remoção dos metais pesados contidos no efluente de forma que os limites estabelecidos pela legislação ambiental podem não ser atingidos. O presente trabalho tem como objetivo estudar a remoção do zinco presente num efluente sintético argilominerais naturais como a montmorilonita, caulinita, ilita e vermiculita para remoção de metais em banho finito. A abundância desses argilominerais é muito grande em nosso continente e, principalmente, no nordeste do Brasil. Têm custo muito baixo e são fortes candidatos como adsorventes para remoção de muitos poluentes provenientes de águas residuais da indústria química.

Palavras-Chave: ADSORÇÃO, METAIS PESADOS, ARGILA





1186

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REMOÇÃO DE NI+2, POR ADSORÇÃO, DE ÁGUAS DE LAVAGEM DE PROCESSOS DE GALVANOPLASTIA

TARCÍSIO DAVID KONNA NUNES SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (tarcisico_david@hotmail.com)

GENARO ZENAIDE CLERICUZI - Orientador

ENGENHARIA QUÍMICA - CT - (genaro@ct.ufpb.br)

Nas últimas décadas, o acelerado desenvolvimento industrial acarretou graves problemas ambientais. Devido à atual preocupação com o bem estar funcional do meio ambiente, para que este desenvolvimento possa ser compatível com a preservação dos recursos naturais, novas técnicas de tratamento de efluentes se fazem necessárias a fim de que seja possível aliar baixos custos, à eficiência e a preservação ambiental. A poluição química, originada principalmente pela presença de resíduos industriais contendo metais pesados, é atualmente um dos mais sérios problemas na área ambiental. Os metais pesados são tóxicos, e não são compatíveis com a maioria dos tratamentos biológicos, descartando-se a possibilidade da descarga deste efluente na rede pública para tratamento conjunto com o esgoto doméstico. Entre os metais pesados que causam prejuízo ao meio ambiente, os que têm sido amplamente citados em estudos de remoção, são o chumbo, cromo, mercúrio, cádmio, zinco e níquel. A remoção de metais pesados de efluentes industriais pode ser obtida através da utilização de diversos processos. O processo mais comumente empregado referese à precipitação química. Porém apresenta sérios inconvenientes, como o grande volume de lodo gerado, elevando o custo e periculosidade, além disso, a limitada capacidade de remoção dos metais pesados contidos no efluente de forma que os limites estabelecidos pela legislação ambiental podem não ser atingidos. O presente trabalho tem como objetivo estudar a remoção do zinco presente num efluente sintético argilominerais naturais como a montmorilonita, caulinita, ilita e vermiculita para remoção de metais em banho finito. A abundância desses argilominerais é muito grande em nosso continente e, principalmente, no nordeste do Brasil. Têm custo muito baixo e são fortes candidatos como adsorventes para remoção de muitos poluentes provenientes de águas residuais da indústria química.

Palavras-Chave: ADSORÇÃO, METAIS PESADOS, GALVANOPLASTIA





1187

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS VEGETAIS URBANOS PARA PRODUÇÃO DE BRIQUETES PARA COMBUSTÃO DIRETA

JEAN CONSTANTINO GOMES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (jean.constant@hotmail.com)

RENNIO FELIX DE SENA - Orientador

ENGENHARIA QUÍMICA - CT - (rennio@ct.ufpb.br)

As cidades brasileiras guardam um tesouro pouco explorado em suas ruas, avenidas e parques. Dentro dessas áreas urbanas verdes a realização de podas é usualmente utilizada para garantir um conjunto de árvores vitais, seguras e de aspecto visual agradável, sendo que o material recolhido (resíduos) muitas vezes é mal utilizado, e até mesmo descartados perdendo seu valor. Estima-se que só na capital paulista sejam recolhidas mais de quatro mil toneladas de resíduos de podas de árvores por mês. Estes resíduos da poda urbana de árvores podem ser utilizados como fonte de energia direta (combustão), indireta (gaseificação), ou para a produção de carvão ativado. Neste estudo, foram realizados métodos para produção de briquetes através de utilização de agentes ligantes diferenciados para avaliar o agente que possa aderir melhor ao resíduo, além de briquetes, carvões ativados foram produzidos a partir da carbonização de resíduos da poda de árvores coletadas na região da grande João Pessoa, Paraíba. O processo de pirólise foi realizado em um forno rotativo sob atmosfera de nitrogênio, e os materiais foram ativados fisicamente com vapor d'água e quimicamente com diferentes agentes químicos. Foram determinados a área específica BET, Langmuir e de microporos, volume de microporos, dimensão dos poros e isotermas de adsorção dos carvões. Desta forma, foi possível avaliar as características dos carvões produzidos para posteriormente uma possível aplicação em sistemas de adsorção que necessitem de materiais de baixo custo e excelente desempenho.

Palavras-Chave: BRIQUETE, CARVÃO ATIVADO, RESÍDUO



XX Encontro de Iniciação Científica



22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

SELEÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E DOS SEUS ATRIBUTOS QUE MELHOR EXPLICAM OS PARÂMETROS DE UM MODELO CHUVA-VAZÃO

AMANDA DA SILVA FARIAS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (amandafarias.07@gmail.com)

ALAIN MARIE BERNARD PASSERAT DE SILANS - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (alainsilans@yahoo.com.br)

Regionalizar significa transferir informações de um local que contenha dados suficientes que supram regiões com zona de influência que seja escassa de informações. Frente a isto, cada vez mais vem sendo realizado pesquisas minuciosas que melhor represente os parâmetros de um corpo dagua, onde a regionalização é aperfeiçoada na maneira eficaz de interpolar os pontos da área estudada através de métodos computacionais e análises estatísticas que formulem a variabilidade espacial referente a cada parâmetro e sua vulnerabilidade. Além do manuseio de ferramentas tecnológicas, faz-se necessário uma maior sensibilidade do funcionamento natural dos eventos através da observação dos dados que foram obtidos no campo e de ferramentas que tenham menos auxílio tecnológico. Este trabalho dispõe de resultados obtidos a partir da aplicação da metodologia Beerkan para a determinação das propriedades hidrodinâmica do solo; enfatizando o impacto das culturas de cana-de-açúcar e de abacaxi sobre o processo de infiltração natural do solo da Bacia do rio Gramame, onde se almeja fazer um comparativo com as áreas remanescentes de Mata Atlântica. Este método se baseia em experimentos de campo, utilizando propriedades estáticas e dinâmicas do solo, como a curva granulométrica e a curva de infiltração da água no solo, cujo são realizados ensaios simplificados de infiltração para determinar os parâmetros hidrodinâmicos. No Beerkan, as curvas de retenção de água no solo e condutividade hidráulica podem ser descritas por cinco parâmetros, dois de forma e três de normalização. Os parâmetros de forma são obtidos a partir da curva de distribuição dos tamanhos das partículas e da porosidade, enquanto que os parâmetros de normalização são determinados a partir de experimentos de infiltração. Os resultados obtidos nas áreas de cultivo foram comparados com os resultados das áreas de mata atlântica, sendo estes satisfatórios na determinação dos impactos das culturas no processo de infiltração no solo.

Palavras-Chave: DISPAB, REGIONALIZAÇÃO, MODELOS CHUVA-VAZÃO





1189

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DE BACIAS EXPERIMENTAL E REPRESENTATIVA ANÁLISE DAS FONTES DE ERROS E SUAS REPERCUSSÕES EM SIMULAÇÕES HIDROLÓGICAS

MARIA MARCELLA MEDEIROS MELO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (mariamarcellah@hotmail.com)

ALAIN MARIE BERNARD PASSERAT DE SILANS - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (alainsilans@yahoo.com.br)

O desenvolvimento urbano traz consigo diversas consequências onde se destaca o crescimento da demanda de recursos hídricos e seus usos múltiplos, o que acaba por provocar diversas alterações na dinâmica e estrutura dos mesmos. O presente trabalho justifica-se pela importância de se conhecer as modificações ocorridas em cursos dágua para uma eficiente gestão de bacias hidrográficas, modificações essas que são influenciadas principalmente pelas atividades humanas ocorridas ao longo do tempo. Em todo o mundo foram desenvolvidos métodos de avaliação hidromorfológica de rios onde são levados em consideração fatores que indicam direta ou indiretamente o estado de conservação do mesmo. Esse levantamento fez uso do método bávaro intitulado Mapping and assessment methods for the structure of Waters que foi elaborado no intuito de analisar o estado dos corpos hídricos e, ainda, determinar precisamente os locais carentes de renaturalização. A metodologia empregada neste método consiste no preenchimento em campo de fichas previamente elaboradas e na utilização de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) para a determinação do nível de modificação do rio, que dentre sete classificações possíveis vai de inalterado até extremamente alterado. O objetivo deste estudo foi a aplicação do método bávaro no riacho Guaraíra, localizado na bacia do rio Gramame no estado da Paraíba. Com as observações em campo e o preenchimento da ficha foi possível concluir que o riacho encontra-se em um nível de alteração inexpressivo, com boa parte das características naturais preservadas.

Palavras-Chave: AVALIAÇÃO HIDROMORFOLÓGIC, SIG, MÉTODO BÁVARO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DÁGUA DO AQUÍFERO LIVRE DA BACIA DO RIO GRAMAME

JAQUELINE VÍGOLO COUTINHO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (jaquevigolo@gmail.com)

CRISTIANO DAS NEVES ALMEIDA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (almeida74br@yahoo.com.br)

Diante da necessidade de buscar novas fontes de água para o consumo humano e irrigação, a água subterrânea vem se tornando uma excelente alternativa devido às suas características. O uso de índices de qualidade torna-se uma ferramenta bastante útil na caracterização e qualificação dessa fonte hídrica. Este projeto de pesquisa buscou o monitoramento da qualidade da água subterrânea, durante um ano hidrológico, em amostras dágua de dezoito poços perfurados no sistema do aquífero livre da bacia do rio Gramame, no Estado da Paraíba. Além disso, aplicaram-se três índices de qualidade de água (IQAs) subterrânea, com metodologias distintas. O índice de Qualidade Natural das Águas Subterrâneas (IQNAS) averigua os reflexos das unidades hidrogeológicas na água subterrânea, o índice de Qualidade de Água Subterrânea (IQAS) identifica a relação entre a qualidade e a vulnerabilidade do aquífero, e o índice Relativo de Qualidade (IRQ) caracteriza e hierarquiza o potencial de qualidade dágua do aquífero. Todos os índices classificaram a água do aquífero da área de estudo como aceitável, mas apenas o IQAS identificou as áreas afetadas por concentrações altas de nitrato no período seco.

Palavras-Chave: ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, QUALIDADE, ANÁLISE ESPACIAL





1191

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MONITORAMENTO POTENCIOMÉTRICO DO AQUÍFERO LIVRE DA BACIA DO RIO GRAMAME

MARCELO HENRIQUES DA SILVA JUNIOR - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (marcelohenriquesjr@gmail.com)

CRISTIANO DAS NEVES ALMEIDA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (almeida74br@yahoo.com.br)

Baseado na forma de seu hietograma, um evento chuvoso pode ser classificado em: retangular, uni modal a direita, uni modal a esquerda, uni modal central, e bimodal. No processo de análise e classificação de eventos chuvosos, pode ocorrer a presença de eventos com características atípicas, que não se enquadram na classificação convencional (eventos NC). Dando sequência ao trabalho do ex-bolsista Luis Romero Barbosa na classificação de eventos chuvosos na bacia hidrográfica do Rio Gramame, este trabalho busca um estudo mais aprofundado dos eventos NC, estabelecendo uma relação com a classificação dita usual por meio de uma reclassificação desses eventos. A partir de dois métodos diferentes escolhidos, foi realizada uma espécie de reorganização dos eventos chuvosos, com o objetivo de suavizar seus hietogramas sintéticos e só então reclassificá-los, adequando-os aos tipos característicos através do hietograma resultante.

<u>Palavras-Chave</u>: PRECIPITAÇÃO, HIETOGRAMA, CLASSIFICAÇÃO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS FLUVIOMORFOLÓGICOS DA BACIA DO RIO ABIAÍ-PAPOCAS

ÍCARO DE FRANÇA ALBUQUERQUE - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (icarodafranca@hotmail.com)

TARCISO CABRAL DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (tarcisocabral@gmail.com)

A vulnerabilidade é definida como sendo um conjunto de processos e condições resultantes de fatores físicos, sociais, econômicos que aumentam a suscetibilidade de uma comunidade ao impacto dos perigos. Como a Bacia do rio Abiaí-Papocas é considerada a principal reserva hídrica nos próximos anos para a região metropolitana de João Pessoa, na região litorânea sul do estado da Paraíba, e esta vêm sofrendo pressões antrópicas, se faz necessário a avaliação do nível de vulnerabilidade geoambiental da Bacia Abiaí-Papocas, como elemento para o subsídio de ações a serem desenvolvidas no local. Para calcular este grau de vulnerabilidade se fez necessário a criação de mapas temáticos que serviram como base para o cálculo do grau de vulnerabilidade. A elaboração destes mapas em ambiente SIG (Sistema de Informações Geográficas) é tida como o objetivo deste trabalho, e são eles: geologia, pedologia, geomorfologia, uso e ocupação do solo e climatologia.

Palavras-Chave: BACIA HIDROGRÁFICA, VULNERABILIDADE AMBIENTE, SIG





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DE FORMULAÇÃO MONOMIAL PARA CÁLCULO DO ESCOAMENTO EM CANAIS LISOS

SAMARA GONCALVES FERNANDES DA COSTA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (samaragfc@gmail.com)

TARCISO CABRAL DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (tarcisocabral@gmail.com)

A representação dos efeitos de forma do canal no escoamento uniforme livre, com base na análise e em dados experimentais, feita por Kazemipour e Apelt (1979, 1980) resultou em um procedimento para cálculo do escoamento uniforme em canais retangulares e circulares lisos. Este método, denominado método de Kazemipour, possibilita por meio da adequação do fator de atrito para tubos lisos pressurizados, o cálculo do escoamento uniforme em canais lisos. Posteriormente, Goldfarb e Cabral da Silva (2007) modificaram o método para o formato explícito, e foi confrontado por estes autores com a equação de Manning para o cálculo do escoamento em canais circulares lisos, demonstrando-se a superioridade deste novo método. Cabral da Silva e Abreu (2010) e Costa et al. (2011) adaptaram e testaram o novo método para canais retangulares lisos, obtendo também sucesso. Neste trabalho mostra-se a aplicação feita com os dados de seções triangulares de canais lisos devidos a Powell e Posey (1959) de Pimenta (1966). Os resultados demonstraram mais uma vez a superioridade do novo método quando comparado com a equação de Manning.

<u>Palavras-Chave</u>: RESISTENCIA AO ESCOAMENTO, EFEITOS DE FORMA DO CANAL, ESCOAMENTO UNIFORME





1194

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO DO DESEMPENHO COMPUTACIONAL DE UM MODELO MATEMÁTICO DE INUNDAÇÕES URBANAS

LARISSA SANTANA SERRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (larissas.serra23@gmail.com)

ADRIANO ROLIM DA PAZ - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (adrianorpaz@yahoo.com.br)

Nas últimas décadas, devido a um processo de urbanização acelerado e não planejado, houve a impermeabilização dos solos brasileiros e, consequentemente, um aumento na frequência e magnitude das inundações. Por isso, observou-se a necessidade de um mecanismo ou de ferramentas que pudessem auxiliar no gerenciamento da drenagem urbana. Assim, vários meios de intervenção vêm sendo propostos, entre eles o uso de modelos matemáticos. Recentemente, os modelos bidimensionais ganharam destaque na simulação dessas inundações e uma das abordagens aplicadas a esses modelos 2D é a redefinição do domínio de simulação de forma dinâmica ao longo do tempo de cálculo. Nesta pesquisa, foi estruturado, desenvolvido e implementado um algoritmo de redefinição automática do domínio numérico de simulação para o modelo de inundações urbanas 2D. Além disso, foi analisado o impacto trazido pelo algoritmo sobre o custo computacional gasto para a execução do modelo 2D, bem como a dependência da eficiência computacional com relação aos parâmetros Largura de Vizinhança (LV) e Número de Passos de tempo para Redimensionamento (NPR). Como estudo de caso, para aplicar o mecanismo em questão, foi escolhida a bacia urbana do Arroio Moinho da Areia, na cidade de Porto Alegre. Relações ótimas foram encontradas entre os parâmetros NPR e LV, mas condicionadas ao estudo de caso. Os resultados obtidos foram satisfatórios, com redução do tempo de simulação em até 85%, e mostraram o grande potencial apresentado pelo algoritmo, inclusive por sua aplicabilidades a outros modelos 2D conhecidos.

Palavras-Chave: MODELAGEM HIDROLÓGICA, DRENAGEM URBANA, MÁSCARA DINÂMICA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DE INUNDAÇÕES URBANAS SIMULADAS POR MODELAGEM MATEMÁTICA

MARCELA RAFAELA DE FREITAS SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (marcela.rafaela@gmail.com)

ADRIANO ROLIM DA PAZ - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (adrianorpaz@yahoo.com.br)

Modelos matemáticos são importantes instrumentos para estimar o comportamento do sistema de drenagem, ou ainda para estimar futuros cenários de urbanização, já que os resultados são gerados de forma rápida e consistente. Este estudo aborda a construção de uma ferramenta computacional de pós-processamento de resultados gerados por um modelo bidimensional (2D) de inundação. Esse modelo simula o escoamento na superfície devido ao extravasamento da capacidade de condução do sistema de condutos de águas pluviais. A ferramenta desenvolvida auxilia a análise dos resultados obtidos pelo modelo mencionado, o que evita a análise manual e repetitiva, que não agrega conhecimento ao usuário. O algoritmo é escrito na linguagem de programação Fortran e têm como dados de entrada séries temporais de arquivos de profundidade e delimitação da bacia. É gerada como saída uma série de variáveis em formatos de mapas e arquivo ASCII, que podem ser analisadas separadamente em duas categorias distintas: análise integrada no tempo e no espaço, discutidas neste estudo. É apresentado como estudo de caso a Bacia Moinho da Areia, em Porto Alegre; as simulações e análises de seus resultados são abordadas. Foram feitas simulações com o modelo 2D para chuvas com tempo de retorno de 10 e 100 anos. Os resultados obtidos, como os mapas e gráficos, são importantes para caracterizar e localizar a inundação, na medida em que ações para mitigar, prevenir e solucionar os problemas ocasionados pela chuva são necessárias. Tal forma de análise poderia ser implementada para caracterizar e localizar a inundação em tempo real, incorporada a um sistema de previsão e alerta de inundações urbanas.

Palavras-Chave: MODELAGEM HIDROLÓGICA, ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL, DRENAGEM URBANA





1196

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIACHO MUSSURÉ, NA BACIA DO GRAMAME, CONSIDERANDO O LANÇAMENTO DE CARGAS POLUIDORAS DOMÉSTICAS E INDUSTRIAIS

GERALDO MOURA RAMOS FILHO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (geraldofilho@mouraramos.com.br)

CARMEN LUCIA MOREIRA GADELHA - Orientadora

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (carmemgadelha@yahoo.com.br)

Apesar de ser essencial à sobrevivência dos seres vivos, a disponibilidade de água doce vem sendo, cada vez mais, ameaçada pelas ações predatórias do homem resultando em prejuízo para a humanidade. A poluição é a modificação prejudicial em um ambiente onde se encontra instalada uma forma de vida. Nos rios e lagos essa poluição é decorrente, principalmente, do lançamento de águas residuais domésticas, de efluentes industriais e de resíduos sólidos. Na bacia do rio Gramame, que conta com o reservatório Gramame/Mamuaba, o maior provedor de água para o abastecimento da cidade de João Pessoa, capital paraibana, e Grande João Pessoa, o riacho Mussuré atravessa o Distrito Industrial dessa capital, recebe toda carga poluidora das indústrias e deságua na margem esquerda do rio Gramame, à jusante do reservatório Gramame/Mamuaba. A partir desse ponto, o rio Gramame abastece várias comunidades ribeirinhas, inclusive remanescente quilombola, e deságua no mar, na praia Barra de Gramame. Este trabalho teve como objetivo monitorar a qualidade da água do riacho Mussuré (tributário do rio Mumbaba) e determinar sua vazão visando avaliar o impacto do lançamento de cargas poluidoras oriundas do Distrito Industrial de João Pessoa/PB. Para a definição e localização dos pontos de coleta de água se utilizou o rastreador GPS. Foram definidos três pontos de coleta ao longo do riacho Mussuré: P1 à montante da BR 101, próxima a nascente do Riacho; P2 a jusante da BR 101, aproximadamente na metade do Riacho e P3 antes da confluência do riacho Mussuré com o rio Mumbaba. Foram analisados os parâmetros pH, cor, condutividade, turbidez, sólidos dissolvidos totais, dureza total, alcalinidade total, cloretos, odor, sabor, acidez, OD, DBO, DQO, nitrito, nitrato, fosfato, sulfato, amônia. Concluiu-se que o Mussuré apresenta-se em condições críticas de degradação, principalmente, pelos baixos valores de OD.

Palavras-Chave: RIACHO MUSSURÉ, FONTES POLUIDORAS, QUALIDADE DA AGUA





1197

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA COMPATIBILIZAÇÃO DE CARGAS POLUIDORAS COM OS POTENCIAIS DE ASSIMILAÇÃO E OU DILUIÇÃO DO RIACHO MUSSURÉ

LUCILA ARAÚJO FERNANDES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (cilaa_@hotmail.com)

CARMEN LUCIA MOREIRA GADELHA - Orientadora

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (carmemgadelha@yahoo.com.br)

Este trabalho tem como objetivo principal analisar a compatibilização de cargas poluidoras com os potenciais de assimilação e ou diluição do riacho Mussuré em decorrência do lançamento de efluentes industriais provenientes, principalmente, do Distrito Industrial de João Pessoa. É parte integrante do projeto de pesquisa Repercussões do lançamento de cargas poluidoras na definição da vazão ecológica do rio Gramame que tem como objetivo geral: propor critérios para a definição da vazão ecológica do rio Gramame considerando a diluição da carga poluidora lançada, permitindo-lhe assegurar uma capacidade mínima de autodepuração necessária não apenas para a preservação da vida aquática, mas também para garantir as potencialidades de uso sanitário e socioeconômico da água. Para o estudo, atualizou-se o cadastro das indústrias localizadas na bacia, mais precisamente no Distrito Industrial, disponível na CINEP (Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba), complementando-se com dados obtidos em campo e/ou diretamente junto às próprias indústrias. Nesta etapa utilizou-se um rastreador GPS para localização geodésica das mesmas. Em seguida, estimou-se a vazão total efluente e a carga orgânica das indústrias identificadas, determinou-se a vazão do Riacho em três pontos estratégicos. A carga poluidora total lançada no Riacho foi estimada em, aproximadamente, 38.504,15 Kg/dia. Vale salientar que, essa carga é apenas das industriais que apresentaram informações suficientes para tal estimativa, isto é, em torno de 70% das 59 indústrias até agora identificadas. Dessa forma o riacho, Mussuré é considerado um dos pontos críticos da bacia do rio Gramame, o que merece uma atenção especial por parte dos órgãos ambientais.

Palavras-Chave: RIACHO MUSSURE, FONTES POLUIDORAS, DISTRITO INDUSTRIAL





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DAS ÁGUAS NO RIO TAMBAY - BAYEUX

ALICE DE SOUSA MOREIRA LIMA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (alice.moreira@gmail.com)

CLAUDIA COUTINHO NOBREGA - Orientadora

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (claudiacn@uol.com.br)

Nas últimas décadas os debates em torno do meio ambiente tem sido uma constante. Discussões em torno do uso dos recursos naturais vêm tentando reconciliar o homem e o meio ambiente. Percebese então que, os problemas ambientais não se restringem à ambientes silvestres, se espalham por ambientes rurais e urbanos. Com o advento da industrialização os problemas ambientais nos ambientes urbanos tornaram-se algo comum no Brasil e no mundo Os ambientes urbanos passaram a ser ainda mais insustentáveis, sendo água, solos, ar, ainda mais poluídos, pois como afirma DREW (1983) associado à urbanização está à má qualidade da água. Este trabalho terá o objetivo de através das constatações feitas mostrar práticas educativas e de conscientização sobre os efeitos deletérios do lançamento de esgoto e outros resíduos in natura nos rio Tambay. Outro fator importante para a realização desta pesquisa se dá pelo fato de existir cultivos agrícolas na área. Pois como se sabe existe uma iminente crise na demanda de alimentos e a agricultura urbana realizada aos moldes da agroecologia, pode ser uma alternativa, daí a preocupação com a qualidade da água do rio o a forma como a prática agrícola atual vem sendo realizada. Através de observações de campo, já se tem conhecimento dos seguintes cultivos agrícolas nas margens do rio Tambay, que são em geral de hortaliças: a) Hortaliças de folhas, flores e hastes. Ex.: agrião, acelga, alface, almeirão, aspargo, brócolos, cebolinha, couve, couve-flor, coentro, espinafre, repolho, rúcula e salsa. b) Hortaliças de frutos. Ex.: abóbora, abobrinha, berinjela, chuchu, ervilha, feijão-vagem, jiló, pepino, pimentão, pimenta, quiabo, tomate e milho-verde. c) Hortaliças de raízes, tubérculos, bulbos e rizomas. Ex.: alho, batata-doce, beterraba, cará, cebola, cenoura, couve-rábano, mandioca, nabo e gengibre. Como a água é um bem renovável e contaminável, imprevisível e distribuída de forma desigual como afirma Hass (2005), deve-se protegê-la, usá-la de forma sustentável e consciente, e é por isso que se precisa saber utilizá-la, daí a preocupação com o Rio Tambay e seu uso, pois como reserva de água perene pode vir a ser um dia de uso humano caso haja necessidade. Como fator que também motivou a escolha pelo tema, tem-se o fato do conhecimento da realidade local dos bairros que fazem parte da bacia do rio Tambay, aliado ao conhecimento de que as práticas de saneamento básico aliadas a boas ações de educação, são imprescindíveis para o combate a doenças e a contaminação da água e do solo, e se constituem em soluções eficazes para uma melhor qualidade de vida das populações que sofrem com problemas relacionados ao saneamento.

Palavras-Chave: QUALIDADE DAS ÁGUAS, RIO TAMBAY, BAYEUX-PARAÍBA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DOS ASPECTOS SÓCIOS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS NA BACIA DO RIO TAMBAY-PB

ELAINE CRISTINA AUZIER SIMOES - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA CIVIL - (elaine.scotti@hotmail.com)

CLAUDIA COUTINHO NOBREGA - Orientadora

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (claudiacn@uol.com.br)

Este trabalho terá o objetivo de através das constatações feitas mostrar práticas educativas e de conscientização sobre os efeitos deletérios do lançamento de esgoto e outros resíduos in natura nos rio Tambay. Outro fator importante para a realização desta pesquisa se dá pelo fato de existir cultivos agrícolas na área. Pois como se sabe existe uma iminente crise na demanda de alimentos e a agricultura urbana realizada aos moldes da agroecologia, pode ser uma alternativa, daí a preocupação com a qualidade da água do rio o a forma como a prática agrícola atual vem sendo realizada. Através de observações de campo, já se tem conhecimento dos seguintes cultivos agrícolas nas margens do rio Tambay, que são em geral de hortaliças: a) Hortaliças de folhas, flores e hastes. Ex.: agrião, acelga, alface, almeirão, aspargo, brócolos, cebolinha, couve, couve-flor, coentro, espinafre, repolho, rúcula e salsa. b) Hortaliças de frutos. Ex.: abóbora, abobrinha, berinjela, chuchu, ervilha, feijão-vagem, jiló, pepino, pimentão, pimenta, quiabo, tomate e milho-verde. c) Hortaliças de raízes, tubérculos, bulbos e rizomas. Ex.: alho, batata-doce, beterraba, cará, cebola, cenoura, couverábano, mandioca, nabo e gengibre. Como a água é um bem renovável e contaminável, imprevisível e distribuída de forma desigual como afirma Hass (2005), deve-se protegê-la, usá-la de forma sustentável e consciente, e é por isso que se precisa saber utilizá-la, daí a preocupação com o Rio Tambay e seu uso, pois como reserva de água perene pode vir a ser um dia de uso humano caso haja necessidade. Como fator que também motivou a escolha pelo tema, tem-se o fato do conhecimento da realidade local dos bairros que fazem parte da bacia do rio Tambay, aliado ao conhecimento de que as práticas de saneamento básico aliadas a boas ações de educação, são imprescindíveis para o combate a doenças e a contaminação da água e do solo, e se constituem em soluções eficazes para uma melhor qualidade de vida das populações que sofrem com problemas relacionados ao saneamento. Este plano de trabalho faz parte do projeto de pesquisa intitulado "Problemas sócioambientais na bacia do Rio Tambay na cidade de Bayeux – Paraíba/Brasil". O objetivo geral desse trabalho é analisar os problemas sócio-ambientais na bacia do Rio Tambay na cidade de Bayeux -Paraíba/Brasil. Este projeto será desenvolvido por três anos, tendo em vista que é um processo longo, sendo necessário, portanto o envolvimento tanto de alunos de mestrado quanto de graduação. O sub-projeto ficará responsável pelo diagnóstico sócio-ambiental na área de influência do rio Tambay. Objetivos específicos: - Verificar as características sócio-econômicas da população que vive na área de influência do rio Tambay. - Verificar as características ambientais da área de influência do rio Tambay.

Palavras-Chave: RIO TAMBAY, SOCIO-AMBIENTAL, BAYEUX





1200

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA E DO SEDIMENTO NO RIO SANHAUÁ NA ÁREA DE ENTORNO DO ANTIGO LIXÃO DO ROGER

ELIZABETH SOUSA DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (beth hbe@hotmail.com)

CLAUDIA COUTINHO NOBREGA - Orientadora

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (claudiacn@uol.com.br)

As áreas destinadas à disposição do lixo, sem a infra-estrutura adequada para evitar os danos conseqüentes dessa atividade, têm seu uso futuro comprometido e são responsáveis pela degradação ambiental das regiões sob sua influência. As áreas de disposição do lixo, quando desativadas, encontram-se, invariavelmente, degradadas e necessitam da elaboração de um plano de recuperação, além do monitoramento ao longo dos anos para se avaliar a sua evolução. O antigo Lixão do Roger abrange uma área de 17 ha e localiza-se na região metropolitana de João Pessoa, e está assentado no manguezal adjacente ao rio Sanhauá. Fato esse, que agravava ainda mais os problemas ambientais e de saúde pública da população pessoense que mora nas proximidades. Em agosto de 2003, o referido Lixão foi desativado e a disposição final dos resíduos sólidos coletados na cidade de João Pessoa passou a ser feita no Aterro Sanitário Metropolitano. Os 17 hectares do Lixão foram divididos em cinco (05) células. A partir daí começou o processo de recuperação ambiental da área degradada. Já foram concluídas as células 01 e 02. A bibliografia especializada recomenda que as áreas de aterros e lixões quando encerradas suas atividades devem ser monitoradas no mínimo por 10 anos, pois é o tempo mínimo para que a área se estabilize. Por isto, que é necessário realizar o monitoramento das águas superficiais, subterrâneas, sedimentos e o monitoramento do chorume e dos recalques da área de influência direta.

Palavras-Chave: QUALIDADE DA ÁGUA, SEDIMENTO, RIO SANHAUÁ





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDO SOBRE OS USOS DAS ÁGUAS NO RIO TAMBAY E SEUS CONFLITOS

EVELYN INACIO FANK - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (evelynfank@hotmail.com)

CLAUDIA COUTINHO NOBREGA - Orientadora

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (claudiacn@uol.com.br)

Nas últimas décadas os debates em torno do meio ambiente tem sido uma constante. Discussões em torno do uso dos recursos naturais vêm tentando reconciliar o homem e o meio ambiente. Percebese então que, os problemas ambientais não se restringem à ambientes silvestres, se espalham por ambientes rurais e urbanos. Este trabalho terá o objetivo de através das constatações feitas mostrar práticas educativas e de conscientização sobre os efeitos deletérios do lançamento de esgoto in natura nos rio Tambay. Outro fator importante para a realização desta pesquisa se dá pelo fato de existir cultivos agrícolas na área. Pois como se sabe existe uma iminente crise na demanda de alimentos e a agricultura urbana realizada aos moldes da agroecologia, pode ser uma alternativa, daí a preocupação com a qualidade da água do rio o a forma como a prática agrícola atual vem sendo realizada. Através de observações de campo, já se tem conhecimento dos seguintes cultivos agrícolas nas margens do rio Tambay, que são em geral de hortaliças: a) Hortaliças de folhas, flores e hastes. Ex.: agrião, acelga, alface, almeirão, aspargo, brócolos, cebolinha, couve, couve-flor, coentro, espinafre, repolho, rúcula e salsa. b) Hortaliças de frutos. Ex.: abóbora, abobrinha, berinjela, chuchu, ervilha, feijão-vagem, jiló, pepino, pimentão, pimenta, quiabo, tomate e milho-verde. c) Hortaliças de raízes, tubérculos, bulbos e rizomas. Ex.: alho, batata-doce, beterraba, cará, cebola, cenoura, couverábano, mandioca, nabo e gengibre. Como a água é um bem renovável e contaminável, imprevisível e distribuída de forma desigual como afirma Hass (2005), deve-se protegê-la, usá-la de forma sustentável e consciente, e é por isso que se precisa saber utilizá-la, daí a preocupação com o Rio Tambay e seu uso, pois como reserva de água perene pode vir a ser um dia de uso humano caso haja necessidade. Como fator que também motivou a escolha pelo tema, tem-se o fato do conhecimento da realidade local dos bairros que fazem parte da bacia do rio Tambay, aliado ao conhecimento de que as práticas de saneamento básico aliadas a boas ações de educação, são imprescindíveis para o combate a doenças e a contaminação da água e do solo, e se constituem em soluções eficazes para uma melhor qualidade de vida das populações que sofrem com problemas relacionados ao saneamento. Este plano de trabalho faz parte do projeto de pesquisa intitulado Problemas sócioambientais na bacia do Rio Tambay na cidade de Bayeux - Paraíba/Brasil. O objetivo geral desse trabalho é analisar os problemas sócio-ambientais na bacia do Rio Tambay na cidade de Bayeux — Paraíba/Brasil. Este projeto inciou em 2009 e tem vigência por 3 anos, tendo em vista que é um processo longo, sendo necessário, portanto o envolvimento tanto de alunos de mestrado quanto de graduação. O sub-projeto ficará responsável pelo estudo dos usos da água e seus conflitos. Objetivos específicos: - Verificar os usos da água na área de estudo; - Realizar as análises físico-químicas e químicas da água; - Verificar se há conflitos dos usos da água; - Verificar se a qualidade da água é condizente aos seus usos.

Palavras-Chave: RIO TAMBAY, USOS DA ÁGUA, CONFLITOS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FOTOCATÁLISE HOMOGÊNEA (H2O2/FE2+/UV) UTILIZANDO UM REATOR SOLAR

NATHALIA AQUINO DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (nathalia ag@hotmail.com)

ELISANGELA MARIA RODRIGUES ROCHA - Orientadora

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (elis@ct.ufpb.br)

Ações antropogênicas como práticas agrícolas e disposição incorreta de resíduos líquidos e sólidos de natureza industrial ou doméstica geram problemas relacionados à qualidade da água, que é definida com base nos fins a que ele se destina, podendo esse ser de uso consuntivo ou não-consuntivo. No Nordeste brasileiro, os índices elevados de insolação, principalmente nas regiões centrais da região, proporcionam aplicações de fotorreatores solares no tratamento de efluentes. Os reatores fotocatalíticos contêm o fluido e o catalisador, suportam pressões moderadas e transmitem a luz UV eficientemente. Os POA são novas tecnologias que se mostram vantajosas e promissoras no tratamento de águas residuárias e efluentes industriais, principalmente quando são associados ao aproveitamento da radiação solar, tornando-se uma alternativa limpa na descontaminação desses efluentes. Essa proposta tem sido amplamente estudada, tendo em vista seu baixo custo, principalmente em países com elevado grau de insolação, como o Brasil. Este trabalho, com base na revisão de literatura, enfatiza os aspectos favoráveis ao uso de fotorreatores solares visando a proteção dos recursos hídricos; apresenta o dimensionamento de um CPC em escala experimental, bem como a releção do material construtivo do reator fotocatalítico solar; e os ensaios com fotocálise homogênea para efluentes recalcitrantes, o lixiviado de aterros sanitários. Os resultados mostram que ainda são necessários mais estudos das variáveis operacionais e otimização do processo de fotocatálise homogênea com a utilização do foto-Fenton para sua utilização em escala real, em especial para lixiviados. A carcaterização físico-químca do lixiviado indicou a sua característica recalcitrante a partir de valores elevados de pH e DQO, mesmo após o sistema de tratamento de lagoas de estabilização. Visto isso, essa pesquisa deve ser continuada a fim de melhores resultados para o referido problema.

Palavras-Chave: FOTORREATORES, PROCESSOS OXIDATIVOS AVAN, RECURSOS HIDRICOS





1203

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE FOTOCATÁLISE HETEROGÊNEA (TIO2/UV) UTILIZANDO UM REATOR SOLAR.

INALMAR DANTAS BARBOSA SEGUNDO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (hathipo@gmail.com)

ELISANGELA MARIA RODRIGUES ROCHA - Orientadora

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (elis@ct.ufpb.br)

O aumento da demanda e dos conflitos pelo uso da água impõe a necessidade do desenvolvimento de tecnologias cada vez mais atuantes na recuperação dos recursos hídricos, uma vez que estes tenham sido poluídos por efluentes industriais ou domésticos. Entendendo a água como um bem de domínio público, este trabalho analisa a importância dos Processos Oxidativos Avançados (POA) enquanto possíveis e acessíveis agentes minimizadores desta poluição, abordando a questão ambiental e técnica dos POA, discorrendo sobre um dos tipos mais explorados pela literatura científica atual: a focatálise heterogênea com a utilização do dióxido de titânio (TiO2/UV). Um teste em escala laboratorial foi realizado após intensa revisão de literatura de artigos científicos nacionais e internacionais, a fim de estabelecer os parâmetros mais importantes a serem analisados no tratamento do lixiviado de um aterro sanitário, e, por fim, Demanda Química de Oxigêncio (DQO) e Absorbância foram escolhidos. Para análise da eficiência da concentração do catalizador a ser utilizado posteriormente em um reator solar, foram escolhidos o uso de 50 e 200 mg/L de TiO2, respectivamente, em um Jar Test colocado ao sol em um intervalo de 4 horas. Amostras foram retiradas de hora em hora diretamente do agitador, e obtiveram-se resultados de remoção da DQO na concentração de 200mg/L de TiO2 de 53,7%. Quanto à absorbância, ambas as concentrações mantiveram um desempenho semelhante, atuando numa faixa de luz vísivel entre 410 a 470 nm. Os resultados não demonstram desempenhos ótimos do processo de fotocatálise heterogênea através do TiO2, mas são satisfatórios à medida que a análise foi feita durante um sol de inverno, em um dia não muito quente, parcialmente nublado, dificultando a entrada dos raios UV necessários para o sucesso pleno do processo

Palavras-Chave: PROCESSOS OXIDATIVOS AVAN, LIXIVIADO, DIOXIDO DE TITANIO





1204

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINAÇÃO DA DIREÇÃO PREDOMINANTE DO FLUXO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA ÁREA DO ANTIGO LIXÃO DO ROGER E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DA ÁGUA

DIEGO RODRIGO DOS SANTOS MACHADO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (dirsmachado@yahoo.com.br)

GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (gilson@ct.ufpb.br)

A maior parte da água doce e disponível do planeta está armazenada nos mananciais subterrâneos tornando-os a principal reserva hídrica para a população. A qualidade das águas subterrâneas é geralmente superior a das águas superficiais, pois teoricamente se encontram mais bem protegidas de poluentes e contaminantes, porém os aquíferos vêm sendo cada vez mais ameaçados por algumas atividades antrópicas a exemplo da disposição inadequada de resíduos. Durante 45 anos, os municípios de João Pessoa, Bayeux e Cabedelo armazenaram seus resíduos sólidos a céu aberto no antigo lixão do Roger. O presente trabalho teve o objetivo de verificar se a qualidade das águas subterrâneas locais ainda sofre interferência da massa de lixo ali depositada. A pesquisa também teve a finalidade de determinar a direção predominante do fluxo subterrâneo para tentar entender a possível migração dos contaminantes. Para isso foram utilizados cinco poços para coleta da água na área de influência direta e indireta do antigo lixão além de seis poços em seu interior para a verificação das cotas do lençol freático no período de um ano contado a partir de Julho de 2011. Os resultados obtidos foram comparados com a Portaria 2914 do Ministério da Saúde. As análises da água revelaram que a água não atende aos padrões de potabilidade e que, portanto, a água não deve ser consumida ser antes passar por um tratamento prévio. Os poços situados no interior do antigo lixão apresentaram qualidade muito inferior aos demais constatando a interferência do mesmo da degradação das águas subterrâneas. O estudo do fluxo mostrou que o escoamento no subsolo ocorre na direção do manguezal podendo levar a contaminação para esse importante e frágil ecossistema.

Palavras-Chave: ÁGUA SUBTERRÂNEA, QUALIDADE DA ÁGUA, LIXÃO





1205

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

DETERMINAÇÃO TEMPORAL DO IVDN COMO PARÂMETRO DE DEGRADAÇÃO AMBIENRAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRAMAME/PB

ANDRÉ LUCENA PIRES - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (deco86@gmail.com)

HAMILCAR JOSE ALMEIDA FILGUEIRA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (hfilgueira@gmail.com)

A utilização de ferramentas de sensoriamento remoto para a obtenção de dados da superfície terrestre, constitui uma importante técnica para a verificação sistemática, por exemplo, dos processos dinâmicos da vegetação e do grau de degradação ambiental em uma dada região geográfica. Isso porque com o sensoriamento remoto é possível a utilização de faixas espectrais de bandas no espectro eletromagnético, índices e combinações de bandas, que possibilita o destaque da vegetação e dos eventos antrópicos na área de estudo. Muitas pesquisas já foram realizadas para o estudo do estado da vegetação a partir de imagens de sensores remotos instalados em satélites. Esses estudos resultaram na obtenção de vários paramentos de vegetação, gerando diversos índices de vegetação a partir de dados de sensoriamento remoto. Dentre esses índices, destaca-se o Índice de Vegetação da Diferença Normalizada (IVDN) que permite o monitoramento da densidade e do estado (vigor), da vegetação verde e se há alterações ambientais naturais ou antrôpicas sobre a superfície terrestre. Com isso é possível fazer comparações espaciais e temporais da atividade fotossintética terrestre, facilitando, assim, o monitoramento sazonal, interanual e variações de longo prazo dos parâmetros estruturais, fonológicos e biofísicos da vegetação. Sendo assim, o IVDN constitui uma importante ferramenta de estratégia de suporte para tomadores de decisão para a aplicação de políticas públicas de preservação ambiental em bacias hidrográficas.

Palavras-Chave: ÍNDICE DE VEGETAÇÃO, DEGRADAÇÃO AMBIENTAL, BACIA HIDROGRÁFICA







22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CARACTERIZAÇÃO E MONITORAMENTO DO COMPORTAMENTO DE ATERROS SANITÁRIOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

RODRIGO MASSAO YOSHIHARA DE ALBUQUERQUE - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA CIVIL - (rodrigo.massao@gmail.com)

JOACIO DE ARAUJO MORAIS JUNIOR - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (joacio@ct.ufpb.br)

O estudo do comportamento de resíduos sólidos urbanos depositados em aterros através da análise das propriedades físicas, químicas e biológicas e suas correlações abrange inter-relações entre a engenharia ambiental, química, microbiologia, biotecnologia, entre outras. Os estudos destas interações são ferramentas para a análise do comportamento de aterros e seus fatores intervenientes. Estes estudos têm por objetivo a compreensão dos processos de degradação dos resíduos sólidos urbanos, avaliando as tecnologias de tratamento e as condições que permitem a melhor eficiência quanto à bioestabilização dos resíduos no menor espaço de tempo, obtendo-se um melhor aproveitamento da área de destinação final, menor impacto ao meio ambiente e a saúde pública. Também são objetivos gerais deste projeto: permitir o desenvolvimento de pesquisas na área de energia limpa ou renovável, com tecnologia nacional e internacional explorada por experientes pesquisadores; estabelecer parâmetros de eficiência do aproveitamento energético do biogás através da utilização de processos e tecnologias desenvolvidas pelos pesquisadores; explorar, interagir e obter benefícios do mercado de Crédito de Carbono existente no Protocolo de Kyoto, onde os recursos financeiros alcançados serão essenciais ao desenvolvimento futuro desta alternativa energética no país. Os resultados desses estudos permitirão a escolha de melhores alternativas tecnológicas de tratamento de resíduos e de operação em aterros de resíduos sólidos urbanos, considerando-o como um biorreator, trabalhando em condições ótimas, sob a influência de condições climáticas específicas.

Palavras-Chave: BIOGÁS, ATERRO SANITÁRIO, RSU





1207

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NA UFPB CAMPUS I

TIAGO COSTA PINTO LOPES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (tiagocostapl@hotmail.com)

JOACIO DE ARAUJO MORAIS JUNIOR - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (joacio@ct.ufpb.br)

A avaliação, quantitativa e qualitativa, do perfil dos resíduos sólidos gerados nas dependências da UFPB é de suma importância para a implantação da coleta seletiva. De acordo com o decreto presidencial 5.940/06, todas as instituições públicas são obrigadas a destinarem seus resíduos recicláveis a uma associação ou cooperativa que sobreviva desse trabalho. A cooperativa Acordo Verde foi a escolhida para receber o material proveniente da UFPB - Campus I. Este trabalho traz benefícios ambientais, já que o material coletado será reciclado, assim como sociais, pois o resíduo reciclável gerará renda para os agentes ambientais da cooperativa, e também melhora a limpeza do campus I da UFPB, pois não haverá mais o lixo espalhado em lugares inadequados e a comunidade universitária estará mais consciente de seu papel como agentes melhoradores do ambiente em que estudam e, de forma geral, do mundo em que vivem.

Palavras-Chave: COLETA SELETIVA, GESTÃO RESÍDUOS, RSU





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS USOS DAS ÁGUAS DO RIO ÁGUA BOA PERTENCENTE À BACIA DO RIO GRAMAME

LARISSA GRANJEIRO LUCENA - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (larissa_lucena05@hotmail.com)

LEONARDO VIEIRA SOARES - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (lvsoares@ct.ufpb.br)

A pesquisa buscou investigar aspectos relacionados aos usos da água do Rio Água Boa, com o escopo de subsidiar a gestão da bacia a qual pertence: a do Rio Gramame. Esse projeto integra um conjunto de pesquisas, cujo fim é contribuir para o monitoramento, a modelagem matemática e o controle da qualidade das águas da bacia em questão. As informações foram obtidas por meio de visita a campo, registros fotográficos, geração de gráficos, pesquisa em EIA/RIMA, em dissertação e através da avaliação da qualidade da água em dois trechos do rio. As águas superficiais são empregadas na irrigação; no abastecimento das residências ribeirinhas; na dessedentação de animais; na pesca; na lavagem de roupa; no lazer; e é local de despejo de efluentes domésticos. As análises da qualidade da água indicaram altos níveis de eutrofização, que se manteve ao longo dos três anos de análise, inclusive apresentando situações de anaerobiose. Muitos dos impactos detectados na região estudada são oriundos do lançamento de esgoto, de defensivos agrícolas, de fertilizantes e da ocupação irregular das margens. O caso do Rio Água Boa exige atenção, necessitando de ações de preservação dos recursos hídricos.

Palavras-Chave: ENQUADRAMENTO, USO DE ÁGUA, QUALIDADE DE ÁGUA





1209

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS FONTES POLUIDORAS DO RIO ÁGUA BOA PERTENCENTE À BACIA DO RIO GRAMAME

SARA ALMEIDA DE FIGUEIREDO - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (sarita_almeida_@hotmail.com)

LEONARDO VIEIRA SOARES - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (lvsoares@ct.ufpb.br)

A primeira etapa do projeto foi iniciada com atividades de pesquisa, no intuito de reunir o máximo de conhecimento acerca de parâmetros de qualidade de água e fontes poluidoras, com enfoque às águas do rio Água Boa, alvo desse estudo. O semestre foi encerrado com visitas ao rio, para acompanhar agentes da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (SUDEMA) no trabalho de coleta e determinação da qualidade da água do rio já citado. Durante essa segunda etapa, através de dados obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi feito um levantamento da população do Município do Conde - PB, onde está inserida a maior parte do rio Água Boa, nos anos de 1991, 1996, 2000, 2007 e 2010. Com esses valores, foi possível fazer uma estimativa da população, bem como, da vazão média na área urbana do município para os anos de 2015, 2020, 2025 e 2030.

Palavras-Chave: POLUIÇÃO HÍDRICA, AUTODEPURAÇÃO, BACIA DO RIO GRAMAME





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUAS DE CHUVA EM JOÃO PESSOA

YSA HELENA DINIZ MORAIS DE LUNA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (ysa luna@hotmail.com)

GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (gilson@ct.ufpb.br)

Tendo em vista a problemática acerca da distribuição da água no planeta e da poluição dos recursos hídricos, a captação da água de chuva surge como alternativa sustentável para suprir a demanda de água. Com o objetivo de investigar a qualidade da água em João Pessoa, foram instalados dois sistemas de captação destas águas, um contendo um filtro de areia e brita e outro sistema contendo dispositivos de descarte automático dos primeiros milímetros de chuva, além de um sistema simples de coleta diretamente da atmosfera. Os parâmetros de qualidade de água analisados foram: pH, cor, turbidez, dureza, cloretos, nitrato, amônia, sólidos totais dissolvidos, DBO5, coliformes totais e coliformes termotolerantes. Em diversos eventos chuvosos foram efetuadas coletas e a partir das análises laboratoriais foi verificado que a água de chuva apresenta-se de boa qualidade. Verificou-se a água de chuva coletada diretamente da atmosfera possui melhor qualidade do que a água que é captada após a passagem pelo telhado, pois possui baixas concentrações de cloretos, dureza total, nitrito e STD. Observou-se que os dispositivos de descarte dos primeiros milímetros de chuvas são eficientes e melhoram a qualidade da água em parâmetros como cor, turbidez, cloretos, dureza, STD e pH pois retêm essas substâncias impedindo-as de atingir os reservatórios. No entanto as análises microbiológicas apontaram a existência de microorganismos, o que demonstra a necessidade, dependendo do uso a que se destinará, de uma desinfecção antes de sua utilização.

<u>Palavras-Chave</u>: ÁGUAS DE CHUVA, QUALIDADE DA ÁGUA, INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE FILTRO ANAERÓBIO USANDO LUFFA CYLINDRICA COMO MEIO DE SUPORTE PARA CRESCIMENTO BACTERIANO NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DOMICILIARES

ÁLVARO AUGUSTO DE MEDEIROS BATISTA FILHO - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (alvaroaugusto_93@hotmail.com)

GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (gilson@ct.ufpb.br)

Esta pesquisa teve por objetivo estudar a eficiência de três filtros anaeróbios, sendo um preenchido com bucha vegetal (Luffa Cylindrica), outro com brita e um terceiro com aparas de eletroduto. Um sistema experimental foi instalado na Residência Universitária da Universidade Federal da Paraíba em João Pessoa, contendo um tanque séptico, uma caixa separadora de vazão e os três filtros. Foram coletadas amostras no efluente do tanque sépitico e de cada filtro, com uma frequência mensal para os parâmetros DBO e DQO e semanal para pH, temperatura. Os resultados mostraram que os filtros se equivalem em termos de eficiência de remoção de DBO e DQO, apresentando valores em torno de 30% para DBO e 40% para DQO, respectivamente. Concluiu-se que a Bucha vegetal pode ser utilizada como meio de suporte bacteriano pois possui percentual de redução de eficiencia média similar aos outros filtros e bons resultados, lhe colocando em uma boa posição de igualdade com os demais filtros estudados. Há ainda que se considerar os casos em que a brita ou o eletroduto estejam indisponíveis localmente ou sejam de difícil aquisição; neste caso, a bucha se apresenta como alternativa viável.

Palavras-Chave: FILTRO ANAERÓBIO, BUCHA VEGETAL, TRATAMENTO DE ESGOTO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VIABILIDADE DE APLICAÇÃO DE ESGOTO DOMÉSTICO TRATADO EM LAGOA DE COMO ÁGUA DE AMASSAMENTO E CURA DE CONCRETO

CASSIO LEMOS DUTRA MARÇAL - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (cassio.sd@hotmail.com)

LEONARDO VIEIRA SOARES - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (lvsoares@ct.ufpb.br)

Frente ao aumento da demanda de água para suprir os interesses da sociedade e a necessidade de manter ou recuperar as características naturais dos recursos hídricos, o uso de efluentes tratados de esgoto sanitário pode se tornar uma alternativa ambiental, social e economicamente atrativa, para fins não potáveis ou reúso agrícola. Mas, para que a sociedade paraibana possa usufruir deste benefício, é necessário estudar a potencialidade de suas estações de tratamento de esgotos, neste caso a ETE Mangabeira, em suprir esses fins a custos mais baratos quando comparados àqueles relativos ao uso da água potável. Neste plano, será verificada a possibilidade de se aplicar esgoto doméstico tratado na ETE Mangabeira como água de amassamento e cura de concreto.

Palavras-Chave: ESGOTO DOMÉSTICO, LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO, REÚSO URBANO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE NO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2001 E 2010

LAIS ALBERTO PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (lais alberto@hotmail.com)

LEONARDO VIEIRA SOARES - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (lvsoares@ct.ufpb.br)

O entendimento da relação entre saneamento básico e saúde é fundamental para o planejamento e desenvolvimento adequado das cidades, bom como para melhoria na qualidade de vida e do meio ambiente. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a os benefícios à saúde publica mediante aos investimentos em saneamento básico para o estado da Paraíba entre os anos de 2006 e 2009 (IDB, 2010 e SNIS, 2010). Conclui-se que, no périodo analisado, houve uma pequena melhora nos indicadores de saúde, porém torna-se necessário maiores investimentos no sanemanento básico do estado para se obeter valores mais expressivos.ì

Palavras-Chave: SANEAMENTO BÁSICO, SAÚDE PÚBLICA, INDICADORES DE SAÚDE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

KATRINA MCPHERSON E A VIDEODANÇA NORDESTINA

ALI CAGLIANI DE OLIVEIRA E SILVA - Bolsista - PIBIC

TEATRO - (alicagliani@gmail.com)

GUILHERME BARBOSA SCHULZE - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCTA - (guilherme.schulze@gmail.com)

A partir da compreensão da videodança com uma arte hibrida onde as áreas do cinema/video, da dança e das artes visuais cumprem papéis fundamentais, o projeto Dança em 2D: contingências e transformações através do plano Katrina McPherson e a videodança nordestina faz uma apanhado histórico sobre a videodança e realizou análises de seis produções da Cia Etc. de Recife - PE. A partir do artigo Um olhar sobre videodança em dimensões de Guilherme Schulze (2010) e das idéias da videomaker escocesa Katrina McPherson foi produzido um roteiro para análise de videodança. Dessa forma foram analisadas seis videodanças produzidas pela Cia. Etc. de Recife - PE. De uma forma geral buscou-se delinear e conceituar de forma ampla a área artística da videodança como campo de pesquisa com o objetivo de apontar vias de análise, estudo e trabalho criativo.

<u>Palavras-Chave</u>: VIDEODANÇA, KATRINA MCPHERSON, ANÁLISE DE VIDEODANÇA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

KAREN PEARLMAN E O RITMO NA VIDEODANÇA

MARCOS JOSÉ BRANDÃO - Bolsista - PIBIC

TEATRO - (mjbrand4@hotmail.com)

GUILHERME BARBOSA SCHULZE - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCTA - (guilherme.schulze@gmail.com)

Esta pesquisa teve como objetivo desenvolver e aperfeiçoar uma sistemática de análise para videodança utilizando as teorias de Rudolf Laban através da Análise do Movimento (LMA) e a noção das dimensões de análise para videodança de Guilherme Schulze. Como forma adicional de apoio buscou-se examinar a contribuição teórica e artística da videoartista australiana Karen Pearlman. Os primeiros resultados dessa pesquisa contribuíram para uma análise mais rica das peças de videodança Solo#1 (2010), O Regresso de Ulisses (2008) e Marahope 14/07 (2007) dirigidas por Alexandre Veras. Após a fase de análises das obras de vídeodança foram reunidos elementos para a construção de um artigo a ser publicado posteriormente.

Palavras-Chave: VIDEODANÇA, KAREN PEARLMAN, RUDOLF LABAN





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INTRODUÇÃO À ETNOGRAFIA MUSICAL DO REISADO DE POMBAL

MARIANA MARCELA DE SANTANA DUARTE - Bolsista - PIBIC

MÚSICA - (maryana.ma@yahoo.com.br)

ALICE LUMI SATOMI - Orientadora

EDUCAÇÃO MUSICAL - CCTA - (alicelumi@gmail.com)

Como o presente plano integra o projeto de Disponibilização do acervo Nuppo - Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular, o objetivo do presente trabalho é realizar uma pesquisa etnomusicológica, registrando o surgimento e observando a dinâmica de continuidade ou rarefação do reisado de Pombal, através da pesquisa bibliográfica, incluindo a documental e, se possível, de uma pesquisa de campo. A pesquisa procura seguir a técnica da triangulação de Augusto Triviños (1987, p. 138-39), para saber quem são os sujeitos do reisado, e depois conhecer o contexto histórico social e o seu papel, enquanto manifestação musical na comunidade. Para o enfoque entre música, etnografia e história, pretende-se adotar a reflexão de Elizabeth Travassos (2007, p. 138), para contribuir para o reconhecimento da dimensão histórica da música de tradição oral.

Palavras-Chave: ETNOMUSICOLOGIA, FESTA DO ROSÁRIO, REISADO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CELLO AND ORCHESTRA DE MORTON FELDMAN: ESTUDO ESTÉTICO E ANALÍTICO

RAFAEL DINIZ PAULINO - Bolsista - PIBIC

MÚSICA - (rafa.diniz.paulino@gmail.com)

DIDIER JEAN GEORGES GUIGUE - Orientador

MÚSICA - CCTA - (didierguigue@gmail.com)

Estudo analítico e estético da obra Cello and Orchestra do compositor estadunidense Morton Feldman. Onde a partir da noção de sonoridade buscamos primeiramente fazer um resumo formal impondo um esquema de seções, mostrando o conteúdo e a maneira que se apresenta à nossa percepção e o que revela a própria escrita da obra. Numa segunda e principal etapa, através da ferramenta SOAL, buscamos extrair estatísticas sonoras da seção A, em prol de um estudo analítico a partir da interpretação de gráficos. Observando mais de perto e buscando nos aproximar das escolhas do compositor, abordamos reflexivamente o pesamento material-formal que Feldman concebe, fazendo apontamentos para a estética desta obra.

Palavras-Chave: FELDMANN, ANALISE, ESTÉTICA





1218

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APRENDIZAGEM MUSICAL NA VELHICE: CONSTRUÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

OLGA VERONICA ALVES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

MÚSICA - (olgaalvez@gmail.com)

MARIA GUIOMAR DE CARVALHO RIBAS - Orientadora

EDUCAÇÃO MUSICAL - CCTA - (guiomarcarvalho@yahoo.com.br)

Esta pesquisa versa sobre o ensino e a aprendizagem musical de pessoas idosas. O objetivo desse projeto investigativo foi realizar um levantamento nas áreas de educação musical e de educação de parte da produção de conhecimento acerca da educação musical na velhice, bem como elaborar uma bibliografia comentada sobre esta referida produção. A metodologia adotada seguiu os preceitos do estudo exploratório de caráter bibliográfico, tendo por fonte as publicações da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) - especificamente, Revista da ABEM e Anais dos Congressos Nacionais -, assim como publicações da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), especificamente da Revista Brasileira de Educação. As fontes consultadas abarcaram o universo temporal de uma década, correspondendo aos anos de 2001 a 2010. Resultados parciais desse estudo foram apresentados pela bolsista e orientadora no XI Encontro Regional Nordeste da ABEM, evento realizado na UFC, Campus Fortaleza, em junho de 2012, tendo sido publicado em seus Anais. E almejamos apresentar esse trabalho no vindouro Congresso Nacional da ABEM que ocorrerá na UnB, em outubro de 2013. Ademais um artigo esta em fase final de elaboração, a ser submetido à Revista da ABEM. Os resultados indicam que a produção de conhecimento sobre educação musical na velhice é relativamente escassa no Brasil. Nota-se que praticamente a metade dos vinte e cinco trabalhos levantados e catalogados (doze deles) são relatos de experiência acerca de atividades de música dirigida a pessoa idosa, sendo tais relatos majoritariamente relacionados à atividade de canto coral. Havia relatos ademais que tratavam sobre o ensino e aprendizagem de um instrumento, particularmente a flauta doce, o piano e o acordeom, entre outros focos. Há apenas um trabalho em forma de ensaio. A outra metade são pesquisas (doze) realizadas nesse campo temático. Podemos considerar que este seja um tema emergente em pesquisas stricto senso.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO MUSICAL, VELHICE, IDOSO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OFICINAS DE BANDA FANFARRA E HIP HOP NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UM ESTUDO MULTI-CASO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA

OLGA RENALLI NASCIMENTO E BARROS - Bolsista - PIBIC

MÚSICA - (olgarenalli@gmail.com)

MAURA LUCIA FERNANDES PENNA - Orientadora

EDUCAÇÃO MUSICAL - CCTA - (maurapenna@gmail.com)

Este estudo de caso múltiplo teve como objetivo principal analisar as atividades educativo-musicais desenvolvidas nas oficinas de banda fanfarra e de hip hop do Programa Mais Educação, em escolas da rede municipal de João Pessoa. No primeiro semestre de pesquisa, realizamos quatro observações em uma oficina de hip hop (ESCOLA 1) e oito observações em uma oficina de banda fanfarra (ESCOLA 2). No entanto, a oficina de hip hop, contrariando os documentos oficiais do Programa, era focada apenas na dança. No segundo semestre, então, realizamos sete observações na oficina de banda fanfarra da ESCOLA 3 e cinco observações na oficina de banda fanfarra da ESCOLA 4. Além disso, realizamos entrevistas semi-estruturadas com os professores comunitários e com os monitores. Nas três oficinas de banda fanfarra, não foi possível constatar o desenvolvimento musical dos alunos. As atividades propostas eram repetidas até a exaustão, o que condiz com a realidade de bandas no país, mas torna a prática desinteressante para os alunos. As dificuldades encontradas nas práticas dos monitores relacionam-se, mais uma vez, à falta de preparo pedagógico, pois eles não tinham formação neste sentido, sendo músicos instrumentistas ou regentes. Professores comunitários e monitores pouco conhecem sobre educação integral e veem o Programa de forma assistencialista, com a principal função de manter as crianças longe das ruas, centrando-se fundamentalmente na ampliação da jornada escolar. Concluímos que as propostas do Programa não conseguem se concretizar, pois suas diretrizes e o caráter pedagógico das atividades são negligenciados pelos agentes do Mais Educação. As oficinas não incorporam os saberes e cultura dos alunos, distanciando, ainda mais, a música do aluno e música da escola legitimada culturalmente. As práticas não estão sintonizadas com os estudos contemporâneos de educação musical e as concepções atuais de educação integral, o que torna as aulas pouco significativas para os alunos.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO MUSICAL, EDUCAÇÃO INTEGRAL, PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

OFICINAS DE CANTO CORAL E PERCUSSÃO NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UM ESTUDO MULTI-CASO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA

RAQUEL DANTAS GOMES PEREIRA - Bolsista - PIBIC

MÚSICA - (raqueldantas.violao@gmail.com)

MAURA LUCIA FERNANDES PENNA - Orientadora

EDUCAÇÃO MUSICAL - CCTA - (maurapenna@gmail.com)

Esta pesquisa tem como objetivo geral conhecer e analisar atividades musicais desenvolvidas em escolas municipais de João Pessoa pelo Programa Mais Educação, voltado para a ampliação da jornada escolar. Os objetivos específicos são: analisar diferentes concepções de educação integral e educação em tempo integral; caracterizar as propostas do Programa Mais Educação e os mecanismos de sua implantação na rede municipal de João Pessoa e especificamente nas escolas pesquisadas; identificar as concepções, estratégias, situações e processos de ensino e aprendizagem da música que caracterizam as oficinas de canto coral e de percussão; analisar as concepções da função social e educacional da música, presentes tanto nas propostas do programa quanto sustentadas pelos diversos agentes nele envolvidos; analisar o papel dos monitores de canto coral e de percussão que desenvolvem as atividades musicais e sua formação. A pesquisa bibliográfica acompanhou todo o processo, que envolveu também a análise de documentos do programa. A pesquisa de campo envolveu quatro escolas municipais em diferentes bairros, duas com oficinas de Percussão e duas com oficinas de Canto Coral. A principal técnica de coleta foi a observação da prática pedagógica desenvolvidas nas oficinas, além de entrevistas semi-estruturadas com os agentes envolvidos: membros da equipe de coordenação do programa, professoras comunitárias e monitores das oficinas de percussão e Canto Coral. As práticas pedagógicas encontradas são diferenciadas, não estão sintonizadas com as propostas atuais de educação musical e muitas vezes não levam em conta o processo das turmas, revelando falta de planejamento. Verificamos que aspectos relevantes como a concepção de educação integral e o reconhecimento de experiência musical do aluno são negligenciados pelos agentes envolvidos com o programa. Concluímos que as propostas do programa não conseguem se concretizar e consideramos um fator determinante para tal a falta de uma formação pedagógica mais consistente dos monitores.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO MUSICAL, EDUCAÇÃO INTEGRAL, PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA ANÁLISE MORFOLÓGICA DE OBRAS DE CARÁTER INDETERMINADO

DANIEL LUNA DE MENEZES - Bolsista - PIBIC

MÚSICA - (daniluna.pianista@gmail.com)

VALERIO FIEL DA COSTA - Orientador

MÚSICA - CCTA - (fieldacosta@gmail.com)

Avaliação de práticas de improvisação na obra de caráter aberto "Floco de Neve II", elaborada durante a pesquisa pelo autor, buscando verificar de que modo determinadas estratégias de invariância (indicações, regências, instruções, influência extrena, etc) influenciam no resultado sonoro. A pesquisa, visa, não somente a análise empírica de tais ações musicais, mas busca definir parâmetros úteis para a análise em geral de obras musicais "abertas" (consideradas de difícil abordagem devido a sua aparente carência de um objeto analisável.) ou não, que considerem a obra musical propriamente dita como o resultado final de um processo que envolve, em alguma medida a presença de estratégias de invariância, abrindo caminho para a formalização do campo da morfologia musical.

Palavras-Chave: MORFOLOGIA, IMPROVISAÇÃO LIVRE, INVARIÂNCIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE DA PAISAGEM SONORA DA PEÇA RADIOFÔNICA DE BERTOLD BRECHT: O VOO SOBRE O OCEANO

ADAÍLSON COSTA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

TEATRO - (adailson_costa15@hotmail.com)

ADRIANA FERNANDES - Orientadora

ARTES CÊNICAS - CCTA - (fernandesufpb@gmail.com)

Este trabalho tem como intuito analisar parte das gravações da obra radiofônica de Bertold Brecht, O Voo sobre o Oceano com o intuito de discorrer sobre os possíveis resultados obtidos no que diz respeito à funcionalidade do Efeito de Distanciamento. A peça escrita em 1928 descreve a primeira travessia aérea do Oceano Atlântico implementada por um único piloto, Charles Lindbergh, partindo dos Estados Unidos e desembarcando na Europa. Para este trabalho contamos com o auxílio da gravação da peça em dois momentos históricos distintos, o primeiro em 1930, a sua primeira versão e o segundo em 1990, recomposta e gravada em estúdio. A peça foi composta em sua maior parte por Kurt Weill, sendo a primeira versão da peça composta em parceria com Paul Hindemith. Neste trabalho estudamos conceitos básicos e inerentes ao tema, como Teatro Épico, Teatro Didático, Efeito de Estranhamento, Radiofonia e Paisagem Sonora, mas também ampliamos um pouco o pensamento levantando questionamentos acerca da Tradução, Estilo de Canto e estudos da língua alemã. Após a fase de levantamento e apuração bibliográfica partimos para a parte prática da pesquisa, que consistia em analisar quatro das vinte e cinco canções encontradas no CD - Kurt Weill - Der Lindberghflug. Por fim reunimos aqui os elementos encontrados nas análises e resultados mais detalhados pretendemos transformar em textos a serem publicados posteriormente.

Palavras-Chave: SOM, DISTANCIAMENTO, RADIO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TECNICA VOCAL DO ATOR PARA A DUBLAGEM

ANAÍSE NÓBREGA DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

TEATRO - (anaise.nobrega@gmail.com)

ADRIANA FERNANDES - Orientadora

ARTES CÊNICAS - CCTA - (fernandesufpb@gmail.com)

A dublagem como a conhecemos hoje, é um recurso de reprodução que surge da necessidade de propagação da indústria cinematográfica, mais especificamente após o advento da sonorização do cinema. Com a popularização dos canais televisivos fechados, a demanda pelas versões brasileiras vem crescendo cada vez mais. Esta pesquisa busca abordar os diversos aspectos que dizem respeito à técnica de atuação para dublagem. Para estes fins, além da leitura de bibliografia pertinente, foram feitas análises de cenas do filme "O Discurso do Rei" (The King's Speech, 2010) na versão original e na versão brasileira, bem como entrevistas com os profissionais da dublagem. A pesquisa também parte do artigo de Luiz Cláudio Cajaíba, da dissertação de Lívia Rosa Barros, além de experiências vivenciadas em sala de aula. Tratando a voz a partir dos parâmetros sonoros apresentados pela professora Adriana Fernandes em sala de aula, sendo eles altura, intensidade, duração e timbre, construindo e analisando partituras vocais e observando as variações rítmicas e aspectos socioculturais da personagem/ator em questão, busca-se apontar um possível caminho para que o trabalho final seja mais fiel tanto ao ator-dublador quanto ao personagem do filme propriamente dito, acrescentando elementos qualitativos ao processo de dublagem e às técnicas do ator de dublagem.

Palavras-Chave: SOM, LINGUAGEM, TRADUÇÃO





1224

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TÉCNICAS DE DISTANCIAMENTO (BASEADAS NO PENSAMENTO BRECHTIANO)
COMO POSSÍVEL CATEGORIA METODOLÓGICO-CRIATIVA NA ELABORAÇÃO
CÊNICO-DRAMATÚRGICA: DA CENA EM O MILAGRE BRASILEIRO, DE MÁRCIO
MARCIANO, AO ROTEIRO DA CÊNICO-DRAMATÚRGICO EM DIÁLOGO COM A
DRAMATU

ANA DA COSTA BANDEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

TEATRO - (solanabandeira@yahoo.com.br)

ERLON CHERQUE PINTO - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCTA - (erlonufpb@hotmail.com)

A retomada das reflexões, indicações e posições políticas, estéticas e teatrais de Bertold Brecht permite fundamentar e aprofundar o conhecimento científico e artístico sobre as formulações estético-teatrais alinhadas com o segmento de práticas cênico-dramatúrgicas interessadas na exploração das próprias fronteiras do Teatro. Além disso, destaca-se a produção do conhecimentoprocesso, em que o pesquisador retoma os contextos específicos da obra-matriz, contrastando-os ao seu próprio tempo e peculiaridade sócio-econômica e cultural. Outro aspecto que diz respeito à associação entre o Projeto e a Pesquisa consiste em revisitar e reeler o pensamento de Bertold Brecht a respeito do Teatro Didático e Teatro Épico no tocante ao papel das técnicas de distanciamento em seu potencial estético-crítico-teatral para a composição cênico-dramatúrgica. Assim, a participação do público passa a ser decisiva para a construção de significação a partir da encenação. O estudo apresentado vicula-se ao Projeto por constituir-se em perspectiva Tríplice frente ao objeto artístico: leitura, contextualização e expressão. Propõe-se a sistematização e experimentação da categoria técnicas de distanciamento pelo diálogo entre as conclusões a partir da compreensão desse procedimento no contexto brechtiano, sua aplicação na prática teatral indicada e formulação de proposta cênico-dramatúrgica pela negociação com o texto dramatúrgico. Promovese assim a exploração de fronteiras e hibridização recorrentes no Teatro Contemporâneo com o objetivo de contribuir metodologia de pesquisa científica e criação artístistica. O texto O Pagador de Promessas, de Dias Gomes, oferece a oportunidade de explorar os limites entre a técnica e a dramaturgia no Teatro. Obra essa que já indica um debate em torno da produção de sentido e do estar-no-mundo de acordo com os ideiais religiosos. O diálogo entre a proposta e o projeto também se delineia na metodologia estruturada de acordo com o Método Matricial ao indentificar uma matriz de criação, compreender seu funcionamento na obra primária e sugerir tal procedimento enquanto gerador de outra perspectiva artística.

Palavras-Chave: TEATRO CONTEMPORÂNEO, FRONTEIRA, BERTOLD BRECHT



XX Encontro de Iniciação Científica



22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

DRAMATURGIA DO ATOR

GEORGINA FURTADO FRANCA DINIZ - Voluntário(a) - PIVIC

TEATRO - (georginafurtado@uol.com.br)

ERLON CHERQUE PINTO - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCTA - (erlonufpb@hotmail.com)

Estudo da organicidade do ator a partir de uma dramaturgia com ênfase nas ações dos atores e da sua inter-relação com os espaços públicos/alternativos e os espectadore. Assim, cria-se uma dramaturgia cênica viva, concetada com a realidade e com as experiências vividas e que possibilita a disseminação da arte teatral marcada pela transposição do laboratório do ator aos espaços populares.

Palavras-Chave: TEATRO CONTEMPORANEO, FRONTEIRA, DRAMATURGIA-ORGANICIDADE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A REPETIÇÃO COMO PROCEDIMENTO ANALÍTICO-CRIATIVO NA PARTITURA DE MOVIMENTO: DO ESPETÁCULO CAFÉ MULLER, DE PINA BAUSCH AO ROTEIRO DE AÇÕES EM DIÁLOGO COM O ROMANCE MADAME BOVARY, DE GUSTAV FLAUBERT

MAURÍCIO BARBOSA DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

TEATRO - (mauriciobarbosalima@gmail.com)

ERLON CHERQUE PINTO - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCTA - (erlonufpb@hotmail.com)

O presente plano de trabalho constitui-se em esforço para compreensão de procedimentos e práticas atualmente em curso no segmento do Teatro Contemporâneo marcado pela instabilidade do sentido. Sendo assim, trata-se de empenho em trazer para o âmbito acadêmico discussões atuais e originais, propondo a sistematização teórica-prática de iniciativas artísticas recentes e/ou ainda mobilizadoras para a área de estudos em questão. Assim, a proposta coordena-se com as tentativas de ampliação da epistemologia da área Teatro e da metodologia científica e/ou processos criativos. A presente investigação se associa ao projeto na medida em que surge do debate realizado em meio ao estudo empreendido pelo Grupo de Pesquisa e compõe-se a partir do recorte de um dos procedimentos identificados e recorrentes nas perspectivas teatrais contemporâneas analisadas: a repetição como camada de sentido cênico-dramatúrgico. Além de apresentar tal procedimento, Café Müller, de Pina Baush, consitui-se em exemplo de tencionamento e problematização entre os gêneros Dança e Teatro. Outro ponto de interseção entre a investigação e o projeto é a inserção de materiais a princípio não elaborados para a cena (no caso a literatura não dramática ou romance) permite estudo e diálogo com tendência desdramatizadora atualmente em marcha. O diálogo entre a proposta e o projeto também se delineia na metodologia estruturada de acordo com o Método Matricial ao identificar uma matriz de criação, compreender seu funcionamento na obra primária e sugerir tal procedimento enquanto gerador de outras perspectivas artísticas. Assim, estabelece-se perspectiva Tríplice frente objeto artístico: leitura, ao experimentação/expressão.

<u>Palavras-Chave</u>: TEATRO CONTEMPORANEO, FRONTEIRA, DANÇA-TEATRO-LITERATURA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A MÚSICA-PERSONAGEM COMO PRINCÍPIO METODOLÓGICO-CRIATIVO NA PAISAGEM SONORA: DO ESPETÁCULO PRÍNCIPE DE COPACABANA DE GERALD THOMAS À TRILHA SONORA EM DIÁLOGO COM O CONTO O OVO E A GALINHA DE CLARICE LISPECTOR

NURIEY FRANCELINO DE CASTRO - Voluntário(a) - PIVIC

MÚSICA - (nuriey_castro@yahoo.com.br)

ERLON CHERQUE PINTO - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCTA - (erlonufpb@hotmail.com)

A proposta apresenta como relevância indicar possíveis caminhos para a tendência desdramatizadora no Teatro Contemporâneo. A empresa constitui-se me pesquisa transdisciplinar, envolvendo as áreas de conhecimento: Música e Teatro. O ponto de ligação entre o projeto e o plano de trabalho constitui-se na investigação da música enquanto interrupção da história. Assim, operam-se "paisagens sonoras" enquanto quadro ou comentário da imagem apresentada em cena. Comentário esse que nas perspectivas teatrais contemporâneas abordadas abrange a contradição, a ambiguidade e intencional repetição de conteúdos voltados para um esvaziamento de maneiras tradicionais de compreender a produção de sentido.

Palavras-Chave: TEATRO CONTEMPORÂNEO, FRONTEIRA, TEATRO-MÚSICA-LITERATURA



XX Encontro de Iniciação Científica



22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A DISFUNÇÃO EM BECKETT

DOMINGOS SÁVIO FARIAS DE ALBUQUERQUE JUNIOR - Bolsista - PIBIC

TEATRO - (savioffarias@gmail.com)

JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCTA - (tonezzi@hotmail.com)

O presente plano de trabalho está vinculado à pesquisa intitulada O teatro das disfunções (Grupo Teatro: Tradição e Contemporaneidade; Núcleo: Cena e Contágio). Seu objetivo é investigar e analisar de que forma a disfunção está presente no teatro de Samuel Beckett, a partir de bibliografia específica e de estudos sobre sua obra. Assim, busca-se neste estudo entender como a deformidade humana se encontra sempre presente nas peças de Beckett e de seus personagens, seja por meio de suas deficiências corporais ou em suas falas e silêncios. Outrossim, a maneira com que este autor trabalha os elementos dramatúrgicos, tais como o tempo, o espaço, o corpo e a linguagem em cena (verbal e visual) são aspectos relevantes em nossa investigação, já que, como se sabe, isto incide de maneira decisiva no conteúdo da sua obra teatral, o que proporcionou um rompimento com os meios tradicionais de se escrever para a cena até então, sendo Beckett, portanto, considerado um dos maiores dramaturgos do século XX, cuja dramaturgia possui singular relevância para estudos contemporâneos acerca da história do teatro.

Palavras-Chave: BECKETT, DEFORMIDADE, DRAMATURGIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

VIRTUOSISMO E DISFUNÇÃO: O GROTESCO NA HISTÓRIA DO MODERNO CIRCO OCIDENTAL

FLÁVIO EDUARDO LIRA FILHO - Voluntário(a) - PIVIC

TEATRO - (lira010@hotmail.com)

JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCTA - (tonezzi@hotmail.com)

Dando continuidade ao plano de trabalho anterior, intitulado O Teatro do Bizarro: Origem e evolução, este novo plano de trabalho tem como propósito inicial a realização de um panorama histórico do circo moderno, levando em consideração os parâmetros proposto por Alice Viveiros de Castro em que o espaço do circo semelhante ao que conhecemos hoje, tem apenas duzentos anos (CASTRO, p. 86). O foco desta pesquisa é o corpo virtuoso, disforme ou desproporcional, que se torna atração espetacular no decorrer da história do circo moderno. Como também aqueles que alcançam resultados extraordinários através do treinamento físico e técnico. Dentre tais atrações, podem ser citados: anões, "gigantes" e outros fenômenos da natureza (como "a mulher barbada"), contorcionistas, engolidores de fogo e de objetos, acrobatas, trapezistas e funâmbulos que, com suas exibições, perturbam o olhar e acabam por estimular no público reações de êxtase e de tensão, de repulsa e de prazer, várias delas apontadas por Wieland (apud KAYSER, 1986), como inerentes ao universo do grotesco.

Palavras-Chave: CIRCO, GROTESCO, BIZARRO





1230

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O PALCO DA ILUSÃO: MECANISMOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS NA CENOGRAFIA DO TEATRO BARROCO ESPANHOL

JOSÉ NILTON DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

TEATRO - (niltonator@hotmail.com)

JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCTA - (tonezzi@hotmail.com)

O Palco da Ilusão - Mecanismos técnicos e tecnológicos do Teatro Barroco Espanhol, é uma pesquisa desenvolvida pelo Grupo Teatro, Tradição e Contemporaneidade, cuja linha de investigação denomina-se Teatro em Conexão. Acreditamos na importância de uma reflexão sobre o uso de máquinas no teatro barroco, e assim recolhemos diversas citações bibliográficas sobre a utilização de objetos e equipamentos feitos especialmente para o teatro barroco, bem como tentar reunir uma iconografia destes mecanismos e a construção de maquetes baseadas nestes dispositivos tecnológicos. Nesta investigação pretendemos citar esses artistas e suas contribuições técnicas, seus inventos e suas tecnologias para a produção de efeitos. O teatro renascentista do século XVI trouxe à cena barroca espanhola a experiência Greco-romana das máquinas e guindastes no intuito de valorizar os efeitos cênicos na dramaturgia. Neste momento engenheiros italianos no conjunto de seus conhecimentos mecânicos colaboram decisivamente para a o teatro barroco. Dessa forma idealizaram o palco ideal para a noção de ilusionismo visual. A evolução do espaço cênico frontal foi ideal para esconder as maquinarias e os objetos técnicos. Andrea Palladio e Vincenzo Scarmozzi, engenheiros napolitanos foram de extrema importância para difusão de tecnologias teatrais por toda Europa. Foram vários os artistas italianos que fixaram residência nas cidades onde existiam os corrales. O esforço de engenheiros e cenógrafos na criação um teatro ricamente ornamentado, Possibilitou a formação de auditório e plateia, galerias de serviços e bastidores deslizantes, a qual consideramos o apogeu técnico destes teatros. A profundidade baseada na perspectiva engrandecia o ilusionismo dos espetáculos; os pavimentos laterais e o urdimento foram importantes para troca de cenários e para camuflagem das maquinarias.

<u>Palavras-Chave</u>: TECNOLOGIA, MECANISMOS TÉCNICOS, BARROCO ESPANHOL





1231

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TÉCNICA DE BUFÃO: ESTUDO E EXPERIMENTO

NYKAELLE APARECIDA PEREIRA DE BARROS - Bolsista - PIBIC

TEATRO - (nykabarros@hotmail.com)

JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCTA - (tonezzi@hotmail.com)

O plano de trabalho PIBIC, intitulado Técnica de bufão: estudo e prática, que está vinculado ao Grupo de Pesquisa Teatro: Tradição e Contemporaneidade, dá continuidade a um plano anterior que lhe serviu de base e que tratava do cômico, do grotesco e do bufonesco. O estudo tem por objetivo aprofundar questões inerentes ao bufão, personagem grotesco que reúne em si peculiaridades e desdobramentos que requerem maior detalhamento investigativo, desenvolvendo questões sobre sua estética ao longo da história e como ele se manifesta nas artes cênicas contemporâneas. Partindo de pesquisa bibliográfica, análise de espetáculos com características bufonescas e artistas que trabalhem com o universo do bufão, esta pesquisa pretende discutir as incidências desta categoria cômica nas práticas cênicas da atualidade, observando recursos e procedimentos ligados à atuação, à dramaturgia e à encenação. A primeira etapa pretendeu compreender o universo bufonesco com reflexões a partir do processo civilizatório do Ocidente, com a observação das mudanças de comportamento social e referências encontradas ao longo do tempo sobre a arte da bufonaria, sobretudo na Idade Média. Para tanto, serviram como base os estudos de Norbert Elias e o conceito de mundo às avessas preconizado por Mikhail Bakhtin. Analisando o corpo, a imagem e o comportamento grotesco do bufão, discutimos as relações estabelecidas entre este e o espectador, percebendo as reações geradas através deste ser ambíguo e enfatizando sua importância como um personagem crítico indispensável à arte com suas intervenções impactantes. O estudo e as oficinas práticas resultaram num experimento cênico intitulado "Oração do Santo Gozo".

<u>Palavras-Chave</u>: BUFÃO, CORPO GROTESCO, COMPORTAMENTO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O CONTO O ALIENISTA DE MACHADO DE ASSIS: UM ESTUDO DA MÁSCARA TEATRAL COM BASE NA TEORIA DO TEATRO DIALÉTICO DE BRECHT

CHAVANNES PROCÓPIO PÉCLAT - Bolsista - PIBIC

TEATRO - (chavannespp@hotmail.com)

PAULA ALVES BARBOSA COELHO - Orientadora

ARTES CÊNICAS - CCTA - (coelhomarciano@uol.com.br)

Nossa pesquisa dá continuidade ao plano de trabalho desenvolvido na vigência anterior do Programa de Iniciação Científica. O trabalho tem como objetivo o estudo da interpretação com máscaras teatrais a partir da criação de personagens retirados do conto O Alienista de Machado de Assis. Nosso modelo de concepção cênica baseia-se nos escritos de Brecht. Sobre as teorias de Brecht, pretendemos analisar a relação entre o Gestus Brechtiano e o uso de máscaras com o intuito de refletir sobre as possibilidades que o corpo tem para constituir uma imagem característica de um tipo social.

Palavras-Chave: MÁSCARA, GESTUS BRECHTIANO, CRIAÇÃO DO ATOR





1233

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O NARRADOR EM MACHADO DE ASSIS: UMA PERSPECTIVA DO DISTANCIAMENTO BRECHTIANO

INÁCIA RITA MARIA LARISSA BARROS DE SANTANA - Bolsista - PIBIC

TEATRO - (rosa.morena.88@hotmail.com)

PAULA ALVES BARBOSA COELHO - Orientadora

ARTES CÊNICAS - CCTA - (coelhomarciano@uol.com.br)

O plano está vinculado ao projeto Estudo da cena realista em Machado de Assis no processo de criação do ator. Nossa proposta é trabalhar os aspectos do processo de criação do ator na situação de narrador e de personagem, na composição de cenas realistas, inspiradas no romance Memórias Póstumas de Brás Cubas. Os estudos de Brecht sobre o teatro épico são a base de nossa investigação, queremos com isso, criar um personagem que parta do narrador no romance machadiano, como figura de distanciamento. O romance servirá como apoio para a criação de um experimento prático, como construção cênico-dramatúrgica.

Palavras-Chave: MACHADO DE ASSIS, ATOR NARRADOR, TEATRO ÉPICO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

MAPEANDO ROTAS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS A DEFICIENTES VISUAIS: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL

ANTONIO BALBINO NETO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (antonyletras@hotmail.com)

BETANIA PASSOS MEDRADO - Orientadora

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (betamedrado@gmail.com)

O presente texto propõe relatar as atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Iniciação Científica (2011-2012) O Ensino de Língua Estrangeira a Deficientes Visuais: inclusão social, políticas educacionais e formação de professores, mais especificamente, a pesquisa realizada como parte das atividades do plano Mapeando Rotas para o Ensino de Língua Estrangeira a Deficientes Visuais: implicações para a formação inicial. Partimos do princípio básico - a partir das recomendações feitas pelas políticas públicas para a educação brasileira - de que o professor deve ser formado para atuar em contextos complexos, encontrando alternativas próprias para solução de conflitos. Nossa pesquisa tem como objetivo investigar as concepções de professores da educação básica e formandos em Letras Estrangeiras Modernas da UFPB acerca da obrigatoriedade do ensino de língua estrangeira a alunos cegos na rede pública regular de ensino. A análise das vozes desses professores em formação inicial e em formação continuada sinaliza para o fato de que é premente que se modifiquem ações para proporcionarmos aos alunos de licenciatura todas as ferramentas necessárias para que atuem com consciência e autonomia em uma escola que seja, de fato, inclusiva. Palavras-chave: formação inicial, professores de língua estrangeira, escola inclusiva.

Palavras-Chave: ENSINO, LÍNGUA ESTRANGEIRA, DEFICIENTES VISUAIS



XX Encontro de Iniciação Científica



22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

DESENVOLVENDO MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA A DEFICIENTES VISUAIS: RELAÇÕES ENTRE AFETIVIDADE E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

NATHALY GUISEL BEJARONO ARAGON DA SILVA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (nathalyba21@hotmail.com)

BETANIA PASSOS MEDRADO - Orientadora

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (betamedrado@gmail.com)

O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do projeto de Iniciação Científica (2011-2012) O Ensino de Língua Estrangeira a Deficientes Visuais: inclusão social, políticas educacionais e formação de professores, tem por objetivo relatar a experiência na adaptação e elaboração de material didático para alunos deficientes visuais. Partindo do pressuposto de que a afetividade e a construção de conhecimento não podem ser dissociados (VYGOTSKY, [1934]2000), analisamos alguns protótipos de material utilizado com alunos de língua inglesa e de língua espanhola em um instituto especializado para deficientes visuais na cidade de João Pessoa. A partir de uma análise qualitativa dos dados, foinos possível avaliar as fragilidades e as potencialidades de cada protótipo utilizado. Ademais, a análise demonstrou como é imprescindível a compreensão do professor de um processo inclusivo, atuando como mediador e agente ativo do processo de ensino e aprendizagem de uma LE e na inclusão de alunos deficientes visuais. Por outro lado, não menos importante é o papel que cumpre o material didático como mediador no processo de aprendizagem. PALAVRAS-CHAVE: deficientes visuais, ensino-aprendizagem, material didático

Palavras-Chave: ENSINO, LÍNGUA ESTRANGEIRA, DEFICIENTES VISUAIS





1236

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTUDOS DA LITERATURA MEDIEVAL E DE SUAS MARCAS NA LITERATURA BRASILEIRA

ANDRÉ SÉRGIO SOARES GUEDES TRIGUEIRO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (andressgt@hotmail.com)

LUCIANA ELEONORA DE FREITAS CALADO DEPLAGNE - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (lucianaeleonora@yahoo.com.br)

O projeto de pesquisa RESSONÂNCIAS MEDIEVAIS NA LITERATURA BRASILEIRA tem como objetivo principal estudar características da Literatura Medieval e sua presença e reescritura na literatura moderna e contemporânea brasileira. O projeto se insere no atual contexto acadêmico de crescente interesse de pesquisadores pela Idade Média e o desenvolvimento dos estudos medievalísticos em diversas áreas de conhecimento. Tal fenômeno deve-se à conscientização cada vez mais emergente da importância desse período para a formação da cultura ocidental. Busca-se com esse estudo literário medieval detectar as tendências estéticas da poesia atual, cuja essência compõe-se não só de ruptura, mas também de continuidade de valores característicos de outras épocas literárias.

Palavras-Chave: LITERATURA MEDIEVAL, LITERATURA BRASILEIRA, LITERATURA PORTUGUESA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O AMOR E SUAS REPRESENTAÇÕES EM CARTAS DE A MARMOTA FLUMINENSE (1852 1854)

TAYLLA MARIA ALEXANDRE LOURENCO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (taylla@hotmail.com)

SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (socorrofpb@yahoo.com.br)

O plano de trabalho aqui apresentado tem como objetivo analisar os modos como o amor, incluindo o par amoroso, a mulher amada, a sublimação amorosa e as dores de amor fieis são representados no jornal A Marmota fluminense, principalmente através da escrita epistolar. Em especial, a bolsista deverá descrever todas as cartas e outros textos do periódico utilizados para tratar os assuntos relativos ao amor e suas representações; dentificar os diversos gêneros em que essas foram escritas: crônica, folhetim, variedades, estabelecendo sua identificação no corpo do periódico; analisar as representações do amor nas cartas que tratavam do amor; por fim, a bolsista deve conhecer a história da vida privada do Brasil, no que concernem às práticas amorosas populares e os modos de representá-las.

Palavras-Chave: ESCRITA EPISTOLAR, PERIÓDICOS DO SÉCULO XIX, IMPÉRIO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

REVISITANDO OS CONTRASTES E CONFRONTOS EUCLIDIANOS SOBRE AMAZÔNIA E INTERTEXTUALIDADES

SIMEIA DE CASTRO FERREIRA NEVES - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (sjahan86@hotmail.com)

ZELIA MONTEIRO BORA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (zeliabora@yahoo.com.br)

O tropo da natureza e a sua relação com a Literatura Brasileira encontram-se relacionados à história da própria formação da nossa literatura. Presente nos textos de informação, a natureza será sempre representada nos textos coloniais como um Outro. Explorada, expropriada e submetida à dominação colonial, a natureza, a raça e as diferenças culturais são centrais para entendermos a construção das nações modernas e suas literaturas. Como espaço da alteridade, a natureza foi considerado também o locus do nativo brasileiro e, posteriormente, espaço ideológico que serviu de base ao nosso nacionalismo e independência. O presente projeto objetiva um estudo da obra euclidiana sobre a Amazônia procurando estabelecer uma evolução do tropo sobre a Natureza e sua evolução expressa principalmente sobre a obra Macunaíma de Mario de Andrade.

Palavras-Chave: NATUREZA, IDENTIDADE, MODERNIDADE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A RELIGIÃO E SUAS REPRESENTAÇÕES NAS CARTAS DE O CARAPUCEIRO

JOSY KELLY CASSIMIRO RODRIGUES DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (josy.letrasufpb@gmail.com)

SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (socorrofpb@yahoo.com.br)

O projeto A escrita epistolar nos periódicos do século XIX e a constituição do campo literário brasileiro (1838 -1881) incide sobre a temática das cartas publicadas nos periódicos do século XIX, buscando rever o lugar deste gênero nos jornais brasileiros. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de um projeto de pesquisa que busca analisar os modos como à religião é representada nas cartas publicadas nos jornais e periódicos brasileiros do século XIX, especificamente no jornal O Carapuceiro (1832 - 1842) de Pernambuco. A obtenção destes dados se deu através de leituras e análises do periódico. Esta pesquisa teve como suporte teórico para a leitura das missivas Tin (2005), Barbosa (2007) e Machado (2009). Utilizamos também Schwarcz (2001), Valente (1969) e Freyre (2008) para melhor compreendermos e percebermos a relevância da religião e todas as suas representações no século XIX. Ademais, concluímos que as cartas em O Carapuceiro "denunciavam" os clérigos do período oitocentista, pois estes não tiveram formação ou vocação alguma para viver a vida religiosa. Outra importância que se deve dar aos estudos relacionados ao periódico O Carapuceiro é quanto à atualidade dos temas abordados, principalmente no que concerne à religião.

<u>Palavras-Chave</u>: RELIGIÃO, O CARAPUCEIRO, RETÓRICA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A METAFICÇÃO EM TRÊS NARRATIVAS MODERNAS

ILDEFONSO ALVES DE CARVALHO FILHO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (fidel.fonso@hotmail.com)

GENILDA ALVES DE AZEREDO RODRIGUES - Orientadora

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (genilda@cchla.ufpb.br)

A presente pesquisa intitula-se A metaficção em três narrativas modernas e faz parte de um projeto maior sobre a análise da metaficção em narrativas literárias e fílmicas. Aqui, vamos nos concentrar na discussão do recurso metaficcional em quatro narrativas específicas: os contos The open window, do escritor inglês Saki, e Should wizard hit mommy?, do escritor americano John Updike, além de dois filmes de curta-metragem: A porta aberta, dirigido pelo cineasta brasileiro Aluizio Abranches e The open doors, do cineasta inglês James Rogan. Os filmes são adaptações do conto de Saki, cuja inclusão na pesquisa proporcionou uma análise comparativa entre as duas adaptações, de modo que pudemos perceber a maneira específica de cada uma adaptar o texto-original, mormente o aspecto da temática que estudamos: a metaficção nas narrativas. Essas obras selecionadas trazem o recurso metaficcional de "contar uma história dentro da história" e, a partir desta estratégia, procuram pôr em relevo questões como: a tradição de contar histórias (principalmente através da narrativa oral), o poder do narrador / contador de histórias, as estratégias narrativas de persuasão, o papel do leitor / ouvinte, dentre outras. As questões abordadas serão consideradas em suas especificidades de linguagem literária e fílmica.

Palavras-Chave: METAFICÇÃO, NARRATIVA MODERNA, LITERATURA E CINEMA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A PARÓDIA DO GÓTICO EM NORTHANGER ABBEY (ROMANCE E FILME)

RAPHAEL QUEIROGA MAGLIANO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (rafa_magliano@hotmail.com)

GENILDA ALVES DE AZEREDO RODRIGUES - Orientadora

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (genilda@cchla.ufpb.br)

O propósito da pesquisa é discutir o romance Northanger Abbey, de Jane Austen, em articulação com a adaptação realizada por Jon Jones, para a tela, tendo como foco a paródia, reconhecida e investigada como um recurso metaficcional; à consideração da paródia, aliam-se outras estratégias metaficcionais desenvolvidas nas narrativas (literária e fílmica). Os resultados apresentados contribuem para a ampliação do projeto Construções e significados da metaficcionalidade em narrativas literárias e fílmicas, do qual a presente discussão faz parte.

Palavras-Chave: METAFICÇÃO, PARÓDIA, LITERATURA E CINEMA





1242

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O CONCEITO DE "MIGRAÇÃO" E A NARRATIVA CONTEMPORÂNEA NAS AMÉRICAS

RANYANE MELO CLAUDIO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (ranyane@hotmail.com)

LIANE SCHNEIDER - Orientadora

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (lianespb@terra.com.br)

O deslocamento populacional e as relações entre grupos diversos determinaram que o fenômeno da migração se tornasse mais e mais frequente nas últimas décadas. Além das vidas em si que são afetadas por tais movimentos migratórios, há também uma clara expressão dessa experiência que vem sendo reconstruída e discutida na literatura de autores e autoras contemporâneos. Vale mencionar que as migrações nem sempre trazem experiências positivas aos que migram, já que além de oportunidades, esses enfrentam novos problemas relativos à sua inserção no contexto em que passam a viver. É exatamente esse aspecto, ou seja, essa tensão, que reconhecemos nas duas narrativas que são foco de nosso plano de trabalho no presente ano e que são detalhadamente discutidos à luz dos conceitos de migração. As narrativas que compõem nosso corpus são O Súdito (Banzai, Massatern!) (2008), do escritor Jorge J. Okubaro e Nihonjin (2010), do também escritor e professor Oscar Nakasato, ambas narrativas que possuem a questão da migração de japoneses para o Brasil como pano de fundo para as outras estórias que se apresentam. Como nosso principal objetivo ao longo dessa pesquisa foi analisar de que forma a migração marca as narrativas contemporâneas nas Américas, focalizando, nesse ano específico, a América do Sul, mas especificamente, o Brasil, enfocamos essas duas obras que tratam da relação Japão-Brasil como oportunidade de trazer tais debates para o contexto que nos é mais próximo. A partir do conceito de migração e da discussão sobre a construção dos personagens em deslocamento, construímos nossa análise crítica sobre as duas narrativas, claramente vinculadas ao contexto das relações transculturais desse novo milênio. Para tanto, utilizamos como aparato teórico: Porto e Torres (2005), Woodward (2000), Hall (2006) e Dvorak (2009) entre outros autores e autoras interessados nos desdobramentos e diálogos entre literatura e movimento populacional. Palavras-chave: Migração, Deslocamento, Identidade, Brasil-Japão.

Palavras-Chave: MIGRAÇÃO, DESLOCAMENTO, IDENTIDADE





1243

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

APLICAÇÃO DOS ESTUDOS DE ARGUMENTAÇÃO DO GÊNERO CARTA COMERCIAL NOS PROCESSOS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

KÁTIA REGINA DE ALMEIDA GONCALVES - Bolsista - PIBIC

SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGÜE - (katia.regina83@hotmail.com)

ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO - Orientador

LETRAS - CCAE - (erivaldo@ccae.ufpb.br)

O presente trabalho tem como objetivo investigar a aplicação da proposta de ensino e produção do gênero carta comercial, a partir de sequências didática, com foco nas características semânticodiscursivas do referido gênero, com o intuito de verificar se ocorrem evoluções no processo de aprendizagem dos alunos investigados. Para realização dessa intervenção, tomamos por base a proposta de sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento, apresentada por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que foi publicada no livro Gêneros Orais e Escritos na Escola, e ainda o conceito de gênero do discurso proposto por Bakhtin (2000). A presente pesquisa é de natureza quantitativa e qualitativa, de caráter descritivo e aplicado. O corpus é constituído por 10 (dez) cartas comerciais, que foram produzidas por cinco alunos da disciplina de Redação e Produção de Texto: gêneros da redação comercial e oficial, do Curso de Extensão em Línguas da Universidade Federal da Paraíba, e por mais cinco alunos do 4º período do curso de Secretariado Executivo Bilíngue, também da Universidade Federal da Paraíba, matriculados na disciplina de Redação Comercial I. Os resultados obtidos mostraram a importância de se trabalhar as questões relacionadas à escrita do gênero carta comercial, com foco em seus aspectos linguísticodiscursivos. A investigação nos levou a concluir que a proposta de ensino-aprendizagem do gênero carta comercial, a partir de sequências didáticas, é um método bastante eficiente para se trabalhar a competência linguística dos alunos, principalmente no que se refere à produção do referido gênero.

Palavras-Chave: SEQUÊNCIA DIDÁTICA, ARGUMENTAÇÃO, GÊNERO CARTA COMERCIAL





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NO GÊNERO RESENHA

VANESSA MARIA CHAVES EVANGELISTA - Bolsista - PIBIC

SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGÜE - (van80chaves@gmail.com)

ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO - Orientador

LETRAS - CCAE - (erivaldo@ccae.ufpb.br)

A presente pesquisa tem como finalidade analisar e descrever a estrutura e o funcionamento das estratégias argumentativas e polifônicas do gênero textual resenha. O referencial teórico usado como alicerce para essa investigação é a Teoria da Argumentação na Língua, especialmente os estudos sobre a Polifonia. Foram utilizados como base teórica para essa investigação os seguintes autores: Authier-Révuz (1988); Bakhtin (2002), Castilho e Castilho (1993), Cervoni (1989), Ducrot (1988), Espíndola (2004), Koch (2004), Machado e Lousada (2004), Medeiros (2006) e Nascimento (2009). A Teoria da Argumentação explica como um locutor utiliza-se de estratégias argumentativas para determinar suas intenções ou persuadir, e assim, interferir nas ações de seu interlocutor. O corpus desta investigação é composto por 07 resenhas acadêmicas que foram coletadas emperiódicos, e ainda, na Internet. As resenhas tratam de variados assuntos das diversas áreas do conhecimento. Nas resenhas analisadas, percebemos a predominância da polifonia de locutores como o tipo de polifonia mais comum, isso ocorre por conta da própria natureza desse gênero textual. A polifonia de locutores presentes nos textos permitiu-nos perceber ainda de que maneira o locutor responsável pelo texto vai introduzindo o relato de outros locutores e se posicionando a respeito do que está sendo relatado, ora se engajando com o discurso de outros locutores, ora se distanciando. Esse posicionamento se constitui em uma estratégia argumentativa, como é constituinte do próprio sentido dos enunciados polifônicos, no gênero em estudo.

Palavras-Chave: ARGUMENTAÇÃO, MODALIZAÇÃO, GÊNERO RESENHA



XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

LETRAMENTO DIGITAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS BACHARÉIS EM SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUI

FABIANA RODRIGUES DE BULHÕES - Bolsista - PIBIC

SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGÜE - (fa.bulhoes@gmail.com)

JOAO WANDEMBERG GONCALVES MACIEL - Orientador

LETRAS - CCAE - (joaowandemberg@gmail.com)

O projeto Letramento digital e suas contribuições para a formação dos bacharéis em Secretariado Executivo Bilíngue, como parte do projeto LETRAMENTO DIGITAL DO CORPO DISCENTE DA UFPB - CAMPUS IV, tem como propósito realizar um estudo do nível de letramento digital do aluno matriculado no curso de Bacharelado em Secretariado Executivo ministrado pela UFPB Campus IV - Litoral Norte e as contribuições pedagógicas facilitadas por essa nova ferramenta educacional para a vida academia e para o exercício profissional.

Palavras-Chave: LETRAMENTO DIGITAL, CIBERESPAÇO, GÊNERROS TEXTUAIS





1246

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O ENSINO DA LEITURA NA SALA DE AULA: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

RAMÍSIO VIEIRA DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (v.ramisio@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA ALMEIDA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (falmed@uol.com.br)

Esta pesquisa está inserida na linha de estudo Linguagem e Ensino do projeto "Leituras em interação: A construção do sentido na escola", que tem como foco o ensino da leitura numa proposta dialógica da linguagem. O estudo analisou as aulas de leitura, inseridas nessa perspectiva de ensino de Mikhail Bakhtin (1981/1982), que concebe a linguagem como interação, vista de um ponto dialógico e a leitura como uma construção de sentido no texto a partir de uma relação entre o leitor-autor - texto. Essa relação faz parte de sua proposta dialógica que se postula a linguagem enquanto interação e ler um processo que envolve várias vozes. O projeto analisou os movimentos discursivos do leitor relacionados à interação ou troca de papéis e lugares na leitura dos gêneros discursivos/textuais e as dificuldades de aprendizagem da leitura no ensino fundamental. Para isso, selecionamos o 9º ano do ensino fundamental numa escola do município de João Pessoa. Ressaltamos que as produções textuais das turmas serviram de estudo para o projeto de pesquisa, sendo que numa turma foi realizado intervenção do professor, conhecedor da teoria dialógica, enquanto a outra não houve interação entre professor e alunos. Na análise do corpus, verificamos que nas produções escritas analisadas há dificuldades de leitura dos alunos sobre o tema, principalmente na turma 2 que não houve uma leitura em interação sobre o tema da produção escrita. Em todas as produções escritas analisadas, percebemos a dificuldade de leitura dos alunos sobre o tema, principalmente na turma 2 que não houve uma interação do professor com os alunos nem leituras sobre o tema da produção escrita. Então, as dificuldades de leitura estão presentes nas produções escritas dos alunos, assim como dificuldades linguísticas e de adequação ao gênero textual.

Palavras-Chave: LEITURA, INTERAÇÃO, DIFICULDADES





1247

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INTERAÇÃO PRFESSOR/ALUNO: DIFICULDADES ENTRE ESSES INTERCOLUTORES NA SALA DE AULA

WILLIANY FABÍOLA LIMA DE OLIVEIRA SOARES - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (willianyfabiola@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA ALMEIDA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (falmed@uol.com.br)

Este trabalho tem como objetivo principal observar os diferentes papéis dos sujeitos em sala de aula no ensino fundamental, identificando e analisando as possíveis dificuldades no processo de interação e construção de sentidos entre professor e aluno nas aulas de leituras. Dessa maneira, o presente estudo está inserido na linha de pesquisa Linguagem e Ensino do projeto de pesquisa A construção de sentido na escola. Pautada na concepção dialógica Bakhtiniana. Ele considera que a palavra é determinada tanto pelo fato de que procede de alguém como pelo fato de que se dirige para alguém (BAKHTIN, 1986 [1929], p.113) a leitura como concepção de linguagem tem como princípio fundamental a interação entre os interlocutores, em que o contexto social determina o sentido das palavras. A metodologia é constituída pelo levantamento das dificuldades de leitura, interpretação, análise do material selecionado, elaboração de textos, relatórios, participação em grupos de estudo e nos eventos científicos ligados ao campo de pesquisa. A linha teórica aborda a concepção dialógica dos estudos lingüísticos de Bakhtin (1929/1981), que concebe a linguagem como interação, vista de um ponto dialógico e a leitura como uma construção de sentido no texto, a partir de uma relação entre o leitor, autor e texto, uma tríade. Com base no material selecionado, verificamos que a concepção dialógica de Baktin, quando aplicada pelo professor, na turma selecionada, tem melhores resultados no processo de aprendizagem, contemplando a teoria utilizada.

Palavras-Chave: LINGUAGEM, INTERAÇÃO, ENSINO





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PROJETOS IDENTITÁRIOS DE DOCENTES NEGROS(AS) COM ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA CIDADE DE MAMANGUAPE/PB

VIVIANE MARTINS RIBEIRO - Bolsista - PIBIC

ANTROPOLOGIA - (viviane indalina@hotmail.com)

MARLUCE PEREIRA DA SILVA - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (marlucepereira@uol.com.br)

A pesquisa de natureza interpretativista adotou diário de campo, entrevistas conversas informais. Situamos como perspectivas epistemológicas as contribuições de pensadores como Canclini (2005), Bauman (1999a; 1999b; 2005, 2008, 2009), Hall (2000; 2004; 2005), Foucault (1979a; 1979b; 1997; 2003, 2004), Pêcheux (1990) Munanga (2004), Gomes (2004). Problematizamos as identidades dos professores negros e professoras negras orientados pela noção de práticas de liberdade e de "jogos de verdade" como fio condutor para pensar a constituição do sujeito de uma forma diferente daquela em que "corpos doceis" eram subjugados por poderes que disciplinavam e assujeitavam. A ideia de um poder disciplinador, violento, dominador, soberano que se utiliza de tecnologias que "determinam a conduta dos indivíduos e as submetem a certos fins ou dominação" (FOUCAULT, 1990, p. 48), objetivando-os a partir da imposição de "marcadores sociais" de classe, gênero, raça, etnia, parece ceder lugar a outra concepção de poder.

Palavras-Chave: PALAVRAS DOCENTES NEGROS/, IDENTIDADE, PRÁTICAS DISCURSIVAS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A RETEXTUALIZAÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

ÉRIKA KARLA ALMEIDA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (erikakarla @hotmail.com)

REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (reginacmps@gmail.com)

Assim, dando continuidade às nossas inquietações, como pesquisadores, analisaremos os textos jurídicos, focalizando seus parâmetros de produção, sua arquitetura textual e seus elementos constitutivos, procurando elucidar o hermetismo e a inacessibilidade desses textos, e investigar formas alternativas de reproduzir o discurso materializado em contratos jurídicos e sentenças judiciais. Entendemos que as práticas de linguagem veiculam relações de poder e como tais determinam e condicionam as interações na sociedade, favorecendo alguns e prejudicando outros. Embora estejamos inseridos em uma sociedade moderna essencialmente marcada por múltiplos letramentos (ROJO, 2009), ainda assim a influência dos textos escritos exerce um apelo significativo na socialização dos indivíduos e nos acessos às diferentes situações de comunicação.

Palavras-Chave: LINGUAGEM JURÍDICA, GÊNERO SENTENÇA, DOMÍNIO DISCURSIVO





1250

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

A RETEXTUALIZAÇÃO DE CONTRATOS JURÍDICOS

LÍSSIA DE MEDEIROS MARQUES - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (lissiammarques@gmail.com)

REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (reginacmps@gmail.com)

Assim, dando continuidade às nossas inquietações, como pesquisadores, analisaremos os textos jurídicos, focalizando seus parâmetros de produção, sua arquitetura textual e seus elementos constitutivos, procurando elucidar o hermetismo e a inacessibilidade desses textos, e investigar formas alternativas de reproduzir o discurso materializado em contratos jurídicos e sentenças judiciais. Entendemos que as práticas de linguagem veiculam relações de poder e como tais determinam e condicionam as interações na sociedade, favorecendo alguns e prejudicando outros. Embora estejamos inseridos em uma sociedade moderna essencialmente marcada por múltiplos letramentos (ROJO, 2009), ainda assim a influência dos textos escritos exerce um apelo significativo na socialização dos indivíduos e nos acessos às diferentes situações de comunicação.

Palavras-Chave: RETEXTUALIZAÇÃO, GÊNERO CONTRATO, ISD





1251

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

TAXINOMIAS DAS RECEITAS CULINÁRIAS

LUCIANO MACHADO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (lenmachado37@gmail.com)

BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (beliza.aurea@gmail.com)

O projeto Memória escrita da culinária da cultura popular paraibana: identidades e sabores típicos propõe-se pesquisar as receitas das cozinhas típicas paraibana, focando como a cozinha típica e regional são processos de fusões com etnias diversas em processos de nomadismos, e propõe-se ainda a pesquisar de que modo categorias empíricas, como a comida definida, na maioria das vezes, como objeto da gastronomia tem também a precisão etnográfica, por partir de uma cultura particular. Está ligada a um conjunto de tradições, orientadas pelas escolhas dos hábitos alimentares mais condizentes com o estilo de vida marcados pelo tempo sócio-histórico, e pela dimensão imprevisível e não ciclicamente recorrente, concernente a um indivíduo a um grupo, pelo tempo ritual- em que se articulam as tradições das receitas pelo tempo social normatizado pelo conjunto da cronologia coletiva-, e pelo tempo natural - o das estações, dos dias, das horas-, ancorado aos ciclos cósmicos da vida.

Palavras-Chave: RECEITAS CULINÁRIAS, TRADIÇÃO DISCURSIVA, CULTURA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INTERAÇÃO, DIALOGISMO E SUBJETIVIDADE EM ENUNCIADOS ORAIS DO DOMÍNIO DISCURSIVO RELIGIOSO

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (direito.letras@gmail.com)

PEDRO FARIAS FRANCELINO - Orientador

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (pedrofrancelino@yahoo.com.br)

Os gêneros orais da esfera religiosa de sociocouminicação caracterizam-se por um densidade polifônica decorrente do caráter diaógico da linguagem. O projeto Interação, dialogismo e subjetividade em enunciados orais do domínio discursivo religioso propõe-se a investigar as diferentes formas de constituição do sujeito e do sentido nesse domínio, observando como se dá a dinâmica de interação entre os diferentes enunciados que compõem o tecido textual-discursivo desses gêneros. Para isso, constituirá um corpus composto de gravações, em áudio e/ou vídeo, de gêneros do domínio religiosos, como sermões, pregações, estudos bíblicos, dentre outors, os quais serão analisados à luz das perspectiva enunciativa de linguagem proposta por Bakhtin e o Círculo, bem como por estudiosos dessa área.

Palavras-Chave: DIALOISMO, SUBJETIVIDADE, GÊNEROS RELIGIOSOS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

INTERAÇÃO, DIALOGISMO E SUBJETIVIDADE EM ENUNCIADOS ORAIS DO DOMÍNIO DISCURSIVO ACADÊMICO

KELLIANY LIMA GOMES - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (kelly-lima-22@hotmail.com)

PEDRO FARIAS FRANCELINO - Orientador

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (pedrofrancelino@yahoo.com.br)

Os gêneros orais da esfera acadêmica de sociocouminicação caracterizam-se por um densidade polifônica decorrente do caráter diaógico da linguagem. O projeto Interação, dialogismo e subjetividade em enunciados orais do domínio discursivo acadêmico propõe-se a investigar as diferentes formas de constituição do sujeito e do sentido nesse domínio, observando como se dá a dinâmica de interação entre os diferentes enunciados que compõem o tecido textual-discursivo desses gêneros. Para isso, constituirá um corpus composto de gravações, em áudio e/ou vídeo, de gêneros acadêmicos, os quais serão analisados à luz das perspectiva enunciativa de linguagem proposta por Bakhtin e o Círculo, bem como por estudiosos dessa área.

Palavras-Chave: DIALOGISMO, SUBJETIVIDADE, GÊNEROS ACADÊMICOS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

OS MULTISSISTEMAS DA ORALIDADE NO GÊNERO EXPOSIÇÃO ORAL

JEBSON DA SILVA GALDINO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (jebsongaldino@gmail.com)

EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (evangelina.faria@ig.com.br)

Este trabalho tem por finalidade descrever as atividades realizadas no período de Agosto de 2011 a julho de 2012, que foram desenvolvidas pelo estudante do curso de Letras Jebson da Silva Galdino, sob a orientação e supervisão da Profa. Dra. Evangelina Maria Brito de Faria. Pesquisas recentes têm colocado em relevo a necessidade do ensino dos gêneros orais nas instituições escolares. Esse assunto ainda tem um toque de novidade nos livros didáticos e, principalmente, entre os professores que atuam na Educação Infantil. Diante dessa realidade, esse projeto de pesquisa PIBIC"Cenas de aquisição de gêneros orais: Um olhar sobre a entrada da criança nos multissistemas da oralidade: Os multissistemas da oralidade no gênero exposição oral" tem como objetivo observar a entrada da criança nesse gênero e, particularmente, direcionamos nosso interesse para a descrição dos multissistemas já presentes no gênero exposição oral em crianças com idade de aquisição. As atividades realizadas pelo nosso grupo de pesquisa focaram-se na análise dos gêneros orais, especificamente do exposição oral, produzidos pelos infantes nos contextos doméstico e escolar.Para tanto, tomamos por fundamento o conceito marcuschiano de gênero que diz que os gêneros "não surgem naturalmente, mas se constroem na interação comunicativa e são fenômenos sociointerativos" (MARCUSCHI, 2008, p.187). Nesse sentido, torna-se necessário ressaltar que a aquisição da língua materna ocorre como algo que parte da relação existente entre esta e o mundo social. Essas considerações reiteram a idéia de Bakhtin (1995) de que a criança, ao aprender a falar, aprende a estruturar enunciados. Com relação à metodologia, podemos dizer que nossas ações se distribuem nas seguintes etapas: estudos de bases teóricas; coleta, transcrição e análise do corpus (crianças de 3 e 4 anos de idade). Desde os primeiros momentos, constatamos que a criança, em seu discurso, administra formas linguísticas, entoações variadas e diferentes gestos na ação de falar, mesmo se isso acontece de forma desordenada.

Palavras-Chave: AQUISIÇÃO, GÊNERO EXPOSIÇÃO, ORALIDADE



XX Encontro de Iniciação Científica



22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

OS MULTISSISTEMAS DA ORALIDADE NO GÊNERO RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA ARAÚJO DE ANDRADE - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (julianadonaldcobain@gmail.com)

EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (evangelina.faria@ig.com.br)

Nossa apresentação tem por objetivo mostrar os resultados das atividades realizadas pelo nosso grupo de pesquisa no período de Agosto de 2011 a Julho de 2012, relacionadas ao plano de trabalho intitulado Os multissistemas da oralidade no gênero relato de experiência, desenvolvido pela estudante do curso de Letras Juliana Araújo de Andrade, e orientado pela professora Dra. Evangelina M. Brito de Faria. A necessidade de incorporação do ensino do oral nas escolas desde o período de alfabetização infantil tem sido ressaltada por pesquisas que comprovam a valorização da escrita em sala de aula. Mesmo assim, para muitos professores, o trabalho com os gêneros orais parece ainda ser novidade. Tendo isso em mente, e sabendo que a comunicação oral não depende apenas da utilização de meios linguísticos ou prosódicos, pois requer expressão facial, postura, olhar, etc., o atual projeto quer contribuir para uma melhor compreensão de todo o processo que cerca o oral, objetivando descrever como se dá a aquisição do gênero relato de experiência por crianças de 3 a 5 anos, observando o funcionamento dos multissistemas da oralidade em suas produções orais. Para tanto, metodologicamente, incorporamos em nossas atividades estudos teóricos e trabalho com o corpus, que foi dividido em tarefas de coleta (que resultaram em 20 entrevistas filmadas tanto em ambiente escolar como doméstico com crianças em idade de aquisição da linguagem), transcrição e análise de dados. Nossas análises mostram que, mesmo de forma desordenada, as crianças adquirem tanto o linguístico como o gestual conjuntamente, necessitando apenas de um trabalho da escola para que se possa ordenar esses elementos da expressão oral.

Palavras-Chave: AQUISIÇÃO, GÊNERO RELATO, ORALIDADE





1256

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE SOCIOCOGNITIVA DA VARIAÇÃO MORFOSSINTÁTICA NO FALAR PESSOENSE

ANDREA DE OLIVEIRA GOMES MARTINS - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (andr3aogm@gmail.com)

JAN EDSON RODRIGUES LEITE - Orientador

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (edson123@gmail.com)

Esta pesquisa se propõe discutir e analisar alguns dos modelos de gramática propostos pela Linguística Cognitiva. Uma das premissas que a Linguística Cognitiva adota é o modelo de análise da linguagem baseado nos usos reais levando em consideração as relações entre estrutura linguística e suas dimensões sociocognitivas. A Gramática é uma rede de Construções, e essas construções são as unidades básicas do conhecimento da linguagem. Pretendemos analisar as variantes morfossintáticas encontradas no falar pessoense comparando-as com as estruturas padrão do Português Brasileiro. Para isso, nos embasaremos em alguns dos postulados proposto por Fauconnier (1994, 1997) que são a teoria dos Espaços Mentais e da Mesclagem Conceptual (blending). Tendo em vista que a investigação das construções condicionais e das construções sintáticas tem como suporte teórico a teoria dos espaços mentais, e algumas abordagens da Gramática de Construções proposta por Salomão (2009), que afirma que as "construções são pareamentos de forma e sentido". Partiremos de uma revisão teórica sobre o assunto e utilizaremos como corpus o Projeto Variação Linguística do Estado da Paraíba (VALPB). Com isso, pretendemos demonstrar de que maneira as construções gramaticais atuam, durante o discurso na construção de espaços mentais. Para isso, iremos observar e quantificar os tipos dessas construções encontradas no corpus, e destacaremos as Construções Condicionais Epistêmicas, as Contrafactuais e as Construções de Dativo com Infinitivo.

<u>Palavras-Chave</u>: GRAMÁTICA DAS CONSTRUÇÕES, GRAMÁTICA COGNITIVA, CONSTRUÇÕES CONDICIONAIS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

ANÁLISE SOCIOCOGNITIVA DA VARIAÇÃO LÉXICO-SEMÂNTICA NO FALAR PESSOENSE

THALITA MARIA LUCINDO AURELIANO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (thalitamaria.a@hotmail.com)

JAN EDSON RODRIGUES LEITE - Orientador

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (edson123@gmail.com)

Esta pesquisa se propõe investigar a abordagem da Linguística Cognitiva para as construções lexicais na variedade pessoense do Português Brasileiro. Para esse trabalho serão apresentadas as construções lexicais denominais em x-eiro e x-ista através da variedade pessoense . Esses procedimentos são os mais comuns em nossa língua, e têm muita produtividade no processo de conceptualização das metáforas conceptuais, a exemplo de: EVENTOS SÃO AÇÕES e ATORES SÃO MANIPULADORES. Dessa forma, o trabalho abordará também a conexão entre os padrões metafóricos e os processos denominais. Descreveremos como se dá a dinâmica de tal relação por meio da análise dos dados fornecidos pelos informantes que constituem o corpus sociolinguístico do Projeto Variação Linguística no Estado da Paraíba - VALPB (Hora & Pedrosa, 2001). Em relação aos informantes investigados, serão levados em consideração: ambos os sexos e todas as variáveis de escolaridade: nenhuma, de 1-4 anos, de 5-8, de 9-11 e mais de 11 anos de escolaridade. Os resultados mostra como a abordagem da gramática cognitiva apresenta novas explicações para a formação dessas construções.

Palavras-Chave: GRAMÁTICA COGNITIVA, CONSTRUÇÕES AGENTIVAS, CONSTRUÇÕES LEXICAIS





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PROCESSAMENTO CORREFERENCIAL E DISTINÇÕES METODOLÓGICAS: CONSTRUÇÃO DE UM DESIGN EXPERIMENTAL

EVA VILMA AIRES CABRAL GONDIM - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (evagondim@hotmail.com)

MARCIO MARTINS LEITAO - Orientador

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (leitaomm@yahoo.com.br)

Esta pesquisa investiga o processamento correferencial de pronomes e nomes repetidos em retomadas anafóricas, para verificar se ocorre a Penalidade do Nome Repetido (Repeated-Name Penalty), prevista pela Teoria da Centralização (Centering Theory), que assegura que, no estabelecimento da correferência, o uso de um nome repetido em lugar de um pronome torna a leitura mais lenta, acarretando em uma penalidade em termos de processamento. Baseia-se ainda nos postulados da Hipótese da Carga Informacional (Informational Load Hypothesis) que advoga que pronomes são mais eficientes do que nomes repetidos em retomadas anafóricas. A partir da hipótese de que a metodologia pode interferir nos resultados experimentais, objetivamos comparar metodologias distintas. Para isso, reaplicamos um experimento realizado por Queiroz & Leitão (2008), modificando a forma de aferição na leitura automonitorada. Os resultados encontrados confirmam a Penalidade do Nome Repetido.

Palavras-Chave: PROCESSAMENTO LINGUISTICO, MÉTODOS EXPERIMENTAIS, CORREFERÊNCIA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O CONTÍNUO HOLOFRASES DE GESTOS EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

ANA PAULA BASTOS OLIVEIRA - Bolsista - IC-CNPQ

LETRAS - (anamotiv@hotmail.com.br)

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (marianne.cavalcante@gmail.com)

Apresentamos como objetivo geral do nosso projeto buscamos compreender a relação entre a emergência dos gestos e das holófrases no processo de aquisição da linguagem. E como objetivos específicos, procuramos relacionar a tipologia de gestos (gestualidade, pantomima, emblemas) que emergem na primeira infância com os fragmentos enunciativos do bebê e consolidar a perspectiva do gesto como co-partícipe na matriz da linguagem. Para o referido trabalho utilizamos como objeto de análise dados gravados em vídeo em que mãe e bebê interagem dentro de um contexto o mais naturalístico possível. Ao longo de nossa análise buscamos destacar como ocorre a relação entre os gestos e as primeiras produções verbais dos bebês - tanto balbucios, quanto enunciados holofrásticos. Selecionamos, ao fim das análises, variados exemplos ilustrativos da relação entre fala e aspectos referentes à multimodalidade, os quais discutiremos mais a diante neste relatório. Nesse período de pesquisa que nos empenhamos em compreender como ocorre a relação entre as holófrases e os gestos, podemos constatar que a interação tem um papel fundamental, uma vez que é por meio dela que adulto e criança se relacionam. E desse modo ocorrem os estímulos que favorecem ao amadurecimento do infante, tanto no que concerne as produções verbais quanto as gestuais.

Palavras-Chave: HOLÓFRASES, GESTOS, AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM





1260

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HOLOGESTOS: GESTOS EMBLEMÁTICOS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

EDICLÉCIA SOUSA DE MELO - Voluntário(a) - PIVIC

LETRAS - (clecia kesinha@hotmail.com)

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (marianne.cavalcante@gmail.com)

Este projeto busca examinar as relações entre os gestos emblemáticos (convencionados pela sociedade) e as primeiras produções verbais da criança, descritos no título do plano de trabalho: Hologestos: Holófrases e Emblemas a Aquisição da Linguagem. Partindo do conceito de que gesto e fala formam um conjunto que não pode dissociar-se, numa concepção de língua multimodal (Mc Neill 1985), é que buscamos compreender e identificar como a interação entre mamãe e bêbe é capaz de influenciar na aquisição da linguagem e nos enunciados iniciais da criança, assim também como os primeiros gestos que podem vir acompanhados dos enunciados ou substituindo-os. Segundo Laver (2000) a relação dos gestos no processo de interação mãe-bebê é de extrema importância. Laver analisa essa relação gesto e fala levando em consideração a interação, ou seja, tendo como foco a relação estabelecida entre adulto e criança. No que diz respeito ao gesto e a fala, segundo McNeill (1985), simultaneamente com a fala aparece o gesto, portanto, no momento do ato da fala estão sendo classificados dois tipos de pensamento, o imagístico e o sintático, ou seja, ambos participam de um único sistema lingüístico, partem de uma mesma matriz de significação. No que compreende as Holófrases, primeiras produções verbais, nos apoiamos no conceito de Scarpa (2009) de que as Holófrases são os primeiros enunciados das crianças. Para análise da relação entre mãebebê foram feitas coletas de dados das díades no Laboratório de Aquisição da Fala e da Escrita (LAFE). As díades mãe-bebe analisadas para a produção deste relatório abarca a faixa etária entre 0 à 36 meses.

Palavras-Chave: EMBLEMAS, GESTOS, AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HOLOGESTOS: FACE A FACE NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

KÁTIA ARAÚJO DE LIMA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (kattyapreta@hotmail.com)

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (marianne.cavalcante@gmail.com)

O projeto visa discutir a premissa de que gesto e fala formam um conjunto que não pode dissociar-se, numa concepção de língua multimodal (McNeill, 1985). O plano de trabalho tem como foco o face a face relacionado diretamente com as holófrases, primeiros enunciados da entrada da criança na sua língua materna (Scarpa, 2009). Na produção da holófrase temos a presença de estruturas predicativas nas quais um dos termos é verbal e o outro buscado no contexto lingüístico mais amplo, através de gestos corporais como o apontar, por exemplo. O trabalho tem como objetivo a observação dos momentos face a face nas interações mãe-criança. Para o referido trabalho utilizamos como objeto de análise dados gravados em vídeo em que mãe e bebê interagem dentro de um contexto o mais naturalístico possível. Ao longo de nossa análise buscamos destacar exemplos em que o face a face ocorre nos momentos de interações e vocalizações entre mãe e bebê. Selecionamos, ao fim das análises, vários exemplos ilustrativos da relação do face a face com a holófrase, referentes ao presente projeto, os quais serão discutidos mais adiante neste relatório.

Palavras-Chave: FACE A FACE, GESTOS, AQUISIÇAO DA LINGUAGEM





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HOLOGESTOS: EXPRESSÕES FACIAIS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

LAIS CAVALCANTI DE ALMEIDA - Voluntário(a) - PIVIC

LETRAS - (lais cavalcanti12@hotmail.com)

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (marianne.cavalcante@gmail.com)

Como objeto de análise específica, trabalhamos com o plano intitulado Hologestos: Expressões Faciais na aquisição da Linguagem. Este projeto visa mapear o surgimento e a importância das expressões faciais em situações interativas mãe-bebê levando em consideração duas linhas de estudo: o anatômico e o dinâmico (interativo). Segundo alguns estudos do corpo humano, Madeira (2004) declara que as contrações do nervo facial produzem na face variações na forma dos orifícios anatômicos, pregas e sulcos da pele que alteram a fisionomia e externam as emoções das pessoas, emoções essas que dependem do sistema nervoso. Para o estudo do Interacionismo, utilizamos da teoria de Goodwin (2003), quando diz que gestos manuais e movimentos faciais diversos mostram a dinamicidade do corpo e indicam o foco de atenção estabelecido entre os participantes da interação. Outra contribuição relevante para o presente trabalho são os autores Laver & Beck (2001) que definem gestos como qualquer movimento de uma ou mais partes do corpo realizado pelo sujeito e expresso numa configuração espacial. Sendo assim, concebemos as expressões faciais como gestos. McNeill (1985), por sua vez, relata que gesto e fala fazem parte de um único sistema lingüístico. Ambos partem de uma mesma matriz de significação, ou seja, a expressão facial pode ou não substituir uma produção verbal. A metodologia deste trabalho se dá através de dados retirados de gravações feitas por vídeo-cassete na casa da díade (mãe- bebê), com duração aproximadamente de 15 a 20 minutos cada sessão. Os bebês têm em média zero a trinta e seis meses e são gravados em situações naturais; os dados ficam armazenados no laboratório (LAFE) da Universidade Federal da Paraíba. Resultados iniciais informam que a expressão facial é um componente da multimodalidade indispensável na aquisição da linguagem do bebê, pois influencia nas manifestações expressivas do infante através da interação com a díade.

Palavras-Chave: EXPRESSÃO FACIAL, GESTOS, AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HOLOGESTOS: PANTOMIMAS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

VALDENICE PEREIRA DE LIMA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (vallima37@hotmail.com)

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (marianne.cavalcante@gmail.com)

O Hologesto tem como proposta verificar os aspectos multimodais da linguagem, ou seja, os elementos que estão além da fala, que também são considerados como linguagem. Tais aspectos são: gesto, olhar e atenção conjunta, prosódia, qualidade de voz e expressões faciais. Como parte integrante deste projeto, o subprojeto Hologestos: Pantomimas na aquisição da linguagem tem por intenção investigar a ocorrência destes gestos e sua relação com as holófrases, além de perceber como e porque os mesmos são relevantes, na interação mãe-bebê. Para o referido trabalho utilizamos como metodologia a análise de dados gravados em fita de interações mãe-bebê. Encontramos durante nossa análise a ocorrência de gestos pantomímicos atrelados ao fluxo de fala, assim como somente a presença desse gesto nos contextos interativos entre as díades, o que confirmam os objetivos da pesquisa e também a noção de que o gesto pantomímico enquanto aspecto multimodal se faz relevante no processo de Aquisição da linguagem.

Palavras-Chave: PANTOMIMA, HOLÓFRASES, AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM





1264

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

HOLOGESTOS: GESTICULAÇÃO NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

VALMIRA CAVALCANTI MARQUES - Voluntário(a) - PIVIC

LETRAS - (valmiracmjp@hotmail.com)

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (marianne.cavalcante@gmail.com)

Este projeto busca abordar o processo de aquisição da linguagem com enfoque na gesticulação segundo a visão do interacionismo social. Desta forma, nos embasamos no referencial teóricometodológico de Bruner e Tomasello e suas contribuições às pesquisas de gesticulação na aquisição de língua materna. O nosso trabalho centra-se na gesticulação na aquisição da linguagem e faz-se necessário esclarecer que os gestos são indissociáveis da fala (McNeill (1985)), e serão linguísticos de início quando a criança tiver meios expressivos para exprimir as funções. Em relação às primeiras produções verbais, consideramos as contribuições de Scarpa (2009) sobre holófrases (primeiros enunciados dos infantes). Seguindo esta linha de pesquisa, o nosso trabalho adota metodologia dedutiva, do tipo longitudinal e quantitativo. O LAFE computa oito díades mãe-bebê. A díade analisada para o trabalho compreende a faixa etária de 0 (zero) a 36 (trinta e seis) meses. Acompanhamos o desenvolvimento da linguagem da díade ao longo do tempo e em situação naturalística, isto é, em ambiente natural e atividades corriqueiras. As gravações das falas das crianças ocorrem num período de tempo preestabelecido, em média de 30 minutos e em intervalos quinzenais. Posteriormente transcrevemos o material. Para isto usamos a transcrição de fala e a fonética a fim de estudarmos como o conhecimento linguístico é adquirido e produzido ao decorrer do tempo pelas díades. É interessante destacarmos a multimodalidade entre gestos e fala, bem como as contribuições do uso do manhês na aquisição da linguagem de língua materna. Ao decorrer do relatório discutiremos os resultados

Palavras-Chave: GESTICULAÇÃO, GESTOS, AQUISIÇÃO





1265

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AS OCLUSIVAS DENTAIS: VARIAÇÃO E ESTILO NA COMUNIDADE DE JOÃO PESSOA

PEDRO FELIPE DE LIMA HENRIQUE - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (pedrofelipelh@hotmail.com)

DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA - Orientador

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (ho_ra@hotmail.com)

O Projeto Variação Linguística no Estado da Paraíba - VALPB (Hora, 1993) reúne, originalmente, dados de 60 (sessenta) falantes oriundos de João Pessoa. Todos os dados estão transcritos e armazenados eletronicamente. Sua utilização possibilitou a realização de inúmeros trabalhos (teses, dissertações, artigos, comunicações orais etc.). O processo fonológico escolhido para ser estudado nesta pesquisa a partir do corpus acima foi o da palatalização das oclusivas dentais. Esse é um fenômeno presente em boa parte dos dialetos brasileiros e já foi objeto de análise sociolinguística feita por pesquisadores como Bisol (1985), Hora (1990), Macedo (2004), e Pagotto (2004. No dialeto pessoense é observada uma exceção à regra de palatalização mais utilizada nessas regiões, já que os falantes de João Pessoa tendem a inibir a palatalização diante da vogal alta. Todavia, em palavras como muito e gosto, a palatalização acontece com mais frequência. Desta forma a assimilação progressiva, em que o contexto fonológico anterior exerce influência sobre o seguinte, está mais presente no dialeto pessoense do que a regressiva. A partir desses dados empíricos, elencamos como objetivos gerais: traçar o perfil linguístico dos falantes de João Pessoa, no que concerne aos processos fonológicos a serem investigados; e analisar a variação intrafalante, com vistas as propostas de Labov (1966, 2001); Bell (1984) e Eckert (2000). Como objetivos específicos, propomos: traçar o perfil linguístico da comunidade de João Pessoa-PB, considerando como variável dependente a palatalização das oclusivas dentais; identificar quais as restrições sociais e linguísticas que favorecem as variantes selecionadas tanto em contextos de assimilação regressiva quanto em contextos de assimilação progressiva; aplicar o modelo árboreo laboviano às entrevistas, considerando o estilo intrafalante; avaliar se outras propostas de estilos podem justificar a seleção de uma ou outra das variantes atreladas à variável palatalização das oclusivas dentais.

Palavras-Chave: ESTILO, VARIAÇÃO, OCLUSIVAS DENTAIS





1266

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AQUISIÇÃO FONOLÓGICA DO /F/ POR FALANTES BRASILEIROS DE INGLÊS ANÁLISE A PARTIR DE PADRÕES VARIÁVEIS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

IANA JÉSSICA LIRA QUIRINO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (ianalira@yahoo.com.br)

RUBENS MARQUES DE LUCENA - Orientador

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (rubenslucena@yahoo.com)

O presente trabalho concentra-se em investigar o fenômeno variável de inserção vocálica epentética por falantes brasileiros, e as implicações deste fenômeno na aquisição de inglês como LE. Os objetivos específicos constituem-se em: averiguar quais variáveis independentes mais influenciam na aplicação da regra; observar se há influência da variação existente em língua materna para aquisição de inglês como língua estrangeira através do processo de transferência linguística, possível de acontecer na interlíngua dos aprendizes; analisar se a instrução formal constitui-se em um elemento facilitador na aquisição de inglês como LE; e investigar se há implicações do fenômeno de Afrouxamento da Condição de Coda (BISOL,1999), recorrente nas produções de informantes gaúchos, para aquisição de codas não-finais em inglês. O corpus desta pesquisa é composto de 12 informantes paraibanos e 8 informantes gaúchos. Os dados foram coletados por meio de equipamento digital, codificados a partir de análise perceptual e submetidos a tratamento estatístico através do software Goldvarb X (SANKOFF, TAGLIAMONTE & SMITH, 2005). Foram feitas 4 rodadas de dados. A frequência global de aplicação da epêntese para a rodada com dados apenas de inglês foi de 8,3% para PB e 21, 5% para o RS. As variáveis selecionadas na primeira rodada foram nível de proficiência, tipo de coda e posição de coda; a variável instrução formal não foi selecionada. Na rodada de inglês entre os dois dialetos o peso relativo foi de 0,66 para aplicação do fenômeno no dialeto gaúcho e 0,39 no dialeto paraibano. Os resultados apontam para significância do nível de proficiência na aplicação ou não do fenômeno e necessidade de aprofundamento na investigação acerca da instrução formal. Acreditamos que este trabalho possa contribuir para as áreas de Fonologia, Aquisição da Linguagem, Ensino de Línguas e Variação, sobretudo no que diz respeito à compreensão do falar brasileiro.

Palavras-Chave: AQUISIÇÃO FONOLÓGICA, ESTUDOS EM LE, VARIAÇÃO LINGUÍSTICA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

AQUISIÇÃO FONOLÓGICA DO /K/ POR FALANTES BRASILEIROS DE INGLÊS ANÁLISE A PARTIR DE PADRÕES VARIÁVEIS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

JÉSSICA COLACO DE ASSUNÇÃO POTTER - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (jess.potter@hotmail.com)

RUBENS MARQUES DE LUCENA - Orientador

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (rubenslucena@yahoo.com)

O presente estudo se propõe a analisar a inserção vocálica em português no processo de aquisição fonológica do inglês como L2, tendo como fenômeno especifico a coda encerrada pela obstruinte /k/. Nossa pesquisa tem como base os trabalhos realizados no Sul do Brasil sobre a epêntese (PEREYRON, 2008; SCHNEIDER & SCHWINDT, 2010). A amostra foi constituída por 20 informantes no total, 12 são da Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa) e 8 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre). O corpus foi coletado a partir de gravações de frases-veículos (exibidas em slides), pelo programa Free Sound Recorder. Para o estudo foram selecionadas 6 variáveis (nível de proficiência; consciência fonológica; tipo de coda; posição de coda; tonicidade; origem) e todas analisadas estatisticamente pelo software Goldvarb X (SANKOFF, TAGLIAMONTE & SMITH, 2005). Quatro variáveis foram consideradas como mais relevantes: nível de proficiência; consciência fonológica; tipo de coda e posição da coda.

Palavras-Chave: AQUISIÇÃO DA LE, SOCIOLINGUÍSTICA, EPÊNTESE





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO GÊNERO ATA MEDIADO POR SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

PRICILA RAFAELA DOS SANTOS OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGÜE - (priscilarafinha@hotmail.com)

ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO - Orientador

LETRAS - CCAE - (erivaldo@ccae.ufpb.br)

Este trabalho tem o objetivo de desenvolver investigações aplicadas ao processo de ensino de produção do gênero ata, a partir de propostas de sequências didáticas, e com foco nas características semântico-discursivas do referido gênero. O referencial utilizado como base para essa investigação é a noção de Gêneros do Discurso, de Mikhail Bakhtin (2000 [1979]); e a proposta de Ensino de Gêneros do Discurso através de Sequências Didáticas, de Schneuwly e Dolz (2004). A proposta de Sequências Didáticas para o processo de produção tem a finalidade de auxiliar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de maneira mais adequada em qualquer tipo de situação de comunicação. O corpus da presente pesquisa é composto por nove atas, todos os documentos foram produzidos por alunos da disciplina de Redação Comercial em Português II do curso de Secretariado Executivo Bilíngue da Universidade Federal da Paraíba - Campus IV - Litoral Norte.

<u>Palavras-Chave</u>: ENSINO-APRENDIZAGEM, SEQUÊNCIA DIDÁTICA, GÊNERO ATA





1269

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

METÁFORAS CONCEPTUAIS NO GÊNERO DISCURSIVO CRÔNICA POLÍTICA

SÉRGIO RICARDO PEREIRA DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (serginhomojop@hotmail.com)

LUCIENNE CLAUDETE ESPINDOLA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (lucienne_@hotmail.com)

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa, vinculada ao Projeto Metáforas, Gêneros Discursivos e Argumentação (MGDA), desenvolvido no Laboratório Semântico-Pragmático de Textos (LASPRAT), que objetivou descrever e analisar as expressões linguísticas que atualizam as metáforas e metonímias conceptuais na crônica política veiculada nos jornais Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo e no Blog do Noblat; identificar as respectivas metáforas e metonímias subjacentes às expressões linguísticas; e descrever os possíveis efeitos e funções semântico-discursivas decorrentes do uso dessas expressões no gênero investigado. Para essa tarefa, utilizamos as contribuições teóricas dos autores Johnson (2002[1980], 2003), Barcelona (2003), Espíndola (2007, 2011), Castilho e Castilho (1993), Cervoni (1989) e Nascimento (2009). Para execução de nossos objetivos, a pesquisa seguiu as seguintes etapas metodológicas: leitura e discussão da teoria alicerce da pesquisa; captura e armazenamento das crônicas; levantamento e descrição das metáforas e/ou metonímias conceptuais e as respectivas expressões linguísticas licenciadas; análise dos possíveis efeitos e funções semântico-discursivas; reflexão teórica a partir dos dados obtidos e sistematização dos resultados. Os resultados mostraram a presença recorrente de expressões linguísticas atualizadoras, simultaneamente, da metonímia INSTITUIÇÃO PELOS RESPONSÁVEIS e da metáfora INSTITUIÇÃO É PESSOA nos dois corpora que constituíram nossa investigação. O cruzamento dessas categorias no gênero investigado evidencia uma estratégia discursiva que gera um afastamento do autor frente à ação relatada, com a intenção de atribuir também maior credibilidade ao conteúdo publicado juntamente aos leitores.

Palavras-Chave: METÁFORA CONCEPTUAL, METONÍMIA CONCEPTUAL, CRÔNICA POLÍTICA





XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

METÁFORAS CONCEPTUAIS NO GÊNERO DISCURSIVO CRÔNICA SOBRE ECONOMIA

TATIANE GOMES DE MOURA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (tatianemourag@gmail.com)

LUCIENNE CLAUDETE ESPINDOLA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (lucienne_@hotmail.com)

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa de iniciação científica, vinculada ao Laboratório Semântico-Pragmático de Textos (LASPRAT) , que objetivou: descrever as expressões linguísticas que atualizam as metáforas e metonímias conceptuais nas crônicas sobre economia e teve como corpus a coluna da jornalista Miriam Leitão, disponível na versão online do jornal O Globo; examinar a possível intenção de o locutor utilizar-se de cruzamentos de metonímias/metáforas conceptuais na elaboração dessas crônicas. Os pressupostos teóricos que embasaram esse estudo encontram-se em autores como Lakoff e Johnson (2002[1980]), Lakoff e Johnson (2003), Barcelona (2003), Espíndola (2007), Castilho e Castilho (1993), Cervoni (1989), Lima (2008) e Nascimento (2009). A metodologia para a realização deste trabalho compreendeu quatro etapas: a leitura e discussão das duas teorias que serviram de base para a elaboração da pesquisa, a Teoria da Metáfora e da Metonímia Conceptuais; a captura e armazenamento de textos pertencentes ao gênero discursivo investigado, levantamento e descrição das metáforas e metonímias conceptuais e respectivas expressões linguísticas atualizadoras; reflexão teórica a partir da descrição dos dados coletados e sistematização dos resultados. Os resultados encontrados apontam a presença dos cruzamentos da metonímia e metáfora conceptuais INSTITUIÇÃO PELAS PESSOAS/INSTITUIÇÃO É PESSOA e LOCALIDADE PELAS PESSOAS/LOCALIDADE É PESSOA, das metáforas conceptuais NEGATIVO É PARA BAIXO; NEGATIVO É PARA CIMA; POSITIVO É PARA BAIXO; POSITIVO É PARA CIMA e INSTITUIÇÃO É OBJETO QUEBRADIÇO, atualizadas nas expressões linguísticas metafóricas levantadas no corpus investigado.

Palavras-Chave: METÁFORA CONCEPTUAL, METONÍMIA CONCEPTUAL, CRÔNICAS SOBRE ECONOMIA





1271

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

PRODUÇÃO DE UM OBJETO DE APRENDIZAGEM SOBRE TEORIA GERATIVA

DANIELI MARIA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (danielimariasilva.ufpb@gmail.com)

MARCIO MARTINS LEITAO - Orientador

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (leitaomm@yahoo.com.br)

Este trabalho tem como meta de mostrar a pesquisa que realizamos ao longo dos seis bimestres sobre o uso de objetos de aprendizagem na educação, neste caso, de jogo educacional voltado para o ensino da teoria x-barra nas modalidades presenciais e a distancia (EAD), que visa reforcar e complementar o aprendizado dos alunos. Na pesquisa adotamos a definição proposta por Wiley (2000) de que objeto de aprendizagem é qualquer recurso digital que possa ser reutilizado e ajude na aprendizagem. Salientamos que os objetos de aprendizagem (OAs) são considerados peças-chave na educação, visto que tem apresentado qualidade e eficiência no ensino nas modalidades presenciais e a distancia. Ressaltamos a importância de conhecer as informações sobre os objetos de aprendizagem que os metadados apresentam como o nome dos autores, público-alvo que se destina tal objeto, por exemplo, objeto para o ensino fundamental, os colaboradores que ajudaram na construção do objeto, e que na medida em que foram sendo criados os (OAs) precisavam ser armazenados de forma organizada em um banco de dados que foi denominado repositório. E no decorrer da nossa pesquisa delimitamos que assunto do objeto de aprendizagem seria a teoria xbarra um dos módulos da teoria gerativa, pois os alunos têm dificuldades no processo de aprendizagem, estamos desenvolvendo um jogo educacional a respeito da teoria x-barra que explica como as palavras irão se organizar para formar a sentença (frase), então na animação interativa o aluno tem a oportunidade de observar e aprender de um modo dinâmico e interativo. Através deste objeto podemos também verificar se realmente o aluno conseguiu assimilar o assunto por meio do desempenho que ele obteve quando estava jogando.

Palavras-Chave: TEORIA GERATIVA, OBJETO DE APRENDIZAGEM, TEORIA X-BARRA





1272

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

CORDEL EM BRAILLE: PROCEDIMENTOS IDEOLÓGICOS DA TRANSCODIFICAÇÃO

FLAVIANO BATISTA DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (flanascimento@yahoo.com.br)

MARIA DE FATIMA BARBOSA DE MESQUITA BATISTA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (alvaro.mbatista@yahoo.com.br)

O objetivo deste trabalho é transcodificar textos de cordel para o sistema Braille e analisá-los do ponto de vista semiótico, a fim de descobrir os sistemas de valores presentes nos textos em questão. A importância dessa pesquisa não está vinculadas apenas às análises que vêm sendo realizadas, mas sobretudo, à possibilidade que se levanta, pela primeira vez em nosso programa de pesquisa (PP LP) de incluir o portador de necessidades visuais na leitura e estudo do texto literário de expressão popular. A teoria considerada foi a semiótica de linha francesa, também chamada greimasiana, que se atém ao estudo da significação, concebida como função semiótica, prevista e manifestada em discurso. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: estudos teóricos, levantamento do corpus que foi transcodificado para o sistema Braille; organização e tratamento dos dados levantados e análise semiótica de uma amostragem constituída de um cordel e um conto popular. Como resultados, foram realizados três ensaios que foram apresentados em reuniões científicas em forma de pôster ou comunicação individual. Uma das análises foi escolhida para ser publicada como capítulo de livro que está sendo organizado em homenagem a Augusto dos Anjos.

Palavras-Chave: SEMIÓTICA, DISCURSIVIZAÇÃO, BRAILLE





1273

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 — Campus III — Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 — Campus I - João Pessoa-PB

A CANTORIA DE REPENTE DE E SOBRE NEGROS: MODALIZAÇÃO E ESTRUTURA ACTANCIAL

THIAGO DA SILVA ALMEIDA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (thiagoufpb2009@gmail.com)

MARIA DE FATIMA BARBOSA DE MESQUITA BATISTA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (alvaro.mbatista@yahoo.com.br)

A cantoria de repente ou desafio é um gênero literário popular, geralmente improvisado, cu ja expressão corresponde a um diálogo entre duas pessoas que são chamadas repentistas ou violeiros. Trata-se de uma entre as várias manifestações da poética oral, tipicamente nordestina, que teve suas origens na cultura árabe e foi transportada para o Brasil através do povo lusitano. Adaptada ao espírito sertanejo, adquiriu colorido local e hoje faz parte da nossa vida cotidiana, das comemorações e eventos, das feiras e locais públicos, daí Acioli (1980:102) afirmar que —desafio é pleonasmo de Nordeste: a luta do homem com a terra, a flora — fauna e o outro homem. O objetivo desse trabalho é analisar, do ponto de vista semiótico, a cantoria de viola, produzida por negros, ou que aborde sua figura, a fim de descobrir a ideologia presente nos textos, que possa caracterizar a imagem que o branco e o índio fazem do negro. A modalização e a actância, isto é, a instauração dos sujeitos e sua busca por um objeto de valor constituíram os momentos do percurso gerativo considerados no período de agosto 2011 a julho de 2012. A partir de junho de 2012 a julho de 2013, iremos nos centrar na análise das estruturas discursivas, ou seja, nas relações intersubjetivas e espaço temporais de enunciação e enunciado.

Palavras-Chave: CANTORIA DE REPENTE, MODALIZAÇÃO, ESTRUTURA ACTANCIAL





1274

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

O FAZER-ARGUMENTATIVO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM ESCRITURAS OFICIAIS PARAIBANAS DOS SÉCULOS XIX E XX

HELLANE CRISTINA GOMES DE AZEVEDO - Bolsista - PIBIC

SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGÜE - (hellane.secretariado@gmail.com)

ROSEANE BATISTA FEITOSA NICOLAU - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (rosenicolau.ufpb@gmail.com)

Este Projeto de Pesquisa é parte de um Projeto maior denominado Para a História do Português Brasileiro (PHPB), coordenado pelo professor Ataliba Castilho (USP). O PHBB conta com a participação de pesquisadores em quase todas as regiões brasileiras e este projeto de pesquisa, intitulado: Escrituras oficiais em jornais paraibanos dos séculos XIX e XX: mudanças e permanências no fazer-argumentativo da língua portuguesa do Brasil enquadra-se nesse Projeto de âmbito nacional por ter como objeto de estudo a história do uso e da formação da Língua Portuguesa do Brasil, especificamente no nosso Estado, a Paraíba. Para tal estudo, será necessária a formação de um Banco de texto, que será constituído por escritos em Português do Brasil do século XIX e XX; e, depois, serão realizados estudos linguísticos, guiados por teorias e análises linguísticas, tendo como suporte o arcabouço teórico das Tradições discursivas e da Argumentação, de Ducrot.

<u>Palavras-Chave</u>: ESCRITURAS OFICIAIS, TRADIÇÕES DISCURSIVAS, ARGUMENTAÇÃO





1275

XX Encontro de Iniciação Científica

22 e 23 de outubro de 2012 – Campus III – Bananeiras-PB 24 a 26 de outubro de 2012 – Campus I - João Pessoa-PB

AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO AGUDO COM QUERCETINA, UM FLAVONÓIDE ANTIOXIDANTE, NA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR E NA SENSIBILIDADE DO BARORREFLEXO

ALYNNE DOS SANTOS CARVALHO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (alynnesc@hotmail.com)

VALDIR DE ANDRADE BRAGA - Orientador

BIOTECNOLOGIA - CBIOTEC - (valdir@ltf.ufpb.br)

Em condições patológicas, como na hipertensão arterial, há uma diminuição do controle autonômico da pressão arterial, resultando, dessa forma, em redução na sensibilidade do barorreflexo (SBR). Estudos mostram que a quercetina é um flavonoide antioxidante com diversas ações no sistema cardiovascular. O presente trabalho analisou a hipótese de que o tratamento agudo com quercetina restaura a SBR em ratos com hipertensão renovascular. Ratos Wistar (n=12) foram submetidos à cirurgia 2-rins-1-clipe (2R1C) e após seis semanas apresentaram-se hipertensos quando comparados ao grupo normotenso (sham) (155 ± 4 mmHg versus 107 ± 2 mmHg, p< 0,05). Não houve alteração na frequência cardíaca entre os grupos (370 ± 6 bpm versus 375 ± 10 bpm, p>0,05,). Posteriormente foi realizada uma cirurgia para implantação de cateteres na veia cava via veia femoral para administração de drogas e na aorta abdominal via artéria femoral para registro de pressão arterial e frequência cardíaca. A SBR foi avaliada utilizando fenilefrina (8 µg/kg) e nitroprussiato de sódio (25 μg/kg) antes e após a administração aguda de quercetina (5 mg/kg), apocinina, um inibidor da NADPH oxidase (30 μg/kg) ou solução salina. A administração aguda de quercetina restaurou a SBR do grupo 2R1C (n=6), comparando os valores de ganho do barorreflexo antes e depois da administração da droga (-1,61 ± 0,12 vs. -2,14 ± 0,21 bpm.mm.Hg-1, respectivamente, p<0,05); A apocinina também melhorou a SBR em animais 2R1C (n=6), comparando valores de ganho do barorreflexo antes e depois da administração da droga (-1,59 ± 0,12 vs. -2,04 ± 0,17 bpm.mm.Hg-1, respectivamente, p<0,05) e no grupo sham não houve alteração. Estes resultados sugerem que a quercetina age agudamente restaurando a SBR em animais hipertensos.

Palavras-Chave: RADICAIS LIVRES, HIPERTENSÃO, BARORREFLEXO